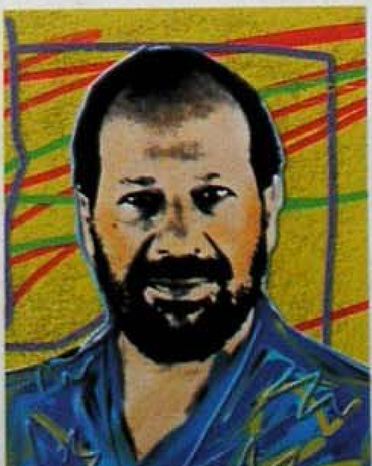
Songbook

Produzido por
Produced by
Almir Chediak

JOÃO BOSCO

1



Biblioteca - Centro de Estudos Musicais Tom Jobim
CIRCULAÇÃO RESTRITA
Obra de ref. bibliográfica

LUMIAR EDITORA

Songbook

Idealizado, produzido e editado por
Created, produced and edited by
Almir Chediak

JOÃO BOSCO

Volume 1

■ **44 músicas contendo melodia, letra e harmonia (acordes cifrados) para violão, guitarra, órgão, piano e outros instrumentos.**

■ **Todos os acordes cifrados estão representados graficamente para violão e guitarra.**

■ **44 songs containing melody, lyrics and harmony (numbered chords) for acoustic and electric guitar, organ, piano and other instruments.**

■ **All chords are graphically represented for acoustic and electric guitar.**

Tombo 189 yon...
BIBLIOTECA
Centro de Estudos
Musicais Tom Jobim

LUMIAR
EDITORA
Rio de Janeiro
2003

Volume 1

João Bosco: mar de criatividade — Almir Chediak 6
João Bosco: sea of creativity — Almir Chediak 7
João Bosco: talento e dignidade — Sérgio Cabral 8
João Bosco: talent and dignity — Sérgio Cabral 20
Álbum de família / *Family's album p* 18

Músicas / *Songs*

Agnus sei 29
Angra 32
As mil e uma aldeias 35
Bodas de prata 41
Bote Babalú pra pular no pagode 44
Cabaré 48
Cego Julião 57
Comissão de frente 61
Conto de fada 66
Convocação 69
Das marés 71
De frente pro crime 75
Denúncia vazia 79
Doce sereia 83
Dodô 88
Escadas da Penha 92
Falso brilhante 95
Flor de ingazeira 98
Gagabirô 102
Gol anulado 107
Holofotes 110
Indeciso coração 114
Jeitinho brasileiro 117
Jogador 123
Linha de passe 125
Memória da pele 131
Miss Suéter 135
Misteriosamente 138
Odilê, Odilá 141
O mestre-sala dos mares 145
O ronco da cuíca 150
Pirata azul 152
Preta-porter de tafetá 156
Quando o amor acontece 160
Querido diário 164
Samba do Pouso 168
Siameses 172
Sinal de Caim 176
Sinceridade 179
Tenho dito 182
Trem-bala 185
Trilha sonora 189
Violeta de Belford Roxo 192
Vitral da 6ª estação 196

Discografia / *Discography* 198

Volume 2

João Bosco: mar de criatividade — Almir Chediak .... ☐
João Bosco: sea of creativity — Almir Chediak .... ☐
A obra de João Bosco — Zuza Homem de Melo .... ☐
The work of João Bosco — Zuza Homem de Melo .... ☐

Músicas / *Songs*

Amigos novos e antigos .... ☐
Arpoadora .... ☐
Bala com bala .... ☐
Boca de sapo .... ☐
Caça à raposa .... ☐
Califado de quimeras .... ☐
Casa de marimbondo .... ☐
Cobra criada .... ☐
Corsário .... ☐
Desenho de giz .... ☐
Dia de festa .... ☐
Ditodos .... ☐
Dois mil e índio .... ☐
Droba a língua (Boto cor-de-rosa em Ramos) .... ☐
Galos de briga .... ☐
Gênesis .... ☐
Jade .... ☐
Jandira da gandaia .... ☐
João Balaio .... ☐
Latin lover .... ☐
Liberdade .... ☐
Mama palavra .... ☐
Nação .... ☐
Nessa data .... ☐
Nossas últimas viagens .... ☐
O bêbado e a equilibrista .... ☐
O caçador de esmeraldas .... ☐
Ofício de um puxador .... ☐
Papel machê .... ☐
Por um sorriso .... ☐
Prisma noir .... ☐
Quilombo .... ☐
Saída de emergência .... ☐
Samba em Berlim com saliva de cobra .... ☐
Si si, no no .... ☐
Siri recheado e o cacete .... ☐
Tabelas .... ☐
Terra dourada .... ☐
Tiro de misericórdia .... ☐
Um por todos .... ☐
Varadero .... ☐
Vida noturna .... ☐
Vila de amor e lobos .... ☐
Visconde de Sabugosa .... ☐

Discografia / *Discography* .... ☐

Volume 3

João Bosco: mar de criatividade — Almir Chediak □
João Bosco: sea of creativity — Almir Chediak □
Entrevista / *Interview* □

Músicas / *Songs*

A nível de... □
Água, Mãe Água □
Assim sem mais □
Bate um balaio □
Beirando a rumba □
Bijuterias □
Cabeça de nego □
Castigado coração □
Coisa feita □
Da África à Sapucaí □
Das Dores de oratórios □
Dois pra lá, dois pra cá □
Enquanto espero □
Essa é a sua vida □
Eu e minha guitarra □
Feminismo no Estácio □
Funk de guerra □
Granito □
Incompatibilidade de gênios □
Jardins de infância □
João do Pulo □
Kid Cavaquinho □
Maio maio maio □
Me dá a penúltima □
Na esquina □
O cavaleiro e os moinhos □
O mar, religioso mar □
O medo □
O Rancho da Goiabada □
O sacrifício □
Ou bola, ou búlica □
Parrulhando (Masmorra) □
Plataforma □
Profissionalismo é isso aí □
Sábios costumam mentir □
Sassão □
Senhoras do Amazonas □
Tambores □
Tempos do Onça e da Fera (Quarador) □
Títulos de nobreza □
Transversal do tempo □
Vaso ruim não quebra □
Zona de fronteira □
□

Discografia / *Discography* □

ISBN - 85-85426-03-9 2003 ISBN - 85-85426-87-X

■ Os *copyrights* das composições musicais inseridas neste álbum estão indicados no fim de cada música. *Copyrights of compositions included in this album are found at the end of each song.*

□ **Editor responsável / *Editor-in-chief*:**
Almir Chediak

□ **Projeto gráfico / *Graphic design*:**
Almir Chediak

□ **Capa / *Cover*:**
Bruno Liberati

□ **Coordenação e produção gráfica / *Coordination and graphic production*:**
Márcia Bortolotto

□ **Versão / *Translation*:**
Claudia Guimarães

□ **Revisão de textos / *Proofreading*:**
Nerval Mendes Gonçalves e Raquel Zampil

□ **Transcrição de partituras / *Music transcription*:**
Fred Martins, Júlio César de Oliveira e Ricardo Gilly

□ **Revisão musical / *Music revision*:**
Almir Chediak, Itamar Assière, João Bosco e Ricardo Gilly

□ **Digitalização e diagramação das partituras / *Data entry and music layout*:**
Ricardo Gilly

□ **Composição gráfica das letras cifradas / *Graphic composition of lyrics*:**
Letícia Dobbin

□ **Diagramação dos textos / *Text layout*:**
Letícia Dobbin e Márcia Bortolotto

□ **Assistente de produção / *Production assistent*:**
Brenda Ramos

■ **Direitos desta edição para o Brasil / *Publishing rights for Brazil*:**
LUMIAR EDITORA
Rua Barão do Bananal, 243 — Cascadura
21380-330 — Rio de Janeiro, RJ
Tel: (21) 2597-2323 / 2596-7104 Fax: (21) 3899-3165
www.lumiar.com.br
lumiarbr@uol.com.br / lumiarvendas@uol.com.br

Volume 1

João Bosco: mar de criatividade — Almir Chediak 6
João Bosco: sea of creativity — Almir Chediak 7
João Bosco: talento e dignidade — Sérgio Cabral 8
João Bosco: talent and dignity — Sérgio Cabral 20
Álbum de família / *Family's album p* 18

Músicas / *Songs*

Agnus sei 29
Angra 32
As mil e uma aldeias 35
Bodas de prata 41
Bote Babalú pra pular no pagode 44
Cabaré 48
Cego Julião 57
Comissão de frente 61
Conto de fada 66
Convocação 69
Das marés 71
De frente pro crime 75
Denúncia vazia 79
Doce sereia 83
Dodô 88
Escadas da Penha 92
Falso brilhante 95
Flor de ingazeira 98
Gagabirô 102
Gol anulado 107
Holofotes 110
Indeciso coração 114
Jeitinho brasileiro 117
Jogador 123
Linha de passe 125
Memória da pele 131
Miss Suéter 135
Misteriosamente 138
Odilê, Odilá 141
O mestre-sala dos mares 145
O ronco da cuíca 150
Pirata azul 152
Preta-porter de tafetá 156
Quando o amor acontece 160
Querido diário 164
Samba do Pouso 168
Siameses 172
Sinal de Caim 176
Sinceridade 179
Tenho dito 182
Trem-bala 185
Trilha sonora 189
Violeta de Belford Roxo 192
Vitral da 6ª estação 196

Discografia / *Discography* 198

Volume 2

João Bosco: mar de criatividade — Almir Chediak .... □
João Bosco: sea of creativity — Almir Chediak .... □
A obra de João Bosco — Zuza Homem de Melo .... □
The work of João Bosco — Zuza Homem de Melo .... □

Músicas / *Songs*

Amigos novos e antigos .... □
Arpoadora .... □
Bala com bala .... □
Boca de sapo .... □
Caça à raposa .... □
Califado de quimeras .... □
Casa de marimbondo .... □
Cobra criada .... □
Corsário .... □
Desenho de giz .... □
Dia de festa .... □
Ditodos .... □
Dois mil e índio .... □
Droba a língua (Boto cor-de-rosa em Ramos) .... □
Galos de briga .... □
Gênesis .... □
Jade .... □
Jandira da gandaia .... □
João Balaio .... □
Latin lover .... □
Liberdade .... □
Mama palavra .... □
Nação .... □
Nessa data .... □
Nossas últimas viagens .... □
O bêbado e a equilibrista .... □
O caçador de esmeraldas .... □
Ofício de um puxador .... □
Papel machê .... □
Por um sorriso .... □
Prisma noir .... □
Quilombo .... □
Saída de emergência .... □
Samba em Berlim com saliva de cobra .... □
Si si, no no .... □
Siri recheado e o cacete .... □
Tabelas .... □
Terra dourada .... □
Tiro de misericórdia .... □
Um por todos .... □
Varadero .... □
Vida noturna .... □
Vila de amor e lobos .... □
Visconde de Sabugosa .... □

Discografia / *Discography* .... □

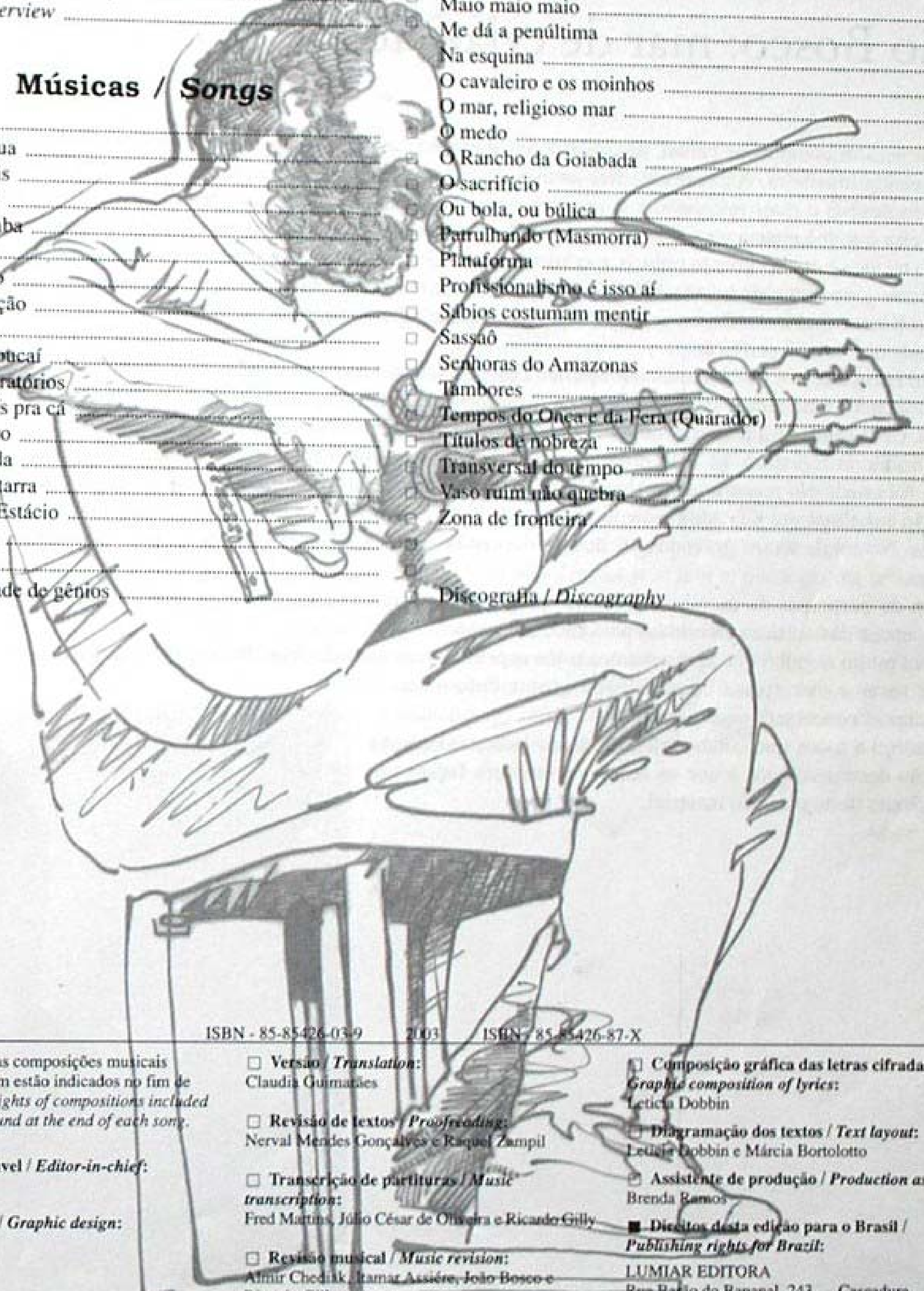
Volume 3

João Bosco: mar de criatividade — Almir Chediak □
João Bosco: sea of creativity — Almir Chediak □
Entrevista / *Interview* □

Músicas / *Songs*

A nível de... □
Água, Mãe Água □
Assim sem mais □
Bate um balaio □
Beirando a rumba □
Bijuterias □
Cabeça de nego □
Castigado coração □
Coisa feita □
Da África à Sapucaí □
Das Dores de oratórios □
Dois pra lá, dois pra cá □
Enquanto espero □
Essa é a sua vida □
Eu e minha guitarra □
Feminismo no Estácio □
Funk de guerra □
Granito □
Incompatibilidade de gênios □
Jardins de infância □
João do Pulo □
Kid Cavaquinho □
Maio maio maio □
Me dá a penúltima □
Na esquina □
O cavaleiro e os moinhos □
O mar, religioso mar □
O medo □
O Rancho da Goiabada □
O sacrifício □
Ou bola, ou búlica □
Patrulhando (Masmorra) □
Plataforma □
Profissionalismo é isso aí □
Sábios costumam mentir □
Sassaô □
Senhoras do Amazonas □
Tambores □
Tempos do Onça e da Fera (Quarador) □
Títulos de nobreza □
Transversal do tempo □
Vaso ruim não quebra □
Zona de fronteira □

Discografia / *Discography* □



ISBN - 85-85426-03-9 2003 ISBN - 85-85426-87-X

■ Os *copyrights* das composições musicais inseridas neste álbum estão indicados no fim de cada música. *Copyrights of compositions included in this album are found at the end of each song.*

□ **Editor responsável** / ***Editor-in-chief*:**
Almir Chediak

□ **Projeto gráfico** / ***Graphic design*:**
Almir Chediak

□ **Capa** / ***Cover*:**
Bruno Liberati

□ **Coordenação e produção gráfica** / ***Coordination and graphic production*:**
Márcia Bortolotto

□ **Versão** / ***Translation*:**
Claudia Guimarães

□ **Revisão de textos** / ***Proofreading*:**
Nerval Mendes Gonçalves e Raquel Zampil

□ **Transcrição de partituras** / ***Music transcription*:**
Fred Martins, Júlio César de Oliveira e Ricardo Gilly

□ **Revisão musical** / ***Music revision*:**
Almir Chediak, Itamar Assière, João Bosco e Ricardo Gilly

□ **Digitalização e diagramação das partituras** / ***Data entry and music layout* :**
Ricardo Gilly

□ **Composição gráfica das letras cifradas** / ***Graphic composition of lyrics*:**
Letícia Dobbin

□ **Diagramação dos textos** / ***Text layout*:**
Letícia Dobbin e Márcia Bortolotto

□ **Assistente de produção** / ***Production assistent*:**
Brenda Ramos

■ **Direitos desta edição para o Brasil** / ***Publishing rights for Brazil*:**
LUMIAR EDITORA
Rua Barão do Bananal, 243 — Cascadura
21380-330 — Rio de Janeiro, RJ
Tel: (21) 2597-2323 / 2596-7104 Fax: (21) 3899-3165
www.lumiar.com.br
lumiarbr@uol.com.br / lumiarvendas@uol.com.br

João Bosco: mar de criatividade

Por ser um compositor genial, as construções melódicas e harmônicas de João Bosco são das mais felizes na música brasileira. Às vezes eu fico pensando: de onde vem esse mar de criatividade que resulta em suas canções? E o mais interessante é que toda essa complexidade melódica e harmônica soa de maneira natural. Outra coisa que me chama atenção é o fato de João nunca ter estudado teoria musical e harmonia, mas possuir um domínio técnico e conhecimento prático, totalmente baseados na experiência.

Com um jeito único de tocar violão, as suas divisões rítmicas são de grande originalidade. Há músicas gravadas por João Bosco, apenas violão e voz, nas quais não se sente falta de nenhum outro instrumento. E tudo isso com uma sonoridade que beira à perfeição.

Outro fato curioso é que estamos trabalhando neste projeto desde 1989. A demora na realização deste *songbook* se deveu principalmente a dois fatores: a falta de disponibilidade do compositor para as revisões e a complexidade das músicas. Cada canção foi revisada, nota por nota, acorde por acorde, pelo próprio João Bosco.

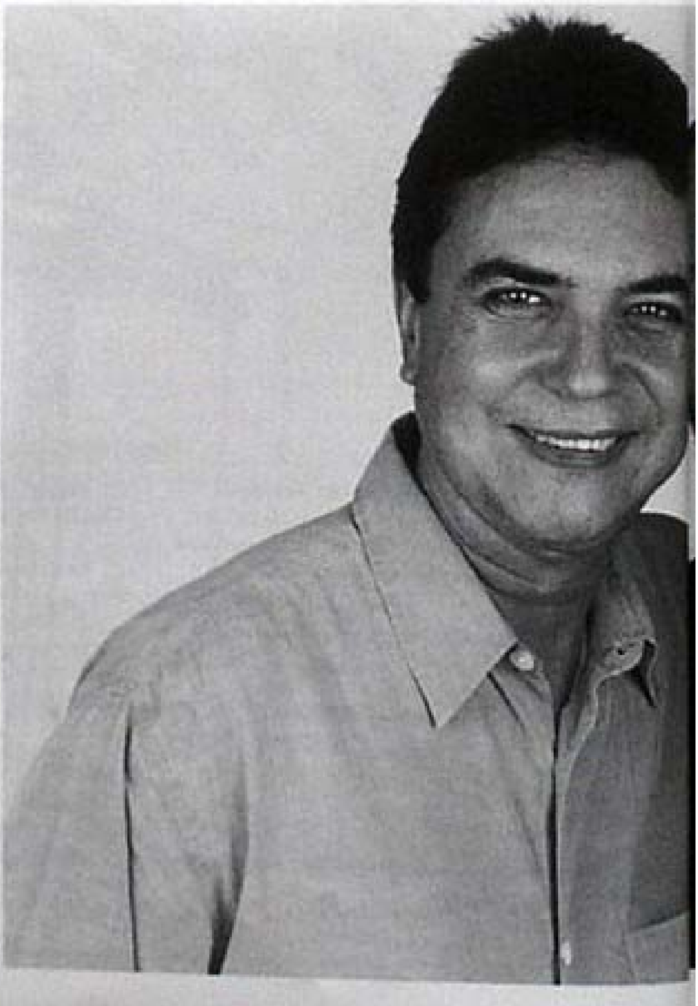
A escolha do repertório — 131 músicas, divididas em três volumes — foi feita pelo próprio João Bosco, cuja maioria foi criada em parceria com Aldir Blanc, que teve participação direta neste trabalho, revisando todas as suas letras. No *songbook* em CD Aldir gravou, ao lado de João Bosco *O bêbado e a equilibrista* — um dos seus maiores sucessos. No total, foram gravadas 46 faixas, divididas em três CDs, interpretadas pela nata da música popular brasileira.

Além de participar da escolha das faixas que compõem os CDs, João opinou também na escolha dos artistas participantes e das músicas escolhidas para cada intérprete.

É com muito orgulho que apresentamos o tão esperado *Songbook de João Bosco*, agora à disposição daqueles que querem tocar e ouvir suas composições exatamente como o compositor as concebeu.

Agradeço a todos que colaboraram direta ou indiretamente na realização deste *songbook* e que os leitores e ouvintes façam um bom proveito deste precioso material.

Almir Chediak



João Bosco: sea of creativity

Brilliant composer João Bosco's melodic and harmonic constructions are among the most auspicious in Brazilian music. Sometimes, I think to myself: where does it come from the sea of creativity that flows into his songs? It is most interesting that such melodic and harmonic creativity should sound so natural. I am also struck by the fact that João, who never studied music theory or harmony, should have mastered such technique and practical knowledge completely based on experience.

With unique style at the guitar, his rhythmic divisions boast amazing originality. There are songs recorded by João, with guitar and voice only, in which we do not miss the presence of other instruments. His sound borders on perfection.

It is furthermore interesting to note that we have been working on this project since 1989. The delay in completing this songbook occurred, basically, due to two factors: the composer's lack of availability for proofreading the material and the complexity of his songs. Each one was reviewed, note by note, chord by chord, by João himself.

The repertoire's 131 songs, divided into three volumes, were personally chosen by João Bosco and most were penned with Aldir Blanc, who participated directly in the exploit, reviewing every one of his lyrics. In the CD songbook, Aldir and João Bosco recorded together O bêbado e a equilibrista, one of the duo's greatest hits. A total 46 tracks, divided into three CDs, were performed and recorded by the crème de la crème of Brazilian popular music.

Besides helping choose the tracks that make up the CDs, João aided in the selection of participating artists and the songs performed by each.

We are very proud to present the much awaited João Bosco Songbook, now available to all who wish to play and listen to his compositions in the precise way in which they were conceived.

I thank all who participated directly or indirectly in the production of this songbook and hope that readers and listeners enjoy this precious material.

Almir Chediak

Frederico Mendes

João Bosco: talento e dignidade

Em dezembro de 1976, o Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro examinava as duas candidaturas favoritas a conquistar o Golfinho de Ouro de música popular, prêmio do governo do estado destinado aos mais importantes criadores do ano. Antes da votação, chegou ao Museu uma correspondência da dupla João Bosco-Aldir Blanc, que representava uma das candidaturas, com a seguinte mensagem: "Sabedores de nossa indicação para o Prêmio Golfinho de Ouro de 1976, ao lado do compositor Cartola, vimos, por meio desta, expressar nossa firme opinião de que ninguém mais do que Cartola merece esse prêmio. Dizemos isso sem, em nenhum momento,

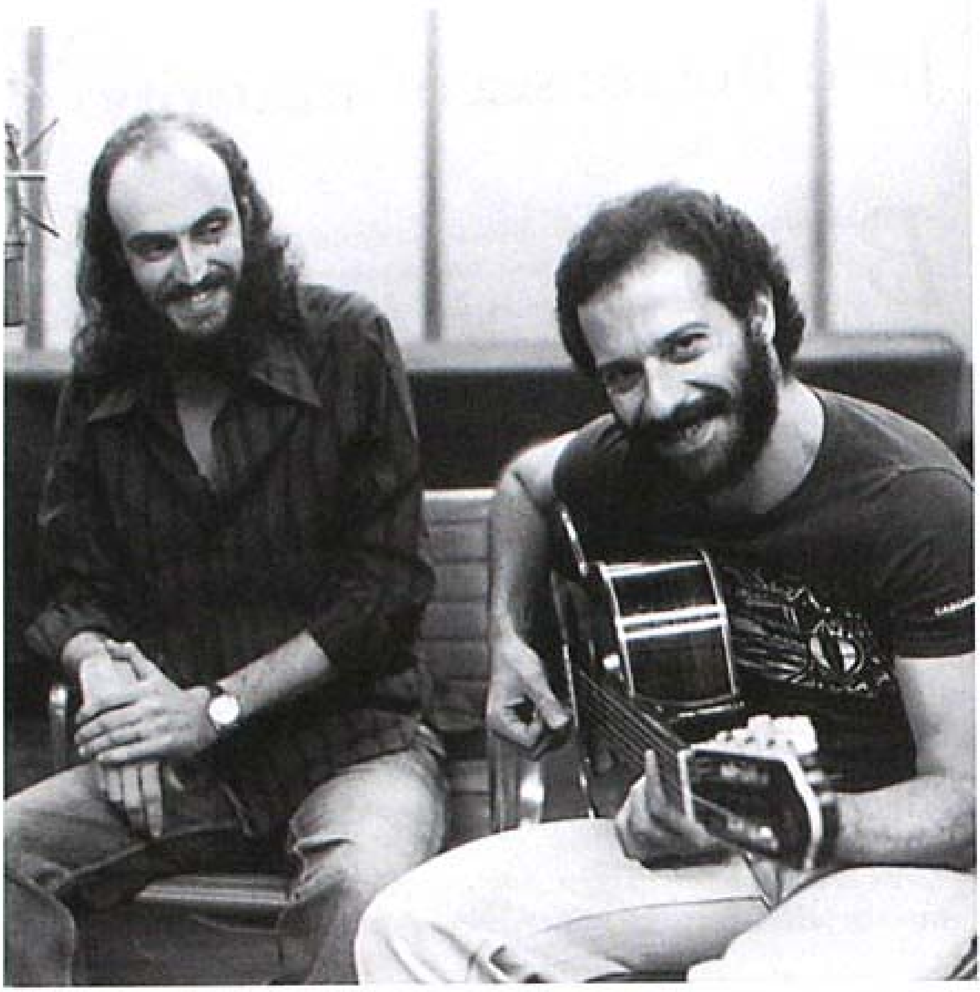
João convivia com a música desde menino

subestimar nosso próprio trabalho em música popular, mas levados pela certeza de que o veterano compositor mangueirense espelha exemplarmente o mérito e a luta da música brasileira, que sobrevive, apesar das pressões sócio-político-econômicas que lhe são impostas. Dessa forma, propomos a indicação de Cartola, por unanimidade, ao prêmio."

Cartola ganhou o Golfinho de Ouro com os votos de todos os conselheiros. E ficou a lição de que tudo é melhor quando o talento anda com a dignidade.A verdade, porém, é que a indicação da dupla para ganhar o prêmio era absolutamente correta. João Bosco empolgava o Brasil inteiro com as suas músicas feitas em parceria com Aldir Blanc e com o seu jeito muito pessoal de cantar, além de uma extraordinária habilidade para tocar violão. O impressionante é que o jovem artista com tanto êxito e tanto prestígio tinha uma carreira de apenas quatro anos.

Quatro anos como profissional, é preciso que se diga, já que João convivia com a música desde menino, na cidade mineira de Ponte Nova, onde nascera no dia 13 de julho de 1946.

AJB / Evandro Teixeira



Aldir Blanc e João Bosco na gravação de um especial para a Rádio Jornal do Brasil, em 1976.

Sexto filho de pai seresteiro e mãe pianista e violinista, João Bosco de Freitas Mucci tinha também uma irmã pianista e cantora dos clubes da cidade. Como se tudo isso não bastasse, o padre Schmidt, do colégio salesiano em que estudou, adorava música. E havia a Rádio Nacional, que chegava a Ponte Nova através das ondas curtas com o seu fantástico elenco de cantores e músicos. João ainda não tinha 10 anos quando ocupou o microfone da rádio local imitando Cauby Peixoto, uma das maiores atrações da Nacional. O *rock n' roll* chegou com a adolescência e ele passou a cantar com a garotada da cidade no conjunto X-Gare, mais tarde chamado de Os Charm Boys. Mas não deixava de ouvir as músicas de Vila-Lobos e Alberto Nepomuceno que a irmã cantava e/ou tocava no piano. Não deixava também de jogar as memoráveis peladas — os chamados times-contra — da turma da Rua do Telefone, onde morava, contra os rivais da Rua do Vai-e-volta.

"Meu coração, que era até então vadio, ficou barroco"

Em 1962, transferiu-se para Ouro Preto a fim de concluir os estudos do curso secundário e ingressar na Escola de Engenharia. Iniciava, às vésperas de completar 16 anos de idade, uma experiência que o marcaria para a vida inteira. "Passei pela terra de Aleijadinho e o meu coração, que era até então vadio, ficou barroco", escreveu ele no *Jornal do Brasil*, em 1997. No início, morou na pensão de dona Anita, cujo filho passou a ser um dos seus melhores amigos. Depois, veio o período das repúblicas dos estudantes,

AJB / Eduardo

João Bosco na cidade do Rio de Janeiro, em 1973.

Arquivo João Bosco

Vinicius de Moraes apresenta João Bosco no lançamento de seu primeiro LP em 1973, no Teatro da Lagoa.

começando pela Casablanca, que fundou com amigos, vindo depois a Virtuosa, na rua Costa Sena, perto da igreja do Carmo, onde vivia um tanto ou quanto assustado com os rumores de que, ventando muito, uma imensa árvore vizinha cairia sobre o prédio. Mal começava o vento, todos corriam para a república Sétimo Céu. Com cinco anos de Ouro Preto, instalou-se na Sinagoga, república instalada numa ladeira de pé-de-moleque, atrás da igreja das Mercês de baixo. O retrato com os formandos de 1973 permanece até hoje pendurado na parede da república Sinagoga. Formado, transferiu-se para o Rio de Janeiro, cidade muito presente na sua imaginação pelo que ouvia na Rádio Nacional, pelos filmes da Atlântida e pela bossa nova.

Em Ouro Preto, João Bosco andava com o violão para cima e para baixo quando estava no primeiro ano da Escola de Engenharia e praticamente trocou os estudos pela música e pela boemia. Tal comportamento tinha uma explicação. É que, sabendo que Vinicius de Moraes estava hospedado no Pouso do Chico Rei — onde sempre ficava quando ia a Ouro Preto —, o estudante de engenharia tratou de

Samba do pouso seria gravado muitos anos depois por João Bosco e Os Cariocas

procurá-lo. Vinicius recebeu-o muito bem e pediu que ele tocasse uma das suas músicas. "Toca outra", disse animado o poeta. E João tocou três músicas, nascendo ali uma parceria que produziu, entre outras coisas, *Samba do pouso*, *O mergulhador* e *Rosa dos ventos* ("Deu a louca de repente/Nos meus pontos cardeais/Tem Teresa pela frente/Tem Amélia por detrás/A oeste tem Marília/A leste tem Conceição/E ainda tem a Rosa dos ventos/Pra aumentar a viração"). *Samba do pouso* seria gravado muitos anos depois, pelo próprio João Bosco e Os Cariocas, para o Songbook de Vinicius de Moraes. Para um jovem compositor interiorano, nada melhor do que o contato com um personagem como o saudoso Poetinha, mas o fato é que João faltou tanto às aulas que perdeu o ano por freqüência. "Só queria saber de música e dos conselhos de Vinicius", confessa João. De qualquer maneira, a partir da reprovação, resolveu dividir melhor o tempo entre os estudos e a boemia, sendo aprovado sempre, sem ficar uma vez sequer em segunda época. É verdade que não sacrificou nenhuma das atividades de que tanto gostava. Continuou freqüentando o cabaré da cidade, a jogar sinuca no salão do Frias ou no Lara, a jogar futebol em frente à igreja das Mercês, no campo do Barra, e, sobretudo, a tocar violão. Quem quisesse saber por onde andava João Bosco em Ouro Preto bastava perguntar a Geraldo Forte e a Milton Cupriar, que também eram músicos e se formariam

Arquivo João Bosco

Show na Praça do Papa em Belo Horizonte. Milton Nascimento, Fernado Brant, João Bosco e seu irmão Tunai, na década de 70.

com ele em engenharia civil, ou ao pianista Marco Antônio Amaral, todos eles seus companheiros num conjunto que tocava cinco, seis horas seguidas nos bailes, quase sempre apenas em troca de bebida. Quando não tocavam, estavam ouvindo *jazz* ou uma boa música brasileira.

Graças à amizade com Vinicius de Moraes e com o pintor Carlos Scliar (apresentado a ele pelo poeta), que bancavam suas viagens ao Rio de Janeiro, João passou a freqüentar a cidade no período de férias escolares. Quando visitou o Rio pela primeira vez, em 1966, ficou deslumbrado com o caminho tomado pelo táxi, da Rodoviária ao Leblon, passando pelo Parque do Flamengo e pelas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon. Mas foi na tela da televisão, assistindo a uma das etapas do Festival Universitário de Música de 1969, que João Bosco tomou conhecimento não só da existência de Aldir Blanc, um dos concorrentes, como do seu imenso talento como letrista. Visitando o Rio em 1970, foi apresentado a Aldir e ambos trataram de firmar uma parceria que, inicialmente, enfrentou o problema da distância, pois João teve de voltar

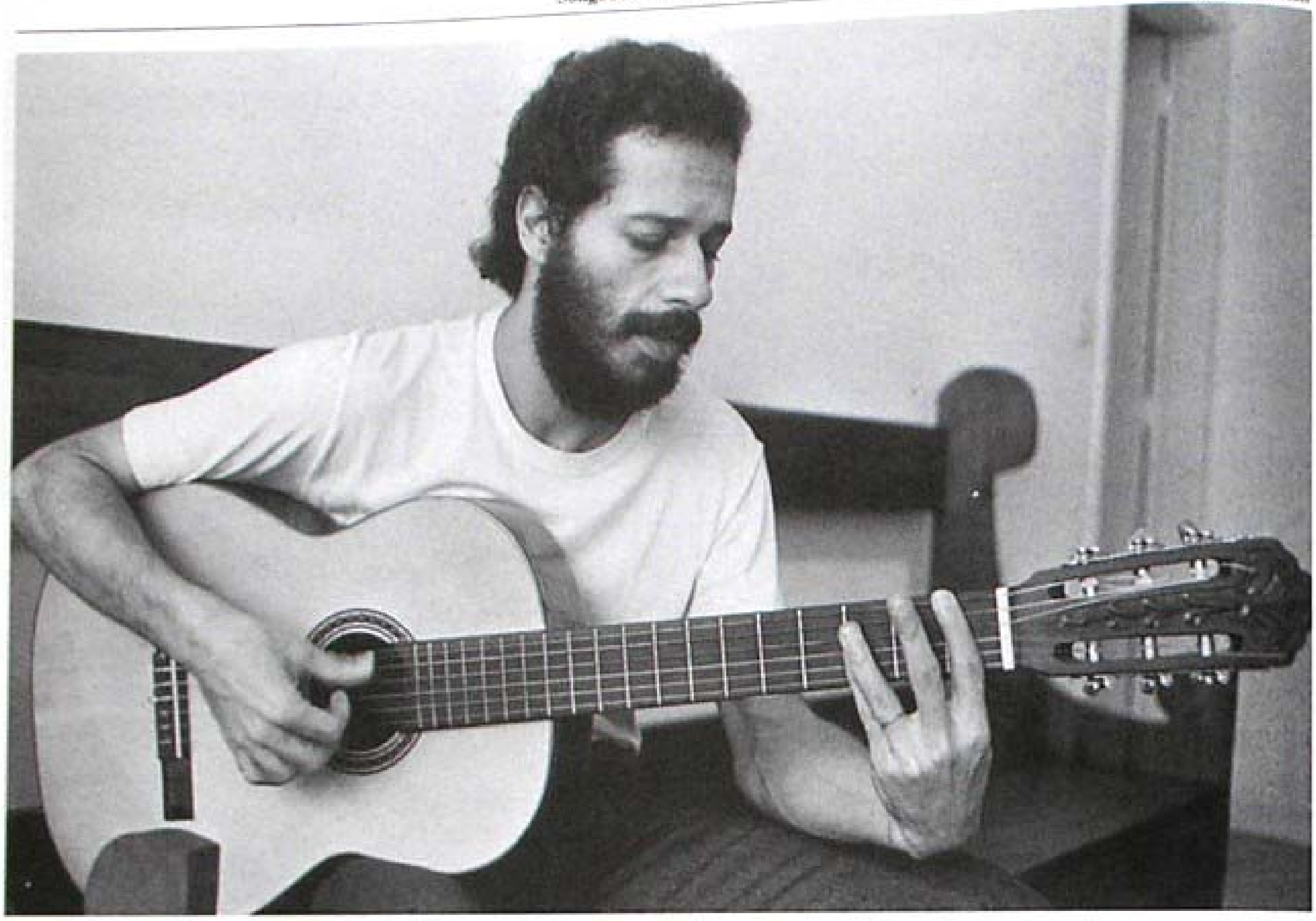
Quem tomava conhecimento das músicas ficava encantado

para Ouro Preto, enquanto Aldir permanecia no Rio. As primeiras músicas da dupla — *Bala com bala*, *Agnus sei* e *O condenado* — nasceram na base do envio de fitas gravadas de um para o outro. Em 1971, a estréia em disco, uma consagração: Elis Regina cantou *Bala com bala* no seu disco *Ela*. O fato é que quem tomava conhecimento das músicas da dupla ficava encantado. Um exemplo de tal encantamento foi a dica publicada no início de abril de 1972, no *Pasquim*:

"Se alguém acredita no que escrevo nestes mais de dez anos de comentarista de música popular, ponho minha reputação em jogo para dizer o seguinte: nada, rigorosamente nada, é mais importante atualmente na música popular brasileira, em matéria de coisa nova, do que a dupla João Bosco-Aldir Blanc. Desde a geração de Egberto Gismonti-Milton Nascimento, nada de tão importante surgiu em nossa música. Ouvi uma fita com algumas músicas dos dois e aposto, quanto vocês quiserem, que a música de João Bosco e a letra de Aldir Blanc superam qualquer coisa que outros novos [Aldir não tão novo] estejam fazendo no momento.

Leitor, só quero o seu testemunho: fui o primeiro a fazer uma dica sobre essa dupla. (*Sérgio Cabral*)."

Conhecendo João Bosco antes do grande público, o pessoal da música popular não escondia o entusiasmo pelas suas músicas e pela sua capacidade de violonista. O compositor



João Bosco em sua residência na Rua Pacheco Leão, em 1973.

e cantor Sérgio Ricardo, um dos mais entusiasmados, decidiu convidá-lo para inaugurar um projeto que iria executar, naquele mesmo ano de 1972, com o *Pasquim* e que consistia no lançamento, nas bancas de jornal, de um compacto simples apresentando, de um lado, um nome famoso da nossa música e, do outro, um artista em início de carreira. Era o Disco de Bolso, um belo projeto que, infelizmente, não passou de dois lançamentos (o segundo apresentou um disco com Caetano Veloso (o nome famoso) de um lado e Fagner (o iniciante) do outro. O nome famoso escolhido para inaugurar o Disco de Bolso não poderia ter sido outro: Antônio Carlos Jobim, o grande nome da MPB e amigo da patota do *Pasquim*. Graças a essa amizade, coube ao Disco de Bolso o privilégio de promover o lançamento de um dos maiores sucessos mundiais de Tom, *Águas de março*, na interpretação dele mesmo. Do outro lado do disco, João Bosco estreava cantando *Agnus sei*.

O jovem compositor, cantor e violonista de Ponte Nova estava condenado ao êxito. No ano seguinte, a RCA Victor o convidou para gravar o seu primeiro *long-play*. Ano muito importante para João Bosco, foi em

O segundo LP de João Bosco estava recheado de sucessos

março de 1973 que ele colou grau na Escola de Engenharia de Ouro Preto e, em setembro, era lançado o seu primeiro LP, uma preciosidade que, infelizmente, não repercutiu muito. Tinha o título de *João Bosco* e na capa, um retrato do artista pintado por ninguém menos do que Carlos Scliar. No disco, além de cantar, João tocou violão e gravou *Bala com bala*.

Os discos continuariam saindo, mas, mesmo antes do lançamento, a dupla de compositores se rendia à honra de ver suas músicas gravadas por Elis Regina. Tanto assim que, em 1974, Elis gravou *O mestre-sala dos mares*, *Dois pra lá, dois pra cá* e *Caça à raposa*, músicas incluídas no LP *Caça à raposa* (RCA Victor), de João Bosco, lançado em 1975. Com um belo desenho de Glauco Rodrigues na capa, o segundo LP de João Bosco estava recheado de sucessos, entre eles, *De frente pro crime* e *Kid Cavaquinho*, este gravado anteriormente por Maria Alcina.

Apesar do sucesso, João Bosco e Aldir Blanc começavam a perceber que, ao lado do prazer de compor, cantar e tocar músicas, o mundo da música popular proporcionava também vários motivos de indignação. Como se não bastasse a censura a causar estragos terríveis nas obras dos criadores (houve muitos cortes em *O mestre-sala dos mares*. O "navegante negro" era, na realidade, o "almirante negro", título pelo qual ficou conhecido o líder da Revolta da Chibata na marinha

Arquivo João Bosco

João Bosco e Clementina de Jesus,no Teatro João Caetano, Projeto Seis & Meia, em 1976.

brasileira), os compositores ainda tinham de enfrentar um sistema superado, injusto e, muitas vezes, corrupto na distribuição dos direitos autorais. O primeiro alvo da indignação da dupla foi a própria sociedade arrecadadora a que pertencia, a Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais (SICAM). Mas esta, como todas as outras, era protegida por um estatuto draconiano, pelo qual seria expulso quem a criticasse publicamente. Resultado: João e Aldir, além de Sueli Costa, Macalé, Vitor Martins e Gutemberg Guarabira, foram expulsos da sociedade em fins de 1974. Foi uma decisão que deixou tão mal a SICAM diante da opinião pública que, dias depois, uma assembléia dos associados determinou a revogação do ato da diretoria. De qualquer maneira, era o início de uma luta contra o sistema em vigor e que terminaria vitoriosa, apesar do ceticismo de muitos, que classificavam os jovens compositores de "quixotescos" e o grupo de "exército de Brancaleone". Com a participação de nomes como os de Antônio Carlos Jobim, Chico Buarque de Holanda, Sérgio Ricardo, Luís Gonzaga Jr., Hermínio Belo de Carvalho e muitos outros, eles se organizaram no que chamaram de Sombras e pressionaram

Aldir Blanc acusou a RCA de ter "vestido a carapuça"

o ministro da Educação Nei Braga a adotar medidas efetivas contra o antigo sistema de arrecadação e distribuição de direitos autorais. O ministro criou o Conselho Nacional de Direito Autoral e, pouco depois, o Escritório Central de Arrecadação de Direitos, o ECAD. Com essas medidas, os compositores não atingiram a perfeição, mas, sem dúvida, passaram a conviver com um sistema mais limpo e mais eficiente.

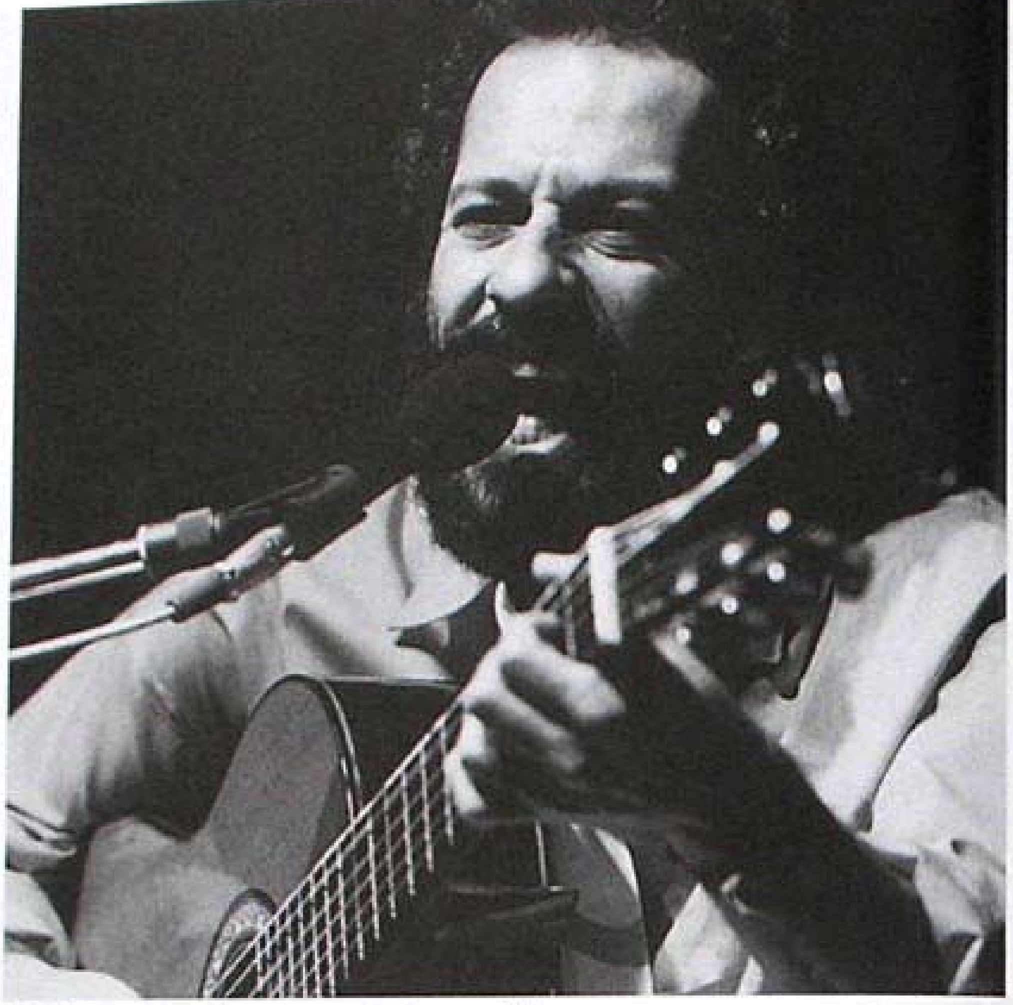
Em 1976, João Bosco inaugurou um dos mais bem-sucedidos projetos de divulgação musical já realizados no país: o Seis & Meia, no Teatro João Caetano. O projeto, idealizado e executado por Albino Pinheiro (o mesmo que fundou e comandou por mais de trinta anos a Banda de Ipanema), pretendia proporcionar aos cariocas que trabalhavam no Centro da cidade uma alternativa ao transporte difícil e aos engarrafamentos de trânsito tão freqüentes no fim de tarde. O Seis & Meia ofereceria sempre boa música com o preço do ingresso muito abaixo do que era cobrado nas casas de espetáculo. Para alegria de João Bosco, Albino Pinheiro designou como sua parceira de palco ninguém menos do que Clementina de Jesus, a cantora que o encantava pela voz fantástica e por um repertório que o remetia às mais belas e profundas tradições mineiras. "Bem que eu devia ter desconfiado de que aquelas congadas e folias me trariam até Clementina de Jesus", disse ele numa das muitas entrevistas concedidas na época.

O ano de 1976 também foi marcante pelo lançamento do disco *Galos de*

briga, novamente com uma capa desenhada por Glauco Rodrigues e apresentando sucessos como *Incompatibilidade de gênios*, *Gol anulado*, *O ronco da cuíca*, *Latin lover* e *Transversal do tempo*. O LP teve participações ilustres, como a da grande cantora Ângela Maria e do genial gaitista Toots Thielemans, amigo de outro magnífico gaitista, Rildo Hora, o produtor dos discos de João Bosco na RCA Victor. Como já vimos, João e Aldir abriram mão, no fim do ano, do Golfinho de Ouro, em benefício de Cartola. Mas do prêmio da Associação Brasileira dos Produtores de Disco não tiveram como fugir e foram contemplados com o troféu de Compositores do Ano. Prêmios de um lado, censura do outro: logo depois do lançamento do disco, tomaram conhecimento de que *O ronco da cuíca* teve a divulgação proibida nas emissoras de rádio e TV e que não poderia ser cantada nas apresentações públicas.

Em *Tiro de misericórdia*, o LP de 1977, João Bosco passou por uma experiência parecida com a de *O ronco da cuíca*: a RCA retirou do encarte que acompanhava o disco, criado pelo artista gráfico Melo Menezes, uma história em quadrinhos do cartunista Reinaldo (da equipe do *Pasquim* e que mais tarde ficaria famoso em todo o Brasil como um dos integrantes do grupo de humoristas do "Casseta e Planeta"). A história de Reinaldo, intitulada "O compositor brasileiro", abordava as dificuldades enfrentadas pelos autores de música para receber os direitos autorais. Em entrevista aos jornais, protestando contra a decisão da gravadora, Aldir Blanc acusou a RCA de ter "vestido a carapuça".

Apesar do incidente, o contrato de João Bosco com a RCA foi mantido e ele gravou mais dois LPs na gravadora: em 1979, *Linha de passe*, com o lançamento de mais um parceiro na autoria das músicas, o saudoso poeta e compositor Paulo Emílio Costa Leite; em 1980, saiu *Bandalhismo*; e, em 1981, *Essa é a sua vida*, o último disco na RCA. Em 1982, foi lançado o único disco de João Bosco na Ariola, gravadora que teve uma rápida e barulhenta passagem pelo Brasil. O disco, o último da parceria com Aldir Blanc, recebeu o nome de *Comissão de frente* (capa de Glauco Rodrigues), o mesmo nome do *show* que João fez



João Bosco em uma de suas apresentações, em 1984.

sozinho (apenas ele e o violão) e que lotou os teatros de várias cidades. Dedicado a Dorival Caymmi, Silas de Oliveira, João Gilberto e Ary Barroso, o *show* mereceu uma gravação ao vivo em sua centésima apresentação no Tuca de São Paulo, em 1983, que marcou a carreira de João Bosco como o seu maior êxito em matéria de venda de discos. Foi lançado pela Barclay, a

Um impostor apoderou-se de 12 mil dólares

gravadora que registrou, no mesmo ano, a sua primeira apresentação internacional, no 17º Festival de Montreux, que contou ainda com a participação dos brasileiros Ney Matogrosso e Caetano Veloso.

Naquela altura, João era um dos artistas brasileiros mais procurados para cantar não só por todas as regiões do Brasil como também no estrangeiro. Em 1984, quando lançou o LP *Gagabirô*, conquistou o prêmio pela melhor música do festival da Yamaha, em Tóquio, com a composição *Preta-porter de tafetá*. Viajava tanto que, em 1985, observou que só não havia cantado ainda em três capitais brasileiras: Manaus, Belém e Maceió. Em 1986, lançou o LP *Cabeça de nego*; em 1987, *Ai ai ai de mim*; e, em 1988, participou do disco *Festival*, do guitarrista Lee Ritenour. Compareceu novamente ao Festival de Montreux em 1989, mesmo ano em que lançou o disco *Bosco* e fez temporadas no Rio de Janeiro (Canecão) e em São Paulo (Olímpia). Em 1991 foi a vez do disco *Zona de fronteira* e, em 1992, de novas apresentações no Canecão e no Olímpia e do *MTV Acústico*. Já em 1993, foi vítima de uma ocorrência nada musical: durante uma viagem turística a San Francisco, na Califórnia, em companhia da mulher, a escultora Ângela Bosco, um impostor apareceu no hotel em que estava hospedado, apresentando-se como João Bosco e que perdera a chave do cofre. Recebeu uma chave do funcionário da recepção do hotel e apoderou-se de 12 mil dólares do

Arquivo João Bosco

João Bosco e o guitarrista Lee Ritenour, tocando em Los Angeles, Estados Unidos, em 1990.

verdadeiro João Bosco, além de cheques de viagem. O jeito foi, como sempre, dar duro no trabalho. Na volta, realizou uma temporada no Gallery, em São Paulo. E não parava de trabalhar. Trabalhava e viajava tanto que, por falta de tempo, as banheiras dos hotéis passaram a ser o seu local predileto para compor.

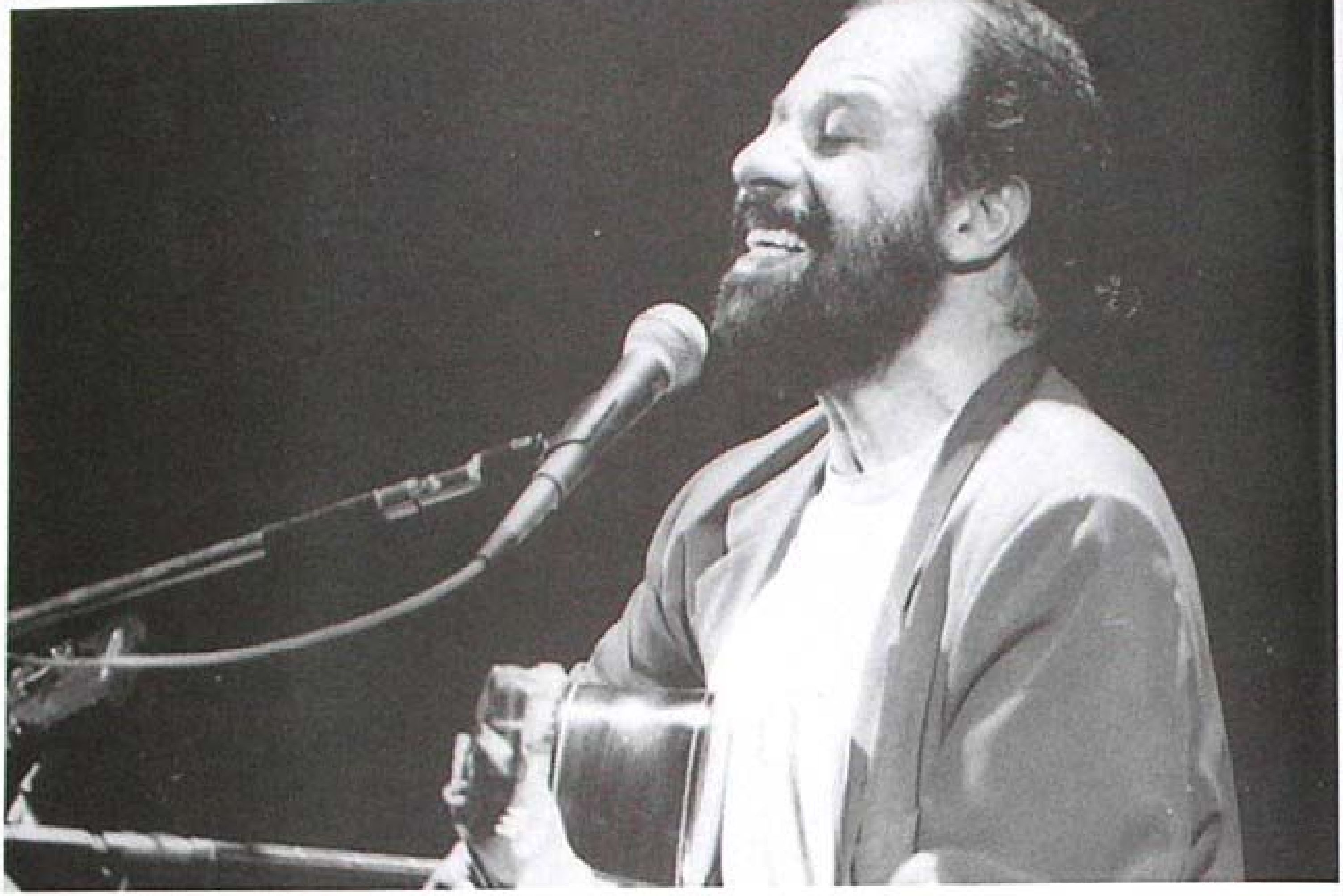
A influência da música negra era cada vez mais forte tanto nas novas composições quanto no estilo que criara para cantá-las. Impressionado com tal tendência, o crítico Maurício Kubrusly observou que acontecia com ele o inverso do fenômeno que se observava em Michael Jackson, um negro que embranqueceu com o tempo: João era branco, foi escurecendo e "virou negão". Em 1994, lançou o disco *Na onda que balança* e cantou no Canecão (Rio de Janeiro) e no Palace (São Paulo). No ano seguinte, surpreendeu o público com um CD — *Dá licença, meu senhor* — com músicas de autores como Heitor Villa-Lobos, Noel Rosa e Ary Barroso. Pouco depois, apresentou-se em Lisboa acompanhado do percussionista Paulinho da Costa, do pianista César Camargo Mariano (arranjador de vários dos seus discos), do saxofonista Paulo Moura e de John Patitucci, ex-baixista de Chick Corea. Em outubro e novembro percorreu a Europa, o que se repetiria em 1996, quando cantou no festival de Bordeaux e comemorou os seus 50 anos de vida, no dia 13 de julho, durante uma excursão que incluiu não só a Europa como o Japão e os Estados Unidos. Mal voltou ao seu país, deu início a uma temporada no Tom Brasil, em São Paulo.

"Mudo cada vez mais para ser eu mesmo."

Depois de compor com vários letristas — entre eles, José Carlos Capinam, Antônio Cícero e Wally Salomão —, João Bosco lançou em 1997 um novo letrista no seu disco *As mil e uma aldeias*, o filho e poeta Francisco Bosco, que, pouco depois do CD chegar às lojas, lançava o seu segundo livro de poesias, *Atrás da porta*. Numa entrevista, João falou da experiência de fazer música com o próprio filho: "Temos enfoques diferentes sobre determinados aspectos. Discutimos bastante, mas sempre chegamos a um consenso. Tenho 50 anos e ele, 20, mas parece que é o inverso, porque ele tem uma visão muito clara do meu modo de ver a música, muito madura." Na mesma entrevista, justificou a presença no disco de elementos da música árabe, não fosse ele descendente de árabes. "Mudo cada vez mais para ser eu mesmo."

Outra novidade em sua carreira surgiu em 1998, quando foi convidado a compor a música para a companhia mineira de dança Grupo Corpo. Na elaboração da música, João trabalhou com o diretor do grupo, Paulo Peder-

Beti Niemeyer



João Bosco no show do disco "Na onda que balança", 1994.

neiras, e o coreógrafo, Rodrigo Pederneiras. Em sua estréia como compositor de música para dança, fez uma espécie de mistura da música árabe com Pixinguinha, candomblé e elementos do folclore mineiro. Foi um sucesso. O Grupo Corpo apresentou-se no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e exibiu-se, em seguida, em vários países. A trilha do espetáculo foi registrada no CD *Benguelê*. Mas João Bosco não ficou apenas nisso em 1998: apresentou-se em março no Canecão (Rio); em agosto, no Sesc-Pompéia (São Paulo); e, em setembro, no Teatro João Caetano (novamente no Rio de Janeiro).

Cumpriu nova temporada em março de 1999 no Teatro Rival e, em abril, fez o *show* inaugural de um empreendimento que seria a primeira homenagem prestada a ele pelo poder público: a Lona Cultural João Bosco, instalada pela Prefeitura do Rio de Janeiro no bairro de Vista Alegre. Em agosto, pouco depois do lançamento do terceiro livro do filho Francisco, *Invisível rutilante*, João Bosco foi contemplado com a capa e uma reportagem de 10 páginas de uma das mais importantes publicações especializadas em música de todo o mundo, a revista japonesa *Latina*. No CD *Na esquina*, lançado em

Nossa história começou com um episódio que casava talento e dignidade

2000, pai e filho assinaram nove composições. As demais faixas foram ocupadas por três versões de músicas estrangeiras. Ainda em 2000, João apresentou-se em vários países europeus, além de cantar no Tom Brasil e no Canecão. *Na esquina* foi o título do *show* com que se apresentou em várias cidades, sendo que, em Juiz de Fora, o *show* foi gravado ao vivo e resultou no lançamento de um CD em dois volumes, lançado em 2001, ano, aliás, em que recebeu uma das mais emocionantes homenagens: a partir de junho daquele ano, quem quiser dançar na Gafieira Estudantina terá de subir a "Escadaria Cantor e Compositor João Bosco".

P.S. — A nossa história começou com um episódio que casava o talento com a dignidade. De fato, são virtudes fundamentais para os profissionais de todas as áreas, mas se, além delas, houver um pouco de sorte, a história segue melhor. É que, nos anos 70, João Bosco e Paulinho da Viola jogaram como parceiros na Loteria Esportiva (então a maior loteria do Brasil) e ganharam sozinhos o primeiro prêmio. Uma fortuna suficiente para cada um deles comprar a casa em que mora.

Sérgio Cabral

Frederico Mendes

João Bosco em foto de estúdio, para Frederico Mendes, em 2002.

Álbum de família / *Family's Album*

1

2

3

4

5

6

1 - João Bosco no colo da mãe, com apenas alguns meses de idade. Na foto com o pai, a mãe e as irmãs. João é o sexto filho do casal e o primeiro filho homem. 1946 / *João Bosco, only a few months old, in his mother's lap. Photo shows his father, mother and sisters. João is the couple's sixth child and the first boy. 1946*

2 - João Bosco aos 13 anos, em Ponte Nova, Minas Gerais. 1959 / *João Bosco at 13 in Ponte Nova, Minas Gerais. 1959*

3 - João Bosco numa foto de formando em Engenharia Civil, em Ouro Preto, 1972. / *João Bosco graduating with a degree in Civil Engineering, in Ouro Preto, 1972.*

4 - João Bosco jogando futebol, aos 15 anos, em Ponte Nova. 1961/ *João Bosco playing soccer at 15 in Ponte Nova. 1961*

5 - Ângela Bosco e João Bosco em foto para a Revista Caras, na sacada de sua casa, em 1996. / *Ângela Bosco and João Bosco in a picture taken for Caras magazine in their balcony , in 1996.*

6 - João Bosco e seu futuro parceiro Francisco Bosco, aos sete meses, 1977. / *João Bosco and future partner Francisco Bosco, theen seven months old, 1977.*

7 - João Bosco com a filha Júlia no colo, comemorando seu aniversário de dois anos, em 1982. / *João Bosco celebrating daughter Julia's —on his lap— second birthday in 1982.*

8 - João Bosco com seu filho Francisco, aos sete meses, 1977. / *João Bosco with his son Francisco, theen seven months old, 1977.*

9 - Ângela Bosco com a filha Júlia na revista Pais e Filhos, no ano de 2000. / *Ângela Bosco and daughter Júlia in Pais e Filhos magazine, in 2000.*

10 - Júlia, Francisco e João Bosco no Hotel São Luiz, no Maranhão, em 1988. / *Júlia, Francisco and João Bosco at the Hotel São Luiz , in Maranhão, in 1988.*

11 - Júlia, Ângela, Francisco e João Bosco no lançamento do livro de Francisco, em dezembro de 2000. / *Júlia, Ângela, Francisco e João Bosco at Francisco's book night in December 2000.*

12 - João Bosco e Ângela Bosco na década de 90. / *João Bosco and Ângela Bosco in the 90's.*

13 - João Bosco, Francisco e Júlia na piscina da Rua Faro, em novembro de 82. / *João Bosco, Francisco e Júlia in their Rua Faro swimming pool, in november 1982.*

7

8

9

11

10

12

13

João Bosco: talent and dignity

In December 1976, the Popular Music Council of Rio de Janeiro's Museum of Image and Sound examined the two favored candidacies for the Golfinho de Ouro award of popular music, given by the state government to the most important composers of the year. Before the vote, a letter penned by duo João Bosco-Aldir Blanc — which represented one of the candidacies — arrived at the Museum with the following message:"Knowing that we have been selected as candidates for the 1976 Golfinho de Ouro award along with composer Cartola, we hereby manifest our firm opinion that no one deserves this award more than Cartola. We do not say this in detriment of our own

João's life had been filled with music since his childhood

work but, rather, guided by the certainty that the venerable composer of the Mangueira schoolof samba reflects, exemplarily, the merits and struggles of Brazilian popular music, which survives, in spite of the socio-economic pressures imposed upon it. For this reason, we propose that Cartola be chosen, by unanimous vote."

Cartola was thus awarded the Golfinho de Ouro, being voted by every single one of the Board members. And we all walked away from this story with the lesson that everything is better when talent walks side by side with dignity.

Truth is, however, that the duo's selection for the award was absolutely proper. João Bosco moved the entire country with the songs he wrote with Aldir Blanc and with his highly personal way of singing, besides his extraordinary dexterity on the guitar. Amazingly enough, the exceedingly successful and prestigious young artist had been around for a mere four years.

Or rather, he'd been around as a professional for four years because João's life had been filled with music since his childhood, in the Minas Gerais city of Ponte Nova, where he was born on July 13, 1946. The sixth child of a serenading father and a pianist/violinist mother, João Bosco de Freitas Mucci also had a sister who played piano and sang at the city's country clubs. As if that weren't enough Father Schmidt, from the Salesian school João attended, loved music. And then there was Rádio Nacional, with its outstanding cast of singers and musicians that could be captured in Ponte Nova on the short-wave frequency. João was hardly 10 when he took over the local radio's microphone imitating Cauby Peixoto, one of Nacional's greatest attractions. As a teenager, João was won over by rock and roll and took to singing it with other young townies in a band called X-Gare, which later on became the Charm Boys. But he never stopped listening to Vila-Lobos and Alberto Nepomuceno, that his sister sang/played on piano. Neither did he cease to play memorable [informal] soccer matches with the boys from Telefone street, where he lived, against rivals from Vai-e-volta street.

Ângela Bosco

João Bosco in the city of Ouro Preto, Minas Gerais, 1975.

"It turned my heart from vagrant to baroque"

He moved to Ouro Preto in 1962 to finish high school and to enroll in engineering school. And thus he began, on the eve of his 16th birthday, an experience that would mark his life. "My stay in the land of Aleijadinho turned my heart from vagrant to baroque", he wrote in Jornal do Brasil, *in 1997. At first, he lived at dona Anita's boarding house and her son became one of his best friends. Then came the days of student houses.*

AJB / Eduardo

João Bosco, in Rio de Janeiro, in 1973.

Arquivo João Bosco

João Bosco celebrating Pontenovense's victory with two goals scored by Geraldinho, in 1959.

starting out with Casablanca — which he founded with friends — after he left Virtuosa, on Costa Sena street, near Carmo church, where he lived fearful of rumors that, on a windy day, an enormous nearby tree would fall on the house. As soon as the wind started to blow, its dwellers would run to the Sétimo Céu house. After five years in Ouro Preto, he moved to the Sinagoga house, located on a hill paved with irregular stones, behind the Mercês de baixo church. A picture with the 1973 graduates still hangs on the wall of Sinagoga house. After graduation, he moved to Rio de Janeiro, a city that had always populated his imagination from listening to Rádio Nacional, from watching Atlântida studio movies and from bossa nova.

During his first year in engineering school, in Ouro Preto, João Bosco took his guitar wherever he went and practically traded his studies for music and for the bohemian life. There was an explanation for such a behavior. When he found out Vinicius de Moraes was staying at the Pouso do Chico Rei hotel — where he always stayed when he went to Ouro Preto —, the engineering student immediately went to see him. Vinicius welcomed the boy and asked him to play one of his tunes. "Play another," said the poet, excited. And thus João played three songs, giving rise to a partnership that produced, among others, Samba do pouso, O mergulhador *and* Rosa dos ventos *("Deu a louca de repente/Nos meus pontos cardeais/Tem Teresa pela frente/Tem Amélia por detrás/A oeste tem Marília/A leste tem Conceição/E ainda tem a Rosa dos ventos/Pra aumentar a viração").* Samba do pouso *would be recorded many years later by João Bosco and Os Cariocas for the Vinicius de Moraes songbook. For a young composer from the interior of Brazil, what could be more exciting than the close contact with a character such as that of our deeply missed Poetinha? But fact is that João missed so many classes that he flunked the year due to a poor attendance record. "I was completely engrossed by music and by Vinicius' advices," João confesses. Either way, after flunking, he decided to split his time better between studies and the bohemian life and always got passing grades from then on, never having to resort to extra classes, and the sort. It is quite true that he did not sacrifice any of the activities he was so fond of. He still hung out at the city cabaret; played pool at Frias' or Lara's; played soccer in front of the Mercês church, at the Barra field and, above all, he still played guitar. If someone wanted to know João Bosco's whereabouts in Ouro Preto, all he had to do was ask Geraldo Forte and Milton Cupriar, who were also*

Samba do pouso *would be recorded many years later by João Bosco and Os Cariocas*

AJB / Ari Gomes

João Bosco doing a special for Rádio JB, in February 1975.

musicians and who got their degree in civil engineering with João; or they might ask pianist Marco Antônio Amaral, all of whom were his band mates in a group that played for five, six hours straight at balls, quite often in exchange for alcoholic beverages. When they weren't playing they were listening to jazz or to good Brazilian music.

Thanks to his friendship with Vinicius de Moraes and with painter Carlos Scliar (introduced to him by the poet), who sponsored his trips to Rio de Janeiro, João spent school vacations in the city. When he visited Rio for the first time in 1966, he was in awe of the route taken by the cab driver from the bus station to Leblon, passing Parque do Flamengo and the beaches of Copacabana, Ipanema and Leblon. But it was on the TV screen, watching the 1969 University Music Festival that João Bosco learned of the existence of Aldir Blanc, one of the contestants, but also of the latter's enormous talent as a lyricist. When he visited Rio in 1970, João was introduced to Aldir and the two immediately formed a partnership, which, in the beginning, had to face the problem of distance, since João had to return to Ouro Preto while Aldir remained in Rio. The first songs penned by the duo — Bala com bala, Agnus sei *and* O condenado *— originated in an exchange of cassettes between the two. In 1971 came their debut and the celebration of their talent: Elis Regina sang* Bala com bala *on her* Ela *album. Fact was that everyone who came across their music was completely charmed. An example of such charm was the tip published in the beginning of April 1972, in the* Pasquim *tabloid:*

Everyone who came across their music was completely charmed

"To anyone who believes any word of what I've written for over ten years as a popular music columnist, I am willing to risk my reputation to state this: nothing, absolutely nothing is more important in Brazilian popular music, in terms of novelty, than the duo João Bosco-Aldir Blanc. Nothing as important has appeared in our music since the Egberto Gismonti-Milton Nascimento generation. I listened to a tape with songs by the two and I am willing to bet anything that the music composed by João Bosco and the lyrics written by Aldir Blanc are superior to anything other newcomers (though Aldir is not exactly a newcomer) may be doing at the moment.

Dear Reader, may you be my witness: I was the very first to turn listeners on to this duo. (Sérgio Cabral)."

Acquainted with João Bosco before the great public, the popular music crowd was unable to hide its enthusiasm for his music and for his ability as a guitar player. Composer and singer Sérgio Ricardo, one of his

greatest enthusiasts, invited him to launch a project he was about to concretize with Pasquim *that very same year, 1972, and which consisted in the sale, in newsstands, of a single that had a famous Brazilian musician on one side and a debuting artist on the other. It was the Disco de Bolso, a beautiful project that, unfortunately, only had two editions (the second one brought Caetano Veloso — the famous name — on one side and Fagner — the novice — on the other. The famed musician to grace the first Disco de Bolso could only have been Antônio Carlos Jobim, the great name of Brazilian music and a friend of the* Pasquim *gang. Thanks to this close tie, the Disco de Bolso had the privilege of launching one of Tom's greatest world hits,* Águas de março *[Waters of March], performed by the composer himself. On the other side of the record came João Bosco's debut with* Agnus sei.

The young composer, singer and guitar player from Ponte Nova was fated to success. On the following year,

João Bosco and Elis Regina, giving an interview before a show, in 1976.

João Bosco's second LP was filled with hits

RCA Victor invited him to record his first LP. That was a very important year for João Bosco for he graduated in March 1973 with a degree from the Ouro Preto School of Engineering and had his first LP come out in September — a gem that, unfortunately, did not have a great repercussion. The title was João Bosco *and the cover had a portrait of the artist painted by none other than Carlos Scliar. Besides singing, João played guitar and recorded* Bala com bala.

Though his records still came out, the two composers surrendered to the honor of having their songs recorded first by Elis Regina. In 1974, Elis recorded O mestre-sala dos mares, Dois pra lá, dois pra cá *and* Caça à raposa, *all of them included in João Bosco's* Caça à raposa *LP (RCA Victor), released in 1975. With a beautiful sketch by Glauco Rodrigues on the cover, João Bosco's second LP was filled with hits, among them* De frente pro crime *and* Kid Cavaquinho, *previously recorded by Maria Alcina.*

In spite of their success, João Boscoand Aldir Blanc started to pick up on the fact that besides the pleasure of composing, singing and performing songs, the world of popular music also provided myriad reasons for indignation. As if it weren't enough to have censorship wreak havoc with their work (the song O mestre-sala dos mares *suffered many cuts: the "navegante negro" — the black sailor — from the lyrics, was actually the "black admiral", title by which the leader of the Revolta da Chibata, which shook the Brazilian navy, was known), the composers also had to deal with an obsolete, unfair and often corrupt system of copyright distribution. The first target of the duo's wrath was the collection society they belonged to, SICAM — Independent Society of Music Composers and Authors. But this one, as well as all the other ones, was protected by draconian bylaws that granted expulsion to whoever criticized it publicly. As a result, João and Aldir, plus Sueli Costa, Macalé, Vitor Martins and Gutemberg Guarabira were kicked out of the society in the end of 1974. The decision made the general public so angry with SICAM that a convention of members held a few days later determined that the Board's decision be taken back. Either way, this was the beginning of a victorious struggle against the system in force, met with skepticism by many who classified the young composers as "quixotesque" and the entire group as the "army of Brancaleone". Joined by Antônio Carlos Jobim, Chico Buarque de Holanda, Sérgio Ricardo, Luís Gonzaga Jr., Hermínio Belo de Carvalho and many others, they organized a group which they called Sombras [shadows] and pressured Minister of Education Nei Braga to adopt effective measures against the old system of copyrights collection and distribution. The minister created the National Copyright Council and, shortly after that, the*

AJB / Chiquito Chaves

João Bosco at a show for the Seis & Meia project in May 1986.

ECAD — Bureau of Copyright Collection. With these measures, the composers did not attain perfection but they were, undoubtedly, able to count with a system both more transparent and efficient.

In 1976, João Bosco launched one of the most successful projects of music diffusion ever to be developed in the

Aldir Blanc accused RCA of " making the shoe fit and wearing it"

country: Seis & Meia [six-thirty], at the João Caetano theatre. The project, created and executed by Albino Pinheiro (also the founder and conductor of carnivalesque Banda de Ipanema for over thirty years), intended to provide those who worked in downtown Rio with an alternative to unsatisfactory public transportation and traffic jams typical of the early evening. Seis & Meia offered good music and prices that were much lower than those charged by theatres and nightclubs. For João Bosco's joy, Albino Pinheiro designated, as his stage partner, none other than Clementina de Jesus, who moved him deeply with her fantastic voice and with a repertoire reminiscent of the most beautiful, and deepest traditions of Minas Gerais. "I should have known that all of those congadas and folias would lead me to Clementina de Jesus," he said during one of the many interviews given in the period.

The year of 1976 was also noteworthy due to the release of Galos de briga, *with another sketch by Glauco Rodrigues on the cover and hits such as* Incompatibilidade de gênios, Gol anulado, O ronco da cuíca, Latin lover *and* Transversal do tempo. *The LP featured the illustrious participation of the great singer Ângela Maria and of harmonica genius Toots Thielemanns, friends with another magnificent harmonica player, Rildo Hora, producer of João Bosco's records with RCA Victor. As we already know, João and Aldir relinquished the Golfinho de Ouro award in the end of the year in favor of Cartola. But they were not able to escape the Brazilian Association of Record Producers award and were crowned best composers of the year. On the one hand, they received awards, and on the other hand, they were victims of censorship: right after the album came out, they were told that* O Ronco da cuíca *could neither be played on radio or TV nor be performed in shows.*

In Tiro de misericórdia, *his 1977 LP, João Bosco had an experience similar to the* O Ronco da cuíca *incident: RCA removed a flyer that accompanied the record and which had been created by graphic designer Melo Menezes: a cartoon by Reinaldo (from the* Pasquim *team and who would later on become famous throughout Brazil as one of the members of TV comedy team "Casseta e*

An impostor stole 12 thousand dollars

Planeta"). Reinaldo's story, called "The Brazilian composer", narrated the woes faced by music authors to get their hands on their copyrights. In an interview given to newspapers, protesting against the label's decision, Aldir Blanc accused RCA of "making the shoe fit and wearing it".

In spite of the incident, João Bosco's contract with RCA was honored and he recorded another three LP's for the label: Linha de passe, *in 1979, celebrating his new partnership with the late poet and composer Paulo Emílio Costa Leite; in 1980, came* Bandalhismo; *and in 1981,* Essa é a sua vida, *his last record for RCA. In 1982, João Bosco did his only record for Ariola that had a fast and tumultuous passage through Brazil. The record, the last one with Aldir Blanc as his partner, was named* Comissão de frente *(cover by Glauco Rodrigues), name of João's solo show (he was alone onstage with his guitar) which sold out in theatres all over the country. Dedicated to Dorival Caymmi, Silas de Oliveira, João Gilberto and Ary Barroso, the concert deserved a live recording on its 100th*

Arquivo João Bosco

Caetano Veloso, João Gilberto and João Bosco at the Summer Festival in Antibes, France, in 1990.

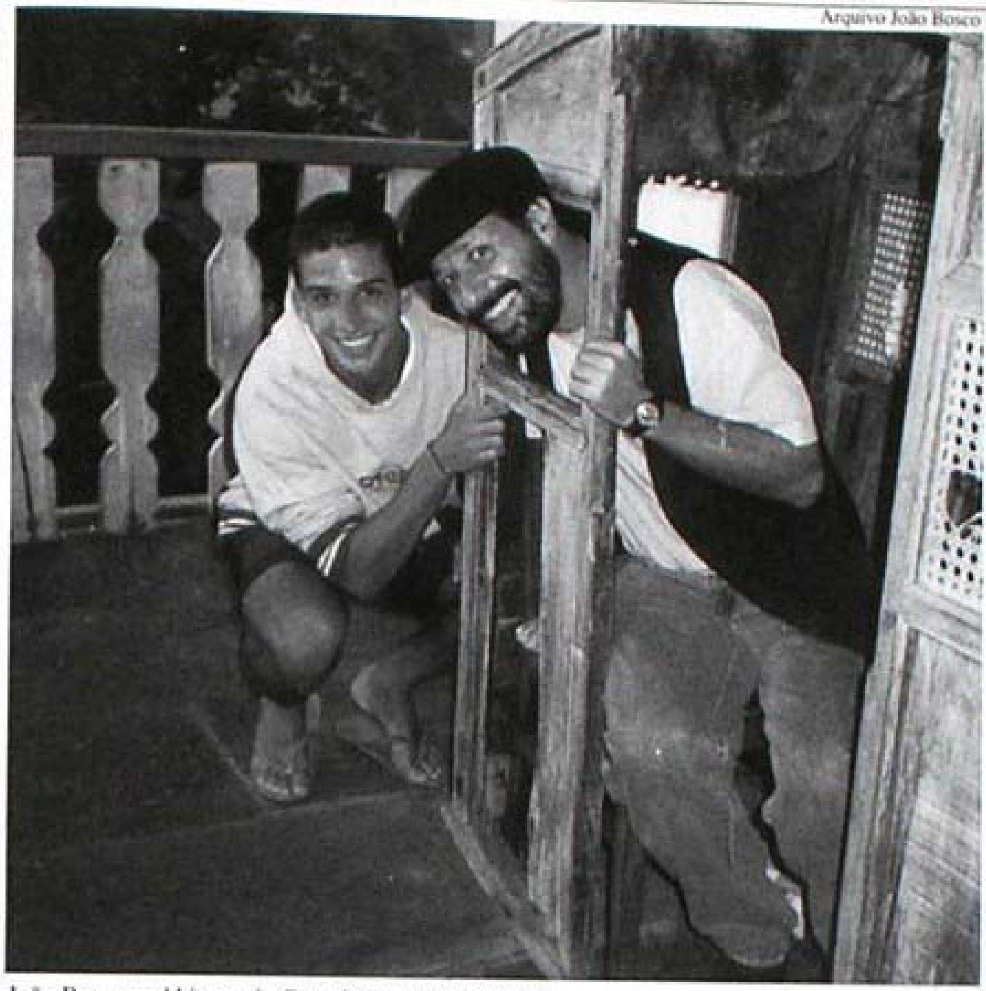
presentation at São Paulo's Tuca theatre, in 1983, a triumph that left its mark in João Bosco's career as his best-selling album ever. It was released through Barclay, a company that recorded his first international performance, on the same year, at the 17th Montreux festival, which received another two Brazilians: Ney Matogrosso and Caetano Veloso.

At this point, João was one of the most in-demand Brazilian performers, sought for presentations all over Brazil and abroad. In 1984, when he released Gagabirô, he got a prize for the best song played at the Yamaha festival, in Tokyo, with Preta-porter de tafetá. He traveled so much that, in 1985, he realized he'd only missed three Brazilian state capitals: Manaus, Belém and Maceió. In 1986, he released Cabeça de nego; in 1987 came Aì ai ai de mim; and in 1988 he featured in guitarist Lee Ritenour's Festival LP. He once more attended the Montreux festival in 1989, the same year in which he released Bosco and played in Rio de Janeiro (Canecão) and São Paulo (Olímpia). 1991 brought Zona de fronteira and 1992 brought new performances in Canecão and Olímpia and the Acústico MTV. In 1993, he was a victim of a very un-musical incident: while visiting San Francisco with his wife, sculptor Ângela Bosco, an impostor showed up at his hotel saying he was João Bosco and that he'd lost the key to his safety deposit box. The man got a new key from the hotel receptionist and stole 12 thousand dollars, plus traveler's checks, that belonged to the real João Bosco. With no other alternative, João took to working even harder. Upon his return, he played São Paulo's Gallery. And he never stopped working. He worked and traveled so often that hotel bathtubs became his favorite spot for composing.

"The more I change the more I become who I am."

The influence of black music was increasingly evident both in his compositions and in the style he chose for their rendition. Impacted by this tendency, critic Maurício Kubrusly noted that João was undergoing a phenomenon that was the inverse of what could be observed with Michael Jackson, an Afro-American who got increasingly "white" whereas João, who had once been white, got darker and darker until he became truly African. In 1994 he released Na onda que balança and sang in Canecão (Rio de Janeiro) and in Palace (São Paulo). One year later, he surprised the public with a CD — Dá licença, meu senhor — that included songs by composers such as Heitor Villa-Lobos, Noel Rosa and Ary Barroso. Shortly after that he played in Lisbon, accompanied by percussionist Paulinho da Costa, pianist César Camargo Mariano (arranger of various of his records), saxophonist Paulo Moura and John Patitucci, who'd

Arquivo João Bosco



João Bosco and his son in Ouro Preto, Minas Gerais.

previously been Chick Corea's bass player. He toured Europe in October and November 1996, when he sang at the Bordeaux festival and celebrated his 50th birthday on July 13 during a tour that included Europe, Japan and the US. As soon as he got home, he started a season at São Paulo's Tom Brasil.

After composing with various lyricists — José Carlos Capinam, Antônio Cícero and Waly Salomão among them —, João Bosco launched a new lyricist in 1997 with As mil e uma aldeias*: his son and poet Francisco Bosco, who released his second volume of poetry* Atrás da porta, *soon after the CD hit the stores. In an interview, João spoke of the experience of making music with his own son: "We have different focuses with regards to certain aspects. We argue a lot, but we always reach an agreement. I am 50, he is 20, but it often seems like the opposite because he has a very clear, very mature vision of the way I see music."*

In the same interview, he justified the presence of elements of Arabian music in the record, as if his Arabian descent weren't evident. "The more I change the more I become who I am."

Another novelty invaded his career in 1998 when he was invited to

Our story began with an episode that brings together talent and dignity.

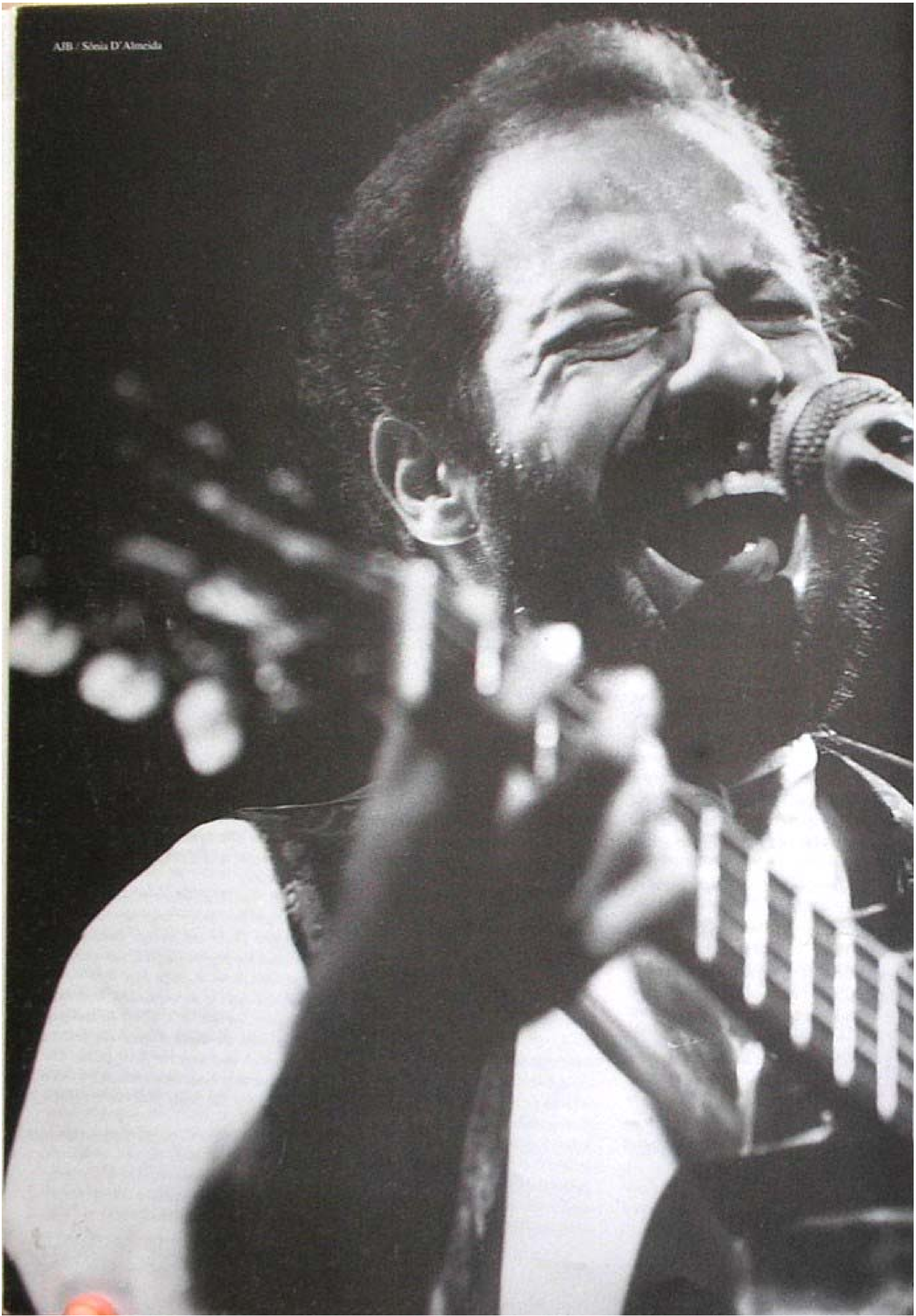
compose for Minas dance group Corpo. In writing the music, João worked with director Paulo Pederneiras and choreographer Rodrigo Pederneiras. In his debut as a composer of ballet music, he mixed Arabian music with Pixinguinha, candomblé and elements taken from the folklore of Minas Gerais. It was a triumph. Grupo Corpo performed at Rio's Municipal Theatre and toured various countries. The show's soundtrack was recorded in the Benguelê *CD. But that was not enough for João Bosco that year: he sang in Canecão (Rio) in March; August took him to Sesc Pompéia (São Paulo); and September brought him back to Rio de Janeiro, when he sang at the João Caetano theatre.*

1999 brought a season at the Teatro Rival and the launching of a project that was, actually, the first honor paid to him by the government: the Lona Cultural João Bosco, installed by the city administration in the neighborhood of Vista Alegre. [These lonas culturais are stages set underneath circus structures in disenfranchised neighborhoods.] In August, shortly after the release of son Francisco's third book, Invisível rutilante, *one of the world's most important music publications, Japanese magazine* Latina, *dedicated its cover and a 10-page article to João Bosco. For the* Na esquina *CD, released in 2000, father and son penned nine compositions. The remaining tracks were filled with three versions of foreign songs. Still in 2000, João toured various European countries besides playing Tom Brasil and Canecão.* Na esquina *was the name of the show with which he traveled many cities. The concert in Juiz de Fora was recorded live and resulted in a double CD released in 2001. As a matter of fact, 2001 was the year in which he received one of the most touching honors ever: as of July of that year anyone who wishes to dance at the Gafieira Estudantina will have to climb the* Singer and Composer João Bosco Staircase.

P.S. — Our story began with an episode that brings together talent and dignity. These are, in fact, fundamental virtues for professionals of all areas but besides these, a story gets even better when a dash of luck is added. Well, here it goes: in the 70's, João Bosco and Paulinho da Viola played the lottery together and won the first prize. The fortune they made was enough for each one to buy the house they currently live in.

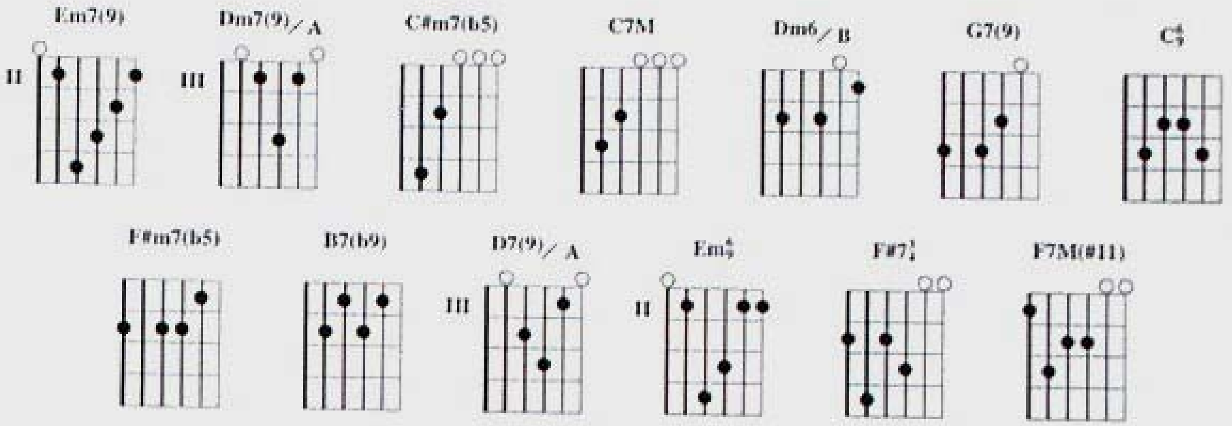
Sérgio Cabral

AJB / Sônia D'Almeida



Agnus sei

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Em7(9) / Dm7(9)/A /
Faces sob o sol, os olhos na cruz Os heróis do bem prosseguem na bri——sa

/ / / / / / C#m7(b5) / / / C7M / / / Dm6/B / / / G7(9) / / / C$^4_3$ / /
da manhã Vão levar ao Reino dos Minaretes A paz na pon——ta dos arietes

/ F#m7(b5) / B7(b9) / Em7(9) /
A conversão para os in——fiéis Para trás ficou a marca da

/ / / / / / / / / / / / / / / / / Dm7(9)/A / D7(9)/A Dm7(9)/A / D7(9)/A / Dm7(9)/A /
cruz Na fumaça negra vin—da na bri——sa da manhã

C#m7(b5) / / / C7M / / / Dm6/B / / / G7(9) / / / C$^4_3$ / / /
Ah, como é difícil tornar-se herói Só quem tentou sabe como dói Vencer

F#m7(b5) / B7(b9) / Em7(9) / Em$^4_3$ / / / / / / / /
Satã só com o——rações Ei andá, pacatarandá que Deus

Em7(9) / / / / / / / / Em$^4_3$ / / / / / / / Em7(9) / / / / / / / / F#7$^4_2$ / / / /
tudo vê Ei andá, pacatarandá que Deus tudo vê Ei an—dá,

/ / / F7M(#11) / / / / / / Em7(9) /
ei o—rá, ei man—dá, ei ma—tá Responderei não! Dominus

/ Dm7(9)/A / / / / / / / C#m7(b5) /
dominium juros além Todos esses anos Agnus sei que sou também

/ / C7M / / / Dm6/B / / / G7(9) / / / C$^4_3$ / / / F#m7(b5) /
Mas, ovelha negra me desgarrei O meu pastor não sabe que eu sei Da arma ocul——ta

B7(b9) / Em7(9) /
na su——a mão Meu profano amor, eu prefiro assim

/ / / / / / Dm7(9)/A / D7(9)/A Dm7(9)/A D7(9)/A / Dm7(9)/A / C#m7(b5) / /
A nudez sem véus dian—te da San——ta Inquisi——ção Ah, o

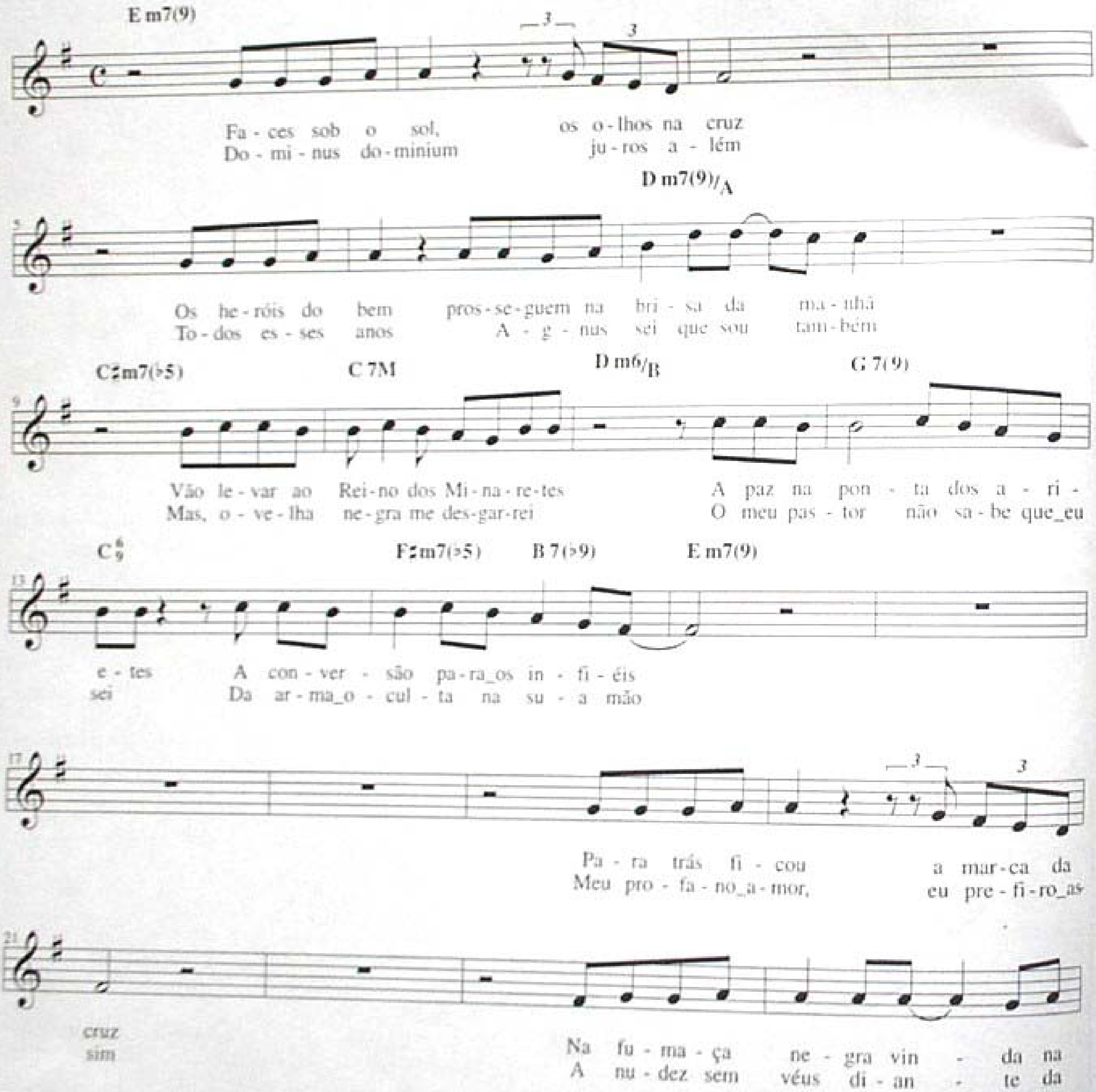
/ C7M / / / Dm6/B / / / G7(9) / / / C$^4_3$ / / / F#m7(b5) / B7(b9) /
tribunal não recordará Dos fugiti——vos de Shangrilá O tempo ven——ce toda ilusão

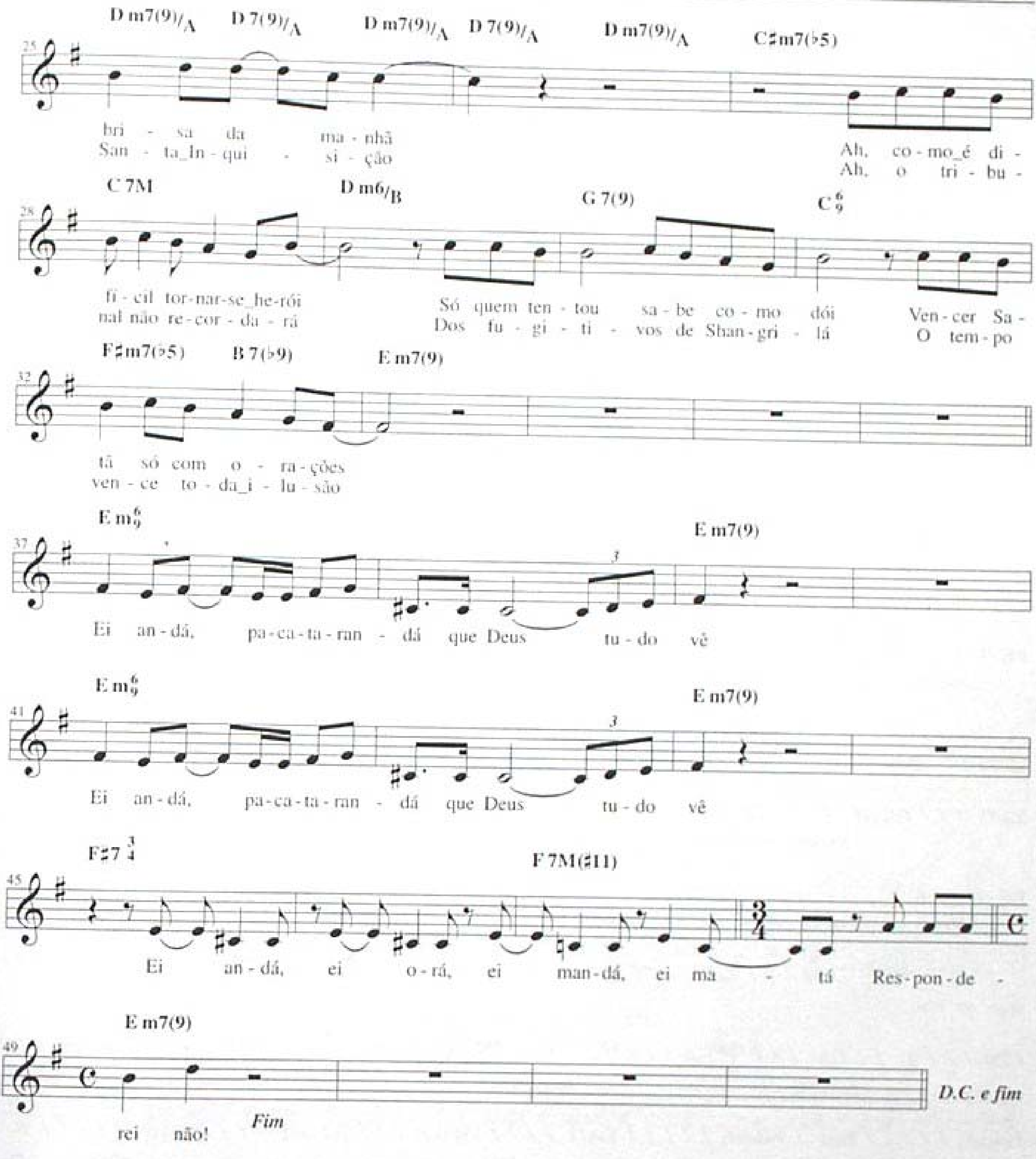
Em7(9) / Em$^{6}_{9}$ / / / / / / / / Em7(9) / / / / / / / / Em$^{6}_{9}$ / /
Ei andá, pacatarandá que Deus tudo vê Ei andá,

/ / / / / Em7(9) / / / / / / / / F#7$^{4}_{9}$ / / / / / / / / F7M(#11) / / /
pacatarandá que Deus tudo vê Ei an—dá, ei o—rá, ei man—dá, ei

/ / / Em7(9) /
ma—tá Responderei não!

Agnus sei

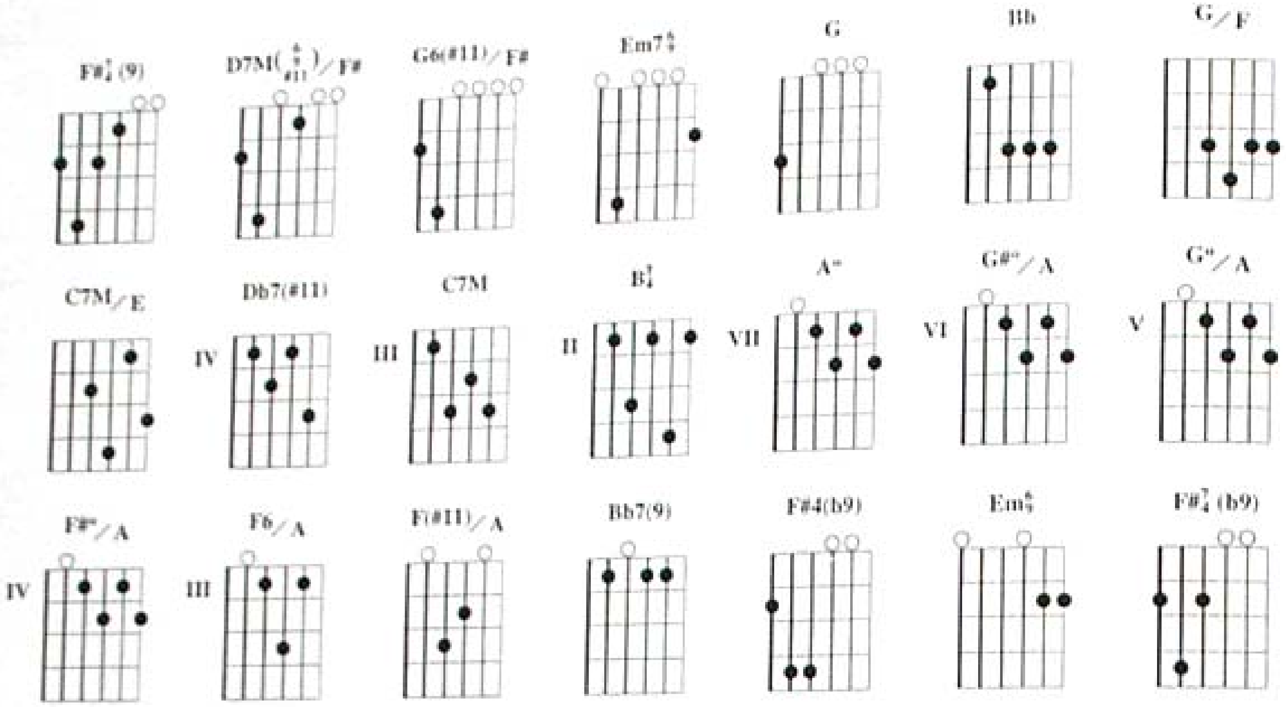




Copyright © by WARNER/CHAPPELL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Rua General Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Angra

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



F#$^7_4$(9) / / / / / / / D7M($^{6}_{9\ \#11}$)/F# / / / / / / / / F#$^7_4$(9) /
Angra desolada Dia que não raia Bar—cos submersos Ro—chas de atalaia Redes

/ / / / / / D7M($^{6}_{9\ \#11}$)/F# / / / / / / / G6(#11)/F# / / /
agonizam Pelo chão da praia Le—mes submissos Di—a que não raia azul

Em7$^{4}_{9}$ / / / F#$^7_4$(9) / / / / / / / D7M($^{6}_{9\ \#11}$)/F# / / / / / / / /
Nuvens de ameaça Lua prisioneira Á—guas assassinas Chu—va carpideira

F#$^7_4$(9) / / / / / / / D7M($^{6}_{9\ \#11}$)/F# / / / / /
Volta ao porto O corpo morto de outro moço Cruz de carne e osso Que tentou

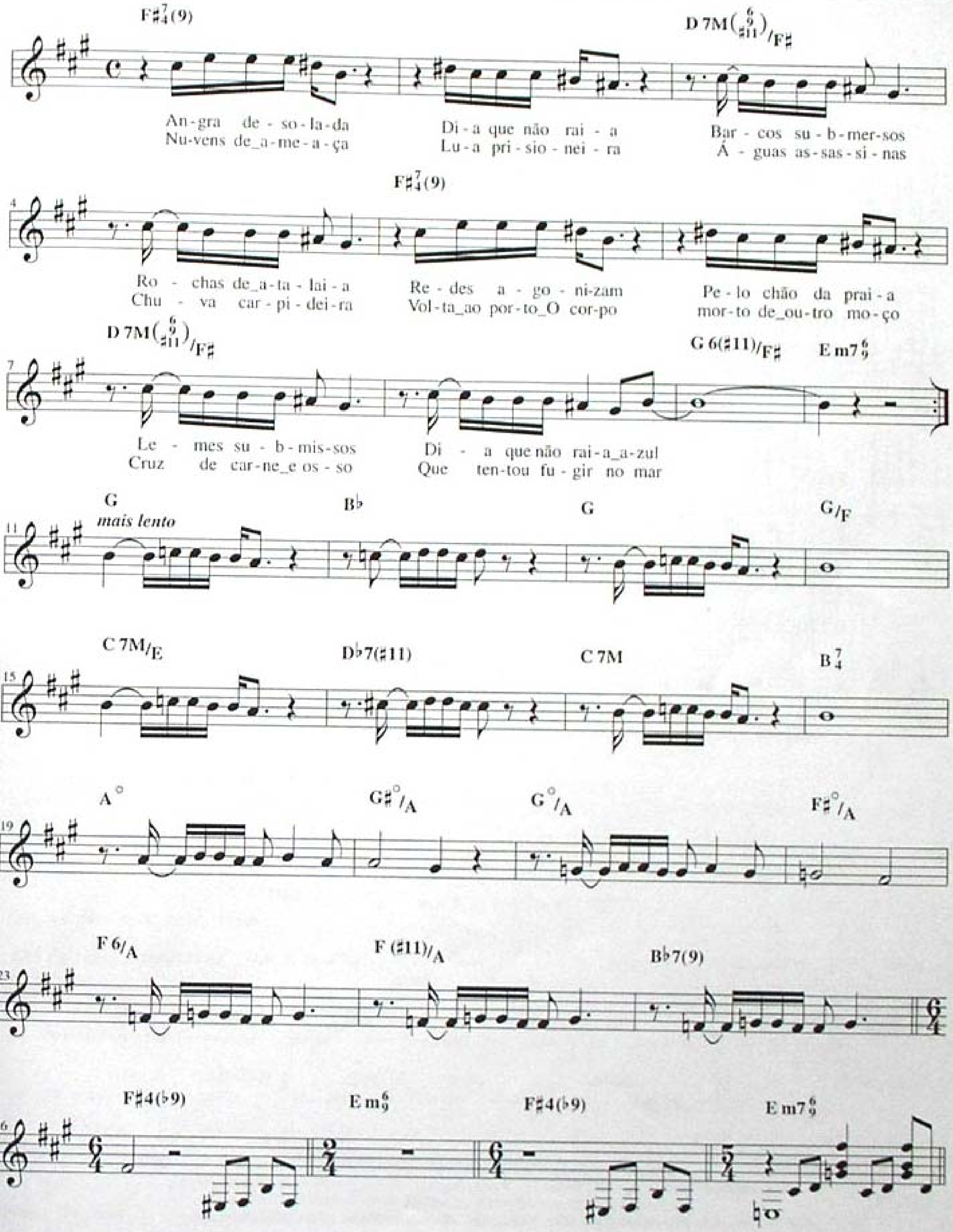
/ / G6(#11)/F# / / / Em7$^{4}_{9}$ / / / G / / / Bb / / / G / / / G/F / / / C7M/E / / / Db7(#11) / / /
fugir no mar

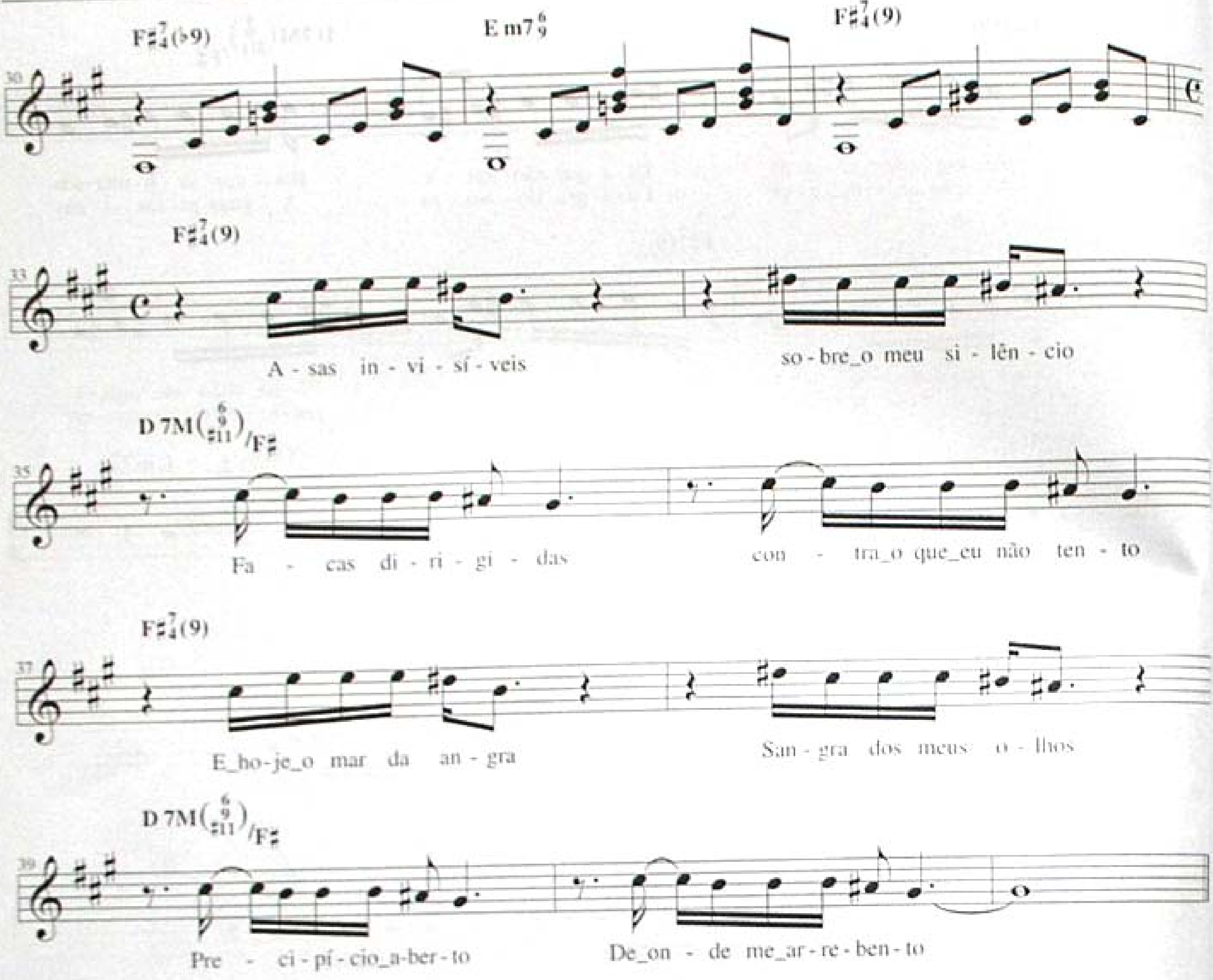
C7M / / / B$^7_4$ / / / A° / / / G#°/A / / / G°/A / / / F#°/A / / / F6/A / / / F(#11)/A / / / Bb7(9) / / /

F#4(b9) / / / / / Em$^{4}_{9}$ / F#4(b9) / / / / / Em7$^{4}_{9}$ / / / / F#$^7_4$(b9) / / / / Em7$^{4}_{9}$ / / / / F#$^7_4$(9) / / / / / /
Asas

/ / / / / / D7M($^{6}_{9\ \#11}$)/F# / / / / / / / F#$^7_4$(9) /
invisíveis sobre o meu silêncio Fa—cas dirigidas con—tra o que eu não tento E hoje

/ / / / / / D7M($^{6}_{9\ \#11}$)/F# / / / / / / / / / / /
o mar da angra Sangra dos meus olhos Pre—cipício aberto De on—de me arrebento

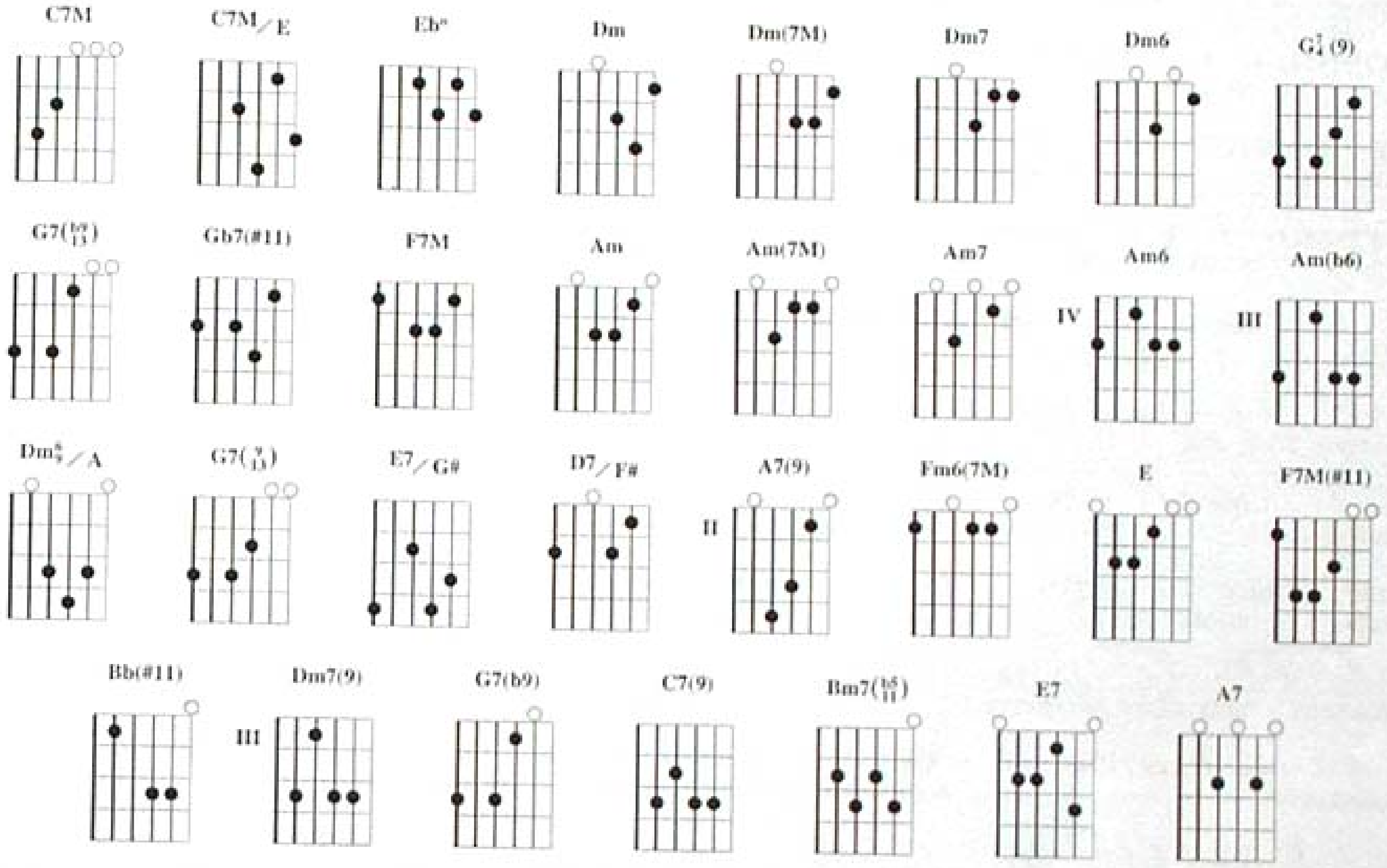

F♯7/4(9)
D 7M(6/9/♯11)/F♯
An-gra de-so-la-da
Nu-vens de_a-me-a-ça
Di-a que não rai-a
Lu-a pri-sio-nei-ra
Bar-cos su-b-mer-sos
Á-guas as-sas-si-nas
F♯7/4(9)
Ro-chas de_a-ta-lai-a
Chu-va car-pi-dei-ra
Re-des a-go-ni-zam
Vol-ta_ao por-to_O cor-po
Pe-lo chão da prai-a
mor-to de_ou-tro mo-ço
D 7M(6/9/♯11)/F♯
G 6(♯11)/F♯
E m7 6/9
Le-mes su-b-mis-sos
Cruz de car-ne_e os-so
Di-a que não rai-a_a-zul
Que ten-tou fu-gir no mar
G
mais lento
B♭
G
G/F
C 7M/E
D♭7(♯11)
C 7M
B 7/4
A°
G♯°/A
G°/A
F♯°/A
F 6/A
F (♯11)/A
B♭7(9)
F♯4(♭9)
E m 6/9
F♯4(♭9)
E m7 6/9



Copyright © 1973 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

As mil e uma aldeias

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



C7M / /   / /   / / /   C7M/E / Ebº /   Dm / Dm(7M) /   Dm / Dm(7M) /   Dm7
Pra Ma—da—gascar Vou ru—mar No sertão do

/ Dm6 /   G7/4(9) / G7(b9/13) /   C7M / /   /   Gb7(#11) /   / / / /   / /
Ceará Vou pas—sar Eu le—vo um mun—do Sem fundo, reple—to De enredos,

/ /   /   /   F7M / /   /   Am / Am(7M)   /   Am7 /   Am6 /   Am(b6)
estra—das Pra gente ex—plorar Cafar—naum, Jericó, Je—quié Diga pra Na—zaré

/ / /   Dm#5/A / / /   G7/4(9) / G7(9/13) /   C7M / / /   / / / /   C7M/E /
Que eu não tardo em chegar Lá, lá, lá em Bag—dá Vou

Ebº /   Dm / Dm(7M) /   Dm / Dm(7M) /   Dm7   /   Dm6 /   G7/4(9) / G7(b9/13) /   C7M / /
mo—rar E se Alá me acostumar Vou fi—car

/   Gb7(#11) /   / /   / /   / /   / /   / /   F7M / /
Eu ou—ço os ven—tos Alísios que so—pram As vozes dos mou—ros A me sus—surrar E

/   Am /   Am(7M) /   Am7 /   Am6   /   Am(b6) /   / /   Dm#5/A / / /
tra—go a co—bra Do cesto pra per—to Pra ver se e—la so—be Me ouvindo sambar,

E7/G# / / /   Am   / / / / /   F7M /   / /   /
sambar Eu sou nave—gador Sou de meu tem—po ca—pitão (Eu sou) Não preciso

/   / / / /   D7/F#   / / / / / / /   E7/G# /
mais do mar Te—nho meu motor Liga—do aon—de quer que eu vá Vou sem sair do

D7/F# / / / Fm6(7M) / / / C7M
/ / / / / / A7(9) / / / / / / / Que mais is—so dirá? Sou de
meu lugar Estar aqui, viver aqui

/ Am7 / Dm7 / G$^7_4$(9) / C7M / / / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E /
um pa—ís Cha——mado qualquer lugar Ié, ié ié, ié ié,

F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) /
ié ié Ié, ié ié, ié ié, ié ié

E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E /
Ofer–tai obi Diamba vai Me se————duzir Alcá–cer————quibir

F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / / / / / / / / Am / Bb(#11) / Am / Bb(#11) / Am
Ifé o—bá Sonhei assim Ventres, du———nas de arei—a

/ Bb(#11) / Am / A7 / Dm7(9) / G7(b9) / C7(9) / / / Bm7($^{b5}_{11}$) /
Carna—val na poei—ra Sob as conste——lações Simbá vem dizer Que

E7 / Am / A7 / Dm7(9) / G7(b9) / C7(9) / / / Bm7($^{b5}_{11}$) / E7
a terra é o mar Ô, que sopre pra mim Qualquer di—reção Que eu topo

/ Am / / / G$^7_4$(9) / G7($^{b9}_{13}$) / C7M / / / / / / / C7M/E /
em—barcar *(Fui)* (Recitado) *Numa vida anterior fui um sheik opulento* *E*

Eb° / Dm / Dm(7M) / Dm / Dm(7M) / Dm7 / Dm6 / G$^7_4$(9) / G7($^{b9}_{13}$) / C7M
nobre, tinha damas e safiras a contento *Lá, Sherazade me abrandava a noite escura*

/ / / Gb7(#11) / / / / / / / / / / / F7M / /
Com mil e uma doses de ternura *Vinde a mim, ó poderoso vento* *Que sopra a vida de um outro*

/ Am / Am(7M) / Am7 / Am6 / Am(b6) / / / Dm$^6_9$/A / /
momento *Já posso ver nessa ardente loucura* *As areias na terra,* *as estrelas na*

/ E7/G# / / / Am / / / / / F7M / / / /
altura Sou nave—gador Sou de meu tem—po ca—pitão (Eu sou) Não preciso

/ / / / / D7/F# / / / / / / / E7/G# /
mais do mar Te———nho meu motor Liga—do aon—de quer que eu vá Vou sem sair do

D7/F# / / / Fm6(7M) / / / C7M
/ / / / / / A7(9) / / / / / / / Que mais is—so dirá? Sou de
meu lugar Estar aqui, viver aqui

/ Am7 / Dm7 / G$^7_4$(9) / C7M / / / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E /
um pa—ís Cha——mado qualquer lugar Ié, ié ié, ié ié,

F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) /
ié ié Ié, ié ié, ié ié, ié ié

E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / F7M(#11) / E /
Ofer–tai obi Diamba vai Me se————duzir Alcá–cer————quibir

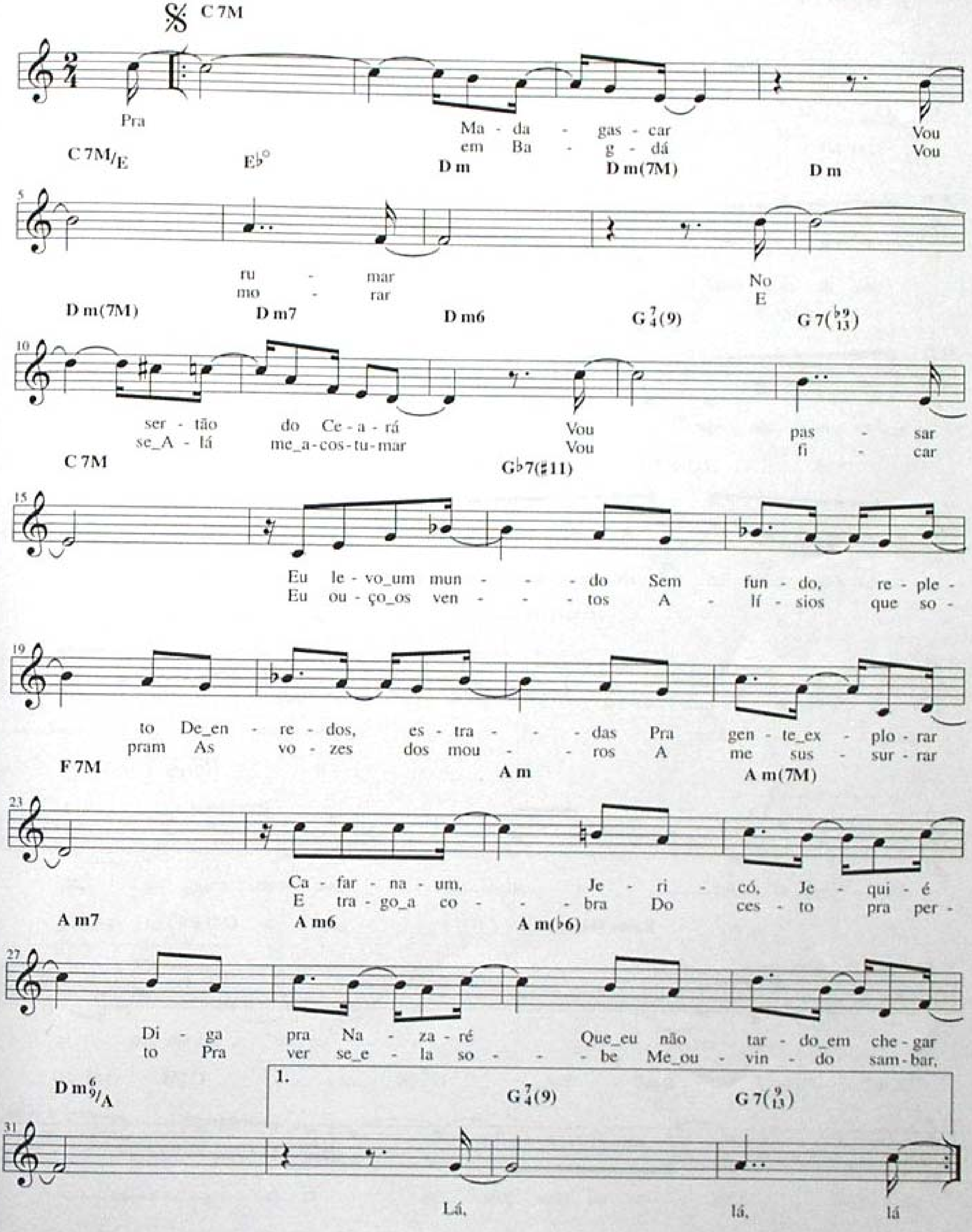
F7M(#11) / E / F7M(#11) / E / / / / / / / / Am / Bb(#11) / Am / Bb(#11) / Am
Ifé o—bá Sonhei assim Ventres, du———nas de arei—a

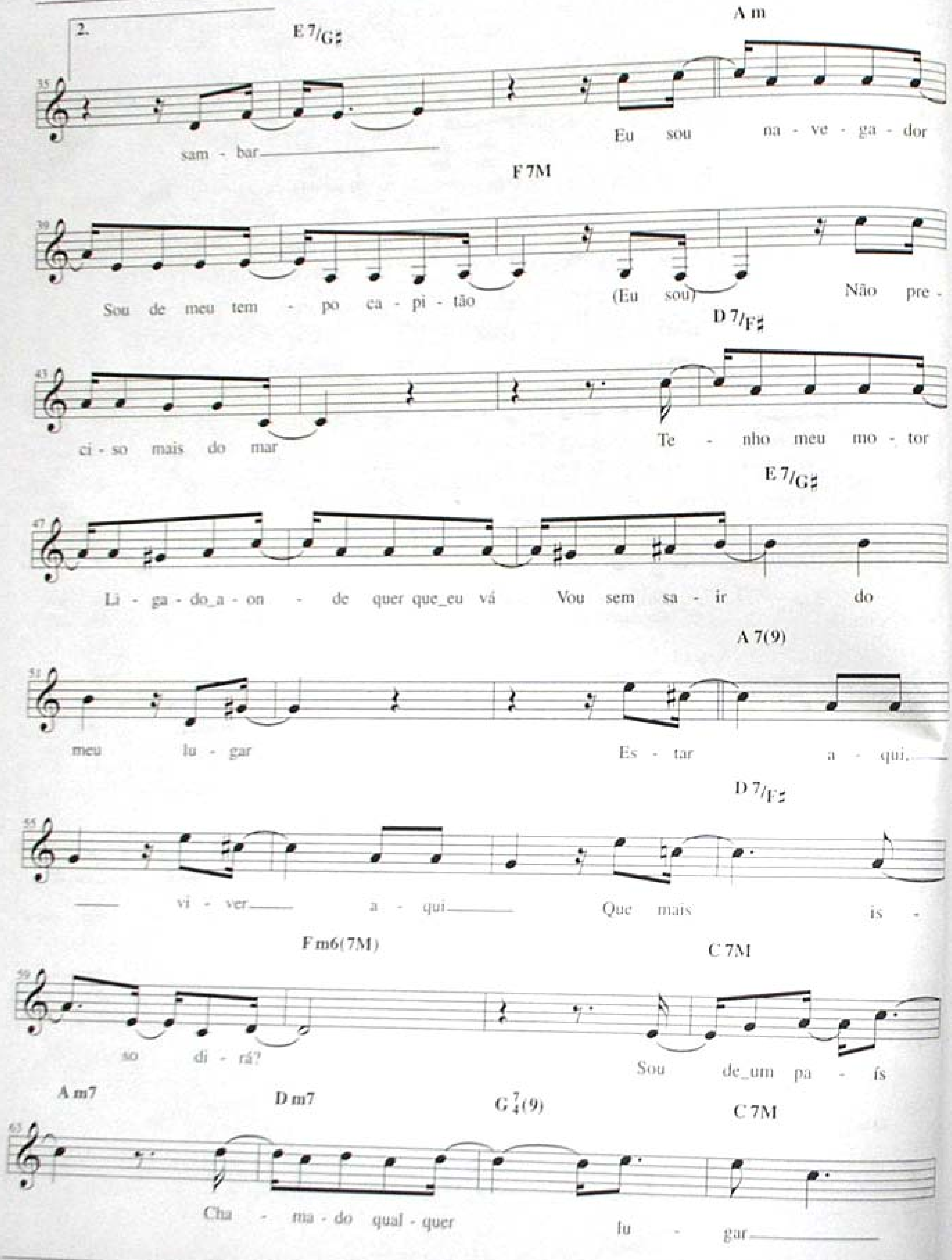
/ Bb(#11) / Am / A7 / Dm7(9) / G7(b9) / C7(9) / / / Bm7($^{b5}_{11}$) /
Carna—val na poei—ra Sob as conste——lações Simbá vem dizer Que

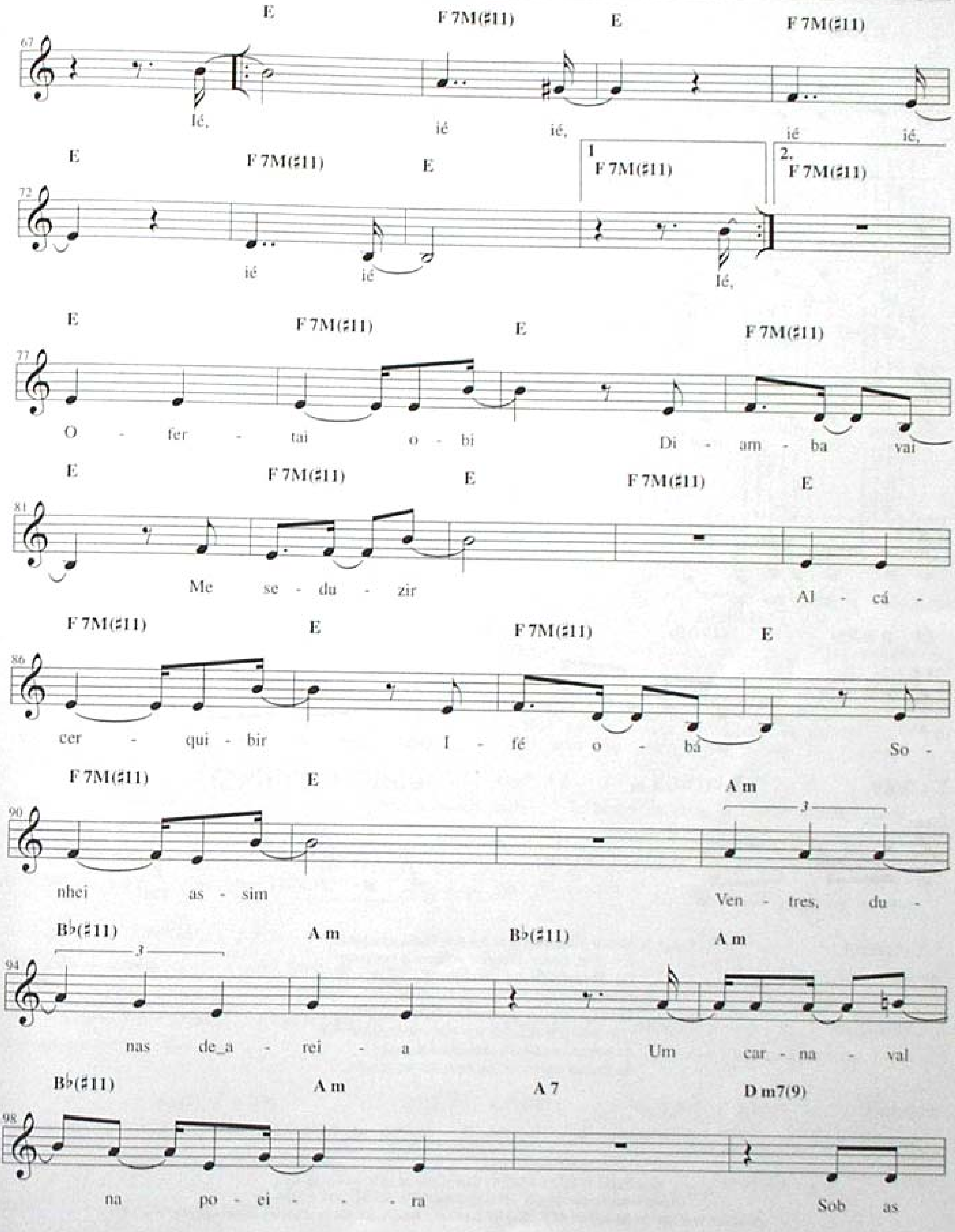
E7 / Am / A7 / Dm7(9) / G7(b9) / C7(9) / / / Bm7($^{b5}_{11}$) / E7
a terra é o mar Ô, que sopre pra mim Qualquer di—reção Que eu topo

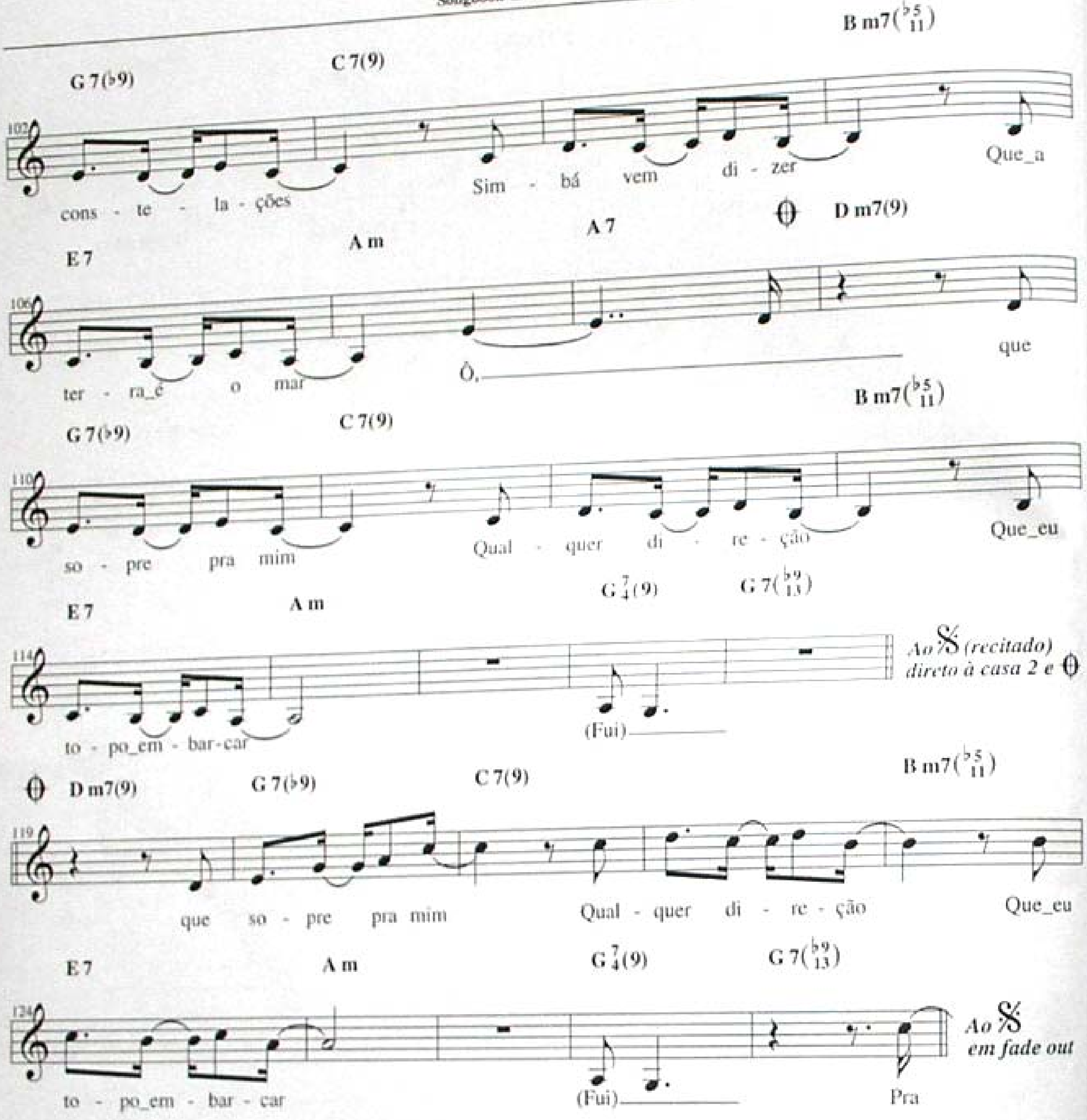
/ Am / / / G$^7_4$(9) / G7($^{b9}_{13}$) / C7M / / / /
em—barcar *(Fui)* Pra Ma—da—gascar...

As mil e uma aldeias




2.
E 7/G♯
A m
sam - bar
Eu sou na - ve - ga - dor
F 7M
Sou de meu tem - po ca - pi - tão (Eu sou) Não pre -
D 7/F♯
ci - so mais do mar Te - nho meu mo - tor
E 7/G♯
Li - ga - do_a - on - de quer que_eu vá Vou sem sa - ir do
A 7(9)
meu lu - gar Es - tar a - qui,
D 7/F♯
vi - ver a - qui Que mais is -
F m6(7M)
C 7M
so di - rá? Sou de_um pa - ís
A m7
D m7
G 7/4(9)
C 7M
Cha - ma - do qual - quer lu - gar


67
E
F 7M(♯11)
E
F 7M(♯11)
Ié,
ié
ié,
ié
ié,
72
E
F 7M(♯11)
E
1
F 7M(♯11)
2.
F 7M(♯11)
ié
ié
Ié,
77
E
F 7M(♯11)
E
F 7M(♯11)
O - fer - tai o - bi
Di - am - ba vai
81
E
F 7M(♯11)
E
F 7M(♯11)
E
Me se - du - zir
Al - cá -
86
F 7M(♯11)
E
F 7M(♯11)
E
cer - qui - bir
I - fé o - bá
So -
90
F 7M(♯11)
E
A m
nhei as - sim
Ven - tres, du -
94
B♭(♯11)
A m
B♭(♯11)
A m
nas de_a - rei - a
Um car - na - val
98
B♭(♯11)
A m
A 7
D m7(9)
na po - ei - - - ra
Sob as

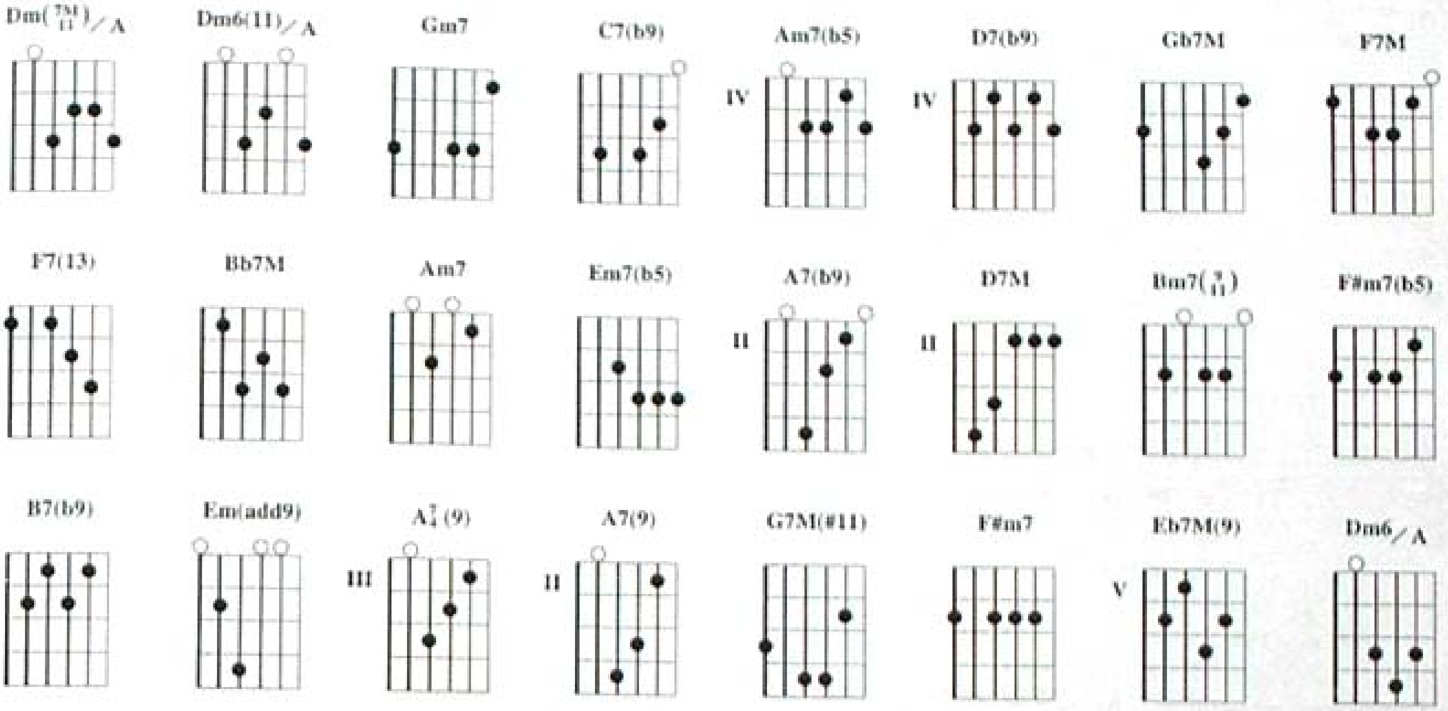


Numa vida anterior fui um sheik opulento
E nobre, tinha damas e safiras a contento
Lá, Sherazade me abrandava a noite escura
Com mil e uma doses de ternura
Vinde a mim, ó poderoso vento
Que sopra a vida de um outro momento
Já posso ver nessa ardente loucura
As areias na terra, as estrelas na altura

Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Bodas de prata

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Dm($^{7M}_{11}$)/A / / / Dm6(11)/A / / / Dm($^{7M}_{11}$)/A / / / Dm6(11)/A / / /
Você fica deita——da De olhos arregala——dos Ou andando no

Gm7 / / / C7(b9) / / / Am7(b5) / / / D7(b9) / / / Gm7 / / / Gb7M / / /
escu——ro De penhoar Não adiantou nada Cortar os cabelos E

Dm($^{7M}_{11}$)/A / / / Dm6(11)/A / / / Gm7 / / / Gb7M / / / F7M / /
jogar no mar Não adiantou nada O banho de ervas Não adiantou nada

/ F7(13) / / / Bb7M / Am7 / Em7(b5) / A7(b9) / Dm($^{7M}_{11}$)/A / /
O nome da outra no pano vermelho Pro Anjo das Tre——vas Ele vai voltar tarde

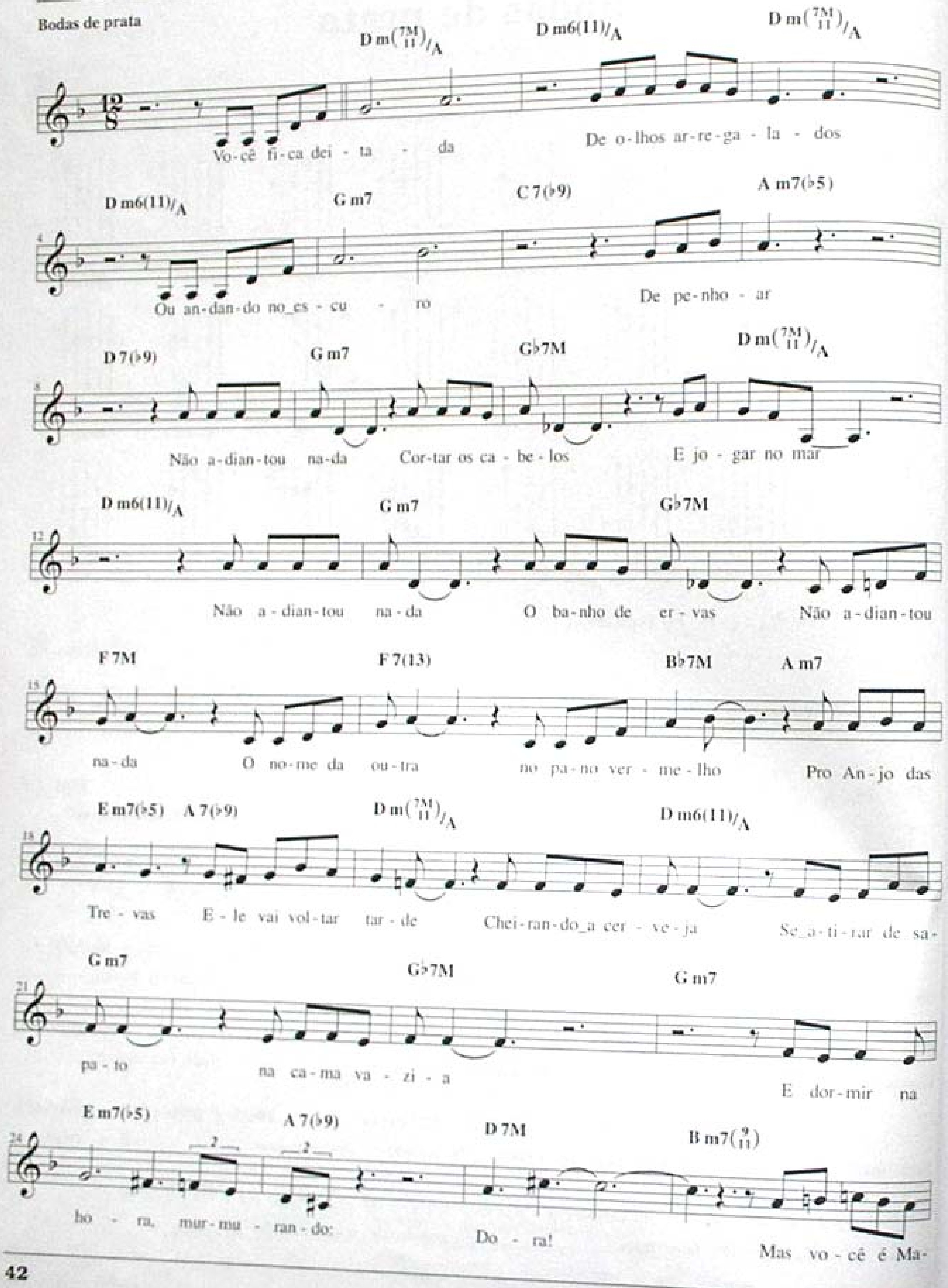
/ Dm6(11)/A / / / Gm7 / / / Gb7M / / / Gm7 / / / Em7(b5) / /
Cheirando a cerveja Se atirar de sapato na cama vazia E dormir na ho——ra,

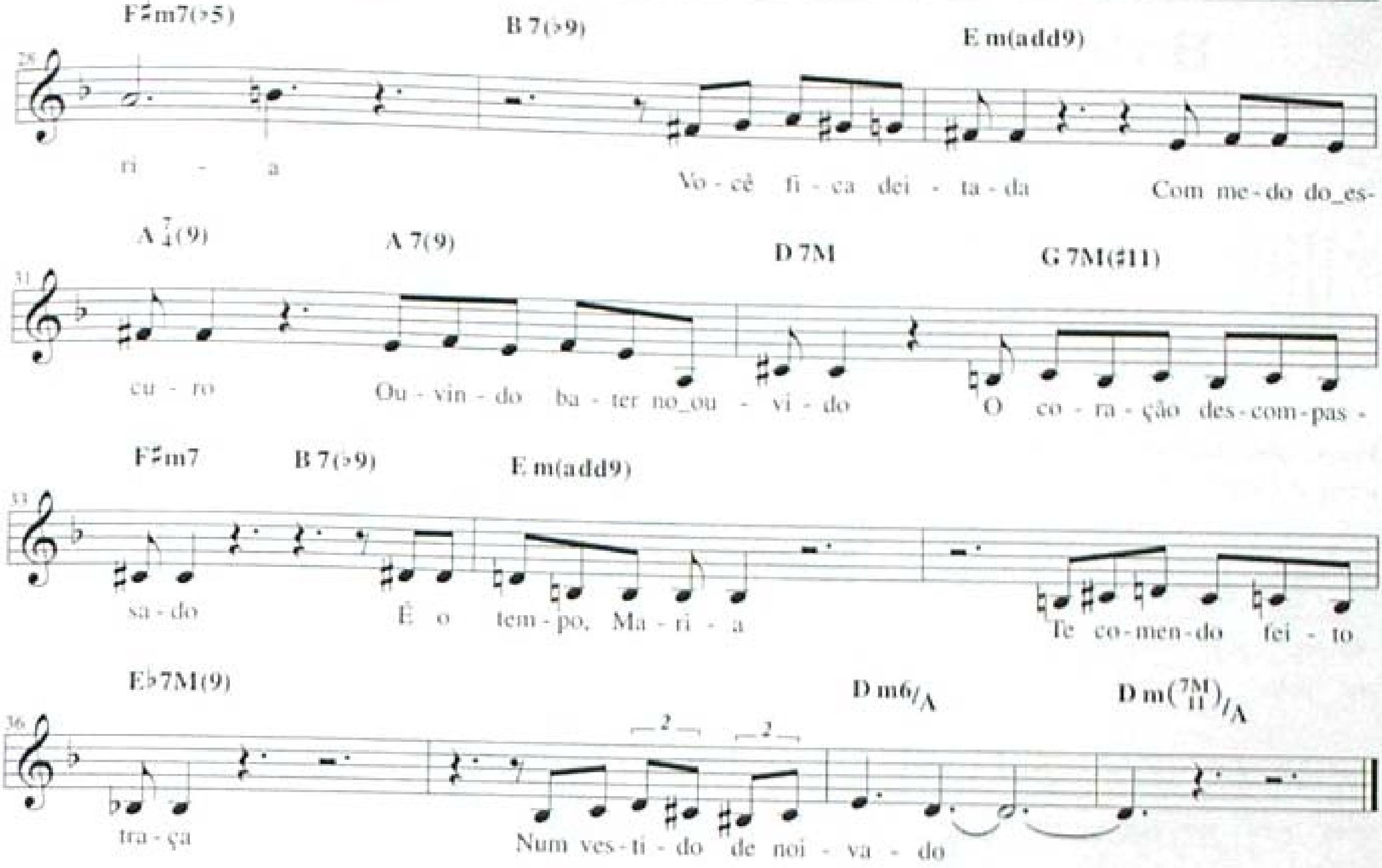
/ A7(b9) / / / D7M / / / Bm7($^{9}_{11}$) / / / F#m7(b5) / / / B7(b9) / / / Em(add9) / /
murmurando: Do—ra! Mas você é Mari——a Você fica deitada

/ A$^{7}_{4}$(9) / A7(9) / D7M / G7M(#11) / F#m7 / B7(b9) / Em(add9)
Com medo do escuro Ouvindo bater no ouvido O coração descompassado É o tempo,

/ / / / / / / Eb7M(9) / / / / / / / Dm6/A / / / Dm($^{7M}_{11}$)/A
Maria Te comendo feito traça Num vestido de noiva——do

Bodas de prata

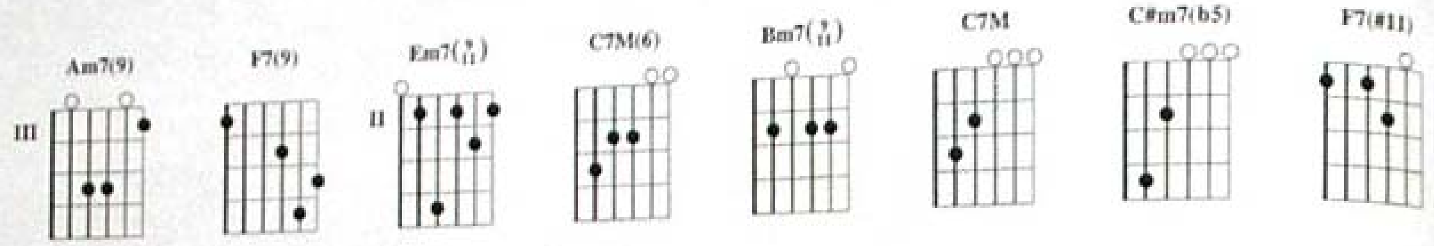




Copyright © 1975 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Bote Babalú pra pular no pagode

JOÃO BOSCO

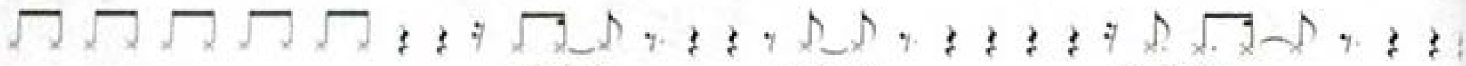


Introdução: Am7(9) / / / / / / / / / / / / / / / / F7(9) / / / / / / / / / / / / / / / / Am7(9) / / / / / / / / / / / / / / / /
F7(9) / / / / / / / / / / / / / / / /

Am7(9) / / / / / / / / / / / / / / / F7(9) / / / / / /
É Babalú, é Então bota pra pular É Babalú, é Bota pra pular É Babalú, é Bota

/ / / / / / / / / Am7(9) / / / / / / / / / / / / / / / / F7(9) / / / / / / / / / / / / / / / /
pra pular É Babalú, é Bota pra pular

Em7(9/11) / / / / / / / / / / / / / 𝄽 Em7(9/11) 𝄽 Em7(9/11) 𝄽 Em7(9/11) 𝄽 Em7(9/11)



Em7(9/11) Em7(9/11) Em7(9/11)

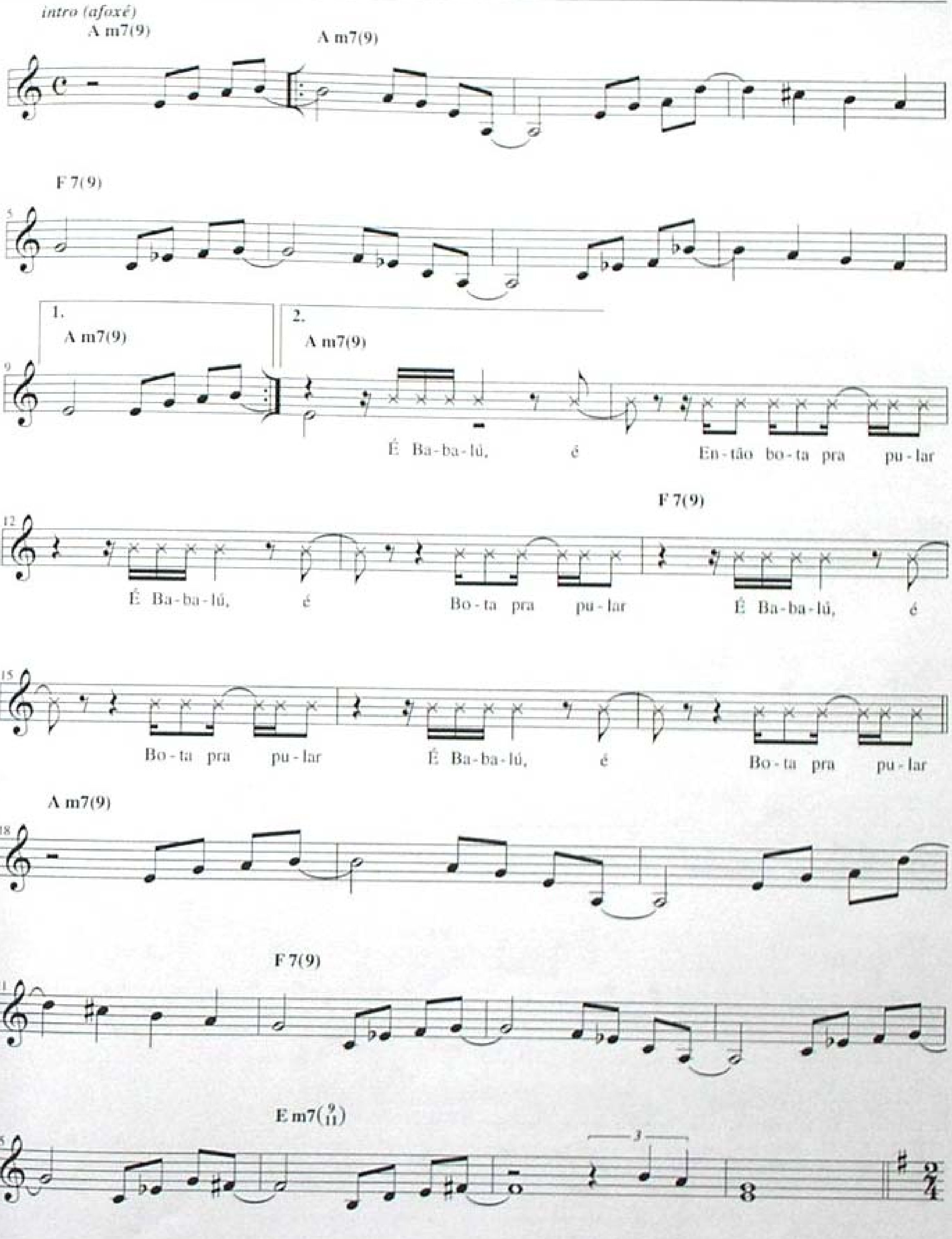
Em7(9/11) Em7(9/11) Em7(9/11) C7M(6) / / / / / / / Em7(9/11) / / /
Baby, iê Baby, iê Tuti—furê

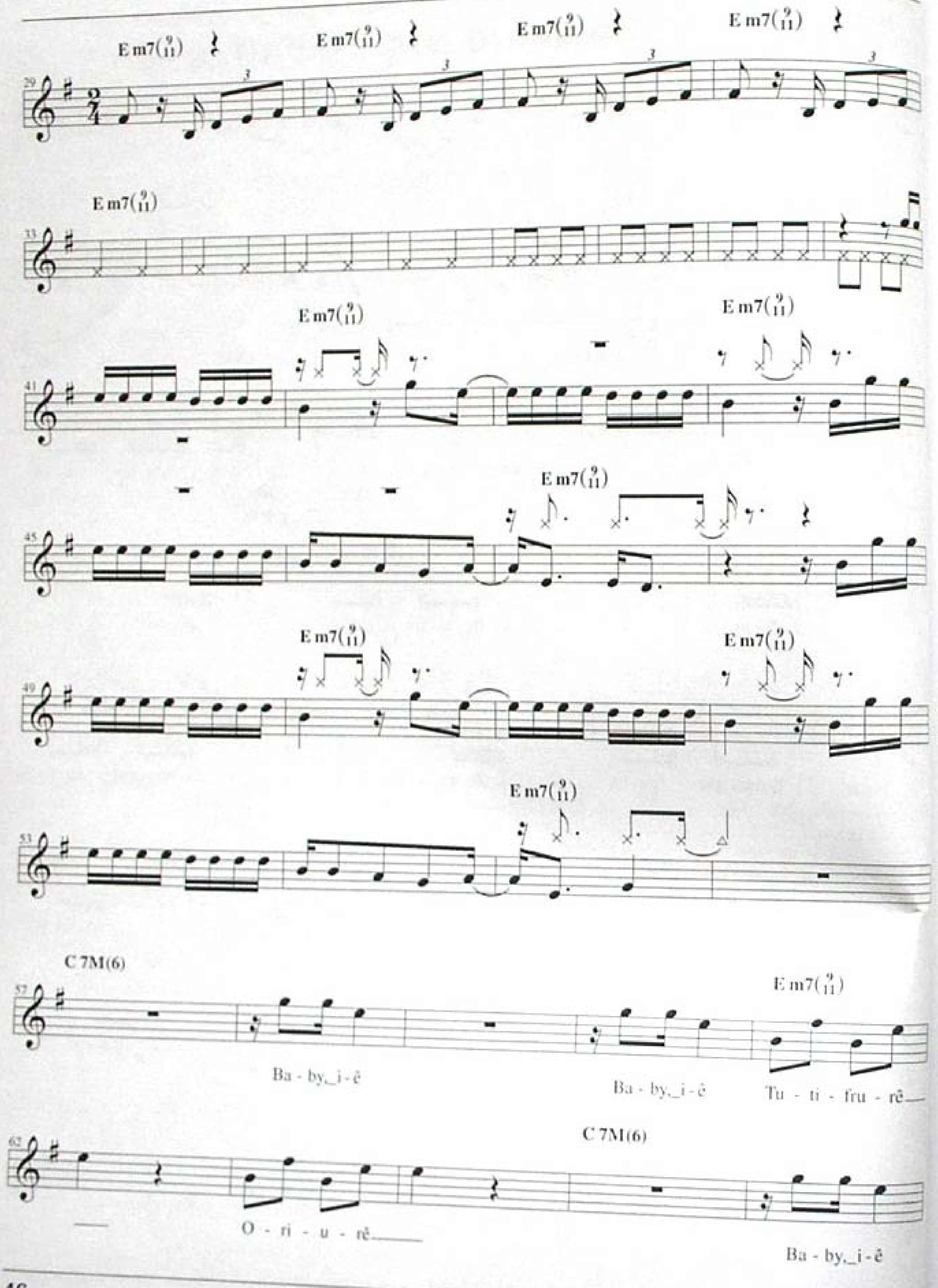
/ / / / C7M(6) / / / / / / / Em7(9/11) / / / / / / / / Am7(9) 𝄽 Bm7(9/11)
Oriurê Baby, iê Baby, iê Creo—le kin—g Pau é no rin—gue Johnny-Ba—tebro——nha

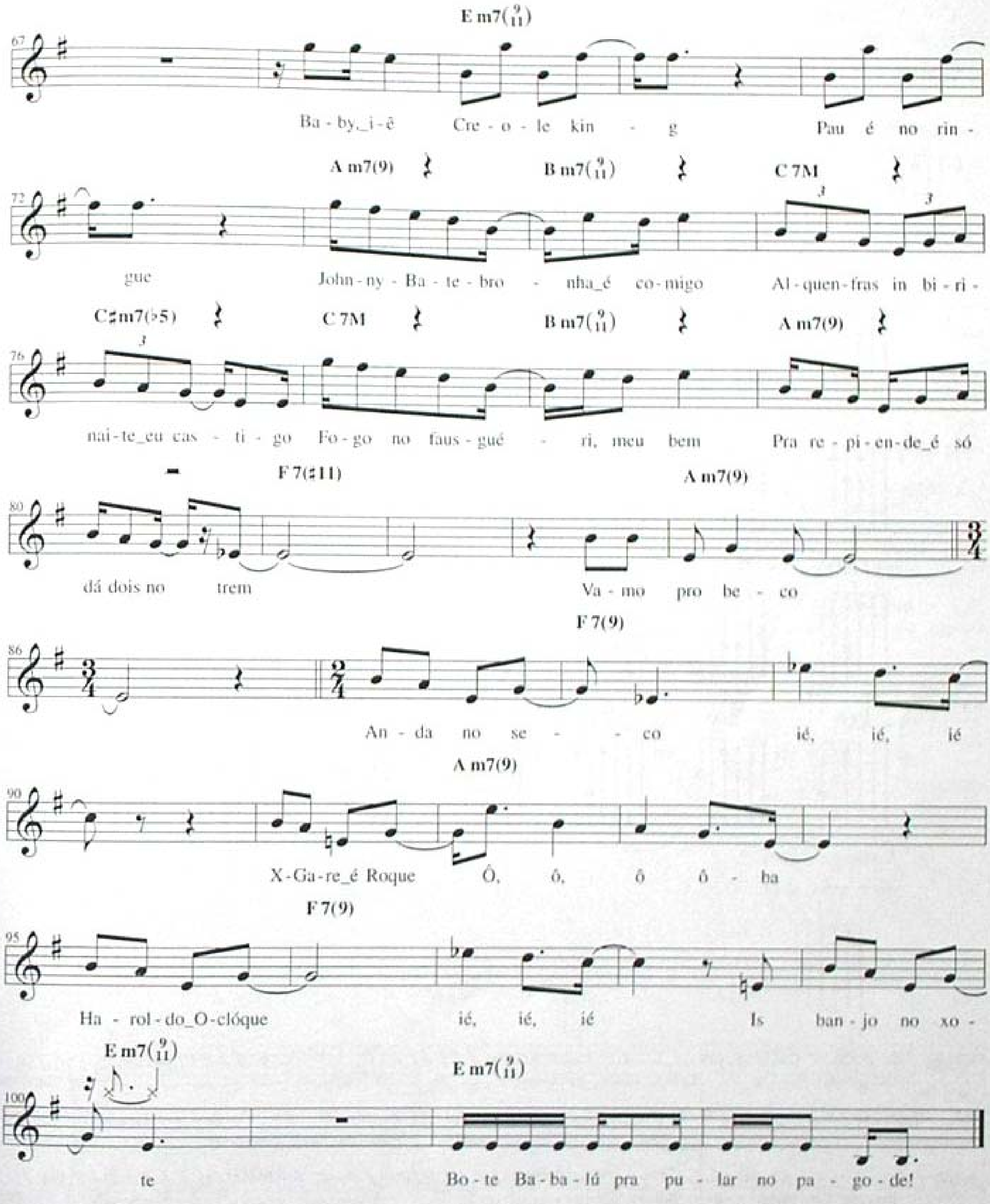
𝄽 C7M 𝄽 C#m7(b5) 𝄽 C7M 𝄽 Bm7(9/11) 𝄽 Am7(9) 𝄽 𝄽
é comigo Alquenfras in birinaite eu cas—tigo Fogo no fausgué——ri, meu bem Pra repiende é só dá

𝄽 F7(#11) / / / / / Am7(9) / / / / / / / / / F7(9) / / / / / / / Am7(9)
dois no trem Vamo pro be—co Anda no se——co ié, ié, ié X-Gare é Roque

/ / / / / / / / F7(9) / / / / / / / Em7(9/11) / / / / 𝄽 𝄽 𝄽
Ô, ô, ô ôba Haroldo Oclôque ié, ié, ié Is banjo no xo———te Bote Babalú pra pular no pagode!


intro (afoxé)
A m7(9)
A m7(9)
F 7(9)
1.
A m7(9)
2.
A m7(9)
É Ba-ba-lú, é
En-tão bo-ta pra pu-lar
É Ba-ba-lú, é
Bo-ta pra pu-lar
F 7(9)
É Ba-ba-lú, é
Bo-ta pra pu-lar
É Ba-ba-lú, é
Bo-ta pra pu-lar
A m7(9)
F 7(9)
E m7(9 11)
3

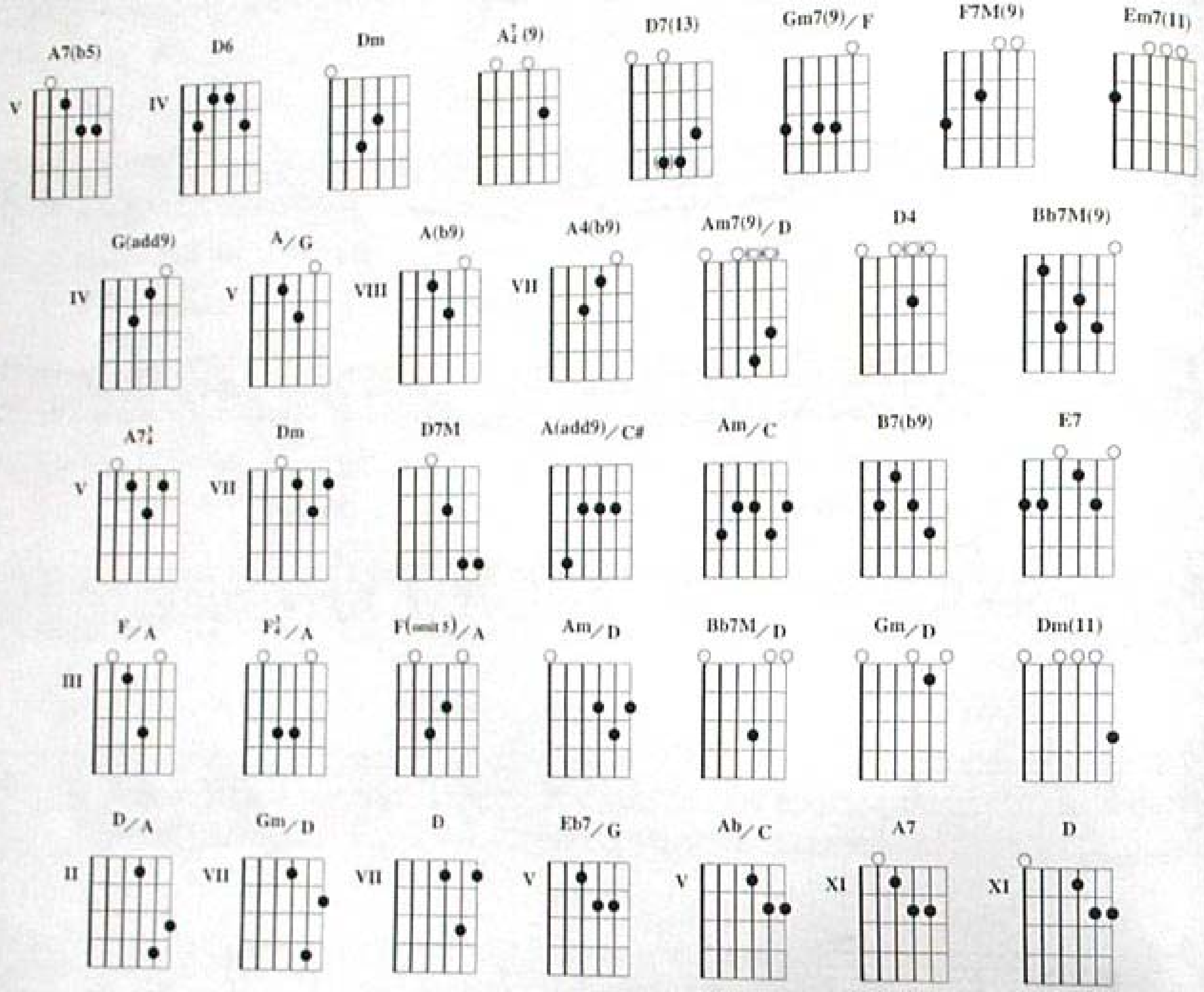

E m7(9 11)
C 7M(6)
Ba - by_i - ê
Ba - by_i - ê
Tu - ti - fru - rê
O - ri - u - rê
Ba - by_i - ê



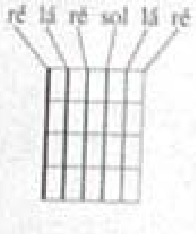
Copyright © 1990 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Cabaré

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Violão (afinação):



A7(b5) / / / D6 / Dm / A^{7}_{4}(9) / / / D7(13) / / / / / / / Gm7(9)/F / / / F7M(9) / /
Na porta Lentas luzes de neon Na me——sa Flores murchas

/ Em7(11) / / / G(add9) / A/G / A(b9) / / / A4(b9) / / / A/G / / / G(add9) / A/G /
de crepom E a luz grená filtra—da entre conversas

A(b9) / / / A4(b9) / / / A/G / / / G(add9) / A/G / Am7(9)/D / / / / / / / / D4 /
Invento um novo amor, loucas promes——sas De

/ / Am7(9)/D / / / / / / / / / / / / / / / / Bb7M(9) / / / A^{7}_{4} / /
"tomara-que-caia" Sur—ge a crooner do Norte Nem aplausos, nem vai——a

/ Dm / / / / / / / / D7M / / / A(add9)/C# / // Am/C / / / B7(b9) / /
Um silêncio de morte Ah, quem sa—be de si Nes—ses bares

/ E7 / / / / / / / / F/A / F7/4/A / F(omit 5)/A / F7/4/A / 𝄽 A(b9) / /
escu—ros Quem sa—be dos ou——tros Das grades, dos muros

A4(b9) / / / A/G / / / G(add9) / A/G / A7 / / / A(b9) / / / A/G / / / G(add9) / A7(b5) / D6 /
No dra——ma

Dm / A7/4(9) / / / D7(13) / / / / / / / / Gm7(9)/F / / / F7M(9) / / /
Sufocado em cada ros——to A la————ma De não ser o que se

Em7(11) / / / G(add9) / A/G / A(b9) / / / A4(b9) / / / A/G / / / G(add9) / A/G /
quis A chama qua—se mor—ta de um sol posto

A(b9) / / / A4(b9) / / / A/G / / / G(add9) / Am7(9)/D / / / / / / / / D4 /
A dama de um passado mais feliz De

/ / Am7(9)/D / / / / / / / / / / / / / / / Bb7M(9) / / / A7/4 / /
"tomara-que-caia" Sur—ge a crooner do Norte Nem aplausos nem vai———a

/ Dm / / / / / / / / D7M / / / A(add9)/C# / // Am/C / / / B7(b9) / /
Um silêncio de morte Ah, quem sa—be de si Nes—ses bares

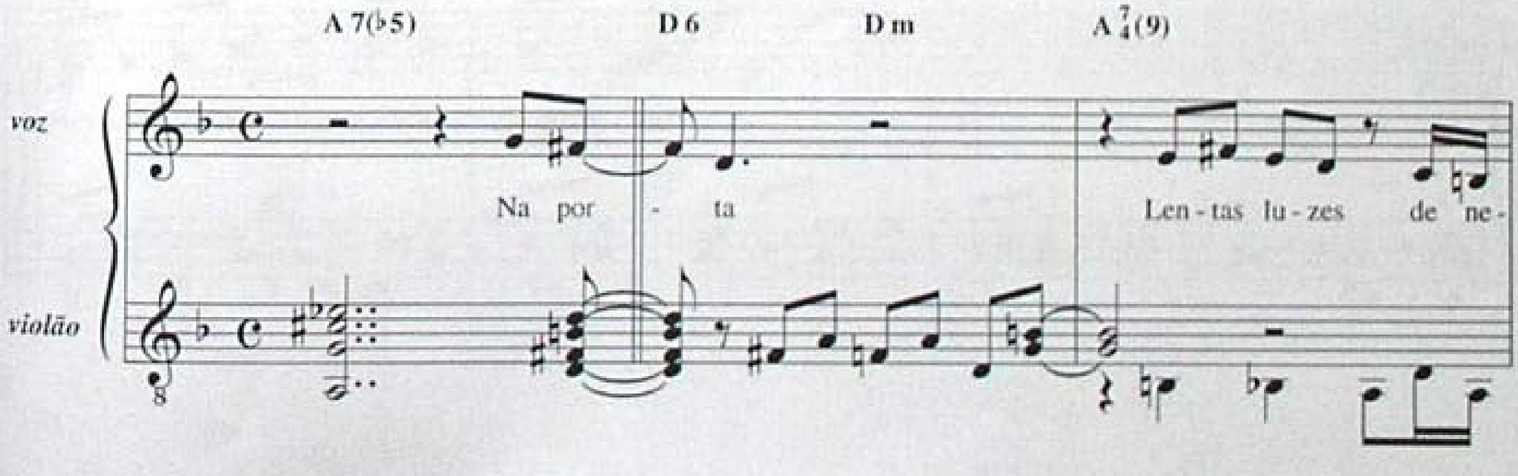
/ E7 / / / / / / / / F/A / F7/4/A / F(omit 5)/A / F7/4/A / 𝄽 A(b9) / /
escu—ros Quem sa—be dos ou——tros Das grades, dos muros

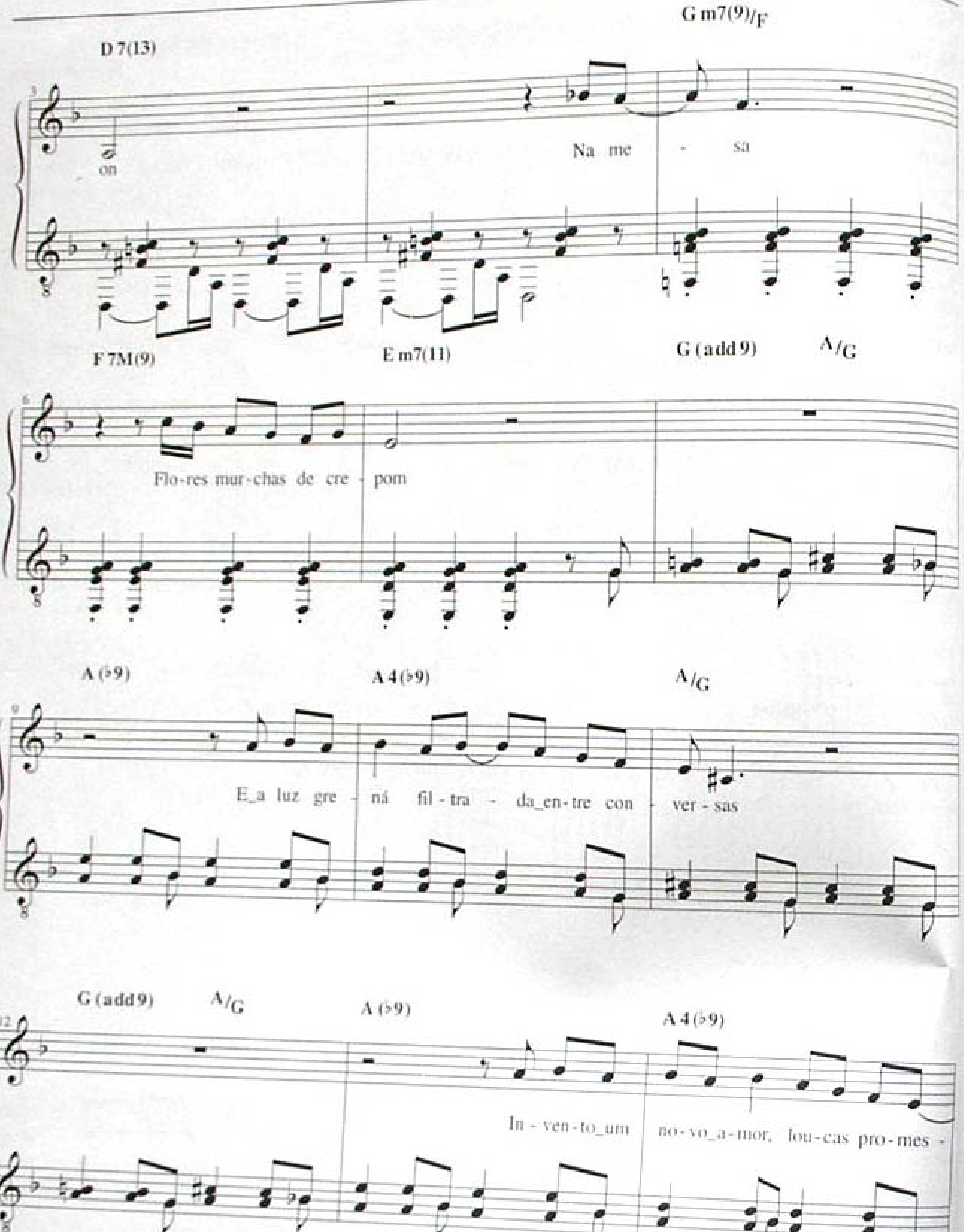
A4(b9) / / / A/G / / / G(add9) / A/G / A7 / / / A(b9) / / / A/G / / / G(add9) / A/G /
Das grades, dos

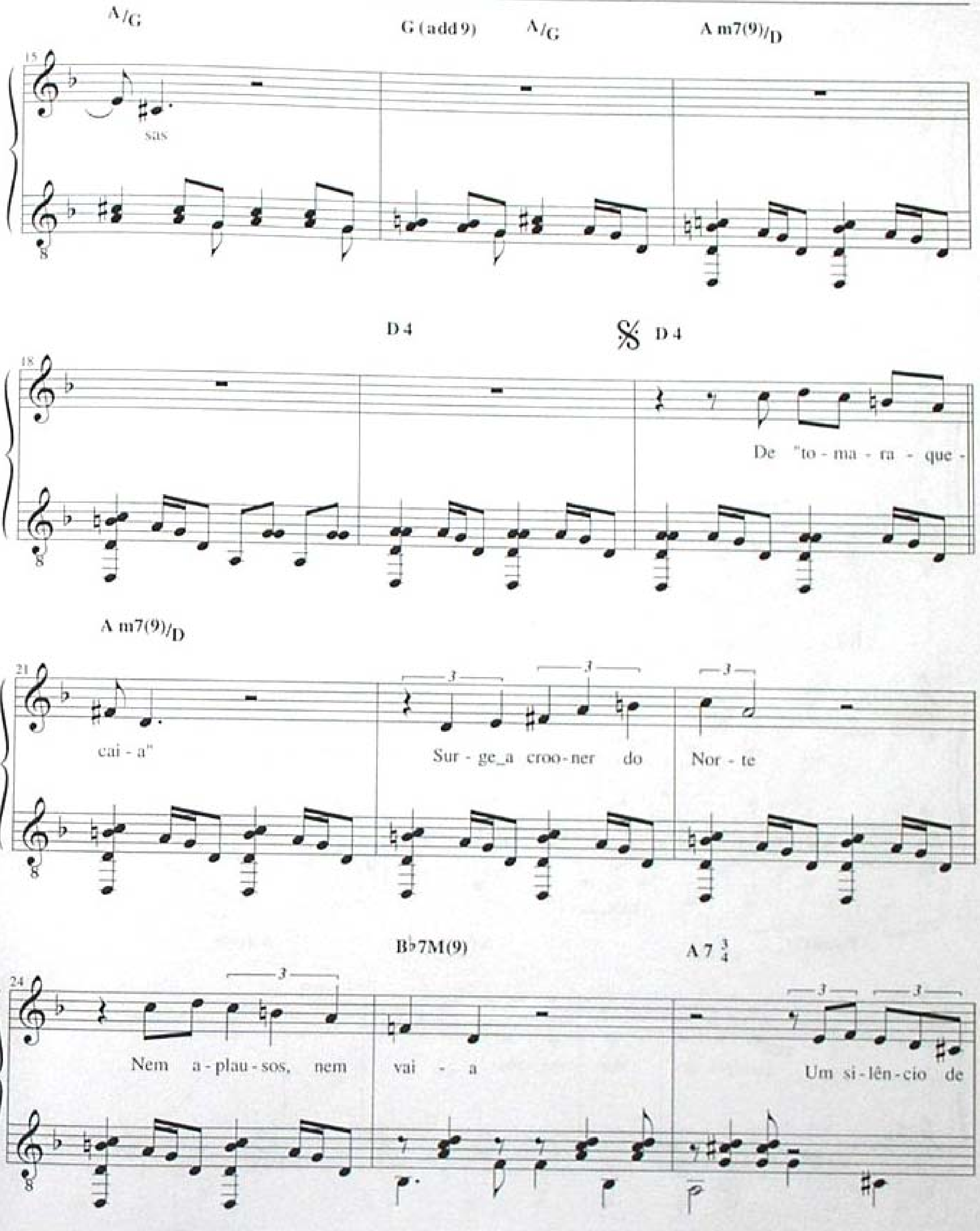
Am/D /
muros Um "Cu—balibre" treme na mão fri–a Ao tris—te

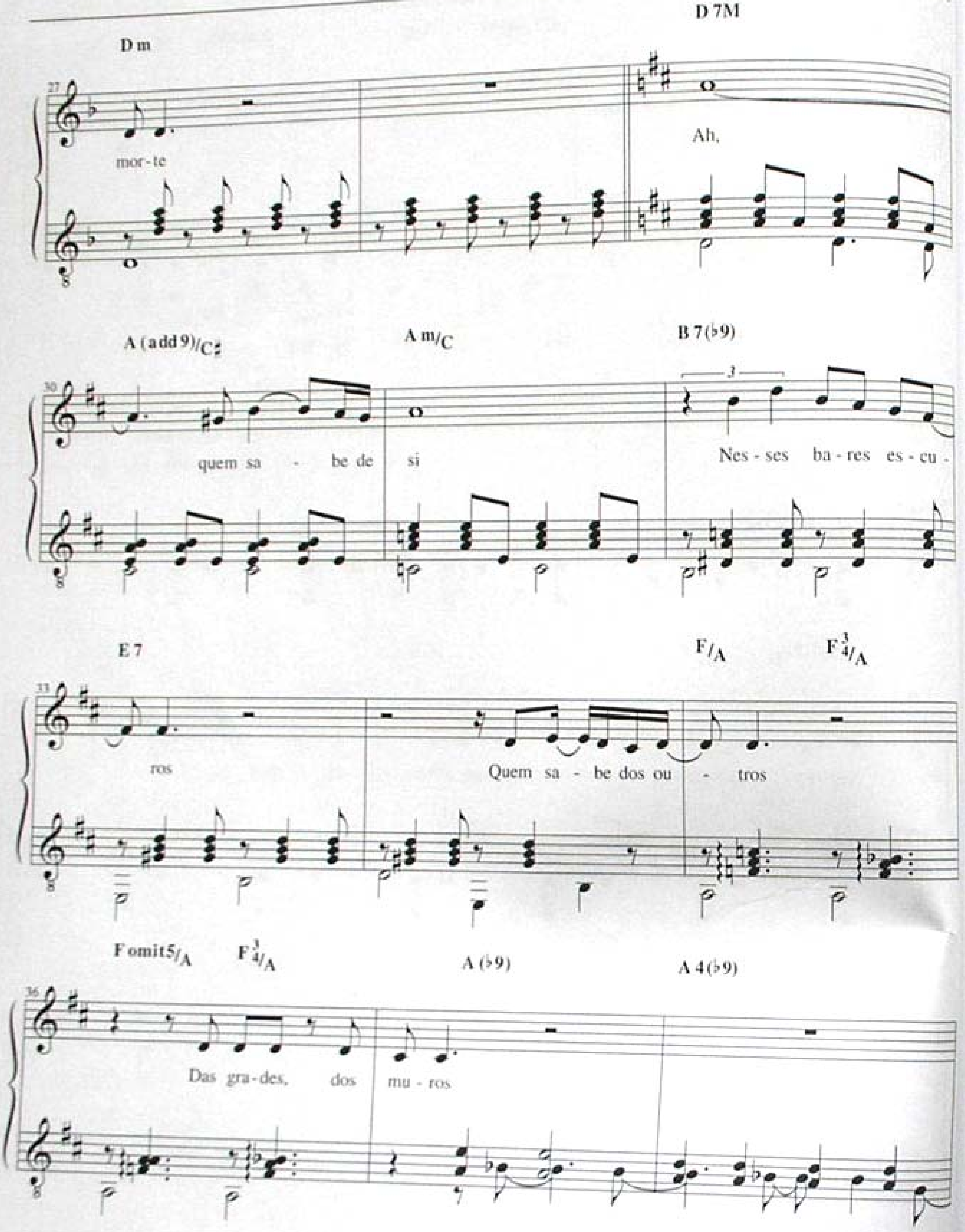
// / / Bb7M/D / / / / / / / / / / / / / Gm/D / / / / / / / / / / /
strip-tea—se da agoni———a De ca—da um que dei—xa o cabaré Lá fo—ra a luz do

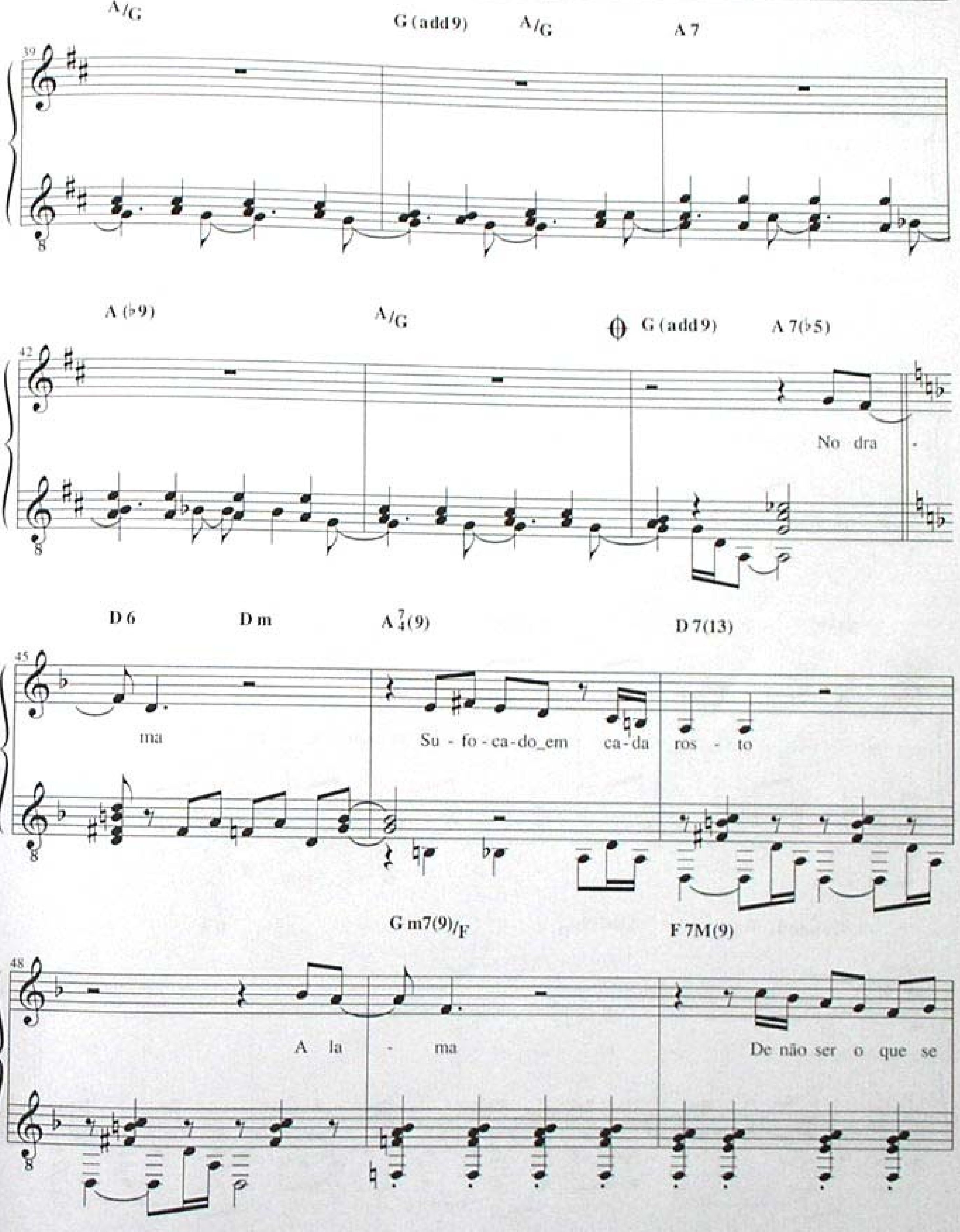
/ / Dm(11) / / / D/A / Gm/D / D Eb7/G Ab/C / / A7 D
di—a fere os o——lhos

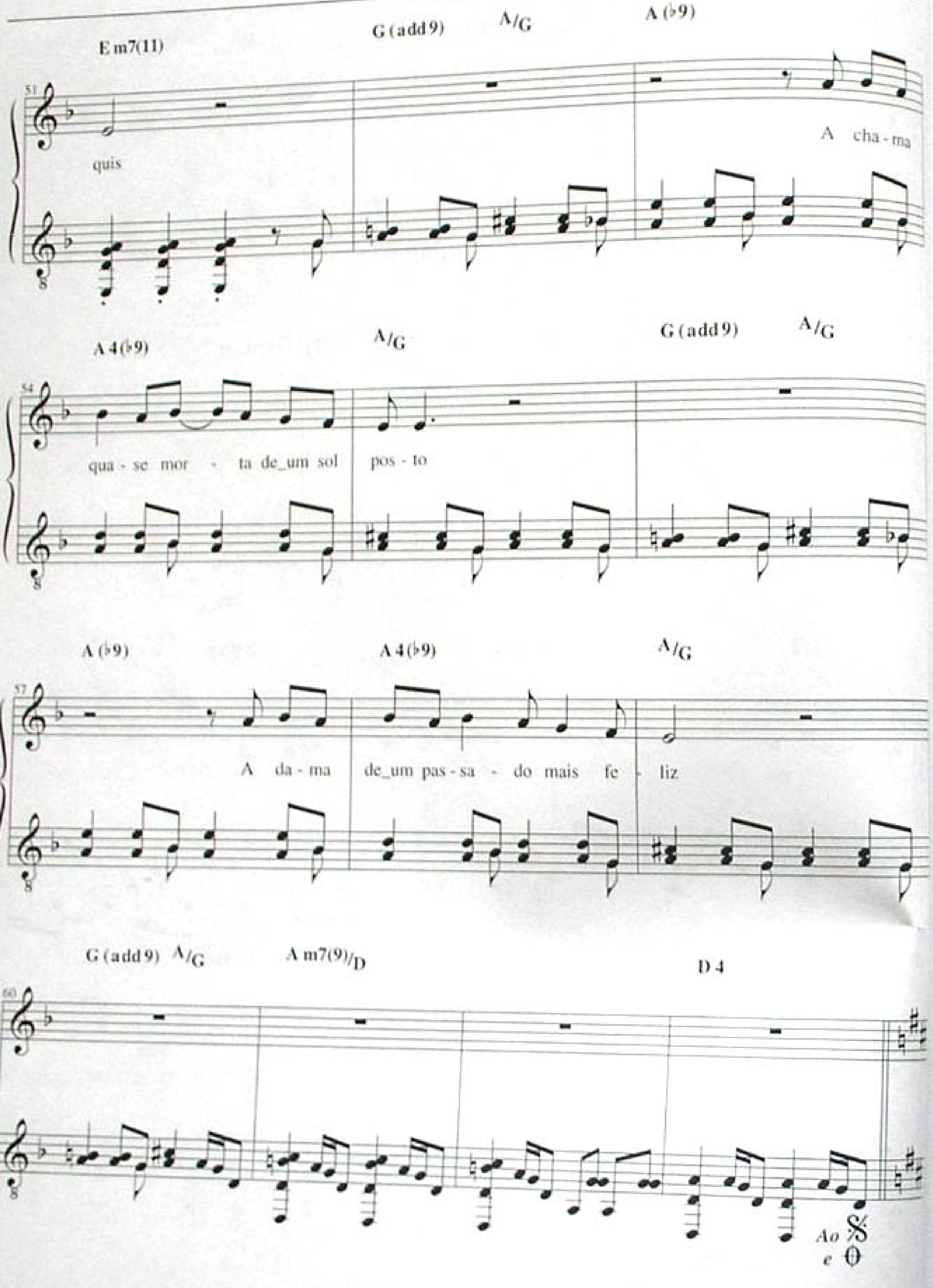


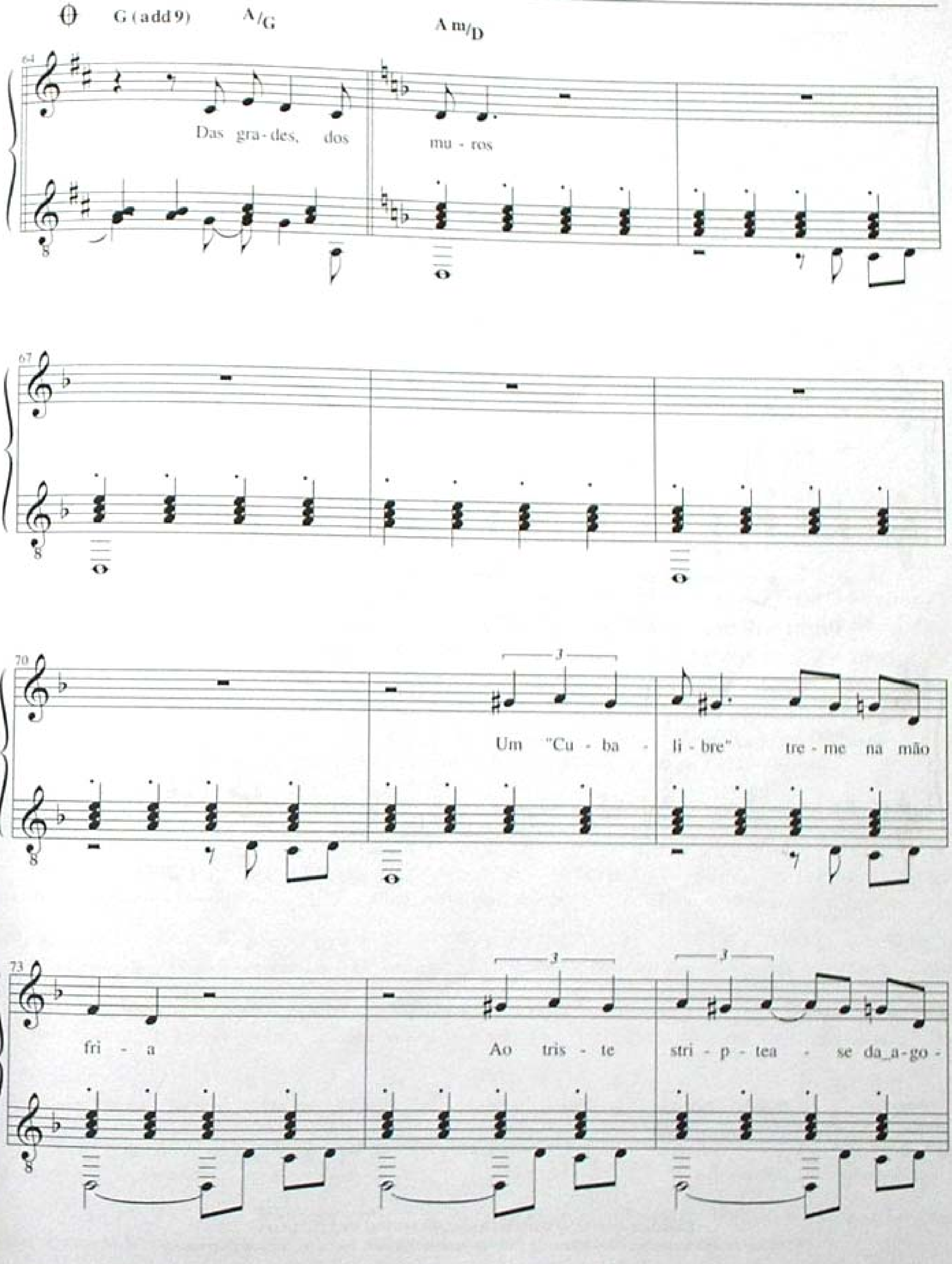

G m7(9)/F
D 7(13)
on
Na me - sa
F 7M(9)
E m7(11)
G (add 9)
A/G
Flo-res mur-chas de cre - pom
A (♭9)
A 4 (♭9)
A/G
E_a luz gre - ná fil - tra - da_en - tre con - ver - sas
G (add 9)
A/G
A (♭9)
A 4 (♭9)
In - ven - to_um no - vo_a - mor, lou - cas pro - mes -

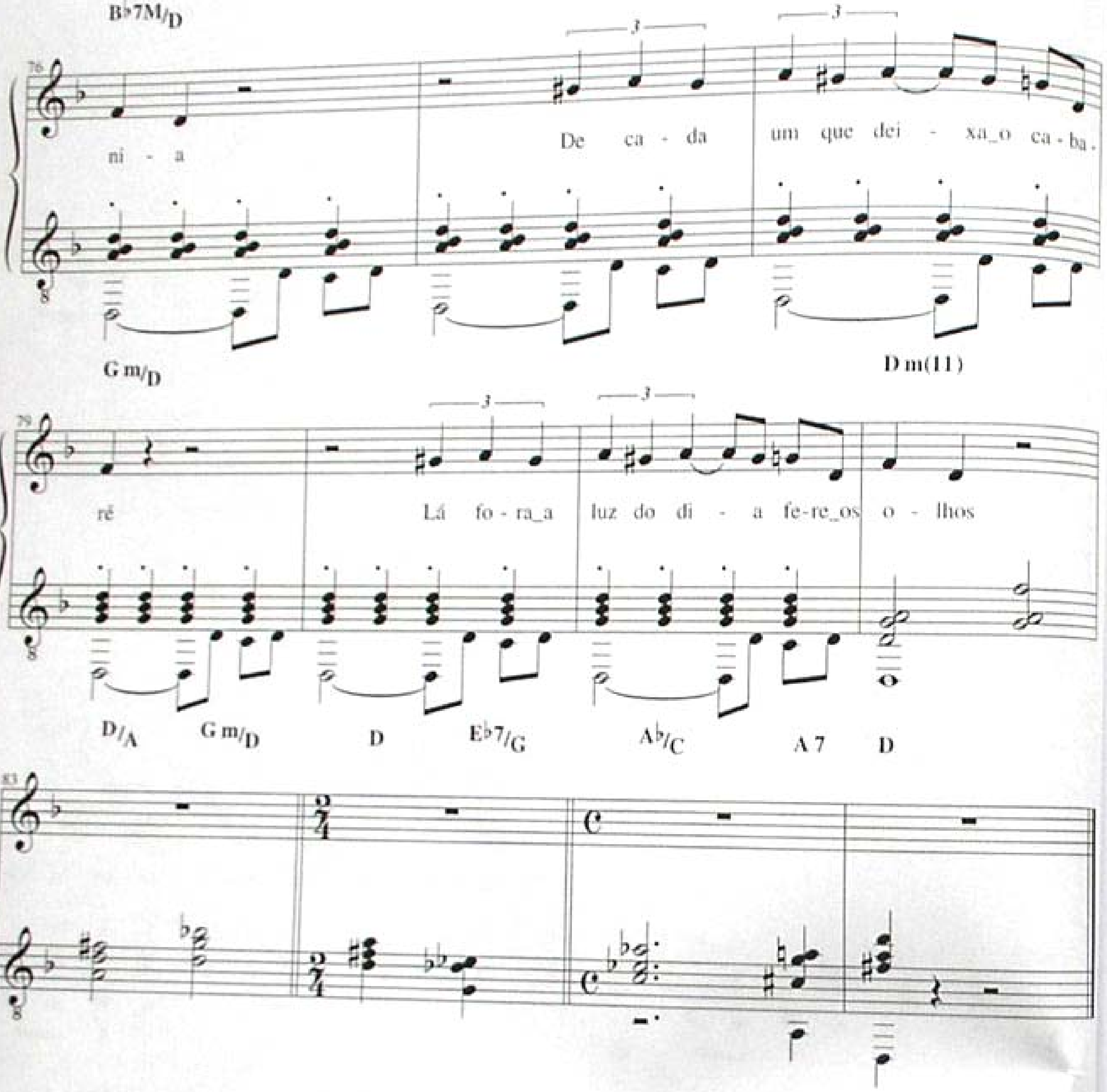

A/G
G (add 9)
A/G
A m7(9)/D
sas
D 4
D 4
De "to - ma - ra - que -
A m7(9)/D
cai - a"
Sur - ge_a croo - ner do
Nor - te
B♭7M(9)
A 7
Nem a - plau - sos, nem
vai - a
Um si - lên - cio de


D m
D 7M
27
mor - te
Ah,
A (add 9)/C♯
A m/C
B 7(♭9)
30
quem sa - be de
si
Nes - ses ba - res es - cu -
3
E 7
F/A
F 3 4/A
33
ros
Quem sa - be dos ou - tros
F omit5/A
F 3 4/A
A (♭9)
A 4(♭9)
36
Das gra - des, dos
mu - ros


A/G
G (add9)
A/G
A 7
A (♭9)
A/G
G (add9)
A 7(♭5)
No dra -
D 6
D m
A 7/4(9)
D 7(13)
ma
Su - fo - ca - do_em ca - da ros - to
G m7(9)/F
F 7M(9)
A la - ma
De não ser o que se


E m7(11)
G (add 9)
A/G
A (♭9)
quis
A cha - ma
A 4(♭9)
A/G
G (add 9)
A/G
qua - se mor - ta de_um sol pos - to
A (♭9)
A 4(♭9)
A/G
A da - ma de_um pas - sa - do mais fe - liz
G (add 9)
A/G
A m7(9)/D
D 4
Ao 𝄋
e 𝄌

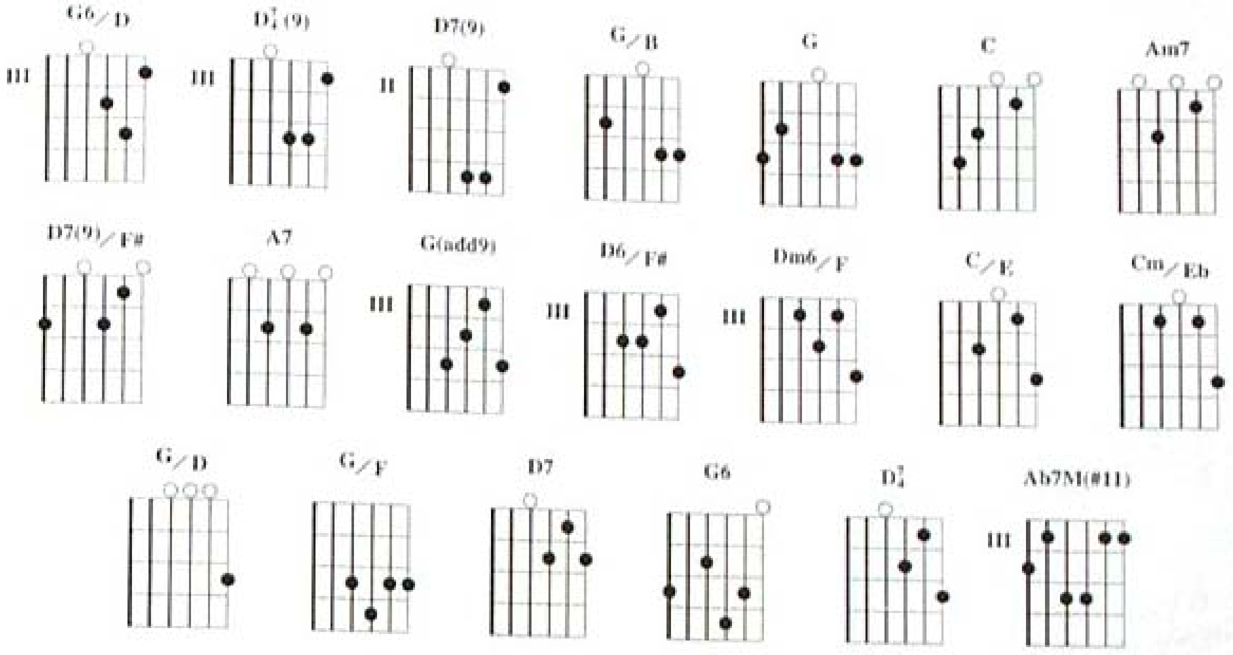

G (add 9)
A/G
Am/D
Das gra-des, dos mu - ros
Um "Cu - ba - li - bre" tre - me na mão
fri - a
Ao tris - te stri - p - tea - se da_a-go -



Copyright © 1973 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Cego Julião

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Introdução: G6/D / / / D^7_4(9) / D7(9) / G6/D / / / D^7_4(9) / D7(9) / G6/D / / / D^7_4(9) / D7(9) / G6/D / / /
D^7_4(9) / D7(9) / G6/D / / / D^7_4(9) / D7(9) / G6/D / / / D^7_4(9) / D7(9) / G6/D / / / D^7_4(9) / D7(9) / G6/D / / /
D^7_4(9) / D7(9) / G6/D / / / / / / / / D^7_4(9) / / / D7(9) / / / G6/D / / / / / / / / D^7_4(9) / / / D7(9) / / /
G6/D / / / / / / / / D^7_4(9) / / / D7(9) / / / G6/D / / / / / / / / D^7_4(9) / / / D7(9) / / /

G6/D / / / G/B / C / G/B / G / C G/B Am7 G D7(9)/F# / /
Lá nas Mercês No portal da igre—ja Fica—va o ce-go Ju—li—ão De

/ G/B / C / G/B / G / A7 / / / D7(9)/F# / / / G(add9) /
sol a sol À sombra do mun—do Uma cane—ca e um vi—olão Roga—va só

D6/F# / Dm6/F / C/E / Cm/Eb / / / G/D / / / G/F / / / C/E /
por ca—rida—de Dizia assim aos cristãos Dizi—a: aben—ço-a—do se—ja

Cm/Eb / G/D / D7 / G/F / / / C/E / Cm/Eb / G/D
Quem dá ao po—bre ce—go um pão Quem dá um can—to, uma pala—vra

/ G/B / G6 / D7(9)/F# / G6 / G/F / C/E / Cm/Eb /
Pra eu tocar Pra eu tocar meu vi—olão Quem dá um can—to, uma

G/D / G/B / G6 / D7(9)/F# / G6 / / / G/B / C /
pala—vra Pra eu tocar Pra eu tocar meu vi—olão Lá nas Mercês No portal

G/B / G / C G/B Am7 G D7(9)/F# / / / G/B / C / G/B / G
da igre—ja Fica—va o ce-go Ju—li—ão De sol a sol À sombra do mun—do

/ A7 / / / D7(9)/F# / / / G(add9) / D6/F# / Dm6/F / C/E / Cm/Eb
Uma cane—ca e um vi—olão Roga—va só por ca—rida—de

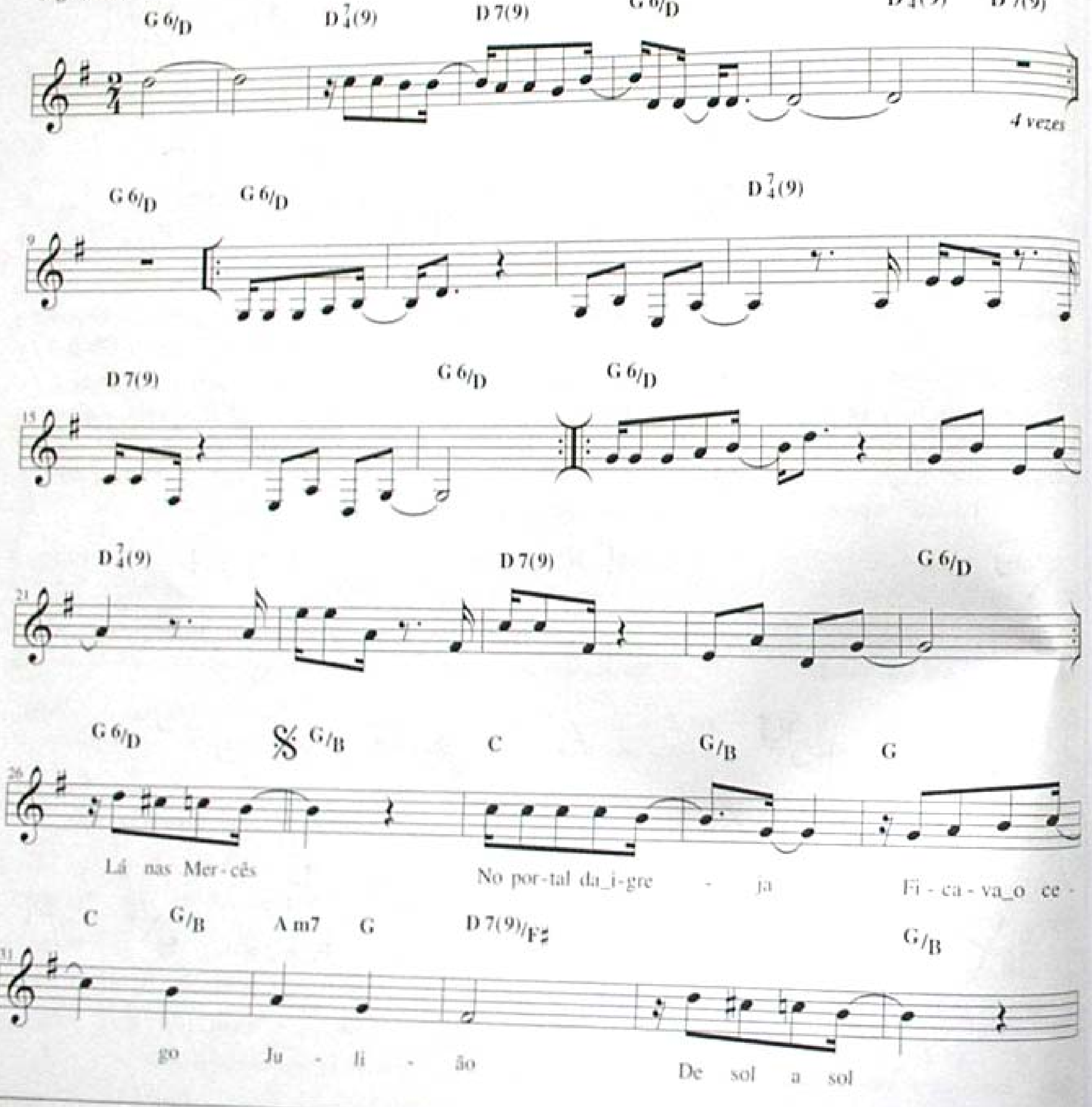
/ / / G/D / / / G/F / / / C/E / Cm/Eb / G/D / D7 /
Dizia assim aos cristãos Dizi—a: aben—ço-a—do se—ja Quem dá ao po—bre ce—go

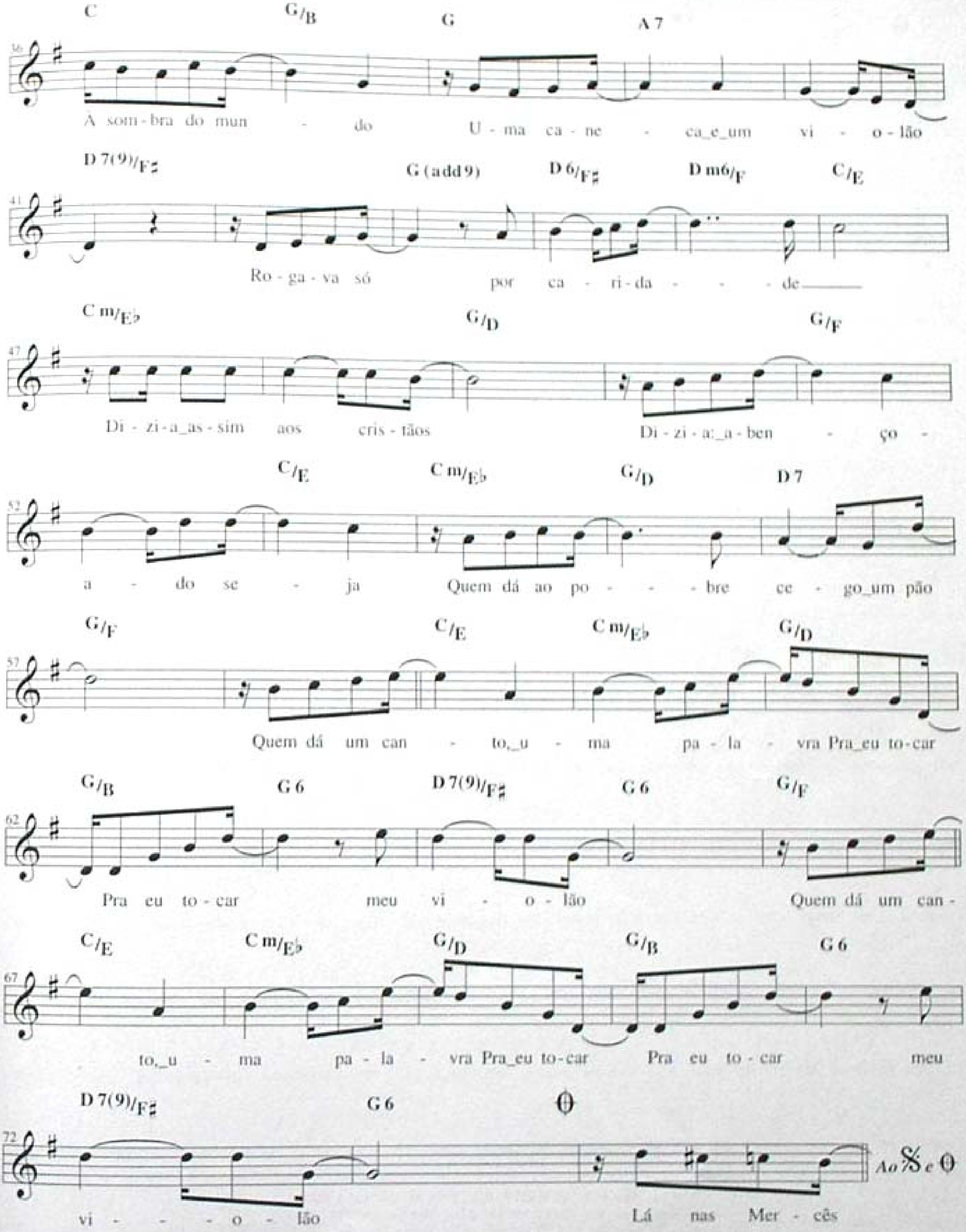
G/F / / / C/E / Cm/Eb / G/D / G/B / G6 /
um pão Quem dá um can—to, uma pala—vra Pra eu tocar Pra eu tocar meu

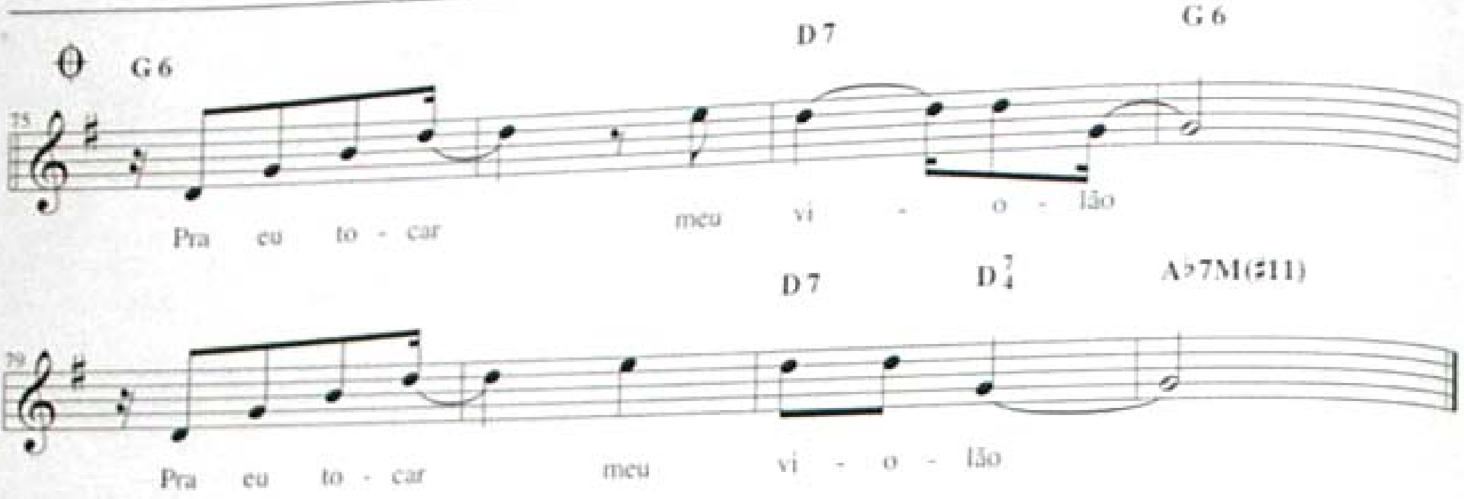
D7(9)/F# / G6 / G/F / C/E / Cm/Eb / G/D / G/B /
vi—olão Quem dá um can—to, uma pala—vra Pra eu tocar Pra eu tocar

G6 / D7(9)/F# / G6 / / / / / D7 / G6 / / / / / D7 D$^7_4$ Ab7M(#11)
meu vi—olão Pra eu tocar meu vi—olão Pra eu tocar meu vio-lão

Cego Julião




C G/B G A7
À som-bra do mun - do U-ma ca-ne - ca_e_um vi - o-lão
D7(9)/F♯ G(add9) D6/F♯ Dm6/F C/E
Ro-ga-va só por ca - ri-da - - - de
Cm/E♭ G/D G/F
Di - zi-a_as-sim aos cris-tãos Di-zi-a_a-ben - ço -
C/E Cm/E♭ G/D D7
a - do se - ja Quem dá ao po - - - bre ce - go_um pão
G/F C/E Cm/E♭ G/D
Quem dá um can - to,_u - ma pa - la - vra Pra_eu to-car
G/B G6 D7(9)/F♯ G6 G/F
Pra eu to-car meu vi - o - lão Quem dá um can -
C/E Cm/E♭ G/D G/B G6
to,_u - ma pa - la - vra Pra_eu to-car Pra eu to-car meu
D7(9)/F♯ G6
vi - - - o - lão Lá nas Mer - cês
Ao 𝄋 e ⊕

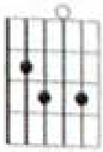


Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Comissão de frente

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC

G7/B



G7/B

Os heróis eram quatro Os três di—as são quatro É a ho—ra do pato É a on—da e o mato

É o a—to e o fato O Tancre—do e o Pinto O Morce—go e o Clóvis O Arcan—jo e o Diabo

Fralda cor de abacate (Fralda cor de abacate) Beijo no guardanapo (Beijo no guardanapo) É Zumbi no

repique Grega dan—do chilique Índio de es—paradrapo Marajós lá de Irajá Ícaros de Icaraí E sandá—lia

havaiana Chope, co—xa e bagana (Chope, co—xa e bagana) Um palha—ço na maca (Um palha—ço na

maca) Legioná—rios, miragens Sheik de pilantragem Frescura—gem de paca O rei-Sol chama Zeca Tirolês

de cueca E um reba—nho de vaca (Açouguei—ro, açouguei—ro) (Açouguei—ro, açouguei—ro)

Quem fica aceso Enquanto toma ferro o tempo intei—ro É dra—gão (de açouguei—ro) Quem fica aceso Enquanto

toma ferro o tempo intei—ro É dra—gão (de açouguei—ro) Quem fica aceso Enquanto toma ferro o tempo

intei—ro É dra—gão (de açouguei—ro) Quem fica aceso Enquanto toma ferro o tempo intei—ro É dra—gão (de

açouguei—ro) Açouguei—ro (Açouguei—ro) Açouguei—ro (Açouguei—ro) Só uma planta dá sardinha em lata

Em plena bei—ra de mar (é Coqueiro!) Só uma planta dá sardinha em lata Em plena bei—ra de mar (é

Coqueiro!) Só uma planta dá sardinha em lata Em plena bei—ra de mar (é Coqueiro!) Só uma planta dá

sardinha em lata Em plena bei—ra de mar (é Coqueiro!) É Coqueiro (é Coqueiro!) É Coqueiro (é

Coqueiro!) Vem um pierrô de porre brabo E bota chifre, a—té que en—fim (no arlequim) Vem um pierrô de

porre brabo E bota chifre, a—té que en—fim (no arlequim) Vem um pierrô de porre brabo E bota chifre, a—té

que en—fim (no arlequim) Vem um pierrô de porre brabo E bota chifre, a—té que en—fim (no arlequim!) No

arlequim (no arlequim!) No arlequim (no arlequim!) Movida à álcool, bateria que merece Res—peito e fé:

(mestre André!) Movida à álcool, bateria que merece Res—peito e fé: (mestre André!) Movida à álcool, bateria

que merece Res—peito e fé: (mestre André!) Movida à álcool, bateria que merece Res—peito e fé: (mestre

André!) Mestre André (mestre André!) Mestre André (mestre André!) Melhor um general da banda Que

outra banda de maio—rais! (Quás! quás! quás!) Melhor um general da banda Que outra banda de maio—rais!

(Quás! quás! quás!) Melhor um general da banda Que outra banda de maio—rais! (Quás! quás! quás!) Melhor

um general da banda Que outra banda de maio—rais! (Quás! quás! quás!) Quás! quás! quás! (Quás! quás!

quás!) Quás! quás! quás! (Quás! quás! quás!) A comissão de frente Se a maré tá mesmo bra—ba de—mais

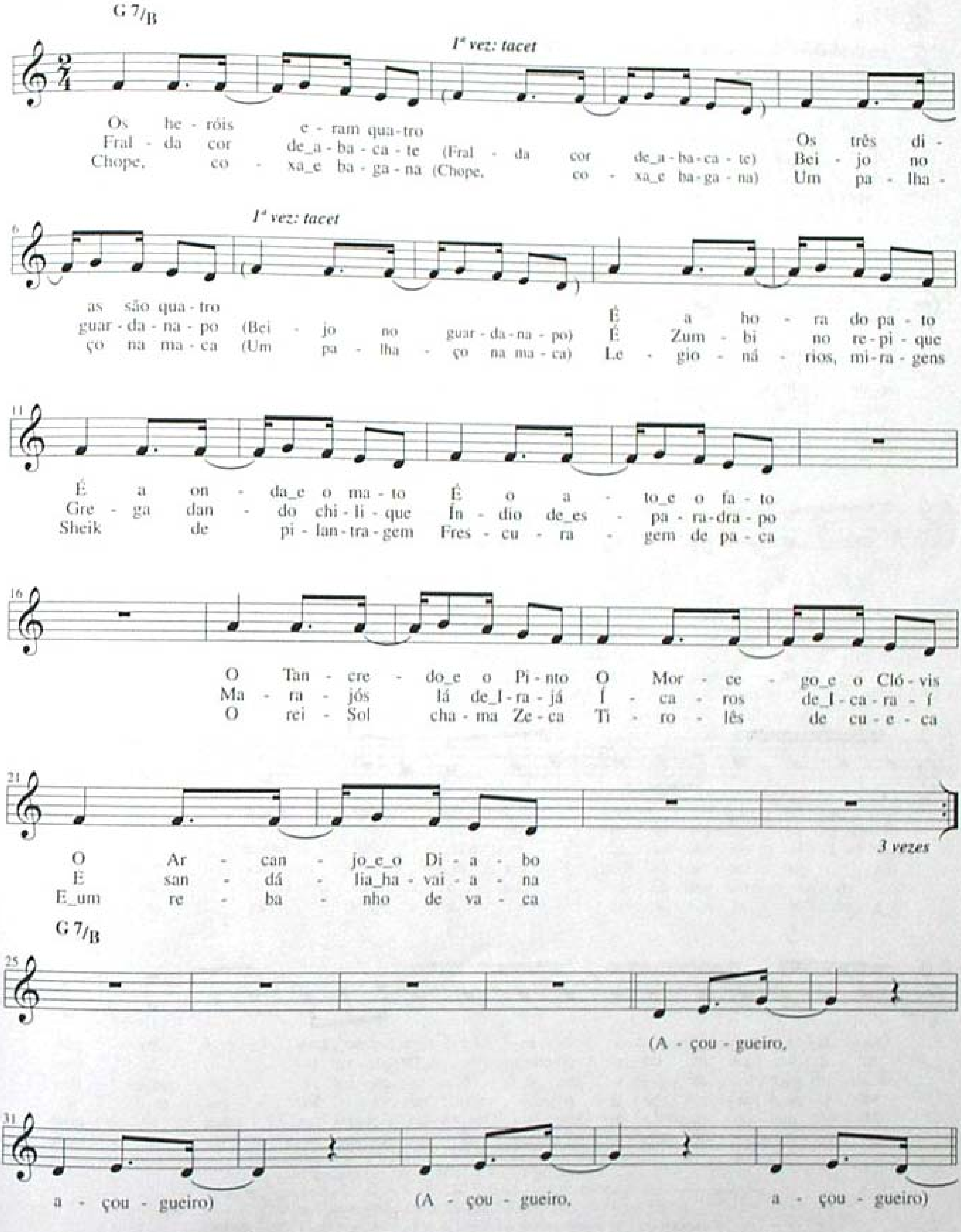
(Passo atrás) A comissão de frente Se a maré tá mesmo bra—ba de—mais (Passo atrás) A comissão de frente

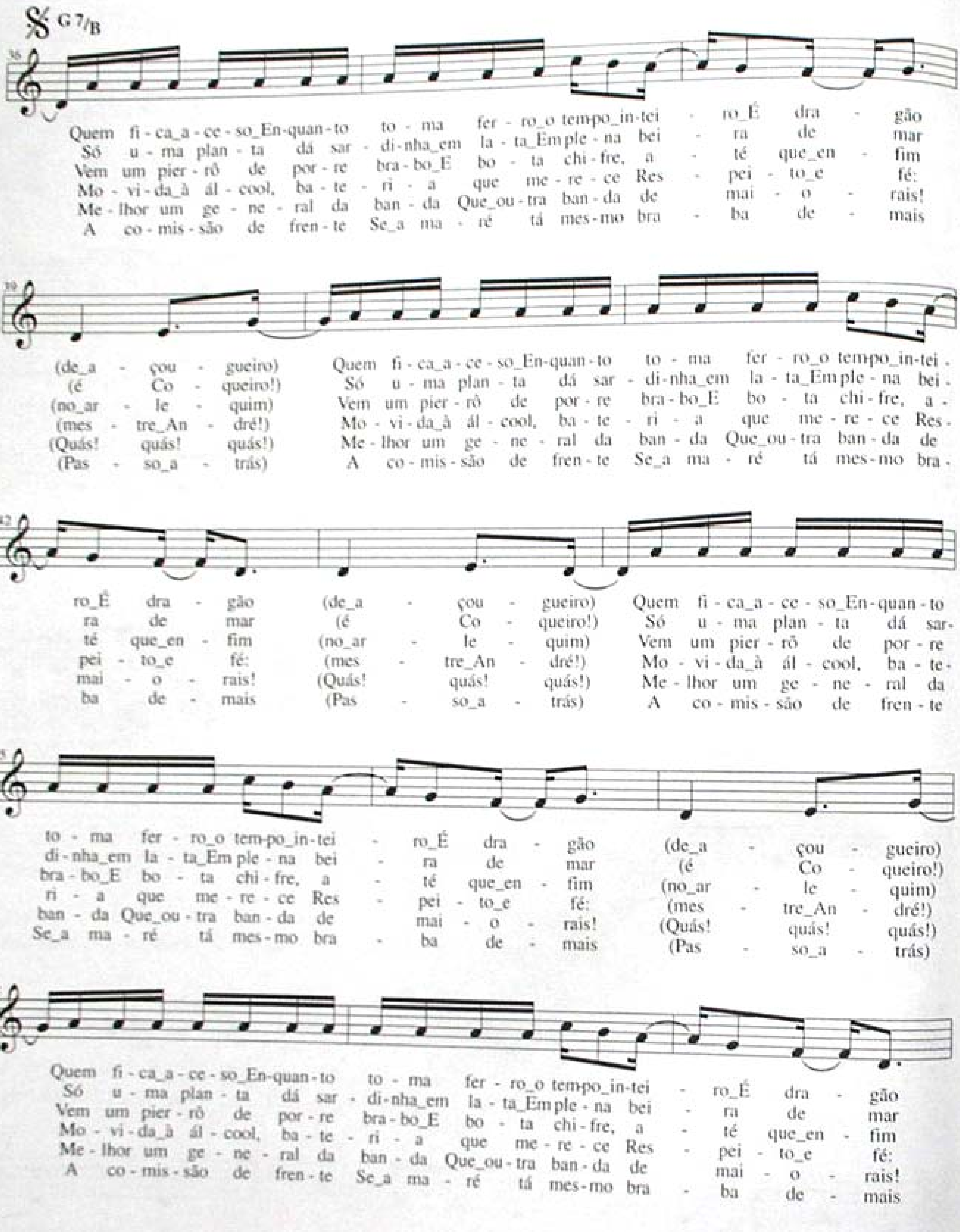
Se a maré tá mesmo bra—ba de—mais (Passo atrás) A comissão de frente Se a maré tá mesmo bra—ba de—mais

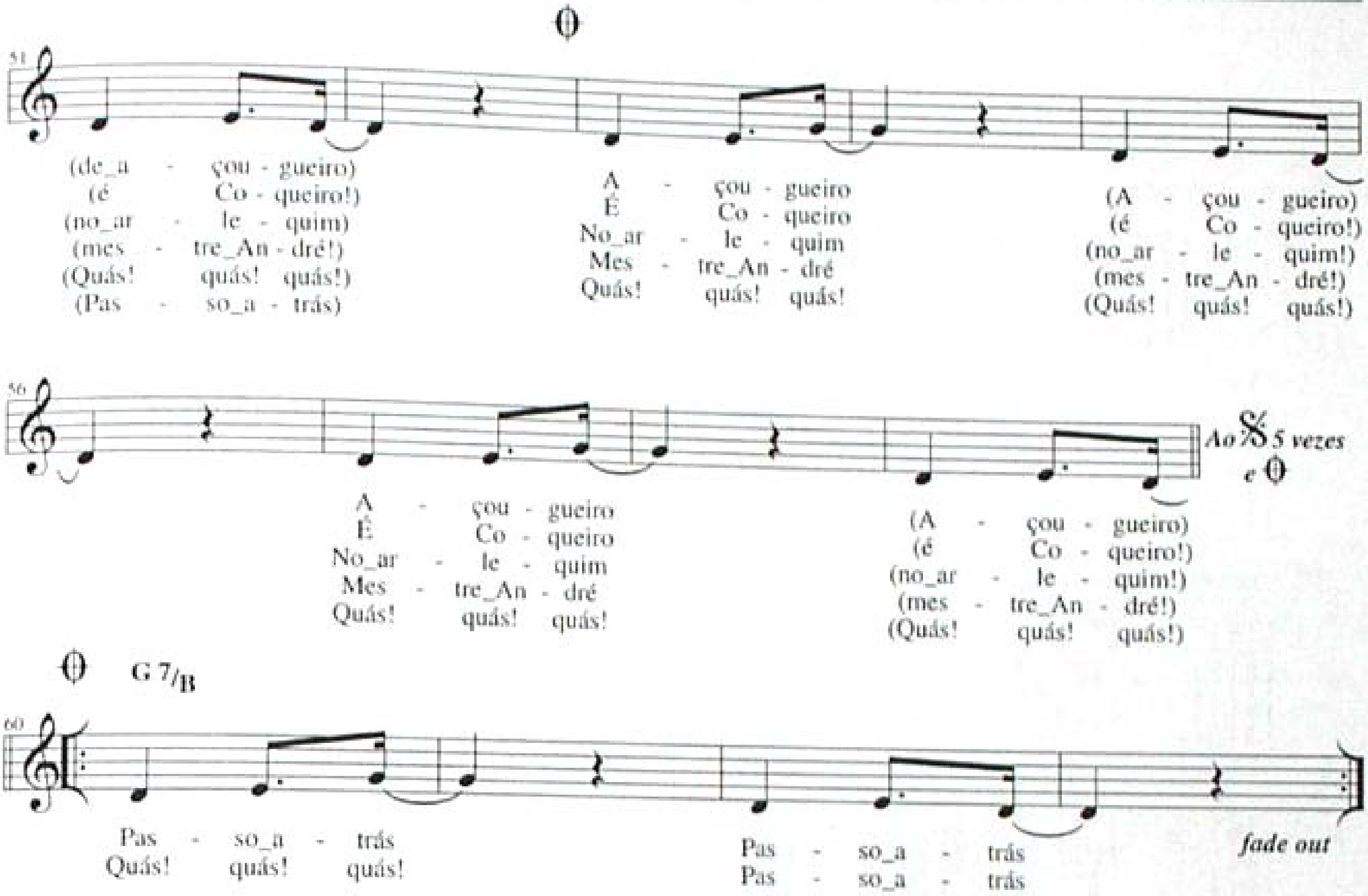
(Passo atrás) Passo atrás (Passo atrás) Quás! quás! quás! Passo atrás Quás! quás! quás! Passo atrás

Quás! quás! quás! Passo atrás

Comissão de frente



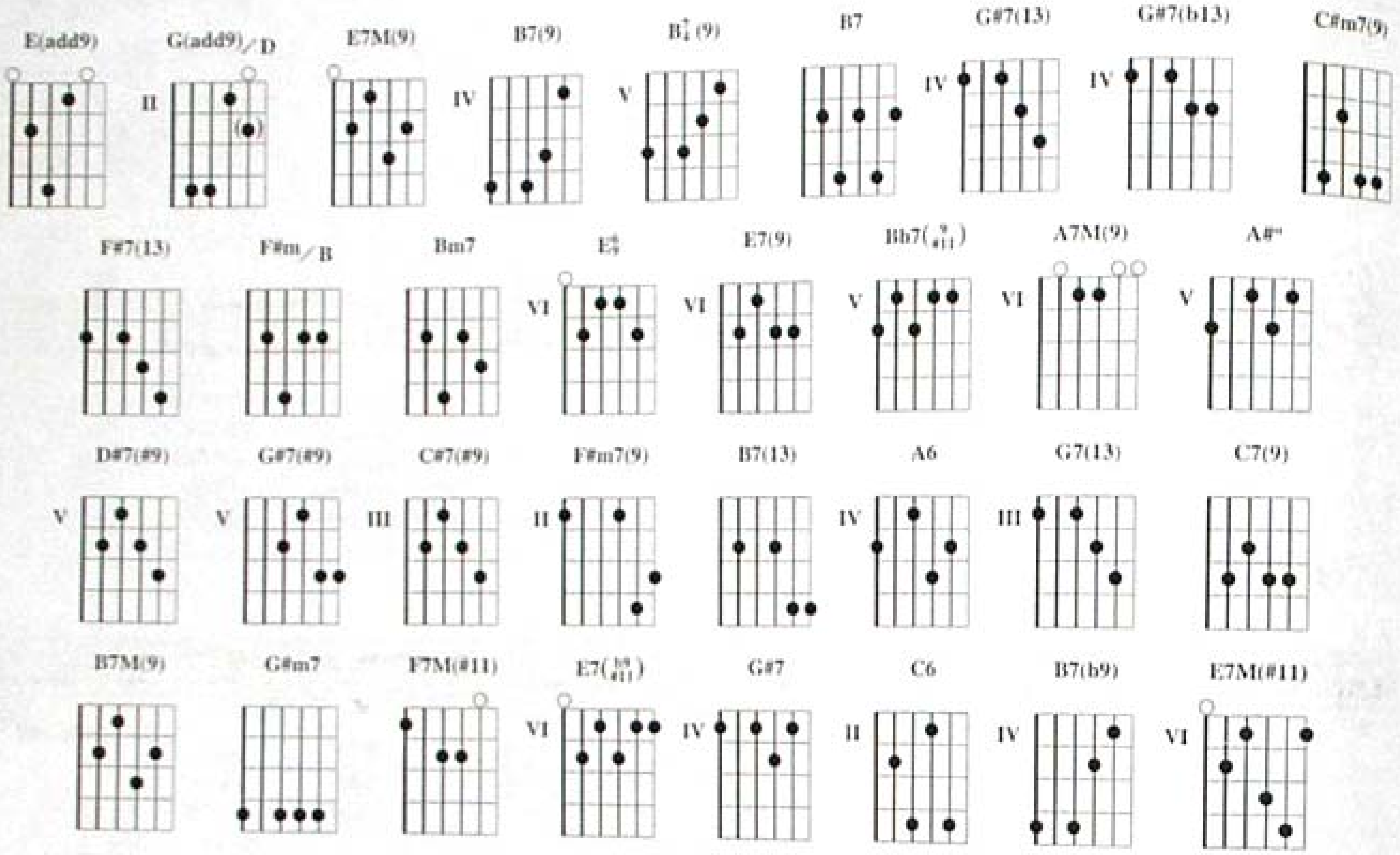

G 7/B
36
Quem fi - ca_a - ce - so_En - quan - to to - ma fer - ro_o tem-po_in - tei - ro_É dra - gão
Só u - ma plan - ta dá sar - di - nha_em la - ta_Em ple - na bei - ra de mar
Vem um pier - rô de por - re bra - bo_E bo - ta chi - fre, a - té que_en - fim
Mo - vi - da_à ál - cool, ba - te - ri - a que me - re - ce Res - pei - to_e fé:
Me - lhor um ge - ne - ral da ban - da Que_ou - tra ban - da de mai - o - rais!
A co - mis - são de fren - te Se_a ma - ré tá mes - mo bra - ba de - mais
39
(de_a - çou - gueiro) Quem fi - ca_a - ce - so_En - quan - to to - ma fer - ro_o tem-po_in - tei -
(é Co - queiro!) Só u - ma plan - ta dá sar - di - nha_em la - ta_Em ple - na bei -
(no_ar - le - quim) Vem um pier - rô de por - re bra - bo_E bo - ta chi - fre, a -
(mes - tre_An - dré!) Mo - vi - da_à ál - cool, ba - te - ri - a que me - re - ce Res -
(Quás! quás! quás!) Me - lhor um ge - ne - ral da ban - da Que_ou - tra ban - da de
(Pas - so_a - trás) A co - mis - são de fren - te Se_a ma - ré tá mes - mo bra -
42
ro_É dra - gão (de_a - çou - gueiro) Quem fi - ca_a - ce - so_En - quan - to
ra de mar (é Co - queiro!) Só u - ma plan - ta dá sar -
té que_en - fim (no_ar - le - quim) Vem um pier - rô de por - re
pei - to_e fé: (mes - tre_An - dré!) Mo - vi - da_à ál - cool, ba - te -
mai - o - rais! (Quás! quás! quás!) Me - lhor um ge - ne - ral da
ba de - mais (Pas - so_a - trás) A co - mis - são de fren - te
45
to - ma fer - ro_o tem-po_in - tei - ro_É dra - gão (de_a - çou - gueiro)
di - nha_em la - ta_Em ple - na bei - ra de mar (é Co - queiro!)
bra - bo_E bo - ta chi - fre, a - té que_en - fim (no_ar - le - quim)
ri - a que me - re - ce Res - pei - to_e fé: (mes - tre_An - dré!)
ban - da Que_ou - tra ban - da de mai - o - rais! (Quás! quás! quás!)
Se_a ma - ré tá mes - mo bra - ba de - mais (Pas - so_a - trás)
48
Quem fi - ca_a - ce - so_En - quan - to to - ma fer - ro_o tem-po_in - tei - ro_É dra - gão
Só u - ma plan - ta dá sar - di - nha_em la - ta_Em ple - na bei - ra de mar
Vem um pier - rô de por - re bra - bo_E bo - ta chi - fre, a - té que_en - fim
Mo - vi - da_à ál - cool, ba - te - ri - a que me - re - ce Res - pei - to_e fé:
Me - lhor um ge - ne - ral da ban - da Que_ou - tra ban - da de mai - o - rais!
A co - mis - são de fren - te Se_a ma - ré tá mes - mo bra - ba de - mais



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Conto de fada

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: E(add9) / / / / / G(add9)/D / / / E(add9) / / / / / G(add9)/D / / / / / E7M(9) /
B7(9) B$^7_4$(9) / / B7(9)

/ / / E7M(9) / / / / / / / / B7 / / / G#7(13) / G#7(b13) / C#m7(9)
Teu pescoço, ilha cercada de luz No fulgor da gargantilha Que nem praias de

/ / / F#7(13) / / / F#m/B / Bm7 / B7 / / / E$^7_4$ / / E7(9) /
brilhante em teu colo Merecendo redondilhas Nesse baile em que você debutou Eu

Bb7($^9_{\#11}$) / A7M(9) / / / A#° / D#7(#9) / G#7(#9) / C#7(#9) / F#m7(9) / B7(13)
botei pra fora meu coração Você riu, me olhou de esguelha Empol-gado te mordi

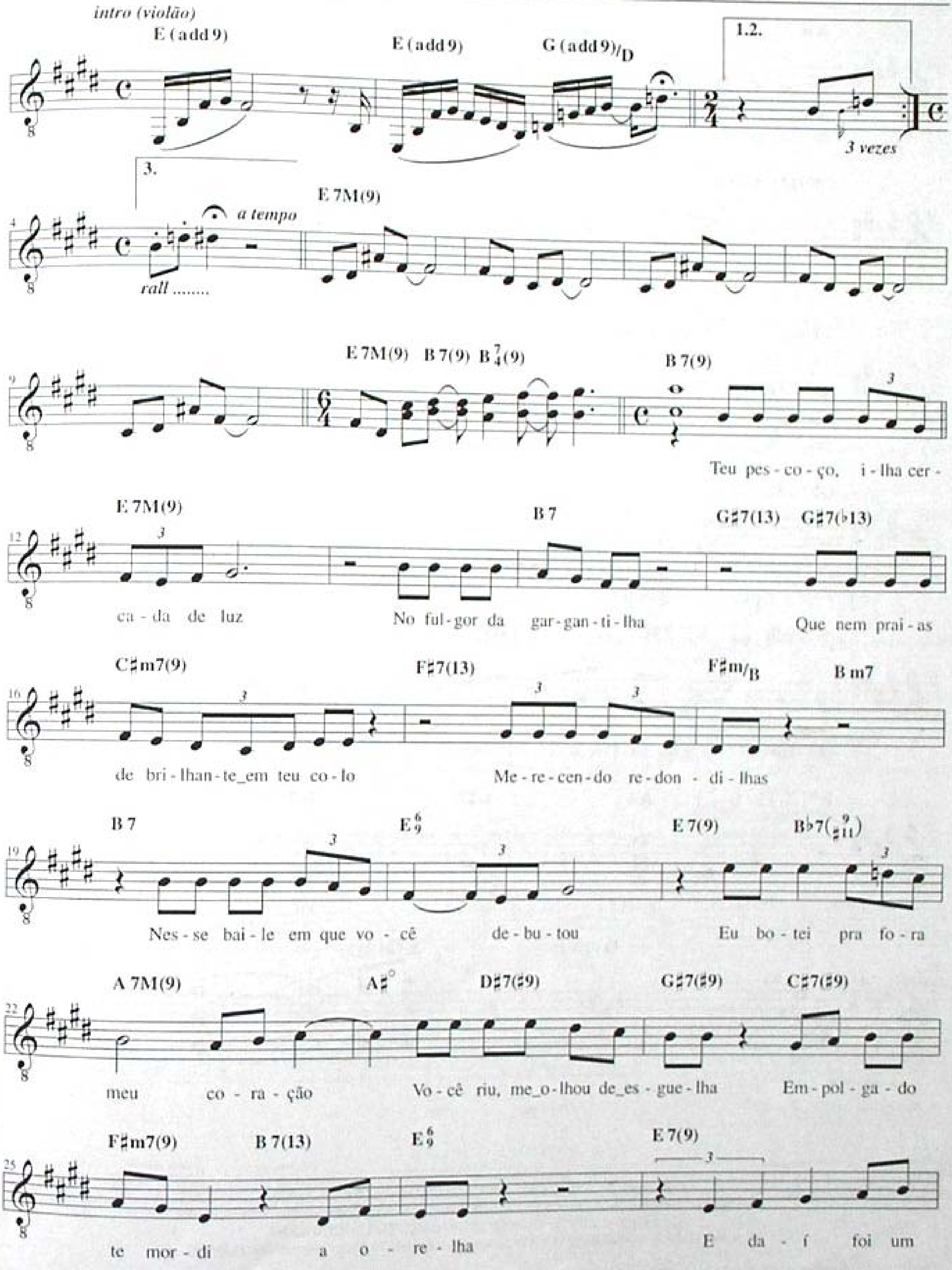
/ E$^7_4$ / / / E7(9) / / / A6 / / / G#7(13) / / / G7(13) / / / F#7(13) /
a orelha E daí foi um conto de fadas Nós casados de um dia pro outro

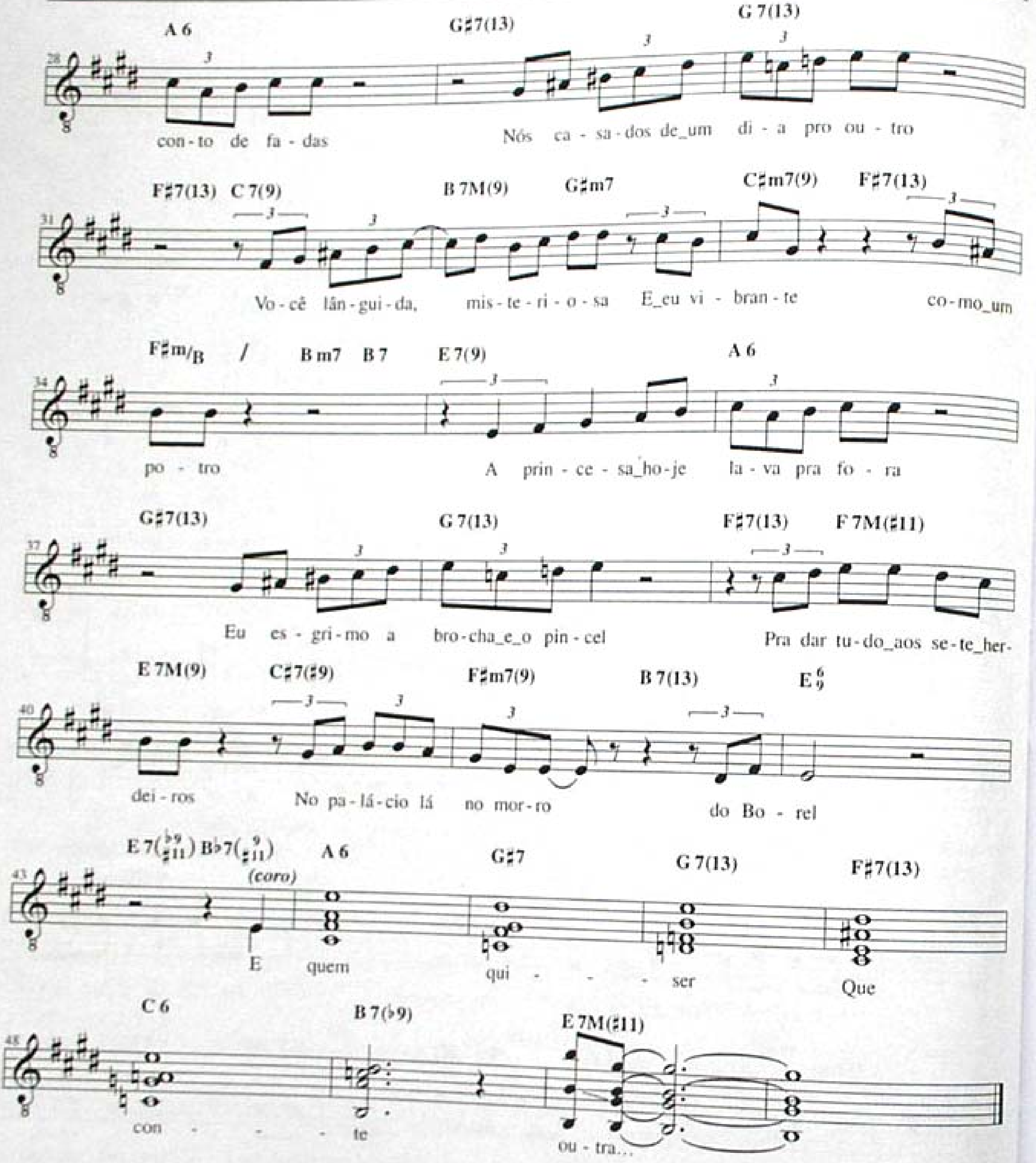
C7(9) / B7M(9) / G#m7 / C#m7(9) / F#7(13) / F#m/B / Bm7 B7 E7(9) /
Você lânguida, misteriosa E eu vibrante como um potro A

/ / A6 / / / G#7(13) / / / G7(13) / / / F#7(13) / F7M(#11)
princesa hoje lava pra fora Eu esgrimo a brocha e o pincel Pra dar tudo aos

/ E7M(9) / C#7(#9) / F#m7(9) / B7(13) / E$^7_4$ / / / E7($^{b9}_{\#11}$) Bb7($^9_{\#11}$) / A6 / / /
sete herdeiros No palácio lá no morro do Borel E quem

G#7 / / / G7(13) / / / F#7(13) / C6 / / / B7(b9) / / / E7M(#11) / / / /
qui——ser Que con——te outra...


intro (violão)
E (add 9)
E (add 9)
G (add 9)/D
1.2.
3 vezes
3.
a tempo
rall ....
E 7M(9)
E 7M(9) B 7(9) B 7/4(9)
B 7(9)
Teu pes - co - ço, i - lha cer -
E 7M(9)
B 7
G♯7(13) G♯7(♭13)
ca - da de luz
No ful - gor da gar - gan - ti - lha
Que nem prai - as
C♯m7(9)
F♯7(13)
F♯m/B
B m7
de bri - lhan - te_em teu co - lo
Me - re - cen - do re - don - di - lhas
B 7
E 6/9
E 7(9)
B♭7(9/♯11)
Nes - se bai - le em que vo - cê
de - bu - tou
Eu bo - tei pra fo - ra
A 7M(9)
A♯°
D♯7(♯9)
G♯7(♯9)
C♯7(♯9)
meu co - ra - ção
Vo - cê riu, me_o - lhou de_es - gue - lha
Em - pol - ga - do
F♯m7(9)
B 7(13)
E 6/9
E 7(9)
te mor - di a o - re - lha
E da - í foi um

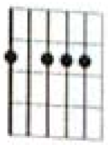


Copyright © 1979 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1979 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Convocação

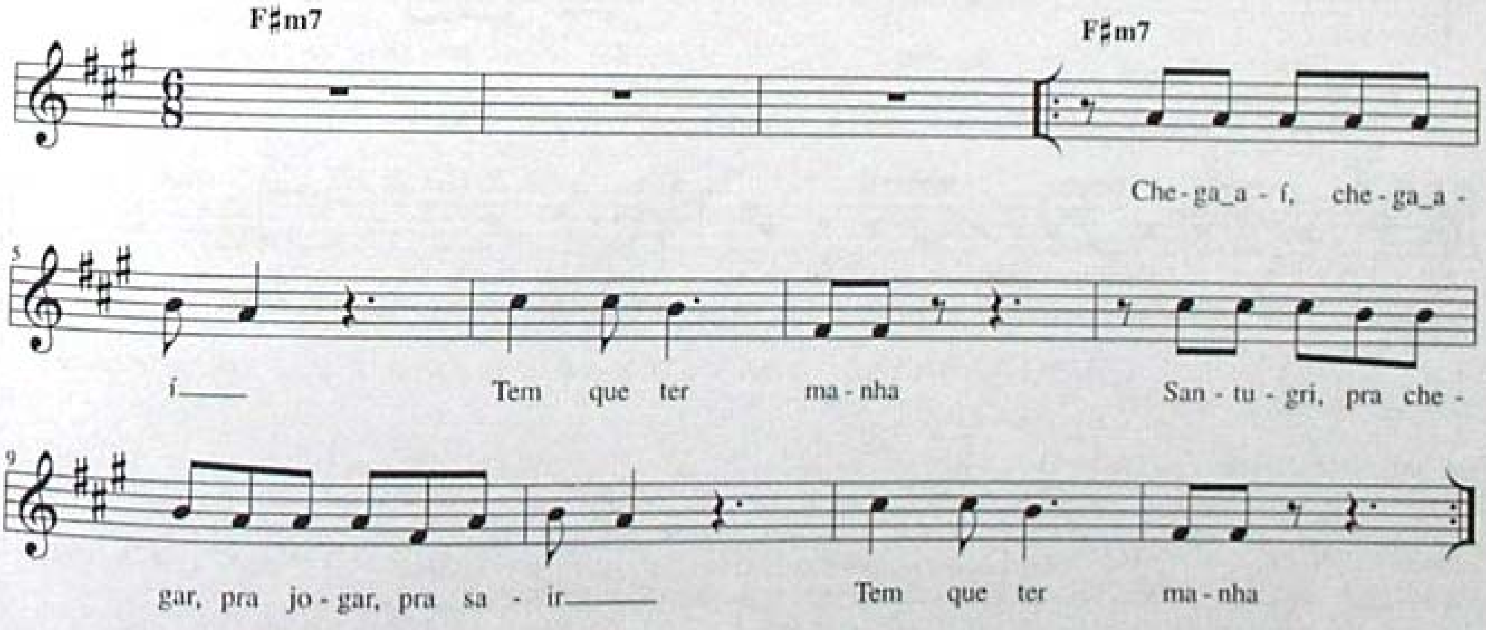
JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO

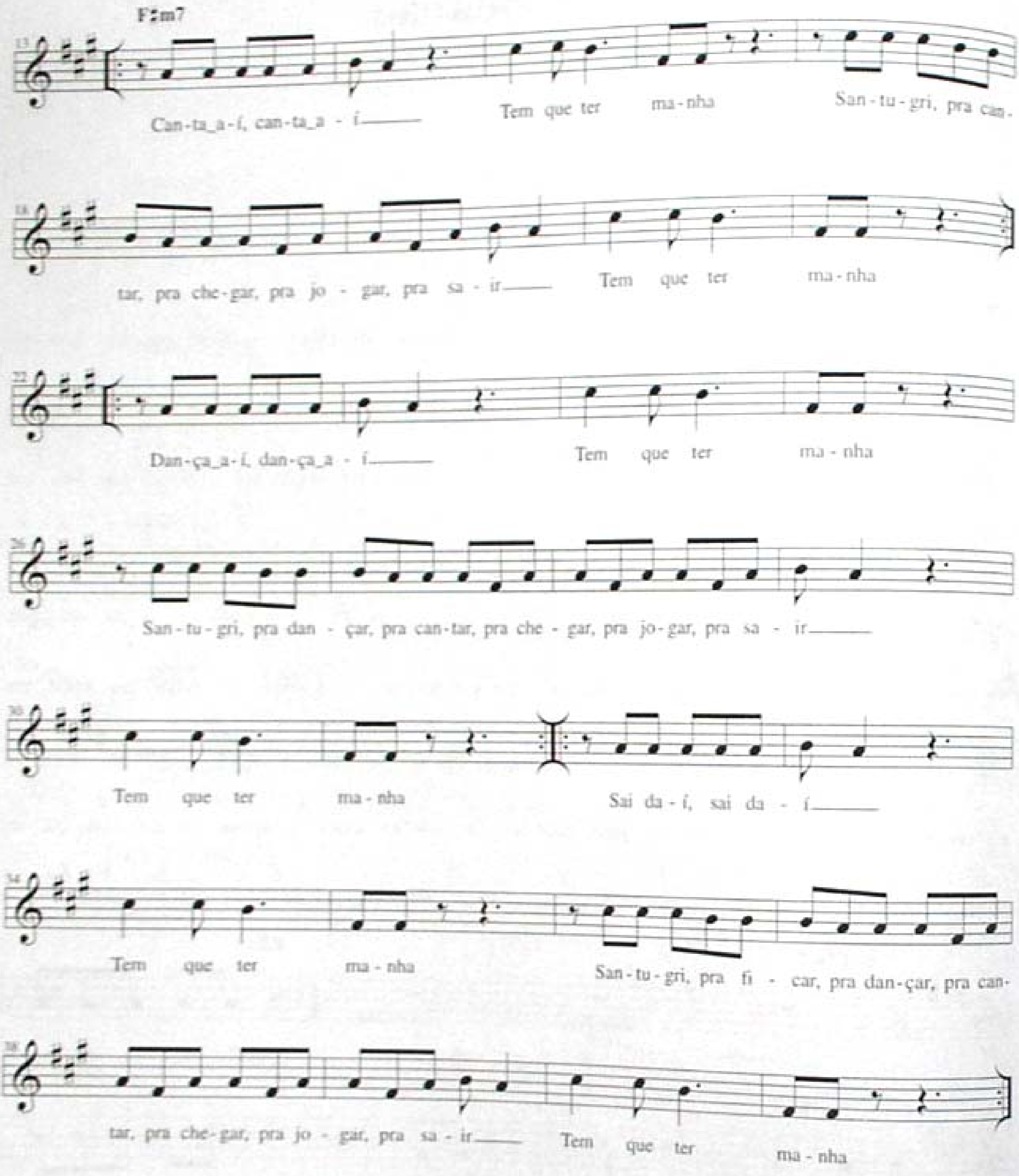
F#m7



F#m7

Chega aí, chega aí Tem que ter manha Santugri, pra chegar, pra jogar, pra sair Tem que ter manha Chega aí, chega aí Tem que ter manha Santugri, pra chegar, pra jogar, pra sair Tem que ter manha Canta aí, canta aí Tem que ter manha Santugri, pra cantar, pra chegar, pra jogar, pra sair Tem que ter manha Canta aí, canta aí Tem que ter manha Santugri, pra cantar, pra chegar, pra jogar, pra sair Tem que ter manha Dança aí, dança aí Tem que ter manha Santugri, pra dançar, pra cantar, pra chegar, pra jogar, pra sair Tem que ter manha Dança aí, dança aí Tem que ter manha Santugri, pra dançar, pra cantar, pra chegar, pra jogar, pra sair Tem que ter manha Sai daí, sai daí Tem que ter manha Santugri, pra ficar, pra dançar, pra cantar, pra chegar, pra jogar, pra sair Tem que ter manha Sai daí, sai daí Tem que ter manha Santugri, pra ficar, pra dançar, pra cantar, pra chegar, pra jogar, pra sair Tem que ter manha

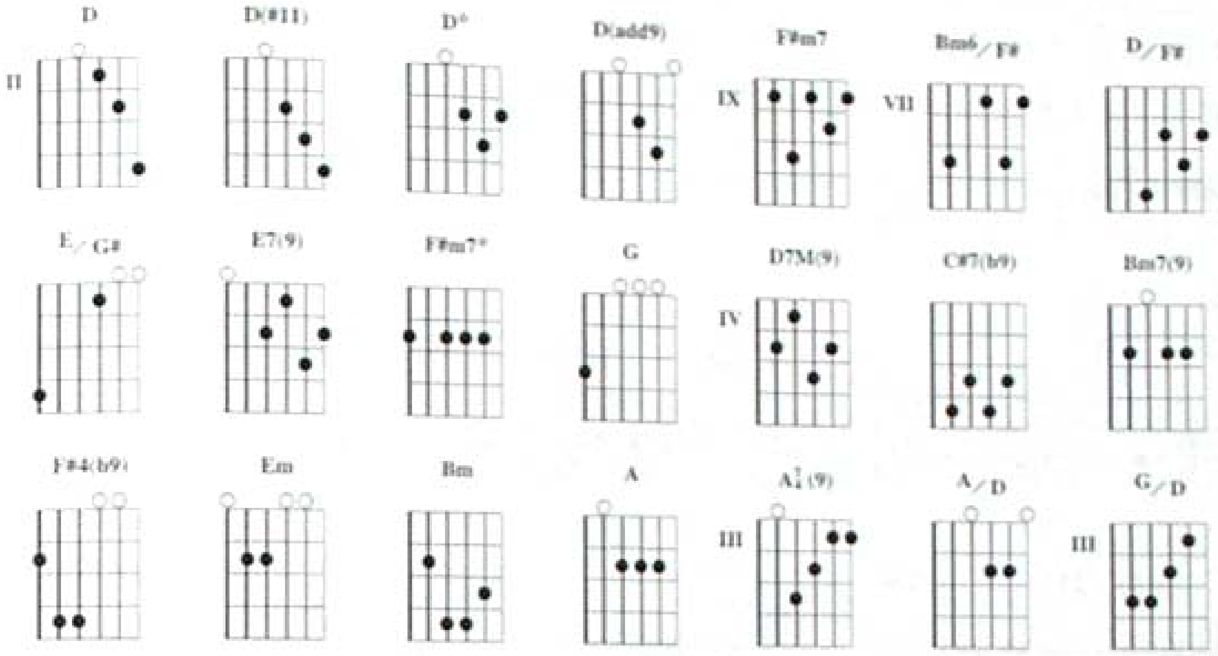




Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Das marés

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Introdução: D D(#11) D° D(add9) D D(#11) D° D(add9) F#m7 Bm6/F# D/F# E/G# E7(9) / / 𝄽 F#m7° / G / F#m7 / G D7M(9) C#7(b9) Bm7(9) F#m7 / G / F#m7 / G D7M(9) C#7(b9) Bm7(9) F#m7 /

G / F#m7 / G D7M(9) C#7(b9) Bm7(9) F#m7 / G / F#m7 /
Diga o que vem depois do arrebol Noite escura ou céu claro de anil Já senti nostalgia do sol

D / D(add9) D D(add9) D / D(#11) D° D(add9) F#m7 / G /
Sabe como é Não saber sequer Se a tristeza tem fim Já molhei

F#m7 / G D7M(9) C#7(b9) Bm7(9) F#m7 / G / F#m7 / D /
os meus olhos no sal Tal as dores em tudo o que vi E criei poças sem temporal Sabe como

D(add9) D D(add9) D / D(#11) D D(add9) F#4(b9) / / / / / / / / / / / /
é Quando a tarde cai Maré baixa de mim Eis aqui Deus

/ / / G Em F#4(b9) / / / / / / G Em Bm A G /
do amanhã Força maior que a vontade e a fé Pendular A vida é Já a bonança anuncia a manhã

Bm A G / Bm A G / Bm A G / A$^4_7$(9) / D F#m7 Em7 / G A D F#m7
Que na verdade tudo depende do olhar Felicidade é coisa pra

Em7 / G A D F#m7 Em7 / G A D F#m7 Em7 / G / / / / A
gente criar Ao som dessa guitarra que chora de amar Lágrimas e dores eu posso cantar Eu posso

Bm A G A Bm A G A Bm A G A Bm A G / / / / / / / / / / / / / / / / F#4(b9) / / / /
cantar Eis aqui Deus do amanhã

/ / G Em F#4(b9) / / / / / G Em Bm A G / Bm A
Força maior que a vontade e a fé Pendular A vida é Já a bonança anuncia a manhã

G / Bm A G / Bm A G / A$^4_7$(9) / D F#m7 Em7 / G A D F#m7 Em7
Que na verdade tudo depende do olhar Felicidade é coisa pra gente

/ G A criar D Ao som dessa guitarra F#m7 que chora Em7 de amar / G A D Lágrimas e dores F#m7 eu posso Em7 cantar / G / / Eu posso Em7 cantar Bm

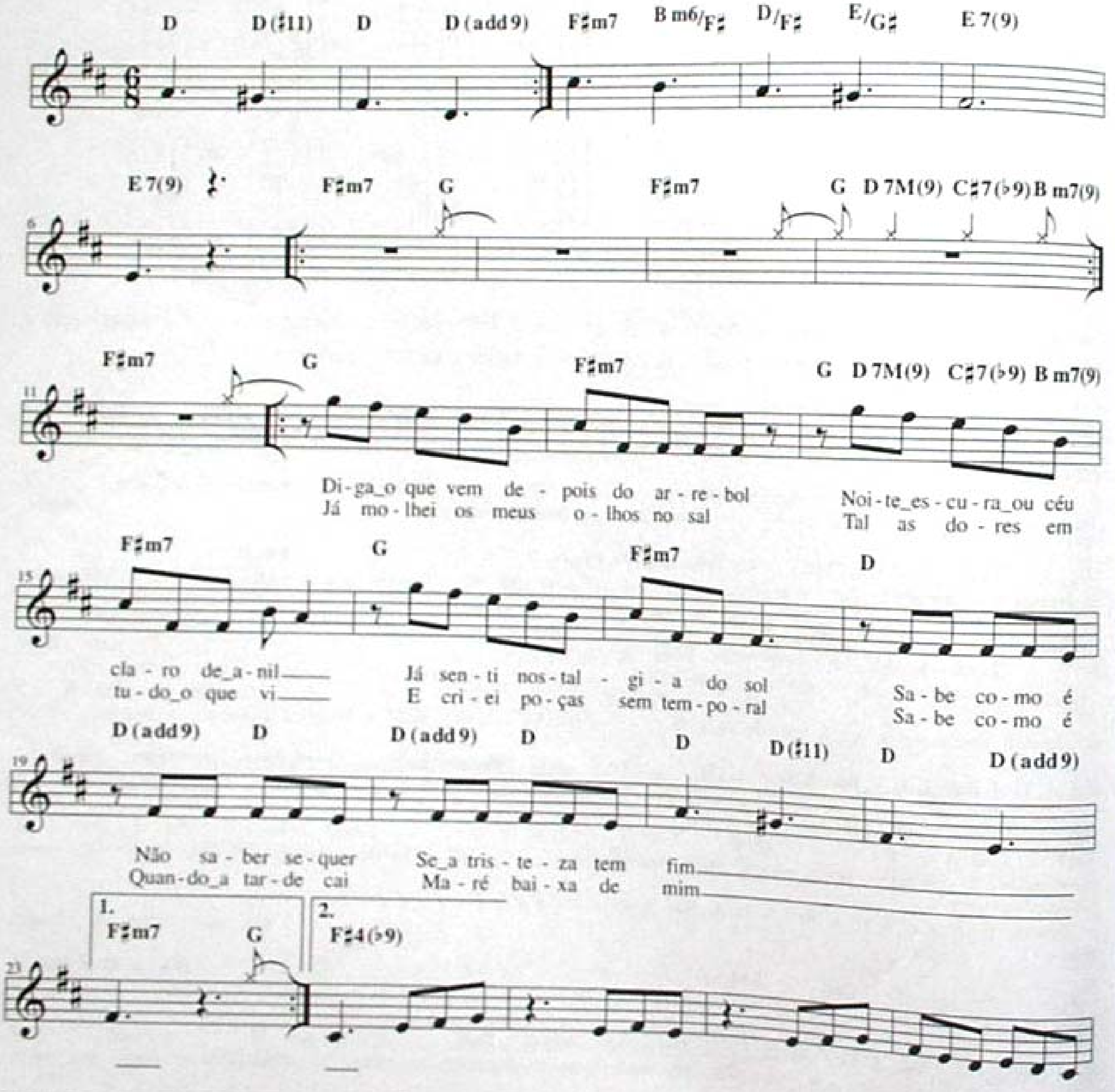
A G A Bm A G A Bm A G A Bm A G / / / / / / / / / / / / / / D A/D G/D A/D D A/D G/D A4(9)

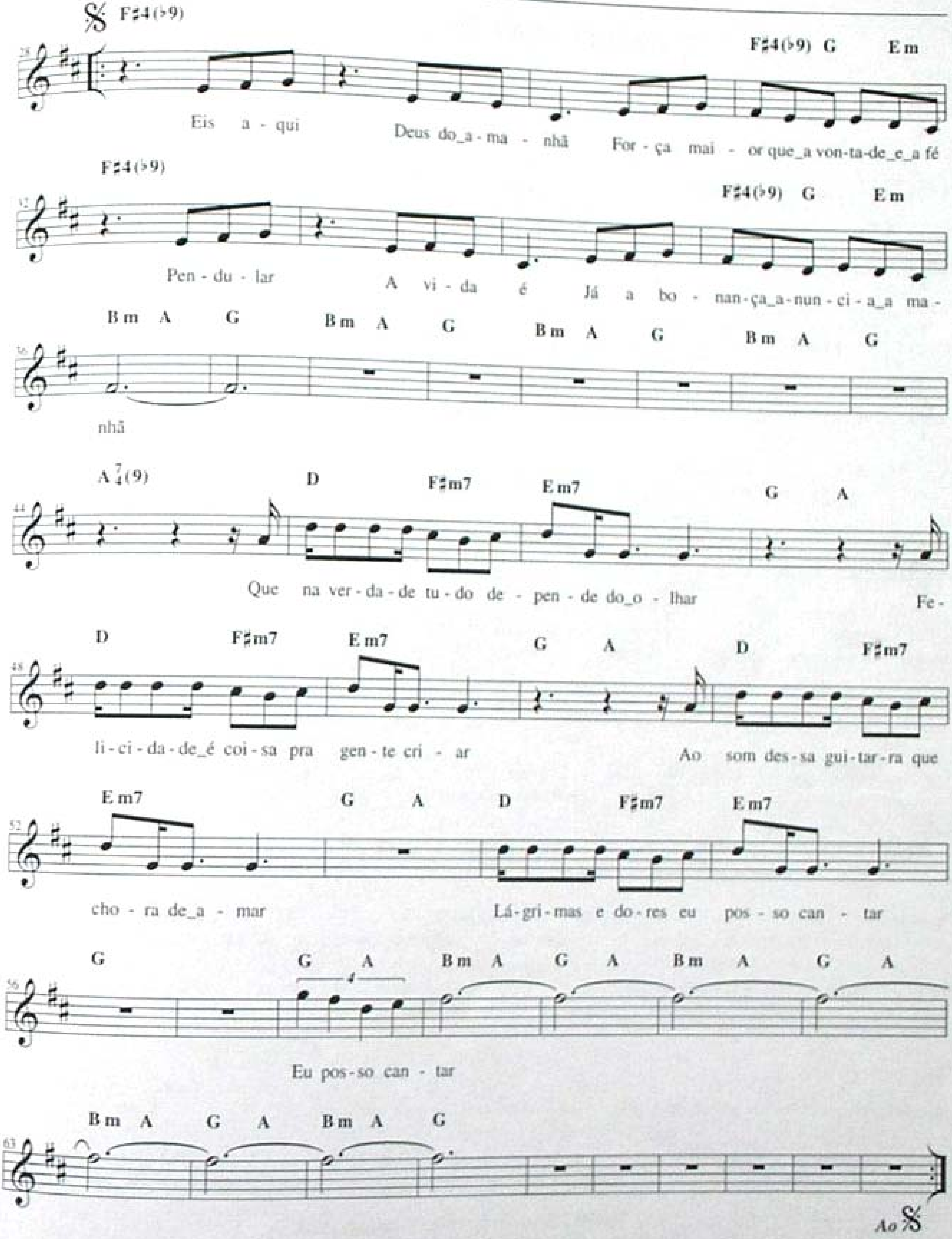
D A/D G/D A/D D A/D G/D A4(9) D D(#11) D D(add9) D D(#11) D D(add9) F#m7 Bm6/F# D/F#

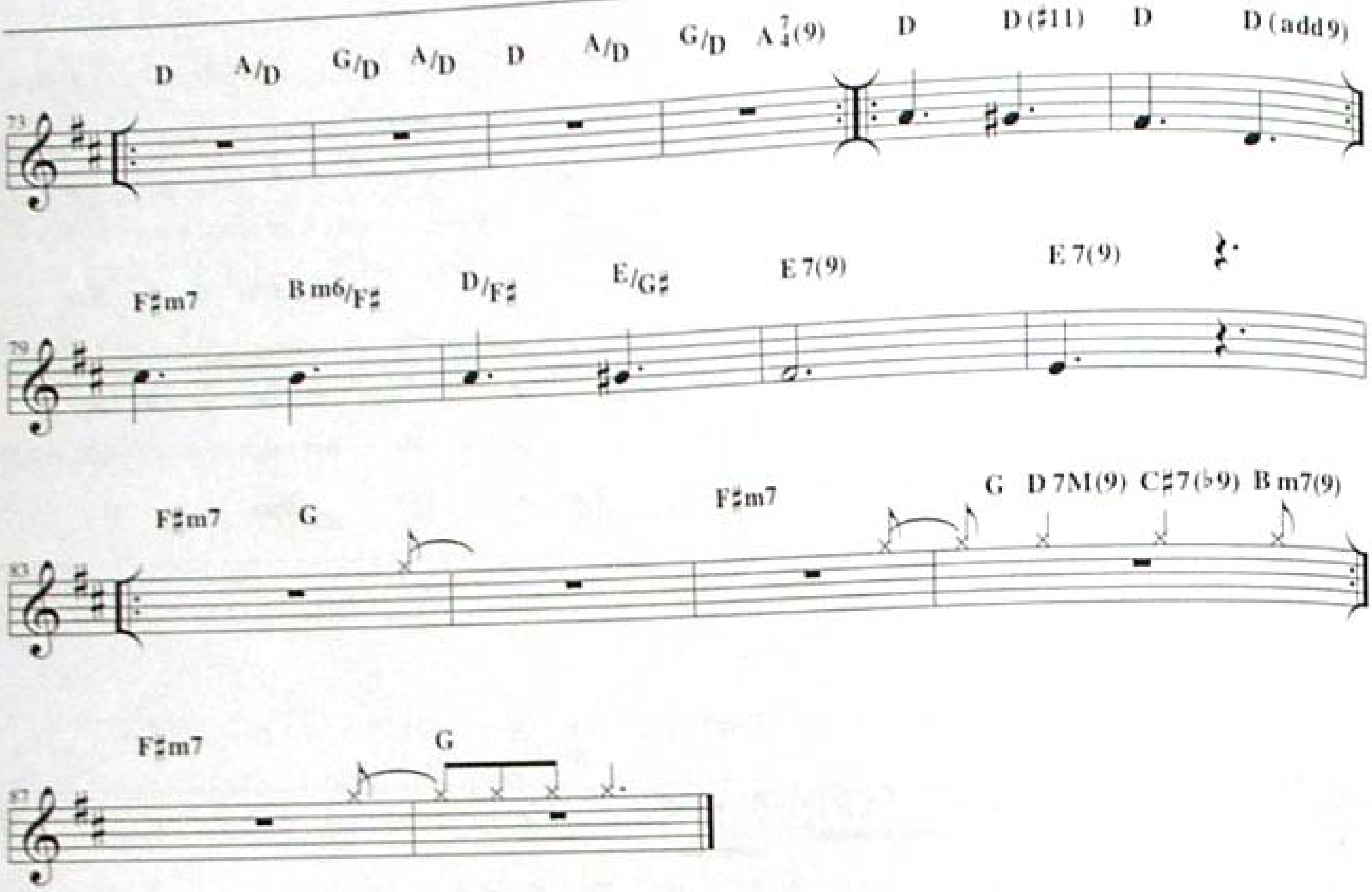
E/G# E7(9) / / 𝄽 F#m7 / G / F#m7 / G D7M(9) C#7(b9) Bm7(9) F#m7 / G / F#m7 / G D7M(9) C#7(b9)

Bm7(9) F#m7 / G /

Das marés



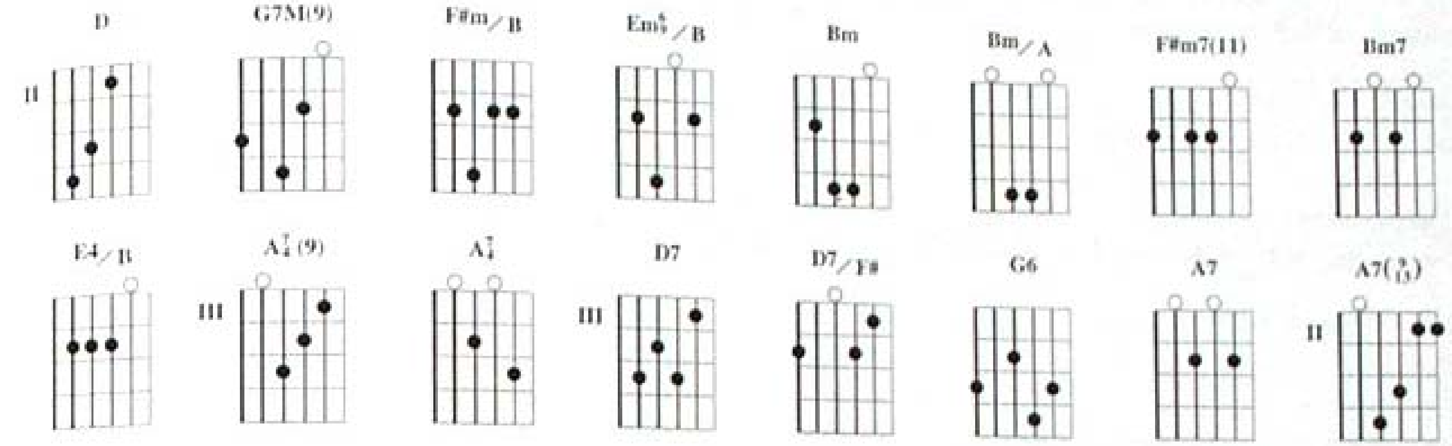

F♯4(♭9)
F♯4(♭9) G Em
Eis a - qui Deus do_a - ma - nhã For - ça mai - or que_a von-ta-de_e_a fé
F♯4(♭9)
F♯4(♭9) G Em
Pen - du - lar A vi - da é Já a bo - nan-ça_a-nun - ci - a_a ma -
Bm A G Bm A G Bm A G Bm A G
nhã
A 7/4(9) D F♯m7 Em7 G A
Que na ver - da - de tu - do de - pen - de do_o - lhar Fe -
D F♯m7 Em7 G A D F♯m7
li - ci - da - de_é coi - sa pra gen - te cri - ar Ao som des - sa gui - tar - ra que
Em7 G A D F♯m7 Em7
cho - ra de_a - mar Lá - gri - mas e do - res eu pos - so can - tar
G G A Bm A G A Bm A G A
Eu pos - so can - tar
Bm A G A Bm A G
Ao 𝄋



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

De frente pro crime

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



D / G7M(9) / D / / / / / G7M(9) / F#m/B / / /
Tá lá o cor—po estendido no chão Em vez de ros—to uma foto de um gol

Em^6_9/B / / / Bm / Bm/A / G7M(9) / F#m7(11) /
Em vez de re—za uma praga de alguém E um silên—cio servindo de

Bm7 E4/B A^7_4(9) D / G7M(9) / D / / / / / G7M(9) /
amém O bar mais per—to depressa lotou Malan—dro jun—to com traba——lhador

F#m/B / / / Em^6_9/B / / / Bm / Bm/A / G7M(9) A^7_4 / D7
Um ho———mem su—biu na mesa do bar E fez discurso pra vere—ador

/ D7/F# / G6 / A7 / D7 / D7/F# / G6 / A7
Veio camelô vender: Anel, cordão, perfume bara—to Baiana pra fazer pastel E um bom

/ D7 / D7/F# / G6 / A7 / D7 / D7/F# /
churrasco de ga—to Quatro horas da manhã baixou O san—to na porta-bandei—ra E a moçada resolveu

G6 / A7($^9_{13}$) / D / G7M(9) / D / / / / / G7M(9) /
parar, e então Tá lá o cor—po estendido no chão Em vez de ros—to uma foto

F#m/B / / / Em^6_9/B / / / Bm / Bm/A / G7M(9) /
de um gol Em vez de re—za uma praga de alguém E um silên—cio

F#m7(11) / Bm7 E4/B A^7_4(9) D / G7M(9) / D / / / / /
servindo de amém Sem pres-sa foi cada um pro seu la-do Pensan—do nu—ma

G7M(9) / F#m/B / / / Em^6_9/B / / / Bm / Bm/A / G7M(9) /
mulher ou no ti———me Olhei o cor—po no chão e fechei Minha jane—la

A^7_4 / D7 / D7/F# / G6 / A7 / D7 / D7/F# /
de fren—te pro cri—me Veio camelô vender: Anel, cordão, perfume bara—to Baiana pra fazer pastel

G6 / A7 / B°7 / B°7/F# / G6 / A7 / B°7
E um bom churrasco de ga—to Quatro horas da manhã baixou O san—to na porta-bandei—ra E a

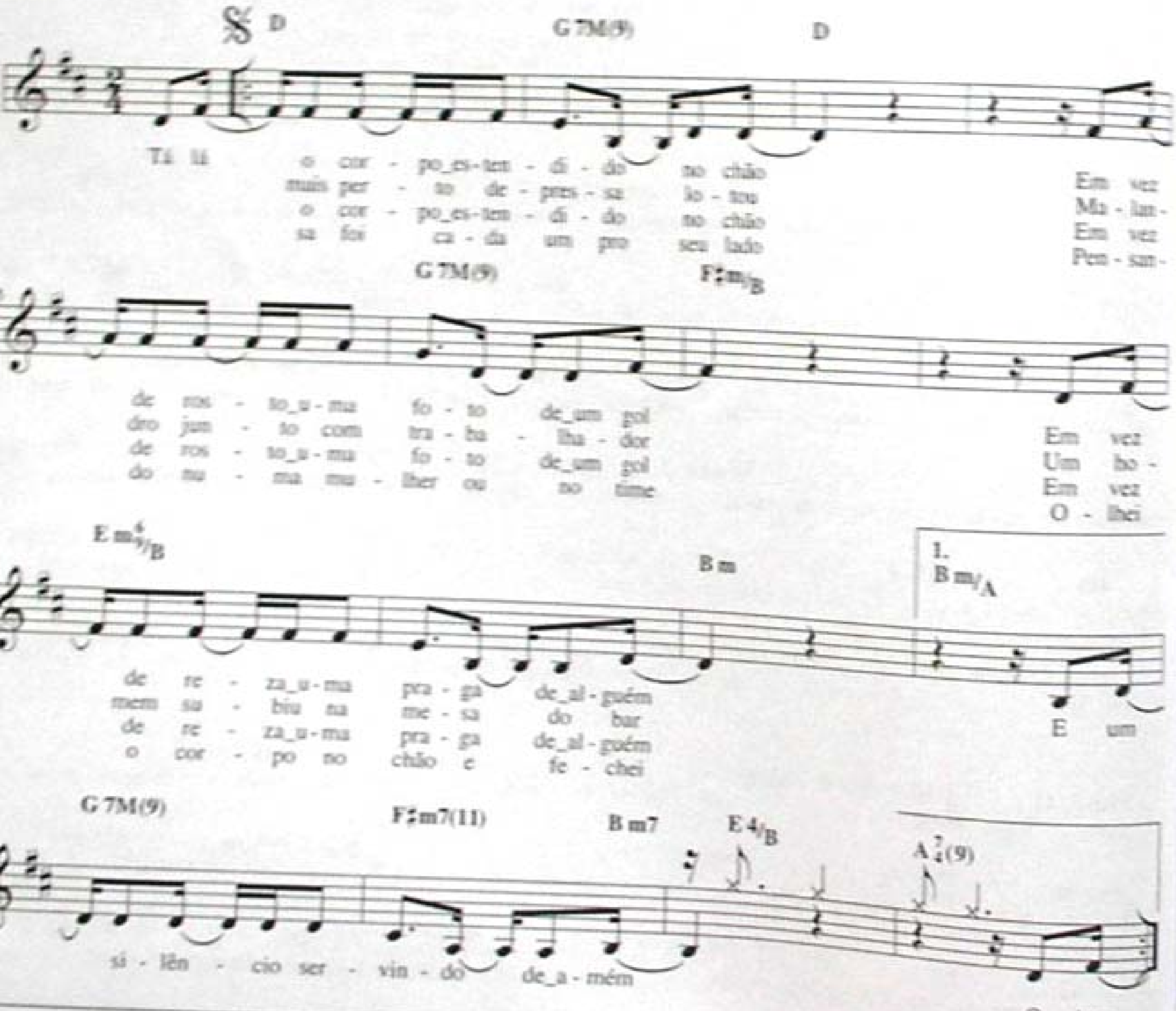
/ B°7/F# / G6 / A7(9/13) / B°7 / B°7/F# / G6 / A7 / B°7
moçada resolveu parar, e então Veio camelô vender: Anel, cordão, perfume bara—to

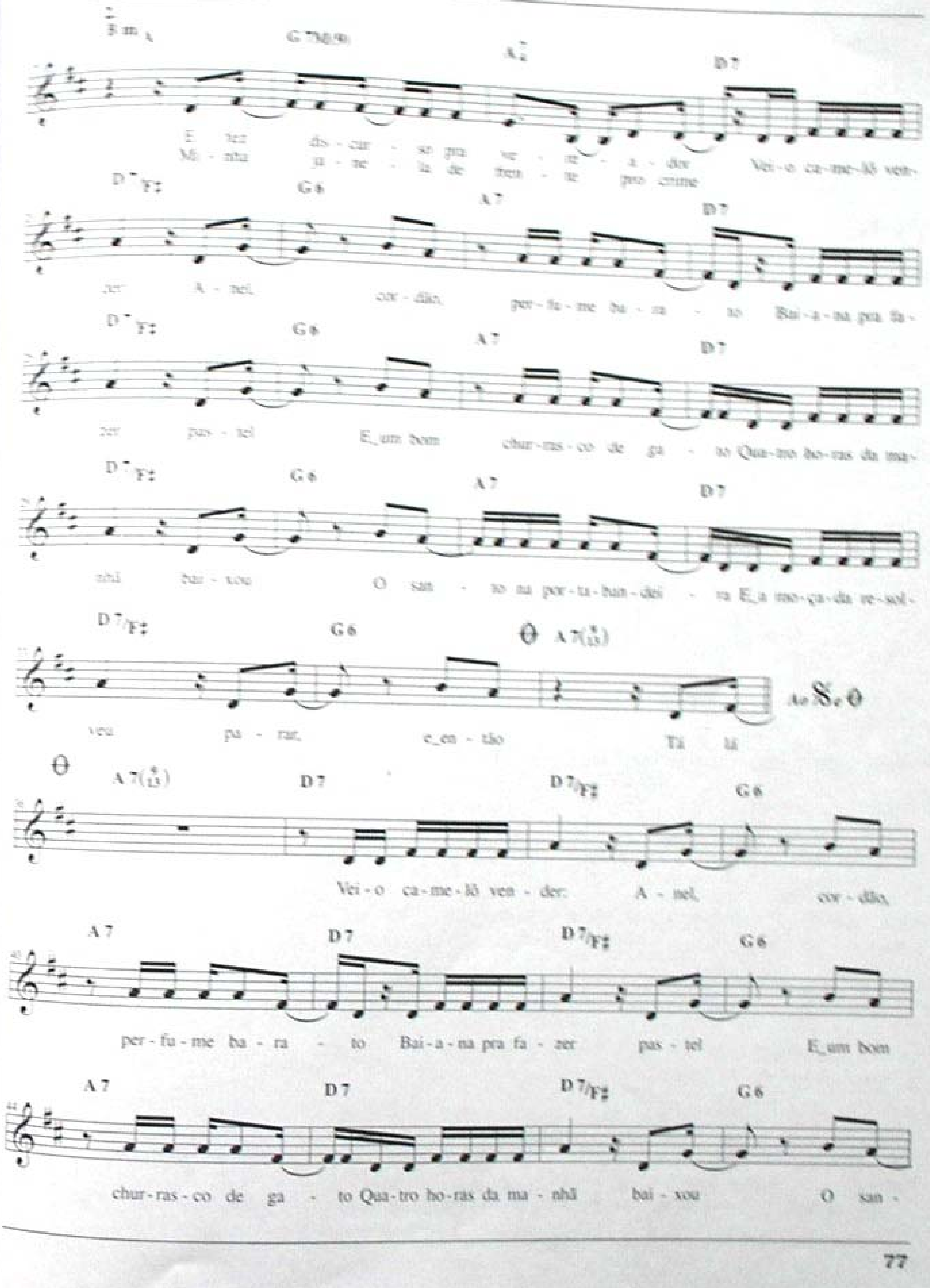
/ B°7/F# / G6 / A7 / B°7 / B°7/F# / G6 /
Baiana pra fazer pastel E um bom churrasco de ga—to Quatro horas da manhã baixou O

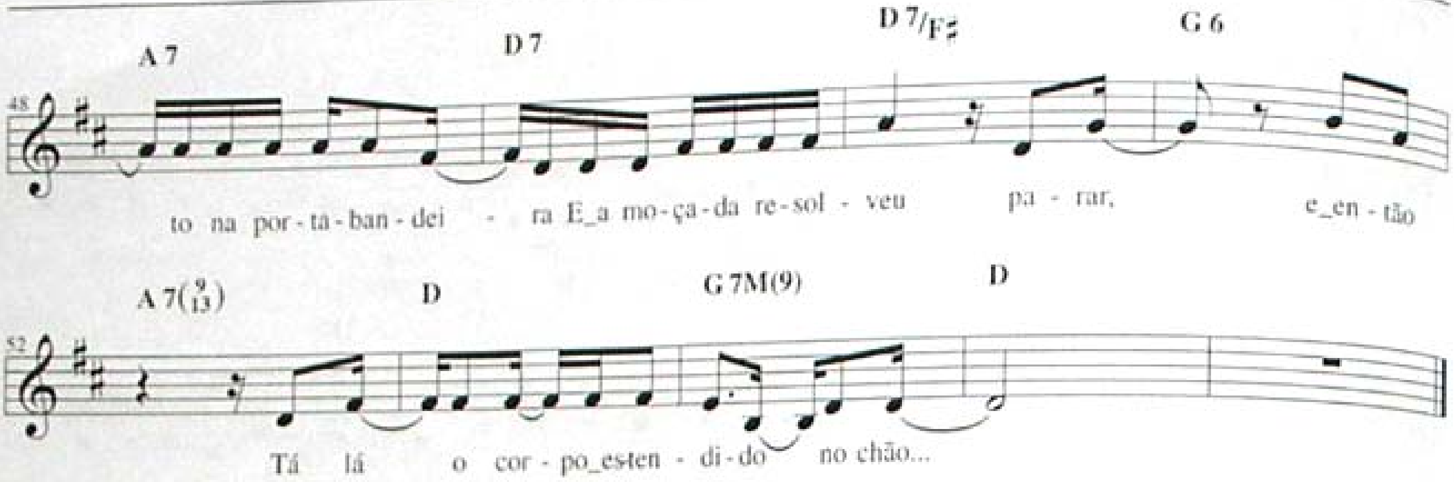
A7 / B°7 / B°7/F# / G6 / A7(9/13) / D / G7M(9) /
san—to na porta-bandei—ra E a moçada resolveu parar, e então Tá lá o cor—po estendido

D
no chão...

De frente pro crime



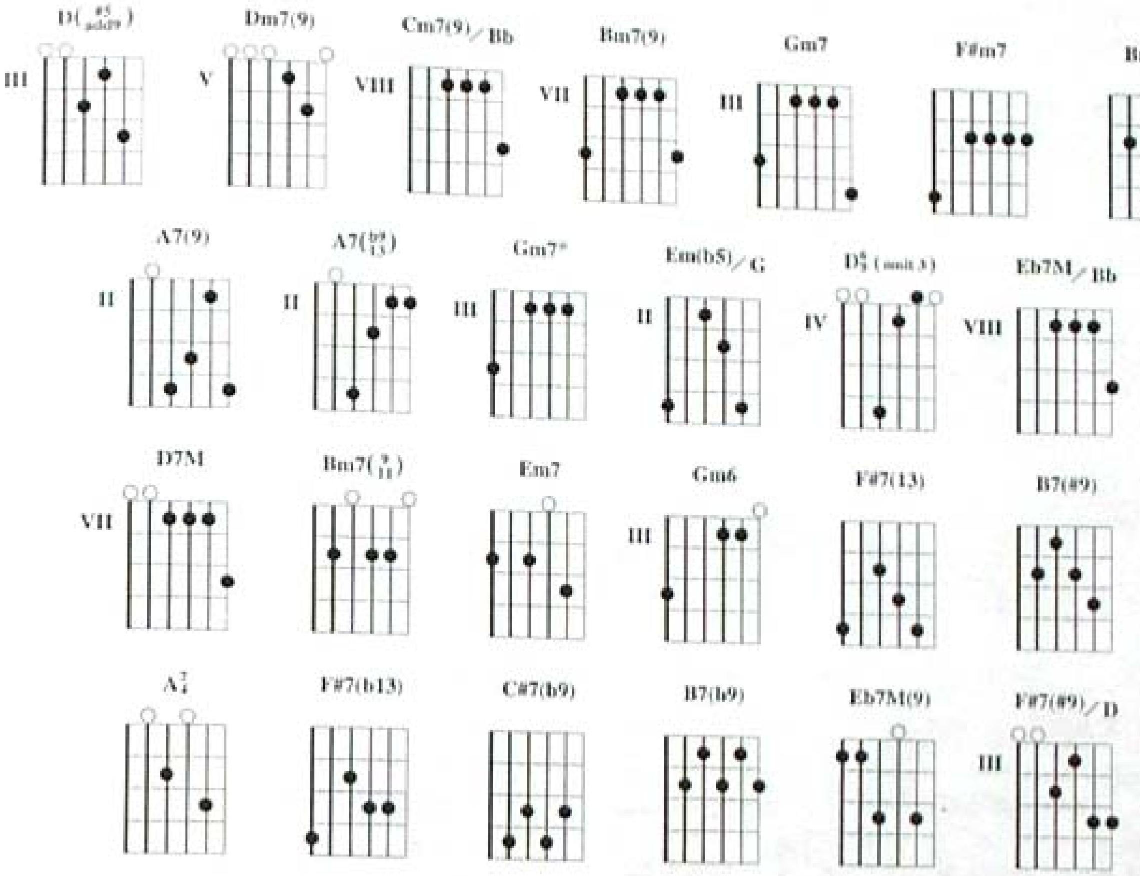

G 7(b9)
A
D 7
Vei-o ca-me-lô ven-
D 7/F#
G 6
A 7
D 7
zer A - nel, cor - dão, per - fu - me ba - ra - to Bai - a - na pra fa -
D 7/F#
G 6
A 7
D 7
zer pas - tel E um bom chur - ras - co de ga - to Qua - tro ho - ras da ma -
D 7/F#
G 6
A 7
D 7
nhã bai - xou O san - to na por - ta - ban - dei - ra E a mo - ça - da re - sol -
D 7/F#
G 6
A 7(9 13)
veu pa - rar, e en - tão Tá lá
Ao 𝄋 e 𝄌
𝄌
A 7(9 13)
D 7
D 7/F#
G 6
Vei - o ca - me - lô ven - der: A - nel, cor - dão,
A 7
D 7
D 7/F#
G 6
per - fu - me ba - ra - to Bai - a - na pra fa - zer pas - tel E um bom
A 7
D 7
D 7/F#
G 6
chur - ras - co de ga - to Qua - tro ho - ras da ma - nhã bai - xou O san -



Copyright © 1975 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Denúncia vazia

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Violão: afinar a 6ª corda em Ré

Introdução: D(#5 add9) / / / Dm7(9) / / Cm7(9)/Bb Bm7(9) Gm7 F#m7 Bm7(9) Gm7 A7(9) A7(b9 13) Gm7* / Em(b5)/G / D6/9 (omit 3) / / / / / / / /

D6/9 (omit 3) / / / Dm7(9) / / / Eb7M/Bb D7M Bm7(9 11) Em7 Gm6 F#7(13) / B7(#9) / Em7 / A7/4 / / /
Es——quecer vo–cê Mas o correio traz as cartas U——ma é su——a

D6/9 (omit 3) / / / Dm7(9) / / / Eb7M/Bb D7M Bm7(9 11) Em7 F#7(13) F#7(b13) Bm7(9) C#7(b9) Gm7
Guar——do sem a–brir O tele—fone me assus——ta Deve ser você...

F#m7 B7(b9) / Em7 / F#7(13) / B7(#9) / Em7 / A7/4 / / D(#5 add9) / / / Dm7(9) / / Eb7M/Bb D7M Bm7(9 11)
Não! Outro engano fe——i-to o nos——so Me visto e saio

Em7 F#7(13) F#7(b13) Bm7(9) C#7(b9) Gm7 F#m7 B7(b9) / Em7 Gm6 F#7(13) / B7(#9) / Em7 / A7/4 / /
O portei——ro tem recado É teu... Não! Aumentou o con——do——mí——nio

D6/9 (omit 3) / / / Dm7(9) / / / Eb7M/Bb D7M Bm7(9 11) Em7 Gm6 F#7(13) / B7(#9) / Em7 / A7/4 / / /
É melhor be–ber Um carro freia, alguém buzina Eu nem o——lho

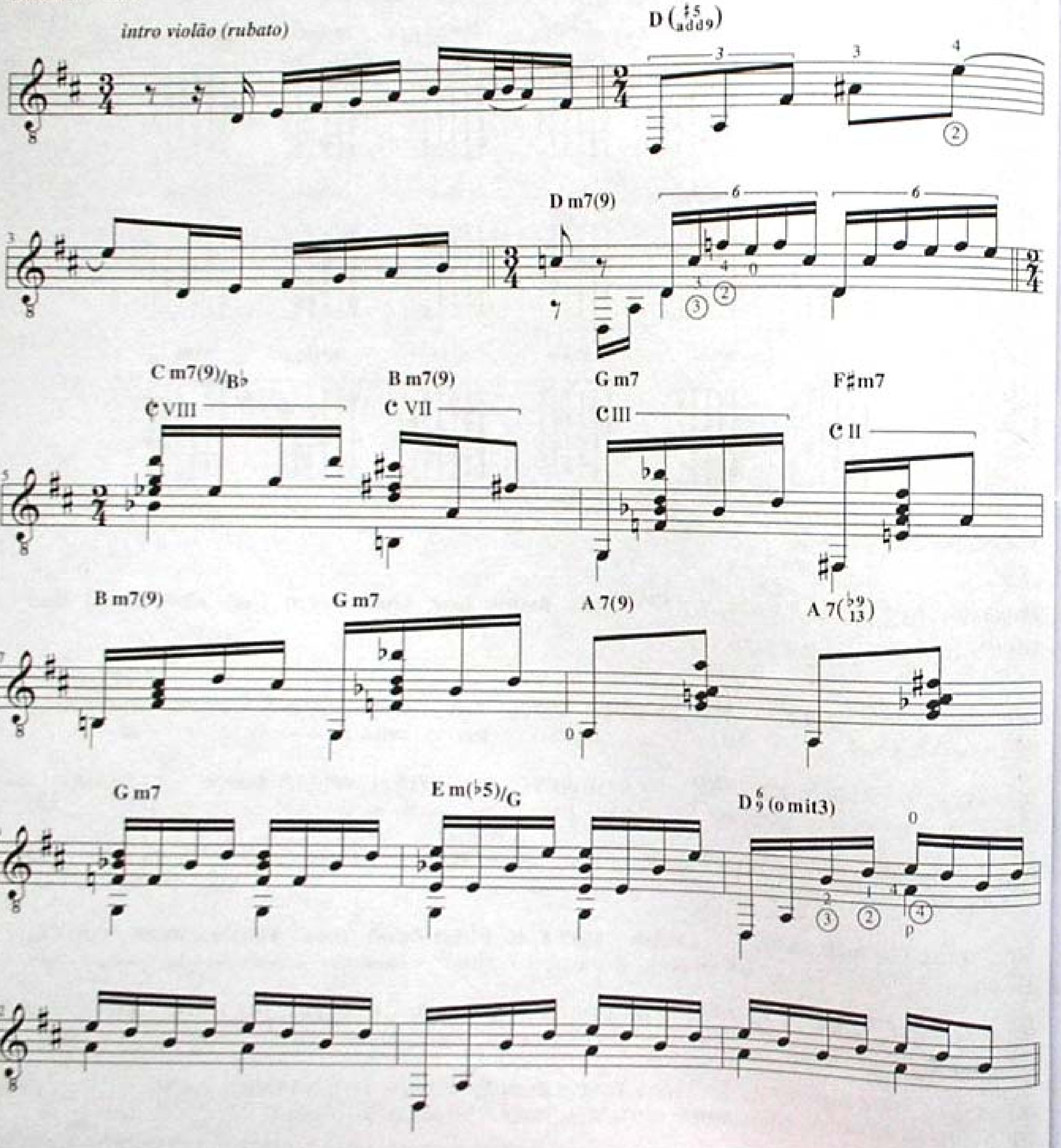
D6/9 (omit 3) / / / Dm7(9) / / / Eb7M/Bb D7M Bm7(9 11) Em7 F#7(13) F#7(b13) Bm7(9) C#7(b9)
Vol——tam a insis–tir Meu Deus, a marca, o mesmo a——no Tem de ser

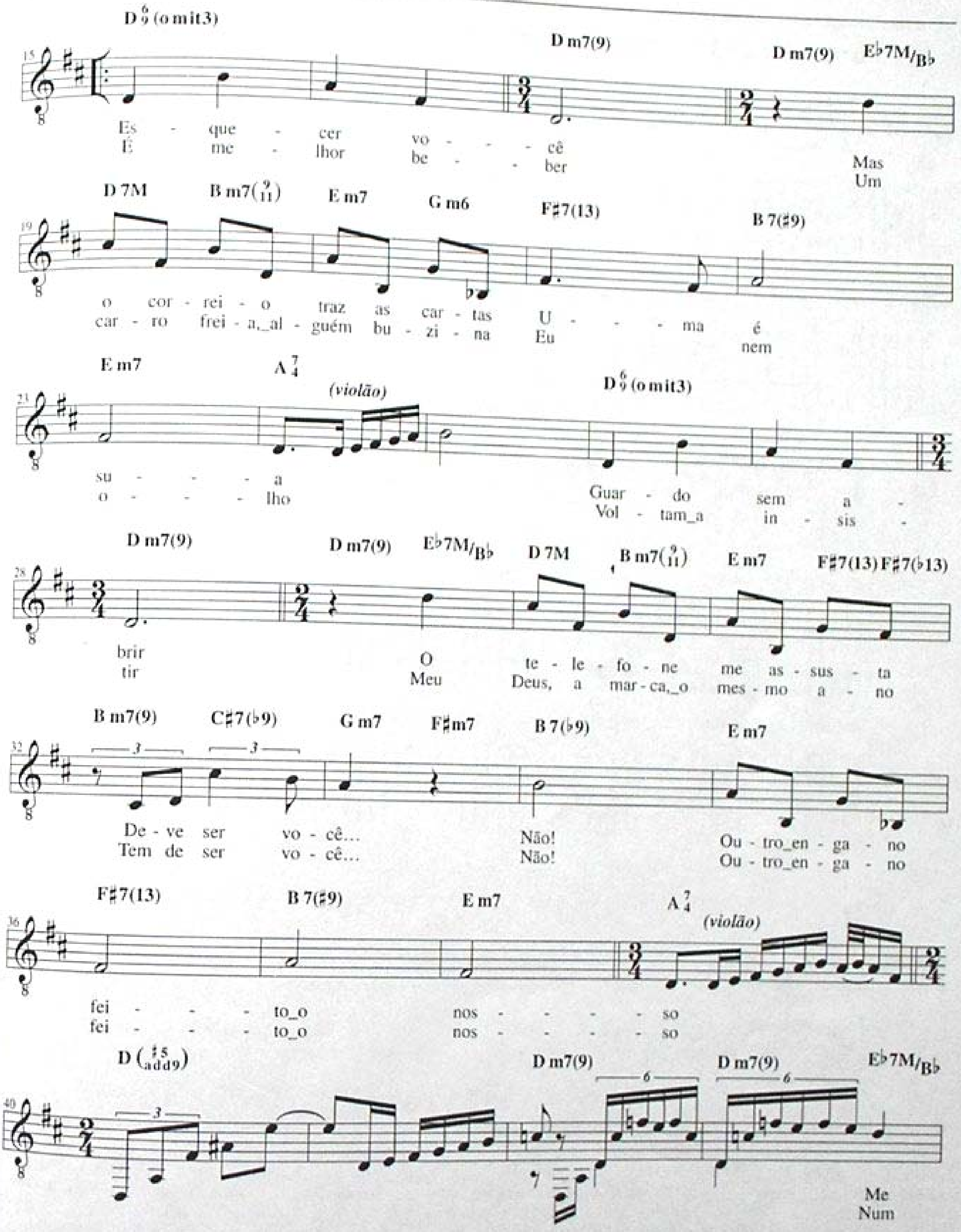
Gm7 F#m7 B7(b9) / Em7 / F#7(13) / B7(#9) / Em7 / A7/4 / / D(#5 add9) / / / Dm7(9) / / Eb7M / Bb D7M
você... Não! Outro engano fei——to o nos——so Num bar,

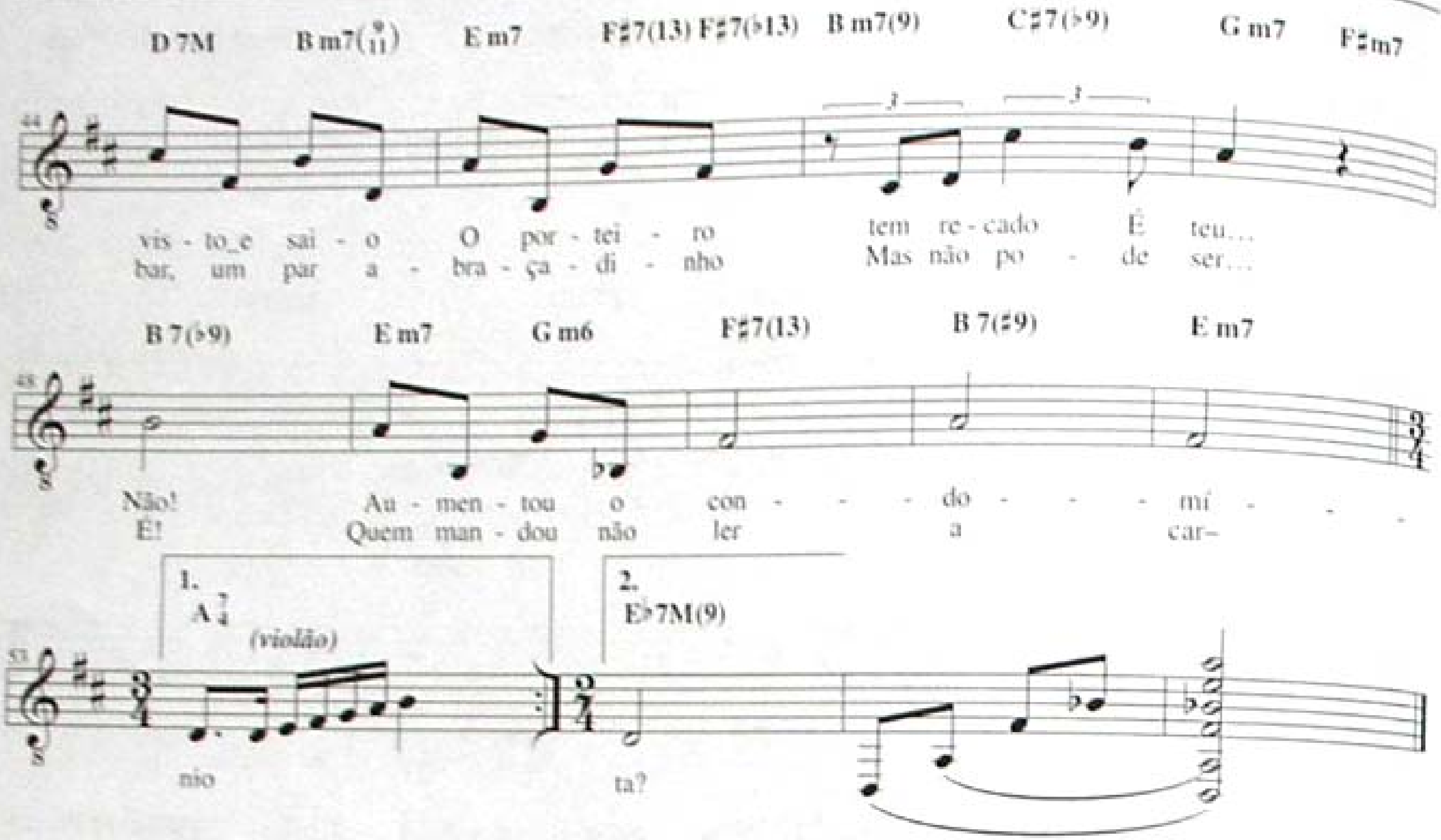
Bm7(9/11) Em7 F#7(13) F#7(b13) Bm7(9) C#7(b9) Gm7 F#m7 B7(b9) / Em7 Gm6 F#7(13) /
um par abraça-di——nho Mas não pode ser... É! Quem mandou não ler

B7(#9) / Em7 / Eb7M(9) F#7(#9) / D
a car——ta?

Denúncia vazia



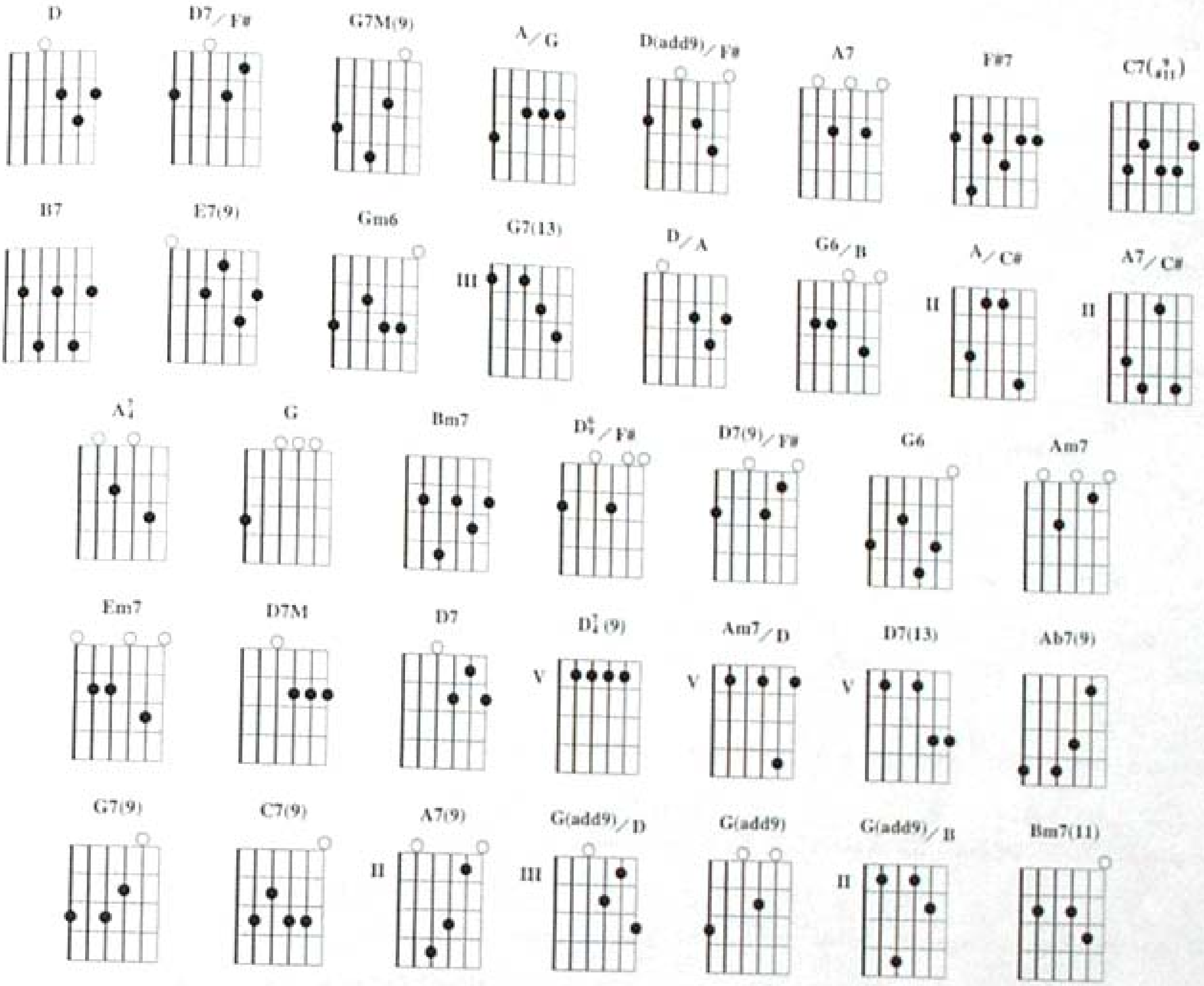

D 6/9 (omit3)
D m7(9)
D m7(9)
E♭7M/B♭
Es - que - cer vo - - - cê
É me - lhor be - - ber
Mas
Um
D 7M
B m7(9/11)
E m7
G m6
F♯7(13)
B 7(♯9)
o cor - rei - o traz as car - tas U - - - - ma é
car - ro frei - a,_al - guém bu - zi - na Eu nem
E m7
A 7/4
(violão)
D 6/9 (omit3)
su - - - - a
o - - - - lho
Guar - do sem a -
Vol - tam_a in - sis -
D m7(9)
D m7(9)
E♭7M/B♭
D 7M
B m7(9/11)
E m7
F♯7(13) F♯7(♭13)
brir
tir
O te - le - fo - ne me as - sus - ta
Meu Deus, a mar - ca,_o mes - mo a - no
B m7(9)
C♯7(♭9)
G m7
F♯m7
B 7(♭9)
E m7
De - ve ser vo - cê...
Tem de ser vo - cê...
Não!
Não!
Ou - tro_en - ga - no
Ou - tro_en - ga - no
F♯7(13)
B 7(♯9)
E m7
A 7/4
(violão)
fei - - - - to_o nos - - - - - so
fei - - - - to_o nos - - - - - so
D (♯5/add9)
D m7(9)
D m7(9)
E♭7M/B♭
Me
Num



Copyright © 1979 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Doce sereia

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Introdução: D /

D7/F# / G7M(9) / A/G / D(add9)/F# / / / A7 / G7(13)
Fa——lo de ti Dama que nun————ca se viu Nunca o teu nome Alguém já

/ F#7 / C7(9/#11) / B7 / / / E7(9) / Gm6 / D(add9)/F# /
re—petiu Fada ou serei—a Em mil carna——vais Ela jamais A mes—ma

A7 / D / D7/F# / G7M(9) / A/G / D(add9)/F# / / / A7
más—cara vestiu Fa——lo de ti Sempre passei————as a—qui No cal—çadão da

/ G7(13) / F#7 / C7(9/#11) / B7 / / / E7(9) / Gm6 /
prai—a de Apa—rição Ó, deusa de arei—a Quem nun—ca te viu No bran—co

D(add9)/F# / A7 / D D/A G6/B A/C# D / A7/C# / G6/B / / A7/4 G / A7
mar Que a tu—a ima—gem re—fletiu Ó, be———le———za

/ D / / / / / Bm7 / A7 / / / / /
Por que sambar assim? Sem re—petir nem um só pas—so Sem chão Num compas—so sem

/ / D^6_9/F# / / / A7 / / / D / A7/C# / G6/B / / A^7_4 G / A7 / D
tempo Sem ter um fim Ó, be——le——za Por que te amar

/ / / / / Bm7 / A7 / / / / / / / D^6_9/F#
assim? Boca que bei—ja sem os lá—bios Teus olhos fecha—dos Olham pra mim Pra te

/ A7 / D / A7 / D^6_9/F# / A7 / D^6_9/F# /
en—contrar Quanto terei que andar Quanto sofrer Quanto saber Que vo—cê não

D7(9)/F# / G6 / Am7 / G6/B / Am7 / G6 / Am7 /
virá Pra te deixar A quem dizer adeus? A mi—nha voz repe—tirá

G6/B / G / A/G / / / D(add9)/F# / / / A/G /
os gri—tos meus Quero te ouvir cantar Doce serei———a Vou me deixar levar

/ / D(add9)/F# / / / Em7 / A7 / D^6_9/F# / / / Em7
Por amor Vamos juntos nadar, oi Na ma—ré chei———a Quem não morre no mar,

/ A7 / D^6_9/F# / / / Em7 / A7 / D^6_9/F# / / /
oi Morre na arei———a Vamos juntos nadar, oi Na ma—ré chei———a Quem não morre no

Em7 / A7 / D / / / D7M / / / D7 / / /
mar, oi Morre na arei-a Vênus, Ieman—já Que ros—to escon—derá O véu dos no—mes

/ / / / / / / / / / / / D^7_4(9) / /
que ten—tam di—zer O que não se po—de ver, não? Vamos viver nós dois Sem an—tes nem

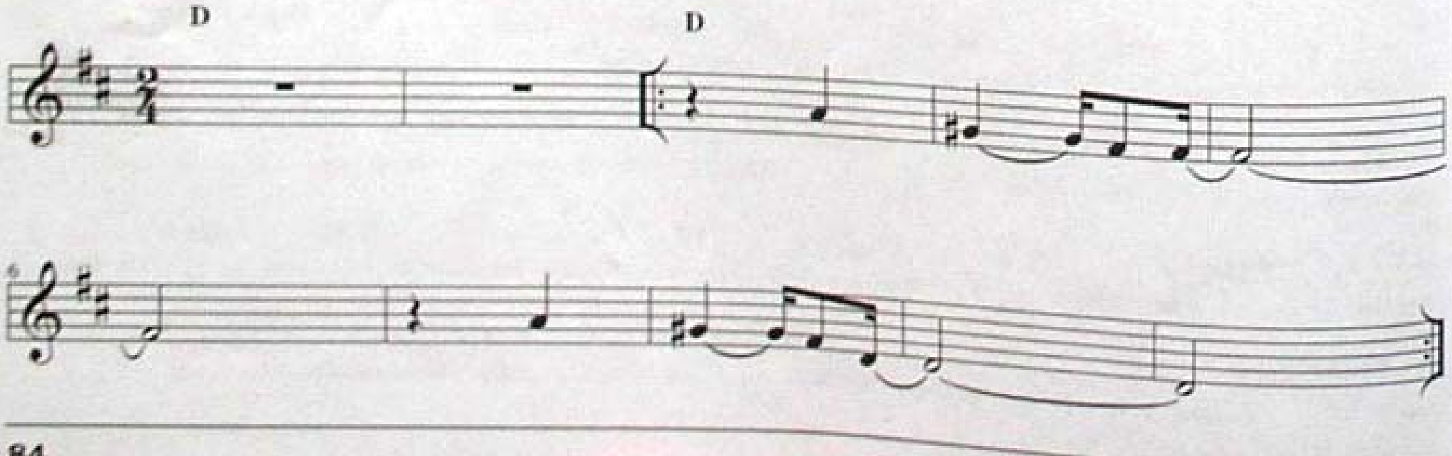
/ Am7/D / / / D7(13) / / / / / Ab7(9) / G7(9)
depois Pingos de chu—va en—tre a nu——vem e o chão Es—se é o nos———so enre—do

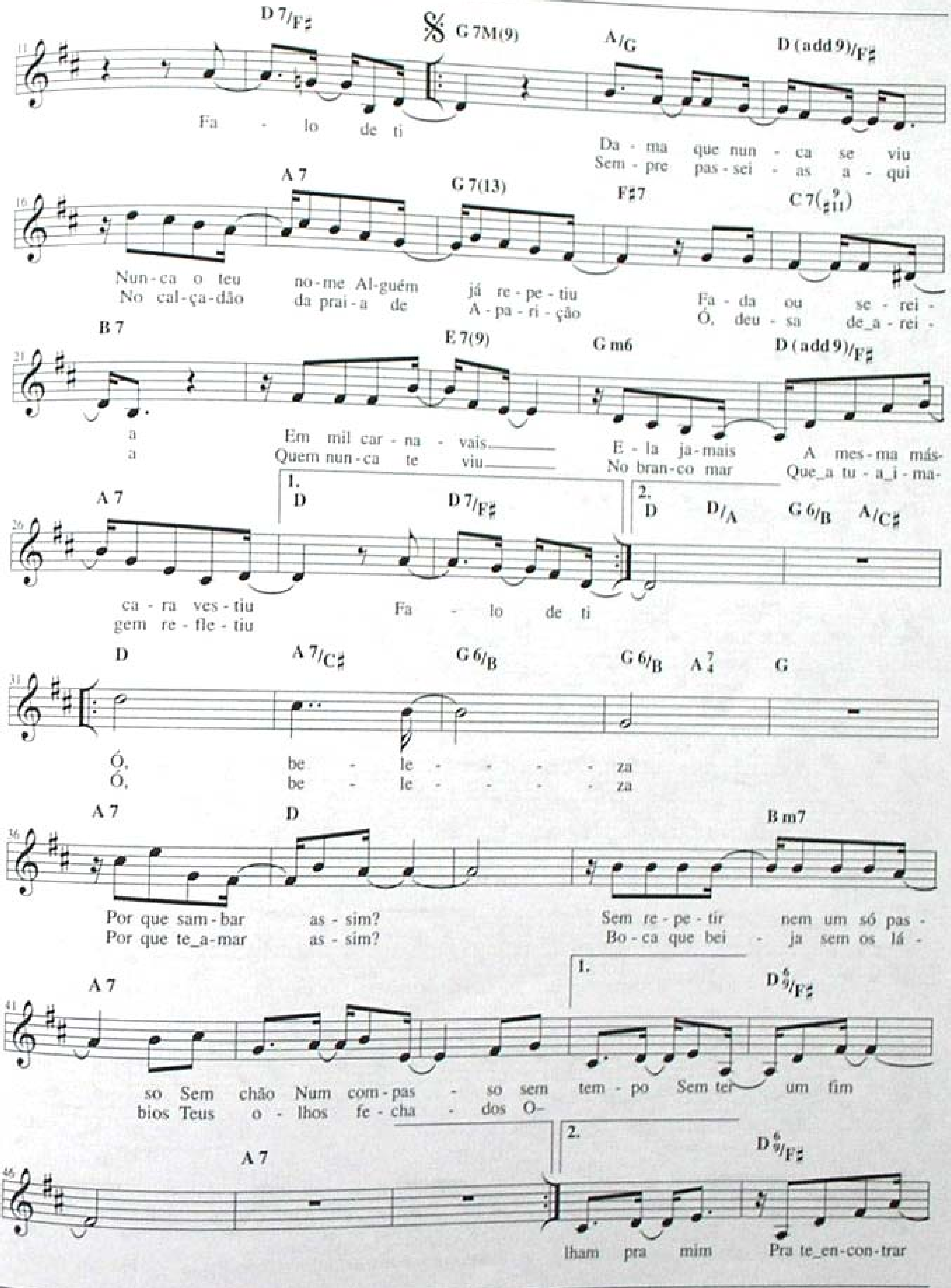
/ / / / / / / / / / / C7(9) / / / A7(9) / /
O que eu quero é sambar Venha ser o meu par Eu peguei tu—a mão Pra nun—ca lar——gar

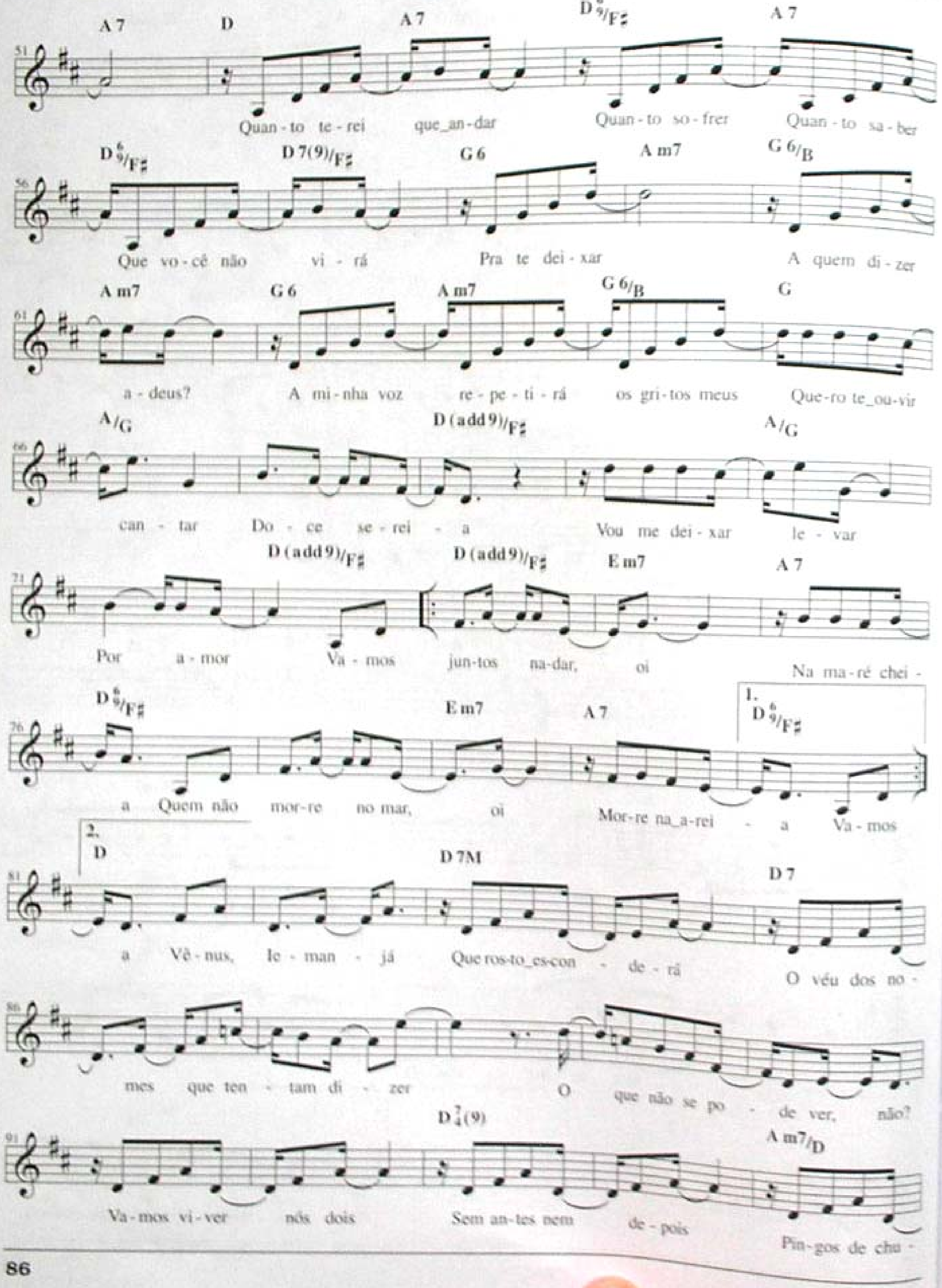
/ D / / / / / G(add9)/D / D / G(add9) / Bm7 / G(add9)/B / Bm7(11) / A7 / D / G(add9)/D /
Pra nunca largar

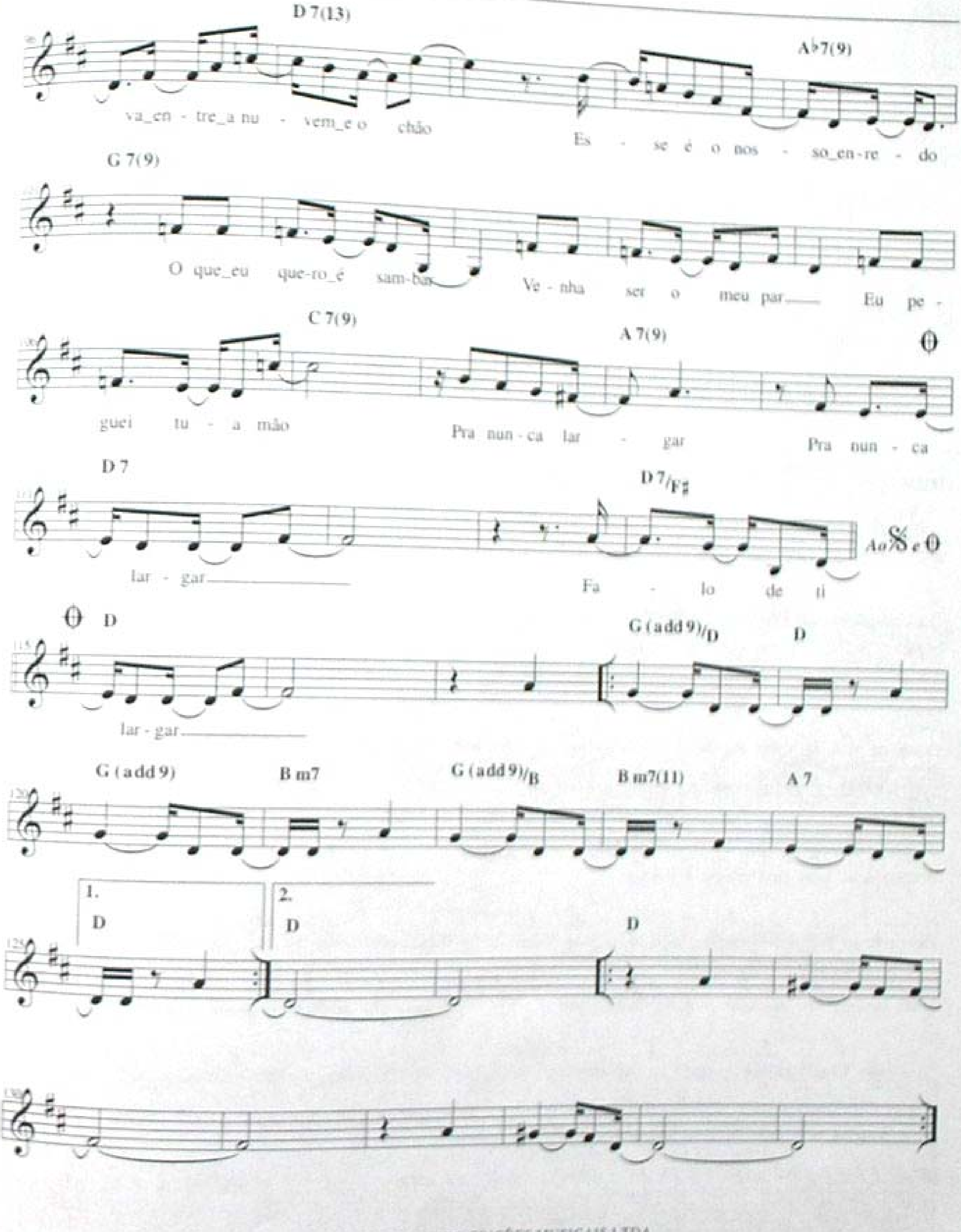
D / G(add9) / Bm7 / G(add9)/B / Bm7(11) / A7 / D / / /

Doce sereia




D 7/F♯
G 7M(9)
A/G
D (add 9)/F♯
Fa - lo de ti
Da - ma que nun - ca se viu
Sem - pre pas - sei - as a - qui
A 7
G 7(13)
F♯7
C 7(9 ♯11)
Nun - ca o teu no - me Al - guém já re - pe - tiu
No cal - ça - dão da prai - a de A - pa - ri - ção
Fa - da ou se - rei -
Ó, deu - sa de_a - rei -
B 7
E 7(9)
G m6
D (add 9)/F♯
a
a
Em mil car - na - vais
Quem nun - ca te viu
E - la ja - mais
No bran - co mar
A mes - ma más -
Que_a tu - a_i - ma -
A 7
1.
D
D 7/F♯
2.
D
D/A
G 6/B
A/C♯
ca - ra ves - tiu
gem re - fle - tiu
Fa - lo de ti
D
A 7/C♯
G 6/B
G 6/B
A 7 4
G
Ó, be - le - - - - - za
Ó, be - le - - - - - za
A 7
D
B m7
Por que sam - bar as - sim?
Por que te_a - mar as - sim?
Sem re - pe - tir nem um só pas -
Bo - ca que bei - ja sem os lá -
A 7
1.
D 6 9/F♯
so Sem chão Num com - pas - so sem tem - po Sem ter um fim
bios Teus o - lhos fe - cha - dos O -
A 7
2.
D 6 9/F♯
lham pra mim Pra te_en - con - trar

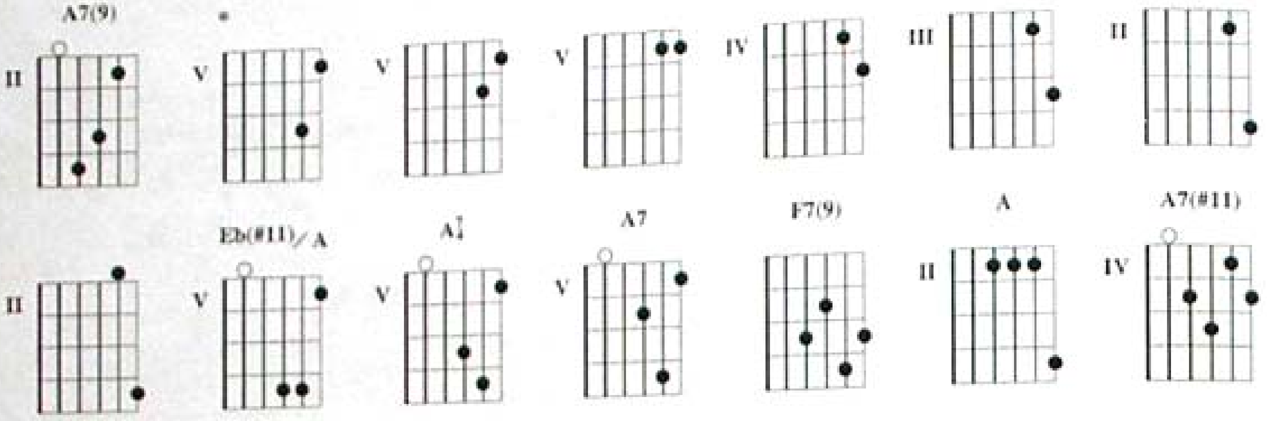

A 7 D A 7 D 6/9/F♯ A 7
51
Quan - to te - rei que_an - dar Quan - to so - frer Quan - to sa - ber
D 6/9/F♯ D 7(9)/F♯ G 6 A m7 G 6/B
56
Que vo - cê não vi - rá Pra te dei - xar A quem di - zer
A m7 G 6 A m7 G 6/B G
61
a - deus? A mi - nha voz re - pe - ti - rá os gri - tos meus Que - ro te_ou - vir
A/G D (add 9)/F♯ A/G
66
can - tar Do - ce se - rei - a Vou me dei - xar le - var
D (add 9)/F♯ D (add 9)/F♯ E m7 A 7
71
Por a - mor Va - mos jun - tos na - dar, oi Na ma - ré chei -
D 6/9/F♯ E m7 A 7 1. D 6/9/F♯
76
a Quem não mor - re no mar, oi Mor - re na_a - rei - a Va - mos
2. D D 7M D 7
81
a Vê - nus, Ie - man - já Que ros - to_es - con - de - rá O véu dos no -
86
mes que ten - tam di - zer O que não se po - de ver, não?
D 7/4(9) A m7/D
91
Va - mos vi - ver nós dois Sem an - tes nem de - pois Pin - gos de chu -



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Dodô

JOÃO BOSCO



Introdução: A7(9) / / / / / / / / * 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 A7(9) / / / / / / / / * 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽

A7(9) / / / / / / / / / / / / / /
Boi Boi da cara preta Pega esse menino Que não larga aqui de mim Boi Boi da cara preta Pega esse menino

/ / / / / / / / / / / / / /
Que não larga aqui de mim Boi Boi da cara preta Pega esse menino Que não larga aqui de mim Boi Boi

/ / / / / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 Eb(#11)/A / A^7_4 / A7 / / / / A7(9) /
da cara preta Pega esse menino Que não larga aqui de mim Dodô

/ / / / / / / / / / / 𝄽 𝄽 𝄽
Quem quebrou O velho Big-Ben Do seu avô Arruma seus trem Arruma seus trem Arruma seus trem Que pintou

𝄾 Eb(#11)/A / / / A7(9) / / / / / / / / / / / /
dela-tor Dodô Quem quebrou O velho Big-Ben Do seu avô Arruma seus trem Arruma seus trem

𝄽 𝄽 𝄽 𝄾 Eb(#11)/A / / / A7(9) / / / / / / / * 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 A7(9)
Arruma seus trem Que pintou dela-tor O velho Bi-g-Ben Do seu avô Adoro

/ / / / / / / / / / /
esse menino Pai desse festim Ado—ro quando Nêgo Miles Baixa sobre mim Eu fico transeado Pássaro-que-gira A

𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 * 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 * 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽
gente quando fica possuído A gente canta assim Quando fica possuído A gente canta assim

𝄽 𝄽 𝄽 A7(9) / / / / / / / /
E quando fica possuído A gente canta assim Quem quebrou O velho Big-Ben Do seu avô Arruma seus

/ / / / / / 𝄾 Eb(#11)/A / / / F7(9) / / / / / / / / A7(9) / / / / / / / /
trem Arruma seus trem Arruma seus trem Que pintou dela-tor

F7(9) / / / / / / / / A7(9) / / / / / / / / F7(9) / / / / / / / / A7(9) / / / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 Eb(#11)/A / A^7_4 A7 / / / /

A7(9) / / / / / / / / / / / 𝄽 𝄽
Dodô Quem quebrou O velho Big-Ben Do seu avô Arruma seus trem Arruma seus trem Arruma seus trem

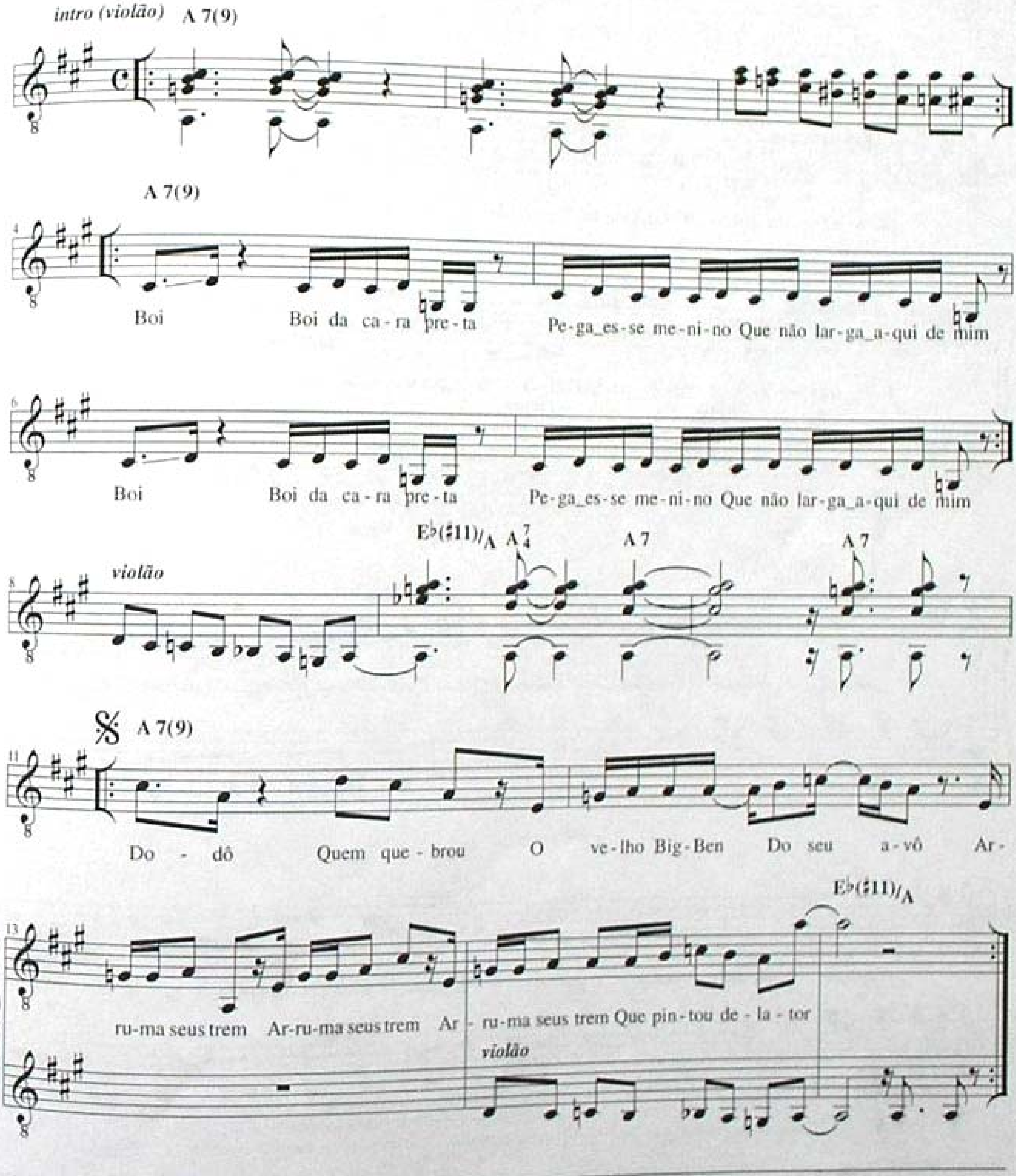
Eb(#11)/A / / / A7(9) / / / / / / / / / / / / / /

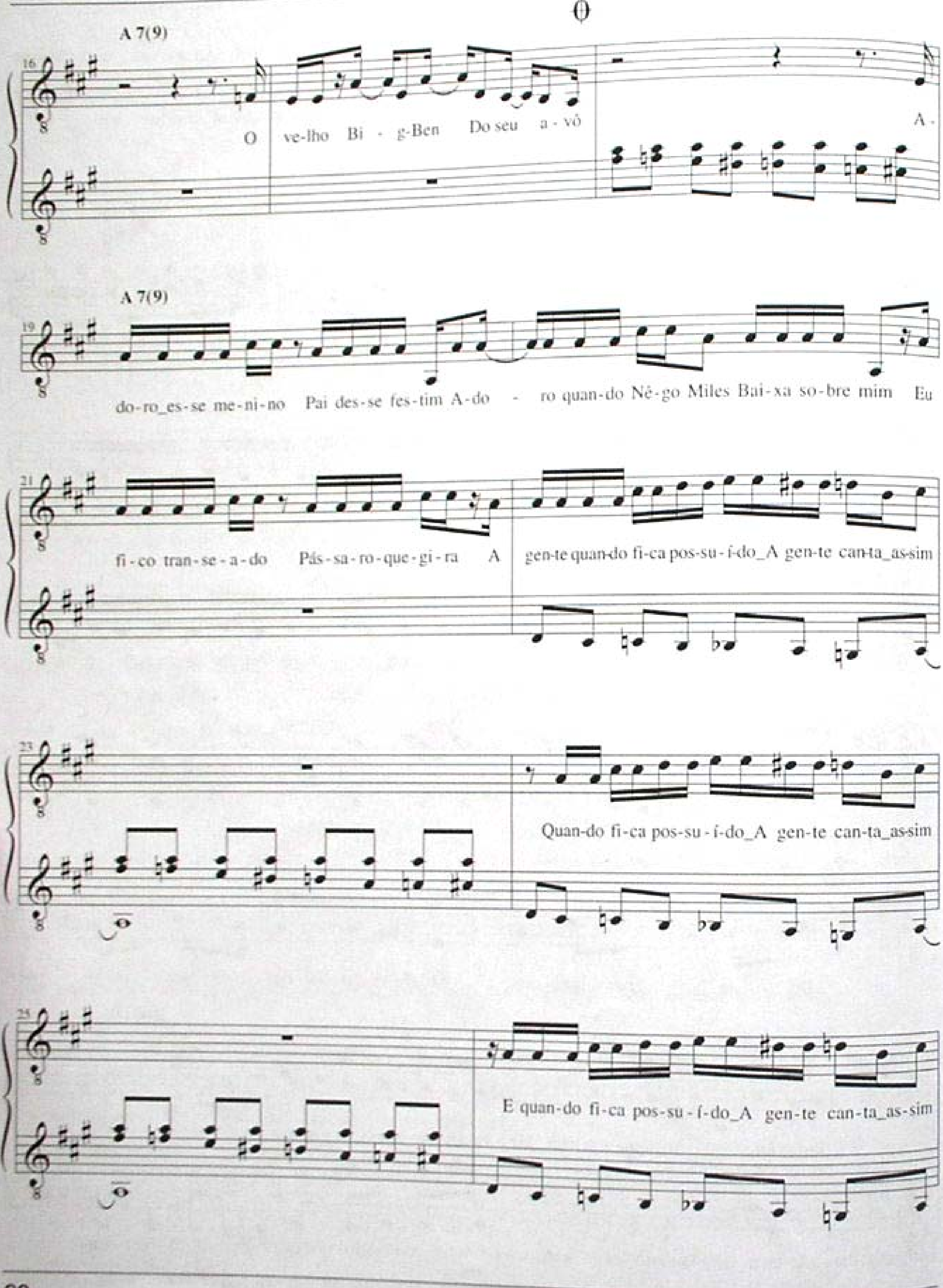
Que pintou dela–tor Dodô Quem quebrou O velho Big-Ben Do seu avô Arruma seus trem Arruma

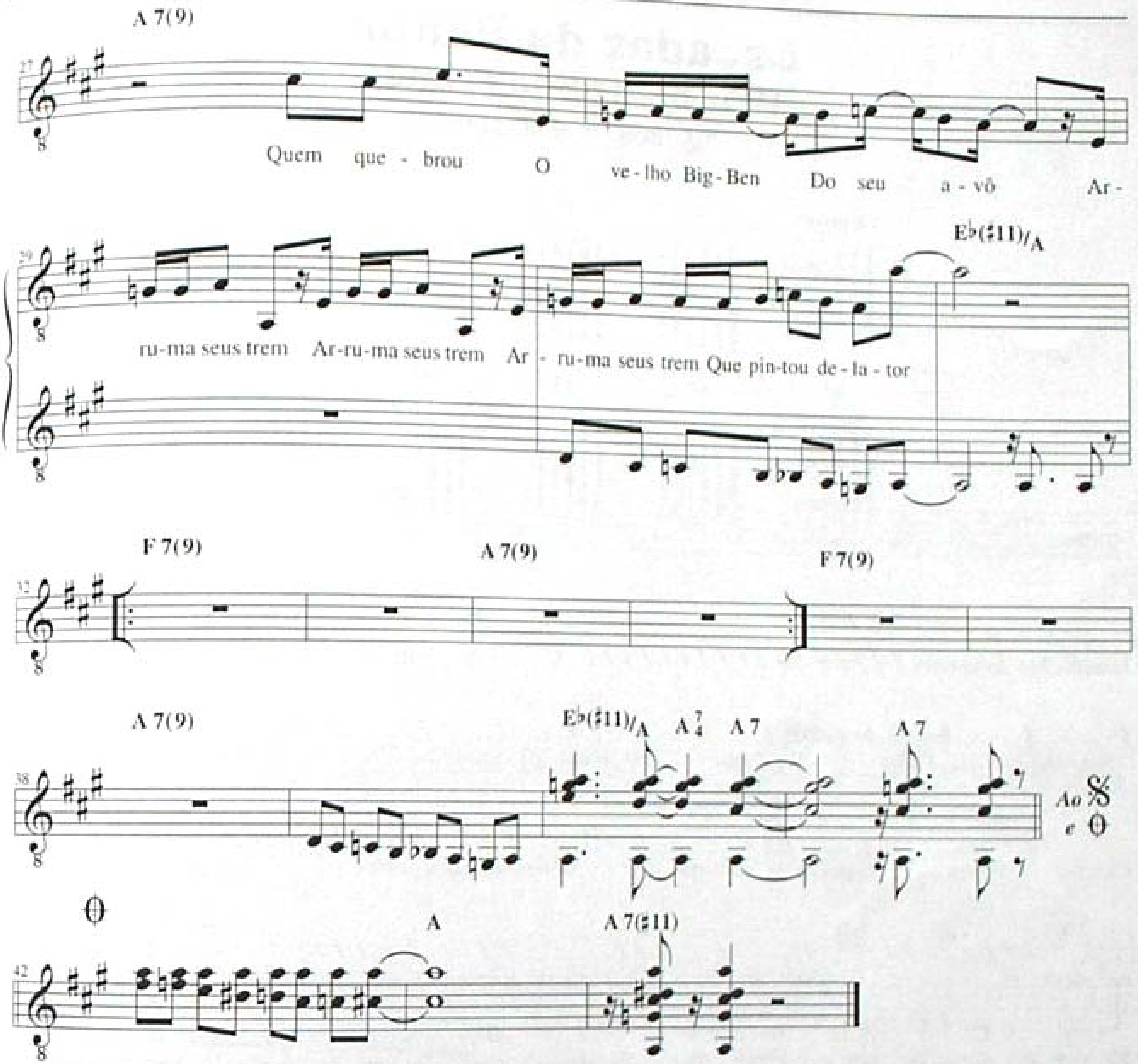
Eb(#11)/A / / / A7(9) / / / / / / / / /

seus trem Arruma seus trem Que pintou dela–tor O velho Bi–g–Ben Do seu avô

A / / / A7(#11)



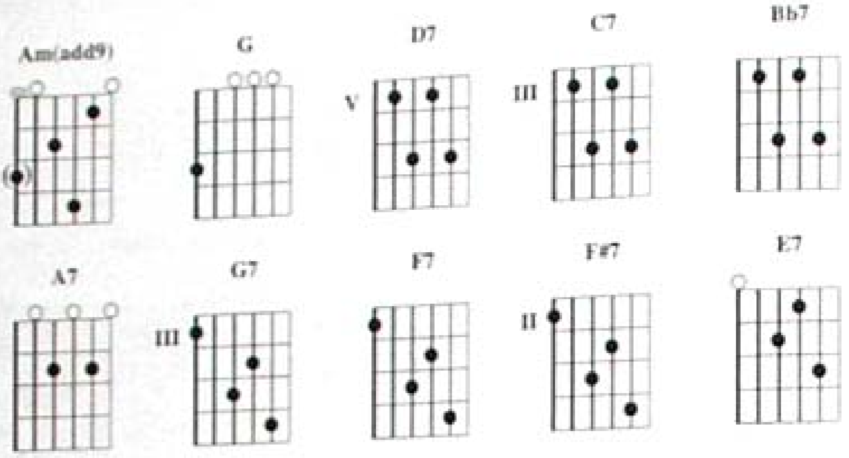

A 7(9)
O ve-lho Bi - g-Ben Do seu a - vô A -
A 7(9)
do-ro_es-se me-ni-no Pai des-se fes-tim A-do - ro quan-do Nê-go Miles Bai-xa so-bre mim Eu
fi-co tran-se-a-do Pás-sa-ro-que-gi-ra A gen-te quan-do fi-ca pos-su-í-do_A gen-te can-ta_as-sim
Quan-do fi-ca pos-su-í-do_A gen-te can-ta_as-sim
E quan-do fi-ca pos-su-í-do_A gen-te can-ta_as-sim



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Escadas da Penha
(Por dentro do crime)

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: Am(add9) / G

𝄽 𝄽 𝄽 G Am(add9) / / / / / / / / / / / / / / / / /
Nas Escadas da Penha Penou No cotoco da vela Velou A doideira da chama

/ / / / / / / / G 𝄽 𝄽 𝄽 G Am(add9) / / / / /
Chamou O seu anjo de guarda Guardou O remorso num canto Cantou A mentira

/ / / / / / / / / / / / / / / / / / / G 𝄽 𝄽 D7
da nega Negou O ciúme que mata Matou O amigo de ala Tá lá Tá lá o valete

/ C7 / Bb7 / A7 / D7 / G7 / F7 /
No meio das cartas No jogo dos búzios Tá lá No risco da pemba No giro da pomba No som do atabaque

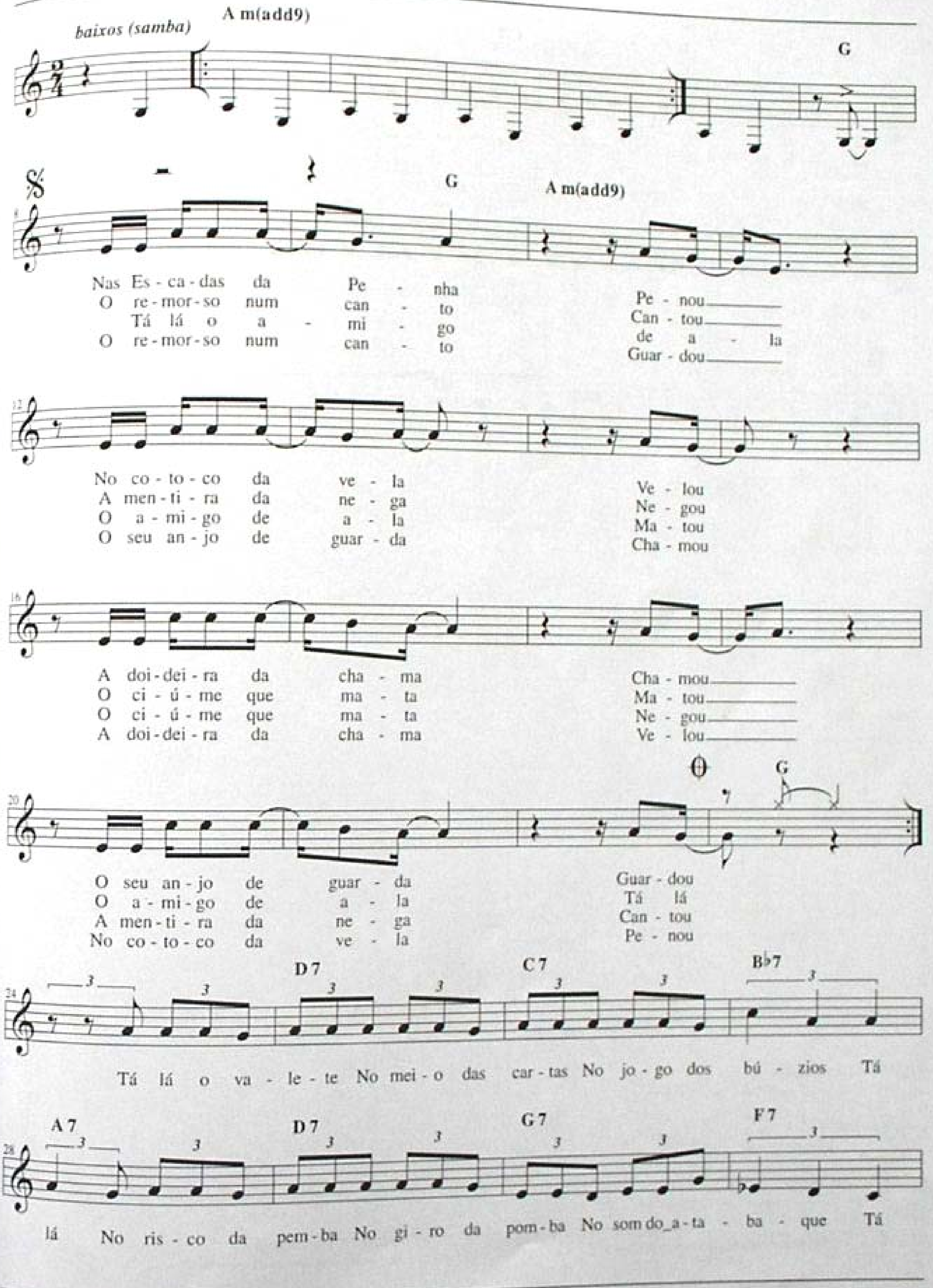
A7 / D7 / C7 / Bb7 / A7 / G7 / F#7
Tá lá E tá no cigarro No copo de cana Na roda de samba, tá lá Nos olhos da nega Na faca do crime No

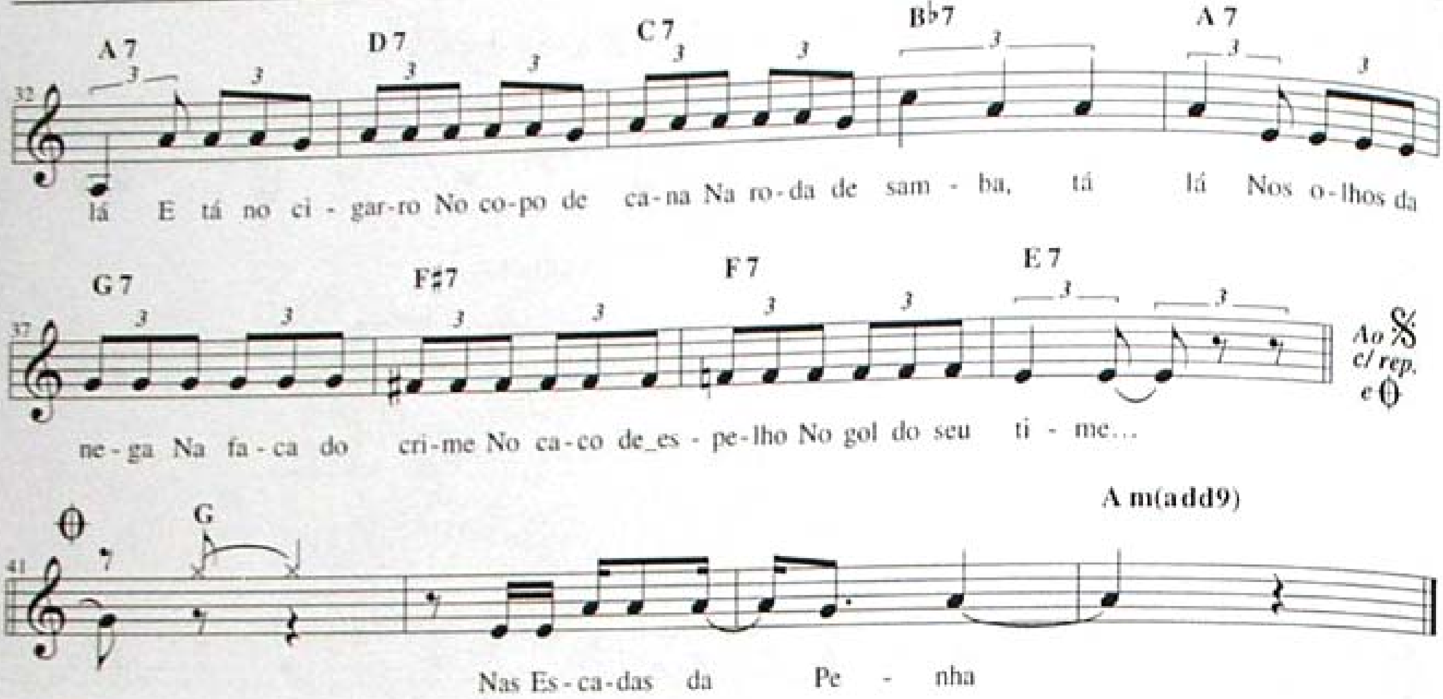
/ F7 / E7 / 𝄽 𝄽 𝄽 G Am(add9) / / / / / / / / /
caco de espelho No gol do seu time... Tá lá o a—migo de a—la O amigo de ala

/ / / / / / / / / / / / / / G 𝄽 𝄽 𝄽 G
Matou O ciúme que mata Negou A mentira da nega Cantou O remorso num canto

Am(add9) /
Guardou O seu anjo de guarda Chamou A doideira da chama Velou No cotoco

/ / / / G 𝄽 𝄽 𝄽 Am(add9)
da vela Penou Nas Escadas da Penha...

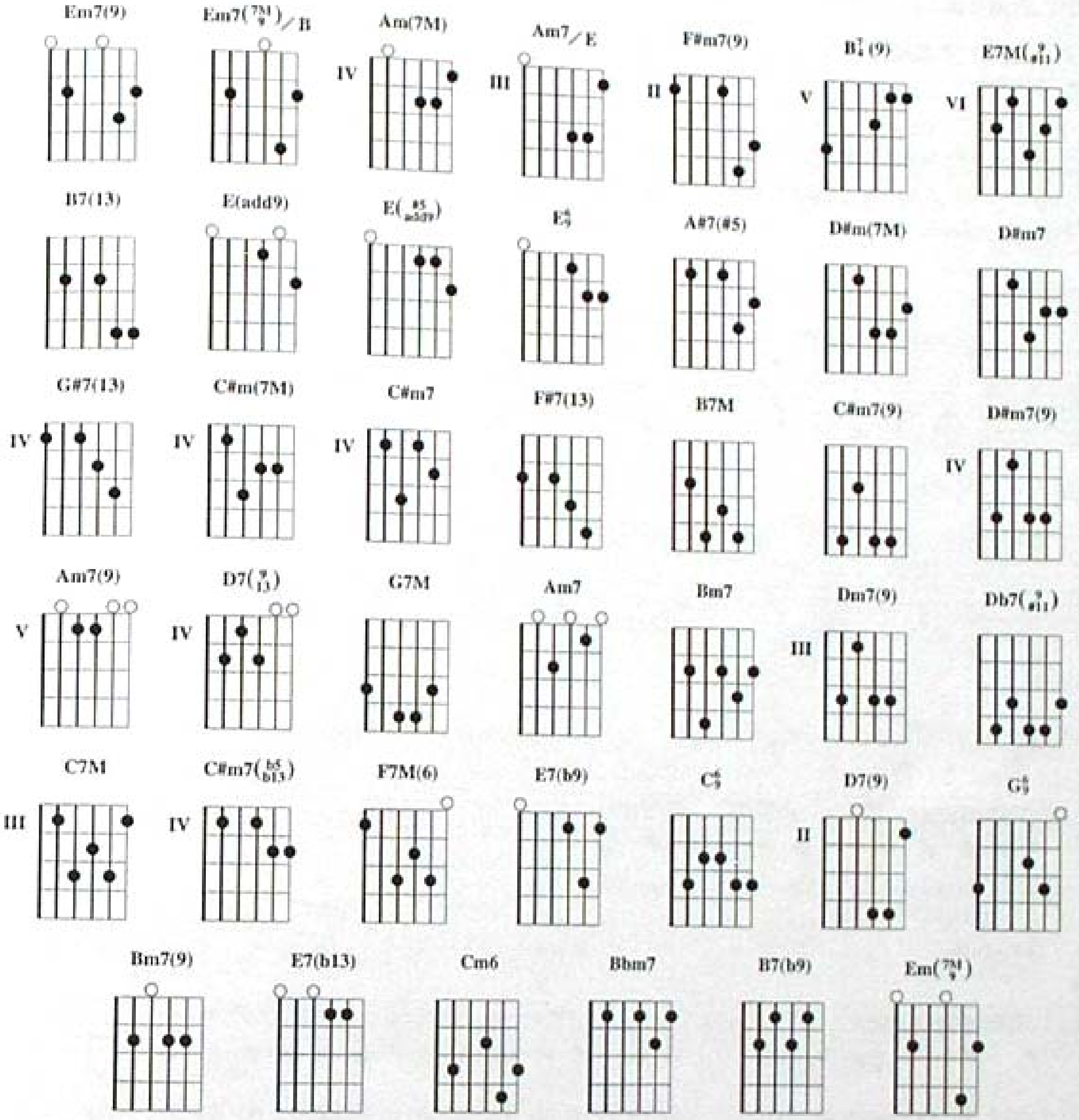

baixos (samba)
A m(add9)
G
G
A m(add9)
Nas Es - ca - das da Pe - nha
O re - mor - so num can - to
Tá lá o a - mi - go
O re - mor - so num can - to
Pe - nou
Can - tou
de a - la
Guar - dou
No co - to - co da ve - la
A men - ti - ra da ne - ga
O a - mi - go de a - la
O seu an - jo de guar - da
Ve - lou
Ne - gou
Ma - tou
Cha - mou
A doi - dei - ra da cha - ma
O ci - ú - me que ma - ta
O ci - ú - me que ma - ta
A doi - dei - ra da cha - ma
Cha - mou
Ma - tou
Ne - gou
Ve - lou
G
O seu an - jo de guar - da
O a - mi - go de a - la
A men - ti - ra da ne - ga
No co - to - co da ve - la
Guar - dou
Tá lá
Can - tou
Pe - nou
D 7
C 7
B♭7
Tá lá o va - le - te No mei - o das car - tas No jo - go dos bú - zios Tá
A 7
D 7
G 7
F 7
lá No ris - co da pem - ba No gi - ro da pom - ba No som do_a - ta - ba - que Tá



Copyright © 1975 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Falso brilhante

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Em7(9) / Em(7M 9)/B / Em7(9) / Em(7M 9)/B / Em7(9) / Em(7M 9)/B / Em7(9) / / /
O amor é o falso brilhante No dedo da debutante

Am(7M) / Am7/E / Am(7M) / Am7/E / Am(7M) / Am7/E /
O amor é um disparate Na mala do mascate Macacos tocam tambor

Am(7M) / Am7/E / F#m7(9) / / / B7 4(9) / / / E7M(9 #11) / / /
O amor é um mascarado A patada da fera Na cara do domador

F#m7(9) / B7(13) / E(add9) / E(#5 add9) / E4 7 / A#7(#5) / D#m(7M) / D#m7 /
O amor sempre foi o causador Da queda da trapezista

G#7(13) / / / C#m(7M) / C#m7 / F#7(13) / / / B7M / C#m7(9) / D#m7(9) /
Pelo motociclista Do globo da morte O amor é de morte!

G#7(13) / Am7(9) / / / D7(9 13) / / / G7M / Am7 / Bm7 / Dm7(9) Db7(9 #11)
Faz a odalisca atear fogo às vestes E o Dominó beber aguarrás

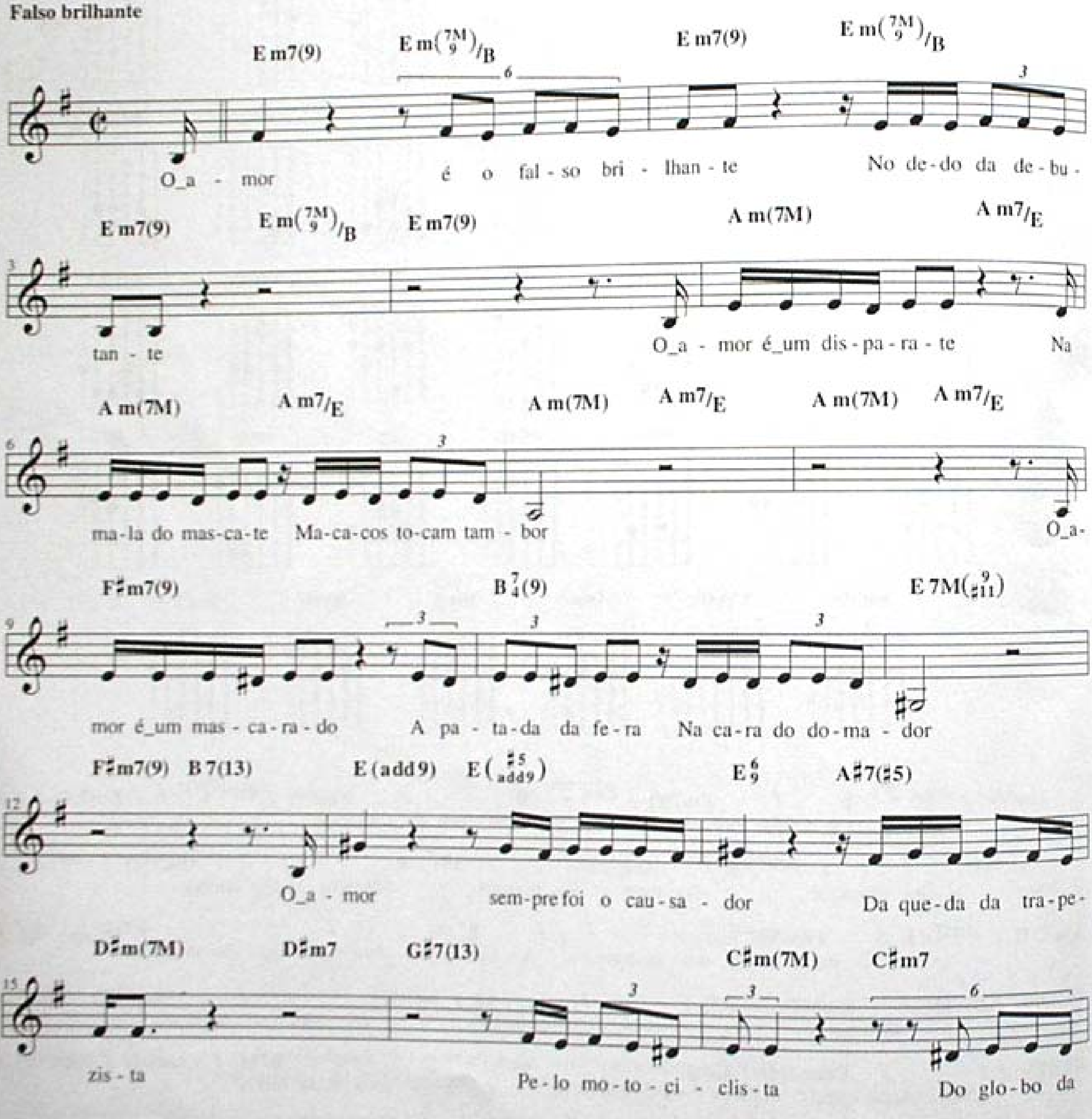
C7M / / / C#m7(b5 b13) / / / G7M / F#7(13) / F7M(6) / E7(b9)
O amor é demais! Me fez pintar os cabelos Me fez dobrar os joelhos Me

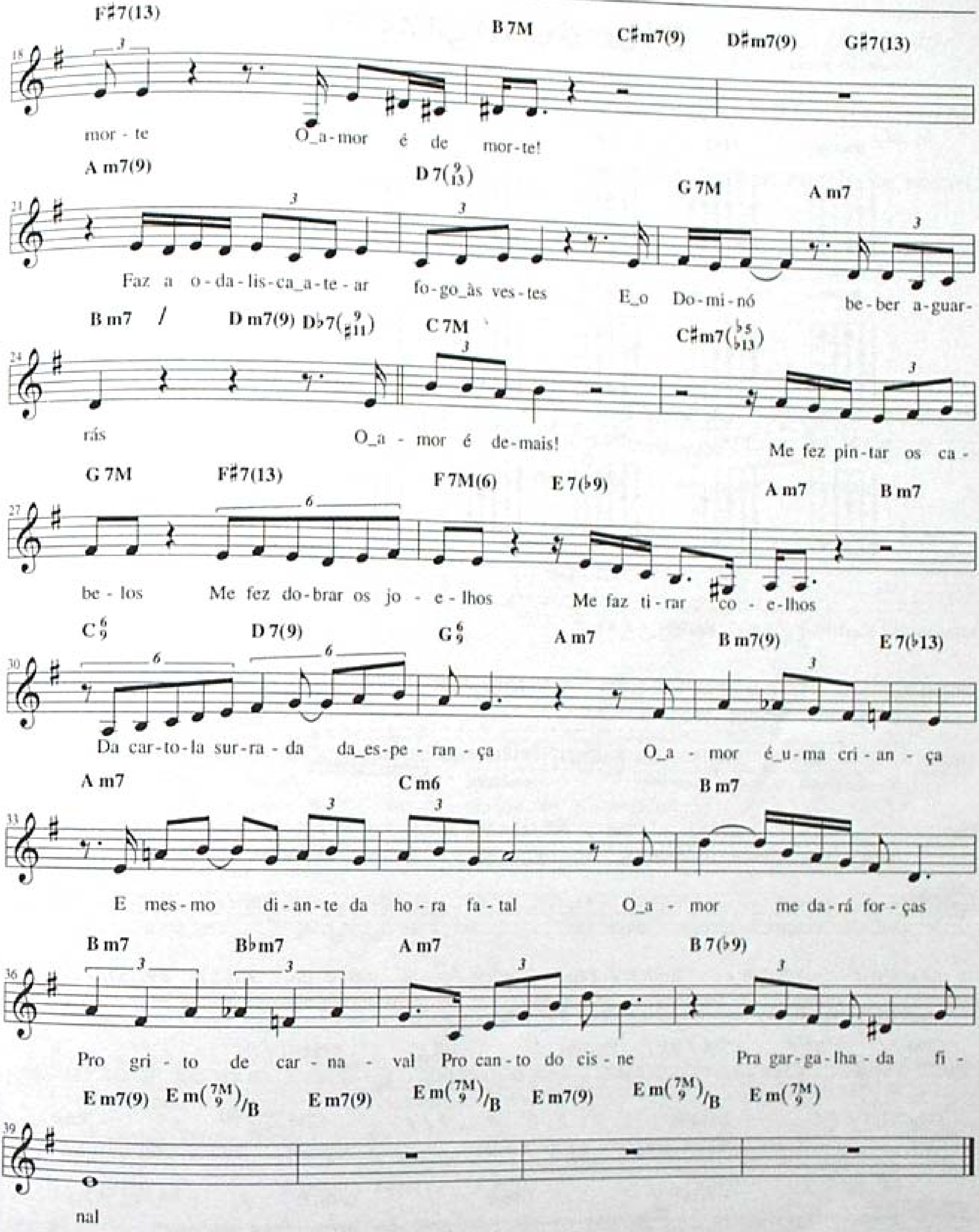
/ Am7 / Bm7 / C6 9 / D7(9) / G6 9 / Am7 / Bm7(9) / E7(b13) / Am7
faz tirar coelhos Da cartola surrada da esperança O amor é uma crian——ça E

/ / / Cm6 / / / Bm7 / / / / / / Bbm7 / Am7 / / /
mesmo diante da hora fatal O amor me dará forças Pro gri—to de car—naval Pro canto do cisne

B7(b9) / / / Em7(9) / Em(7M 9)/B / Em7(9) / Em(7M 9)/B / Em7(9) / Em(7M 9)/B / Em(7M 9)
Pra gargalhada final

Falso brilhante

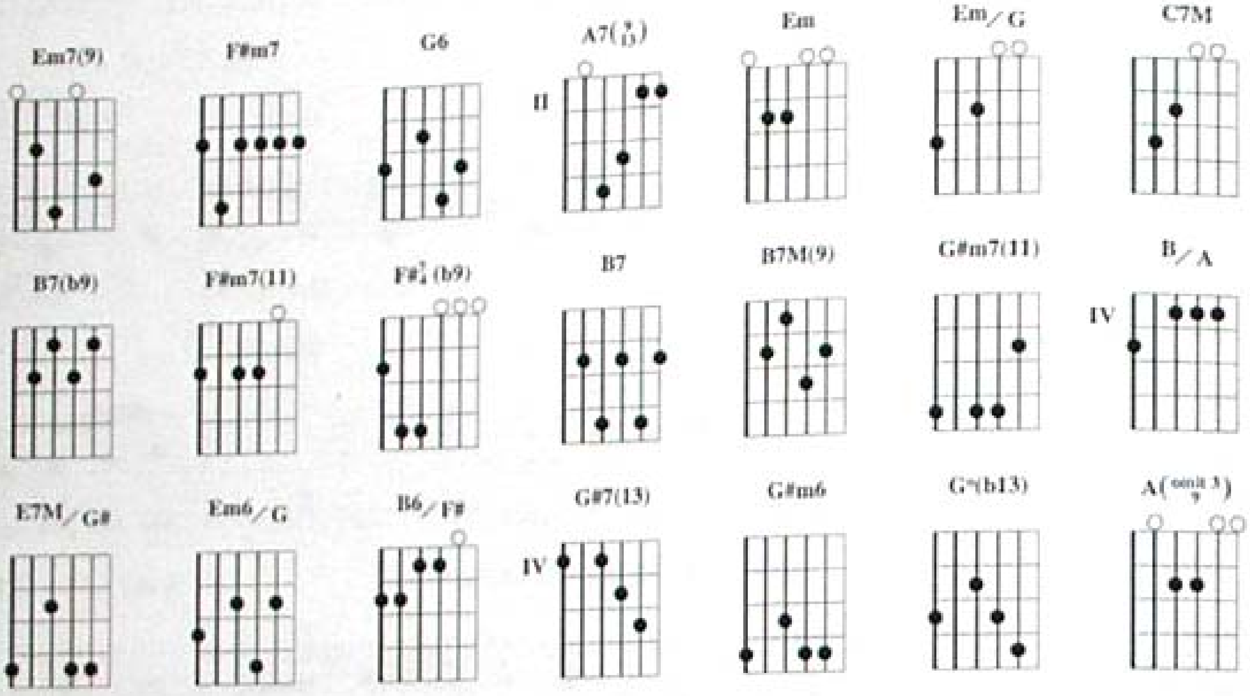




Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Flor de ingazeira

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Introdução: Em7(9) / / F#m7 Em7(9) / / F#m7

Em7(9) / G6 A7($^{9}_{13}$) Em Em/G C7M B7(b9) Em7(9) / / / / F#m7 Em7(9) / / F#m7
Do seu amor todos os males já sofri Eu já sofri

Em7(9) / G6 A7($^{9}_{13}$) Em F#m7(11) Em/G F#m7(11) Em7(9) / / F#m7 Em7(9) / / F#m7
Na água-seca da insônia eu bebi Ai, eu bebi

Em7(9) / G6 A7($^{9}_{13}$) Em Em/G C7M B7(b9) Em7(9) / / F#m7 Em7(9) / / F#m7
Perdi a fome de tanto comer a dor Ai, eu perdi

Em7(9) / G6 A7($^{9}_{13}$) F#$^{7}_{4}$(b9) / / / Em7(9) / F#$^{7}_{4}$(b9) / Em7(9) / F#$^{7}_{4}$(b9) /
Sol que persegue o retirante aonde for Seu amor Areeiro Seu amor

Em7(9) / F#$^{7}_{4}$(b9) / Em7(9) / F#m7 Em7(9) / G6 A7($^{9}_{13}$) F#$^{7}_{4}$(b9) / / / / / / /
Mossoró, Juazeiro Seu amor Aonde for No mapa das manhãs paradas no amor

C7M / B7 / C7M / B7 / Em7(9) / A7($^{9}_{13}$) / B7M(9) / / / / /
Cariri Cumeeira Seu amor Caicó, flor de ingazeira Seu amor Os dias mancos vão caindo

G#m7(11) / / / B7M(9) / B/A / / / E7M/G# / Em6/G /
no chão As horas cantam sempre o mesmo bordão Quem responde essa simples questão:

B6/F# / G#7(13) / G#m6 / G°(b13) / B6/F# / / /
Quantos dentes terei que beijar Pra que um dia do gosto dos lábios Possa desfrutar? Os dias

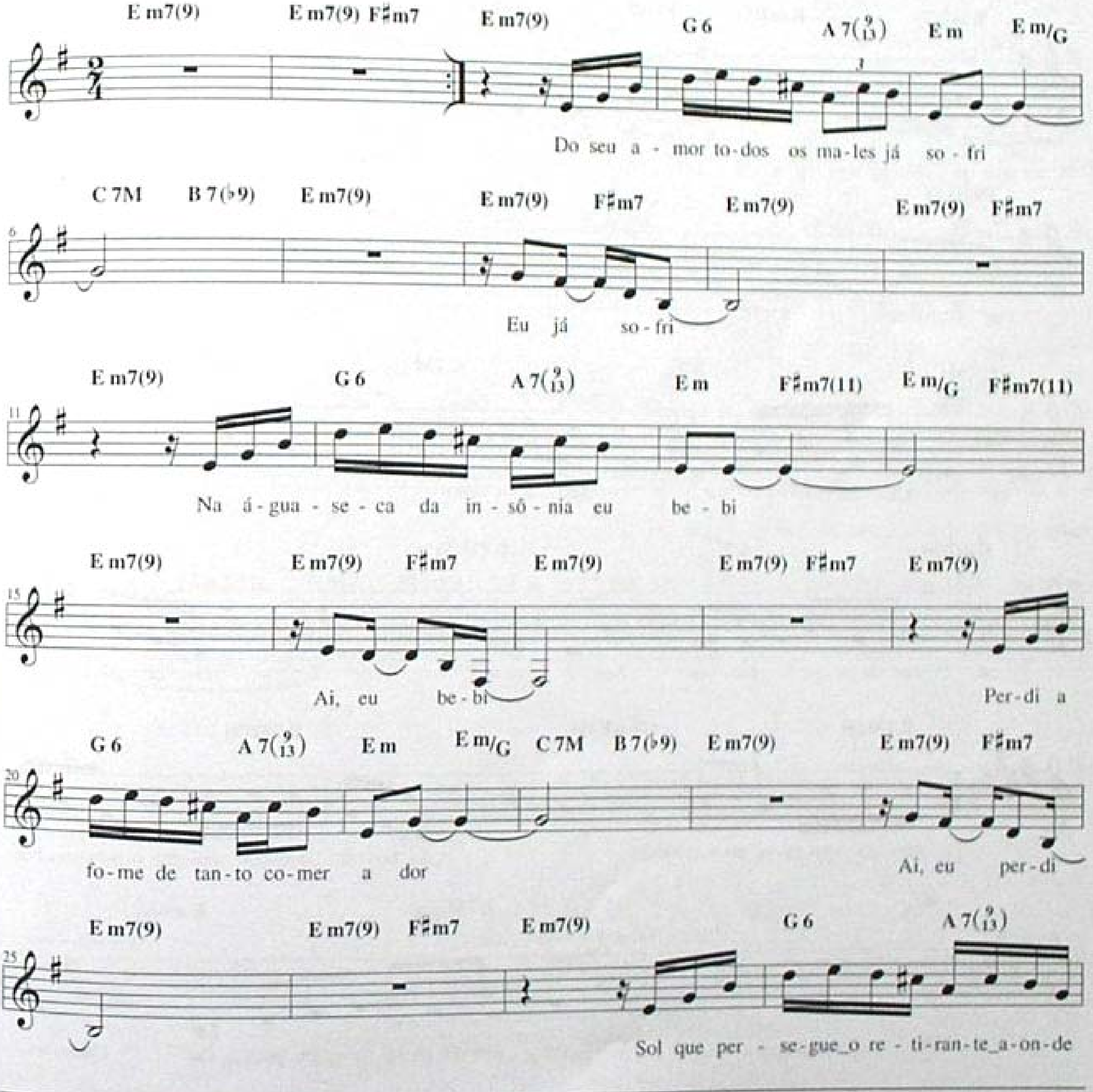
B7M(9) / G#m7(11) / / / B7M(9) / B/A / / / E7M/G# /
mancos vão caindo no chão As horas cantam sempre o mesmo bordão Quem responde essa simples

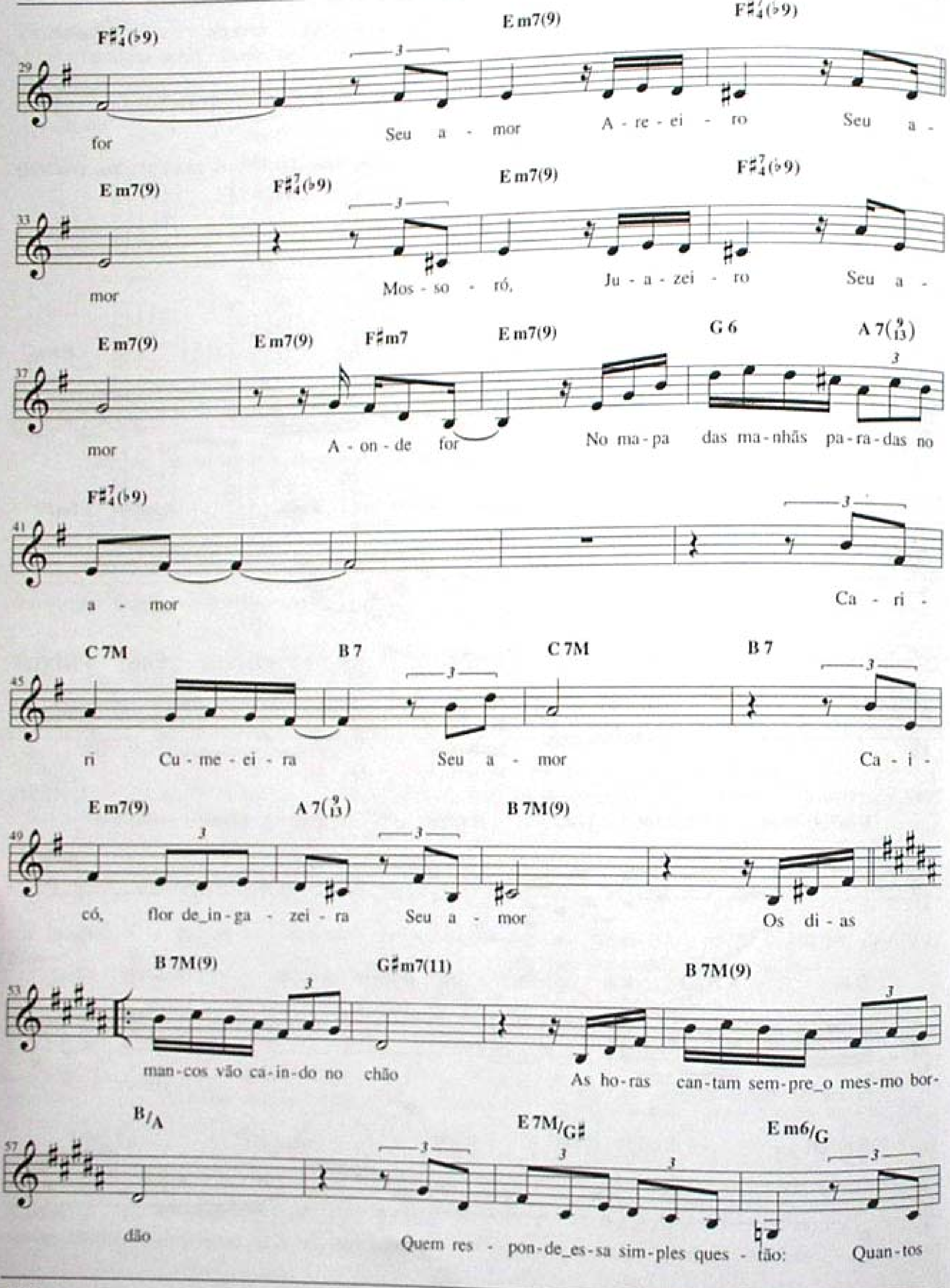
Em6/G / B6/F# / G#7(13) / G#m6 / G°(b13) / Em7(9) / /
questão: Quantos dentes terei que beijar Pra que um dia do gosto dos lábios Possa desfrutar?

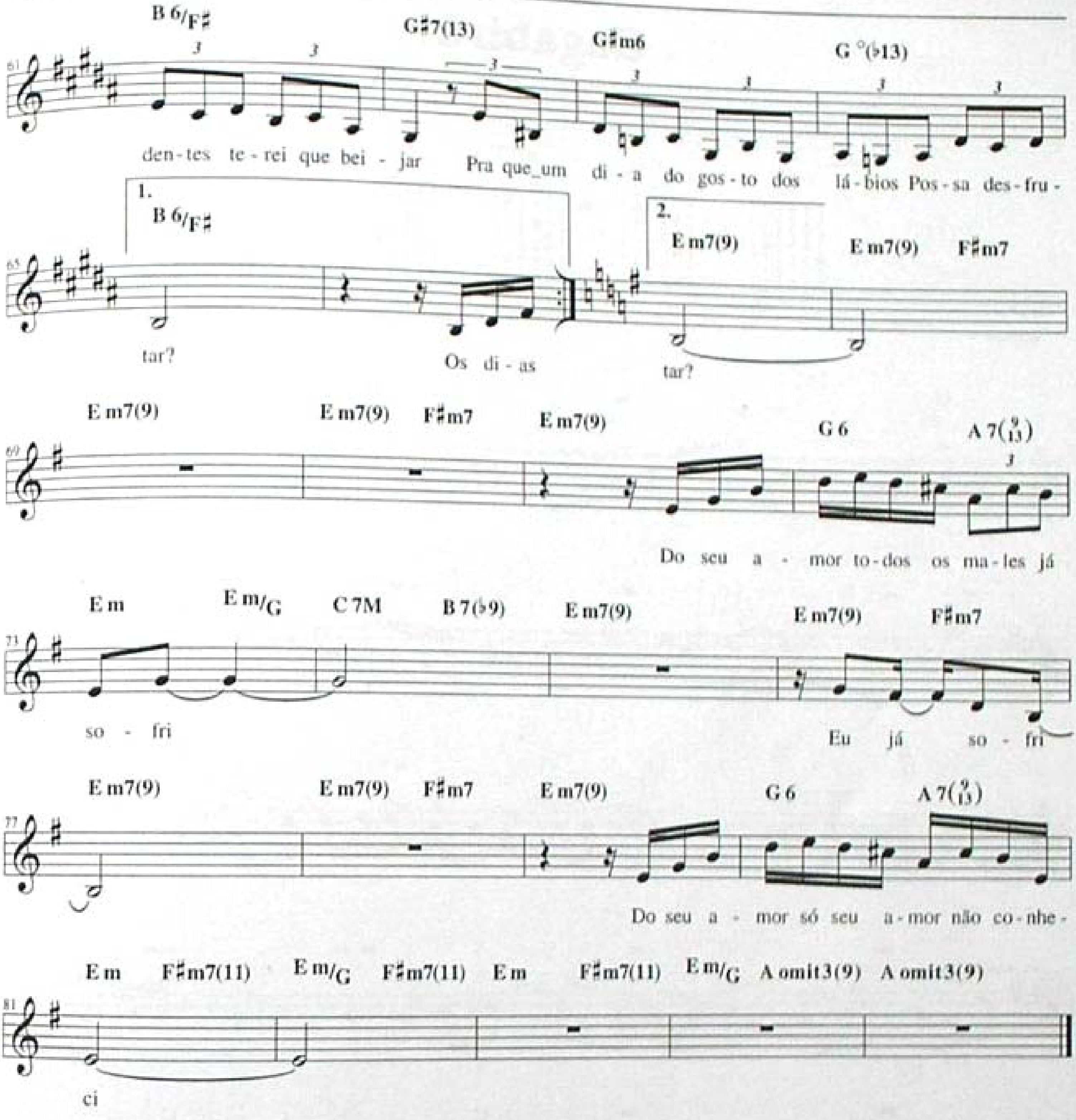
F#m7 Em7(9) / / F#m7 Em7(9) / G6 A7($^{9}_{13}$) Em Em/G C7M B7(b9) Em7(9) / / F#m7
Do seu amor todos os males já sofri Eu já

Em7(9) / / F#m7 Em7(9) / G6 A7($^{9}_{13}$) Em F#m7(11) Em/G F#m7(11) Em F#m7(11)
sofri Do seu amor só seu amor não conheci

Em/G A($^{omit\ 3}_{9}$) /



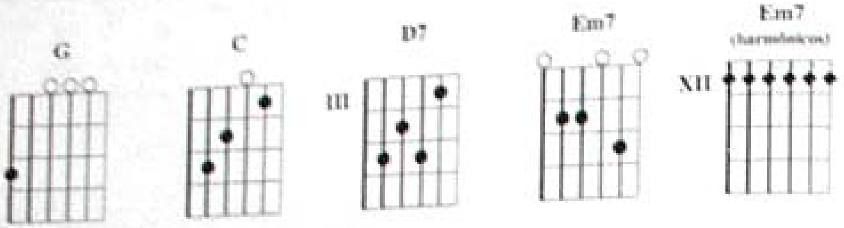

F♯7/4(♭9)
Em7(9)
F♯7/4(♭9)
for Seu a - mor A - re - ei - ro Seu a -
Em7(9)
F♯7/4(♭9)
Em7(9)
F♯7/4(♭9)
mor Mos - so - ró, Ju - a - zei - ro Seu a -
Em7(9)
Em7(9)
F♯m7
Em7(9)
G6
A7(9 13)
mor A - on - de for No ma - pa das ma - nhãs pa - ra - das no
F♯7/4(♭9)
a - mor Ca - ri -
C7M
B7
C7M
B7
ri Cu - me - ei - ra Seu a - mor Ca - i -
Em7(9)
A7(9 13)
B7M(9)
có, flor de_in - ga - zei - ra Seu a - mor Os di - as
B7M(9)
G♯m7(11)
B7M(9)
man - cos vão ca - in - do no chão As ho - ras can - tam sem - pre_o mes - mo bor -
B/A
E7M/G♯
Em6/G
dão Quem res - pon - de_es - sa sim - ples ques - tão: Quan - tos

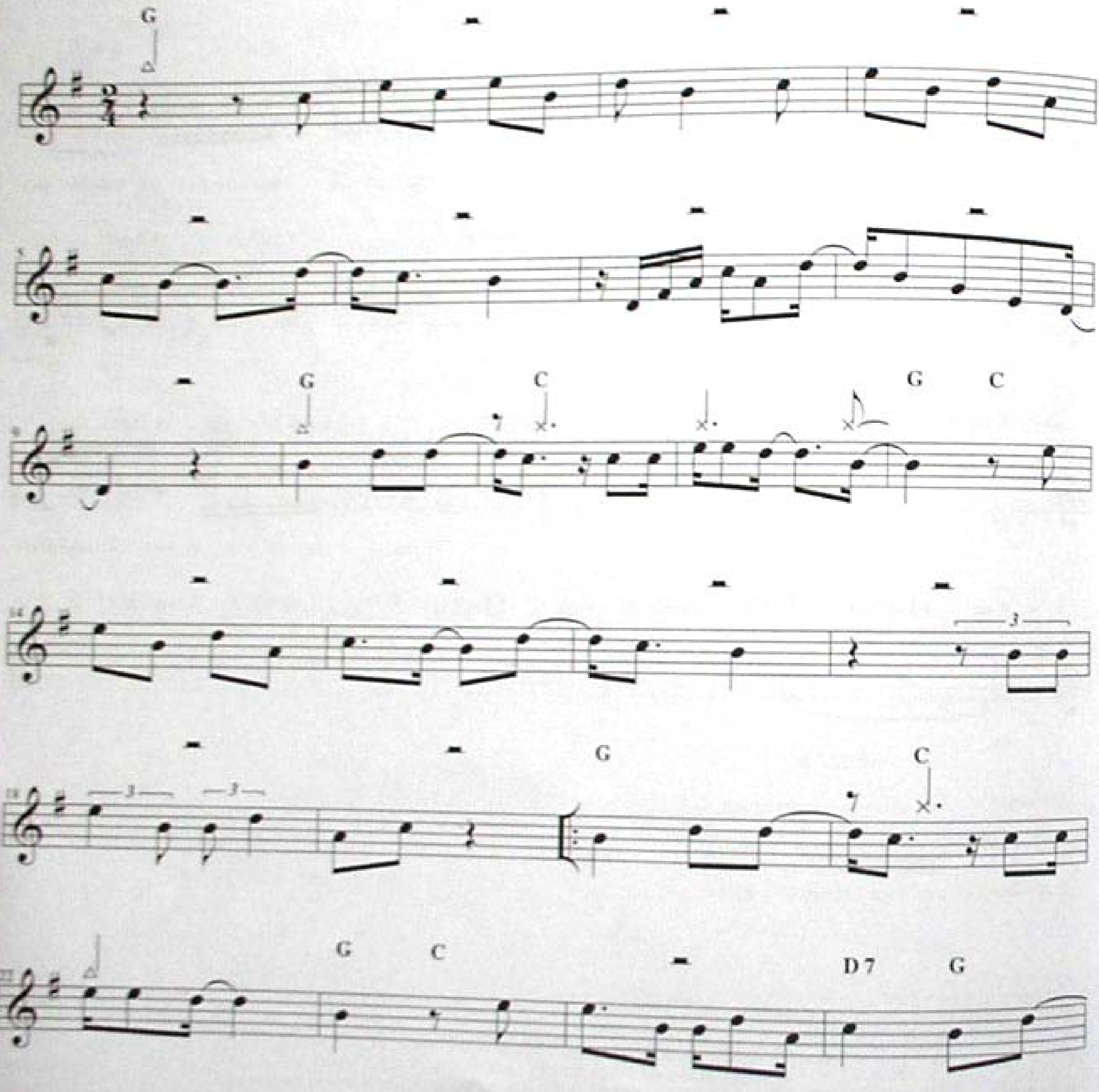


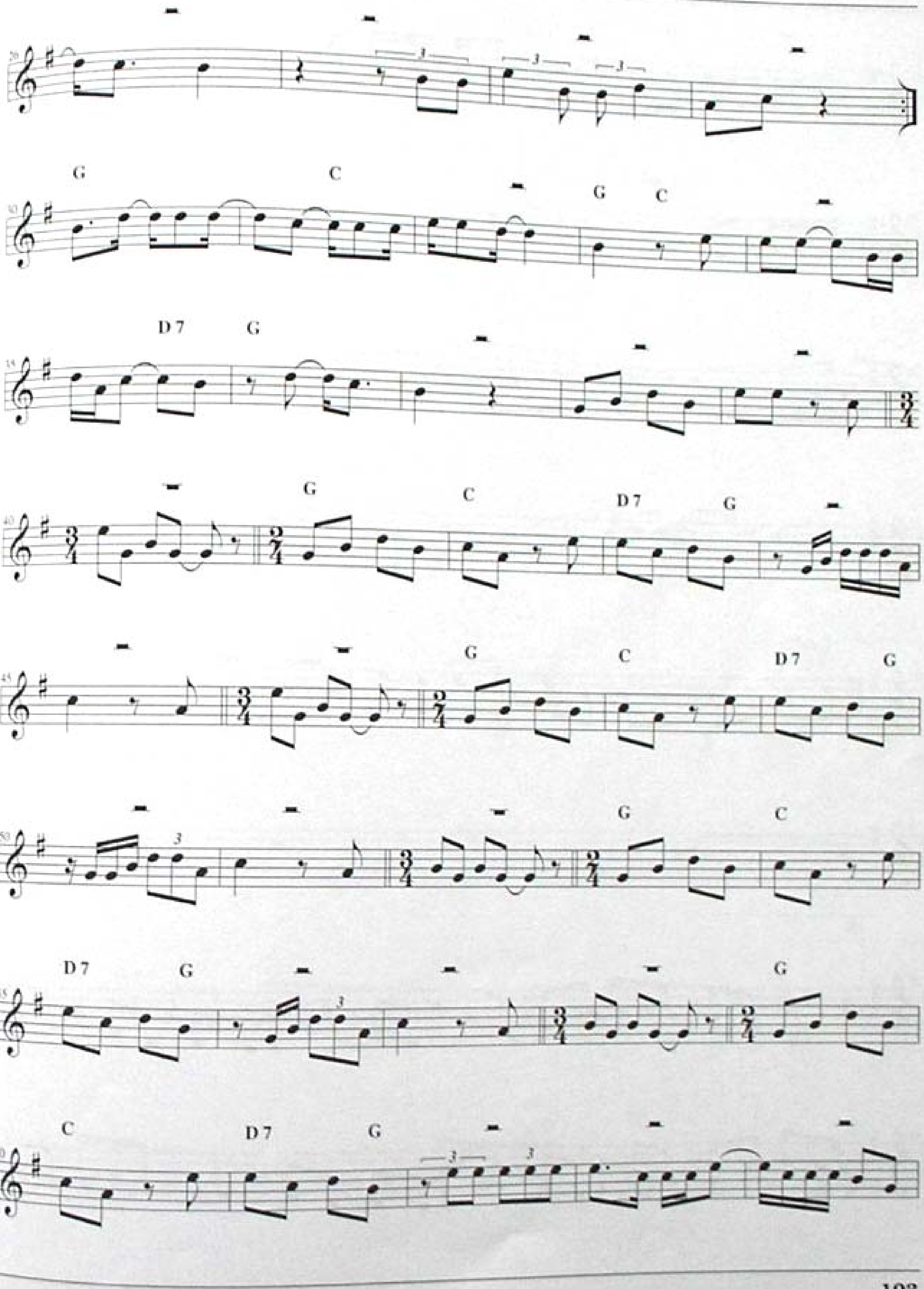
Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

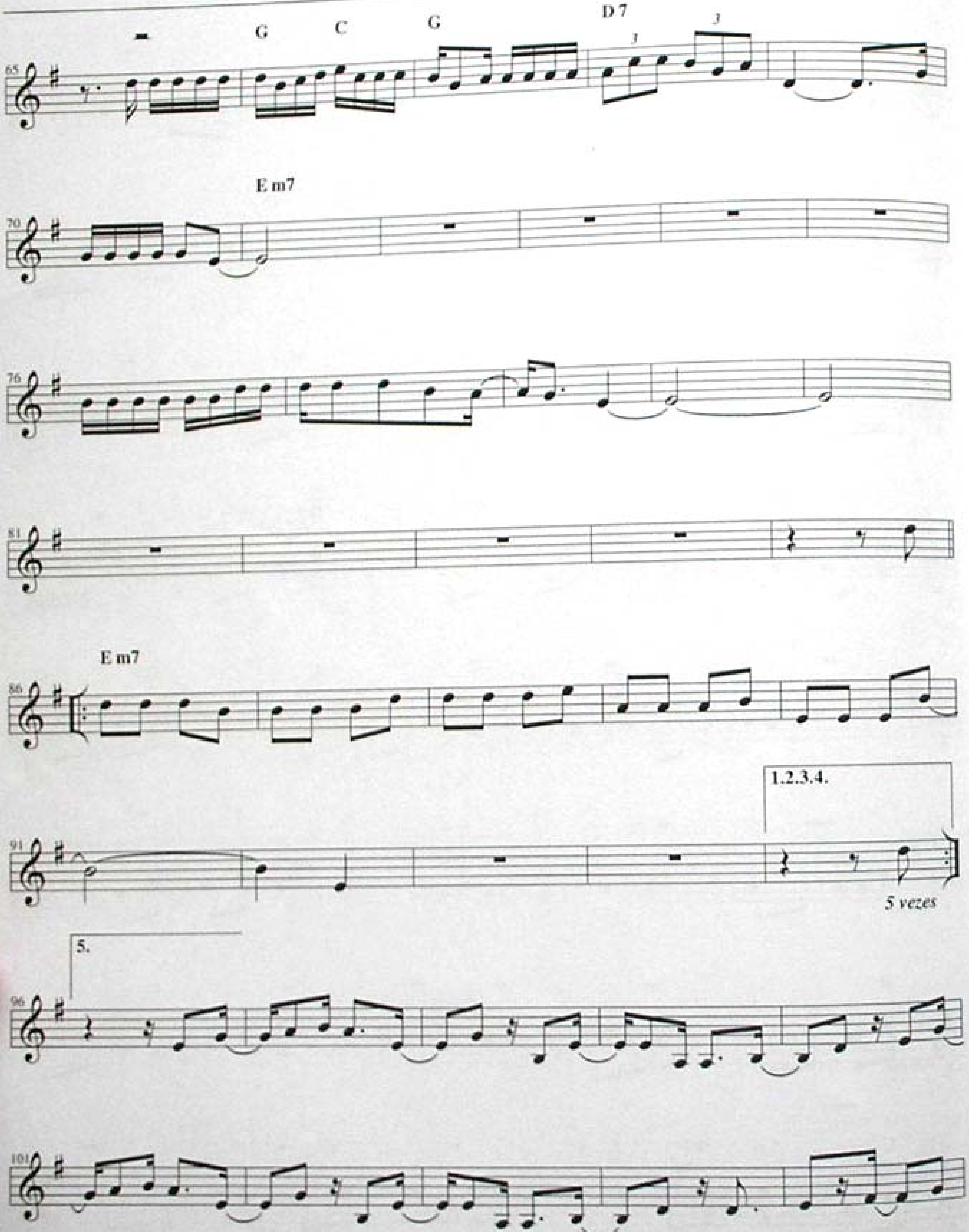
Gagabirô

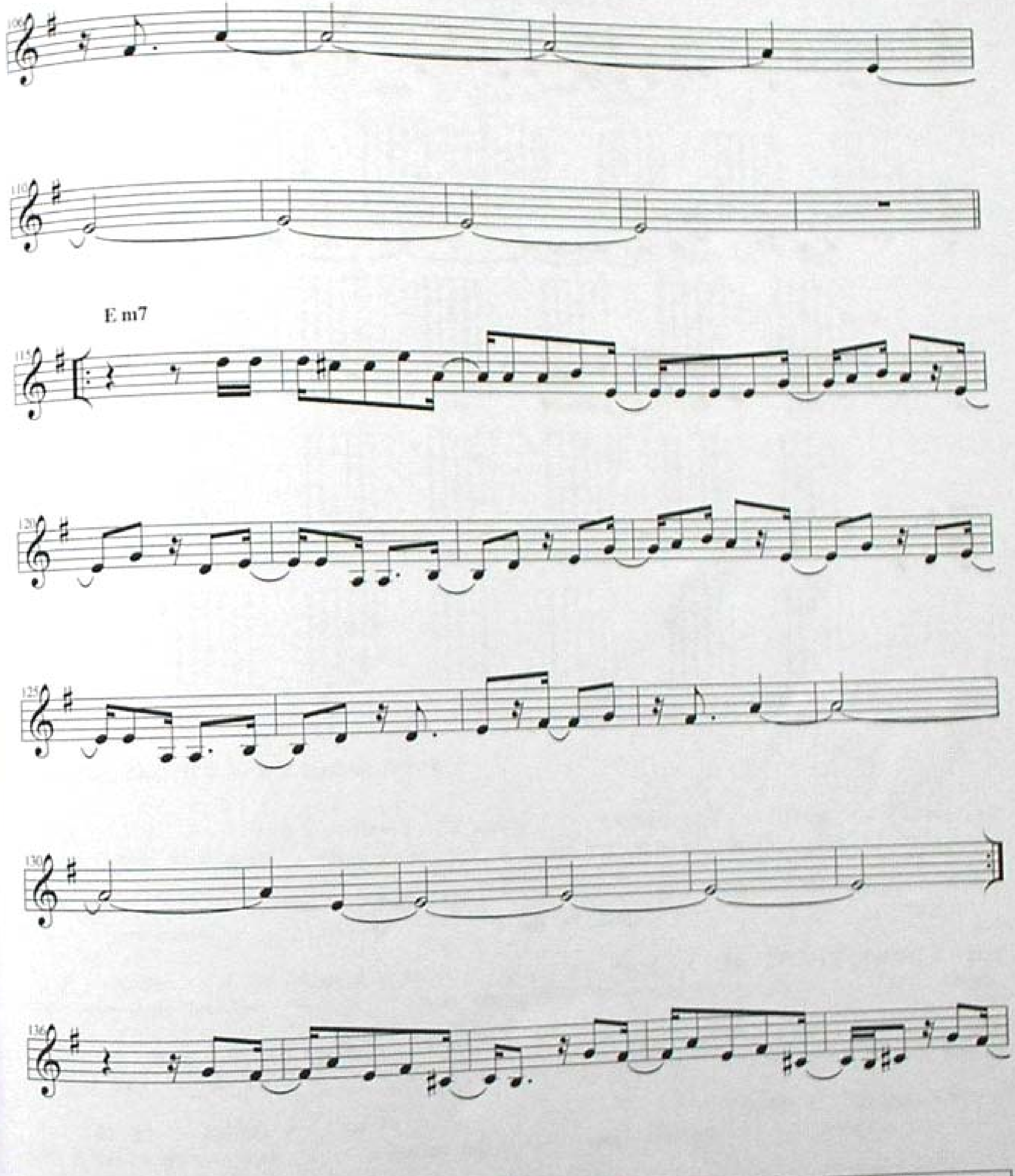
JOÃO BOSCO

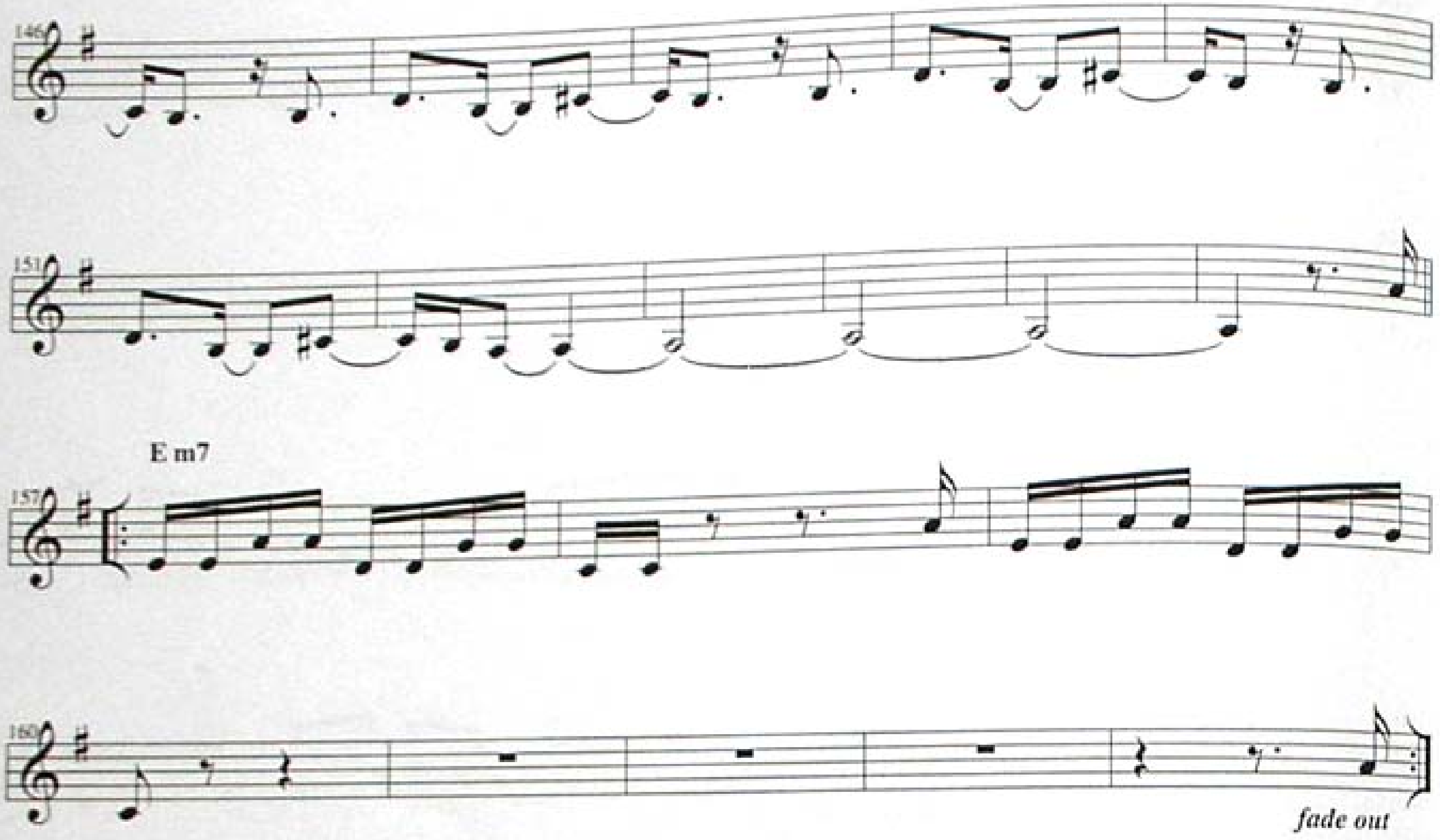





G C G C
D 7 G
G C D 7 G
G C D 7 G
G C
D 7 G G
C D 7 G


G C G D 7
3 3
E m7
E m7
1.2.3.4.
5 vezes
5.

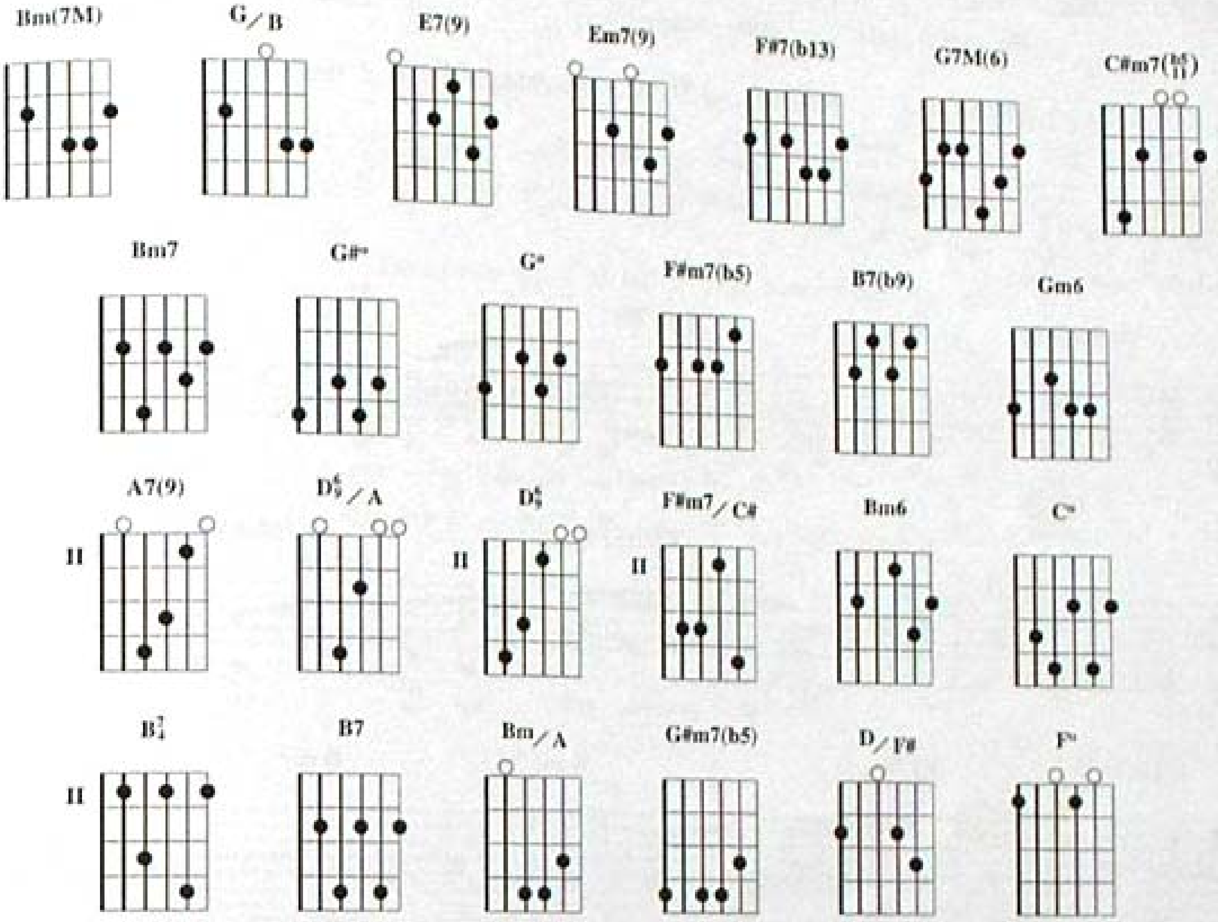

106
110
E m7
115
120
125
130
136
141



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Gol anulado

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: Bm(7M) / G/B / Bm(7M) / G/B /

Bm(7M) / G/B / E7(9) / / / Em7(9) / F#7(b13) / G7M(6) / / / C#m7($\frac{b5}{11}$) /
Quando você gritou Men——go No segundo gol do Zi——co

F#7(b13) / Bm(7M) / Bm7 / G#° / / / G° / F#7(b13) / F#m7(b5) / B7(b9)
Tirei sem pensar o cin——to E bati até cansar Três

/ E7(9) / / / Gm6 / A7(9) / D$^6_9$/A / D$^6_9$ F#m7/C# Bm(7M) / Bm7
anos viven——do jun—tos E eu sempre disse con——ten—te: Minha

/ Bm6 / / / C#m7($\frac{b5}{11}$) / / / // / / C° / / / / /
pre—ta é uma rai—nha Porque não te—me o baten——te Se garante na cozi—nha E

B$^7_4$ B7 Em7(9) / / / / / / / Gm6 / F#7(b13) / Bm(7M) / Bm/A
ainda é Vas-co doen———te Daquele gol até ho—je Meu rádio está desligado

/ G#° / / / C#m7($\frac{b5}{11}$) / F#7(b13) / F#m7(b5) / B7(b9) /
Como se irradias—se O silên—cio do amor terminado Eu apren——di que a

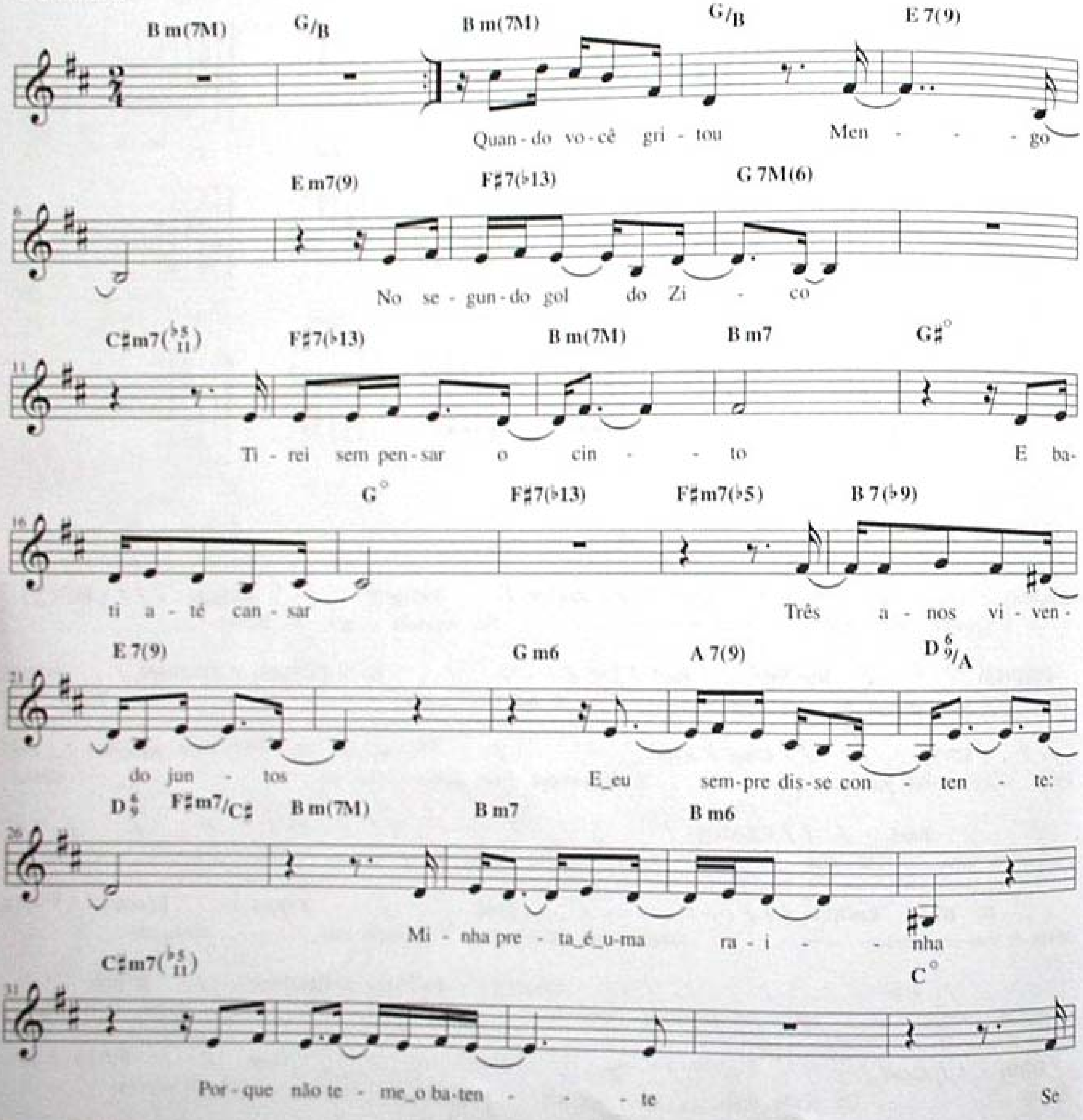
E7(9) / / / Gm6 / A7(9) / D$^6_9$ / / / G#m7(b5) / Gm6 / D/F# / F° /
alegria De quem está apai—xona—do É como a fal—sa euforia

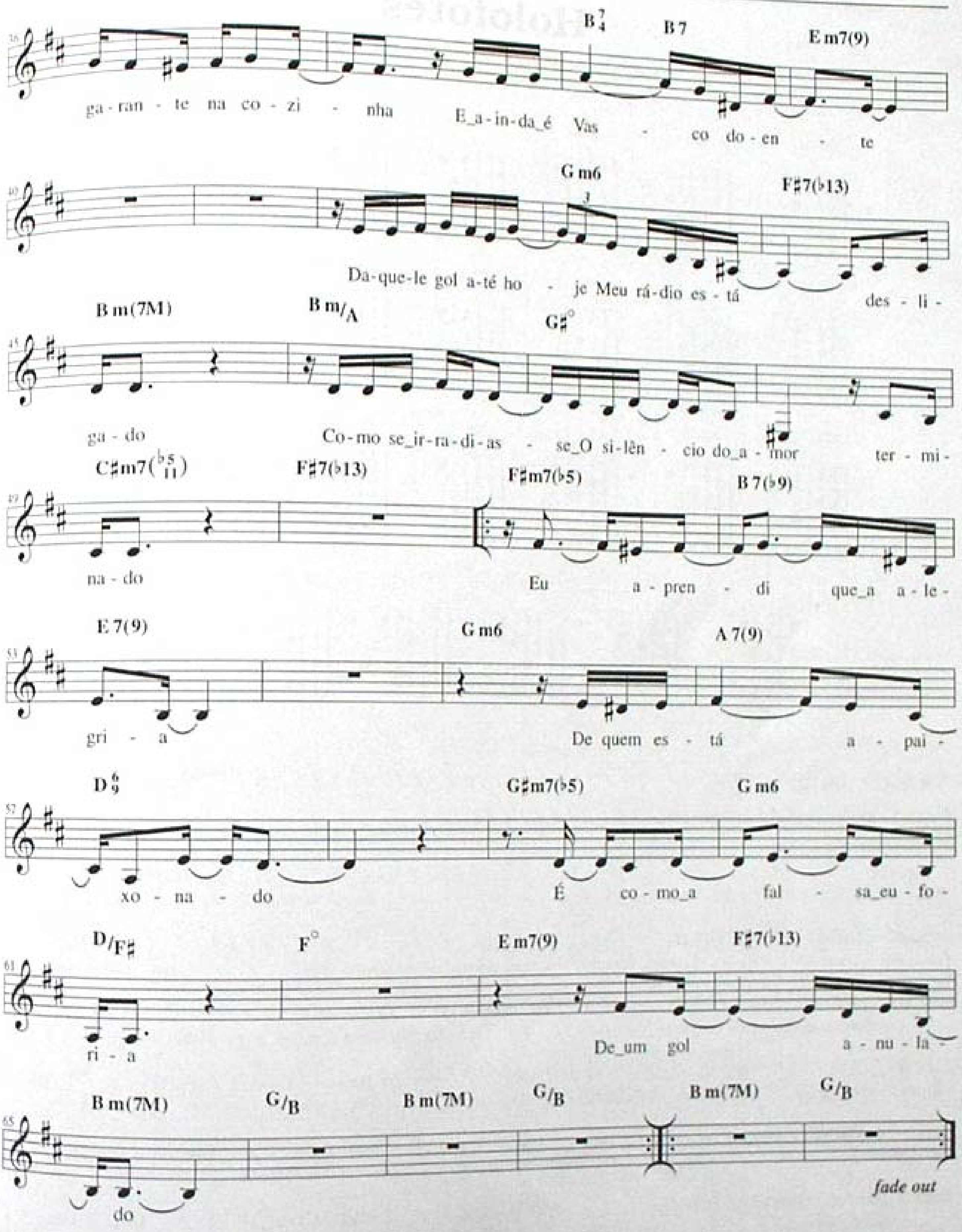
Em7(9) / F#7(b13) / Bm(7M) / G/B / Bm(7M) / G/B / F#m7(b5) / B7(b9) /
De um gol anulado — Eu aprendi que a

E7(9) / / / Gm6 / A7(9) / D♮ / / / G#m7(b5) / Gm6 / D/F# / F° /
alegria De quem está apaixonado — É como a falsa euforia

Em7(9) / F#7(b13) / Bm(7M) / G/B / Bm(7M) / G/B / Bm(7M) / G/B / Bm(7M) / G/B /
De um gol anulado

Gol anulado

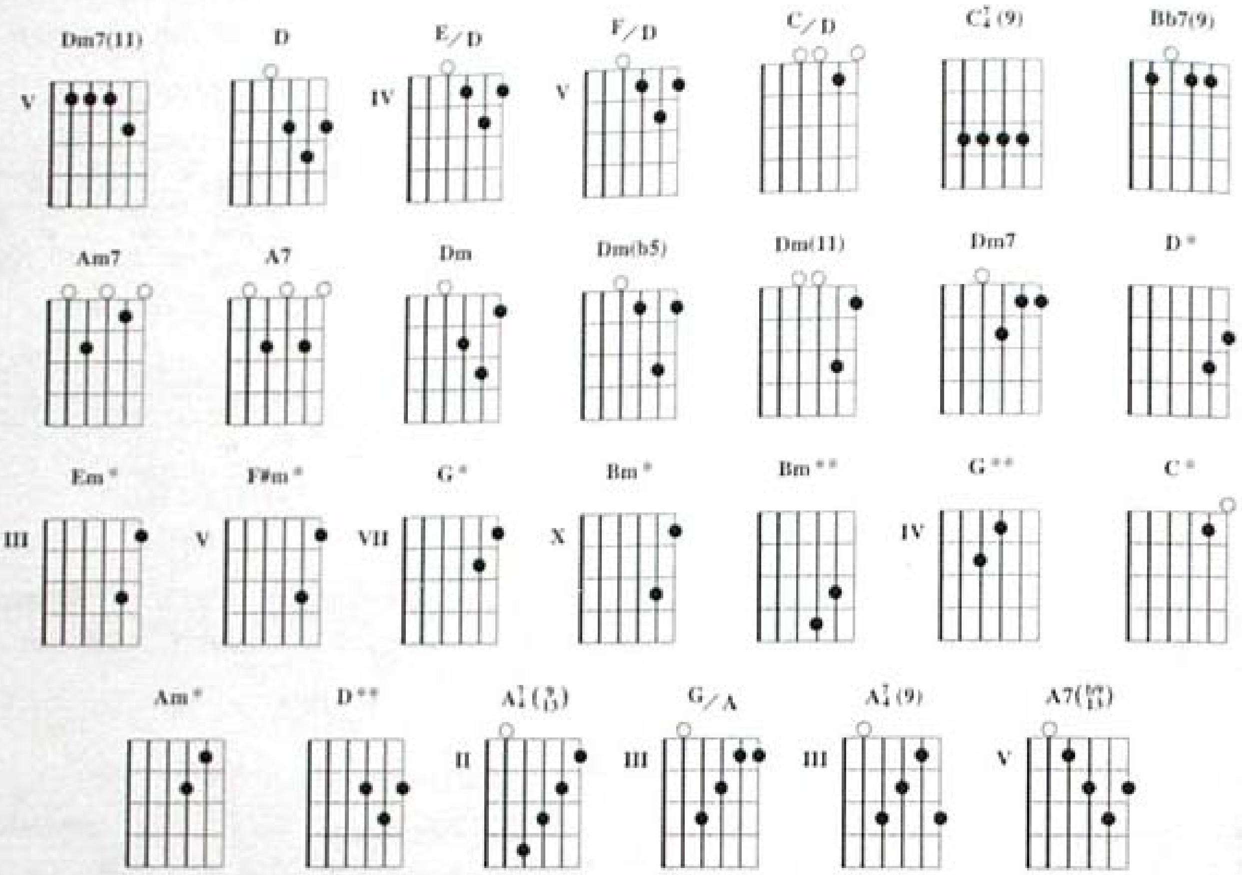




Copyright © 1976 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Holofotes

JOÃO BOSCO, ANTONIO CÍCERO E WALLY SALOMÃO



Introdução: Dm7(11) / D E/D F/D / D E/D D / /
E/D F/D C/D / / / / Dm7(11) / / / / / / / / / / / / / / / / / /

Dm7(11) / / / / / / / / / / / / / / / / / / $C^{7}_{4}(9)$ / / / Bb7(9) / / /
Di——as sem carinho Só que não me deses—pe—ro Rango alumínio Ar, pedra, carvão e

Am7 / / / A7 / / / Dm7(11) / / / / / / / / / / / / / / / / / $C^{7}_{4}(9)$ / / /
fer——ro Eu lhe ofereço Es—sas coisas que enu—me—ro Quan——do fantasio É

Bb7(9) / / / Am7 / / / / A7 / / / Dm7(11) / / / / / / / / / / / / / / / /
quando sou mais sin—ce——ro Eis a Babilônia, amor E eis Babel a—qui

$C^{7}_{4}(9)$ / / / Bb7(9) / / / Am7 / / / A7 / / / Dm / Dm(b5) / Dm(11) / Dm7 /
Al——go da insônia Do seu sonho antigo em mim Eis aqui O meu presen—te

Dm / Dm(b5) / Dm(11) / Dm7 / Dm / Dm(b5) / Dm(11) / Dm7 / Dm / Dm(b5) / Dm(11) /
De navios E aviões Holofotes Noites afo—ra E fissuras E invenções

Dm7 / Dm / Dm(b5) / Dm(11) / Dm7 / Dm / Dm(b5) / Dm(11) / Dm7 / Dm /
Tudo isso É pra queimar——se Combustível Pra se gastar O carvão

Dm(b5) / Dm(11) / Dm7 / Dm / Dm(b5) / Dm7 / D E/D F/D / D E/D D / / E/D
E o desespe——ro O alumínio E o coração

F/D C/D / / / / D * Em * F#m * / G * F#m * D * / / Em * F#m * G * / / / / Bm * F#m * D * Bm **

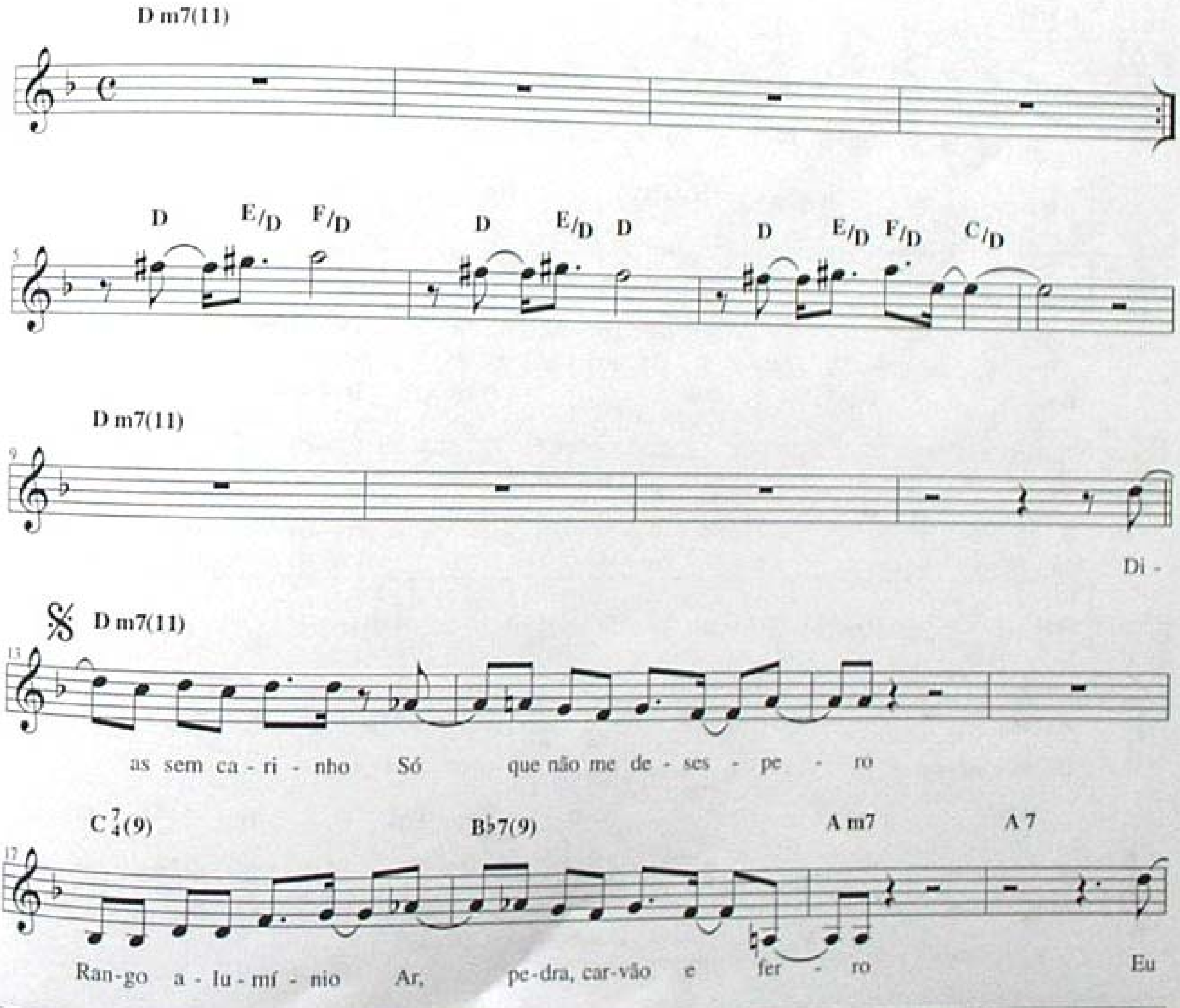
G * / D * Bm ** G ** Em * C * Am * D ** Bm ** G ** A7/4(9/13) / / / G/A / / / A7/4(9) / / / A7(b9/13) / / /

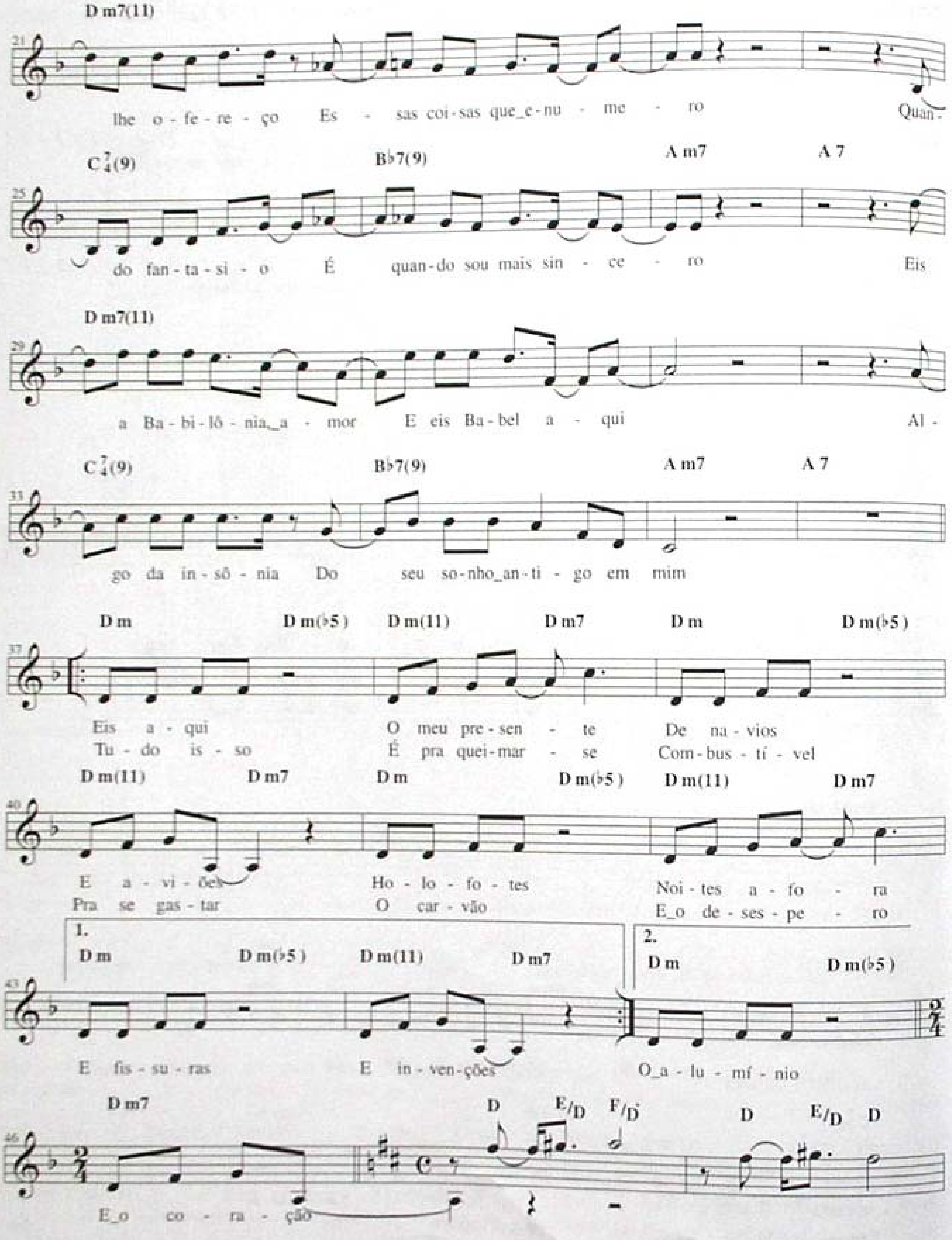
Dm7(11) /
Des—de o fim da nossa his—tó—ria Eu já segui na—vi—os

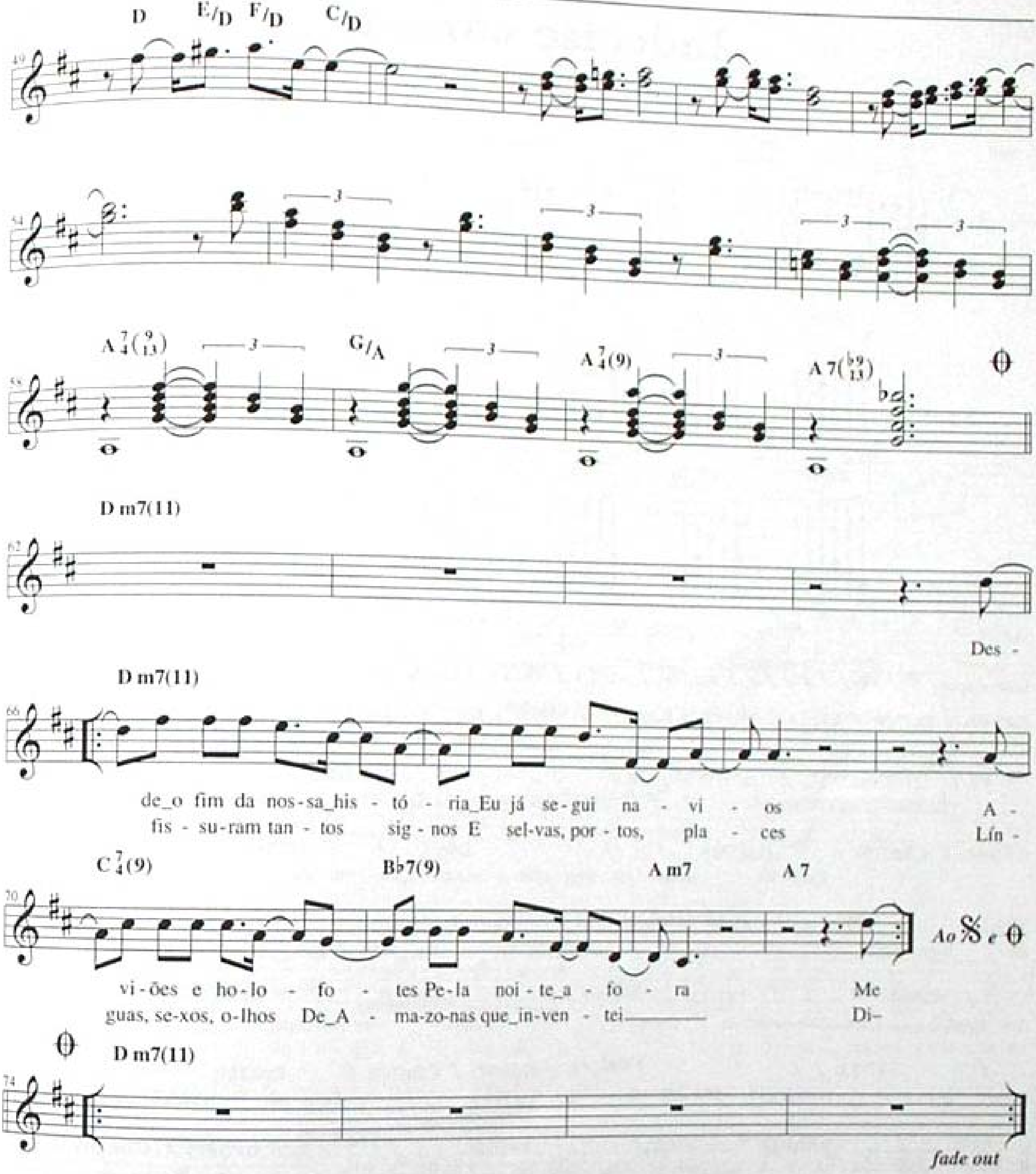
C7/4(9) / / / Bb7(9) / / / Am7 / / / A7 / / / Dm7(11) / / / / / /
A—viões e holo—fo—tes Pela noite a—fo—ra Me fissuram tantos signos E selvas,

/ / / / / / / / / / / C7/4(9) / / / Bb7(9) / / / Am7 / / / A7 / / /
portos, pla—ces Lín—guas, sexos, olhos De A—mazonas que inven—tei

Dm7(11) / / /
Di—as sem carinho...



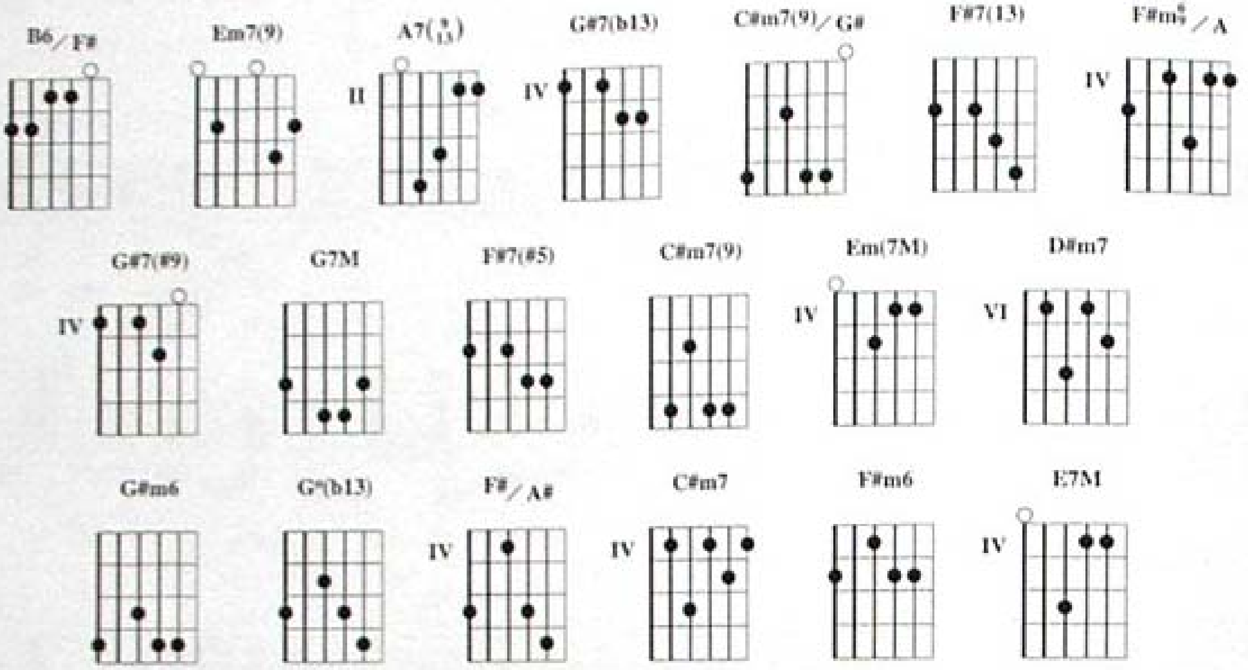

D m7(11)
lhe o - fe - re - ço Es - sas coi - sas que_e - nu - me - ro Quan -
C 7/4(9) B♭7(9) A m7 A 7
do fan - ta - si - o É quan - do sou mais sin - ce - ro Eis
D m7(11)
a Ba - bi - lô - nia_a - mor E eis Ba - bel a - qui Al -
C 7/4(9) B♭7(9) A m7 A 7
go da in - sô - nia Do seu so - nho_an - ti - go em mim
D m D m(♭5) D m(11) D m7 D m D m(♭5)
Eis a - qui O meu pre - sen - te De na - vios
Tu - do is - so É pra quei - mar - se Com - bus - tí - vel
D m(11) D m7 D m D m(♭5) D m(11) D m7
E a - vi - ões Ho - lo - fo - tes Noi - tes a - fo - ra
Pra se gas - tar O car - vão E_o de - ses - pe - ro
1.
D m D m(♭5) D m(11) D m7
E fis - su - ras E in - ven - ções
2.
D m D m(♭5)
O_a - lu - mí - nio
D m7 D E/D F/D D E/D D
E_o co - ra - ção



Copyright © by WARNER/CHAPPELL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Rua General Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by KABUKI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 47 / 401 Parte - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Indeciso coração

JOÃO BOSCO



Introdução: B6/F# / / / / / / / / Em7(9) / A7(9/13) / B6/F# / G#7(b13) / C#m7(9)/G# / F#7(13) / F#m(6/9)/A / G#7(#9) / Em7(9) / A7(9/13) / B6/F# / G#7(b13) / C#m7(9)/G# / F#7(13) / G7M / / / F#7(#5) / / /

B6/F# / G#7(b13) / C#m7(9)/G# / / / F#7(13) / / / F#m(6/9)/A /

Solidão e liberdade Soledade uma paixão Que adio sine die Por ter não

G#7(#9) / C#m7(9) / Em(7M) / D#m7 / G#7(b13) / G#m6 /

Essa tal razão Que vem com a idade Que vem da felicidade Que vem

F#7(13) / F#m(6/9)/A / G#7(#9) / C#m7(9) / Em(7M) / D#m7 / G#7(b13)

de outra ilusão Doida vez por outra Mesmo doi—da Por não ter o

/ G#m6 / F#7(13) / B6/F# / / / / / G#7(b13) / C#m7(9)/G# / /

que fazer Com esse indeciso coração Solidão e liberdade Soledade uma

/ F#7(13) / / / F#m(6/9)/A / G#7(#9) / C#m7(9) / Em(7M) /

paixão Que adio sine die Por ter não Essa tal razão Que vem com

D#m7 / G#7(b13) / G#m6 / F#7(13) / F#m(6/9)/A / G#7(#9) / C#m7(9) /

a idade Que vem da felicidade Que vem de outra ilusão Doida

Em(7M) / D#m7 / G#7(b13) / G#m6 / F#7(13) / B6/F# / / /

vez por outra Mesmo doi—da Por não ter o que fazer Com esse indeciso coração

G°(b13) / / / G#m6 / / / F#/A# / / / G#m6 / / / F#/A# / / / C#m7 / F#7(13) /

Fi—co assim Sem saber Quem saber terá Pra

F#m6 / / / E7M / Em(7M) / B6/F# / G#7(b13) / G#m6

me dizer Pois a vida diz Que não tem tempo Que o amor é coisa de momento

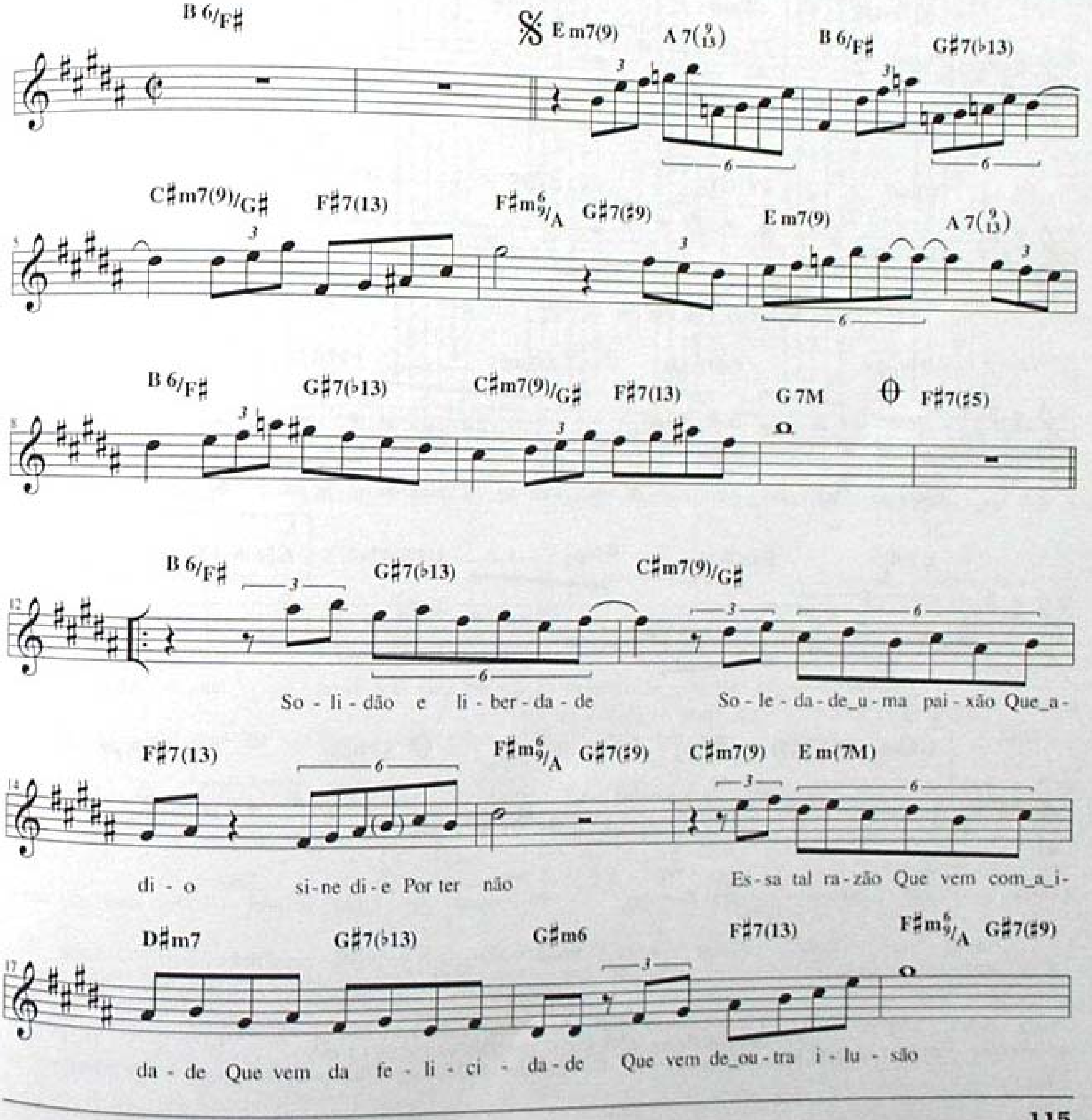
/ F#7(13) / F#m$^{6}_{9}$ / A / G#7(#9) / E7M / Em(7M) / B6 / F# / G#7(b13)
É quando rola um turbilhão Todo coração tem movimento O que pra mim

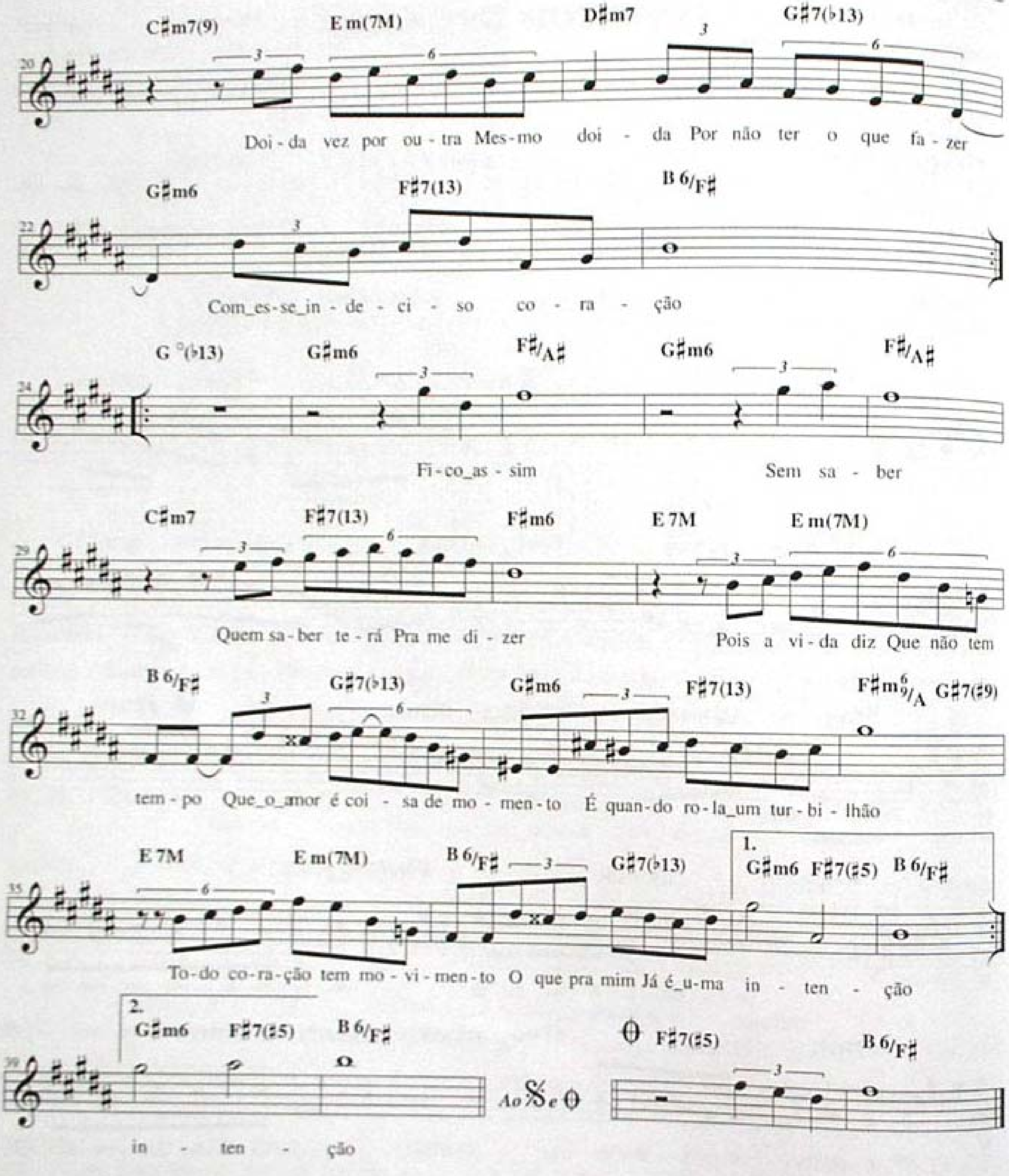
/ G#m6 / F#7(#5) / B6 / F# / / / G°(b13) / / / G#m6 / / / F# / A# / / / G#m6 / / /
Já é uma in———ten———ção Fi—co assim Sem

F# / A# / / / C#m7 / F#7(13) / F#m6 / / / E7M / Em(7M) /
saber Quem saber terá Pra me dizer Pois a vida diz Que não tem

B6 / F# / G#7(b13) / G#m6 / F#7(13) / F#m$^{6}_{9}$ / A / G#7(#9) / E7M /
tempo Que o amor é coisa de momento É quando rola um turbilhão Todo

Em(7M) / B6 / F# / G#7(b13) / G#m6 / F#7(#5) / B6 / F# / / /
coração tem movimento O que pra mim Já é uma in———ten———ção

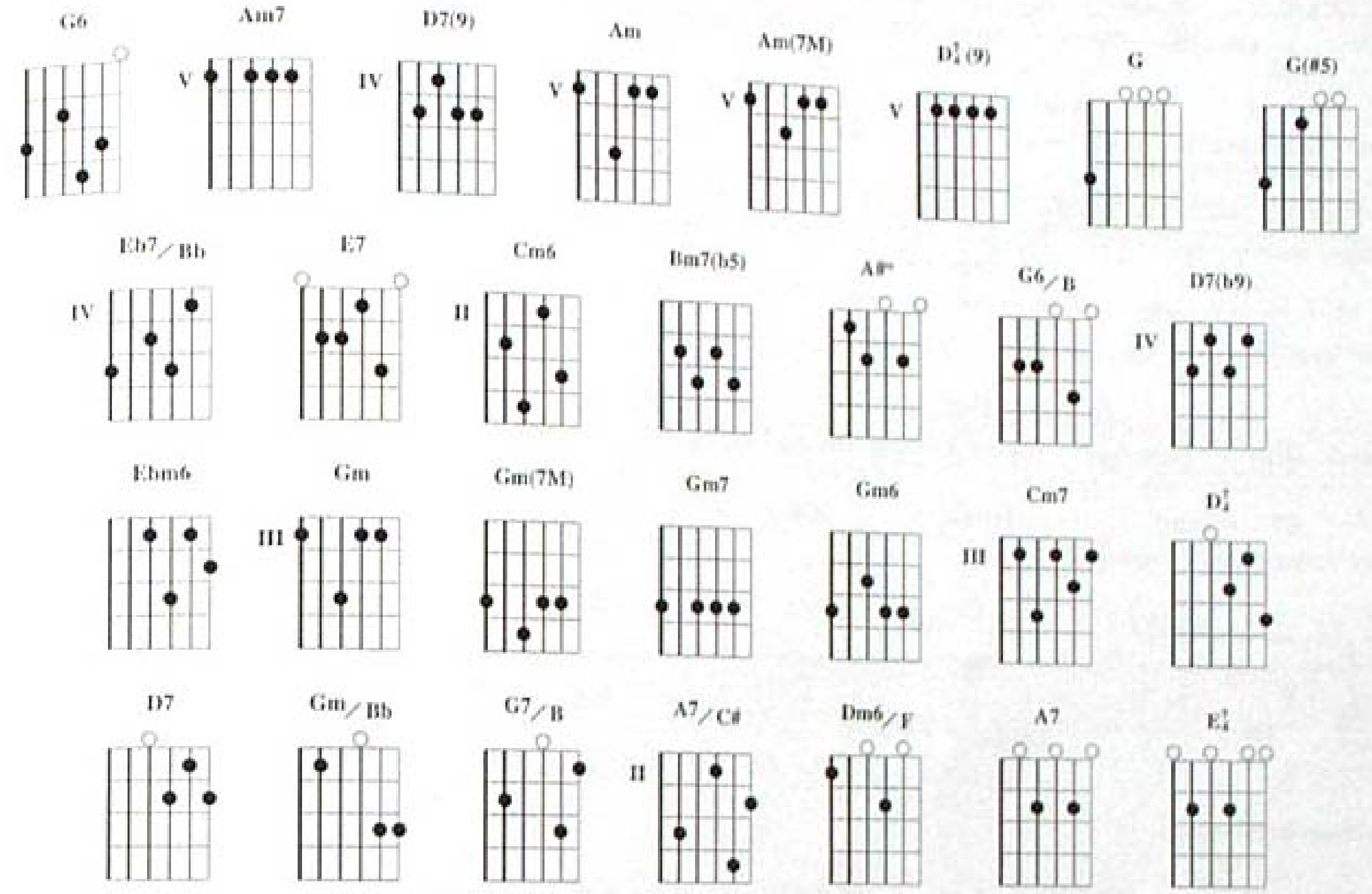




Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Jeitinho brasileiro

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



G6 / / / / / / / / / / / / / / / / / /
Pra gos—tar Bom é o jeiti—nho bra—silei—ro Assim entre o sofri—do e o ca—timbei—ro Fei—to

/ / / / Am7 / / / / / / / / / / / / / / /
Ary numa A—quare——la —Menti—ra há de ser since—ramen—te Topa—da também toca pra

D7(9) / / / Am Am(7M) D$^{7}_{4}$(9) D7(9) G6 / / / G / G(#5) / G6 /
fren——te — Gostar, mas de qual de—las? Viver Viver com a

/ / / / / / Eb7/Bb / / / Am7 / / / / / E7 / Am7 /
pul—ga atrás da ore—lha —Quanto mais coçar, sorrir Sambar, ô, ô Sambar

/ / / / / / Cm6 / / / G6 / / / Bm7(b5) / / / E7 /
com um pre—go no sapa—to Pra pete—ca não ca—ir Viver e re—viver Ver na

/ / Am7 / E7 / Am7 / / / A#° / / / G6/B
sauda—de uma vizi——nha —Ioiô no quin——tal! — Fol—ga pro meu la—do, mas canto a

E7 / Am7 / D7(9) / G6 / Ebm6 / Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 /
marchi——nha De um antigo car—naval Vizi-nhas, Ioiô more——na, irmã

Cm7 / / / D$^{7}_{4}$ / D7 / Gm/Bb / / / G7/B / / / Cm7
da lou——ra Iai—á... O meu irmão noivou Iaiá feliz Mas viu na more——na ca——lor

/ / / A7/C# / / / D7 / / / G6 / / / / / / / E7 / / / Am7
de pão Su——mo de limão Frescor de bu—ritis E á——gua de ria—cho ren————te aos

/ E7 / Am / / / Am7 / / / D7(9) / / / G6 / / / Dm6/F / / / E7
pés Um zon—zo de zumbi—do das abe——lhas, mel dos méis... Se laiá saí—a,

/ / / Am7 / E7 / Am7 / / / A#º / / / G6/B / E7 /
Ioiô vizi—nha se despi——a, a flor do quintal! Meu irmão pena—va mas canta—rola—va

A7 / D7(b9) / G6 / / / / / / / / / / / Dm6/F / E7 / Am7 / /
Pra manter sua moral: Louri—nha, lou—ri—nha, dos o———lhos claros de cris——tal

/ A#º / / / G6/B / E7 / Am7 / D7(b9) / G6 / / /
Por quan—to tem—po, ao invés da mo—reni———nha, serás a rai——nha Do meu car————naval

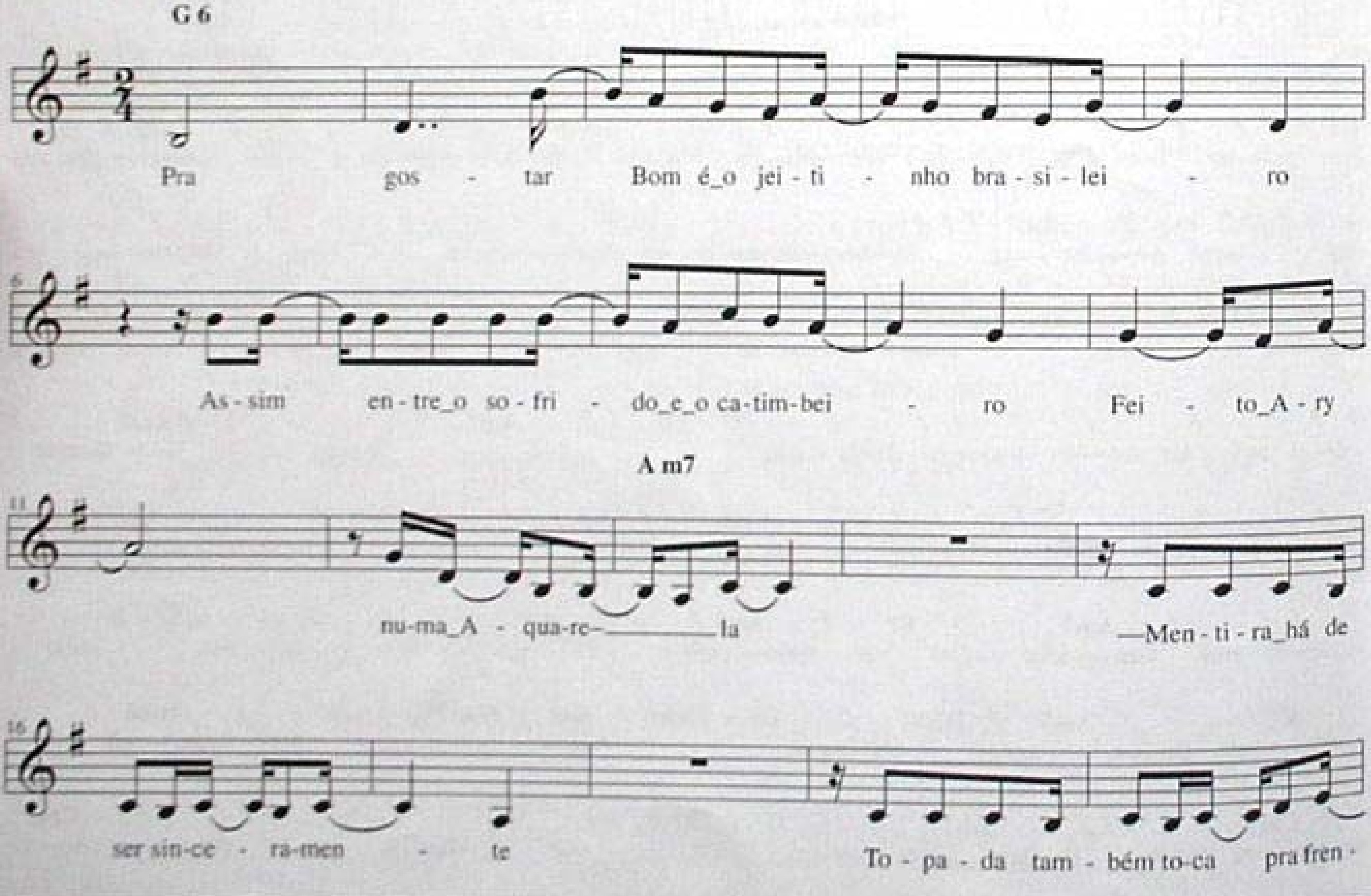
/ / / / / / / / Dm6/F / E7 / Am7 / / / A#º / / / G6/B
Louri—nha, more—na, rai———nhas do meu carna-val Qual—quer di—a, laiá e Ioiô vizi——nhas

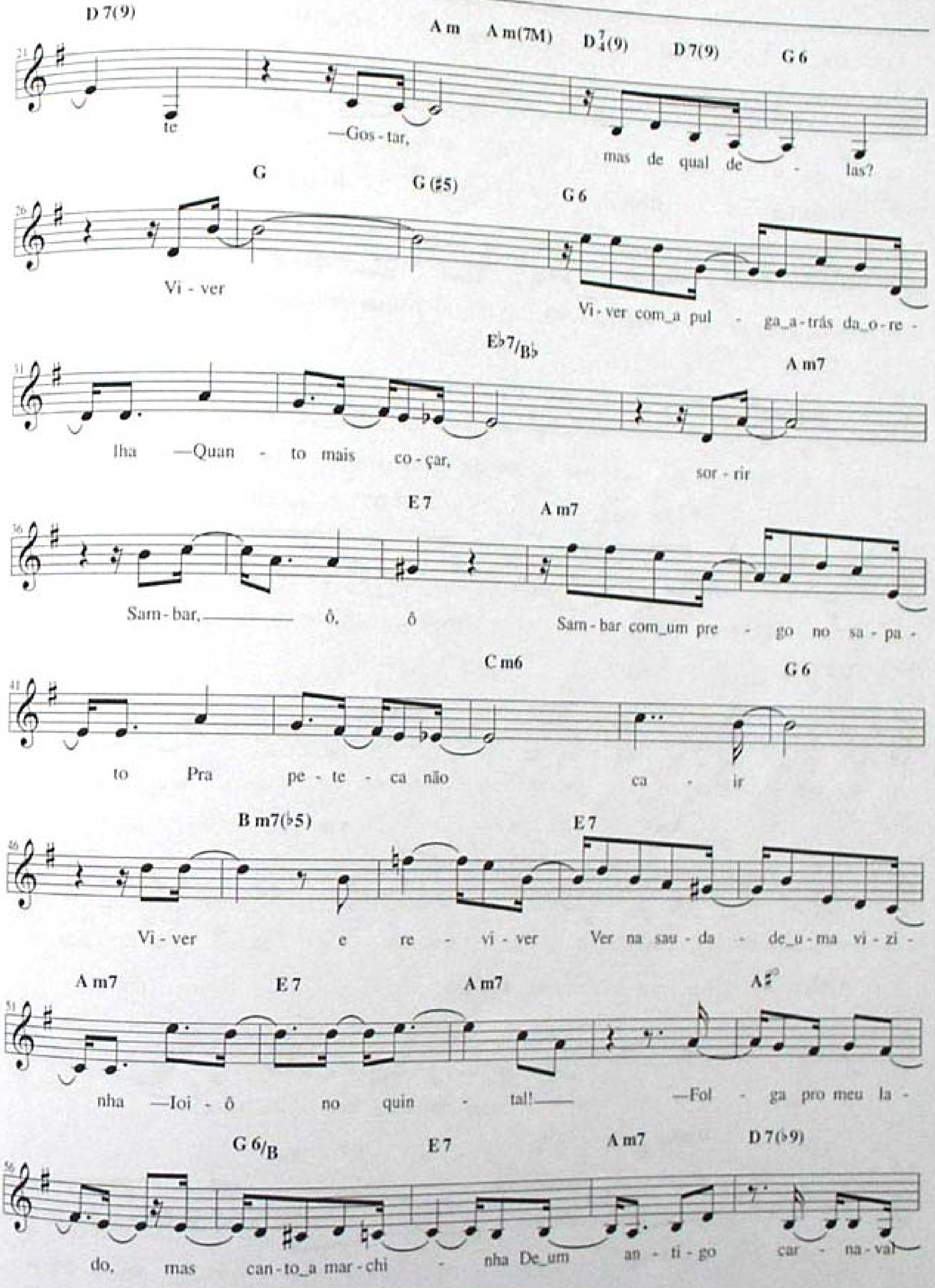
/ E7 / Am7 / D7(b9) / G6 / / / / / / / / / / / Dm6/F /
vão reinar Junti——nhas lá no meu quintal Bragui—nha, Bragui—nha, Bragui———nha, não me

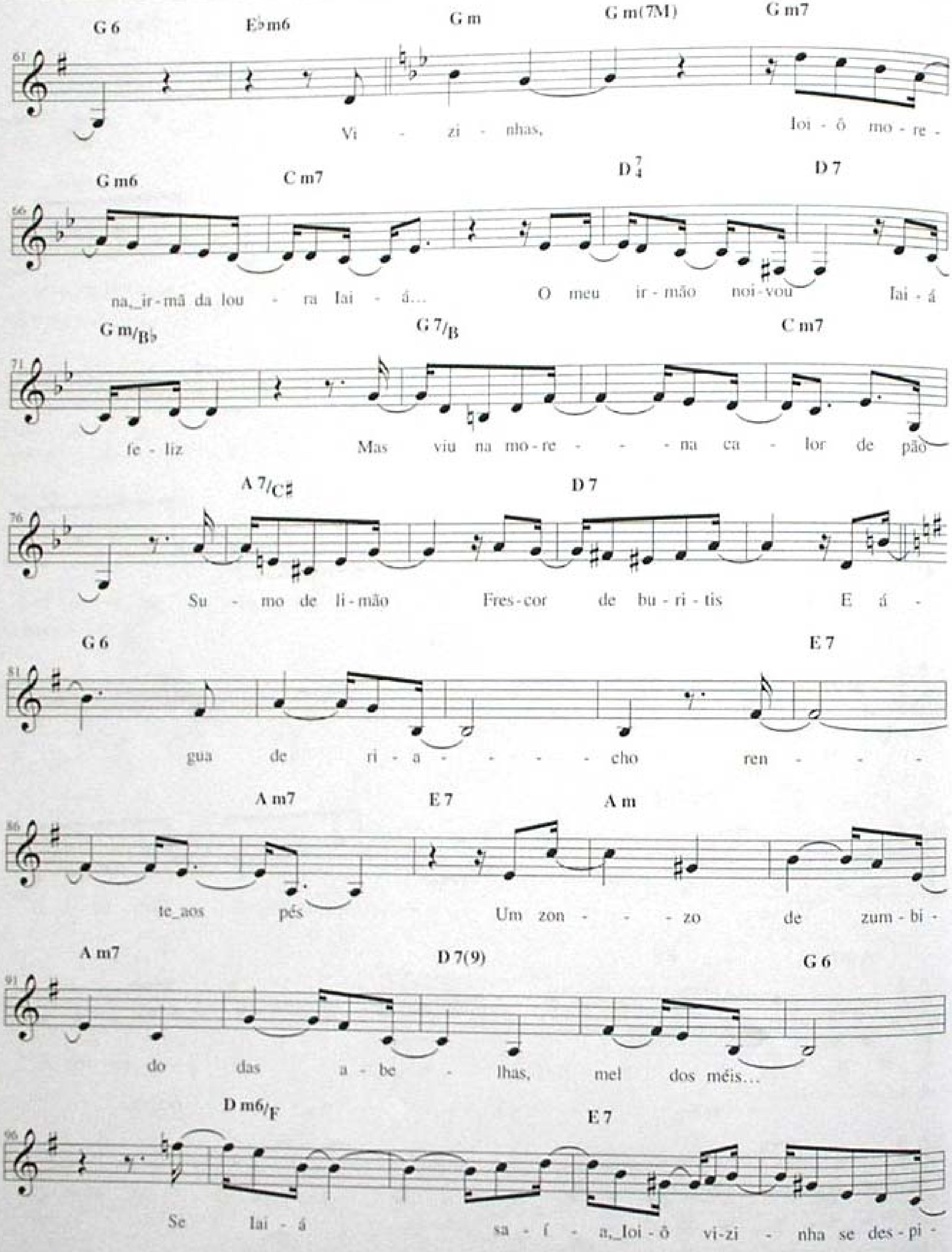
E♮ E7 Am7 / / / A#º / / / G6/B / E7 / Am7 / D7(b9)
le——ve a mal Eu não esque—ço a loura e a moreni——nha Pago a tu—a par——te em Direi——to

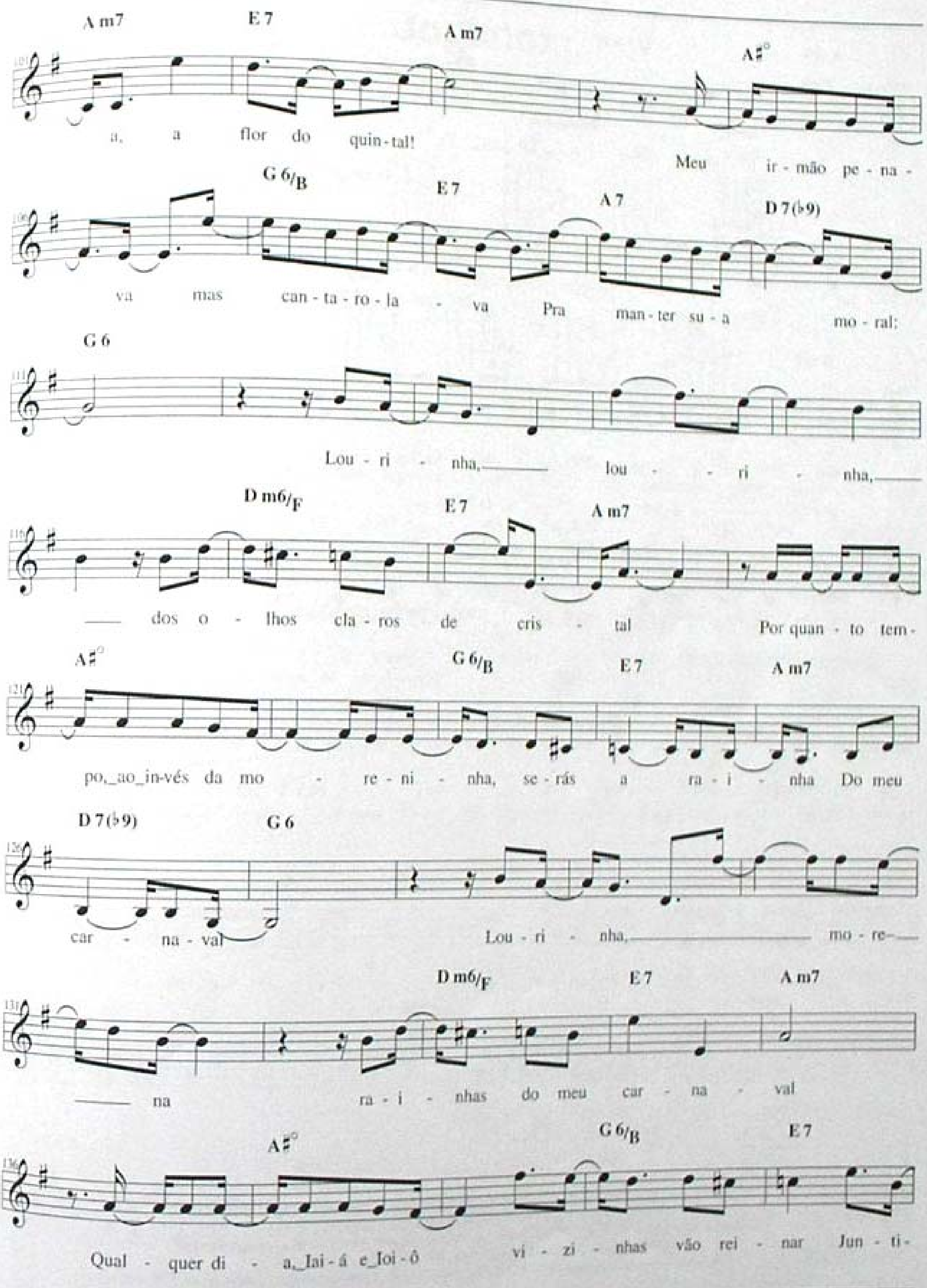
/ G6 /
Au—toral Pra gos—tar Bom é o jeiti—nho bra—silei—ro...

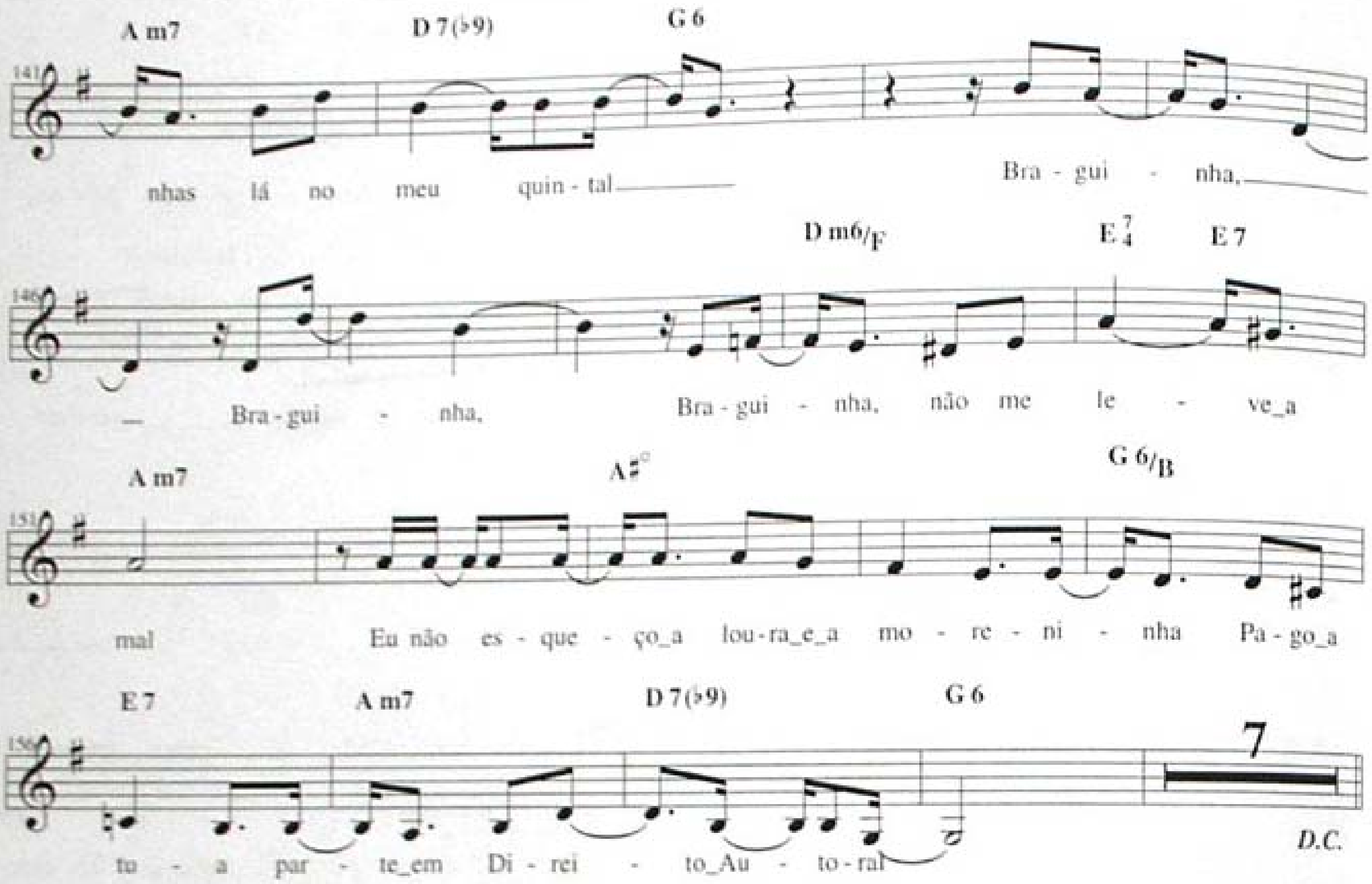
Jeitinho brasileiro




D 7(9)
Am
A m(7M)
D 7/4(9)
D 7(9)
G 6
te
—Gos - tar,
mas de qual de - las?
G
G (♯5)
G 6
Vi - ver
Vi - ver com_a pul - ga_a - trás da_o - re -
E♭7/B♭
A m7
lha —Quan - to mais co - çar,
sor - rir
E 7
A m7
Sam - bar, ô, ô
Sam - bar com_um pre - go no sa - pa -
C m6
G 6
to Pra pe - te - ca não ca - ir
B m7(♭5)
E 7
Vi - ver e re - vi - ver
Ver na sau - da - de_u - ma vi - zi -
A m7
E 7
A m7
nha —Ioi - ô no quin - tal!
—Fol - ga pro meu la -
G 6/B
E 7
A m7
D 7(♭9)
do, mas can - to_a mar - chi - nha De_um an - ti - go car - na - val


G 6 E♭m6 G m G m(7M) G m7
61
Vi - zi - nhas, Ioi - ô mo - re -
G m6 C m7 D 7/4 D 7
66
na,_ir-mã da lou - ra Iai - á... O meu ir - mão noi-vou Iai - á
G m/B♭ G 7/B C m7
71
fe - liz Mas viu na mo-re - - - na ca - lor de pão
A 7/C♯ D 7
76
Su - mo de li-mão Fres-cor de bu-ri-tis E á -
G 6 E 7
81
gua de ri - a - - - - cho ren - - -
A m7 E 7 A m
86
te_aos pés Um zon - - - zo de zum - bi -
A m7 D 7(9) G 6
91
do das a - be - lhas, mel dos méis...
D m6/F E 7
96
Se Iai - á sa - í - a,_Ioi - ô vi-zi - nha se des - pi -

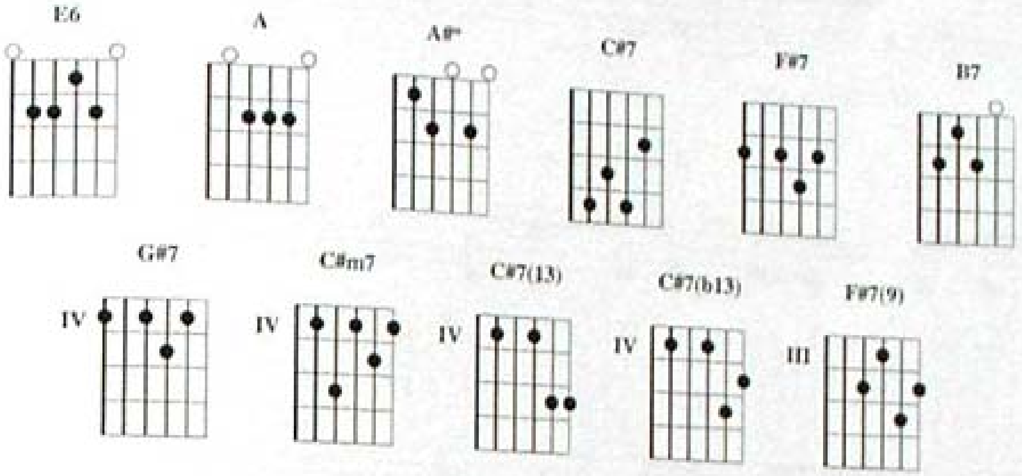

A m7 E 7 A m7 A♯°
101
a, a flor do quin - tal! Meu ir - mão pe - na -
G 6/B E 7 A 7 D 7(♭9)
106
va mas can - ta - ro - la - va Pra man - ter su - a mo - ral;
G 6
111
Lou - ri - nha, lou - ri - nha,
D m6/F E 7 A m7
115
dos o - lhos cla - ros de cris - tal Por quan - to tem -
A♯° G 6/B E 7 A m7
121
po, ao in - vés da mo - re - ni - nha, se - rás a ra - i - nha Do meu
D 7(♭9) G 6
126
car - na - val Lou - ri - nha, mo - re -
D m6/F E 7 A m7
131
na ra - i - nhas do meu car - na - val
A♯° G 6/B E 7
136
Qual - quer di - a, Iai - á e Ioi - ô vi - zi - nhas vão rei - nar Jun - ti -



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Jogador

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



E6 / / / A / A#º / E6 / / / C#7 / / / F#7 / /
Joga o jo—go Joga a vida roubada Joga vinte-e—um Joga carambola, sinu—ca, bi—lhar Joga

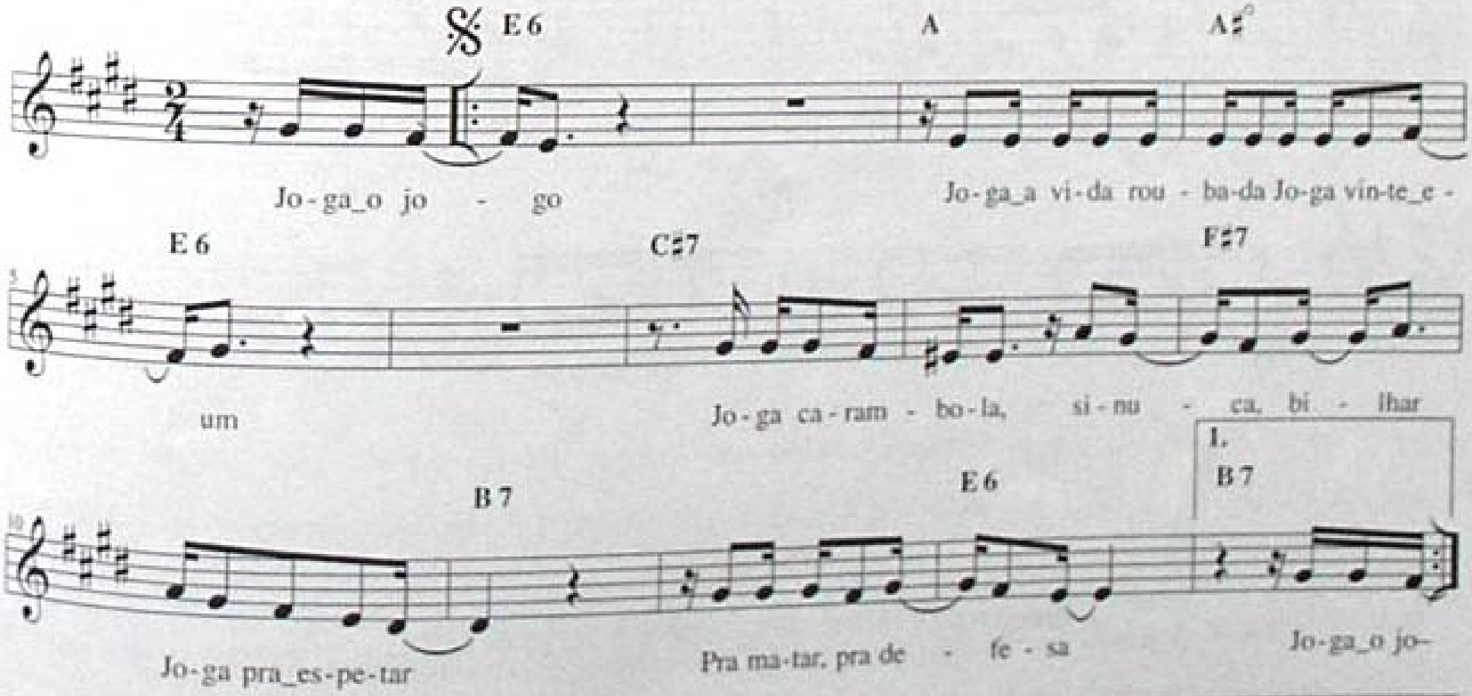
/ B7 / / / E6 / B7 / E6 / / / A / A#º / E6 / / /
pra es—petar Pra matar pra de—fesa Joga o jo—go Joga a vida roubada Joga vinte-e—um

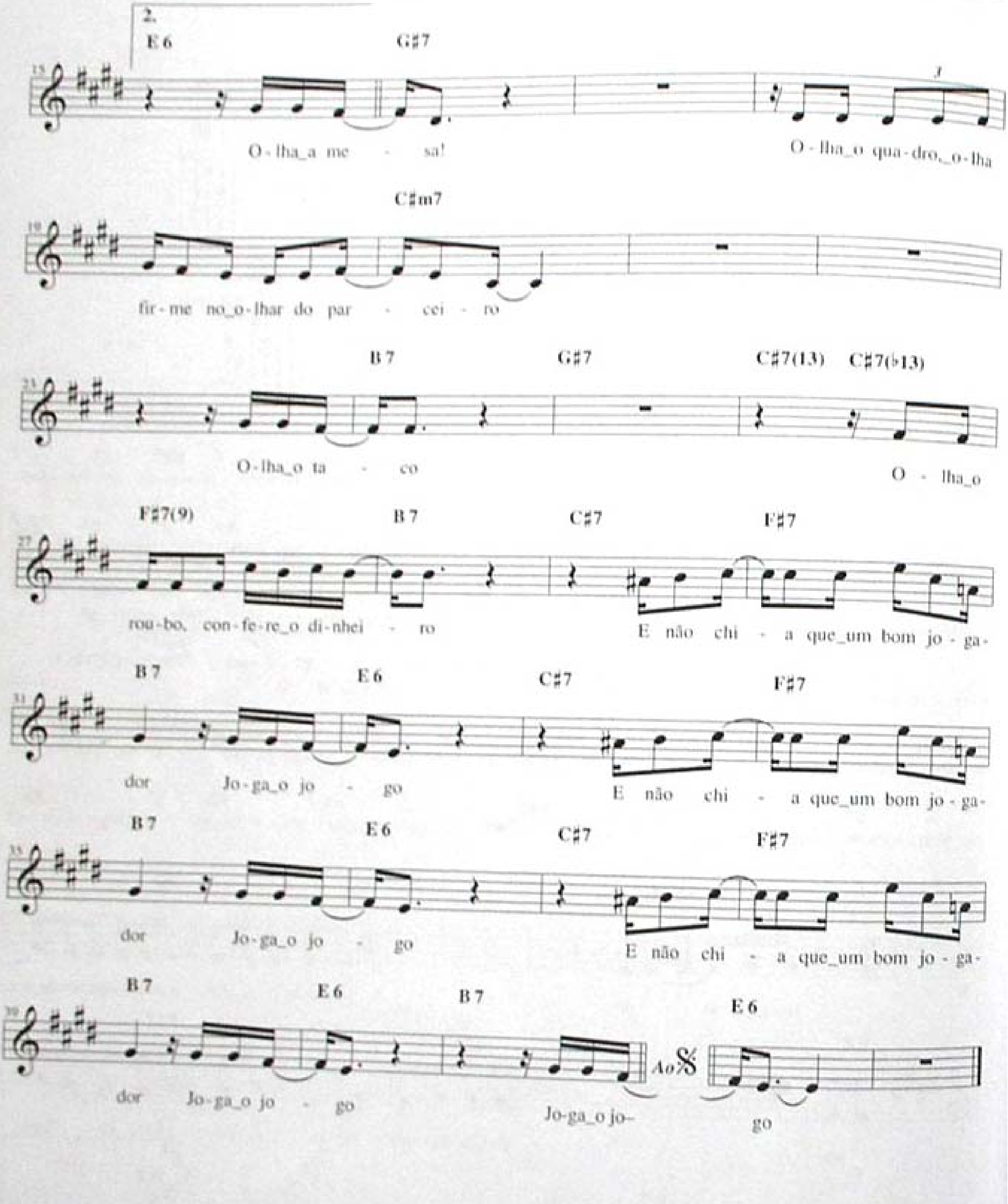
C#7 / / / F#7 / / / B7 / / / E6 / / / G#7 / / / /
Joga carambola, sinu—ca, bi—lhar Joga pra es—petar Pra matar pra de—fesa Olha a me—sa!

/ / / C#m7 / / / / / / / B7 / G#7 / C#7(13) C#7(b13)
Olha o quadro, olha firme no olhar do par——ceiro Olha o ta—co Olha

F#7(9) / B7 / C#7 / F#7 / B7 / E6 / C#7 / F#7
o roubo, confere o dinhei—ro E não chi—a que um bom jogador Joga o jo—go E não chi—a que

/ B7 / E6 / C#7 / F#7 / B7 / E6 / B7 / E6
um bom jogador Joga o jo—go E não chi—a que um bom jogador Joga o jo—go Joga o jo—go

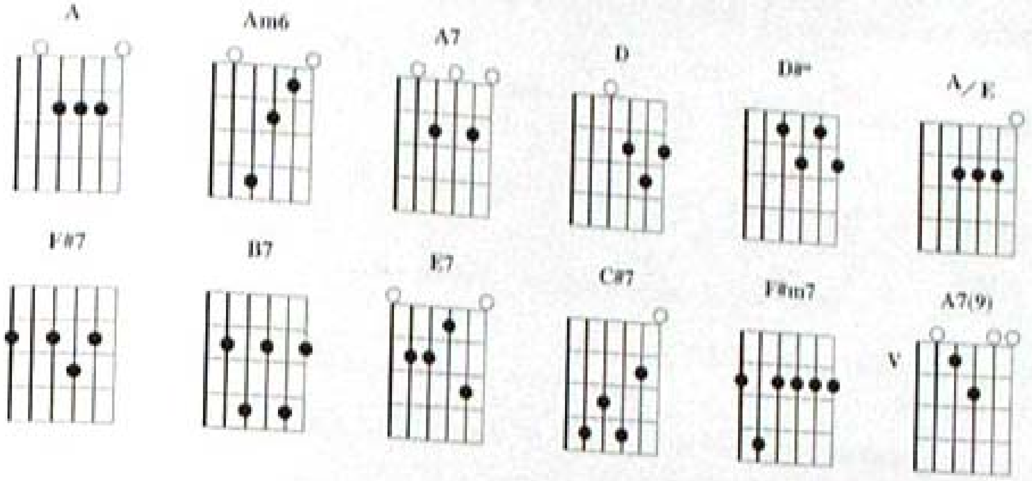




Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Linha de passe

JOÃO BOSCO, ALDIR BLANC E PAULO EMÍLIO




```
A          /   Am6          /             A              /   Am6 /     A              /      Am6      /       A  / Am6 /    A
To–ca de tatu,        lingüi–ça e pai–o, boi zebu              Raba–da com angu,          rabo-de-sai–a                  Na–co
     /   Am6          /           A             /  Am6 /      A          /   Am6       /        A     / A7 /    D            /
de peru,       lombo  de por–co com tutu           E bo–lo de fubá,           bar–riga-d'á–gua          Há   um  diz-que
D#º       /    A/E         /            F#7            /         B7          /             E7       /    A       / A7 /
tem    e no   balai——o tem   também     Um  som   bordão     bordan–do o som,       dedão,  vio–lação
D          /     D#º          /     A/E        /           F#7          /     B7         /     E7       /        A     ///
Diz-um diz-que viu     e no   balai——o viu   também    Um pe–ga-lá    no to–ma-lá–dá-cá   do sam–ba
C#7              /     /          /      F#m7        /  //  C#7        / /          /       F#m7                 /      //
Um cal—do de feijão,   um va–tapá        e coração    Bo—ca-de-siri,  um na–mora——do, um me–xilhão
B7          /      /      /       E7         /       //  B7  / /  /        E7          /             // A
Á–gua de benzer,  linha  de pas–se, chi–marrão    Ba–baluaê,  rabo-de-arrai–a e con–fusão...       To–ca de
/  Am6       /          A          /   Am6 /      A          /     Am6 /     /     A  / Am6 /    A          /
tatu,    lingüi–ça e pai–o, boi zebu          Raba–da com angu,          rabo-de-sai–a              Na–co de peru
Am6          /        A            /  Am6 /     A          /   Am6       /        A     / A7 /    D            /
   lombo  de por–co com tutu          E bo–lo de fubá,        bar–riga-d'á–gua          Há   um diz-que tem
D#º       /    A/E         /           F#7           /          B7          /             E7       /    A       / A7 /
   e no   balai——o tem   também     Um som   bordão     bordan–do o som,      dedão,  vio–lação
D          /     D#º          /     A/E        /           F#7          /     B7         /     E7       /        A     ///
Diz-um diz-que viu     e no   balai——o viu   também    Um pe–ga-lá    no to–ma-lá–dá-cá   do sam–ba
C#7              /     /          /      F#m7        /  //  C#7        / /          /       F#m7                 /      //
Um cal—do de feijão,   um va–tapá        e coração    Bo—ca-de-siri,  um na–mora——do, um me–xilhão
B7
           /      /      /       E7         /       //  B7  / /  /        E7          /             // A / Am6 /
Á–gua de benzer,  linha  de pas–se, chi–marrão    Ba–baluaê,  rabo-de-arrai–a e con–fusão...
A / Am6 / A / Am6 / A / Am6 / A / Am6 / A / Am6 / A / Am6 / A / A7 /   D            /    D#º /
                                                                      Ca–na e cafuné,
   A/E                /  F#7        /           B7 / E7 /      A / A7 /   D           /       D#º /        A/E         /
fandan——go e caçulê      Sere–no e pé       no   chão,              ba-la, candomblé      E  meu         café,
```

F#7 / **B7** / **E7** / **A** / / / **C#7** / / / **F#m7** / / / **C#7**
cadê? Não tem, vai pão com pão Já e—ra a Tirole—sa, o Garrin——cha, a Ga—leri—a A

/ / / **F#m7** / / / **B7** / / / **E7** / / /
Mayrin—k Vei—ga, o Vai-da-Val——sa, e ho—je em di—a Ro—la a bo—la, é so—la, esfola, co—la, é pau-a-pau

B7 / / / **E7** / / / **A** / **Am6** / **A**
E lá vem Porte—las que nem Mar—quês de Pombal Mal, isso aqui vai mal, mas vi—va o

/ **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6** /
car—naval Lights e saron——gs, bon—des, lou—ras, King-Kongs Meu pirão primei———ro é

A / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **A7** / **D** /
mui—ta mar—mela——da Pu—xa-sa—co, cata-resto, pa—to, jogo-de-cabres—to, e a pedala—da Que-bra outro nariz,

D#° / **A/E** / **F#7** / **B7** / **E7** / **A** / **A7** / **D** / **D#°** /
na ca——ra do juiz A—í, e há quem fa—ça uma cachorra—da E fi—que na banheira,

A/E / **F#7** / **B7** / **E7** / **A** / / / **C#7** / / / **F#m7** / / / **C#7** / / / **F#m7** / / / **B7** / / /
ou jo——gue pra torcida Fe—liz da vi——da

E7 / / / **B7** / / / **E7** / / / **A** / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6**
To—ca de tatu, lingüi—ça e pai—o, boi zebu Raba—da com angu,

/ **A** / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6**
rabo de sai—a Na—co de peru, lombo de por—co com tutu E bo—lo de fubá,

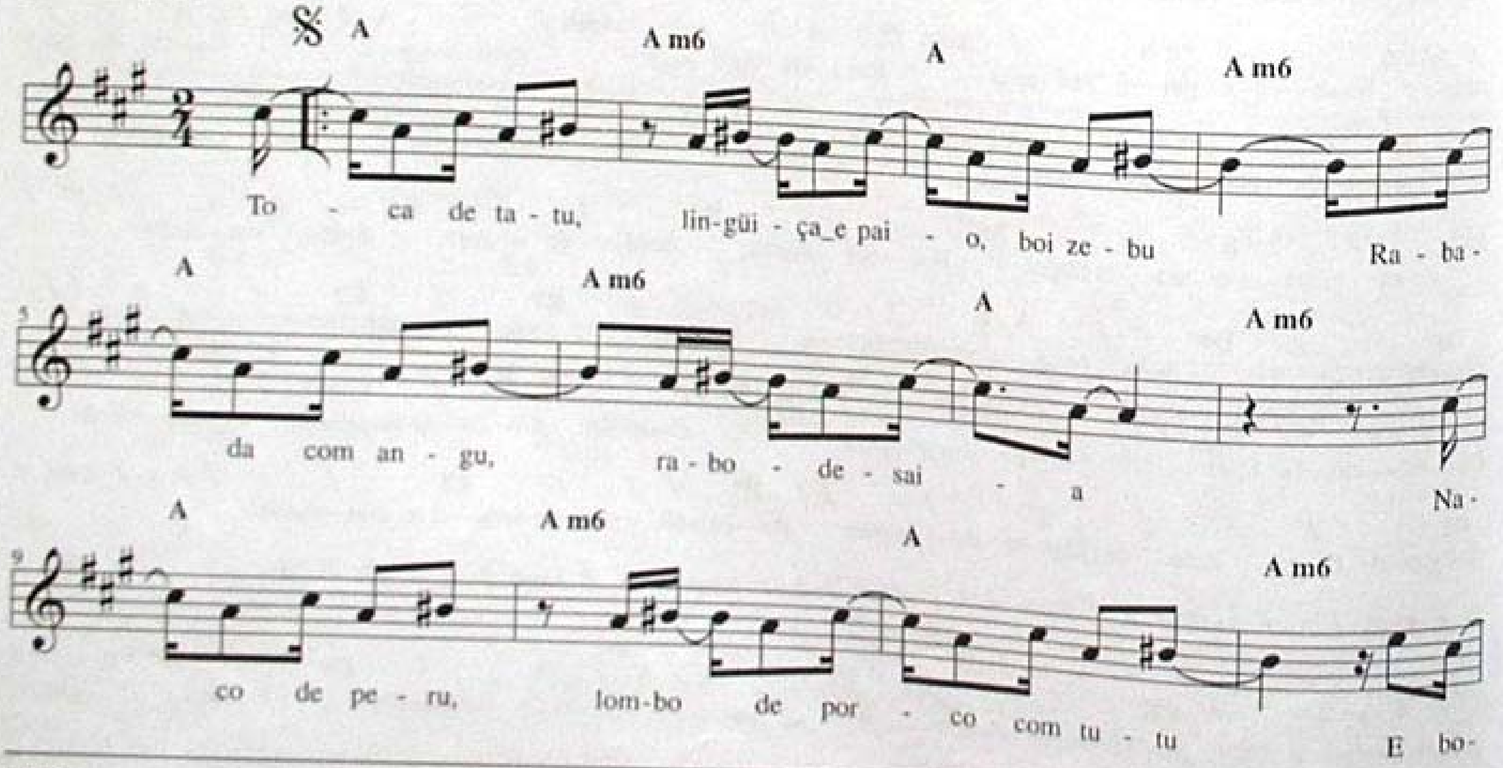
/ **A** / **A7** / **D** / **D#°** / **A/E** / **F#7** / **B7** /
bar—riga-d'á—gua Há um diz-que tem e no balai——o tem também Um som bordão bordan—do

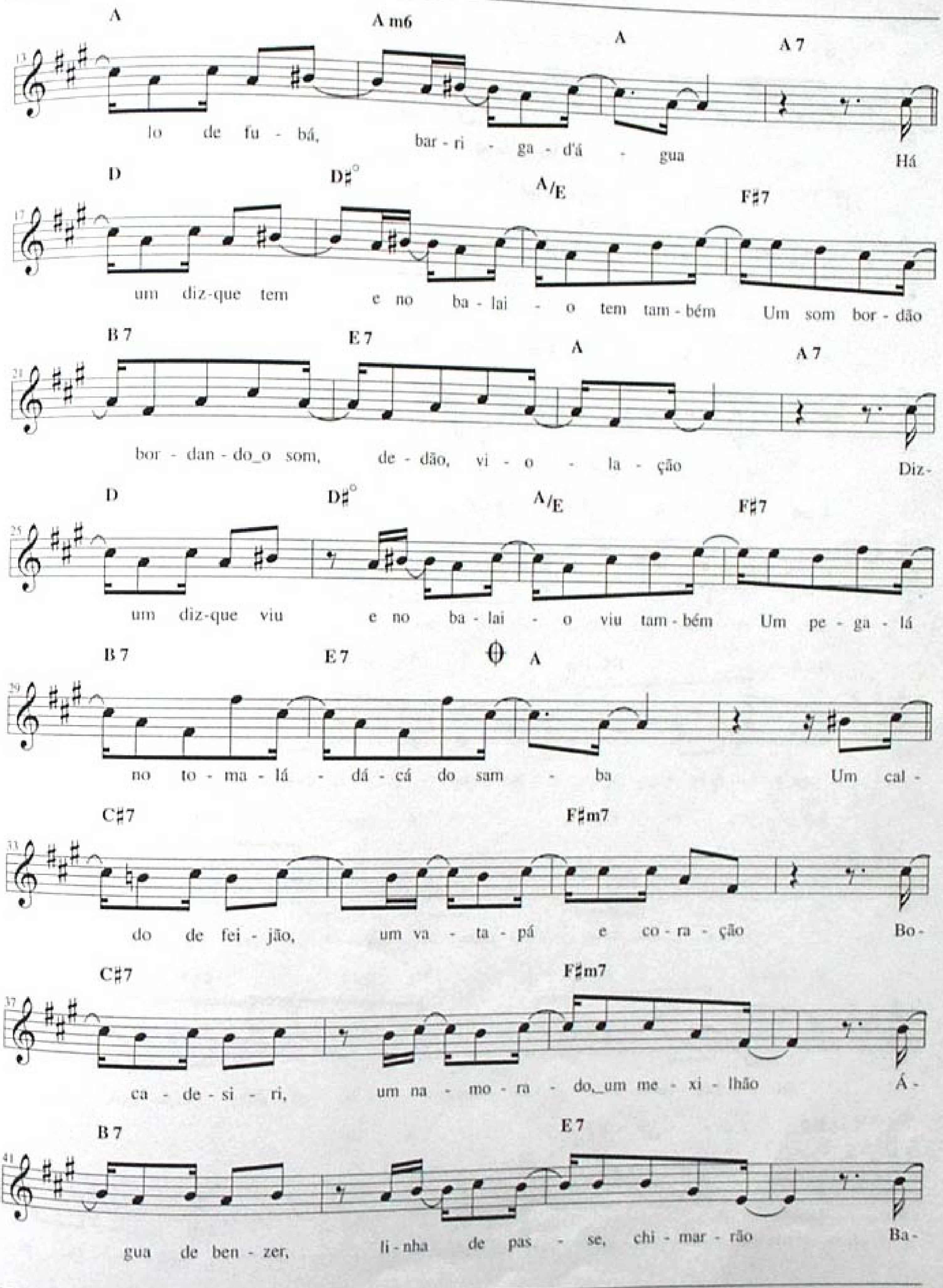
E7 / **A** / **A7** / **D** / **D#°** / **A/E** / **F#7** /
o som, dedão, vio—lação Diz-um diz-que viu e no balai——o viu também Um pe—ga-lá no

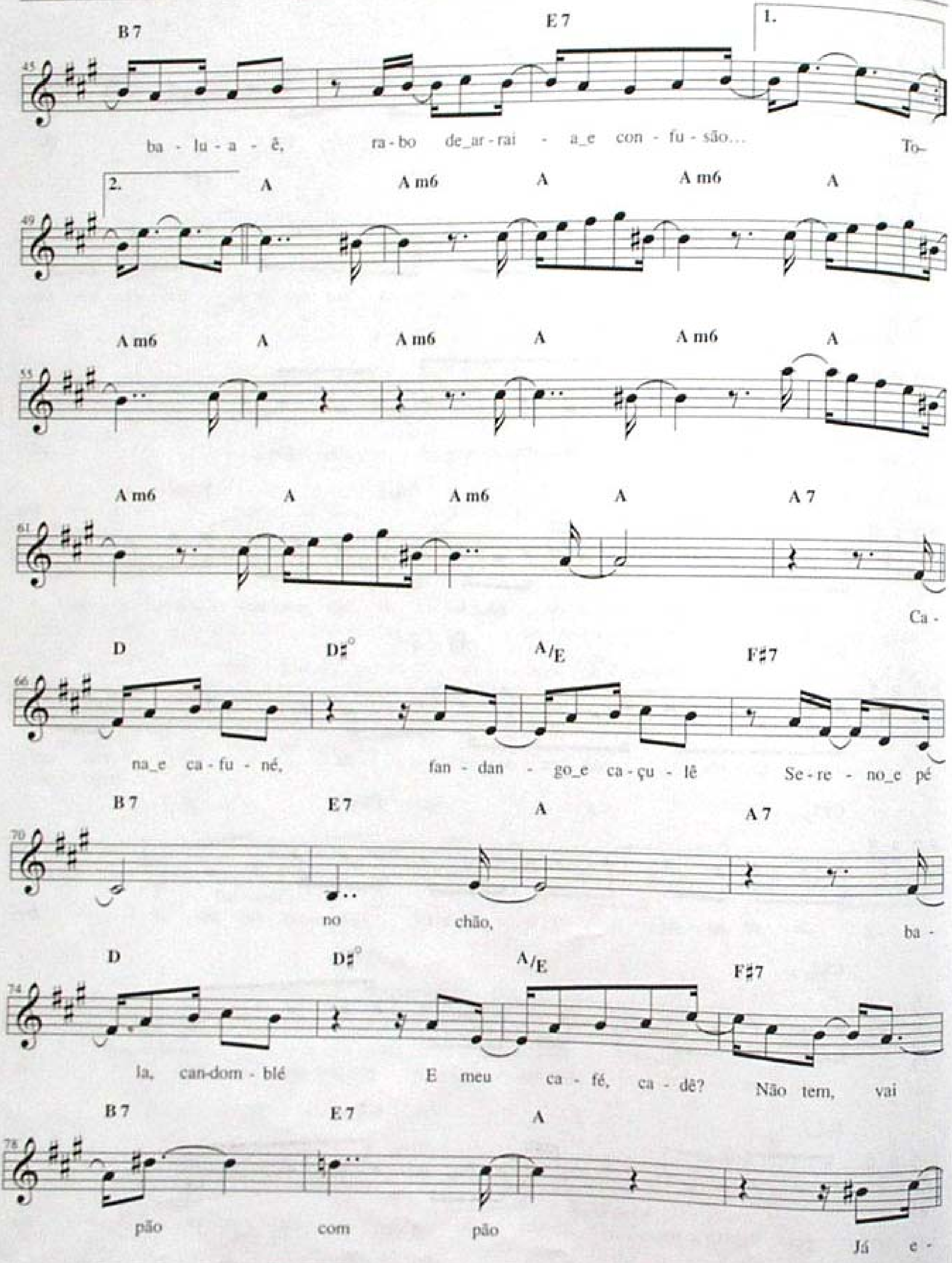
/ **E7** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6** /
to—ma-lá—dá-cá do sam——ba Do sam—ba Do sam—ba

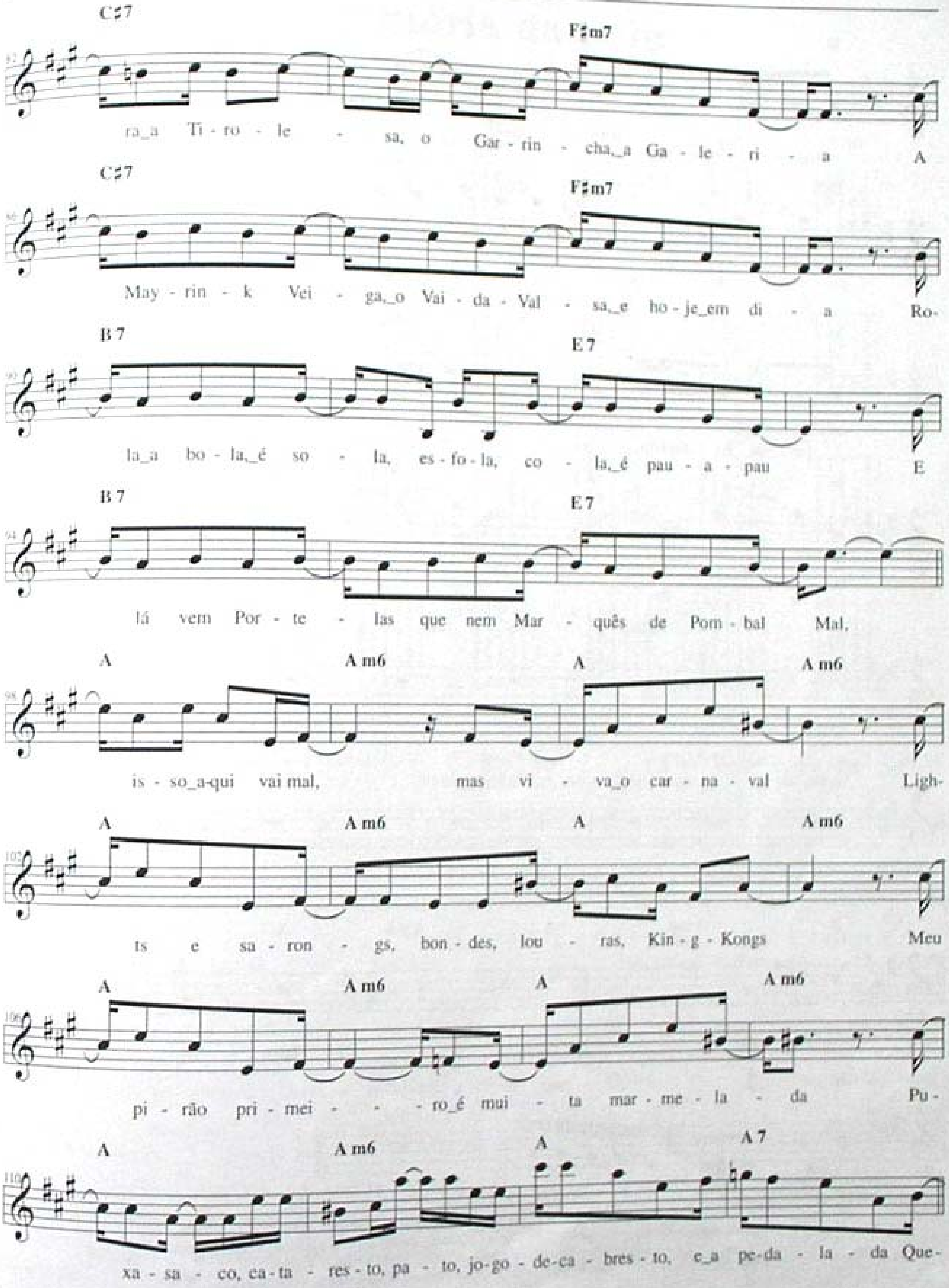
A / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** / **Am6** / **A** 𝄽 𝄽 𝄽 **A7(9)**
Do sam—ba Do sam—ba

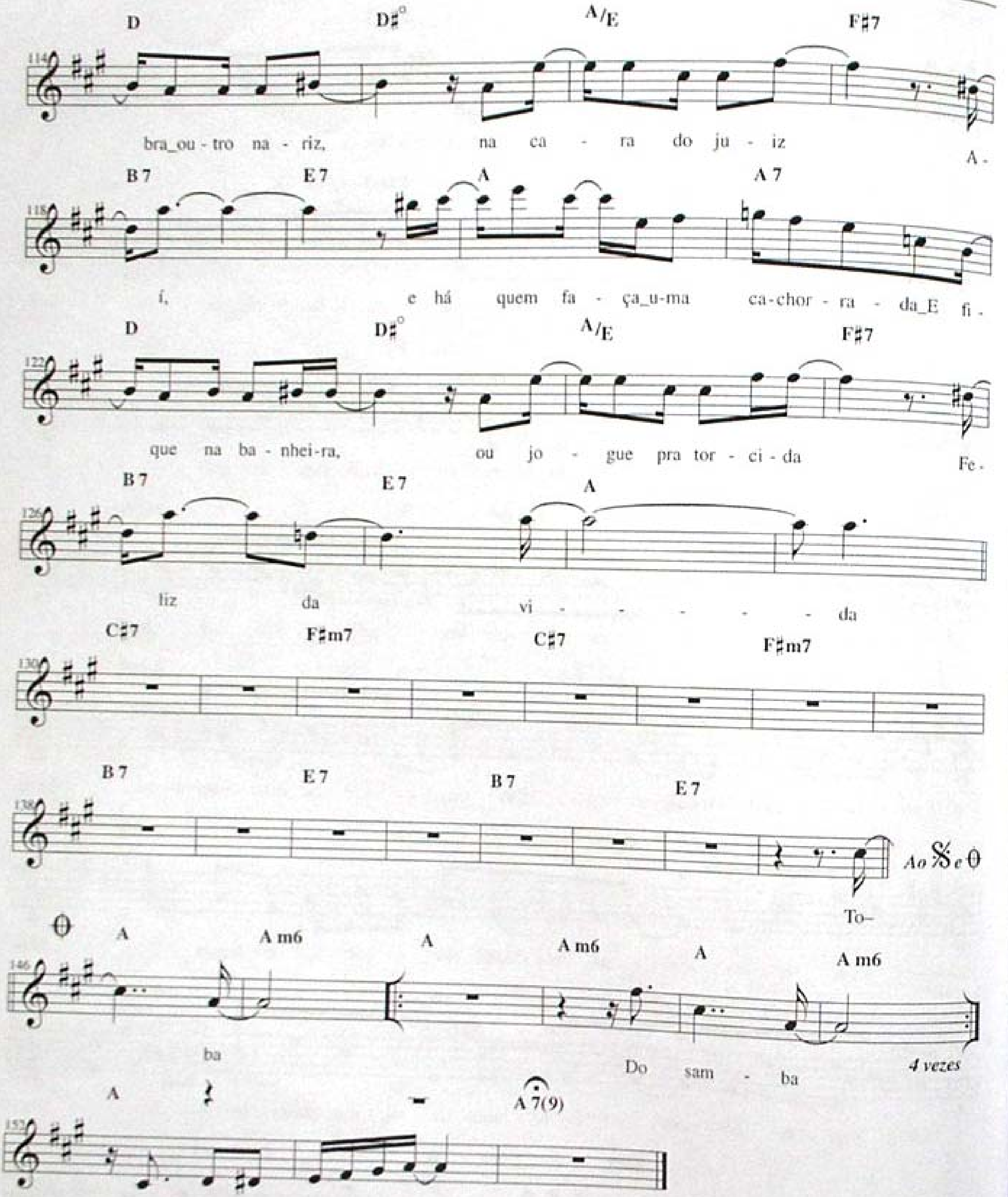
Linha de passe




A
A m6
A
A 7
13
lo de fu - bá, bar - ri - ga - d'á - gua Há
D
D♯°
A/E
F♯7
17
um diz-que tem e no ba - lai - o tem tam - bém Um som bor - dão
B 7
E 7
A
A 7
21
bor - dan - do_o som, de - dão, vi - o - la - ção Diz-
D
D♯°
A/E
F♯7
25
um diz-que viu e no ba - lai - o viu tam - bém Um pe - ga - lá
B 7
E 7
A
29
no to - ma - lá - dá - cá do sam - ba Um cal -
C♯7
F♯m7
33
do de fei - jão, um va - ta - pá e co - ra - ção Bo -
C♯7
F♯m7
37
ca - de - si - ri, um na - mo - ra - do,_um me - xi - lhão Á -
B 7
E 7
41
gua de ben - zer, li - nha de pas - se, chi - mar - rão Ba -


B 7
E 7
1.
ba - lu - a - ê,
ra - bo de_ar - rai - a_e con - fu - são...
To-
2.
A
A m6
A
A m6
A
A m6
A
A m6
A
A m6
A
A m6
A
A m6
A
A 7
Ca -
D
D♯°
A/E
F♯7
na_e ca - fu - né,
fan - dan - go_e ca - çu - lê
Se - re - no_e pé
B 7
E 7
A
A 7
no chão,
ba -
D
D♯°
A/E
F♯7
la, can-dom - blé
E meu ca - fé, ca - dê?
Não tem, vai
B 7
E 7
A
pão com pão
Já e -

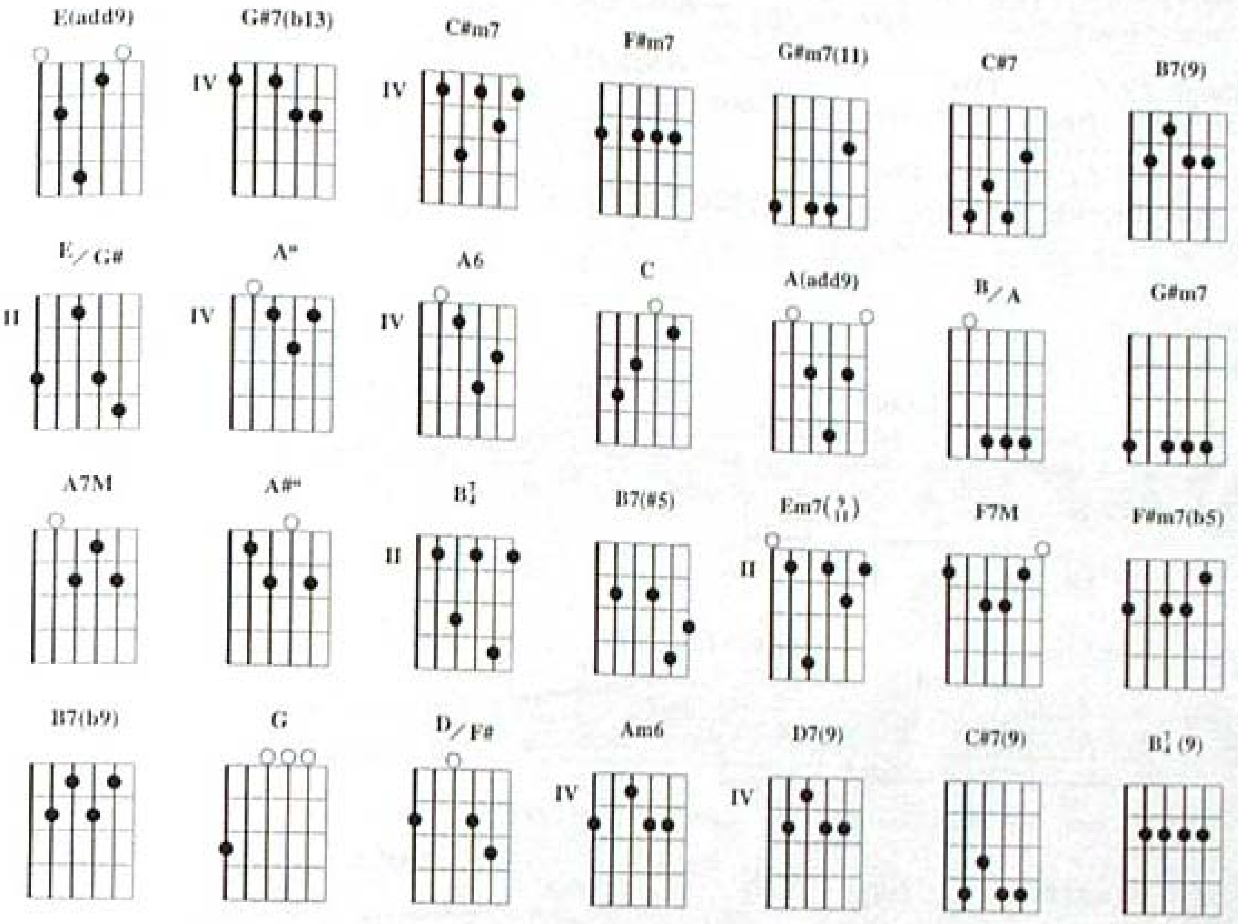

C♯7
F♯m7
ra_a Ti - ro - le - sa, o Gar - rin - cha,_a Ga - le - ri - a A
C♯7
F♯m7
May - rin - k Vei - ga,_o Vai - da - Val - sa,_e ho - je_em di - a Ro-
B 7
E 7
la_a bo - la,_é so - la, es - fo - la, co - la,_é pau - a - pau E
B 7
E 7
lá vem Por - te - las que nem Mar - quês de Pom - bal Mal,
A
A m6
A
A m6
is - so_a-qui vai mal, mas vi - va_o car - na - val Ligh-
A
A m6
A
A m6
ts e sa - ron - gs, bon - des, lou - ras, Kin - g - Kongs Meu
A
A m6
A
A m6
pi - rão pri - mei - ro_é mui - ta mar - me - la - da Pu-
A
A m6
A
A 7
xa - sa - co, ca - ta - res - to, pa - to, jo - go - de - ca - bres - to, e_a pe - da - la - da Que-



Copyright © 1989 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Memória da pele

JOÃO BOSCO E WALLY SALOMÃO



E(add9) / G#7(b13) / C#m7 / / / F#m7 / G#m7(11) C#7 F#m7 / B7(9) /
Eu já esque—ci você Tento crer Nesses lábios que meus lábios sugam de prazer

E(add9) / E/G# / A° A6 / / E/G# / C#m7 / F#m7 / B7(9) / C / / / / / / /
Sugo sempre, busco sempre a sonhar em vão Cor vermelha, carne da sua bo—ca, co—ra-ção

E(add9) / A(add9) / / / E(add9) / / / A(add9) / / /
Eu já esqueci você Tento crer Seu

E(add9) / / / C#m7 / / / B7(9) / / / B/A / / / C#m7 / / / G#m7 / / /
nome, sua cara, seu jei—to Seu odor Sua casa, sua cama Sua

A7M / / / A#° / / / E(add9) / / / B7/4 / / / E(add9) / / / B7(#5) / / /
carne, seu suor Eu perten——ço à ra—ça da pedra du———ra Quando,

Em7(9/11) / / / / / / / F7M / / / / / / / /
enfim, juro que esqueci Quem se lembra de você em mim, em mim? Não sou eu, sofro e

/ / / F#m7(b5) / B7(b9) / Em7(9/11) / / / / / / / / / / /
sei Não sou eu, fin—jo que não sei Não sou eu Sonho bocas que murmu—ram

/ / / / F7M / / / / / / / / / / / F#m7(b5) /
Tranço em pernas que procuram, enfim Não sou eu, sofro e sei Quem se lembra de você

B7(b9) / E(add9) / F#m7 / E/G# / / / G / D/F# / Em7(9/11) / / / / /
em mim, eu sei Eu sei Ba-te é na memória da minha pele Bate é no

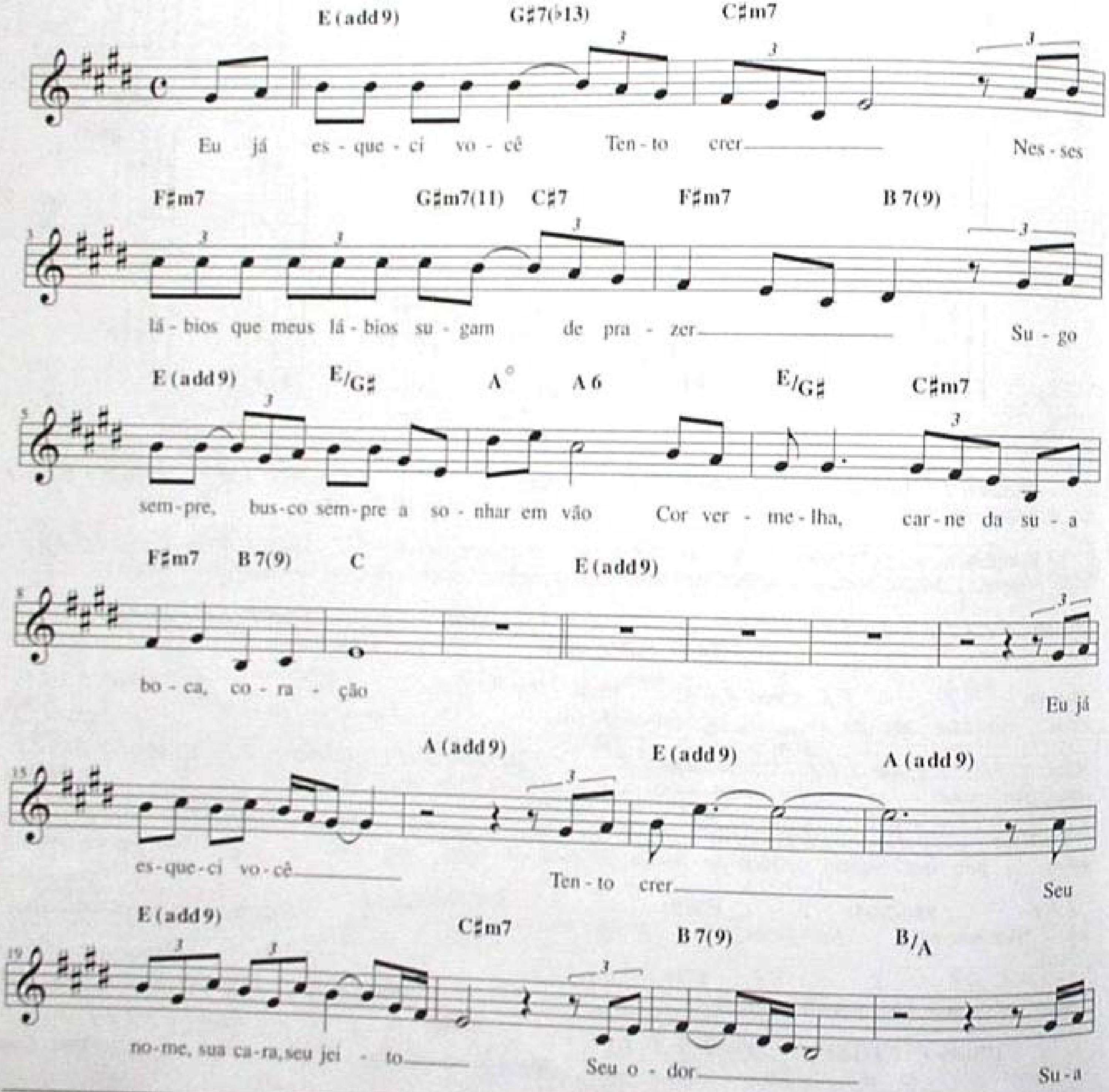
/ / F7M / / / / / / / Em7(9/11) / / / / / / / / G / D/F# / Em7(9/11) / / / /
sangue que bombeia Na minha veia Ba-te é no champanhe que borbulhava

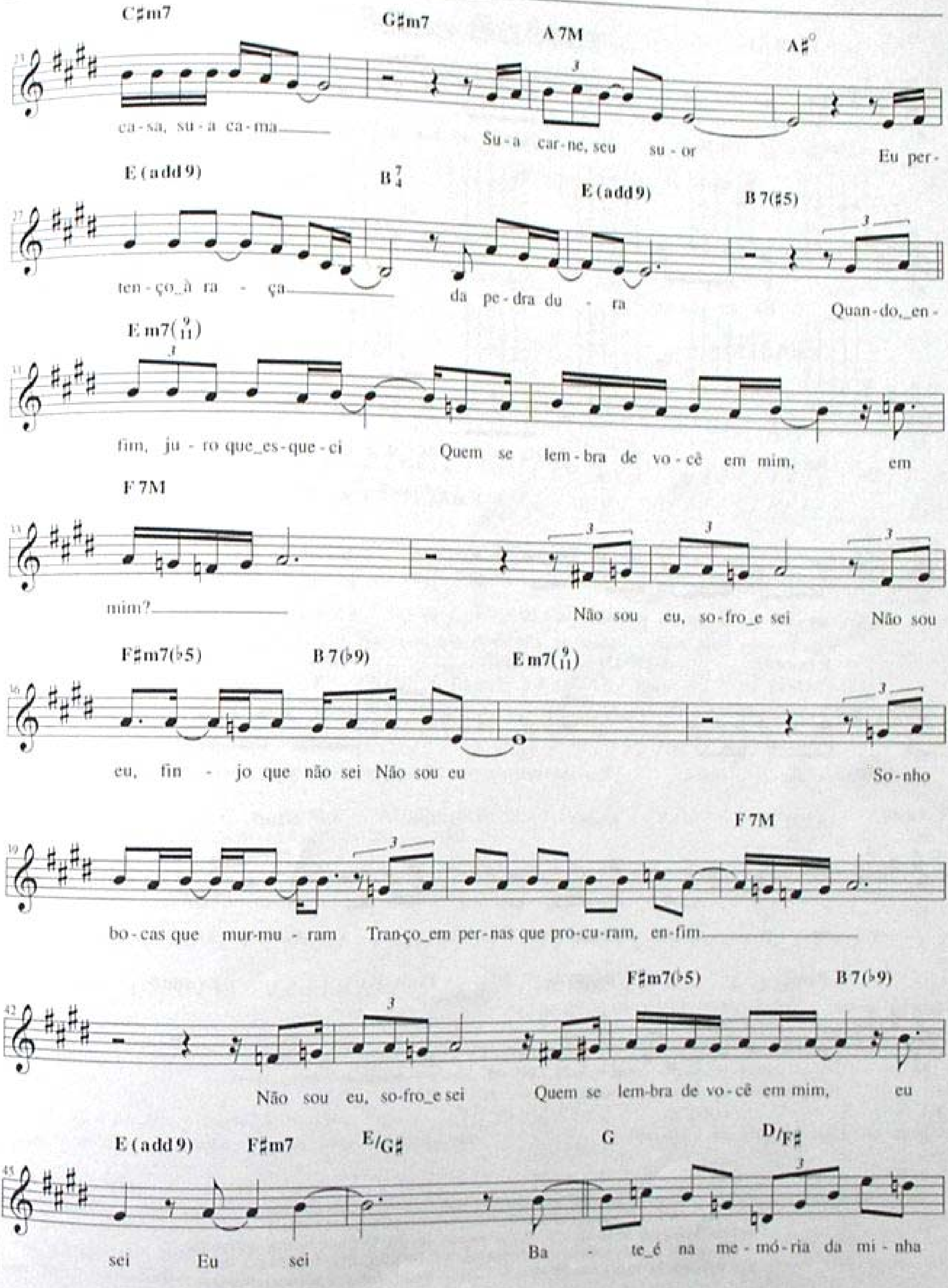
/ / / F7M / / / / / / / Em7(9/11) / / / / / / / E(add9) / G#7(b13) /
Na sua taça, e que borbulha Agora na taça da minha cabe——ça Eu já esqueci você

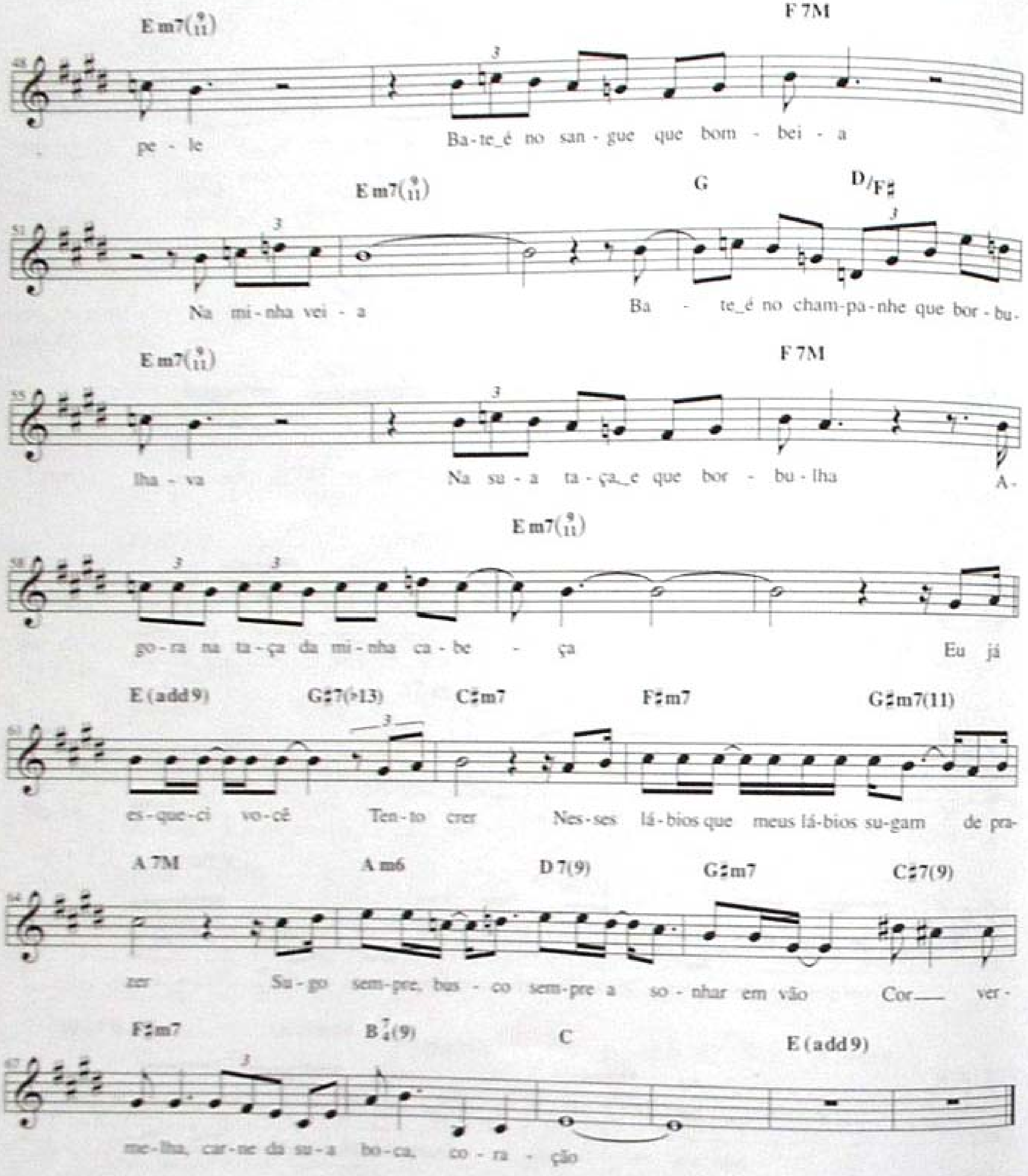
C#m7 / / / F#m7 / G#m7(11) / A7M / / / Am6 / D7(9) /
Tento crer Nesses lábios que meus lábios sugam de prazer Sugo sempre, bus—co sempre a

G#m7 / C#7(9) / F#m7 / / / B4/7(9) / / / C / / / / / / / / E(add9)
sonhar em vão Cor vermelha, carne da sua boca, cora-ção

Memória da pele



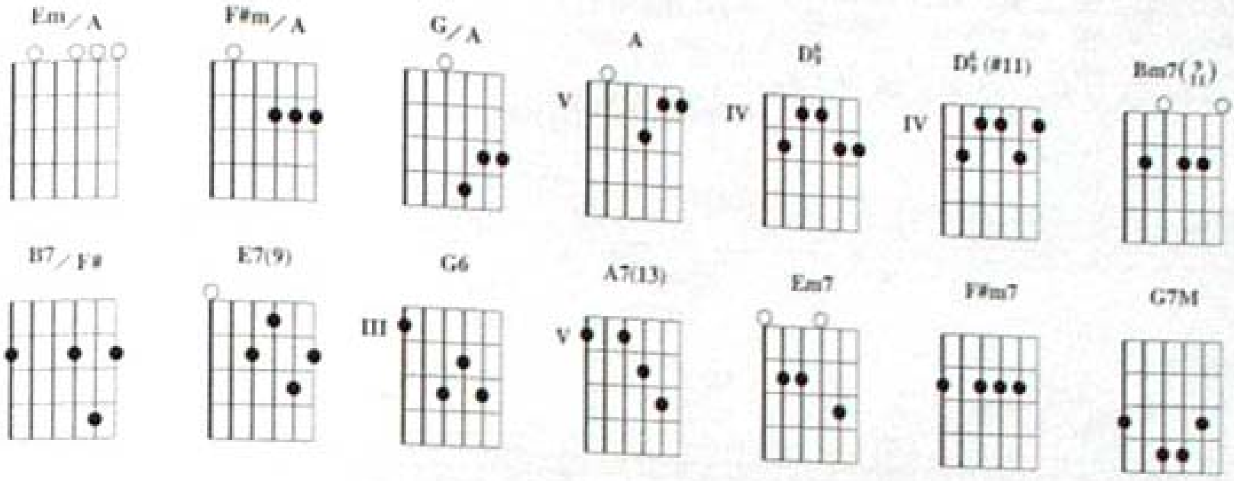

C♯m7 G♯m7 A 7M A♯°
ca-sa, su-a ca-ma Su-a car-ne, seu su-or Eu per-
E (add 9) B 7/4 E (add 9) B 7(♯5)
ten-ço_à ra - ça da pe-dra du - ra Quan-do,_en-
E m7(9/11)
fim, ju - ro que_es-que-ci Quem se lem-bra de vo-cê em mim, em
F 7M
mim? Não sou eu, so-fro_e sei Não sou
F♯m7(♭5) B 7(♭9) E m7(9/11)
eu, fin - jo que não sei Não sou eu So-nho
F 7M
bo-cas que mur-mu - ram Tran-ço_em per-nas que pro-cu-ram, en-fim
F♯m7(♭5) B 7(♭9)
Não sou eu, so-fro_e sei Quem se lem-bra de vo-cê em mim, eu
E (add 9) F♯m7 E/G♯ G D/F♯
sei Eu sei Ba - te_é na me-mó-ria da mi-nha



Copyright © 1989 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1971 by SIGEM - SISTEMA GLOBO DE EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Rua Visconde de Ouro Preto, 75 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Miss Suéter

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: Em/A / F#m/A / G/A / A / Em/A / F#m/A / G/A / A / D$^6_9$ / / / / / / / / / / / / / / / / / / /
Em/A / F#m/A / G/A / A / Em/A / F#m/A / G/A / A / D$^6_9$ / / / / / / / / / / / / / / / / / /

D$^6_9$ (#11) / / / Bm7($^9_{11}$) / / / B7/F# / / / / / / / E7(9) / / / G6
Fascínio tenho eu por falsas louras (Ai, a negra lingerie) Com sardas, sobrancelha feita à lápis

/ A7(13) / D$^6_9$ (#11) / / / / / / / / / / / / Bm7($^9_{11}$) / / / B7/F# / / / / / / /
E perfume da Coty Na boca dois pivôs tão graciosos entre jóias naturais

E7(9) / / / G6 / A7(13) / D$^6_9$ (#11) / / / / / / / Em7 / / F#m7 / / /
E olhos tais minúsculos aquários de peixinhos tropicais Eu conhe——ço u—ma assim

Em7 / / / G7M / A7(13) / Bm7($^9_{11}$) / / / / / / / / / / / / / / / / / / Em7 / / F#m7
U—ma dessas mulheres que um homem não esque———ce Ex-atriz

/ / / Em7 / / / G7M / A7(13) / Bm7($^9_{11}$) / / / / / / / / / / / / / / / / / / Em7 / / F#m7 /
de TV Ho—je é escri—turária do IN———PS E que di——as

/ / Em7 / / / G7M / A7(13) / D$^6_9$ (#11) / / / / / / / Em/A / F#m/A / G/A / A /
atrás Ven—ceu lá o Concurso de Miss Sué———ter

Em/A / F#m/A / G/A / A / D$^6_9$ / / / / / / / / / / / / / / / / / / / Em/A / F#m/A / G/A / A / Em/A /

F#m/A / G/A / A / D$^6_9$ / / / / / / / / / / / / / / / / / / D$^6_9$ (#11) / / / Bm7($^9_{11}$) / / /
Na noite da vitória, emocionada, entre lágrimas

B7/F# / / / / / / / E7(9) / / / G6 / A7(13) / D$^6_9$ (#11) / / / / / / /
falou: — "Nem sempre a minha vida foi tão bela Mas o que passou, passou...

/ / / / Bm7($^9_{11}$) / / / B7/F# / / / / / / / E7(9) / / / G6
Dedico esse título à mamãe Que tantos sacrifícios fez Pra que eu chegasse aqui, ao apogeu

/ A7(13) / D$^6_9$ (#11) / / / / / / / Em7 / / F#m7 / / / Em7 / / G7M /
Com o auxílio de vocês" Guar—darei pa—ra sempre Seu retrato de miss,

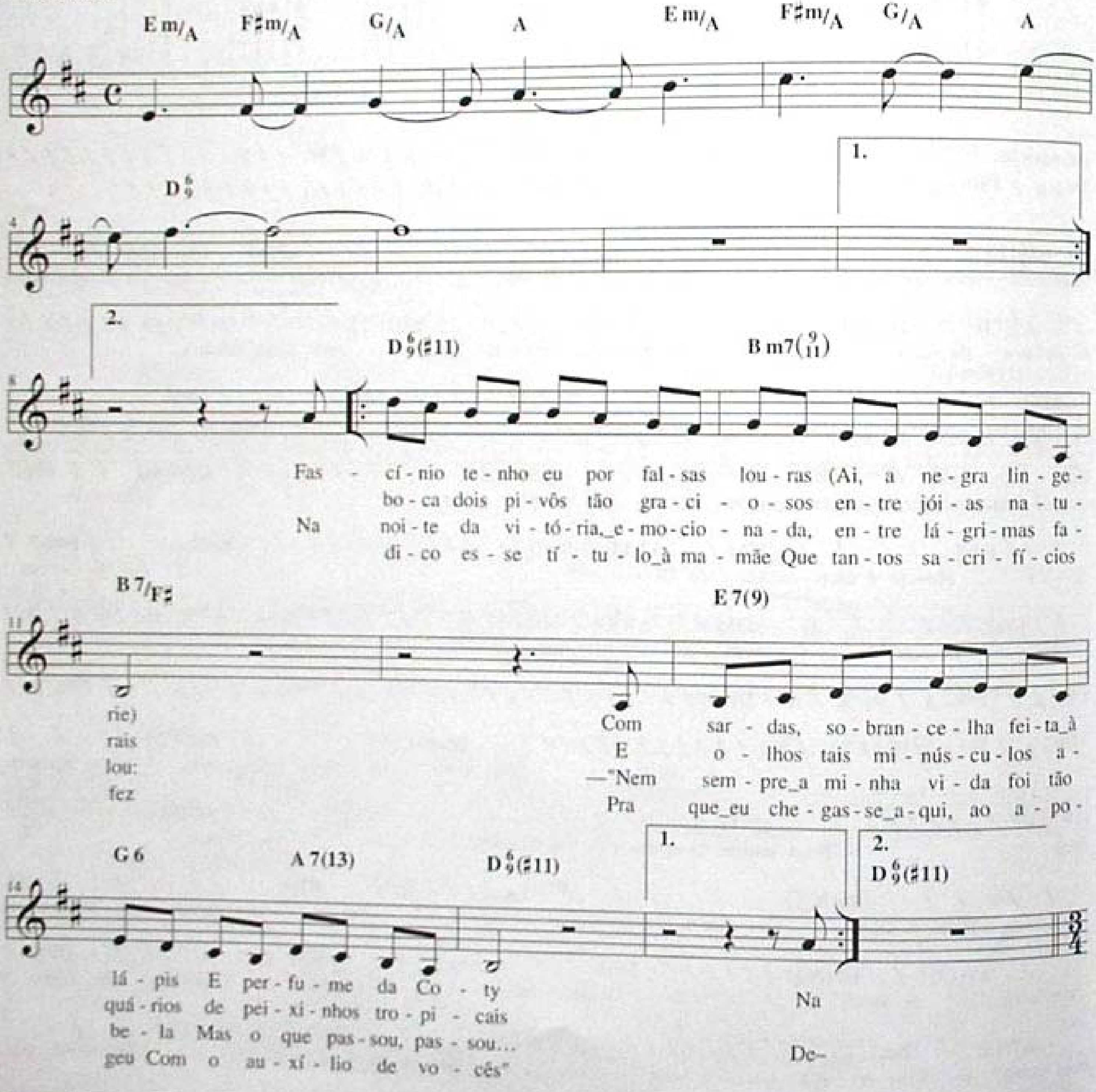
A7(13) / Bm7($^9_{11}$) / / / / / / / / / / / / / / / / / / Em7 / / F#m7 / / / Em7 /
com cetro e coro———a Com a de——dica—tória Que e—la, em

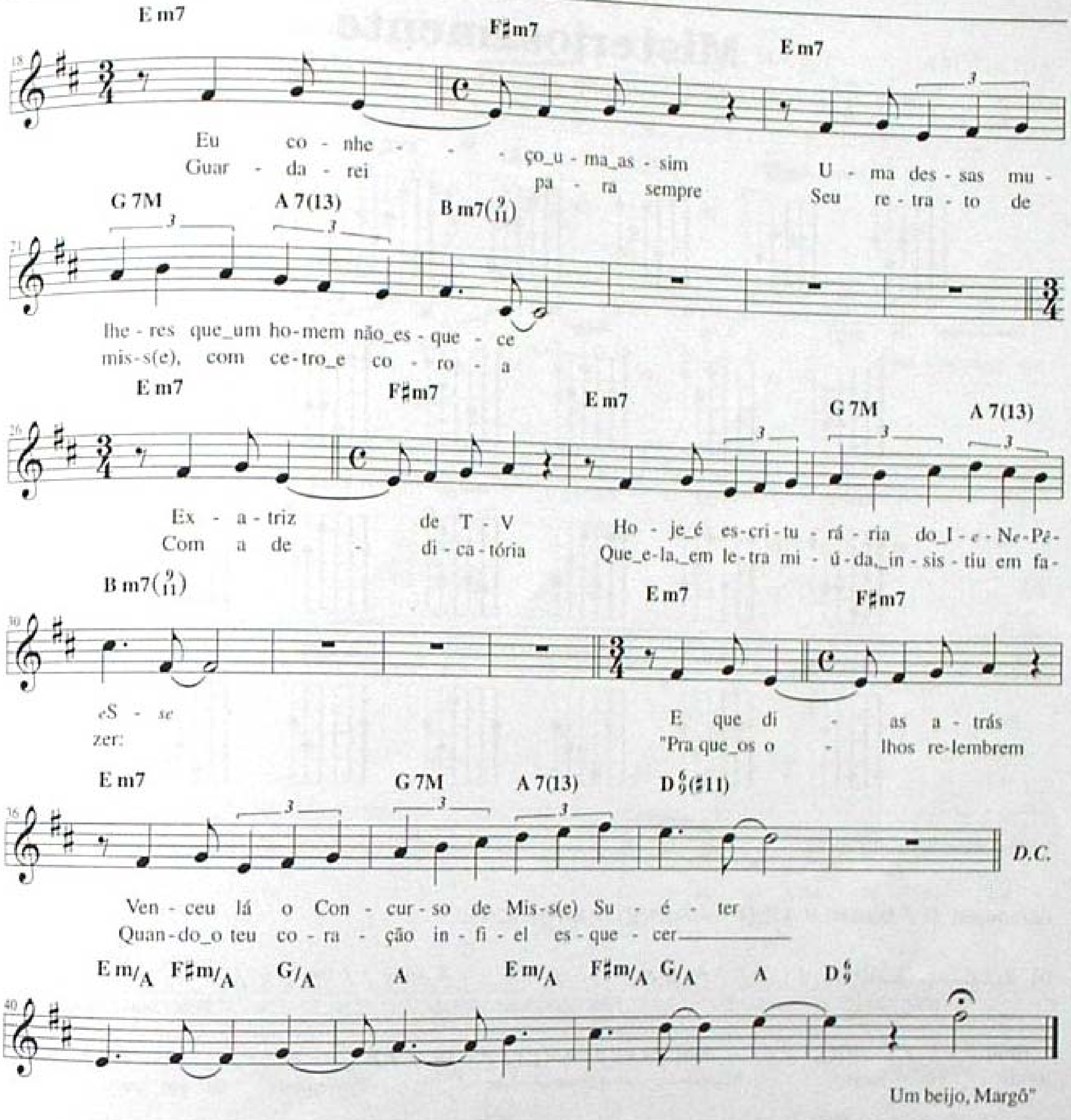
/ / G7M / A7(13) / Bm7(9/11) / / / / / / / / / / / / / / / / / Em7 / / F#m7 / / / /
"Pra que os o—lhos relembrem
letra miúda, in—sistiu em fazer:

Em7 / / / G7M / A7(13) / D6/9(#11) / / / / / / / / Em/A / F#m/A / G/A / A /
Quan—do o teu co—ração in—fiel es—quecer

Em/A / F#m/A / G/A / A / D6/9 / / /
Um beijo, Margô"

Miss Suéter

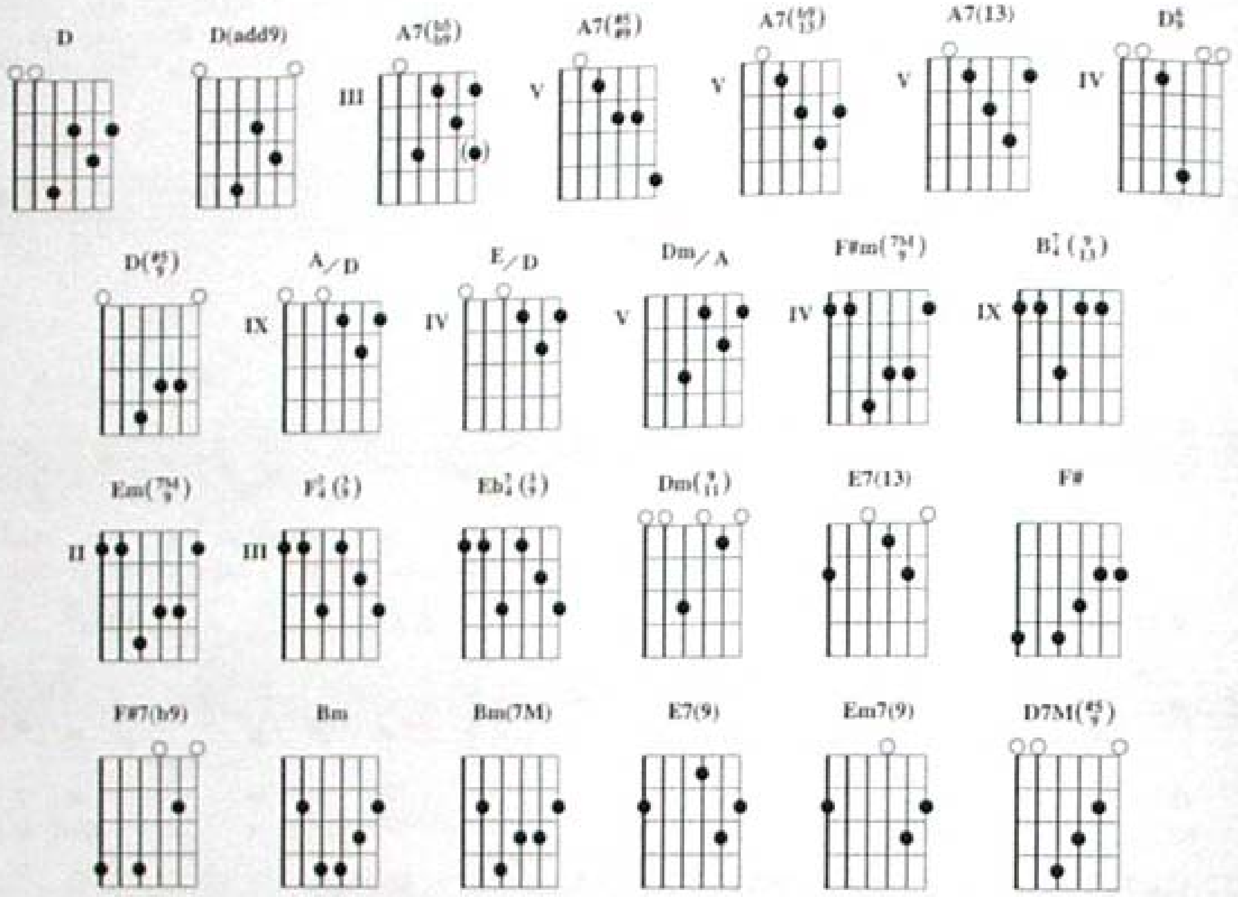




Copyright © 1976 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Misteriosamente

JOÃO BOSCO, ANTONIO CÍCERO E WALLY SALOMÃO



Violão: afinar a 6ª corda em Ré

Introdução: D / D(add9) / A7(b5/b9) / / / A7(#5/#9) / A7(b9/13) A7(13)

D6/9 / / / D(#5/9) / / / A/D / / / E/D / / / Dm7/A / / / / / / /
É noite alta e quen—te Não vou mais dormir Pois uma canção

F#m(7M/9) / / / B7(9/13) / / / Em(7M/9) / / / A7(b5/b9) / / / D6/9 / / / D(#5/9) / / / A/D /
Insiste em surgir Misteri——o——samen——te Proveniente de um caos que

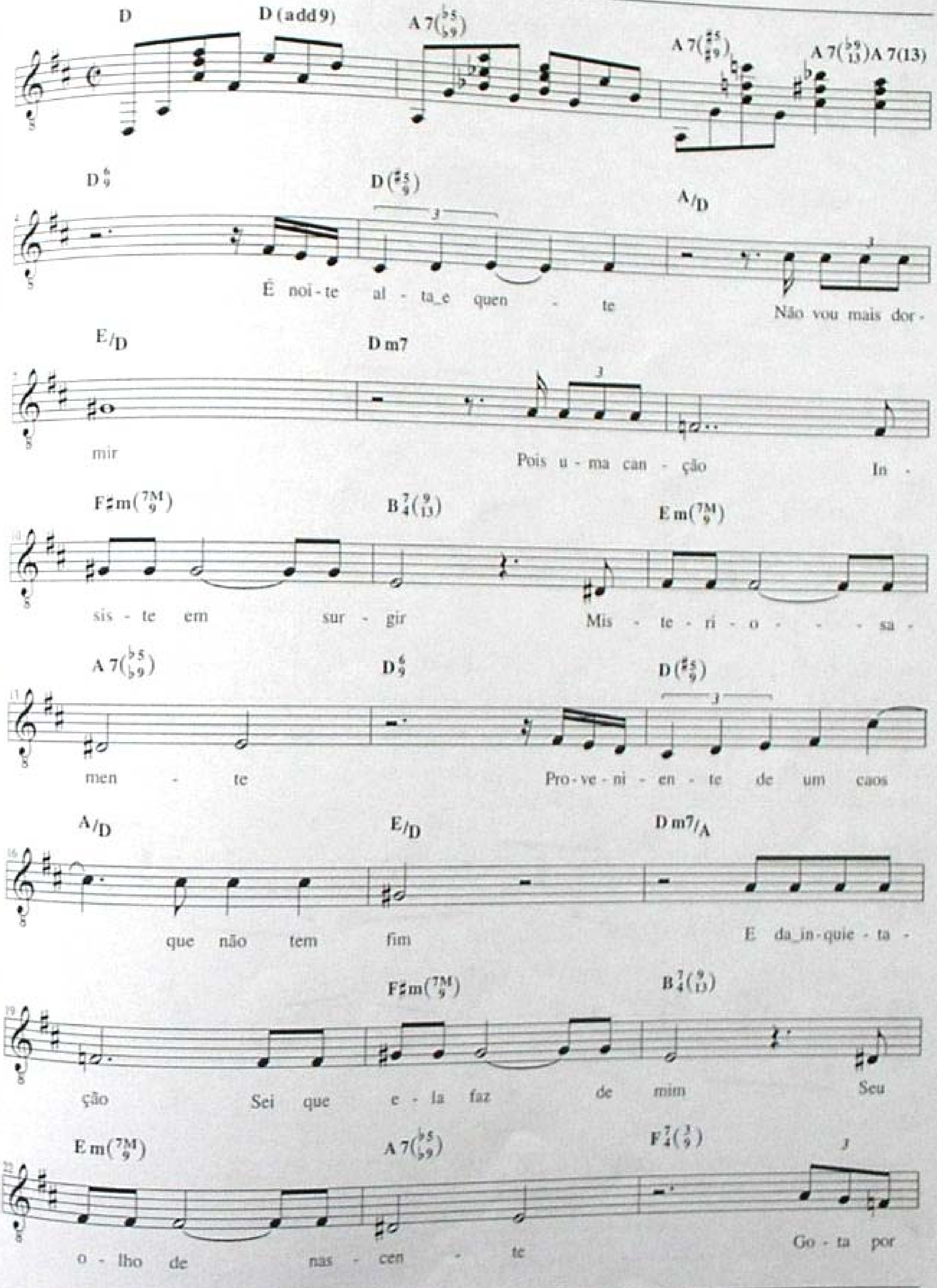
/ / E/D / / / Dm7/A / / / / / / / F#m(7M/9) / / / B7/4(9/13) / / / Em(7M/9) / / /
não tem fim E da inquietação Sei que ela faz de mim Seu olho de

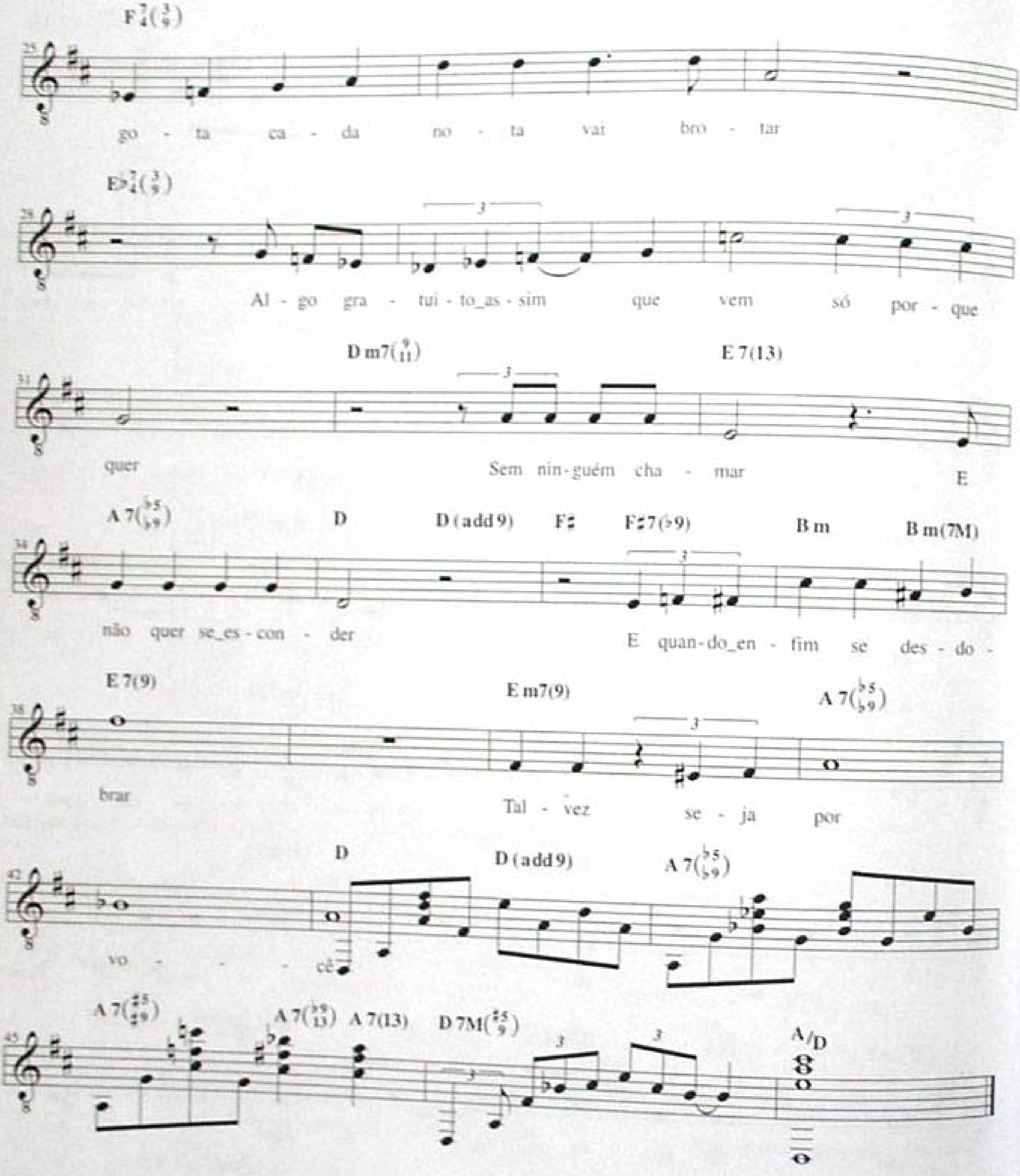
A7(b5/b9) / / / F7/4(9/6) / / / / / / / / / / / / / / / Eb7/4(9/6) / / / / / / / / /
nascen——te Gota por gota cada nota vai brotar Algo gratuito as—sim que vem

/ / / / / / Dm7(9/11) / / / E7(13) / / / A7(b5/b9) / / / D / D(add9) / F# /
só por—que quer Sem ninguém chamar E não quer se esconder

F#7(b9) / Bm / Bm(7M) / E7(9) / / / / / / / / Em7(9) / / / A7(b5/b9) / / / / / / / D / D(add9) /
E quan—do enfim se des——do-brar Tal—vez se—ja por vo——cê

A7(b5/b9) / / / A7(#5/#9) / A7(b9/13) A7(13) D7M(#5/9) / / / A/D

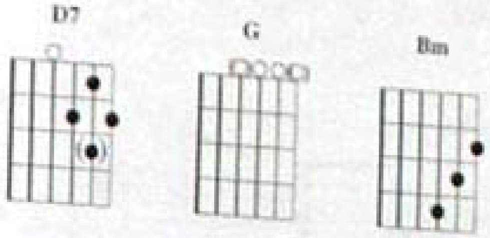

D
D (add 9)
A 7(♭5 ♭9)
A 7(♯5 ♭9)
A 7(♭9 13) A 7(13)
D 6 9
D (♯5 9)
A/D
É noi - te al - ta_e quen - te
Não vou mais dor -
E/D
D m7
mir
Pois u - ma can - ção
In -
F♯m(7M 9)
B 7 4(9 13)
E m(7M 9)
sis - te em sur - gir
Mis - te - ri - o - - - sa -
A 7(♭5 ♭9)
D 6 9
D (♯5 9)
men - te
Pro - ve - ni - en - te de um caos
A/D
E/D
D m7/A
que não tem fim
E da_in - quie - ta -
F♯m(7M 9)
B 7 4(9 13)
ção Sei que e - la faz de mim
Seu
E m(7M 9)
A 7(♭5 ♭9)
F 7 4(3 9)
o - lho de nas - cen - te
Go - ta por



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by WARNER/CHAPPELL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Rua General Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by KABUKI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 47 / 401 Parte - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Odilê, Odilá

JOÃO BOSCO E MARTINHO DA VILA



D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G
O—dilê, O—dilá O que é que vem fa-zer aqui, meu irmão? Vim sambar O—dilê, O—dilá

D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G Bm / / G Bm G Bm G Bm / / G
Que é que vem fa-zer aqui, meu irmão? Vim sambar, obá Entra na cor—rente Corpo,

Bm G Bm G Bm / / G Bm G Bm G Bm / / G
men—te, coração, pulmão Pra junto com o povo viajar Na energi—a-som Que veio de lon—ge, atravessou

Bm G Bm G Bm / / G Bm G Bm G D7 G D7 G D7 G D7 G
raio e trovão Pra cair no sam—ba e receber a vibração O—dilê, O—dilá O que

D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7
é que vem fa-zer aqui, meu irmão? Vim sambar O—dilê, O—dilá O que é que vem fa-zer aqui,

G D7 G D7 G Bm / / G Bm G Bm G Bm / / G Bm G
meu irmão? Vim sambar, obá Com a negrada do Har—lem Jesus Cris—to Também vem

Bm G Bm / / G Bm G Bm G Bm / Bm G Bm G
E pra sair do tran—se só com si—no de Belém E quem faz ro—mari—a e procissão samba

Bm G Bm / / G Bm G Bm G D7 G D7 G D7 G
também E quem tá com a gen—te, tá com o po—vo do além O—dilê, O—dilá O que

D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7
é que vem fa-zer aqui, meu irmão? Vim sambar O—dilê, O—dilá O que é que vem fa-zer aqui,

G D7 G D7 G Bm / / G Bm G Bm G Bm / / G Bm G Bm G
meu irmão? Vim sambar, obá Quem samba, se so—be tem combá tem gurufim

Bm / / G Bm G Bm G Bm / / G Bm G Bm G
Teve um o—lho d'á—gua E um sor—riso de marfim Se volta beija—da é pigmeu ou curumim

Bm / / G Bm G Bm G D7 G D7 G D7 G D7 G
Vira um pre—to ve—lho pra sambar com a gente assim O—dilê, O—dilá O que é que vem fa-zer

D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7
aqui, meu irmão? Vim sambar O—dilê, O—dilá O que é que vem fa-zer aqui, meu irmão? Vim

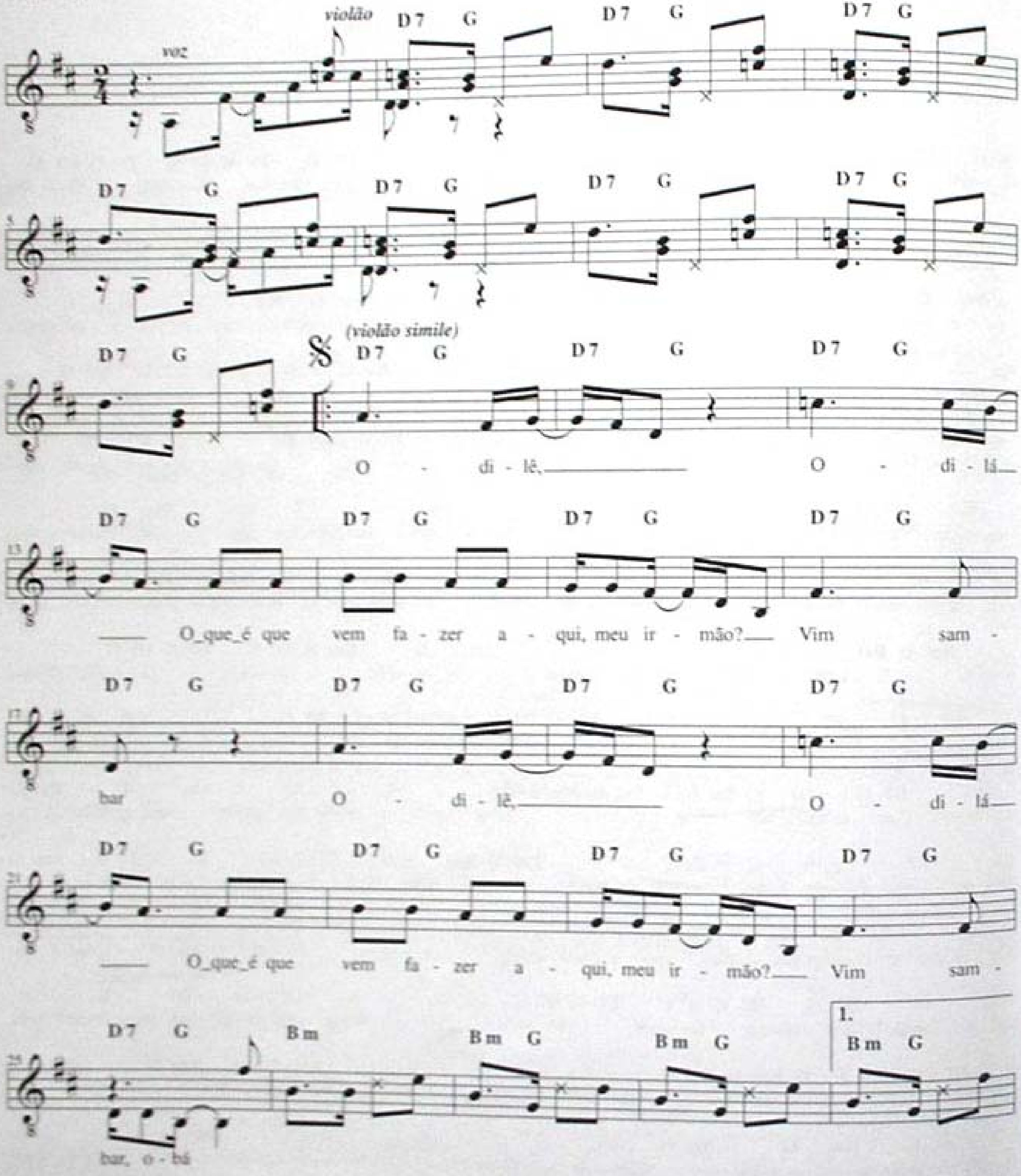
G D7 G Bm / / G Bm G Bm G Bm / / G Bm G Bm G Bm
sambar, obá Preta velha ba—te pé, bate colhê, levanta pó Dá marafo pro

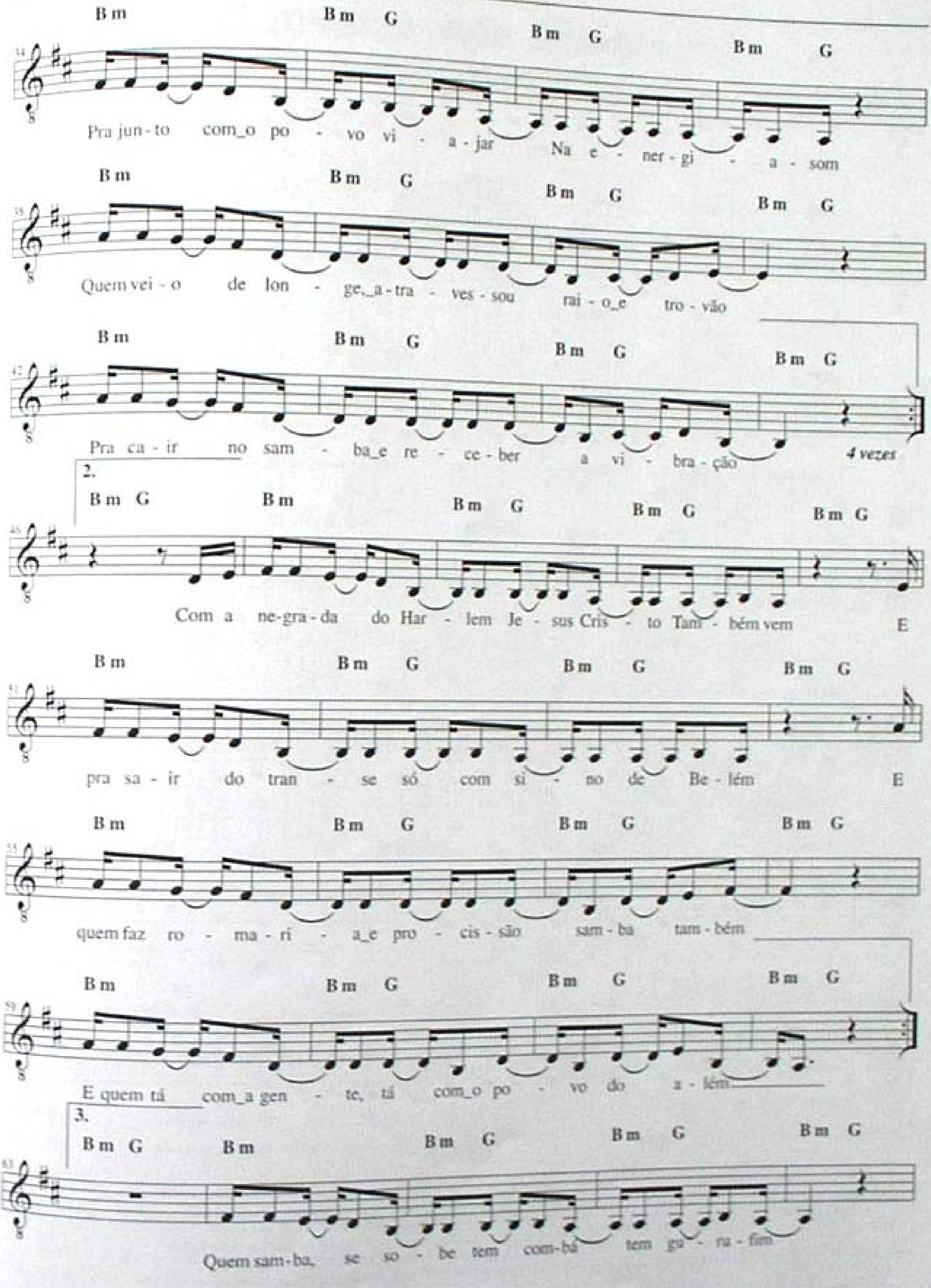
/ / G Bm G Bm G Bm / / G Bm G Bm G Bm
O—dilê e solta lo—go seu gogó Odilá de ma—druga—da nem sem vi—ola tá só (Eu!) Pois tá com

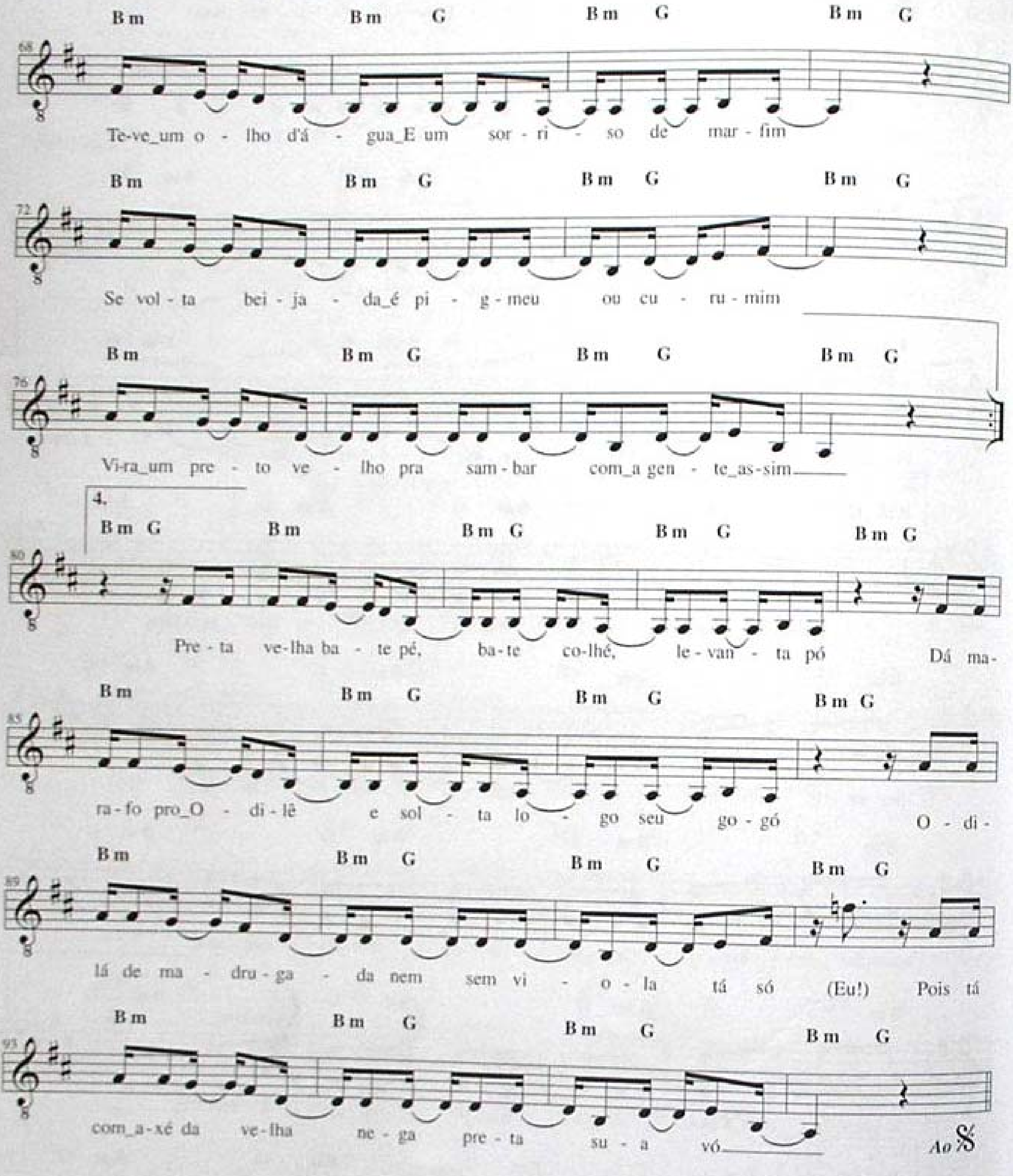
/ / G Bm G Bm G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G
axé da velha nega preta sua vó O—dilê, O—dilá O que é que vem fa-zer aqui, meu irmão?

D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G D7 G
Vim sambar O—dilê, O—dilá O que é que vem fa-zer aqui, meu irmão? Vim sambar, obá

Odilê, Odilá



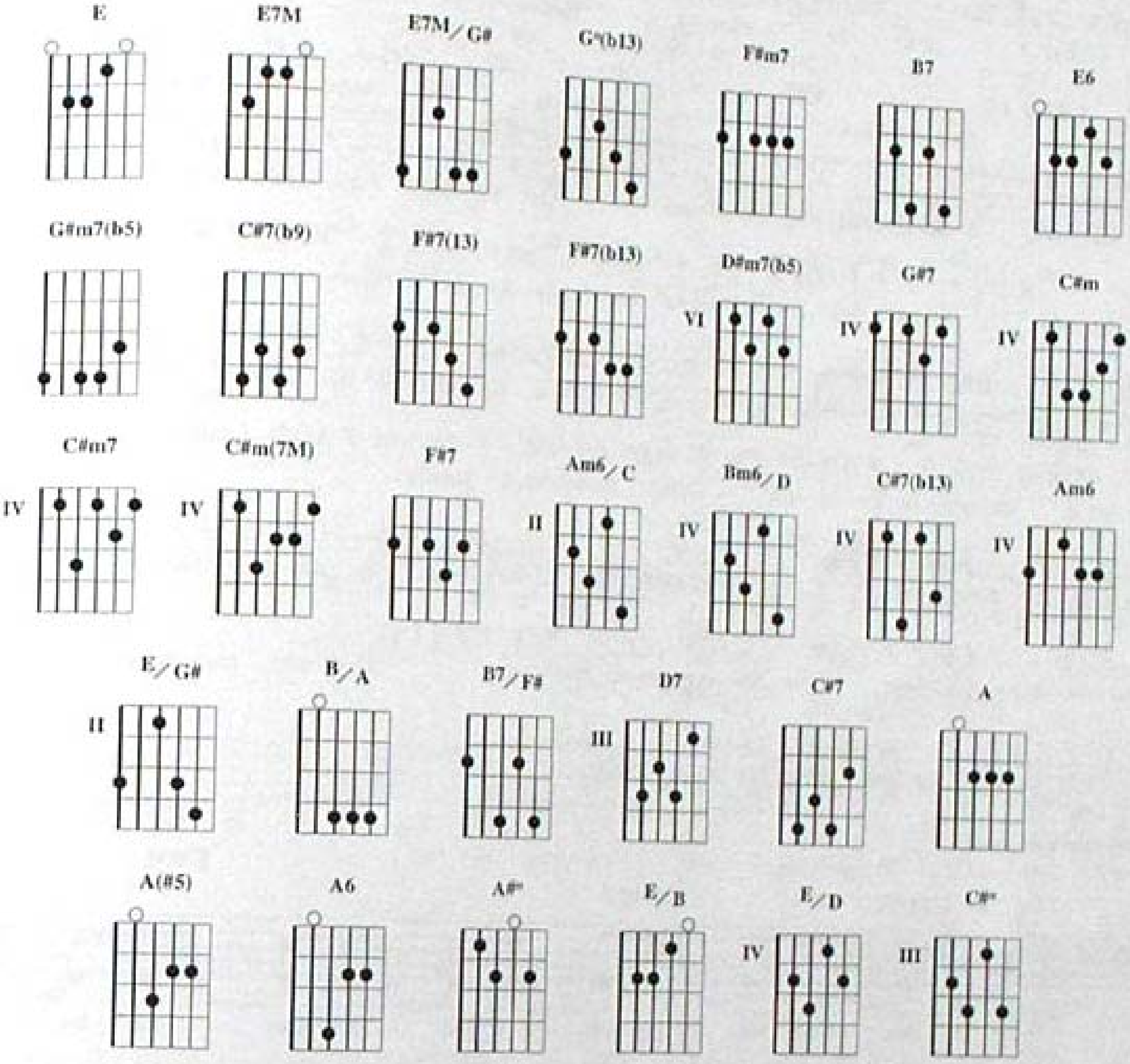

Bm Bm G Bm G Bm G
Pra jun-to com_o po - vo vi - a - jar Na e - ner - gi - a - som
Bm Bm G Bm G Bm G
Quem vei - o de lon - ge,_a - tra - ves - sou rai - o_e tro - vão
Bm Bm G Bm G Bm G
Pra ca - ir no sam - ba_e re - ce - ber a vi - bra - ção
4 vezes
2.
Bm G Bm Bm G Bm G Bm G
Com a ne-gra-da do Har - lem Je - sus Cris - to Tam - bém vem E
Bm Bm G Bm G Bm G
pra sa - ir do tran - se só com si - no de Be - lém E
Bm Bm G Bm G Bm G
quem faz ro - ma - ri - a_e pro - cis - são sam - ba tam - bém
Bm Bm G Bm G Bm G
E quem tá com_a gen - te, tá com_o po - vo do a - lém
3.
Bm G Bm Bm G Bm G Bm G
Quem sam-ba, se so - be tem com-bá tem gu - ra - fim



Copyright © 1985 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1985 by WARNER/CHAPPELL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Rua General Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

O mestre-sala dos mares

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



E / / / E7M / / / E7M/G# / G°(b13) / F#m7 / / / /
Há mui-to tem—po nas águas da Gua—naba—ra O dragão do mar re—apa—receu Na

/ // B7 / / // / / / E6 /// G#m7(b5) / C#7(b9) /
figu—ra de um bra—vo feiticeiro A quem a histó—ria não es—queceu Conhecido co—mo o

F#7(13) / F#7(b13) / D#m7(b5) / G#7 / C#m / C#m7 / C#m(7M) /
Na——vegan—te Negro Ti———nha a di—gnidade de um mes—tre-sa—la E ao a———cenar

C#m7 / F#7 / / // / / / / / / / // /
pelo mar Na ale—gria das rega—tas Foi saudado no por—to Pe—las mocinhas fran—cesas Jovens

Am6/C / B7 / E / / / Bm6/D / C#7(b13) / F#7 / / / D#m7(b5) /
pola———cas e por batalhões de mula-tas Ru———bras casca—tas Jorra———vam das costas

G#7 / C#m7 / / /// / / F#7 / / / / // /
dos santos En—tre can——tos e chiba—tas I—nundando o co—ração Do pessoal do po—rão Que a

Am6 / B7 / E / B7 / E / E/G# / F#m7 / / / B7 / B/A / E/G# /
exem—plo do feiti—ceiro grita-va então: Glória aos pira—tas Às mula—tas, às serei—as

B7/F# B7 E / E/G# / F#m7 / / / B7 / B/A / E/G# / E / D7 / C#7 / D7 / C#7 /
Glória à faro—fa, à cacha—ça, às balei—as Gló—ria a to—das as lu—tas

D7 / C#7 / D7 / C#7 / D7 / C#7 / D7 / C#7 / A / A(#5) / A6 /
in—gló—rias Que a—través da nos—sa his—tó—ria Não esquecemos jamais

A(#5) A A#º / / / / / / / E/B / / / C#7 / / / F#7 / / / Am6/C /
Sal—ve, o Na—vegan—te Ne—gro Que tem por mo—numen—to As pe—dras

B7 / E / / / / / E/G# / F#m7 / / / B7 / B/A / E/G# / B7/F# B7 E / E/G# /
pisadas do cais Gló-ria aos pira—tas Às mula—tas, às serei—as Glória à

F#m7 / / / B7 / B/A / E/G# / E / D7 / C#7 / D7 / C#7 / D7 / C#7 / D7
faro—fa, à cacha—ça, às balei—as Gló—ria a to—das as lu—tas in—gló—rias

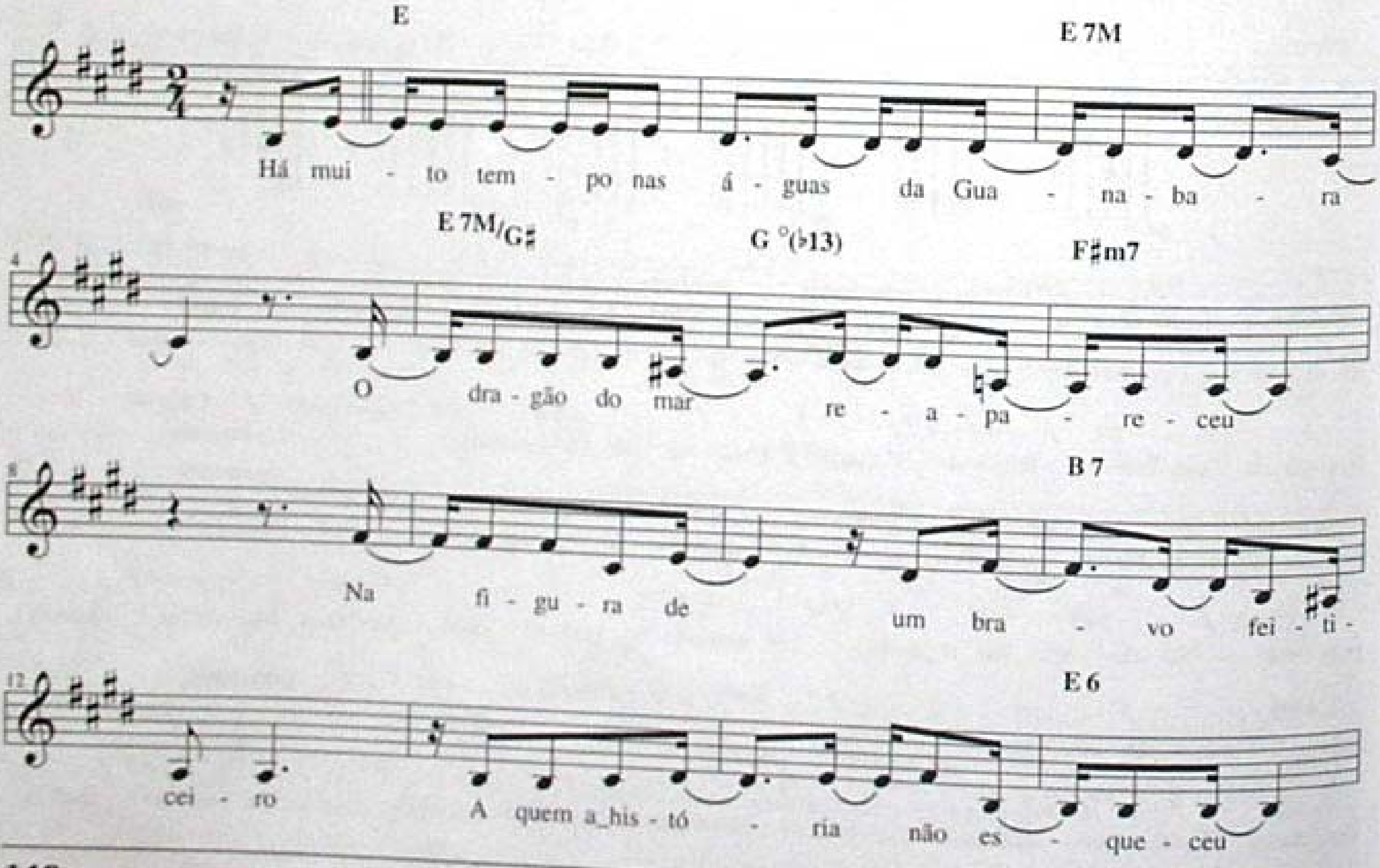
/ C#7 / D7 / C#7 / D7 / C#7 / A / A(#5) / A6 / A(#5) A A#º / / /
Que a—través da nos—sa his—tó—ria Não esquecemos jamais Sal—ve,

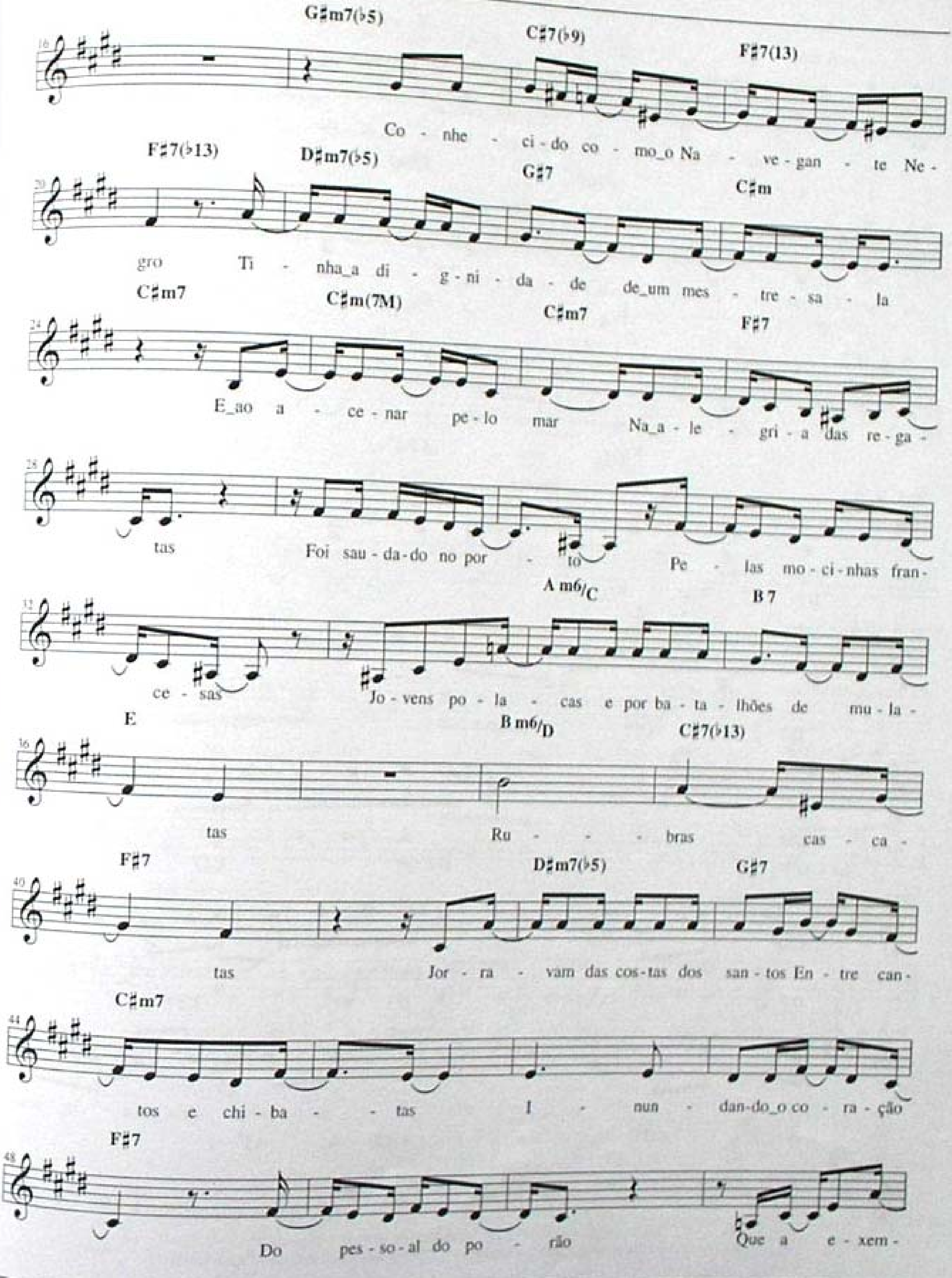
/ / / E/B / / / C#7 / / / F#7 / / / Am6/C / B7 / E /
o Na—vegan—te Ne—gro Que tem por mo—numen—to As pe—dras pisadas do cais

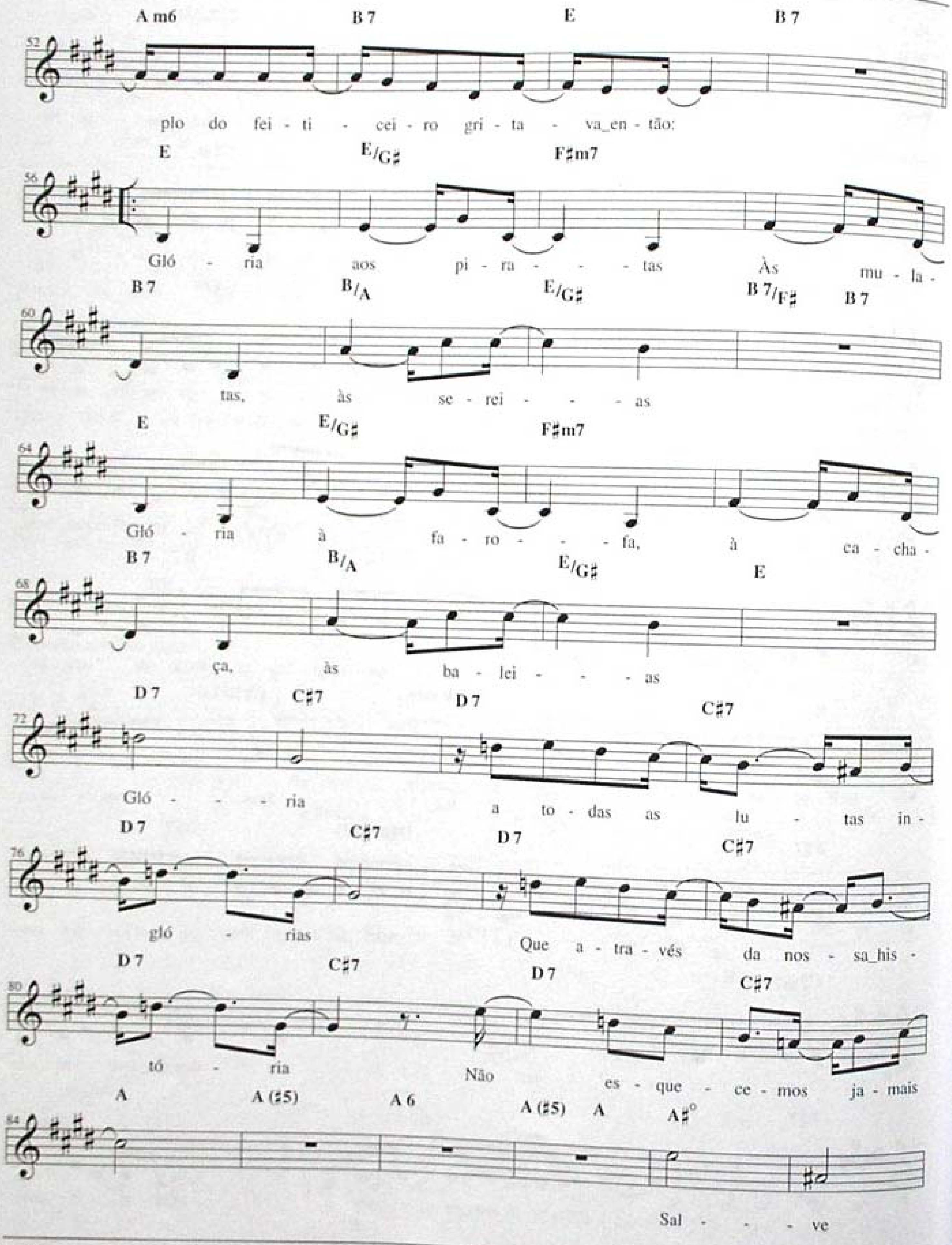
E/D / C#º / / / A#º / / / E/B / / / C#7 / / / F#7 / / /
(Mas, sal—ve!) Sal—ve, o Na—vegan—te Ne—gro Que tem por mo—numen—to As

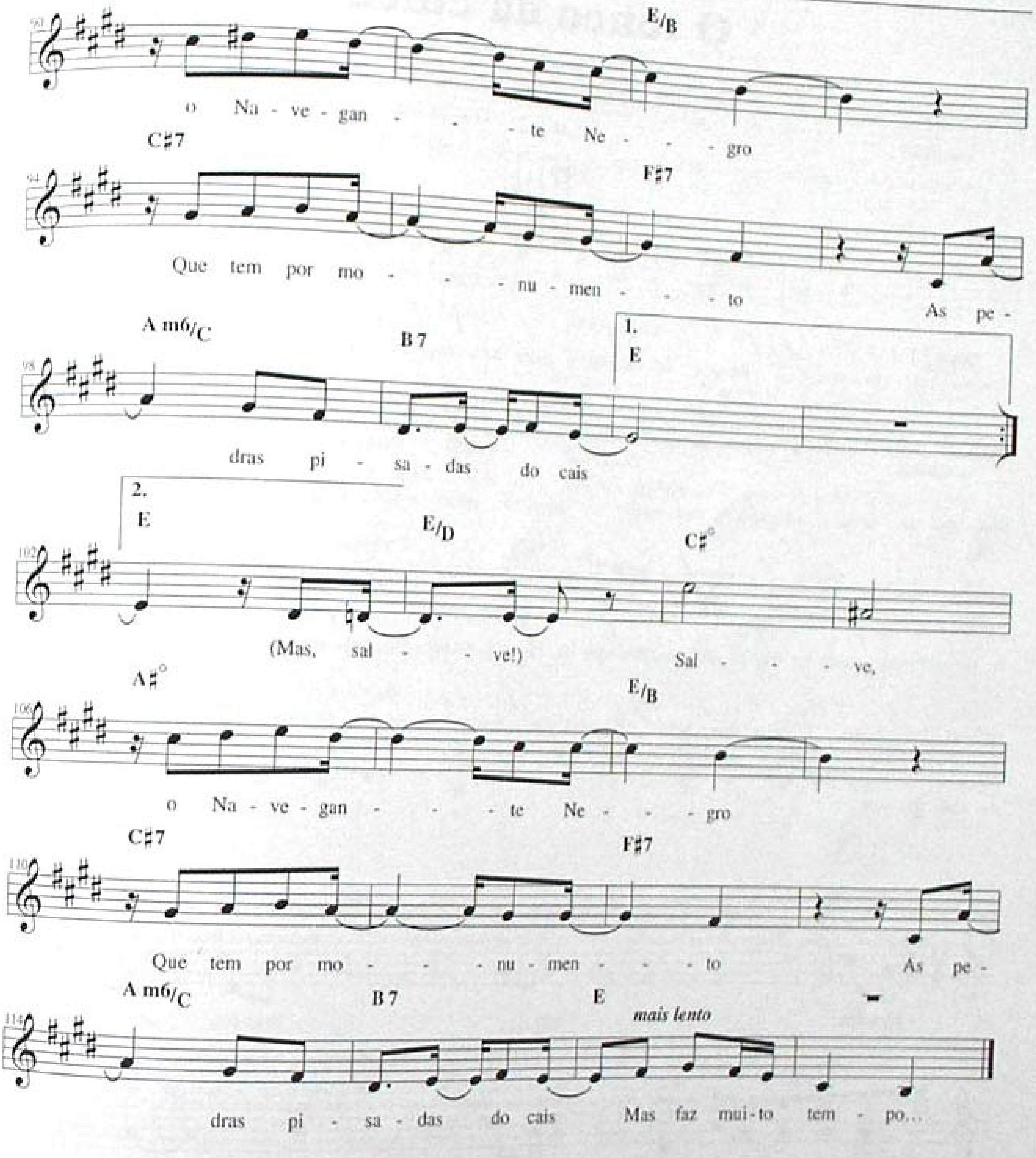
Am6/C / B7 / E / / /
pe—dras pisadas do cais Mas faz muito tempo...

O mestre-sala dos mares




G♯m7(♭5) C♯7(♭9) F♯7(13)
Co - nhe - ci - do co - mo_o Na - ve - gan - te Ne -
F♯7(♭13) D♯m7(♭5) G♯7 C♯m
gro Ti - nha_a di - g - ni - da - de de_um mes - tre - sa - la
C♯m7 C♯m(7M) C♯m7 F♯7
E_ao a - ce - nar pe - lo mar Na_a - le - gri - a das re - ga -
tas Foi sau - da - do no por - to Pe - las mo - ci - nhas fran -
A m6/C B 7
ce - sas Jo - vens po - la - cas e por ba - ta - lhões de mu - la -
E B m6/D C♯7(♭13)
tas Ru - bras cas - ca -
F♯7 D♯m7(♭5) G♯7
tas Jor - ra - vam das cos - tas dos san - tos En - tre can -
C♯m7
tos e chi - ba - tas I - nun - dan-do_o co - ra - ção
F♯7
Do pes - so - al do po - rão Que a e - xem -

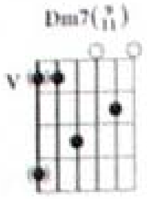

A m6 B 7 E B 7
plo do fei - ti - cei - ro gri - ta - va_en - tão:
E E/G♯ F♯m7
Gló - ria aos pi - ra - - - tas Às mu - la -
B 7 B/A E/G♯ B 7/F♯ B 7
tas, às se - rei - - - as
E E/G♯ F♯m7
Gló - ria à fa - ro - - - fa, à ca - cha -
B 7 B/A E/G♯ E
ça, às ba - lei - - - as
D 7 C♯7 D 7 C♯7
Gló - - ria a to - das as lu - tas in -
D 7 C♯7 D 7 C♯7
gló - rias Que a - tra - vés da nos - sa_his -
D 7 C♯7 D 7 C♯7
tó - ria Não es - que - ce - mos ja - mais
A A (♯5) A 6 A (♯5) A A♯°
Sal - - - ve



Copyright © 1974 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

O ronco da cuíca

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Dm7(9/11) /
Roncou, ron—cou Roncou de rai—va a cuíca Ron—cou de fome... Alguém man—dou

Mandou parar a cuíca É coi—sa dos home Roncou, ron—cou Roncou de rai—va a cuíca

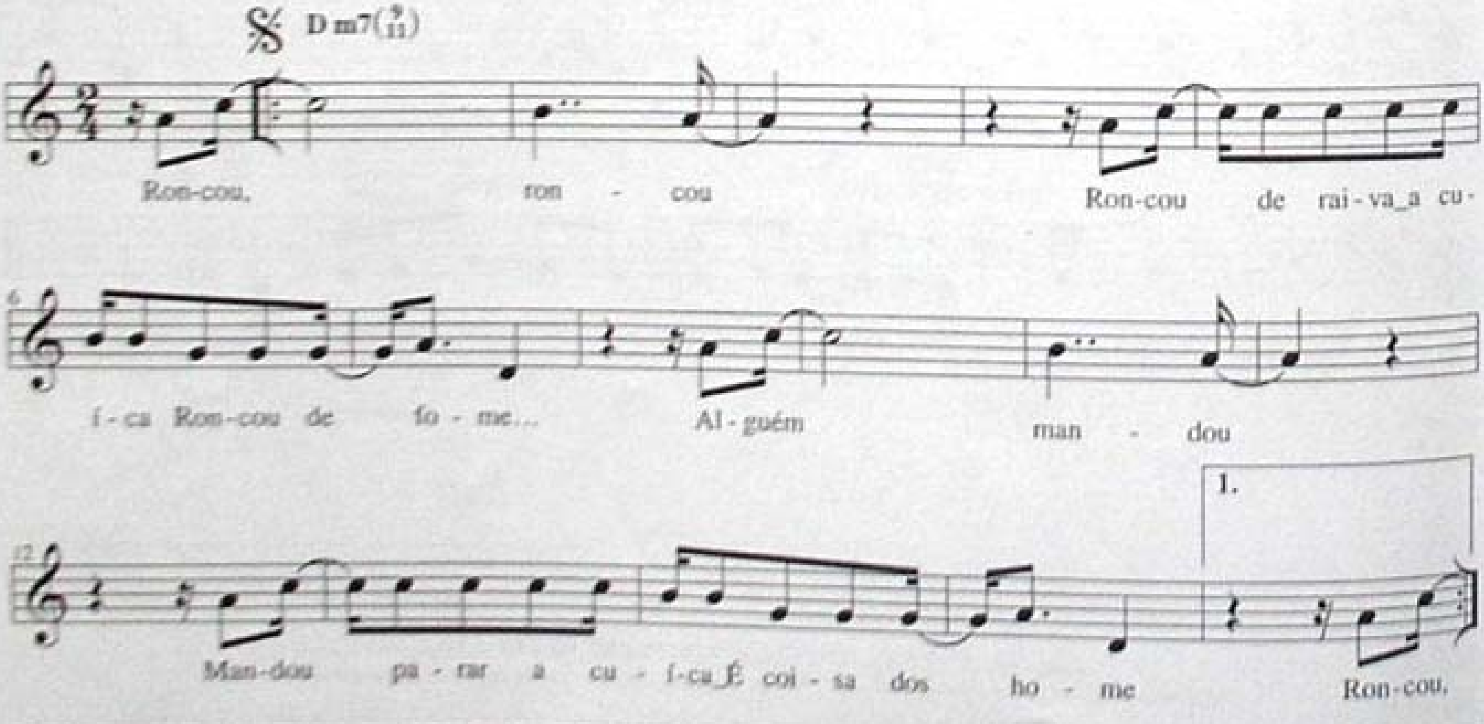
Ron—cou de fome... Alguém man—dou Mandou parar a cuíca É coi—sa dos home A rai—va

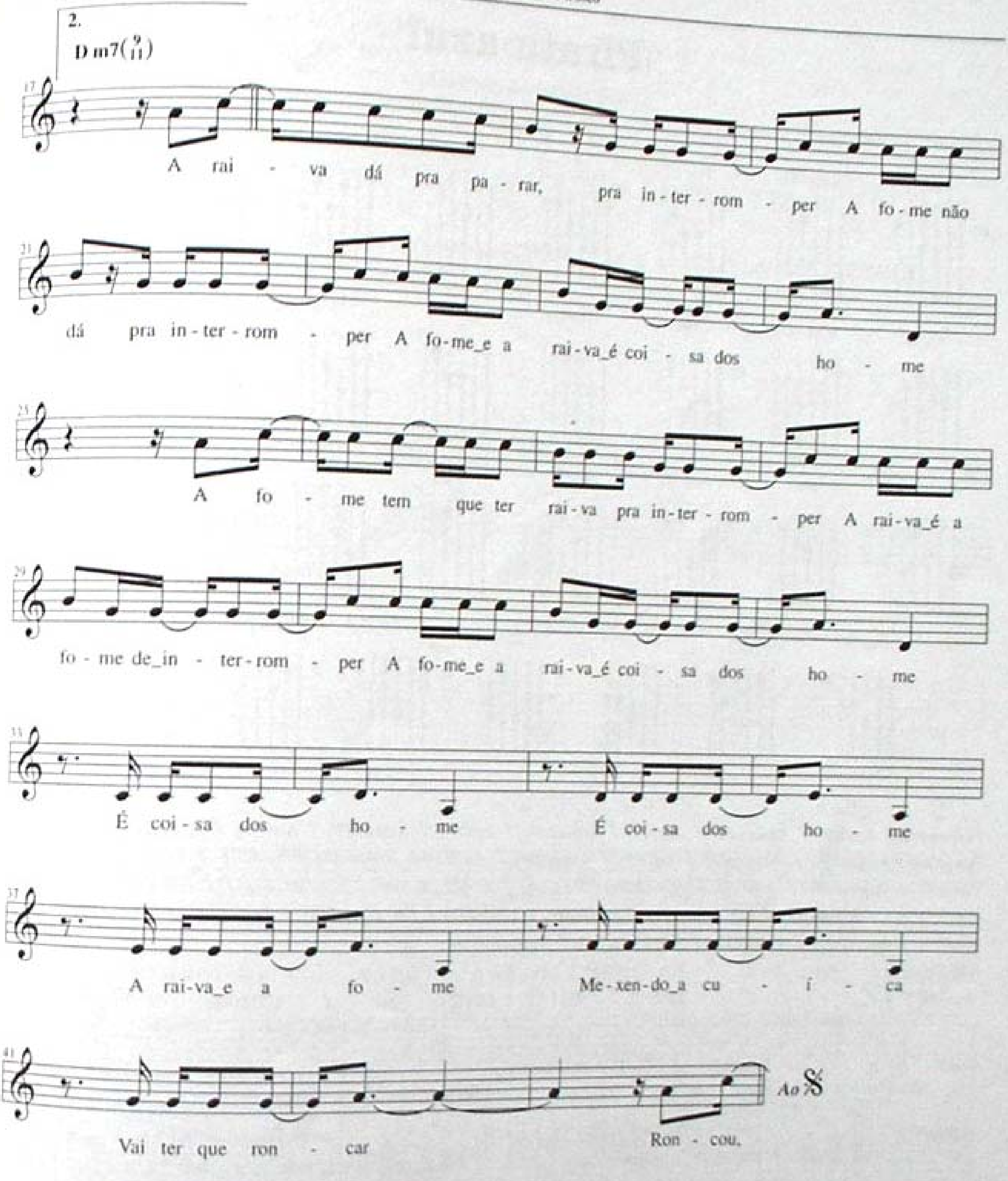
dá pra parar, pra interrom—per A fome não dá pra interrom—per A raiva e a fome é coi—sa dos home

A fo—me tem que ter raiva pra interrom—per A raiva é a fome de in—terrom—per A fome e a raiva é

coi—sa dos home É coisa dos home É coisa dos home A raiva e a fome Mexendo a cu—íca Vai

ter que ron—car

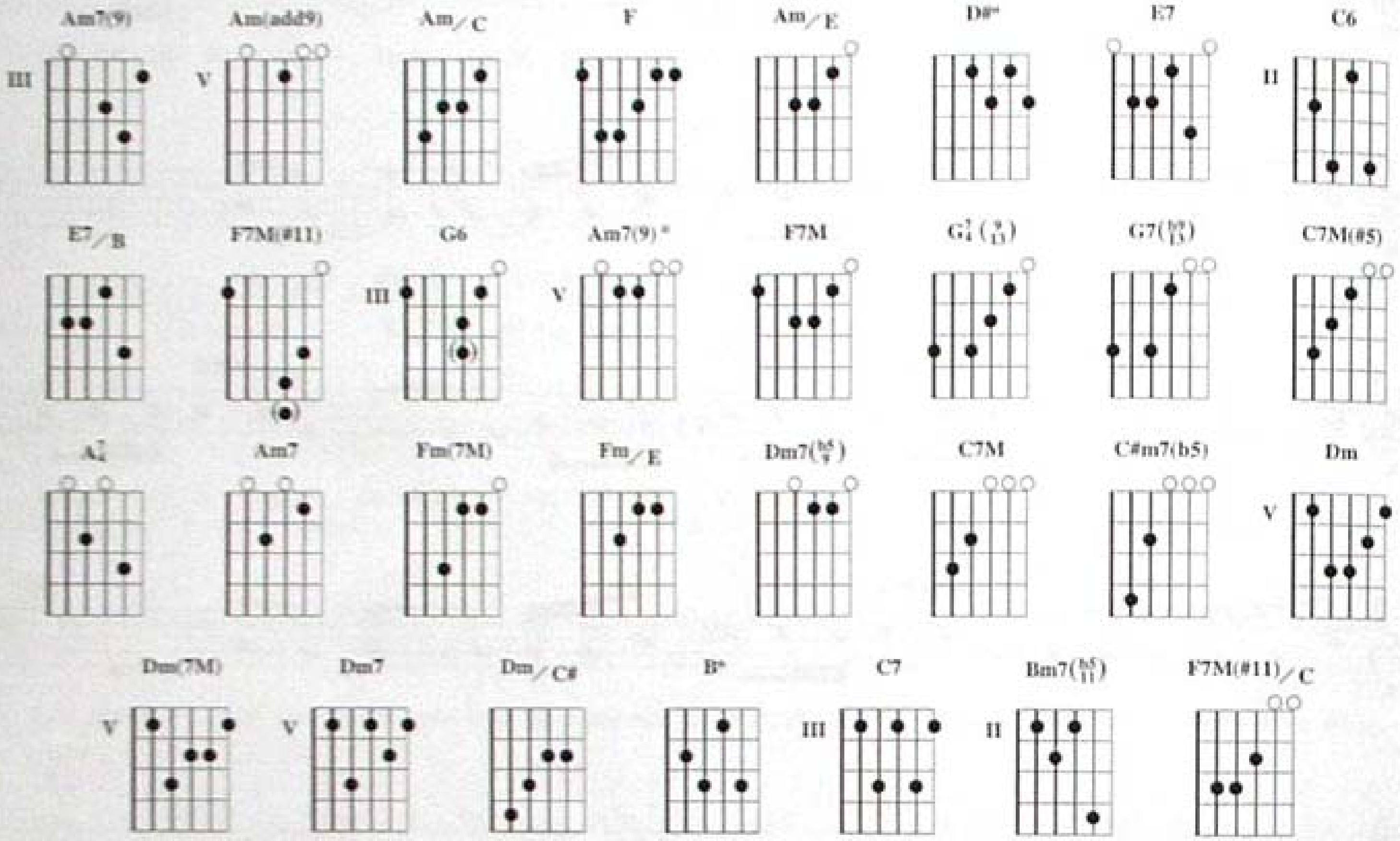




Copyright © 1998 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Pirata azul

JOÃO BOSCO E CAPINAM



Introdução: Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) / Am(add9) Am/C F / / Am/E D#º / / / Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) / Am(add9) Am/C F / / Am/E D#º / / / E7 / / / / / / / / C6 / E7/B / Am7(9) / / / F7M(#11) / G6 / Am7(9) / Am(add9) / F7M(#11) / G6 / Am7(9) / Am(add9) / F7M(#11) / G6 / Am7(9) / Am(add9) / F7M(#11) / G6 / Am7(9) / Am(add9) /

Am7(9)* / / / F7M / / / $G^7_4(^9_{13})$ / $G7(^{b9}_{13})$ / C7M(#5) / E7/B / A^7_4 /
Agora brilha a lua azul Chama o pirata pra dançar

Am7 / Fm(7M) / Fm/E / $Dm7(^{b5}_9)$ / / / Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) /
Sobre o teu dorso quase nu Não tem bandeira a navegar

Am(add9) / F7M / / / $G^7_4(^9_{13})$ / $G7(^{b9}_{13})$ / C7M(#5) / E7/B / Am7 / /
Vou inventar outro país Lugar pra nunca mais sair Um

/ Fm(7M) / Fm/E / $Dm7(^{b5}_9)$ / / / Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) /
mar, que sei, não bate aqui A dor não vai me encon—trar

Am(add9) / C7M / / / C#m7(b5) / / / Dm /
Eu sei que vou morrer de amor Lá nas i—lhas Nas línguas do sol Vou viver por

Dm(7M) / Dm7 / Dm(7M) / Dm / Dm/C# / Bº / / / C7 / / / / /
aí... Mar é você on—de eu vou mergulhar Mar sem fim do querer

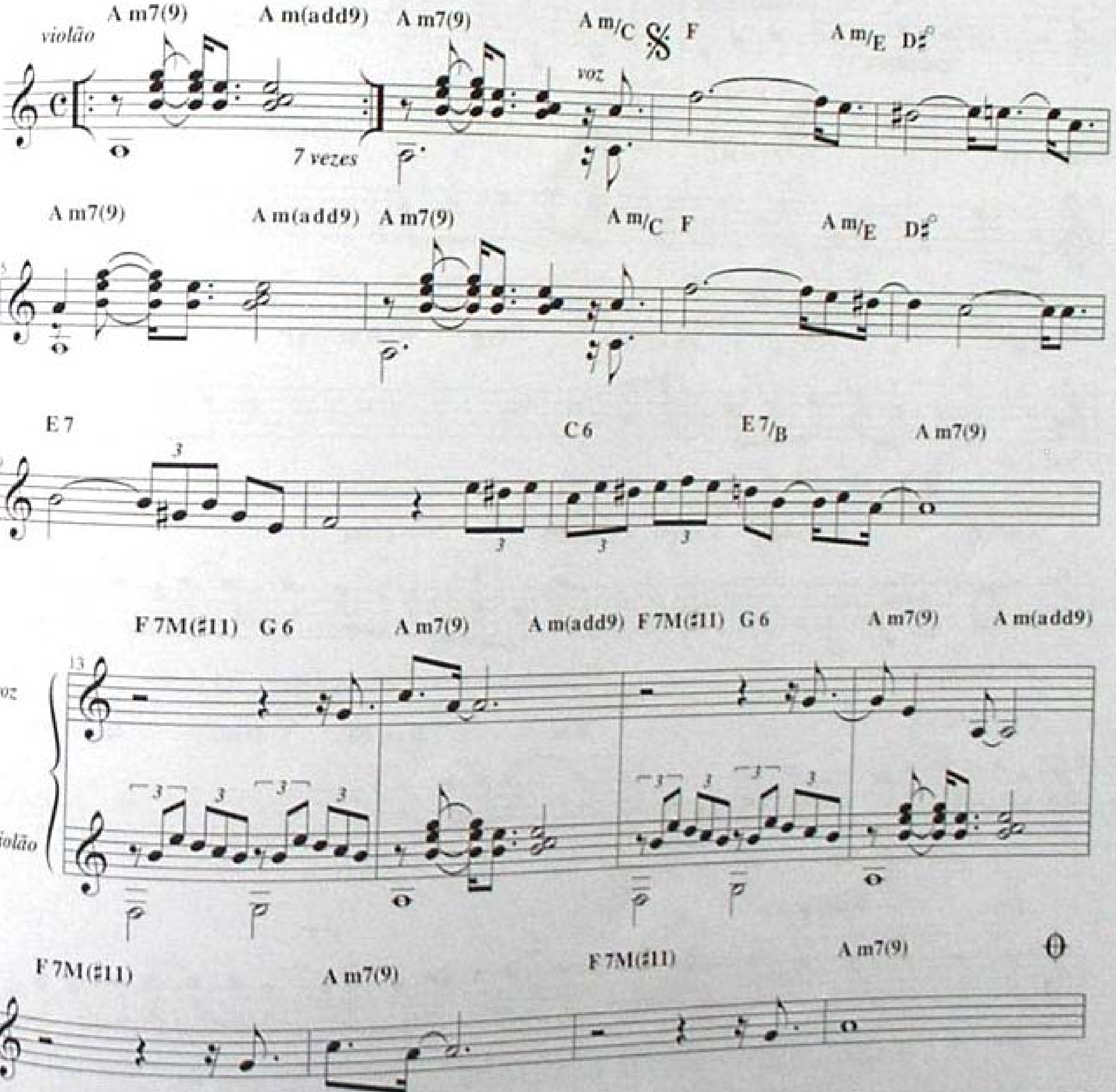
/ Bm7($^{b5}_{11}$) / / / E7 / / / F7M(#11)/C / Am7(9)* / F7M(#11)/C / Am7(9) / Bm7($^{b5}_{11}$) / / /
Quero te amar aí Ser feliz Quero te amar aí

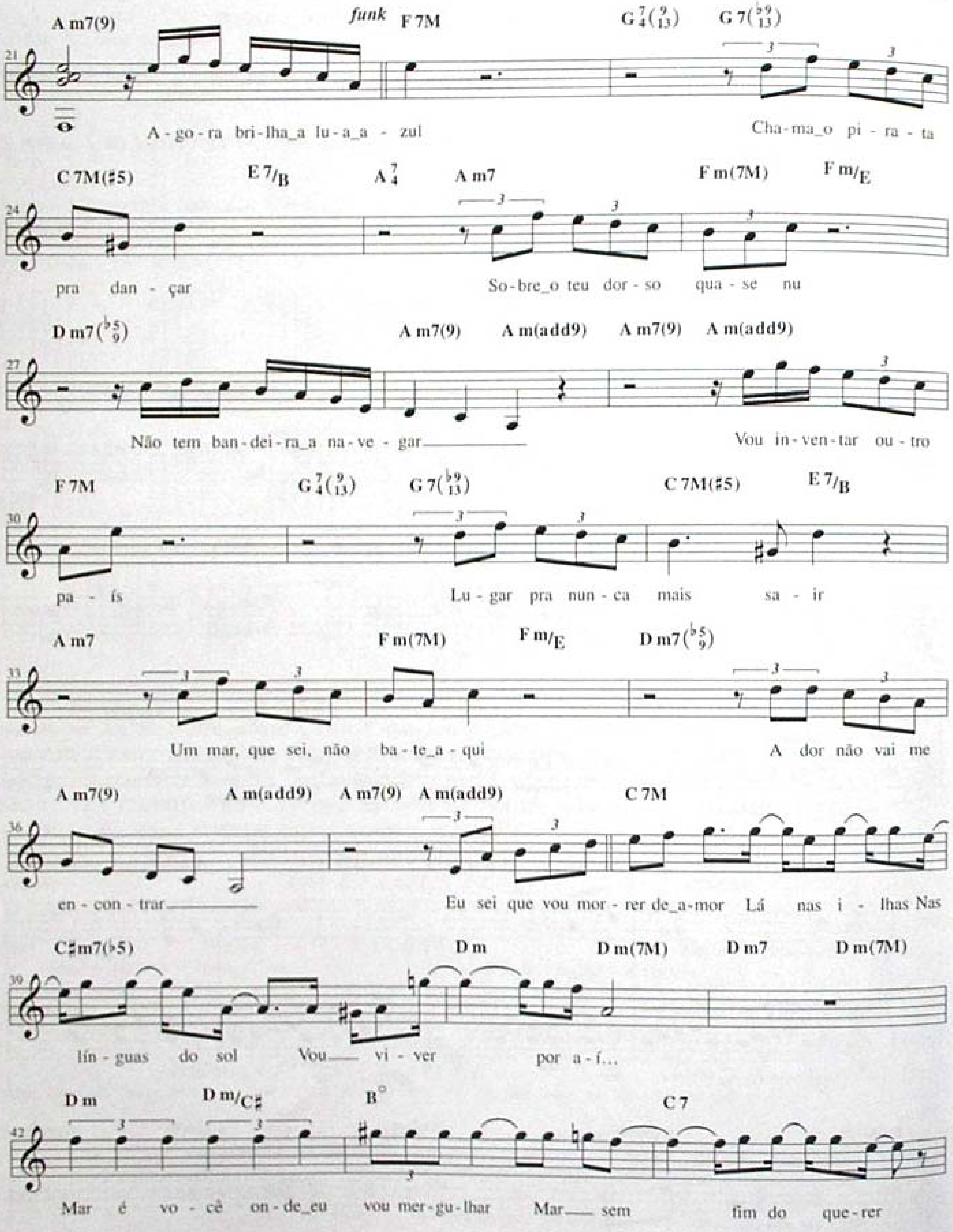
E7 / / / Am/C / E7/B / Am7(9) / Am(add9) Am/C F / / Am/E D#º / / / Am7(9) / Am(add9) / Am7(9) /
Hum...

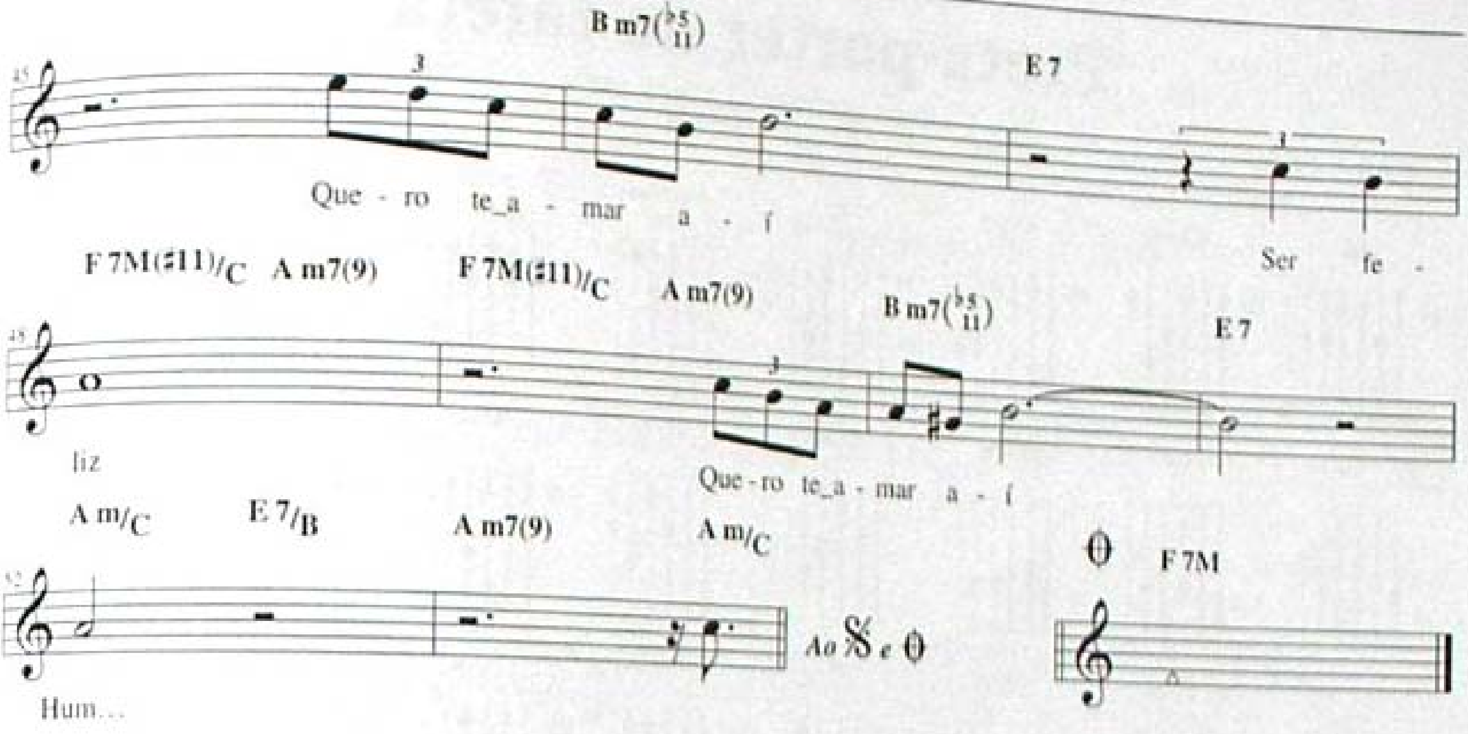
Am(add9) Am/C F / / Am/E D#º / / / E7 / / / / / / / C6 / E7/B / Am7(9) / / / F7M(#11) / G6 / Am7(9) /

Am(add9) / F7M(#11) / G6 / Am7(9) / Am(add9) / F7M(#11) / G6 / Am7(9) / Am(add9) / F7M(#11) / G6 /

Am7(9) / Am(add9) / F7M



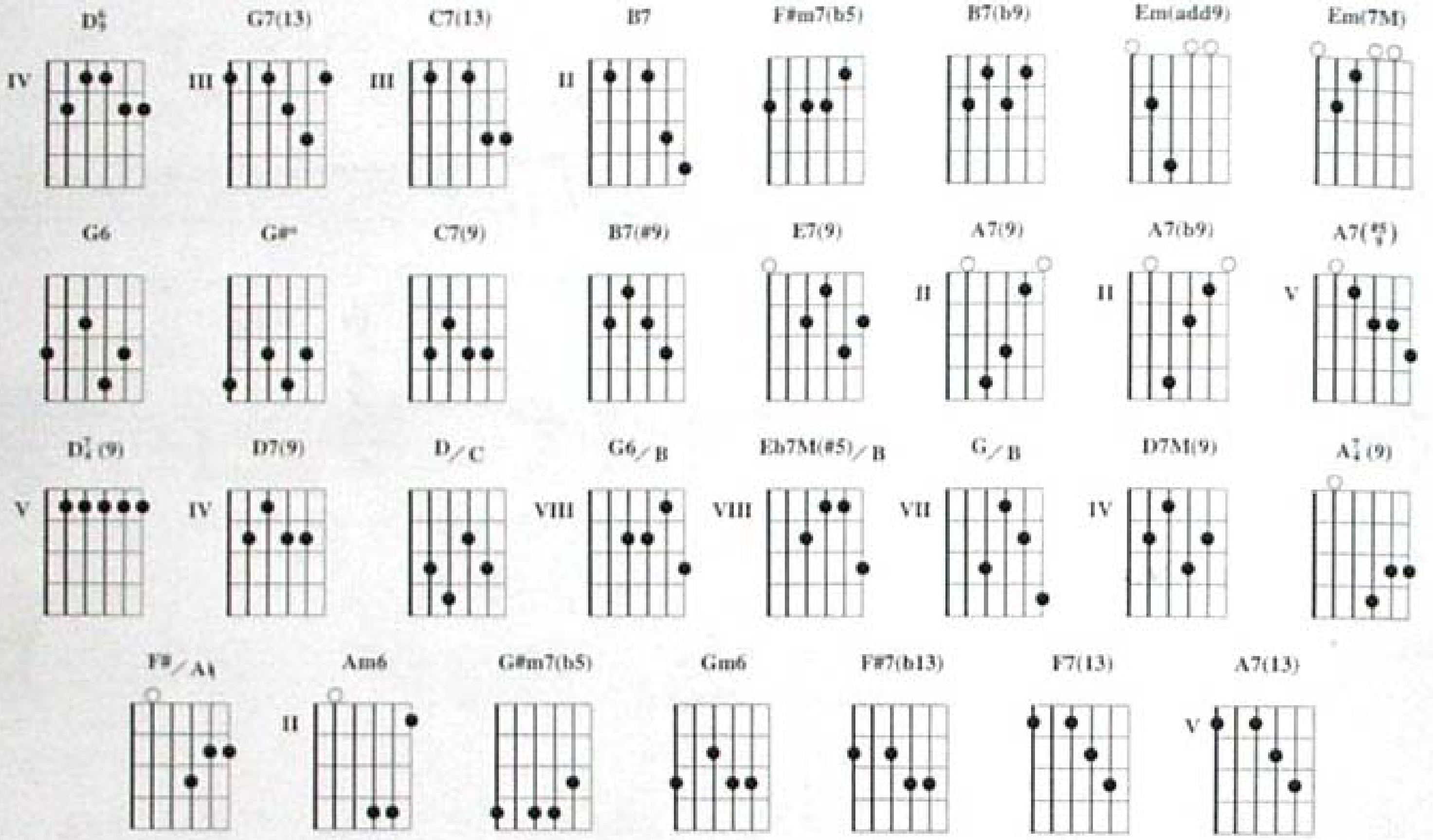

funk
A m7(9) F 7M G 7/4 (9/13) G 7(♭9/13)
A - go - ra bri - lha_a lu - a_a - zul Cha - ma_o pi - ra - ta
C 7M(♯5) E 7/B A 7/4 A m7 F m(7M) F m/E
pra dan - çar So - bre_o teu dor - so qua - se nu
D m7(♭5/9) A m7(9) A m(add9) A m7(9) A m(add9)
Não tem ban - dei - ra_a na - ve - gar Vou in - ven - tar ou - tro
F 7M G 7/4 (9/13) G 7(♭9/13) C 7M(♯5) E 7/B
pa - ís Lu - gar pra nun - ca mais sa - ir
A m7 F m(7M) F m/E D m7(♭5/9)
Um mar, que sei, não ba - te_a - qui A dor não vai me
A m7(9) A m(add9) A m7(9) A m(add9) C 7M
en - con - trar Eu sei que vou mor - rer de_a - mor Lá nas i - lhas Nas
C♯m7(♭5) D m D m(7M) D m7 D m(7M)
lín - guas do sol Vou vi - ver por a - í...
D m D m/C♯ B° C 7
Mar é vo - cê on - de_eu vou mer - gu - lhar Mar sem fim do que - rer



Copyright © by SOY LOCO POR TI EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por MUSICLAVE EDITORIA MUSICAL LTDA.)
Av. Rebouças, 1700 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Preta-porter de tafetá

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



D6/9 / / / G7(13) / / / D6/9 / / / C7(13) / / / B7 / / / F#m7(b5) / B7(b9)
Pago—de em Co—cotá Vi a ne—ga re—bolá Num preta-por—ter de

/ Em(add9) / Em(7M) / Em(add9) / Em(7M) / G6 / / / G#° / / / D6/9 / C7(9) / B7(#9)
ta—fetá Beijei meu pa—tuá Ói, sambá, ói, u—la—lá

B7(b9) / / E7(9) / / / A7(9) / A7(b9) / D6/9 / / / A7(#5/9) / / / D6/9 / / /
Mé car—refour, o ran—devú vai co—meçá Além de me em—purrá

G7(13) / / / D6/9 / / / C7(13) / / / B7 / / / F#m7(b5) / B7(b9) / Em(add9) /
"Kes que sé, taman—duá? Pur—quá jé su—í du zan—zibar"

Em(7M) / Em(add9) / Em(7M) / G6 / / / G#° / / / D6/9 / C7(9) / B7(#9) B7(b9) / /
Aí eu me criei: pas de ba—fo, mon bom—bom Pra que

E7(9) / / / A7(9) / A7(b9) / D7/4(9) / / / D7(9) / D/C / G6/B / Eb7M(#5)/B
zangá? Sou pri—mo do Vil—le—gagnon Voalá e çavá,

/ G/B / A7(9) / D7M(9) / A7(#5/9) / D7M(9) / / / F#m7(b5) / / /
pa—tati, patatá Boulevar, sa—ravá, sou da Praça Mau—á Dendê, matinê, pa—dedê

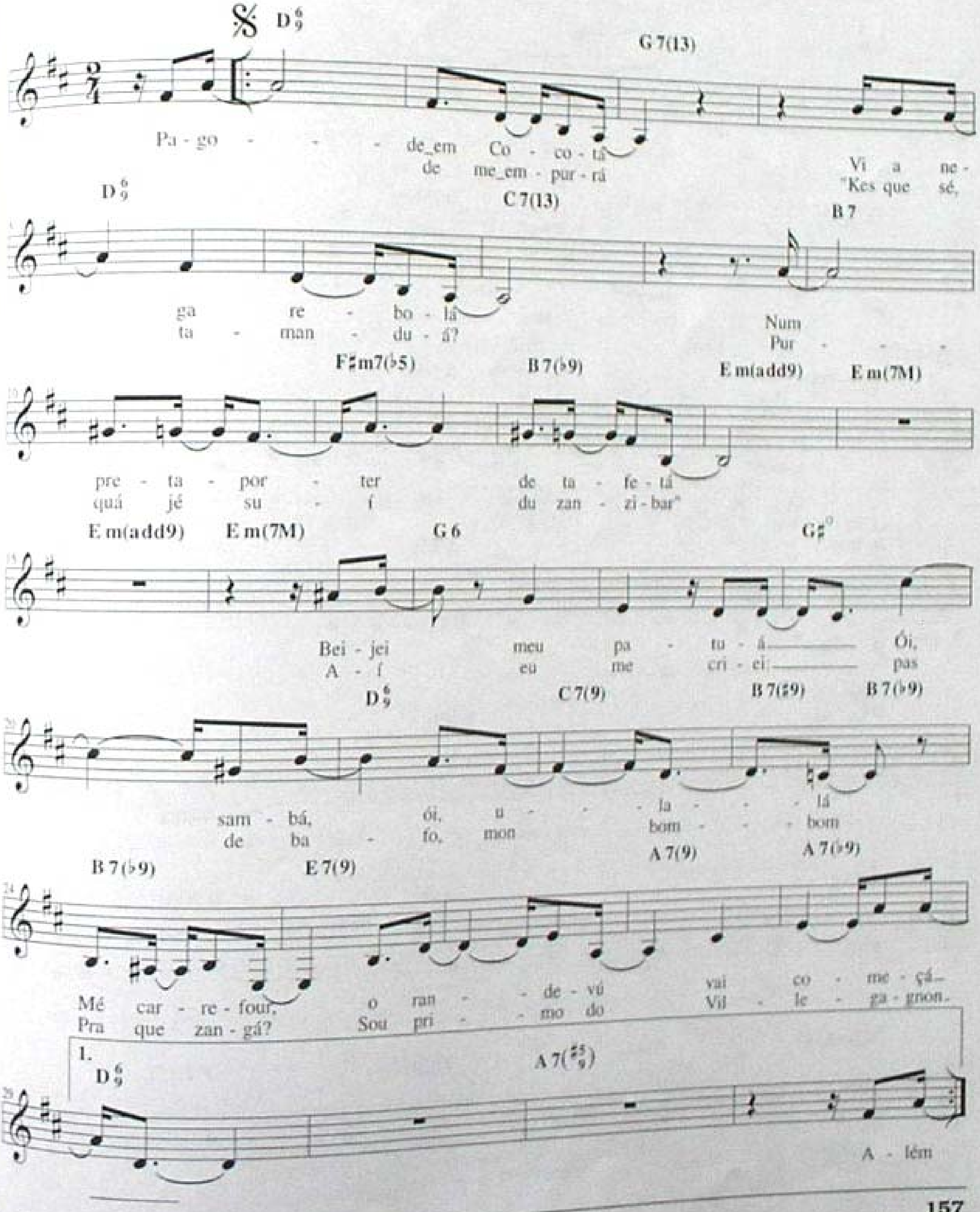
B7(b9) / / / E7(9) / / / A7(9) / A7(b9) / D6/9 / / / A7/4(9) / /
Meu peticomitê, bam—bolê Encaçapo vo—cê Aí, seu Mit—terrand Marcamos pra

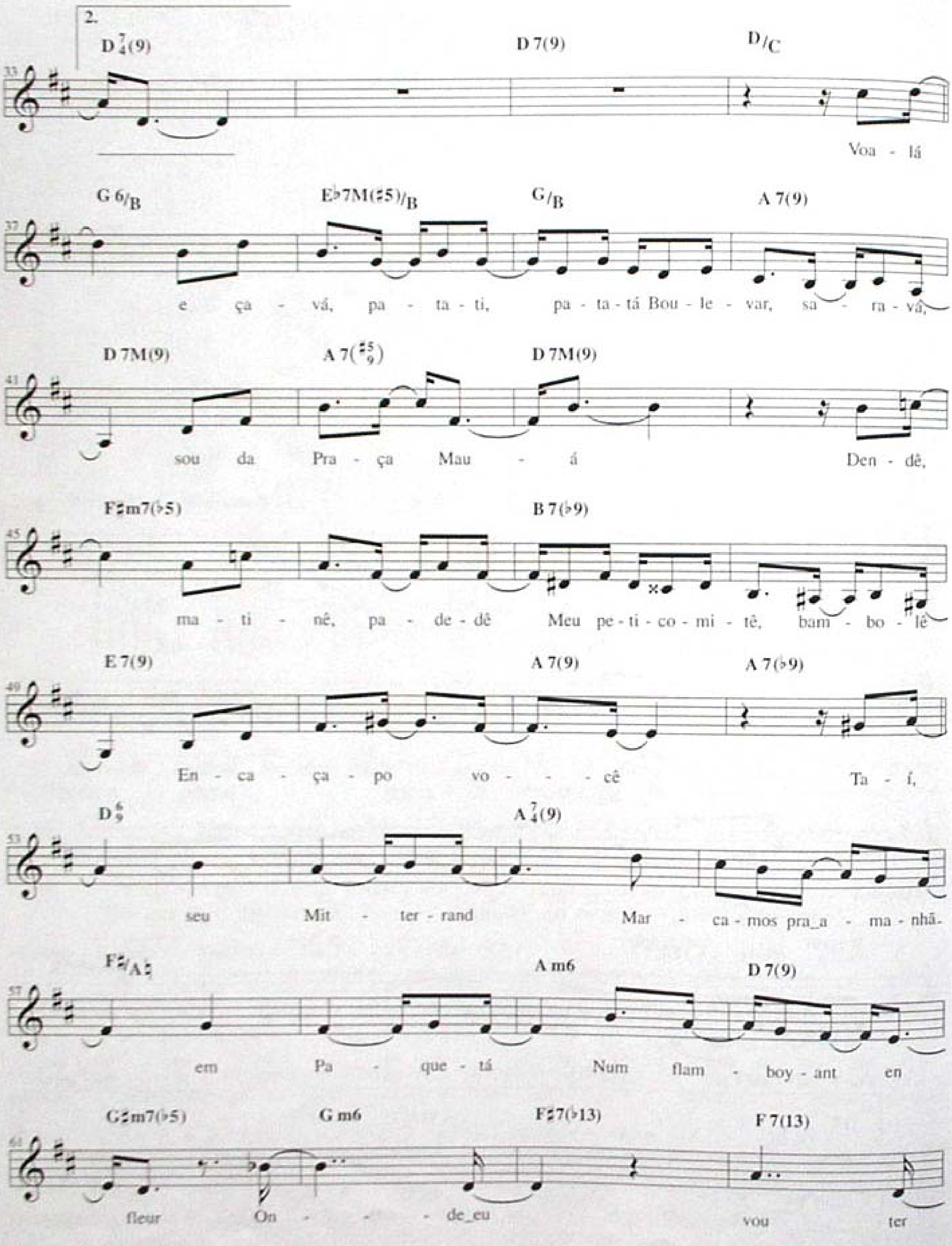
/ F#/A# / / / Am6 / D7(9) / G#m7(b5) / Gm6 / F#7(b13) / F7(13) /
a—manhã em Pa—quetá Num flam—boyant en fleur On—de eu vou

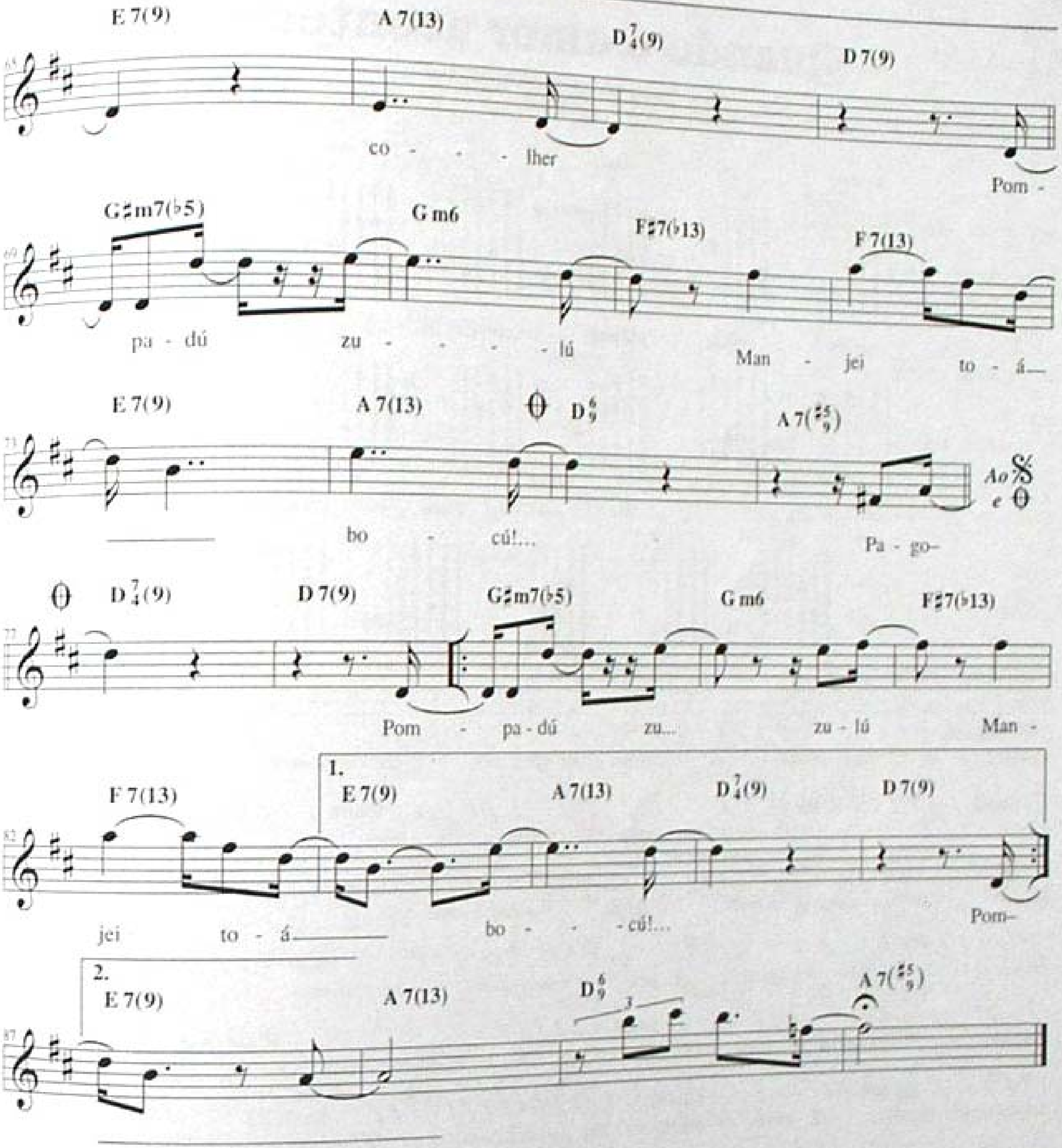
E7(9) / A7(13) / D$^7_4$(9) / D7(9) / G#m7(b5) / Gm6 / F#7(b13) / F7(13) / E7(9) / A7(13) /
co——lher Pom——padú zu——lá Manjei toá bo——cú!

D$^7_4$(9) / D7(9) / G#m7(b5) / Gm6 / F#7(b13) / F7(13) / E7(9) / A7(13) / D$^7_4$(9) / D7(9) /
Pom——padú zu zulú Manjei toá bo——cú!

G#m7(b5) / Gm6 / F#7(b13) / F7(13) / E7(9) / A7(13) / D$^7_4$ / A7($^{\#5}_{9}$)
Pom——padú zu zulú Manjei toá

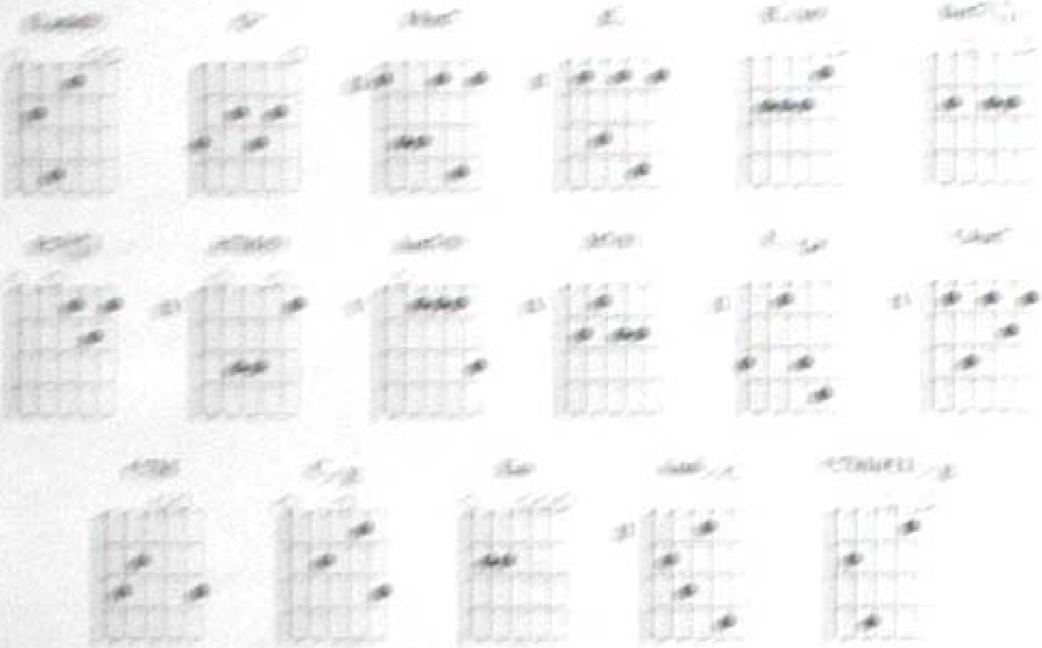



2.
D 7/4(9)
D 7(9)
D/C
Voa - lá
G 6/B
E♭7M(♯5)/B
G/B
A 7(9)
e ça - vá, pa - ta - ti, pa - ta - tá Bou - le - var, sa - ra - vá,
D 7M(9)
A 7(♯5 9)
D 7M(9)
sou da Pra - ça Mau - á Den - dê,
F♯m7(♭5)
B 7(♭9)
ma - ti - nê, pa - de - dê Meu pe - ti - co - mi - tê, bam - bo - lê
E 7(9)
A 7(9)
A 7(♭9)
En - ca - ça - po vo - cê Ta - í,
D 6/9
A 7/4(9)
seu Mit - ter - rand Mar - ca - mos pra_a - ma - nhã
F♯/A♮
A m6
D 7(9)
em Pa - que - tá Num flam - boy - ant en
G♯m7(♭5)
G m6
F♯7(♭13)
F 7(13)
fleur On - de_eu vou ter

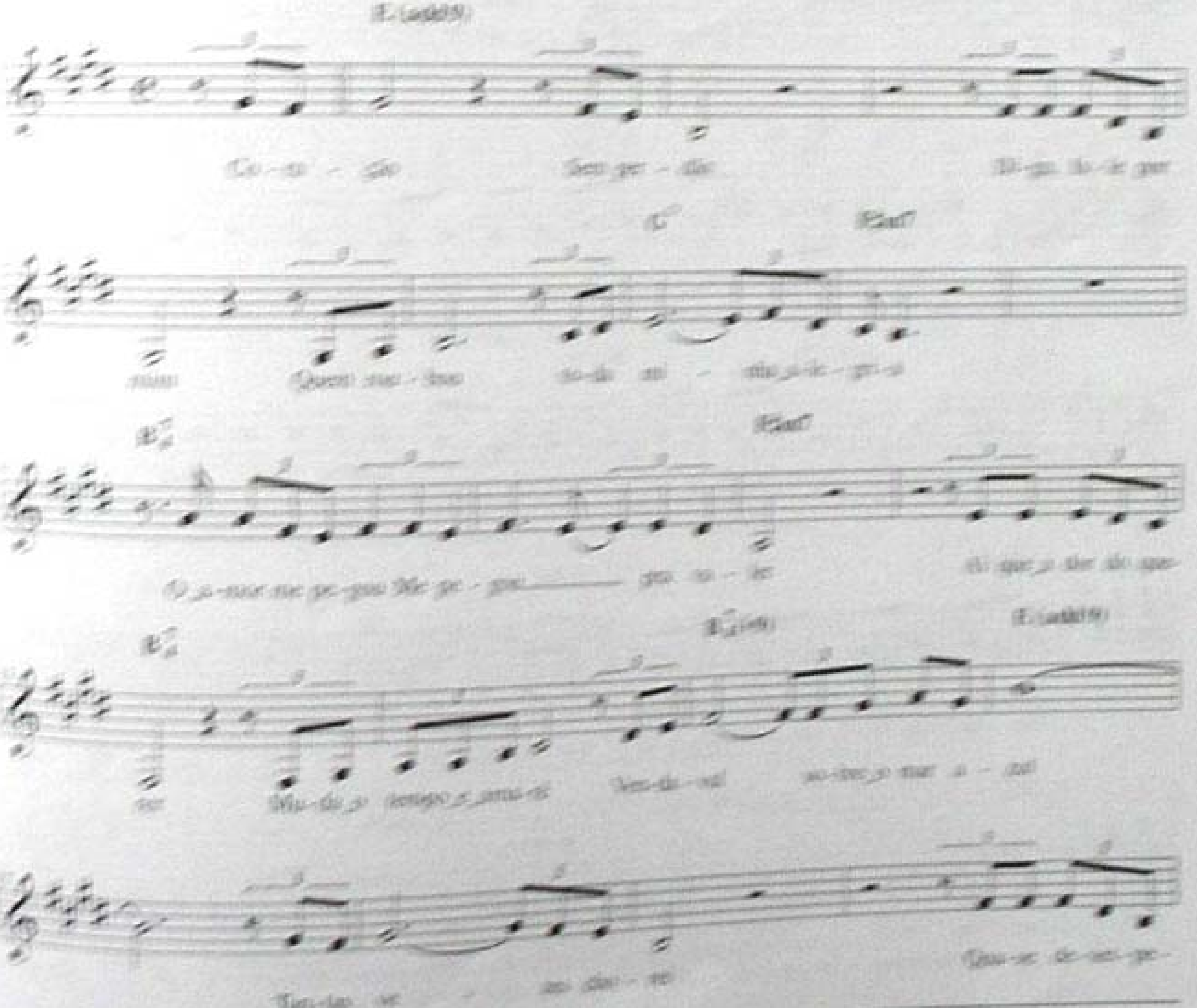


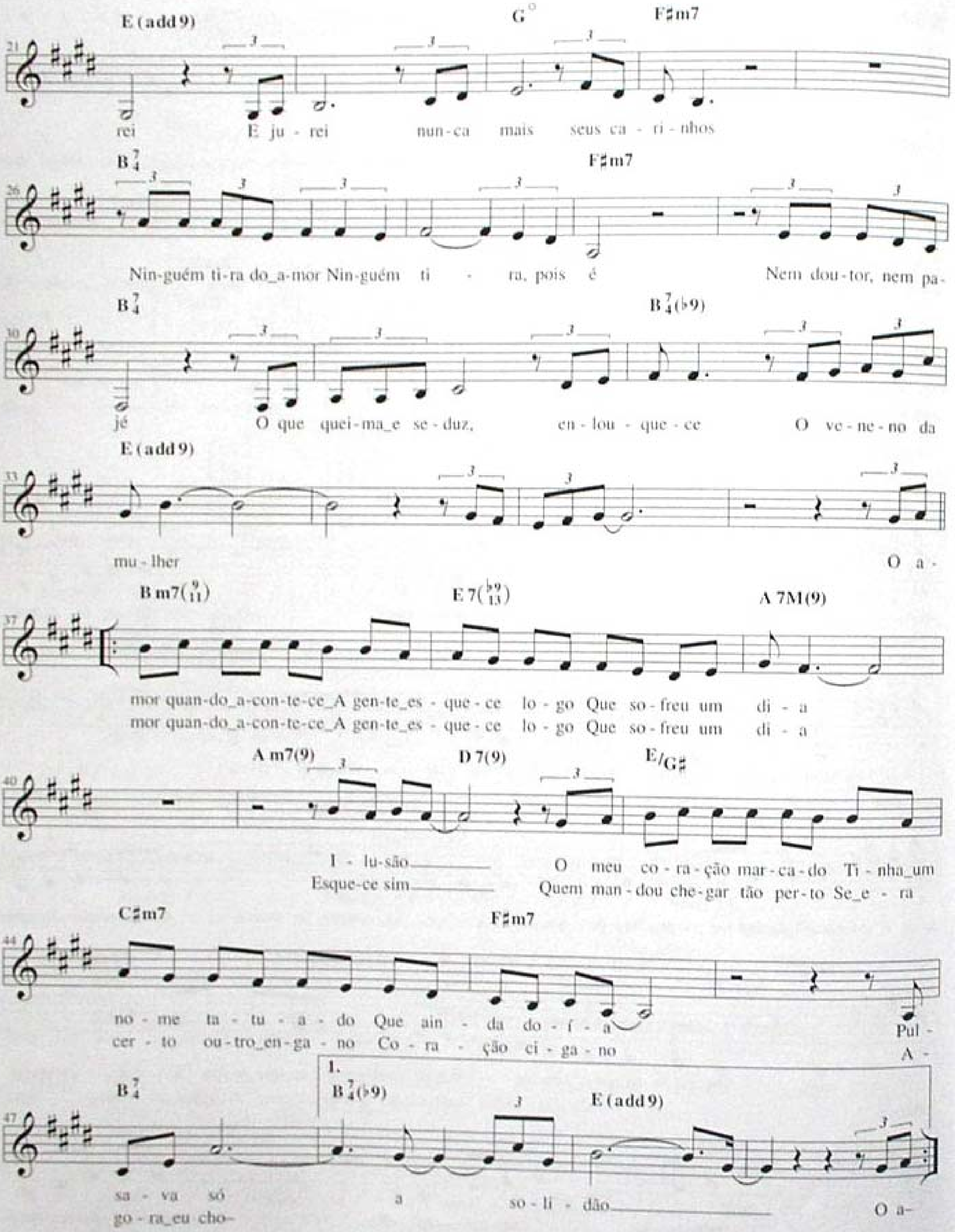
Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

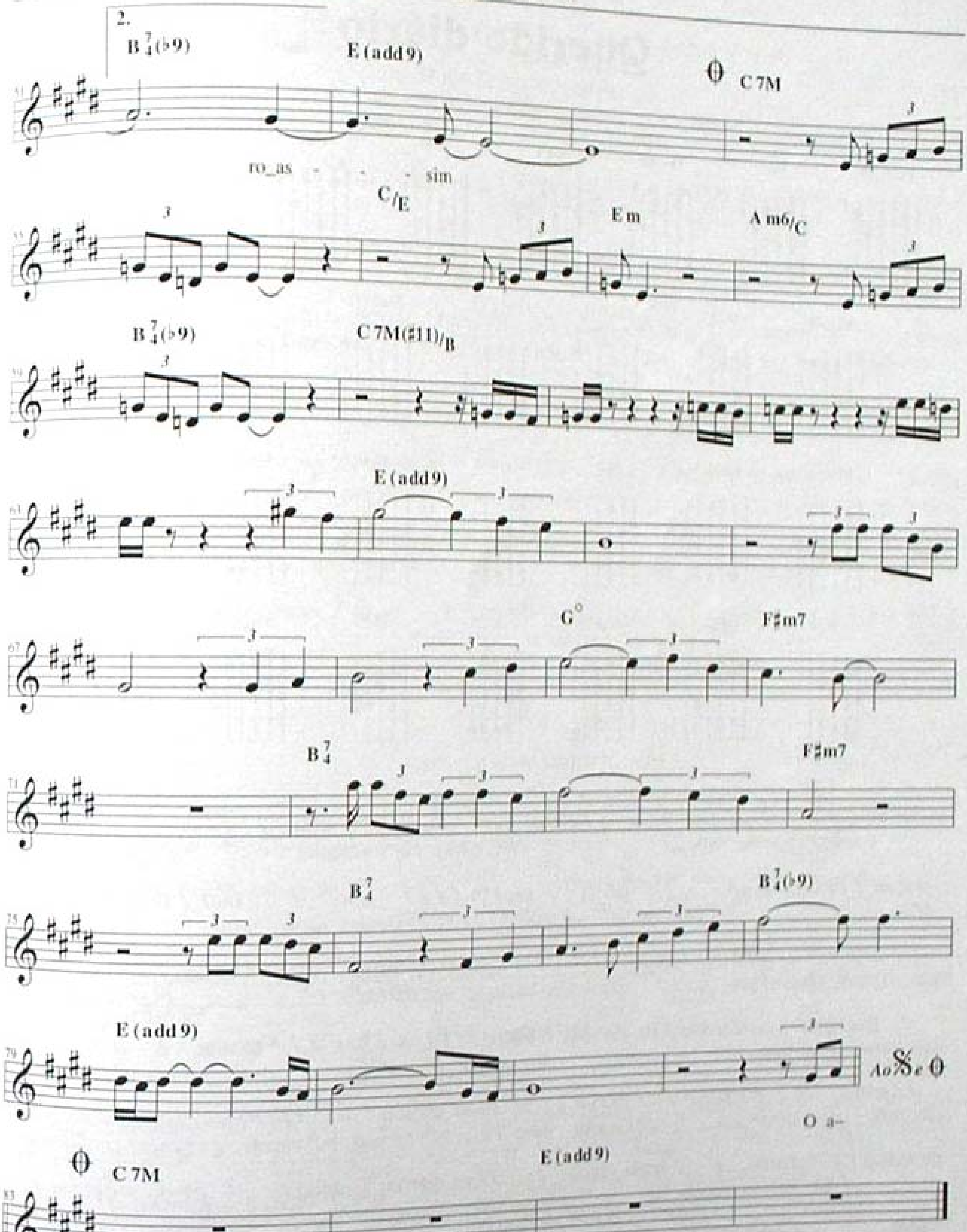
Quando o amor acontece



[illegible]



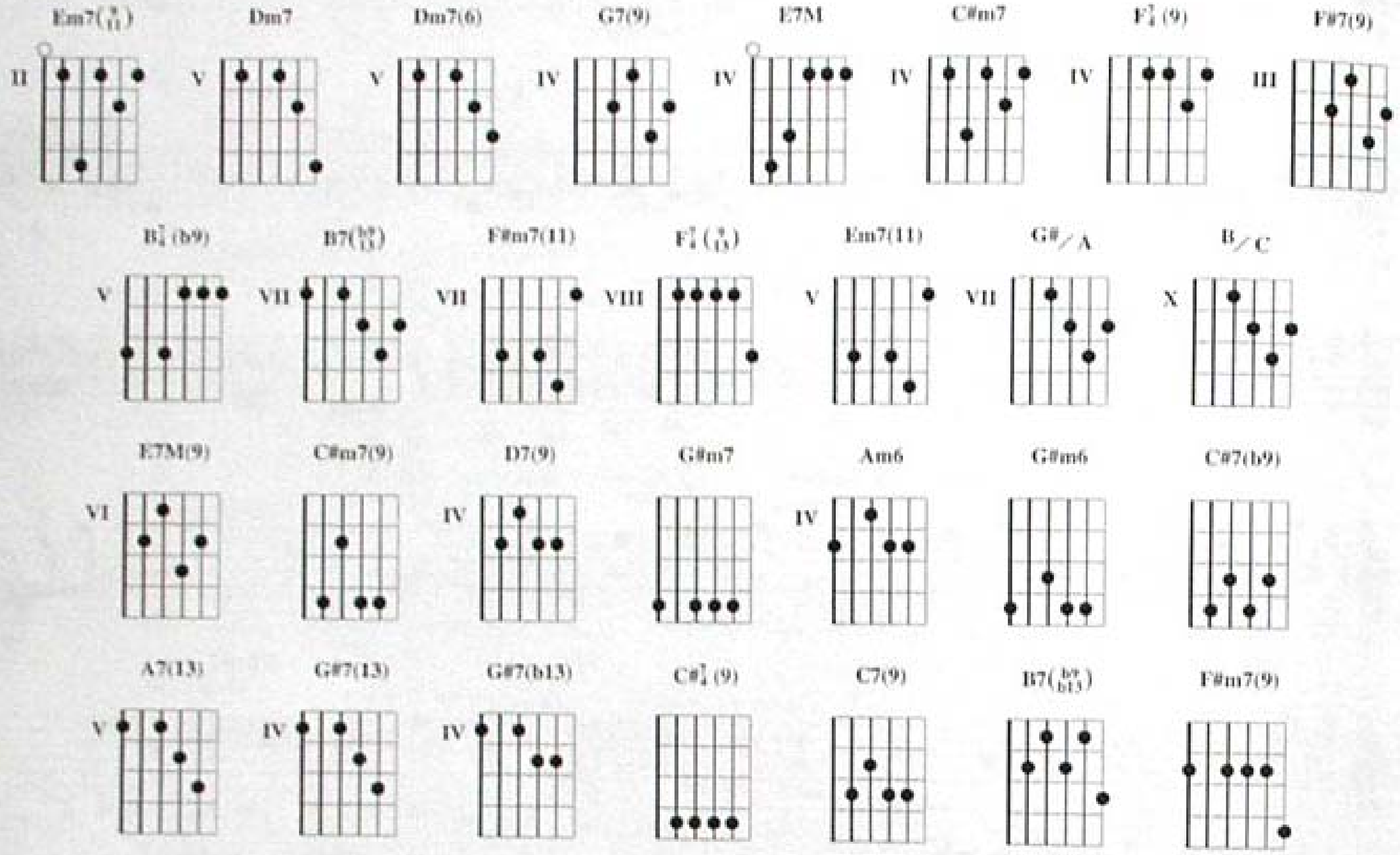

E(add9) G° F♯m7
rei E ju - rei nun - ca mais seus ca - ri - nhos
B 7/4 F♯m7
Nin-guém ti-ra do_a-mor Nin-guém ti - ra, pois é Nem dou-tor, nem pa-
B 7/4 B 7/4(♭9)
jé O que quei-ma_e se - duz, en - lou - que - ce O ve - ne - no da
E(add9)
mu - lher O a-
B m7(9/11) E 7(♭9/13) A 7M(9)
mor quan-do_a-con-te-ce_A gen-te_es - que - ce lo - go Que so - freu um di - a
mor quan-do_a-con-te-ce_A gen-te_es - que - ce lo - go Que so - freu um di - a
A m7(9) D 7(9) E/G♯
I - lu-são O meu co - ra - ção mar - ca - do Ti - nha_um
Esque-ce sim Quem man - dou che-gar tão per - to Se_e - ra
C♯m7 F♯m7
no - me ta - tu - a - do Que ain - da do - í - a Pul-
cer - to ou - tro_en - ga - no Co - ra - ção ci - ga - no A-
B 7/4 1. B 7/4(♭9) E(add9)
sa - va só a so - li - dão O a-
go - ra_eu cho-



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1986 by EDIÇÕES MUSICAIS TAPAJÓS LTDA.
Praia do Flamengo, 200 / 15º andar - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Querido diário

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Em7(9/11) / / / Dm7 / Dm7(6) / G7(9) / / / E7M / / / C#m7 / / /
Confesso, querido diário Essa mulher me convulsiona O ar de mártir num

F#7/4(9) / F#7(9) / B7/4(b9) / B7(b9/13) / Em7(9/11) / / / / / / / Dm7 / Dm7(6) / G7(9)
calvário Dentro da baca—nal romana Garanto, querido diário Que

/ / / E7M / / / C#m7 / / / F#7/4(9) / F#7(9) / B7/4(b9) / B7(b9/13)
atrás da leve hipocondria Convive a hóstia de um sacrário Com o fogo da

/ Em7(9/11) / / / F#m7(11) / F7/4(9/13) / Em7(11) / G#/A / B/C / / / E7M(9) / / / C#m7(9) /
ninfomania Hum... Hoje, a—cordei Tomei

/ / D7(9) / / / B7(b9/13) / / / E7M(9) / / G#m7 C#m7(9) / / Am6 G#m6 / / /
café Me mas—turbei Comprei jornal Fiz a fé no bicho Pichei o Gover—no

C#7(b9) / / / F#7(9) / / G7(9) F#7(9) / / A7(13) G#7(13) / G#7(b13) / C#7/4(9) / C#7(b9) /
Me senti quadrado Fui ao analista Can——tei Ba—balú Mais

F#7(9) / / C7(9) B7(b9/b13) / / / Em7(9/11) / / / F#m7(9) / / / Em7(9/11) / / / 𝄽 𝄽 𝄽
fora de esquadro Do que es—querdista Do Graja——ú O tempo todo,

𝄽 Dm7 / Dm7(6) / G7(9) / / / E7M / / / C#m7 / / / F#7/4(9) / F#7(9) / B7/4(b9)
meu diário Pensava nela com amargura O arquipélago das sardas

/ B7(b9 13) / Em7(9 11) / / / / / / / Dm7 / Dm7(6) / G7(9) / / /
Nas costas nuas, que loucura! Constato, querido diário Muito pior do que

E7M / / / C#m7 / / / F#7/4 (9) / F#7(9) / B7/4 (b9) / B7(b9 13) / Em7(9 11) / / /
esquecê-la É encontrá-la pelas ruas Dizer olá, prazer em vê-la

F#m7(11) / F7/4(9 13) / Em7(11) / G#/A / B/C / / / E7M(9) / / / C#m7(9) / / / D7(9) / / /
Hoje, a—cordei Tomei café Me mas—turbei

B7(b9 13) / / / E7M(9) / / G#m7 C#m7(9) / / Am6 G#m6 / / / C#7(b9) / / / F#7(9)
Comprei jornal Fiz a fé no bicho Pichei o Gover—no Me senti

/ / G7(9) F#7(9) / / A7(13) G#7(13) / G#7(b13) / C#7/4 (9) / C#7(b9) / F#7(9) / / C7(9)
quadrado Fui ao analista Can——tei Ba—balú Mais fora de esquadro Do

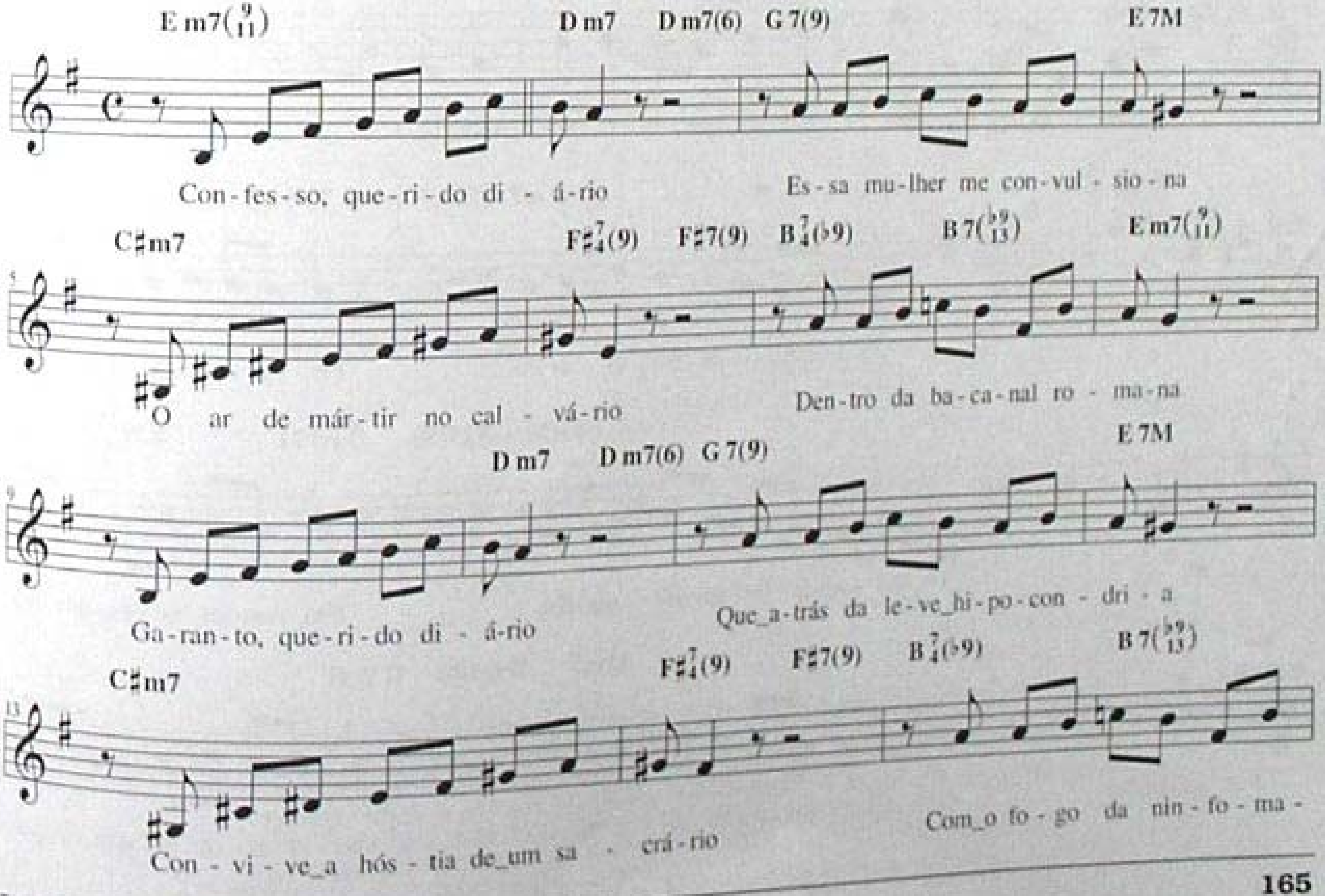
B7(b9 b13) / / / Em7(9 11) / / / F#m7(9) / / / Em7(9 11) / / / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 Dm7 / Dm7(6) /
que es—querdista Do Graja——ú O tempo todo, meu diário

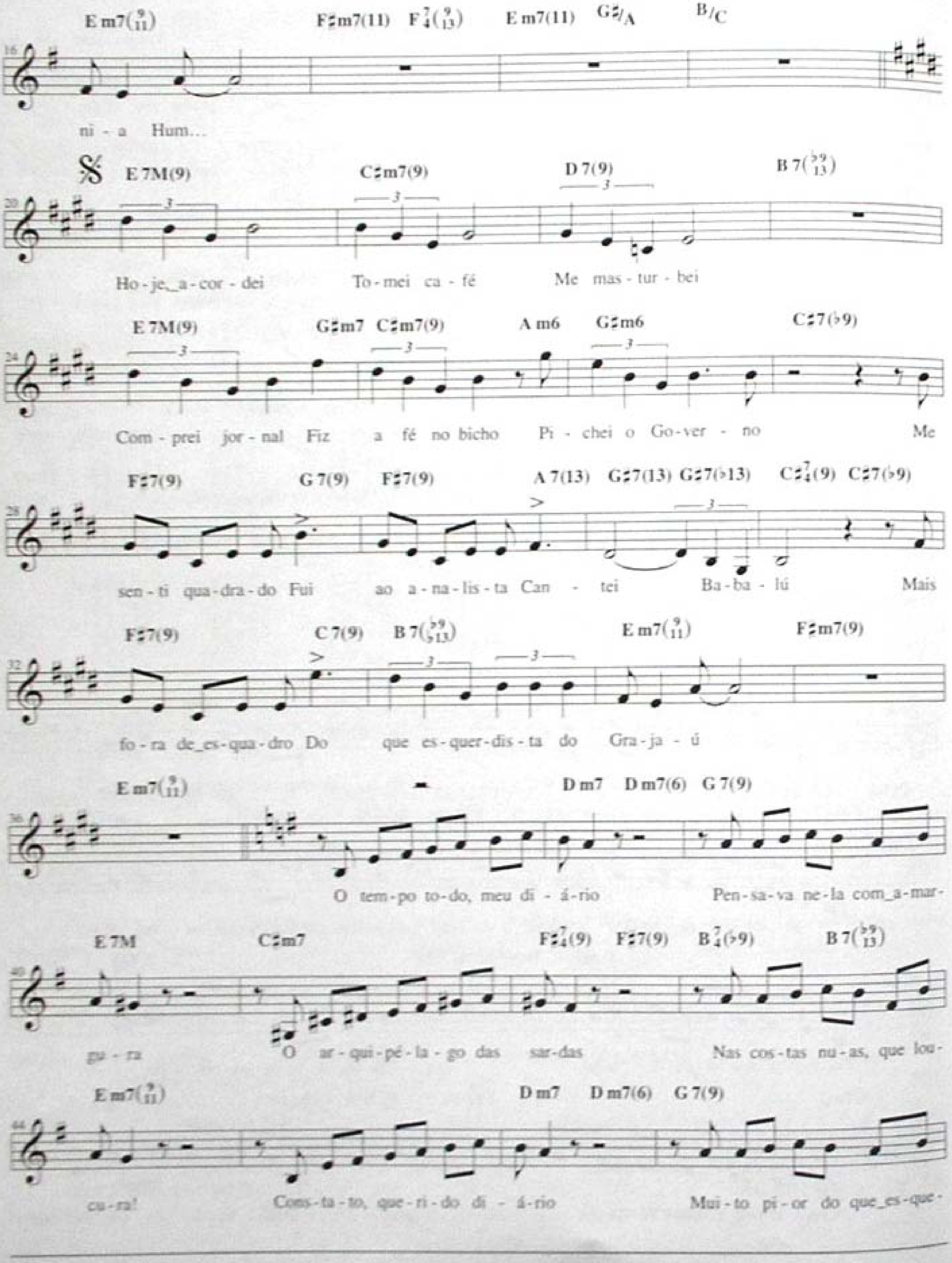
G7(9) / / / E7M / / / C#m7 / / / F#7/4 (9) / F#7(9) / B7/4 (b9) / B7(b9 13)
Pensava nela com amargura O arquipélago das sardas Nas costas nuas,

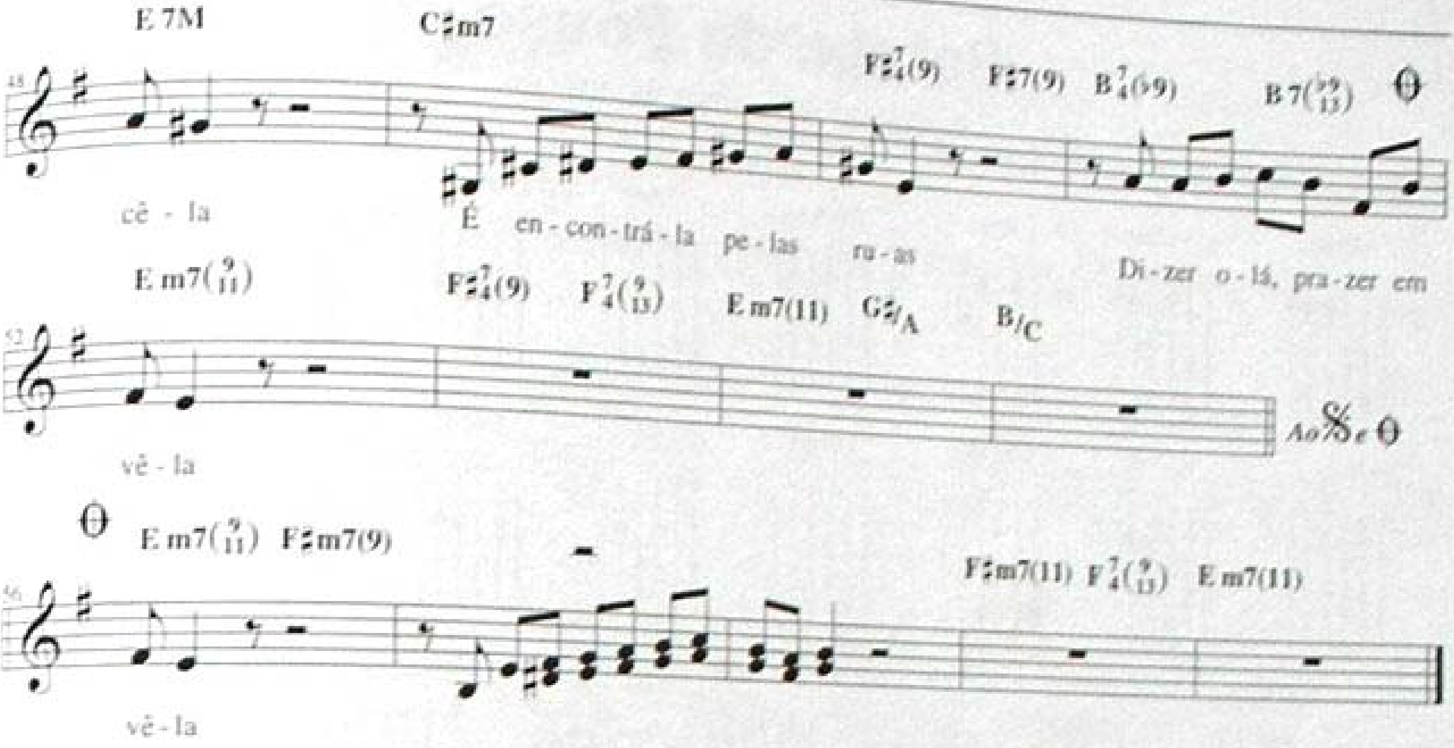
/ Em7(9 11) / / / / / / / Dm7 / Dm7(6) / G7(9) / / / E7M / / / C#m7
que loucura! Constato, querido diário Muito pior do que esquecê-la É

/ / / F#7/4 (9) / F#7(9) / B7/4 (b9) / B7(b9 13) / Em7(9 11) / F#m7(9) / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽
encontrá-la pelas ruas Dizer olá, prazer em vê-la

F#m7(11) / F#7/4(9 13) / Em7(11)



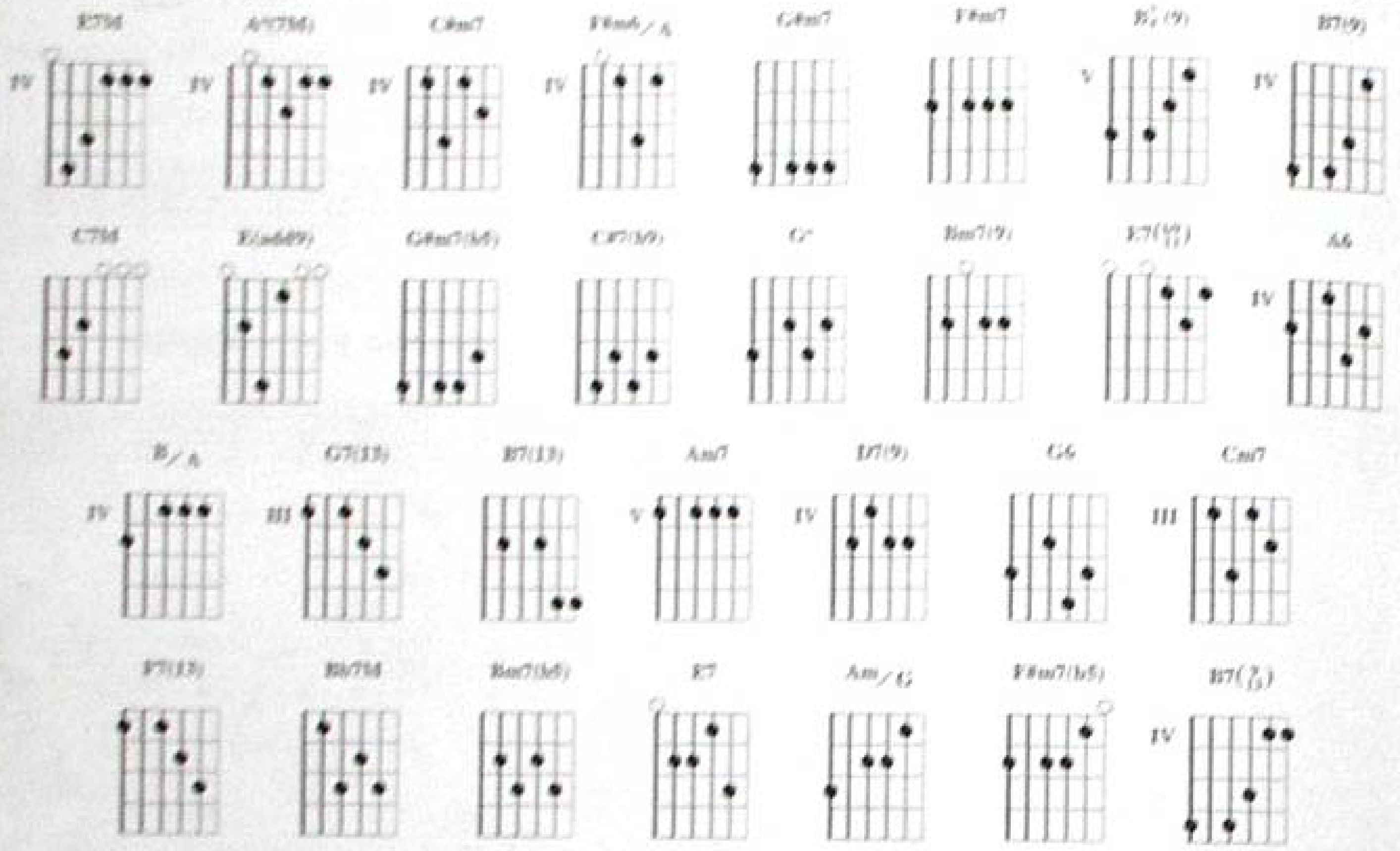

E m7(9/11) F♯m7(11) F7/4(9/13) E m7(11) G♯/A B/C
ni - a Hum...
E 7M(9) C♯m7(9) D 7(9) B 7(♭9/13)
Ho - je,_a - cor - dei To - mei ca - fé Me mas - tur - bei
E 7M(9) G♯m7 C♯m7(9) A m6 G♯m6 C♯7(♭9)
Com - prei jor - nal Fiz a fé no bicho Pi - chei o Go - ver - no Me
F♯7(9) G 7(9) F♯7(9) A 7(13) G♯7(13) G♯7(♭13) C♯7/4(9) C♯7(♭9)
sen - ti qua - dra - do Fui ao a - na - lis - ta Can - tei Ba - ba - lú Mais
F♯7(9) C 7(9) B 7(♭9/♭13) E m7(9/11) F♯m7(9)
fo - ra de_es - qua - dro Do que es - quer - dis - ta do Gra - ja - ú
E m7(9/11) D m7 D m7(6) G 7(9)
O tem - po to - do, meu di - á - rio Pen - sa - va ne - la com_a - mar -
E 7M C♯m7 F♯7/4(9) F♯7(9) B7/4(♭9) B 7(♭9/13)
gu - ra O ar - qui - pé - la - go das sar - das Nas cos - tas nu - as, que lou -
E m7(9/11) D m7 D m7(6) G 7(9)
cu - ra! Cons - ta - to, que - ri - do di - á - rio Mui - to pi - or do que_es - que -



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Samba do Pouso

JOÃO BOSCO E VINICIUS DE MORAES



Introdução: E7M / A°(7M) / E7M / A°(7M) / C#m7 / F#m6/A / G#m7 / C#m7 / F#m7 / $B^7_4(9)$ / E7M / A°(7M) / C#m7 / F#m6/A / G#m7 / C#m7 / F#m7 / $B^7_4(9)$ B7(9) C7M / / /

E(add9) / F#m6/A / G#m7(b5) / C#7(b9) / F#m7 /
Você vai, você vem Você Você sabe que há quem pense Que eu não

G° / G#m7 / Bm7(9) $E7(^{9+}_{13})$ A6 / B/A / G#m7 G7(13) C7M B7(13)
sou ninguém Pra você Por que, meu amor, por que? E

E(add9) / F#m6/A / G#m7(b5) / C#7(b9) / F#m7 / G° / G#m7
quando eu me zango Você Você entra de "eu te a——mo" Sabendo que eu

/ Bm7(9) $E7(^{9+}_{13})$ A6 / B/A / G#m7 / C#m7 / Am7 / D7(9) /
amo você Pra que, meu amor, pra que? O amor é uma coisa

G° / G6 / Cm7 / F7(13) / Bb7M / / / Bm7(b5) / E7 / Am7 /
lin————da Ninguém fez melhor depois Mas para ser mais lindo ainda

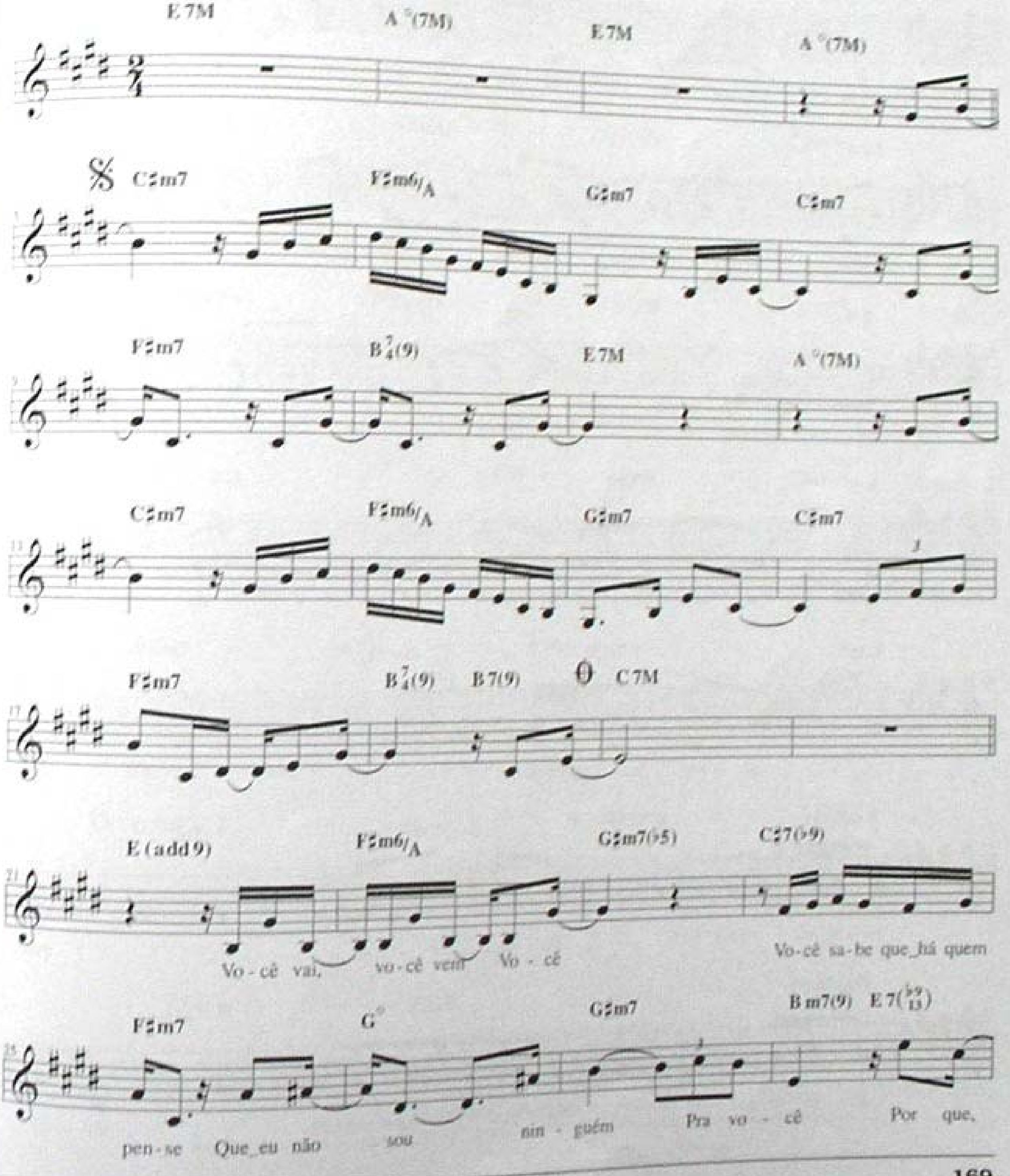
Am/G / F#m7(b5) / / / $B^7_4(9)$ / $B7(^{9}_{13})$ / E(add9) / F#m6/A / G#m7(b5) /
Precisa de paz De paz pra nós dois Você não, você me faz

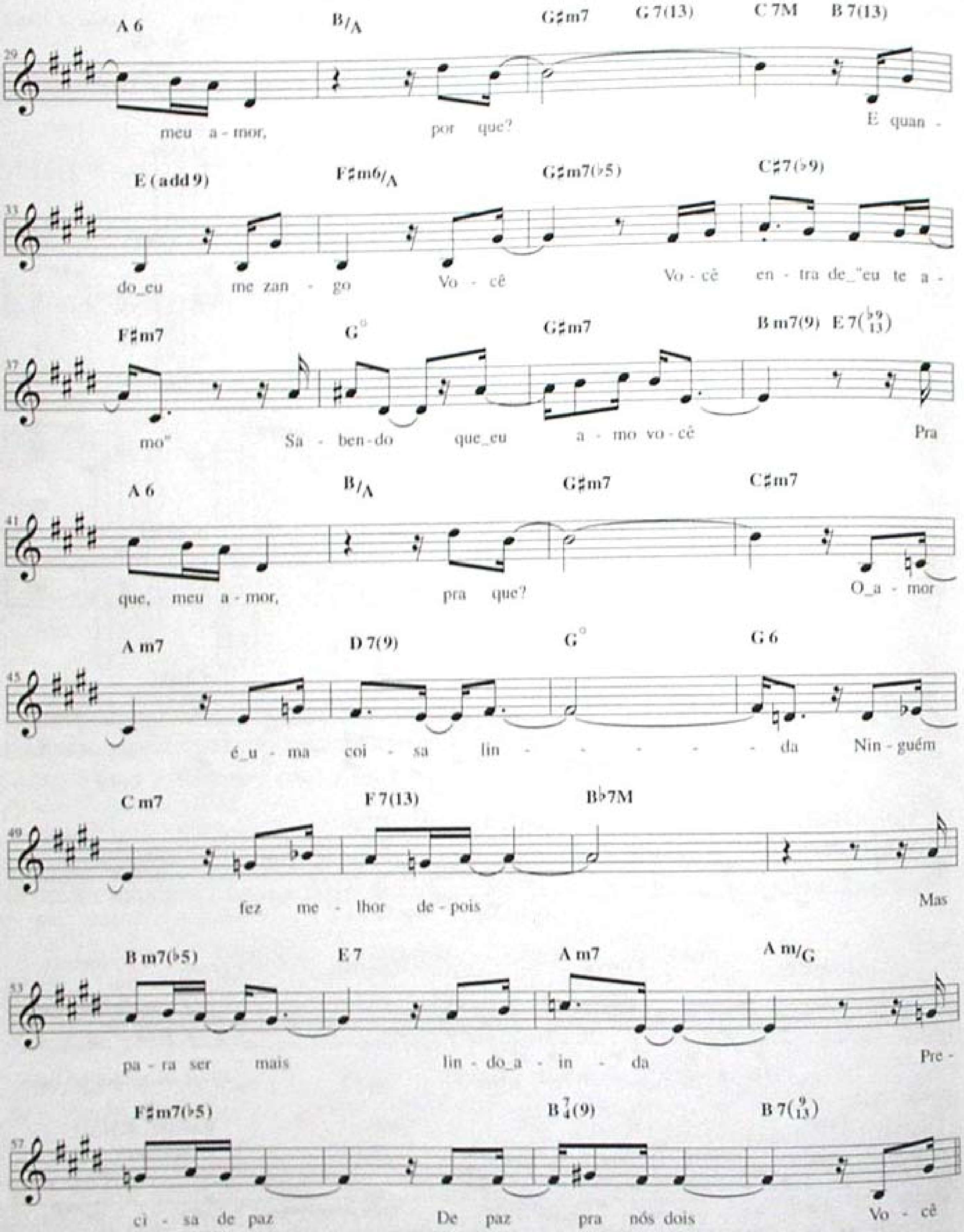
C#7(b9) / F#m7 / G° / G#m7 / Bm7(9) $E7(^{9+}_{13})$ A6 / Am7 D7(9) G#m7 /
infeliz Infelizmente eu sofro demais por você Você meu amor vai ver

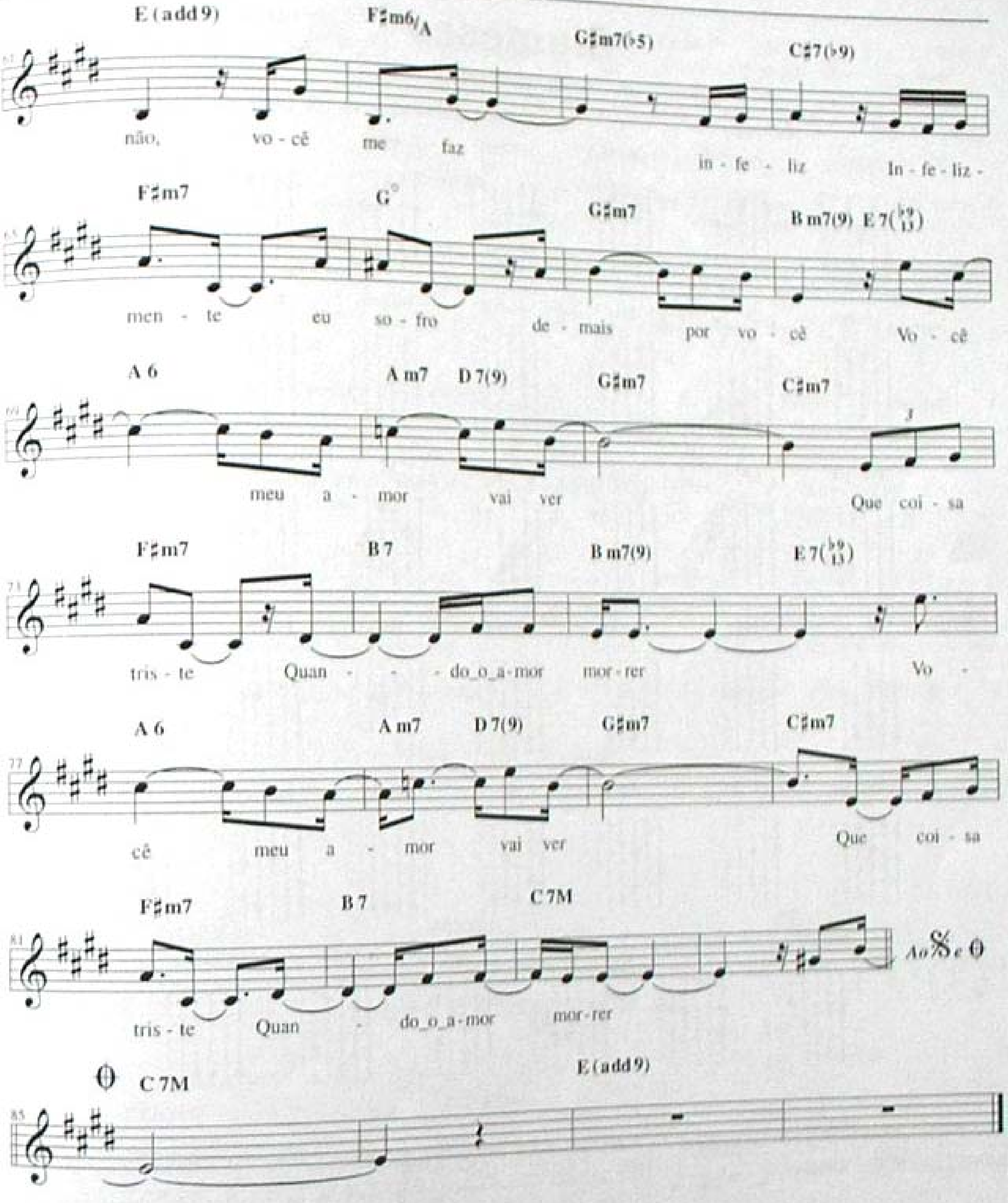
C#m7 / F#m7 / B7 / Bm7(9) / E7($^{b9}_{13}$) / A6 / Am7 D7(9) G#m7 / C#m7
Que coisa triste Quan——do o amor morrer Você meu a——mor vai ver

/ F#m7 / B7 / C7M / / / C#m7 / F#m6/A / G#m7 / C#m7 / F#m7 / B$^7_4$(9) /
Que coisa triste Quan——do o amor morrer

E7M / A°(7M) / C#m7 / F#m6/A / G#m7 / C#m7 / F#m7 / B$^7_4$(9) B7(9) C7M / / / E(add9)



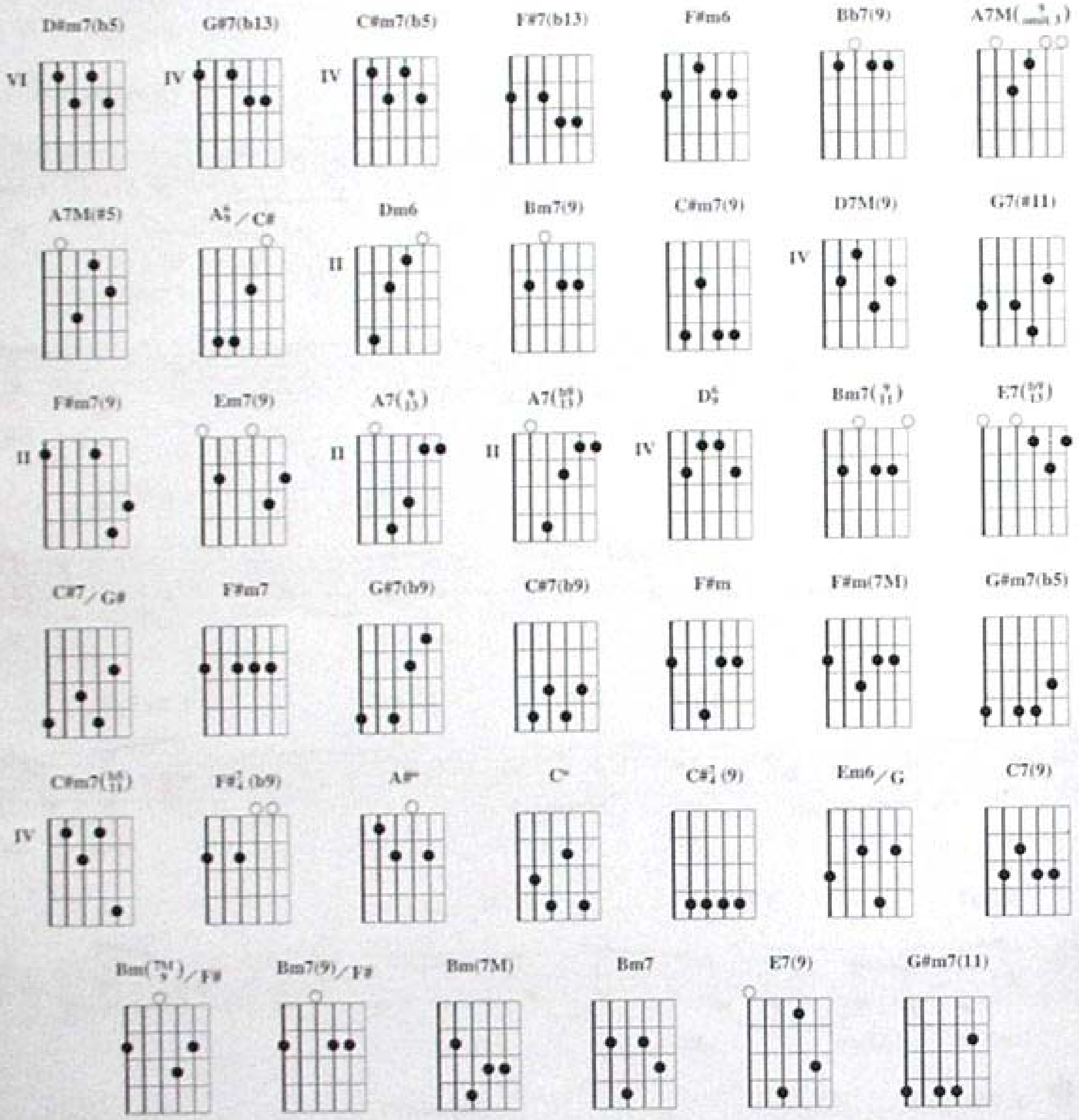

A 6
B/A
G♯m7
G 7(13)
C 7M
B 7(13)
meu a - mor, por que? E quan -
E (add 9)
F♯m6/A
G♯m7(♭5)
C♯7(♭9)
do_eu me zan - go Vo - cê Vo - cê en - tra de_"eu te a -
F♯m7
G°
G♯m7
B m7(9)
E 7(♭9 13)
mo" Sa - ben-do que_eu a - mo vo - cê Pra
A 6
B/A
G♯m7
C♯m7
que, meu a - mor, pra que? O_a - mor
A m7
D 7(9)
G°
G 6
é_u - ma coi - sa lin - - - - - - - da Nin - guém
C m7
F 7(13)
B♭7M
fez me - lhor de - pois Mas
B m7(♭5)
E 7
A m7
A m/G
pa - ra ser mais lin - do_a - in - da Pre -
F♯m7(♭5)
B 7 4(9)
B 7(9 13)
ci - sa de paz De paz pra nós dois Vo - cê



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by TONGA EDITORA MUSICAL LTDA.
(Administrada por BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.)
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Siameses

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: **D#m7(b5) / / / G#7(b13) / / / C#m7(b5) / / / F#7(b13) / / / F#m6 / / / / / / / / Bb7(9) / / / / / / / /**
A7M($^{9}_{add\ 13}$) / / / A7M(#5) /

/ / A$^{6}_{9}$/C# / / / Dm6 / / / Bm7(9) / C#m7(9) / D7M(9) / G7(#11) /
(Ele) Amiga insepará——vel Rancores siameses Nos unem pelo olhar

F#m7(9) / / / Em7(9) / / / A7($^{9}_{13}$) / A7($^{b9}_{13}$) / D7M(9) / D$^{6}_{9}$ / D7M(9) / D$^{6}_{9}$ /
Infelizes pra sempre Em comunhão de males Obri—gação de amar

C#m7(b5) / / / F#7(b13) / / / F#m6 / / / / / / / / Bm7($^{9}_{11}$) / / / E7($^{b9}_{13}$) / /
E amas em mim a cruel indiferen——ça Aspiro em ti a maldade

/ A7M(9 omit 3) / / / A7M(#5) / C#7/G# / F#m7 / F#m6 / G#7(b9) / C#7(b9) /
e a doen——ça Vives grudada em mim Geran—do a pedra Em teu ventre

F#m F#m(7M) F#m7 F#m6 / / F#m F#m(7M) F#m7 F#m6 / / G#m7(b5) / / / C#7(b9)
de os——tra E eu conservo o fulgor do nos—so ódio

/ / / C#m7(b5 11) / / / F#7 4(b9) / A#º / Bm7(9) / / / Cº / G#7(b13) /
Es—treitando a velha con——cha... Amiga inseparável Tu és meu aca—so E

C#7 4(9) / / / Em6/G / F#7(b13) / F#m6 / / / Bb7(9) / E7(b9 13)
por acaso eu sou tua sina Somos sorte e azar Tu és minha relí——quia

/ A7M(9 omit 3) / Bm7(9) / C#m7(9) / C7(9) / Bm(7M 9)/F# / Bm7(9)/F# / Bm(7M 9)/F# / Bm7(9)/F# /
Eu sou tua ruí——na

Bm(7M) / Bm7 / E7(9) / / / G#m7(11) / / / C#7(b9) / / / F#m7 / F#m6 / G#7(b9) /
(*Ela*) Vivo grudada em ti Geran—do a pedra Em

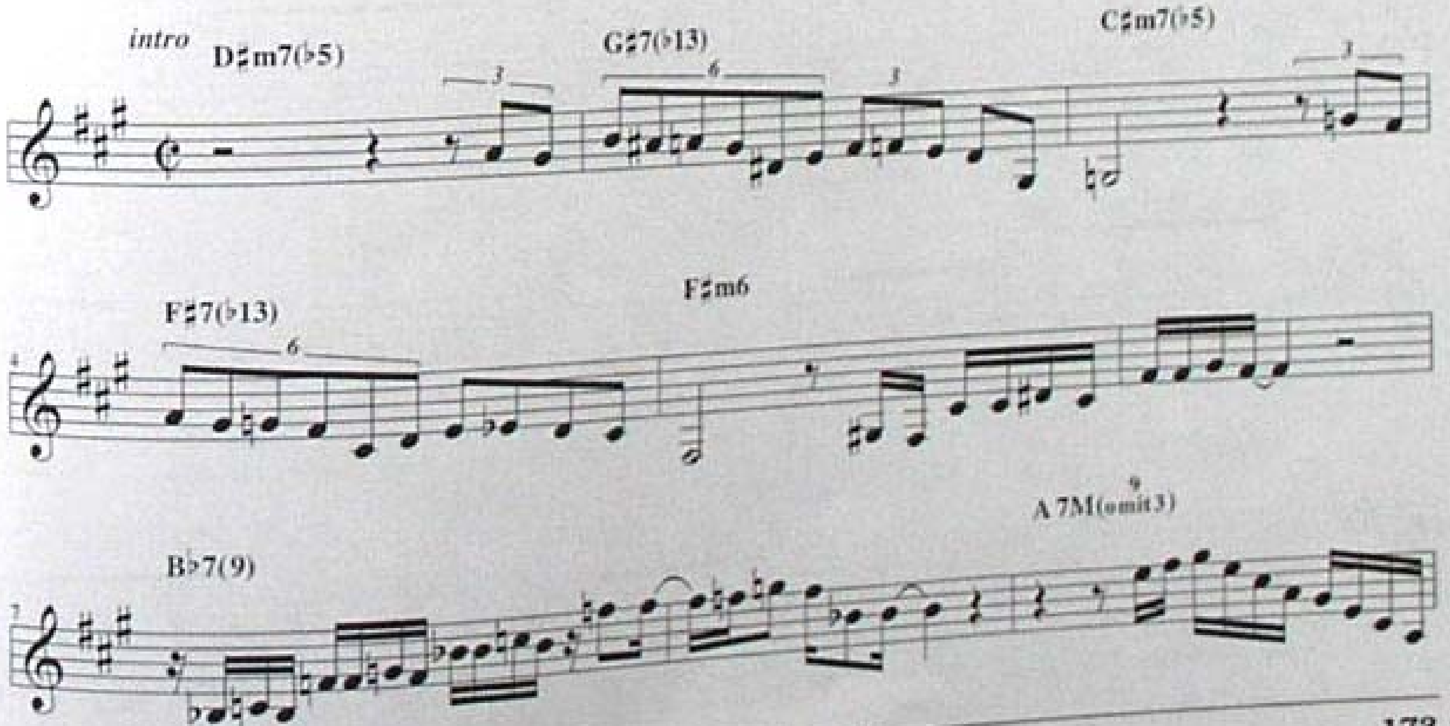
C#7(b9) / F#m F#m(7M) F#m7 F#m6 / / F#m F#m(7M) F#m7 F#m6 / / G#m7(b5) / / /
meu ventre de os——tra Con-servas o fulgor do nos—so

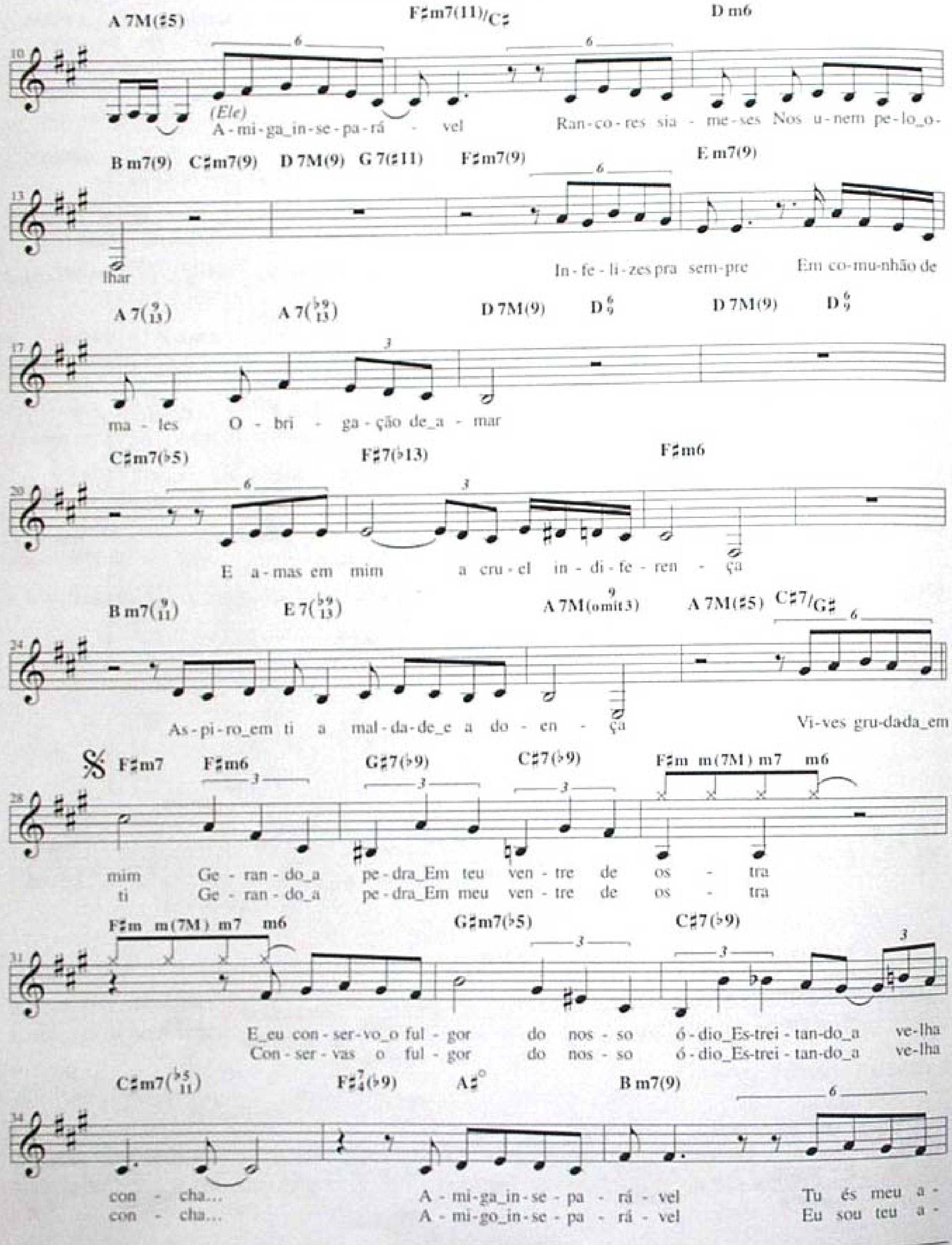
C#7(b9) / / / C#m7(b5 11) / / / F#7 4(b9) / A#º / Bm7(9) / / / Cº /
ódio Es—treitando a velha con——cha... Amigo inseparável Eu sou teu aca—so E

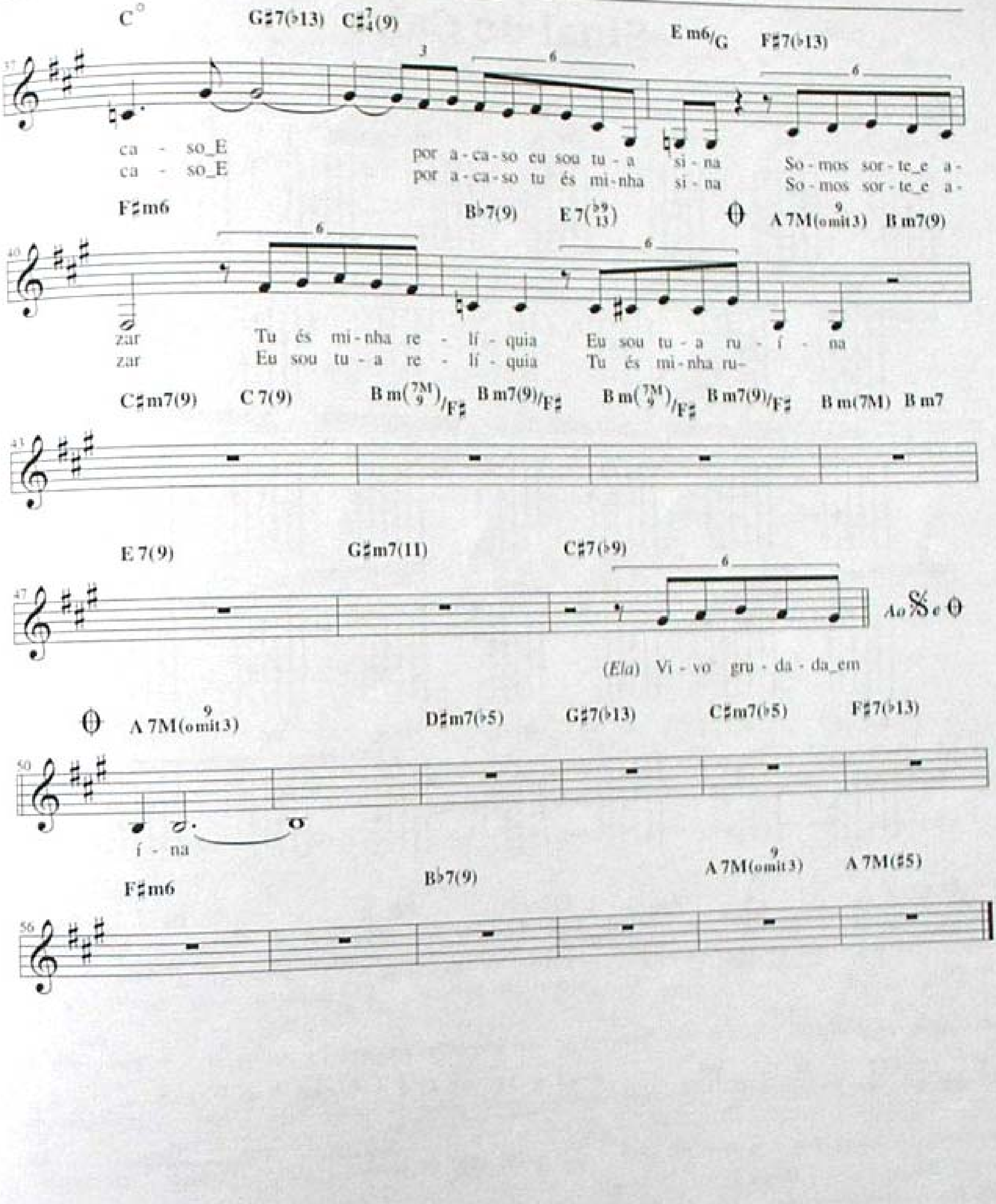
G#7(b13) / C#7 4(9) / / / Em6/G / F#7(b13) / F#m6 / / / Bb7(9) /
por acaso tu és minha sina Somos sorte e azar Eu sou tua relí——quia

E7(b9 13) / A7M(9 omit 3) / / / D#m7(b5) / / / G#7(b13) / / / C#m7(b5) / / / F#7(b13) / / /
Tu és minha ruí——na

F#m6 / / / / / / / / Bb7(9) / / / / / / / / A7M(9 omit 3) / / / A7M(#5)



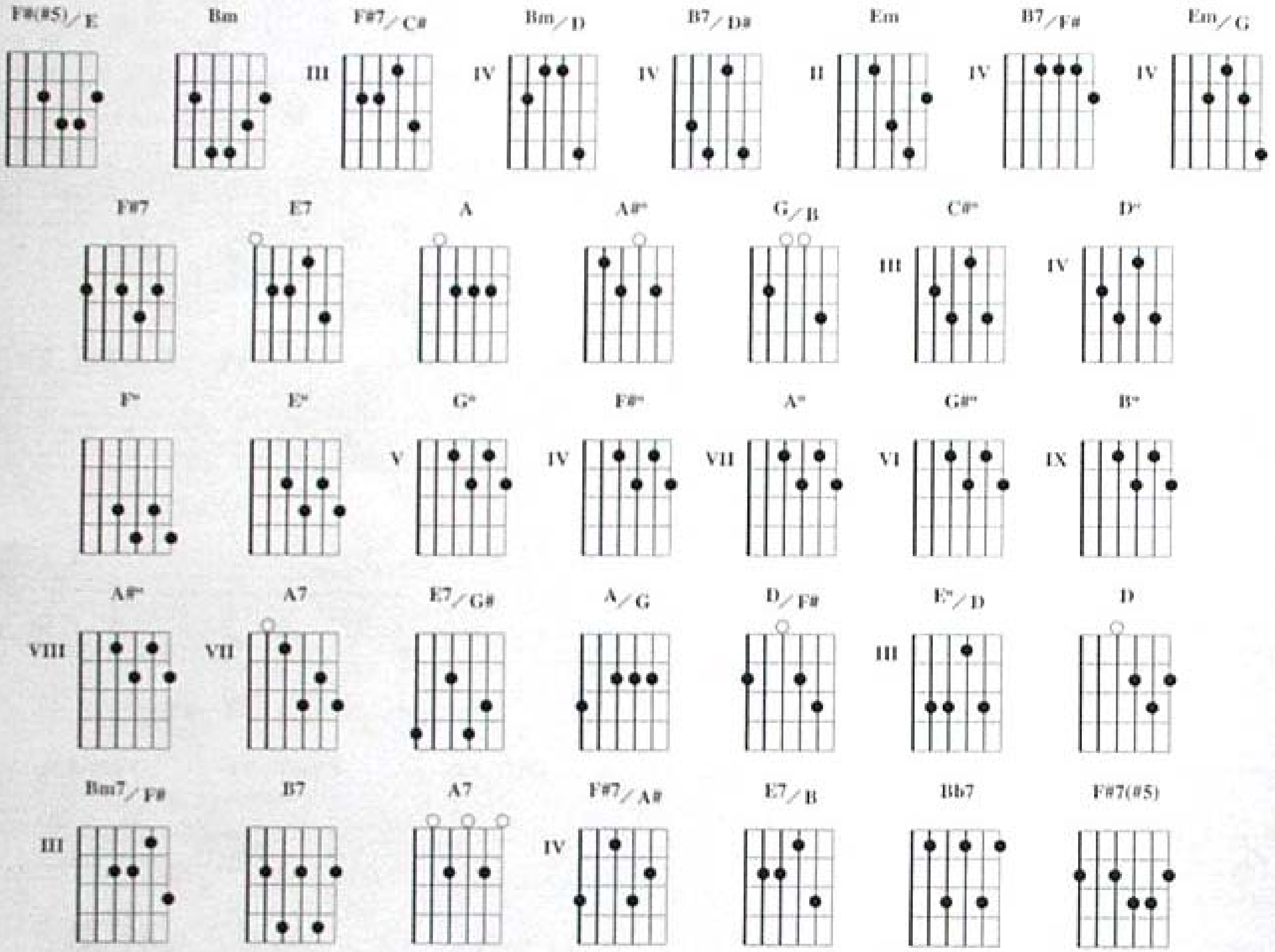

A 7M(♯5)
F♯m7(11)/C♯
D m6
(Ele)
A-mi-ga_in-se-pa-rá - vel
Ran-co-res sia - me-ses Nos u-nem pe-lo_o-
B m7(9) C♯m7(9) D 7M(9) G 7(♯11) F♯m7(9)
E m7(9)
lhar
In-fe-li-zes pra sem-pre
Em co-mu-nhão de
A 7(9 13) A 7(♭9 13) D 7M(9) D 6 9 D 7M(9) D 6 9
ma - les O - bri - ga-ção de_a - mar
C♯m7(♭5) F♯7(♭13) F♯m6
E a-mas em mim a cru-el in-di-fe-ren - ça
B m7(9 11) E 7(♭9 13) A 7M(9 omit3) A 7M(♯5) C♯7/G♯
As-pi-ro_em ti a mal-da-de_e a do - en - ça
Vi-ves gru-da-da_em
F♯m7 F♯m6 G♯7(♭9) C♯7(♭9) F♯m m(7M) m7 m6
mim Ge - ran - do_a pe-dra_Em teu ven - tre de os - tra
ti Ge - ran - do_a pe-dra_Em meu ven - tre de os - tra
F♯m m(7M) m7 m6 G♯m7(♭5) C♯7(♭9)
E_eu con-ser-vo_o ful - gor do nos - so ó-dio_Es-trei-tan-do_a ve-lha
Con-ser-vas o ful - gor do nos - so ó-dio_Es-trei-tan-do_a ve-lha
C♯m7(♭5 11) F♯7 4(♭9) A♯° B m7(9)
con - cha... A - mi-ga_in-se - pa - rá - vel Tu és meu a -
con - cha... A - mi-go_in-se - pa - rá - vel Eu sou teu a -



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Sinal de Caim

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



F#(#5)/E / / Bm F#7/C# Bm/D B7/D# Em
Já vi Esse filme E por não ser do ti——me Me acu——sam de um cri——me Que não

B7/F# Em/G / F#7/C# F#7 Bm / E7 / A A#º
cometi... isso aí E o revólver não pá—ra E o chapéu do moci—nho Não cai

G/B C#º Dº Fº Eº Gº F#º
da cabe——ça Isso faz que eu não esque—ça O que guar—dam pra mim... Eu já vi o dese—nho Já

Aº G#º Bº A#º Aº A#º A7 𝄽 A E7/G# A/G D/F# /
vi esse trei—ler Já vi esse fil—me —que saco! Eu morro no fim Co-nhe——ço bem o papel que me

/ / / / Em / / Eº/D C#º G/B A#º
de—ram: A minha sina é o sinal de Caim E muito antes do bondoso Abel Esvoaçar pro beleléu

Em/G D/F# / D / / / B7/D# /
Me cen——suraram o céu Eu sei dos idos e dos decaí—dos Por isso ninguém vai me conceder perdão

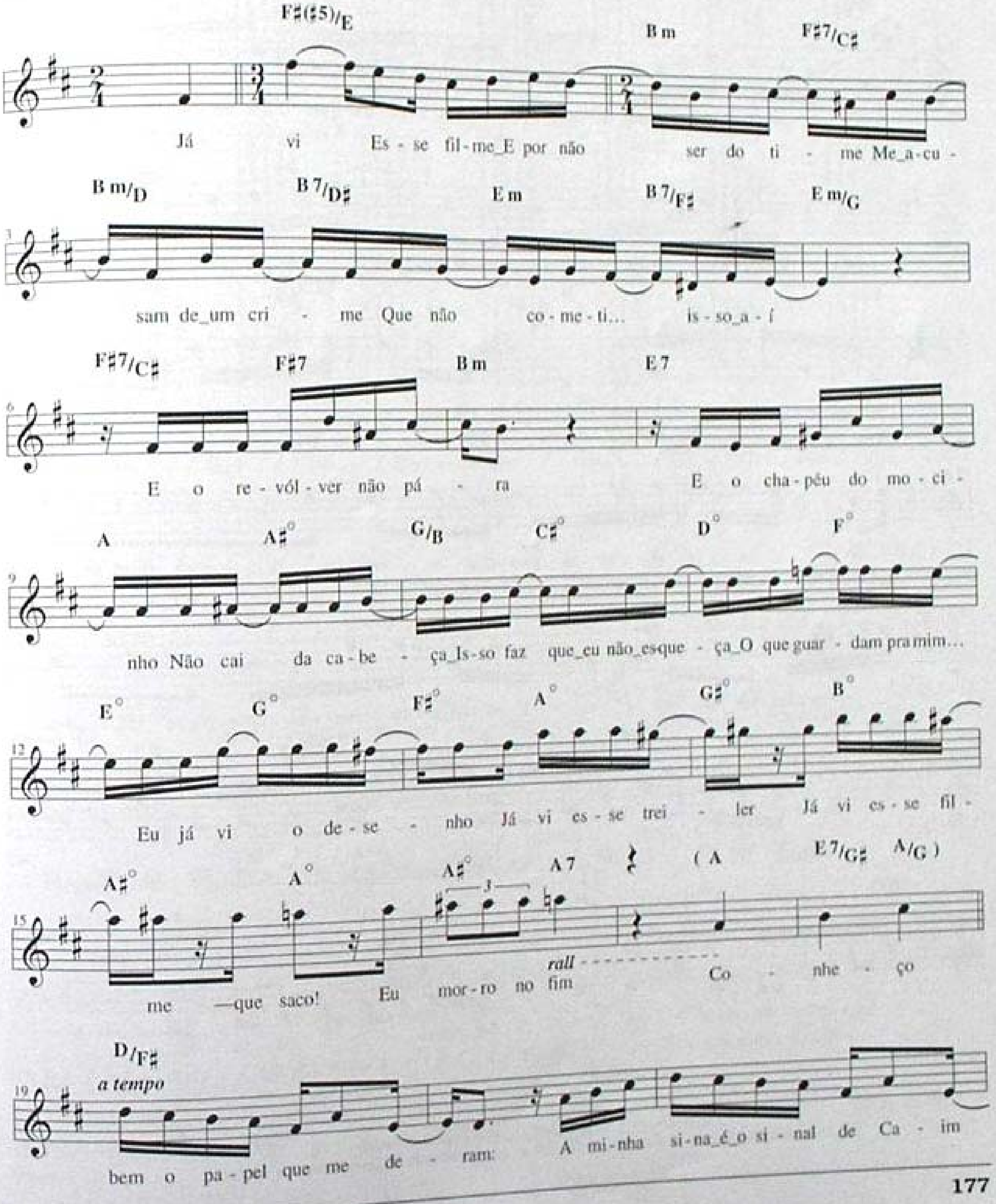
Em / / Fº Bm/F# B7 Em A7 D /
Mas esse filme é muito, muito anti——go Eu prefiro um inimigo que um mau irmão Pra

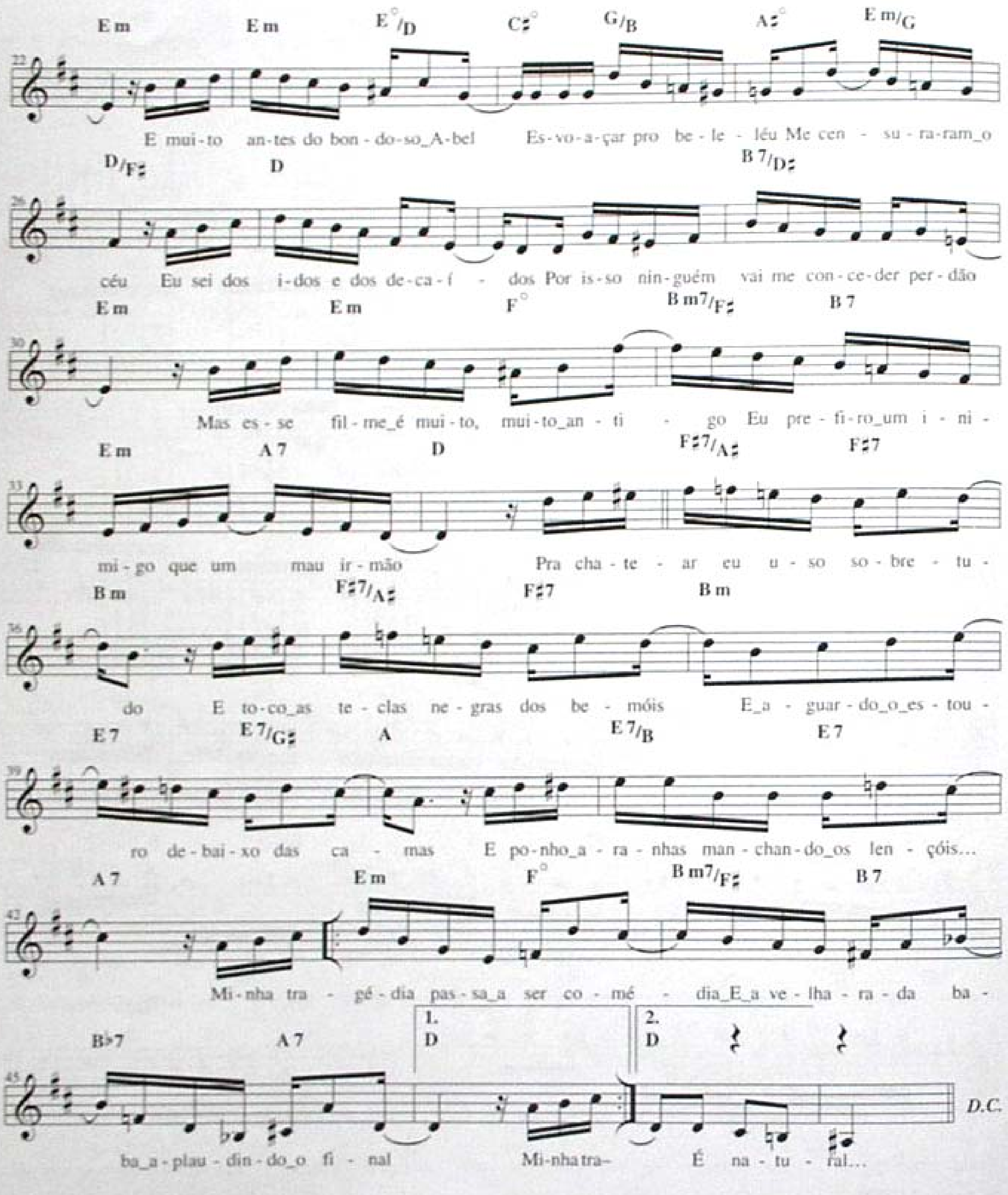
F#7/A# F#7 Bm / F#7/A# F#7 Bm / E7 E7/G#
chatear eu uso sobretu—do E toco as teclas negras dos bemóis E aguar—do o estou—ro debaixo

A / E7/B E7 A7 / Em F° Bm7/F#
das ca—mas E ponho aranhas manchando os lençóis... Minha tragédia passa a ser comé———dia E a

B7 Bb7 A7 D / Em F° Bm7/F# B7 Bb7
velharada ba—ba aplaudindo o final Minha tragédia passa a ser comé———dia E a velharada ba—ba

A7 D / 𝄽 𝄽 F#7(#5)
aplaudindo o final É natural...

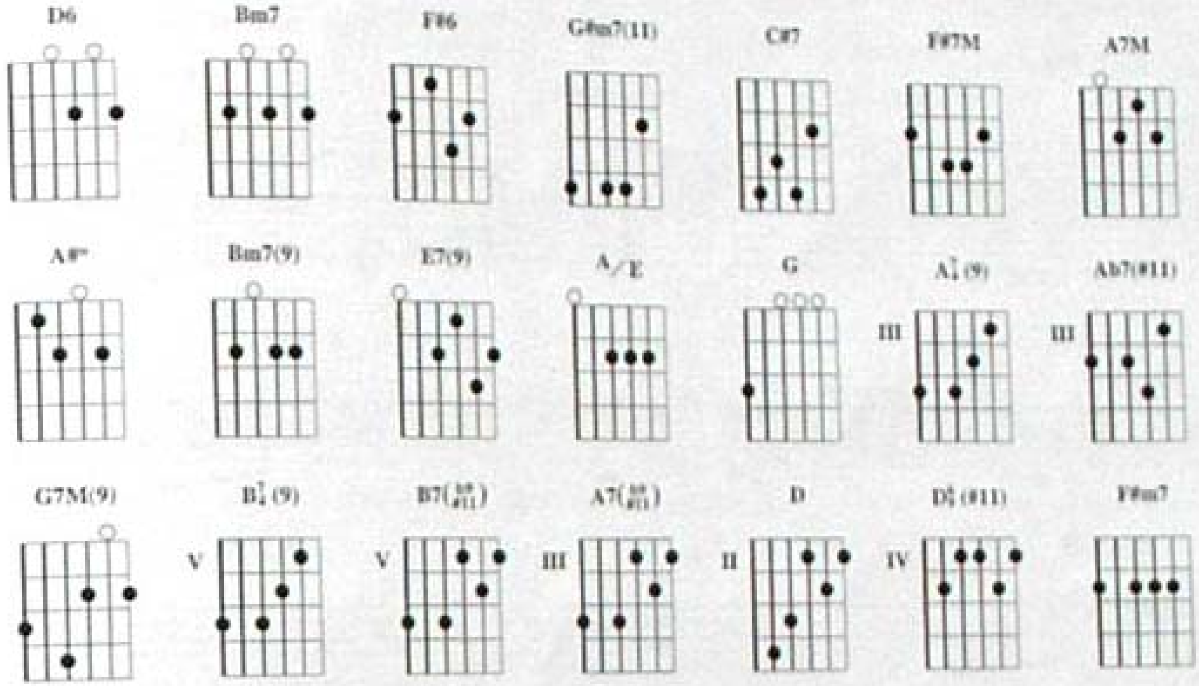




Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Sinceridade

GASTON PEREZ (Versão de JOÃO BOSCO)



Introdução: D6 / / / Bm7 / / / D6 / / / Bm7 / / / F#6 / / / G#m7(11) / C#7 / F#7M / F#6 / F#7M / F#6 / A7M / A#º / Bm7(9) / E7(9) / A/E / G / $A^7_4(9)$ / Ab7(#11)

/ G7M(9) / / / $A^7_4(9)$ / / / $B^7_4(9)$ / / / $B7(^{b9}_{\#11})$ / /
Quero viver uma vez mais Esse amor que as margens Lambe, inva—de e traz

/ $A^7_4(9)$ / / / $A7(^{b9}_{\#11})$ / / / D / / / Ab7(#11) / / / G7M(9)
Castanhas go——tas de cristais Teu rio à beira do meu cais O amor é cego

/ / / $A^7_4(9)$ / / / $B^7_4(9)$ / / / $B7(^{b9}_{\#11})$ / / / $A^7_4(9)$ / / / $A7(^{b9}_{\#11})$ / /
quando vê Que é o coração quem sabe es—colher Haja razão pra entender

/ D^6_9(#11) / / / / / / / / F#m7 / / / G#m7(11) / C#7 / F#m7 / / / G#m7(11) /
Esse simples querer O——lha pra mim Um remanso por fim

C#7 / F#m7 / / / A7M / A#º / Bm7(9) / E7(9) / A/E / G / $A^7_4(9)$ /
Espelho d'água a refletir Até que tudo revol——va por si Novas canções vão surgir...

Ab7(#11) / G7M(9) / / / $A^7_4(9)$ / / / $B^7_4(9)$ / / / $B7(^{b9}_{\#11})$ / / /
Para viver uma vez mais Outro amor nascente des—sas ancestrais Cas—ta—nhas

$A^7_4(9)$ / / / $A7(^{b9}_{\#11})$ / / / D / / / / / / / / G7M(9) / / / $A^7_4(9)$ / / / $B^7_4(9)$ / / /
go——tas de cristais Que não morrem jamais

$B7(^{b9}_{\#11})$ / / / $A^7_4(9)$ / / / $A7(^{b9}_{\#11})$ / / / D / / / / / / / / F#m7 / / / G#m7(11) / C#7 /
O——lha pra mim Um remanso por

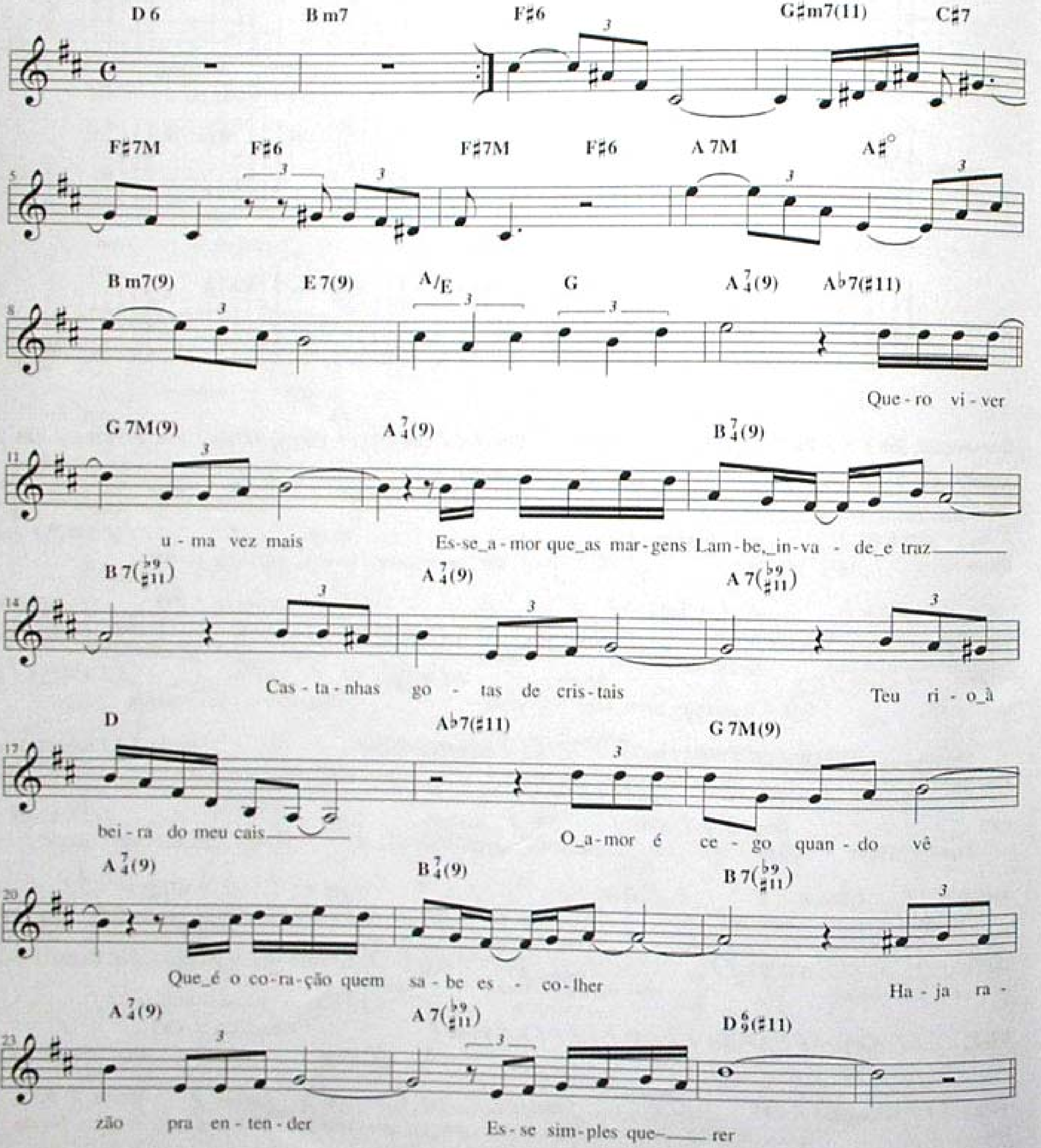
F#m7 / / / G#m7(11) / C#7 / F#m7 / / / A7M / A#º / Bm7(9) / E7(9) / A/E /
fim Espelho d'água a refletir Até que tudo revol——va por si Novas

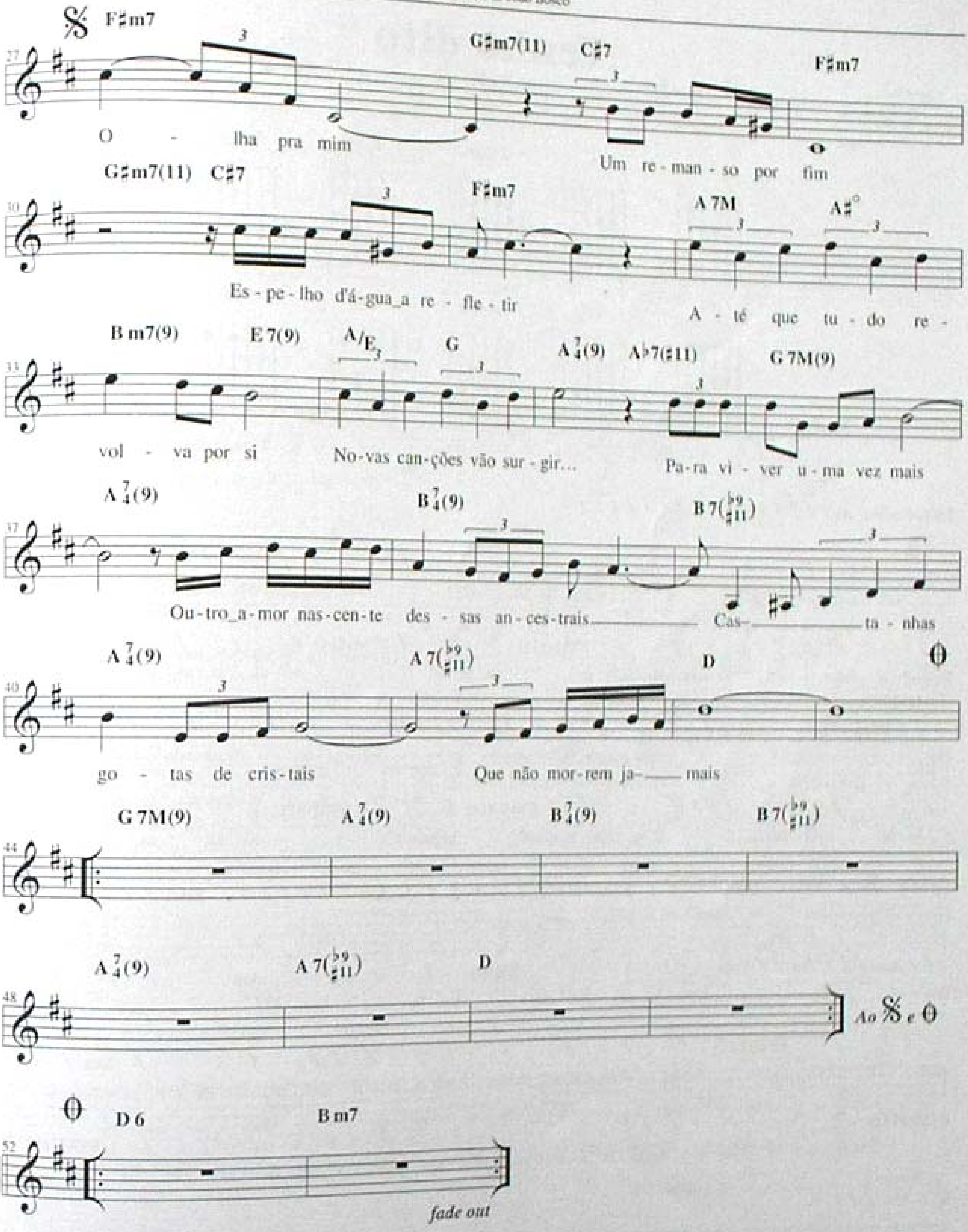
G / A$^7_4$(9) / Ab7(#11) / G7M(9) / / / A$^7_4$(9) / / / B$^7_4$(9) / / /
canções vão surgir... Para viver uma vez mais Outro amor nascente des—sas ancestrais

B7($^{b9}_{\#11}$) / / / A$^7_4$(9) / / / A7($^{b9}_{\#11}$) / / / D / / / / / / / / D6 / / / Bm7 / / /
Cas—ta—nhas go—tas de cristais Que não morrem jamais

D6 / / / Bm7 / / /

Sinceridade

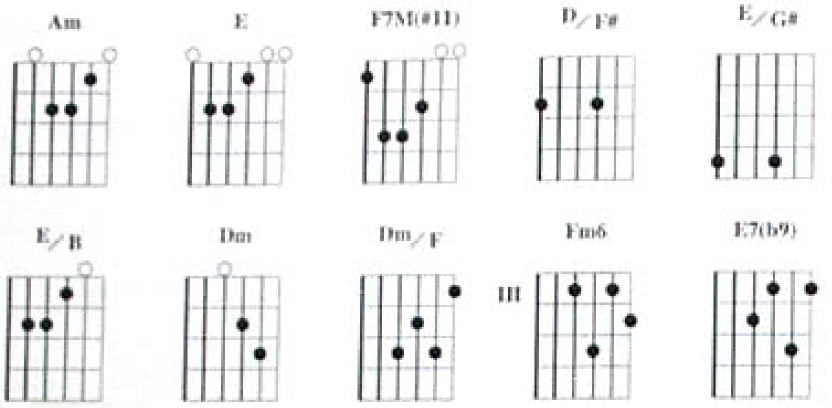




Copyright © 1989 by EDITORA E IMPORTADORA MUSICAL FERMATA DO BRASIL LTDA.
Avenida Ipiranga, 1123 / 605 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Tenho dito

JOÃO BOSCO



Introdução: Am /

Am 𝄽 𝄽 𝄽 Am /
É um caminhão de coisa bo—a Su—ba se quiser É um coração que bate à toa, à to—a

/ / / / / / E / / F7M(#11) E / / F7M(#11) E / / F7M(#11) E
Fu—ja se poder É uma lambada na "da bo-a" Ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai

/ / F7M(#11) Am / / / / 𝄽 𝄽 𝄽 Am / / / / / / / / / / / / / / / / /
oh, yeah! Uma garota baila nu—a Na ru—a Pairando sobre a maravilha,

/ / / / / / / / / / / E / / F7M(#11) E / / F7M(#11) E D/F# E/G# Am E/B
a lu—a Ô magia! E a noite tropical segui—a... Ai, ai, ai, ai, ai,

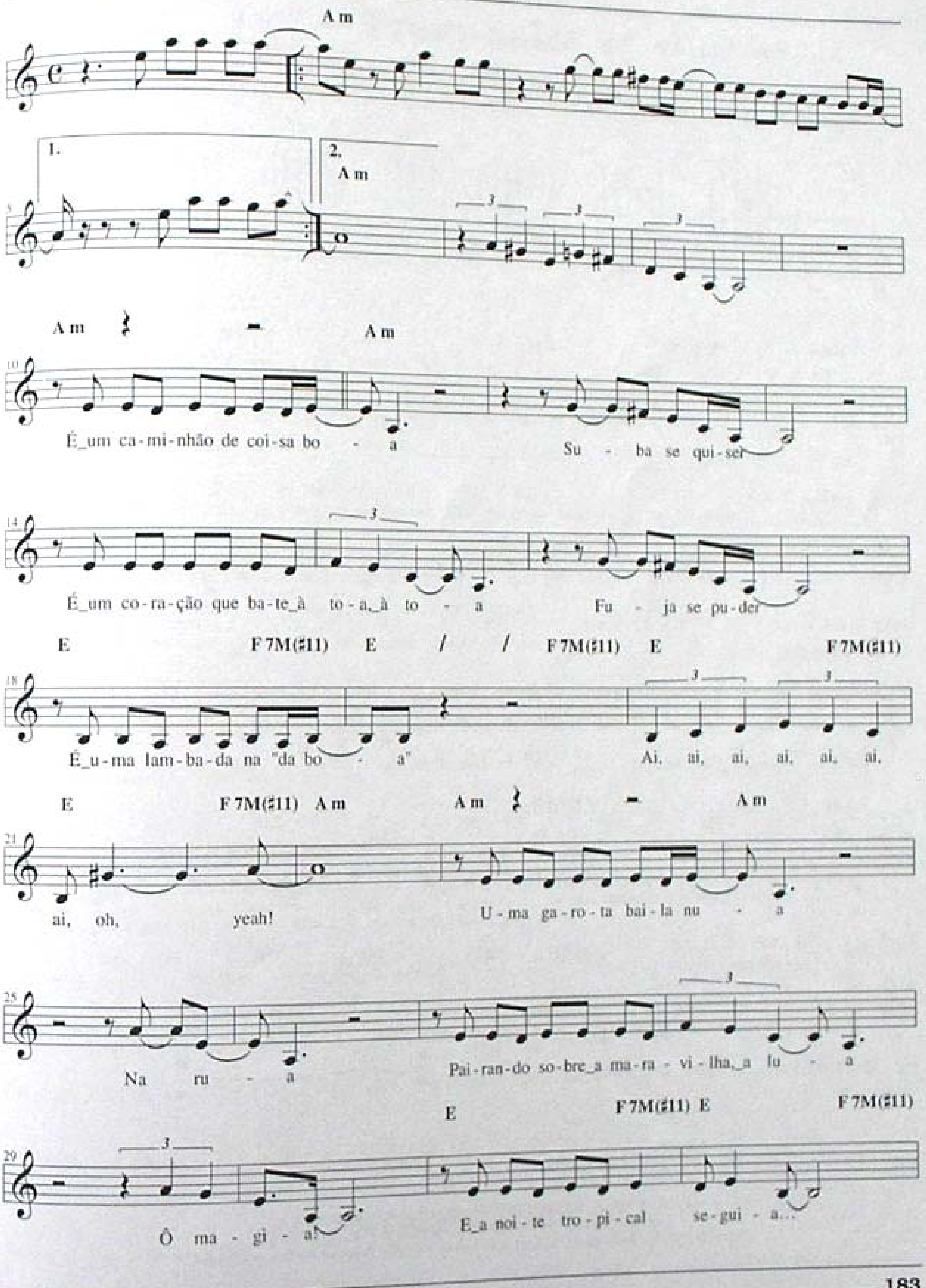
Am/C E/B Am/C Dm Dm/F E F7M(#11) / / / E 𝄽 𝄽 𝄽 Am / / / / / / / / Fm6 / / / E7(b9) / /
ai, ai, ai, ai, ai, ai Eu vou

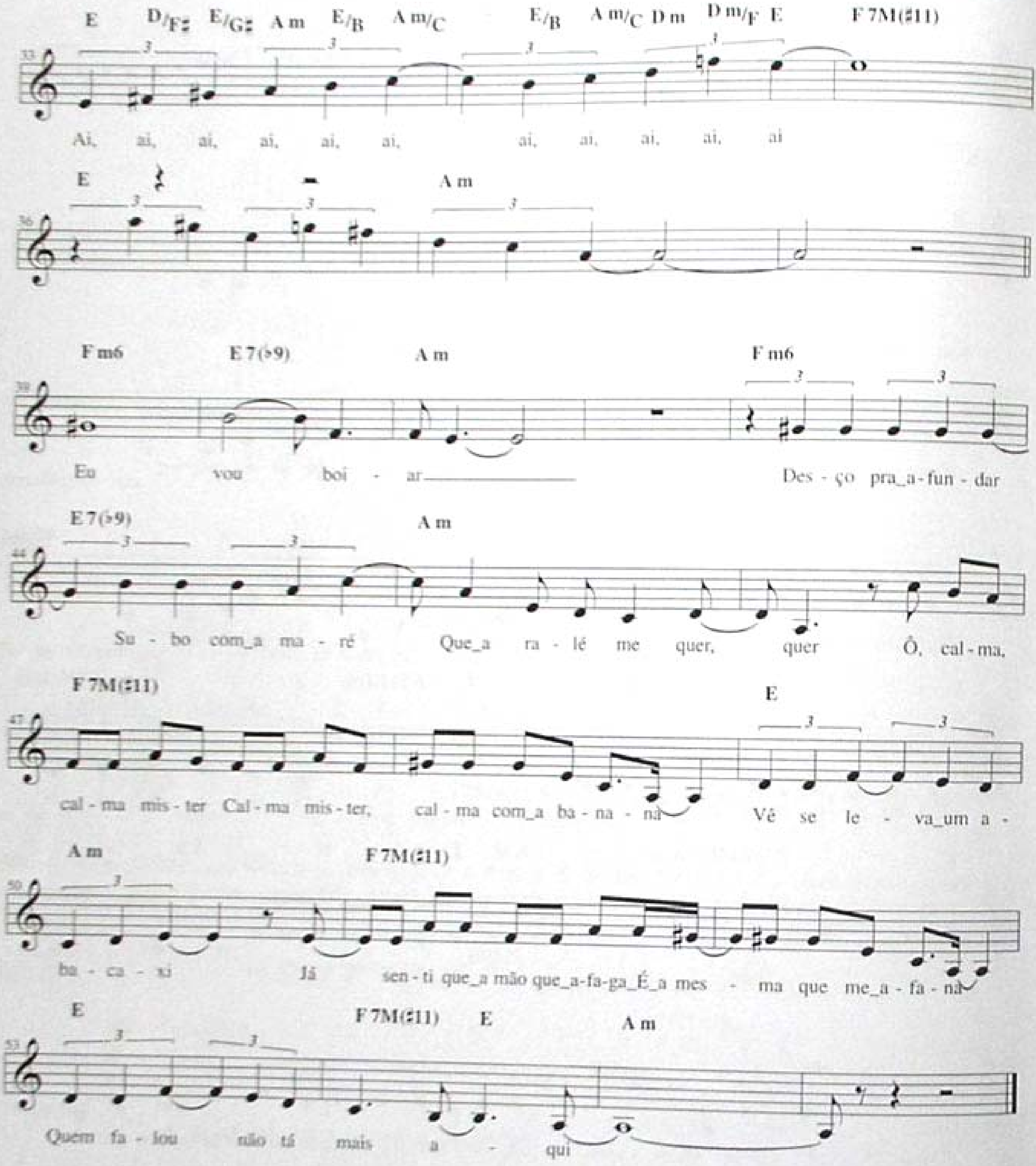
/ Am / / / / / / / / Fm6 / / / E7(b9) / / / Am / / / /
boi—ar Des—ço pra afun—dar Su—bo com a ma—ré Que a ralé me quer,

/ / / F7M(#11) / / / / / / / E / / / Am / / /
quer Ô, calma, calma mister Calma mister, calma com a banana Vê se le—va um abaca—xi Já

F7M(#11) / / / / / / / E / / / F7M(#11) /
senti que a mão que afaga É a mes—ma que me afana Quem fa—lou não tá mais

E / Am / / /
a—qui

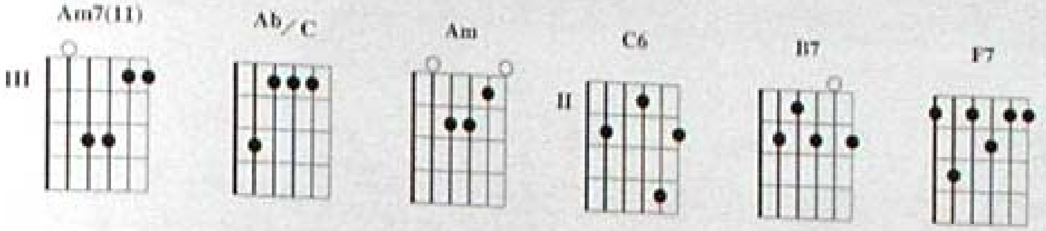

Am
1.
2.
Am
Am
Am
É_um ca-mi-nhão de coi-sa bo - a
Su - ba se qui-ser
É_um co-ra-ção que ba-te_à to-a,_à to - a
Fu - ja se pu-der
E
F 7M(♯11)
E
F 7M(♯11)
E
F 7M(♯11)
É_u-ma lam-ba-da na "da bo - a"
Ai, ai, ai, ai, ai, ai,
E
F 7M(♯11)
Am
Am
Am
ai, oh, yeah!
U-ma ga-ro-ta bai-la nu - a
Na ru - a
Pai-ran-do so-bre_a ma-ra - vi - lha,_a lu - a
E
F 7M(♯11)
E
F 7M(♯11)
Ô ma - gi - a!
E_a noi-te tro-pi-cal se-gui - a...



Copyright © 1989 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Trem-bala

JOÃO BOSCO, ANTONIO CÍCERO E WALLY SALOMÃO



Introdução: Am7(11) /
Ab/C /
Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 /

Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 /
Dispara um trem-bala veloz feito lu—zes E integra a estação razão à intui—ção Por meio do

B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 /
teu nome ausente em mim re—lu—zes Enquanto um garotinho empurra o seu li—mão A blitz ali na

B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7
frente diz que aqui a on—da Tá mais pro Hai-tí do que pro Hava—í Se as coisas nos reduzem

/ F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 /
simplesmente a na—da Do nada simplesmente temos que par—tir

F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am /
Que fazer agora?

C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 /
Dispara um trem-bala veloz feito lu—zes Uma criança cho—ra

F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6
Do nada simplesmente temos que par—tir Produzir vibrações, rotações, girassóis

/ B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 /
Dan—ças, saltos, gravita—ções Inventar novas me—tas e se—tas que vão Dis—parar no—vos

F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6
cora—ções Produzir vibrações, rotações, girassóis Dan—ças, saltos, gravita—ções

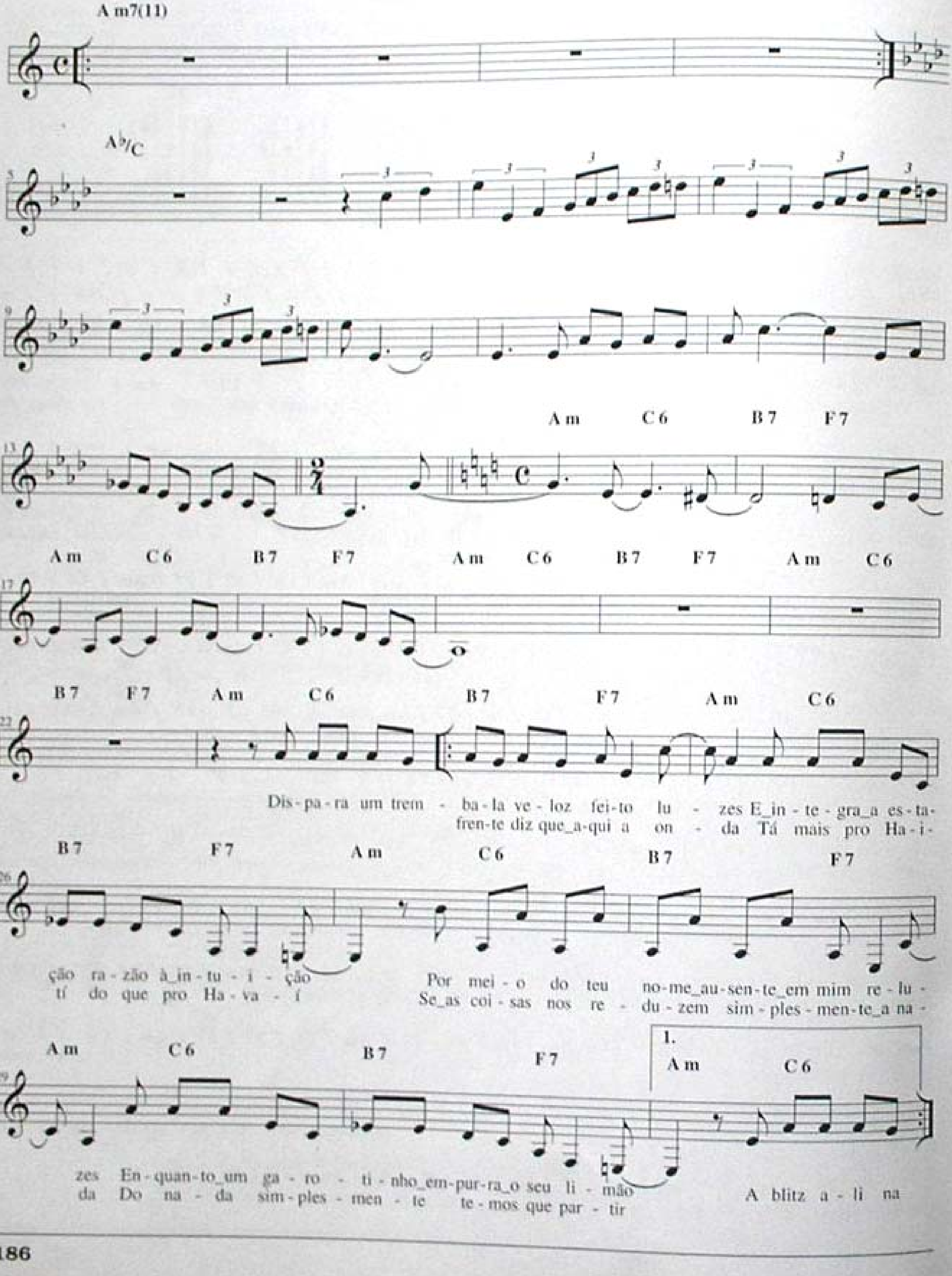
/ B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am /
Inventar novas me—tas e se—tas que vão Dis—parar no—vos cora—ções

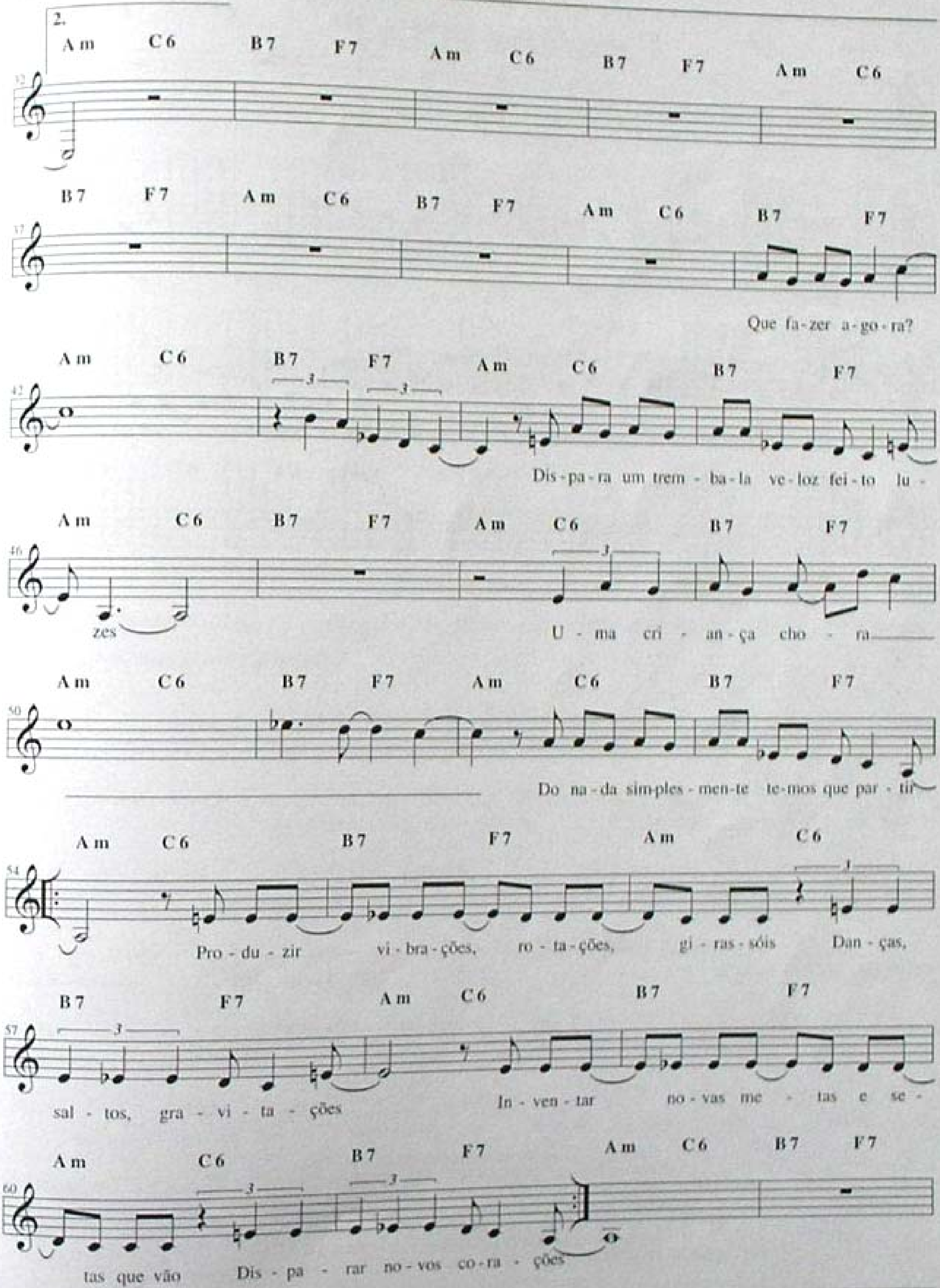
C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7
O céu está

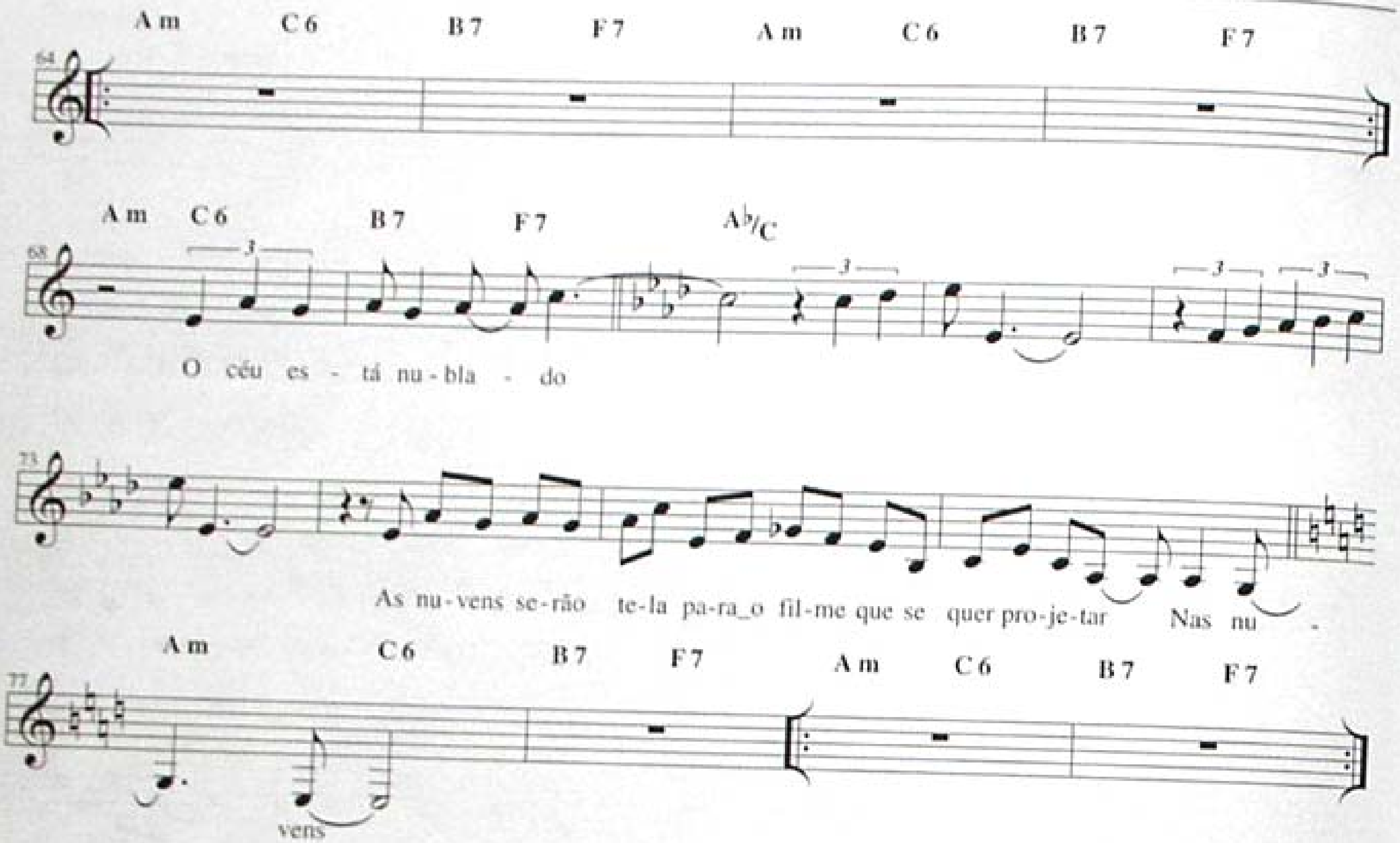
/ F7 / Ab/C /
nu—bla—do As nuvens serão tela para o filme que se quer

/ / / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am / C6 / B7 / F7 / Am
projetar Nas nu——vens

Trem-bala


A m7(11)
A♭/C
Am C6 B7 F7
Dis-pa-ra um trem - ba-la ve-loz fei-to lu - zes E_in-te-gra_a es-ta-
fren-te diz que_a-qui a on - da Tá mais pro Ha-i-
ção ra-zão à_in-tu-i-ção Por mei-o do teu no-me_au-sen-te_em mim re-lu-
tí do que pro Ha-va-í Se_as coi-sas nos re-du-zem sim-ples-men-te_a na-
zes En-quan-to_um ga-ro-ti-nho_em-pur-ra_o seu li-mão
da Do na-da sim-ples-men-te te-mos que par-tir
1.
A blitz a-li na

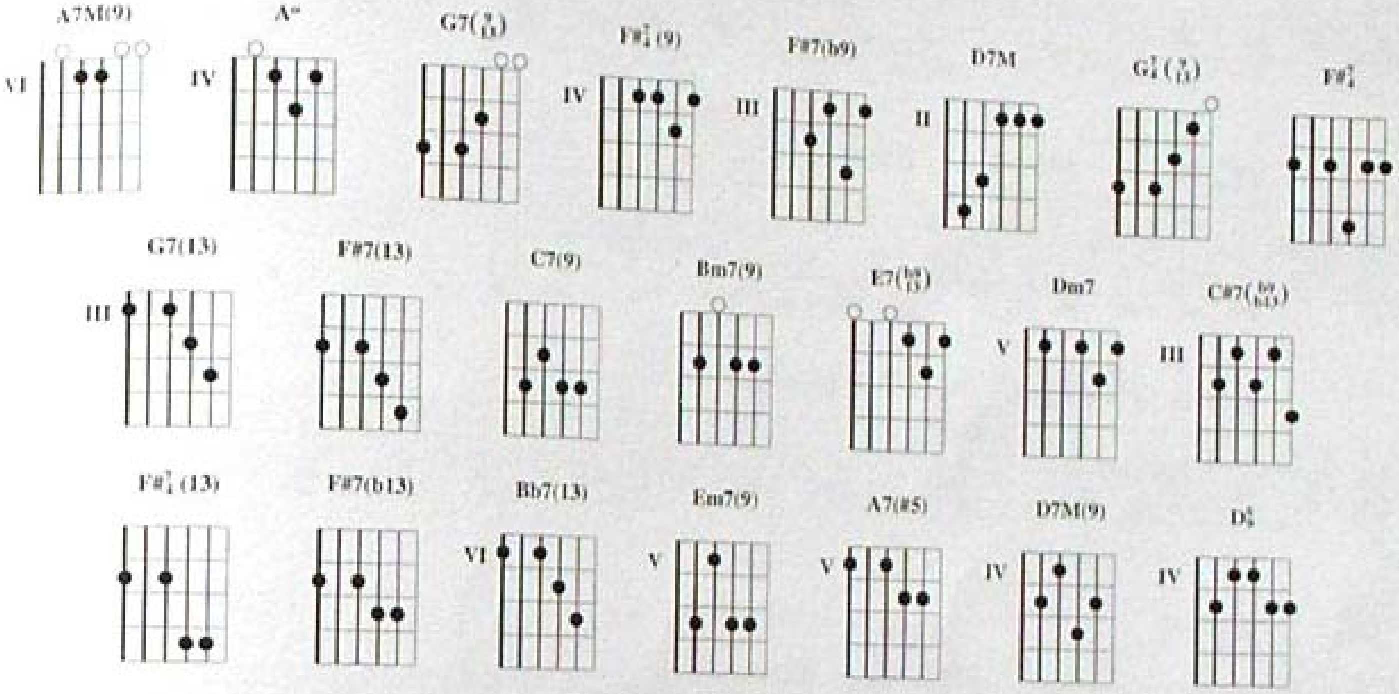

2.
Am C6 B7 F7
Que fa-zer a-go-ra?
Dis-pa-ra um trem-ba-la ve-loz fei-to lu-zes
U-ma cri-an-ça cho-ra
Do na-da sim-ples-men-te te-mos que par-tir
Pro-du-zir vi-bra-ções, ro-ta-ções, gi-ras-sóis Dan-ças, sal-tos, gra-vi-ta-ções
In-ven-tar no-vas me-tas e se-tas que vão Dis-pa-rar no-vos co-ra-ções



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by WARNER/CHAPPELL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Rua General Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by KABUKI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 47 / 401 Parte - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Trilha sonora

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: A7M(9) / / / Aº / / / G7(9/13) / / / F#7/4(9) / F#7(b9) / D7M / / / G7/4(9/13) / / / F#7/4 / / / G7(13) /
F#7(13) C7(9) Bm7(9) / / / E7(b9/13) / / /

A7M(9) / / / D7M / / / Dm7 C#7(b9/b13) / / F#7/4(9) / / / G7(13) /
Brilhos de A—ve-do-pa—raí—so E as cin—tila—ções de uma co—bra

F#7(13) F#7(b13) Bm7(9) / / / G7(13) / F#7(13) C7(9) Bm7(9) / / / G7(13)
As filigranas da ara—nha Da velha artima—nha A face

/ / / Bb7(13) / / / A7M(9) / / / Em7(9) / A7(#5) / D7M(9) /
vela—da A presa em velu—do, a do—ce pica—da O antigo torpor, um len—to

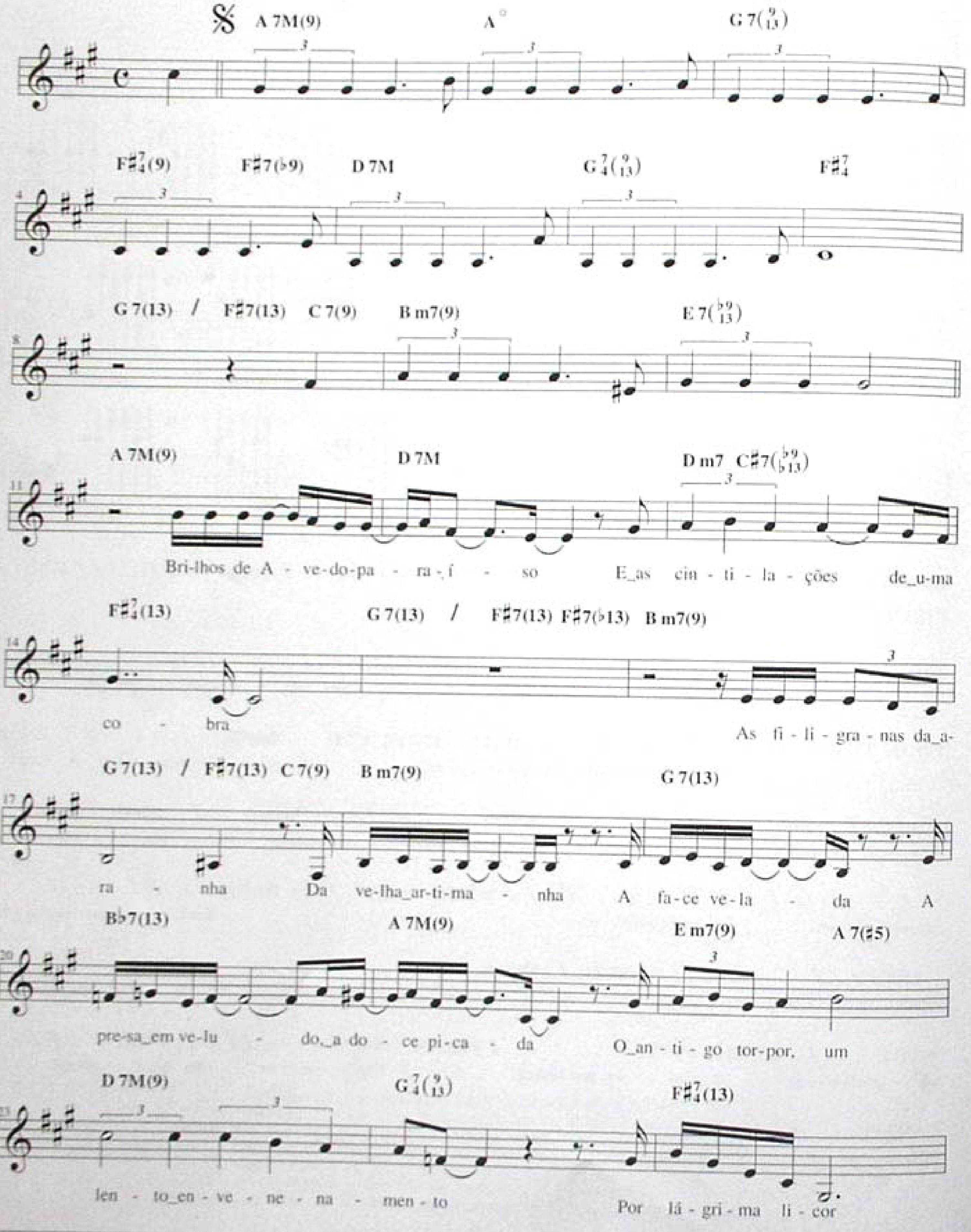
/ / G7/4(9/13) / / / F#7/4(13) / / / / G7(13) / F#7(13) C7(9) Bm7(9) / / /
envene—namento Por lágrima licor Curtir rosas negras de

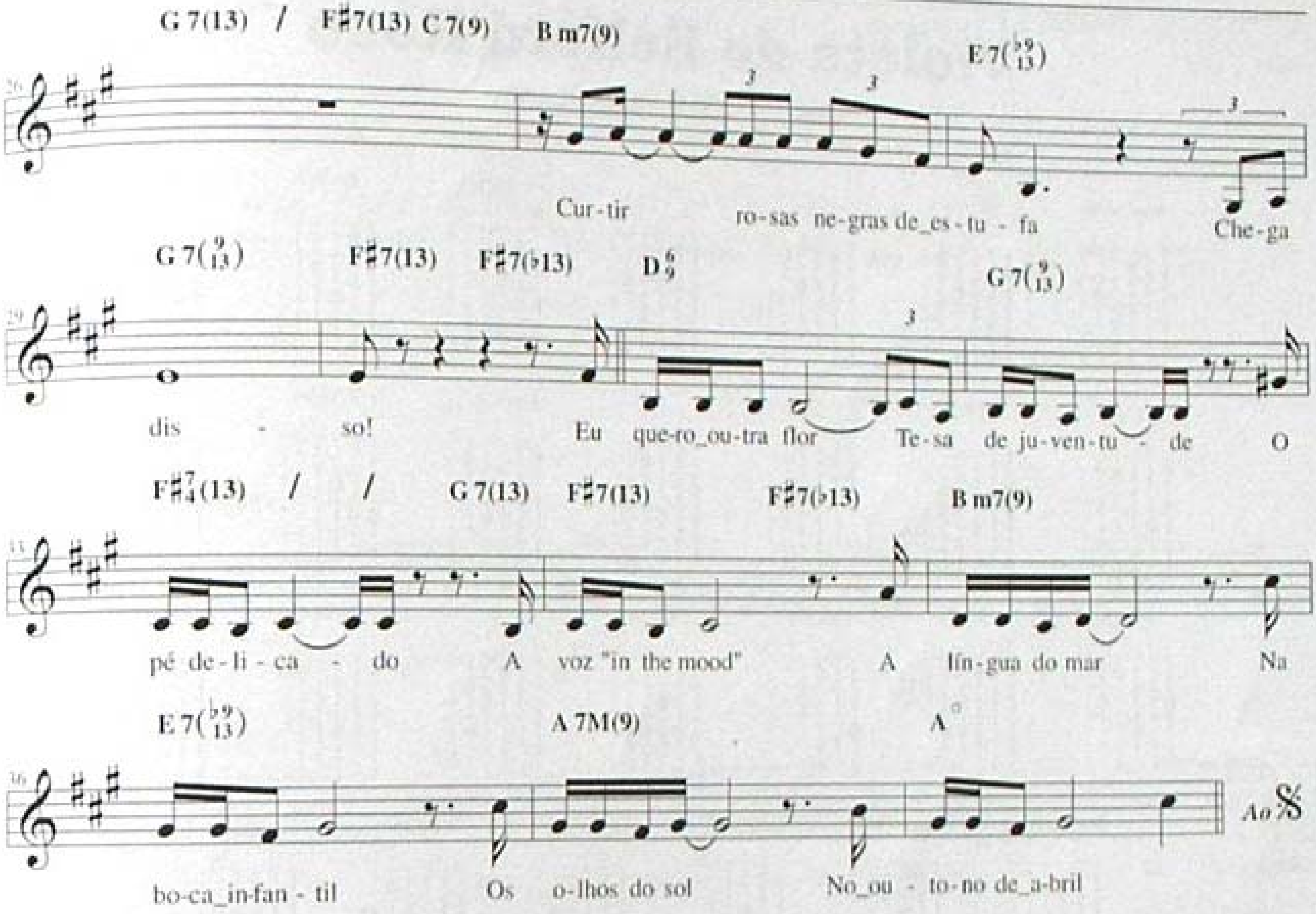
E7(b9/13) / / / G7(9/13) / / / F#7(13) / F#7(b13) / D6/9 / / / G7(9/13) / / /
estufa Chega dis—so! Eu quero outra flor Tesa de juventu—de O

F#7/4(13) / / G7(13) F#7(13) / / F#7(b13) Bm7(9) / / / E7(b9/13) / / /
pé delica—do A voz "in the mood" A língua do mar Na boca infantil Os

A7M(9) / / / Aº / / /
olhos do sol No outono de abril

Trilha sonora

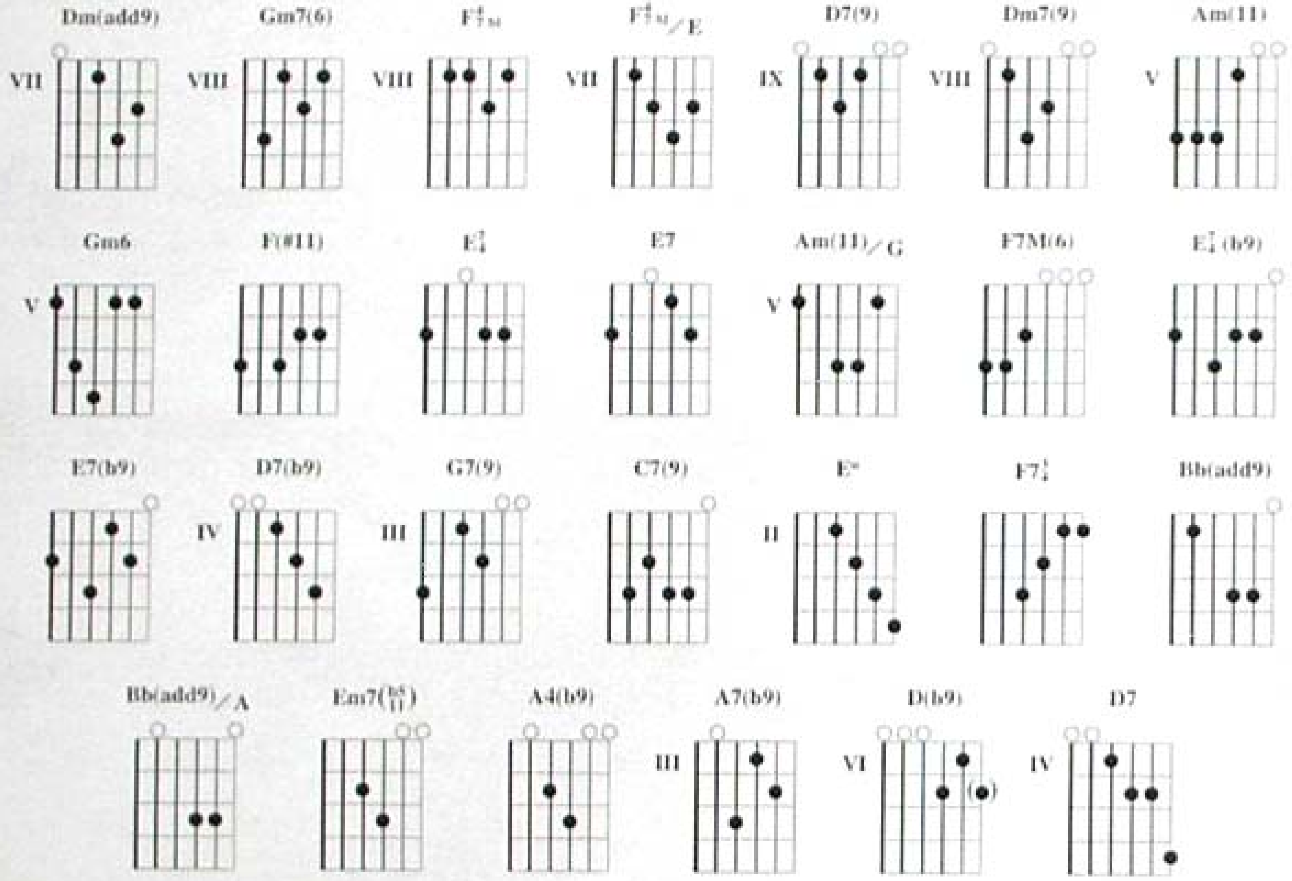




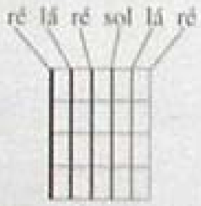
Copyright © 1989 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Violeta de Belford Roxo

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Violão (afinação):



Dm(add9) /
Vivia entre bordados, pensativa Violeta A branca adolescente de raro encanto E mãos

/ / / / **Gm7(6)** / / / / / / / F^{4}_{7M} / / / F^{4}_{7M}/E / / / **Gm7(6)** / / /
fri-as Mão fria, coração quente Quem te botou quebranto Vivia triste no

/ / / / F^{4}_{7M} / / / F^{4}_{7M}/E / / / **D7(9)** / / / / / / / **Dm7(9)** / /
canto Passando as contas do terço São José tirando a barba Me lembra

/ / / / / **Am(11)**/E / / / / / / / / **Am(11)** / / / / / / / **Gm6** / / /
alguém que eu conheço Um dia Um menino cego Tocou Violeta

/ / / / **F(#11)** / / / / / / / E^{7}_{4} / **E7** / **Am(11)** / / / **Am(11)**/G / /
e viu E depois, o surdo ouviu Chagas sumiram Curou-se o cocho Por

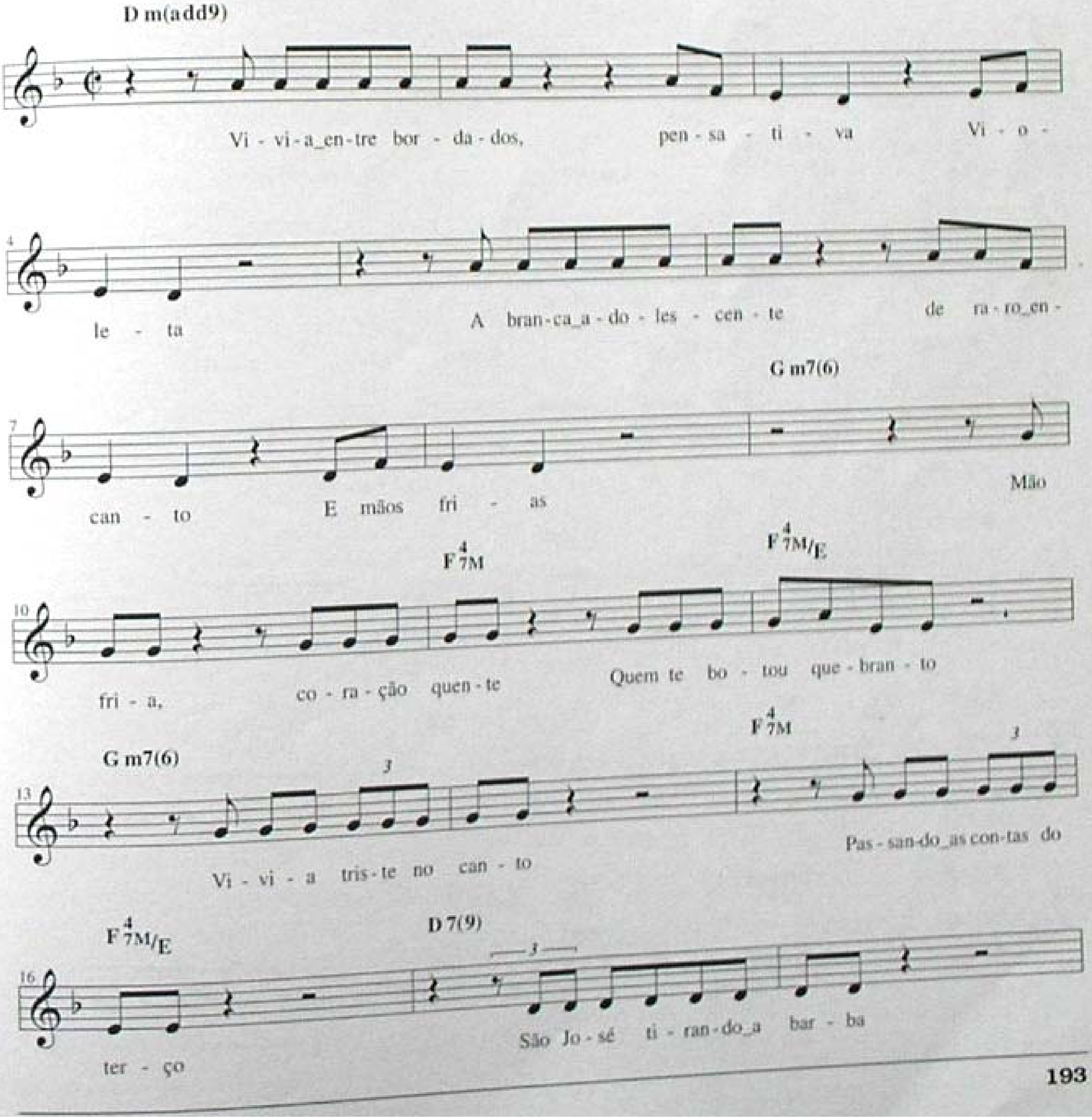
/ **F7M(6)** / / / E^{7}_{4}(9) / **E7(b9)** / **Am(11)** / / / **D7(b9)** / / / **G7(9)** / / / /
obra e graça De Santa Violeta de Belford Ro——xo E, milagre dos milagres Sem

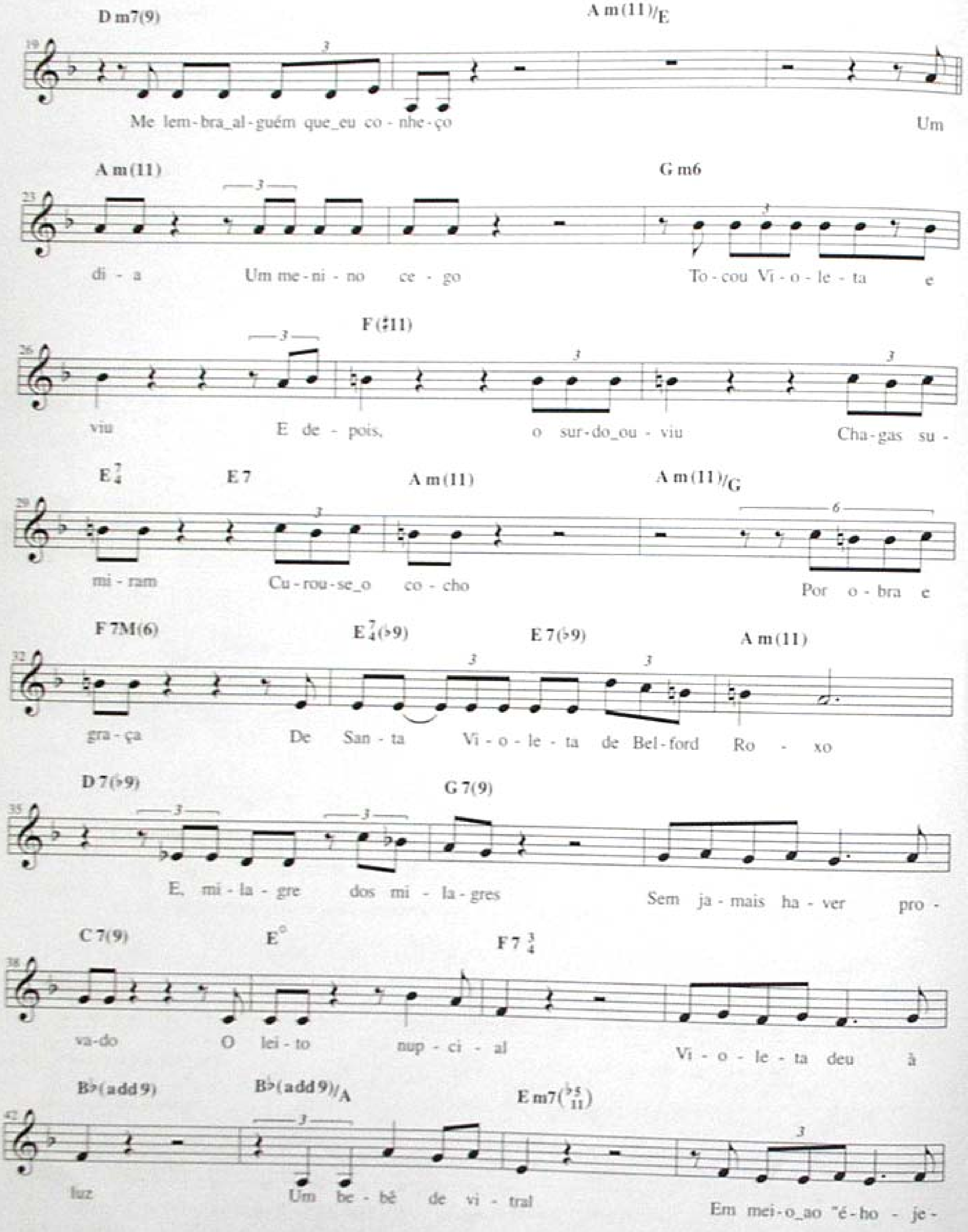
/ / / C7(9) / / / E° / / / F7♯11 / / / / / / / Bb(add9) / / / Bb(add9)/A / /
jamais haver provado O leito nup—cial Violeta deu à luz Um bebê

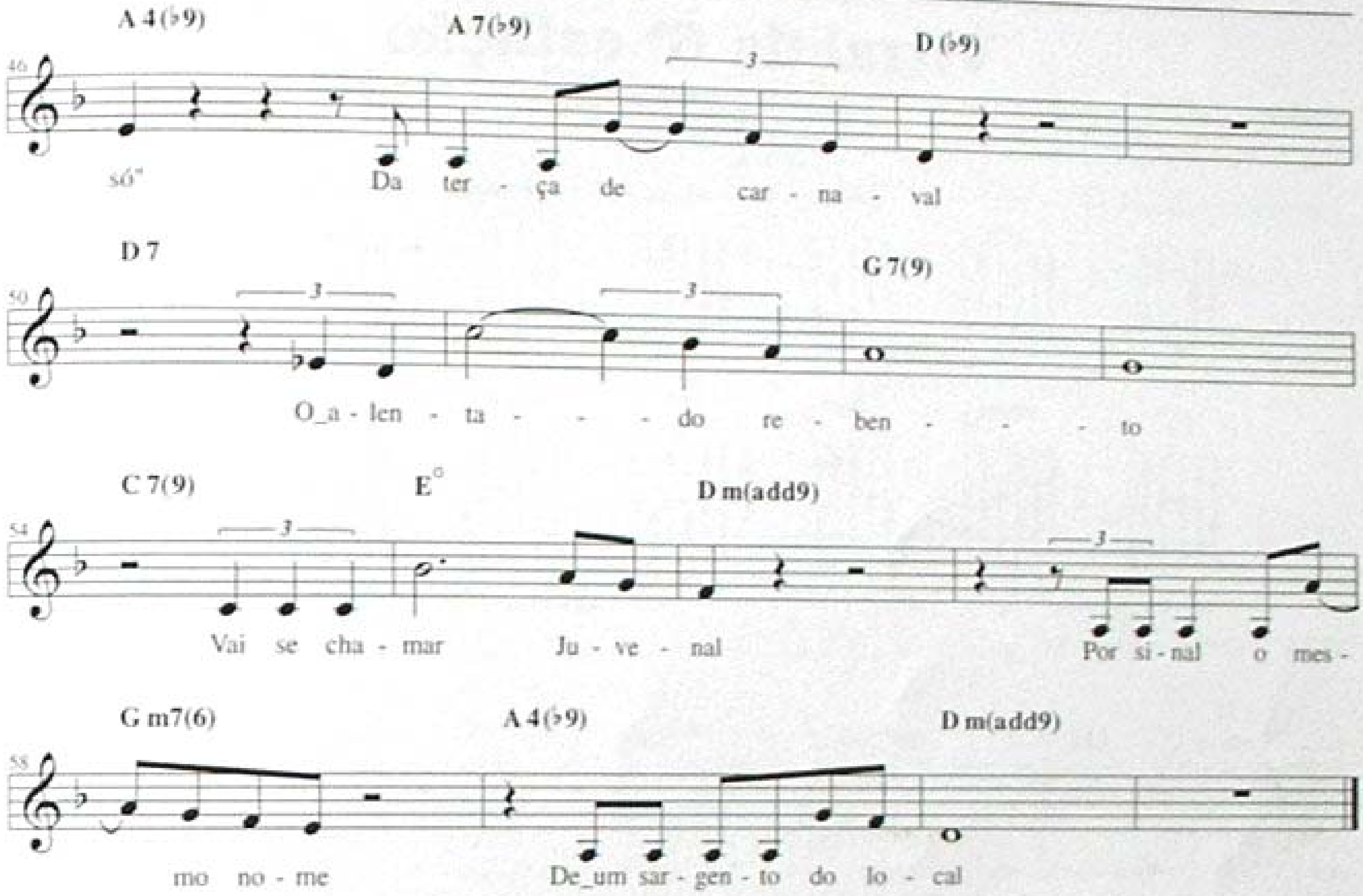
/ Em7(b5 11) / / / / / / / A4(b9) / / / A7(b9) / / / D(b9) / / / / / / / / D7 / /
de vitral Em meio ao "é-ho—je-só" Da ter——ça de car—naval

/ / / / / G7(9) / / / / / / / / C7(9) / / / E° / / / Dm(add9) / / / / / / / Gm7(6)
O a—lenta—do reben———to Vai se chamar Juvenal Por sinal o mes———mo

/ / / A4(b9) / / / Dm(add9)
nome De um sargento do local



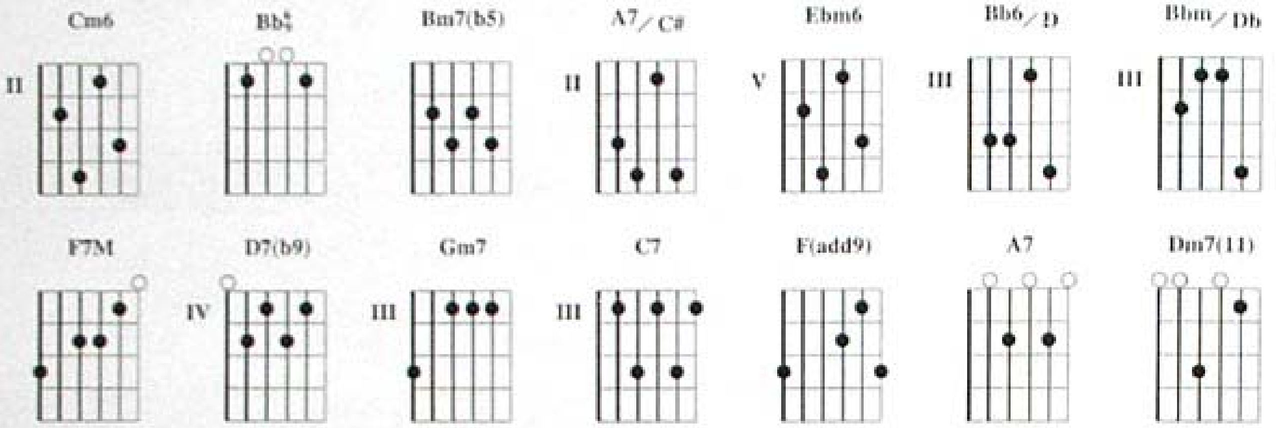

D m7(9)
A m(11)/E
Me lem-bra_al-guém que_eu co - nhe-ço
Um
A m(11)
G m6
di - a
Um me-ni - no ce - go
To-cou Vi-o-le-ta e
F (♯11)
viu
E de - pois,
o sur-do_ou - viu
Cha-gas su -
E7/4
E 7
A m(11)
A m(11)/G
mi - ram
Cu-rou-se_o co - cho
Por o-bra e
F 7M(6)
E7/4(♭9)
E 7(♭9)
A m(11)
gra - ça
De San - ta
Vi - o - le - ta de Bel-ford
Ro - xo
D 7(♭9)
G 7(9)
E, mi - la - gre
dos mi - la-gres
Sem ja - mais ha - ver pro -
C 7(9)
E°
F 7 3/4
va-do
O lei - to
nup - ci - al
Vi - o - le - ta deu à
B♭(add 9)
B♭(add 9)/A
E m7(♭5/11)
luz
Um be - bê de vi - tral
Em mei-o_ao "é-ho - je -



Copyright © 1975 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Vitral da 6ª estação

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC

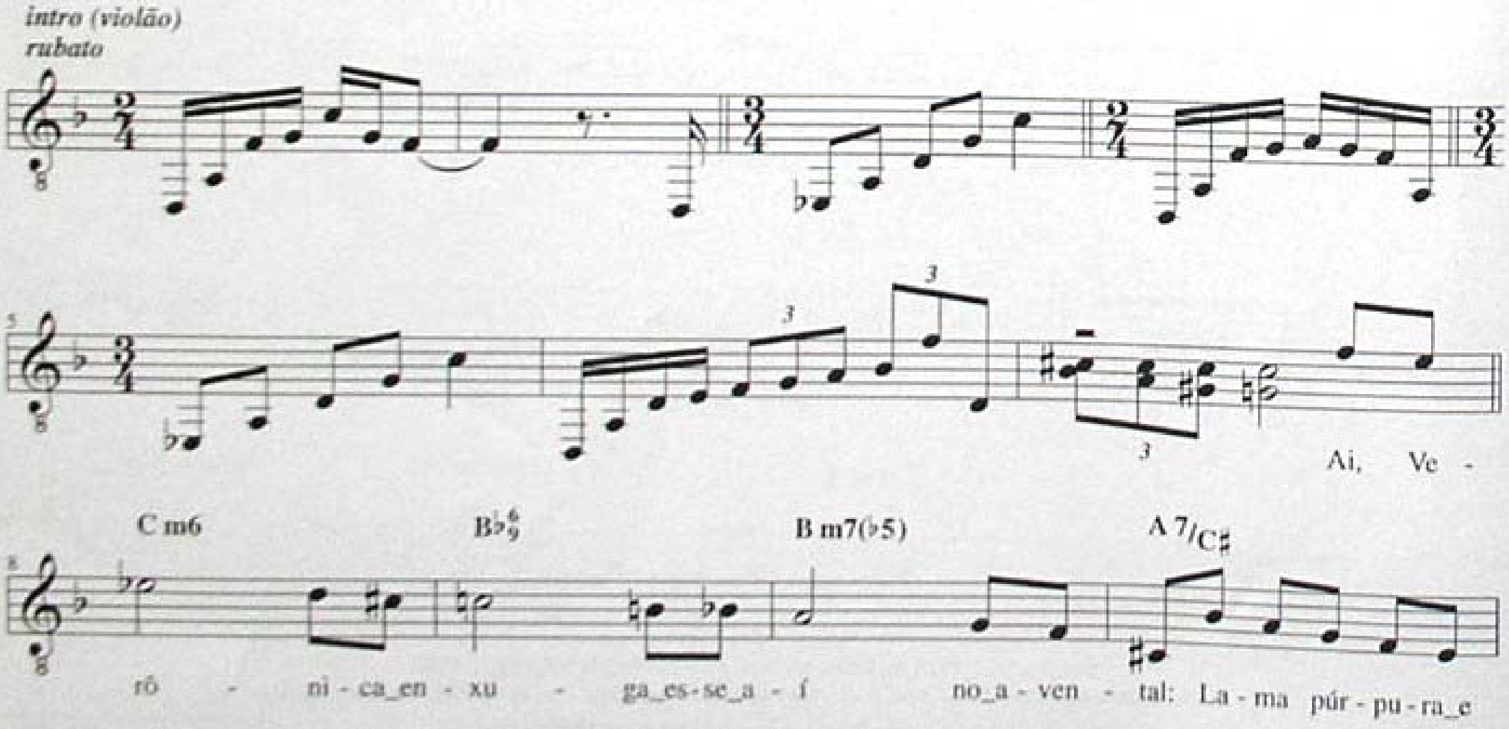


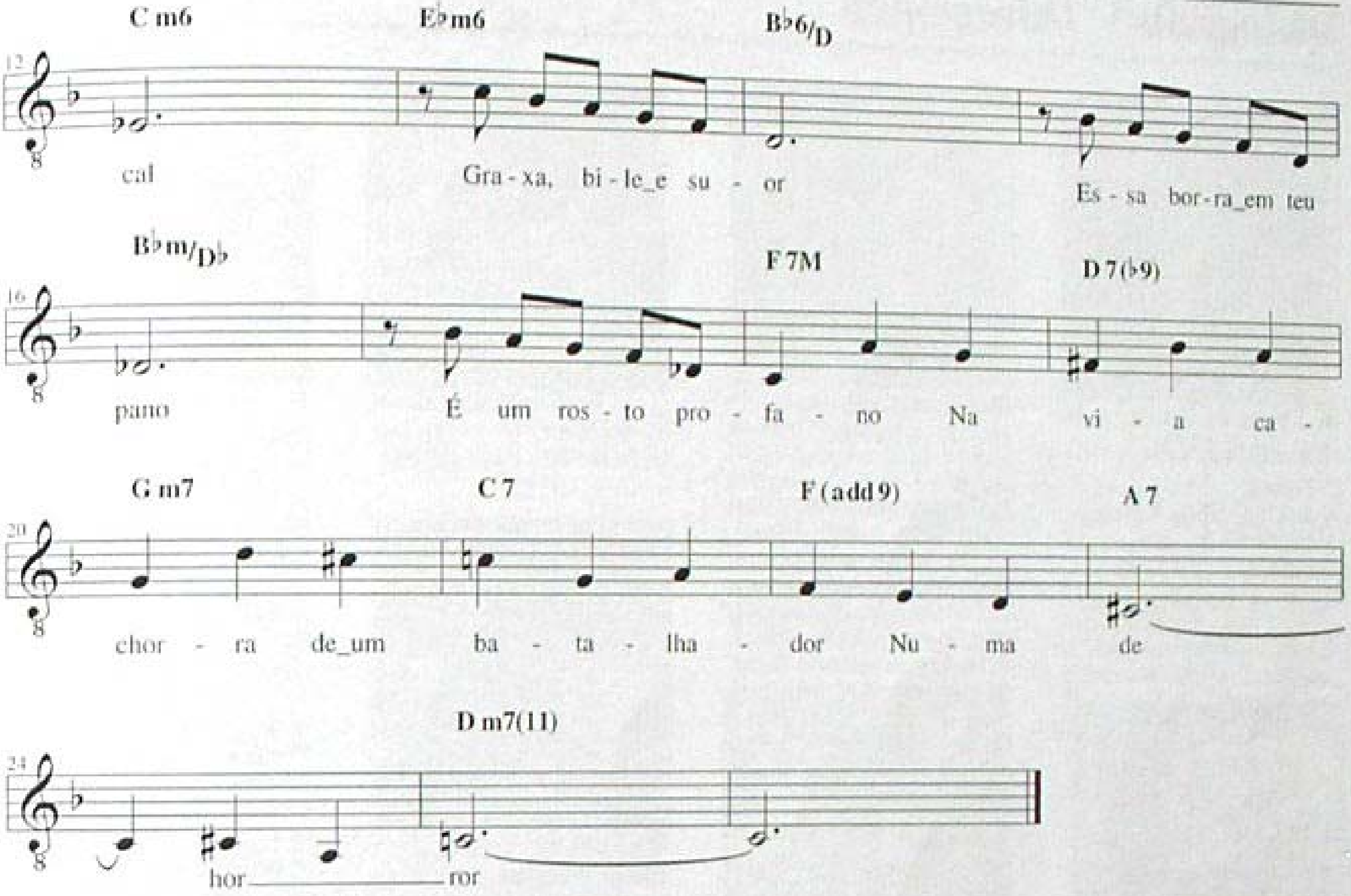
Violão: afinar a 6ª corda em Ré

Cm6 / / **Bb6/9** / / **Bm7(b5)** / / **A7/C#** / / **Cm6** / / **Ebm6** / /
Ai, Verô——nica enxu——ga esse aí no avental: Lama púrpura e cal Graxa, bile e

Bb6/D / / / / / **Bbm/Db** / / / / / **F7M** / / **D7(b9)** / / **Gm7** / /
suor Essa borra em teu pano É um rosto profa——no Na vi——a ca—chor-ra de um

C7 / / **F(add9)** / / **A7** / / / / / **Dm7(11)**
ba-talha-dor Numa de hor——ror





Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1986 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

■ **Disco de Bolso**
(Pasquim, 1972)

□ **Lado 1**
Agnus Sei (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
Águas de março (Antonio Carlos Jobim)

■ **João Bosco**
(RCA, 1973)

□ **Lado 1**
1. Tristeza de uma embolada (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Nada a desculpar (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Boi (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Angra (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Quilombo (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Bala com bala (João Bosco e Aldir Blanc

□ **Lado 2**
1. Bernardo, o eremita (João Bosco, Aldir Blanc e C. Tolomei) *2.* Quem será (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *3.* Fatalidade (Balconista teve morte instantânea) (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Alferes (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Amon Rá e o Cavalo de Tróia (João Bosco e Paulo Emílio)

■ **Caça à raposa**
(RCA, 1975)

□ **Lado 1**
1. O mestre-sala dos mares (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* De frente pro crime (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Dois pra lá, dois pra cá (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Jardins de infância (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Jandira da gandaia (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Escadas da Penha (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Casa de marimbondo (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Nessa data (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Bodas de Prata (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Caça à raposa (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Kid Cavaquinho (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Violeta de Belford Roxo (João Bosco e Aldir Blanc)

■ **Galos de briga**
(RCA, 1976)

□ **Lado 1**
1. Incompatibilidade de gênios (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Gol anulado (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* O cavaleiro e os moinhos (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Rumbando (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Vida noturna (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* O ronco da cuíca (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Miss Sueter (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Latin Lover (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Galos de briga (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Feminismo no Estácio (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Transversal do tempo (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Rancho da goiabada (João Bosco e Aldir Blanc)

■ **Tiro de misericórdia**
(RCA, 1977)

□ **Lado 1**
1. Gênesis (Parto) (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Jogador (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Falso brilhante (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Tempos do Onça e da Fera (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Sinal de Caim (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Vaso ruim não quebra (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Plataforma (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Me dá a penúltima (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Bijuterias (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Tabelas (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Tiro de misericórdia (João Bosco e Aldir Blanc)

■ **Linha de passe**
(RCA, 1979)

□ **Lado 1**
1. Linha de passe (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *2.* Conto de fada (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Sudoeste (João Bosco e Paulo Emílio) *4.* Parati (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Patrulhando (Mara) (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *6.* O bêbado e a equilibrista (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Boca de sapo (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Cobra criada (João Bosco e Paulo Emílio) *3.* Ai, Aydeé (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Natureza viva (João Bosco e Paulo Emílio) *5.* Patrulhando (Masmorra) (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio)

■ **Bandalhismo**
(RCA, 1980)

□ **Lado 1**
1. Profissionalismo é isso aí (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Trilha sonora (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Tal mãe, tal filha (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Anjo torto (João Bosco e Guerra Baião) *5.* Vitral da 6ª estação (João Bosco e Aldir Blanc)

Discografia *Discography*

□ **Lado 2**
1. Sai, azar! (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* 100 anos de Instituto: Anais (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Siri recheado e o cacete (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Denúncia vazia (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Bandalhismo (João Bosco e Aldir Blanc)

■ Esta é a sua vida
(RCA, 1981)

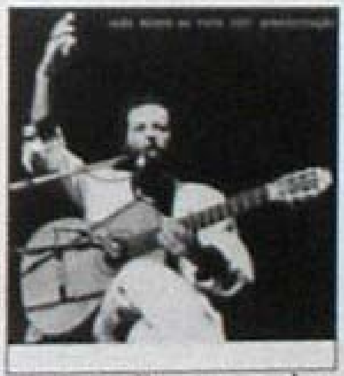
□ **Lado 1**
1. Amigos novos e antigos (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Perversa (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Essa é a sua vida (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Cabaré (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Agnus Sei (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Corsário (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* De partida (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Foi-se o que era doce (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Títulos de nobreza (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* O Caçador de Esmeraldas (João Bosco, Aldir Blanc e C. Tolomei)

■ Comissão de Frente
(Ariola, 1982)

□ **Lado 1**
*1.*Nação (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *2.* A nível de... (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Querido diario (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Abigail caiu do céu (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Viena fica na 28 de Setembro (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Coisa feita (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *2.* Siameses (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Na venda (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Galo, grilo e pavão (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *5.* Comissão de frente (João Bosco e Aldir Blanc)



■ João Bosco ao vivo — 100ª Apresentação
(Ariola, 1983)

□ **Lado 1**
1. Nação (João Bosco, Paulo Emílio e Aldir Blanc) / Aquarela do Brasil (Ary Barroso) / O mestre-sala dos mares (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Linha de passe (João Bosco, Paulo. Emílio e Aldir Blanc) *3.* Siri recheado e o cacete (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Coisa feita (João Bosco, Paulo Emílio e Aldir Blanc) *5.* A nivel de... (João Bosco e Aldir Blanc) 6.Kid Cavaquinho (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Genesis (João Bosco e Aldir Blanc) / O ronco da cuíca (João Bosco e Aldir Blanc) / Tiro de misericórdia (João Bosco e Aldir Blanc) / Escadas da Penha (João Bosco e Aldir Blanc) 2. Comissão de frente (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Rancho da goiabada (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* O bêbado e a equilibrista (João Bosco e Aldir Blanc)

■ Gagabirô
(Ariola/Barclay, 1984)

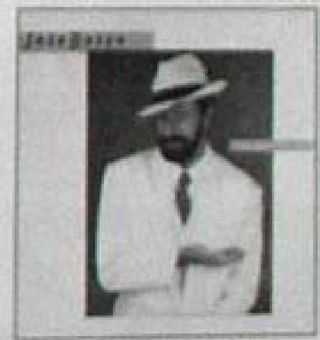
□ **Lado 1**
1. Bate um balaio (João Bosco) *2.* Papel machê (João Bosco e Capinan) *3.* Pretaporter de tafetá (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Ima dos ais (João Bosco e Capinan) *5.* Gagabirô (João Bosco)

□ **Lado 2**
1. Jeitinho brasileiro (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Tambores (João Bosco) *3.* Retorno de Jedai (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Senhoras do Amazonas (João Bosco e Belchior) *5.* Dois mil e índio (João Bosco e Aldir Blanc)

■ Cabeça de nego
(Ariola/Barclay, 1986)

□ **Lado 1**
1. Bote Babalu pra pular no pagode (João Bosco) *2.* Droba a língua (Boto cor-de-rosa em Ramos) (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Cabeça de nego (João Bosco) *4.* Quilombo (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* João do Pulo (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Samba em Berlim com saliva de cobra (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* João Balaio (João Bosco) *3.* Da Africa à Sapucaí (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Odilê, Odilá (João Bosco e Martinho da Vila)



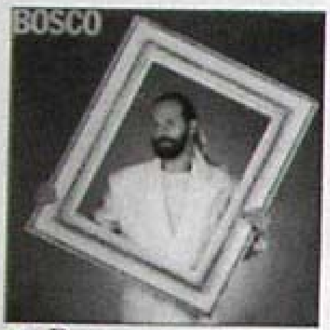
■ Ai ai ai de mim
(CBS, 1987)

□ **Lado 1**
1. Si si, no no (João Bosco) *2.* Desenho de giz (João Bosco e Abel Silva) *3.* As minas do mar (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Quando o amor acontece (João Bosco e Abel Silva) *5.* Molambo (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Bolerando com Ravel (Adaptação de João Bosco) *2.* Pirata Azul (João Bosco e Capinan) *3.* Eu e minha

Discografia *Discography*

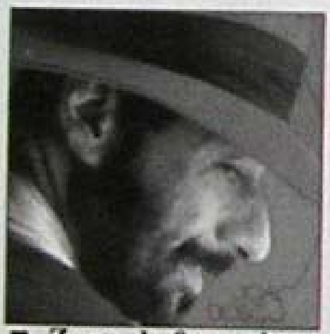
guitarra (João Bosco) *4.* Angra (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Das Dores de Oratório (João Bosco)



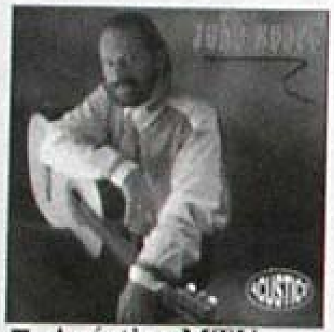
■ **Bosco**
(CBS, 1989)

☐ **Lado 1**
1. Funk de guerra (João Bosco) *2.* Sinceridade (Sinceridad) (Gaston Perez e João Bosco) *3.* Tenho dito (João Bosco) *4.* Jade (João Bosco) *5.* Vendendo amendoim el manisero (El manisero) (M. Simons — adap. de João Bosco) *6.* Varadero (João Bosco)

☐ **Lado 2**
1. Terra dourada (João Bosco) *2.* Sassaô (João Bosco) *3.* Vila de amor e lobos (João Bosco) *4.* O mar, religioso mar (João Bosco) *5.* Maiakóvski (E então, que quereis...?) (Tradução: Emílio Carrera Guerra) *6.* Corsário (João Bosco e Aldir Blanc)



■ **Zona de fronteira**
(Sony Music, 1991) — CD
1. Trem Bala (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *2.* Saída de emergência (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *3.* Ladrão de fogo (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *4.* Memória da pele (João Bosco e Wally Salomão) *5.* Granito (João Bosco e Antonio Cícero) *6.* Assim sem mais (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *7.* Holofotes (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *8.* Maio, maio, maio (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *9.* Misteriosamente (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *10.* Paranóia (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *11.* Sábios costumam mentir (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *12.* Zona de fronteira (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão)



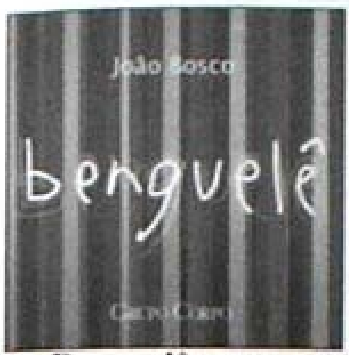
■ **Acústico MTV**
(Sony Music, 1992) — CD
1. Odilê, Odilá (João Bosco e Martinho da Vila) / Zona de fronteira (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *2.* Holofotes (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *3.* Papel machê (João Bosco e Capinan) *4.* Granito (João Bosco e Wally Salomão) / Jade (João Bosco) *5.* Quilombo / Tiro de misericódia / Escadas da Penha (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Memória da pele (João Bosco e Wally Salomão) *7.* E então, que quereis...? (Tradução: Emílio Carrera Guerra) / Corsário (João Bosco e Aldir Blanc) *8.* Eleanor Rigby (John Lennon e Paul McCartney) / Fita amarela (Noel Rosa) — *música incidental* / Trem Bala (João Bosco, Antonio Cícero e Wally

■ **Na onda que balança**
(Sony Music, 1994) — CD
1. Por um sorriso (João Bosco e Abel Silva) *2.* Dodô (João Bosco) *3.* Água, Mãe Água (João Bosco) *4.* Indeciso coração (João Bosco) *5.* Babalu, de Dakar (João Bosco) *6.* O espírito do prazer (João Bosco) *7.* Liberdade (João Bosco e Cacaso) *8.* Babaçu com Brubeck (João Bosco) *9.* Momentos roubados (João Bosco e Belchior) *10.* Flerte (João Bosco) *11.* Rosamundo (João Bosco) *12.* Olhos uxados (João Bosco) *13.* Salve o Criador (João Bosco)

■ **Dá licença meu senhor**
(Sony Music, 1995) — CD
1. Pagodespell (Trechos dos poemas "Relicário" e "Escapulário" de Oswald de Andrade / Caetano Veloso, João Bosco e Chico Buarque) *2.* Forró em Limoeiro (Edgar Ferreira) *3.* Se você jurar (Ismael Silva, Francisco Alves e Newton Bastos) *4.* Pai Grande (Milton Nascimento) *5.* Peixe vivo (Domínio Público) / O vento (Dorival Caymmi) *6.* Tico tico no fubá (Zequinha de Abreu) *7.* Desafinado (Antonio Carlos Jobim e Newton Mendonça) *8.* Espinha de bacalhau (Severino Araújo e Fausto Nilo) *9.* Expresso 2222 (Gilberto Gil) *10.* No tabuleiro da baiana (Ary Barroso) *11.* Vatapá (Dorival Caymmi) *12.* Um gago apaixonado (Noel Rosa) *13.* Melodia sentimental (Heitor Villa-Lobos) *14.* Rio de Janeiro (Isto é o meu Brasil) (Ary Barroso) *15.* Heróis da liberdade (Silas de Oliveira, Mano Décio e M. Ferreira)

■ **As mil e uma aldeias**
(Sony Music, 1997) — CD
1. As mil e uma aldeias (João Bosco e Francisco Bosco) *2.* Califado de quimeras (João Bosco e Francisco Bosco) *3.* Convocação (João Bosco e Francisco Bosco) *4.* Arpoadora (João Bosco e Francisco Bosco) *5.* Das marés (João Bosco e Francisco Bosco) *6.* Cora, minha viola (João Bosco e Francisco Bosco) *7.* Enquanto espero (João Bosco e Francisco Bosco) *8.* O medo (João Bosco e Francisco Bosco) *9.* O sacrifício (João Bosco e Francisco Bosco) *10.* Prisma noir (João Bosco e Francisco Bosco) *11.* Me leva (João Bosco e Francisco Bosco) *12.* Jazidas (João Bosco e Francisco Bosco) *13.* Benguelô (João Bosco e Francisco Bosco) / Metamorfoses (João Bosco e Francisco Bosco)

Discografia *Discography*



■ **Benguelê**

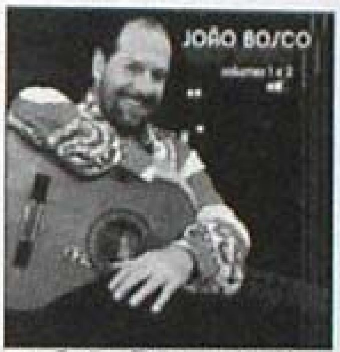
Trilha sonora do Balé Corpo *(1998)* —
CD

1. Calango rosa (João Bosco ?) *2.* Benguelê (Pixinguinha e João da Baiana) *3.* Guenguelô (João Bosco e Francisco Bosco) *4.* Tarantá (Domínio Público) / Index2 Urubu Malandro (Pixinguinha) *5.* Pixinguinha 10X0 (João Bosco) *6.* Karawan (João Bosco) *7.* O sanfoneiro do deserto (João Bosco) *8.* Misteriosamente (João Bosco) *9.* A travessia parte I (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *10.* A travessia parte II (João Bosco) *11.* A travessia parte III (João Bosco) *12.* O medo (João Bosco e Francisco Bosco) *13.* Canto de Wemba (Canto afro-cubano do século XIX) / Gagabirô (João Bosco)

■ **Na esquina**

(Sony Music, 2000) —
CD

1. Passos de amador (*Fulls Rush In*) (Rube Bloom e Johnny Mercer / versão: João Bosco e Francisco Bosco) 2. Na esquina (João Bosco e Francisco Bosco) *3.* Mama Palavra (João Bosco e Francisco Bosco) *4.* Doce sereia (João Bosco e Francisco Bosco) *5.* Castigado coração (João Bosco e Francisco Bosco) *6.* Ditodos (João Bosco e Francisco Bosco) *7.* Flor de ingazeira (João Bosco e Francisco Bosco) *8.* Beirando a rumba (João Bosco e Francisco Bosco) *9.* Siboney (Ernesto Lecuona e Dolly Morse / versão: João Bosco e Francisco Bosco) *10.* Cego Julião (João Bosco e Francisco Bosco) *11.* Dia de festa (João Bosco e Francisco Bosco) *12.* Amar, amar (*True Love*) (Cole Porter / versão: João Bosco e Francisco Bosco)

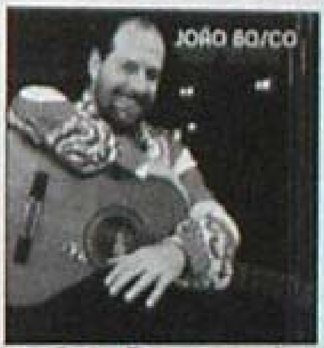


■ **João Bosco ao vivo**

(Sony Music, 2001) —
CD duplo

CD 1
1. Mama Palavra (João Bosco e Francisco Bosco) *2.* Holofotes (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) *3.* Ronco da cuíca (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Odilê, Odilá (João Bosco e Martinho da Vila) *5.* Zona de fronteira (João Bosco, Antonio Cícero e Wally Salomão) / Metamorfoses (João Bosco e Francisco Bosco) / Ditodos (João Bosco e Francisco Bosco) *6.* Nação (João Bosco, Paulo Emílio e Aldir Blanc) *7.* Na esquina (João Bosco e Francisco Bosco) *8.* Desenho de giz (João Bosco e Abel Silva) *9.* Enquanto espero (João Bosco e Francisco Bosco) *10.* Memória da pele (João Bosco e Wally Salomão)

CD 2
1. Coisa feita (João Bosco, Paulo Emílio e Aldir Blanc) *2.* Benguelê (João Bosco ?) / Incompatibilidade de gênios (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Granito (João Bosco e Wally Salomão) / Jade (João Bosco) *4.* Quando o amor acontece (João Bosco e Abel Silva) *5.* Corsário (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Linha de passe (João Bosco, Paulo Emílio e Aldir Blanc) *7.* Passos de amador (*Fulls Rush In*) (Rube Bloom e Johnny Mercer / versão: João Bosco e Francisco Bosco) *8.* O bêbado e a equilibrista (João Bosco e Aldir Blanc) *9.* Papel machê (João Bosco e Capinan)



■ **João Bosco ao vivo**

(Sony Music, 2001) —
CD

1. Ronco da cuíca (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Odilê, Odilá (João Bosco e Martinho da Vila *3.* Nação (João Bosco, Paulo Emílio e Aldir Blanc) *4.* Na esquina (João Bosco e Francisco Bosco) *5.* Desenho de giz (João Bosco e Abel Silva) *6.* Enquanto espero (João Bosco e Francisco Bosco) *7.* Memória da pele (João Bosco e Wally Salomão) *8.* Mama Palavra (João Bosco e Francisco Bosco) *9.* Incom-patibilidade de gênios (João Bosco e Aldir Blanc) *10.* Jade (João Bosco) *11.* Quando o amor acontece (João Bosco e Abel Silva) *12.* Corsário (João Bosco e Aldir Blanc) *13.* Li-nha de passe (João Bosco, Paulo Emílio e Aldir Blanc) *14.* Passos de amador (*Fulls Rush In*) (Rube Bloom e Johnny Mercer / versão: João Bosco e Francisco Bosco) *15.* O bêbado e a equilibrista (João Bosco e Aldir Blanc) *16.* Papel machê (João Bosco e Capinan)

Songbook

Produzido por
Produced by
Almir Chediak

JOÃO BOSCO

2

.26
N.Cham 78.067.26 C116 3.ed. AG
Autor: Bosco, João, 1946-
Título: João Bosco .
549011-7 Ac. 162422
V. 2 BCC

Songbook

Idealizado, produzido e editado por
Created, produced and edited by
Almir Chediak

JOÃO BOSCO

Volume 2

■ **44 músicas contendo melodia, letra e harmonia (acordes cifrados) para violão, guitarra, órgão, piano e outros instrumentos.**

■ **Todos os acordes cifrados estão representados graficamente para violão e guitarra.**

■ **44 songs containing melody, lyrics and harmony (numbered chords) for acoustic and electric guitar, organ, piano and other instruments.**

■ **All chords are graphically represented for acoustic and electric guitar.**

LUMIAR
EDITORA
Rio de Janeiro
2003

3ª edição
3rd edition

Volume 1

João Bosco: mar de criatividade — Almir Chediak
João Bosco: sea of creativity — Almir Chediak
João Bosco: talento e dignidade — Sérgio Cabral
João Bosco: talent and dignity — Sérgio Cabral
Álbum de família / *Family's album*

Músicas / *Songs*

Agnus sei
Angra
As mil e uma aldeias
Bodas de prata
Bote Babalú pra pular no pagode
Cabaré
Cego Julião
Comissão de frente
Conto de fada
Convocação
Das marés
De frente pro crime
Denúncia vazia
Doce sereia
Dodô
Escadas da Penha
Falso brilhante
Flor de ingazeira
Gagabirô
Gol anulado
Holofotes
Indeciso coração
Jeitinho brasileiro
Jogador
Linha de passe
Memória da pele
Miss Suéter
Misteriosamente
Odilê Odilá
O mestre-sala dos mares
O ronco da cuíca
Pirata azul
Preta-porter de tafetá
Quando o amor acontece
Querido diário
Samba do Pouso
Siameses
Sinal de Caim
Sinceridade
Tenho dito
Trem-bala
Trilha sonora
Violeta de Belford Roxo
Vitral da 6º estação

Discografia / *Discography*

Volume 2

João Bosco: mar de criatividade — Almir Chediak ... 4
João Bosco: sea of creativity — Almir Chediak ... 5
A obra de João Bosco — Zuza Homem de Melo ... 6
The work of João Bosco — Zuza Homem de Melo ... 14

Músicas / *Songs*

Amigos novos e antigos ... 25
Arpoadora ... 28
Bala com bala ... 33
Boca de sapo ... 36
Caça à raposa ... 39
Califado de quimeras ... 42
Casa de marimbondo ... 47
Cobra criada ... 50
Corsário ... 53
Desenho de giz ... 56
Dia de festa ... 60
Ditodos ... 64
Dois mil e índio ... 68
Droba a língua (Boto cor-de-rosa em Ramos) ... 72
Galos de briga ... 78
Gênesis ... 81
Jade ... 86
Jandira da gandaia ... 89
João Balaio ... 92
Latin lover ... 100
Liberdade ... 97
Mama palavra ... 102
Meu caro Visconde (Visconde de Sabugosa) ... 106
Nação ... 108
Nessa data ... 114
Nossas últimas viagens ... 112
O bêbado e a equilibrista ... 117
O caçador de esmeraldas ... 122
Ofício de um puxador ... 130
Papel machê ... 135
Por um sorriso ... 138
Prisma noir ... 141
Quilombo ... 145
Saída de emergência ... 150
Samba em Berlim com saliva de cobra ... 154
Si si, no no ... 158
Siri recheado e o cacete ... 162
Tabelas ... 167
Terra dourada ... 170
Tiro de misericórdia ... 173
Um por todos ... 180
Varadero ... 184
Vida noturna ... 186
Vila de amor e lobos ... 189

Discografia / *Discography* ... 194

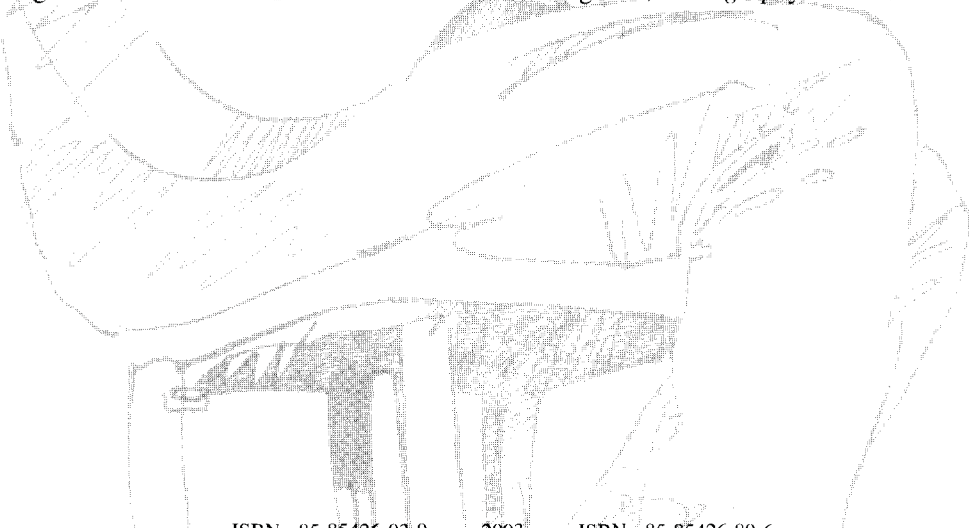
Volume 3

João Bosco: mar de criatividade — Almir Chediak □
João Bosco: sea of creativity — Almir Chediak □
Entrevista / *Interview* □

Músicas / *Songs*

A nível de... □
Água, Mãe Água □
Assim sem mais □
Bate um balaio □
Beirando a rumba □
Bijuterias □
Cabeça de nego □
Castigado coração □
Coisa feita □
Da África à Sapucaí □
Das Dores de oratórios □
Dois pra lá, dois pra cá □
Enquanto espero □
Essa é a sua vida □
Eu e minha guitarra □
Feminismo no Estácio □
Funk de guerra □
Granito □
Incompatibilidade de gênios □
Jardins de infância □
João do Pulo □
Kid Cavaquinho □
Maio maio maio □
Me dá a penúltima □
Na esquina □
O cavaleiro e os moinhos □
O mar, religioso mar □
O medo □
O Rancho da Goiabada □
O sacrifício □
Ou bola, ou búlica □
Patrulhando (Masmorra) □
Plataforma □
Profissionalismo é isso aí □
Sábios costumam mentir □
Sassaô □
Senhoras do Amazonas □
Tambores □
Tempos do Onça e da Fera (Quarador) □
Títulos de nobreza □
Transversal do tempo □
Vaso ruim não quebra □
Zona de fronteira □

Discografia / *Discography* □



ISBN - 85-85426-03-9 2003 ISBN - 85-85426-89-6

■ Os *copyrights* das composições musicais inseridas neste álbum estão indicados no fim de cada música. *Copyrights of compositions included in this album are found at the end of each song.*

□ **Editor responsável / *Editor-in-chief*:**
Almir Chediak

□ **Projeto gráfico / *Graphic design*:**
Almir Chediak

□ **Capa / *Cover*:**
Bruno Liberati

□ **Coordenação e produção gráfica / *Coordination and graphic production*:**
Márcia Bortolotto

□ **Versão / *Translation*:**
Claudia Guimarães

□ **Revisão de textos / *Proofreading*:**
Nerval Mendes Gonçalves e Raquel Zampil

□ **Transcrição de partituras / *Music transcription*:**
Fred Martins, Júlio César de Oliveira e Ricardo Gilly

□ **Revisão musical / *Music revision*:**
Almir Chediak, Itamar Assiére, João Bosco e Ricardo Gilly

□ **Digitalização e diagramação das partituras / *Data entry and music layout* :**
Ricardo Gilly

□ **Composição gráfica das letras cifradas / *Graphic composition of lyrics*:**
Leticia Dobbin

□ **Diagramação dos textos / *Text layout*:**
Leticia Dobbin e Márcia Bortolotto

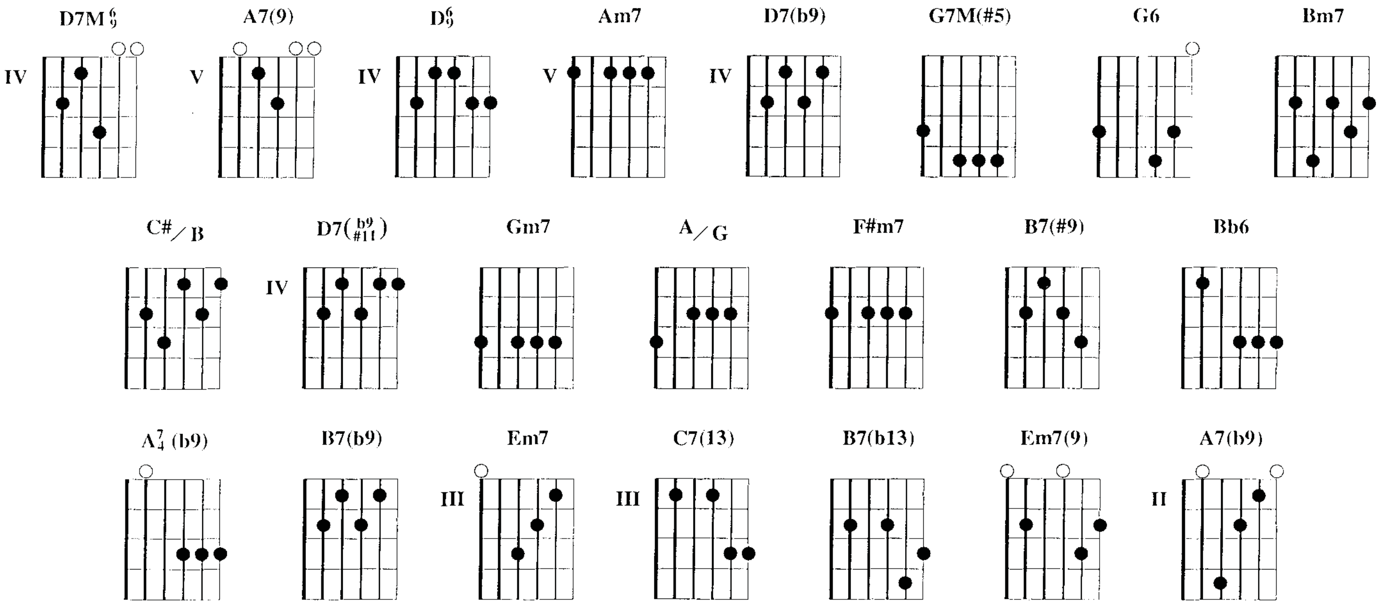
□ **Assistente de produção / *Production assistent*:**
Brenda Ramos

■ **Direitos desta edição para o Brasil / *Publishing rights for Brazil*:**
LUMIAR EDITORA
Rua Barão do Bananal, 243 — Cascadura
21380-330 — Rio de Janeiro, RJ
Tel: (21) 2597-2323 / 2596-7104 Fax: (21) 3899-3165
www.lumiar.com.br
lumiarbr@uol.com.br / lumiarvendas@uol.com.br

Amigos novos e antigos

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC

(Citação da música "Sun King" de Lennon e McCartney)



Introdução: D7M(6/9) / / / A7(9) / / / D7M(6/9) / / / A7(9) / / / D7M(6/9) / / / A7(9) / / / D7M(6/9) / / / A7(9) / / /

D(6/9) /// A7(9) / / / D(6/9) / ////// Am7 // / D7(b9) / / / G7M(#5) ///
As frases e as manhãs são espontâneas Levan——tam do escuro e ninguém pode evitar

G6 / / / Bm7 / / / C#/B / / / Am7 / / / D7(b9/#11) / / / Gm7 / / / A/G / / /
Eu tento apenas mostrar cantando O lado oculto do meu

F#m7 / B7(#9) / Bb6 / A7/4(b9) / D(6/9) / / / A7(9) / / / D(6/9) / / / / / / /
coração Eu tenho às vezes no olhar, tardes de chuva E

Am7 / / / D7(b9) / / / G7M(#5) / / / G6 / / / Bm7 / / / C#/B / / /
sons percorrendo alame————das na memó————ria Eu tento apenas mostrar

Am7 / / / D7(b9/#11) / / / Gm7 / / / A/G / / / F#m7 / / / B7(#9) / B7(b9) /
cantando O que há nos lados do meu coração

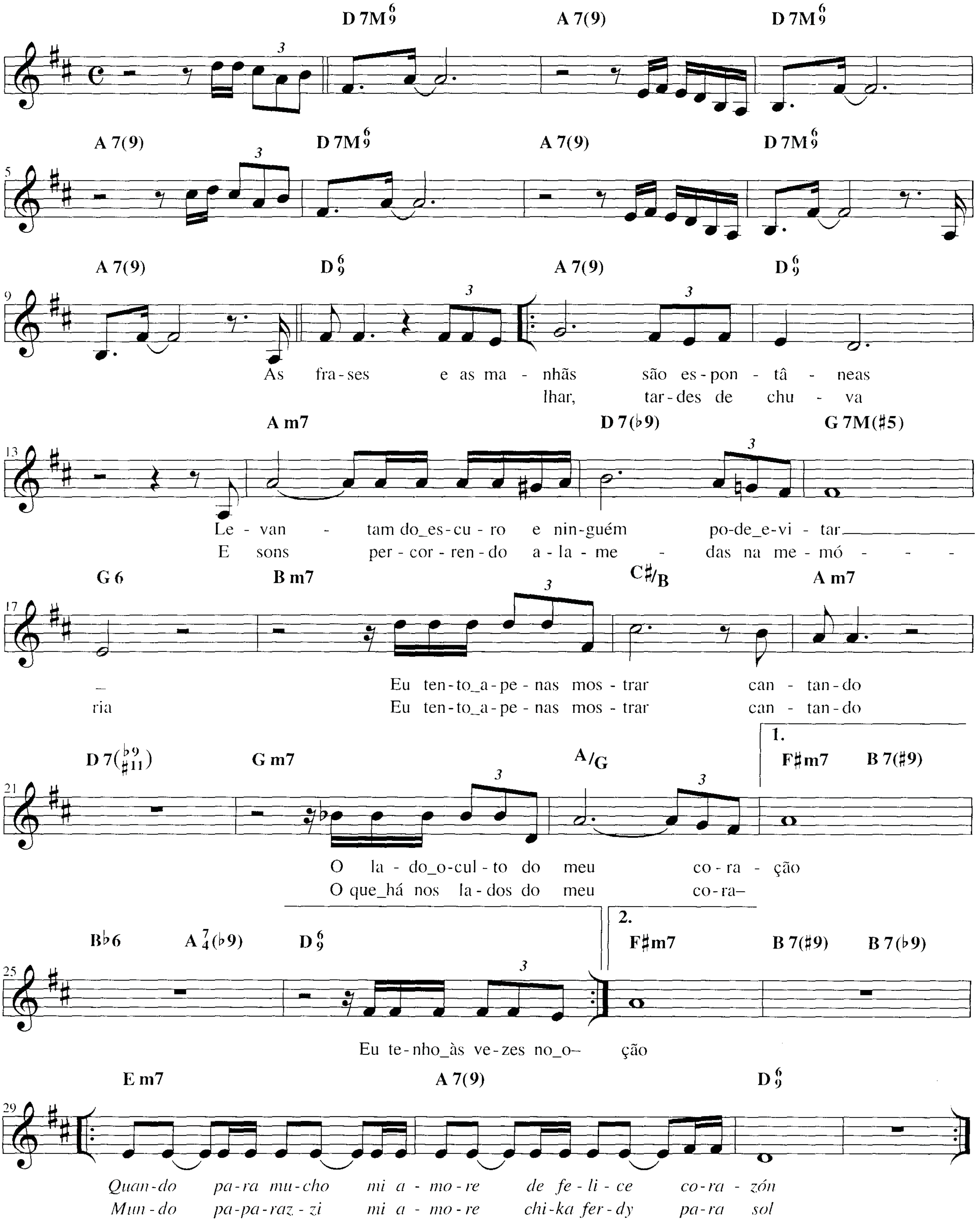
Em7 / / / A7(9) / / / D(6/9) / / / / / / / Em7 / / / A7(9) / / /
Quando para mucho mi amore de felice corazón Mundo paparazzi mi amore chika ferdy

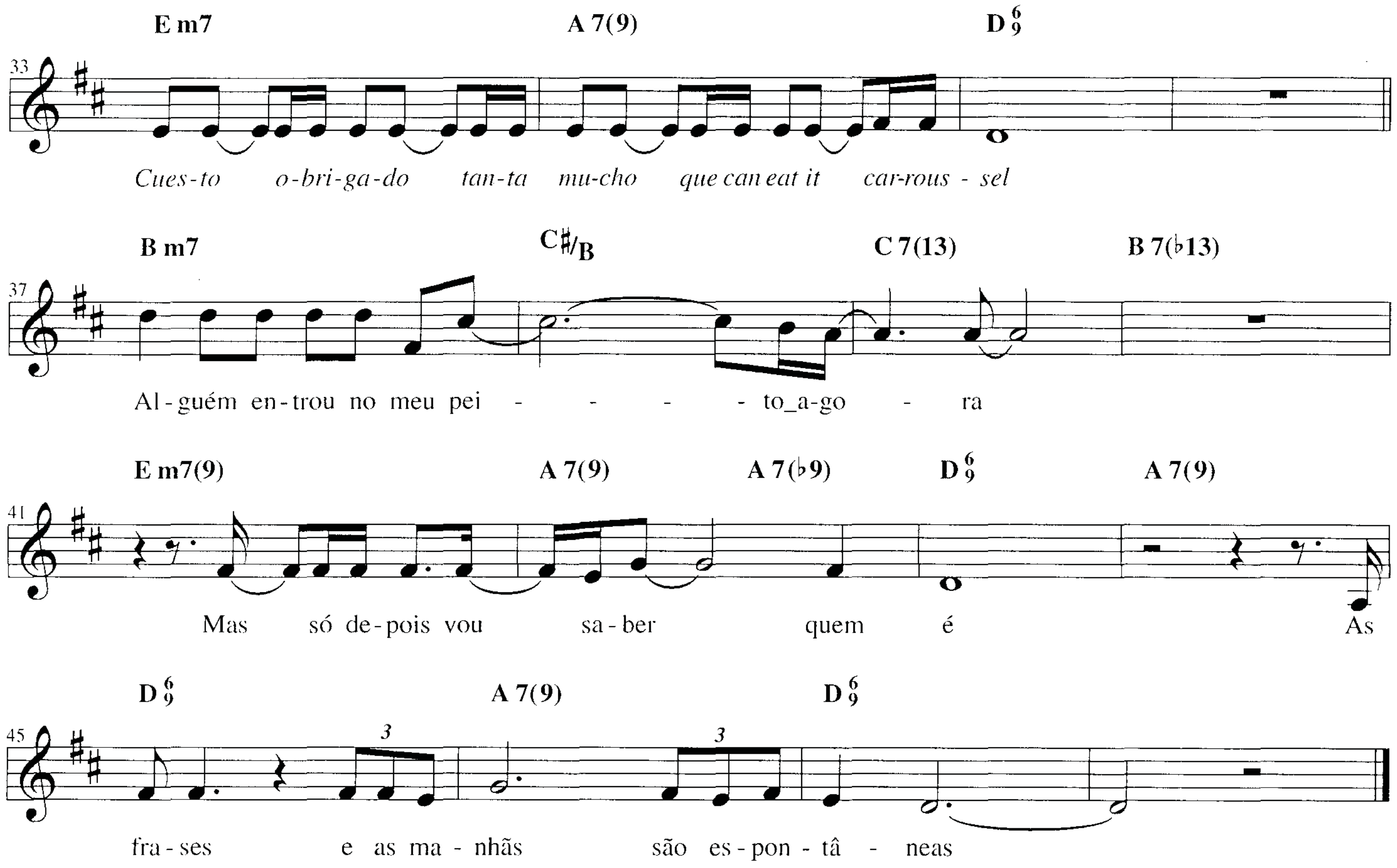
D(6/9) / / / / / / / Em7 / / / A7(9) / / / D(6/9) / / / / / / / Bm7 / /
para sol Cuesto obrigado tanta mucho que can eat it carroussel Al–guém entrou

/ C#/B / / / C7(13) / / / B7(b13) / / / Em7(9) / / / A7(9) / A7(b9) /
no meu pei————to ago————ra Mas só depois vou saber quem

D(6/9) / / / A7(9) / / / D(6/9) / / / A7(9) / / / D(6/9) / / /
é As frases e as manhãs são espontâneas

Amigos novos e antigos

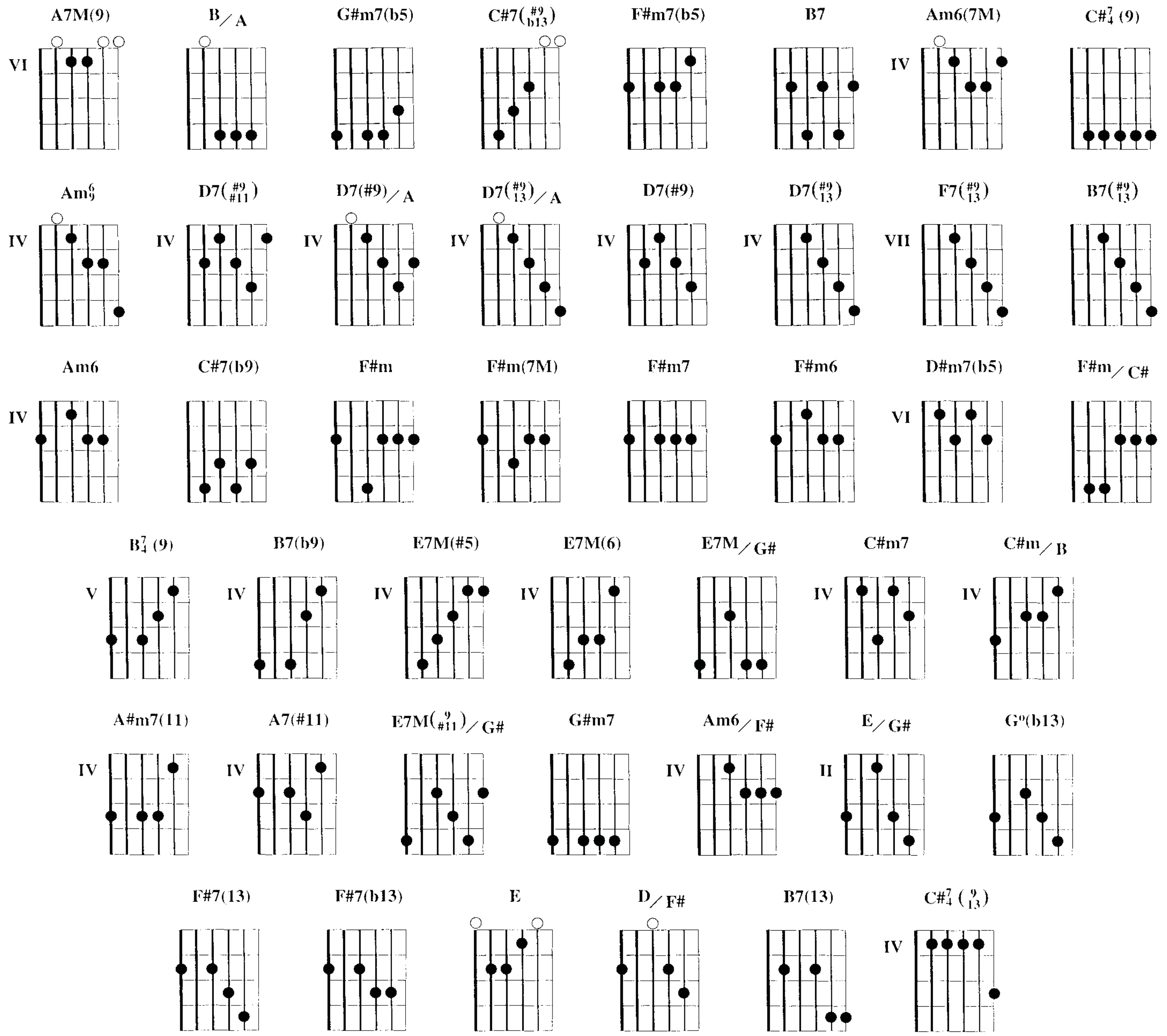




Copyright © 1974 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Arpoadora

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Introdução: A7M(9) / / / B/A / / / G#m7(b5) / / / C#7($^{\#9}_{b13}$) / / / F#m7(b5) / / / B7 / / / Am6(7M) / / / / / / /
C#$^7_4$(9) / / / / / / / Am6(7M) / / / / / / / C#$^7_4$(9) / / / / / / / Am$^6_9$ / D7($^{\#9}_{\#11}$) / D7(#9)/A / D7($^{\#9}_{13}$)/A /
D7(#9) / / / D7($^{\#9}_{13}$) F7($^{\#9}_{13}$) D7($^{\#9}_{13}$) B7($^{\#9}_{13}$) / D7($^{\#9}_{\#11}$) /

Am6 / / / C#$^7_4$(9) / / / C#7(b9) / / / F#m / F#m(7M) / F#m7 / F#m6 /
Que mal eu fiz Pra ter você Meu peito ar—poa—do Nado à

D#m7(b5) / F#m/C# / B$^7_4$(9) / B7(b9) / E7M(#5) / / / E7M(6) / / /
procura de um barco E você não está do meu la———do Já me sinto cansado

D#7(#5) / / / D7M(6) / / / C#7(#5) / / / C7M / / / B7 / B7(#9 #11) /
Tá certo que errei Sei que te fe—ri Mas me desculpei Mil perdões eu

E7M(#5) / E7M(6) / C#7 4 (9) / C#7(b9) / F#m7 / / / Am6 / / / E7M/G# / / / C#m7 /
pedi Saindo do mar Morena serei————a O

C#m/B / A#m7(11) / / / A7(#11) / / / E7M(9 #11)/G# / / / Am6(7M) / / / C#7 4 (9) / /
teu ba—lançar Cantaro———lou pra mim Procuro você,

/ C#7(b9) / / / F#m7 / G#m7 / Am6 / Am6/F# / E/G# / G°(b13) / F#m7 /
no Bai-xo É alta es—tação, não a-cho Nem mesmo a—çaí Pra re———fres-car o

B7 / G#m7(b5) / / / C#7(#9 b13) / / / F#7(13) / F#7(b13) / F#m7 / B7(b9) / Am6 / / /
amor por ti Tem dó De mim

Am6 9 / / / E / D/F# E/G# A7M(9) / / / B/A / / / G#m7(b5) / / / C#7(#9 b13)
Eu sei de cor Tudo o que é seu Te decorei Poe-ma

/ / / F#m7(b5) / / / B7(13) / / / E7M(#5) / E7M(6) / 𝄽 E D/F# E/G# A7M(9)
meu Vou recitar Que é pra trazer Você aqui Qual o

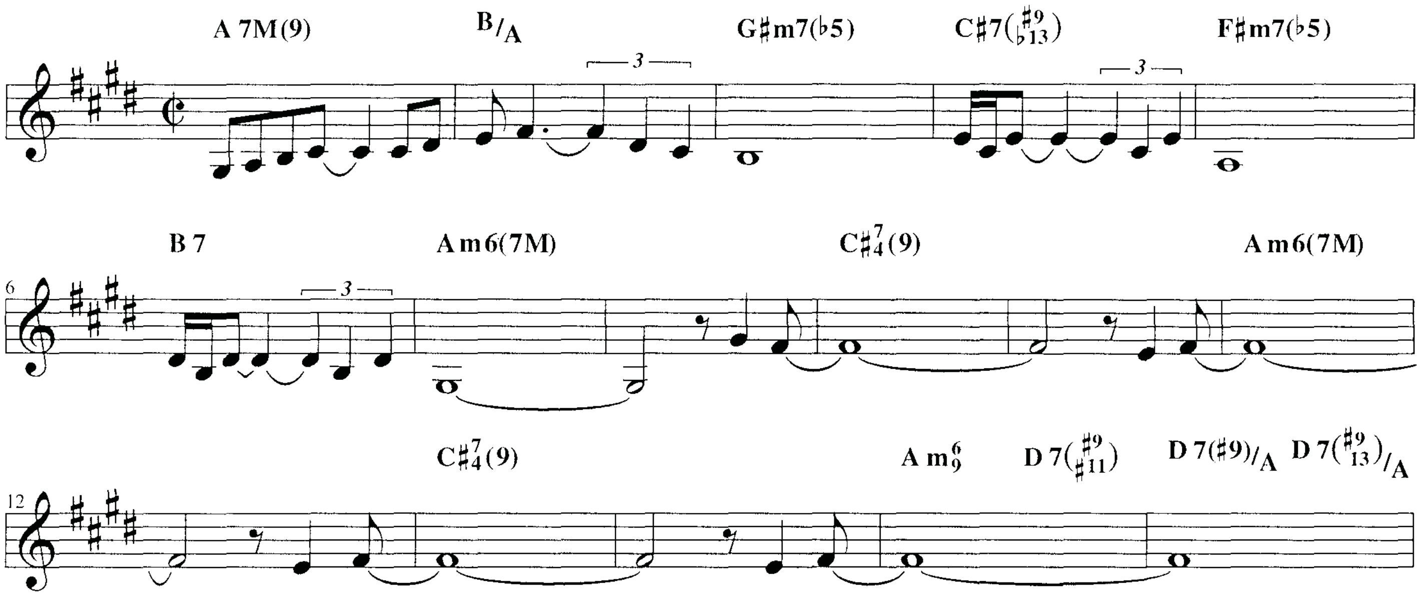
/ / / B/A / / / G#m7(b5) / / / C#7(#9 b13) / / / F#m7(b5) / / /
odor Do teu corpo De jasmim Qual o sabor Do teu beijo De anis Que faz você Lem—bra

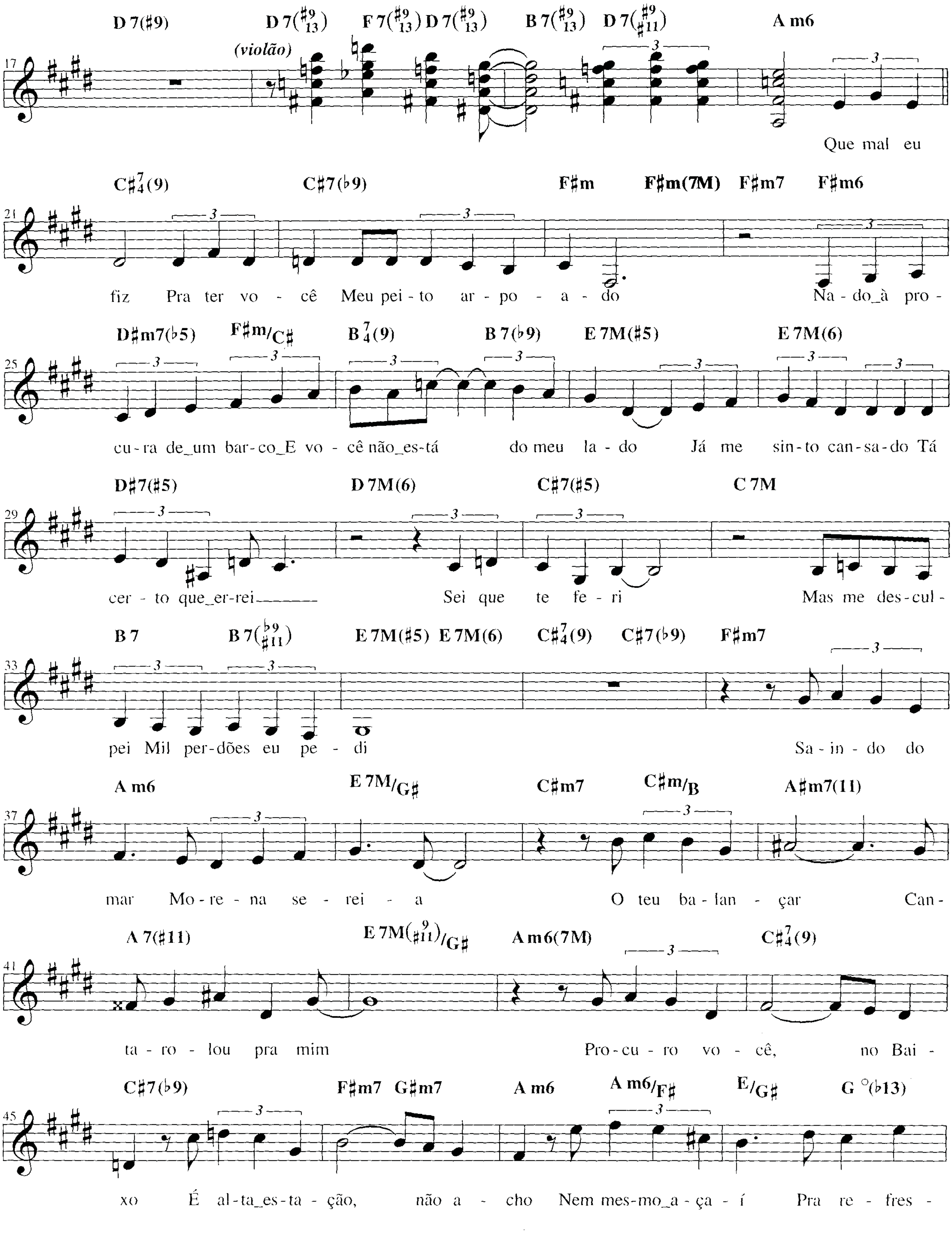
B7(13) / / / G#m7(b5) / / / C#7(#9 b13) / / / F#7(13) / F#7(b13) / F#m7 / B7(b9) /
de nós Volta pra mim Tem dó De mim

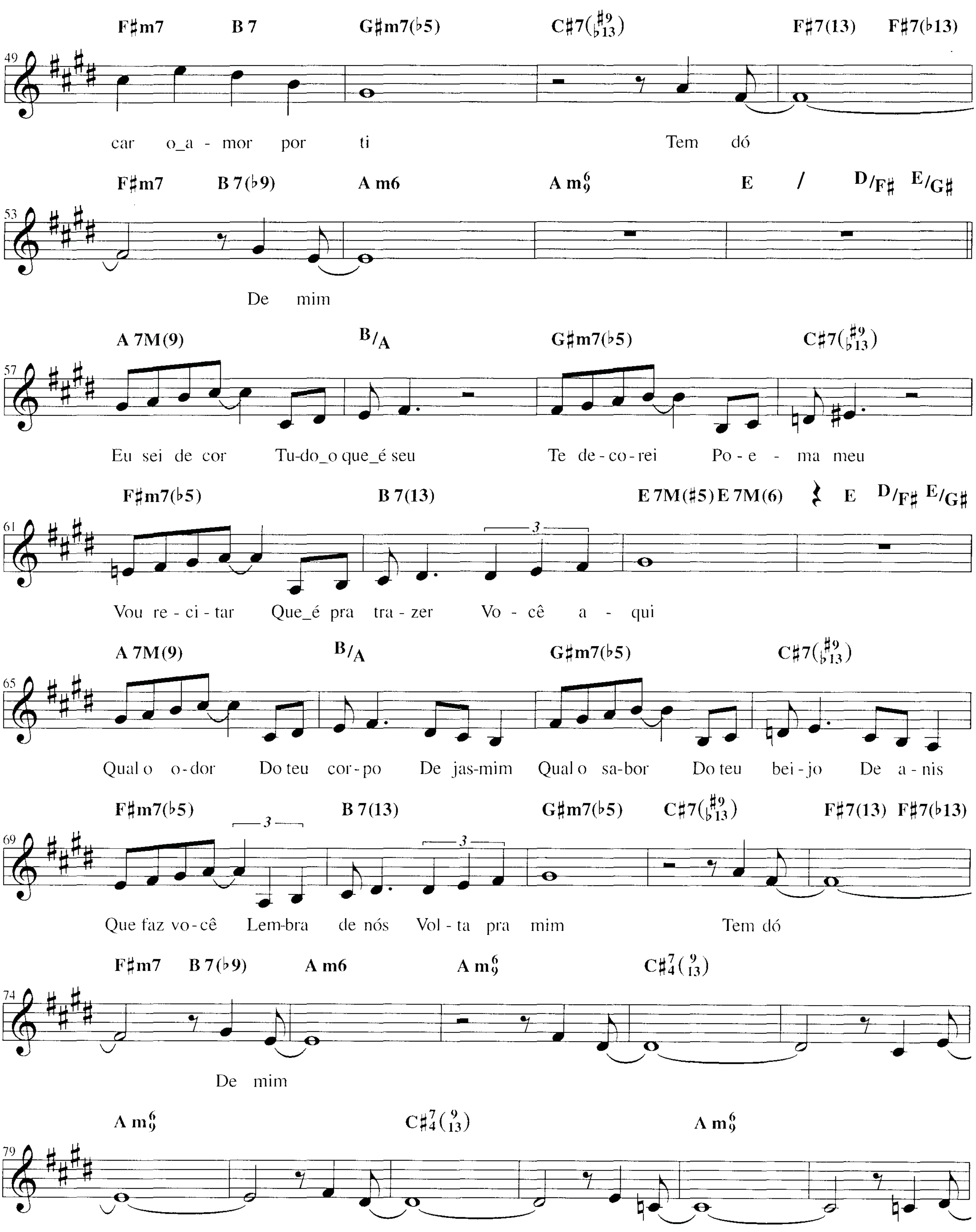
Am6 / / / Am6 9 / / / C#7 4 (9 13) / / / / / / / / Am6 9 / / / / / / / / C#7 4 (9 13) / / / / / / / / Am6 9 / / / / / / / /

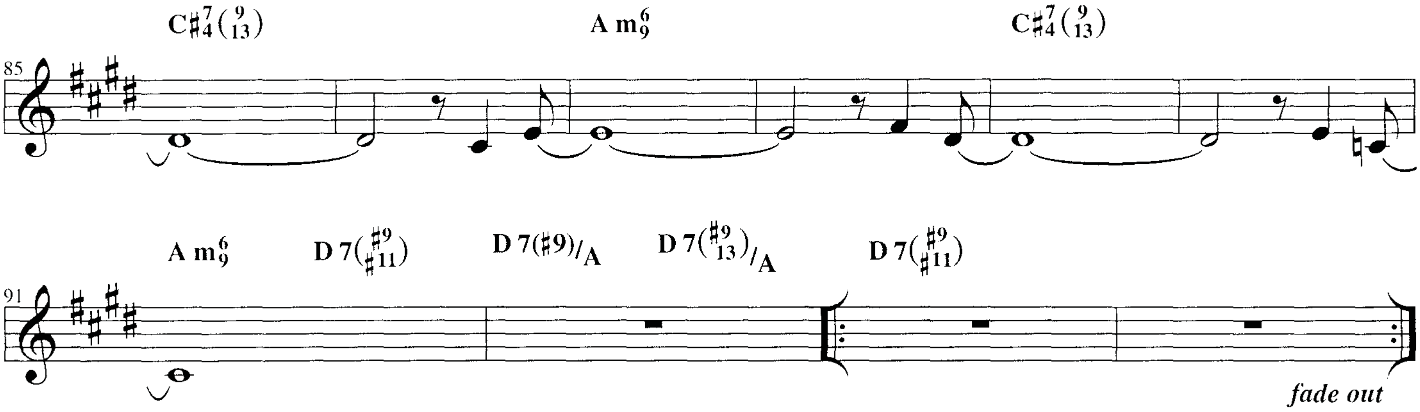
C#7 4 (9 13) / / / / / / / / Am6 9 / / / / / / / / C#7 4 (9 13) / / / / / / / / Am6 9 / D7(#9 #11) / D7(#9)/A / D7(#9 13)/A /

D7(#9 #11) / / / / / / / / / / / / / / / / / /




D 7(♯9) D 7(♯9 13) F 7(♯9 13) D 7(♯9 13) B 7(♯9 13) D 7(♯9 ♯11) A m6
(violão)
Que mal eu
C♯7 4(9) C♯7(♭9) F♯m F♯m(7M) F♯m7 F♯m6
fiz Pra ter vo - cê Meu pei - to ar - po - a - do Na - do_à pro -
D♯m7(♭5) F♯m/C♯ B 7 4(9) B 7(♭9) E 7M(♯5) E 7M(6)
cu - ra de_um bar - co_E vo - cê não_es - tá do meu la - do Já me sin - to can - sa - do Tá
D♯7(♯5) D 7M(6) C♯7(♯5) C 7M
cer - to que_er - rei Sei que te fe - ri Mas me des - cul -
B 7 B 7(♭9 ♯11) E 7M(♯5) E 7M(6) C♯7 4(9) C♯7(♭9) F♯m7
pei Mil per - dões eu pe - di Sa - in - do do
A m6 E 7M/G♯ C♯m7 C♯m/B A♯m7(11)
mar Mo - re - na se - rei - a O teu ba - lan - çar Can -
A 7(♯11) E 7M(9 ♯11)/G♯ A m6(7M) C♯7 4(9)
ta - ro - lou pra mim Pro - cu - ro vo - cê, no Bai -
C♯7(♭9) F♯m7 G♯m7 A m6 A m6/F♯ E/G♯ G °(♭13)
xo É al - ta_es - ta - ção, não a - cho Nem mes - mo_a - ça - í Pra re - fres -

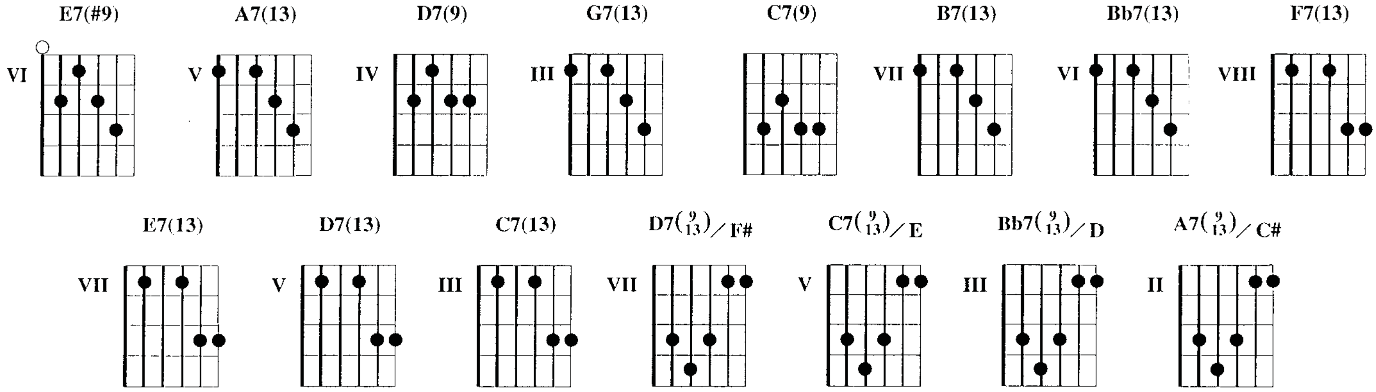

F♯m7 B 7 G♯m7(♭5) C♯7(♯9 ♭13) F♯7(13) F♯7(♭13)
49
car o_a - mor por ti Tem dó
F♯m7 B 7(♭9) A m6 A m6 9 E / D/F♯ E/G♯
53
De mim
A 7M(9) B/A G♯m7(♭5) C♯7(♯9 ♭13)
57
Eu sei de cor Tu-do_o que_é seu Te de-co-rei Po - e - ma meu
F♯m7(♭5) B 7(13) E 7M(♯5) E 7M(6) E D/F♯ E/G♯
61
3
Vou re - ci - tar Que_é pra tra - zer Vo - cê a - qui
A 7M(9) B/A G♯m7(♭5) C♯7(♯9 ♭13)
65
Qual o o-dor Do teu cor-po De jas-mim Qual o sa-bor Do teu bei-jo De a-nis
F♯m7(♭5) B 7(13) G♯m7(♭5) C♯7(♯9 ♭13) F♯7(13) F♯7(♭13)
69
3
3
Que faz vo-cê Lem-bra de nós Vol - ta pra mim Tem dó
F♯m7 B 7(♭9) A m6 A m6 9 C♯7 4(9 13)
74
De mim
A m6 9 C♯7 4(9 13) A m6 9
79



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Bala com bala

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



E7(#9) / / / / / / / / / / /
A sala cala e o jornal prepara Quem está na sala com pipoca e bala E o urubú sai vo—ando

// / / / / / / / / / /
Man—so O tempo corre, o suor escorre Vem alguém de porre e há um corre-corre E o mocinho

/ / / / / / / / **A7(13)** / **D7(9)** / **G7(13)** / **C7(9)** / **B7(13)**
che—gando Dan—do Eu esque—ço sem—pre nes—sa ho—ra lin—da, lou—ra Minha

/ **Bb7(13)** / **A7(13)** / **F7(13) E7(13) A7(13)** / **D7(9)** / **G7(13)**
velha fu—ga em to—do impas—se Eu esque—ço sem—pre nes—sa ho—ra

/ **C7(9)** / **B7(13)** / **Bb7(13)** / **A7(13)** / **D7(13)** / **C7(13)** / **Bb7(13)** /
lin—da, lou—ra Quanto me custa dar a ou—tra fa—ce

A7(13) / **D7(9/13)/F#** / **C7(9/13)/E** / **Bb7(9/13)/D** / **A7(9/13)/C#** / **D7(9/13)/F#** / **C7(9/13)/E** / **Bb7(9/13)/D** / **A7(9/13)/C#** /

D7(13) / **C7(13)** / **Bb7(13)** / **E7(#9)** / / / / / /
Um tapa estala no balacobaco E é fala com fala, e é bala com bala E

/ / / / / / / / / / / / / / / /
o galã se espa—lhando Dan—do No rala-rala quando acaba a bala É faca com faca e rapa com rapa

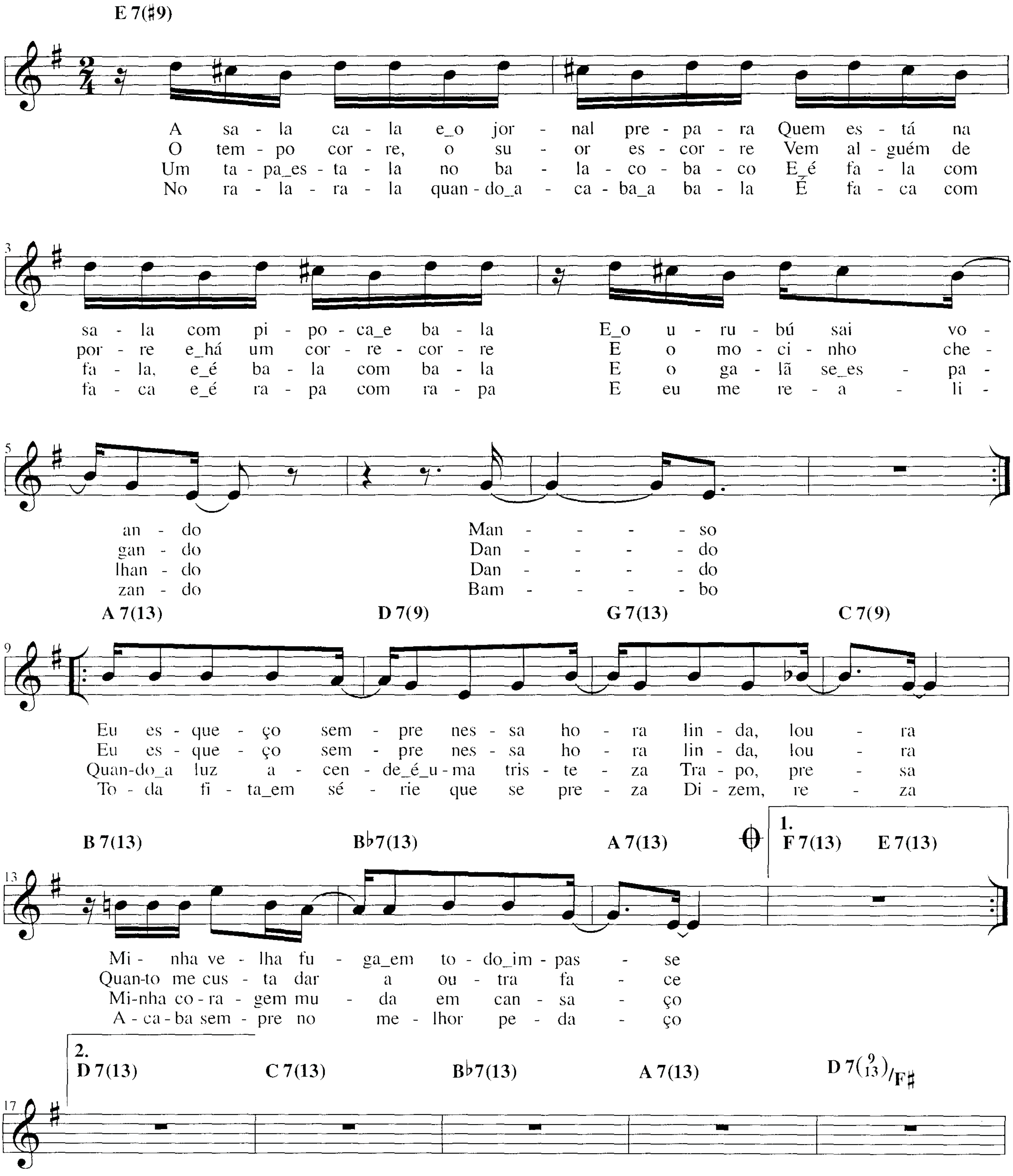
/ / / / / / / / / **A7(13)** / **D7(9)** / **G7(13)** / **C7(9)** /
E eu me reali—zando Bam—bo Quando a luz acen—de é uma triste—za Tra—po, pre—sa

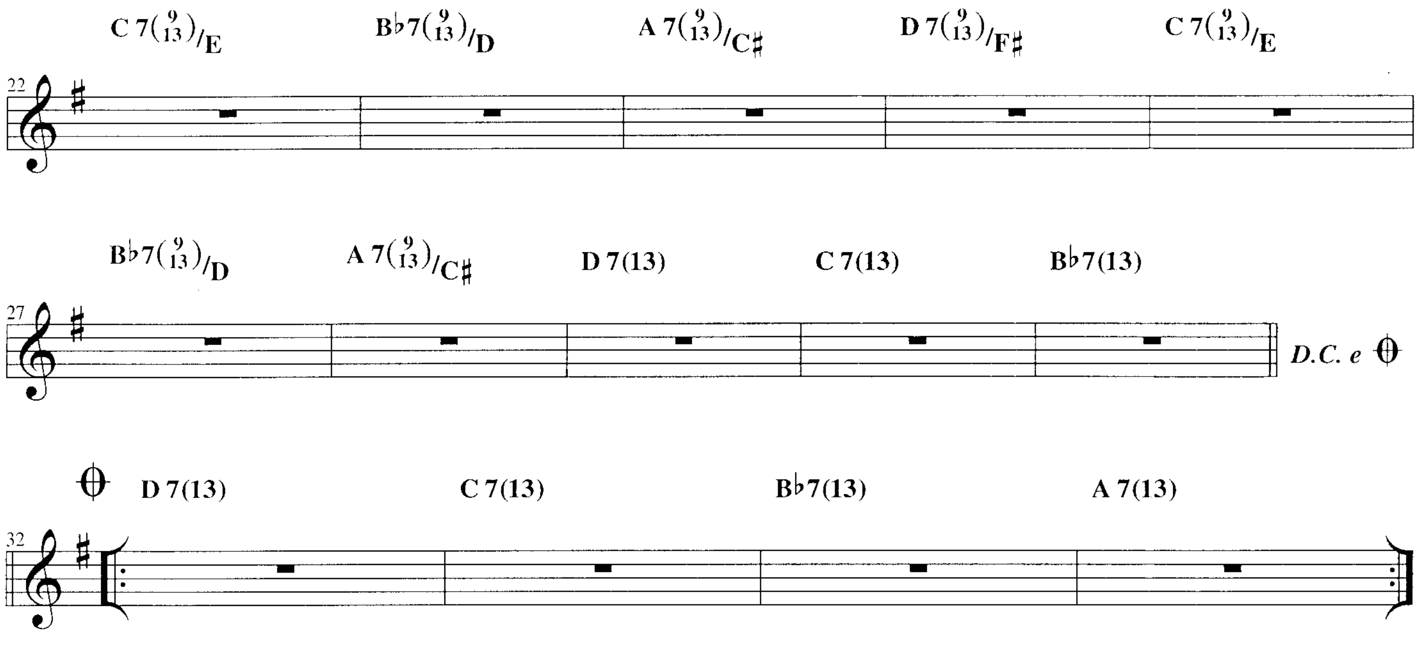
B7(13) / **Bb7(13)** / **A7(13)** / **F7(13) E7(13) A7(13)** / **D7(9)** /
Minha coragem mu—da em cansa—ço Toda fi—ta em sé—rie que se

G7(13) / **C7(9)** / **B7(13)** / **Bb7(13)** / **A7(13)** / **D7(13)** / **C7(13)** /
pre—za Di—zem, re—za Acaba sempre no melhor peda—ço

Bb7(13) / **A7(13)** / **D7(13)** / **C7(13)** / **Bb7(13)** / **A7(13)** /

Bala com bala

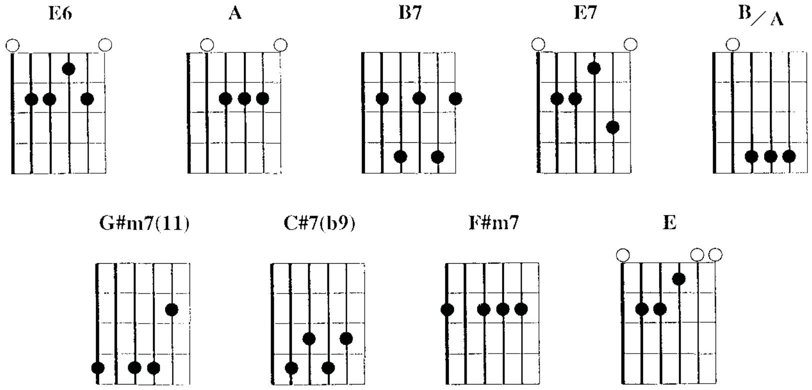




Copyright © by WARNER/CHAPPELL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Rua General Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Boca de sapo

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



E6 / / / A / / / B7 / / / E6 / B7 / E6 / E7
Costurou Na boca do sapo um resto de angu A sobra do prato que o pato deixou

/ A / B/A / G#m7(11) / C#7(b9) / F#m7 / B7 / E6 / E7 /
Depois deu de rir feito Exú———Cavei—————ra Marido infi———el vai levar rastei—ra Depois

A / B/A / G#m7(11) / C#7(b9) / F#m7 / B7 / E6 / B7 /
deu de rir feito Exu———Cavei—————ra Marido infi———el vai levar rastei—ra E amarrou

E6 / / / A / / / B7 / / / E6 / B7 / E6 / E7 /
As pernas do sapo com a guia de vidro Que ele pen—sava que tinha perdi—do Depois deu

A / B/A / G#m7(11) / C#7(b9) / F#m7 / B7 / E6 / E7 / A
de rir feito Exu———Cavei—————ra Marido infi———el vai levar rastei—ra Depois deu de rir

/ B/A / G#m7(11) / C#7(b9) / F#m7 / B7 / E6 / / / / / A /
feito Exu———Cavei—————ra Marido infi———el vai levar rastei—ra Tu tá bran—co, Onorato Que nem

E6 / / / / / A / E / E6 / / / A / E6 / / /
cal Murcho fei—to sa—po, Onorato No quintal Do teu ri—so, Onorato Nem sinal Se o sa—po

/ / A / E / B7 / E6 / / / A / / / B7 / /
dan—ça, Onorato Tu, babau Definhou E acordou com o sonho contando a mandinga E

/ E6 / B7 / E6 / E7 / A / B/A / G#m7(11) / C#7(b9)
falou pra doida: "O meu santo me vin—ga!" Mas ela se riu feito Exu———Cavei—————ra

/ F#m7 / B7 / E6 / E7 / A / B/A / G#m7(11) / C#7(b9) /
Marido infi———el vai levar rastei—ra Mas ela se riu feito Exu———Cavei—————ra Marido

F#m7 / B7 / E6 / B7 / E6 / / / A / / / B7 / / E6
infi———el vai levar rastei—ra Implorou: Patroa perdoa que eu quero viver Afasta meus

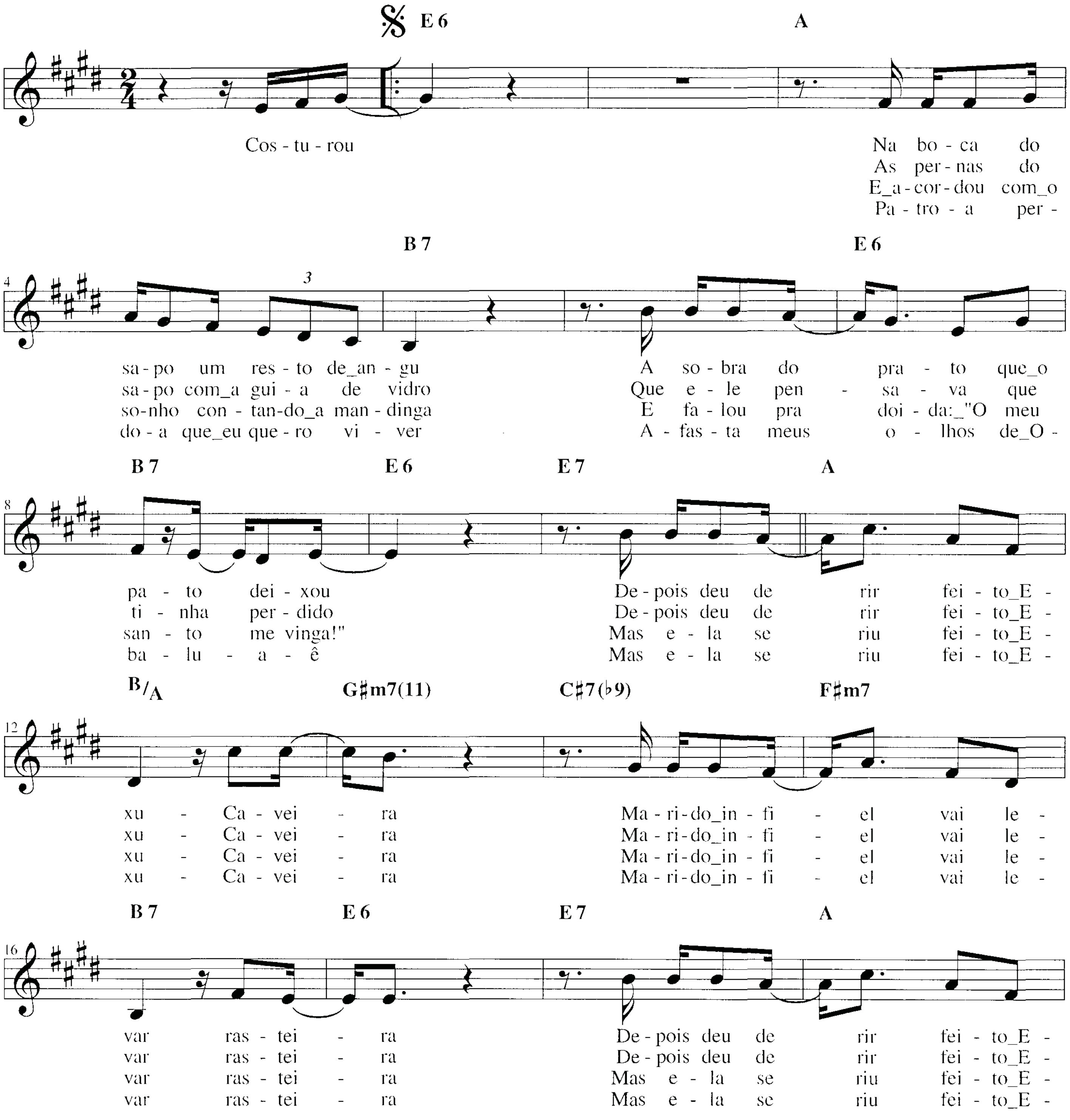
/ B7 / E6 / E7 / A / B/A / G#m7(11) / C#7(b9) / F#m7 /
olhos de Obalu—aê Mas ela se riu feito Exu———Cavei—————ra Marido infi———el vai

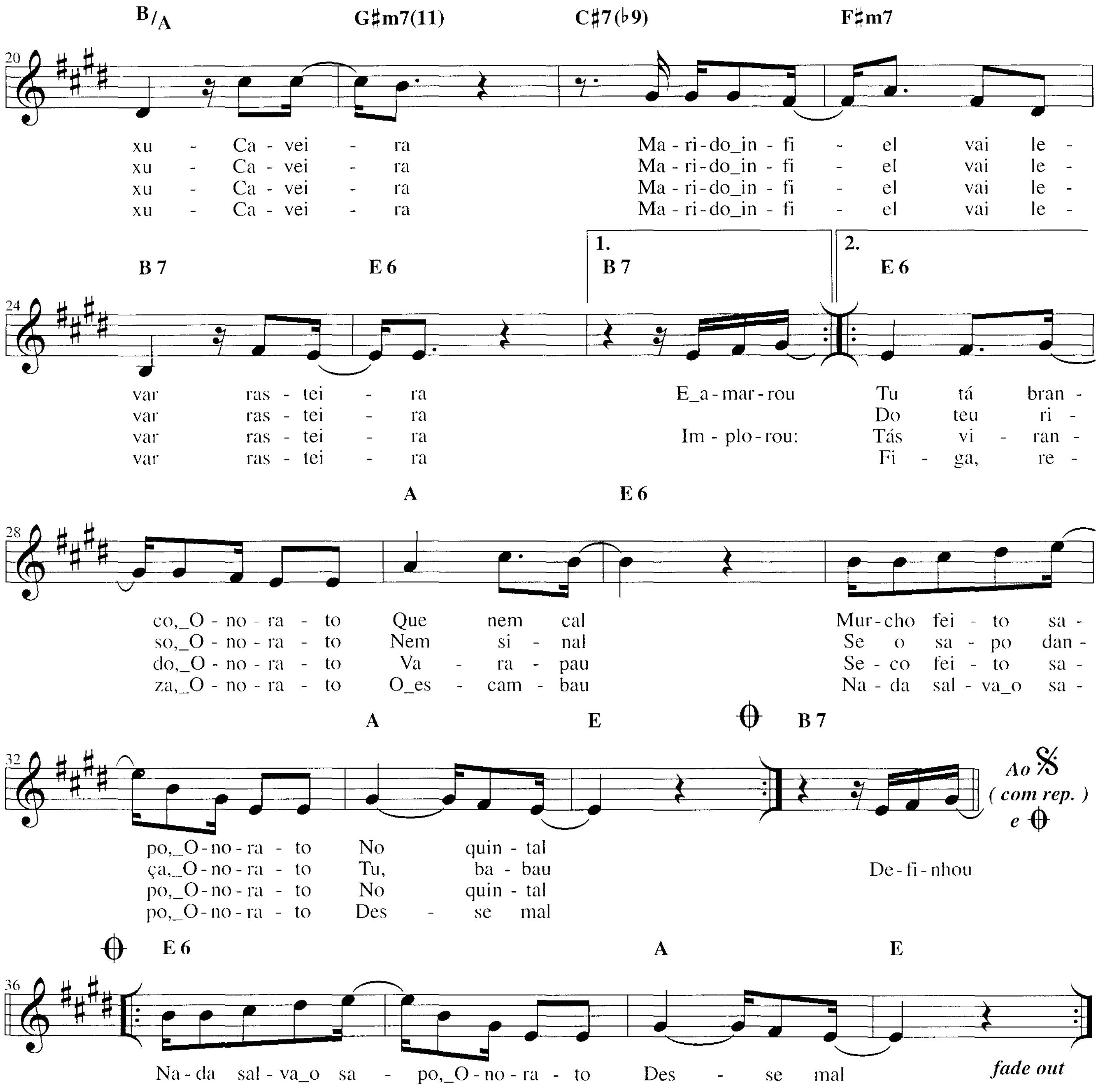
B7 / E6 / E7 / A / B/A / G#m7(11) / C#7(b9) / F#m7 / B7 /
levar rastei—ra Mas ela se riu feito Exu———Cavei—————ra Marido infi———el vai levar

E6 / / / / / **A** / **E6** / / / / / **A** / **E** / **E6** / /
rastei—ra Tás viran—do, Onorato Varapau Seco fei—to sa—po, Onorato No quintal Fi–ga, re—za,

/ **A** / **E6** / / / / / **A** / **E** / **E6** / / /
Onorato O es—cambau Nada sal—va o sa—po, Onorato Des—se mal Nada sal—va o sa—po, Onorato

A / **E** / **E6** / / / **A** / **E** /
Des—se mal Nada sal—va o sa—po, Onorato Des—se mal...



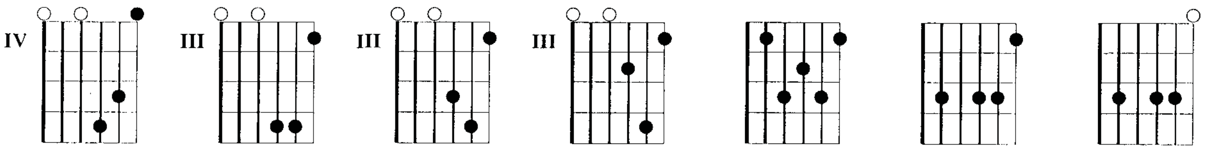


Copyright © 1979 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

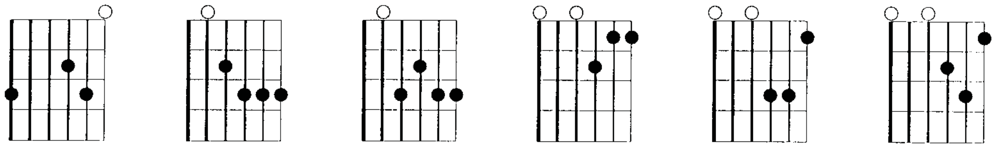
Caça à raposa

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC

Dm(11) Dm($^{7M}_{11}$) Dm7(11) Dm6(11) Bb7M C$^7_4$(9) C7(9)



F7M(6) A$^7_4$(b9) Dm(11)/A Dm7 Bb/D Dm



Violão: afinar a 6ª corda em Ré

Dm(11) / / / Dm($^{7M}_{11}$) / / / Dm7(11) / / / Dm6(11) / / / Dm(11) /
O olhar dos cães, a mão nas ré—deas e o ver—de da flores———ta Den—tes

/ / Dm($^{7M}_{11}$) / / / Dm7(11) / / / Dm6(11) / / / Bb7M / /
brancos, cães, a trompa ao lon—ge, o ri———so, os cães A mão na tes———ta O olhar

/ C$^7_4$(9) / C7(9) / F7M(6) / / / Dm7(11) / / / Bb7M / / / C$^7_4$(9) / C7(9) /
procu———ra, anteci———pa a dor no co—ração vermelho Se—nhori–ta, seus anéis, corcéis

F7M(6) / / / Dm7(11) / / / Bb7M / / / A$^7_4$(b9) / / / Dm7(11) /
e a dor no co—ração verme———lho Um rebenque esta———la, um leque apon—ta: "Foi por

/ / A$^7_4$(b9) / / / Dm(11)/A / / / A$^7_4$(b9) / / / Dm(11) / / / Dm($^{7M}_{11}$) / / / Dm7(11)
lá!" Um olhar de cão, as mãos são per—nas e

/ / / Dm6(11) / / / Dm(11) / / / Dm($^{7M}_{11}$) / / / Dm7(11) / /
o ver—de da flores———ta Oh, manhã entre manhãs, a trom—pa em ci———ma, os cães,

/ Dm6(11) / / / Bb7M / / / C$^7_4$(9) / C7(9) / F7M(6) / / / Dm7(11) / / /
nenhuma fres———ta O olhar se fe———cha, uma lembran—ça afa———ga o co—ração vermelho

Bb7M / / / C$^7_4$(9) / C7(9) / F7M(6) / / / Dm7(11) / / / Bb7M / / /
U—ma cabelei———ra so—bre o fe—no afo———ga o co—ração verme———lho Mon—tari–as

A$^7_4$(b9) / / / Dm7(11) / / / A$^7_4$(b9) / / / Dm(11)/A / / / A$^7_4$(b9) / / / Dm7(11) /
frei———am dentes bran—cos, ter—minou Línguas

/ / Dm7 / / / Bb/D / / / Dm / / / Dm7(11) / / / Dm7 / / /
rubras dos amantes So—nhos sempre incan——descentes Recomeçam des——de instantes

Bb/D / / / Dm / / / Bb7M / / / C$^7_4$(9) / C7(9) / F7M(6) / /
Que os julgamos mais ausentes A reco—meçar, reco———meçar como canções e

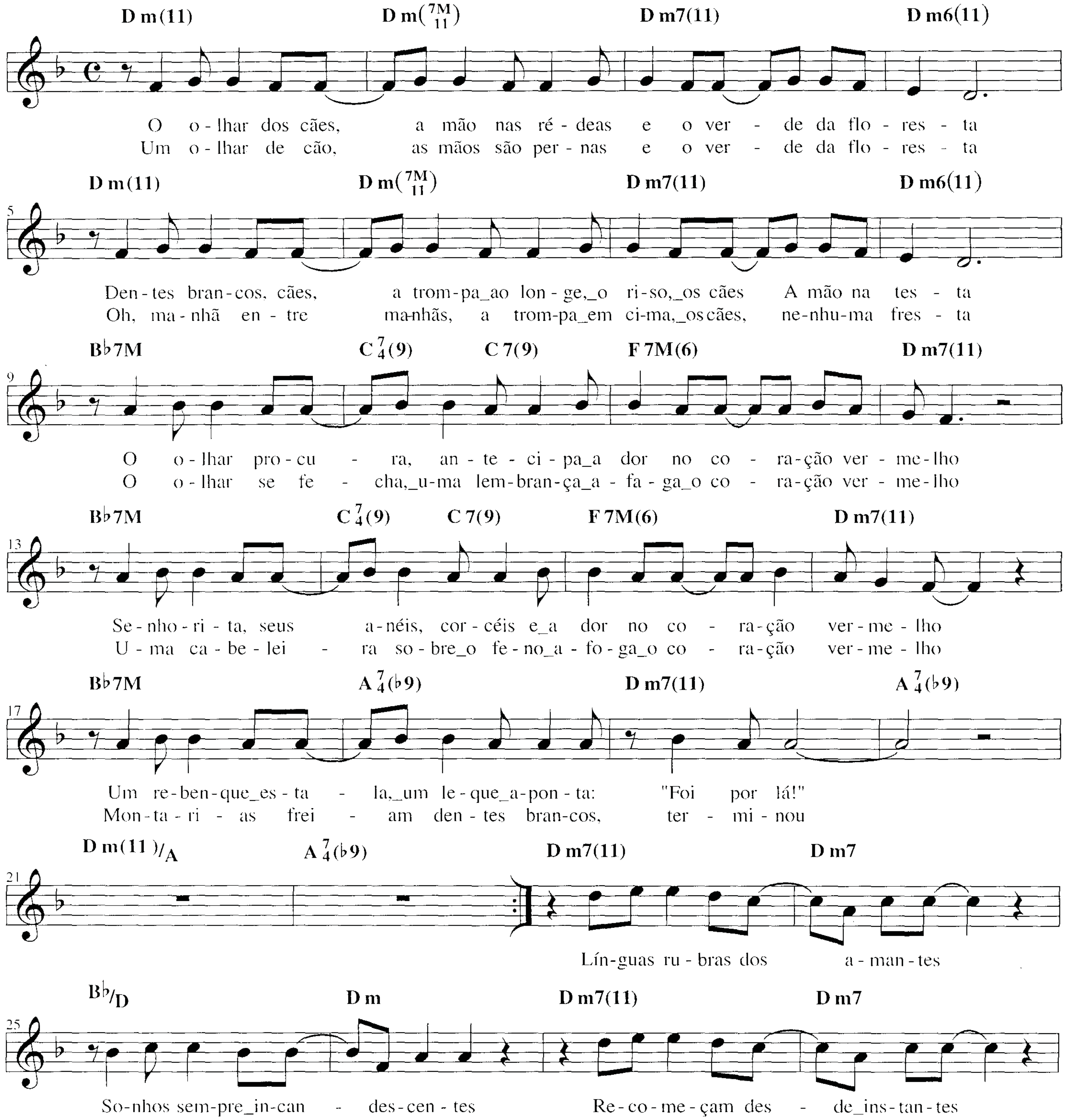
/ Dm7(11) / / / Bb7M / / / C$^7_4$(9) / C7(9) / F7M(6) / / / Dm7(11) / / /
epi—demi———as A reco—meçar como as colhei—tas, co———mo a lu–a e a co—vardi———a

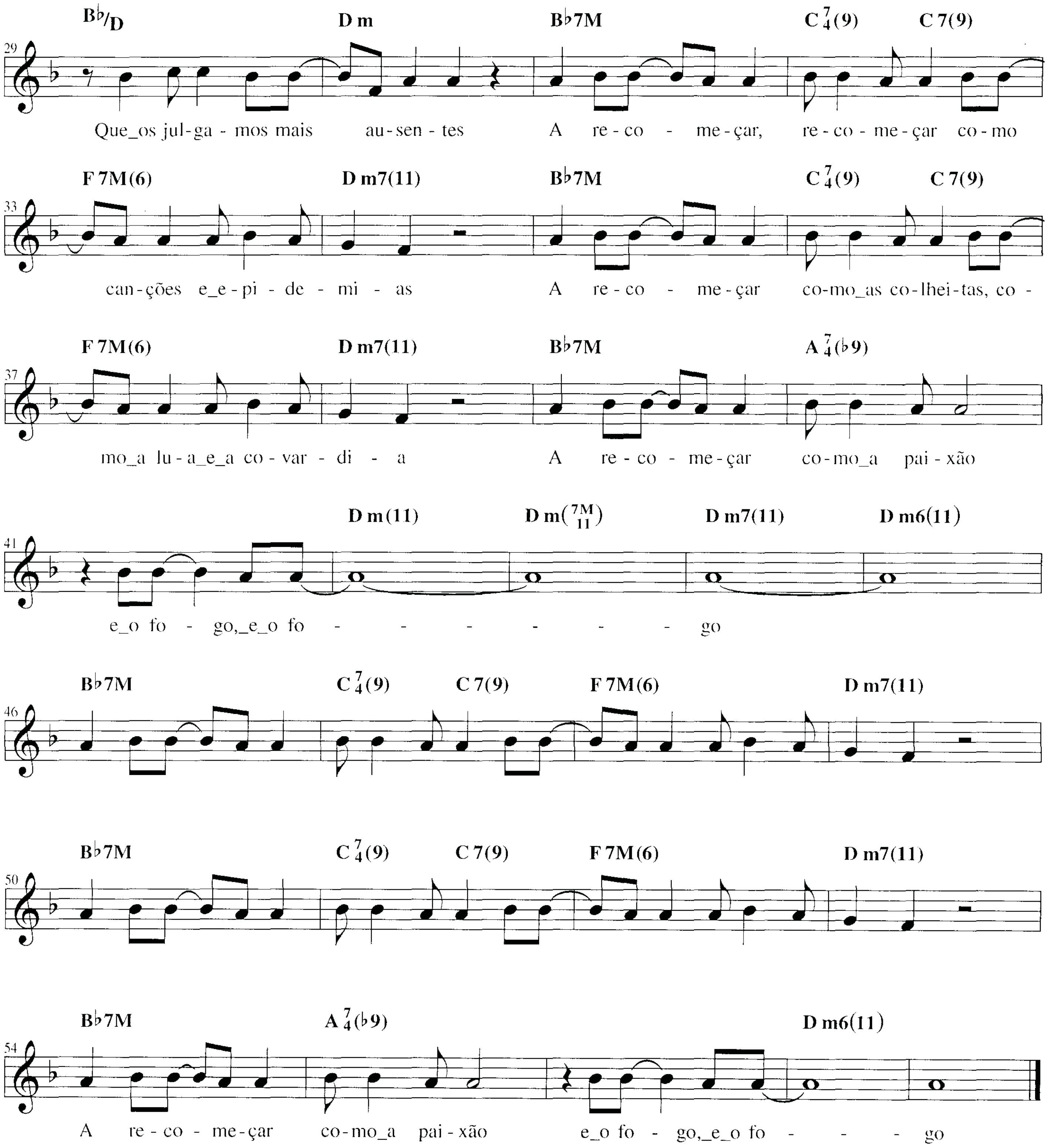
Bb7M / / / A$^7_4$(b9) / / / / / / / Dm(11) / / / Dm($^{7M}_{11}$) / / / Dm7(11) / / / Dm6(11) / / /
A reco—meçar como a paixão e o fo—go, e o fo——————————go

Bb7M / / / C$^7_4$(9) / C7(9) / F7M(6) / / / Dm7(11) / / / Bb7M / / / C$^7_4$(9) / C7(9) / F7M(6) / / / Dm7(11) / / /

Bb7M / / / A$^7_4$(b9) / / / / / / / Dm6(11) / / / / / / /
A reco—meçar como a paixão e o fo—go, e o fo————————go

Caça à raposa

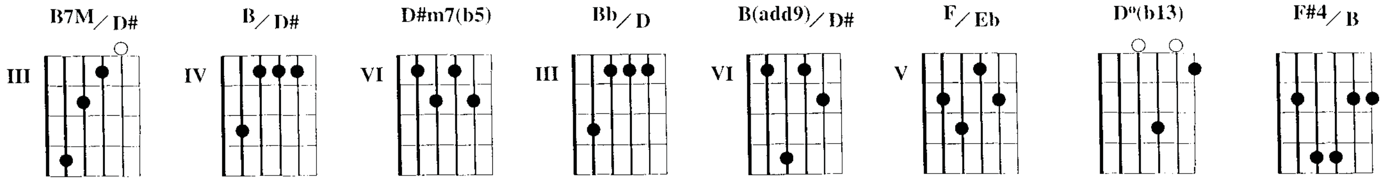




Copyright © 1974 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Califado de quimeras

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Introdução: B7M/D# / / / / / / / / / / / / / / / /

B7M/D# / / / B/D# / / / D#m7(b5) / /
No mar de ouro-árida areia O alfor—ge sem um cequim O chão não verdeia, ai d

Bb/D / / / B7M/D# / / / B/D# / /
mim Terra sem, ter—ra sem trégua O ven—to castiga o albornoz O tem—po seca o cant

D#m7(b5) / / / Bb/D / / / B(add9)/D# / / /
Dez di—as no deserto a sós Noite vai, di—a sai, chega E quan—do do céu o sol c

F/Eb / / / D°(b13) / / / F#4/B / / / B7M/D# /
Ladrões beduínos vêm Roubar os caravanserais Mercador, mer—cador reza E so—nh

/ / F/Eb / / / D°(b13) / / / F#4/B / /
alaúdes, mira———gens Ou—ço cantar pra mim Me acor—da a voz de um muezzim Lá no fim, lá n

/ B7M/D# / / / B/D# / / / D#m7(b5) / / /
fim, Meca Ao lon—ge se vê Bassorá Oá—sis de encantos mil Rumei de camelo pra

Bb/D / / / B7M/D# / / / / / / / B/D# / / / / / / / B7M/D# / /
Mais de cem, mais de cem léguas Moham———med no so

/ B/D# / / / D#m7(b5) / / / Bb/D / / / B7M/D# / / / B/D# / / / D#m7(b5) /
persa De tempos imemori—ais Aromas, sensuais conversas Haréns, donzel

/ / Bb/D / / / B(add9)/D# / / / F/Eb / / / D°(b13) / / / F#4/B / /
sem i—guais Pedras de to—das as cores Ága———tas, negros cristais

B(add9)/D# / / / F/Eb / / / D°(b13) / / / F#4/B / / / B7M/D# / / / / B/D# / /
Damas de le—tais amores Morro se me não a———mais Cali———fado de quime———ras

D#m7(b5) / / / Bb/D / / / B7M/D# / / / / / / / / / / / / / / / / / /
Reino de meus ancestrais E nu—ma mesquita recor—do A si—

/ / B/D# / / / / / / / / B7M/D# / /
de Maomé Das guer—ras ao lastro da fé Fé que não, fé que não cessa No Cai—ro o alfan

/ / / / / B/D# / / / / / / / D#m7(b
dego—la A nu—ca de um albatroz O san—gue que mancha o algoz Some na, so—me na treva

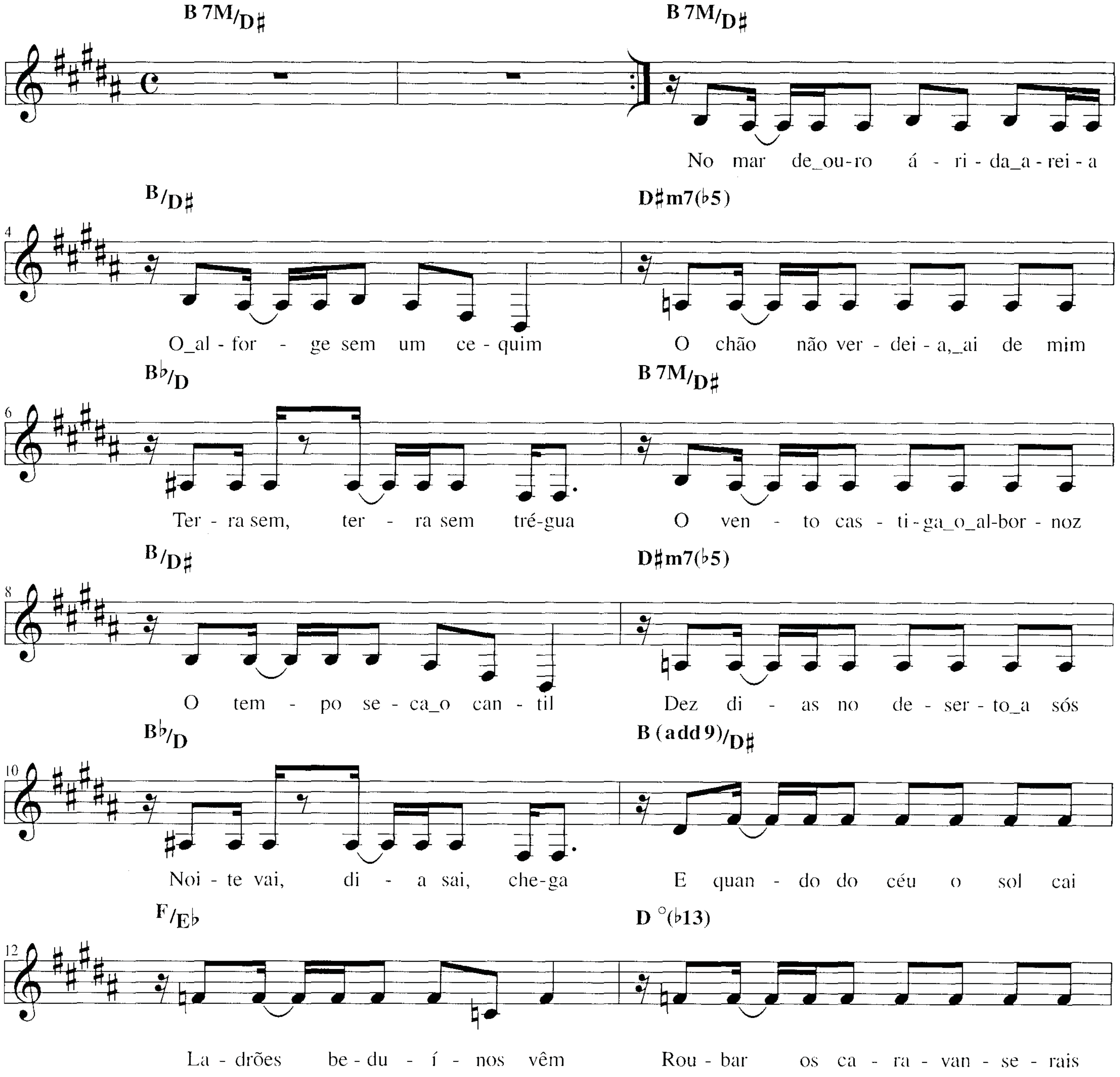
/ / / / / / / / / / / / / / /
Pirâ—mides guardam sepul—cros Mú—mias de faraós Sarcó—fagos gemem a voz Voz que não, voz que n

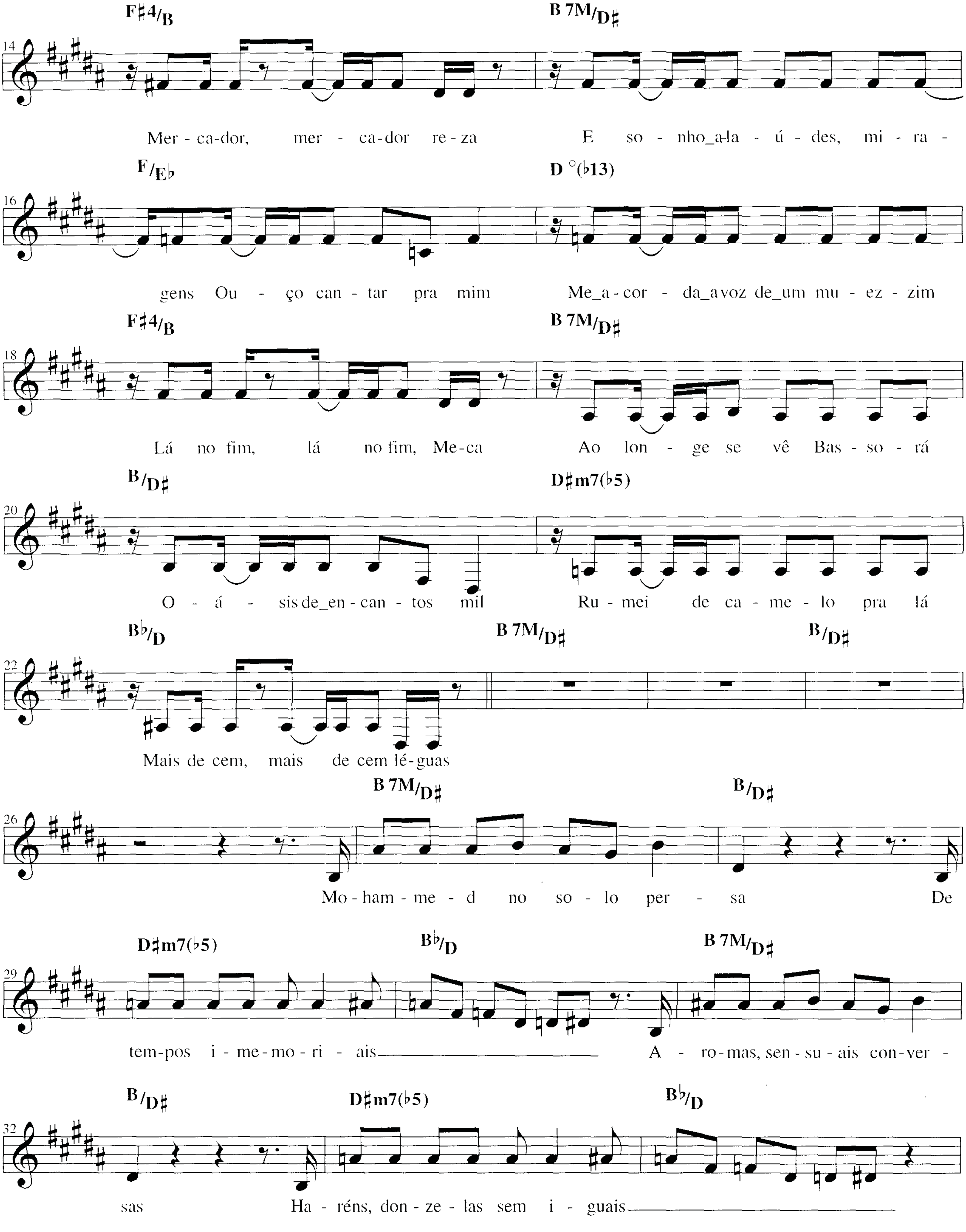
/ Bb/D / / / / / / / / / / / / /
quieta Verbe—ram numa alcova escu—ra Os ver—sos de Omar Khayan Ali fico até de manhã Deito na,

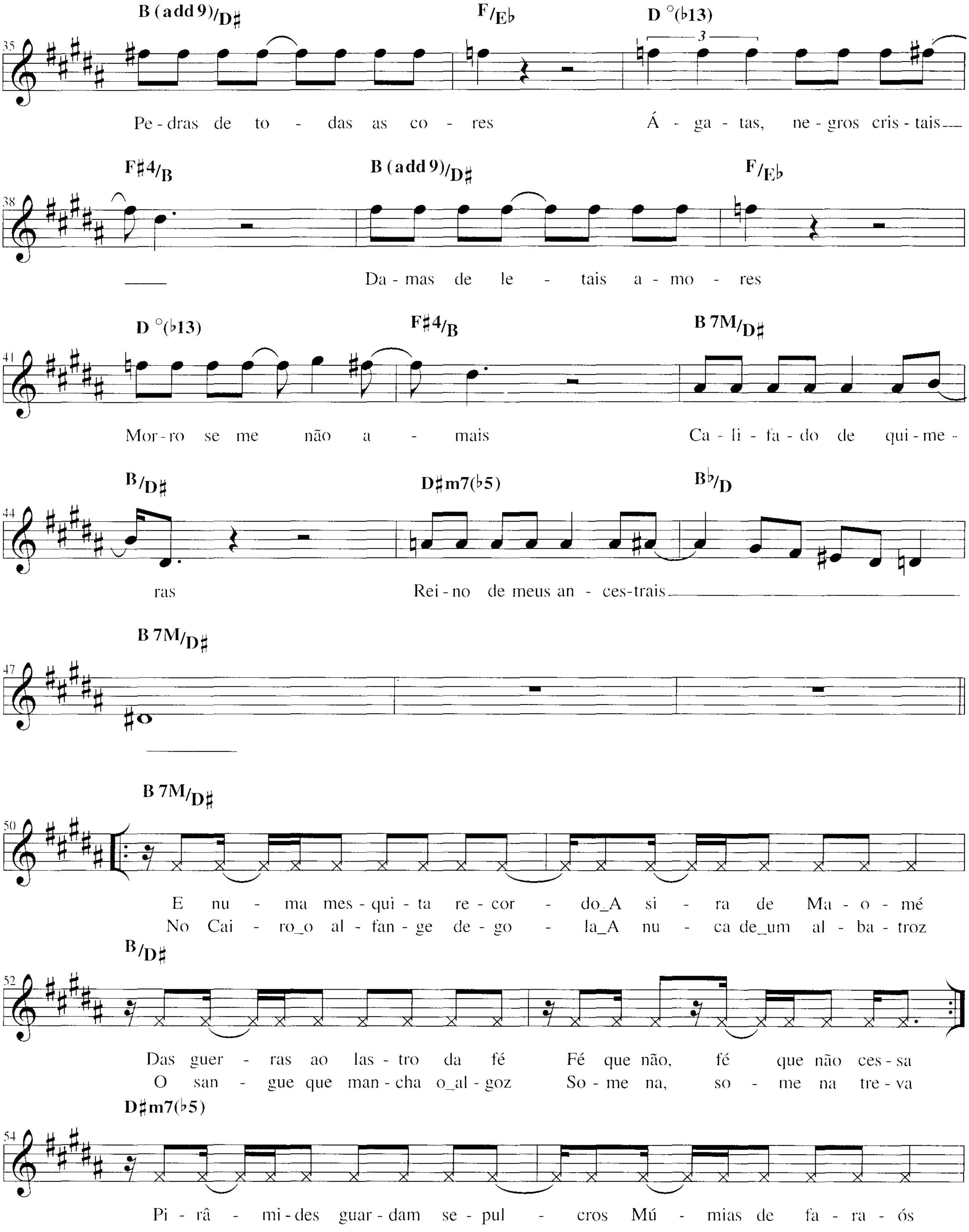
/ / B7M/D# / / / / / / / / /
dei—to na relva O pre—ço só ganha a conver—sa A ma—nha de barganhar Merca—do onde o peso

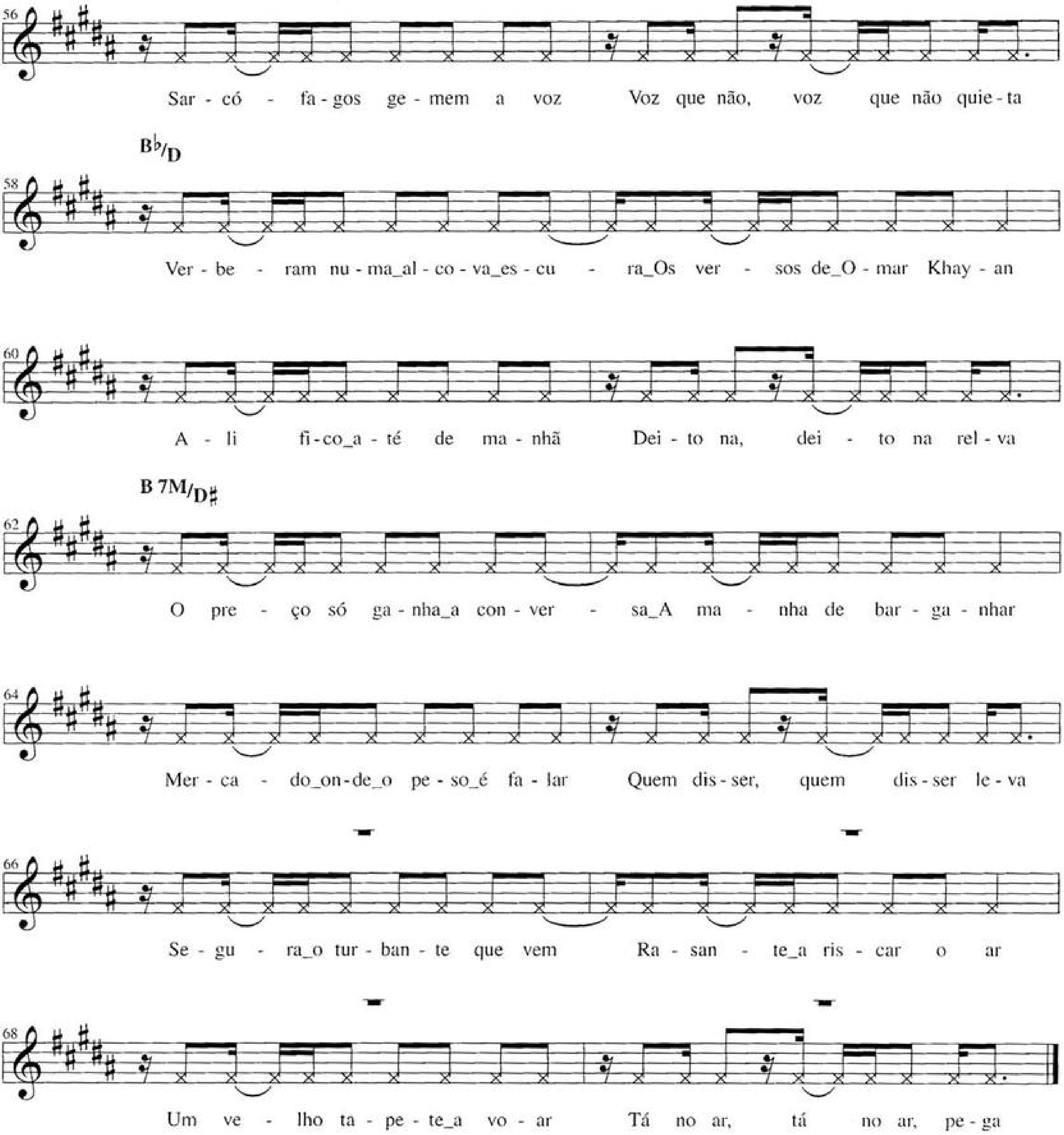
/ / / / /
é falar Quem disser, quem disser leva Segu—ra o turbante que vem Rasan—te a riscar o ar Um ve—lho

tapete a voar Tá no ar, tá no ar, pega




F♯4/B
B 7M/D♯
Mer - ca-dor, mer - ca-dor re - za
E so - nho_a-la - ú - des, mi - ra -
F/E♭
D °(♭13)
gens Ou - ço can - tar pra mim
Me_a - cor - da_a voz de_um mu - ez - zim
F♯4/B
B 7M/D♯
Lá no fim, lá no fim, Me-ca
Ao lon - ge se vê Bas - so - rá
B/D♯
D♯m7(♭5)
O - á - sis de_en - can - tos mil
Ru - mei de ca - me - lo pra lá
B♭/D
B 7M/D♯
B/D♯
Mais de cem, mais de cem lé-guas
B 7M/D♯
B/D♯
Mo - ham - me - d no so - lo per - sa
De
D♯m7(♭5)
B♭/D
B 7M/D♯
tem-pos i - me-mo - ri - ais
A - ro-mas, sen - su - ais con-ver -
B/D♯
D♯m7(♭5)
B♭/D
sas
Ha - réns, don - ze - las sem i - guais

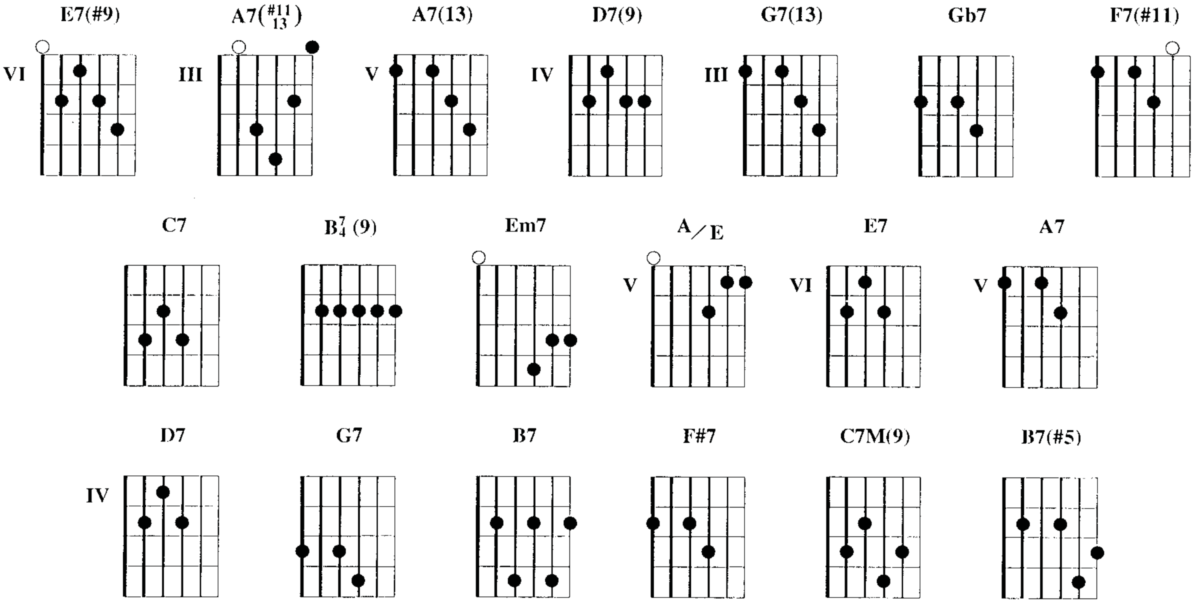

B (add 9)/D♯
F/E♭
D °(♭13)
35
Pe - dras de to - das as co - res
Á - ga - tas, ne - gros cris - tais
F♯4/B
B (add 9)/D♯
F/E♭
38
Da - mas de le - tais a - mo - res
D °(♭13)
F♯4/B
B 7M/D♯
41
Mor - ro se me não a - mais
Ca - li - fa - do de qui - me -
B/D♯
D♯m7(♭5)
B♭/D
44
ras
Rei - no de meus an - ces-trais
B 7M/D♯
47
B 7M/D♯
50
E nu - ma mes - qui - ta re - cor - do_A si - ra de Ma - o - mé
No Cai - ro_o al - fan - ge de - go - la_A nu - ca de_um al - ba - troz
B/D♯
52
Das guer - ras ao las - tro da fé
Fé que não, fé que não ces - sa
O san - gue que man - cha o_al - goz
So - me na, so - me na tre - va
D♯m7(♭5)
54
Pi - râ - mi - des guar - dam se - pul - cros Mú - mias de fa - ra - ós



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Casa de marimbondo

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



E7(#9) 𝄽 A7(#11/13) / E7(#9) / / / A7(13) / D7(9) /
Meu sam———ba é ca—sa de ma—rimbon———do Tem sem———pre enxa—me pra quem mexer

G7(13) / Gb7 F7(#11) E7(#9) / A7(13) / G7(13) / C7 / A7(13) /
Não sa———be com quem es———tá falan————do Nem quer saber Nem quer

B7/4 (9) / Em7 A/E Em7 A/E E7(#9) 𝄽 A7(#11/13) / E7(#9) / / /
sa——ber Nem quer saber Meu sam———ba é ca—sa de ma—rimbon———do Tem

A7(13) / D7(9) / G7(13) / Gb7 F7(#11) E7(#9) / A7(13) /
sem———pre enxa—me pra quem mexer Não sa———be com quem es———tá

G7(13) / C7 / A7(13) / B7/4 (9) / Em7 A/E Em7 A/E E7
falan————do Nem quer saber Nem quer sa———ber Nem quer saber Tem gente

/ A7 / D7 / G7 / C7 / B7 / F#7 / B7 / E7
aí que a—cha que samba é contra—venção Eu saco bem o ti—po e sou de opi——nião Que é nego

/ A7 / D7 / G7 / / / C7M(9) / A7 /
que a—credi—ta que sempre tá com a razão Meu samba sem—pre diz: "Essa não! Es—sa não!

B7 / B7(#5) / E7(#9) 𝄽 A7(#11/13) / E7(#9) / / / A7(13) / D7(9)
Essa não!" Se o mor———ro fi—ca fazen—do mé———dia e a———ceitan—do a

/ G7(13) / Gb7 F7(#11) E7(#9) / A7(13) / G7(13) / C7 / A7(13) /
situ—ação Meu sam———ba che—ga e de ca—ra fei————a Dá decisão, dá

B7/4 (9) / Em7 A/E Em7 A/E E7 / A7 / D7 / G7 / C7
deci——são, dá decisão Tem gente aí que a—cha que samba é contra—venção Eu saco

/ B7 / F#7 / B7 / E7 / A7 / D7 / G7 /
bem o ti—po e sou de opi——nião Que é nego que a—credi—ta que sempre tá com a razão Meu

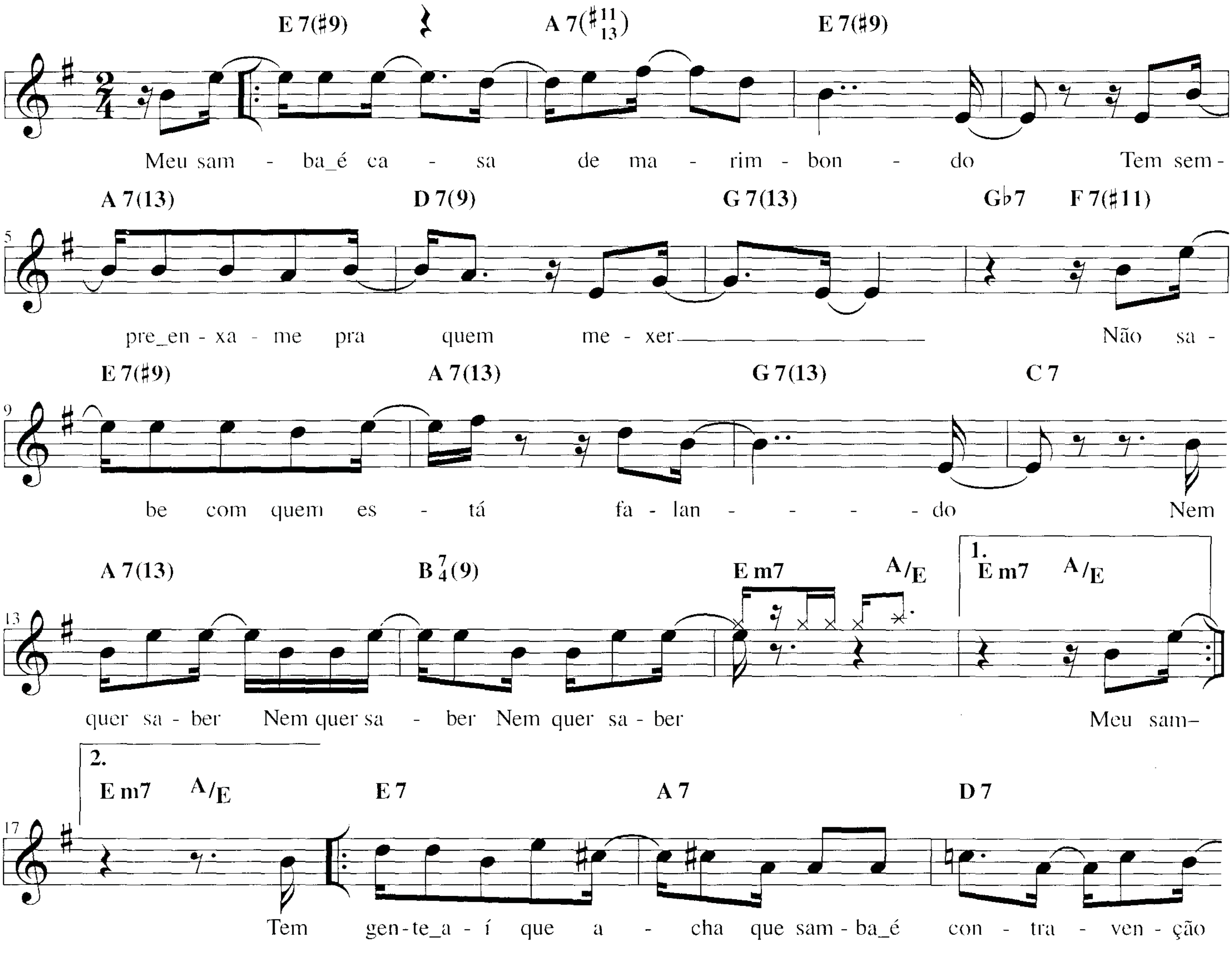
/ / C7M(9) / A7 / B7 / B7(#5) / E7(#9) 𝄽 A7(#11 13)
samba sem—pre diz: "Essa não! Es—sa não! Essa não!" Se o mor———ro fi—ca

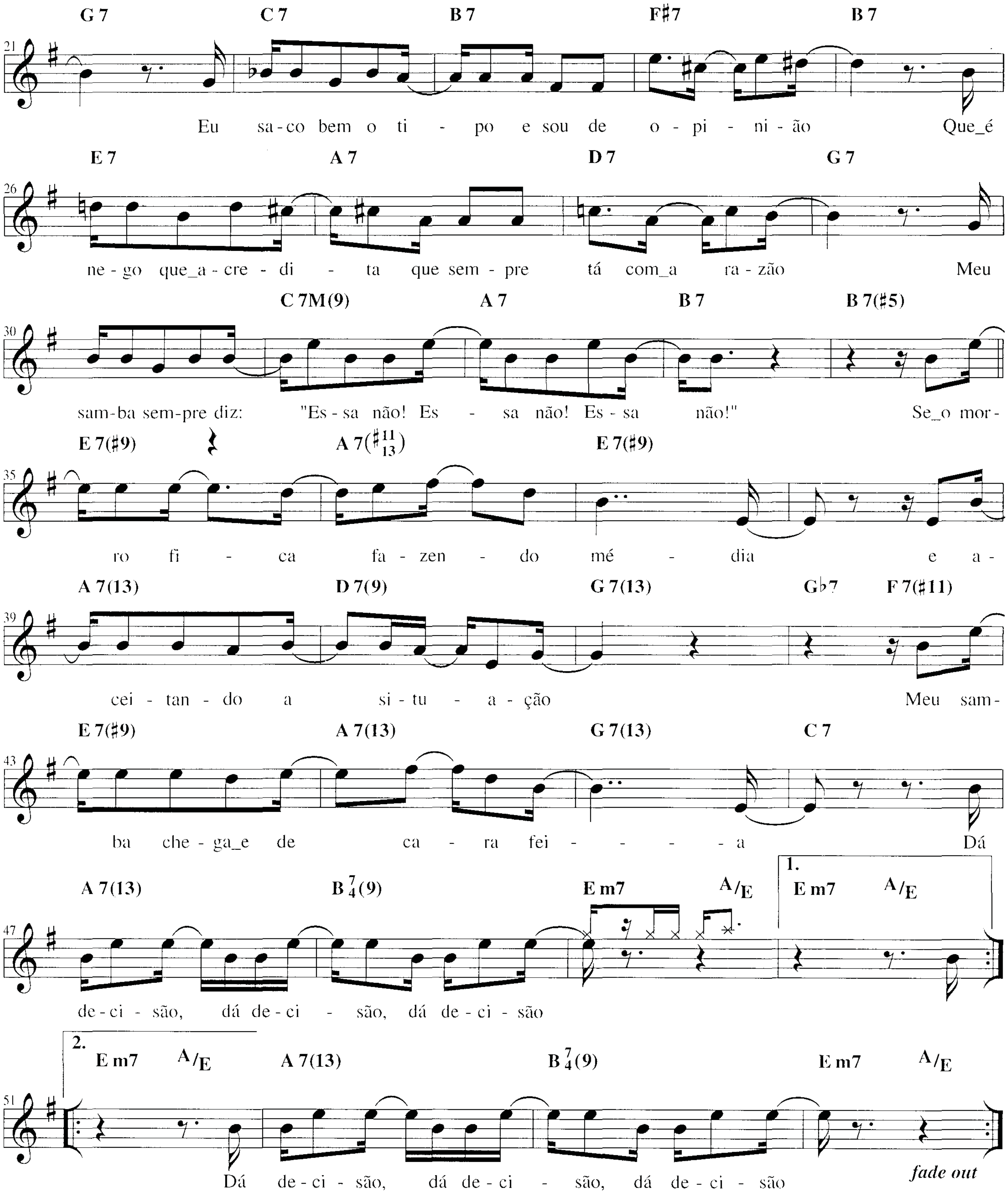
/ E7(#9) / / / A7(13) / D7(9) / G7(13) / Gb7 F7(#11) E7(#9) /
fazen—do mé———dia e a———ceitan—do a situ—ação Meu sam———ba che—ga e

A7(13) / G7(13) / C7 / A7(13) / B7 4 (9) / Em7 A/E Em7 A/E A7(13) /
de ca—ra fei————a Dá decisão, dá deci——são, dá decisão Dá decisão, dá

B7 4 (9) / Em7 A/E Em7 A/E A7(13) / B7 4 (9) / Em7 A/E Em7 A/E
deci——são, dá decisão Dá decisão, dá deci——são, dá decisão

Casa de marimbondo

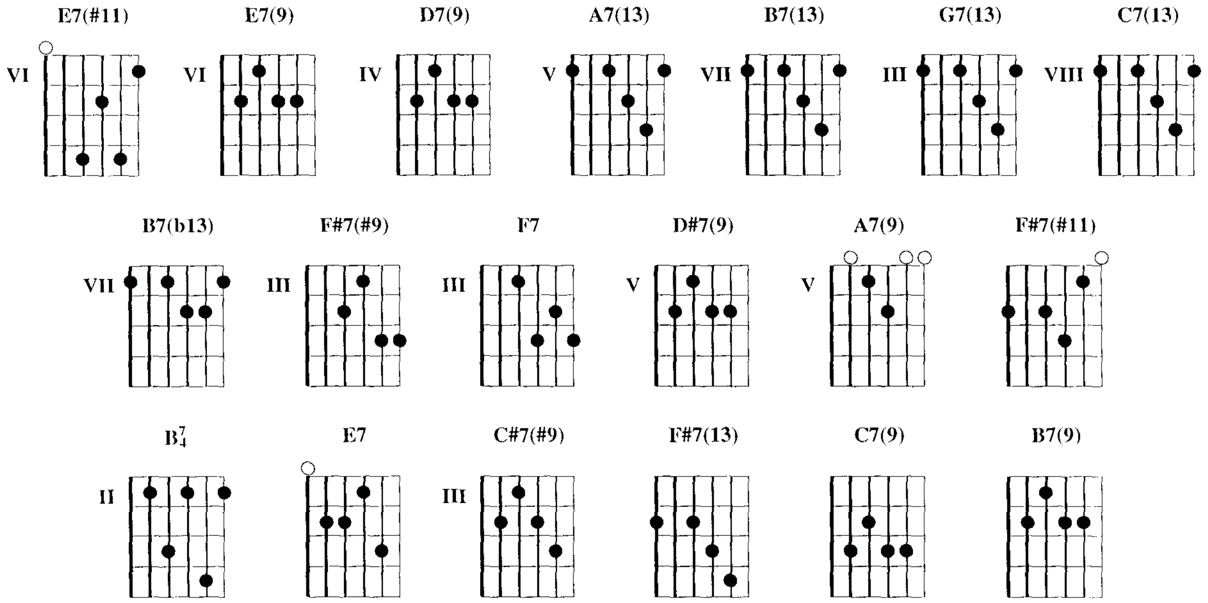




Copyright © 1975 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Cobra criada

JOÃO BOSCO E PAULO EMÍLIO



Introdução: E7(#11) / / / / / / / / / / / / / / / E7(9) / D7(9) / A7(13) / B7(13) / A7(13) / G7(13) / C7(13) /

B7(13) B7(b13) E7(9) / D7(9) / A7(13) / B7(13) / A7(13) / G7(13) / F#7(#9) F7 D#7(9)

E7(9) / D7(9) / A7(13) / B7(13) / A7(13) / G7(13) / C7(13) /
Suco de sururucú, diga lá jacú, co——tia, comadre Posta de pirarucú, diga lá cajú,

B7(13) B7(b13) E7(9) / D7(9) / A7(13) / B7(13) / A7(13) / G7(13)
bara——ta cascuda Gruta de viúva-ne——gra, caranguejeira, saú——va, coruja Rastro de jararucú,

/ C7(13) / B7(13) / B7(b13) / E7(9) / / / / / / / /
jarará-coral, pira——nha Calunga, diaba de banda retrai, de carataí Traí—ra de dente de dar Cada

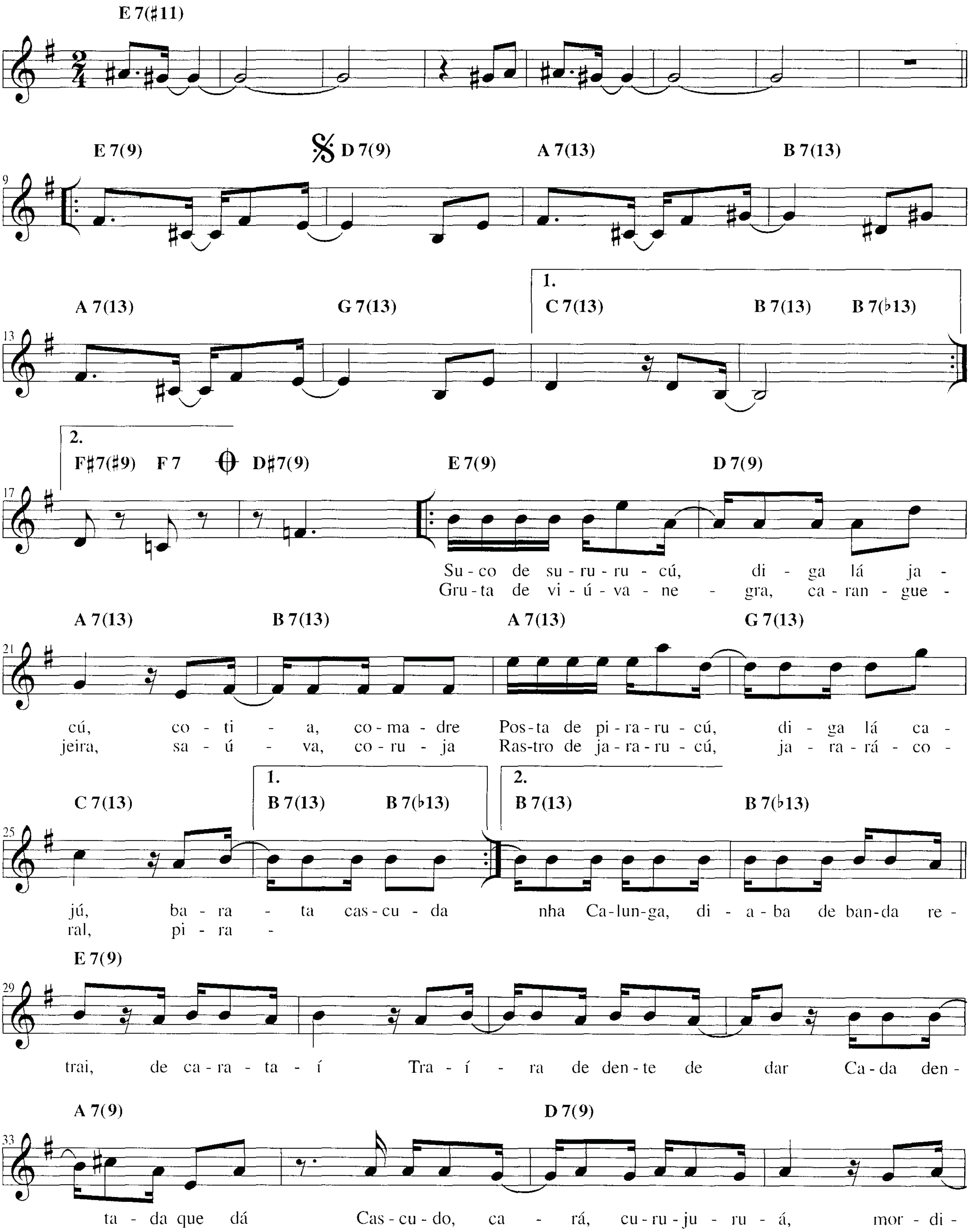
A7(9) / / / D7(9) / / / / / / / G7(13) / /
den——tada que dá Cascudo, ca——rá, curujuruá, mordi—da no maracu—já De cobra cri——ada no mar

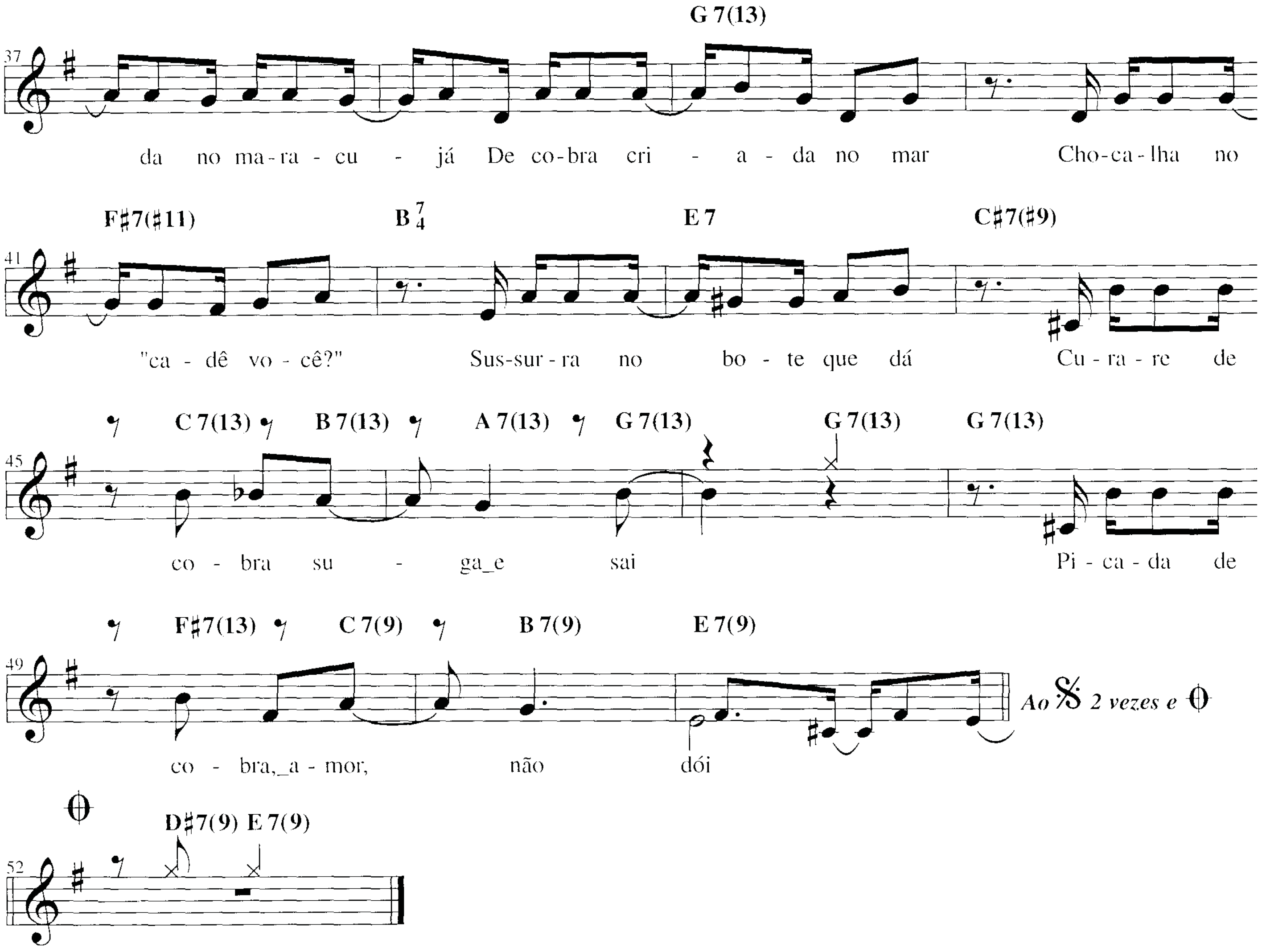
/ F#7(#11) / B7/4 / E7 / C#7(#9) / C7(13) B7(13) A7(13)
Chocalha no "cadê você?" Sussurra no bote que dá Curare de co——bra su——ga

G7(13) G7(13) / / F#7(13) C7(9) B7(9) E7(9) / D7(9) / A7(13) / B7(13) / A7(13) / G7(13) /
e sai Picada de co——bra, amor, não dói

C7(13) / B7(13) B7(b13) E7(9) / D7(9) / A7(13) / B7(13) / A7(13) / G7(13) / F#7(#9) F7 D#7(9) E7(9)
Suco de

/ D7(9)
sururucú...

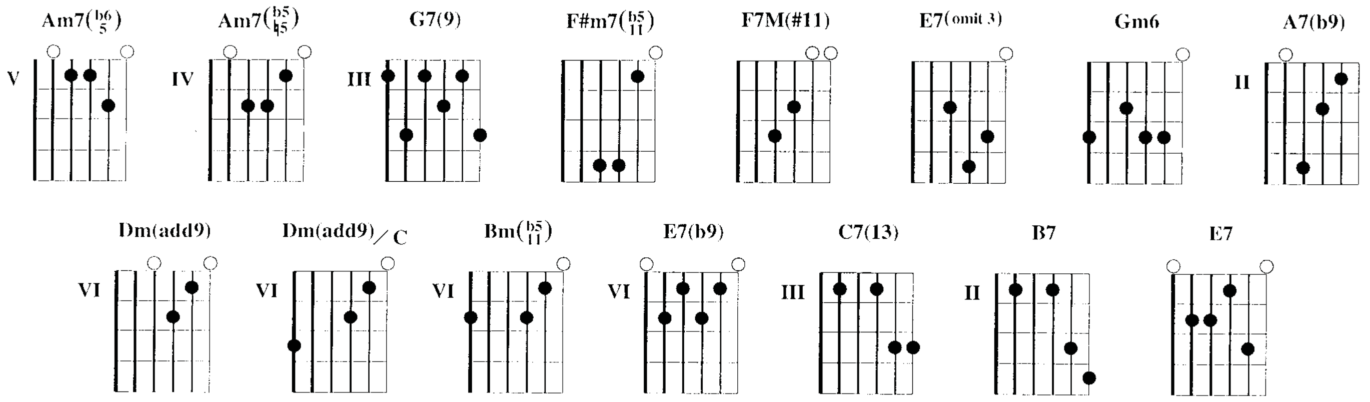

E 7(♯11)
E 7(9)
D 7(9)
A 7(13)
B 7(13)
A 7(13)
G 7(13)
1.
C 7(13)
B 7(13)
B 7(♭13)
2.
F♯7(♯9)
F 7
D♯7(9)
E 7(9)
D 7(9)
Su - co de su - ru - ru - cú, di - ga lá ja -
Gru - ta de vi - ú - va - ne - gra, ca - ran - gue -
A 7(13)
B 7(13)
A 7(13)
G 7(13)
cú, co - ti - a, co - ma - dre Pos - ta de pi - ra - ru - cú, di - ga lá ca -
jeira, sa - ú - va, co - ru - ja Ras-tro de ja - ra - ru - cú, ja - ra - rá - co -
C 7(13)
1.
B 7(13)
B 7(♭13)
2.
B 7(13)
B 7(♭13)
jú, ba - ra - ta cas - cu - da nha Ca - lun - ga, di - a - ba de ban - da re -
ral, pi - ra -
E 7(9)
trai, de ca - ra - ta - í Tra - í - ra de den - te de dar Ca - da den -
A 7(9)
D 7(9)
ta - da que dá Cas - cu - do, ca - rá, cu - ru - ju - ru - á, mor - di -



Copyright © 1979 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1991 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Corsário

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / G7(9) / / / / / / / / / / /
Meu co—ração tro—pical Está coberto de ne—ve, mas Ferve em seu cofre

/ / / / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) /
gelado E a voz vibra e a mão escreve: mar Bendi——ta a lâmi——na

Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) G7(9) / / / / / / / / / / / / / / /
grave Que fere a pare—de e traz As fe—bres loucas e breves Que mancham o

Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / F#m7(b5/11) / / / F7M(#11) / / / Am7(b6/5) /
silêncio do cais Rosei——rais! Nova Granada de Espa——nha!

Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / F#m7(b5/11) / / / F7M(#11) / / / E7(omit 3) / / / / / / / Gm6 / / /
Por você, eu, teu corsá–rio pre——so Vou partir

A7(b9) / / / Dm(add9) / / Dm(add9)/C Bm(b5/11) / E7(b9) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) /
a geleira a—zul da solidão E buscar a mão do mar

C7(13) / / / B7 / / / E7 / / / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) /
Me ar—rastar até o mar Pro—curar o mar Mesmo que

Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / G7(9) / / / / / / / / / / / / / / /
eu mande em garrafas Mensagens por to——do o mar Meu co—ração tro—pical Par—tirá

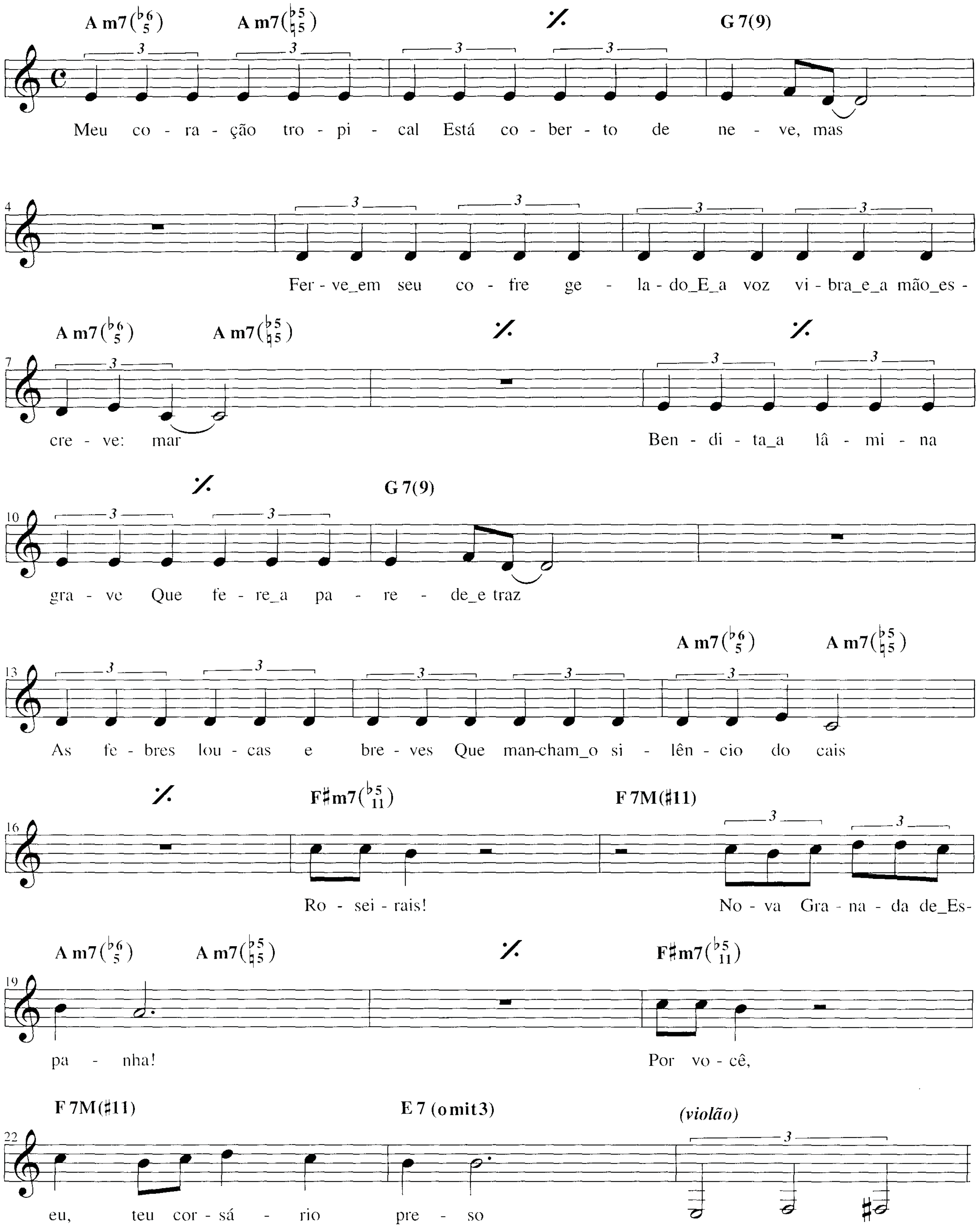
/ Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) /
es—se ge———lo e irá Com as garrafas de náufra———go e as

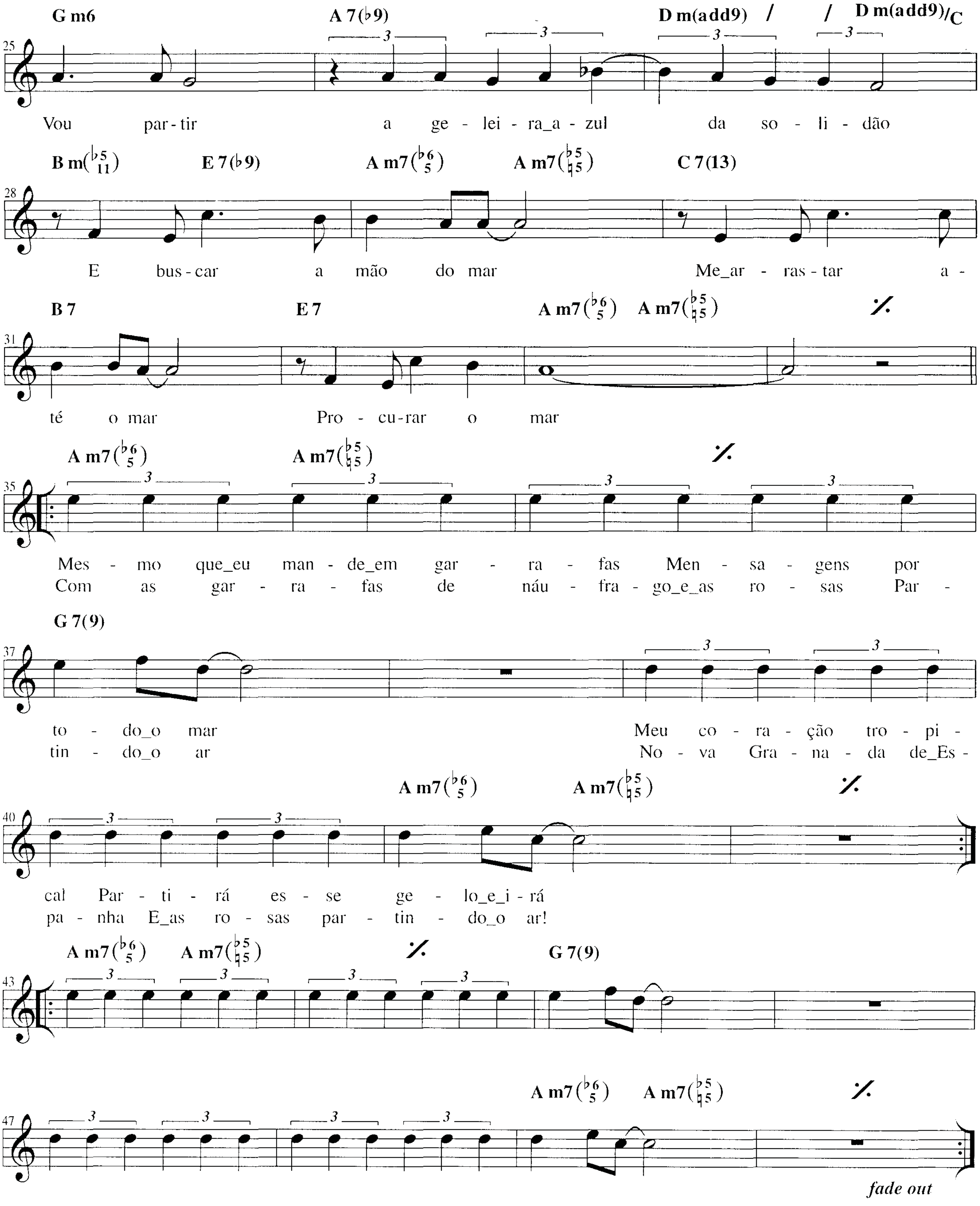
Am7(b5/♮5) / G7(9) / / / / / / / / / / / / / / / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) /
rosas Partin——do o ar Nova Granada de Espanha E as rosas partin———do o ar!

Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / G7(9) / / / / / / / / / / / / / / / / Am7(b5/♮5) /

Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) / Am7(b6/5) / Am7(b5/♮5) /

Corsário

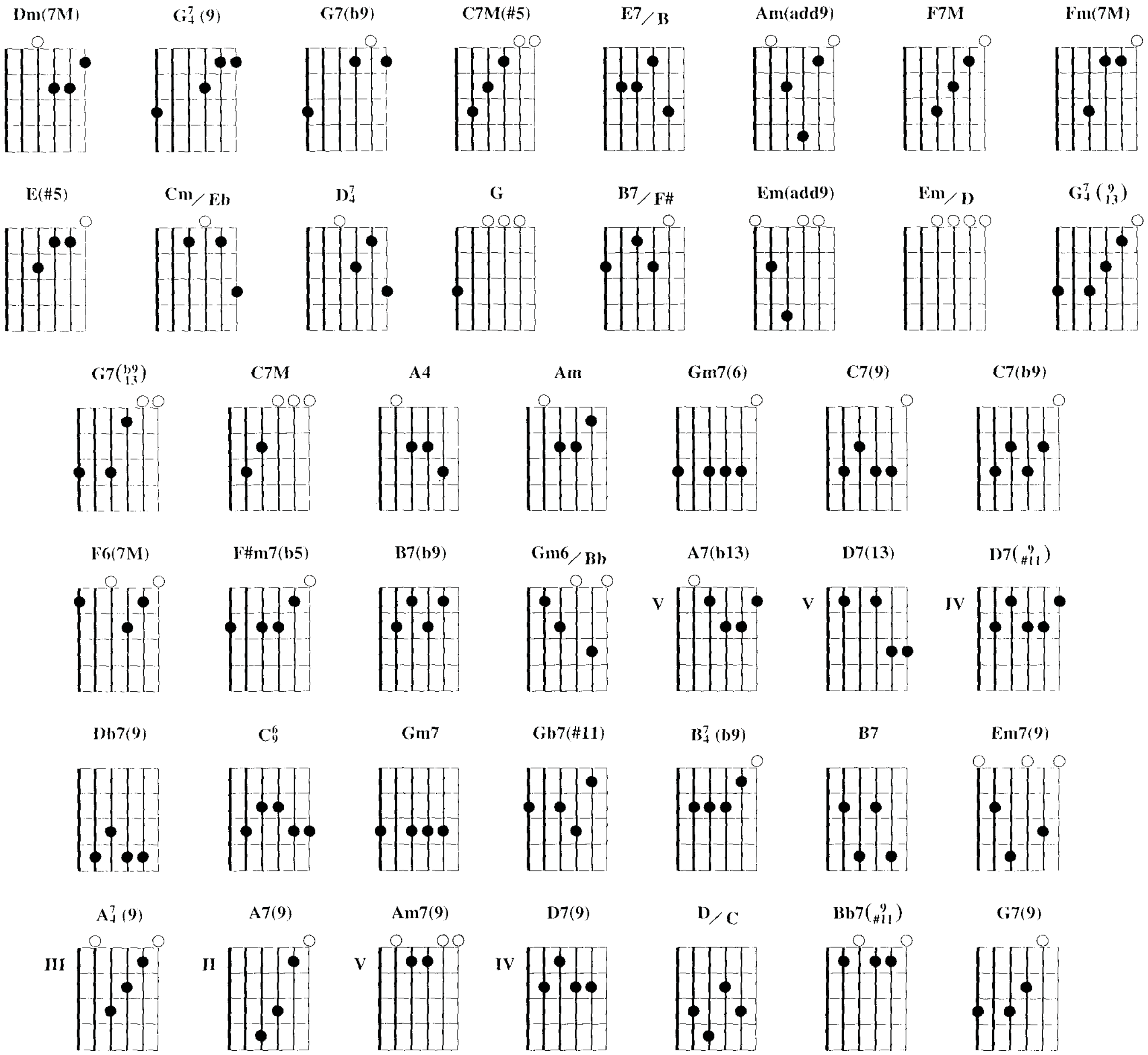

A m7(b6 5) A m7(b5 ♮5) ⁒ G 7(9)
3 3 3 3
Meu co - ra - ção tro - pi - cal Está co - ber - to de ne - ve, mas
4
3 3 3 3
Fer - ve_em seu co - fre ge - la - do_E_a voz vi - bra_e_a mão_es -
A m7(b6 5) A m7(b5 ♮5) ⁒ ⁒
7
3 3 3
cre - ve: mar Ben - di - ta_a lâ - mi - na
⁒ G 7(9)
10
3 3
gra - ve Que fe - re_a pa - re - de_e traz
A m7(b6 5) A m7(b5 ♮5)
13
3 3 3 3 3
As fe - bres lou - cas e bre - ves Que man-cham_o si - lên - cio do cais
⁒ F♯m7(b5 11) F 7M(♯11)
16
3 3
Ro - sei - rais! No - va Gra - na - da de_Es-
A m7(b6 5) A m7(b5 ♮5) ⁒ F♯m7(b5 11)
19
pa - nha! Por vo - cê,
F 7M(♯11) E 7 (omit3) (violão)
22
3
eu, teu cor - sá - rio pre - so



Copyright © 1975 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Desenho de giz

JOÃO BOSCO E ABEL SILVA



Dm(7M) / / / **G^7_4 (9)** / **G7(b9)** / **C7M(#5)** / **E7/B** / **Am(add9)** / / /
Quem quer viver um amor Mas não quer suas marcas Qualquer cicatriz

F7M / / / **Fm(7M)** / **E(#5)** / **Cm/Eb** / / / **D^7_4** / / / **G** / **B7/F#**
Ah, ilusão, o amor Não é risco na areia Dese—nho de giz Eu sei que

/ **Em(add9)** / **Em/D** / **G^7_4 ($^9_{13}$)** / / / **G7($^{b9}_{13}$)** / / / **C7M** / **E7/B** /
vocês vão dizer A questão é querer Desejar, decidir Aí, diz o meu

A4 / **Am** / **Gm7(6)** / / / **C7(9)** / **C7(b9)** / **F7M(6)** / / /
coração Que prazer tem bater Se ela não vai ouvir Aí minha boca me

F#m7(b5) / B7(b9) / Gm6/Bb / / / A7(b13) / / / D7(13) /
diz Que prazer tem sorrir Se ela não me sorrir também Quem pode querer

D7(9/#11) / G7/4(9/13) / Db7(9) / C6/9 / / / / / / / Gm7 / / / C7(b9) / Gb7(#11) /
ser feliz Se não for por um bem de amor

F7M / / / / / / / F#m7(b5) / / / B7/4(b9) / B7 / Em7(9) / / / / / / / A7/4(9) / / / A7(9) / / / Am7(9) / / / D7(9) /

D/C / G / B7/F# / Em(add9) / Em/D / G7/4(9/13) / / / G7(b9/13) / / /
Eu sei que vocês vão dizer A questão é querer Desejar, decidir

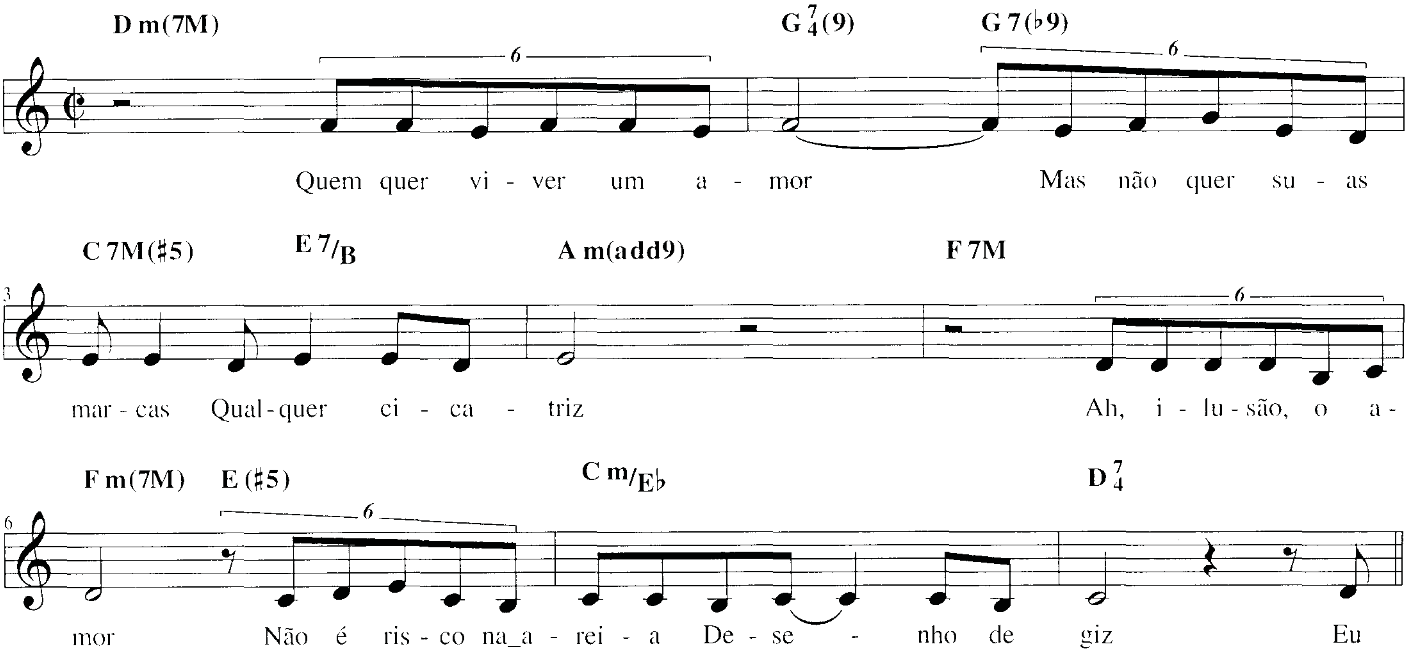
C7M / E7/B / A4 / Am / Gm7(6) / / / C7(9) / C7(b9) /
Aí, diz o meu coração Que prazer tem bater Se ela não vai ouvir

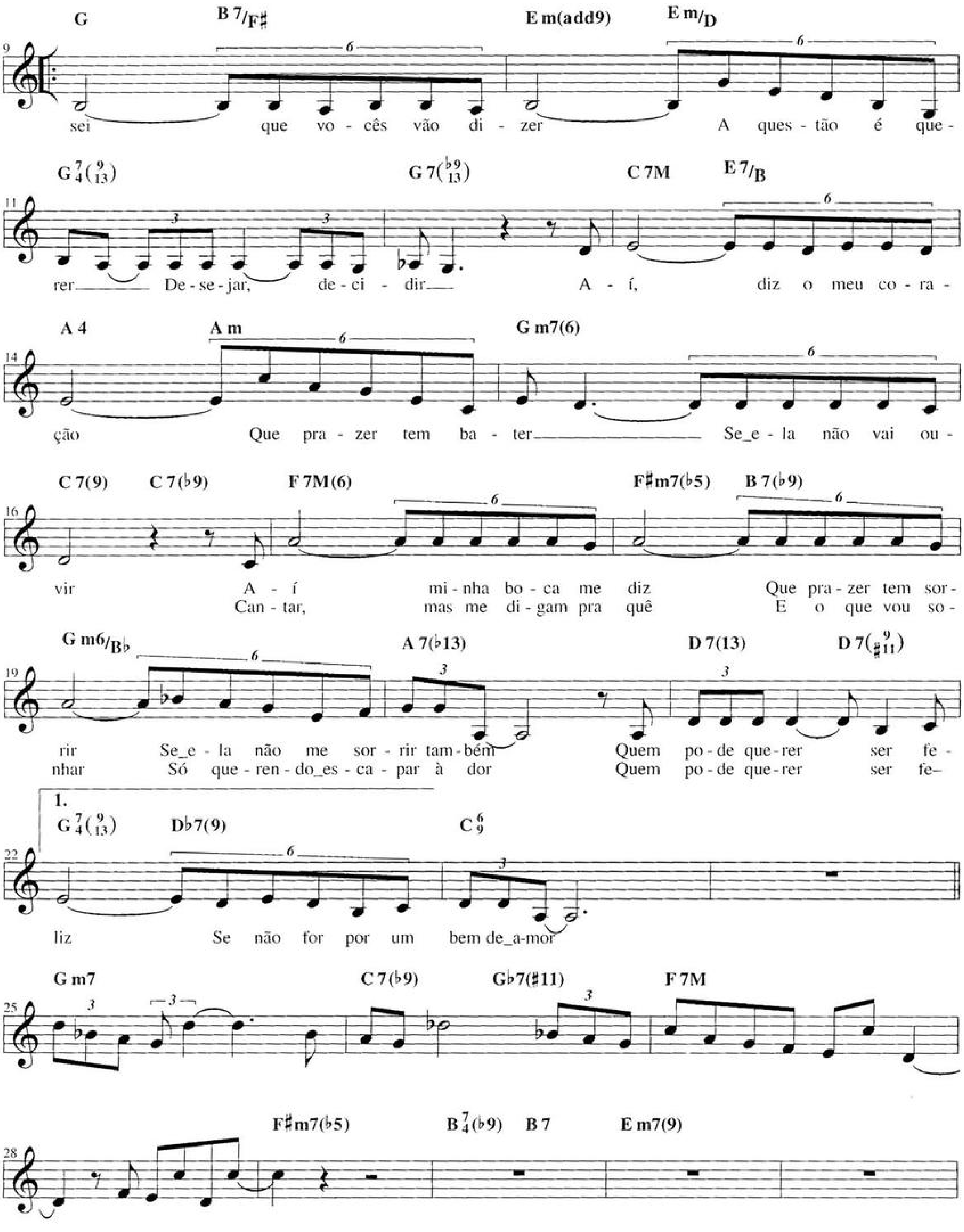
F7M(6) / / / F#m7(b5) / B7(b9) / Gm6/Bb / / / A7(b13)
Cantar, mas me digam pra quê E o que vou sonhar Só querendo escapar à

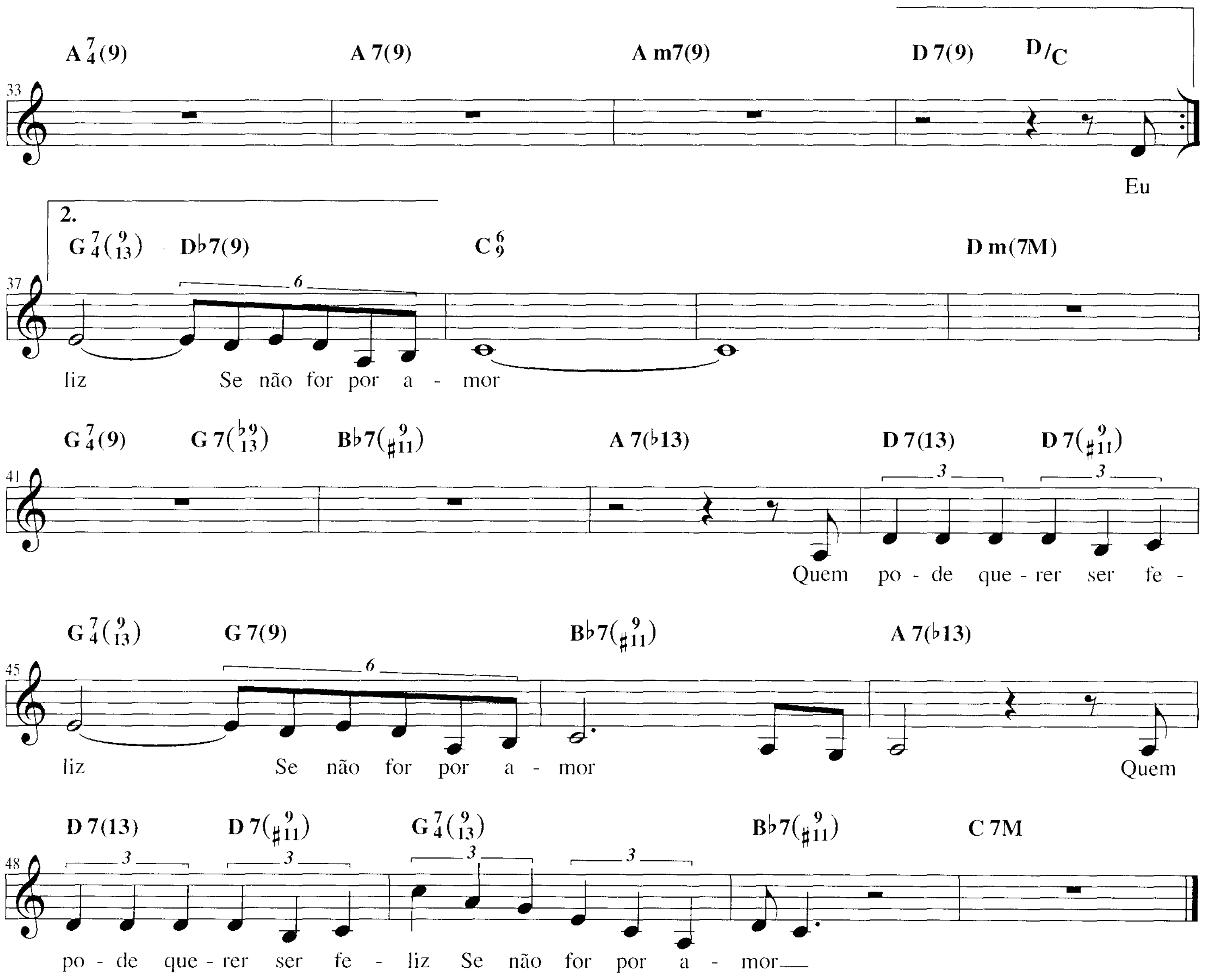
/ / / D7(13) / D7(9/#11) / G7/4(9/13) / Db7(9) / C6/9 / / / / / / / Dm(7M) / / /
dor Quem pode querer ser feliz Se não for por amor

G7/4(9) / G7(b9/13) / Bb7(9/#11) / / / A7(b13) / / / D7(13) / D7(9/#11) / G7/4(9/13) / G7(9) /
Quem pode querer ser feliz Se não for por

Bb7(9/#11) / / / A7(b13) / / / D7(13) / D7(9/#11) / G7/4(9/13) / / / Bb7(9/#11) / / / C7M
amor Quem pode querer ser feliz Se não for por amor



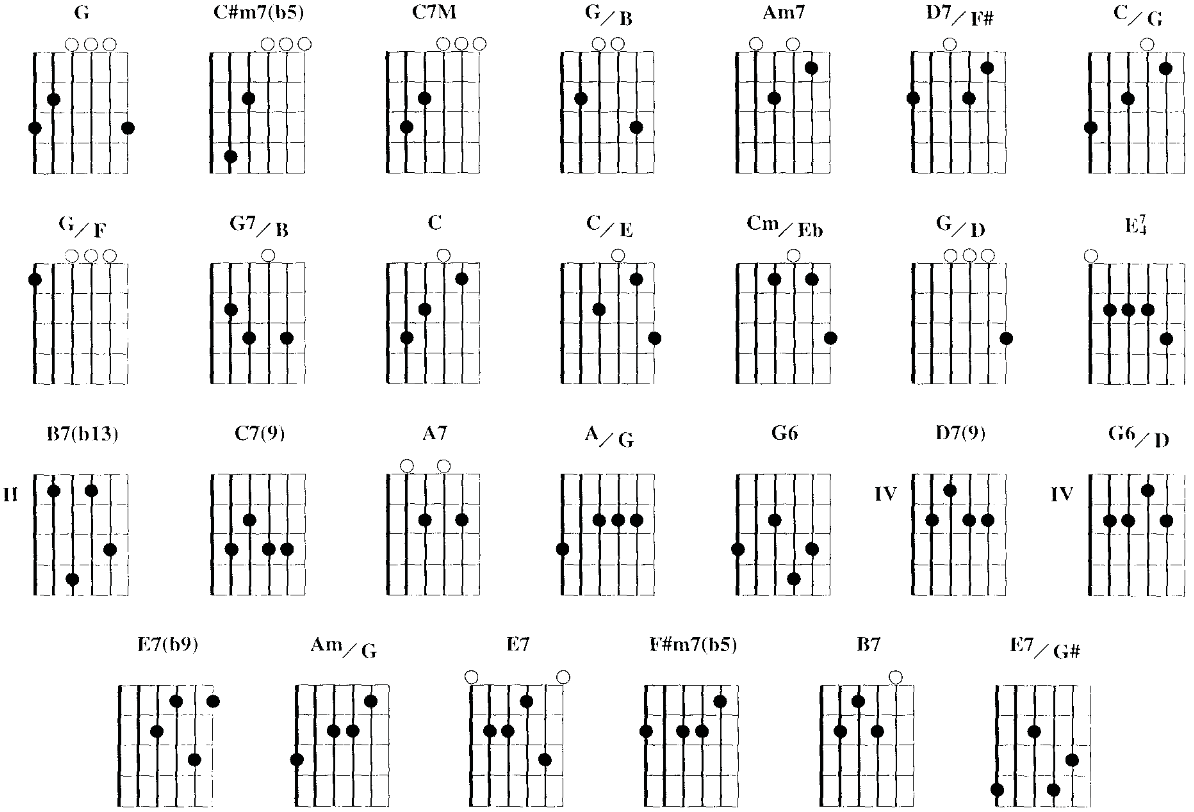

G
B 7/F♯
E m(add9)
E m/D
sei que vo - cês vão di - zer A ques - tão é que -
G 7 4 (9 13)
G 7(♭9 13)
C 7M
E 7/B
rer De - se - jar, de - ci - dir A - í, diz o meu co - ra -
A 4
A m
G m7(6)
ção Que pra - zer tem ba - ter Se_e - la não vai ou -
C 7(9)
C 7(♭9)
F 7M(6)
F♯m7(♭5)
B 7(♭9)
vir A - í mi - nha bo - ca me diz Que pra - zer tem sor -
Can - tar, mas me di - gam pra quê E o que vou so -
G m6/B♭
A 7(♭13)
D 7(13)
D 7(9 ♯11)
rir Se_e - la não me sor - rir tam - bém Quem po - de que - rer ser fe -
nhar Só que - ren - do_es - ca - par à dor Quem po - de que - rer ser fe–
1.
G 7 4 (9 13)
D♭7(9)
C 6 9
liz Se não for por um bem de_a - mor
G m7
C 7(♭9)
G♭7(♯11)
F 7M
F♯m7(♭5)
B 7 4 (♭9)
B 7
E m7(9)



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1986 by EDIÇÕES MUSICAIS TAPAJÓS LTDA.
Praia do Flamengo, 200 / 15º andar - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Dia de festa

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



G / / / / / / /   / /   /   /   / / / / C#m7(b5) /   /   / C7M / / / G/B   / / / Am7 /
Sol, porta-voz da manhã Ho———je acordei num al–tar Ié, ié

D7/F#   / G / /   / C/G / /   / G   / / / /   / C/G   / G /   /   G/B / / / D7/F# /   /
Bênção no ar É dia de festa Ê, iê, ê, ê Tá no Re———dentor Nos

/   / /   /   / G/F / /   /   G7/B / / /   C   / C/E / Cm/Eb / /   / G/D / G/B   /   Am7
aviões Nos cora—ções Ho—je até os mais a———teus Vão ju–rar Vão jurar

/ D7/F# /   / / / / / /   /   / G   / /   / C/G / / /   / G / / /   /   /   / / / /   /
que estão num Sonho de Deus É dia de fes—ta Ié, ié, ié, ié Tá no

G/B / / / D7/F# /   /   /   / / /   / G/F / /   /   G7/B / / /   C   / C/E / Cm/Eb / /
ce———lu–lar Tá no jornal Tá no andar Se a—cabar o mundo eu tô Nem

/ G/D / G/B   /   Am7 / D7/F# / G / / / / / / / E^{7}_{4} / / / / / / / / / / / / / B7(b13) / / / C7(9) /
a—í Eu tô nes—sa festa

G/B / G / A7 / A/G / D7/F# 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽   G   𝄽 𝄽   𝄽 G6   /   /   /   D7(9) /   / /
Manda a barafunda Sarabandar Fuzuê

/   /   /   / G6 /   /   /   /   /   /   / Am7 /   /   / D7/F# /   /   / G6 /   /   /   / /
Tererê No bafafá Ramo de Hosana Pra saravar Me benzer Muzambê Aleluia Manda a barafunda

/ / D7(9) / / / / / / / / G6 / / / / / / / Am7 / / / D7/F# / / /
Sarabandar Fuzuê Tererê No bafafá Ramo de Hosana Pra saravar Me benzer Muzambê Aleluia

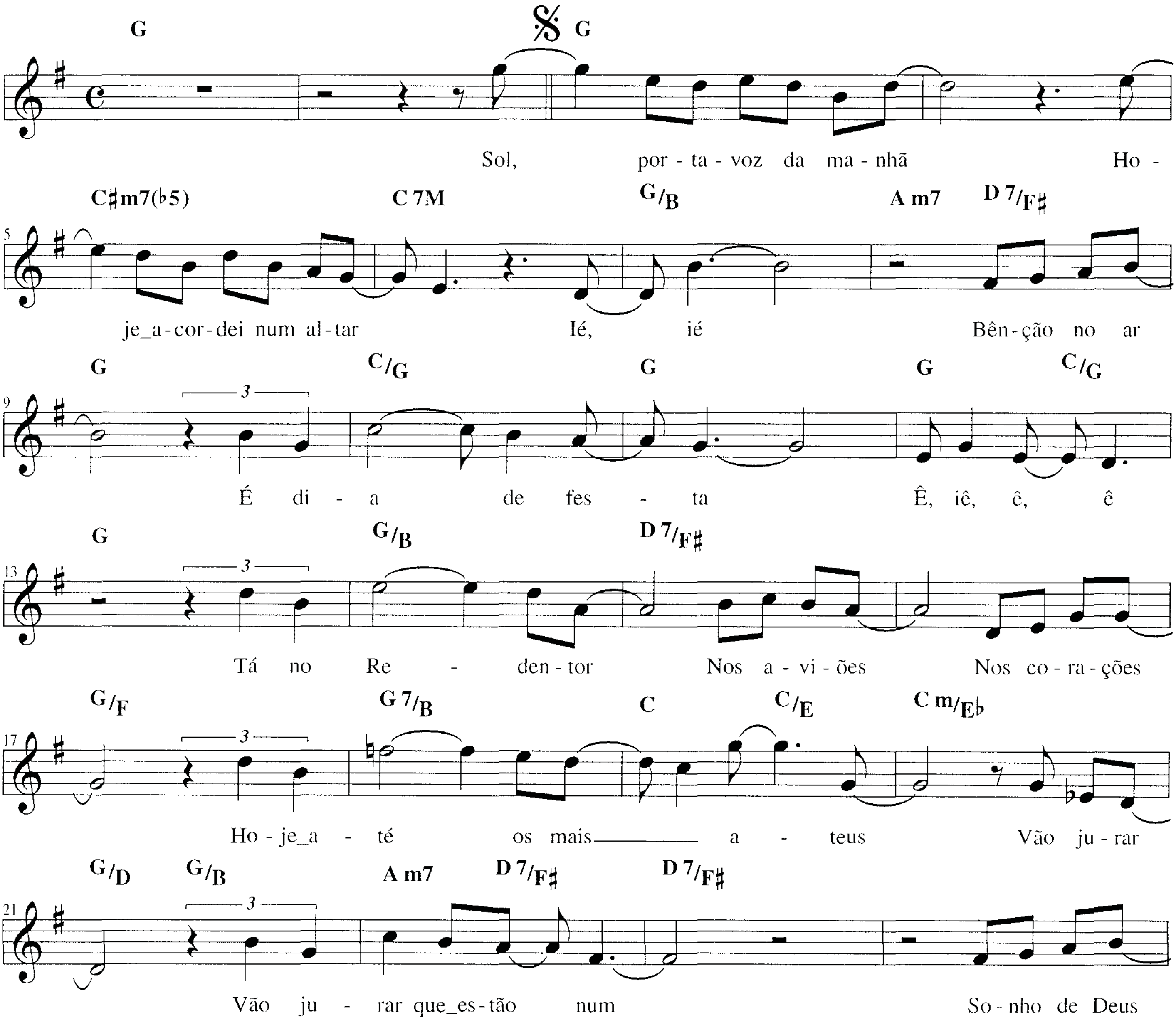
G6/D / / / G G/B / E7(b9) / Am7 / Am/G / D7/F# / / / G /
Na—da pu–la mais Que a—legria e esperança Peço pro meu santo Para me emba—lar

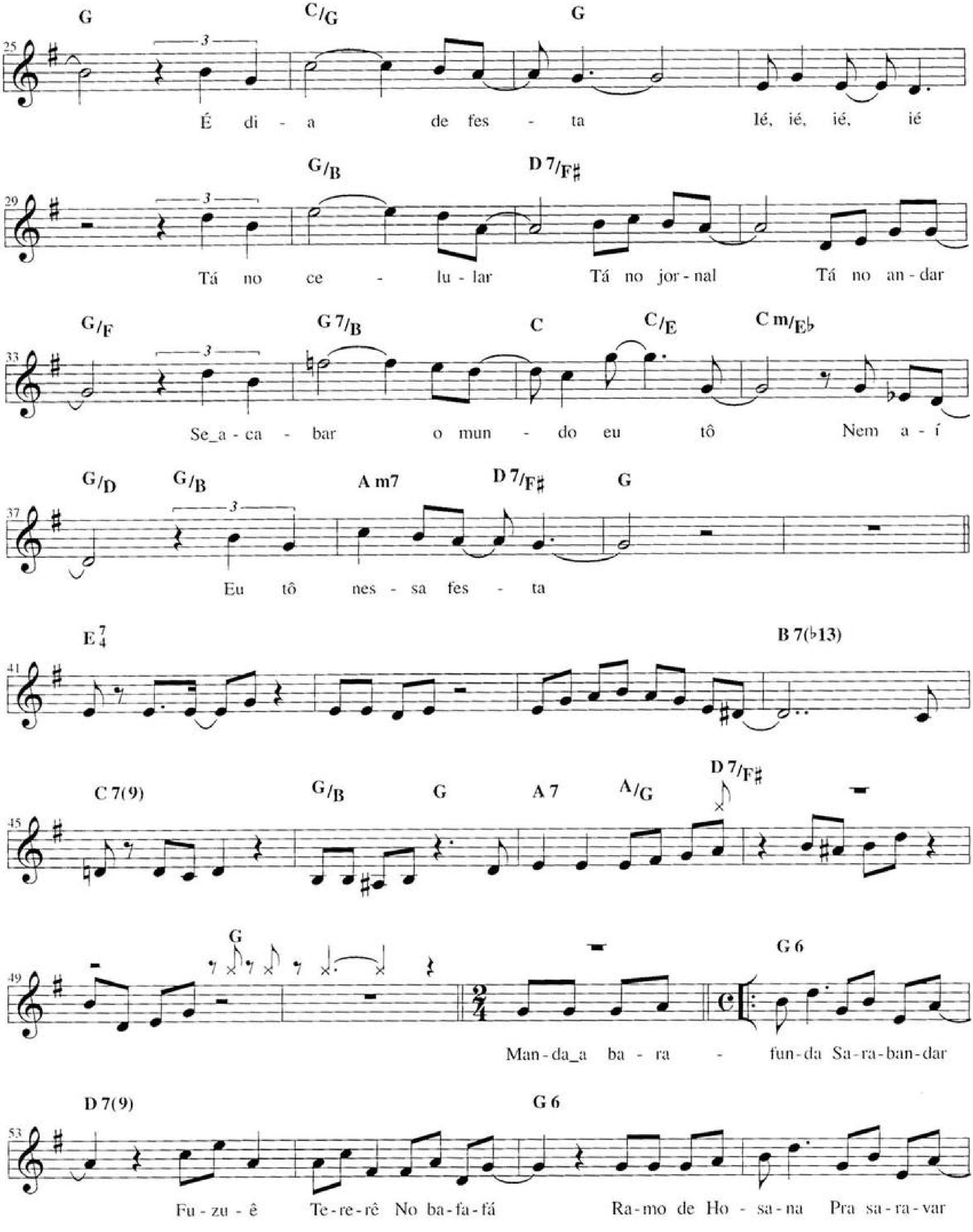
/ / G/B / E7 / Am7 / Am/G / D7/F# / / / G / / / G/B /
Só carola reza pra Deus que não dança Músi—ca é o pão que não pode fal–tar A tristeza é faca Que

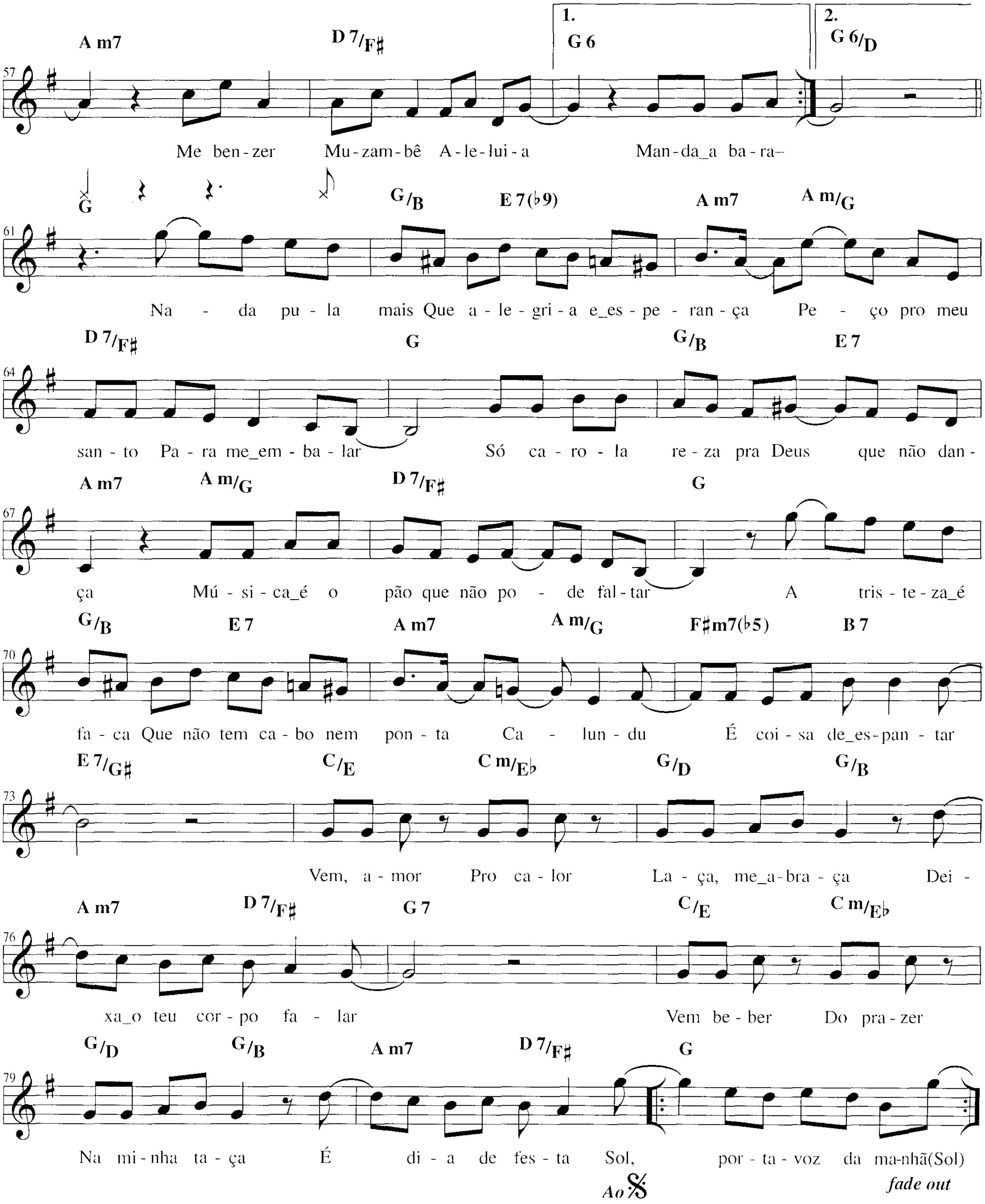
E7 / Am7 / Am/G / F#m7(b5) / B7 / E7/G# / / / C/E / Cm/Eb / G/D
não tem cabo nem ponta Calun——du É coisa de espan—tar Vem, amor Pro calor Laça,

/ G/B / Am7 / D7/F# / G7 / / / C/E / Cm/Eb / G/D / G/B /
me abraça Dei——xa o teu corpo fa—lar Vem beber Do prazer Na minha taça

Am7 / D7/F# / G / / / / / / / / / /
É dia de festa Sol, porta-voz da manhã (Sol) Porta-voz da manhã (Sol) Porta-voz da manhã...



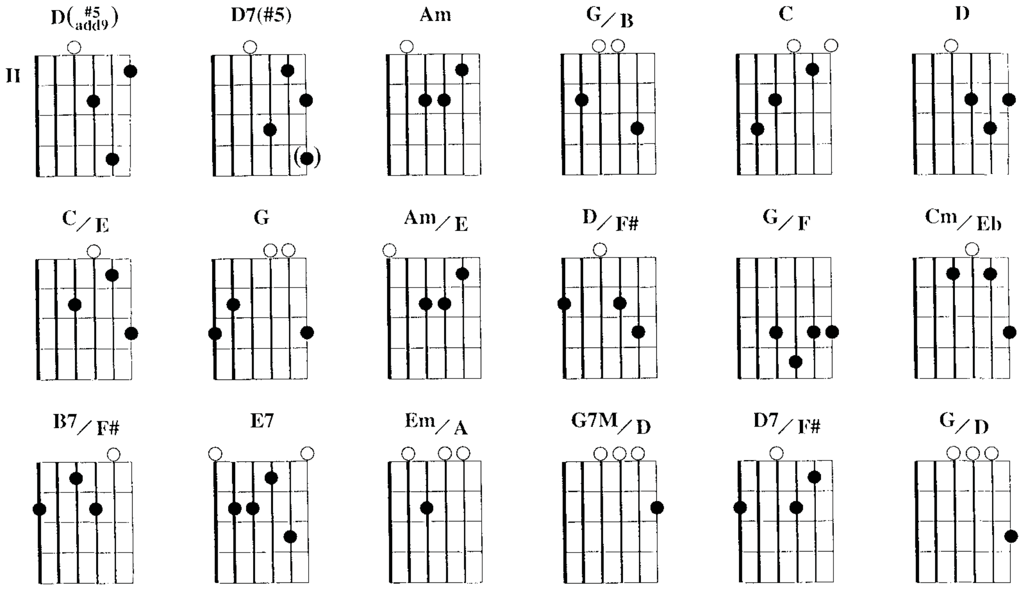

G C/G G
É di - a de fes - ta lé, ié, ié, ié
G/B D 7/F♯
Tá no ce - lu - lar Tá no jor - nal Tá no an - dar
G/F G 7/B C C/E C m/E♭
Se_a - ca - bar o mun - do eu tô Nem a - í
G/D G/B A m7 D 7/F♯ G
Eu tô nes - sa fes - ta
E 7/4 B 7(♭13)
C 7(9) G/B G A 7 A/G D 7/F♯
G
G 6
Man - da_a ba - ra - fun - da Sa - ra - ban - dar
D 7(9) G 6
Fu - zu - ê Te - re - rê No ba - fa - fá Ra - mo de Ho - sa - na Pra sa - ra - var



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Ditodos

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Introdução: D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / Am G/B C D C/E / / /

G / / / D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) /
Quem planta fogo Colhe pé de queimadura Põe na boca a fruta dura Professora do falar

D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) /
Palavra é feito Uma moeda condenada Pra cunhar se gasta tudo Pra vender não vale nada Quem vem

D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) /
de lá? É uma voz, deixa entrar Quem te mandou? Isso eu não posso te contar Que quer

D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / Am/E
aqui? Eu vim me oferecer Que que 'cê faz? Eu sei me presentear Que que 'cê dá?

/ D/F# G / D/F# Am/E / D/F# G / D/F# Am/E / D/F# G / D/F#
Pisadeira Cobra-encanta-da Folha de gra-va——tá Mãe da lu-a Olha pra á-gua

Am/E / D/F# G D/F# Am/E / D/F# G / D/F# Am/E / D/F# G / D/F#
É o calango do mar Porco-pre-to Rastro de vento Lâmpada de apa——gar

Am/E / D/F# G / D/F# Am/E / D/F# G / D(#5 add9) /
Mãe da lu-a Olha pra á-gua É o calango do mar A vida é longe Não conheço outro

D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5)
atalho Tem trabalho prazeroso Tem prazer que dá trabalho Avi—sa lá Pode dizer que eu tô trocando

/ D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5)
Vinte pássaros na mão Por um só pássaro voando Quem vem de lá? É uma voz, deixa entrar

/ D(#5 add9) / D(#5) / D(#5 add9) / D7(#5)
Quem te mandou? Isso eu não posso te contar Que quer aqui? Eu vim me oferecer Que

/ D(#5 add9) / D7(#5) / Am/E / D/F# G / D/F# Am/E
que 'cê faz? Eu sei me presentear Que que 'cê dá? Pisadeira Cobra-encanta–da Folha

/ D/F# G / D/F# Am/E / D/F# G / D/F# Am/E / D/F# G / D/F#
de gra–va———tá Mãe da lu–a Olha pra á-gua É o calango do mar

Am/E / D/F# G / D/F# Am/E / D/F# G / D/F# Am/E / D/F# G
Porco-pre–to Rastro de vento Lâmpada de apa——gar Mãe da lu–a Olha pra

/ D/F# Am/E / D/F# G / G/F / C/E / Cm/Eb / G B7/F#
á–gua É o calango do mar Pé de caixeiro é bola de cristal Carta marcada de tanto

E7 / Em/A G/B C G7M/D C/E / D7/F# / G D/F# Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F# G
andar Esse jo———go quem vi————ver...

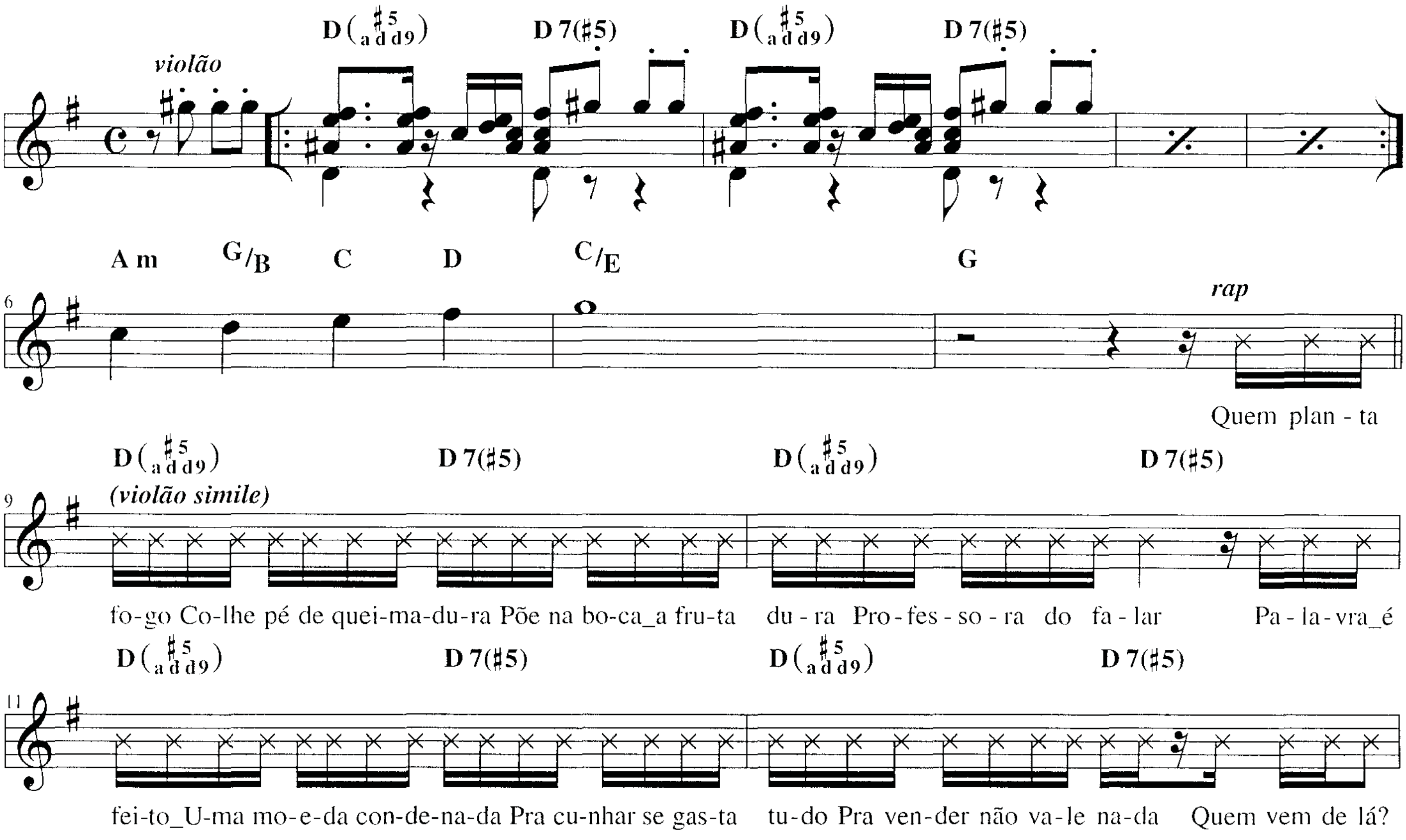
D/F# Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F# G D/F# Am/E

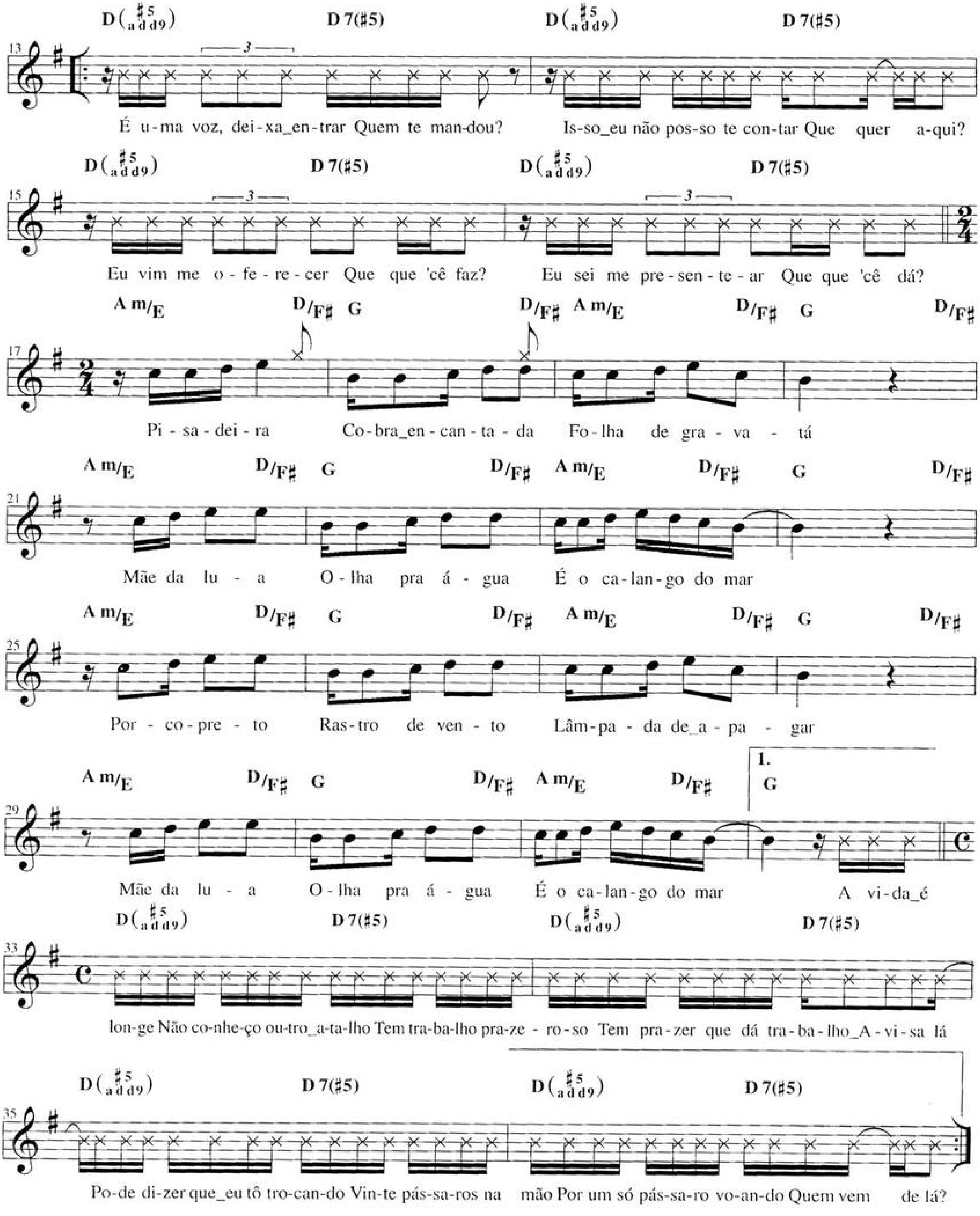
D/F# G D/F# Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F#

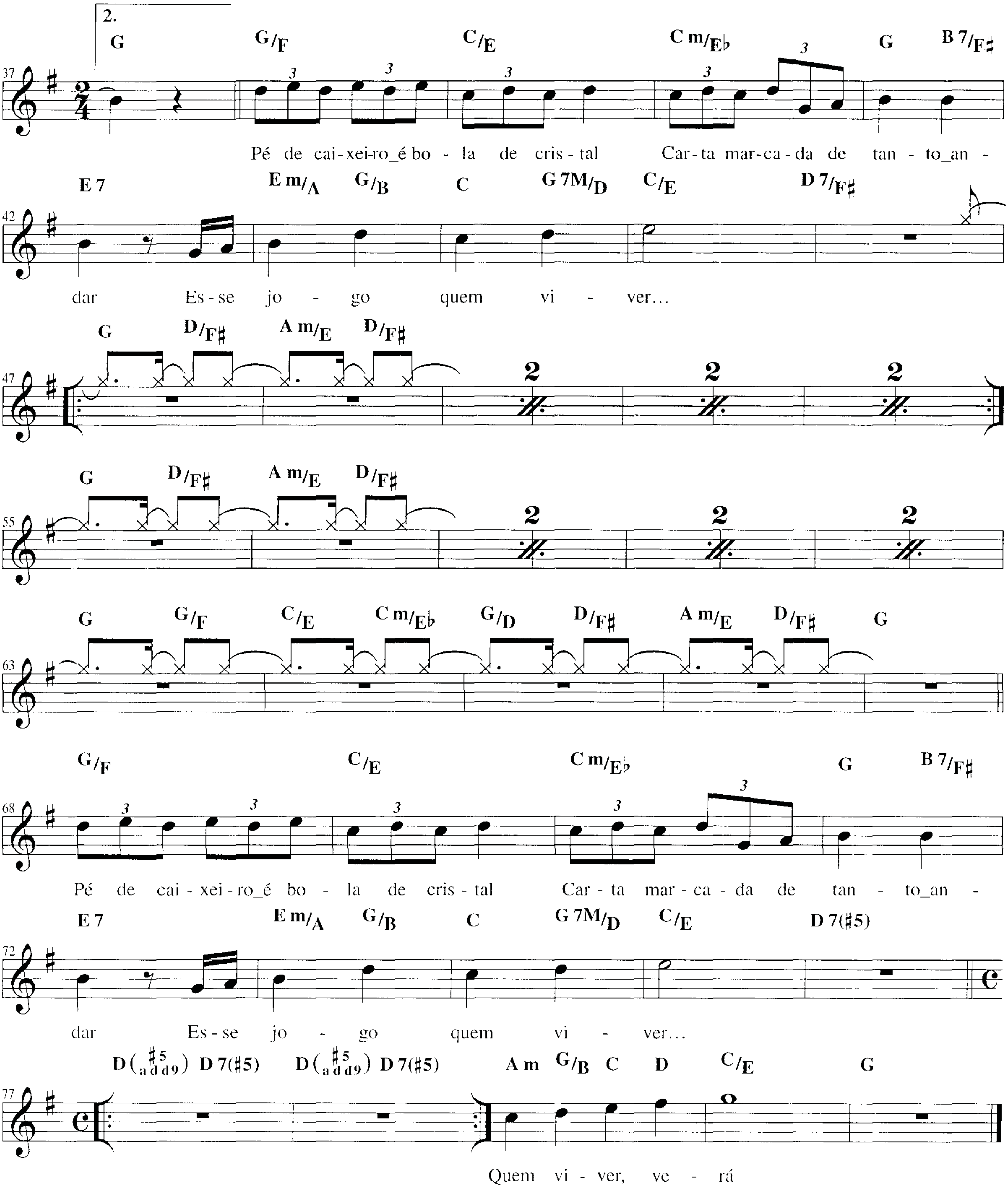
G D/F# Am/E D/F# G G/F C/E Cm/Eb G/D D/F# Am/E D/F# G / G/F / C/E
Pé de caixeiro é bola

/ Cm/Eb / G B7/F# E7 / Em/A G/B C G7M/D C/E / D7(#5) / D(#5 add9) /
de cristal Carta marcada de tanto andar Esse jo———go quem vi————ver...

D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / D(#5 add9) / D7(#5) / Am G/B C D C/E / / / G
Quem vi——ver, ve–rá



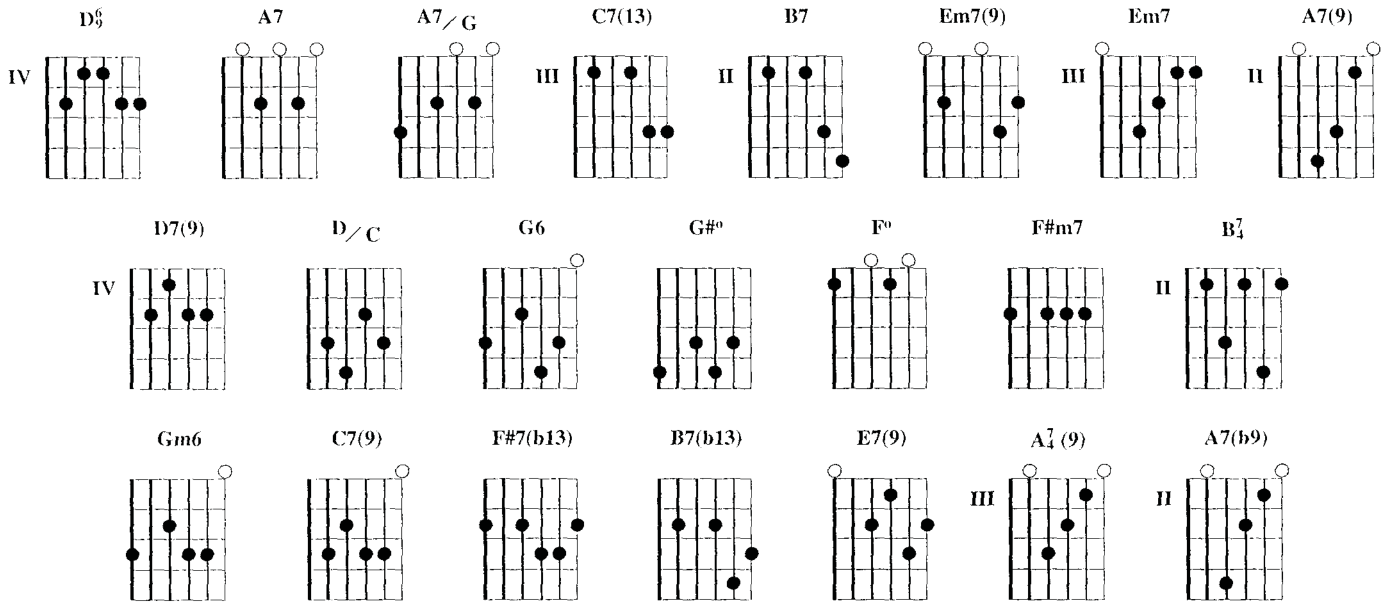

D(#5 add9) D 7(#5) D(#5 add9) D 7(#5)
É u-ma voz, dei-xa_en-trar Quem te man-dou? Is-so_eu não pos-so te con-tar Que quer a-qui?
D(#5 add9) D 7(#5) D(#5 add9) D 7(#5)
Eu vim me o-fe-re-cer Que que 'cê faz? Eu sei me pre-sen-te-ar Que que 'cê dá?
Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F# G D/F#
Pi-sa-dei-ra Co-bra_en-can-ta-da Fo-lha de gra-va-tá
Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F# G D/F#
Mãe da lu-a O-lha pra á-gua É o ca-lan-go do mar
Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F# G D/F#
Por-co-pre-to Ras-tro de ven-to Lâm-pa-da de_a-pa-gar
Am/E D/F# G D/F# Am/E D/F# 1. G
Mãe da lu-a O-lha pra á-gua É o ca-lan-go do mar A vi-da_é
D(#5 add9) D 7(#5) D(#5 add9) D 7(#5)
lon-ge Não co-nhe-ço ou-tro_a-ta-lho Tem tra-ba-lho pra-ze-ro-so Tem pra-zer que dá tra-ba-lho_A-vi-sa lá
D(#5 add9) D 7(#5) D(#5 add9) D 7(#5)
Po-de di-zer que_eu tô tro-can-do Vin-te pás-sa-ros na mão Por um só pás-sa-ro vo-an-do Quem vem de lá?



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Dois mil e índio

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



D$^{6}_{9}$ / / / / / / / / / / / A7 A7/G A7 A7/G A7 A7/G A7 A7/G
Eu vou co—mo eu vim: Oi, de chine—lo, pareô, cocar... Gui———————zo

A7 A7/G A7 A7/G A7 A7/G A7 A7/G D$^{6}_{9}$ / / / / / / / / / / /
de ar—lequim E gor—ro de pierrô pra des———pistar... Oiô oiô oiô—iôiô

/ / / / / A7 A7/G A7 A7/G A7 A7/G A7 A7/G A7 A7/G A7 A7/G
Ar—co e fle—cha, só pra embaralhar! Oiô oiô oiô—iôiô Sou

A7 A7/G A7 A7/G D$^{6}_{9}$ / / / / / / / / / / / C7(13) /
ban—zo que bateu num bao———bá Minha fantasia é beduíno, bar—ba-azul, bêi—be É É

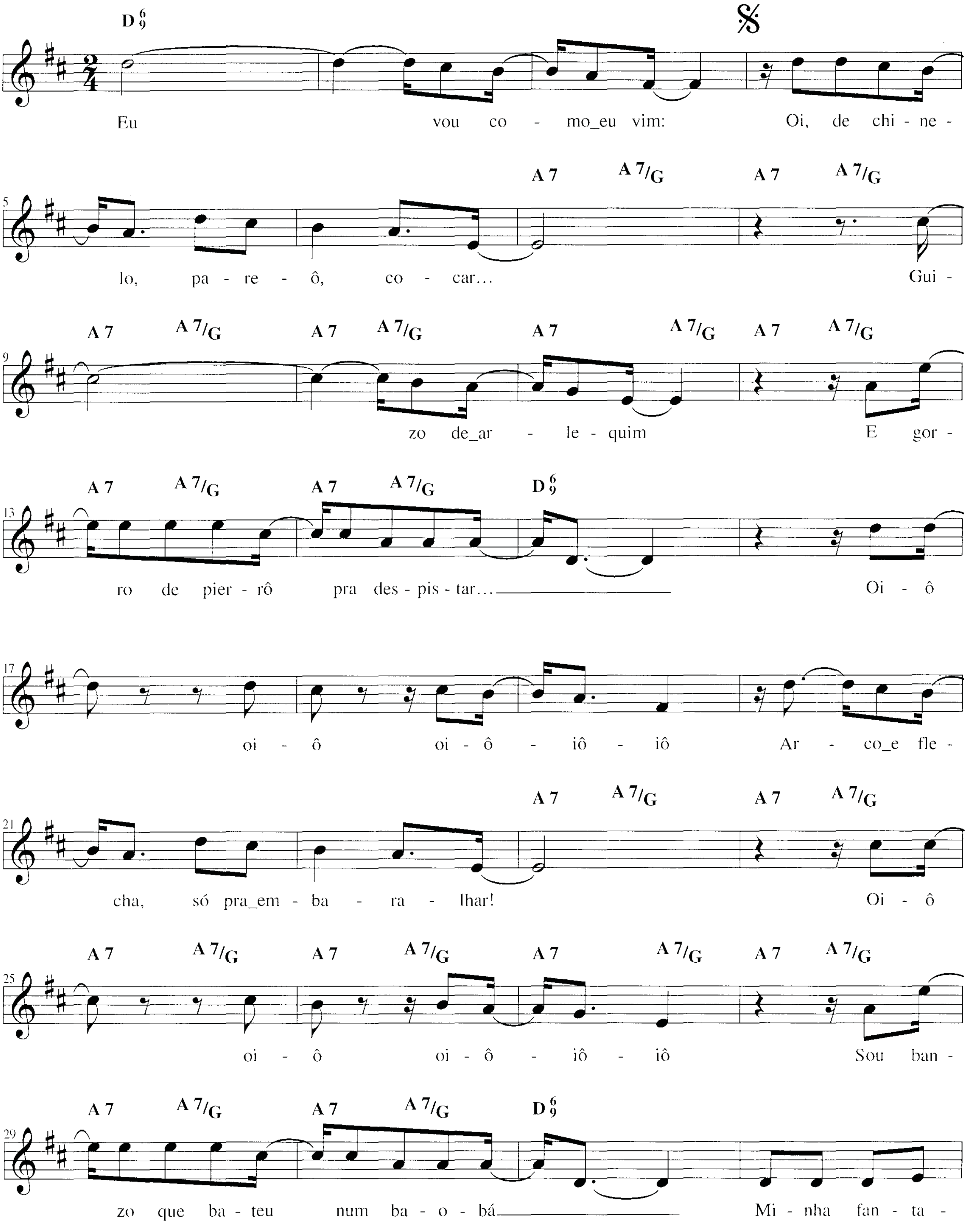
B7 / Em7(9) / B7 / Em7 / B7 / Em7 / B7 / Em7 / A7(9) / D$^{6}_{9}$ / /
de meretriz e lêi———de É pô——ca-rô-pa-to——da-lô Cava——co em "Moonlight Se—rena—de" O Glen

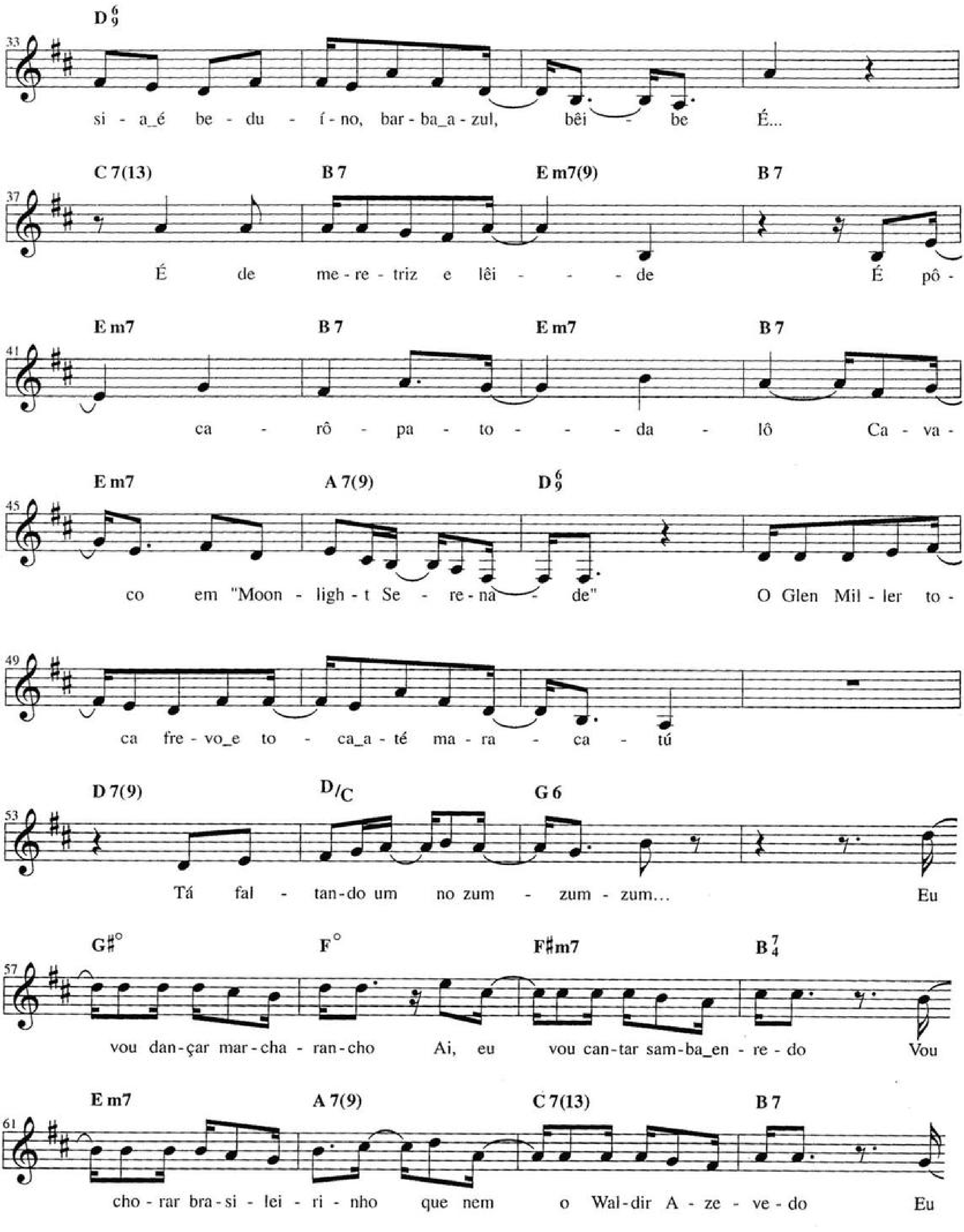
/ / / / / / / / / D7(9) / D/C / G6 / / / G#°
Mil—ler to—ca fre—vo e to—ca até maraca—tú Tá faltando um no zum—zum-zum... Eu vou

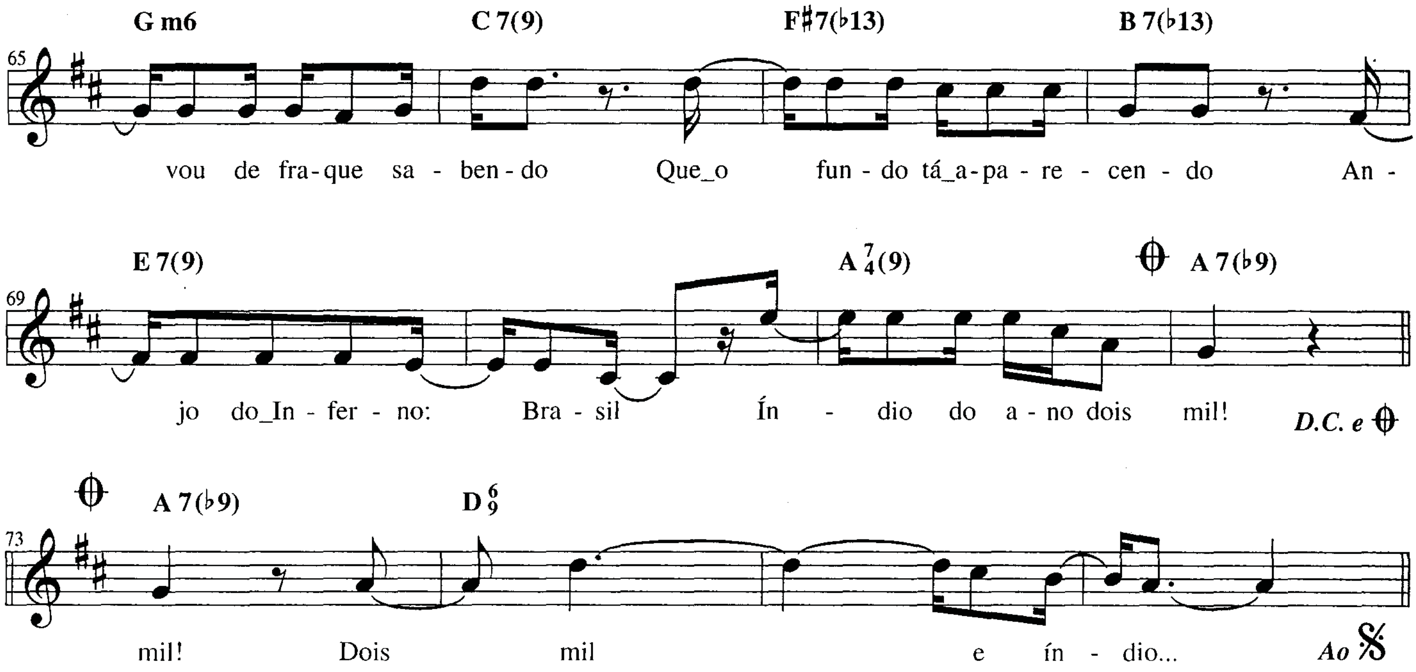
/ F° / F#m7 / B$^{7}_{4}$ / Em7 / A7(9) / C7(13) /
dançar marcha-rancho Ai, eu vou cantar samba-enredo Vou chorar brasileirinho que nem o Waldir

B7 / Gm6 / C7(9) / F#7(b13) / B7(b13) / E7(9) / / /
Azevedo Eu vou de fraque sabendo Que o fundo tá aparecendo An——jo do In—ferno: Brasil

A$^{7}_{4}$(9) / A7(b9) / D$^{6}_{9}$ / / / /
Ín——dio do ano dois mil! Eu vou co—mo eu vim...


D 6/9
Eu vou co - mo_eu vim: Oi, de chi - ne -
A 7 A 7/G A 7 A 7/G
lo, pa - re - ô, co - car... Gui -
A 7 A 7/G A 7 A 7/G A 7 A 7/G A 7 A 7/G
zo de_ar - le - quim E gor -
A 7 A 7/G A 7 A 7/G D 6/9
ro de pier - rô pra des - pis - tar... Oi - ô
oi - ô oi - ô - iô - iô Ar - co_e fle -
A 7 A 7/G A 7 A 7/G
cha, só pra_em - ba - ra - lhar! Oi - ô
A 7 A 7/G A 7 A 7/G A 7 A 7/G A 7 A 7/G
oi - ô oi - ô - iô - iô Sou ban -
A 7 A 7/G A 7 A 7/G D 6/9
zo que ba - teu num ba - o - bá Mi - nha fan - ta -

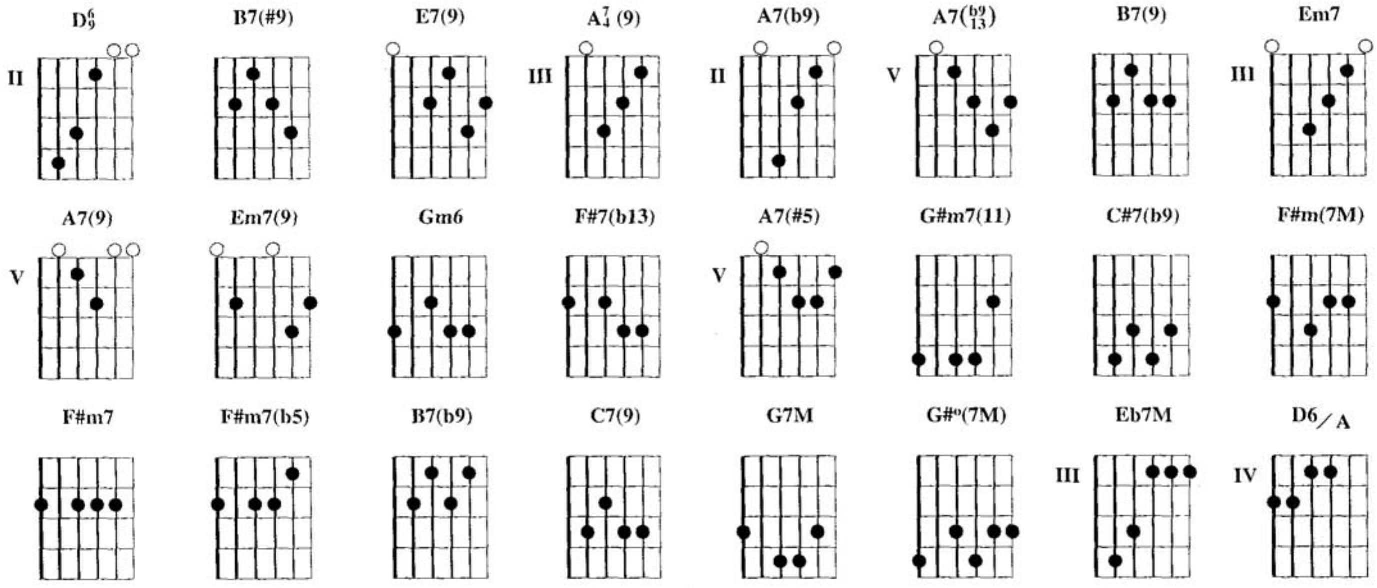

D 6/9
si - a_é be - du - í - no, bar - ba_a - zul, bêi - be É...
C 7(13) B 7 E m7(9) B 7
É de me - re - triz e lêi - - - - de É pô -
E m7 B 7 E m7 B 7
ca - rô - pa - to - - - - da - lô Ca - va -
E m7 A 7(9) D 6/9
co em "Moon - ligh - t Se - re - na - de" O Glen Mil - ler to -
ca fre - vo_e to - ca_a - té ma - ra - ca - tú
D 7(9) D/C G 6
Tá fal - tan - do um no zum - zum - zum... Eu
G♯° F° F♯m7 B 7/4
vou dan - çar mar - cha - ran - cho Ai, eu vou can - tar sam - ba_en - re - do Vou
E m7 A 7(9) C 7(13) B 7
cho - rar bra - si - lei - ri - nho que nem o Wal - dir A - ze - ve - do Eu



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Droba a língua
(Boto cor-de-rosa em Ramos)

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



D$^6_9$ / B7(#9) / E7(9) / / / A$^7_4$(9) / A7(b9) / D$^6_9$ / A7($^{b9}_{13}$) / D$^6_9$ /
É lá de Ra—mos a tal more——na Que fez Zé Zu—za zu———retá Zé Zu—za era

B7(9) / Em7 / / / / / A7(9) / D$^6_9$ / A7(9) / D$^6_9$ / B7(#9) /
filho de Mari—a E de—bocha—va dos o———rixás (mais dos exus!) Dian—te da tentação

Em7(9) / Gm6 / F#7(b13) B7(9) E7(9) A7(9) D$^6_9$ A7(#5) / / D$^6_9$
Saca———va do rosário E arre———pia——va em tro——te de a——vestruz... Pois foi em

/ B7(#9) / E7(9) / / / A$^7_4$(9) / A7(b9) / D$^6_9$ / A7($^{b9}_{13}$) / D$^6_9$ /
Ra—mos que a tal more——na Fez o Zé Zu—za zu————retá A mo—ça era

B7(9) / Em7 / / / / / A7(9) / D$^6_9$ / A7(9) / D$^6_9$ /
bamba dos Caci—que Ini—cia—da de Ie———manjá (má le—me, Yaô!) Mexi—a um balaio

B7(#9) / Em7(9) / Gm6 / F#7(b13) B7(9) E7(9) A7(9) D$^6_9$ / / /
gran——de Mui———to mais maci–o Que o bo———to cor——de-ro——sa do Custô

G#m7(11) / / / C#7(b9) / / / F#m(7M) / F#m7 / F#m(7M) /
Ve————jam só: O Zé Zuza cismou de ser pesqui————sador E se mandou

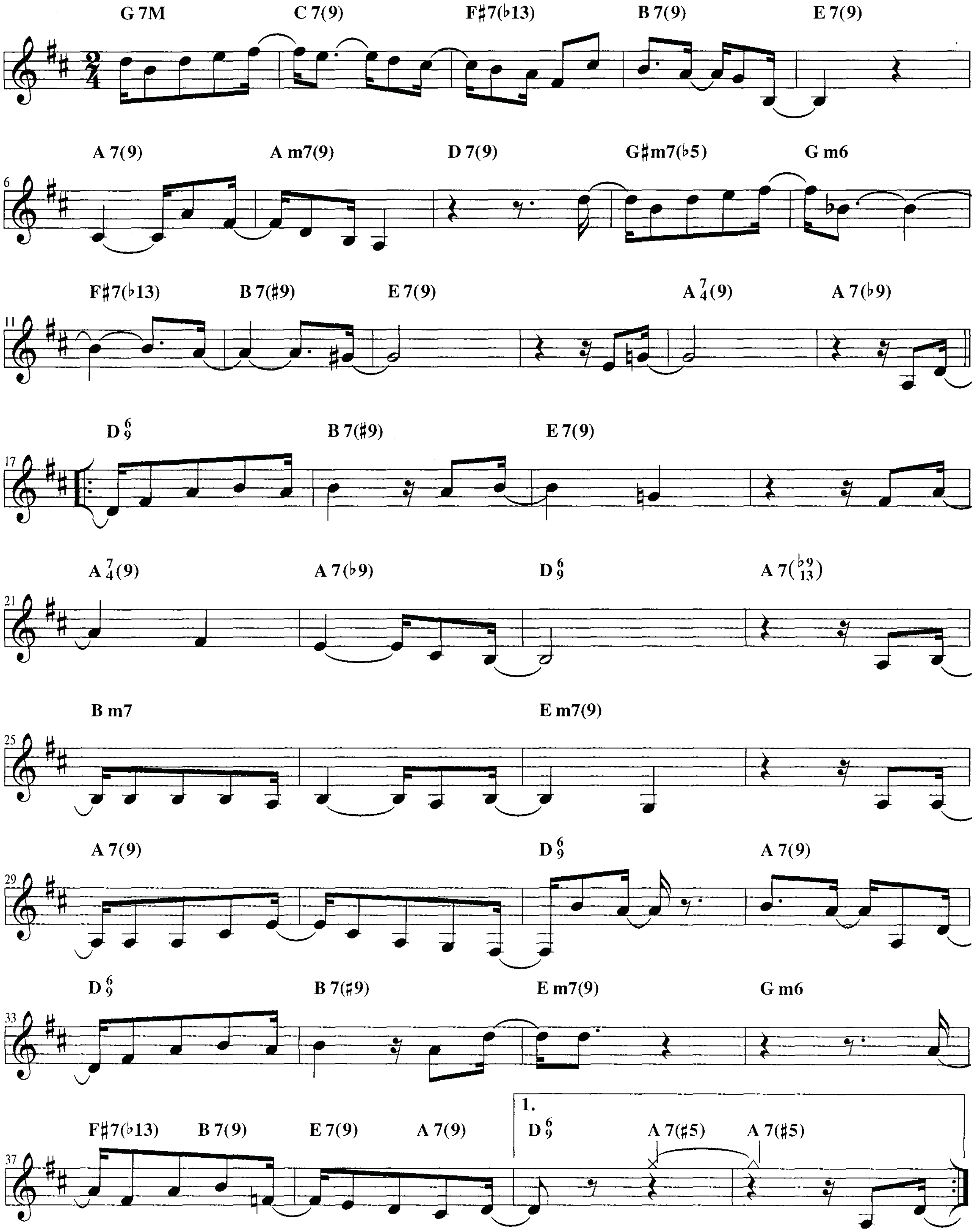
F#m7 / F#m7(b5) / / / B7(b9) / / / Em7(9) / / / C7(9) / / /
de gra————vador Pro terreiro onde se desen—volvi———a aí a Y—aô Ô, la—roiê!...

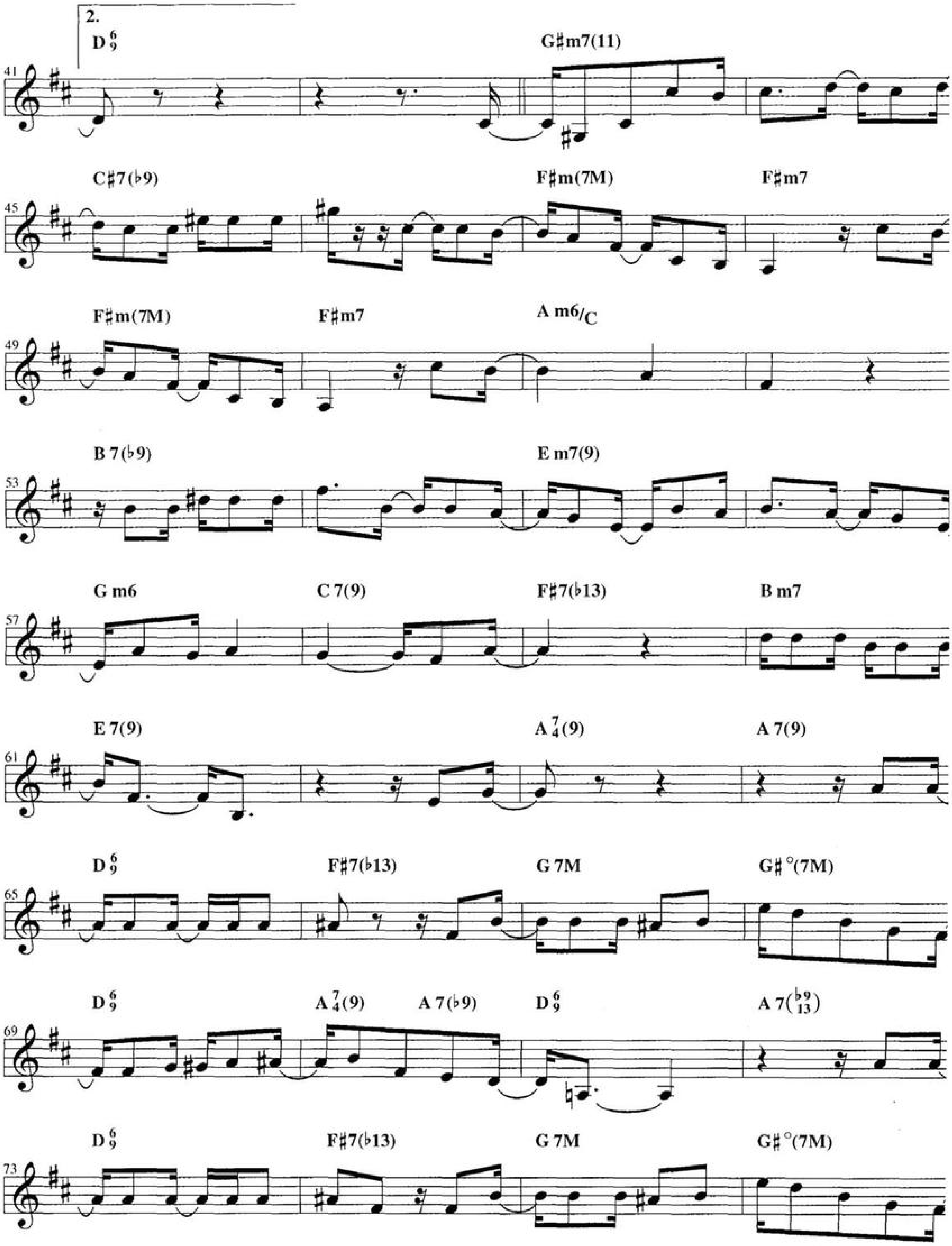
F#7(b13) / B7(#9) / E7(9) / / / A$^7_4$(9) / A7(b9) / D$^6_9$ / F#7(b13) / G7M
Deu umbigada na mo—ça Bebeu Acen—deu pi—to, fungou Zoian——do

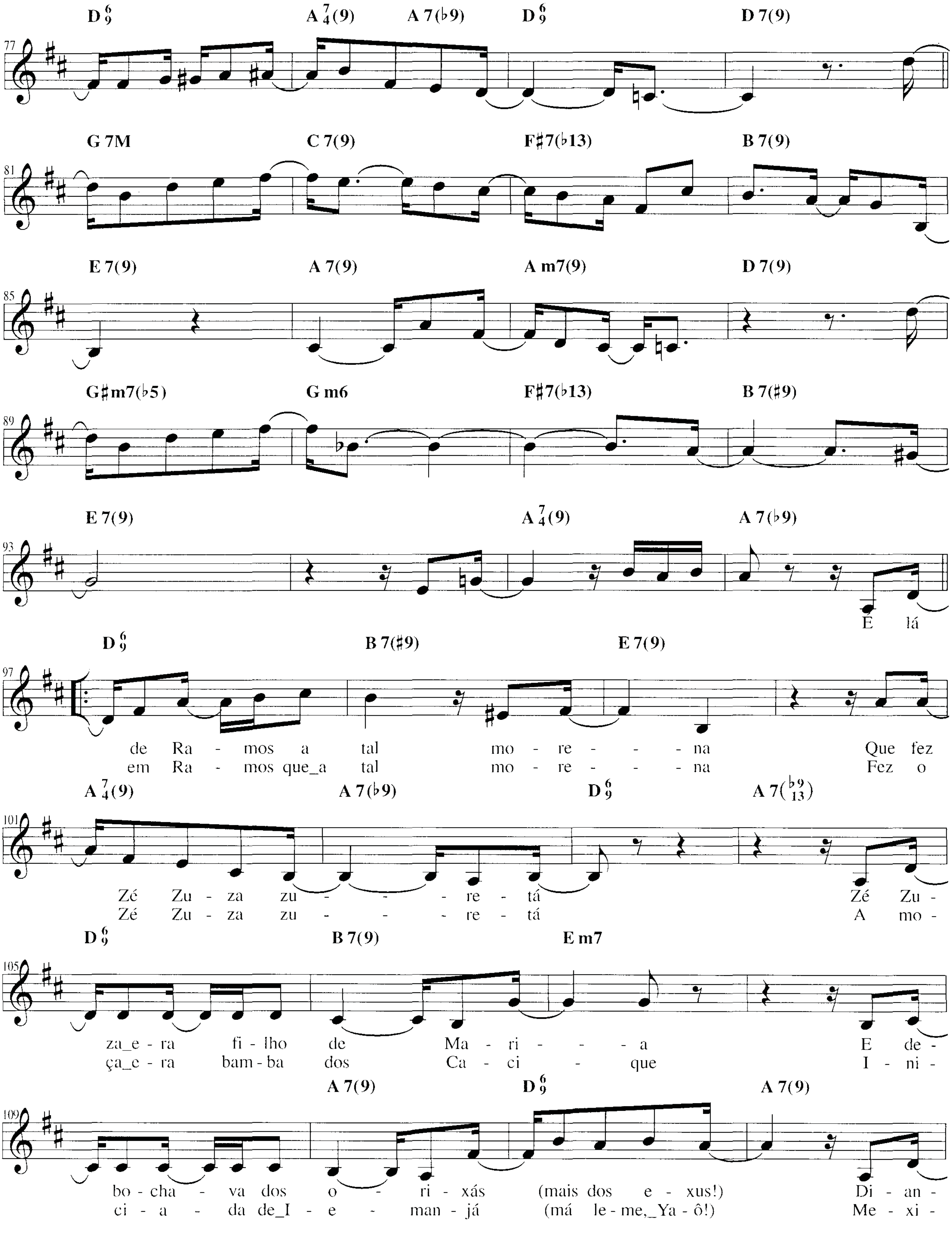
/ G#°(7M) / D$^6_9$ / A$^7_4$(9) A7(b9) D$^6_9$ / A$^7_4$(9) / D$^6_9$
Yaô o Zé Zuza zu—retô: yô, yô, yô, yô, yô, yô, yô, yô, yô, yô! Acen—deu

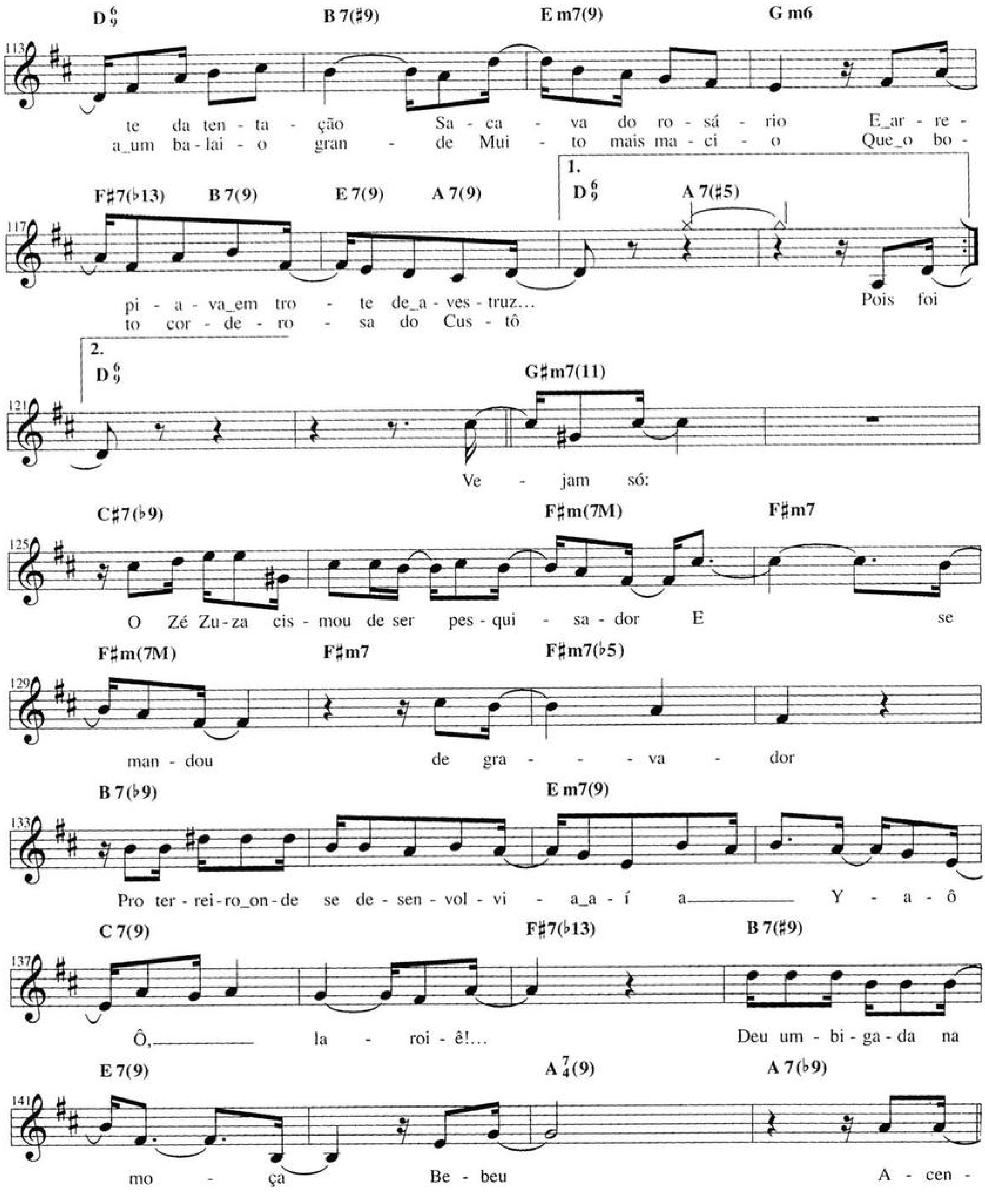
/ F#7(b13) / G7M / G#°(7M) / D$^6_9$ / A$^7_4$(9) A7(b9)
pi—to, fungou Zoian—do Yaô o Zé Zuza zu—retô: yô, yô, yô, yô, yô, yô, yô, yô,

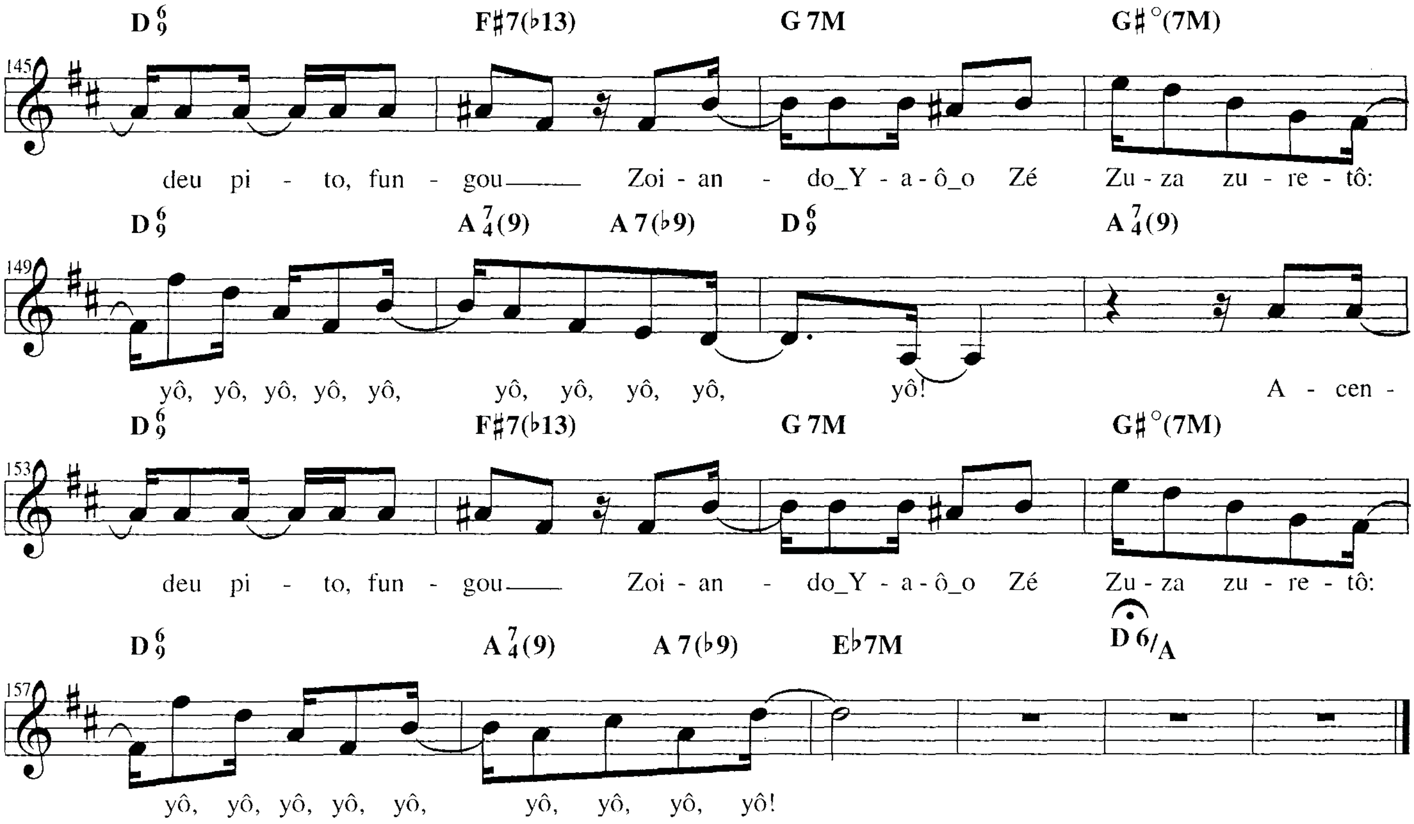
Eb7M / / / D6/A
yô!


G 7M C 7(9) F♯7(♭13) B 7(9) E 7(9)
A 7(9) A m7(9) D 7(9) G♯m7(♭5) G m6
F♯7(♭13) B 7(♯9) E 7(9) A 7/4(9) A 7(♭9)
D 6/9 B 7(♯9) E 7(9)
A 7/4(9) A 7(♭9) D 6/9 A 7(♭9/13)
B m7 E m7(9)
A 7(9) D 6/9 A 7(9)
D 6/9 B 7(♯9) E m7(9) G m6
F♯7(♭13) B 7(9) E 7(9) A 7(9)
1.
D 6/9 A 7(♯5) A 7(♯5)


2.
D 6/9
G♯m7(11)
C♯7(♭9)
F♯m(7M)
F♯m7
F♯m(7M)
F♯m7
A m6/C
B 7(♭9)
E m7(9)
G m6
C 7(9)
F♯7(♭13)
B m7
E 7(9)
A 7/4(9)
A 7(9)
D 6/9
F♯7(♭13)
G 7M
G♯°(7M)
D 6/9
A 7/4(9)
A 7(♭9)
D 6/9
A 7(♭9/13)
D 6/9
F♯7(♭13)
G 7M
G♯°(7M)


D 6 9 A 7 4 (9) A 7(♭9) D 6 9 D 7(9)
G 7M C 7(9) F♯7(♭13) B 7(9)
E 7(9) A 7(9) A m7(9) D 7(9)
G♯m7(♭5) G m6 F♯7(♭13) B 7(♯9)
E 7(9) A 7 4 (9) A 7(♭9)
E lá
D 6 9 B 7(♯9) E 7(9)
de Ra - mos a tal mo - re - - - - na Que fez
em Ra - mos que_a tal mo - re - - - - na Fez o
A 7 4 (9) A 7(♭9) D 6 9 A 7(♭9 13)
Zé Zu - za zu - - - re - tá Zé Zu -
Zé Zu - za zu - - - re - tá A mo -
D 6 9 B 7(9) E m7
za_e - ra fi - lho de Ma - ri - - - - a E de -
ça_e - ra bam - ba dos Ca - ci - que I - ni -
A 7(9) D 6 9 A 7(9)
bo - cha - va dos o - ri - xás (mais dos e - xus!) Di - an -
ci - a - da de_I - e - man - já (má le - me,_Ya - ô!) Me - xi -

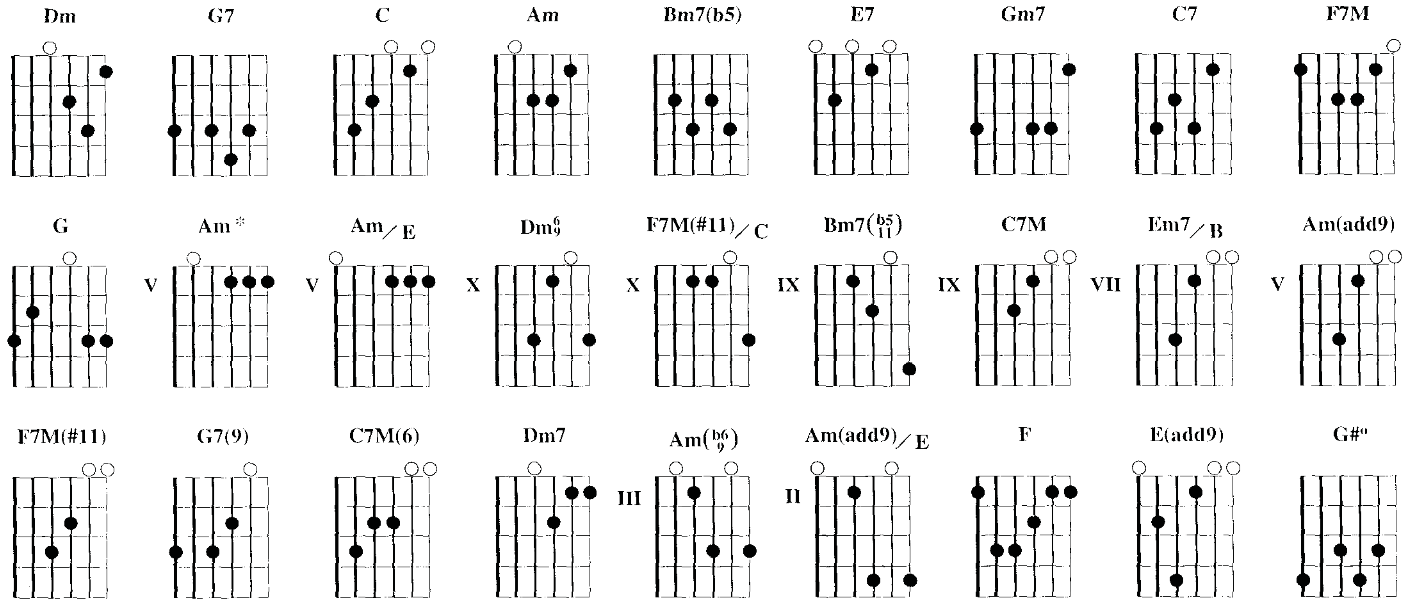

D 6/9 B 7(♯9) E m7(9) G m6
te da ten - ta - ção Sa - ca - va do ro - sá - rio E_ar - re -
a_um ba - lai - o gran - de Mui - to mais ma - ci - o Que_o bo -
F♯7(♭13) B 7(9) E 7(9) A 7(9) 1. D 6/9 A 7(♯5)
pi - a - va_em tro - te de_a - ves - truz... Pois foi
to cor - de - ro - sa do Cus - tô
2. D 6/9 G♯m7(11)
Ve - jam só:
C♯7(♭9) F♯m(7M) F♯m7
O Zé Zu - za cis - mou de ser pes - qui - sa - dor E se
F♯m(7M) F♯m7 F♯m7(♭5)
man - dou de gra - - - va - dor
B 7(♭9) E m7(9)
Pro ter - rei - ro_on - de se de - sen - vol - vi - a_a - í a Y - a - ô
C 7(9) F♯7(♭13) B 7(♯9)
Ô, la - roi - ê!... Deu um - bi - ga - da na
E 7(9) A 7/4(9) A 7(♭9)
mo - ça Be - beu A - cen -



Copyright © 1985 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Galos de briga

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: Dm / G7 / C / Am / Bm7(b5) / E7 / Am / / / Gm7 / C7 / F7M / / / G / / / Am / Am/E / Am* / Am/E /

Dm6/9 / F7M(#11)/C / Bm7(b5/11) / / / C7M / Em7/B / Am(add9) / / / F7M(#11) / G7(9) /
Cristas de incêndio crispadas Cristais do fogo de espadas Cristas de luz

C7M(6) / / / Dm7 / G7(9) / Am(add9) / / / Dm / G7 / C / Am / Bm7(b5) / E7 / Am / / / Gm7 / C7 /
suicida Lúcidas de sangue futuro

F7M / / / G / / / Am / Am/E / Am* / Am/E / Am(b6/9) / / Am(add9)/E Am(b6/9) / / Am(add9)/E
Cristas crismadas em rubro

Am(b6/9) / / Am(add9)/E Am(b6/9) / / Am(add9)/E Am(b6/9) / / Am(add9)/E Am(b6/9) / /
Não ru—bro rosa as————————sustada De ro—sa estufa, canteiro

Am(add9)/E Am(b6/9) / / Am(add9)/E Am(b6/9) / / Am(add9)/E Dm6/9 / F7M(#11)/C
Mas ru—bro vinho maduro Rubro capa,

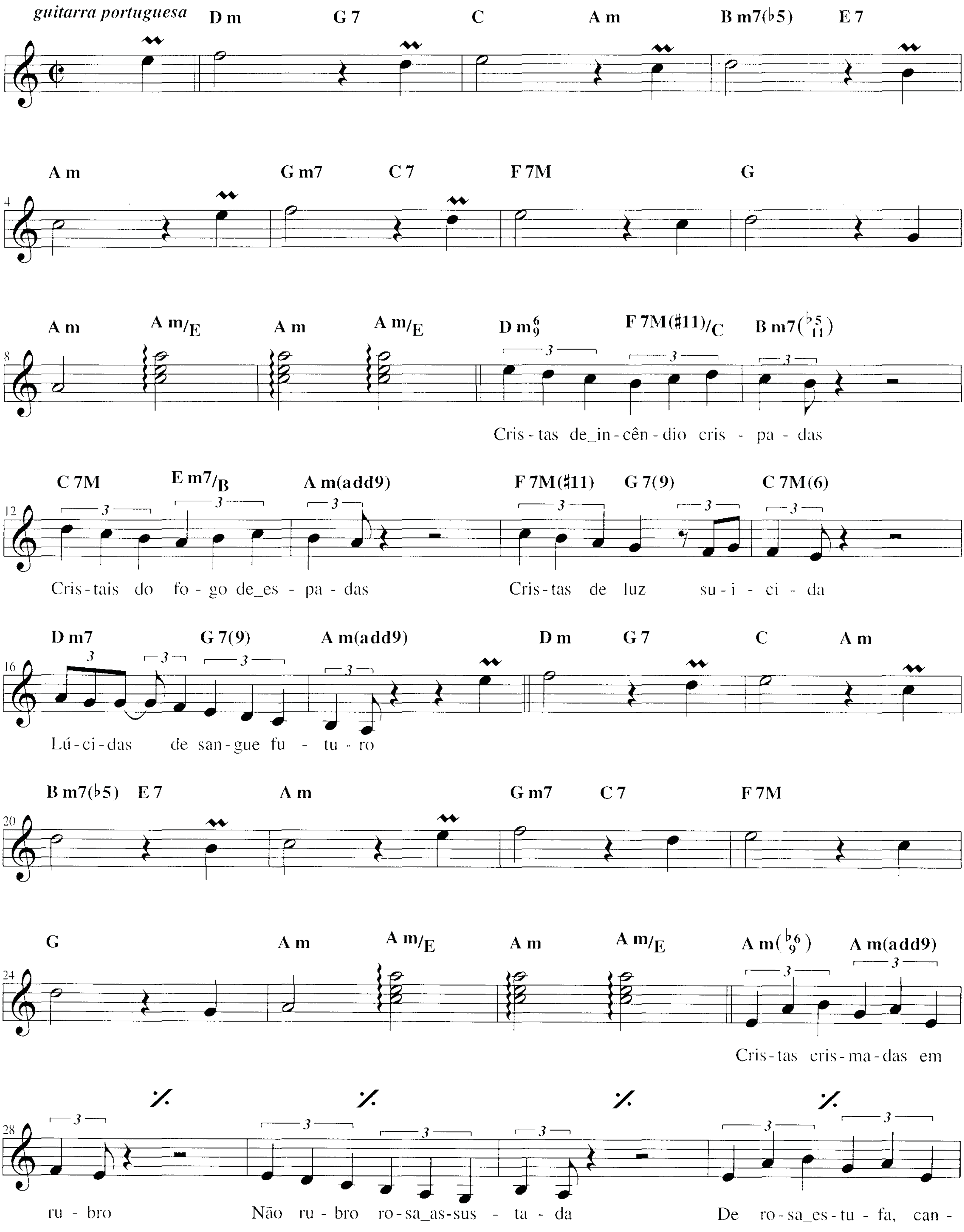
/ Bm7(b5/11) / / / F / / / E(add9) / / / Am(b6/9) / / Am(add9)/E Am(b6/9) / / / G#°
bandarilha Rosa a—tirada ao toureiro Não o rubrancor da vergo———nha

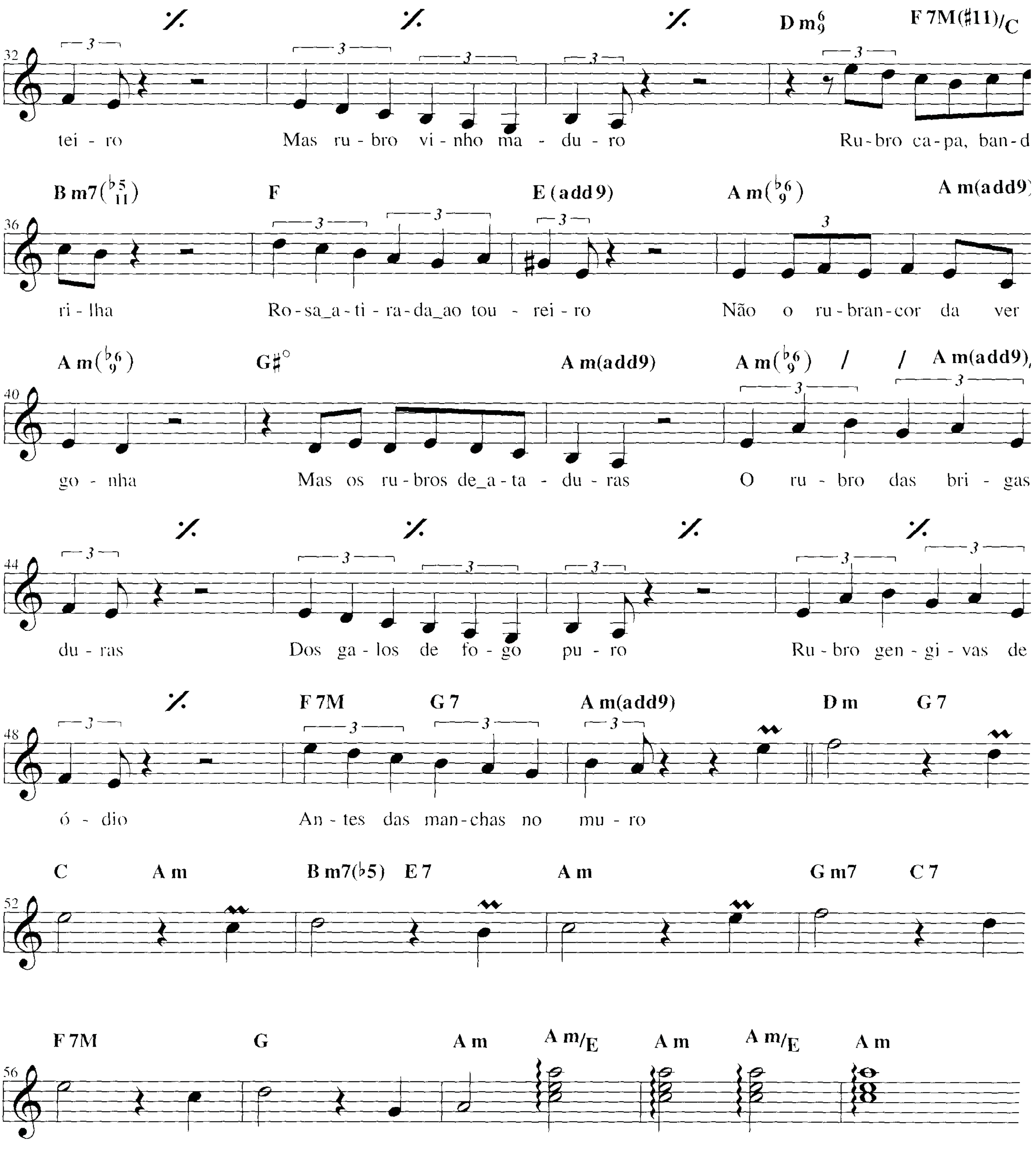
/ / / Am(add9) / / / Am(b6/9) / / Am(add9)/E Am(b6/9) / / Am(add9)/E Am(b6/9)
Mas os rubros de atadu————ras O ru—bro das bri——————————gas duras Dos

/ / Am(add9)/E Am(b6/9) / / Am(add9)/E Am(b6/9) / / Am(add9)/E Am(b6/9) / / Am(add9)/E
ga—los de fo——————————go puro Rubro gengivas de ódio

F7M / G7 / Am(add9) / / / Dm / G7 / C / Am / Bm7(b5) / E7 / Am / / / Gm7 / C7 / F7M / / /
Antes das manchas no muro

G / / / Am / Am/E / Am* / Am/E / Am

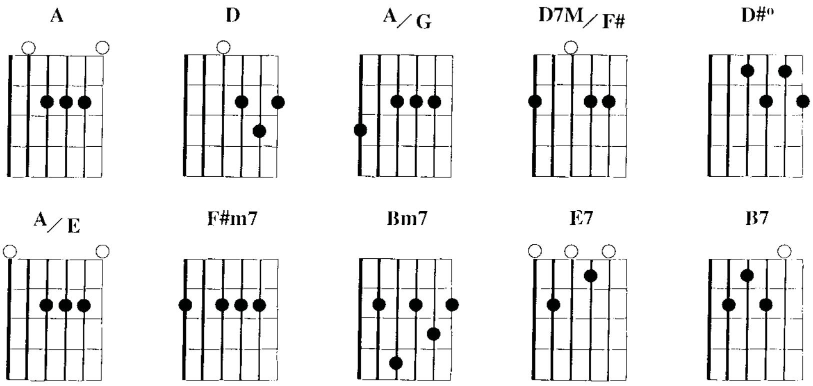

guitarra portuguesa
Dm G7 C Am Bm7(♭5) E7
Am Gm7 C7 F7M G
Am Am/E Am Am/E Dm$^{6}_{9}$ F7M(♯11)/C Bm7($^{♭5}_{11}$)
Cris-tas de_in-cên-dio cris - pa - das
C7M Em7/B Am(add9) F7M(♯11) G7(9) C7M(6)
Cris-tais do fo - go de_es - pa - das Cris-tas de luz su-i - ci - da
Dm7 G7(9) Am(add9) Dm G7 C Am
Lú-ci-das de san-gue fu - tu - ro
Bm7(♭5) E7 Am Gm7 C7 F7M
G Am Am/E Am Am/E Am($^{♭6}_{9}$) Am(add9)
Cris-tas cris-ma-das em
ru - bro Não ru - bro ro-sa_as-sus - ta - da De ro-sa_es-tu - fa, can -



Copyright © 1976 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Gênesis

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



A / D / A / / / / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 A /
Quando ele nasceu foi no sufo—co... Tinha uma vaca, um burro e um louco Que recebeu Seu Sete

A/G / D7M/F# / D#º / A/E / F#m7 / Bm7 / E7
Quan————do ele nasceu foi de teimo——so Com a manha e a baba do tinho——so Chovia

/ A / A/G / D7M/F# / D#º / A/E / F#m7 / Bm7 /
ca—nive—te Quan————do ele nasceu foi de teimo——so Com a manha e a baba do tinho——so

E7 / A /
Chovia ca—nive—te *(Canto com tambores)*

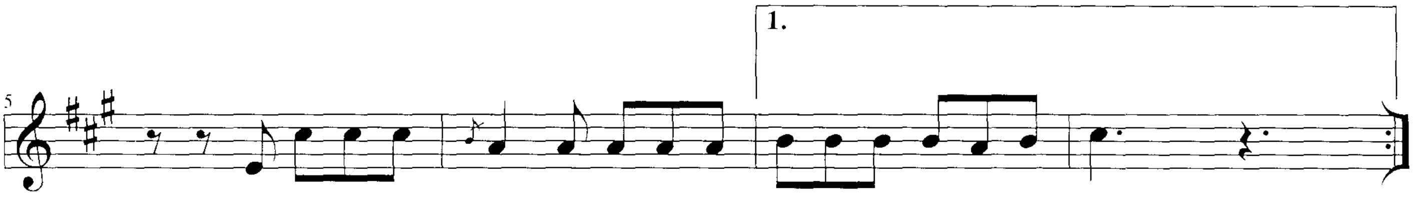
A / D / A / / / E7 / / / A / / / E7 / /
Quando ele nasceu, nasceu de bir—ra Barro ao invés de incen—so e mir—ra Cordão corta—do

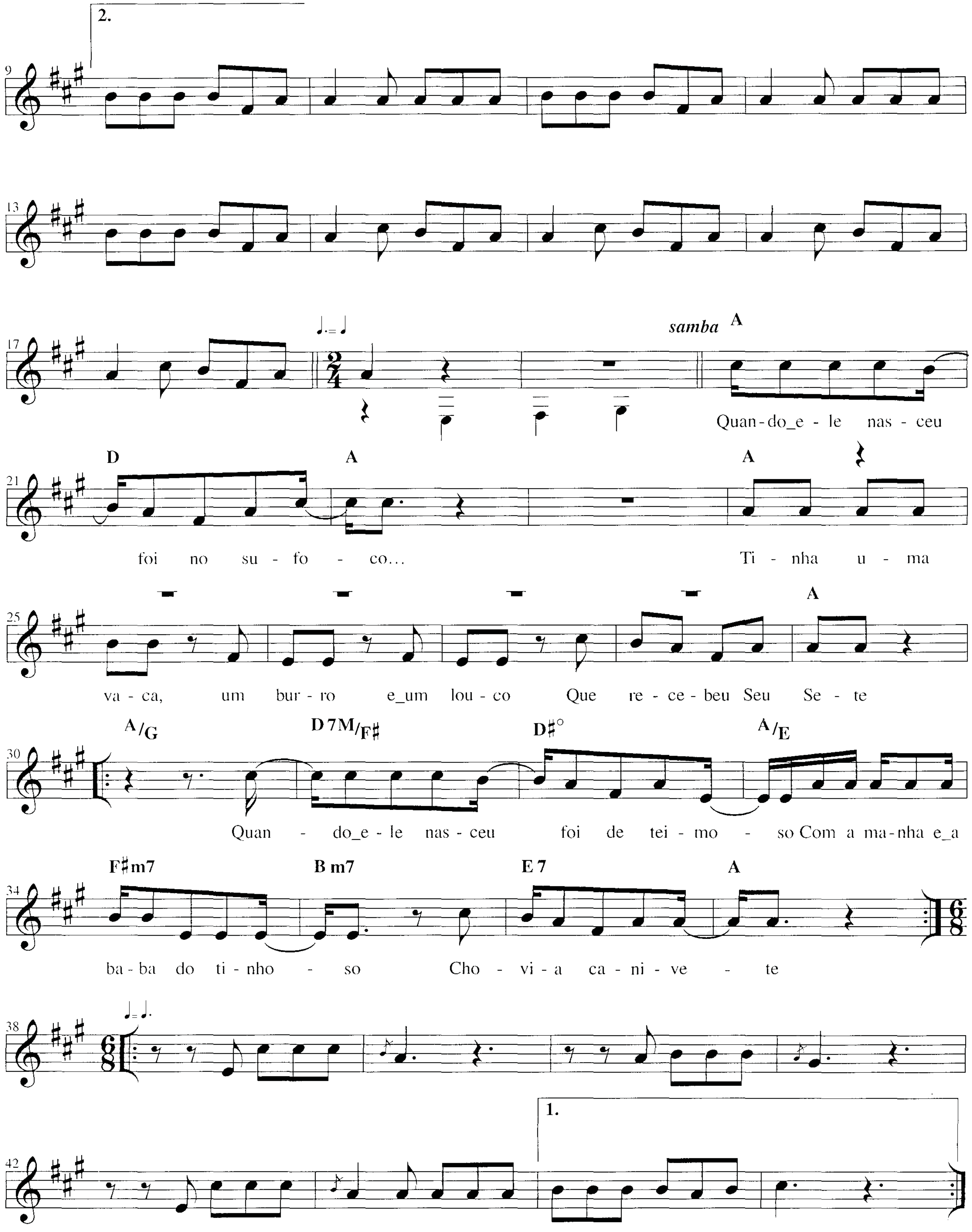
/ F#m7 / / / B7 / / / E7 / / / B7 / / / E7 𝄽
com gile——te Quan—do ele nasceu saca—ram um ber—ro Mete—ram fa—ca, ergue—ram ferro Exu

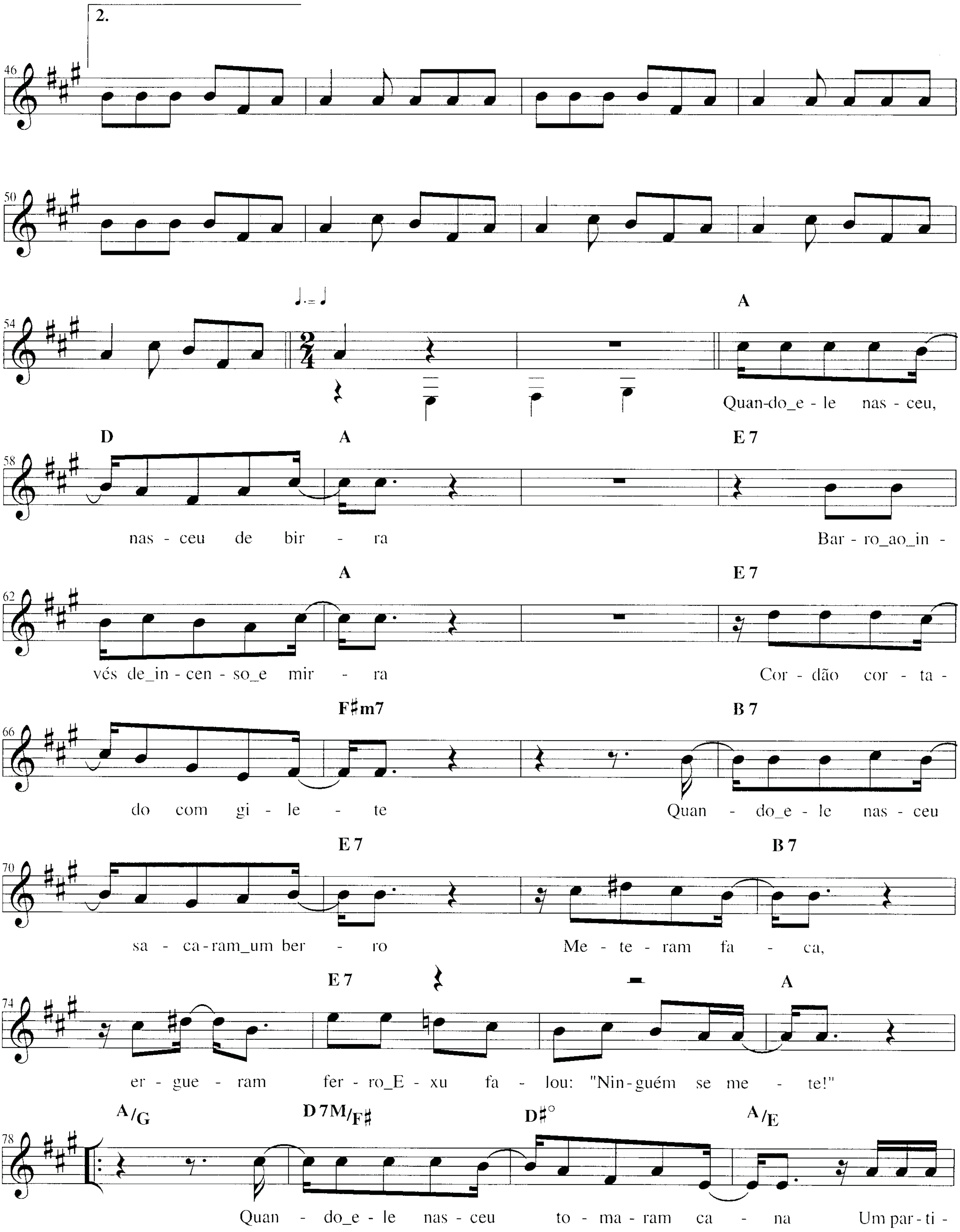
𝄽 𝄽 A / A/G / D7M/F# / D#º / A/E / F#m7 /
falou: "Ninguém se me—te!" Quan————do ele nasceu toma—ram ca——na Um partideiro pu—xou

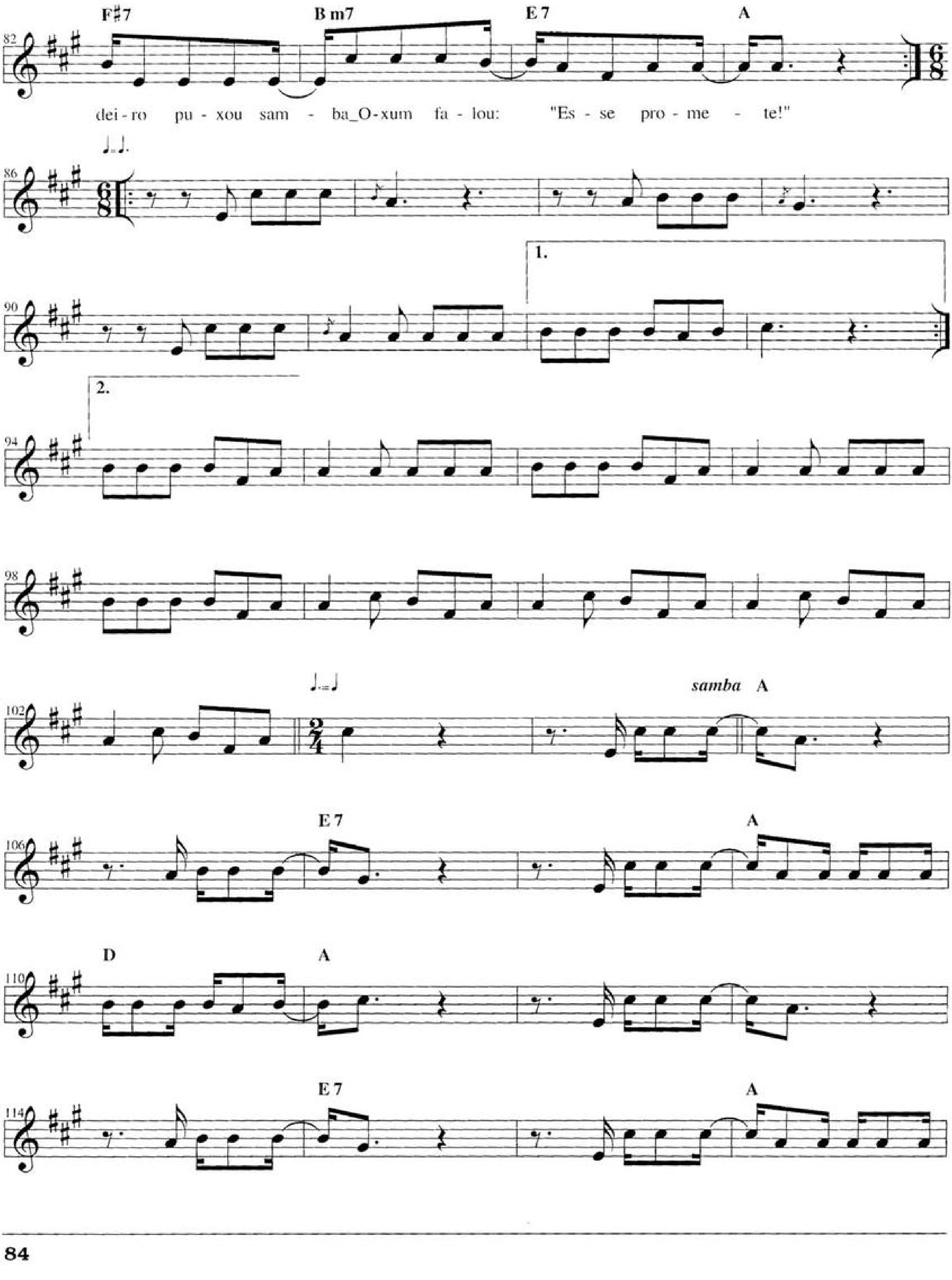
Bm7 / E7 / A / A/G / D7M/F# / D#º / A/E /
sam——ba Oxum falou: "Esse prome—te!" Quan————do ele nasceu toma—ram ca——na Um

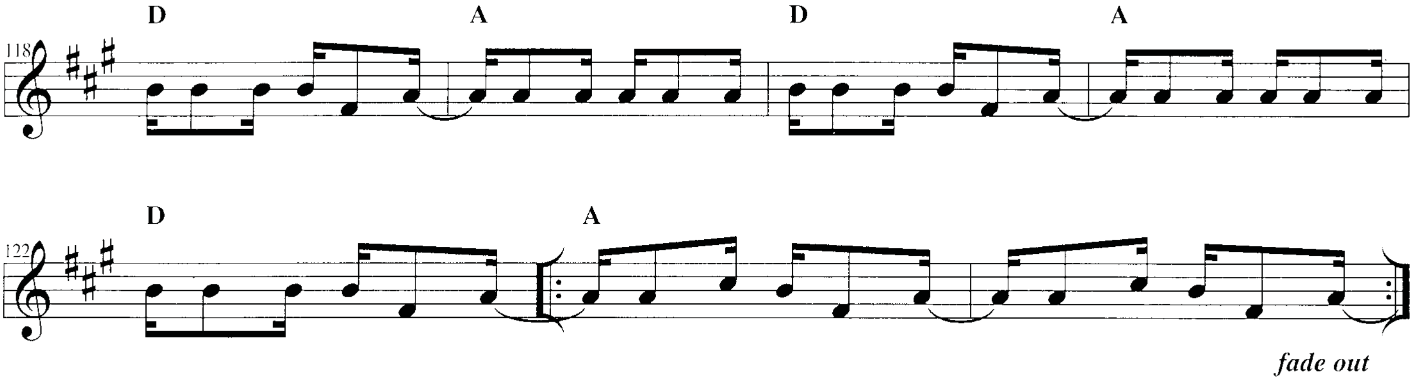
F#m7 / Bm7 / E7 / A /
partideiro pu—xou sam——ba Oxum falou: "Esse prome—te!"




2.
samba
A
Quan-do_e - le nas - ceu
D
A
A
foi no su - fo - co...
Ti - nha u - ma
A
va - ca, um bur - ro e_um lou - co Que re - ce - beu Seu Se - te
A/G
D7M/F♯
D♯°
A/E
Quan - do_e - le nas - ceu foi de tei - mo - so Com a ma-nha e_a
F♯m7
B m7
E 7
A
ba - ba do ti - nho - so Cho - vi - a ca - ni - ve - te
1.


2.
A
Quan-do_e - le nas - ceu,
D A E 7
nas - ceu de bir - ra Bar - ro_ao_in -
A E 7
vés de_in - cen - so_e mir - ra Cor - dão cor - ta -
F♯m7 B 7
do com gi - le - te Quan - do_e - le nas - ceu
E 7 B 7
sa - ca - ram_um ber - ro Me - te - ram fa - ca,
E 7 A
er - gue - ram fer - ro_E - xu fa - lou: "Nin - guém se me - te!"
A/G D 7M/F♯ D♯° A/E
Quan - do_e - le nas - ceu to - ma - ram ca - na Um par - ti -

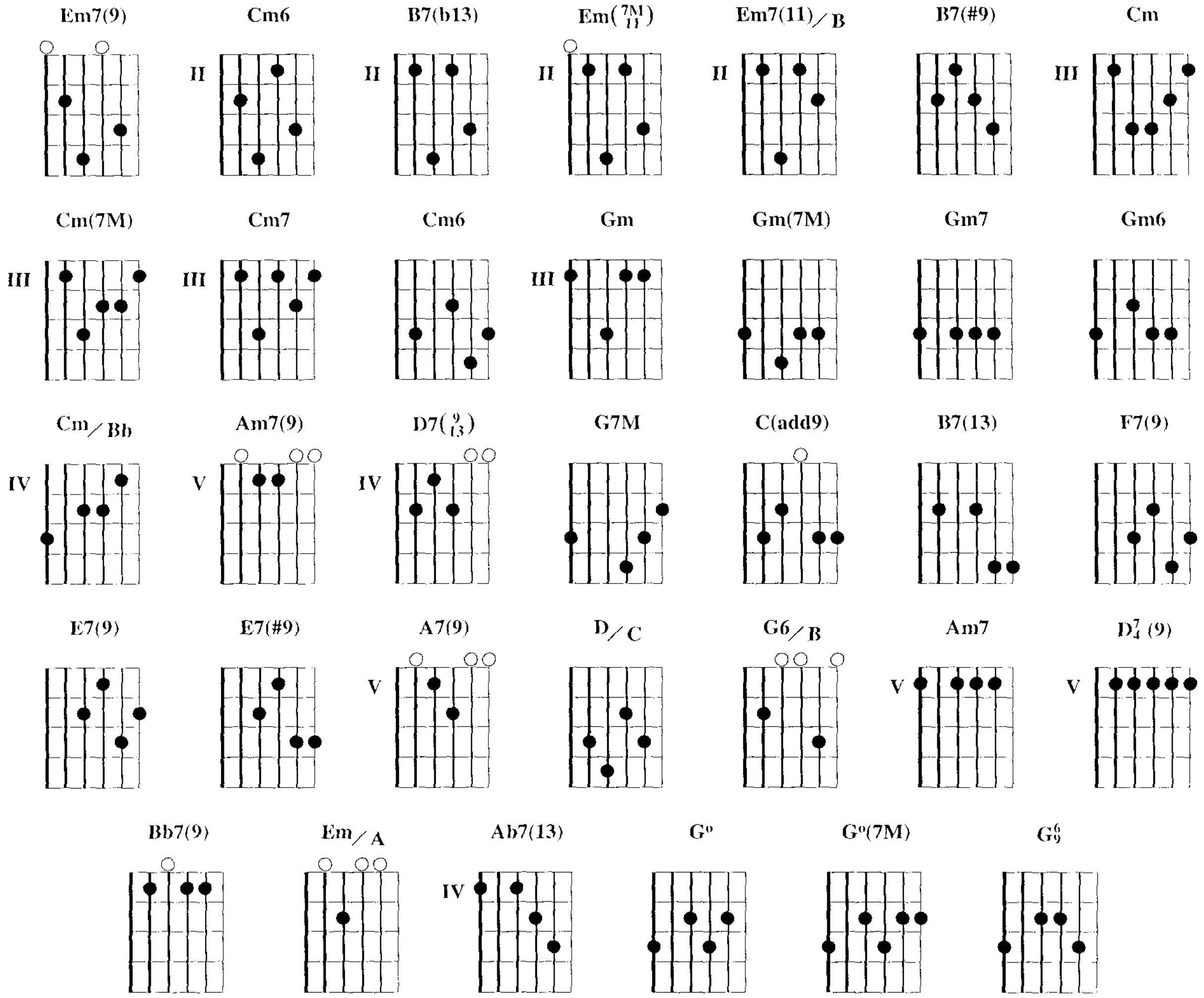

F♯7
B m7
E 7
A
dei - ro pu - xou sam - ba_O - xum fa - lou: "Es - se pro - me - te!"
1.
2.
samba A
E 7
A
D
A
E 7
A



Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Jade

JOÃO BOSCO



Em7(9) / / / / / / / / / / / / / / / **Cm6** / / / **B7(b13)** /
Aqui, meu irmão Ela é coisa ra—ra de ver É jóia do Xá Retina de um mar

/ **Em($^{7M}_{11}$)** / / / **Em7(11)/B** / **B7(#9)** / **Em7(9)** / / / / / / /
De olhar verde já derramante — Abriu-se Sézamo em mim! Ah, meu irmão Aqualou

/ / / / / / / / **Cm6** / / / **B7(b13)** / / / **Em($^{7M}_{11}$)** / /
ta—ra que tem ímã Mergulha no ar me arrasta, me atrai Pro fundo do oceano que dá

Em7(11)/B / **B7(#9)** / **Cm** / **Cm(7M)** / **Cm7** / **Cm6** / **Gm**
Pra lá de Babá Pra cá de Ali... Pedra que lasca seu brilho E que queima no lábio Un

Gm(7M) / **Gm7** / **Gm6** / **Cm7** / / **Cm/Bb** **Cm7** / / **Cm/Bb** **Am7(9)** / /
quilate de mel E que deixa na boca melante Um gos——to de língua no céu

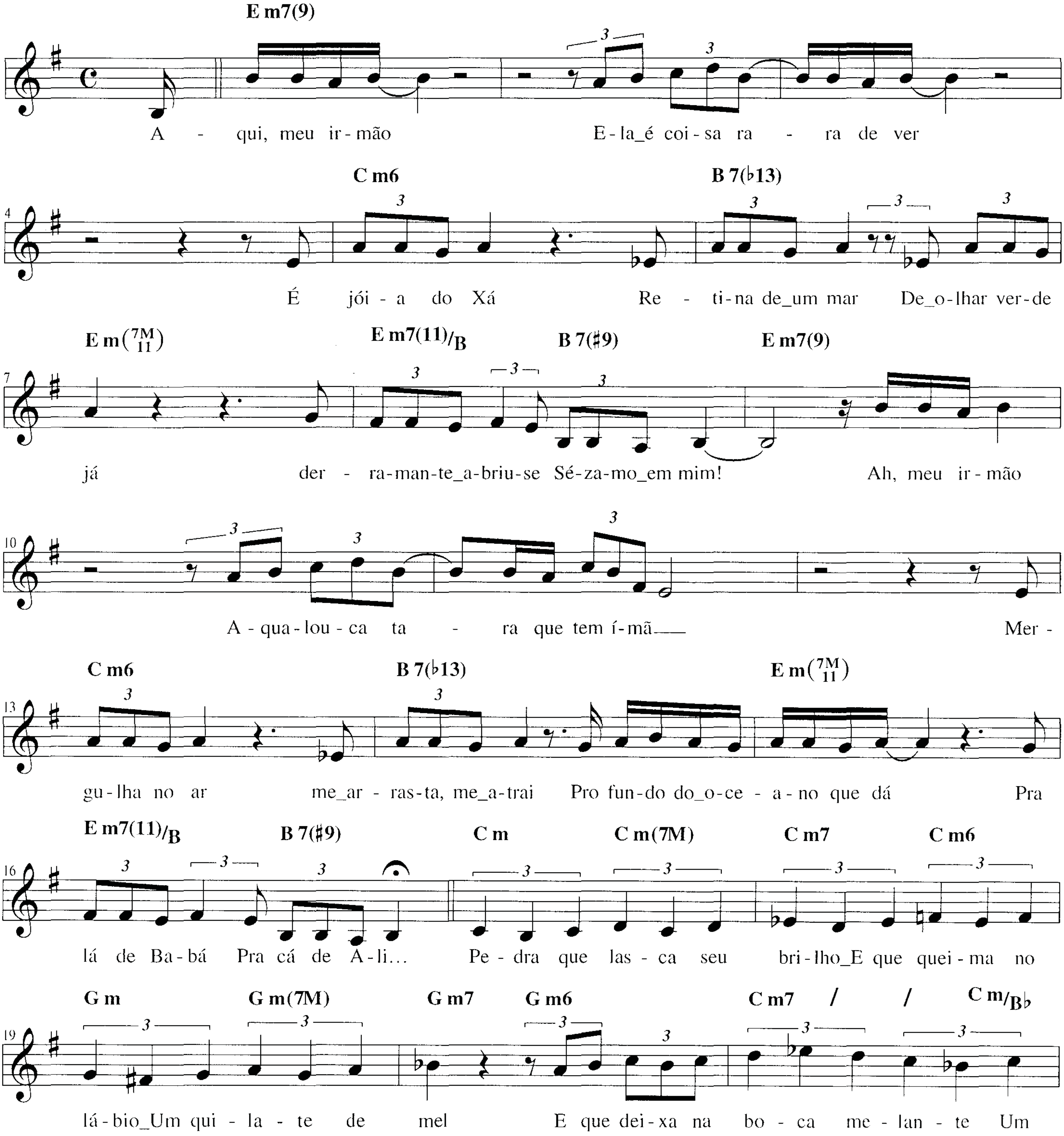
D7($^{9}_{13}$) / / / **G7M** / / / **C(add9)** / / / **B7(13)** / **F7(9)** / **E7(9)** / **E7(#9)** / **A7(9)** / / / **D7(**
Luz talismã Misterioso cubanacã Delícia sensual de maçã

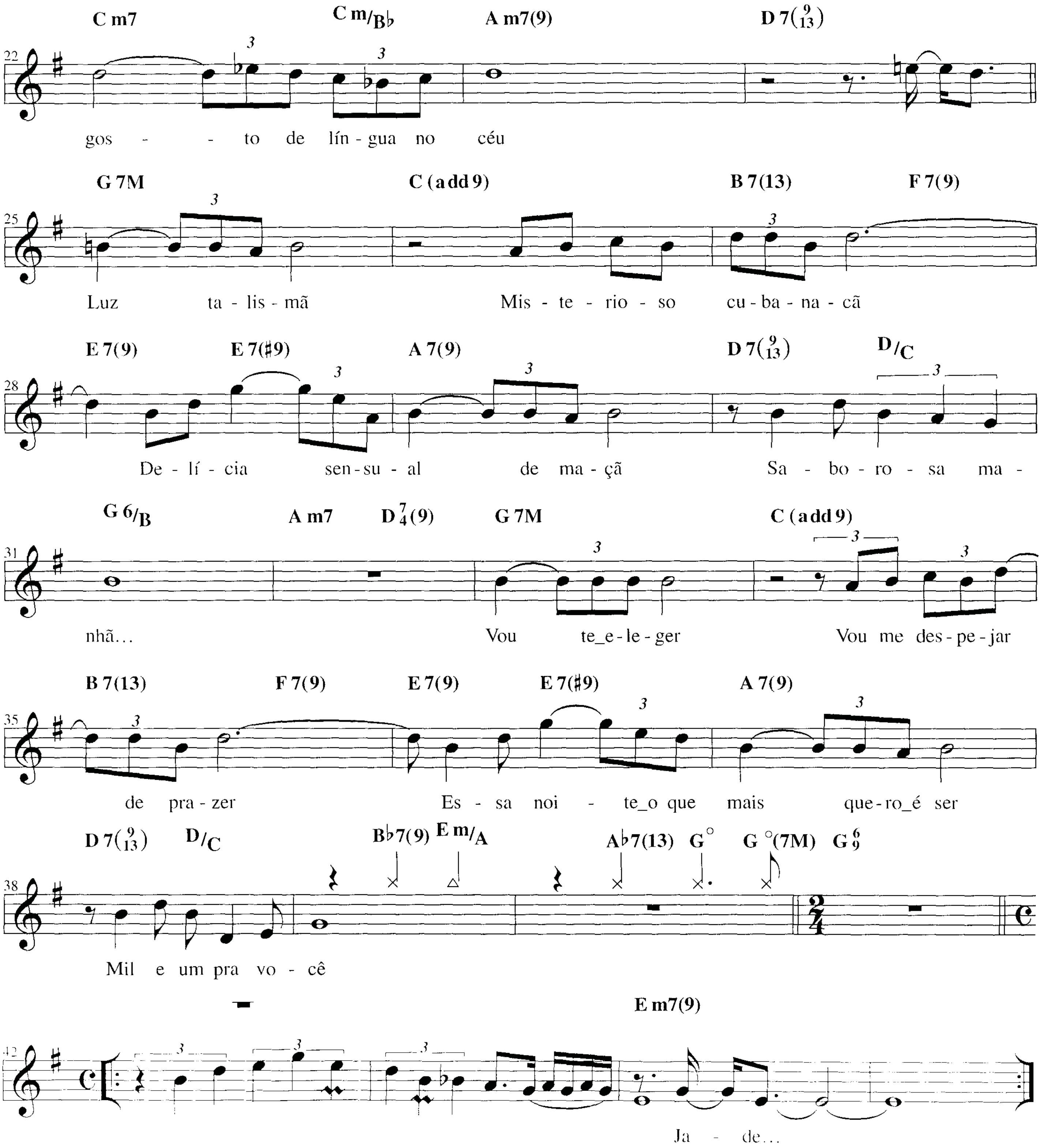
/ **D/C** / **G6/B** / / / **Am7** / **D$^7_4$(9)** / **G7M** / / / **C(add9)** / / / **B7(13)**
Sa—borosa manhã... Vou te eleger Vou me despejar de pra

F7(9) / E7(9) / E7(#9) / A7(9) / / / D7($^{9}_{13}$) / D/C / 𝄽 Bb7(9) Em/A /
Es—sa noi———te o que mais quero é ser Mil e um pra você

𝄽 Ab7(13) G° G°(7M) G$^{6}_{9}$ / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 Em7(9) / / / / / / / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 Em7(9)
Ja—de...

/ / / / / / /
Ja—de...

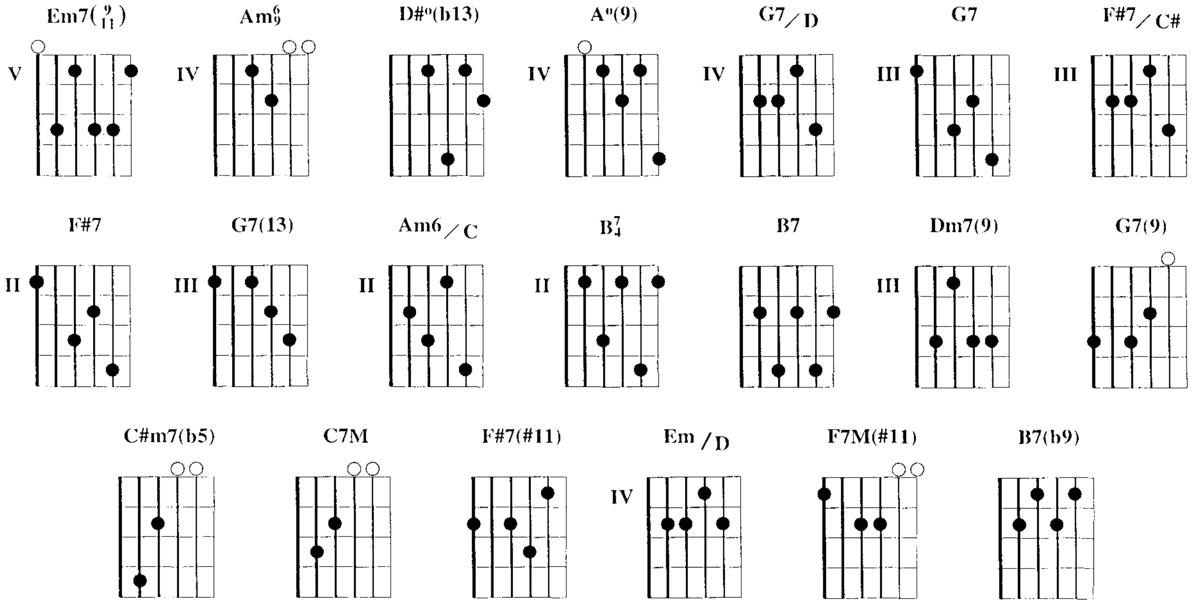




Copyright © 1989 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Jandira da gandaia

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



/ / / Em7(9/11) / / / // / Am6/9 /////// D#º(b13) /// Aº(9) ///
Jan—dira da gandaia Jandira da algazarra Jandira, já é dia Quem diria!

Em7(9/11) // / / / / / Am6/9 ////// / D#º(b13) ///
Jandira de Oxosse Cuidado com essa tosse Quando a noite esfria Porque um dia

Aº(9) /// G7/D // / G7 / / / F#7/C# /// F#7 /// G7(13) // /
E um dia, quem diria Jandira variou como a maré varia Suou

/ / // Am6/C /// B7/4 / B7 / Em7(9/11) /////// Am6/9 /// D#º(b13) /
e delirou como no amor faria Se pudes——se a—mar Jandira

/ / Dm7(9) /// / G7(9) / // C#m7(b5) /////// C7M // / F#7(#11) /// /
caixão de pinho Luto, choro, velharia Assim não que———ro lembrar

Em7(9/11) /////// Em/D // / / / / / F#7/C# /// F#7 /// G7(13) // /
Jandira da gandaia Tu era da minha laia Hoje

/ /// Am6/C /// B7/4 / B7 / Em7(9/11) /// Am6/9 / / / D#º(b13) /// Aº(9)
eu vou beber, sambar Vou fazer fei—to você Que

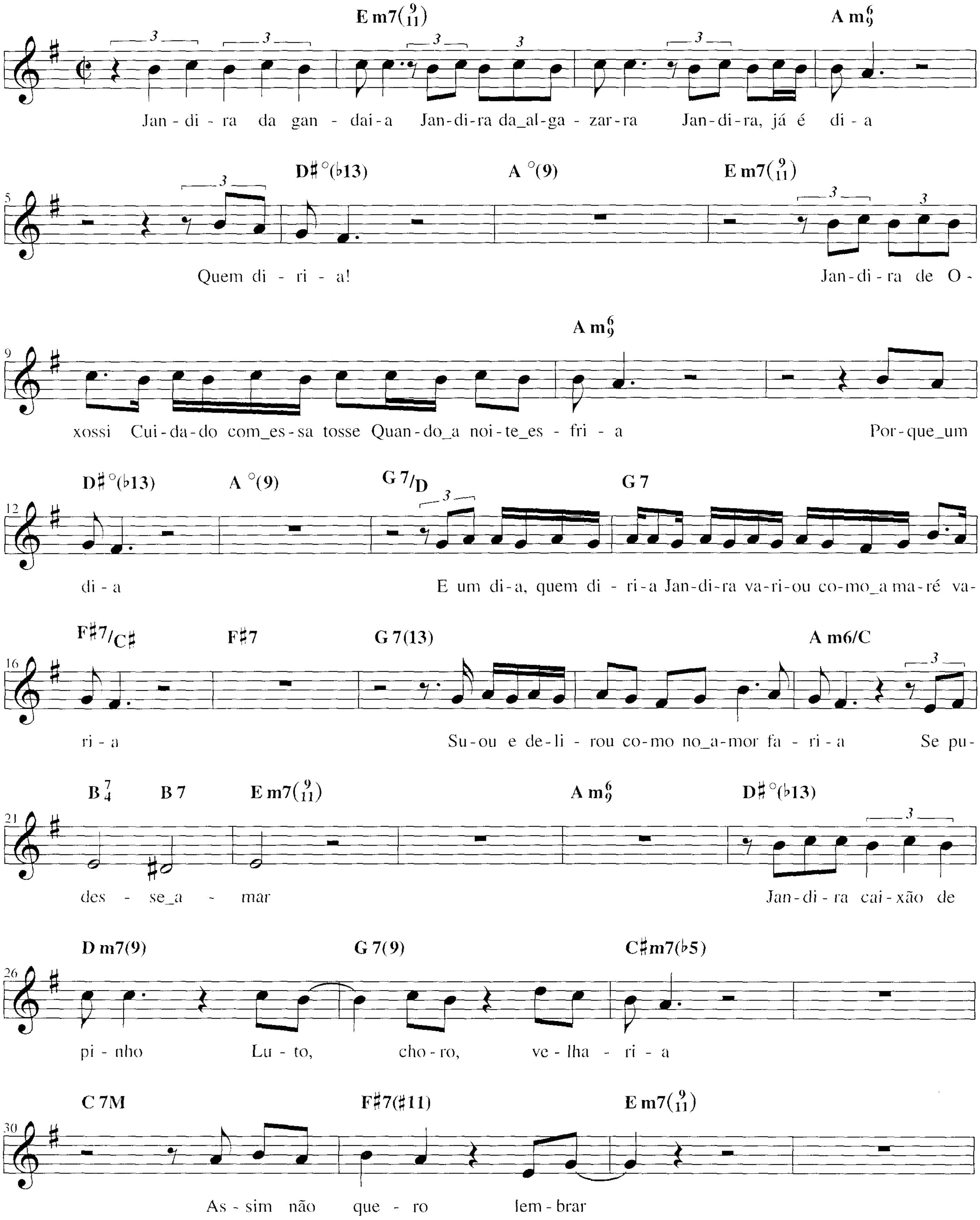
/ / / Dm7(9) /// G7(9) // / C#m7(b5) /////// C7M /// / / /
nunca se preo—cupou com imagem pro exterior Vou render mi—nha

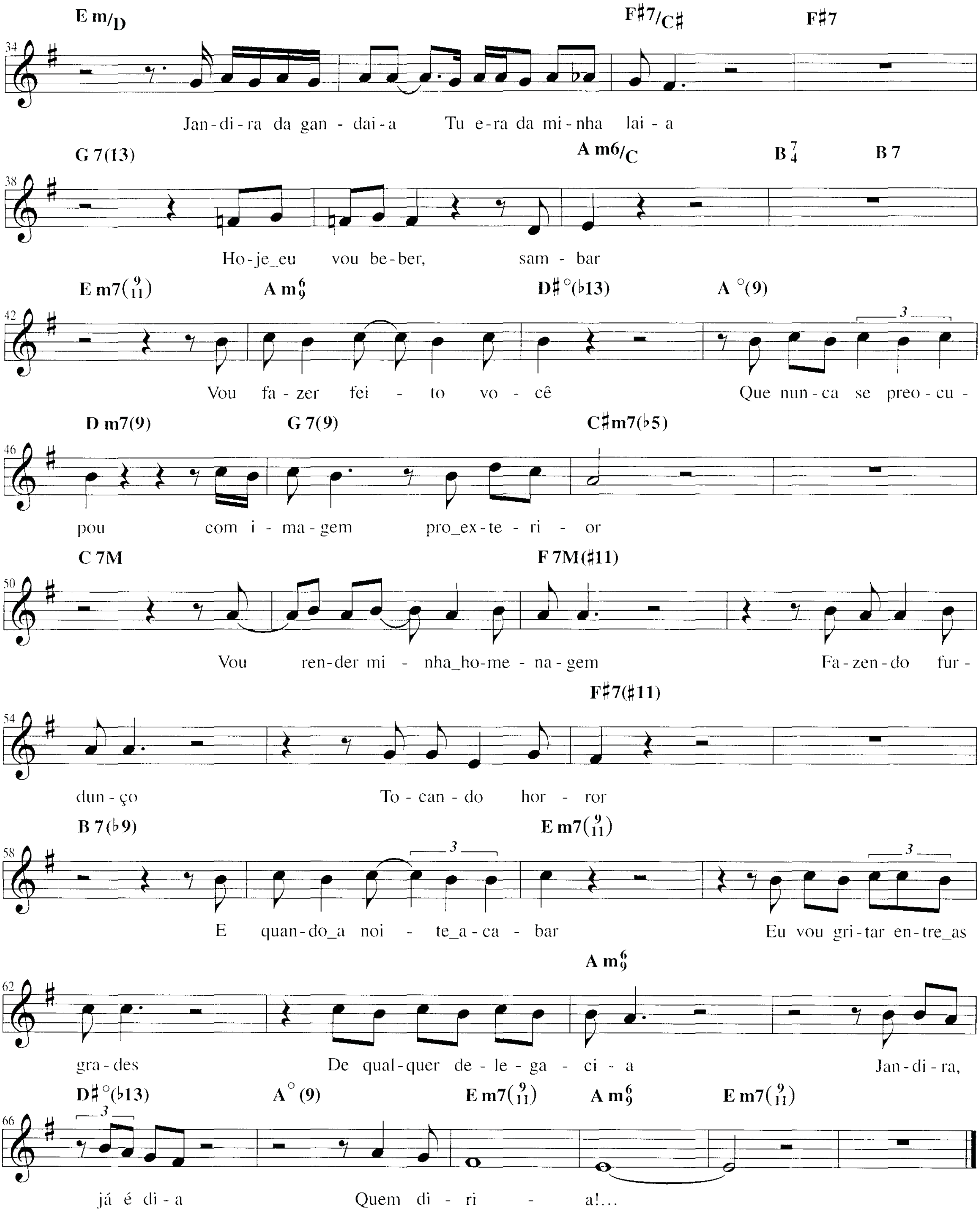
/ F7M(#11) ///// / / / ///// / / F#7(#11) /////// B7(b9) /// /
ho—menagem Fazendo furdunço Tocando horror E quando

/ / / Em7(9/11) ///// / / / //// / / / Am6/9 //////
a noi—te a—cabar Eu vou gritar entre as grades De qualquer delegacia

/ D#º(b13) /// Aº(9) // / Em7(9/11) /// Am6/9 /// Em7(9/11)
Jandira, já é dia Quem diri————————a!...

Jandira da gandaia

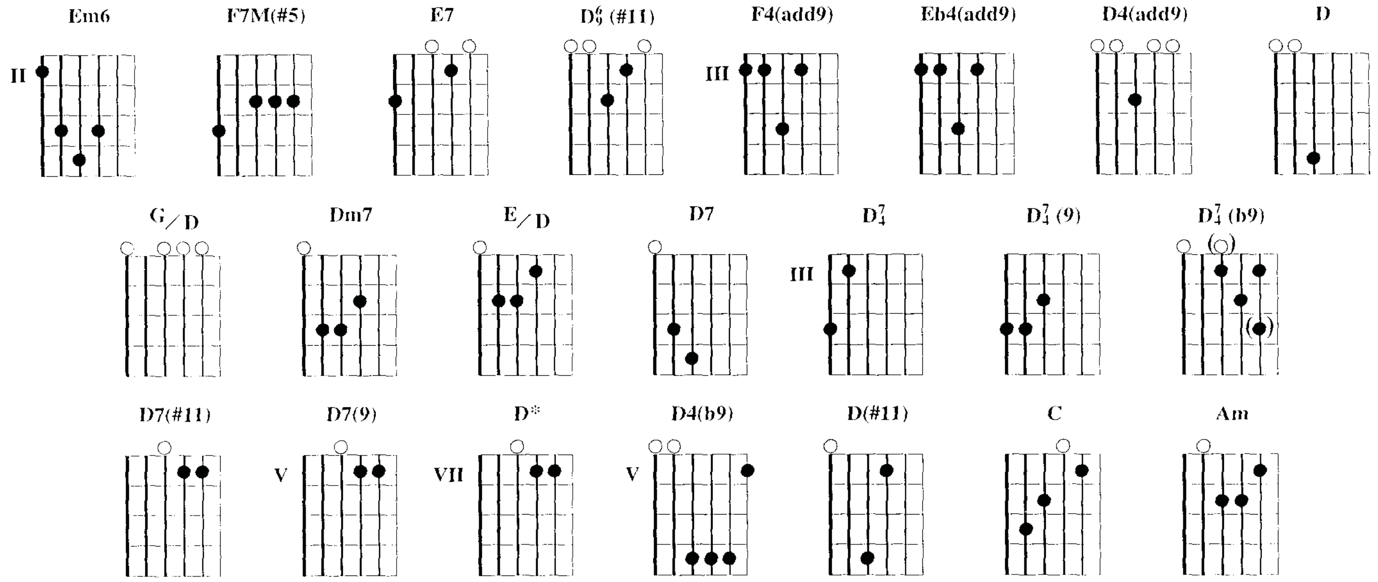




Copyright © 1975 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

João Balaio

JOÃO BOSCO



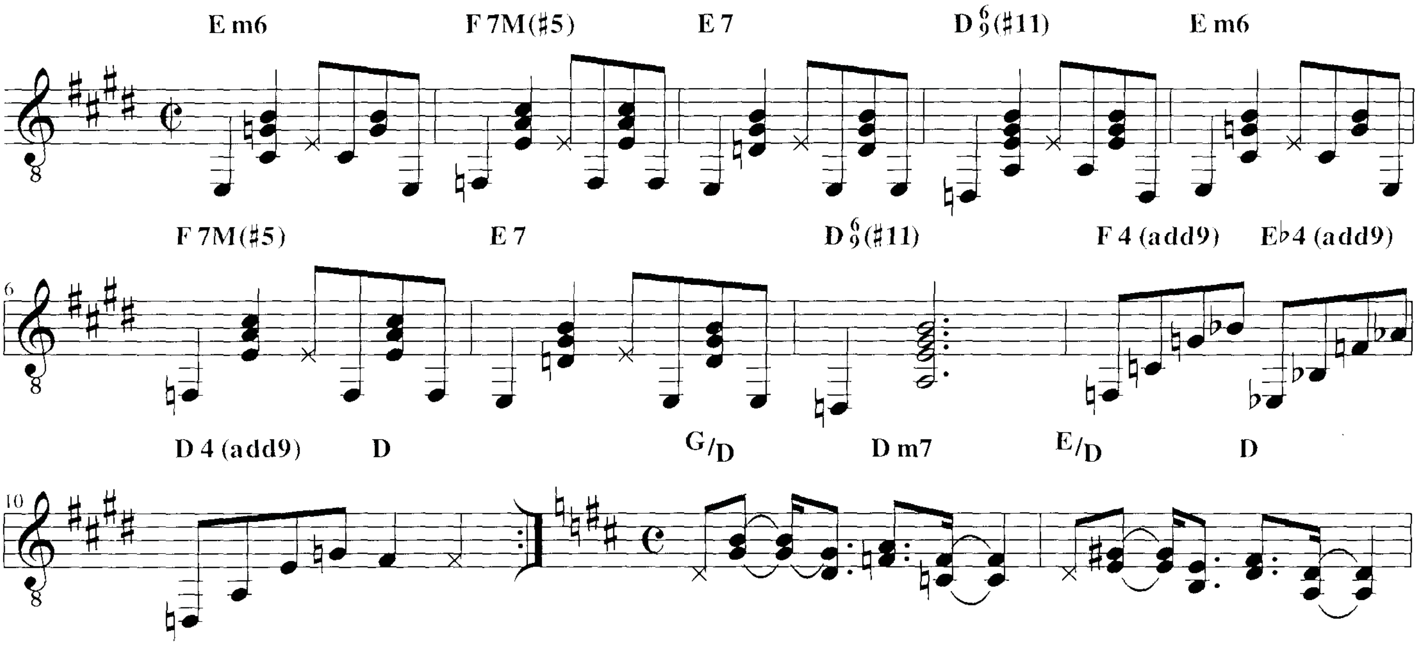
Violão: afinar a 6ª corda em Ré

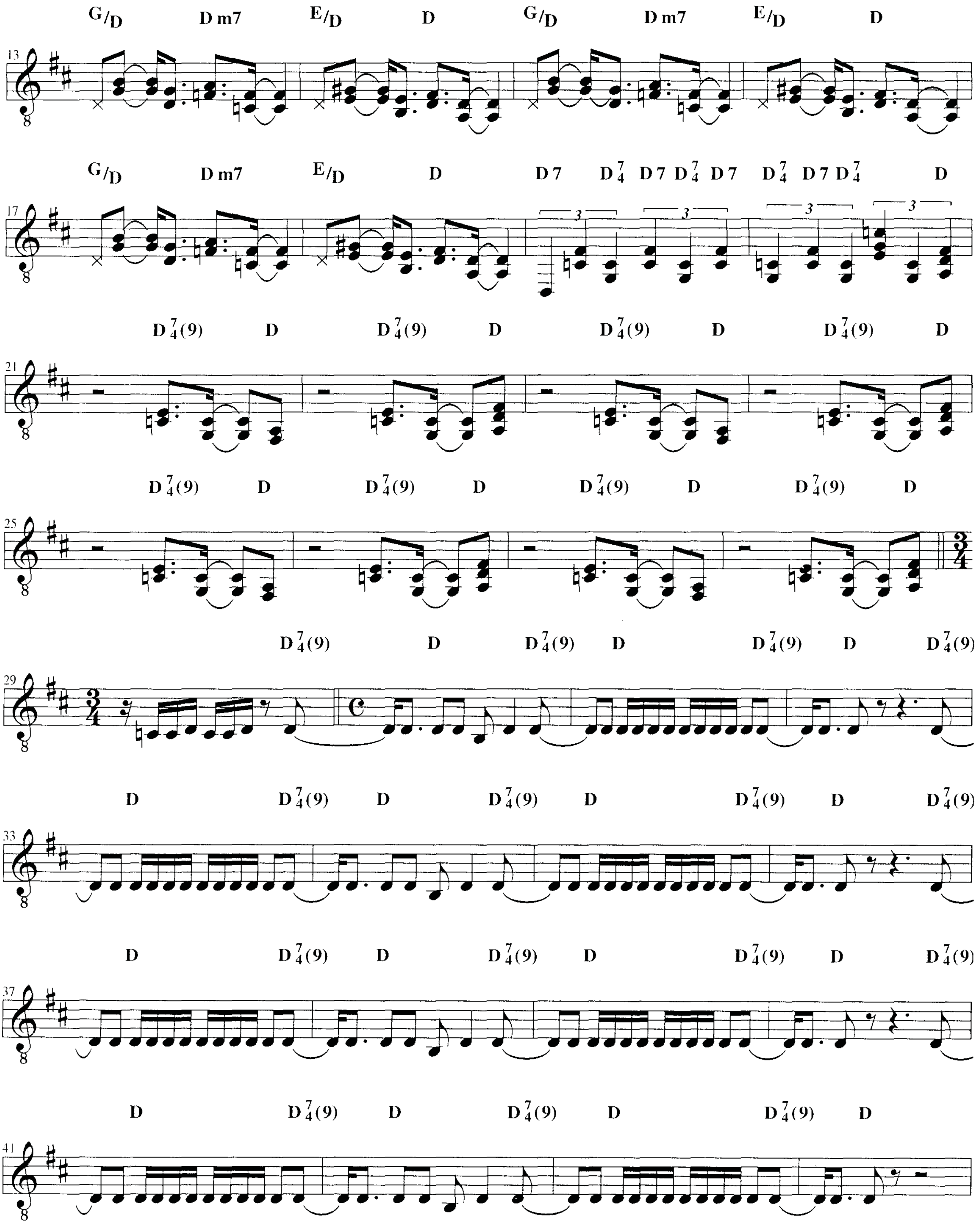
D7(#11) D7(9) D* D7(9) D7(#11) D7(9) D* D7(9) D7(#11) D7(9) D*
Sou João Balaio Se eu tropi———co, eu não cai—o E se eu cai———o Eu não que—ro nem

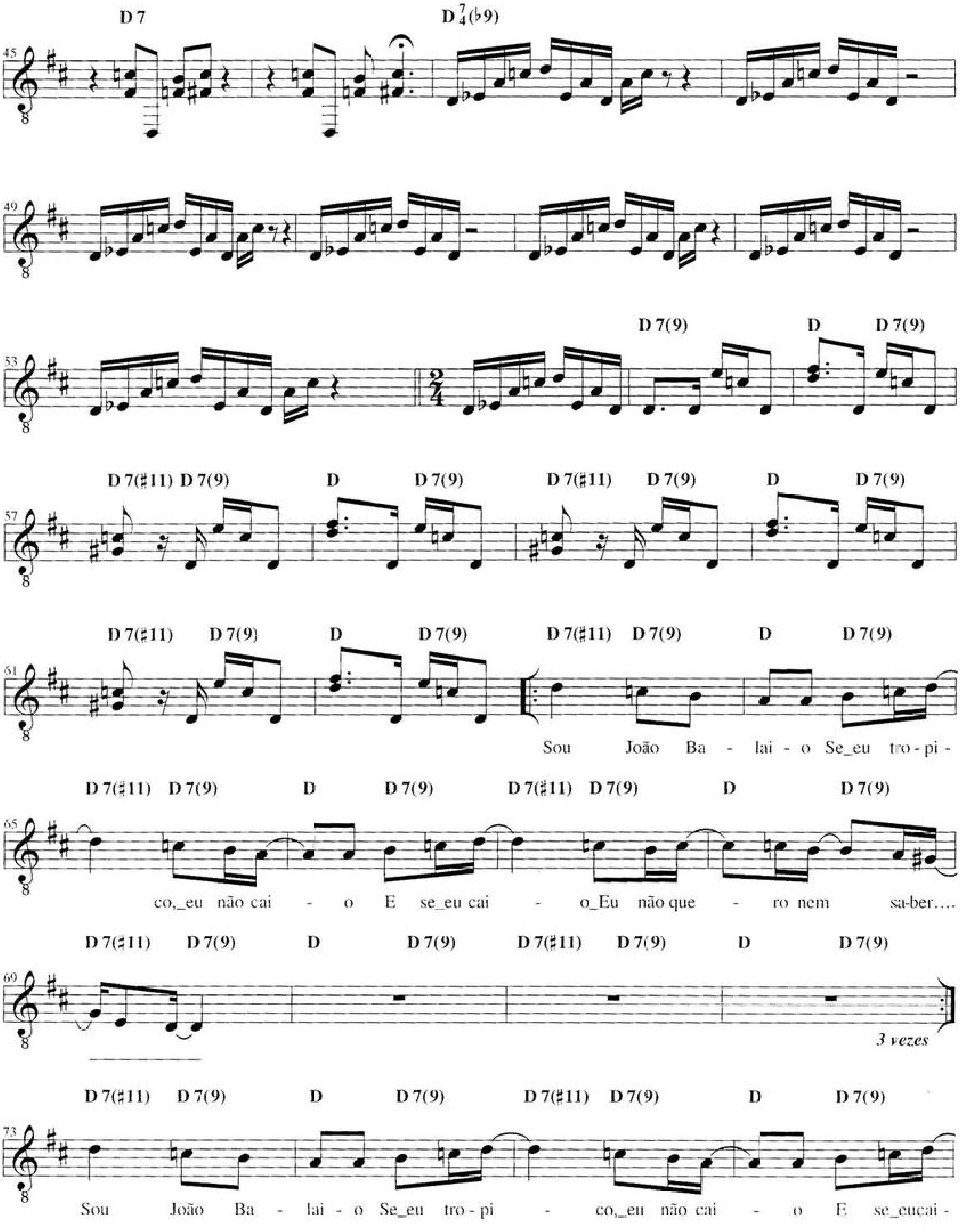
D7(9) D7(#11) D7(9) D* D7(9) D7(#11) D7(9) D* D7(9) D7(#11) D7(9) D* D7(9) D7(#11) D7(9)
saber... Sou João Balaio Se eu tropi———co,

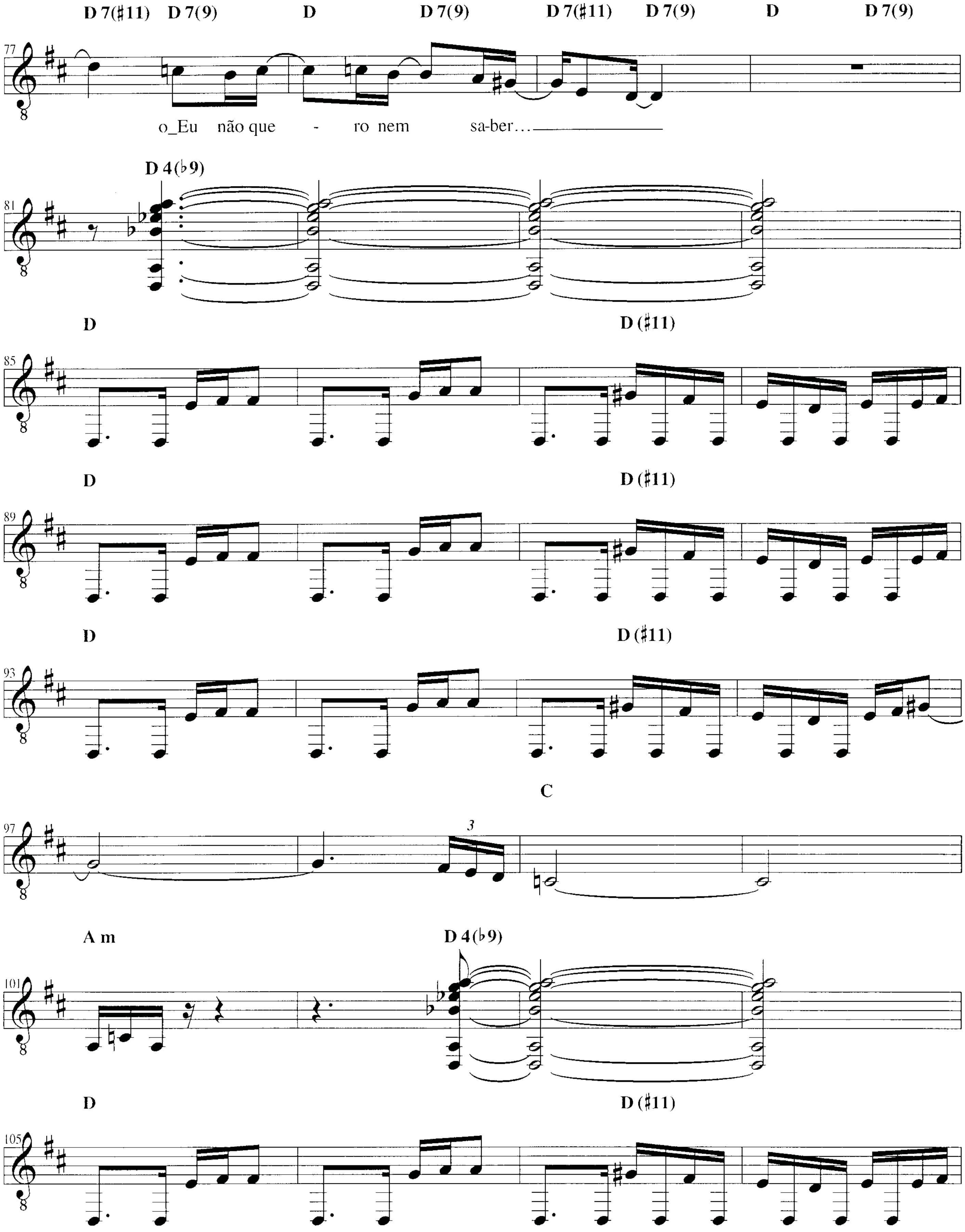
D* D7(9) D7(#11) D7(9) D* D7(#11) D7(9) D* D7(9) D7(#11) D7(9)
eu não cai—o E se eu cai———o Eu não que—ro nem saber...

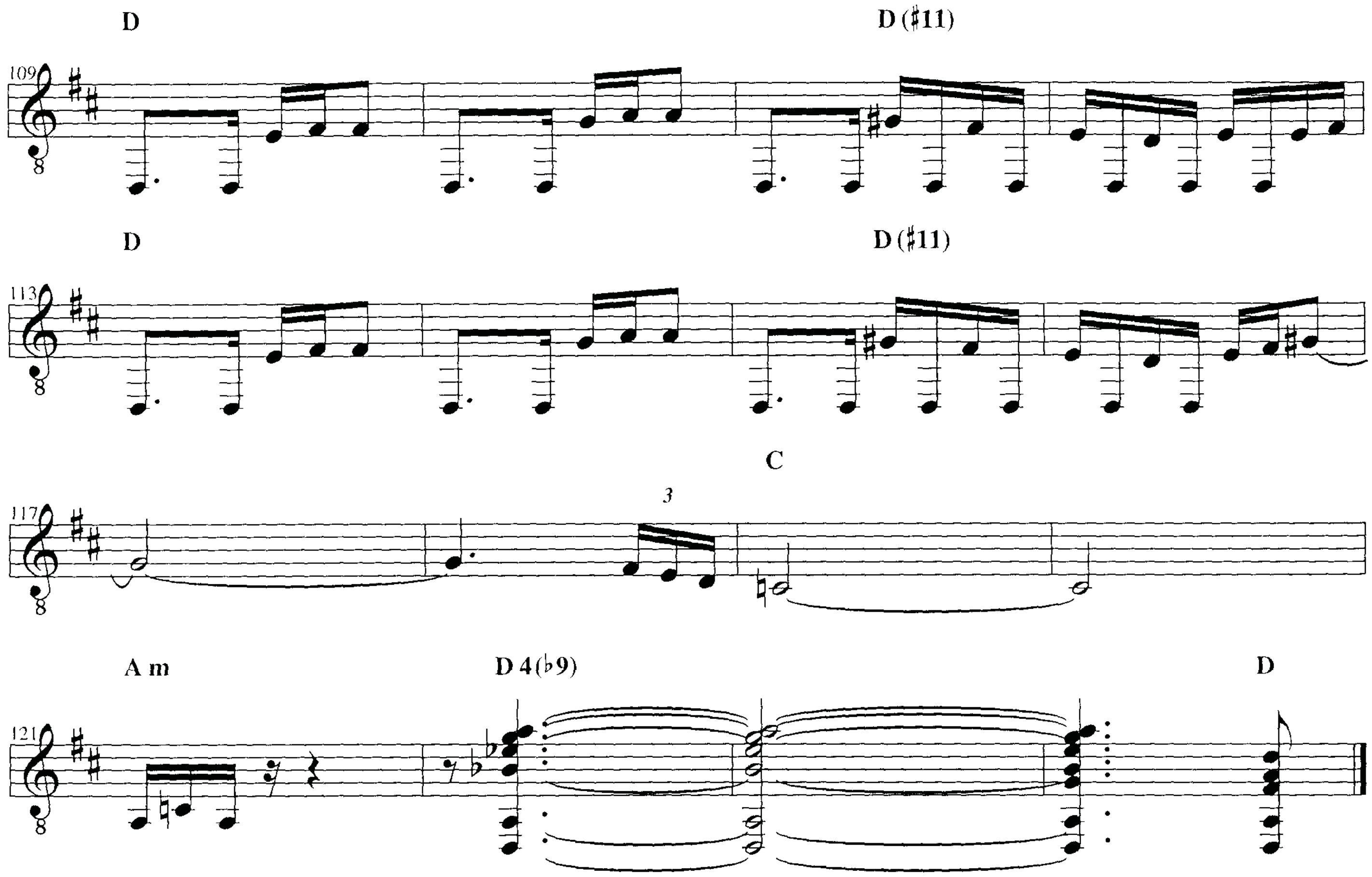
D* D7(9)




G/D Dm7 E/D D G/D Dm7 E/D D
G/D Dm7 E/D D D7 D7/4 D7 D7/4 D7 D7/4 D7 D7/4 D
3 3 3 3
D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9) D
D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9) D
D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9)
D D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9)
D D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9)
D D7/4(9) D D7/4(9) D D7/4(9) D


D 7
D 7/4(♭9)
D 7(9)
D
D 7(♯11)
Sou João Ba - lai - o Se_eu tro - pi -
co,_eu não cai - o E se_eu cai - o_Eu não que - ro nem sa-ber….
3 vezes
Sou João Ba - lai - o Se_eu tro - pi - co,_eu não cai - o E se_eucai -

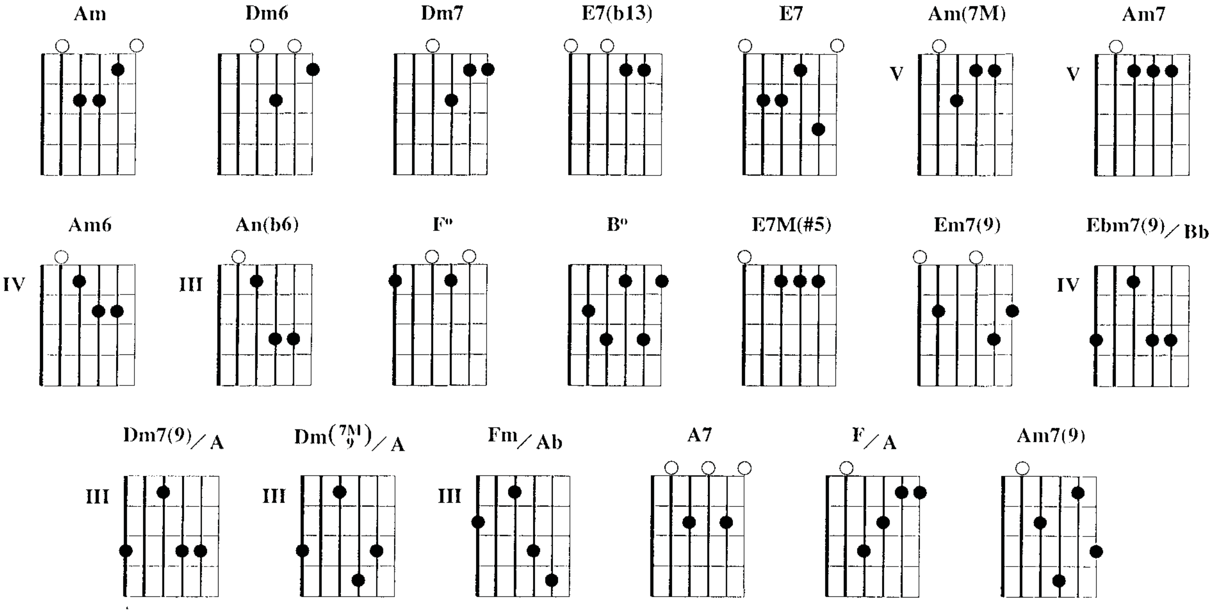

D 7(♯11) D 7(9) D D 7(9) D 7(♯11) D 7(9) D D 7(9)
77
o_Eu não que - ro nem sa-ber…
D 4(♭9)
81
D D (♯11)
85
D D (♯11)
89
D D (♯11)
93
C
97
3
A m D 4(♭9)
101
D D (♯11)
105



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Liberdade

JOÃO BOSCO E CACASO



Am / / / Dm6 / Dm7 / E7(b13) / E7 / Am(7M) / Am7 Am6
Em todo sonho Há sempre um céu azul Em todo sonho Há sempre um mar sem fim

Am(b6) Am / / / F° / B° / E7 / E7M(#5) / Am / / / / /
Só mesmo um louco Pra sonhar assim Sonhar é viver em liberdade Meu canto é

/ / Dm6 / Dm7 / E7(b13) / E7 / Am(7M) / Am7 Am6 Am(b6) Am /
livre e há paixão sem fim O meu lugar é não mudar da—qui Sei que

/ / F° / B° / E7 / E7M(#5) / Am / / / / / / / Em7(9) / / / / / / / / / /
meu sonho vai viver por mim Mesmo que tarde, ô liberdade!

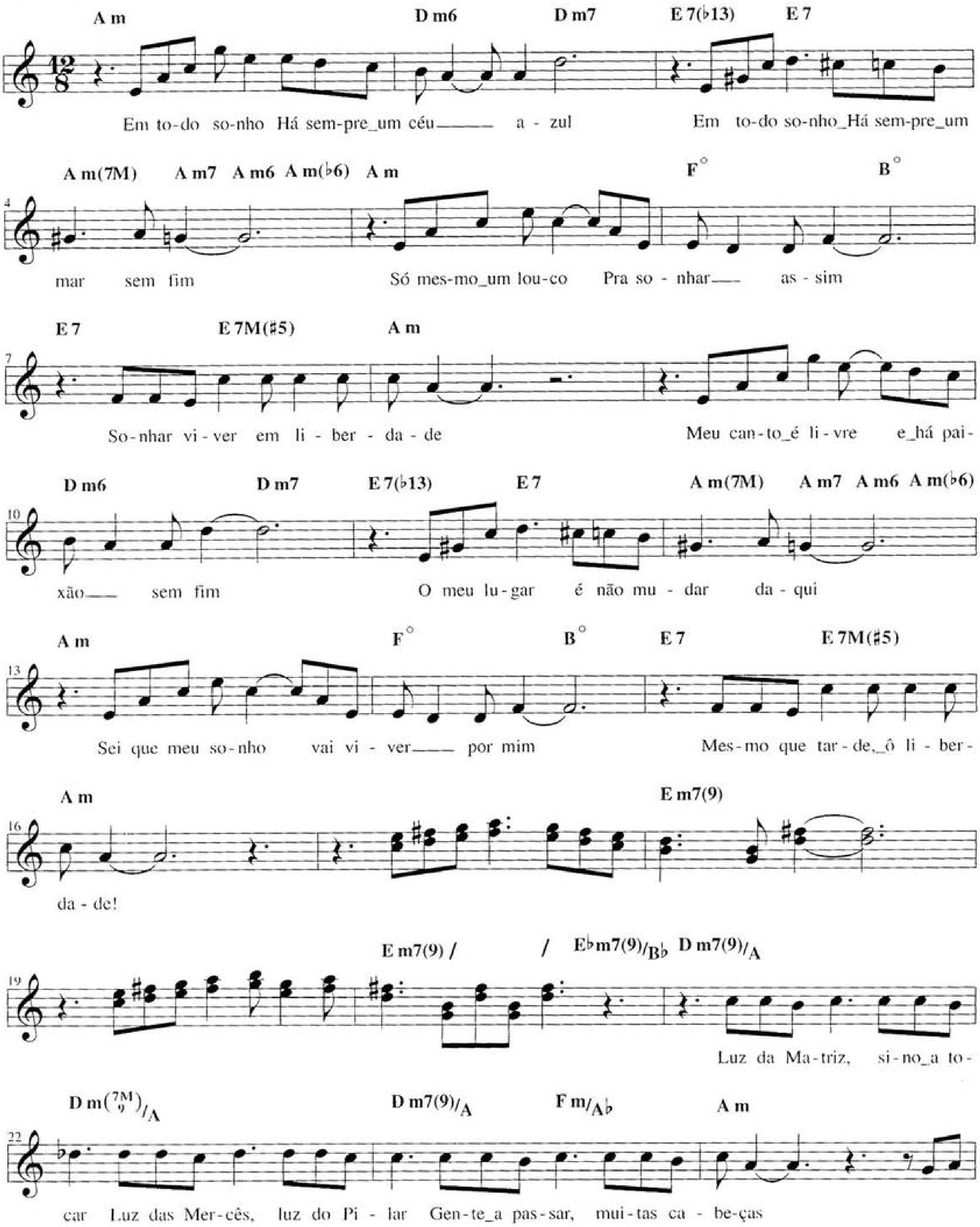
Ebm7(9)/Bb Dm7(9)/A / / / Dm(7M 9)/A / / / Dm7(9)/A / Fm/Ab
Luz da Matriz, sino a tocar Luz das Mercês, luz do Pilar Gente a passar,

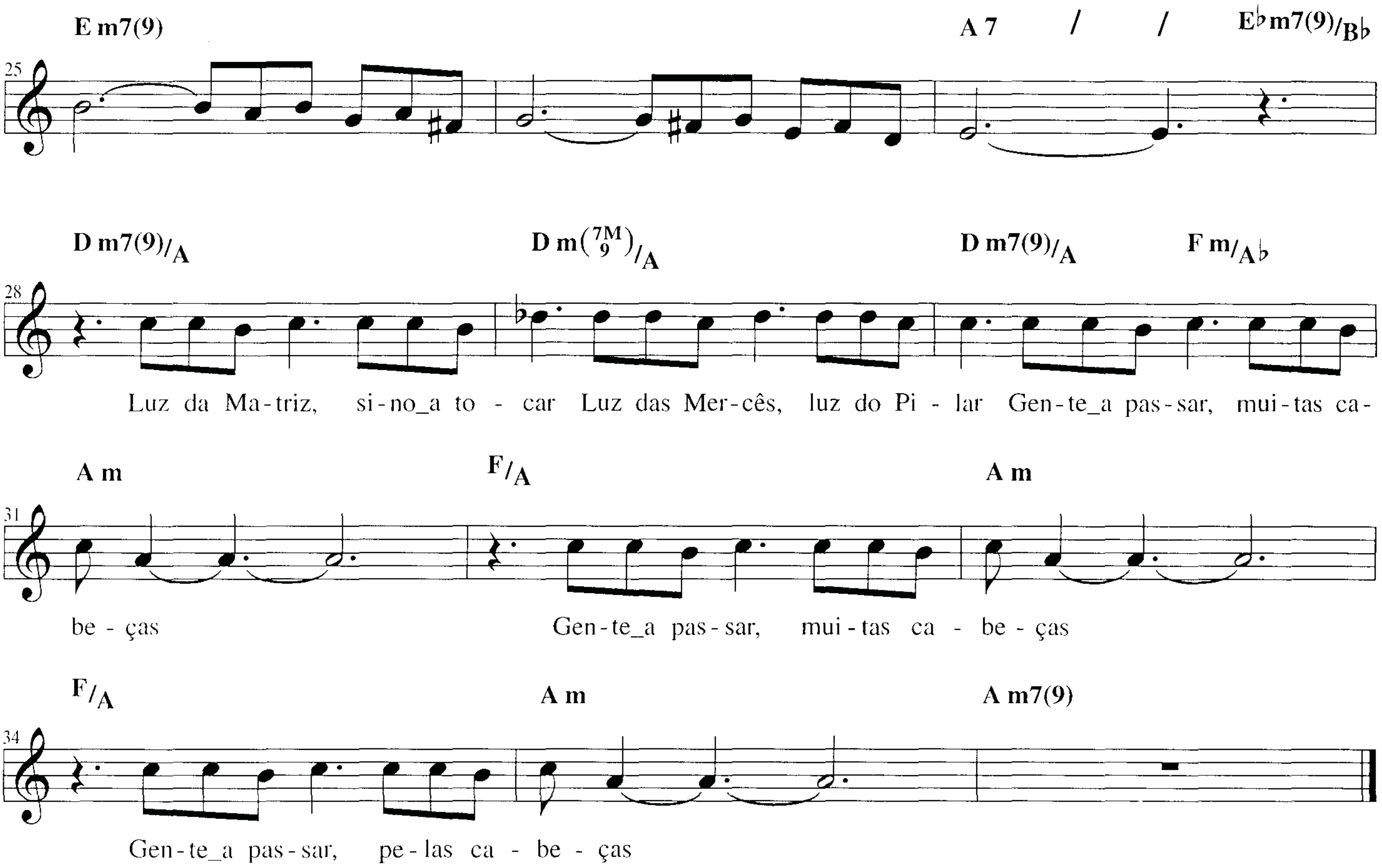
/ Am / / / Em7(9) / / / / / / / A7 / / Ebm7(9)/Bb Dm7(9)/A / / / Dm(7M 9)/A /
muitas cabeças Luz da Matriz, sino a tocar Luz

/ / Dm7(9)/A / Fm/Ab / Am / / / F/A / / / Am / / /
das Mercês, luz do Pilar Gente a passar, muitas cabeças Gente a passar, muitas cabeças

F/A / / / Am / / / Am7(9)
Gente a passar, pelas cabeças

Liberdade

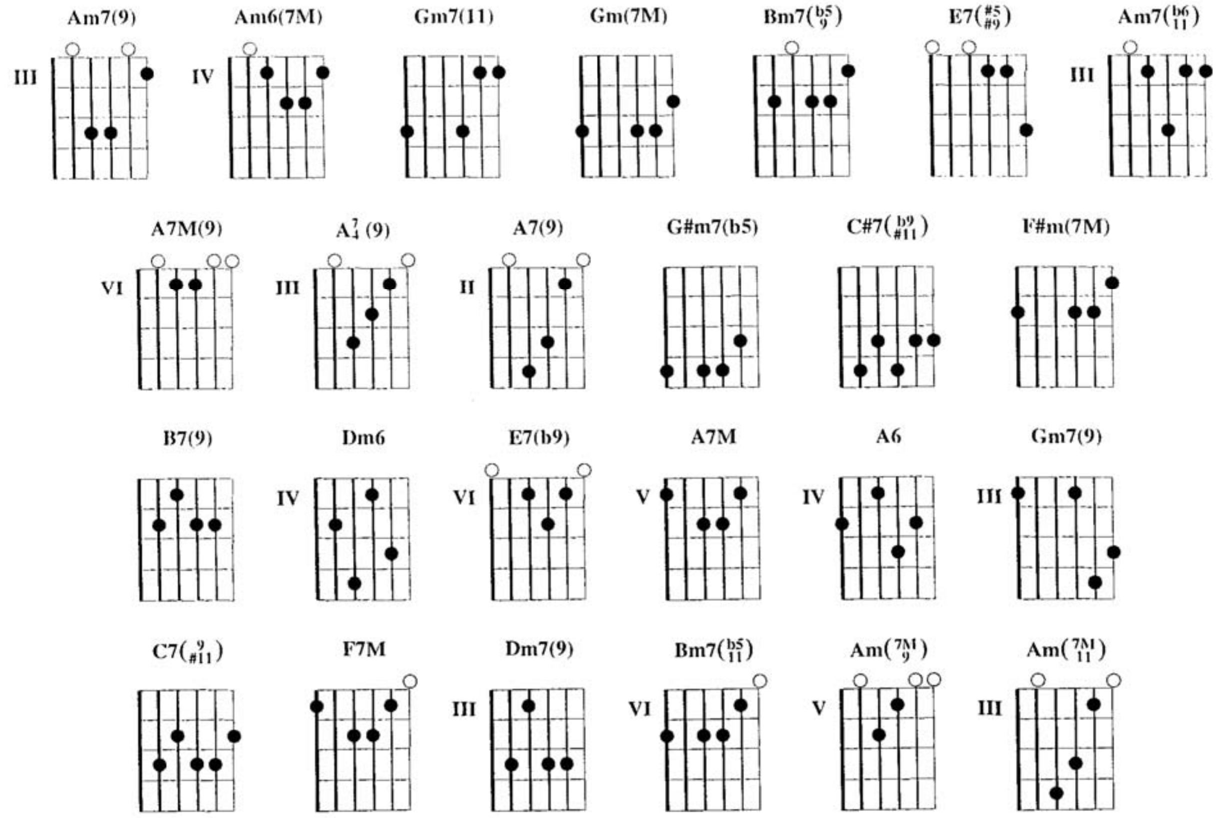

A m D m6 D m7 E 7(♭13) E 7
Em to-do so-nho Há sem-pre_um céu a - zul Em to-do so-nho_Há sem-pre_um
A m(7M) A m7 A m6 A m(♭6) A m F° B°
mar sem fim Só mes-mo_um lou-co Pra so - nhar as - sim
E 7 E 7M(♯5) A m
So-nhar vi-ver em li - ber - da - de Meu can-to_é li-vre e_há pai-
D m6 D m7 E 7(♭13) E 7 A m(7M) A m7 A m6 A m(♭6)
xão sem fim O meu lu-gar é não mu - dar da - qui
A m F° B° E 7 E 7M(♯5)
Sei que meu so-nho vai vi - ver por mim Mes-mo que tar-de,_ô li - ber-
A m E m7(9)
da - de!
E m7(9) / / E♭m7(9)/B♭ D m7(9)/A
Luz da Ma-triz, si-no_a to-
D m(7M 9)/A D m7(9)/A F m/A♭ A m
car Luz das Mer-cês, luz do Pi - lar Gen-te_a pas-sar, mui-tas ca - be-ças



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1986 by COPYRIGHTS CONSULTORIA LTDA.
Rua São José, 40 / 10º andar - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Latin lover

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Am7(9) / / / Am6(7M) / / / Gm7(11) / / / Gm(7M) / /
Nos dissemos Que o começo é sempre, sempre inesquecível E, no entanto, meu amor, que

/ Bm7($^{b5}_{9}$) / / / E7($^{\#5}_{\#9}$) / / / Am7(9) / / / Am7($^{b6}_{11}$) / / / Am7(9) / / /
coisa incrível Esqueci nosso começo inesquecível Mas me lembro De uma

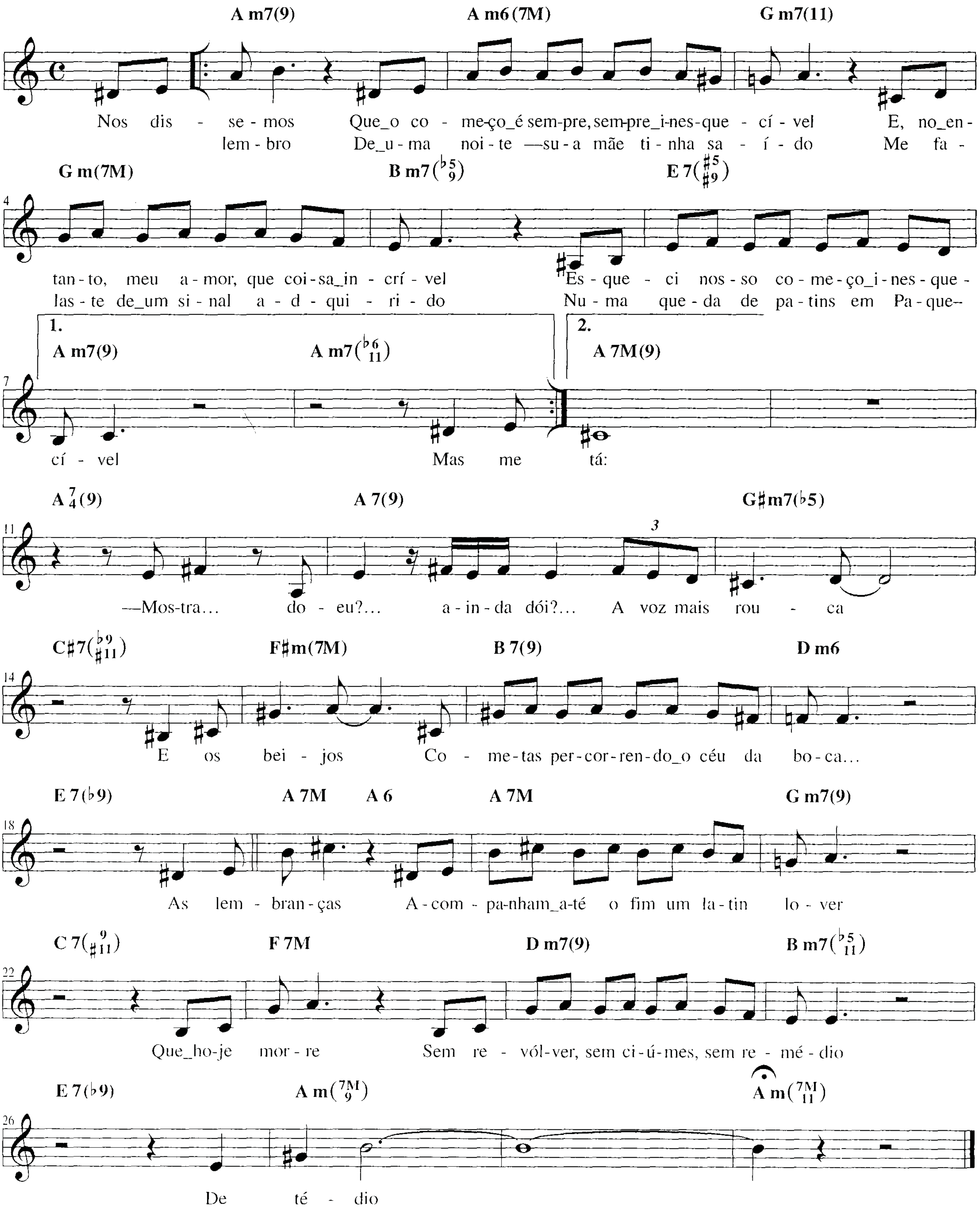
Am6(7M) / / / Gm7(11) / / / Gm(7M) / / / Bm7($^{b5}_{9}$) / / / E7($^{\#5}_{\#9}$) / /
noite — sua mãe tinha saído Me falaste de um sinal adquirido Numa queda de patins

/ A7M(9) / / / / / / / A$^{7}_{4}$(9) / / / A7(9) / / / G#m7(b5) / / /
em Paquetá: — Mostra... doeu?... ainda dói?... A voz mais rou————ca

C#7($^{b9}_{\#11}$) / / / F#m(7M) / / / B7(9) / / / Dm6 / / / E7(b9) / / / A7M / A6
E os bei————jos Cometas percorrendo o céu da boca... As lembranças

/ A7M / / / Gm7(9) / / / C7($^{9}_{\#11}$) / / / F7M / / / Dm7(9) / / /
Acompanham até o fim um latin lover Que hoje morre Sem revólver, sem ciúmes, sem

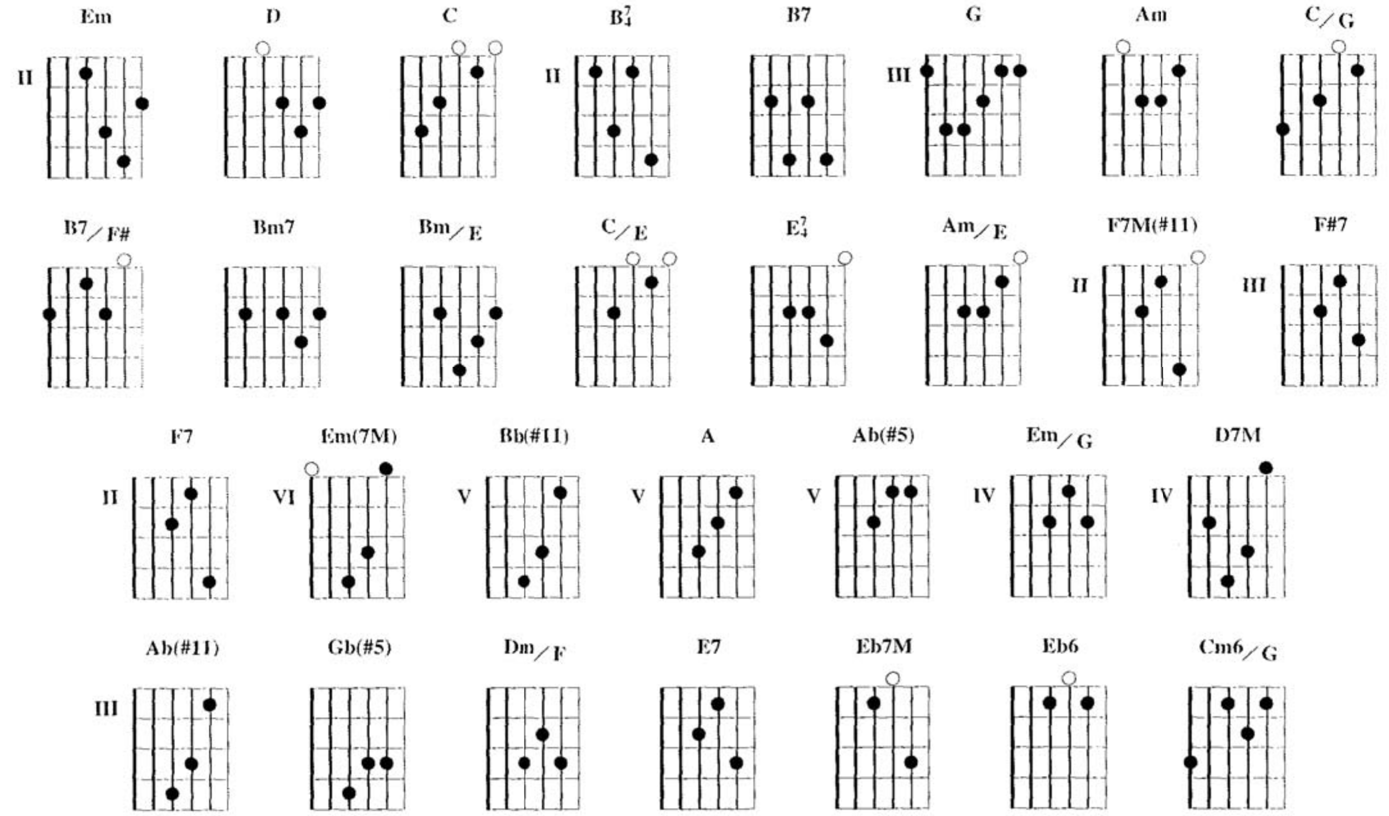
Bm7($^{b5}_{11}$) / / / E7(b9) / / / Am($^{7M}_{9}$) / / / / / / / Am($^{7M}_{11}$)
remédio De té———dio



Copyright © 1976 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Mama palavra

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Introdução: Em / D / C / B^7_4 B7 G / Am / C/G / B7/F# / Em / D / Em / D / Em / D / Em / D /

Em / Bm7 / Em / Bm7 / D / C /
Se disparada pelo amor Palavra-bala Na boca do ditador Toda palavra cala Ô, mama Cala palavra

D / 𝄽 𝄽 Em / Bm7 / Em / Bm7
Ô, mama, ô, mama Mama palavra Quando não se quer ouvir Palavra-mala Quando não se faz sentir

/ D / C / D / 𝄽 𝄽 Em / Bm7
Pobre palavra rala Ô, mama Rala palavra Ô, mama, ô, mama Mama palavra Em volta da mesa do bar

/ Em / Bm7 / D / C / D / 𝄽
Palavra-porre Se o tédio me assaltar Palavra me socorre Ô, mama Cada palavra Ô, mama, ô, mama

𝄽 Em / Bm7 / Em / Bm7 / D
Mama palavra Se gritar pega ladrão Palavra corre Quando não se tem tesão Toda palavra morre Ô,

/ C / D / 𝄽 𝄽 Em Bm/E C/E E^7_4 Am/E F7M(#11)
mama Morre a palavra Ô, mama, ô, mama Mama palavra Mãe de todos nós Dos sem-mãe

F#7 F7 / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 Em(7M) Bb(#11) A Ab(#5) Em/G F#7 F7M(#11)
Dos sem-voz Na fala do policial Palavra-malha No Distrito Federal Toda

/ / / / / / / / / / D7M Ab(#11) G Gb(#5) Dm/F
palavra encalha Toda palavra encalha Aquela que não funcionar Palavra-falha Aque——la que não

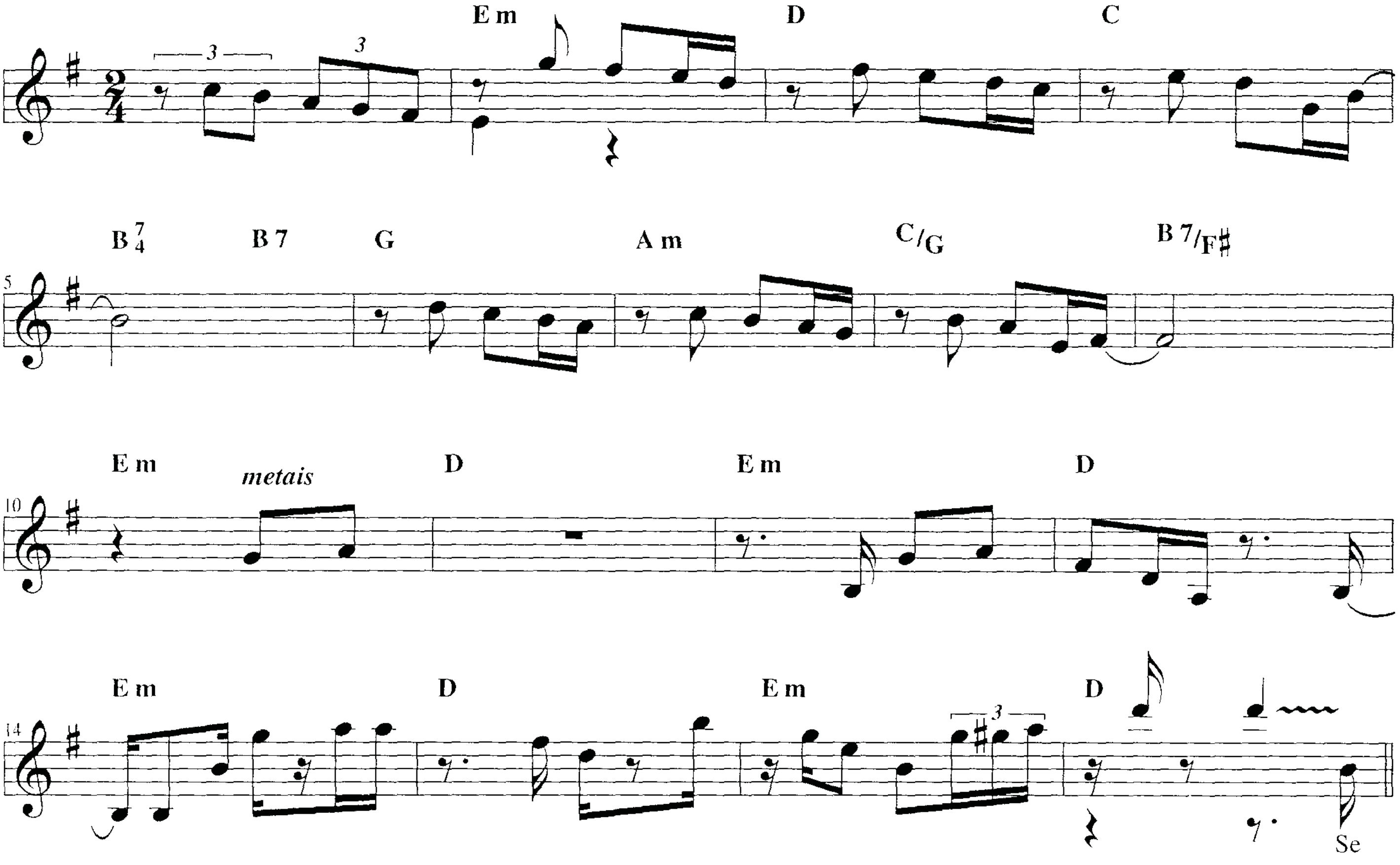
E7 Eb7M Eb6 Cm6/G / / / B7/F# / / / Em(7M) Bb(#11) A Ab(#5) Em/G
se juntar Vira palavra-tralha Tralha Quando tudo fala igual Palavra-palha Pra

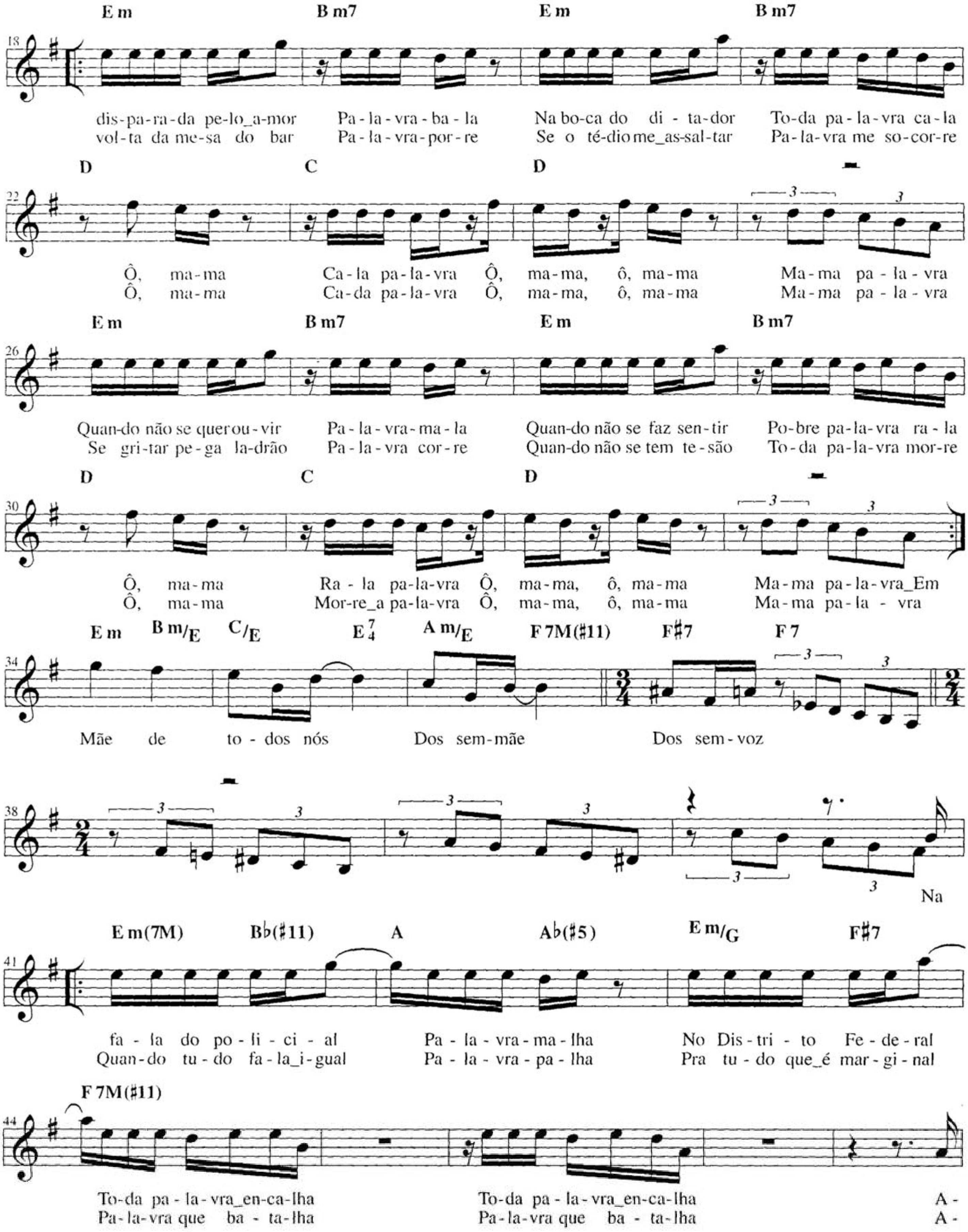
F#7 F7M(#11) / / / / / / / / / D7M Ab(#11) G
tudo que é marginal Palavra que batalha Palavra que batalha Aquela que não funcionar

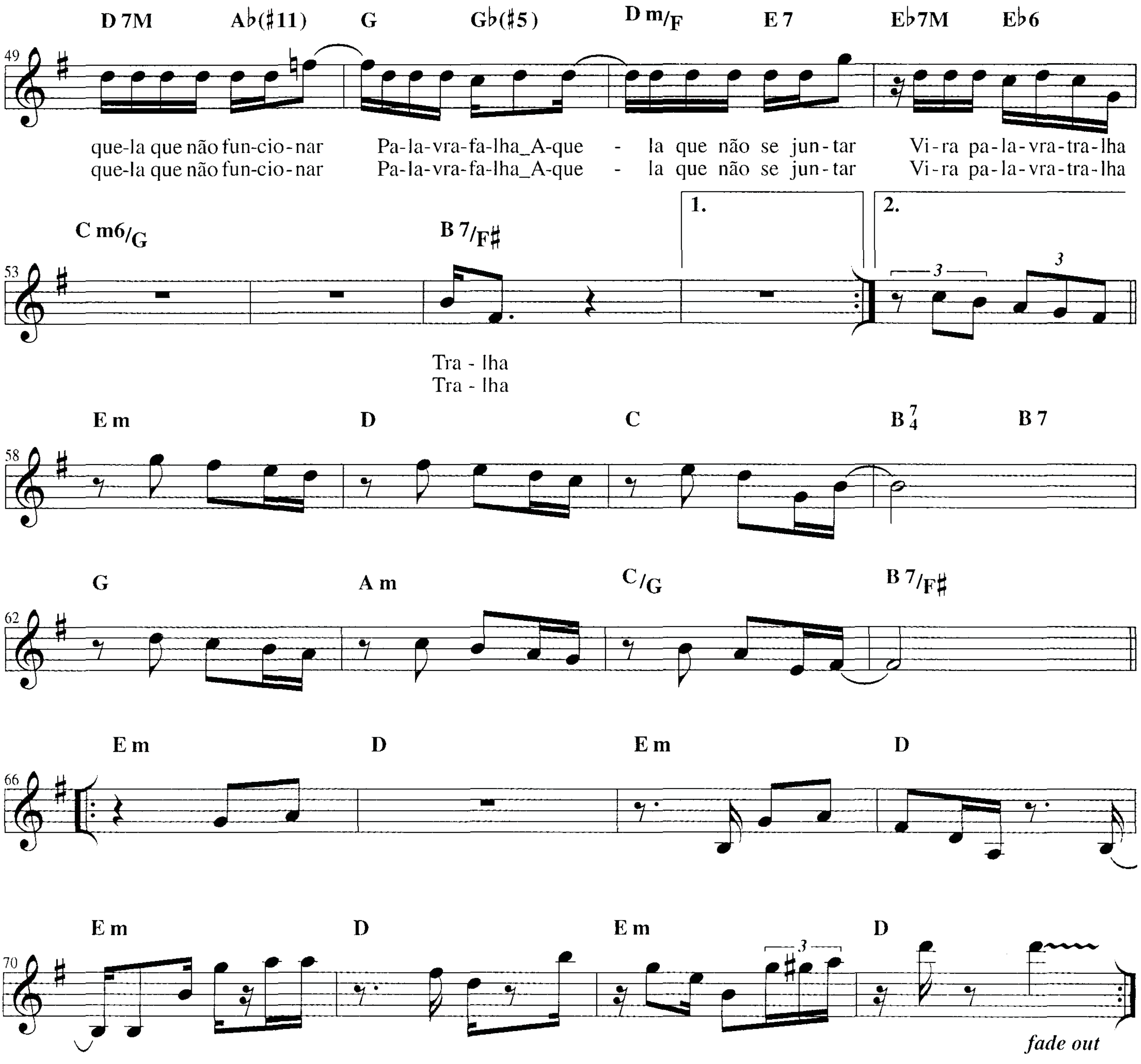
Gb(#5) Dm/F E7 Eb7M Eb7M(6) Cm6/G / / / B7/F# / / / Em / D /
Palavra-falha Aque——la que não se juntar Vira palavra tralha Tralha

C / B$^{7}_{4}$ B7 G / Am / C/G / B7/F# / Em / D / Em / D / Em / D / Em / D / Em / D / Em / D /

Em / D / Em / D /



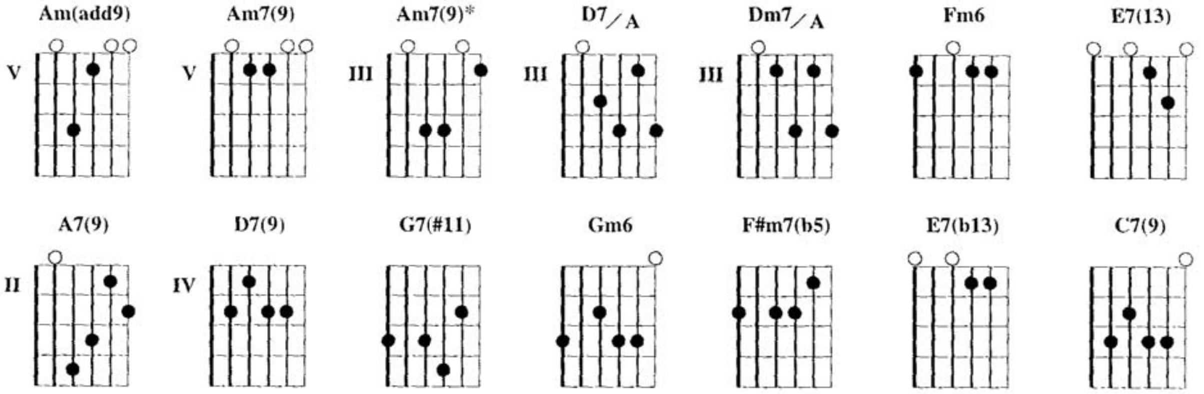

Em Bm7 Em Bm7
dis-pa-ra-da pe-lo_a-mor Pa-la-vra-ba-la Na bo-ca do di-ta-dor To-da pa-la-vra ca-la
vol-ta da me-sa do bar Pa-la-vra-por-re Se o té-dio me_as-sal-tar Pa-la-vra me so-cor-re
D C D
Ô, ma-ma Ca-la pa-la-vra Ô, ma-ma, ô, ma-ma Ma-ma pa-la-vra
Ô, ma-ma Ca-da pa-la-vra Ô, ma-ma, ô, ma-ma Ma-ma pa-la-vra
Em Bm7 Em Bm7
Quan-do não se quer ou-vir Pa-la-vra-ma-la Quan-do não se faz sen-tir Po-bre pa-la-vra ra-la
Se gri-tar pe-ga la-drão Pa-la-vra cor-re Quan-do não se tem te-são To-da pa-la-vra mor-re
D C D
Ô, ma-ma Ra-la pa-la-vra Ô, ma-ma, ô, ma-ma Ma-ma pa-la-vra_Em
Ô, ma-ma Mor-re_a pa-la-vra Ô, ma-ma, ô, ma-ma Ma-ma pa-la-vra
Em Bm/E C/E E7/4 Am/E F7M(♯11) F♯7 F7
Mãe de to-dos nós Dos sem-mãe Dos sem-voz
Na
Em(7M) B♭(♯11) A A♭(♯5) Em/G F♯7
fa-la do po-li-ci-al Pa-la-vra-ma-lha No Dis-tri-to Fe-de-ral
Quan-do tu-do fa-la_i-gual Pa-la-vra-pa-lha Pra tu-do que_é mar-gi-nal
F7M(♯11)
To-da pa-la-vra_en-ca-lha To-da pa-la-vra_en-ca-lha A-
Pa-la-vra que ba-ta-lha Pa-la-vra que ba-ta-lha A-



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Meu caro Visconde

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Am(add9) / / / **Am7(9)** / / / **Am(add9)** /
Sábio sabugo Fi—lho de nin—guém Espiga de mi—lho Bobo sabido Doido var————rido Nobre de

/ / **Am7(9)** / / / **Am(add9)** / / / **Am7(9)** / / /
vintém Sábio sabugo Fi—lho de nin—guém Espiga de mi—lho Bobo sabido Doido

Am(add9) / / / **Am7(9)** / / / **Am7(9)*** / / / **D7/A**
var————rido Nobre de vintém Meu ca————ro Visconde É de trem ou

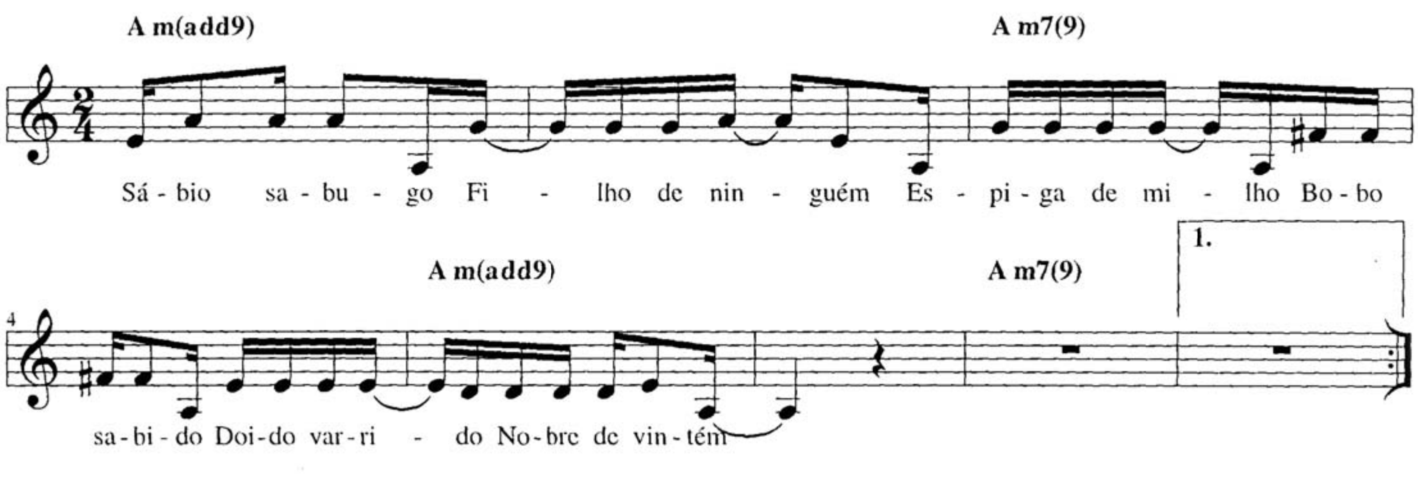
/ / / **Am7(9)*** / / / **D7/A** / / /
de bon—de Que eu che————go ao Pi—capau Aonde se escon———de todo pessoal Viscon—de me

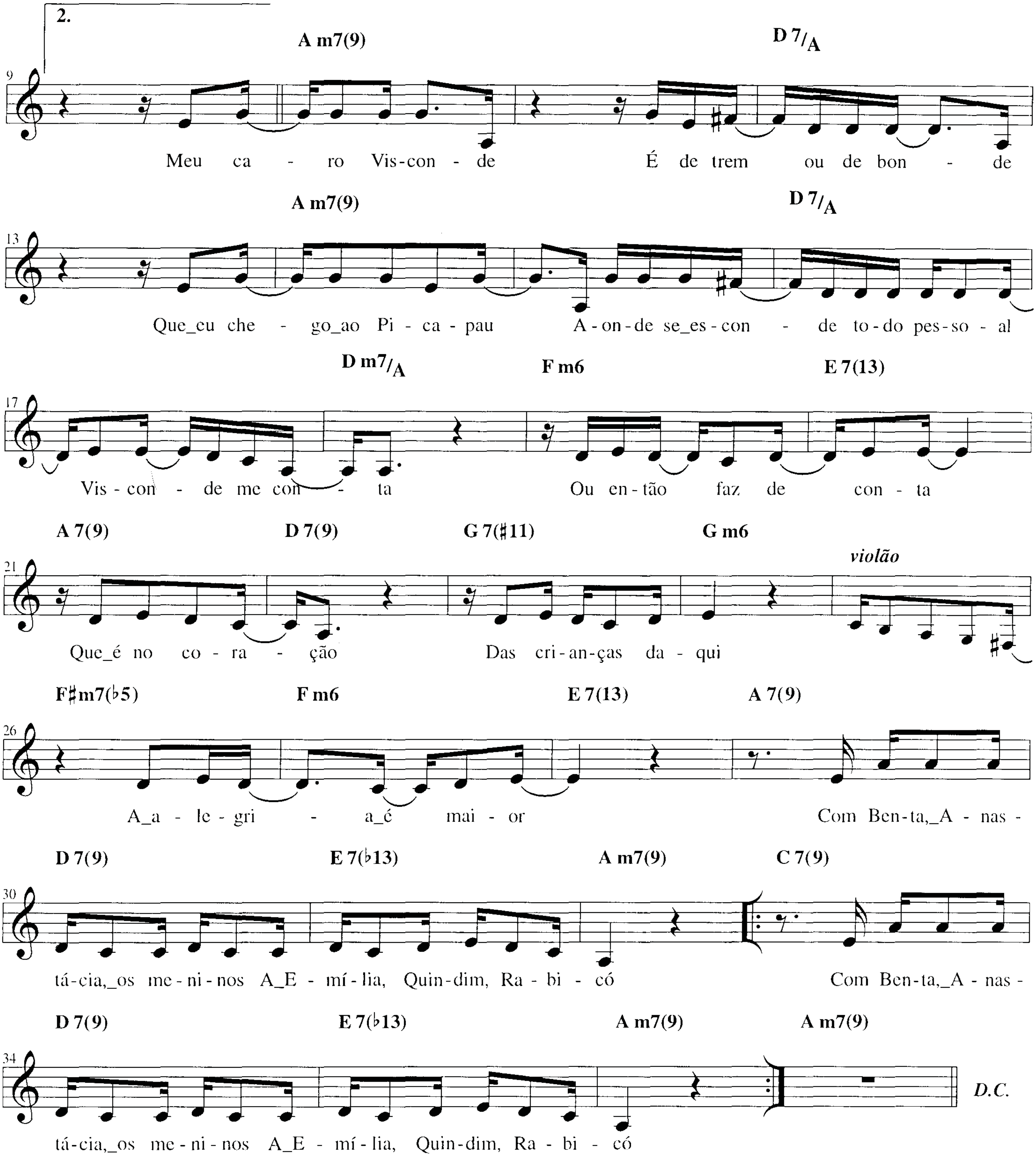
Dm7/A / **Fm6** / **E7(13)** / **A7(9)** / **D7(9)** / **G7(#11)** /
con————ta Ou então faz de conta Que é no cora——ção Das crianças

Gm6 / / / **F#m7(b5)** / **Fm6** / **E7(13)** / **A7(9)** / **D7(9)** / **E7(b13)**
daqui A alegri——a é maior Com Benta, Anastácia, os meninos A Emília,

/ **Am7(9)** / **C7(9)** / **D7(9)** / **E7(b13)** / **Am7(9)** / **C7(9)**
Quindim, Rabicó Com Benta, Anastácia, os meninos A Emília, Quindim, Rabicó

/ **D7(9)** / **E7(b13)** / **Am7(9)** / / /
Com Benta, Anastácia, os meninos A Emília, Quindim, Rabicó

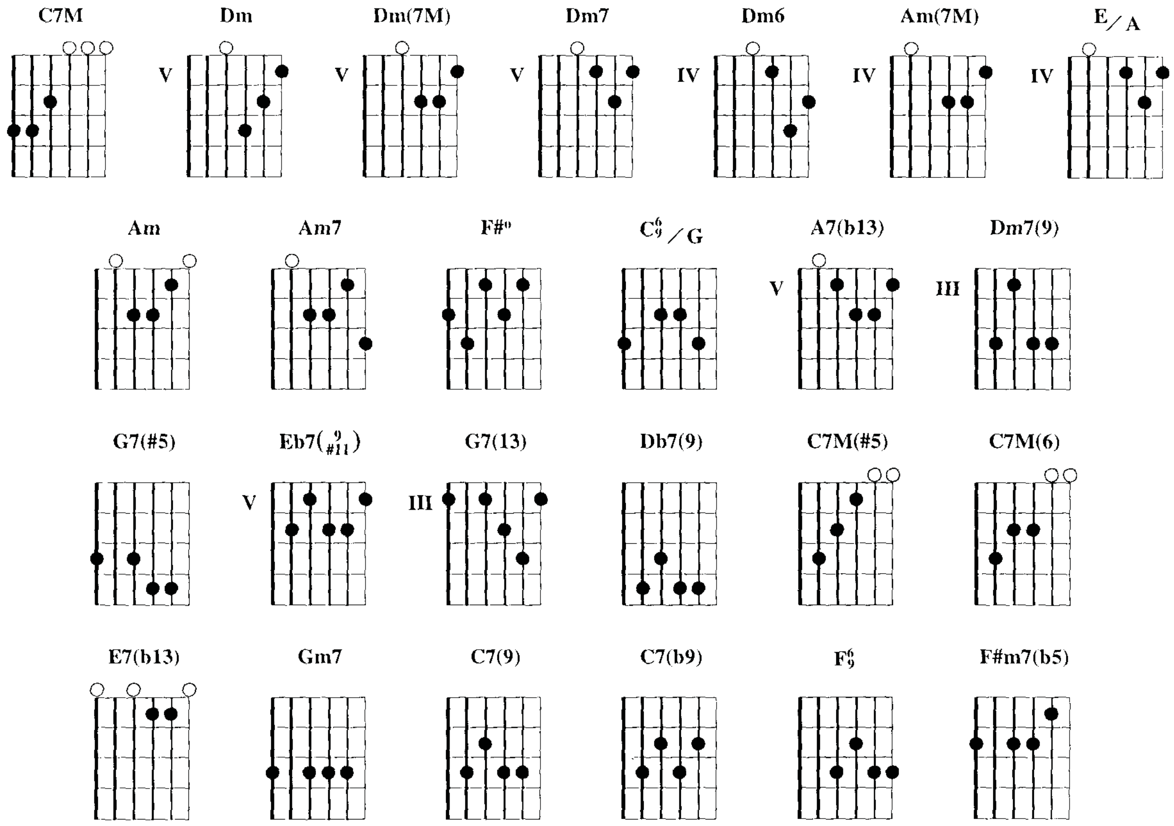




Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Nação

JOÃO BOSCO, ALDIR BLANC E PAULO EMÍLIO



Introdução: C7M / / / / / / /

Dm / Dm(7M) / Dm7 / Dm6 / Am(7M) / E/A / Am / Am7 /
Dorival Caymmi falou pra Oxum: Com Silas tô em bo—a com—panhi—a O

F#° / / / C6/9/G / A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) / C7M / / / Dm / Dm(7M) /
céu abra—ça a ter———ra Desa———gua o Ri—o na Bahi———a Dorival Caymmi

Dm7 / Dm6 / Am(7M) / E/A / Am / Am7 / F#° / / / C6/9/G /
falou pra Oxum: Com Silas tô em bo—a com—panhi—a O céu abra—ça a ter———ra

A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) / C7M /
Desa———gua o Ri—o na Bahi———a Je—je... Minha

/ / / / / / / / / / / / / / / / / A7(b13) / Dm7 / / / A7(b13) /
sede é dos ri——os A mi—nha cor é o ar—co-í—ris Minha fo————me é tan———ta

Eb7(9/#11) / Dm / / / Dm(7M) / / / Dm7 / / / / / / / / / / / G7(13)
Plan———ta florirmã da bandei———ra A mi—nha si—na é verde-a—mare———la

/ Db7(9) / C7M / / / / / / / / / C7M(#5) / C7M(6) / E7(b13) / Am7 / / / / / / /
Fei—to a ba———na—nei——ra Ou——ro cobre espelho es—meral———da No ber—ço

Gm7 / / / C7(9) / C7(b9) / F6/9 / / / / / / / F#m7(b5) / / / F#° / / /
esplên——dido A flores—ta em cal——da Man—jedou———ra d'al—ma La—bará————gua, se——te

C6/9/G / // A7(b13) / Eb7(9/#11) / Dm7(9) / / / G7(13) / Db7(9) /
que———da em cha———ma Cobra de fer———ro, Oxum-Maré: Homem e mulher

C7M // // / / / /
na ca——ma Je—je... Tuas asas de pom——ba Presas nas cos—tas Com

/ / / A7(b13) / Dm7 / / / A7(b13) / Eb7(9/#11) / Dm / // Dm(7M) / //
mel de dendê Agüentam por um fi———o So——frem O bafio da

Dm7 / //// / / // / / G7(13) / Db7(9) / C7M / / / / / / /
fe———ra O bom—bardei—o de Cara—muru A sa—nha de A———nhan—güe——ra

// C7M(#5) / C7M(6) / E7(b13) / Am7 / / / / / // Gm7 / / / C7(9)
Je——je... Tua boca do li———xo Escar—ra o san——gue De ou—tra hemo—pti———se

/ C7(b9) / F6/9 / ////// / F#m7(b5) / / / F#° / // C6/9/G / // A7(b13) / Eb7(9/#11)
No canal do Man—gue O uira————pu—ru das cin————zas cha———ma:

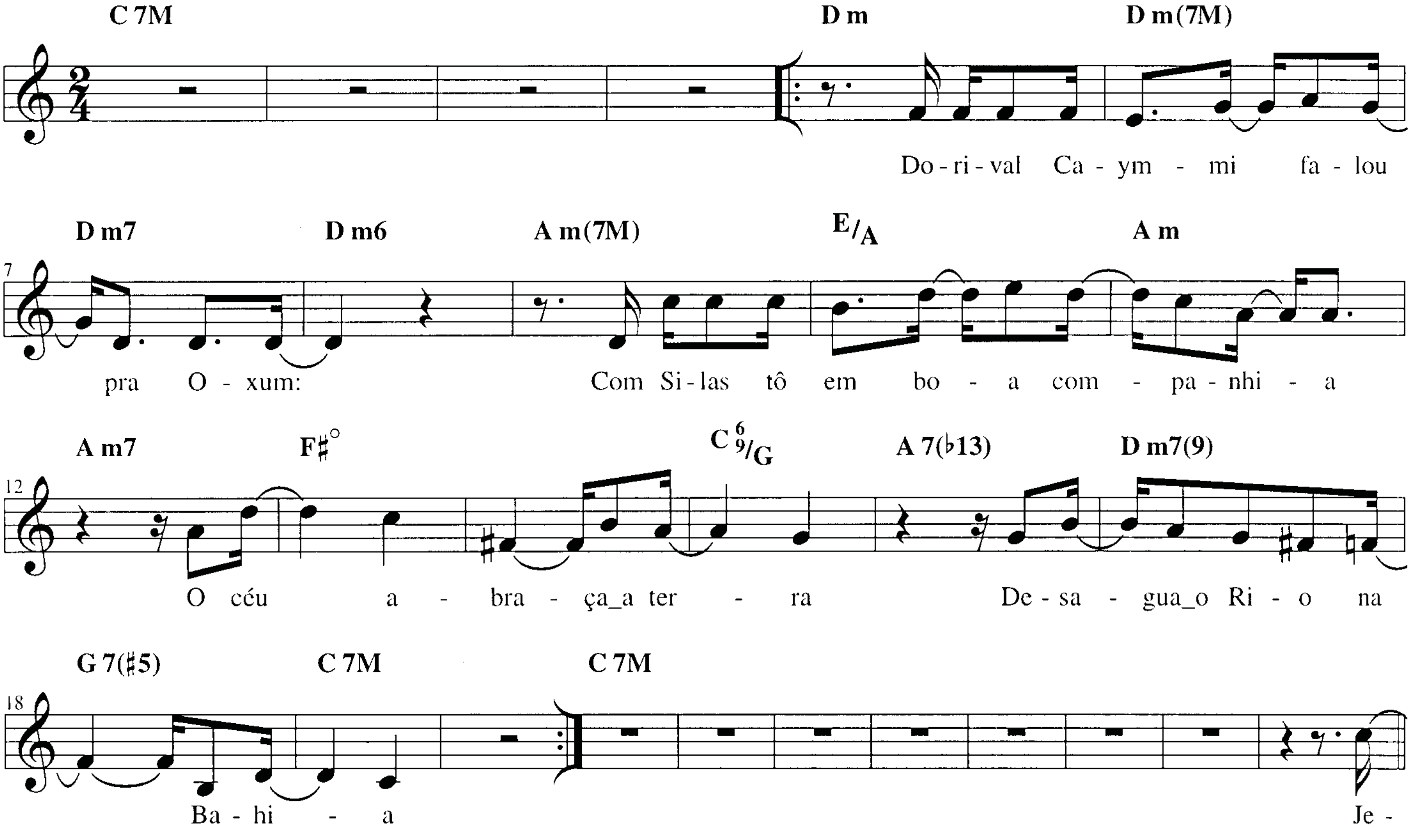
/ Dm7(9) / / / G7(13) / Db7(9) / C7M / / / / / / / Dm /
Reben—ta a lou———ça, Oxum-Maré: Dança em teu mar de la——ma Dorival

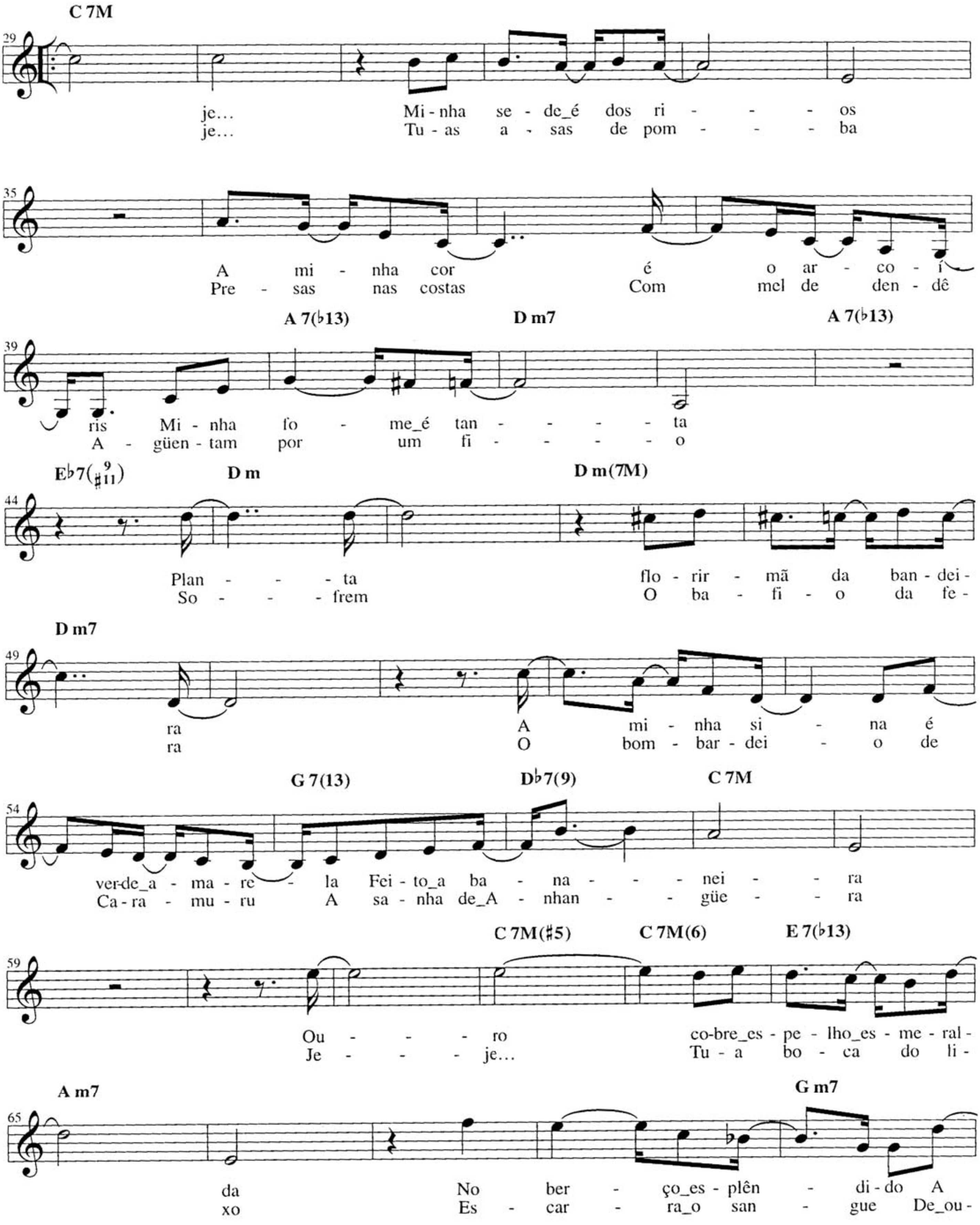
Dm(7M) / Dm7 / Dm6 / Am(7M) / E/A / Am / Am7 / F#° / //
Caymmi falou pra Oxum: Com Silas tô em bo—a com——panhi—a O céu abra—ça

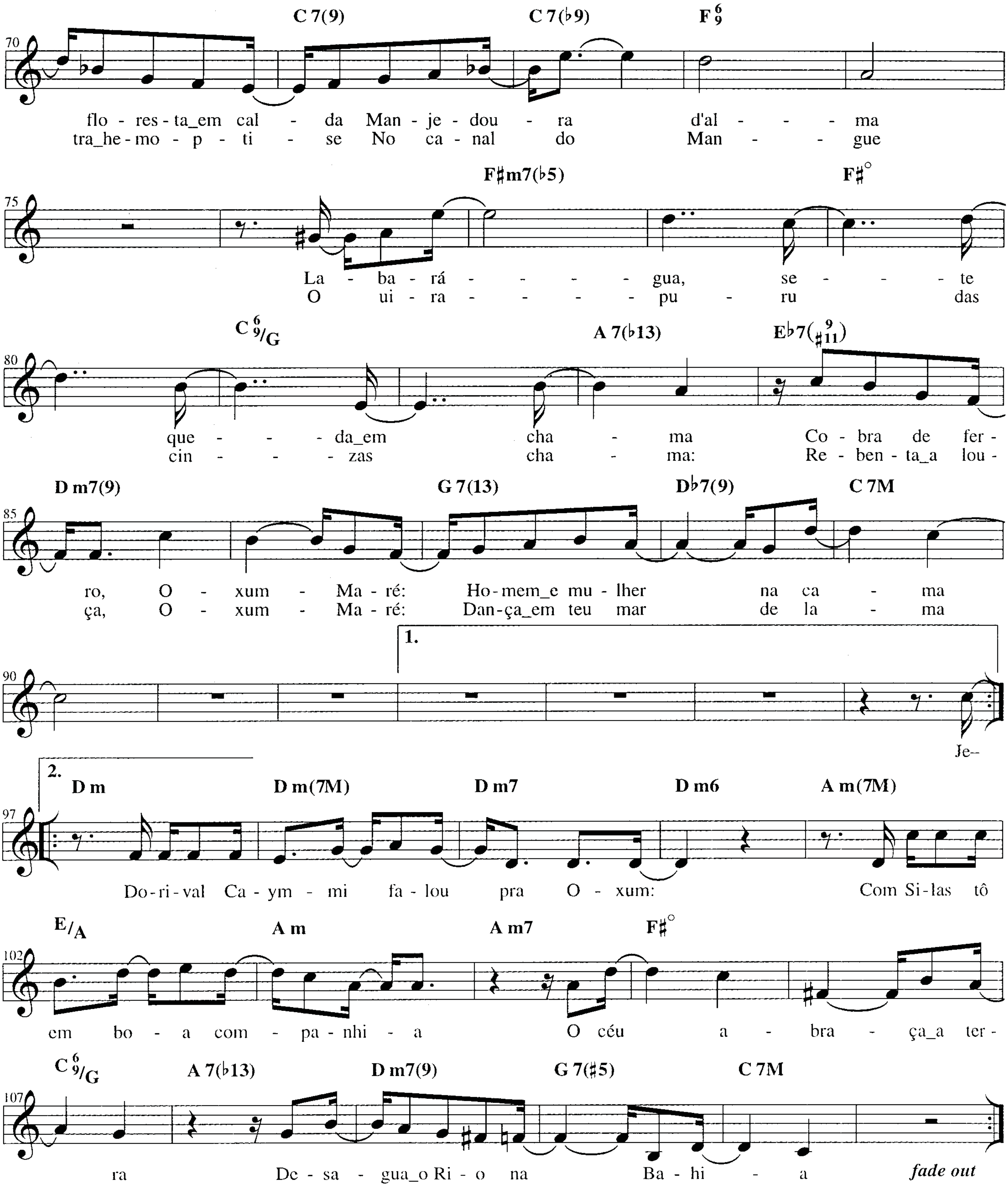
C6/9/G/ A7(b13) / Dm7(9) / G7(#5) / C7M / / / Dm / Dm(7M) / Dm7
a ter———ra Desa———gua o Ri—o na Bahi———a Dorival Caymmi falou pra

/ Dm6 / Am(7M) / E/A / Am / Am7 / F#° / // C6/9/G/ A7(b13) /
Oxum: Com Silas tô em bo—a com——panhi—a O céu abra—ça a ter———ra

Dm7(9) / G7(#5) / C7M / / /
Desa———gua o Ri—o na Bahi———a



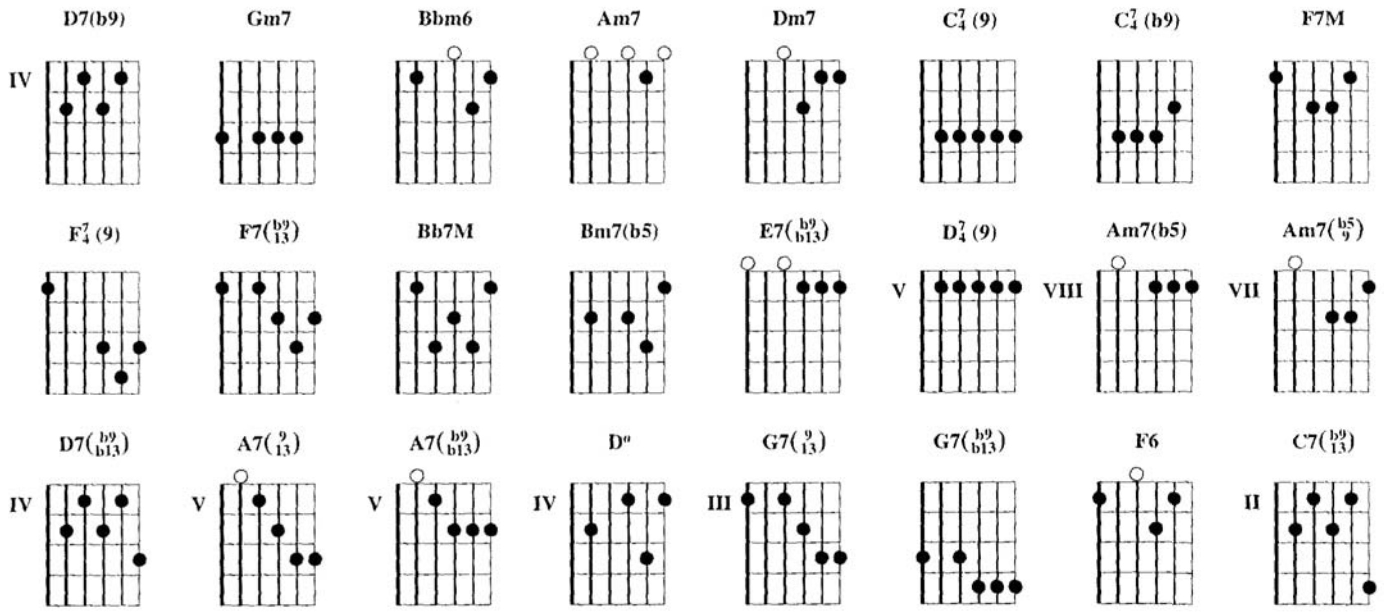

C 7M
je... Mi - nha se - de_é dos ri - - - - os
je... Tu - as a - sas de pom - - - - ba
A mi - nha cor é o ar - co - í
Pre - sas nas costas Com mel de den - dê
A 7(♭13) D m7 A 7(♭13)
ris Mi - nha fo - me_é tan - - - - - ta
A - güen - tam por um fi - - - - - o
E♭7(9 ♯11) D m D m(7M)
Plan - - - ta flo - rir - mã da ban - dei -
So - - - frem O ba - fi - o da fe -
D m7
ra A mi - nha si - na é
ra O bom - bar - dei - o de
G 7(13) D♭7(9) C 7M
ver-de_a - ma - re - la Fei - to_a ba - na - - - nei - - ra
Ca - ra - mu - ru A sa - nha de_A - nhan - - güe - - ra
C 7M(♯5) C 7M(6) E 7(♭13)
Ou - - - ro co - bre_es - pe - lho_es - me - ral -
Je - - - je... Tu - a bo - ca do li -
A m7 G m7
da No ber - ço_es - plên - di - do A
xo Es - car - ra_o san - gue De_ou -



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1991 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Nossas últimas viagens

JOÃO DONATO, JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



D7(b9) / / / **Gm7** / / / **Bbm6** / / / **Am7** / / / **Dm7** / / / **Gm7** / / /
Eu passei por Ponte No——va Procurando Daniel Disse um cascudo nas á——gua:

C7/4 (9) / **C7/4 (b9)** / **F7M** / / / **F7/4 (9)** / **F7(b9/13)** / **Bb7M** / / / **Bm7(b5)** / **E7(b9/b13)**
"Teu amigo foi pro céu Foi botá Deus no segu———ro No baú

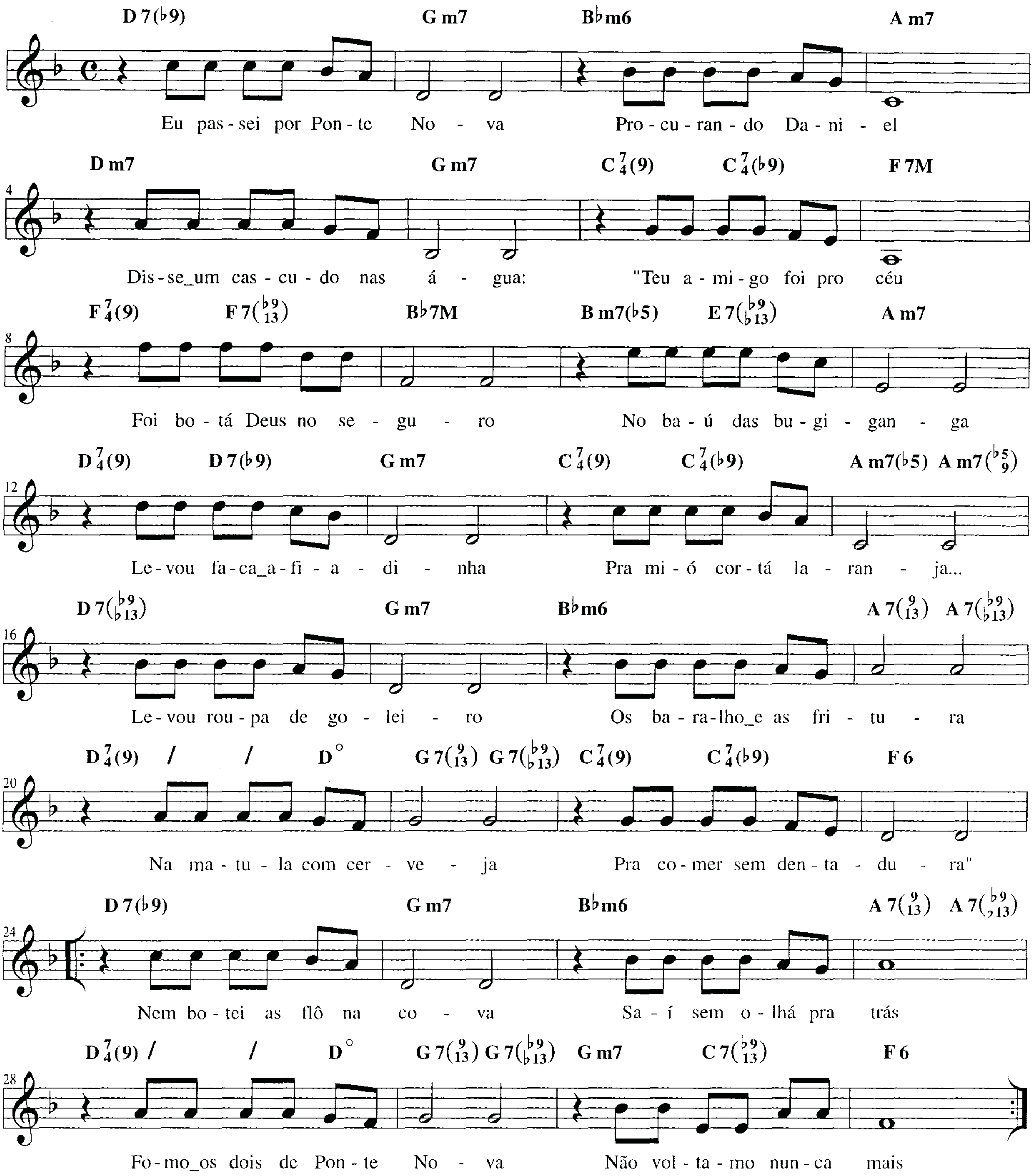
/ **Am7** / / / **D7/4 (9)** / **D7(b9)** / **Gm7** / / / **C7/4 (9)** / **C7/4 (b9)** / **Am7(b5)** / **Am7(b5/9)** /
das bugigan——ga Levou faca afia-di——nha Pra mió cortá laran————ja...

D7(b9/b13) / / / **Gm7** / / / **Bbm6** / / / **A7(9/13)** / **A7(b9/b13)** / **D7/4 (9)** / / **D°**
Levou roupa de golei——ro Os baralho e as fritu———ra Na matula com

G7(9/13) / **G7(b9/b13)** / **C7/4 (9)** / **C7/4 (b9)** / **F6** / / / **D7(b9)** / / / **Gm7** / / / **Bbm6**
cerve——————————ja Pra comer sem dentadu—ra" Nem botei as flô na co——va

/ / / **A7(9/13)** / **A7(b9/b13)** / **D7/4 (9)** / / **D°** **G7(9/13)** / **G7(b9/b13)** / **Gm7** / **C7(b9/13)**
Saí sem olhá pra trás Fomo os dois de Ponte No———va Não voltamo

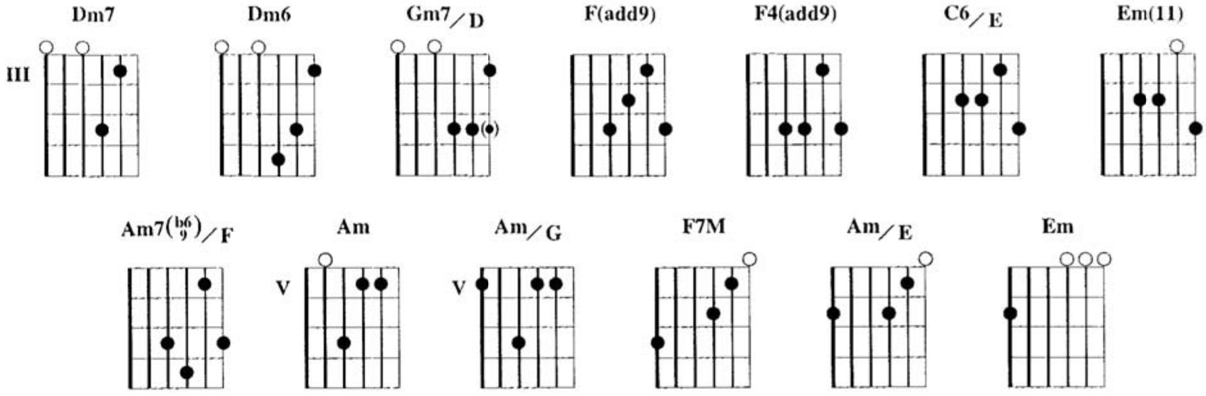
/ **F6** / / /
nunca mais



Copyright © 1986 by ACRE EDITORA MUSICAL LTDA.
Rua São José, 40 / 10º andar - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1986 by EDIÇÕES MUSICAIS TAPAJÓS LTDA.
Praia do Flamengo, 200 / 15º andar - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Nessa data

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Violão: afinar a 6ª corda em Ré

Introdução: Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D / Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D / Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D / Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D /

Dm7 /
Hoje vai, vai ter marmelada Ouro e rum dos fli—embusteiros Canastrões

/ /
de ca—pa e espada Rataplam dos boys escoteiros Bororós e ho—mens

/ /
marcados Pangarés, quer—mes—ses e missas Fuzuê nos su—permercados

/ / / / / / / / / Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D / Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D / Dm7 / / /
Buscapé, bo—la—chas, carni—ças

Dm6 / Gm7/D / Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D / F(add9) / / / F4(add9) / F(add9) / C6/E /
Mais gua—ranás e pa—rabéns nes—sa data

/ / / / / / Em(11) / / / / / / / / Am7(b6 9)/F / / / / / / / / Am
querida Meus gua—ranis que o cou—ro toma nos teus car—navais Que os

/ / / Am/G / / / F7M / / / / / / / Am/E / / / / /
me—nestreis cantem na voz dos pierrôs da ca—ver—na Que o tro—vador tenha peixeira e um

F7M / / / / / / / Em / / / / / / / / Am / / / / / / / F7M / / / Em / / / Dm7 / / / /
bom jogo de per—na Guaranis, parabéns pra vocês Na TV,

/ /
co—mí—cios e mísseis Jacarés, fi—gu—ras difíceis Hospitais, tu—ris—mo e

/ /
transplantes Pantanais e de—sodorantes Outdoor: Ta—pui—as, go home

/ /
Pras gerais, os gols do Flamengo Espirais de fór—mula one Manhê,

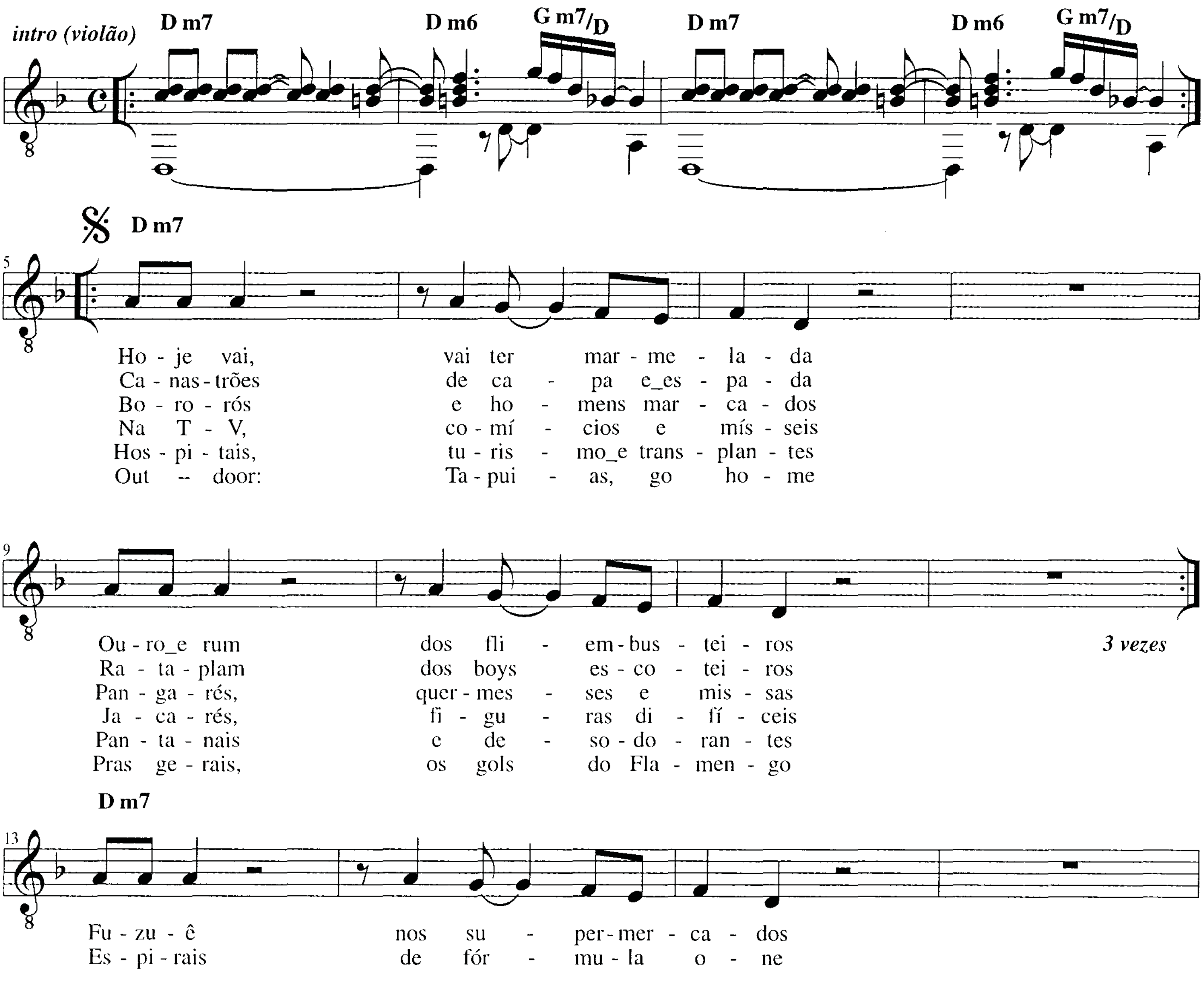
/ / / Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D / Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D / Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D /
que—bra—ram meu quengo

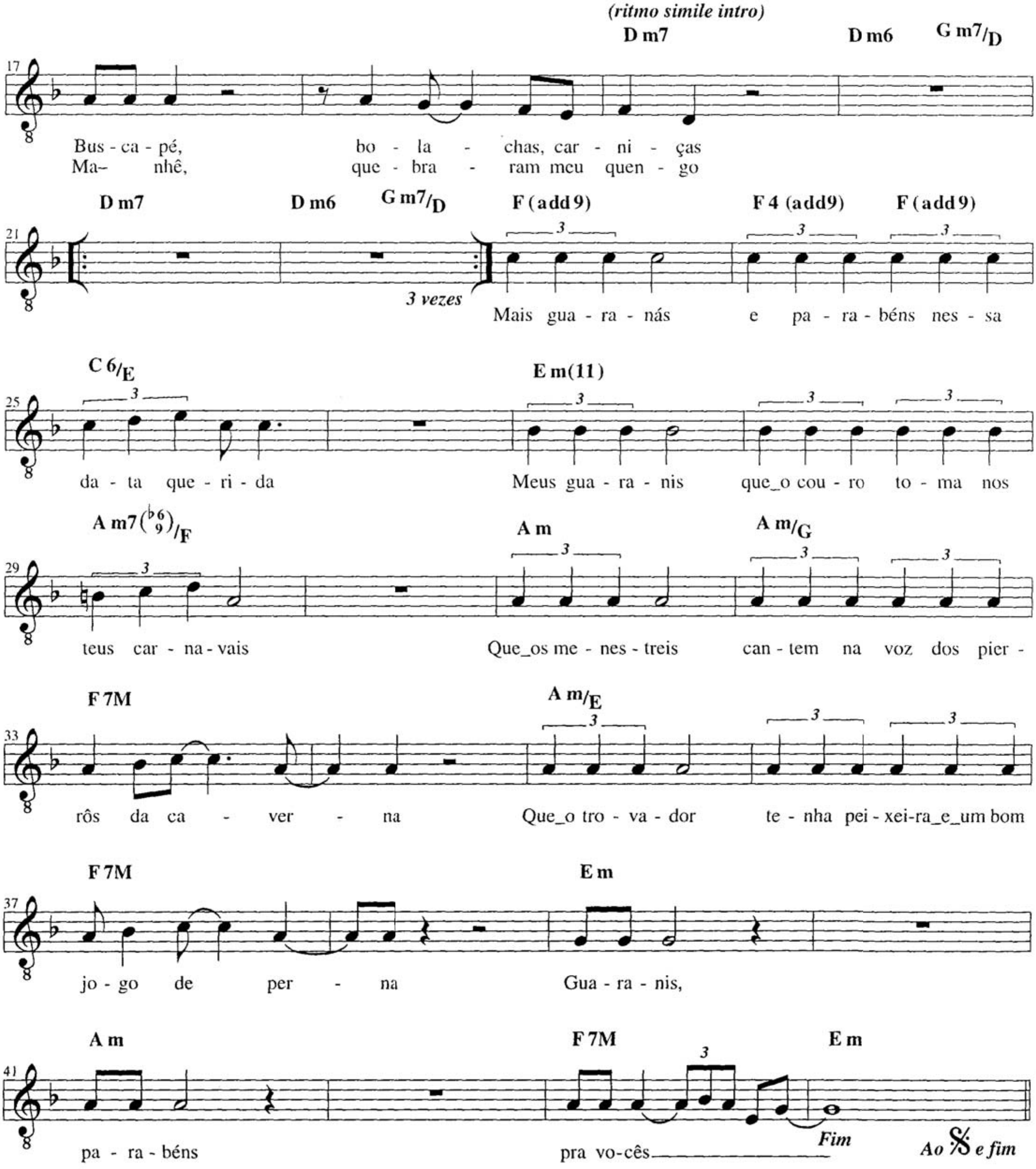
Dm7 / / / Dm6 / Gm7/D / F(add9) / / / F4(add9) / F(add9) / C6/E / / / / / / /
Mais gua—ranás e pa—rabéns nes—sa data querida

Em(11) / / / / / / / Am7($^{b6}_{9}$)/F / / / / / / / Am / / / Am/G /
Meus gua—ranis que o cou—ro toma nos teus car—navais Que os me—nestreis cantem

/ / F7M / // / / / / Am/E / / / / / / / / F7M / /
na voz dos pierrôs da ca—ver—na Que o tro—vador tenha peixeira e um bom jogo de

/ / / / / Em / / / / / / / Am / / / / / / / F7M / / / Em / / /
per—na Guaranis, parabéns pra vocês

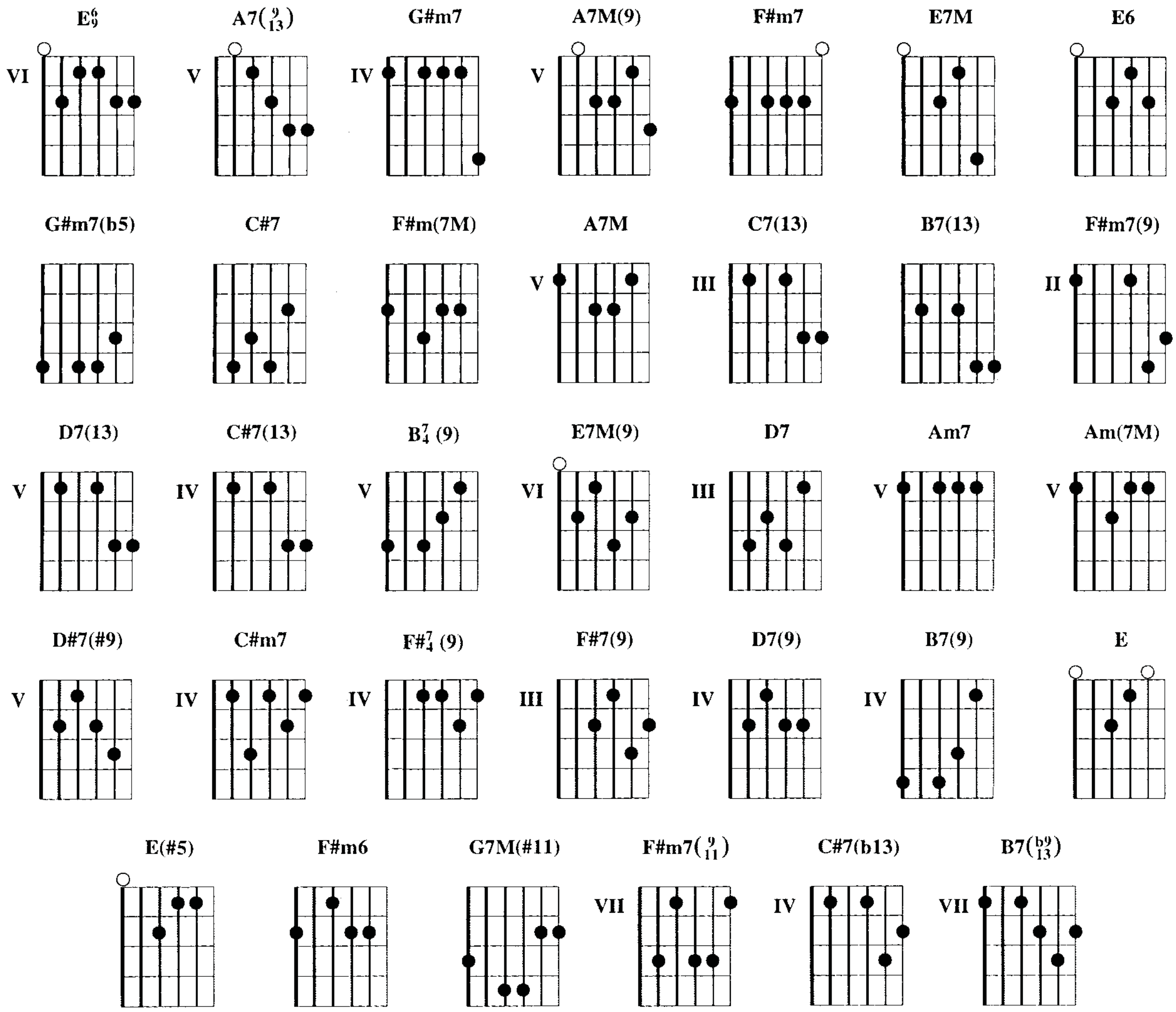




Copyright © 1975 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

O bêbado e a equilibrista

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



E$^{6}_{9}$ / A7($^{9}_{13}$) / G#m7 / A7M(9) / E$^{6}_{9}$ / A7($^{9}_{13}$) / G#m7 / F#m7 / E7M /
Caí—a a tar——de fei—to um vi————adu—to E um bê——bado trajan————do lu——to

E6 / G#m7(b5) / C#7 / F#m(7M) / F#m7 / A7M / G#m7 / F#m7 / / /
Me lembrou Carli————tos A lu——a Tal qual a do—na do bordel

A7M / G#m7 / F#m7 / C7(13) / B7(13) / / / F#m7(9) / B7(13) / D7(13)
Pedi—a a ca———da estre—la fri————a Um bri—lho de a————lu————guel

C#7(13) C7(13) B7(13) E$^{6}_{9}$ / / / B$^{7}_{4}$(9) / / / E7M(9) / / / B$^{7}_{4}$(9) / /
E nu——vens Lá no mata-borrão do céu Chupa—vam man—chas

/ G#m7(b5) / C#7 / D7 / C#7 / F#m(7M) / F#m7 / Am7 / Am(7M) / Am7 / F#m7
tor—tura————das — Que su———fo————co! Lou——co O bê—bado com

D#7(#9) E$^{6}_{9}$ / A7($^{9}_{13}$) / G#m7 / C#m7 / F#$^{7}_{4}$(9) / F#7(9) / D7(9) / B7(13) /
chapéu—co——co Fazi—a irre———verên—cias mil Pra noi—te do Bra——sil,

E$^6_9$ / B$^7_4$(9) B7(9) E / E(#5) / E6 / E7 / E7M / E7 / E6
meu Brasil Que so—nha Com a vol—ta do irmão do Henfil Com tan—ta

/ E(#5) / E / E6 / G#m7(b5) / C#7 / F#m7 F#m6 G7M(#11) / F#m7($^9_{11}$) / / / /
gen—te que par—tiu Num ra————bo-de———fogue————te Cho———ra A

/ / / / / / / / / / / B7(13) / / / F#m7($^9_{11}$) / D#7(#9) /
nos—sa pá—tria, mãe gentil Choram Mari—as e Claris———ses No so—lo do Bra————sil

E$^6_9$ / B$^7_4$(9) B7(9) E / E(#5) / E6 / E7 / E7M / E7 / E6 / E(#5)
Mas sei Que u—ma dor assim pungen——te Não há de ser

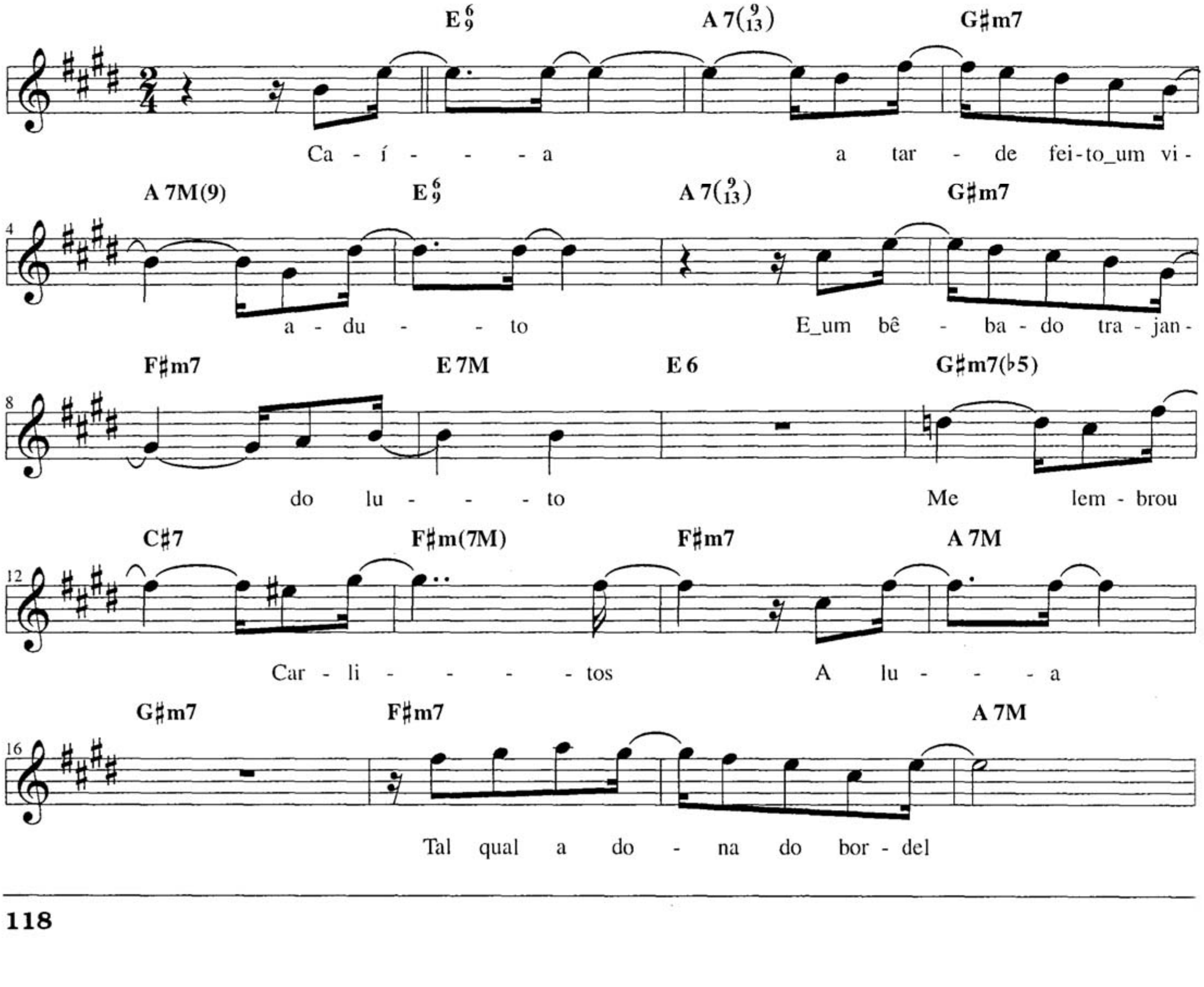
E G#m7(b5) / C#7 / D7 / C#7 / F#m(7M) / F#m7 / Am7 / D7(9) / Am7 / D7(9) D#7(#9)
inu-tilmen————te A es—pe——ran————ça dan——ça Na cor—da-bam——ba de

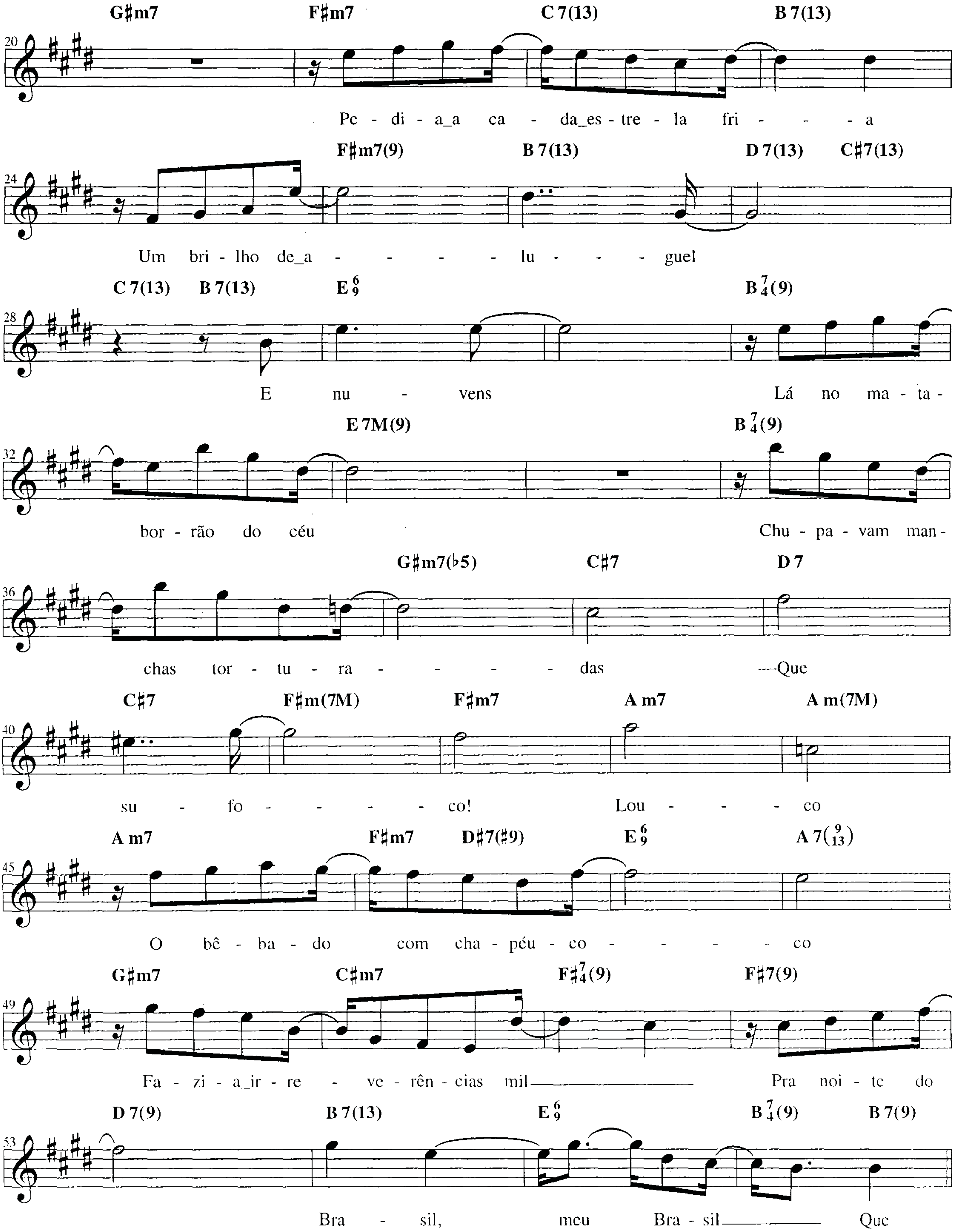
E$^6_9$ / A7($^9_{13}$) / G#m7 / C#m7 / F#$^7_4$(9) / F#7(9) / B$^7_4$(9) / D7(13) /
sombrinha E em ca—da pas——so des—sa li———nha Pode se ma————chu———car

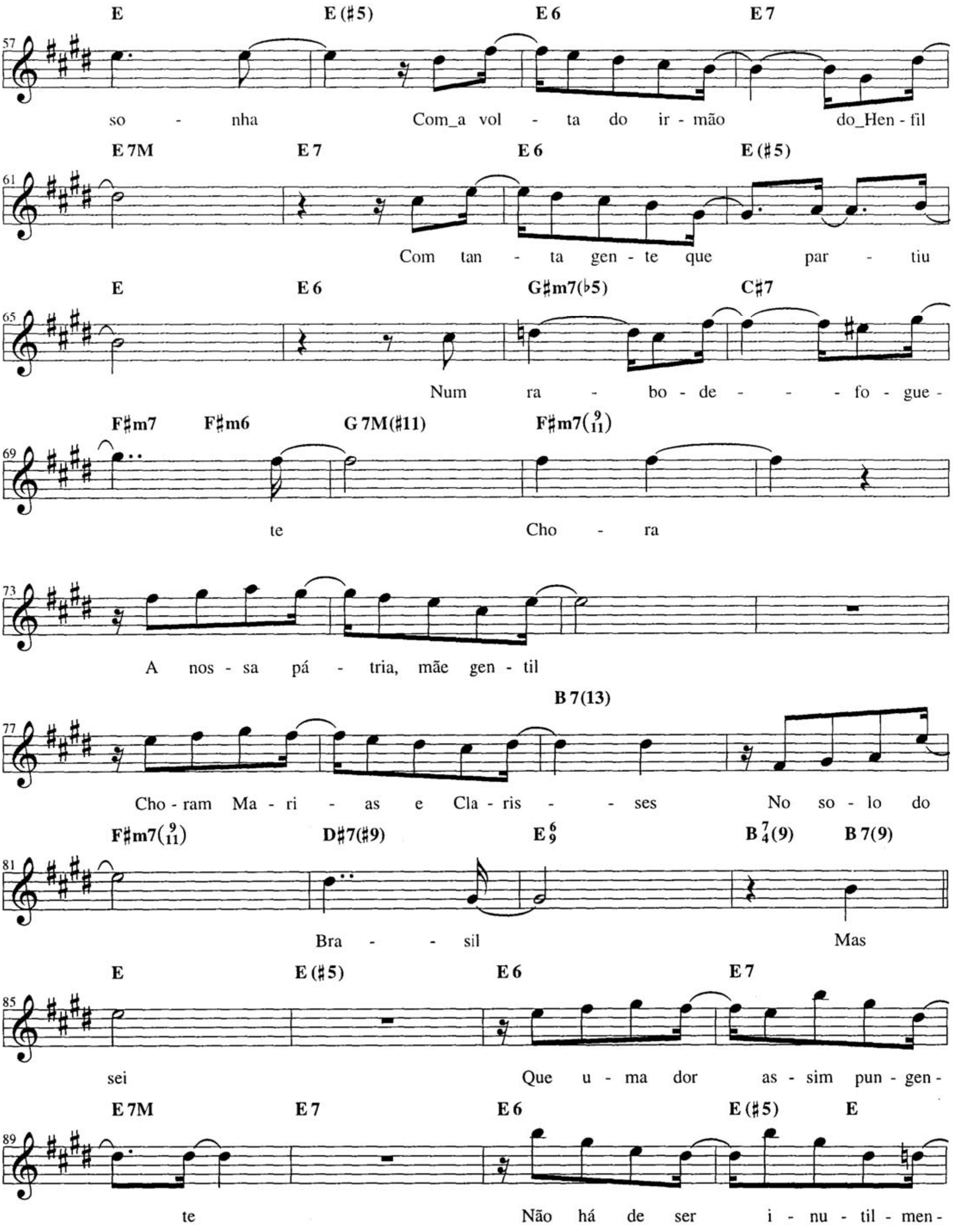
C#7(13) / C#7(b13) / Am7 / D7(9) / Am7 / D7(9) D#7(#9) E$^6_9$ / A7($^9_{13}$) / G#m7 /
A———zar! A es—perança equili———brista Sabe que o show

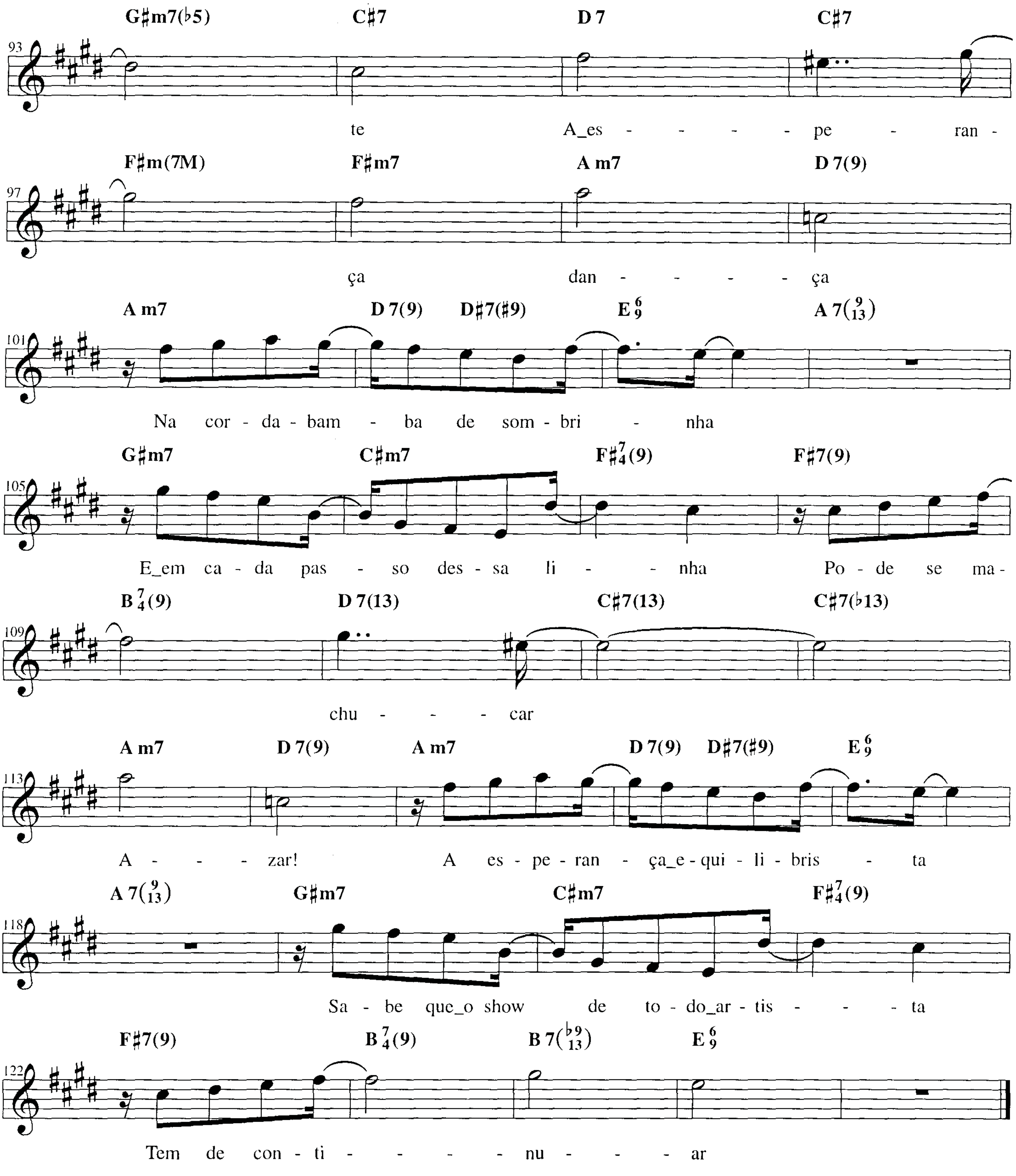
C#m7 / F#$^7_4$(9) / F#7(9) / B$^7_4$(9) / B7($^{b9}_{13}$) / E$^6_9$
de to—do artis———ta Tem de conti———nu———ar

O bêbado e a equilibrista




G♯m7 F♯m7 C 7(13) B 7(13)
Pe - di - a_a ca - da_es - tre - la fri - - - a
F♯m7(9) B 7(13) D 7(13) C♯7(13)
Um bri - lho de_a - - - - - lu - - - - guel
C 7(13) B 7(13) E 6/9 B 7/4(9)
E nu - vens Lá no ma - ta -
E 7M(9) B 7/4(9)
bor - rão do céu Chu - pa - vam man -
G♯m7(♭5) C♯7 D 7
chas tor - tu - ra - - - - - das —Que
C♯7 F♯m(7M) F♯m7 A m7 A m(7M)
su - fo - - - - - co! Lou - - - co
A m7 F♯m7 D♯7(♯9) E 6/9 A 7(9/13)
O bê - ba - do com cha - péu - co - - - - - co
G♯m7 C♯m7 F♯7/4(9) F♯7(9)
Fa - zi - a_ir - re - ve - rên - cias mil Pra noi - te do
D 7(9) B 7(13) E 6/9 B 7/4(9) B 7(9)
Bra - sil, meu Bra - sil Que

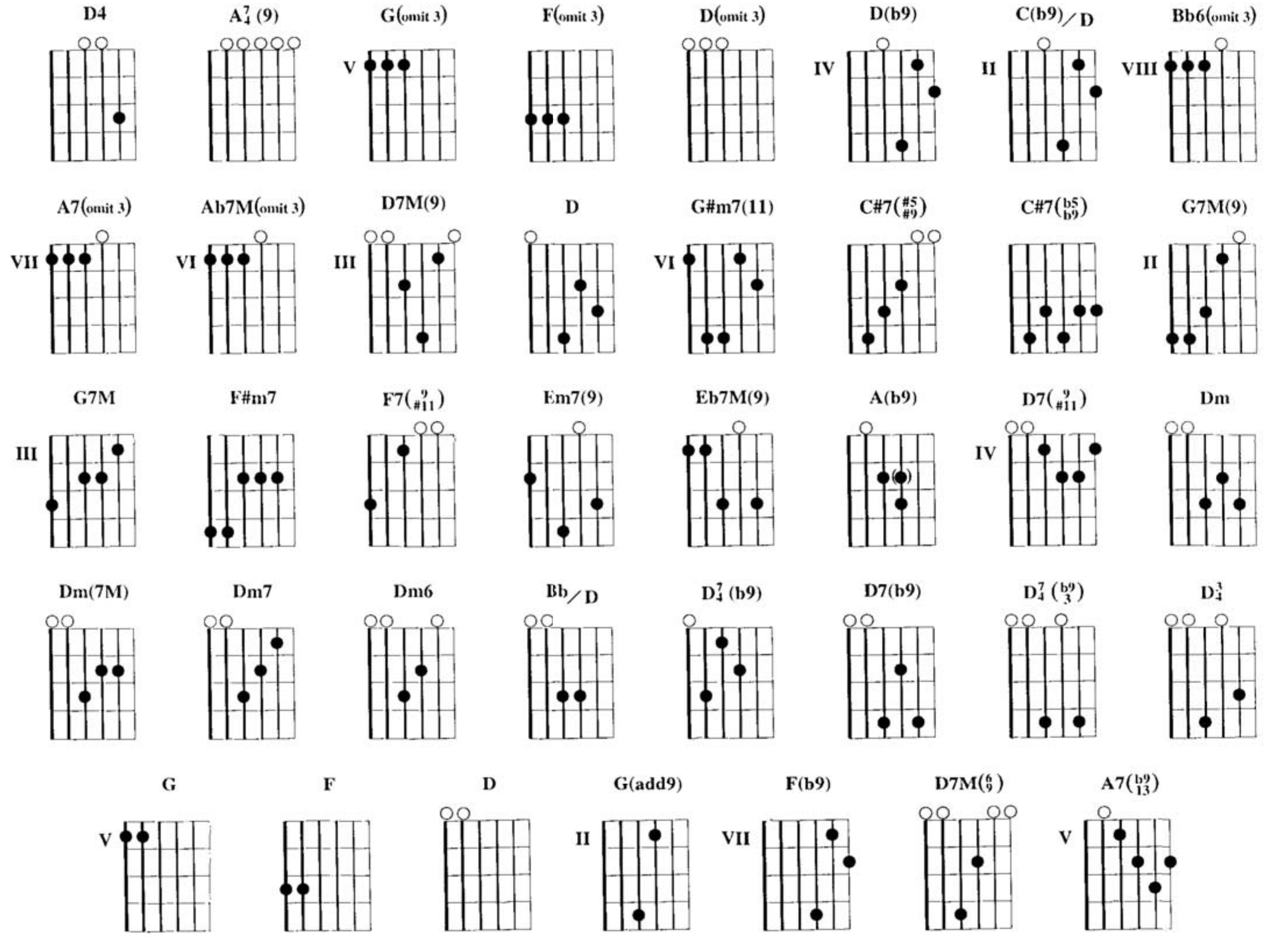

E E(♯5) E6 E7
57
so - nha Com_a vol - ta do ir - mão do_Hen - fil
E7M E7 E6 E(♯5)
61
Com tan - ta gen - te que par - tiu
E E6 G♯m7(♭5) C♯7
65
Num ra - bo - de - - - fo - gue -
F♯m7 F♯m6 G7M(♯11) F♯m7(9 11)
69
te Cho - ra
73
A nos - sa pá - tria, mãe gen - til
B7(13)
77
Cho - ram Ma - ri - as e Cla - ris - - ses No so - lo do
F♯m7(9 11) D♯7(♯9) E6 9 B 7 4(9) B7(9)
81
Bra - - sil Mas
E E(♯5) E6 E7
85
sei Que u - ma dor as - sim pun - gen -
E7M E7 E6 E(♯5) E
89
te Não há de ser i - nu - til - men -



Copyright © 1979 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

O caçador de esmeraldas

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Violão: afinar a 6ª corda em Ré

D4 / A^7_4 (9) / / / G(omit 3) / F(omit 3) / D(omit 3) / /
Verde que te quiero oro

/ G(omit 3) / F(omit 3) / D(omit 3) / / / D(b9) / C(b9)/D / / D(omit 3) / / D(b9) / C(b9)/D /
Bandeiras re——mo–ven——do a ter————ra

D(omit 3) / / / G(omit 3) / F(omit 3) / D(omit 3) / / / G(omit 3) / F(omit 3) / D(omit 3) / / / D(b9) /
Esmeralda que aguarda ago——ra

C(b9)/D / / D(omit 3) / / D(b9) / C(b9)/D / D(omit 3) / / / G(omit 3) / F(omit 3) / D(omit 3) / / / G(omit 3)
No riacho além

/ F(omit 3) / D(omit 3) / / / Bb6(omit 3) / A7(omit 3) / Ab7M(omit 3) / / / D7M(9) / / / / / D4 D 𝄽 D /
de Tor——de—si——————————————————lhas Eh...

/ / / D4 D G#m7(11) / / / / / / / C#7($^{\#5}_{\#9}$) / / / C#7($^{b5}_{b9}$) / / /
Fernão se apaixonou como um selvagem Pela sereia do ser—tão Na

G7M(9) / / / / / / / / / / / / **G7M F#m7 F7(9/#11) Em7(9)** / / / / / / / **Eb7M(9)** / / /
á———gua I——ma——gem vir———gem Miragem esverdea———da

A(b9) / / / **D7(9/#11)** / / / / / / / / / **Dm** / / / / / / / / / / / / / / / / /
Ao sol, sol, sol, sol, sol, sol, sol, sol

Dm(7M) / / / / / / / / **Dm7** / / / / / / / / **Dm6** / / / / / / / / **Bb/D** / / / / / / / /

D7/4 (b9) /

D7(b9) / / / / / / / / **D** / / / / / / / / **D7/4 (b9/3)** / / / / / / / / **D3/4** / / / / / / / / **Dm** / / / / / / / /

G F D G F D G F D G F D D(b9) C(b9)/D G(add9) D(b9) C(b9)/D G(add9) D(b9)

C(b9) G(add9) D(b9) C(b9)/D G(add9) G F D G F D G F D G F D D(b9) C(b9)/D G(add9)

D(b9) C(b9)/D G(add9) D(b9) C(b9) G(add9) D(b9) C(b9)/D G(add9) G F D G F D G F D G F

D D(b9) C(b9)/D G(add9) D(b9) C(b9)/D G(add9) D(b9) C(b9) G(add9) D(b9) C(b9)/D

G(add9) D(b9) C(b9)/D G(add9) D(b9) C(b9) G(add9) D(b9) C(b9) G(add9) F(b9) / /
No mel das abelhas

/ **D(omit 3)** / / / **G(omit 3)** / **F(omit 3)** / **D(omit 3)** / / / **G(omit 3)** / **F(omit 3)** / **D(omit 3)** / / /
e nos frutos O gosto dela, febre da paixão

D(b9) / **C(b9)/D** / / **D(omit 3)** / / **D(b9)** / **C(b9)/D** / **D(omit 3)** / / / **G(omit 3)** / **F(omit 3)** / **D(omit 3)** /
Fer—não se esmerava

/ / **G(omit 3)** / **F(omit 3)** / **D(omit 3)** / / / **D(b9)** / **C(b9)/D** / / **D(omit 3)** / / **D(b9)** / **C(b9)/D** / **D(omit 3)** / / /
na conquis———ta

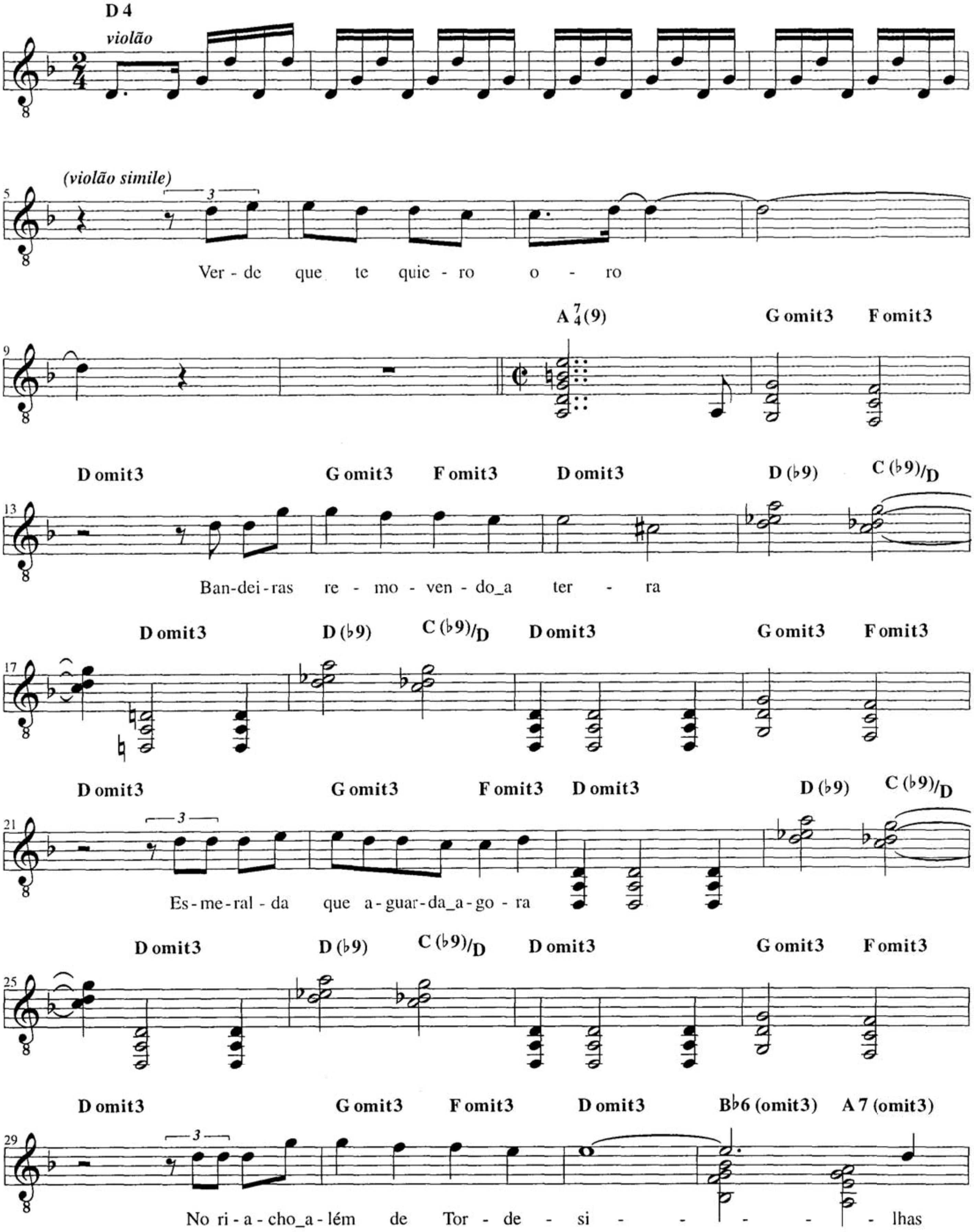
G(omit 3) / **F(omit 3)** / **D(omit 3)** / / / **G(omit 3)** / **F(omit 3)** / **D(omit 3)** / / / **Bb6(omit 3)** / **A7(omit 3)** /
De Esmeralda, in—ferno de Fernão

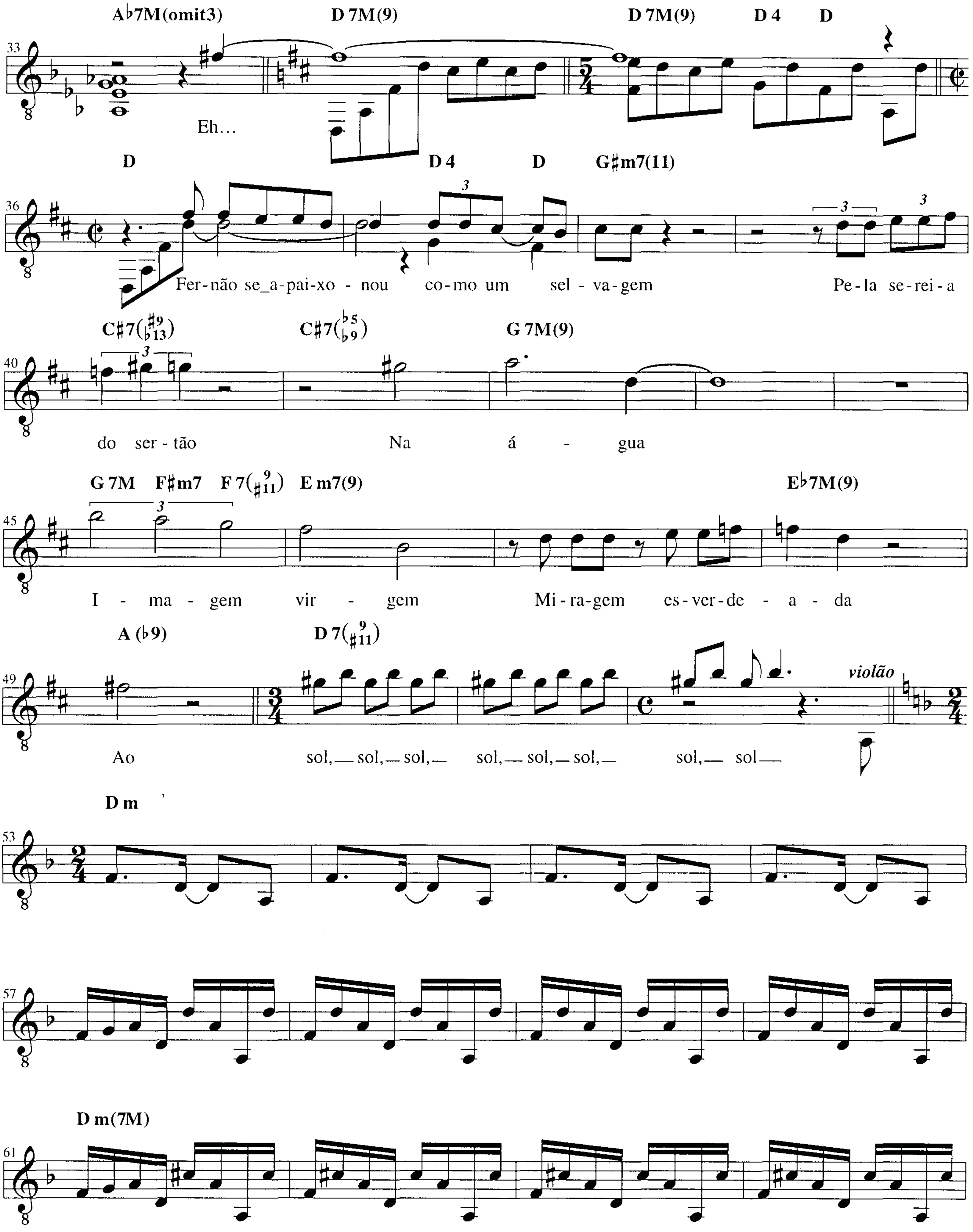
Ab7M(omit 3) / / / / / / / **D7M(9/6)** / / / / / / / / / / / / / / / / **G#m7(11)** / / / / /
E um di-a Num fus—ca du—as portas, dois amantes Fernão

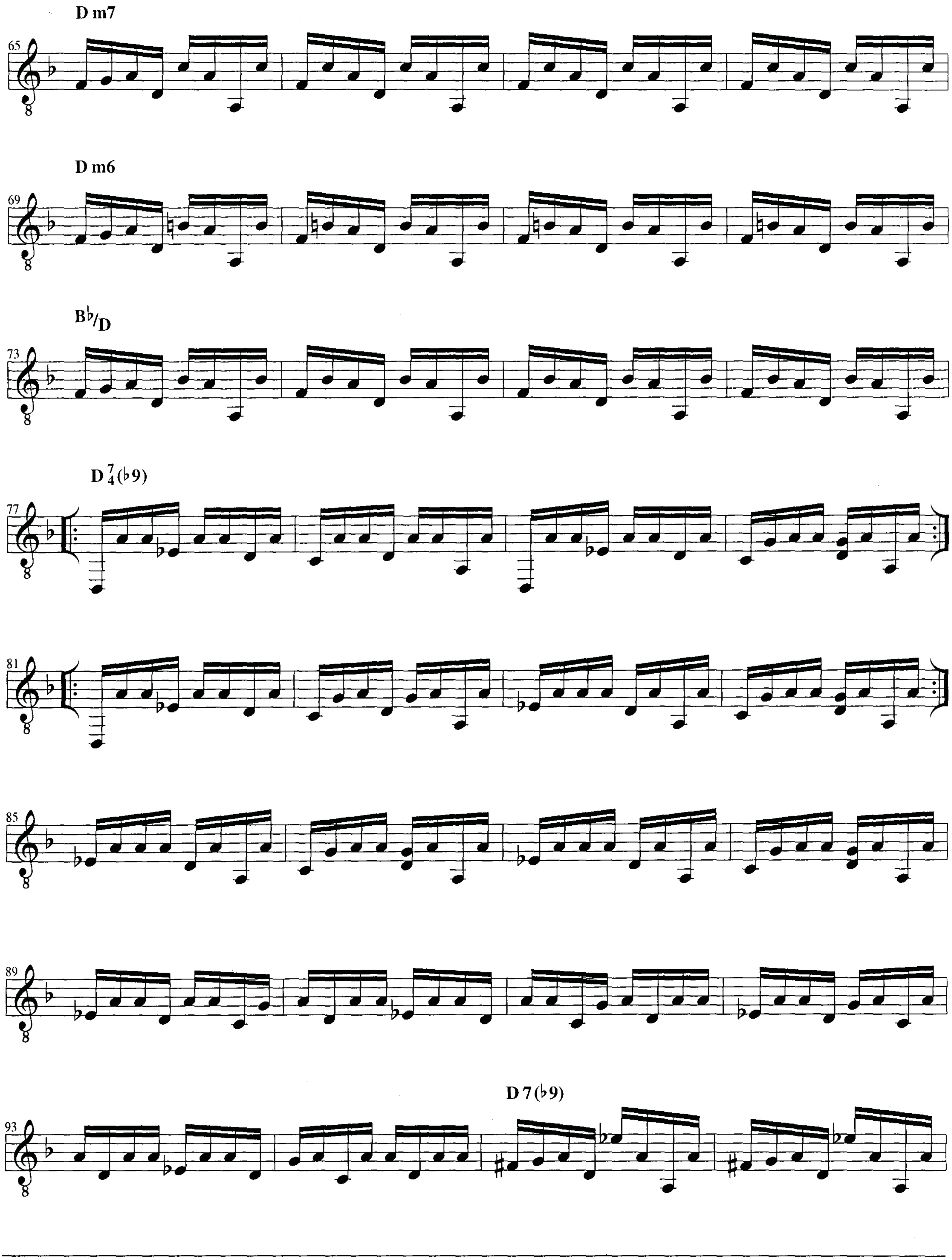
/ / **C#7(#5/#9)** / / / **G7M(9)** / / / / / / / / / / / / **G7M F#m7 F7(9/#11) Em7(9)** / / / / / / /
louco, Esmeralda desvairada O enlei———o dos de——li———ran———tes No Recreio

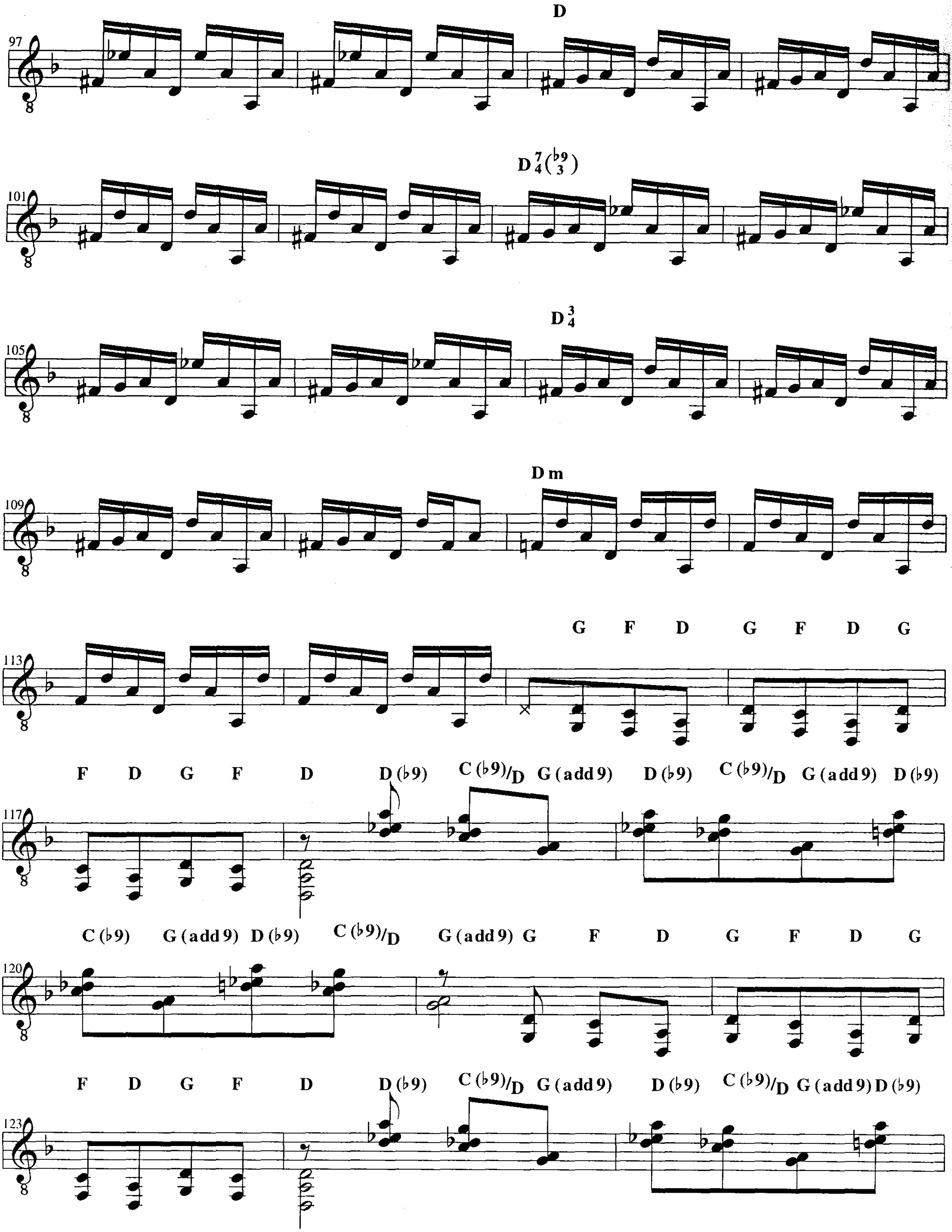
Eb7M(9) / / / **A7(b9/13)** / / / / / / / **D7(9/#11)** / / / / / / / / /
dos Ban———dei—rantes

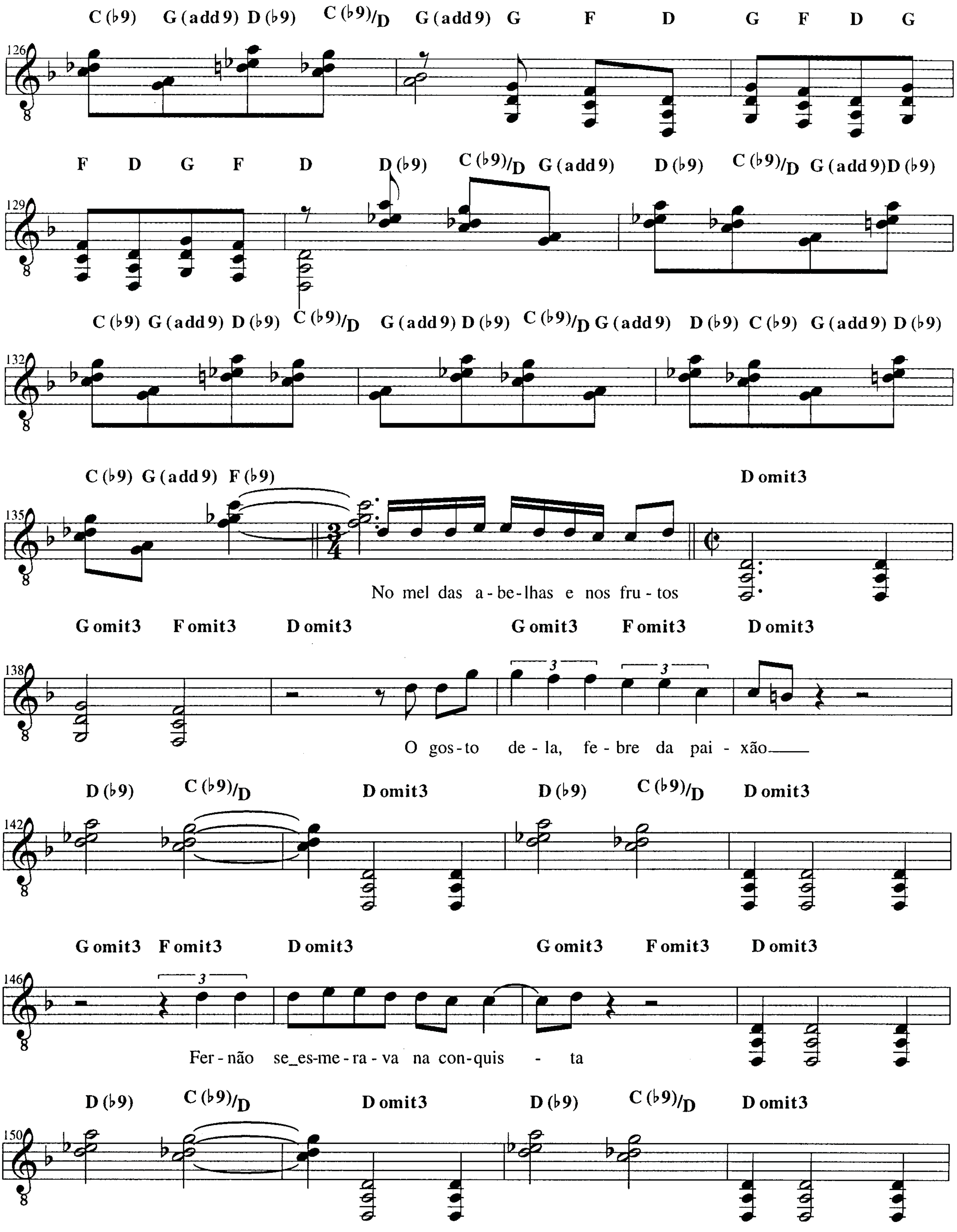
O caçador de esmeraldas

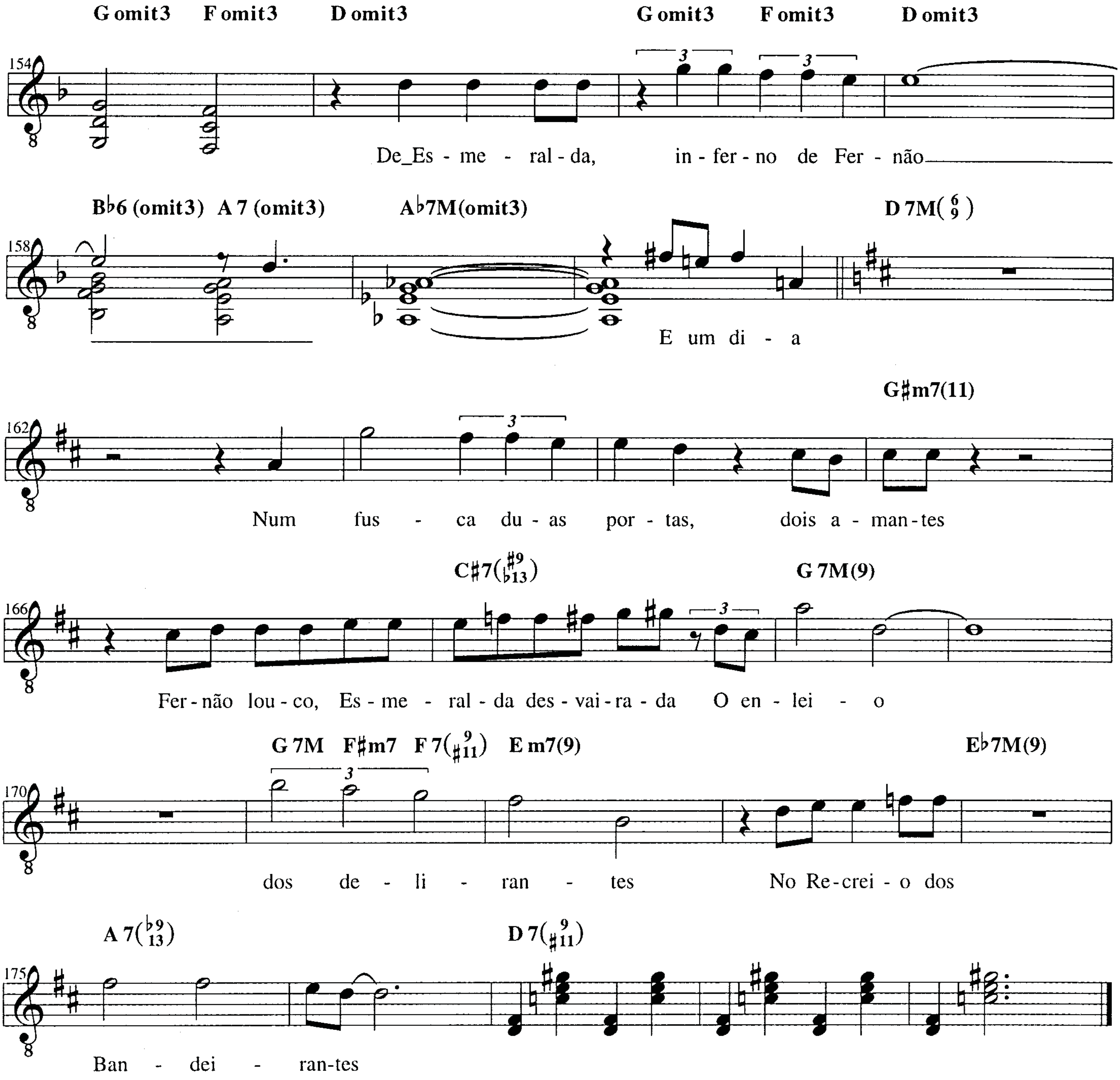



A♭7M(omit3)
D 7M(9)
D 7M(9)
D 4
D
Eh...
D
D 4
D
G♯m7(11)
Fer-não se_a-pai-xo - nou
co-mo um
sel - va-gem
Pe-la se-rei-a
C♯7(♯9 ♭13)
C♯7(♭5 ♭9)
G 7M(9)
do ser - tão
Na
á - gua
G 7M
F♯m7
F 7(9 ♯11)
E m7(9)
E♭7M(9)
I - ma - gem
vir - gem
Mi - ra-gem
es - ver - de - a - da
A (♭9)
D 7(9 ♯11)
Ao
sol,— sol,— sol,—
sol,— sol,— sol,—
sol,— sol—
violão
D m
D m(7M)


D m7
D m6
B♭/D
D 7/4(♭9)
D 7(♭9)


D
D7/4(b9/3)
D3/4
Dm
G F D G F D G
F D G F D D(b9) C(b9)/D G(add9) D(b9) C(b9)/D G(add9) D(b9)
C(b9) G(add9) D(b9) C(b9)/D G(add9) G F D G F D G
F D G F D D(b9) C(b9)/D G(add9) D(b9) C(b9)/D G(add9) D(b9)

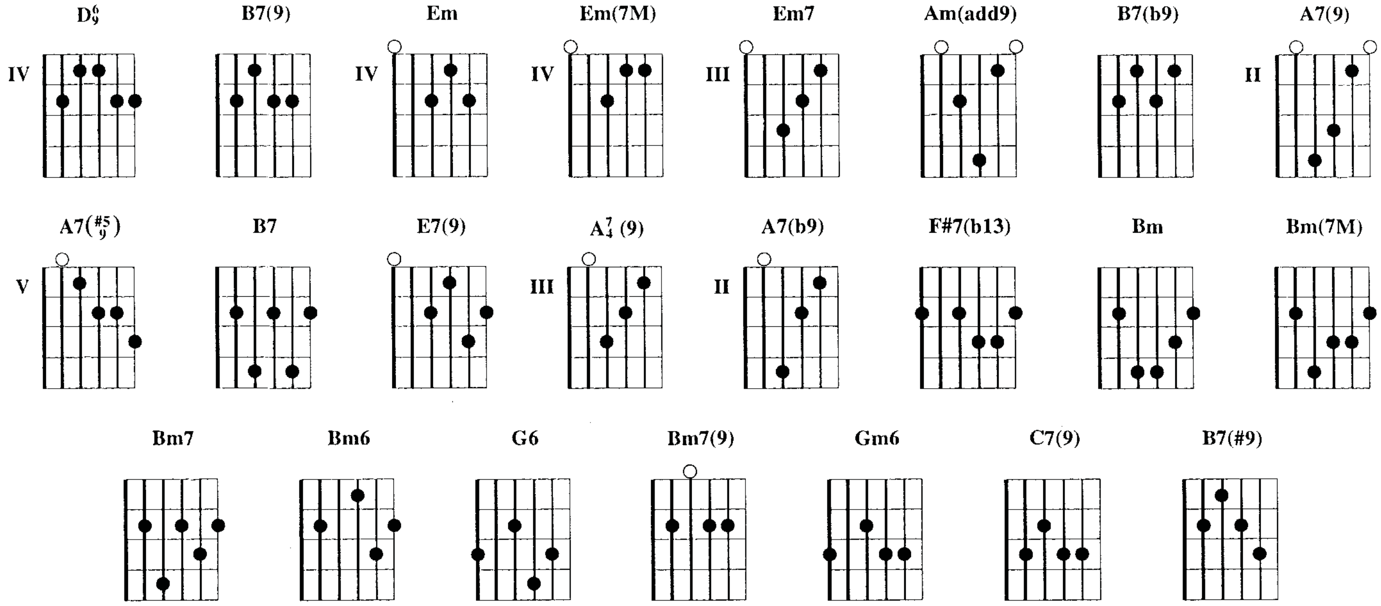

C(♭9) G(add9) D(♭9) C(♭9)/D G(add9) G F D G F D G
F D G F D D(♭9) C(♭9)/D G(add9) D(♭9) C(♭9)/D G(add9) D(♭9)
C(♭9) G(add9) D(♭9) C(♭9)/D G(add9) D(♭9) C(♭9)/D G(add9) D(♭9) C(♭9) G(add9) D(♭9)
C(♭9) G(add9) F(♭9) D omit3
No mel das a-be-lhas e nos fru-tos
G omit3 F omit3 D omit3 G omit3 F omit3 D omit3
O gos-to de-la, fe-bre da pai-xão
D(♭9) C(♭9)/D D omit3 D(♭9) C(♭9)/D D omit3
G omit3 F omit3 D omit3 G omit3 F omit3 D omit3
Fer-não se_es-me-ra-va na con-quis-ta
D(♭9) C(♭9)/D D omit3 D(♭9) C(♭9)/D D omit3



Copyright © 1973 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Ofício de um puxador

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



D6/9 / B7(9) / Em / Em(7M) / Em7 / Em(7M) / Am(add9) / / / B7(b9) / / / Em / / /
A voz do ho—mem que pu——xa sam—ba O————bá O—bá

A7(9) / / / D6/9 / / / A7(#5/9) / / / D6/9 / / / B7 / / / E7(9) / / /
O—bá O—lha lá baten—do pal—ma a a—la Vai-que-eu-vou To——do pro—fessor

A7/4(9) / A7(b9) / D6/9 / / / B7 / / / E7(9) / A7(9) /
de es———quindô O api—to traz o gri—to do compo—sitor É um agi—to tão boni—to

D6/9 / A7(#5/9) / D6/9 / / / B7 / / / E7(9) / / / A7/4(9)
En—tra o sur—do Cou—ro co—me Eu sou o pu—xador Mos——tro no gogó o meu

/ A7(b9) / D6/9 / / / B7 / / / E7(9) / / / D6/9 𝄽
va-lor Ô bele—za o can—to uni—do O po—vo que chegou No cora—ção, na marca—ção

F#7(b13) / Bm / Bm(7M) / Bm7 / Bm(7M) / Bm / Bm(7M) /
Primeiro canta só um Depois canta mais de mil E passa de pai pra

Bm7 / Bm6 / Em / B7 / Em7 / B7 / Em / Em(7M) /
fi———lho Então canta o bairro intei—ro E o Rio de Janei—ro Espalha o sambão pelo

Em7 / Em6 / G6 / F#7(b13) / Bm7(9) / Gm6 / F#7(b13) /
Brasil E é todo o país do re—melexo Que sai embalado daqui pra sam—bar

B7(9) / E7(9) / A7(9) / C7(9) / B7(#9) / Em7 / F#7(b13)
por aí No bati—cum de baba—do e usa um baba—dor E pinta o maior

/ Bm7(9) / Gm6 / F#7(b13) / B7(9) / E7(9) / A7(9)
rebu—ceteio Pra incendiar Dei—xa que eu incen—deio Eu sou do mei—o Esse é o

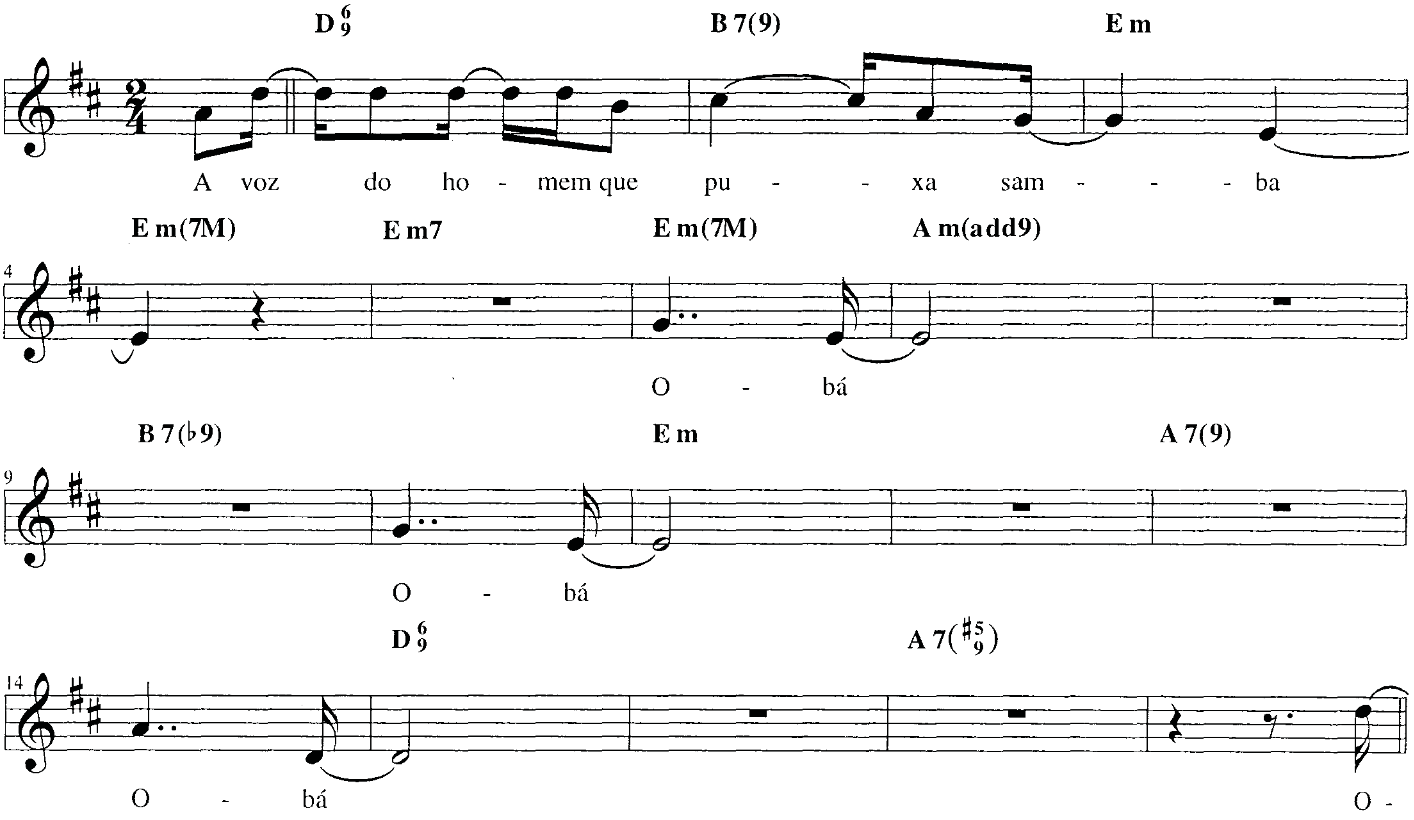
/ D6/9 / A7(#5/9) / D6/9 / B7(9) / Em / Em(7M) / Em7 / A7(9) /
ofício do bom puxador A voz do ho—mem que pu———xa sam——ba Vai ter que

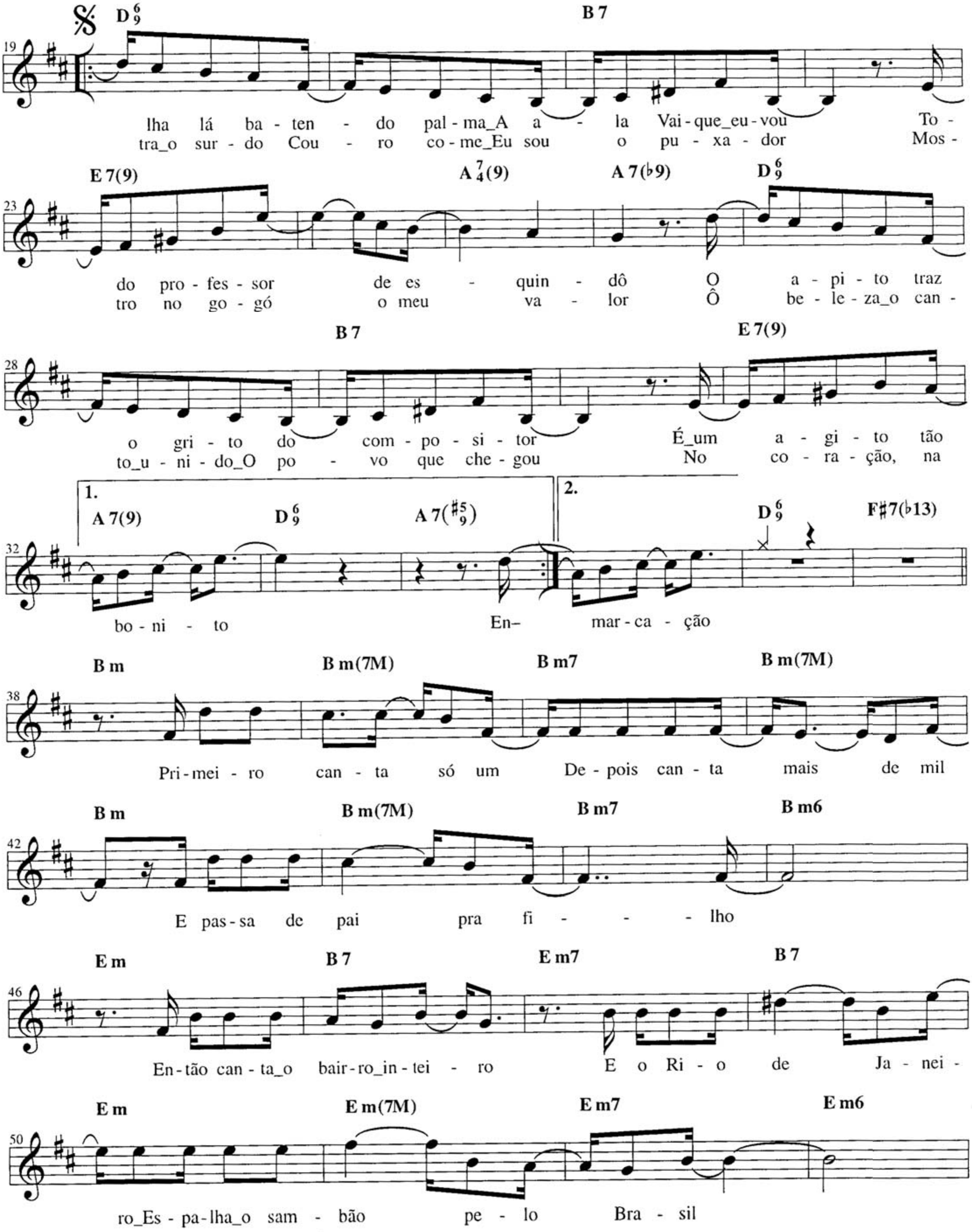
D⁶₉ / / / / / A7(9) / / / / / / / D⁶₉ / / /
se—gurar As re—zas dos de—safo——ros Os gritos de gol O cho—ro de quem de—sa—bafar

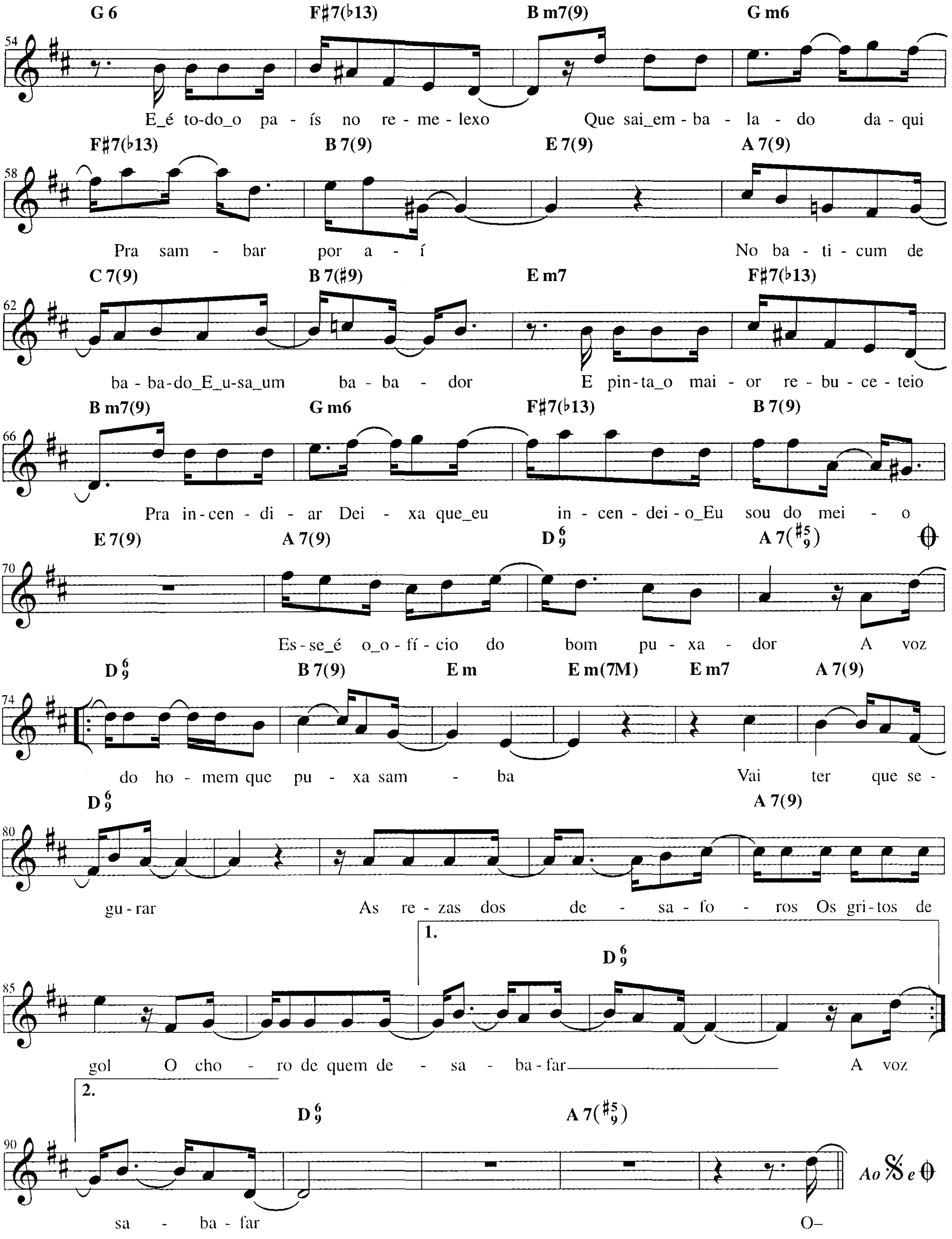
/ / B7(9) / Em / Em(7M) / Em7 / A7(9) / D⁶₉ / / / /
A voz do ho—mem que pu——xa sam——ba Vai ter que se—gurar As re—zas dos

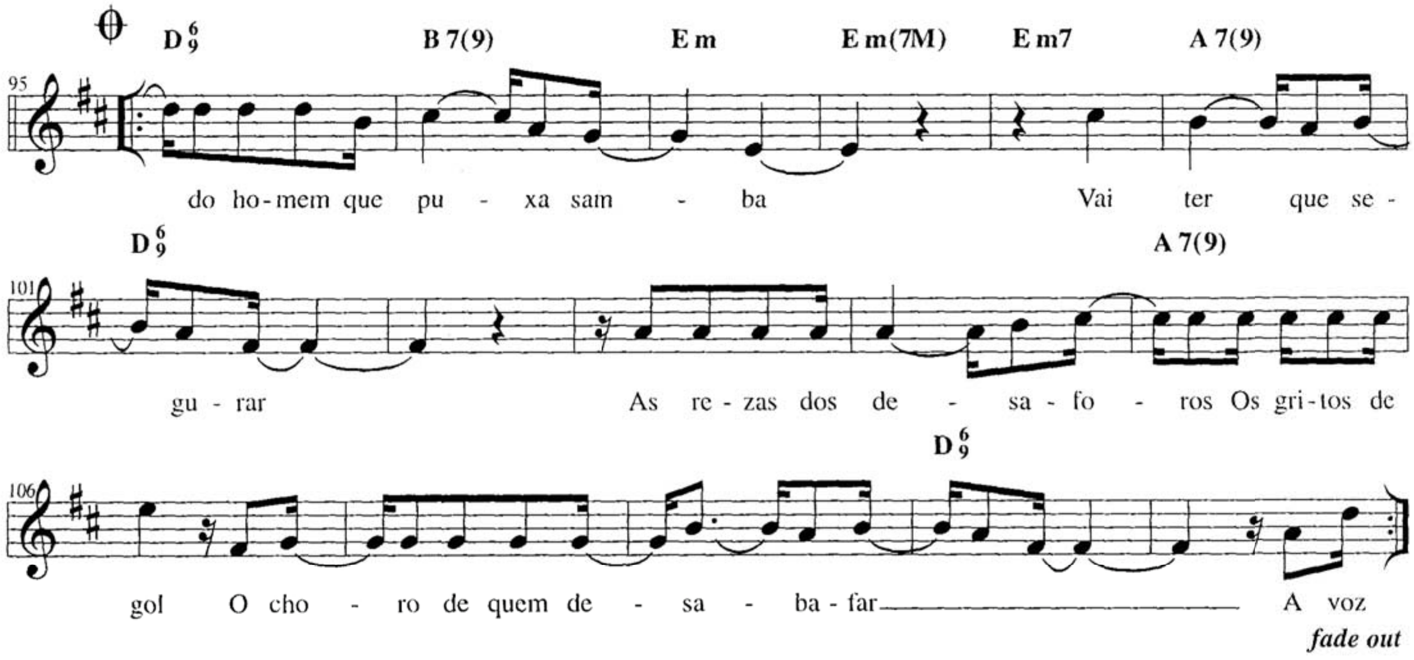
/ A7(9) / / / / / / / D⁶₉ / / / A7(♯5 9) / / / D⁶₉ / /
de—safo——ros Os gritos de gol O cho—ro de quem de—sa—bafar O—lha lá baten—do

/ B7 /
pal—ma a a—la Vai-que-eu-vou...




D6/9 B7
lha lá ba - ten - do pal - ma_A a - la Vai - que_eu - vou To -
tra_o sur - do Cou - ro co - me_Eu sou o pu - xa - dor Mos -
E7(9) A7/4(9) A7(♭9) D6/9
do pro - fes - sor de es - quin - dô O a - pi - to traz
tro no go - gó o meu va - lor Ô be - le - za_o can -
B7 E7(9)
o gri - to do com - po - si - tor É_um a - gi - to tão
to_u - ni - do_O po - vo que che - gou No co - ra - ção, na
1. A7(9) D6/9 A7(♯5/9) 2. D6/9 F♯7(♭13)
bo - ni - to En- mar - ca - ção
Bm Bm(7M) Bm7 Bm(7M)
Pri - mei - ro can - ta só um De - pois can - ta mais de mil
Bm Bm(7M) Bm7 Bm6
E pas - sa de pai pra fi - - - lho
Em B7 Em7 B7
En - tão can - ta_o bair - ro_in - tei - ro E o Ri - o de Ja - nei -
Em Em(7M) Em7 Em6
ro_Es - pa - lha_o sam - bão pe - lo Bra - sil

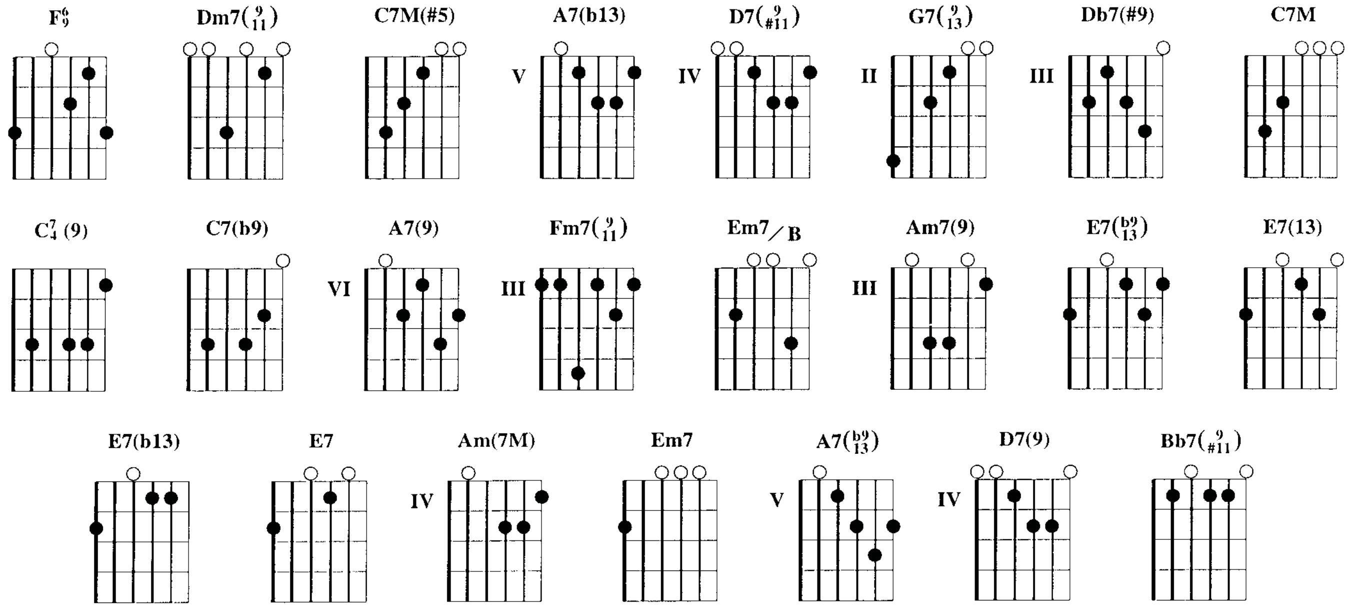

G 6 F♯7(♭13) B m7(9) G m6
E_é to-do_o pa - ís no re - me - lexo Que sai_em - ba - la - do da - qui
F♯7(♭13) B 7(9) E 7(9) A 7(9)
Pra sam - bar por a - í No ba - ti - cum de
C 7(9) B 7(♯9) E m7 F♯7(♭13)
ba - ba-do_E_u-sa_um ba - ba - dor E pin-ta_o mai - or re - bu - ce - teio
B m7(9) G m6 F♯7(♭13) B 7(9)
Pra in-cen - di - ar Dei - xa que_eu in - cen - dei - o_Eu sou do mei - o
E 7(9) A 7(9) D 6/9 A 7(♯5/9)
Es-se_é o_o - fí - cio do bom pu - xa - dor A voz
D 6/9 B 7(9) E m E m(7M) E m7 A 7(9)
do ho - mem que pu - xa sam - ba Vai ter que se -
D 6/9 A 7(9)
gu - rar As re - zas dos de - sa - fo - ros Os gri-tos de
1. D 6/9
gol O cho - ro de quem de - sa - ba - far A voz
2. D 6/9 A 7(♯5/9)
sa - ba - far O–
Ao 𝄋 e 𝄌



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Papel machê

JOÃO BOSCO E CAPINAM



Violão: afinar a 6ª corda em Ré

Introdução: F6/9 / / / Dm7(9/11) / / / C7M(#5) / / / A7(b13) / / / D7(9/#11) / / / G7(9/13) / Db7(#9) / C7M / / / C7/4(9) / C7(b9) /

F6/9 / / / Dm7(9/11) / / / C7M(#5) / / / A7(9) / A7(b13) / Fm7(9/11) / /
Cores do mar Festa do sol Vida é fazer Todo sonho brilhar Ser feliz

/ G7(9/13) / Db7(#9) / C7M / Em7/B / Am7(9) / / / D7(9/#11) / G7(9/13)
No teu colo dormir E depois acordar Sendo seu colorido brinquedo de papel

Db7(#9) C7M / / / C7/4(9) / C7(b9) / F6/9 / / / Dm7(9/11) / / / C7M(#5) / / /
machê Cores do mar Festa do sol Vida é fazer Todo

A7(9) / A7(b13) / Fm7(9/11) / / / G7(9/13) / Db7(#9) / C7M / Em7/B /
sonho brilhar Ser feliz No teu colo dormir E depois acordar Sendo

Am7(9) / / / D7(9/#11) / G7(9/13) Db7(#9) C7M / / / E7(b9/13) E7(13) E7(b13) E7 Am(7M)
seu colorido brinquedo de papel machê Dormir no teu

/ / / F6/9 / / / Dm7(9/11) / / / Em7 / / / A7(b9/13) / / / F6/9 / / /
co——lo É tornar a nascer Violeta e azul Outro ser Luz do querer Não vai des—botar

Dm7(9/11) / / / C7M(#5) / / / A7(b13) / / / D7(9) / D7(9/#11) / G7(9/13) /
lilás cor do mar Seda cor de baton Arco-íris crepom Nada vai desbotar Brinquedo

Db7(#9) / C7M / / / E7(b9/13) E7(13) E7(b13) E7 Am(7M) / / / F6/9 / / / Dm7(9/11)
de papel machê Dormir no teu co——lo É tornar a nascer Violeta

/ / / Em7 / / / A7($^{b9}_{13}$) / / / F$^6_9$ / / / Dm7($^9_{11}$) / / / C7M(#5)
e azul Outro ser Luz do querer Não vai des—botar lilás cor do mar Seda cor de

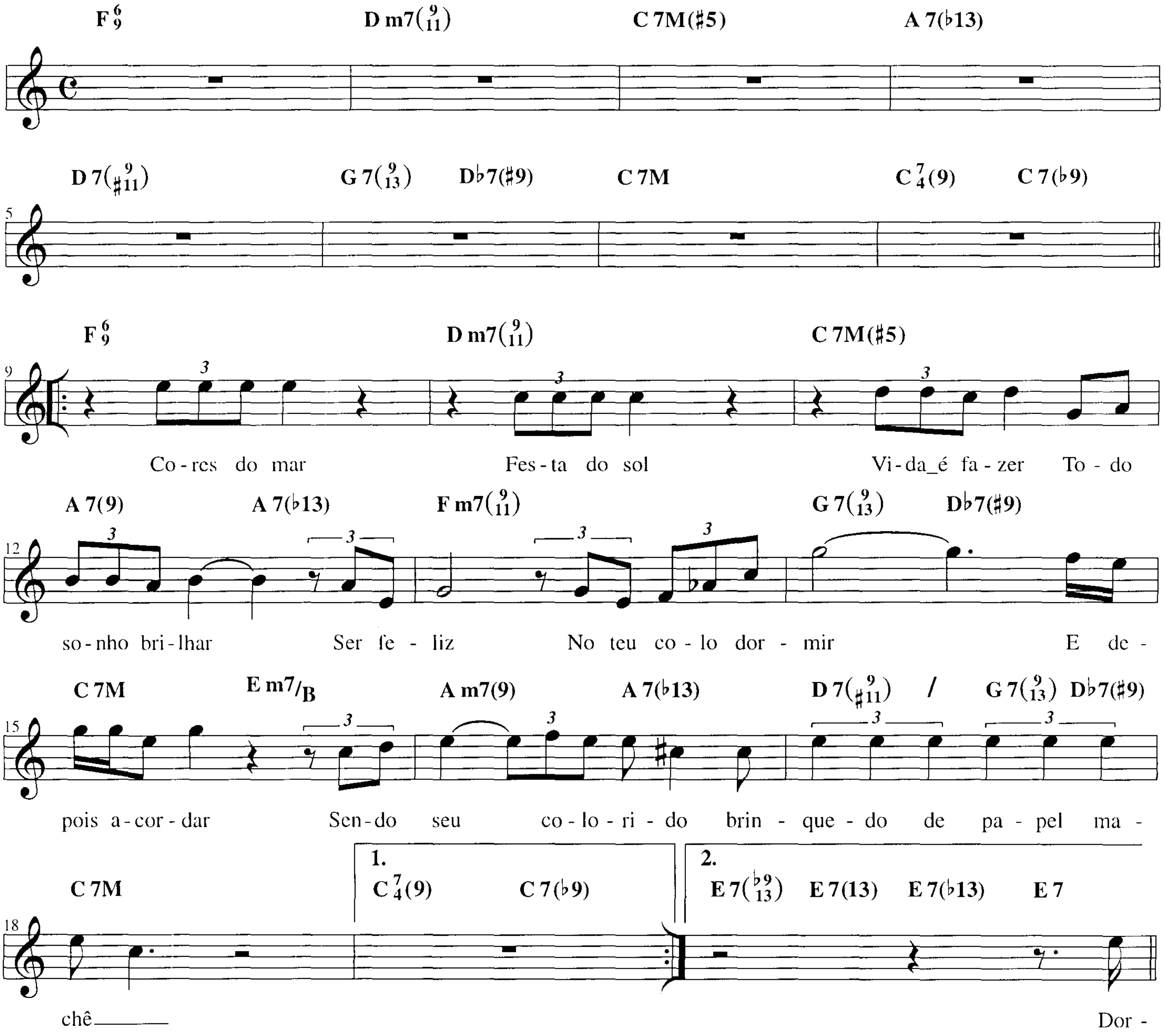
/ / / A7(b13) / / / D7(9) / D7($^9_{\#11}$) / G7($^9_{13}$) / Db7(#9) / C7M / / / C$^7_4$(9) /
baton Arco-íris crepom Nada vai desbotar Brinquedo de papel machê

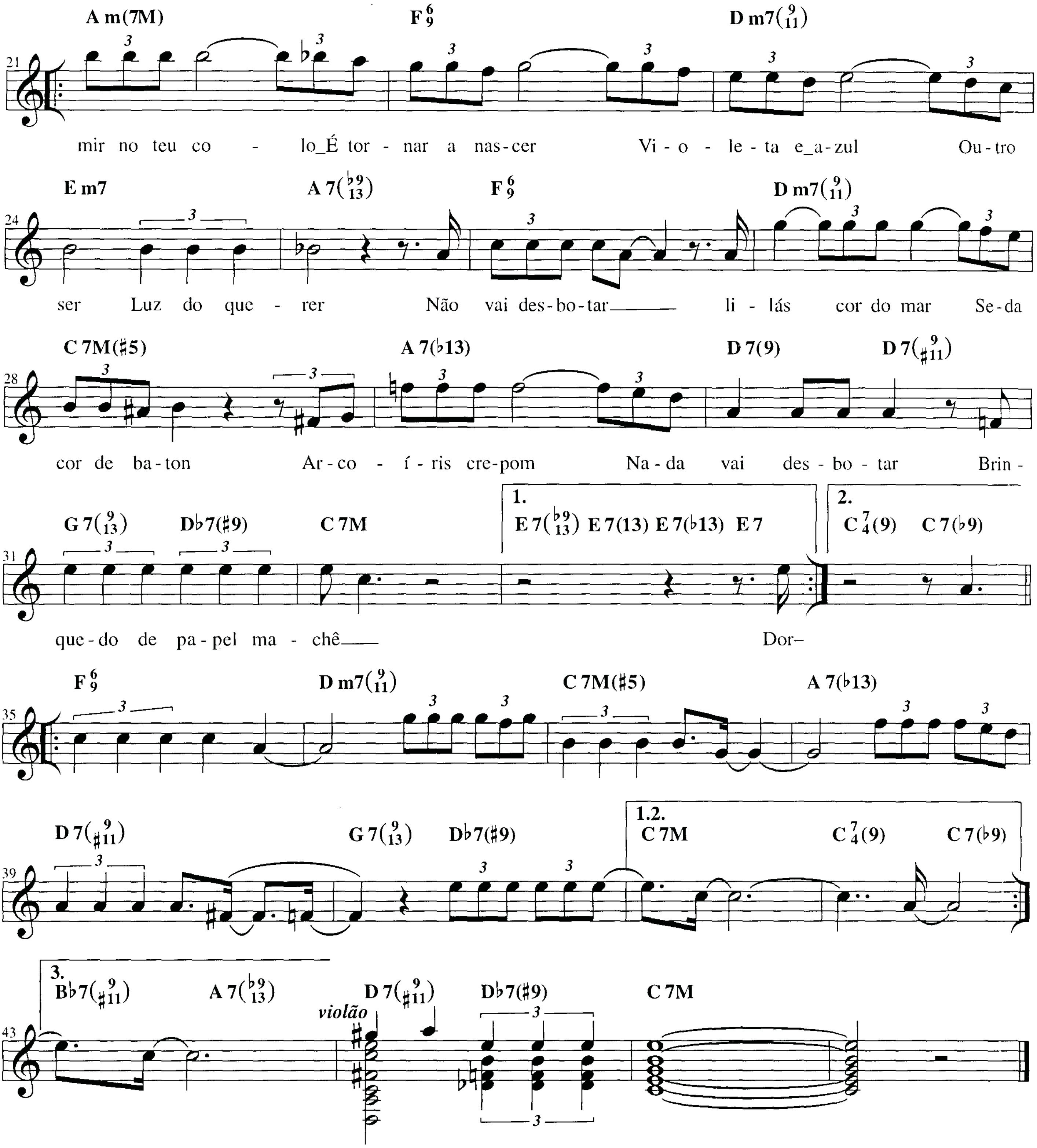
C7(b9) / F$^6_9$ / / / Dm7($^9_{11}$) / / / C7M(#5) / / / A7(b13) / / / D7($^9_{\#11}$) / / / G7($^9_{13}$) / Db7(#9) / C7M / / /

C$^7_4$(9) / C7(b9) / F$^6_9$ / / / Dm7($^9_{11}$) / / / C7M(#5) / / / A7(b13) / / / D7($^9_{\#11}$) / / / G7($^9_{13}$) / Db7(#9) /

Bb7($^9_{\#11}$) / A7($^{b9}_{13}$) / D7($^9_{\#11}$) / Db7(#9) / C7M

Papel machê

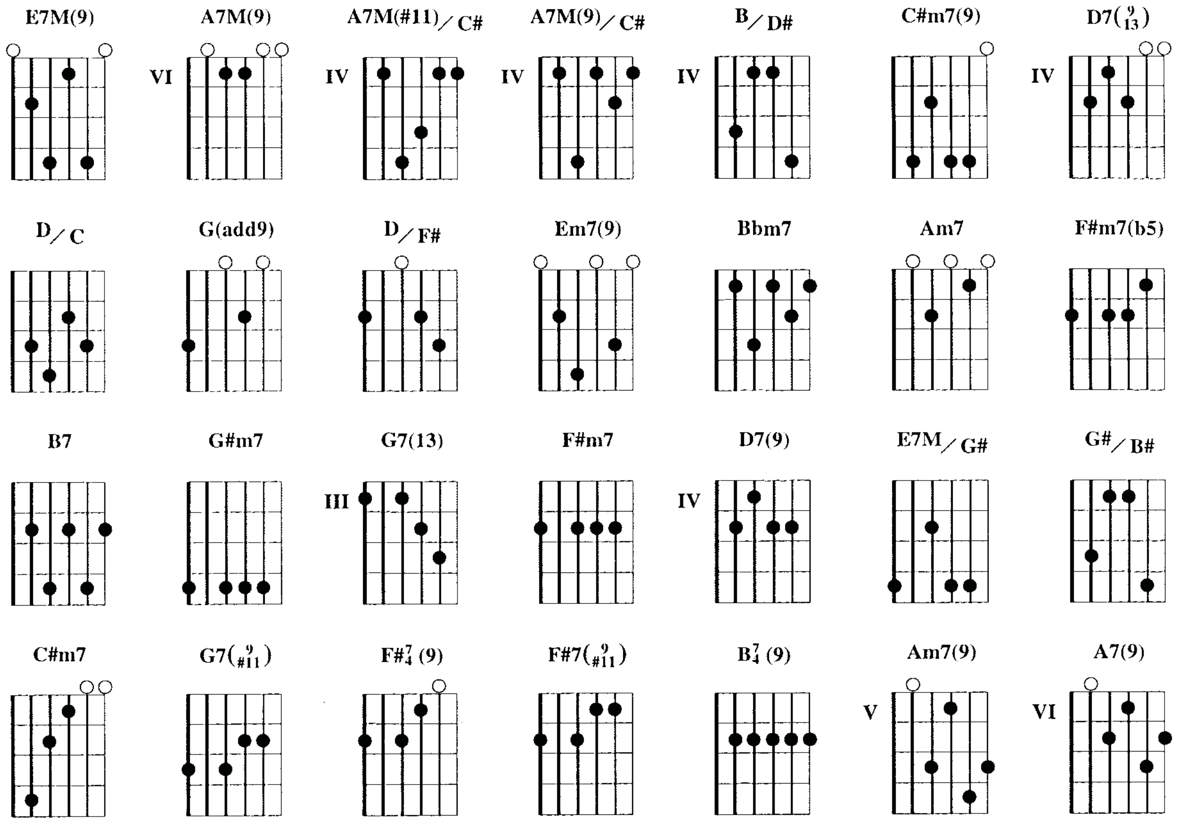




Copyright © 1984 by SOY LOCO POR TI EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por MUSICLAVE EDITORIA MUSICAL LTDA.)
Avenida Rebouças, 1700 - São Paulo, Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1984 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Por um sorriso

JOÃO BOSCO E ABEL SILVA



E7M(9) / / / / / / / **A7M(9)** / / / / / / / **E7M(9)** / / / / / /
Hoje eu quero te ver sorrir Co—mo quem Quem descobre, enfim,

/ **A7M(#11)/C#** / **A7M(9)/C#** / **A7M(#11)/C#** / **A7M(9)/C#** / **E7M(9)** / / / / / / /
a alegri————————a Olha o sol trazendo a

A7M(9) / / / / / / / **E7M(9)** / / / / / **B/D#** / **C#m7(9)** / / / / / / / / **D7(9/13)** / /
manhã Luz e cor Pois é pra você que nasce o di————a

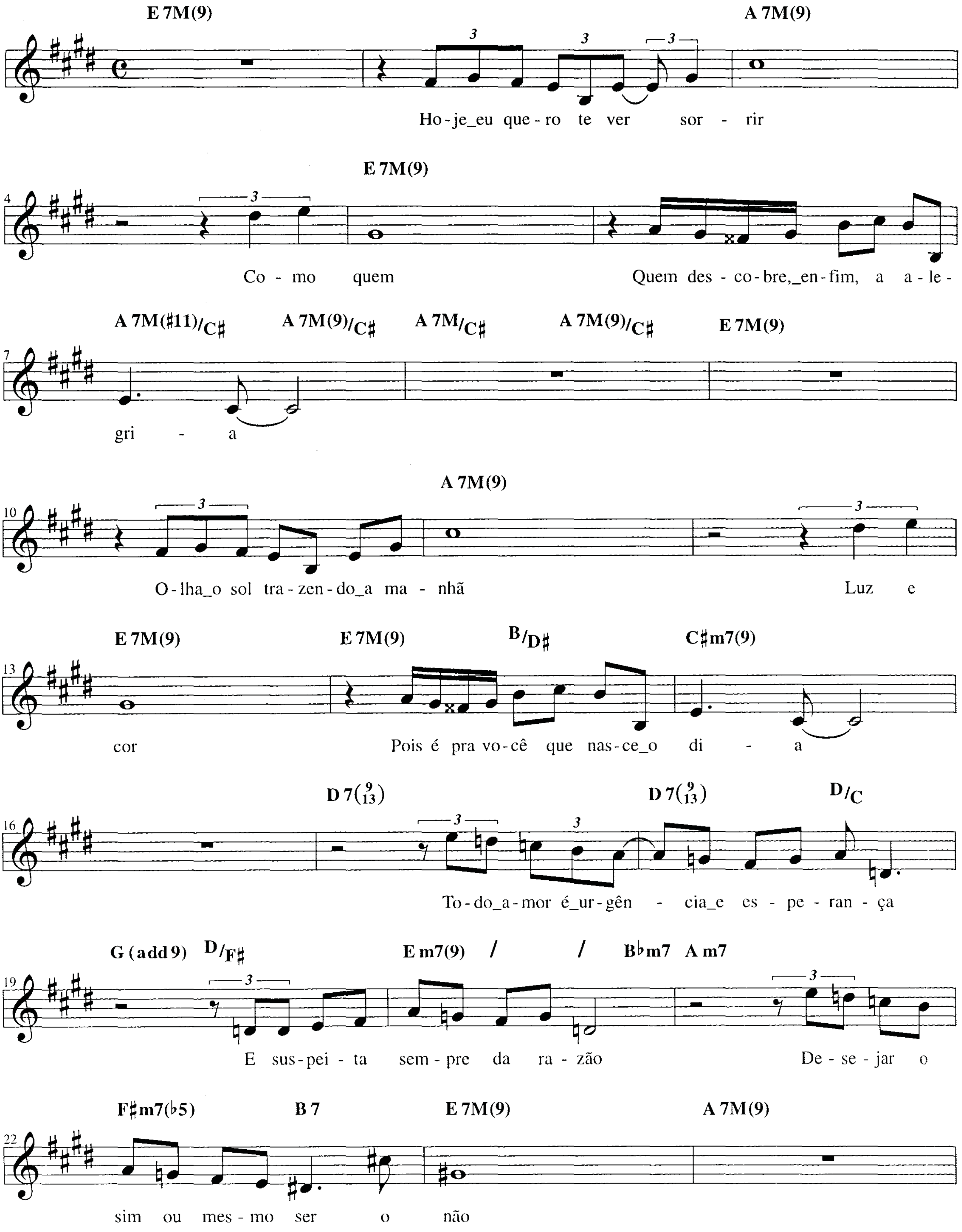
/ / / **D/C** / **G(add9)** / **D/F#** / **Em7(9)** / / **Bbm7** **Am7** / / /
Todo amor é urgên—cia e esperança E suspeita sempre da razão Desejar o

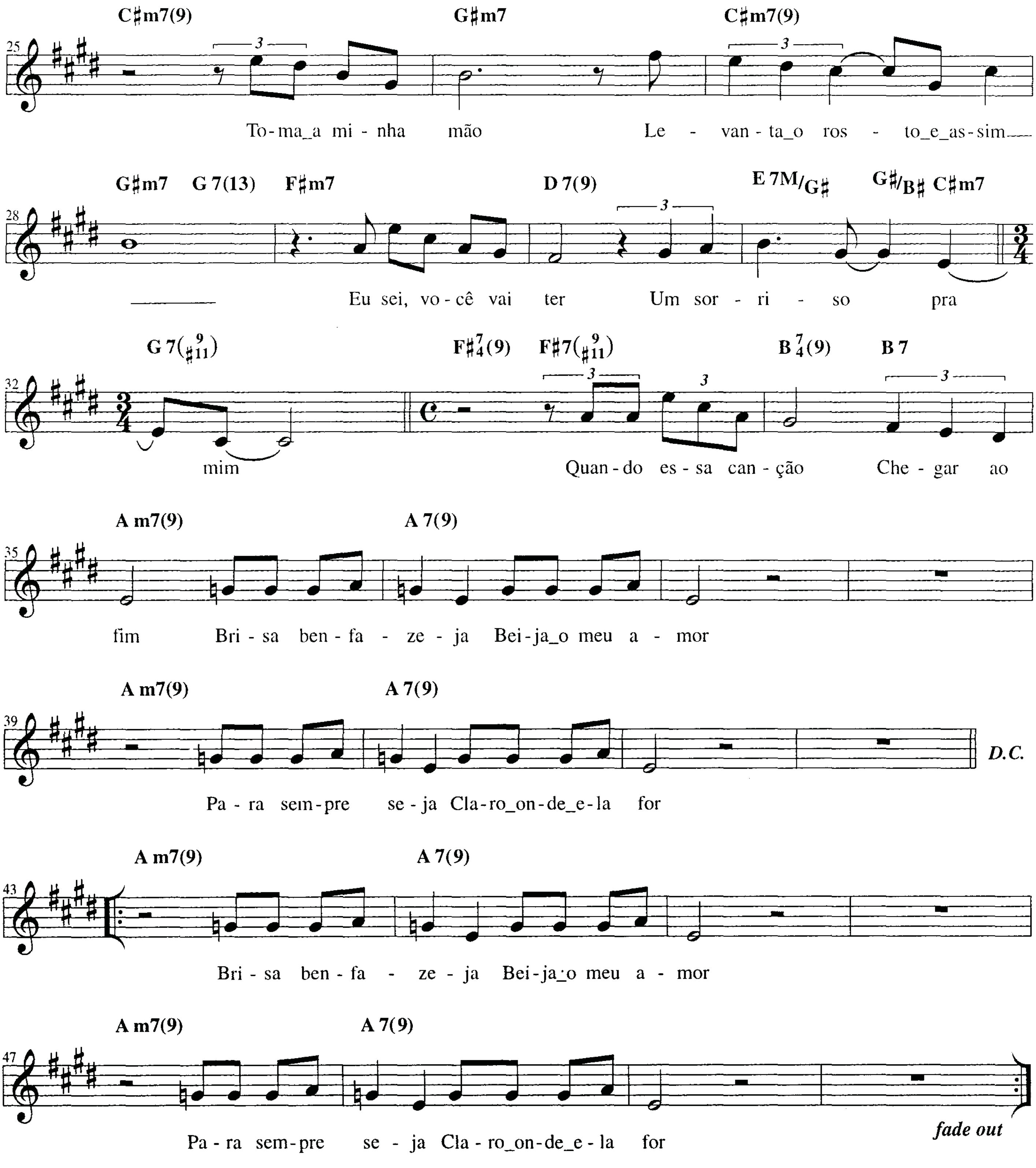
F#m7(b5) / **B7** / **E7M(9)** / / / **A7M(9)** / / / **C#m7(9)** / / / **G#m7** / / / **C#m7(9)**
sim ou mesmo ser o não Toma a minha mão Levanta

/ / / **G#m7** / **G7(13)** / **F#m7** / / / **D7(9)** / / / **E7M/G#** / **G#/B#** **C#m7**
o ros—to e assim Eu sei, você vai ter Um sorri——————so pra

G7(9/#11) / / **F#7/4 (9)** / **F#7(9/#11)** / **B7/4 (9)** / **B7** / **Am7(9)** / / / **A7(9)** / / /
mim Quando essa canção Chegar ao fim Brisa benfaze—ja Beija o meu

/ / / / / / / / **Am7(9)** / / / **A7(9)** / / / / / / / / / / / /
amor Para sempre se——ja Claro onde ela for

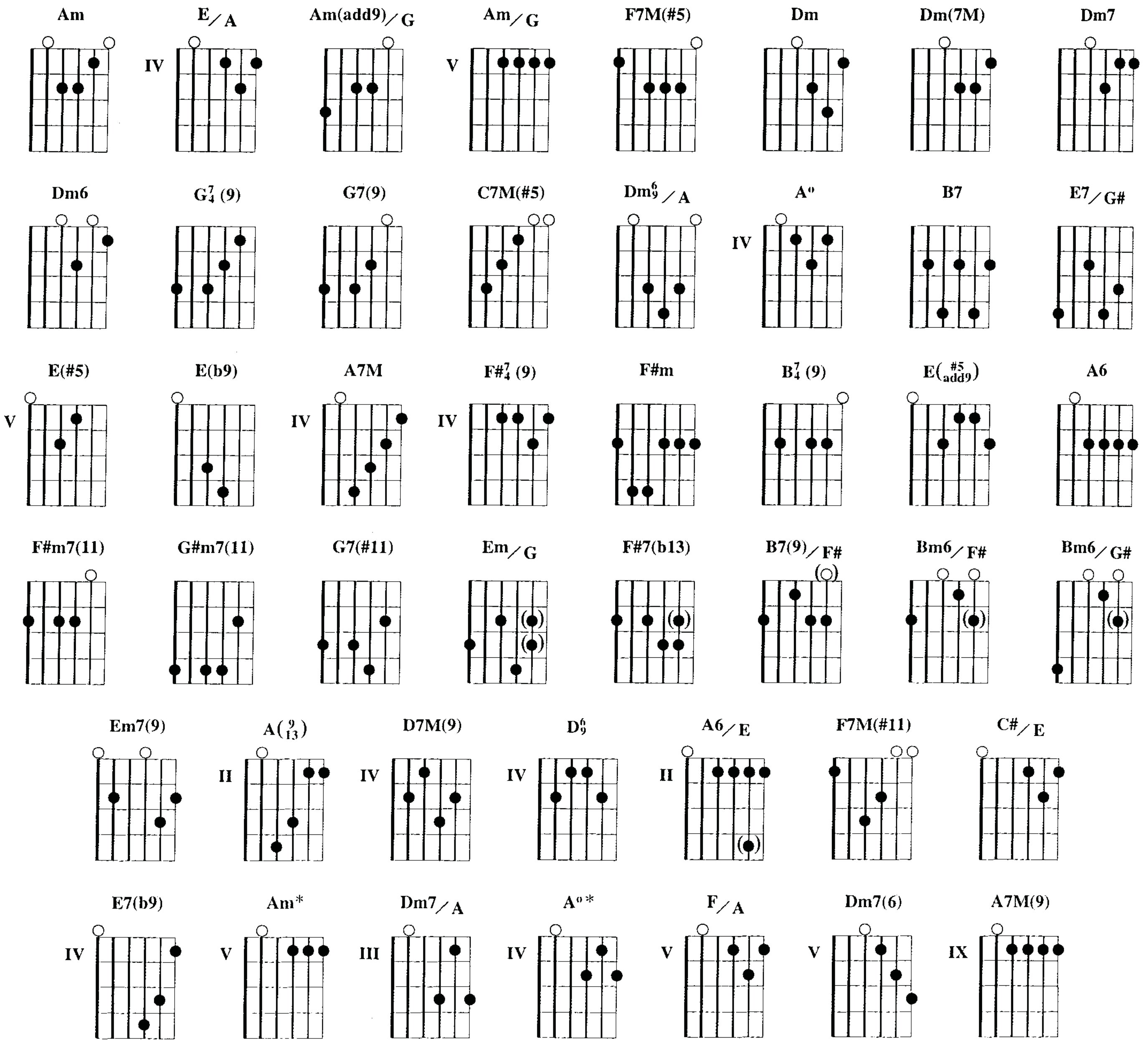

E 7M(9)
A 7M(9)
Ho - je_eu que - ro te ver sor - rir
E 7M(9)
Co - mo quem
Quem des - co - bre,_en - fim, a a - le -
A 7M(♯11)/C♯
A 7M(9)/C♯
A 7M/C♯
A 7M(9)/C♯
E 7M(9)
gri - a
A 7M(9)
O - lha_o sol tra - zen - do_a ma - nhã
Luz e
E 7M(9)
E 7M(9)
B/D♯
C♯m7(9)
cor
Pois é pra vo - cê que nas - ce_o di - a
D 7(9 13)
D 7(9 13)
D/C
To - do_a - mor é_ur - gên - cia_e es - pe - ran - ça
G (add9)
D/F♯
E m7(9)
B♭m7
A m7
E sus - pei - ta sem - pre da ra - zão
De - se - jar o
F♯m7(♭5)
B 7
E 7M(9)
A 7M(9)
sim ou mes - mo ser o não



Copyright © 1994 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1994 by EDIÇÕES MUSICAIS TAPAJÓS LTDA.
Praia do Flamengo, 200 / 15° andar - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Prisma noir

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Am E/A / Am Am(add9)/G Am/G / / F7M(#5) / Dm Dm(7M) Dm7 Dm6 G$^7_4$(9) G7(9)
Ah, prisma noir Íris de fú———nebre olhar Va——gões a

C7M(#5) / Dm$^6_9$/A / A° / B7 / E7/G# / E(#5) E(b9) Am E/A / Am Am(add9)/G
vazar Dou———rados no breu Delírio meu Farpas lascar Ah, ver crepitar

Am/G / / F7M(#5) / Dm Dm(7M) Dm7 Dm6 G$^7_4$(9) G7(9) C7M(#5) / Dm$^6_9$/A / A°
Gotas de fo————go no ar Val——sar no salão Pés a deslizar

/ B7 / E7/G# / E(#5) E(b9) A7M / / / F#$^7_4$(9) / / F#m B$^7_4$(9) / E($^{\#5}_{add9}$)
Pela ilusão De imaginar Ah, corvos no altar Círios azuis Cheiro de luz A

/ A7M A6 F#m7(11) / G#m7(11) / G7(#11) / Em/G / F#7(b13) /
cruz daqui Prisma noir Me faz sorrir Quanto mais sangue Me escorre das veias

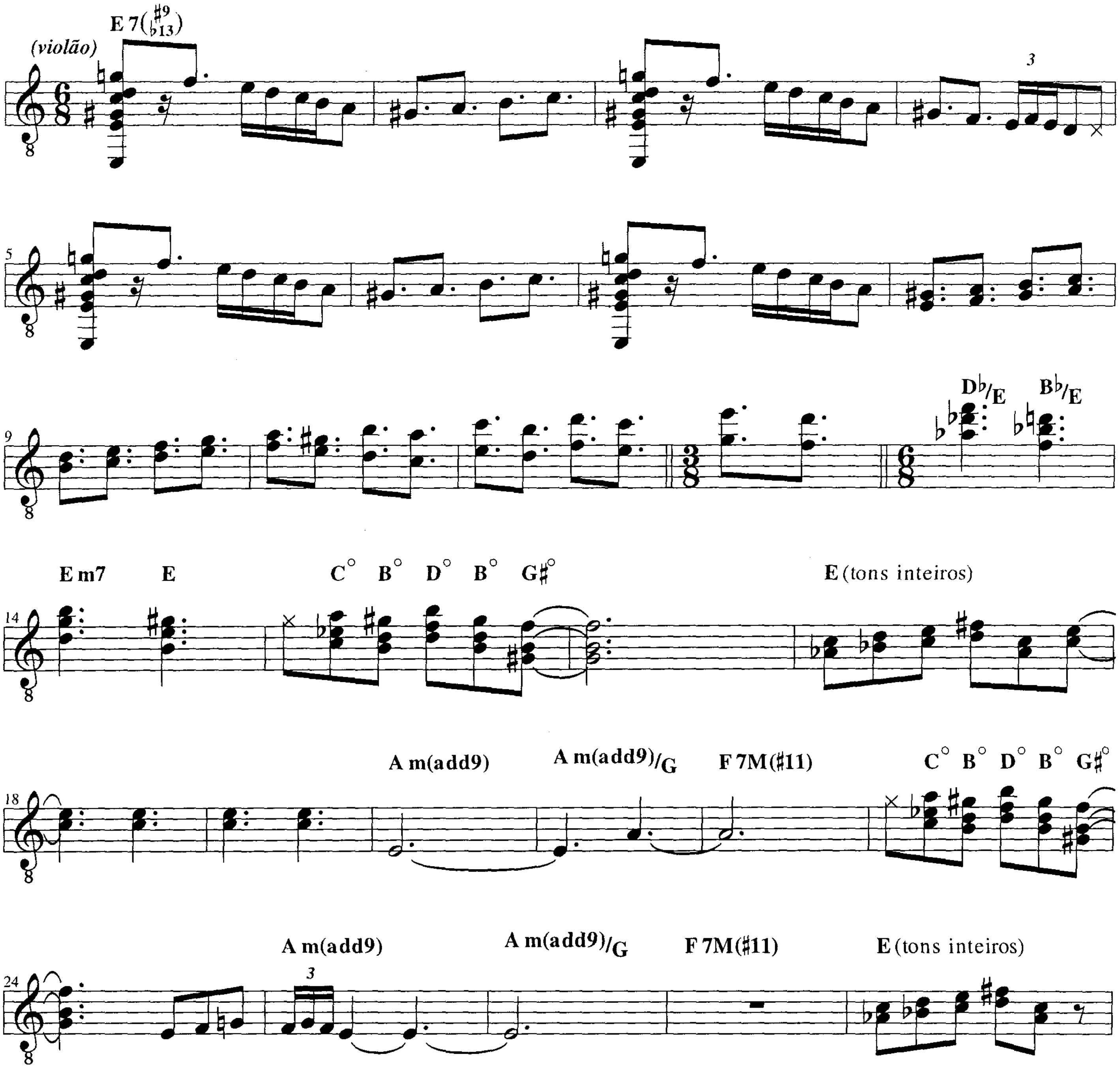
B7(9)/F# / / / Bm6/F# / Bm6/G# / A° / / /
Mais sangue eu tenho pra dar Quanto mais torpe O cantar das sereias Mais cândido eu posso escutar

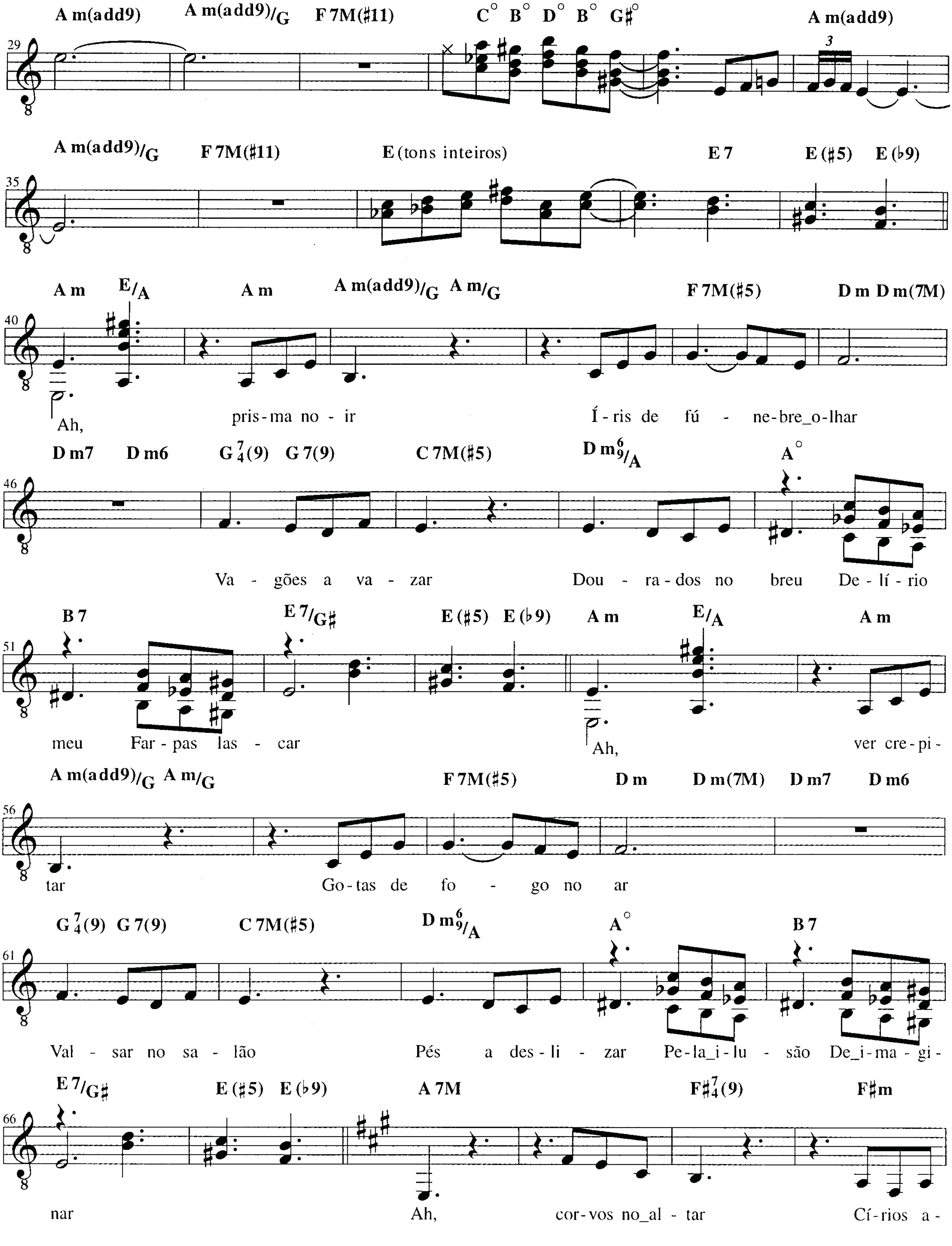
A7M / F#m7(11) / B7/4 (9) / E(#5 add9) / Em7(9) / A7(9 13) / D7M(9)
Voar feito pavão Ou carcará Tanto se dá Virar mundo às avessas com lances de olhar

D6/9 G7(9) / A6/E / F7M(#11) / C#/E E7(b9) Am* Dm7/A A°* Am*
Só pra dizer Que prazer Hoje as nuvens Fazem teatro no céu Pra mim

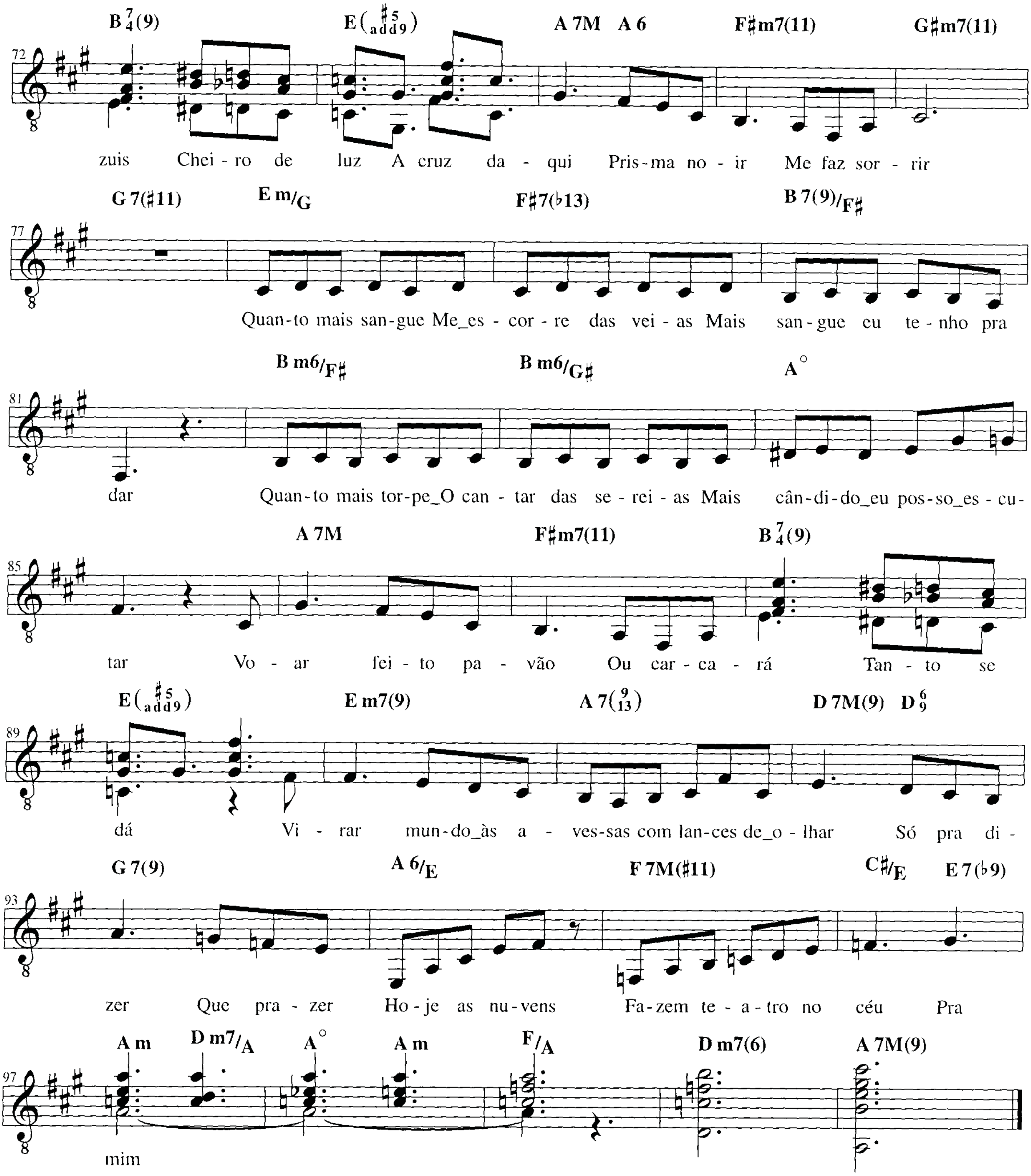
F/A / Dm7(6) / A7M(9)

Prisma noir





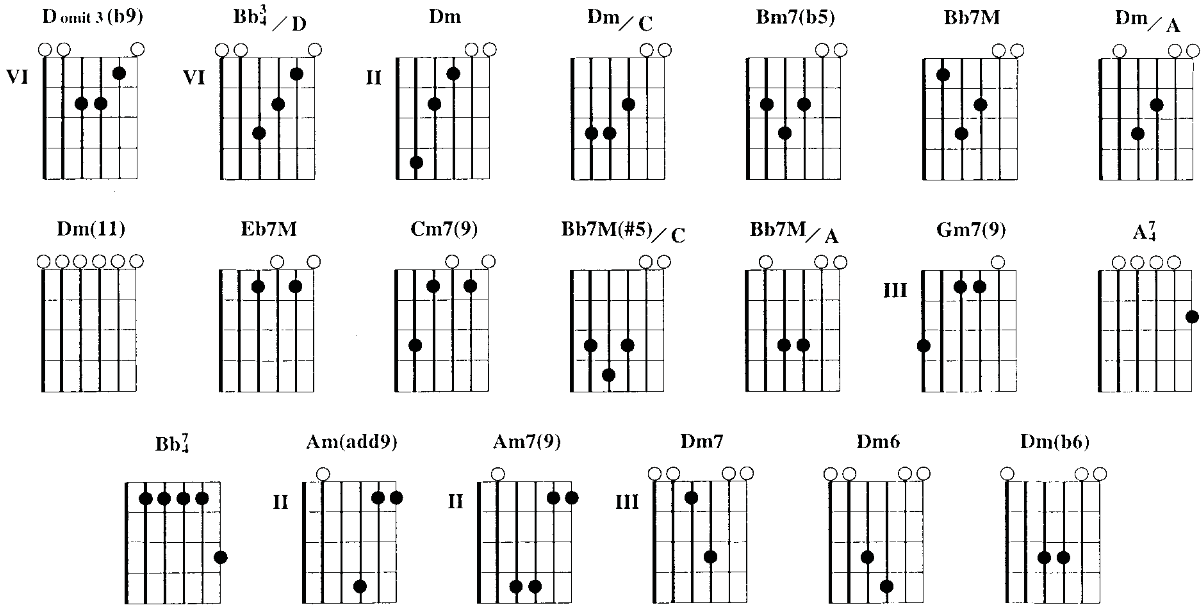
A m(add9) A m(add9)/G F 7M(♯11) C° B° D° B° G♯° A m(add9)
A m(add9)/G F 7M(♯11) E (tons inteiros) E 7 E (♯5) E (♭9)
A m E/A A m A m(add9)/G A m/G F 7M(♯5) D m D m(7M)
Ah, pris-ma no - ir Í - ris de fú - ne-bre_o-lhar
D m7 D m6 G 7/4(9) G 7(9) C 7M(♯5) D m 6/9/A A°
Va - gões a va - zar Dou - ra - dos no breu De - lí - rio
B 7 E 7/G♯ E (♯5) E (♭9) A m E/A A m
meu Far - pas las - car Ah, ver cre - pi -
A m(add9)/G A m/G F 7M(♯5) D m D m(7M) D m7 D m6
tar Go - tas de fo - go no ar
G 7/4(9) G 7(9) C 7M(♯5) D m 6/9/A A° B 7
Val - sar no sa - lão Pés a des - li - zar Pe - la_i - lu - são De_i - ma - gi -
E 7/G♯ E (♯5) E (♭9) A 7M F♯ 7/4(9) F♯m
nar Ah, cor - vos no_al - tar Cí - rios a -



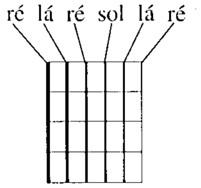
Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Quilombo

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Violão (afinação):



D$_{omit\,3}$(b9) / / / / / / / Bb$^{3}_{4}$/D / / / / / / / D$_{omit\,3}$(b9) / /
Ê cama arruma cama arruma cama Ê cama arruma cama arruma cama Ê cana apanha cana

/ / / / / Bb$^{3}_{4}$/D / / / / / / / D$_{omit\,3}$(b9) / / / / / / / Bb$^{3}_{4}$/D
apanha cana Ê cana apanha cana apanha cana Ê trama arruma trama arruma trama Ê trama

/ / / / / / / D$_{omit\,3}$(b9) / / / / / / / Bb$^{3}_{4}$/D / / /
arruma trama arruma trama Ê tranca arromba tranca arromba tranca Ê tranca arromba tranca arromba

/ / / / D$_{omit\,3}$(b9) / / / / / / / Bb$^{3}_{4}$/D / / / / / / / D$_{omit\,3}$(b9) / /
tranca Ê zanga atiça zanga atiça zanga Ê zanga atiça zanga atiça zanga Ê fogo ateia fogo

/ / / / / Bb$^{3}_{4}$/D / / / / / / / D$_{omit\,3}$(b9) / / / / / / / Bb$^{3}_{4}$/D / /
ateia fogo Ê fogo ateia fogo ateia fogo Ê ponta afia ponta afia ponta Ê ponta afia ponta

/ / / / / D$_{omit\,3}$(b9) / / / / / / / Bb$^{3}_{4}$/D / / / / / / /
afia ponta Ê canto apruma o canto apruma o canto Ê canto apruma o canto apruma o canto

Dm / Dm/C / Bm7(b5) Bb7M Dm/A Dm(11) / Dm / Dm/C / Bm7(b5) Bb7M Dm/A Dm(11) / Dm /
Ê...

Dm/C / Bm7(b5) Bb7M Dm/A Dm(11) / Dm / Dm/C / Bm7(b5) Bb7M Dm/A Dm(11) / Dm / Dm/C /

Bm7(b5) Bb7M Dm/A Dm(11) / Dm / Dm/C / Bm7(b5) Bb7M Dm/A Dm(11) / Eb7M / Cm7(9) /
O solda——do vem

Bb7M(#5)/C Bb7M/A Gm7(9) / Eb7M / Cm7(9) / Bb7M(#5)/C Bb7M/A Gm7(9) / Eb7M / Cm7(9) /
bus——cá Os escra——vo do Si——nhô É preci——so

Bb7M(#5)/C Bb7M/A Gm7(9) / Eb7M / Cm7(9) / Bb7M(#5)/C Bb7M/A A7/4 ////////////////
se cui——dá Cum ata——que do in———va———sor

Bb7/4 / / / Am(add9) / Am7(9) / Bb7/4 / / /
Guerra pra lutá Fossa pra cavá Lenha pra acendê Ramo pra cortá Fio pra tecê Arco pra

Am(add9) / Am7(9) / Bb7/4 / / / Am(add9) / Am7(9) / Bb7/4 /
fazê Pedra pra jogá Faca pra amolá Água pra fervê Vamo disfarçar Vamo

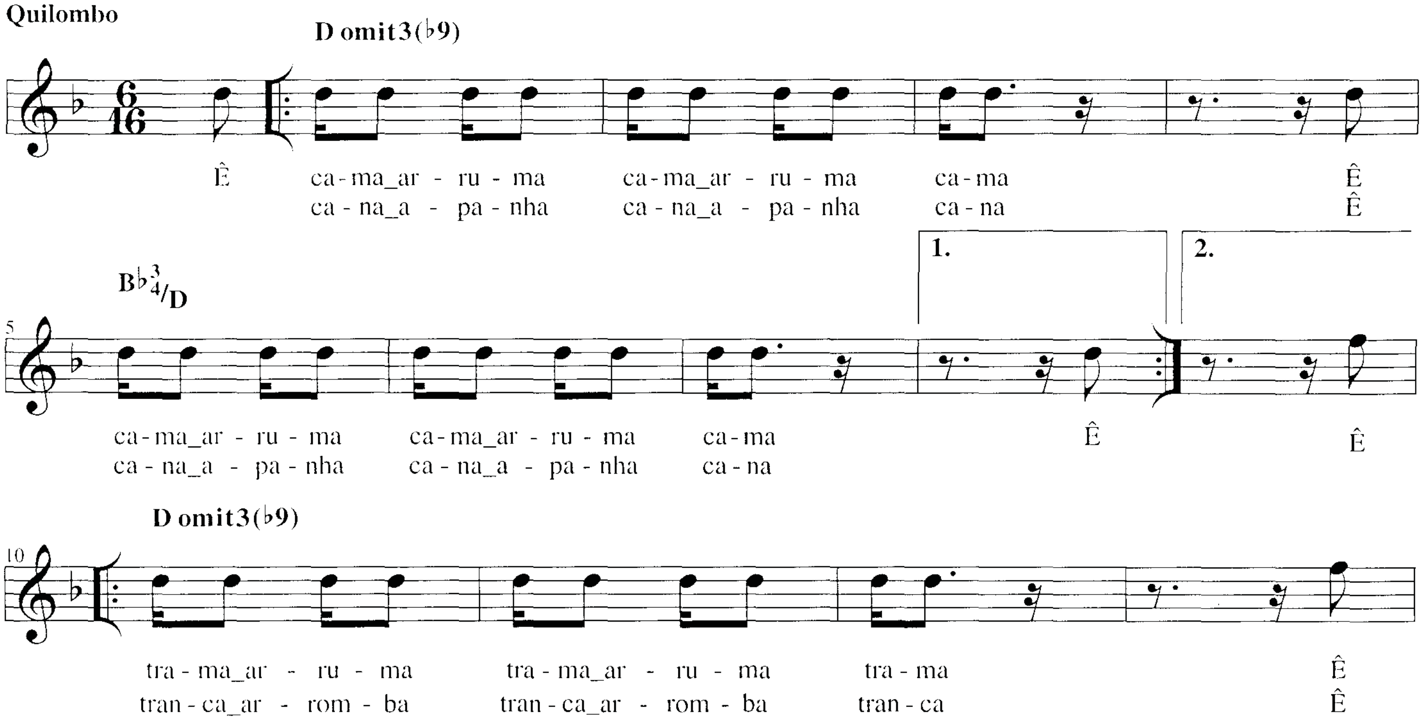
/ / Bb3/4/D /////// Dm / Dm/C / Bm7(b5) Bb7M Dm/A Dm(11) / Dm / Dm/C /
preparar Vamo devolver

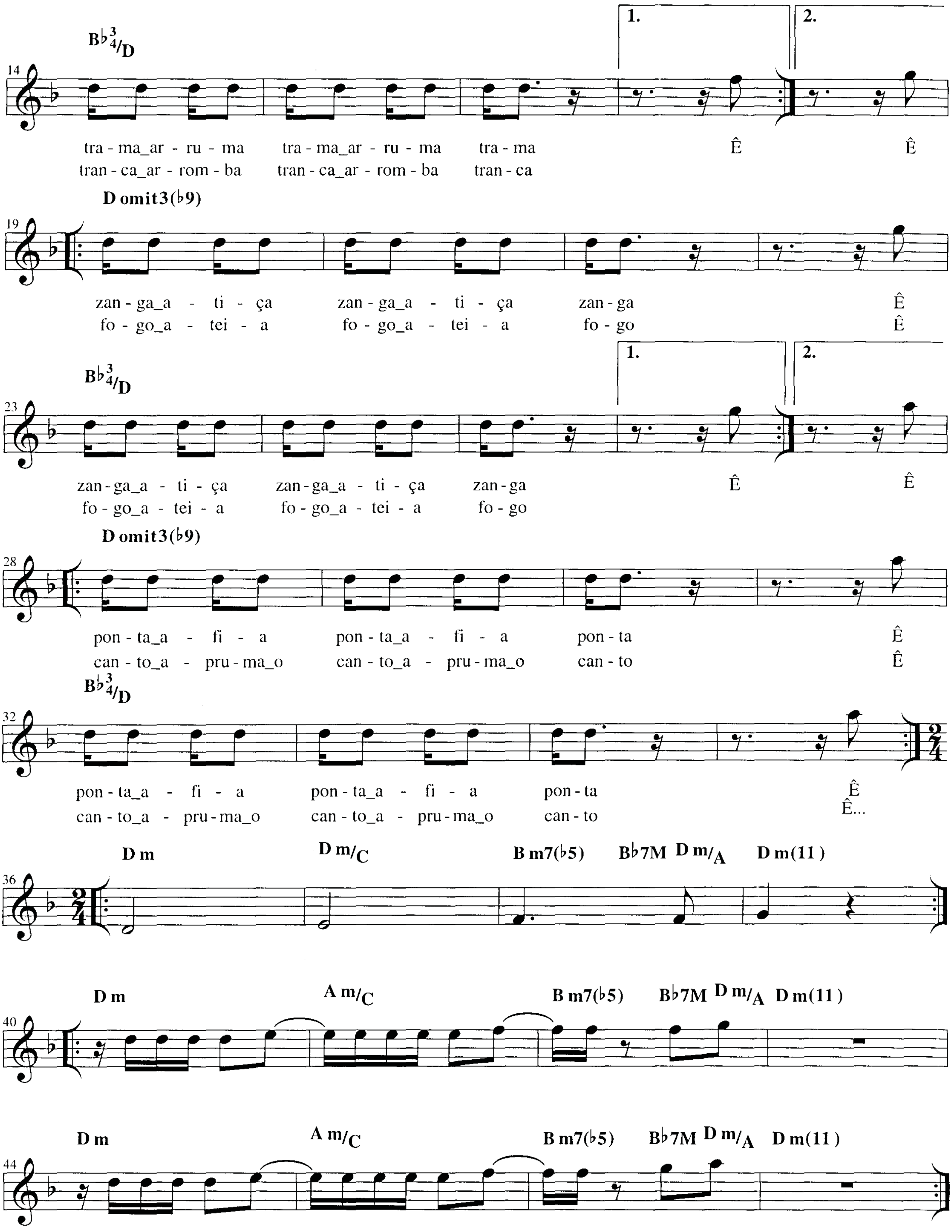
Bm7(b5) Bb7M Dm/A Dm(11) / Dm7 / Dm6 / Dm(b6) / Dm / Dm7 / Dm6
Ê cama cana, ê cama cana, ê cama cana, ê Ê trama tranca, ê trama

/ Dm(b6) / Dm / Dm7 / Dm6 / Dm(b6) / Dm / Dm7 / Dm6
tranca, ê trama tranca, ê Ê zanga fogo, ê zanga fogo, ê zanga fogo, ê Ê ponta canto, ê ponta

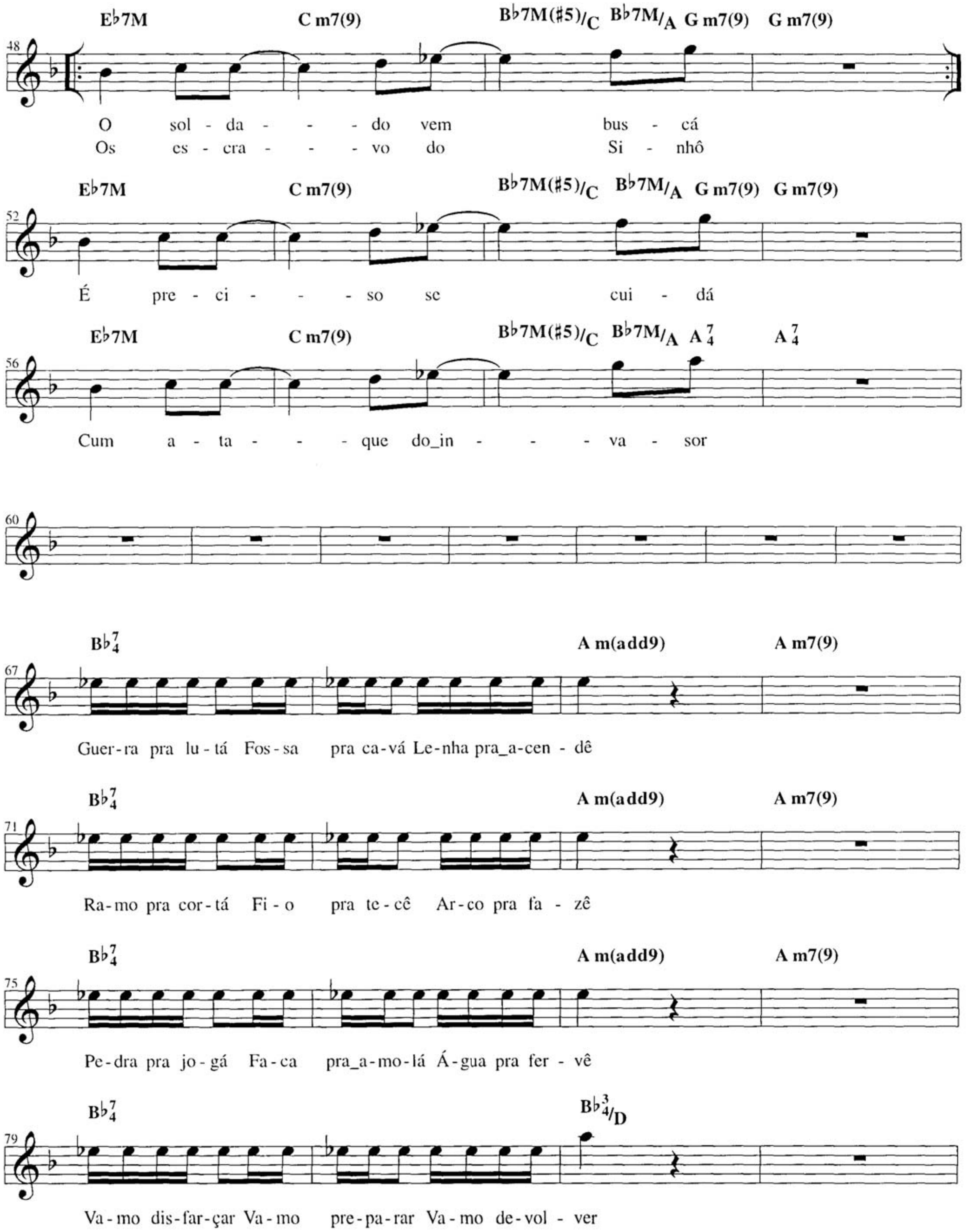
/ Dm(b6) / Dm
canto, ê ponta canto, ê...

Quilombo

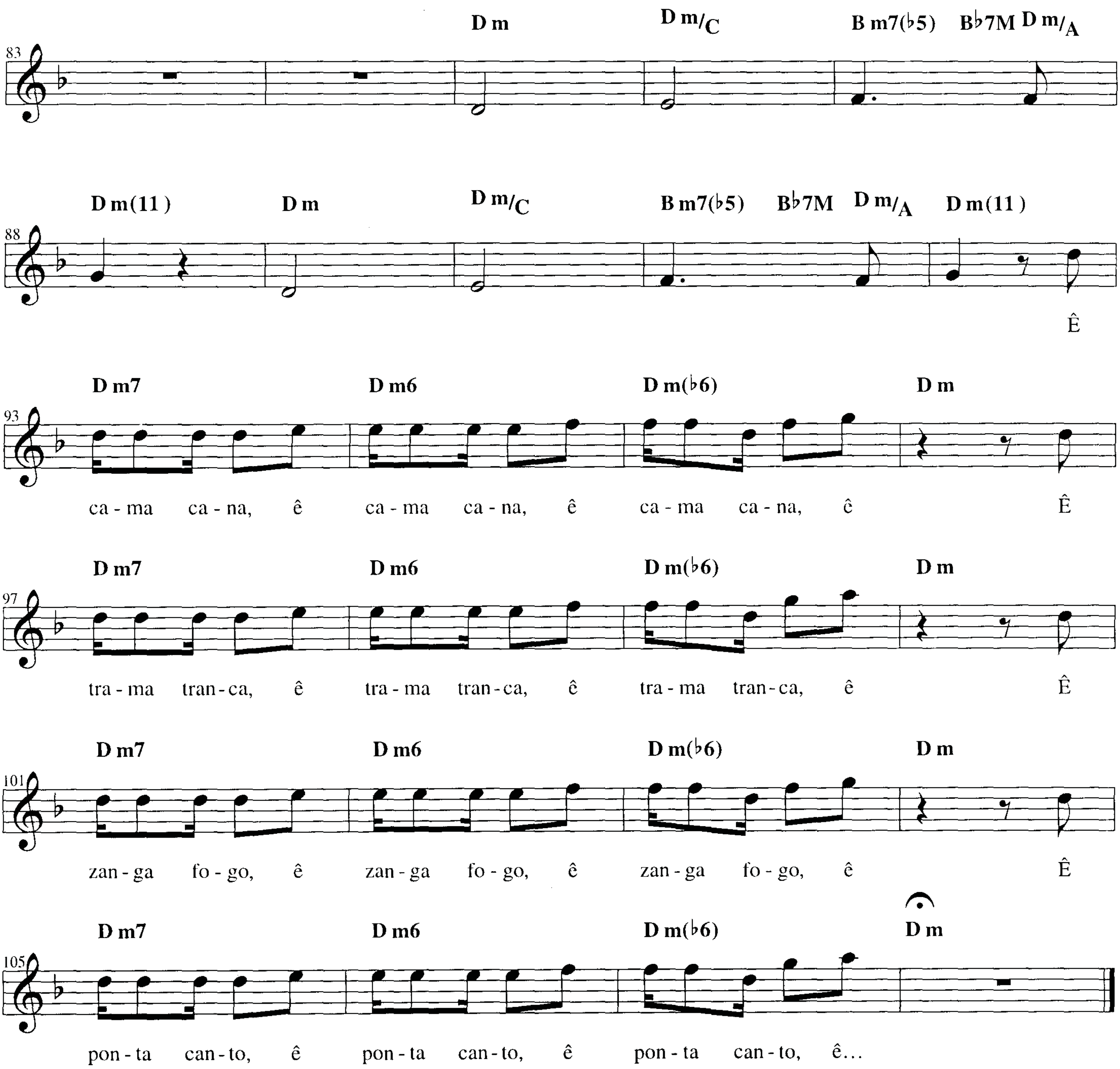




1.
2.
Bb3/4/D
14
tra - ma_ar - ru - ma tra - ma_ar - ru - ma tra - ma Ê Ê
tran - ca_ar - rom - ba tran - ca_ar - rom - ba tran - ca
D omit3(b9)
19
zan - ga_a - ti - ça zan - ga_a - ti - ça zan - ga Ê
fo - go_a - tei - a fo - go_a - tei - a fo - go Ê
1.
2.
Bb3/4/D
23
zan-ga_a - ti - ça zan-ga_a - ti - ça zan-ga Ê Ê
fo - go_a - tei - a fo - go_a - tei - a fo - go
D omit3(b9)
28
pon - ta_a - fi - a pon - ta_a - fi - a pon - ta Ê
can - to_a - pru - ma_o can - to_a - pru - ma_o can - to Ê
Bb3/4/D
32
pon - ta_a - fi - a pon - ta_a - fi - a pon - ta Ê
can - to_a - pru - ma_o can - to_a - pru - ma_o can - to Ê...
D m D m/C B m7(b5) Bb7M D m/A D m(11)
36
D m A m/C B m7(b5) Bb7M D m/A D m(11)
40
D m A m/C B m7(b5) Bb7M D m/A D m(11)
44



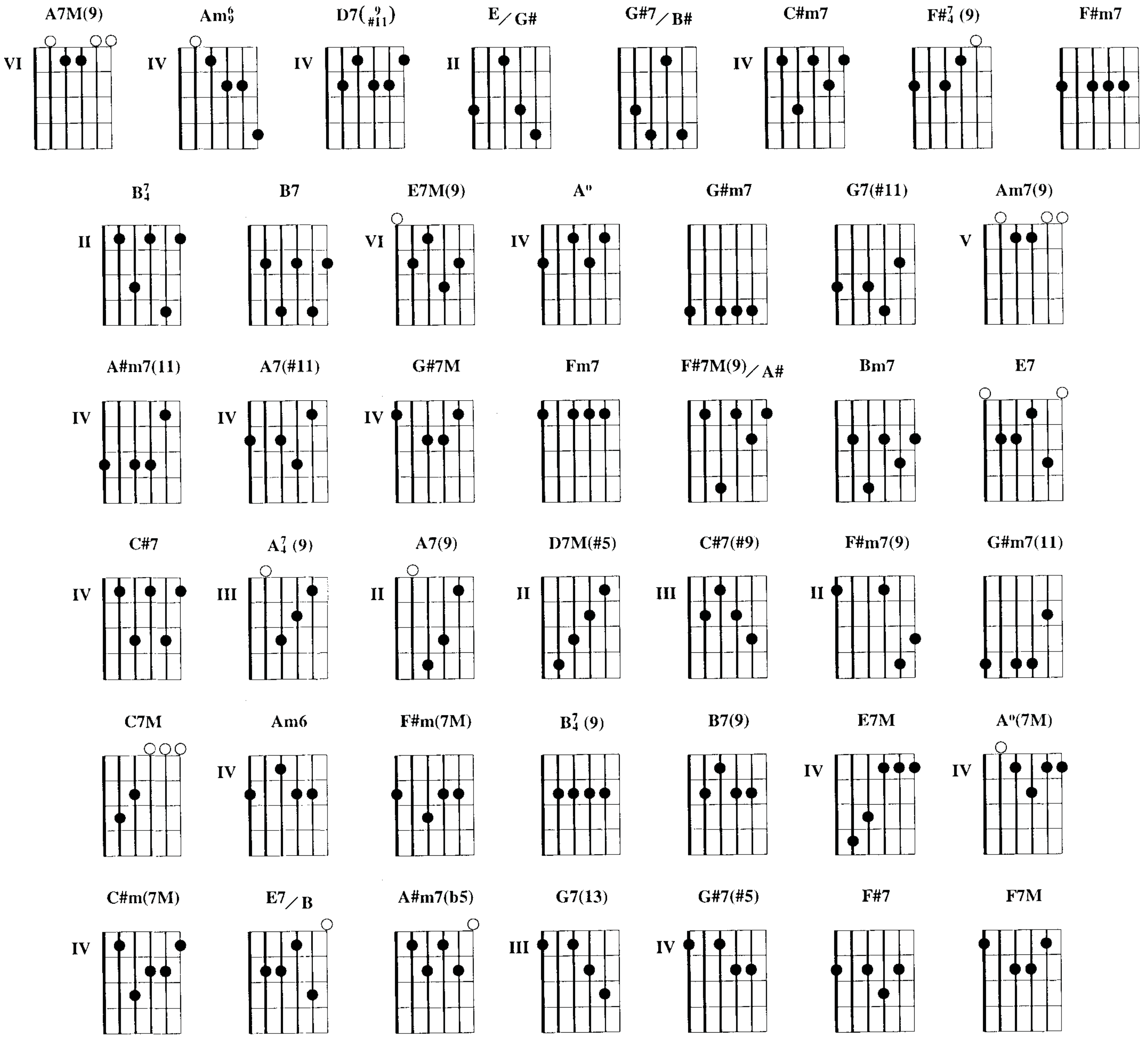
E♭7M C m7(9) B♭7M(♯5)/C B♭7M/A G m7(9) G m7(9)
O sol - da - - - do vem bus - cá
Os es - cra - - - vo do Si - nhô
E♭7M C m7(9) B♭7M(♯5)/C B♭7M/A G m7(9) G m7(9)
É pre - ci - - - so se cui - dá
E♭7M C m7(9) B♭7M(♯5)/C B♭7M/A A 7/4 A 7/4
Cum a - ta - - - que do_in - - - - va - sor
B♭7/4 A m(add9) A m7(9)
Guer-ra pra lu-tá Fos-sa pra ca-vá Le-nha pra_a-cen - dê
B♭7/4 A m(add9) A m7(9)
Ra-mo pra cor-tá Fi-o pra te-cê Ar-co pra fa - zê
B♭7/4 A m(add9) A m7(9)
Pe-dra pra jo-gá Fa-ca pra_a-mo-lá Á-gua pra fer - vê
B♭7/4 B♭3/4/D
Va-mo dis-far-çar Va-mo pre-pa-rar Va-mo de-vol - ver



Copyright © 1973 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Saída de emergência

JOÃO BOSCO, ANTONIO CÍCERO E WALLY SALOMÃO



Introdução: A7M(9) / Am$^{6}_{9}$ D7($^{9}_{\#11}$) E/G# G#7/B# C#m7 / F#$^{7}_{4}$(9) / / / F#m7 / B$^{7}_{4}$ B7

E7M(9) / E/G# / A° / G#m7 G7(#11) F#m7 / B$^{7}_{4}$ B7 E7M(9) / A° /
Dia e noite Como posso explicar, meu bem? Busco a saída de emergência Sem achar

C#m7 / G#7/B# / E7/B / A#m7(b5) / Am6 / G#m7 / G7(#11) /
Sem ao menos escutar você mentir Como é que eu pos——so conseguir dormir?

A7M(9) / Am7(9) D7($^{9}_{\#11}$) E/G# G#7/B# C#m7 / A#m7(11) / A7(#11) /
Na vi——da que tracei Alguns meses a——trás Já não cabiam cataclismas mais

G#7M / Fm7 / F#7M(9)/A# / / / Bm7 / E7 / A7M(9) / C#7 / F#m7 / A^{7}_{4}(9) A7(9)
Sua boca tem um jeito de fundir O mais

D7M(#5) / C#7(#9) / F#m7(9) / B^{7}_{4} B7 E7M(9) / E/G# / A° / G#m7(11)
profun——do ao superfici——al Nos seus olhos E maneira de sorrir Eu vi

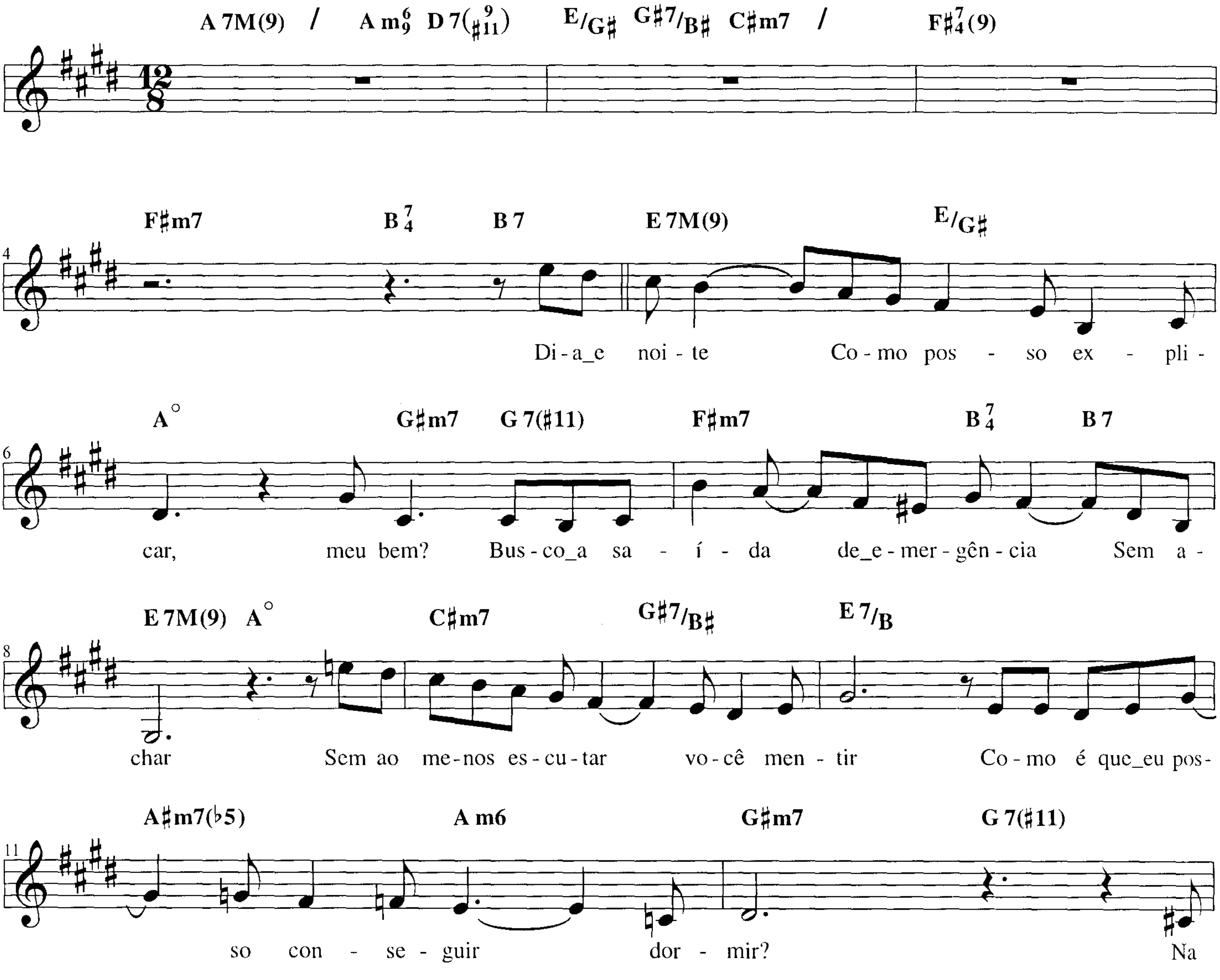
G7(#11) F#m7 / B^{7}_{4} B7 Bm7 / E7 / A7M(9) / Am7(9) $D7(^{9}_{\#11})$ E/G# G#7/B#
O impossível O possível O real Sem ao menos escutar você mentir pra

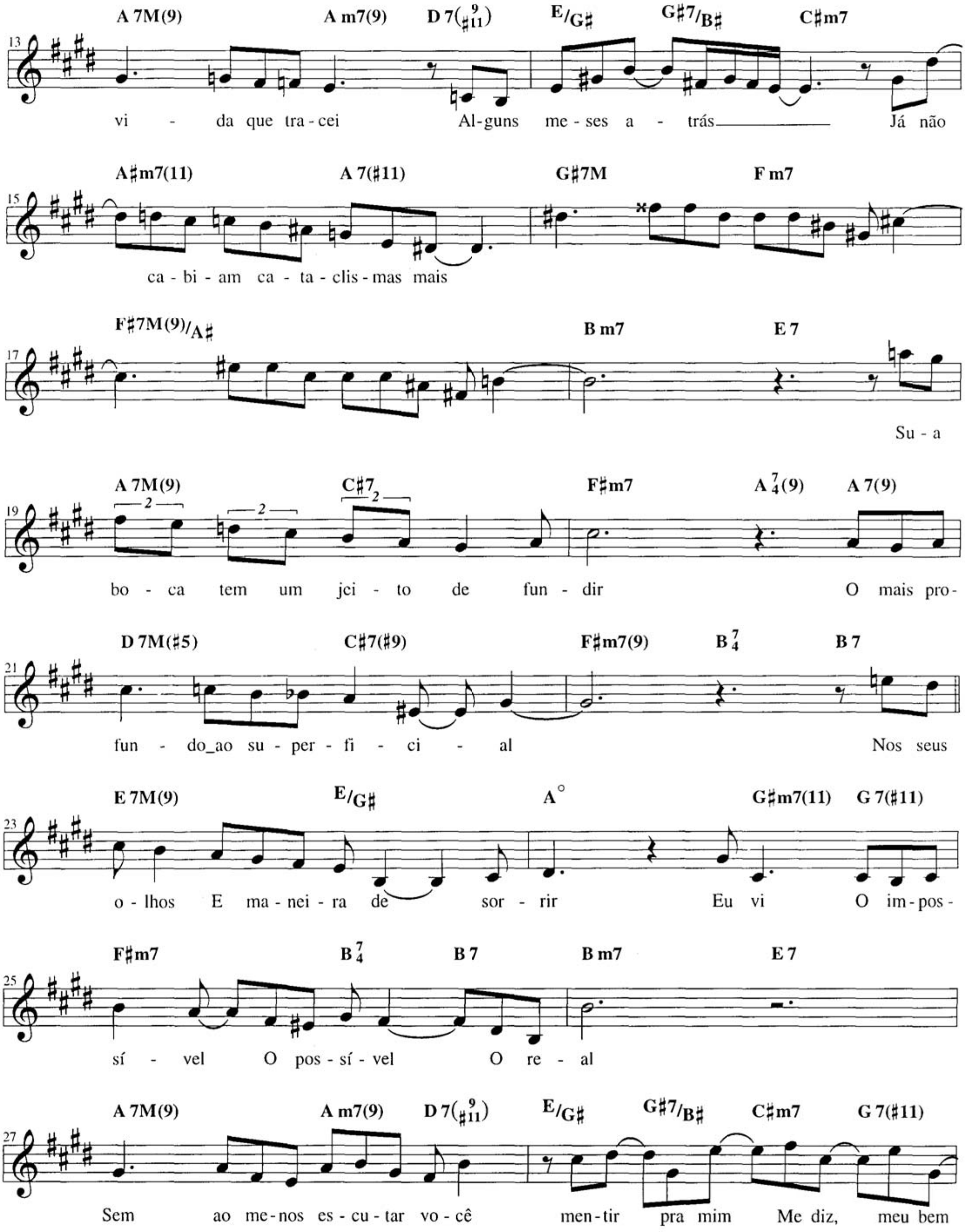
C#m7 G7(#11) F#m7 / B^{7}_{4} B7 C7M / / / E7M(9) / E/G# / Am6 /
mim Me diz, meu bem Como é que eu faço pra dormir?

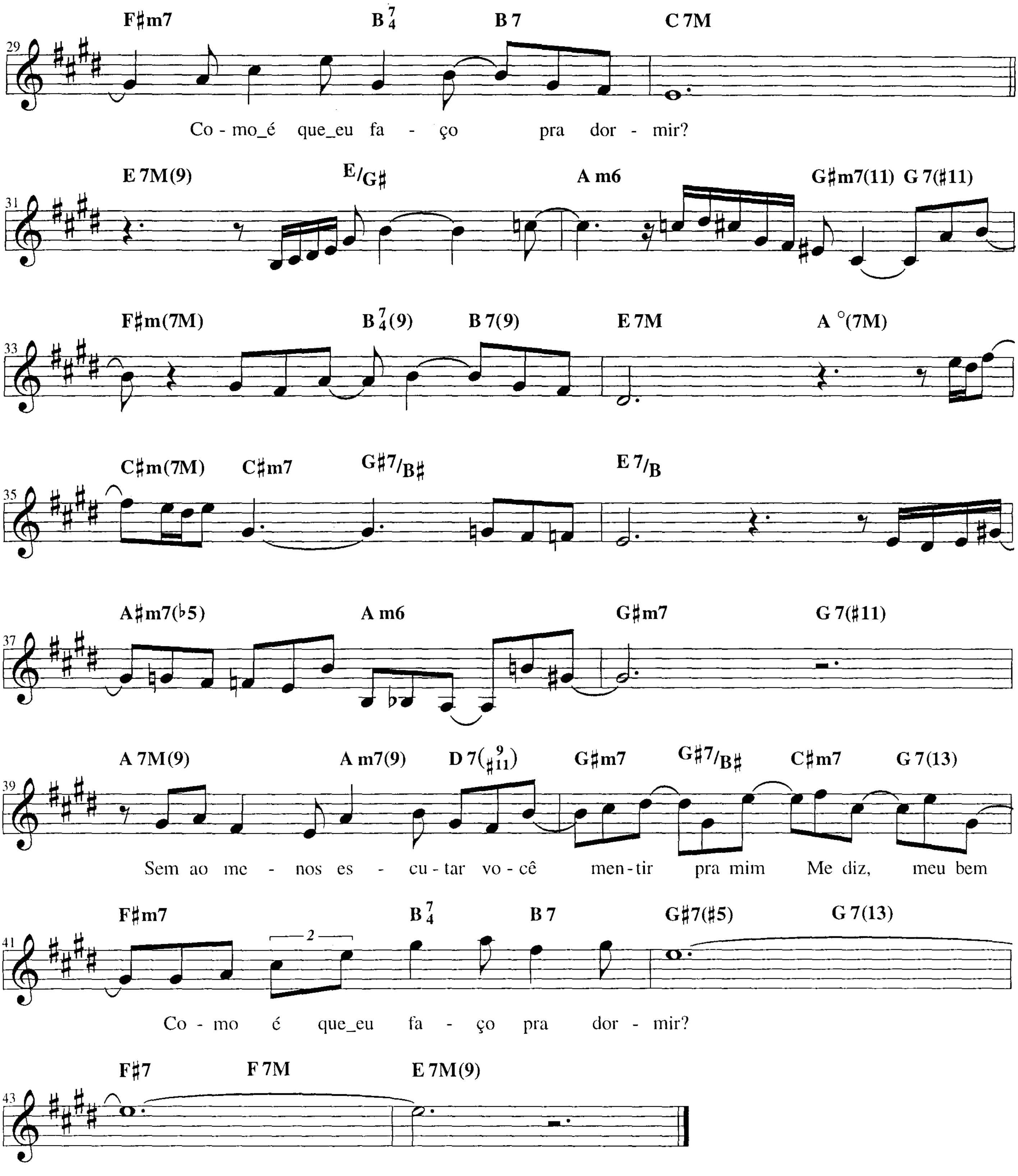
G#m7(11) G7(#11) F#m(7M) / B^{7}_{4}(9) B7(9) E7M / A°(7M) / C#m(7M) C#m7 G#7/B# / E7/B / / / A#m7(b5) /

Am6 / G#m7 / G7(#11) / A7M(9) / Am7(9) $D7(^{9}_{\#11})$ G#m7 G#7/B# C#m7
Sem ao menos escu——tar você mentir pra mim Me

G7(13) F#m7 / B^{7}_{4} B7 G#7(#5) / G7(13) / F#7 / F7M / E7M(9)
diz, meu bem Como é que eu faço pra dormir?



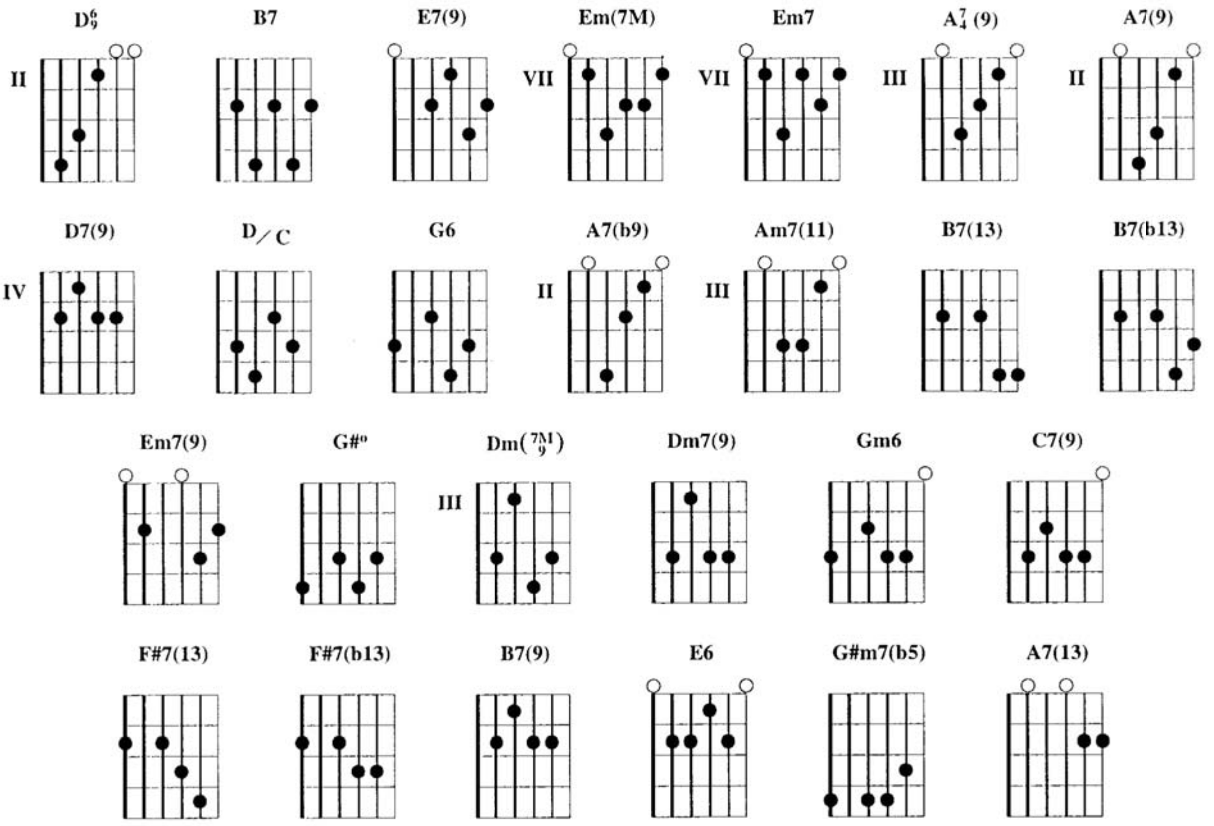

A 7M(9) A m7(9) D 7(9 #11) E/G# G#7/B# C#m7
vi - da que tra - cei Al - guns me - ses a - trás Já não
A#m7(11) A 7(#11) G#7M F m7
ca - bi - am ca - ta - clis - mas mais
F#7M(9)/A# B m7 E 7
Su - a
A 7M(9) C#7 F#m7 A 7/4(9) A 7(9)
bo - ca tem um jei - to de fun - dir O mais pro -
D 7M(#5) C#7(#9) F#m7(9) B 7/4 B 7
fun - do_ao su - per - fi - ci - al Nos seus
E 7M(9) E/G# A° G#m7(11) G 7(#11)
o - lhos E ma - nei - ra de sor - rir Eu vi O im - pos -
F#m7 B 7/4 B 7 B m7 E 7
sí - vel O pos - sí - vel O re - al
A 7M(9) A m7(9) D 7(9 #11) E/G# G#7/B# C#m7 G 7(#11)
Sem ao me - nos es - cu - tar vo - cê men - tir pra mim Me diz, meu bem



Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by WARNER/CHAPPELL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Rua General Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by KABUKI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 47 / 401 Parte - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Samba em Berlim com saliva de cobra

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



D$^6_9$ / / / /// / B7 / // E7(9) / // Em(7M) / / / Em7
Quase que eu chamei o Sa—paim Tama—nha a re——bor——do———sa A over—do—se de veneno

/ / / A$^7_4$(9) / A7(9) / A$^7_4$(9) / A7(9) / D$^6_9$ / / / D7(9) /
de co—bra Que a more———na Quan———do é Pom—ba Gi———ra põe na pro—sa: Con—gelar e

D/C / G6 / / / E7(9) / // A7(9) / A7(b9) / Am7(11) / D7(9)
der——reter Sentir firme——za em ce———na Se nes————sa fe—ra um bi———cheiro

G6 // / B7(13) / B7(b13) / Em7(9) / / / G#º / / / D$^6_9$ //
le—va fé Ai, ai, ai, ai Não en————tra em ca———na Pom——ba que entorta saca—na: Na

/ A$^7_4$(9) / A7(9) / D$^6_9$ / // Dm($^{7M}_9$) / / / Dm7(9) ///
sex—ta fro——ta Até Popeye roda a baia——na Gen————te, a minha histó—ria foi assim:

// // A7(b9) / / / / / / / //// // // Dm($^{7M}_9$) / Dm7(9) /
Sou ver——de e ro———sa E fui bebe—morar num bo—tequim A glo——rio————sa E

D$^6_9$ / / / //// B7 / / / Em7(9) / / / Gm6 / C7(9) /
lá no bar foi se en—costan—do em mim Tão sestro———sa Roli——nha e pom——ba

F#7(13) F#7(b13) B7(9) / E6 / // A7(9) / A7(b9) / D$^6_9$ / / /
de ar———rupiar Cas—cavel em pé de ma—nacá Minha timidez sumiu de

/ / / / **B7** / / / **E7(9)** / / / **Em(7M)** / / / **Em7** / / /
mim Canta—rolei: Ô, Ro———sa! Aí eu vi—rei a dose e era vene—no Que a

A7/4(9) / **A7(9)** / **A7/4(9)** / **A7(9)** / **D6/9** / / / **D7(9)** / **D/C** / **G6** / / / **E7(9)**
more———na Salivou no meu copo sem pe—na Me a—balou, tentei sambar

/ / / **A7(9)** / **A7(b9)** / **Am7(11)** / **D7(9)** / **G6** / /
— Cadê firme——za em ce———na? Me deu um so—no e um suor E eu, machão Ai,

/ **B7(13)** / **B7(b13)** / **Em7(9)** / / / **G#º** / / / **D6/9** / / / **A7/4(9)** /
ai, ai, ai Fiz um berrei———ro E ho——je ex-viril-fu—zilei—ro Larguei a far——da E sou

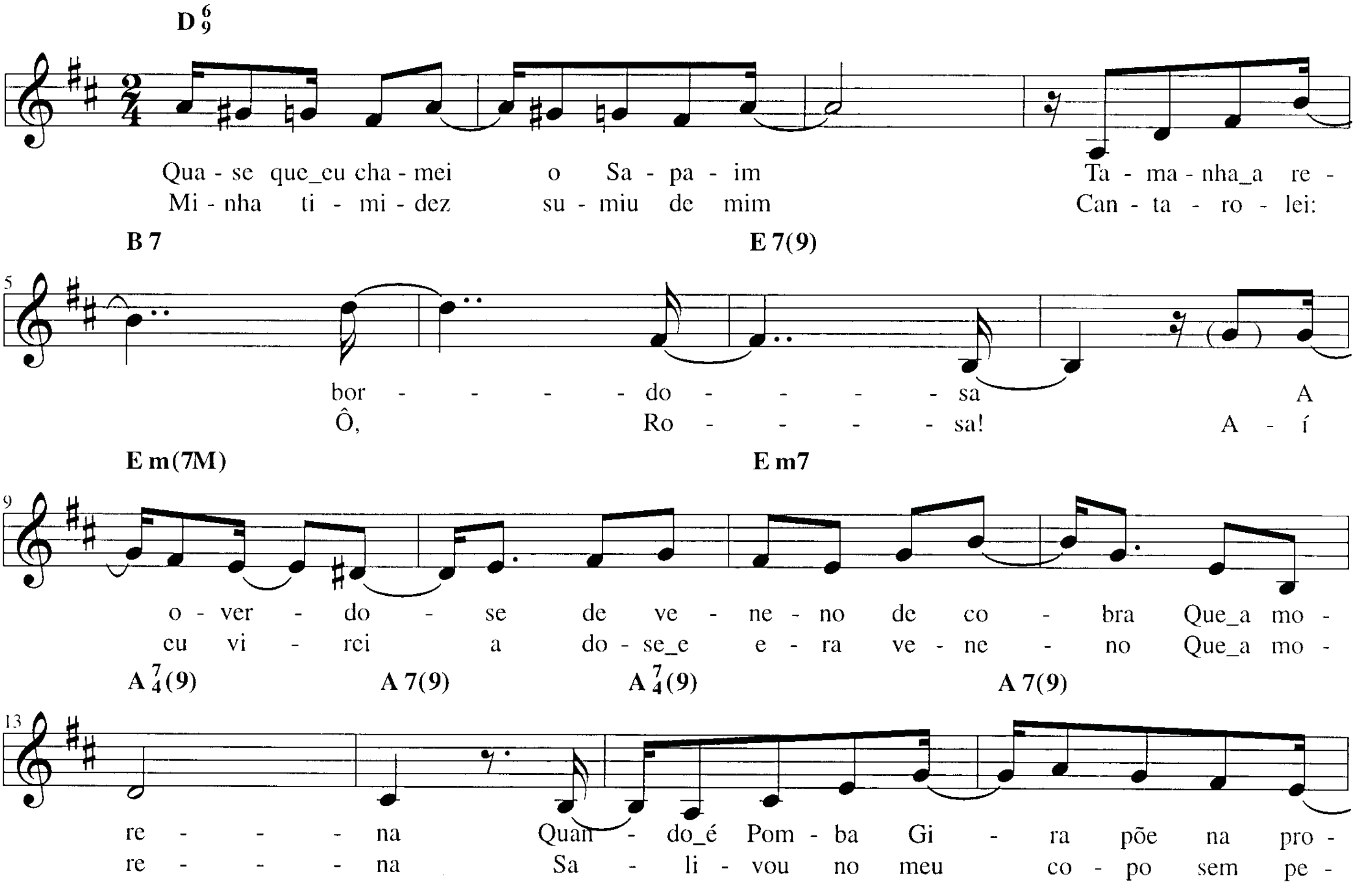
A7(9) / **D6/9** / / / **Dm(7M/9)** / / / **Dm7(9)** / / / / / / /
cambo———no em seu terrei——ro Gen———te, a minha histó—ria foi assim: Sou ver——de e

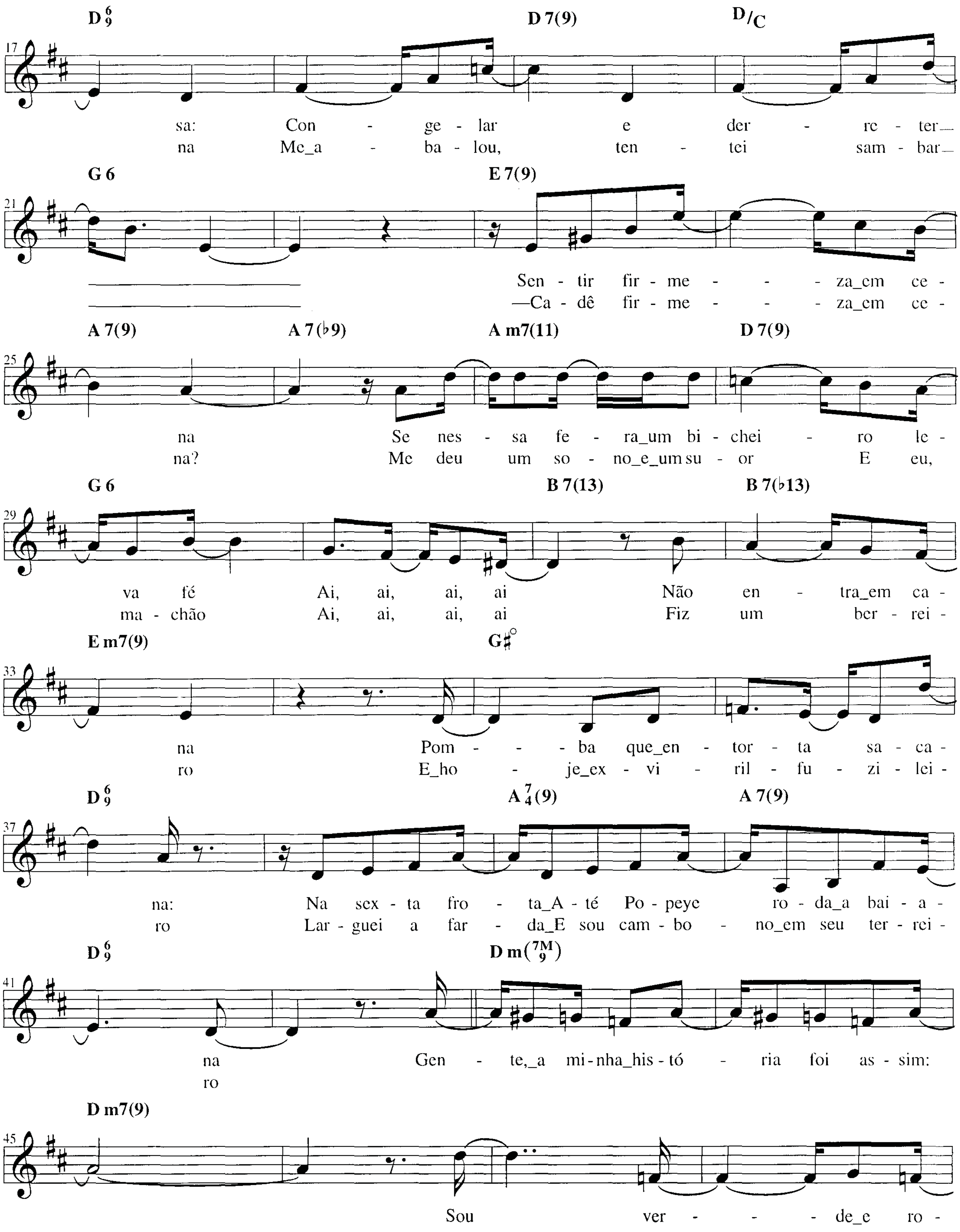
A7(b9) / / / / / / / / / / / / / / / **Dm(7M/9)** / **Dm7(9)** / **D6/9** /
ro———sa E fui bebe—morar num bo—tequim A glo——rio———sa E lá no bar foi

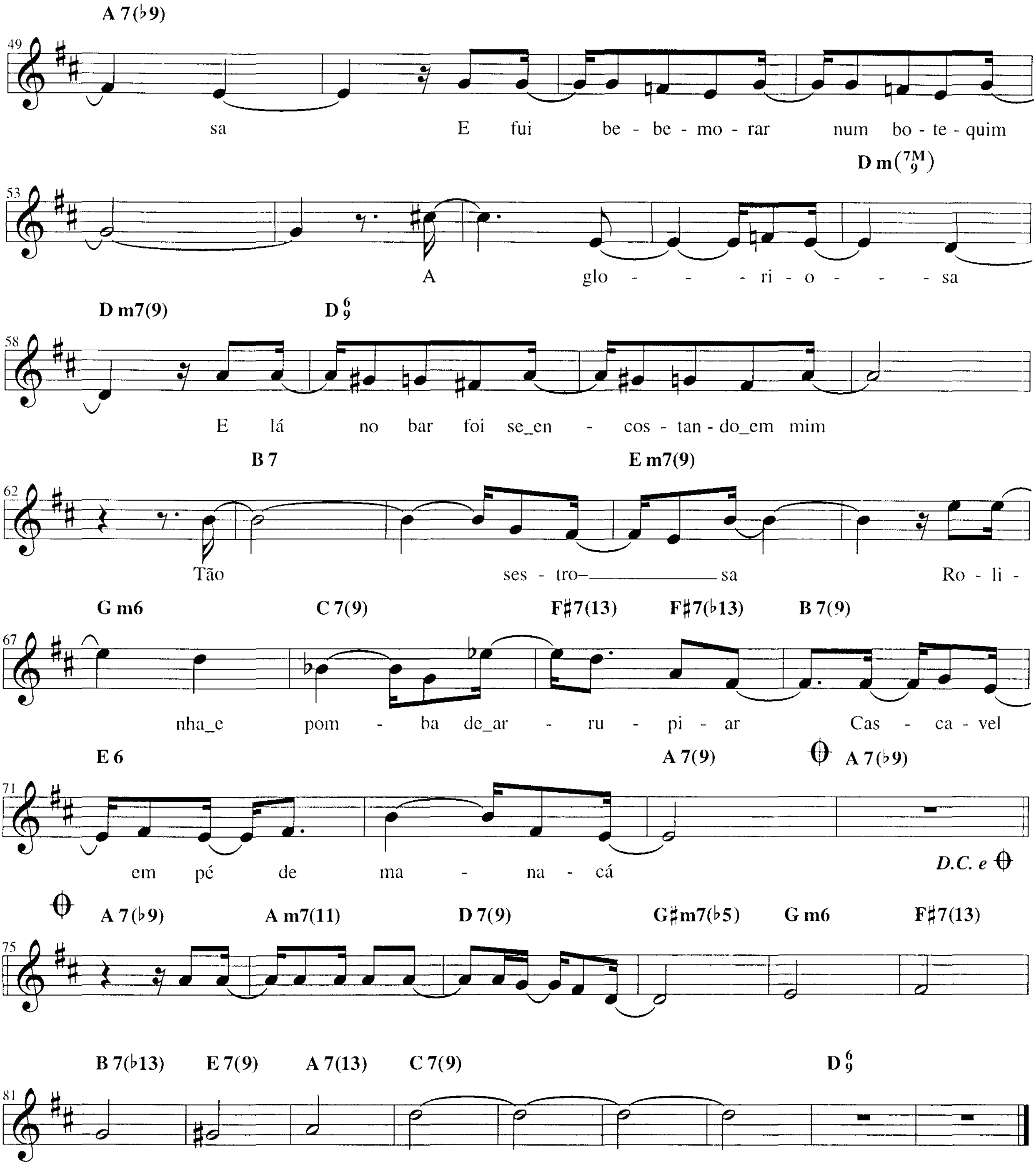
/ / / / / / **B7** / / / **Em7(9)** / / / **Gm6** / **C7(9)** / **F#7(13)** **F#7(b13)**
se en—costan—do em mim Tão sestro———sa Roli——nha e pom——ba de ar———rupiar

B7(9) / **E6** / / / **A7(9)** / **A7(b9)** / **Am7(11)** / **D7(9)** / **G#m7(b5)** / **Gm6** / **F#7(13)** /
Cas—cavel em pé de ma——nacá

B7(b13) / **E7(9)** / **A7(13)** / **C7(9)** / / / / / / / **D6/9**



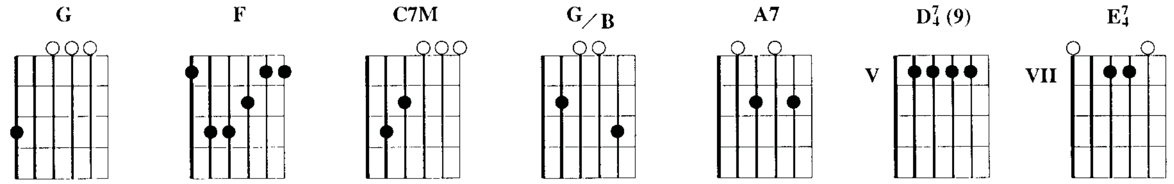

D6/9 D 7(9) D/C
17
sa: Con - ge - lar e der - re - ter_
na Me_a - ba - lou, ten - tei sam - bar_
G 6 E 7(9)
21
Sen - tir fir - me - - - za_em ce -
—Ca - dê fir - me - - - za_em ce -
A 7(9) A 7(♭9) A m7(11) D 7(9)
25
na Se nes - sa fe - ra_um bi - chei - ro le -
na? Me deu um so - no_e_um su - or E eu,
G 6 B 7(13) B 7(♭13)
29
va fé Ai, ai, ai, ai Não en - tra_em ca -
ma - chão Ai, ai, ai, ai Fiz um ber - rei -
E m7(9) G♯°
33
na Pom - - - ba que_en - tor - ta sa - ca -
ro E_ho - je_ex - vi - ril - fu - zi - lei -
D6/9 A7/4(9) A 7(9)
37
na: Na sex - ta fro - ta_A - té Po - peye ro - da_a bai - a -
ro Lar - guei a far - da_E sou cam - bo - no_em seu ter - rei -
D6/9 D m(7M/9)
41
na Gen - te,_a mi - nha_his - tó - ria foi as - sim:
ro
D m7(9)
45
Sou ver - - - de_e ro -



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Si si, no no

JOÃO BOSCO



/ / G / F / G / F / G / F / G / F / G /
É si si, no no

C7M / / / G/B / / / A7 / / / D^7_4(9) / / / / / / / G / F / G / F / G / F / G / F /
É si si, no no

G / C7M / / / G/B / / / A7 / / / D^7_4(9) / / / / /

/ / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F /
É si si, no no

G / F / G / F / G / F / E$^7_4$ / / / / / / / / / / / / / /
El manise—ro é son pregon Si, si No me olvi—des co—razón No, no San Juan de

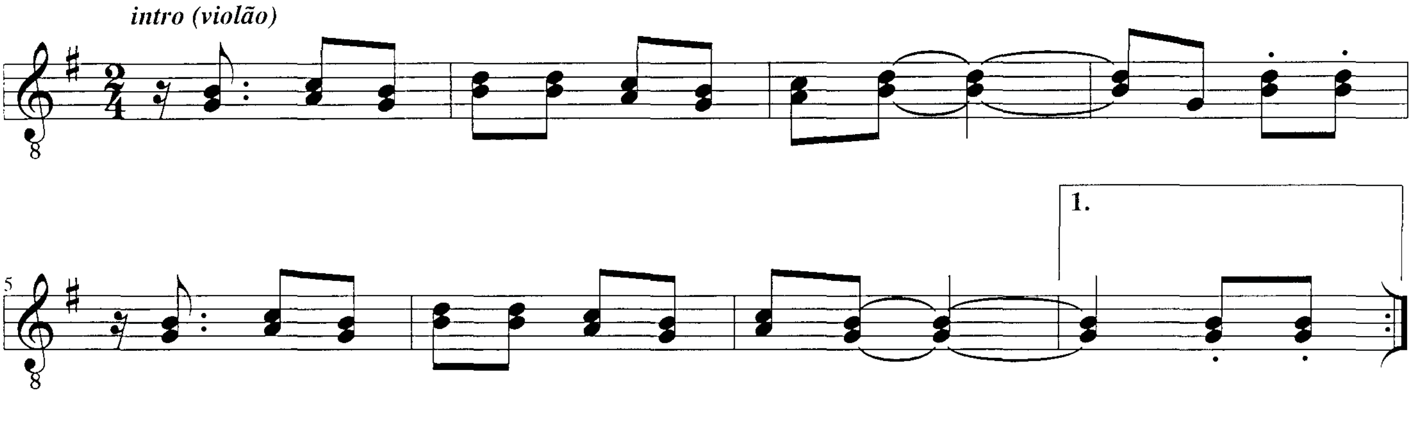
/ /
Me—riti Si si Vacilão, peri—to va—cilão Yo también soy mu—cho lo—co por ti Abae–teipa–ca–ray

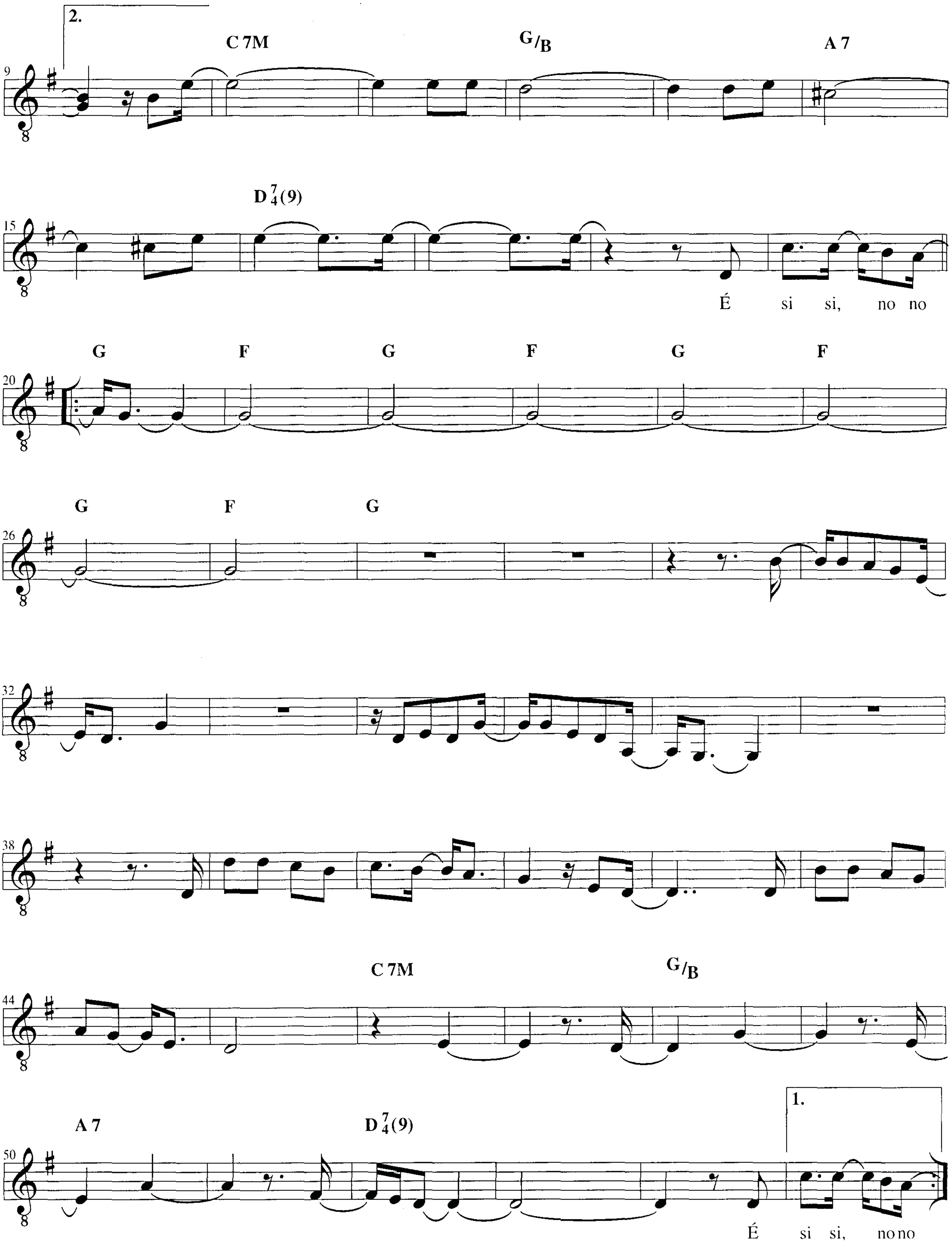
/ D^7_4(9) /
Ai, ai, ai, não tem para—deiro Tô aqui, tô lá no ter—reiro — Quem me

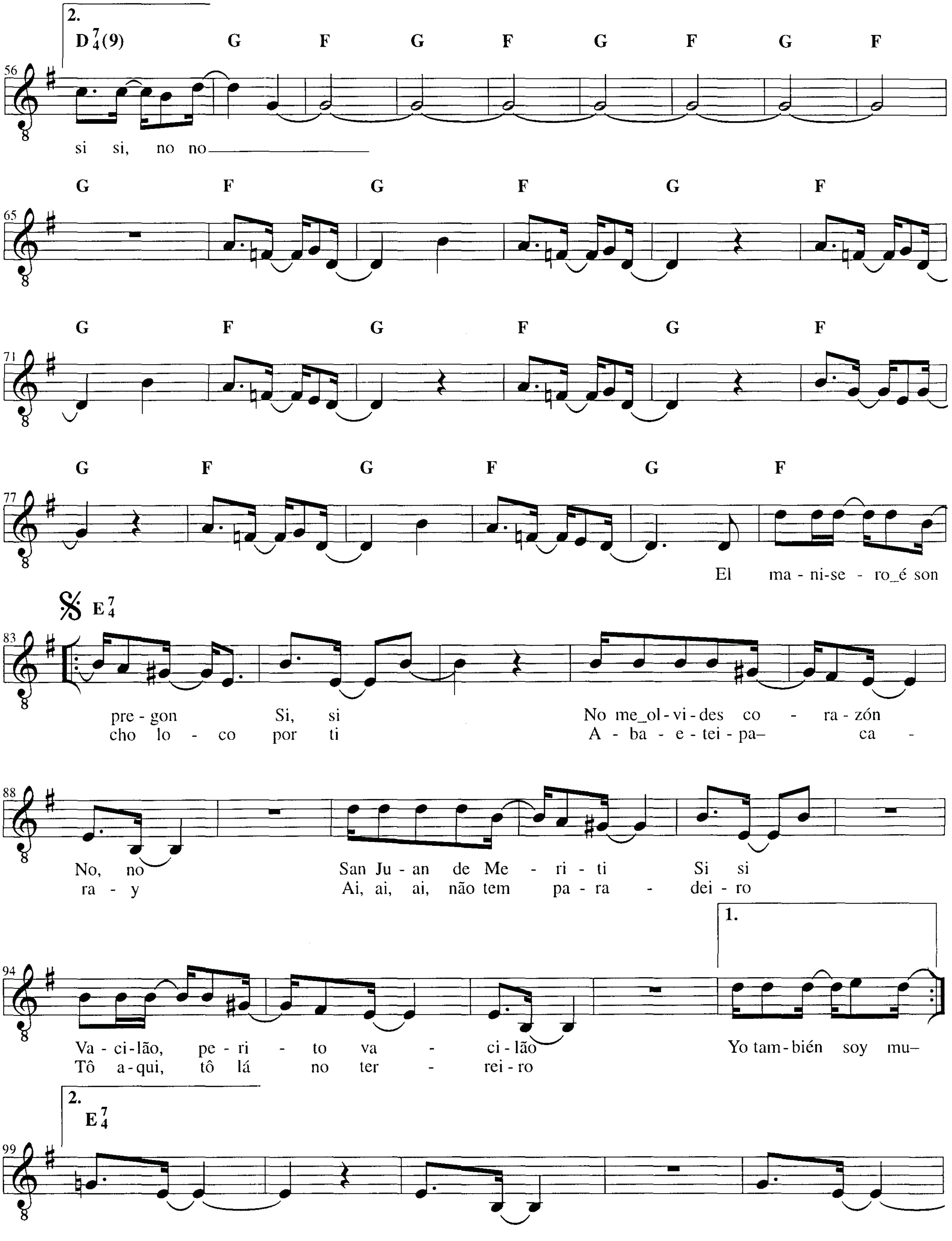
/ / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G /
quiser eu sou meiei–ro

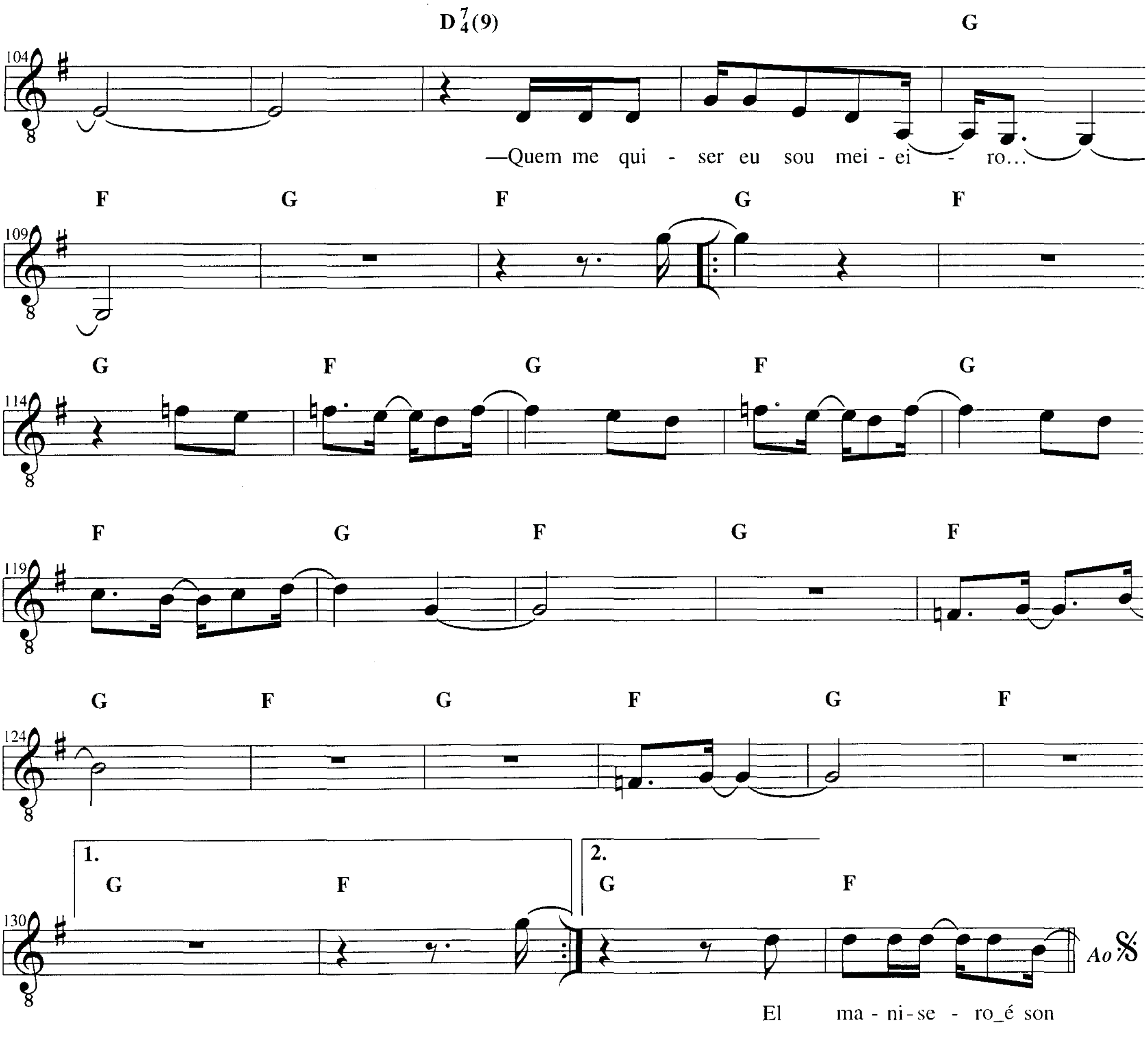
F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F / G / F /
El manise—ro é

E$^7_4$ /
son pregon...




2.
C 7M
G/B
A 7
9
D 7 4(9)
15
É si si, no no
G
F
G
F
G
F
20
G
F
G
26
32
38
C 7M
G/B
44
A 7
D 7 4(9)
1.
50
É si si, no no

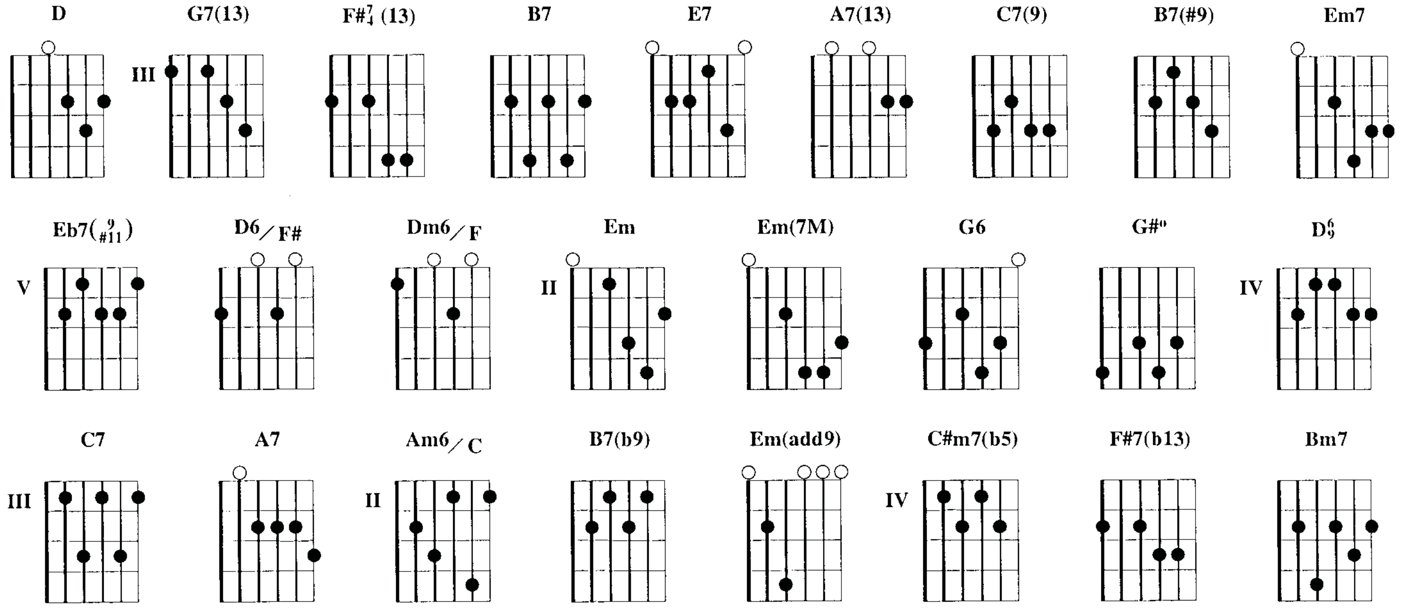

2.
D$^7_4$(9) G F G F G F G F
56
si si, no no
G F G F G F
65
G F G F G F
71
G F G F G F
77
El ma - ni-se - ro_é son
E$^7_4$
83
pre - gon Si, si No me_ol - vi - des co - ra - zón
cho lo - co por ti A - ba - e - tei - pa– ca -
88
No, no San Ju - an de Me - ri - ti Si si
ra - y Ai, ai, ai, não tem pa - ra - dei - ro
1.
94
Va - ci - lão, pe - ri - to va - ci - lão Yo tam - bién soy mu–
Tô a - qui, tô lá no ter - rei - ro
2.
E$^7_4$
99



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Siri recheado e o cacete

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: D / G7(13) / F#$^7_4$(13) / B7 / E7 / A7(13) / C7(9) / B7(#9) / Em7 / A7(13) / D / Eb7($^9_{\#11}$) /

D / / / / / / / D6⁄F# / Dm6⁄F / Em7 / B7 / Em
Saí com a patroa pra pescar No canal da Bar——ra uns siris pra re—chear Siri

/ Em(7M) / Em7 / / / G6 / G#° / D$^6_9$ C7 B7 /
como e—la encheu de me a—visar E—ra o prato predi——leto do meu compadre Anescar

Am6⁄C / / / / / / / B7 / B7(b9) / Em(add9) / / / G6
Le——vei ar—rastão e três puçás Um de ca—bo outros dois de jogar De is—ca um

/ G#° / D$^6_9$ C7 B7 / Em7 / A7 / Am6⁄C /
sebo da vés——pera, e pra completar cachaça Iemanjá Biri——ta que dá garantia de ter maré cheia

B7 / G6 / G#° / D$^6_9$ C7 B7 / Em7 / A7 /
Cho—veu siri do patola, manteiga, azu—lão, um camaleão No ta——pa a minha patro—a espantou três

D / / / A7 / / / D / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7
se—reias Na vol—ta ônibus cheio o bal—de derramou Em ple——no co—leti——vo um ga——to

/ / / G6 / G#° / D$^6_9$ C7 B7 / E7 / / /
se encrespou O ve—lho tro—cador até gritou: — Não be—bo mais! Si—ri passando em roleta,

A7 / / / / / / / D / / / C#m7(b5) /
mes—mo pra mim é demais! De me—do o motorista perdeu a direção Fez um golpe de

F#7(b13) / Bm7 / / / G6 / G#° / D$^6_9$ C7
vis——ta, raspou num caminhão Pegou um pi—poquei——ro, um pa—dre, entrou num botequim

B7 / E7 / / / A7 / / / D / / / / / / / D6⁄F#
O português da gerência, qua—se voltou pra Almerim... Quiseram autuar nossos siris Mas

/ Dm6/F / Em7 / B7 / Em / Em(7M) / Em7 / / /

minha patro———a su—bornou a guar—nição Então os ca—na-du———ra mais gentis

G6 / G#º / D6/9 C7 B7 / Am6/C / / / / / /

Le—varam a gente e os si——ris pra ca—sa na Abolição De————pois do "té lo—go", "um a—bração"

/ B7 / B7(b9) / Em(add9) / / / G6 / G#º / D6/9 C7

Fui botar os siris pra ferver Dentro da lata de ba——nha Era um tal de chiar, pagava

B7 / Em7 / A7 / Am6/C / B7 / G6 / G#º

pra ver Tranqüi——lo o compadre Anescar colocando o a————zeite Foi um trabalho de cão, mas

/ D6/9 C7 B7 / Em7 / A7 / D / / / A7 / / /

valeu o su—or Croquete, bobó, panque——ca, siri rechea—do, fritada e o ca—cete O A—nescar chegou

D / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7 / / / G6

com u—ma de alambi—que Me per————guntou se eu e————ra Mendon——ça ou Dinami—te Abri

/ G#º / D6/9 C7 B7 / E7 / / / A7 / / /

uma louri——nha, trou—xe um pra—to de croque—te O Anescar mordeu um, fei—to quem come gile—te

/ / / / D / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7 / / /

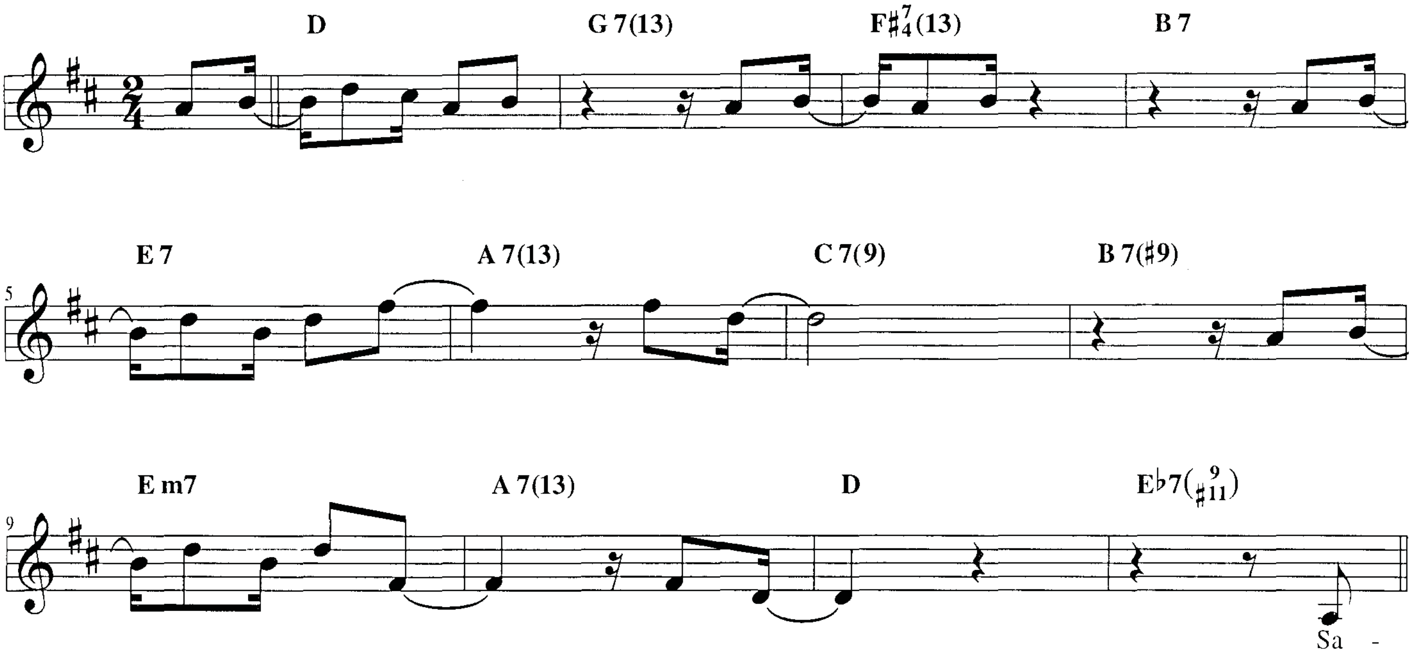
Baixou minha patroa: Anes—ca, que qui há? O A————nescar gemeu — Die——ta de lascar

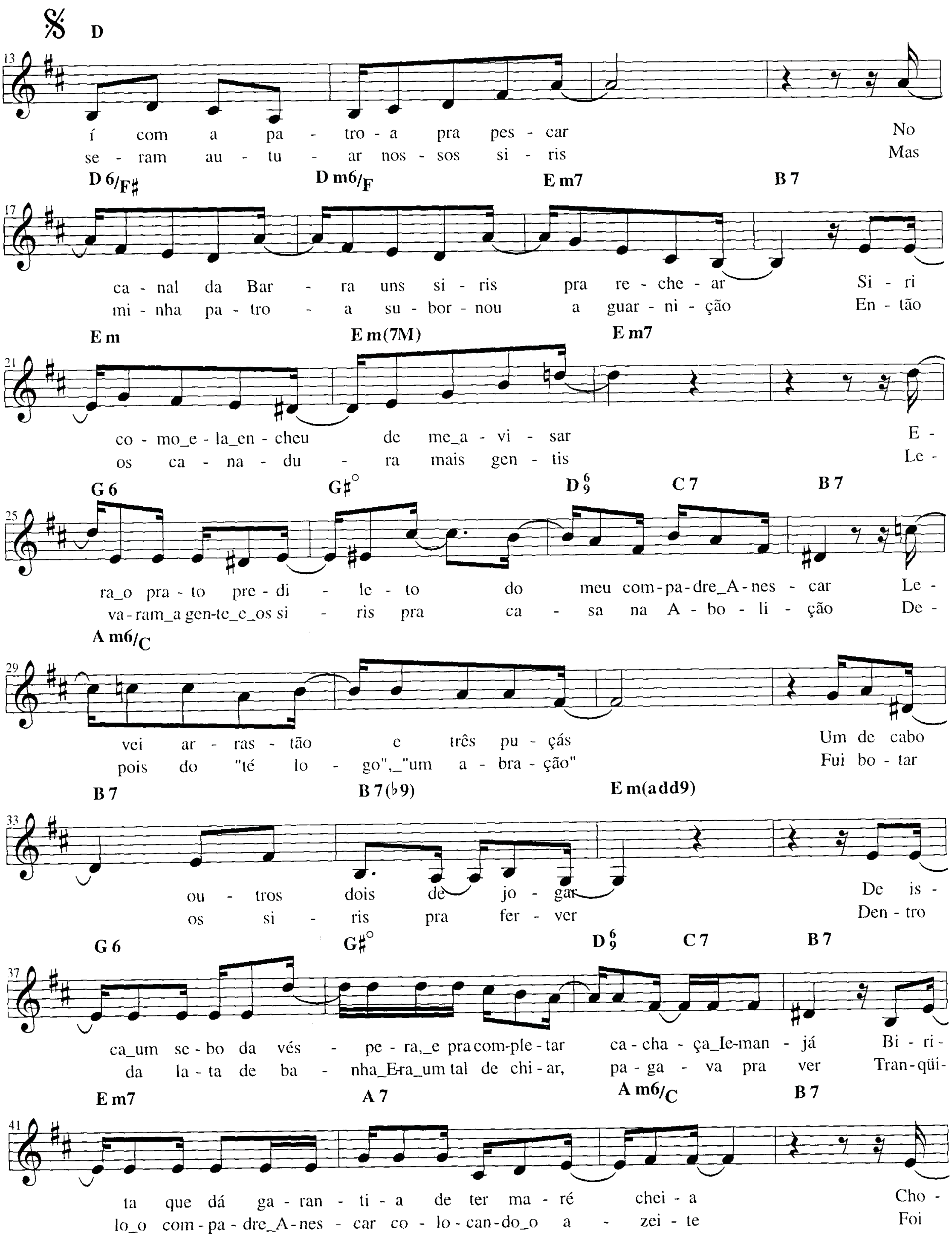
G6 / G#º / D6/9 C7 B7 / E7 / / / A7 /

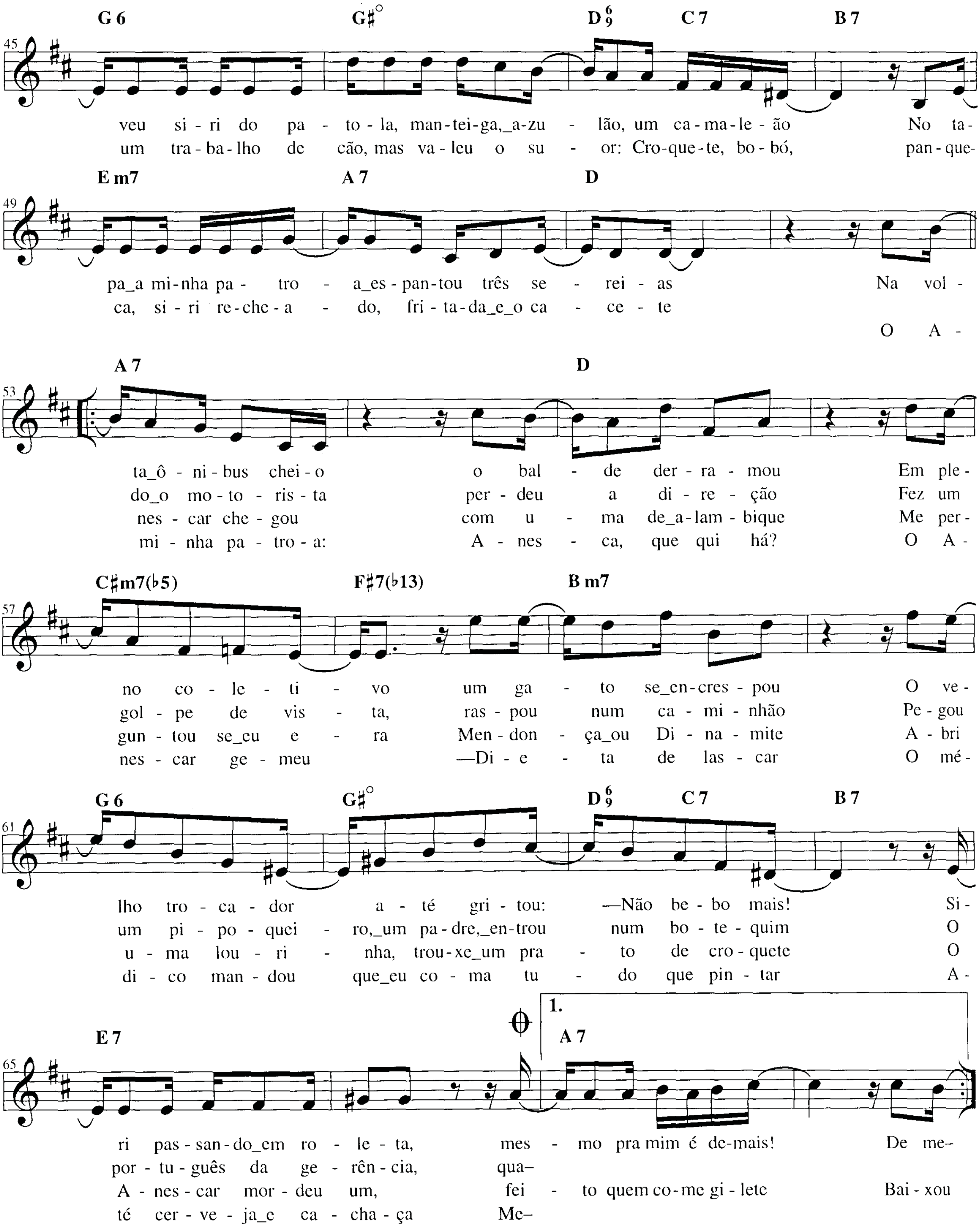
O mé—dico mandou que eu co—ma tu—do que pintar A—té cerveja e cachaça Me—nos os frutos

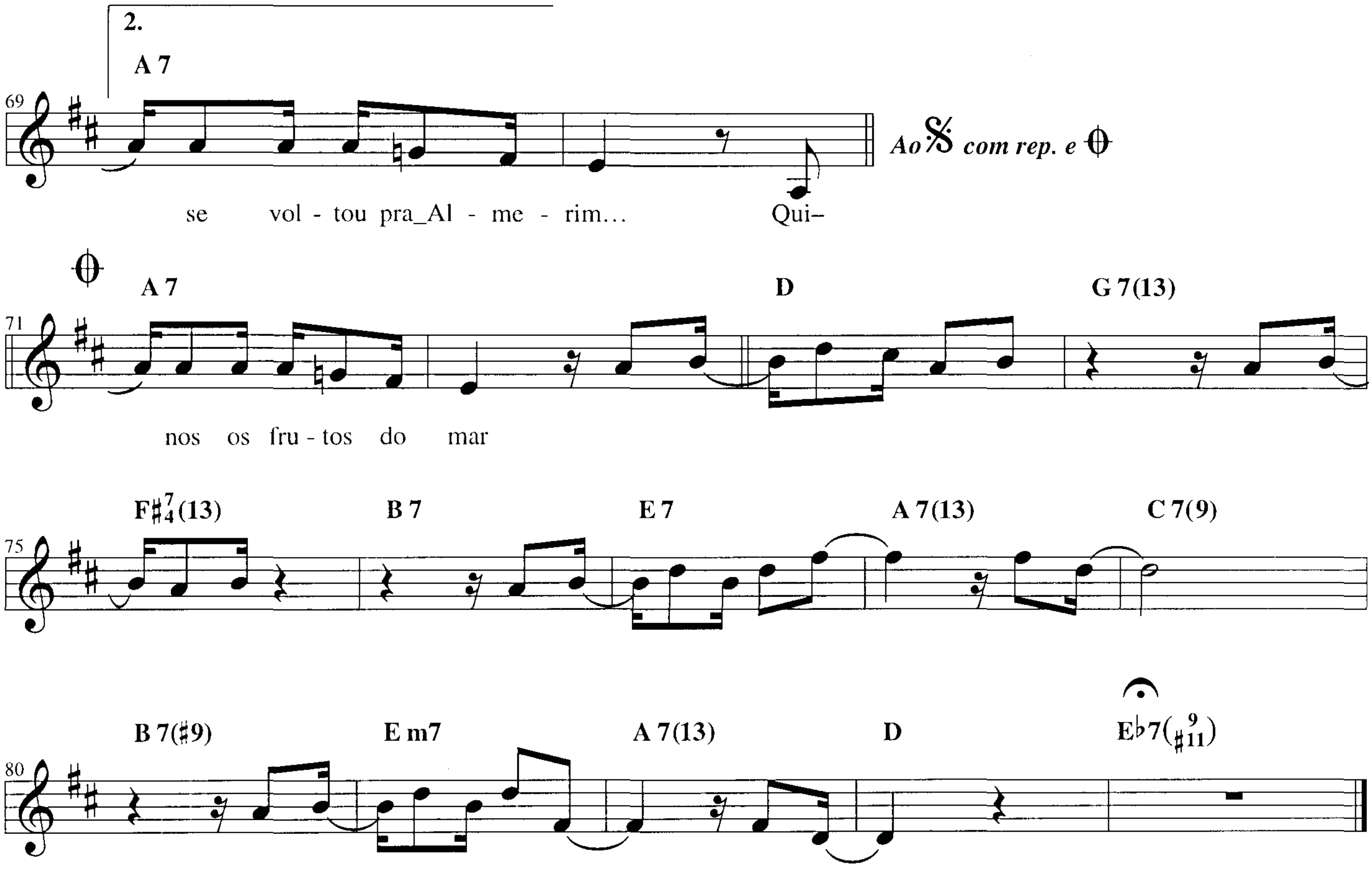
/ / D / G7(13) / F#7/4(13) / B7 / E7 / A7(13) / C7(9) / B7(#9) / Em7 / A7(13) / D / Eb7(9/#11)

do mar




D
13
í com a pa - tro - a pra pes - car
No
se - ram au - tu - ar nos - sos si - ris
Mas
D 6/F♯
D m6/F
E m7
B 7
17
ca - nal da Bar - ra uns si - ris pra re - che - ar
Si - ri
mi - nha pa - tro - a su - bor - nou a guar - ni - ção
En - tão
E m
E m(7M)
E m7
21
co - mo_e - la_en - cheu de me_a - vi - sar
E -
os ca - na - du - ra mais gen - tis
Le -
G 6
G♯°
D 6/9
C 7
B 7
25
ra_o pra - to pre - di - le - to do meu com - pa - dre_A - nes - car
Le -
va - ram_a gen - te_e_os si - ris pra ca - sa na A - bo - li - ção
De -
A m6/C
29
vei ar - ras - tão e três pu - çás
Um de cabo
pois do "té lo - go",_"um a - bra - ção"
Fui bo - tar
B 7
B 7(♭9)
E m(add9)
33
ou - tros dois de jo - gar
De is -
os si - ris pra fer - ver
Den - tro
G 6
G♯°
D 6/9
C 7
B 7
37
ca_um se - bo da vés - pe - ra,_e pra com - ple - tar
ca - cha - ça_Ie - man - já
Bi - ri -
da la - ta de ba - nha_Era_um tal de chi - ar,
pa - ga - va pra ver
Tran - qüi -
E m7
A 7
A m6/C
B 7
41
ta que dá ga - ran - ti - a de ter ma - ré chei - a
Cho -
lo_o com - pa - dre_A - nes - car co - lo - can - do_o a - zei - te
Foi

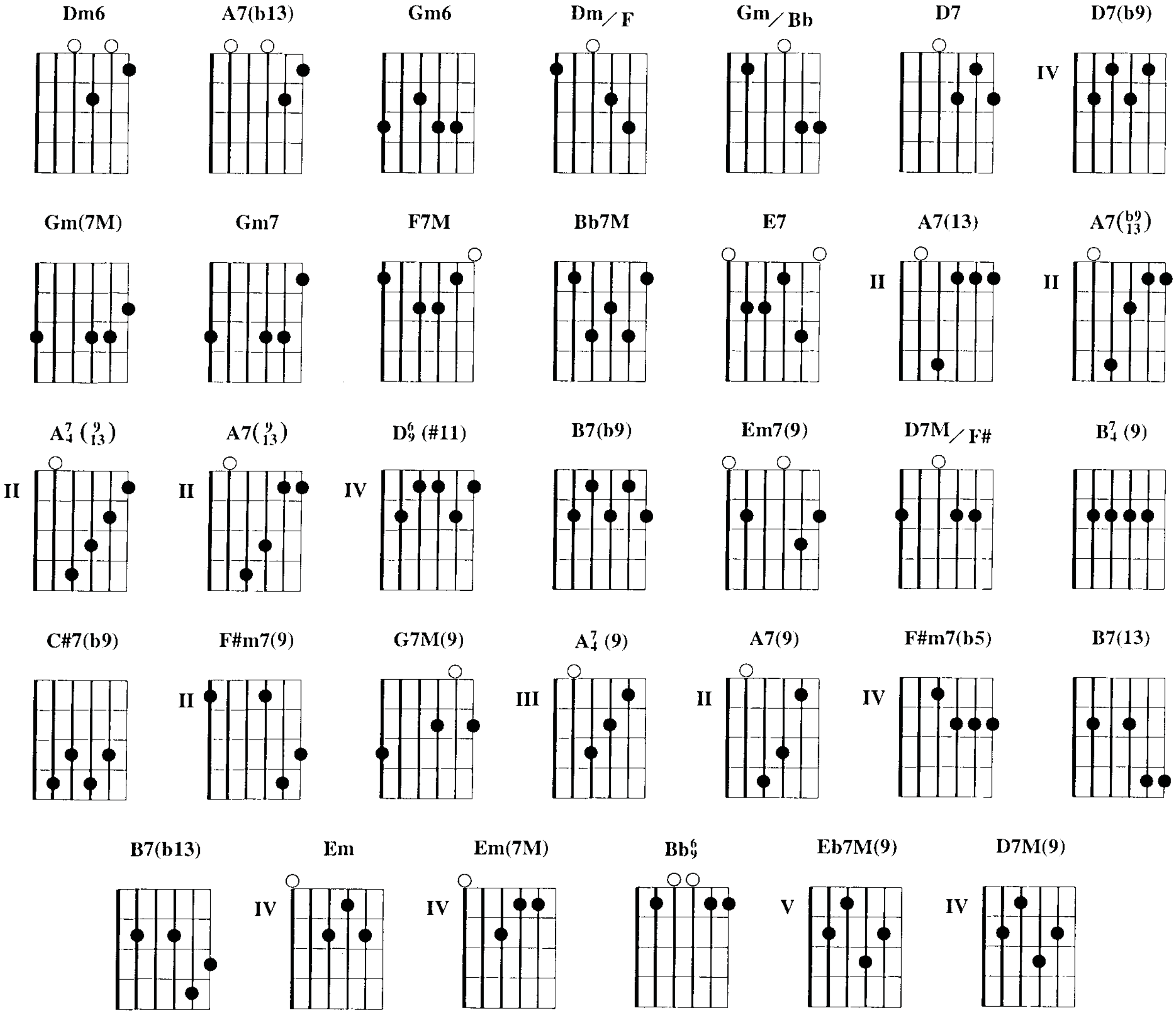

G6 G♯° D6/9 C7 B7
veu si - ri do pa - to - la, man-tei-ga,_a-zu - lão, um ca - ma - le - ão No ta-
um tra - ba - lho de cão, mas va - leu o su - or: Cro-que-te, bo - bó, pan - que-
Em7 A7 D
pa_a mi-nha pa - tro - a_es - pan-tou três se - rei - as Na vol -
ca, si - ri re-che - a - do, fri - ta-da_e_o ca - ce - te
O A -
A7 D
ta_ô - ni - bus chei - o o bal - de der - ra - mou Em ple -
do_o mo - to - ris - ta per - deu a di - re - ção Fez um
nes - car che - gou com u - ma de_a-lam - bique Me per -
mi - nha pa - tro - a: A - nes - ca, que qui há? O A -
C♯m7(♭5) F♯7(♭13) Bm7
no co - le - ti - vo um ga - to se_en-cres - pou O ve -
gol - pe de vis - ta, ras - pou num ca - mi - nhão Pe - gou
gun - tou se_eu e - ra Men - don - ça_ou Di - na - mite A - bri
nes - car ge - meu —Di - e - ta de las - car O mé -
G6 G♯° D6/9 C7 B7
lho tro - ca - dor a - té gri - tou: —Não be - bo mais! Si -
um pi - po - quei - ro,_um pa - dre,_en-trou num bo - te - quim O
u - ma lou - ri - nha, trou-xe_um pra - to de cro - quete O
di - co man - dou que_eu co - ma tu - do que pin - tar A -
E7 1. A7
ri pas-san-do_em ro - le - ta, mes - mo pra mim é de-mais! De me-
por - tu - guês da ge - rên - cia, qua-
A - nes - car mor - deu um, fei - to quem co-me gi - lete Bai - xou
té cer - ve - ja_e ca - cha - ça Me-



Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Tabelas

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Dm6 / A7(b13) / Dm6 / Gm6 / Dm/F / Gm/Bb / Dm6 /
Batendo pelas tabelas Meu jogo é elas por elas Não quero e nem dou partido

A7(b13) / Dm6 / A7(b13) / D7 / / / D7(b9) / / / Gm(7M) /
Numa jogada infeliz Resvala o tempo vivido Que nem taco sem giz

Gm7 / Gm(7M) / Gm7 / F7M / Bb7M / E7 / / / A7(13) /
E em cada bola tentada Existe além da tacada A fama do jogador

A7($^{b9}_{13}$) / A$^7_4$($^9_{13}$) / A7($^9_{13}$) / D$^6_9$ (#11) / / / B7(b9) / / /
Num lance alguém se suicida E a marca de uma ferida Não sai com

Em7(9) / / / Gm6 / / / D7M/F# / B$^7_4$ (9) / C#7(b9) / / /
apagador A partida está fechada A aposta deu em nada E o que fazer desse

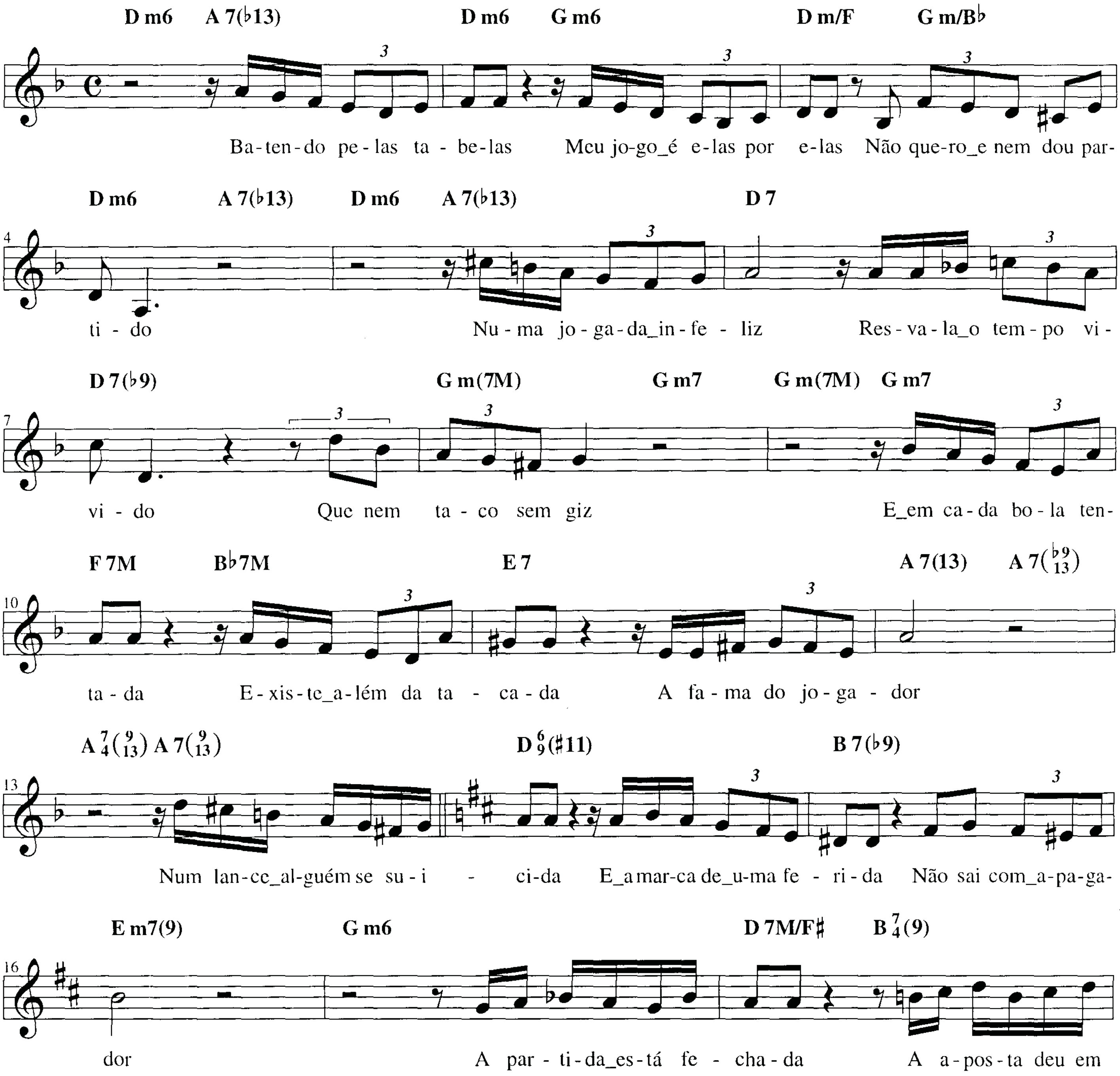
F#m7(9) / / / D$^6_9$ / / / G7M(9) / / / A$^7_4$ (9) / A7(9) / F#m7(b5) / / / B7(13) /
cansaço Carregar nossa cruz Feito o menino Perus

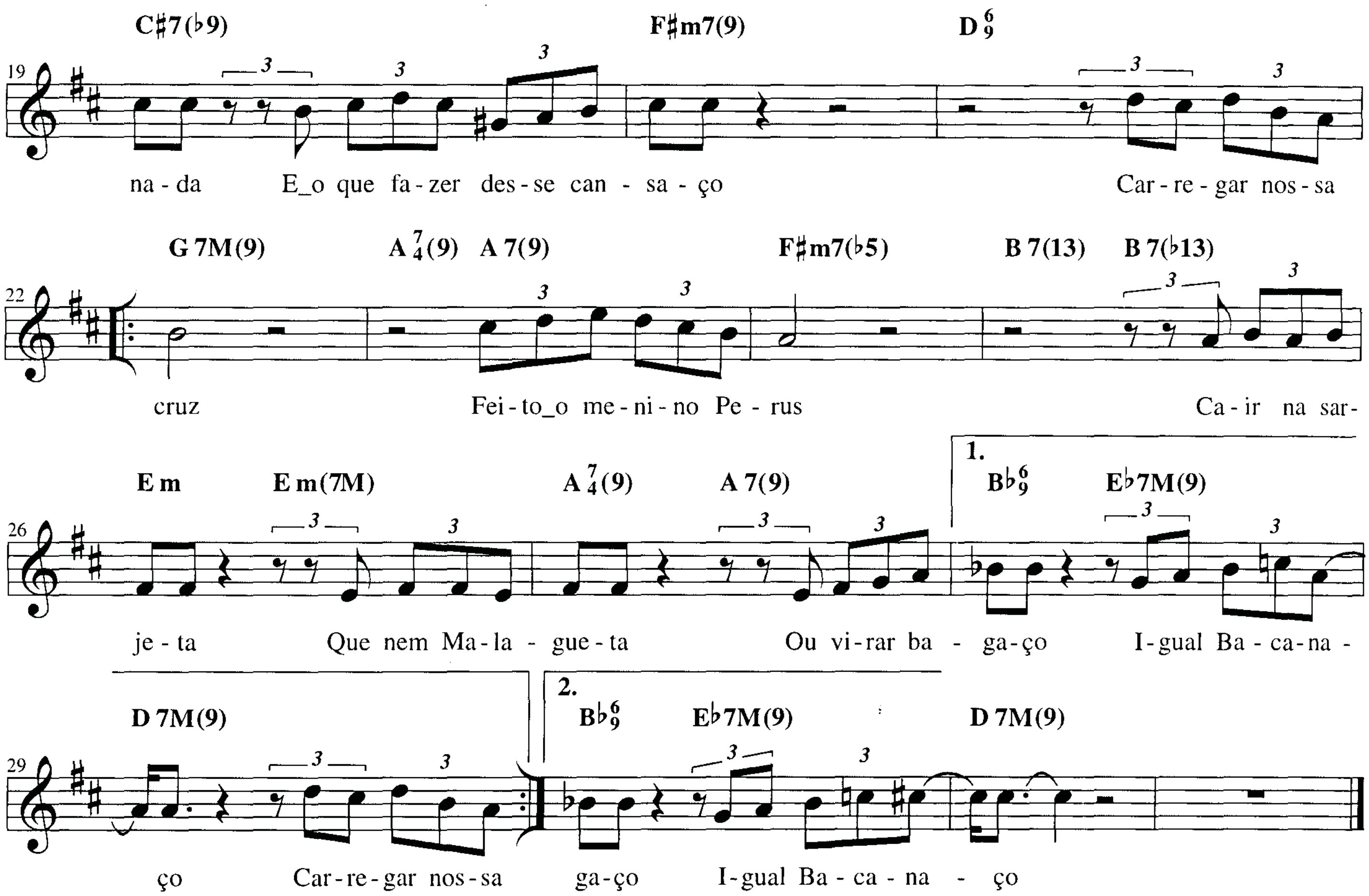
B7(b13) / **Em** / **Em(7M)** / **A$^7_4$(9)** / **A7(9)** / **Bb$^6_9$** / **Eb7M(9)** / **D7M(9)** / /
Cair na sarjeta Que nem Malagueta Ou virar bagaço Igual Bacana———ço

/ **G7M(9)** / / / **A$^7_4$(9)** / **A7(9)** / **F#m7(b5)** / / / **B7(13)** / **B7(b13)** / **Em** /
Carregar nossa cruz Feito o menino Perus Cair na sarjeta

Em(7M) / **A$^7_4$(9)** / **A7(9)** / **Bb$^6_9$** / **Eb7M(9)** / **D7M(9)**
Que nem Malagueta Ou virar bagaço Igual Bacana———ço

Tabelas

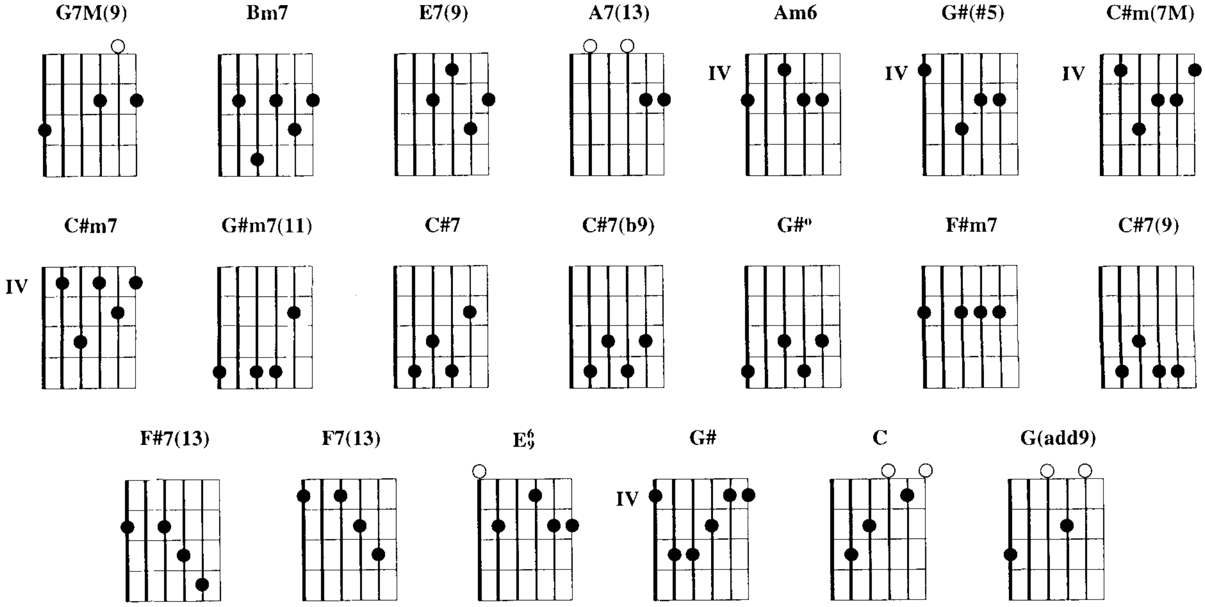




Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Terra dourada

JOÃO BOSCO



G7M(9) / / / Bm7 / / / E7(9) / / / / / / / A7(13) / / / Am6 /
Cenário de cor Beleza de luz De pe——dra, de sal Deitada no azul Nos braços da

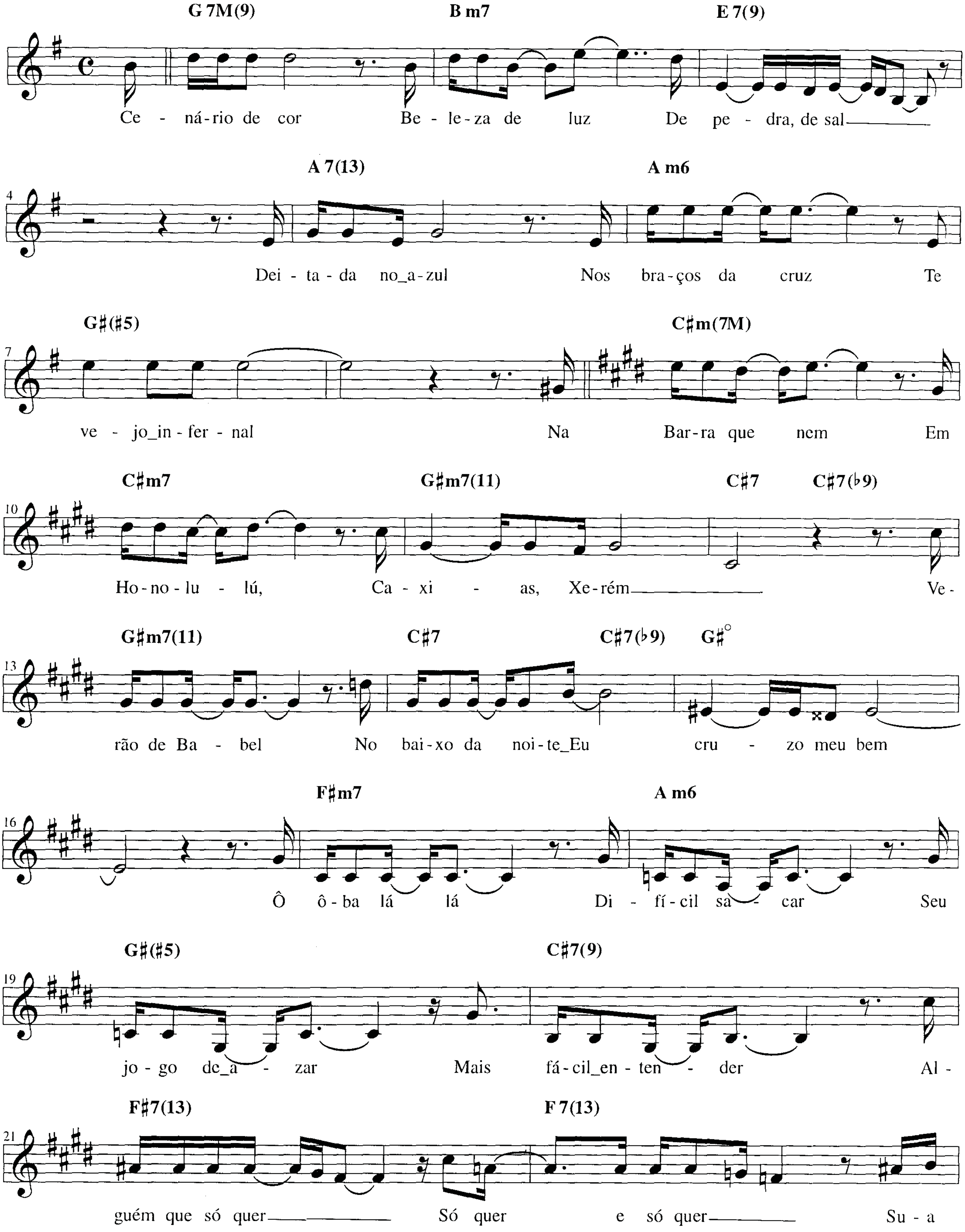
/ / G#(#5) / / / / / / / C#m(7M) / / / C#m7 / / / G#m7(11) / / / C#7 /
cruz Te ve——jo infernal Na Barra que nem Em Honolu—lú, Caxi————as, Xerém

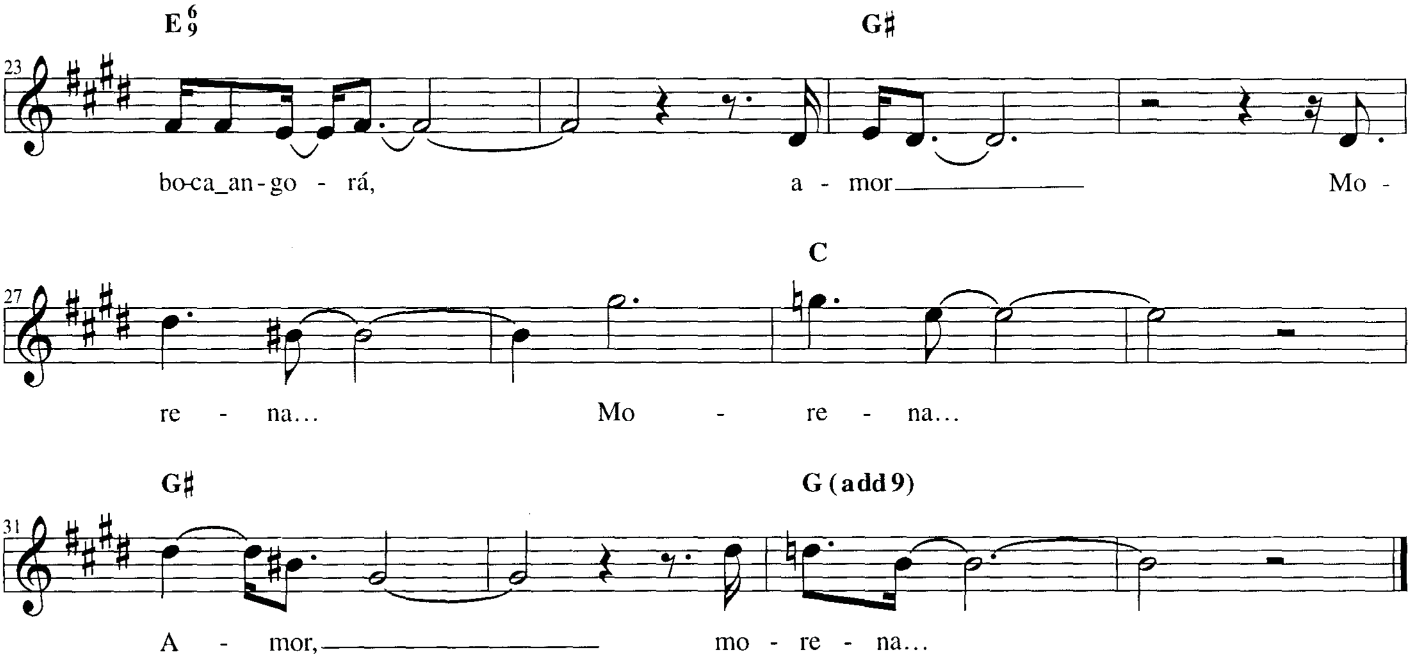
C#7(b9) / G#m7(11) / / / C#7 / C#7(b9) / G#° / / / / / / / F#m7 /
Verão de Ba—bel No baixo da noite Eu cru—zo meu bem Ô ôba lá

/ / Am6 / / / G#(#5) / / / C#7(9) / / / F#7(13) / / /
lá Difícil sa—car Seu jogo de a—zar Mais fácil enten—der Alguém que só quer Só quer

F7(13) / / / E^{6}_{9} / / / / / / / G# / / / / / / / / / / / / / / / C / / / / / / /
e só quer Sua boca ango—rá, amor More—na... Mo——re—na...

G# / / / / / / / G(add9)
A—mor, morena...

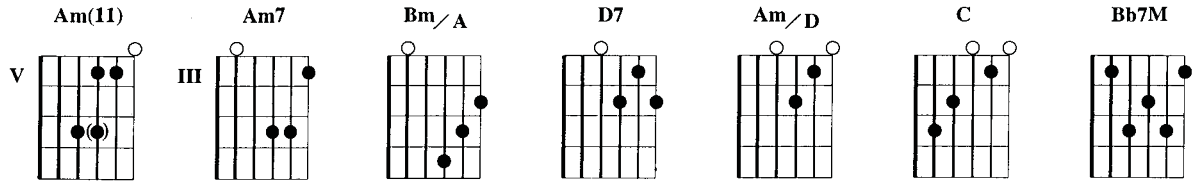

G 7M(9) B m7 E 7(9)
Ce - ná-rio de cor Be - le-za de luz De pe - dra, de sal
4
A 7(13) A m6
Dei - ta - da no_a-zul Nos bra-ços da cruz Te
7
G♯(♯5) C♯m(7M)
ve - jo_in - fer - nal Na Bar-ra que nem Em
10
C♯m7 G♯m7(11) C♯7 C♯7(♭9)
Ho-no-lu - lú, Ca - xi - as, Xe-rém Ve -
13
G♯m7(11) C♯7 C♯7(♭9) G♯°
rão de Ba - bel No bai-xo da noi-te_Eu cru - zo meu bem
16
F♯m7 A m6
Ô ô-ba lá lá Di - fí-cil sa - car Seu
19
G♯(♯5) C♯7(9)
jo - go de_a - zar Mais fá-cil_en - ten - der Al -
21
F♯7(13) F 7(13)
guém que só quer Só quer e só quer Su - a



Copyright © 1988 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Tiro de misericórdia

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: Am(11) / / / / / / /

Am(11) / / / / / / / / / / /
O menino cresceu entre a ronda e a cana Correndo nos becos que nem ratazana Entre a punga e o afano,

/ / / / / / / / / / /
entre a carta e a ficha Subindo em pedreira que nem lagartixa Borel, Juramento, Urubu, Catacumba Nas rodas de

/ / / / / / / / / / / / / /
samba, no eró de macumba Matriz, Querosene, Salgueiro, Turano Mangueira, São Carlos, menino mandando

/ / / / / / / / / / / / /
Ídolo de poeira, marafo e farelo Um deus de bermuda e pé-de-chinelo Imperador dos morros, reizinho nagô O corpo

/ / / / / / / / / / / / / /
fechado por babalaôs Ídolo de poeira, marafo e farelo Um deus de bermuda e pé-de-chinelo Imperador dos morros,

/ / / / / /
reizinho nagô O corpo fechado por babalaôs

(Baixou Oxolufã com as espadas de prata, com sua coroa de escuro e de vício.
Baixou Caô-Xangô com o machado de asa, com seu fogo brabo nas mãos de corisco.
Ogunhê se plantou pelas encruzilhadas com todos os seus ferros, com lança e enxada.
E Oxosse com seu arco e flecha e os seus galos e suas abelhas na beira da mata.
E Oxum trouxe pedra e água de cachoeira em seu coração de espinhos dourados.
Iemanjá, o alumínio, as sereias do mar e um batalhão de mil afogados.
Iansã trouxe as almas e os vendavais, adagas e ventos, trovões e punhais.
Oxum-maré largou suas cobras no chão, soltou sua trança, quebrou o arco-íris.
Omolu trouxe o chumbo e chocalho de guizo lançando a doença pra seus inimigos.
E Nanã-buruquê trouxe a chuva e a vassoura pra terra dos corpos, pro sangue dos mortos.)

Am7 / **Bm/A** / **Am7** / **Bm/A** / **Am7** / **Bm/A** / **Am7** / **Bm/A** / **Am7** / **Bm/A** / **Am7** / **Bm/A** /
Ai, ai, ai Ai, ai, ai, ai, ai, ai

Am7 / **Bm/A** / **Am7** / **Bm/A** / **Am7** / **Bm/A** / **Am7** / **Bm/A** / **Am7** / **Bm/A** / **Am7** / / / /
Ai, ai, ai Ai, ai, ai, ai, ai, ai Exus

/ / / / / / / / / / / / / / / / /
na ca—pa da noite soltaram a garga—lhada E avisa—ram a cilada pros Ori—xás Exus, Ori—xás, menino,

/ / / / / / / / / / / / / / **Bm/A** / **Am7** / **Bm/A** / **Am7**
lutaram co—mo pu—deram Mas era mui—ta matraca pra pouco berro Ai, ai,

/ Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7
Ai, ai, ai, ai, ai, ai Ai, ai, ai

/ Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / / / / / / / / / / /
Ai, ai, ai, ai, ai, ai E lá no hor—to maldito, no chão do Pen—dura-saia

/ / / / / / / / / / / / /
Zambi me—nino Lumumba tom—ba na raia Mandando ba—la pra baixo contra as fa—langes do mal Arcanjos

/ / / / / / / / / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A /
ve—lhos, coveiros do carna—val Ai, ai Ai, ai, ai, ai, ai, ai

Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A /
Ai, ai, ai Ai, ai, ai, ai, ai, ai

Am7 / / / D7 / / / Am/D / / / D7 / / /
Irmãos, irmãs, irmãozinhos Por que me aban—donaram? Por que nos a—bandonamos Em cada

Am/D / / / D7 / / / Am/D / / / D7 / C /
cruz? Irmãos, irmãs, irmãozinhos Nem tudo está consumado A minha mor—te é só u–ma: Gan—ga,

Bb7M / Am7 / / / / / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A /
Lumumba, Lor—ca, Je——sus... Ai, ai Ai, ai, ai, ai, ai, ai

Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A / Am7 / Bm/A /
Ai, ai, ai Ai, ai, ai, ai, ai, ai

Am7 / Bm/A / Am7 / / / / / / / / /
Grampearam o menino do corpo fechado E barbarizaram com mais de cem tiros Treze anos

/ / / / / / / / / / / / / / / / / /
de vida sem misericórdia E a misericórdia no último tiro Morreu como um cachorro e gritou feito

/ / / / / / / / / / / /
um porco Depois de pular igual a macaco Vou jogar nesses três que nem ele morreu: Num jogo cercado pelos

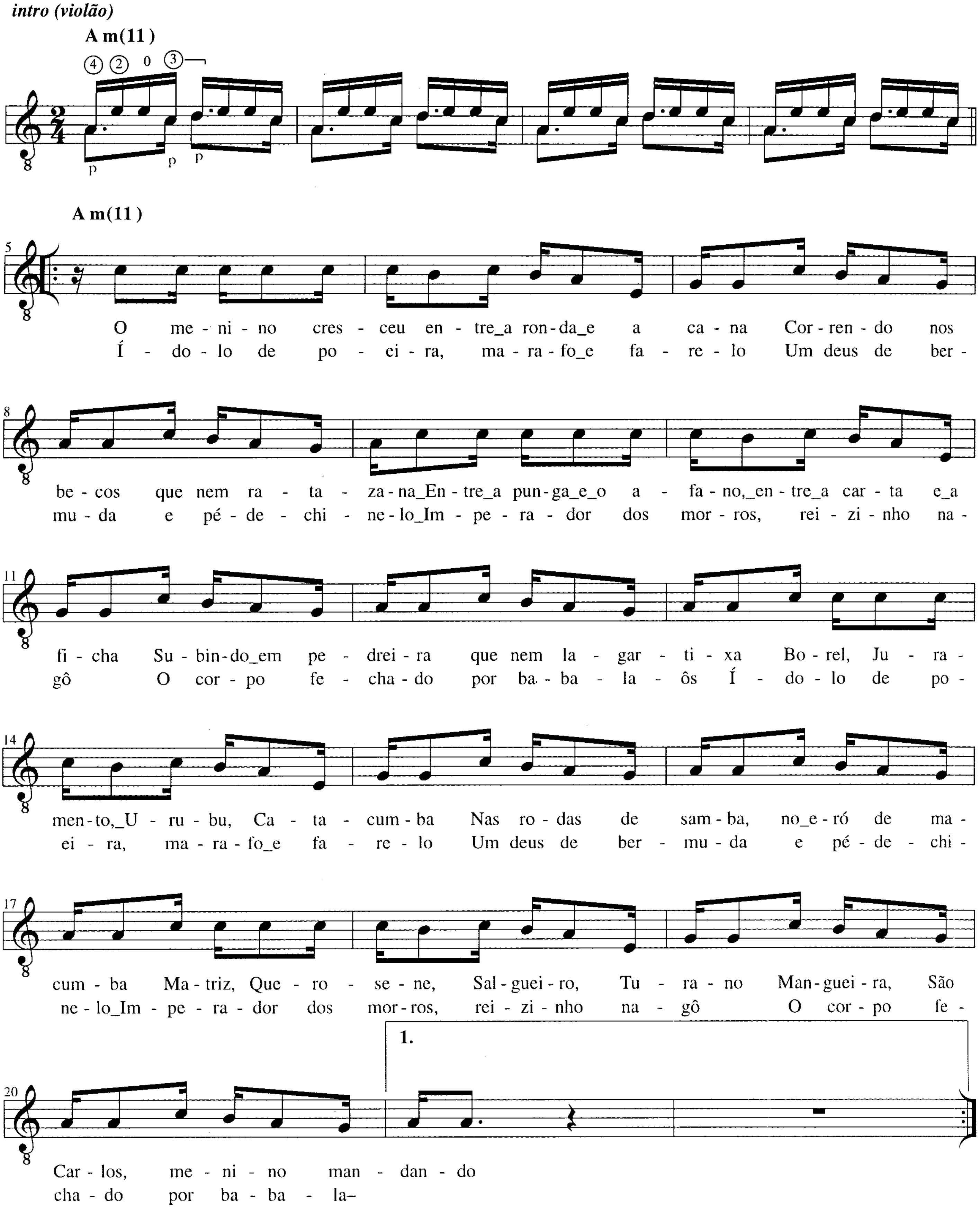
/ / / / / / / / / / / / / / / / / / /
sete lados Grampearam o menino do corpo fechado E barbarizaram com mais de cem tiros Treze anos

/ / / / / / / / / / / / / / / / / /
de vida sem misericórdia E a misericórdia no último tiro Morreu como um cachorro e gritou feito

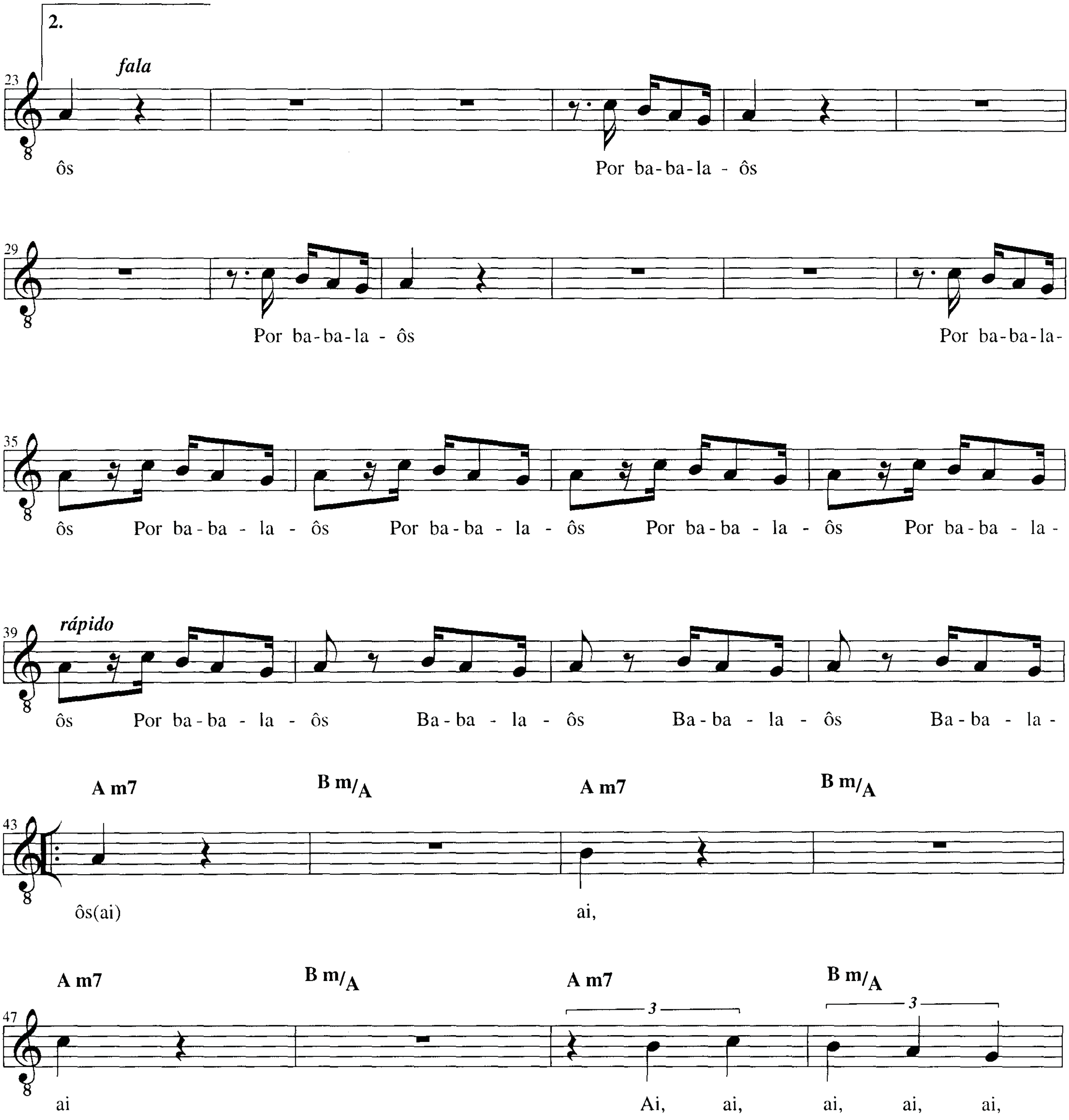
/ / / / / / / / / / / /
um porco Depois de pular igual a macaco Vou jogar nesses três que nem ele morreu: Num jogo cercado pelos

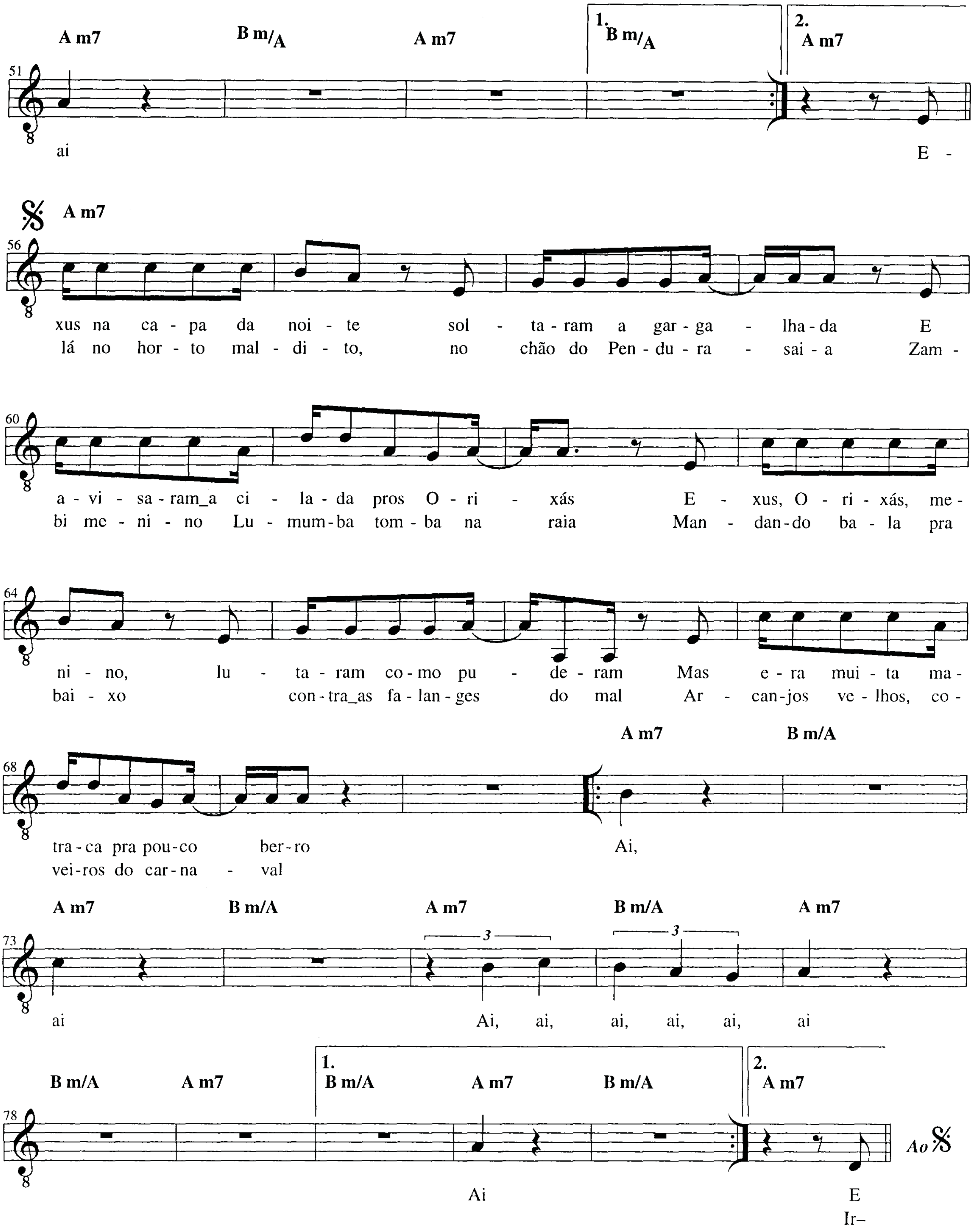
/
sete lados

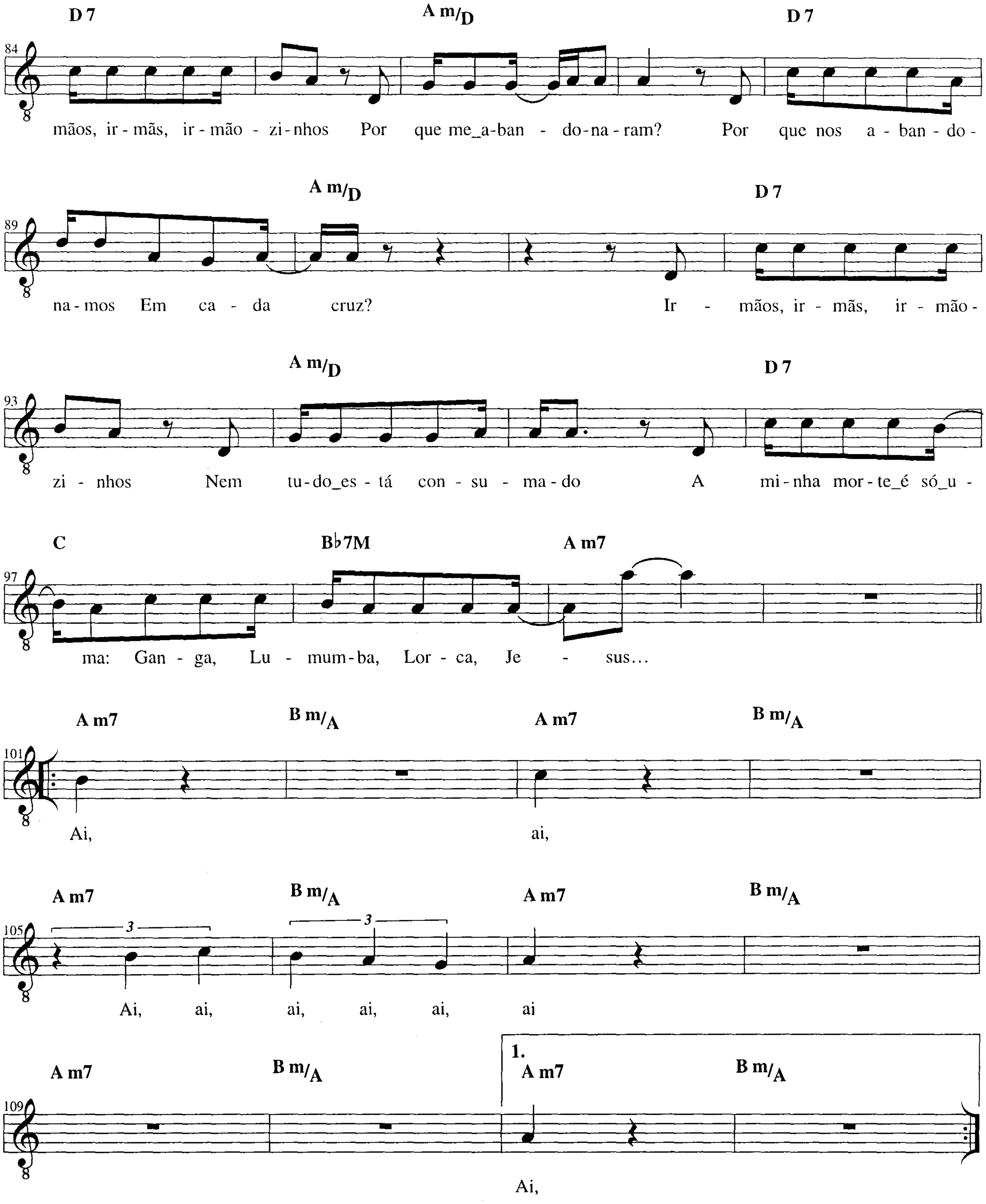
Tiro de misericórdia

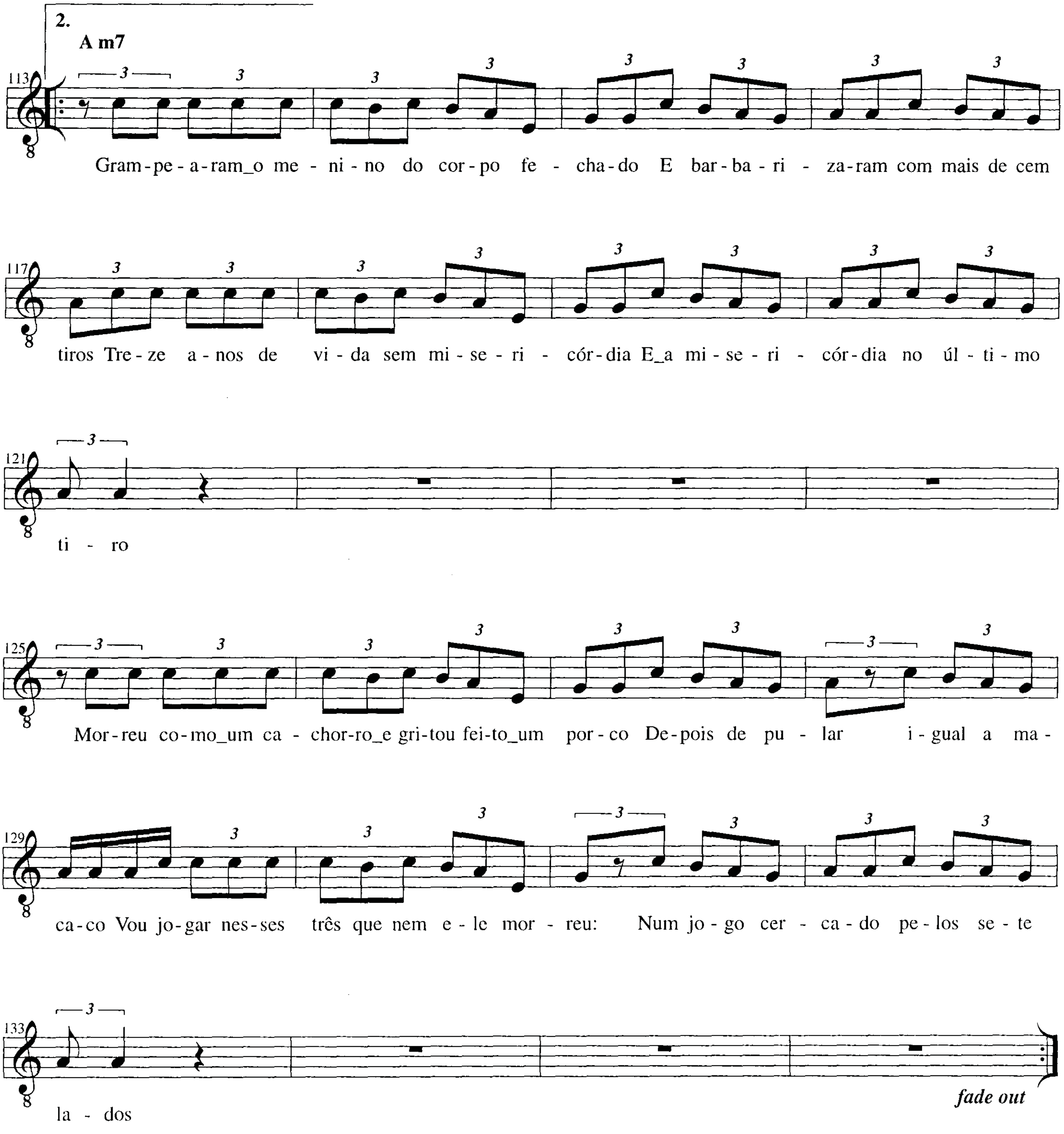


(Baixou Oxolufã com as espadas de prata, com sua coroa de escuro e de vício.
Baixou Caô-Xangô com o machado de asa, com seu fogo brabo nas mãos de corisco.
Ogunhê se plantou pelas encruzilhadas com todos os seus ferros, com lança e enxada.
E Oxosse com seu arco e flecha e os seus galos e suas abelhas na beira da mata.
E Oxum trouxe pedra e água de cachoeira em seu coração de espinhos dourados.
Iemanjá, o alumínio, as sereias do mar e um batalhão de mil afogados.
Iansã trouxe as almas e os vendavais, adagas e ventos, trovões e punhais.
Oxum-maré largou suas cobras no chão, soltou sua trança, quebrou o arco-íris.
Omolu trouxe o chumbo e chocalho de guizo lançando a doença pra seus inimigos.
E Nanã-buruquê trouxe a chuva e a vassoura pra terra dos corpos, pro sangue dos mortos)




A m7 B m/A A m7 1. B m/A 2. A m7
ai E -
A m7
xus na ca - pa da noi - te sol - ta - ram a gar - ga - lha - da E
lá no hor - to mal - di - to, no chão do Pen - du - ra - sai - a Zam -
a - vi - sa - ram_a ci - la - da pros O - ri - xás E - xus, O - ri - xás, me -
bi me - ni - no Lu - mum - ba tom - ba na raia Man - dan - do ba - la pra
ni - no, lu - ta - ram co - mo pu - de - ram Mas e - ra mui - ta ma -
bai - xo con - tra_as fa - lan - ges do mal Ar - can - jos ve - lhos, co -
A m7 B m/A
tra - ca pra pou - co ber - ro Ai,
vei - ros do car - na - val
A m7 B m/A A m7 B m/A A m7
ai Ai, ai, ai, ai, ai, ai
B m/A A m7 1. B m/A A m7 B m/A 2. A m7
Ai E
Ir–
Ao

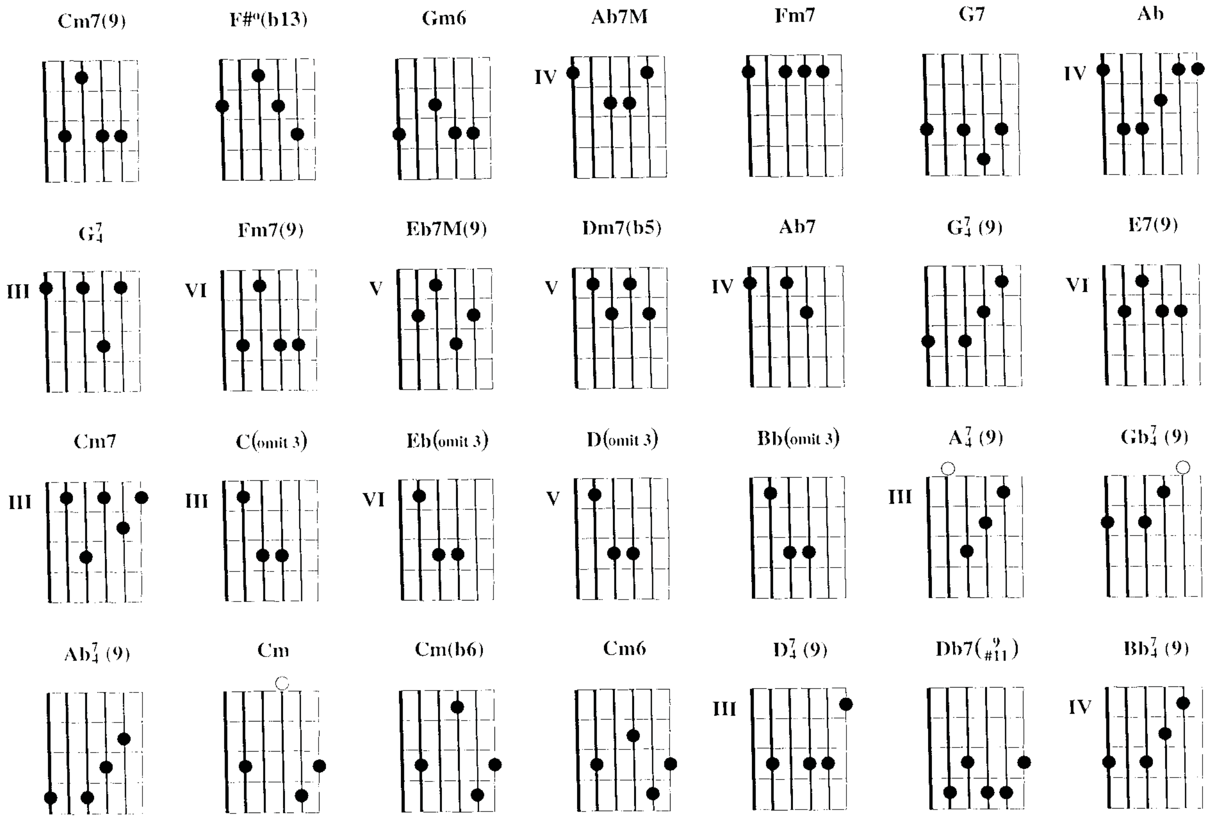

D 7 A m/D D 7
84
mãos, ir - mãs, ir - mão - zi - nhos Por que me_a-ban - do-na - ram? Por que nos a - ban - do -
A m/D D 7
89
na - mos Em ca - da cruz? Ir - mãos, ir - mãs, ir - mão -
A m/D D 7
93
zi - nhos Nem tu-do_es - tá con - su - ma - do A mi - nha mor - te_é só_u -
C B♭7M A m7
97
ma: Gan - ga, Lu - mum - ba, Lor - ca, Je - sus...
A m7 B m/A A m7 B m/A
101
Ai, ai,
A m7 B m/A A m7 B m/A
105
3
3
Ai, ai, ai, ai, ai, ai
A m7 B m/A
1.
A m7 B m/A
109
Ai,



Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Um por todos

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Cm7(9) / F#º(b13) Gm6 Cm7(9) / F#º(b13) Gm6 Cm7(9) / F#º(b13) Gm6 Cm7(9) / F#º(b13)
Do ventre-chão da terra mãe Nasce o herói improvi—sado

Gm6 Cm7(9) / F#º(b13) Gm6 Ab7M / Fm7 / G7 / / / Ab / / / G^7_4 /
Queri–do filho pranteado Da fortuna e do acaso Avante, um por todos E todos por um

G7 / Ab / / / G^7_4 / G7 / Fm7(9) / Eb7M(9) / Dm7(b5) / Ab7 / G^7_4 (9) / / / /
Ficam das lutas ao longe Duas medalhas pregadas Em peitos de bron–ze E as

/ E7(9) / Eb7M(9) / / / Cm7 / / / Eb7M(9) / / / Cm7 / / / Ab7M
bandeirinhas e as rifas O foguetório e a fanfarra Meio velório, meio farra O

/ Fm7 / G7 / / / Ab / / / G^7_4 / G7 / Ab / / / G^7_4 / G7 /
sentimento dos teus pares Herói dos escolares e das lavadeiras Oh, deus das moças solteiras

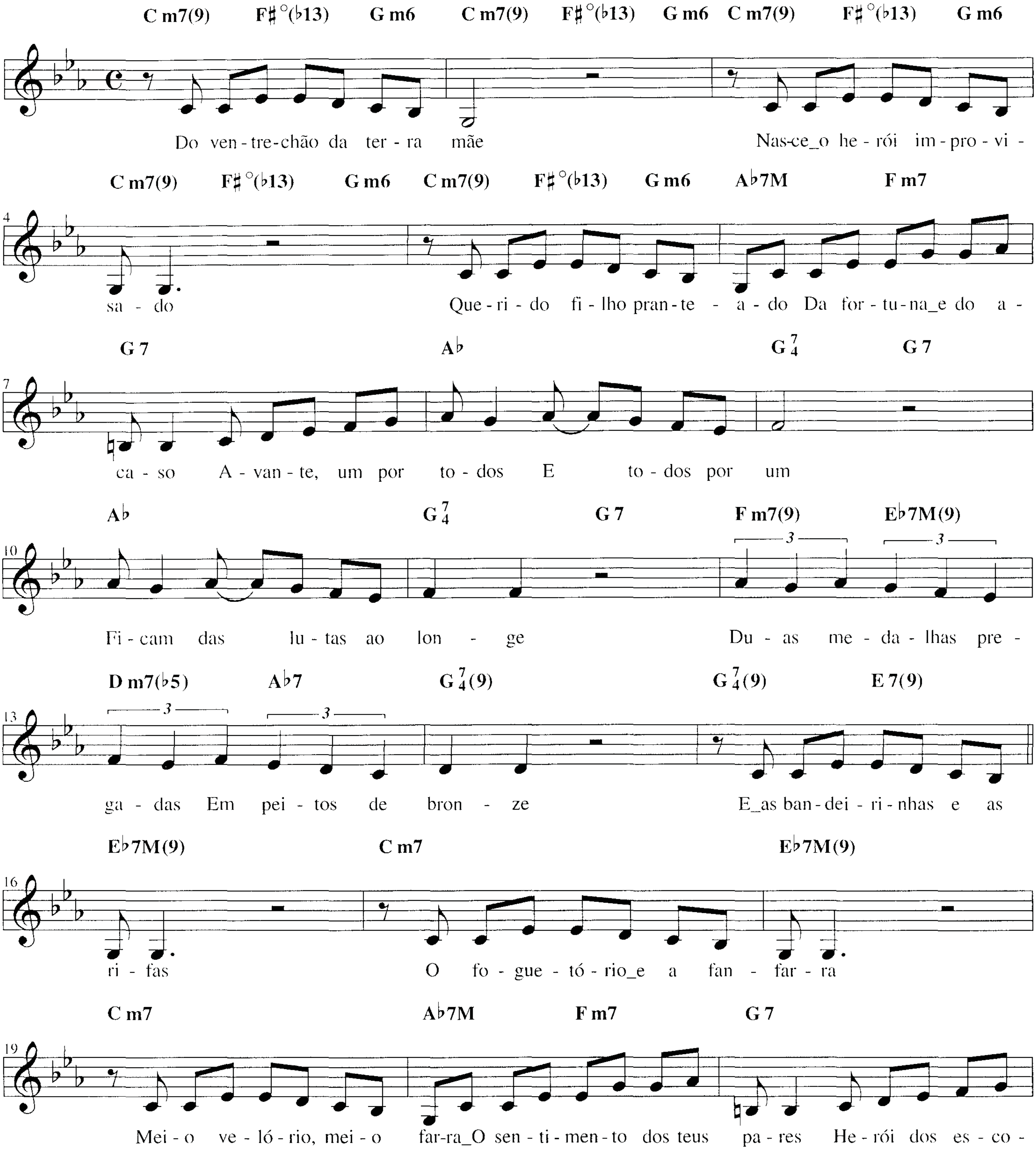
Fm7(9) / Eb7M(9) / Dm7(b5) / Ab7 / G^7_4 (9) / / / C(omit 3) Eb(omit 3) D(omit 3) C(omit 3) Bb(omit 3)
Que re—zam ao teu retrato So——bre a penteadei—–ra

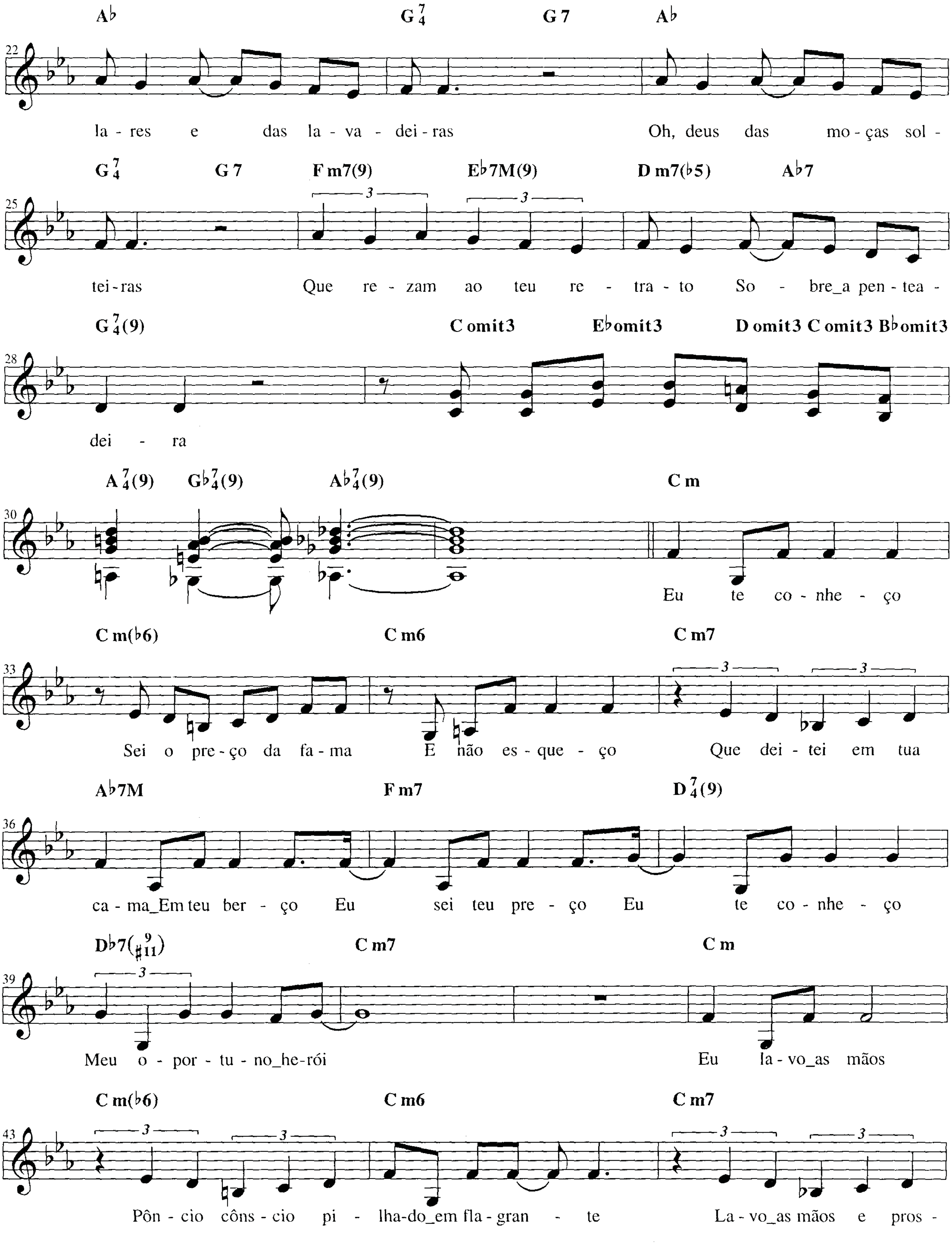
A^7_4 (9) Gb^7_4 (9) Ab^7_4 (9) Cm / / / Cm(b6) / / / Cm6 / / / Cm7 / / /
Eu te conheço Sei o preço da fama E não esqueço Que deitei em

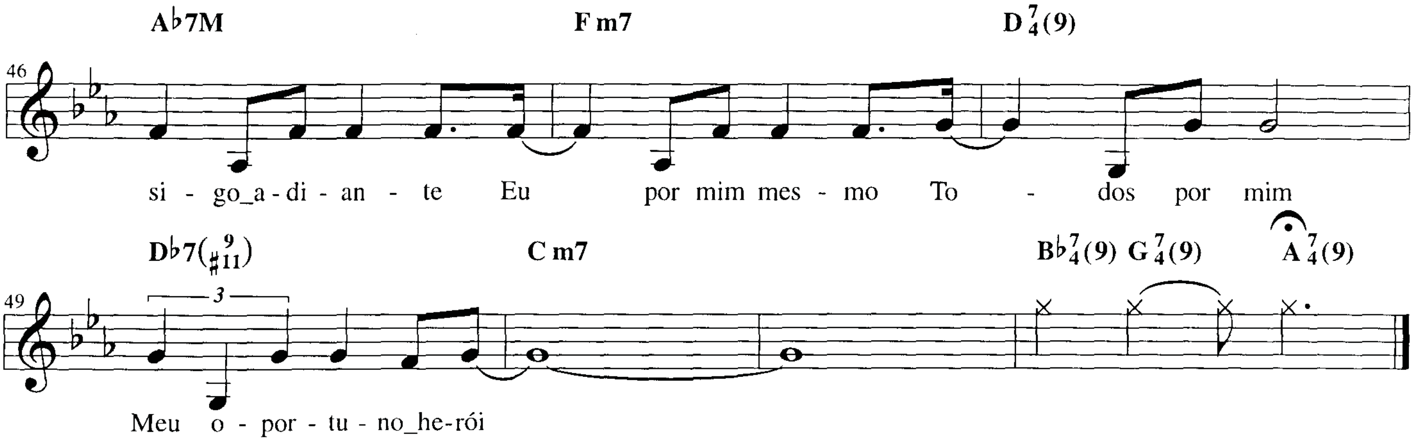
Ab7M / / / Fm7 / / / D^7_4 (9) / / / Db7($^9_{\#11}$) / / / Cm7 / / / / / / /
tua ca——ma Em teu berço Eu sei teu preço Eu te conheço Meu o—portuno herói

Cm / / / Cm(b6) / / / Cm6 / / / Cm7 / / / Ab7M / / /
Eu lavo as mãos Pôn—cio cônscio pilhado em flagran—te La—vo as mãos e prossi——go adiante

Fm7 / / / D$^7_4$(9) / / / Db7($^9_{\#11}$) / / / Cm7 / / / / / / / Bb$^7_4$(9) G$^7_4$(9) A$^7_4$(9)
Eu por mim mesmo To—dos por mim Meu o—portuno herói



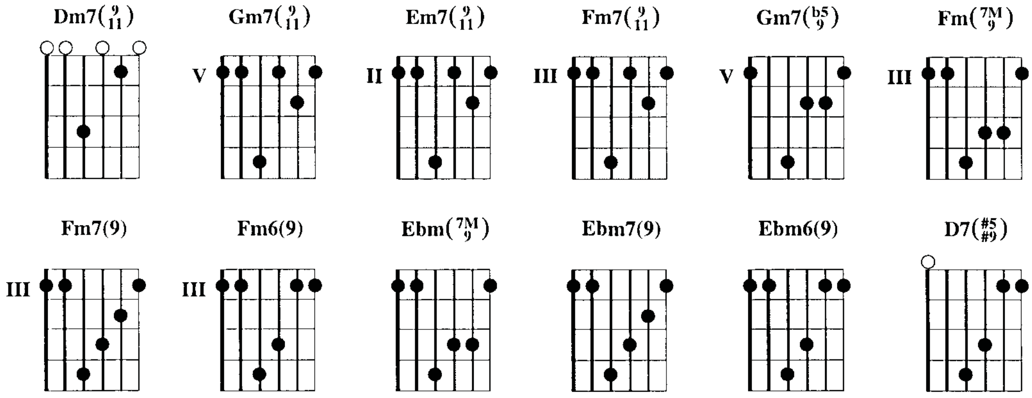

A♭ G7/4 G7 A♭
la - res e das la - va - dei - ras Oh, deus das mo - ças sol -
G7/4 G7 Fm7(9) E♭7M(9) Dm7(♭5) A♭7
tei - ras Que re - zam ao teu re - tra - to So - bre_a pen - tea -
G7/4(9) C omit3 E♭omit3 D omit3 C omit3 B♭omit3
dei - ra
A7/4(9) G♭7/4(9) A♭7/4(9) Cm
Eu te co - nhe - ço
Cm(♭6) Cm6 Cm7
Sei o pre - ço da fa - ma E não es - que - ço Que dei - tei em tua
A♭7M Fm7 D7/4(9)
ca - ma_Em teu ber - ço Eu sei teu pre - ço Eu te co - nhe - ço
D♭7(9 ♯11) Cm7 Cm
Meu o - por - tu - no_he - rói Eu la - vo_as mãos
Cm(♭6) Cm6 Cm7
Pôn - cio côns - cio pi - lha-do_em fla - gran - te La - vo_as mãos e pros -



Copyright © 1975 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Varadero

JOÃO BOSCO



Violão: afinar a 6ª corda em Ré

Introdução: Dm7($^{9}_{11}$) / / / / / / / / / / / / / / / **Gm7($^{9}_{11}$)** / / / / / / / **Em7($^{9}_{11}$)** / / / / / / / **Gm7($^{9}_{11}$)** / / / / / / / **Dm7($^{9}_{11}$)** / / /

Dm7($^{9}_{11}$) 𝄽 𝄽 𝄽 **Dm7($^{9}_{11}$)** / / / / / / / / / / / / / / / /
Encouraçado Pa—to Quen————tim Sabe se vem do Pa—rá Ave metálica ao

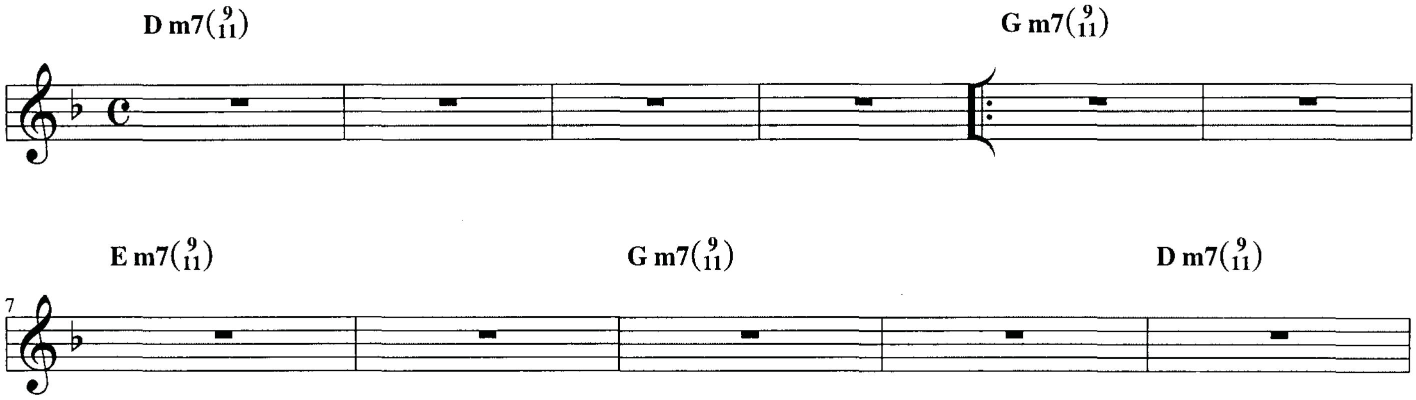
Fm7($^{9}_{11}$) / / / **Gm7($^{9}_{11}$)** / / / **Gm7($^{b5}_{9}$)** / / / / / / / **Fm($^{7M}_{9}$)** / **Fm7(9)** / **Fm6(9)**
tucu————pi Sabe se tem no han—gar Zen!

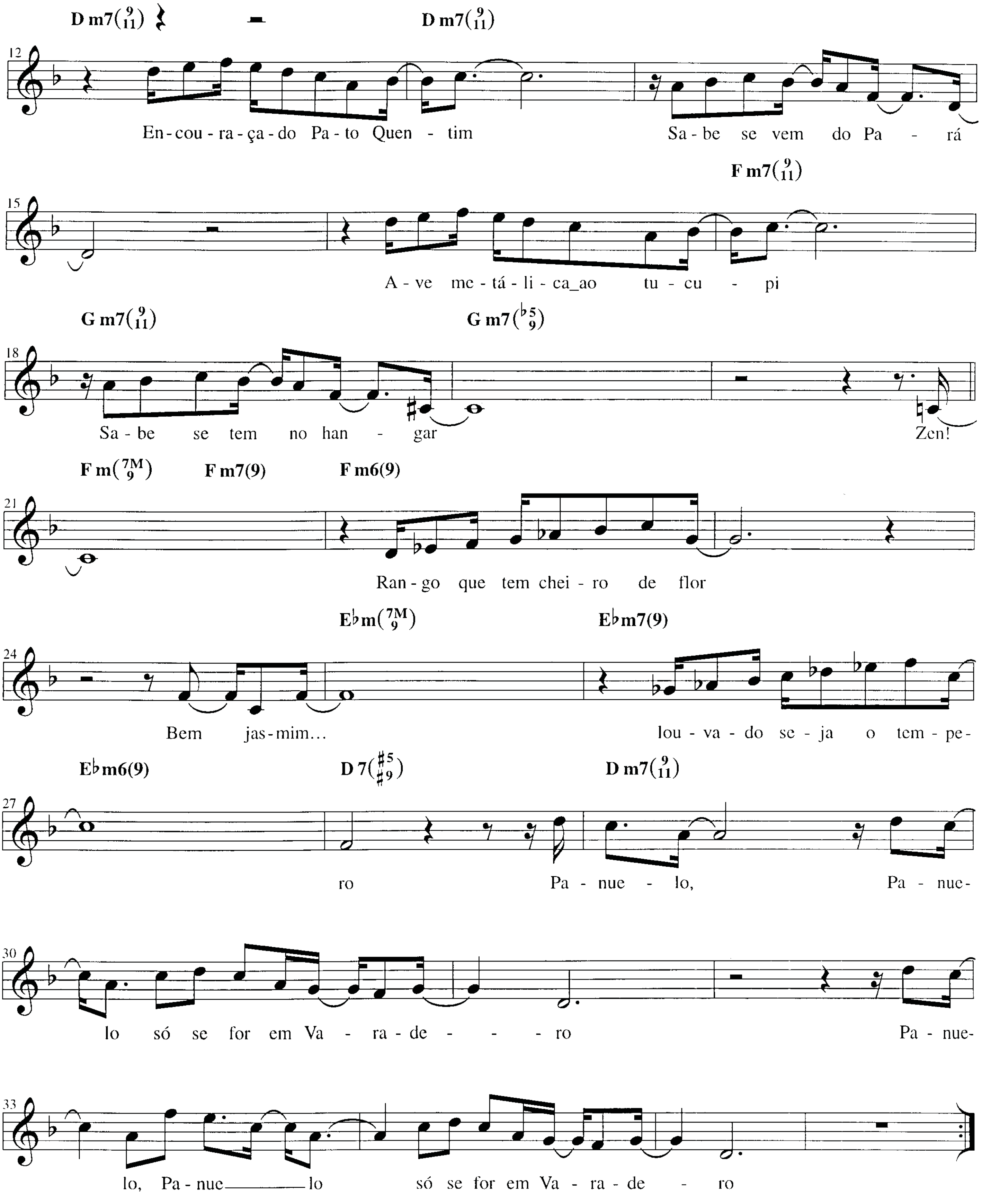
/ / / / / / / / / / / **Ebm($^{7M}_{9}$)** / / / **Ebm7(9)** / / /
Rango que tem cheiro de flor Bem jasmim... louvado seja o

Ebm6(9) / / / **D7($^{\#5}_{\#9}$)** / / / **Dm7($^{9}_{11}$)** / / / / / / / / / / / / / / / /
tempe——————ro Panuelo, Panue—lo só se for em Va—rade—ro

/ / / / / / / / / / / / / / / **Gm7($^{9}_{11}$)** / / / / / / / **Em7($^{9}_{11}$)** / / / / / / /
Panue—lo, Panue—lo só se for em Va—rade—ro

Gm7($^{9}_{11}$) / / / / / / / **Dm7($^{9}_{11}$)** / / /

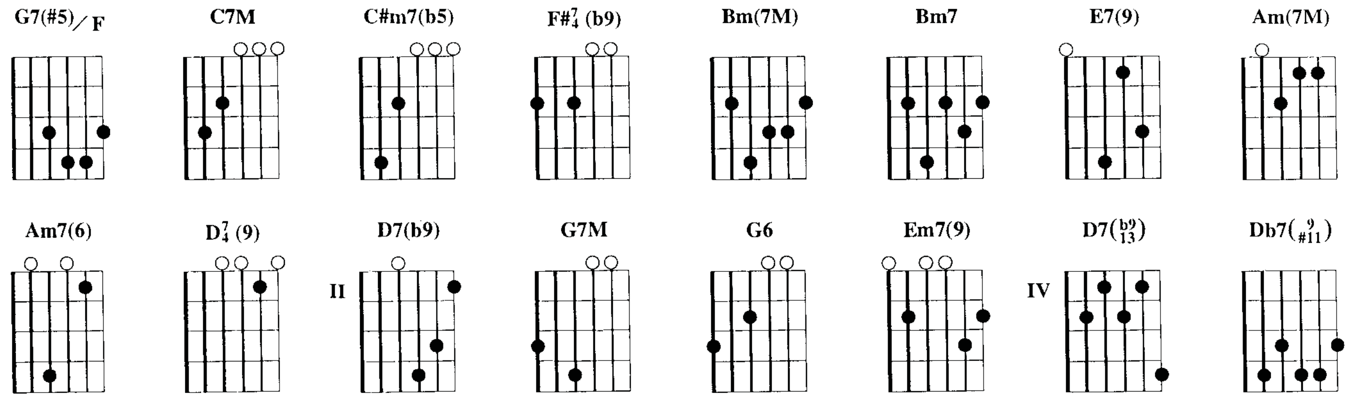




Copyright © 1989 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Vida noturna

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: **G7(#5)/F / / / C7M / / / C#m7(b5) / F#$^7_4$ (b9) / Bm(7M) / Bm7 / E7(9) / / / Am(7M) / Am7(6) / D$^7_4$ (9) / D7(b9)**

/ G7M / G6 / Em7(9) / / / Am(7M) / Am7(6) / Am(7M) / Am7(6) /
Acendo um cigarro Molhado de chuva Até os ossos E alguém

D$^7_4$ (9) / / / D7(b9) / / / G7M / / / D7($^{b9}_{13}$) / / / G7M / G6 / Em7(9) / / /
me pede fogo É um dos nossos Eu sigo na chuva De mão no bolso

Am(7M) / Am7(6) / Am(7M) / Am7(6) / D$^7_4$ (9) / / / D7(b9) / / / G7M / / /
E sorrio Eu estou de bem comigo E isso é difícil

Db7($^9_{\#11}$) / / / C7M / / / C#m7(b5) / F#$^7_4$ (b9) / Bm(7M) / Bm7 / E7(9) / /
Eu tenho num bolso Uma carta Uma estúpida esponja De pó-de-arroz

/ Am(7M) / Am7(6) / D$^7_4$ (9) / D7(b9) / G7M / / / Db7($^9_{\#11}$) / /
E um retrato Meu e dela Que vale muito mais Do que nós dois Eu

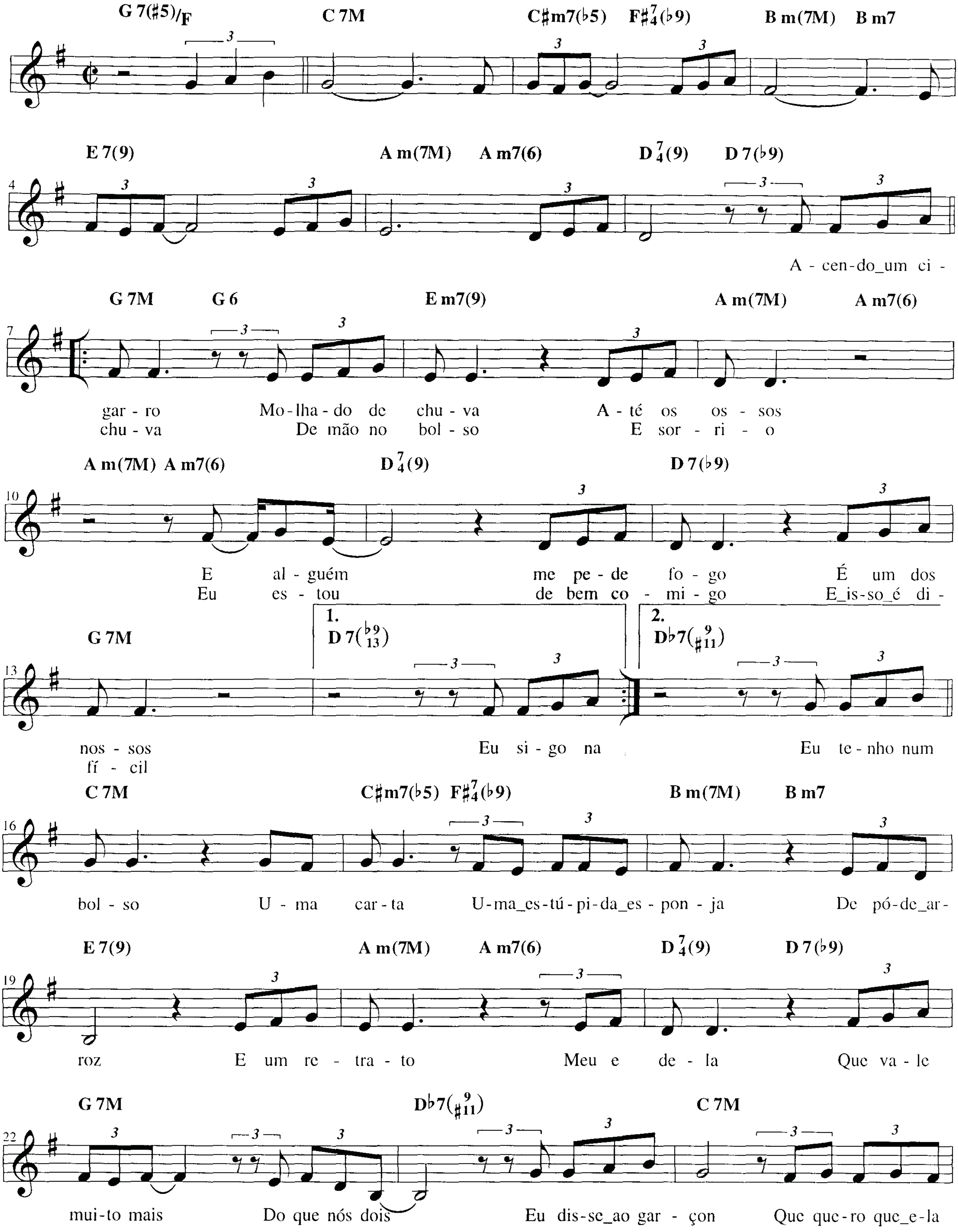
/ C7M / / / C#m7(b5) / F#$^7_4$ (b9) / Bm(7M) / Bm7 / E7(9) / /
disse ao garçon Que quero que ela morra Olho as luas gêmeas dos faróis

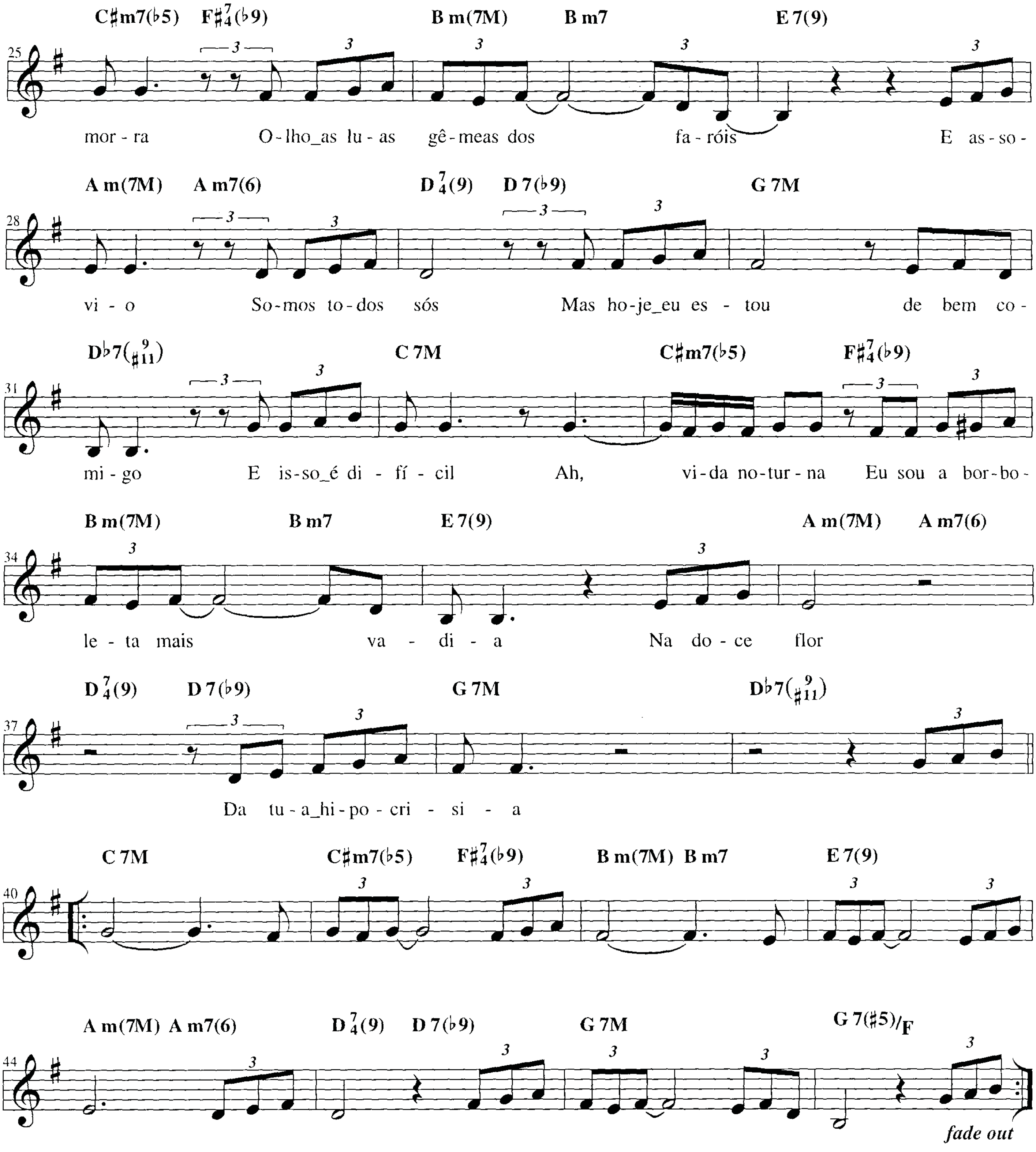
/ Am(7M) / Am7(6) / D$^7_4$ (9) / D7(b9) / G7M / / / Db7($^9_{\#11}$) / / /
E assovio Somos todos sós Mas hoje eu estou de bem comigo E isso é

C7M / / / C#m7(b5) / F#$^7_4$ (b9) / Bm(7M) / Bm7 / E7(9) / / / Am(7M) /
difícil Ah, vida noturna Eu sou a borboleta mais vadia Na doce flor

Am7(6) / D$^7_4$ (9) / D7(b9) / G7M / / / Db7($^9_{\#11}$) / / / C7M / / / C#m7(b5) / F#$^7_4$ (b9) / Bm(7M) /
Da tua hipocrisia

Bm7 / E7(9) / / / Am(7M) / Am7(6) / D$^7_4$ (9) / D7(b9) / G7M / / / G7(#5)/F / / / C7M / / /

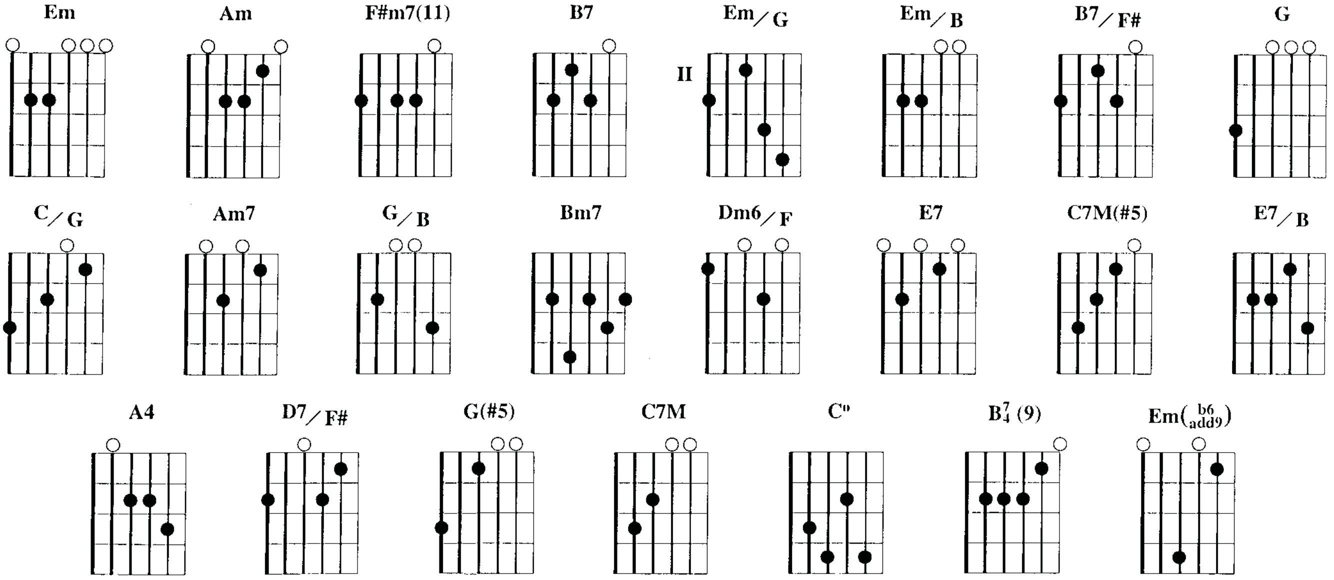

G 7(♯5)/F C 7M C♯m7(♭5) F♯7/4(♭9) B m(7M) B m7
E 7(9) A m(7M) A m7(6) D 7/4(9) D 7(♭9)
A - cen-do_um ci -
G 7M G 6 E m7(9) A m(7M) A m7(6)
gar - ro Mo-lha-do de chu-va A - té os os - sos
chu - va De mão no bol - so E sor - ri - o
A m(7M) A m7(6) D 7/4(9) D 7(♭9)
E al - guém me pe - de fo - go É um dos
Eu es - tou de bem co - mi - go E_is-so_é di -
G 7M 1. D 7(♭9/13) 2. D♭7(9/♯11)
nos - sos Eu si - go na Eu te - nho num
fí - cil
C 7M C♯m7(♭5) F♯7/4(♭9) B m(7M) B m7
bol - so U - ma car - ta U-ma_es-tú-pi-da_es - pon - ja De pó-de_ar-
E 7(9) A m(7M) A m7(6) D 7/4(9) D 7(♭9)
roz E um re - tra - to Meu e de - la Que va - le
G 7M D♭7(9/♯11) C 7M
mui-to mais Do que nós dois Eu dis-se_ao gar - çon Que que-ro que_e-la



Copyright © 1976 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Vila de amor e lobos

JOÃO BOSCO



Introdução: Em / / / / / / / / / / / / Am / / / F#m7(11) / B7 / Em / / / Em/G / Em/B / B7/F# / / / / / / / Em / / / / / / / B7 / / / / / / / Em / / / / / / /

G / / / / / C/G / G Am7 G/B C Am Bm7 G Am / C / / / G/B / / /
Vila Em teus ín—dios a—chei a cor Meu co—ração pin—tou Moe—ma

B7/F# / / / / / / / / / / / / / Em / / / / / / / G / / / / / C/G / G Am7 G/B C Am Bm7
Moe—ma Ô, Vila De teus ví—cios nas—ci

G Am / C / / / G/B / / / B7/F# / / / / / / / / / / / / / / / / Dm6/F / / /
ti—ção Brasa que acende o a—mor na can—ção I—lusão

E7 / / / C7M(#5) / / / E7/B / / / A4 / Am / Am7 / Am / D7/F# / / / / /
é o teu no————me Em teus sinos cha—mei,

/ / / / / / B7/F# / / / G(#5) / / / G / / / B7/F# / / / / / / /
cha—mei! Bala—das procu—rei a pai—xão Pe—ço aqui Pra e—la

C7M / / / / / / / C° / / / B^{7}_{4}(b9) / / / Em($^{b6}_{add9}$) / / / / / / / B7/F# / / / / / /
estar Sem—pre no meu lar Ô, ô, ô Músi—ca,

/ C7M / / / / / / / C° / / / B^{7}_{4}(b9) / / / Em($^{b6}_{add9}$) / / / / / / / C° / /
mú—sica Sem—pre no meu lar Ai, ai, ai, ai, ai, ai

B^{7}_{4}(b9) / / / Em($^{b6}_{add9}$) / / / Em/G / / / B7/F# / / / / / / / /
Ai, ai, ai, ai, ai Se al—guém quer brincar de amor O a——mor

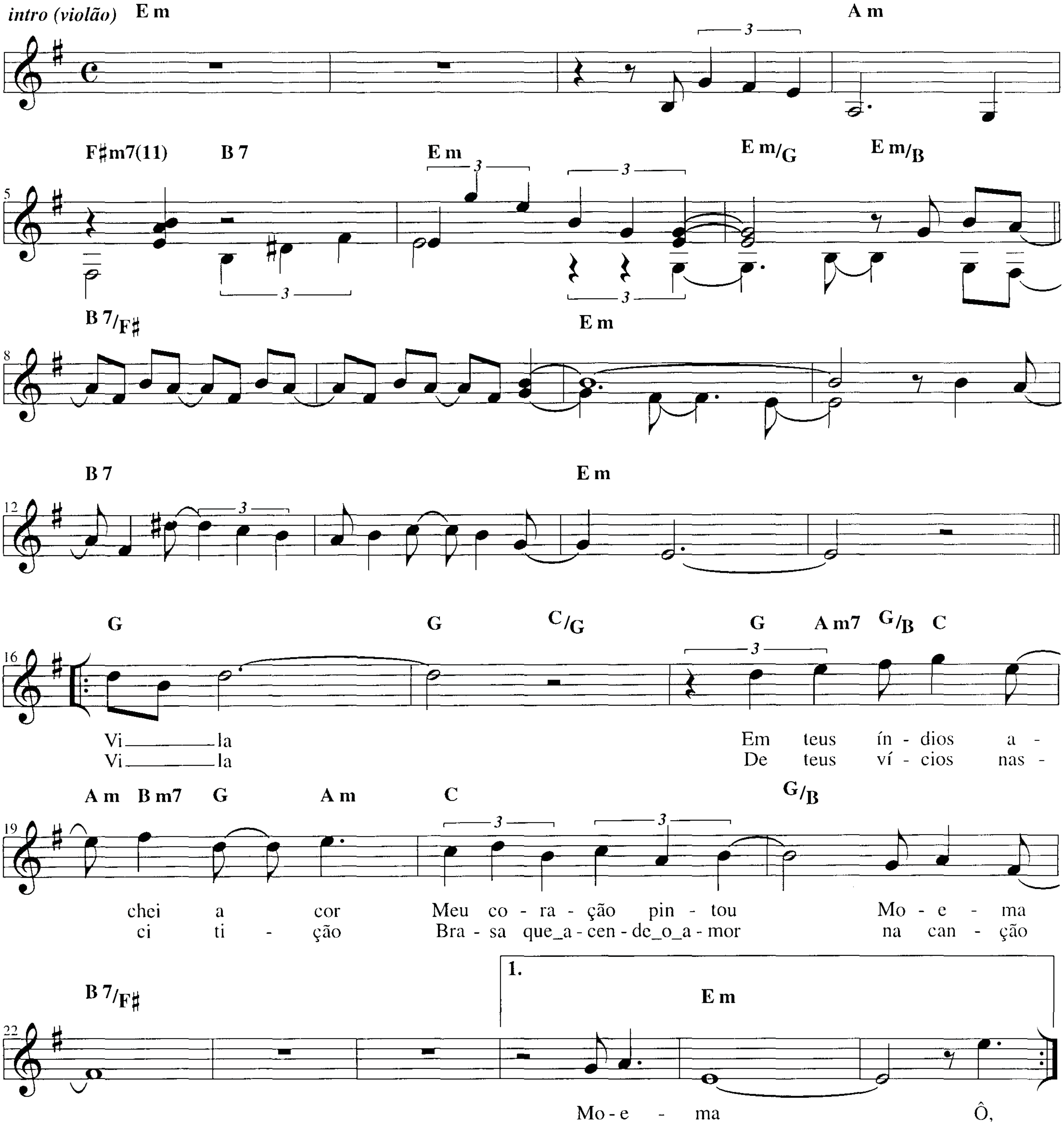
Em/G / / / / / / / B7/F# / / / / / / / Em($^{b6}_{add9}$) / / / / / / /
fal—sei—a O a—mor que a morena dá Vareia ô Se al—guém

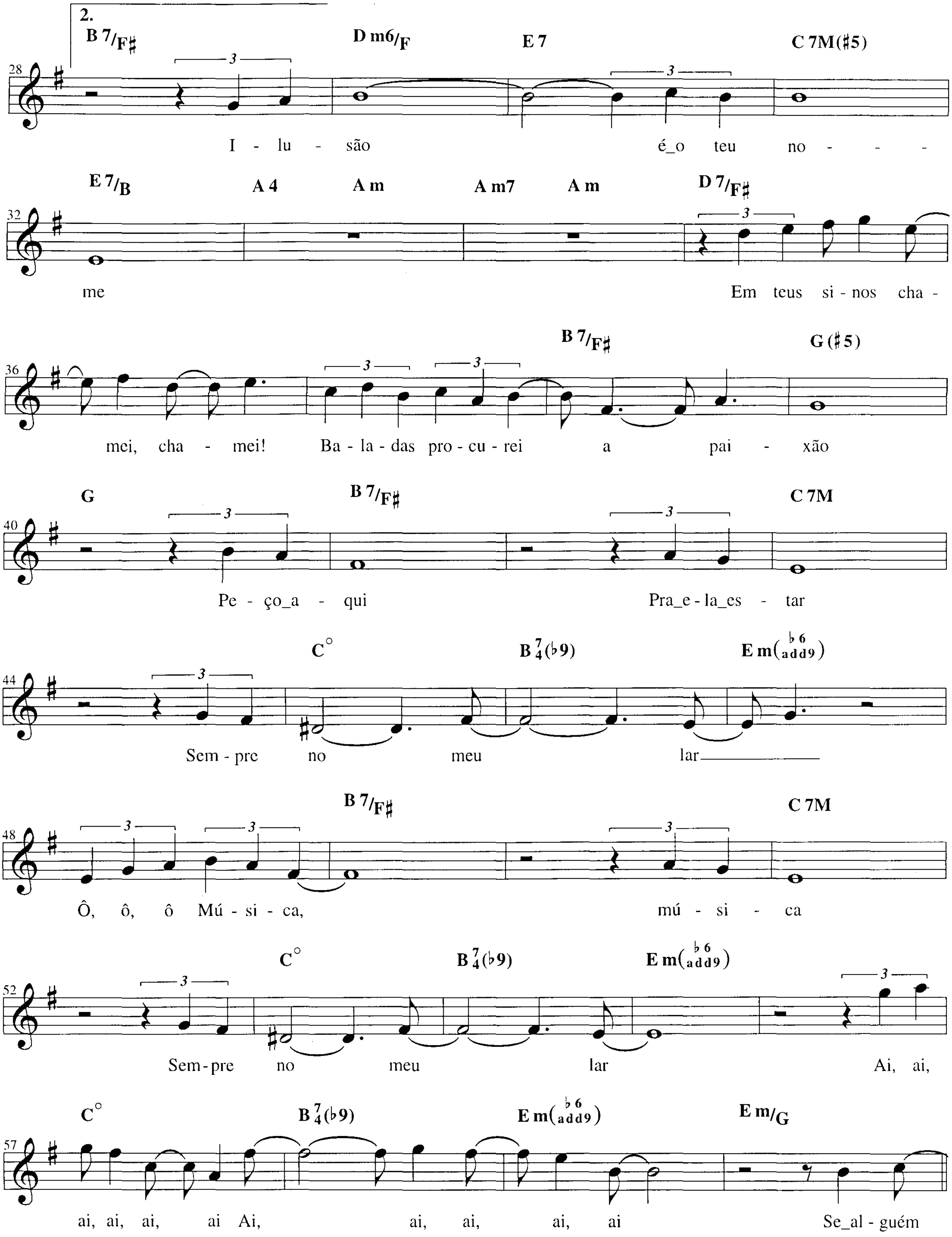
B7/F# / / / / / / / / Em/G / / / / / / / B7/F# / / / /
quer brincar de amor O a—mor fal—sei—a O a—mor que a morena dá

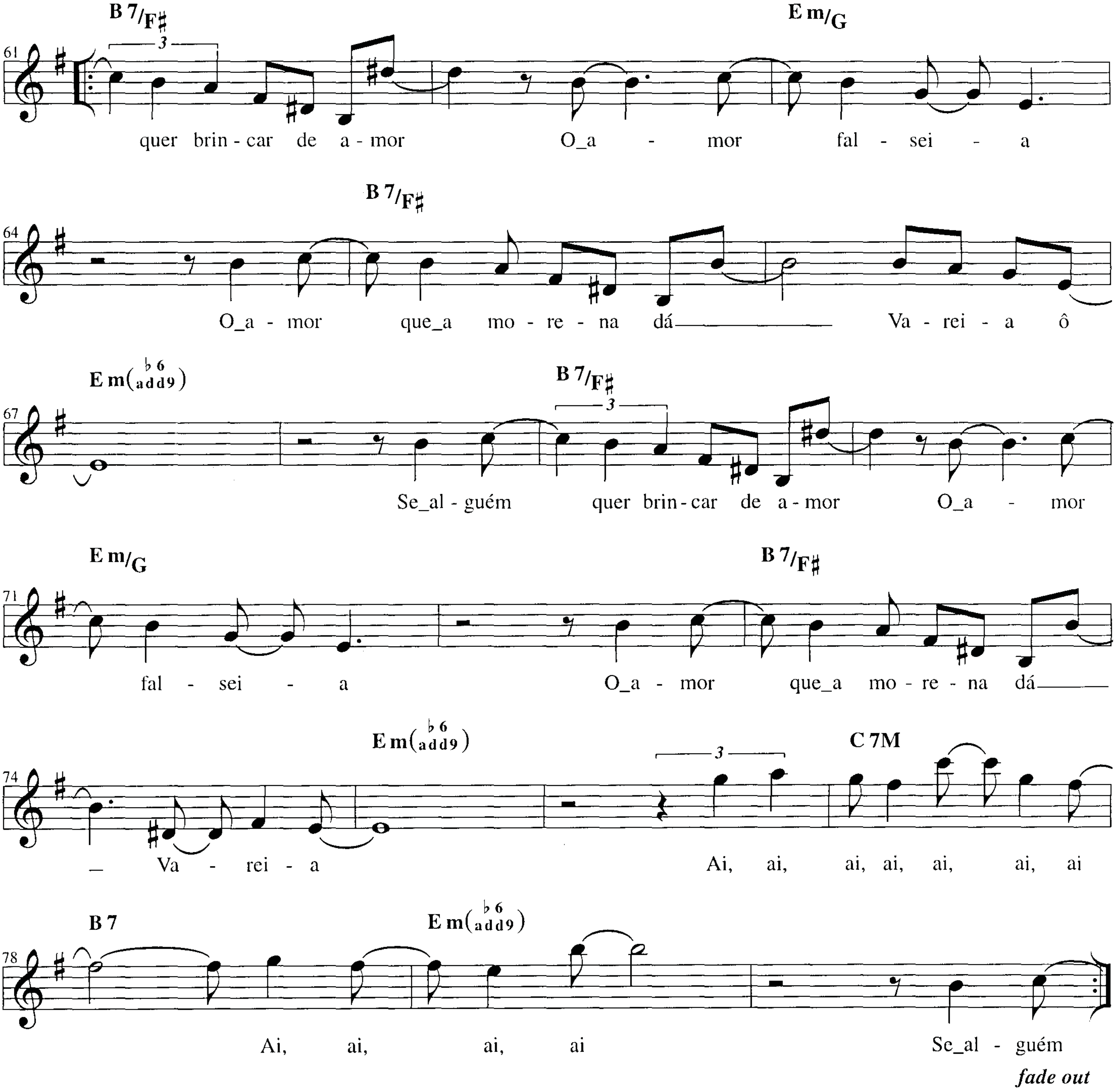
/ / Em($^{b6}_{add9}$) / / / / / / / C7M / / / B7 / / / Em($^{b6}_{add9}$) / / / / / /
Va—rei—a Ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai Ai, ai, ai, ai Se

/ B7/F# / / / / / / / Em/G / / / / / / / B7/F# / /
al—guém quer brincar de amor O a—mor fal—sei—a O a—mor que a morena

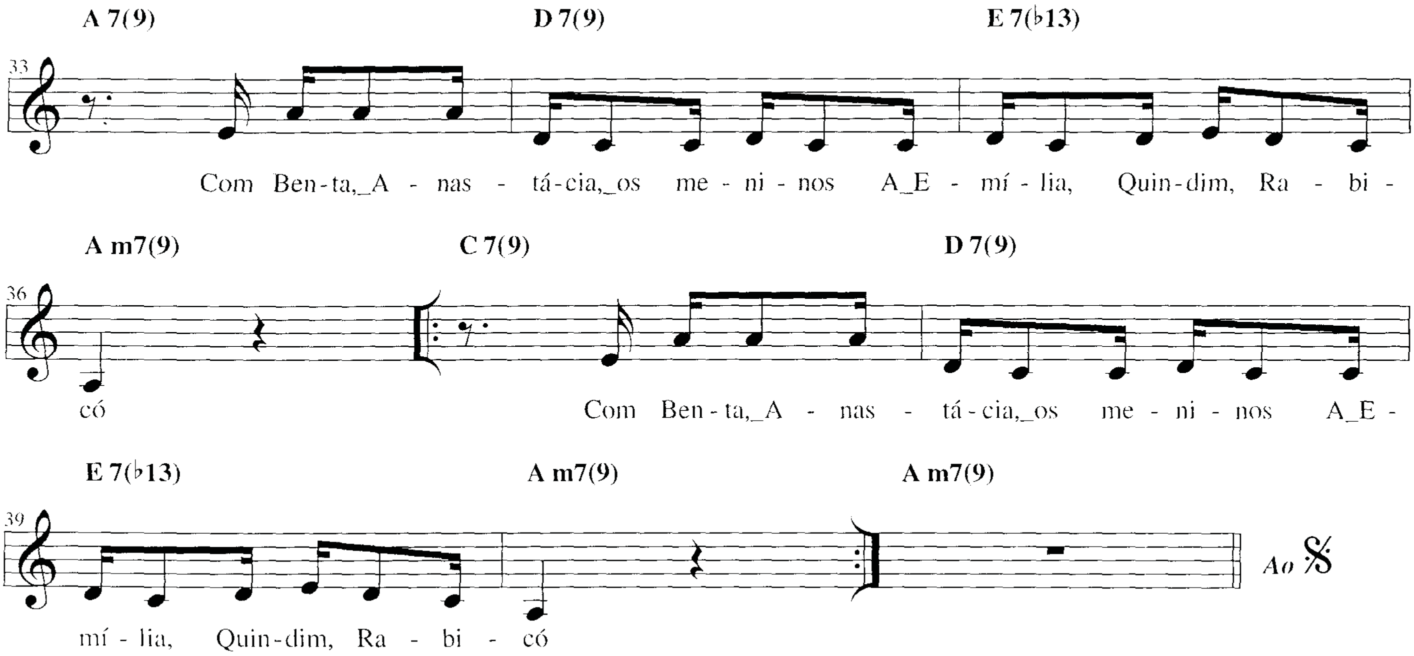
/ / / / / Em($^{b6}_{add9}$) / / / / / / / C7M / / / B7 / / / Em($^{b6}_{add9}$) / / / / / /
dá Va—rei—a Ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai Ai, ai, ai, ai




2.
B 7/F♯
D m6/F
E 7
C 7M(♯5)
I - lu - são é_o teu no - - -
E 7/B
A 4
A m
A m7
A m
D 7/F♯
me Em teus si - nos cha -
B 7/F♯
G (♯5)
mei, cha - mei! Ba - la - das pro - cu - rei a pai - xão
G
B 7/F♯
C 7M
Pe - ço_a - qui Pra_e - la_es - tar
C°
B 7/4(♭9)
E m(♭6/add9)
Sem - pre no meu lar
B 7/F♯
C 7M
Ô, ô, ô Mú - si - ca, mú - si - ca
C°
B 7/4(♭9)
E m(♭6/add9)
Sem-pre no meu lar Ai, ai,
C°
B 7/4(♭9)
E m(♭6/add9)
E m/G
ai, ai, ai, ai Ai, ai, ai, ai, ai Se_al - guém



Copyright © 1989 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.



Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

O Songbook João Bosco é o décimo nono da série lançada pela Lumiar Editora, do músico, produtor e editor Almir Chediak. São 131 músicas reunidas em três volumes. Neste trabalho, além das músicas, você encontrará fotos, discografia, textos escritos por Sérgio Cabral e Zuza Homem de Mello, entrevista e prefácio do editor.

Os Songbooks lançados anteriormente ao de João Bosco são: Caetano Veloso (dois volumes); Bossa Nova (cinco volumes); Tom Jobim (três volumes); Cazuza (dois volumes); Rita Lee (dois volumes); Noel Rosa (três volumes); Gilberto Gil (dois volumes); Vinicius de Moraes (três volumes); Carlos Lyra (um volume); Dorival Caymmi (dois volumes); Edu Lobo (um volume); Ary Barroso (dois volumes); Djavan (dois volumes); Marcos Valle (um volume), João Donato (um volume); Chico Buarque (quatro volumes); Francis Hime (um volume) e Braguinha (um volume).

Quanto aos Songbooks em CD, o de João Bosco é o décimo quinto da série lançada no mercado fonográfico pela Lumiar Discos, com produção de Almir Chediak. São três CDs reunindo 46 canções interpretadas por mais de 50 artistas da MPB.

Os Songbooks em CD lançados anteriormente ao de João Bosco são: Noel Rosa (um CD); Gilberto Gil (três CDs); Vinicius de Moraes (três CDs); Carlos Lyra (um CD); Dorival Caymmi (quatro CDs); Ary Barroso (três CDs); Edu Lobo (CD duplo); Istrumental Antonio Carlos Jobim (CD duplo); Antonio Carlos Jobim (cinco CDs); Djavan (três CDs); Marcos Valle (dois CDs); João Donato (três CDs); Chico Buarque (oito CDs) e Braguinha (três CDs).

João Bosco's is the nineteenth Songbook published by Lumiar Editora, owned by musician, producer and editor Almir Chediak. There are 131 songs gathered in three volumes. Besides the songs, you will find photos, discography, texts written by Sérgio Cabral and Zuza Homem de Mello and a preface written by the editor.

The Songbooks published before João Bosco's are: Caetano Veloso (two volumes); Bossa Nova (five volumes); Tom Jobim (three volumes); Cazuza (two volumes); Rita Lee (two volumes); Noel Rosa (three volumes); Gilberto Gil (two volumes); Vinicius de Moraes (three volumes); Carlos Lyra (one volume); Dorival Caymmi (two volumes); Edu Lobo (one volume); Ary Barroso (two volumes); Djavan (two volumes); Marcos Valle (one volume), João Donato (one volume); Chico Buarque (four volumes); Francis Hime (one volume) and Braguinha (one volume).

As for the recorded Songbooks, João Bosco is the fifteenth of the series to be released by Lumiar Discos, produced by Almir Chediak. It features three CDs including 46 songs performed by more than 50 MPB artists.

The CD Songbooks released before João Bosco's are: Noel Rosa (one CD); Gilberto Gil (three CDs); Vinicius de Moraes (three CDs); Carlos Lyra (one CD); Dorival Caymmi (four CDs); Ary Barroso (three CDs); Edu Lobo (double CD); Istrumental Antonio Carlos Jobim (double CD); Antonio Carlos Jobim (five CDs); Djavan (three CDs); Marcos Valle (two CDs); João Donato (three CDs); Chico Buarque (eight CDs) and Braguinha (three CDs).

LUMIAR
EDITORA

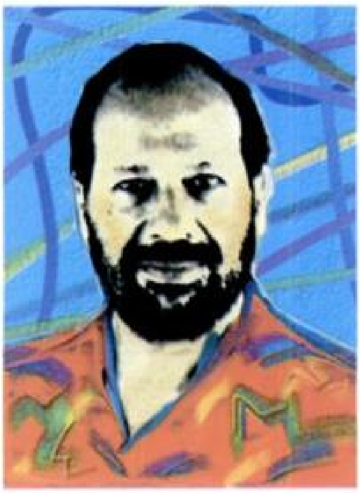
9 788585 426897

Songbook

Produzido por
Produced by
Almir Chediak

JOÃO BOSCO

3



LUMIAR
EDITORA

Copyrighted material

Songbook

Idealizado, produzido e editado por
Created, produced and edited by
Almir Chediak

JOÃO BOSCO

Volume 3

■ **43 músicas contendo melodia, letra e harmonia (acordes cifrados) para violão, guitarra, órgão, piano e outros instrumentos.**

■ **Todos os acordes cifrados estão representados graficamente para violão e guitarra.**

■ **43 songs containing melody, lyrics and harmony (numbered chords) for acoustic and electric guitar, organ, piano and other instruments.**

■ **All chords are graphically represented for acoustic and electric guitar.**

This One
5QWZ-3JP-FS7A

LUMIAR
EDITORA
Rio de Janeiro
2003

3ª edição
3rd edition

Copyrighted material

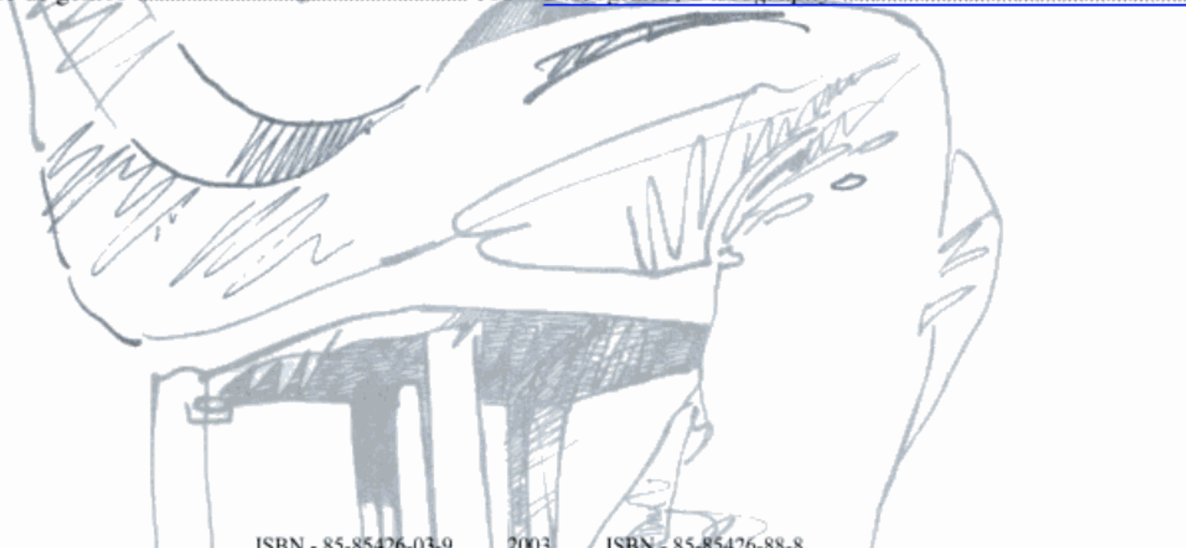
Volume 3

João Bosco: mar de criatividade — Almir Chediak 4
João Bosco: sea of creativity — Almir Chediak 5
Entrevista / *Interview* 6

Músicas / *Songs*

A nível de… 33
Água, Mãe Água 40
Assim sem mais 45
Bate um balaio 48
Beirando a rumba 51
Bijuterias 55
Cabeça de nego 58
Castigado coração 66
Coisa feita 70
Da África à Sapucaí 74
Das Dores de oratórios 78
Dois pra lá, dois pra cá 82
Enquanto espero 86
Essa é a sua vida 90
Eu e minha guitarra 93
Feminismo no Estácio 98
Funk de guerra 103
Granito 106
Incompatibilidade de gênios 108
Jardins de infância 112
João do Pulo 115
Kid Cavaquinho 120
Maio maio maio 123
Me dá a penúltima 127
Na esquina 130
O cavaleiro e os moinhos 134
O mar, religioso mar 137
O medo 140
O Rancho da Goiabada 145
O sacrifício 149
Ou bola, ou búlica 153
Patrulhando (Masmorra) 156
Plataforma 159
Profissionalismo é isso aí 162
Sábios costumam mentir 167
Sassaô 171
Senhoras do Amazonas 174
Tambores 177
Tempos do Onça e da Fera (Quarador) 183
Títulos de nobreza 187
Transversal do tempo 190
Vaso ruim não quebra 192
Zona de fronteira 196

Discografia / *Discography* 198



ISBN - 85-85426-03-9 2003 ISBN - 85-85426-88-8

■ Os *copyrights* das composições musicais inseridas neste álbum estão indicados no fim de cada música. *Copyrights of compositions included in this album are found at the end of each song.*

□ **Editor responsável / *Editor-in-chief*:**
Almir Chediak

□ **Projeto gráfico / *Graphic design*:**
Almir Chediak

□ **Capa / *Cover*:**
Bruno Liberati

□ **Coordenação e produção gráfica / *Coordination and graphic production*:**
Márcia Bortolotto

□ **Versão / *Translation*:**
Claudia Guimarães

□ **Revisão de textos / *Proofreading*:**
Nerval Mendes Gonçalves e Raquel Zampil

□ **Transcrição de partituras / *Music transcription*:**
Fred Martins, Júlio César de Oliveira e Ricardo Gilly

□ **Revisão musical / *Music revision*:**
Almir Chediak, Itamar Assiére, João Bosco e Ricardo Gilly

□ **Digitalização e diagramação das partituras / *Data entry and music layout* :**
Ricardo Gilly

□ **Composição gráfica das letras cifradas / *Graphic composition of lyrics*:**
Letícia Dobbin

□ **Diagramação dos textos / *Text layout*:**
Letícia Dobbin e Márcia Bortolotto

□ **Assistente de produção / *Production assistent*:**
Brenda Ramos

■ **Direitos desta edição para o Brasil / *Publishing rights for Brazil*:**
LUMIAR EDITORA
Rua Barão do Bananal, 243 — Cascadura
21380-330 — Rio de Janeiro, RJ
Tel: (21) 2597-2323 / 2596-7104 Fax: (21) 3899-3165
www.lumiar.com.br
lumiarbr@uol.com.br / lumiarvendas@uol.com.br

Copyrighted material

João Bosco: mar de criatividade

Por ser um compositor genial, as construções melódicas e harmônicas de João Bosco são das mais felizes na música brasileira. Às vezes eu fico pensando: de onde vem esse mar de criatividade que resulta em suas canções? E o mais interessante é que toda essa complexidade melódica e harmônica soa de maneira natural. Outra coisa que me chama atenção é o fato de João nunca ter estudado teoria musical e harmonia, mas possuir um domínio técnico e conhecimento prático, totalmente baseados na experiência.

Com um jeito único de tocar violão, as suas divisões rítmicas são de grande originalidade. Há músicas gravadas por João Bosco, apenas violão e voz, nas quais não se sente falta de nenhum outro instrumento. E tudo isso com uma sonoridade que beira à perfeição.

Outro fato curioso é que estamos trabalhando neste projeto desde 1989. A demora na realização deste *songbook* se deveu principalmente a dois fatores: a falta de disponibilidade do compositor para as revisões e a complexidade das músicas. Cada canção foi revisada, nota por nota, acorde por acorde, pelo próprio João Bosco.

A escolha do repertório — 131 músicas, divididas em três volumes — foi feita pelo próprio João Bosco, cuja maioria foi criada em parceria com Aldir Blanc, que teve participação direta neste trabalho, revisando todas as suas letras. No *songbook* em CD Aldir gravou, ao lado de João Bosco *O bêbado e a equilibrista* — um dos seus maiores sucessos. No total, foram gravadas 46 faixas, divididas em três CDs, interpretadas pela nata da música popular brasileira.

Além de participar da escolha das faixas que compõem os CDs, João opinou também na escolha dos artistas participantes e das músicas escolhidas para cada intérprete.

É com muito orgulho que apresentamos o tão esperado *Songbook de João Bosco*, agora à disposição daqueles que querem tocar e ouvir suas composições exatamente como o compositor as concebeu.

Agradeço a todos que colaboraram direta ou indiretamente na realização deste *songbook* e que os leitores e ouvintes façam um bom proveito deste precioso material.

Almir Chediak

Copyrighted material

João Bosco: sea of creativity

Brilliant composer João Bosco's melodic and harmonic constructions are among the most auspicious in Brazilian music. Sometimes, I think to myself: where does it come from, the sea of creativity that flows into his songs? It is most interesting that such melodic and harmonic creativity should sound so natural. I am also struck by the fact that João, who never studied music theory or harmony, should have mastered such technique and practical knowledge completely based on experience.

With unique style at the guitar, his rhythmic divisions boast amazing originality. There are songs recorded by João, with guitar and voice only, in which we do not miss the presence of other instruments. His sound borders on perfection.

It is furthermore interesting to note that we have been working on this project since 1989. The delay in completing this songbook occurred, basically, due to two factors: the composer's lack of availability for proofreading the material and the complexity of his songs. Each one was reviewed, note by note, chord by chord, by João himself.

The repertoire's 131 songs, divided into three volumes, were personally chosen by João Bosco and most were penned with Aldir Blanc, who participated directly in the exploit, reviewing every one of his lyrics. In the CD songbook, Aldir and João Bosco recorded together O bêbado e a equilibrista*, one of the duo's greatest hits. A total 46 tracks, divided into three CDs, were performed and recorded by the crème de la crème of Brazilian popular music.*

Besides helping choose the tracks that make up the CDs, João aided in the selection of participating artists and the songs performed by each.

We are very proud to present the much awaited João Bosco Songbook*, now available to all who wish to play and listen to his compositions in the precise way in which they were conceived.*

I thank all who participated directly or indirectly in the production of this songbook and hope that readers and listeners enjoy this precious material.

Almir Chediak

Frederico Mendes

Copyrighted material

João Bosco integralmente

Sem dúvida, a música popular brasileira ficou mais rica com o aparecimento, no início da década de 1970, do compositor, cantor e violonista João Bosco. Um dos maiores nomes da geração pós-festival, desenvolveu uma carreira marcada pelo talento e pela originalidade. Nesta entrevista, ele faz revelações importantes e fala da sua vida profissional com uma riqueza de detalhes digna de uma biografia completa.Vale a pena conversar com João Bosco.

Almir Chediak: *Na infância, como eram suas relações com a música?*

João Bosco: Acho que a música está em todo lugar. Sempre achei isto, desde menino. Isto quer dizer o seguinte: eu percebia a presença da música em qualquer lugar onde ela estivesse tocando. A partir do momento em que percebia a sua presença, a música passava a ser a coisa mais importante que acontecia naquele instante. Na minha cidade, Ponte Nova, em Minas Gerais, se eu estivesse numa festa, nessas festinhas de garoto, e houvesse uma vitrola tocando um disco daqueles de vinil, em vez de participar da festa, de azarar as garotas, de jogar conversa fora, eu ficava ligado na música. Resumindo, a música sempre me atraiu, sempre roubou a minha atenção.

Almir: *Numa festa, tudo bem. Mas quando você se juntava aos amigos num programa infantil, a música também estava presente?*

João Bosco: Não tinha como fugir. Nem mesmo no parque de diversões, onde havia aqueles brinquedos todos, a roda-gigante, aquelas canoas que fazem um giro de 180 graus, enfim, aquela variedade grande de brinquedos, nada me interessava. Nem podia me interessar, porque tenho labirintite desde menino e aqueles brinquedos todos me enjoavam. Daí você poderia perguntar: então, por que você feqüentava o parque de diversões? E eu responderia: ia lá por causa da música. O funcionário do parque recebia bilhetes, tipo torpedos, com pedidos de música: "Fulano oferece para sicrana como prova de amor e de carinho." Geralmente, quem fazia os pedidos pagava uma graninha. E eu ficava ouvindo as músicas.

Almir: *Na escola você também era assim?*

João Bosco: Era. No meu tempo de garoto, a música fazia parte da educação do indivíduo, principalmente das moças, mas no colégio em que estudei, em Ponte Nova, a gente tinha aula de canto orfeônico. Tinha um padre que ensinava pautas, partituras, ensinava a cantar. E o padre cobrava sempre. Na prova oral, a gente tinha de cantar melodias. Havia também outro padre que escrevia textos para teatro. Os alunos representavam e, entre um ato e outro, eu cantava umas músicas que geralmente eram do Elvis Presley.

Almir: *Sua família também era ligada em música?*

João Bosco: Meu pai era uma pessoa que trabalhava muito para criar os dez filhos. Ele era securitário e você pode imaginar a dificuldade que ele enfrentava para educar os filhos. Era difícil, mas na minha casa não faltava um piano. É bem verdade que, naquele tempo, a realidade social e econômica no Brasil era diferente. Não era como hoje, com uma economia que exclui classes inteiras de trabalhadores de benefícios como a educação musical. Naquela época, meu pai dava um duro danado, mas tinha piano na minha casa e as minhas irmãs estudaram piano. Então, passei a infância ouvindo as pessoas estudando piano na minha casa, com professora de piano. E tome escalas, tome temas que se tocavam. Às vezes, andava pela cidade de Ponte Nova, subindo e descendo as ladeiras, ouvindo as notas dos pianos que saíam das casas, dos sobrados. Da rua, ouvia as pessoas estudando. Minha mãe sempre gostou muito de música. Ela tocava violino e toca até hoje. Minha irmã sempre estudou muito piano. Também tem um coral em Ponte Nova e ela faz arranjo pro coral.

Muitas vezes eu ajudei a botar a rádio no ar, pois aprendi a mexer na técnica

Almir: *Desse jeito, você tinha de ser músico.*

João Bosco: Sem contar que a cidade tinha seus clubes sociais, que apresenta-vam conjuntos musicais, e eu acabava fazendo amizade com os instrumentistas. Havia o conjunto do Mafra Filho, que era saxofonista, e os músicos Edinho (baterista), Jésus Calé (guitarrista), Lalinho (acordeonista e guitarrista) e o Sílvio, que era um negro que cantava com voz macia e muita elegância. Tinha também um violonista de nome Guta, que era o que mais sabia de bossa nova. Tocava todas. Com ele estava sempre um cantor de nome Roberto Lopes, de voz delicada e também bossa-novista. Era outro tipo de informação musical que ia adquirindo. Havia também a Rádio Sociedade de Ponte Nova, prefixo ZYR2, que freqüentei muito quando estudava no Colégio Salesiano. Desde o primeiro ano ginasial, quando estudava de manhã, tinha mania de passar pela rádio antes de ir pro colégio, tipo seis e meia da manhã, seis e quinze. Gostava de ver a rádio entrar no ar. Muitas vezes eu ajudei a botar a rádio no ar, pois aprendi a mexer na técnica e tinha acesso à discoteca. Pouco depois, quem trabalhou nessa rádio como locutor foi o Fernando Mansur, que mais tarde ajudou a criar o sucesso da Rádio Cidade, no Rio de Janeiro.

Almir: *Como era a programa-ção da rádio?*

João Bosco: Havia um programa de calouros, com um radialista que fazia a animação nos moldes dos programas da Rádio Nacional. Chamava-se Jarbas e era amigo da minha família, visitava minha casa. Por causa dele, eu transitava na rádio. Vi muitos programas de calouros, que iam ao ar aos domingos, depois da missa das nove e meia. Se a missa terminasse às dez horas, o programa começava às dez, se termi-nasse às dez e quinze, o programa começava às dez e quinze. É que muitas pessoas que assistiam à missa no horário das nove e

Copyrighted material

Arquivo João Bosco

Cauby Peixoto, Ângela Maria e João Bosco, na década 80.

meia iam pro auditório da rádio para assistir ao programa de calouros. Eu mesmo participei do programa cantando.

Almir: *Como foi? Cantou o quê?*

João Bosco: Cantei uma canção gravada pelo Cauby Peixoto, chamada *Nono mandamento*, que fazia muito sucesso na época e começava assim: (canta) "Senhor, aqui estou eu de joelhos/ trazendo os olhos vermelhos/de chorar, porque pequei". Era uma música nos moldes dos grandes sucessos do Cauby, que tocava naqueles mundos dos clubes, músicas de dança da noite.

Almir: *Você tinha o quê, 15, 16 anos?*

João Bosco: Tinha menos. Uns 13, 14, por aí. Havia no programa um conjunto regional que acompanhava os calouros. Eu achava que imitava Cauby Peixoto, o que era impossível para um menino de 13 anos, imitar um vozeirão como o que Cauby sempre teve. Eu era um garoto e minha voz devia ser uma voz de garoto, mas o fato de querer imitar alguém como Cauby significava que já estava olhando para uma estrela, que queria estar perto de uma estrela. Significava, enfim, que queria fazer música e que queria ser um artista.

Acho que a música já estava na minha vida dessa maneira.

Nessa época, quando a Ângela Maria esteve em Ponte Nova pra cantar no clube, eu não pude assistir, porque era muito garoto. Mas ela ficou desfilando na cidade de automóvel e eu saí correndo atrás do carro, só para ficar perto dela. Era um Studebaker vermelho, cujo dono era um sujeito de Ponte Nova. Ela desfilava com uma faixa tipo "Rainha do Rádio", com um vestido tomara-que-caia bonito, e eu correndo atrás do carro. Para estar perto de quem? Para estar perto da estrela, porque eu queria estar perto das estrelas. No duro, queria ser um cantor, um cantor que fosse famoso, que fosse conhecido. Acho que a música já estava na minha vida dessa maneira. Por isso é que estou te falando que a música está em todo lugar, mas não é todo mundo que está atento a ela; somente aqueles que querem ficar perto das grandes estrelas é que, de repente, se dão conta da música, renunciam a todos os outros prazeres em volta para ficar ali, prestando atenção.

Almir: *Isso é o que a gente chama de vocação.*

João Bosco: E havia também as serestas. Eu já participava das serenatas, que reuniam vários músicos. Tenho até uma foto, que recebi agora, de 1965, quando eu já estava com 19 anos. Nós estamos todos numa carroceria de caminhão, onde tem piano, uma marimba, duas maracas, um bongô, um trompetista e aquele chocalho com contas, que eram perpassadas por um fio de metal e davam aquele som de chocalho, que a gente chamava de afoxé. Isso era a serenata que a gente fazia. Piano, marimba, trompete, bongô, afoxé, maracas e eu de violão. Eu, com 19

Copyrighted material

anos, e a gente na carroceria do caminhão, saindo pelas noites da cidade. Acho que minha formação musical é muito parecida com o meu trabalho de hoje, que é diversificado também.

Almir: *Quem você ouvia?*

João Bosco: Me lembro de Ary Barroso e Noel Rosa, por causa do meu pai, que gostava muito de cantar músicas dos dois. De Ary, meu pai gostava de cantar *Malandro sofredor* ("Quem vai a um samba em Mangueira/Chorando fino a noite inteira/.../Sabe que o malandro canta penando/.../Malandro sempre foi um triste sofredor") e *Foi ela* ("Quem quebrou meu violão de estimação/Foi ela/Quem fez do meu coração seu barracão/Foi ela") e por aí ia... Me lembro do Caymmi, porque minha irmã mais velha tinha mania de cantar algumas músicas do Caymmi, principalmente *Não tem solução*. Me lembro também de Luís Gonzaga, porque nos parques de diversões só dava Luís Gonzaga. Os cantores que faziam sucesso na época eram Ângela Maria e Cauby Peixoto, principalmente os dois, embora existissem outros cantores muito famosos. Tinha Dalva de Oliveira, com o *Abajour lilás*, uma gravação que nunca esqueci: (cantando) "Que será/da minha vida sem o teu amor?". Tinha Agostinho dos Santos, que eu adorava o jeito e o timbre de sua voz. Tinha Almir Ribeiro. Na verdade, tinha muita gente boa fazendo coisas lindas. Mas os cantores que marcaram minha vida mesmo foram Cauby Peixoto e Ângela Maria. Agora, a gente não pode esquecer que, naquela época, eu, como garoto, jovem, era amigo de outros garotos que consumiam outro tipo de música. Tinha um amigo meu, chamado Marcos Salomão, cujo pai, uma pessoa de muitas posses, pessoa muito rica e tudo, adorava o Elvis Presley. Tinha todos os discos do Elvis Presley lançados até aquele momento. Tinha todos, todos. Então, ouvi muito o Elvis Presley na casa do Marcos Salomão. E isso, também, veio repercutir na minha vida, porque, em Ponte Nova, tínhamos um conjunto de rock'n'roll chamado X-Gare, uma corruptela de uma expressão americana, *she's gatting*, o nome de uma música que o Little Richard cantava. Quero dizer que, quando você é garoto, não está selecionando a música quanto ao gênero, quanto à importância, quanto à cultura, você não seleciona nada. Você simplesmente recebe as diversas correntes musicais e aquilo tudo se processa dentro de você. Então, quero dizer com isso que ouvia as músicas sem a preocupação de selecioná-las, nem quanto à sua "qualidade", nem quanto à sua "cultura". A música popular está na rua; se você também está na rua, se encontra com ela. Quando peguei os Beatles...

E ficava lá, vendo o Scliar pintar e ouvindo os discos que ele comprava.

Almir: ...eu tinha 12, 13 anos.

João Bosco: ...já estava em Ouro Preto, fui para Ouro Preto em 1962, e ia muito à casa do pintor Carlos Scliar e do Ivan Marquetti, eu era muito amigo deles. O Scliar, inclusive, é meu padrinho de casamento e foi autor da primeira capa de disco que gravei, na RCA Victor, em 1973. Scliar comprava os discos de vários artistas, inclusive dos Beatles. Então, em Ouro Preto, desde 1962, eu ouvia os discos dos Beatles na casa do Scliar. Ia visitar o Scliar, o Ivan, e acabava jantando lá com eles. Eu era estudante, e estudante tem aquele negócio de falta de dinheiro, dinheiro curto; então, se você pode jantar na casa de alguém como convidado, já é um dinheiro que você economiza no bandejão da escola ou da pensão em que você está. Quando Scliar passava as temporadas dele em Ouro Preto, que duravam ao menos dois meses, era exatamente a temporada de inverno, maio/junho, eu praticamente comia lá todo dia. Jantava e, às vezes, até almoçava. E ficava lá, vendo Scliar pintar e ouvindo os discos que ele comprava. Foi lá que ouvi os discos dos Beatles. Ouvi, por exemplo, *Revolver* e *Sgt. Pepper's*.

Almir: *Você foi sozinho para Ouro Preto?*

João Bosco: Fui. Quando cheguei lá, fui morar numa casa de família, fazendo
companhia ao filho do casal, por sinal, um filho adotivo chamado Frederico. Quando eu ia para Ouro Preto, um casal, amigo de outro casal que se dava com minha família, sabendo que eu ia pra Ouro Preto, procurou os meus pais e ofereceu pra eu morar na casa deles, desde que eu fizesse companhia ao filho deles, que tinha mais ou menos a minha idade. Passei dois anos na casa, de 62 a 64. Depois, mudei para uma pensão, indo mais tarde para uma república de estudantes secundários. Em 1967, quando entrei para a Escola de Engenharia, fui morar numa república da própria escola. Você só podia morar em república de propriedade da Escola de Engenharia se fosse estudante de engenharia. Fiquei feito nômade, indo daqui pra ali, de lá pra cá, desde 1962, com 16 anos... O que eu me lembro bem, dessa época, é que eu tinha uma vitrola daquelas que a tampa é o próprio alto-falante. A minha discoteca era constituída de apenas três discos: um do Art Blakey (um pianista que se tornou um dos bateristas de maior personalidade do *jazz*) que tinha uma linda interpretação de *Blue Moon* (Freddie Rubard era o trompetista), um do Ray Charles contendo *What I Said*, *I Got Woman*, *Tell Me the Truth* etc. e um disco que eu considero um marco da música instrumental brasileira — Sérgio Mendes & Sexteto Bossa Rio, *Você ainda não ouviu nada*, com arranjos de Tom Jobim (a maioria), Moacir Santos (acho que duas músicas) e Sérgio Mendes. Esses foram meus discos de cabeceira por um bom tempo. Depois disso, tive um quinteto instrumental com colegas da escola e um quarteto vocal.

Almir: *E o violão, João, como é que foi? Quando ele apareceu na sua vida?*

João Bosco: Minha irmã, essa pianista, comprou um violão, um violão verde...

Almir: *...Qual é o nome da sua irmã?*

João Bosco: Auxiliadora, a mais velha, a que tem um coral, que estudou piano. Ela cantava também num desses conjuntos que te falei, que tocava no Clube Pontenovense. Ela comprou o tal violão desses verdes, que você encontra não em loja de instrumentos, mas em loja de tecidos, tipo armarinho, que era comum em Ponte Nova e era chamada

Copyrighted material

Arquivo João Bosco

João Bosco aos 18 anos (abraçado ao violão) com seus amigos músicos, em Ponte Nova, fazendo uma serenata na carroceria de um caminhão, pelas ruas da cidade.

de bazar.

Almir: *O violão era pintado com que tipo de tinta?*

João Bosco: Era uma espécie de um jato, igual ao de automóvel. Você dá um jato, fica aquele esverdeado, brilhante. Tinha uma imitação de pérola, que era chamado de "madrepérola", em volta da boca do violão, aquela roseta. Mas era um violão medíocre, vendido em bazar.

Almir: *Você tinha quantos anos?*

João Bosco: Minha irmã comprou esse violão pra ela e eu não me lembro, de fato, qual era a minha idade. Eu era um garoto, bem garoto, devia ter uns 12 anos, por aí. Só sei que peguei o violão e comecei a tocar uns troços, enquanto ela trabalhava, estudava, estava, enfim, entregue às suas atividades. Acho que ela percebeu, algum dia, que eu levava um certo jeito pra tocar e começou afacilitar, quer dizer, em vez de guardar o violão no armário, deixava o violão sempre exposto para eu tocar. E fui pegando o violão.

Almir: *Cordas de aço?*

João Bosco: Cordas de aço, daquelas que tinham um veludozinho. Mas, com aquela idade, a gente tem dedo de couro, que agüenta qualquer rojão. Achava aquilo maravilhoso. Me lem-bro de uma das primeiras músicas que toquei, *Castigo*, de Dolores Duran: (cantando) "A gente briga/ Diz tantas coisas que não quer dizer/Briga pensando que não vai sofrer/Que não faz mal se tudo terminar/Um belo dia/A gente entende que ficou sozinho/Vem a vontade de chorar baixinho/Vem o desejo triste de chorar".

A primeira música que a gente fez em parceria chama-se *Samba do pouso*

Almir: *Como você pegou a música?*

João Bosco: Tudo de ouvido! Ouvia as pessoas tocando e imitava.

Almir : *Os primeiros acordes você viu, não é?*

João Bosco: Vi alguém mexendo os dedos. A gente fotografa, não é?

Almir: *E depois, você passou a estudar?*

João Bosco: Não, nunca estudei nada. Até aquela escola, que eu te falei no princípio, de canto orfeônico, também não deu, porque eu não prestava a menor atenção. O padre deve ter ensinado a partitura, a clave de sol, a clave de fá, como é que escreve a melodia, mas não me lembro de nada disso. Nunca foi o meu forte essa questão da teoria musical, nunca foi. Engraçado, não é? É uma coisa engraçada. Estudei engenharia, mas não estudei música. Estudei cálculo infinitesimal, estudei estabilidade das construções, concreto protendido, pontes, estradas, edificações, tirantes, estudei cada coisa absurda, mas música é uma coisa que eu não estudei, e foi o que acabei fazendo. Uma pena que em Ouro Preto não existia uma escola de música. Seria o lugar perfeito para se estudar música. Você vê como é que é engraçado isso! Mas eu sempre soube que ia fazer música. O que não percebia,

Copyrighted material

na época, era o lado profissional da música, nem que as pessoas podiam viver de música e muito menos que podiam até ficar ricos com ela. Música era uma coisa que se fazia nas horas vagas. Você estudava, você fazia prova, aí ia fazer música. Era sempre uma coisa que vinha depois das suas obrigações. Só em Ouro Preto, em 1967, quando conheci Vinicius de Moraes, é que eu tive uma consciência de que a música seria a minha profissão. Entrei na faculdade, fiquei conhecendo Vinicius nessa época, em abril, maio, que era época que o Scliar ia a Ouro Preto...

Almir : *O que Vinicius estava fazendo em Ouro Preto?*

João Bosco: Ele sempre ia lá e, às vezes, se hospedava com Scliar e Ivan Marquetti, que tinham uma casa em sociedade. Sei que essa casa existe até hoje e vai virar sede de uma fundação. Quando não ficava lá, Vinicius se hospedava no Pouso do Chico Rei, de cuja dona, Lili Correia de Araújo, ele era muito amigo. A primeira música que a gente fez em parceria chama-se *Samba do pouso*, que gravei com Os Cariocas no Songbook do Vinicius.

Almir : *Quantas músicas você fez com Vinicius de Moraes?*

João Bosco: Quatro. Ele sentia um grande prazer em compor com um garoto estudante. Fazia parte de sua generosidade. Achava que eu tinha talento e me aconselhava muito. Nas férias, eu era convidado para vir ao Rio e conhecer as pessoas da música. Geralmente, os convites partiam dele e do Scliar.

Almir : *Você ficava na casa deles?*

João Bosco: Ficava. Vinicius me pegava e me apresentava aos músicos. Uma vez, ele me levou ao Castelinho, onde havia um encontro chamado "Carnaval de verdade". Eram grandes compositores de música popular tentando, vamos dizer, "salvar" o carnaval. A música de carnaval já se encontrava em crise nessa época, quer dizer, aquelas músicas que no nosso tempo, no tempo do Braguinha, do Lamartine Babo, eram músicas que tocavam muito, não só no carnaval, mas durante o ano inteiro.

Almir : *Havia a música de carnaval e a de meio de ano.*

João Bosco: Mas nessa época já havia uma crise na chamada música de carnaval. Então, achava-se que o problema era da música de carnaval. Por isso, criaram o slogan "Carnaval de verdade". Foi lá que conheci Chico Buarque, Dori Caymmi, Edu Lobo, Caetano, Fernando Lobo, vários compositores e outros músicos. A idéia era reunir os compositores que estavam começando, feito Edu, Chico, mas que já eram conhecidos, já estavam na mídia. E que eles fizessem música de carnaval. A idéia era que esses compositores fizessem música pro carnaval.

Almir : *Lembra do ano?*

João Bosco: Não, mas deve ter sido 67, 68, por aí. Vinicius me levou para

Elis foi praticamente o porta-voz do nosso repertório

almoçar no Antonio's, onde conheci o Nélson Motta, que comentou com o Vinicius sobre uma música que ele estava fazendo com Dori Caymmi e, não sei por quê, os dois brincavam como se o Vinicius tivesse ciúmes daquela parceria do Nélson com Dori. Talvez o Vinicius achasse que ele é que devia letrar. Acho que eles estavam falando da música *O cantador*, defendida depois por Nana Caymmi no Festival Internacional da Canção.

Almir : *Devia ser fascinante conhecer aquele pessoal todo.*

João Bosco: Conheci o Luisinho Eça na casa do Glauco Rodrigues, um pintor maravilhoso que o Scliar me apresentou e que viria a ser autor das capas de vários discos que gravei.

Almir : *Quais?*

João Bosco: *Caça à raposa*, *Galos de briga* e *Comissão de frente*. Quem me apresentou ao Tom Jobim também foi o Vinicius. Ele morava numa cobertura na Rua Diamantina, no Jardim Botânico, e deu uma festa para o Tom, que estava voltando dos Estados Unidos. Também estavam lá o Sidney Miller, o Quarteto em Cy, o MPB-4, todo mundo muito jovem. Me lembro que Tom passou a noite ensaiando com os dois quartetos um vocal de uma música chamada *Ponciana*, uma melodia lindíssima, meio árabe, meio marroquina, tunisiana.

Almir : *De quem era?*

João Bosco: Não sei, mas devia ser de um desses compositores americanos famosos, desses caras barras-pesadas, tipo Mercer, Porter, Irving Berlin, sei lá. Me lembro que Tom passou a noite ensaiando os dois quartetos. Havia uma puta festa, cheia de mulheres bonitas, de bebida e de comida. Me lembro que lá estava a Regina Rosemburgo, que depois, com o casamento, virou Regina Leclery e morreu naquele acidente de avião que também matou Agostinho dos Santos. Regina era uma mulher muito bonita; ela estava na festa, mas ninguém estava prestando atenção, todo mundo prestava atenção à música, porque ali só tinha músico. Tom Jobim passou a noite inteira ensaiando oito vozes. Era lindo ver aquelas oito vozes cantando o arranjo do Tom. Reencontrei Tom Jobim em 1972, no Disco de Bolso do Pasquim. No meu primeiro disco, que teve capa do Scliar, a contracapa foi escrita por ele.

Almir : *Como foi que você gravou o primeiro disco?*

João Bosco: Foi em 1973. Quem arrumou o contrato da RCA foi o Luisinho Eça, que procurou o Rildo Hora e falou: "Eu vi um garoto de Ouro Preto tocando. Tem umas músicas muito boas. Você tem de assinar um contrato com ele agora!"

Almir : *O Rildo foi produtor de alguns de seus discos?*

João Bosco: O Rildo foi produtor de todos os meus discos na RCA. A exceção foi o último, chamado *Essa é a sua vida*. Ele produziu seis dos sete discos que gravei na RCA.

Almir : *Depois, Elis Regina gravou várias músicas suas. Ela foi muito importante pra você, não foi?*

João Bosco: Foi fundamental! Pra mim, pro Aldir, porque a Elis foi praticamente o porta-voz do nosso repertório. A partir do momento em que eu conheci a Elis, ela começou a gravar João Bosco e Aldir Blanc numa seqüência de, praticamente, oito anos seguidos, numa média de três músicas por ano. Ela gravou cerca de 24 músicas da gente. Elis foi responsável pelo lançamento de vários compositores brasileiros, como Milton Nascimento,

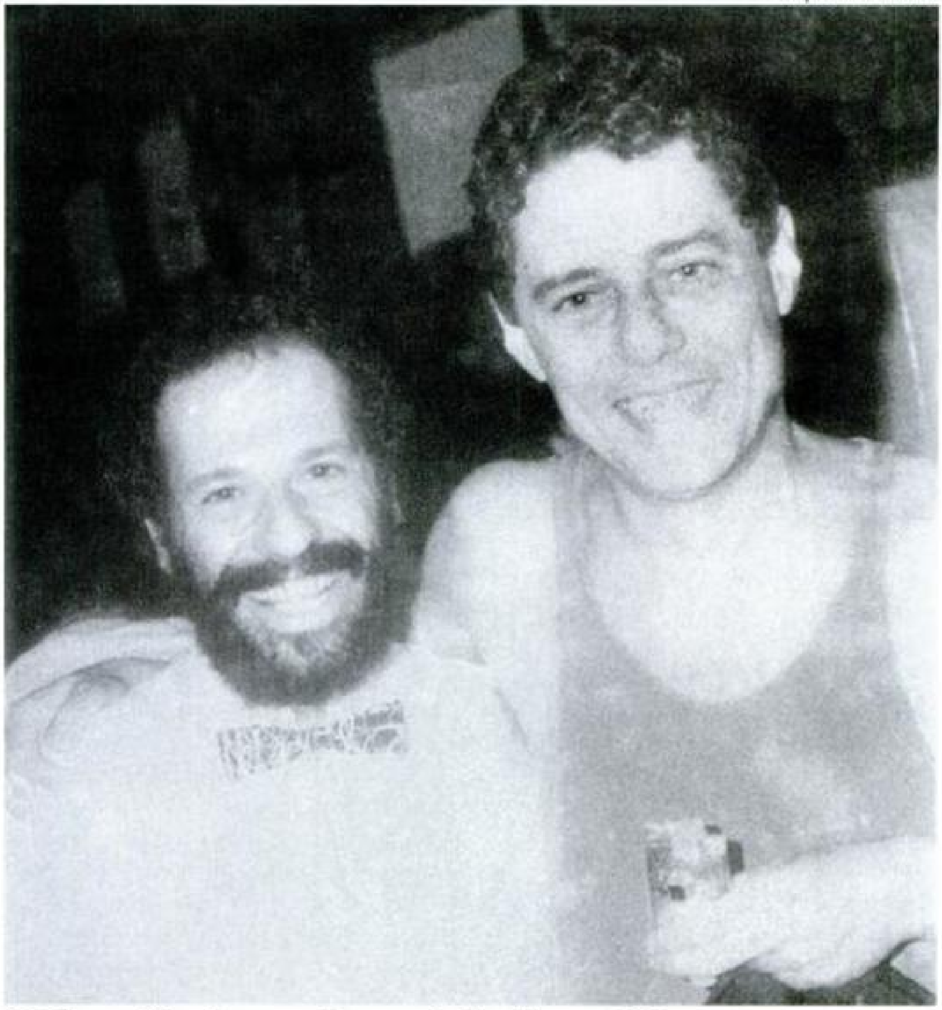
Copyrighted material

Canção do sal; Edu Lobo, *Arrastão* (com Vinicius); Fagner e Belchior, *Mucuripe*; Ivan Lins, *Madalena*; João Bosco e Aldir Blanc, *Bala com bala*. E outros compo-sitores, porque a Elis tinha esse faro, essa coragem, e era uma cantora que se garantia.

Almir : *Como você conheceu Elis Regina?*

João Bosco: Nas férias de julho de 1972, meu último ano de engenharia em Ouro Preto, fui ao Rio de Janeiro, a convite dos meus amigos Scliar e Vinicius. Conheci o Ziraldo, que me convidou pra ir à casa dele. Eu e Aldir mostramos várias músicas e ele se impressionou com o nosso repertório. Imediatamente ligou para o Sérgio Ricardo: "Olha, sabe aquele projeto do tal do disco de bolso que o *Pasquim* está querendo lançar, reunindo um jovem compositor em início de carreira e um compositor consagrado? Já tenho o primeiro compositor jovem, iniciando carreira. É o João Bosco, em parceria com Aldir Blanc." Do outro lado da linha, Sérgio respondeu: "Quero conhecer!" Fomos à casa do Sérgio Ricardo, tocamos pra ele, ele ficou superimpressionado com nosso repertório e definiu: "Vocês vão participar do primeiro Disco de Bolso, com Antônio Carlos Jobim, que já aceitou apadrinhar o primeiro compositor jovem."

Arquivo João Bosco



João Bosco e Chico Buarque no Programa do Chacrinha, em 1985.

Frederico Mendes

João Bosco e Aldir Blanc na gravação da música *O bêbado e a equilibrista*, para o songbook de João Bosco, em 2002.

Almir : *Você gravou Agnus sei, não foi?*

João Bosco: Foi. E a música do Jobim era *Águas de março*, inédita! Ele gravou uma música dessas inédita no Disco de Bolso! Você vê como o mercado era diferente. Hoje, se você pega uma grande estrela da música brasileira com uma música maravilhosa, se você a chama pra gravar essa música num disco do tipo produção alternativa, produção independente, talvez ela esbarre em vínculos profissionais que não permitem que faça isso. Talvez a gravadora não permita, não dê uma licença, o contrato dela não permite, às vezes é a editora que impede. Naquela época, o mercado era menos voraz, menos selvagem, mais artístico. Havia cordialidade entre as pessoas e as instituições. E o Tom gravou uma das músicas muitas vezes considerada uma das mais importantes do século XX.

Almir : *O crítico Leonard Feather*

Copyrighted material

considerou Águas de março *uma das dez mais importantes do século em todo o mundo.*

João Bosco: Pra você ver. Bem, isso tudo se passou em julho de 1972. Voltando a Elis Regina, Ziraldo telefonou pra ela, que, naquele momento, estava ensaiando no Teatro da Praia, em Copacabana, um novo show, dirigido por Miele e Bôscoli. Por sinal, Elis ainda estava coletando música para o show. Ziraldo ligou e marcou uma ida minha ao Teatro da Praia. Peguei meu violão e fui. Quando cheguei lá, ela estava no palco, sentada ao lado de um pianista que fazia o primeiro trabalho com ela. Era o primeiro emprego dele com a Elis Regina. Enfim, era o primeiro trabalho dela com o pianista César Mariano. Estava começando ali. Peguei o violão e comecei a tocar. Toquei umas quatro ou cinco músicas, mas ela parou no *Bala com bala*. Foi logo dizendo: "Quero essa música! E essa música vai entrar no show que vai estrear daqui a uns quinze dias." Quando voltei para Ouro Preto, *Bala com bala* já estava no show. Em seguida, Elis gravou um disco — aquele que tem, entre outras músicas, *Casa de campo*, do Zé Rodrix e Tavito — e incluiu *Bala com bala*. Lembra-se desse disco? É aquele em que ela aparece na capa sentada numa cadeira, num jardim, uma capa superimpressionista, bonita mesmo. Agora, você imagina: eu na faculdade, em Ouro Preto, me preparando para me formar, ligo o rádio e ouço Elis Regina cantando *Bala com bala*. Foi uma emoção muito grande para quem já havia gravado com Tom Jobim e recebido elogios dele na entrevista que concedeu na própria revista do Disco de Bolso. Quer dizer: as coisas começaram muito bem comigo, com Vinicius, Scliar, Tom Jobim e Elis Regina. E havia a parceria com o Aldir. Ele e eu trabalhamos muito, nos dedicamos muito à música, mas as coisas se abriam pra gente.

Almir : *Quando você viu Elis Regina novamente?*

João Bosco: Ela foi fazer um show no Teatro Marília, em Belo Horizonte, e aproveitou para visitar Ouro Preto. Chegando lá, me fez uma visita na república em que eu morava. Eu só tinha visto a Elis no teatro, mas ela ficou sabendo onde eu morava e foi lá.

Almir : *Imagino a sua alegria, recebendo Elis Regina numa república de estudantes. Como foi a conversa?*

João Bosco: Ela me convidou para ver o show em Belo Horizonte. Na época, eu já namorava a Ângela e fomos os dois passar o fim de semana em Belo Horizonte. Eu saindo de Ouro Preto e ela de Ponte Nova, e vimos o show de Elis no Teatro Marília.

Almir : *As músicas que ela gravava eram sempre inéditas?*

João Bosco: Sempre. Quer dizer: menos uma, *Agnus sei*. Ela sempre gravava antes. Eu gravava minhas músicas depois da Elis já ter gravado há bastante

Ney Matogrosso foi a primeira pessoa a gravar Corsário

tempo. Nós, no caso, o Aldir e eu, não guardávamos a nossa canção para nós, porque não adiantava nada você fazer isso, porque o nosso negócio era entregar para Elis, que era a grande intérprete. Ela é que fazia um grande sucesso, ela é que fazia a gente ser conhecido. Depois, outros intérpretes apareceram. Ney Matogrosso foi a primeira pessoa a gravar *Corsário*, logo que terminou o Secos & Molhados. Foi o primeiro disco do Ney quando terminou o Secos & Molhados. O disco dele tem música do Piazzolla, é um bem produzido, muito bonito. A gravação dele de *Corsário* é muito bonita. Depois veio a Simone.

Almir : *Tem mais alguma coisa da sua história com Elis?*

João Bosco: Tem várias histórias. Freqüentei muito a casa dela em São Paulo e ela freqüentou muito a minha casa no Jardim Botânico. Pedro Mariano, quando gravou o primeiro disco, fez um show no Rio, fui padrinho dele nesse show, quer dizer, abri o show pra ele e o apresentei ao público. Isso já vem da minha afinidade com a família, porque vi esses meninos crescendo. O João Marcelo eu vi bem criança, um garotinho, mas a Ângela é que sabe contar essa história melhor do que eu. Quando Elis esteve na minha casa e ela pegou um dos meus filhos, não sei se foi o Chico ou se foi a Júlia, não estou certo, mas eram bebês, e um deles, o que ela pegou, regurgitou na roupa dela, e aquele cheiro do vômito de criança tem um cheiro diferente, característico de criança, não é como gente adulta, porque criança nem digere alimento, é só aquele leite, aquela coisa. E aquele regurgitar daquela criança na roupa da Elis fez com que ela ficasse com vontade de ter mais um filho. Ela já tinha o João Marcelo. Foi o que ela disse para nós: "Puxa, esse cheiro, agora, causou uma coisa dentro de mim, me deu uma vontade de ter um filho." É uma história que eu acho superbonita. Não sei quem nasceu depois, se foi a Maria Rita ou se foi o Pedro.

Almir : *Nessa época ela morava no Rio?*

João Bosco: Não, em São Paulo. Na casa dela, Elis sentava na máquina de lavar e eu ficava sentado, no degrau da escada, e a gente ficava conversando até altas madrugadas. No Rio, ela morou no Joá. Quando a gente ia lá, ela nos levava de volta para casa, porque, na época, eu não tinha carro. Meu primeiro automóvel só comprei em 1976.

Almir : *Há quanto tempo você está casado com Ângela?*

João Bosco: Colei grau em 1972 e me casei na semana seguinte. O namoro começou quando eu estava no segundo ano da faculdade. Francisco nasceu em 1977 e Júlia em 1980. Ângela é a estrela da minha vida inteira. Júlia é mais parecida comigo. Tem uma forte intuição e gosta de improvisar. Chico é mais parecido com Ângela.

Almir : *Agora fala do seu encontro com Aldir Blanc.*

João Bosco: Conheci um sujeito em Ouro Preto, chamado Pedro Lourenço Gomes, que morava em Teresópolis. Pedro era muito amigo do Aldir e estava sempre com ele. Aldir estudava medicina e já havia escolhido a psiquiatria como especialidade. Pedro era aluno de filosofia. Havia um dia da semana que os dois se encontravam para estudar assuntos ligados à psiquiatria, ao pensamento, à literatura. Um dia, Pedro me viu tocando em Ouro Preto e gostou muito. "Rapaz, tenho um amigo no Rio de Janeiro que é letrista.

Copyrighted material

Arquivo João Bosco

César Mariano, Elis Regina, João Bosco e Aldir Blanc antes de um show de João Bosco no Tuca, em São Paulo, no ano de 1976.

Se ele botar letras nas suas músicas, vai ser uma união perfeita", disse ele. Na época, eu escrevia num jornal da faculdade chamado *O Martelo* e, às vezes, escrevia sobre música. Depois que Pedro me falou do Aldir, fiz uma matéria sobre o festival universitário. Havia no Rio o Movimento Artístico Universitário, chamado MAU, com a participação do Aldir, do Gonzaguinha, do Ivan Lins, do Paulo Emílio e vários outros, todos estudantes. E, como eutambém era universitário, escrevi sobre o festival. Quando vi o nome do Aldir, liguei imediatamente àquilo que o Pedro me havia falado. Pouco depois, Pedro me disse que Aldir gostaria de ir a Minas para me conhecer. Aldir foi a Minas em companhia do Paulo Emílio e do Darci de Paula. Pedro também foi. Darci de Paula era um pianista...

Almir : *...que morreu.*

João Bosco: ...que morreu. Ele tocava baixo, tocava piano e fazia arranjos. No disco *Tiro de misericórdia*, fez um arranjo comigo. Ele também tocou na banda que a gente tinha no Rio. O percussionista era o Aldir. Bem, Pedro me telefonou falando da viagem, mas aconteceu uma porção de coisas. Era 1969, um ano muito quente na política, com aquela ditadura toda, Ato 5, gente presa e outras coisas mais. Eu disse ao Pedro que estava tudo bem, mas a política esquentou. Vários

Conheci Aldir na minha casa, em Ponte Nova, na casa da minha mãe.

amigos meus de Ouro Preto foram presos. Dois colegas, um que morava na república Pureza e outro na república Vaticano, foram expulsos da Escola de Engenharia. Um deles era o César Maia, que era amigo meu, era contemporâneo meu de escola. O outro era o Lincoln, que também era amigo do César e muito amigo meu. Quando o Aldir pretendia ir a Ouro Preto me visitar, um amigo me avisou que o DOPS estava atrás de mim, que o melhor seria eu sair da cidade. Então, não pude esperar o Aldir e o Pedro, mas deixei um recado, não sei como eu fiz isso, não sei se liguei pro Rio de Janeiro, se eu deixei recado em Ouro Preto na minha república, pra dizer que era pra ir pra Ponte Nova, que eu tinha ido pra casa da minha mãe, pra não ficar em Ouro Preto. Fiquei grilado da polícia chegar, essas coisas. O fato é que eles mudaram o caminho de Ouro Preto para Ponte Nova. Minha mãe fez um almoço para eles, um espaguete à bolonhesa, não sei o que mais. Aquela comida que você faz para vinte. Afinal, só nós da família éramos dez. É engraçado porque conheci Aldir na minha casa, em Ponte Nova, na casa da minha mãe. Ali, a gente tocou aquele dia todo e o Aldir já levou dali três músicas. Levou no gravador o *Agnus sei*, o *Bala com bala* e a terceira eu acho que foi *Angra*, mas não estou bem certo dessa terceira. Quando vim para o Rio, a nossa parceria já tinha bastante música. Tinha bastante coisa. Conheci Aldir em 1969, na metade do ano. Até eu sair de Ouro Preto, no fim de 1972,

Copyrighted material

trabalhamos o tempo todo através de correspondência. Eu gravava as fitas K-7, mandava pra ele, ele fazia as letras e mandava pra mim em Ouro Preto. Então, quando cheguei ao Rio, a gente já tinha muita música. O Sérgio Cabral escreveu sobre isso, no *Pasquim*, nessa época de 1972. Me lembro que o texto dele era assim: "Nada, rigorosamente nada, no Brasil é mais importante, em música popular, que o trabalho da dupla João Bosco e Aldir Blanc." Escreveu isso no jornal.

Almir : *E no Rio, como é que foi?*

João Bosco: Chegando ao Rio, arranjei um emprego de engenheiro que não durou nem um mês. Talvez uns vinte dias. Mas, quando Luisinho Eça me apresentou ao Rildo Hora, recebi um adiantamento da RCA Victor. Veja você: estava em Ouro Preto, estudando ainda, e recebia um adiantamento com a assinatura do contrato. Com esse adiantamento, mandei fazer os móveis do apartamento onde Ângela e eu tivemos nossa primeira morada, na Rua Pacheco Leão, no Jardim Botânico. Era um apartamento de dois quartos. Mobiliei esse apartamento com o adiantamento e ainda sobrou um dinheiro pra botar na poupança e ir vivendo. Como eu achava que tinha de fazer alguma coisa pra ganhar algum dinheiro, trabalhei numa firma de aerofotogeologia, cujo presidente era o tio do Aldir, uma sumidade nesse assunto. E um tio da Ângela, engenheiro cartográfico, era um dos diretores dessa firma. Você vê como é engraçado, eu trabalhando com o tio do Aldir e o tio da Ângela.

Almir : *A maior coincidência.*

João Bosco: Na verdade, quando o tio do Aldir soube que eu era amigo dele, facilitou minha vida. O tio de Ângela também me ajudou. Mas eles vieram com uma conversa de eu fazer um curso de pós-graduação, falei: "Ah, não! Já estudei muito na Engenharia!", e saí. Com menos de um mês.

Almir : *Você já ganhava algum dinheiro com música?*

João Bosco: Tinha um dinheirinho na poupança. Direito autoral ainda era muito pouco. Aldir dava um expediente como psiquiatra. Ele tinha um consul-tório na Rua da Assembléia. Muitas vezes, a gente marcava encontro lá, depois do expediente dele. Chegava lá, a gente saía pela noite. Depois ele também parou e investimos no trabalho da música. Veio o primeiro disco em 1973, com arranjos de Luisinho Eça e Rogério Duprat, e fomos em frente.

Almir : *Fez muito sucesso?*

João Bosco: Sucesso mesmo aconteceu no segundo long-play da RCA, *Caça à raposa*, que fiz com César Mariano, sempre produzido pelo Rildo. Os arranjos eram do César, e lá estavam Pascoal Meireles de bateria, Chico Batera de percussão, Luisão Maia de baixo, Toninho Horta de guitarra. Basicamente esse era o disco. César no piano e eu de violão. Foi aí que comecei a fazer as gravações ao vivo, tocando e cantando com a base, sem *play-back*. No primeiro disco, não fiz isso e, por isso, tenho uma grande dificuldade de me identificar com aquele disco. A minha voz não parece minha, entendeu? A minha interpretação não parece que sou eu, porque estou separado do violão. Eu não tinha nenhuma experiência.

O Guto Graça Melo ouviu *Bijuteria* e disse: "Isso é tema de O astro"

Almir : *Depois você passou a fazer tudo junto.*

João Bosco: No segundo disco, César falou pra mim: "Não, cara. Tem de tocar e cantar! E a gente toca com você, a gente grava."

Almir : João Gilberto fazia isso desde o primeiro disco.

João Bosco: Se bem que, no disco do João, com orquestra, é difícil ouvir o violão dele.

Almir : Voltando aos seus discos.

João Bosco: Veio depois o *Caça à raposa*, que é de 1975. Nesse disco, só tinha sucesso. Eu vou te falar uma coisa: todo domingo, eu estava no *Fantástico*, a convite do Nilton Travesso. O disco fez tanto sucesso que em todo *Fantástico* eu aparecia tocando.

Almir : *Vamos ao disco se-guinte.*

João Bosco: Foi *Galos de briga*, que fiz com Luisinho Eça. É o disco em que aparece o Toots Thielemans tocando comigo no *Transversal do tempo*, que é maravilhoso. É o disco que tem o *Incompatibilidade de gênios*, *Rancho da goiabada*, *O ronco da cuíca*, está cheio de sucesso.

Almir : *Depois, veio o* Tiro de misericórdia*, não é isso?*

João Bosco: Isso. Foi o disco que o Guto Graça Melo chegou no estúdio, ouviu *Bijuteria* e disse para nós: "Isso é tema de O astro." Foi assim que a música virou tema de abertura da novela. Tema de abertura! (cantando) "Minha pedra é ametista/Minha cor amarelo" .

Almir : *Em 1978,* Linha de passe.

João Bosco: Foi outro sucesso. Tem *Boca de sapo*, *Linha de passe*, tem uma gravação minha com Victor Assis Brasil, que conheci em Ouro Preto, quando estudava engenharia. Ele tocou com o quinteto dele no centro acadêmico da minha faculdade. Fiquei fascinado pelo som da banda do Victor. Quando ia gravar uma canção chamada *Mara*, liguei pra ele e a música ficou com violão, voz e sax alto. Depois de *Linha de passe*, veio *Bandalhismo*, que é o disco que o Paulinho da Viola participa de uma gravação cantando comigo. O sétimo disco foi *Essa é a sua vida*. Tem *Amigos novos e antigos*, *Corsário*, *Cabaré*, *O caçador de esmeralda*, é um disco que eu gosto muito. A capa é do Elifas Andreato.

Almir : *Foi o seu último disco na RCA.*

João Bosco: Fui para a Ariola, onde estreei com *Comissão de frente*, o disco que tem o *Coisa feita*, tem o *Nação*, *Siameses*, que a Nana Caymmi canta comigo. Marcou também a volta do César Mariano e a estréia de João Mar-celo, filho da Elis, tocando percussão.

Almir : *Estamos em 1980, não é?*

João Bosco: Isso. Depois veio um disco ao vivo, em 1982, chamado *100ª Apresentação*, que eu gravei no Tuca, em São Paulo. Aí, em 1984, a PolyGram comprou a Ariola e eu, que era da Ariola, passei a ser da PolyGram. Isso aconteceu com o Chico Buarque também. Chico Buarque tinha saído da PolyGram, tinha ido pra Ariola, e acabou voltando para a PolyGram porque a PolyGram comprou a Ariola. Em 1984, gravei o *Gagabirô*, que é o disco que tem o *Preta- porter de tafetá*, *Papel machê*...

Almir : *...que fez muito sucesso.*

Copyrighted material

Arquivo João Bosco

João Bosco e o músico e produtor João Marcelo Bôscoli, filho de Elis Regina com Ronaldo Bôscoli, em 2000.

João Bosco: É o disco em que outros parceiros começaram a trabalhar comigo, mas ainda tem o Aldir, mas eu também fiz algumas letras. No disco seguinte, *Cabeça de nego*, Aldir fez a letra de *João do Pulo*, uma belíssima música. Saí da PolyGram e fui para a CBS, onde gravei *Ai ai ai de mim*. Nesse disco, tem letras do Abel Silva e do Capinam.

Almir : *Isso em 1985.*

João Bosco: Não, em 86. *Cabeça de nego* e *Ai ai ai de mim* são do mesmo ano, 1986. Tanto que, nesse ano, ganhei o Prêmio Lei Sarney. Teve uma festa em Porto Alegre e recebi o prêmio de compositor do ano porque eu lancei esses dois discos num ano só. O próximo disco foi *Bosco*, que tem *Jade*, com letra minha, *Vila de amor e lobos*... E gravei *Corsário*, minha e do Aldir, com uma leitura diferente da anterior.

Almir : *Chegamos a 1989.*

João Bosco: Com o disco *Zona de fronteira*, aquele com letras do Wally Salomão e do Antônio Cícero. Também

Arquivo João Bosco

O pintor Glauco Rodrigues, o produtor Rildo Hora, o jornalista Sérgio Cabral e João Bosco, nos estúdios da RCA, 1976.

Copyrighted material

tinha *Memória da pele*, que foi título de um disco da Maria Bethânia, e *Holofotes*, que fizemos para Gal Costa.

Almir : *O disco seguinte foi aquele com músicas de outros compositores.*

João Bosco: É verdade. Foi o *Dá licença, meu senhor*. Só entrou uma música com a minha participação como autor, aquela que nasceu no programa do arque e do Caetano Veloso na TV Globo. Parti do mote que o Caetano extraiu do Oswald de Andrade, o *Relicário*: "No Pão de Açúcar de cada dia, dai-me, Senhor, a poesia de cada dia". Levei a idéia de um partido alto feito pelos três. Chico fez um pedaço, Caetano fez outra parte, musiquei o poema do Oswald e tudo isso deu o que a gente chamou de *Pagodespell*, que Martinho da Vila gravou comigo. O disco tem Villa-Lobos, Caymmi, Gilberto Gil, todo mundo.

Almir : *No disco seguinte, um parceiro novo.*

João Bosco: Francisco, meu filho. O disco foi *As mil e uma aldeias* e a música que inaugurou nossa parceria foi *Enquanto espero*. Depois, veio *Benguelê*, a trilha que fiz para o Grupo Corpo. Adoro essa trilha. Foi com ela que combinei com Jaquinho Morelenbaum da gente se encontrar no futuro pra fazer um disco. Acabei chamando o Jaquinho para produzir o disco *Na esquina*, que tem o *Mama palavra*, e novamente com a companhia do Francisco. Depois, veio *Na esquina — Ao vivo*. Acho que é isso. Se não pulei algum disco, a história é essa.

Almir : *Fala da parceria com o Francisco.*

João Bosco: Havia programado fazer outro disco com Wally e Cícero, ins-pirado no mundo árabe, porque Wally é descendente de árabe, de sírios. E eu sou descendente de libaneses. Naquele momento nós ouvíamos muito Nusrat Ali Khan, do Paquistão. O Cícero não tinha nada a ver com essa história, o Cícero é brasileiro, nortista, mas aceitou participar dessa viagem. Mas a mágica que unia os três não se repetiu naquele momento. Wally e Cícero já não sentiam a mesma vibração para compartilhar o mesmo trabalho nos moldes de *Zona de fronteira*. Chegou-se a propor o trabalho em separado, ou seja, eu faria as músicas com cada um, separadamente; mas a experiência do disco *Zona de fronteira* a três mãos teve um resultado tão bom que eu achei que a gente poderia perder aquela mágica. Resolvi então adiar o nosso reencontro. Nesse meio tempo, fui tocando o repertório e o Chico foi ouvindo.

Almir : *Ele é poeta.*

João Bosco: Ele estava fazendo a poesia dele lá no quarto e ouvindo o meu trabalho. Um dia, ele me disse: "Olha, já que você está nesse impasse, deixa eu experimentar uma letra aí." Eu falei: "Tá legal!" Ele tinha um livro publicado (*Florestado*) e levava a sério a palavra.

Eu e o Chico Buarque temos uma música (*Mano a mano*) que eu adoro.

Almir : *Você lembra da primeira música?*

João Bosco: Foi o samba *As mil e uma aldeias*: (cantando) "Pra Madagascar/ Vou rumar/No sertão do Ceará/Vou passar/Eu levo um mundo sem fundo/ Repleto de enredo, estradas pra gente explorar/Cafarnaum, Jericó, Jequié/ Diga pra Nazaré que eu não tardo em chegar/Lá em Bagdá/Vou morar", um samba bem árabe. Adoro esse samba. Wally, um dia desses, me viu cantando esse samba num desses programas de entrevista na TV e me fez observações bem bacanas sobre este samba. Aí, falei: "Chico, vamos experimentar mais uma." Aí, fizemos o *Enquanto espero*: (cantando) "Enquanto espero acontecer/ Enquanto espero ver no cais...", que é lindo. Falei: "Chico, vamos fazer mais." Fizemos *Califado de quimera*, *O medo*, e deu um disco inteiro.

Almir : *Quantas músicas você fez com Abel Silva?*

João Bosco: Fizemos *Desenho de giz*, *Quando o amor acontece* e *Por um sorriso*. Eu e o Chico Buarque temos uma música (*Mano a mano*) que eu adoro. O Chico já gravou e eu pretendo gravá-la na primeira oportunidade.

Almir : *E o disco acústico?*

João Bosco: É verdade. Recebi o convite para inaugurar a série dos "Discos Acústicos MTV". Foi um disco solo, sem participações especiais. Um disco só de violão acústico e voz. Não estou lembrado do ano desse disco. Acho que foi 1992, porque foi depois de *Zona de fronteira*, que é de 1991. Foi um disco muito bem-sucedido em vendas.

Almir : *Ainda está faltando um.*

João Bosco: É verdade. A gente não falou de *Na onda que balança*, um disco produzido pelo Ronnie Foster, aqui no Brasil, que é o mesmo produtor do *Ai ai ai de mim*. Nesse disco, todas as letras são minhas. Saiu em 1994. É o disco que tem *Indeciso coração*, *Água, mãe água*, *Dodô*, *Por um sorriso* (essa com Abel Silva) etc.

Almir : *João, me diga uma coisa, dez filhos na sua família. Estou impressionado.*

João Bosco: Eram dez, mas faleceram duas irmãs. Mais ligados à música, temos também o Tunai, a minha irmã Auxiliadora, que toca piano e tem o coral, e minha mãe, que toca violino e também participa do coral.

Copyrighted material

Arquivo João Bosco

1 - Gilberto Gil, o jornalista francês Remy Kolpa-Kopul e João Bosco, em Nice, no sul da França, 1985. / *Gilberto Gil, french journalist Remy Kolpa-Kopul and João Bosco in Nice, France, 1985.*

2 - Simone e João Bosco em 2002. / *Simone and João Bosco, 2002.*

3 - O pianista cubano Gonzalo Rubalcaba e João Bosco, em 1999. / *Cuban pianist Gonzalo Rubalcaba and João Bosco, 1999.*

4 - Técio Lins e Silva, o cartunista Chico Caruso e João Bosco, na década de 90. / *Técio Lins e Silva, cartoonist Chico Caruso and João Bosco, in the 90's.*

5 - João Bosco e o craque Júnior, do Flamengo, em 2000. / *João Bosco and Flamengo soccer star Júnior, 2000.*

Frederico Mendes

Frederico Mendes

Arquivo João Bosco

Arquivo João Bosco

Copyrighted material

João Bosco in whole

There here is no doubt that Brazilian popular music became richer when composer, singer and guitarist João Bosco arrived on the scene in the beginning of the 70's. One of the greatest names of the post-music festival generation, he developed a career marked by talent and originality. In this interview, he makes important revelations and speaks of his professional life with a wealth of detail worthy of a complete biography. Chatting with João Bosco is an extremely worthwhile experience.

Almir Chediak: As a child, how was your relationship with music?

João Bosco: *I think music is everywhere. I've had that feeling, ever since I was a child. What do I mean by that? That I've always noticed the presence of music wherever it might be playing. Whenever I felt its presence, music became the most important thing happening at that moment. In my town, Ponte Nova, Minas Gerais, if I was at a party — one of these kid parties — and there was a record player playing one of these vinyl things, instead of participating, of flirting with girls, of chatting with people, I would pay attention to the music. In other words, I've always been attracted to music; it has always sucked me in.*

Chediak: That's fine at a party. But when you got together with your friends to do the stuff kids do, was music also present?

João Bosco: *There was no escape. Not even at an amusement park, where they had all those rides: ferries wheels, canoes that turn 180o, all of that fun stuff — none of them of any interest to me. But then again, they couldn't be, considering I have had labyrinthitis since I was a boy and those rides made me nauseous. So you might ask: why did you bother going to amusement parks then? And I'd answer: I went there because of the music. The park worker received these little notes, like love notes, with requests for songs: "So and so dedicates this song to such and such as a proof of his love and affection". Generally, the people who made requests paid some money. And I just stayed there, listening to the music.*

Chediak: Were you like that at school too?

João Bosco: *Yes, I was. When I was a child, music was a part of someone's education, especially girls, though we took classes in orpheonic singing at the school I attended in Ponte Nova. There was this one priest who taught staffs, scores and singing. And he was tough to please. In oral exams we had to sing melodies. There was also another priest who wrote plays. So the students would stage them and I would sing a tune between acts, usually something by Elvis Presley.*

Chediak: Did your family also feel close to music?

João Bosco: *My father had to work very hard to bring up ten children. He worked for an insurance company so you can imagine it wasn't exactly easy to provide his children with an education. No, it wasn't easy, but we did have a piano. It's quite true that, in those days, Brazil's social and economic reality was different. It was nothing like today, with an economy that excludes whole classes of workers from benefits such as a music education. Back then, my dad worked very hard but we had a piano and my sisters took classes. So I spent my whole childhood listening to people study piano at home, with a private teacher. Interminable scales, interminable themes were played. Sometimes I'd wander around Ponte Nova, walking up and down its hilly streets, listening to the piano notes that escaped from the houses. I could listen to people study from the street. My mother has always liked music. She played, and still plays, violin. My sister was always a serious piano student. She also conducts a choir in Ponte Nova and makes arrangements for it.*

> ***I often helped them start to broadcast since I learned to fiddle with the equipament***

Chediak: With a background like that, you just had to be a musician.

João Bosco: *Not to mention that our town had social clubs that hired music ensembles to play and I always made friends with the musicians. Mafra Filho had a band, for which he played the saxophone, that included musicians Edinho (drums), Jesus Calé (guitar), Lalinho (accordion and guitar) and Silvio, a black man who sang with the smoothest voice and enormous elegance. There was also an acoustic guitar player called Guta who was the king of Bossa Nova. He knew all the songs. He used to hang out with a singer called Roberto Lopes who had a very delicate voice and who was also into bossa. Thus I developed a different kind of musical training. Ponte Nova also had its Rádio Sociedade, prefix ZYR2, which I haunted while attending the Colégio Salesiano. Ever since my first year in middle school, when I studied in the morning, I had the habit of stopping by the radio station before going to school at around six thirty, a quarter past six. I liked to watch the station go on the air. I often helped them start to broadcast since I learned to fiddle with the equipment and had access to the records. Shortly after that, Fernando Mansur went to work there. Much later, Mansur helped create Rádio Cidade, in Rio de Janeiro, which was such a huge hit.*

Chediak: What was the content of the programs like?

João Bosco: *There was a new talents program with a host that followed the formula of Rádio Nacional shows. His name was Jarbas and he was a friend of my family's and often came to our house. He was the reason why I was allowed to haunt the station. I watched a lot of new talents programs, aired on Sundays, after the nine-thirty mass. If mass ended at 10 a.m., the program would start at 10; if mass ended at 10:15, the program would start at 10:15. What happened was that a lot of the people who attended the nine-thirty mass went to the station to watch the show. Even I was one of the contestants.*

Copyrighted material

AJB / Sônia D'Almeida

João Bosco performs at Canecão, Rio de Janeiro, 1989.

Chediak: How did it go? What did you sing?

João Bosco: *I sang a song that had been recorded by Cauby Peixoto, called* Nono mandamento, *that was a big hit at the time and that started like this: (he sings) "Senhor, aqui estou eu de joelho / trazendo os olhos vermelhos / de chorar, porque pequei". It was one of these typical Cauby hits, that played at clubs, an evening dance sort of tune.*

Chediak: How old were you? 15, 16?

João Bosco: *Younger. 13, 14, something like that. They had a regional ensemble accompanying the contestants. I thought I could imitate Cauby Peixoto, which was impossible for a 13-year-old boy that just didn't have the vocal virility and masculinity to imitate Cauby's booming voice. I was a boy and my voice probably sounded like the voice of a boy, but the fact that I wanted to imitate someone like Cauby showed that I was already looking up to stars, that I wanted to be near them. In other words, it meant that I wanted to make music, that I wanted to perform. When Ângela Maria came to Ponte Nova to sing at the club, I wasn't allowed to go see her because I was too young. But she paraded around town in a car and I ran after it just to be near her. She rode in a red Studbacker whose owner was this guy from Ponte Nova. She wasdriven around wearing a sash that said something like "Queen of Radio", wearing a beautiful off-the-shoulder dress, with me running after the car. What for? To be near the star, because I wanted to be near the stars. What I really wanted was to be a singer, a famous singer, a well-known singer. In this way, music was already a part of my life. And that is why I mentioned that music is everywhere though, maybe, not everyone is aware of it, except for those who want to be near the great stars and who, suddenly, perceive the presence of music and relinquish all other pleasures to just sit there and listen.*

In this way, music was already a part of my life.

Chediak: That's a calling.

João Bosco: *And then we had serenades. I used to take part in the serenades, that brought together various musicians. I have a picture here, that someone sent me not too long ago from 1965, when I was already 19. We're sitting in the back of a truck with a piano, a marimba, two maracas, a bongo, a trumpet player and the afoxé which had beads around it connected by a metal thread and that made a rattling sound. That was our serenade: piano, marimba, trumpet, bongo, afoxé, maracas and me, on guitar. There I was, at 19, on the back of a truck, out on the town, late at night. I guess my music background is very similar to my present-day work, which is also very diversified.*

Chediak: What kind of music did

Copyrighted material

you listen to, João?

João Bosco: *I remember Ary Barroso and Noel Rosa because of my dad, who liked to sing songs by both. Among Ary's tunes, my dad liked to sing* Malandro sofredor *(Quem vai a um samba em Mangueira / Chorando fino a noite inteira... / Sabe que o malandro canta penando / ... / Malandro sempre foi um triste sofredor) and* Foi ela *(Quem quebrou meu violão de estimação / Foi ela / Quem fez do meu coração seu barracão / Foi ela...). I also remember Caymmi because my sister was fond of singing his tunes, particularly* Não tem solução. *Then there's Luís Gonzaga because he was all they played at amusement parks. Among the main performers of the time were Ângela Maria and Cauby Peixoto, though there were many others who were equally as famous. There was Dalva de Oliveira, with* Abajour lilás, *a recording I've never forgotten: (singing) "Que será/ da minha vida sem o teu amor?" There was also Agostinho dos Santos whose style and timbre I liked. Actually, there were a lot of good folks doing the most wondrous things. But the two singers that really made an impression on me were Cauby Peixoto and Ângela Maria. However, we must not forget that in those days I, as a boy, had friends who consumed other types of music. I had a friend, called Marcos Salomão, whose father was very rich, who loved Elvis Presley. He had every Elvis Presley album released up to that point. Every single one of them. So I listened to a lot of Elvis Presley at Marcos Salomão's house. And this eventually reflected on my life since we had a rock group in Ponte Nova named X-Gare, which toyed with the Portuguese pronunciation of an American expression, "she's gatting" which was the name of a song by Little Richard. I mean, when you're a kid, you don't choose music due to the genre, due to its importance, to its cultural references; as a matter of fact, you don't select anything. You simply capture all these different cultural currents and process everything inside. What I mean to say is that I listened to songs without the need to be selective, neither with regards to "quality", nor with regards to "culture". Popular music is out in the streets; if you're also out in the streets, you'll meet up with it. When I caught on to what the Beatles were doing ...*

Chediak: ...I was either 12 or 13...

João Bosco: *...I already lived in Ouro Preto. I left for Ouro Preto in 1962 and hung out at painter Carlos Scliar's and Ivan Marquetti's home. Both were close friends of mine. As a matter of fact, Scliar was my best man and illustrator of my first album cover, which I recorded for RCA Victor, in 1973. Scliar bought albums from a lot of different artists, the Beatles included. So, I started listening to the Beatles back in 1962, at Scliar's house, in Ouro Preto. I'd drop by Scliar's, Ivan's and would stay over for dinner. I was a student then and students are usually broke, so if you could eat at someone's house as a guest you got to save money. When Scliar came for his Ouro Preto seasons, which lasted at least two months sometime around May and June, I'd eat there almost every day. I went over for dinner and, sometimes, even for lunch. I'd hang out, watching Scliar paint and listening to the records he bought. That's where I listened to the Beatles. Where I listened to Revolver and Sargent Pepper's, for instance.*

I'd hang out, watching Scliar paint and listening to the records he bought.

Chediak: Did you go to Ouro Preto alone?

João Bosco: *Yes, I did. I went to live with a family with the purpose of keeping their boy company. The couple had an adopted son called Frederico. When I was about to leave home, this couple, that was friends with another couple who was acquainted with our family, heard I was going to Ouro Preto and came to see my parents with the offer, as long as I kept their son company. We were more or less the same age. I spent two years at their house, from 1962 to 64. Then, I moved to a boarding house and finally went on to share a house with other high school students. In 1967, when I was admitted to engineering school, I moved to a dorm. You could only live in an engineering school dorm if you were an engineering student. I kind of lived like a nomad, moving here and there from 1962 on, when I was 16... From these days, I remember well that I had one of these portable record players on which the cover is the speaker. My record collection consisted of a mere three records: one by Art Blakey (a pianist who became an important jazz drummer), who had a beautiful recording of* Blue Moon *(Freddie Rubard played trumpet on it); one by Ray Charles, including* What I Said, I Got Woman, Tell Me The Truth, *etc. and an album that I consider to be a milestone of Brazilian instrumental music: Sérgio Mendes & Sexteto Bossa Rio,* Você ainda não ouviu nada, *with arrangements by Tom Jobim (most of them), Moacir Santos (I guess two of the songs) and Sérgio Mendes. These were my favorite albums for a really long time. After that, I formed an instrumental quintet with some school buddies, plus a vocal quartet.*

Chediak: What about the guitar, João? When did it come into your life?

João Bosco: *My sister, the pianist, bought a guitar, a green guitar...*

Chediak: *...what is your sister's name?*

João Bosco: *Auxiliadora. She's the eldest, the one who has a choir, who studied piano and who took music seriously. She also sang in one of these ensembles I mentioned; they played at the Clube Pontenovense. Well, she bought one of these green guitars that you didn't find at music stores but actually at these haberdasheries that were quite common in Ponte Nova and that we called bazaars.*

Chediak: What type of paint was on this guitar?

João Bosco: *It looked like spray-painted, with the type of paint they use on cars. It had a greenish, shiny tint. Then, there was this imitation pearl thing, called mother-of-pearl, around the sound hole, the rose. But it was a mediocre guitar, nonetheless, sold at a bazaar.*

Chediak: How old were you?

João Bosco: *My sister bought that guitar for herself, so I really don't remember how old I was. I was a kid, a really young kid, maybe 12, or something like that. All I can say is that I got hold of that guitar and started playing whenever she was at work, at*

Copyrighted material

AJB / Carlos Hungria

João Bosco in his Rua Faro home, Rio de Janeiro, 1984.

school, in other words, whenever she was out and about, doing her own things. I guess she noticed, at some point, that I had a certain flair and decided to make it easier on me: instead of locking up the guitar in a closet, she'd always leave it out so I could strum it. And that's how I started to learn how to play.

Chediak: Steel strings?

João Bosco: *Yes, steel strings with that little velvet thing on the tip. But at that age we have leather fingers and can actually play anything, no matter how rough. To me, it was just the most wondrous thing. I remember one of the first songs I played,* Castigo, *by Dolores Duran: (singing) "A gente briga/ Diz tantas coisas que não quer dizer/Briga pensando que não vai sofrer/Que não faz mal se tudo terminar/Um belo dia/A gente entende que ficou sozinho/Vem a vontade de chorar baixinho/Vem o desejo triste de chorar".*

Chediak: How did you learn that song?

João Bosco: *By ear! I'd hear people sing it and imitated them.*

Chediak: But you must have watched someone play the first couple of chords, didn't you?

João Bosco: *Yes, I did see someone strum the tune. We tend to photograph these things, don't we?*

Chediak: Did you take lessons later?

The first song we wrote together was Samba do Pouso

João Bosco: *No, I never did take lessons. Even that school, the one I mentioned in the beginning, where we did choir singing, wasn't much because I didn't pay any attention. The priest probably taught the score, the treble and the bass clef, how to write a melody but I don't remember any of that. Musical theory was never my forté, isn't that funny? It's actually quite amusing. I studied engineering but I never studied music. I studied centesimal calculus, construction stability, protended concrete, trams, roads, buildings, beams and braces. I studied the most absurd things but music was not among them and that's what I ended up doing with my life. It's too bad we didn't have a music school in Ouro Preto. It would've been the perfect place to study music. How ironic. But somehow I always knew I'd make music someday. But what I hadn't picked up on, in those days, was the professional aspect ofmusic; that people could live off music let alone get rich off it. Music was something to be made in your free time. You had to study, take exams and then make music. It was always something that came after one's obligations. It was only in Ouro Preto, in 1967, when I met Vinicius de Moraes, that I realized that music would be my profession.I started college and met Vinicius in the same period; it was either April or May, around the time when Scliar usually came to Ouro Preto...*

Chediak: What was Vinicius doing in Ouro Preto?

Copyrighted material

João Bosco: *He always went there and sometimes stayed at Scliar's and Ivan Marquetti's, who shared a house. All I know is that the house is still standing and is going to be turned into a foundation. When he didn't stay there,* Vinicius *stayed at the Pouso do Chico Rei whose owner, Neli Correia de Araújo, was a good friend of his. The first song we wrote together was* Samba do Pouso, *which I recorded with Os Cariocas for the* Vinicius *songbook.*

Chediak: How many songs did you write with Vinicius de Moraes?

João Bosco: *Four. He got a real kick out of making music with a boy who was a student. It was part of his generosity. He thought I had talent and gave me a lot of advice. During my vacation, I was often invited to come to Rio to meet the music crowd. Such invitations were usually made by him and by Scliar.*

Chediak: Did you stay at their house?

João Bosco: *Yes. Vinicius took me around and introduced me to all these musicians. One time, he took me to Castelinho [a very traditional bar in Ipanema, now demolished], where there was a get-together they called "Carnaval de Verdade", or real carnival. It was a meeting of popular music composers who were trying to "save" Carnival, so to speak. Carnival music was already undergoing a crisis in those days. I'm talking about the carnival music from our time; songs written by Braguinha, Lamartine Babo, songs that didn't only play during Carnival but all year-round.*

Chediak: They had the carnival song and the mid-year song…

João Bosco: *But at that stage, there was already a crisis involving what was considered Carnival music. So most of us thought the problem was with Carnival music. Which is why the group coined the "Carnaval de verdade" slogan. That's where I met Chico Buarque, Dori Caymmi, Edu Lobo, Caetano, Fernando Lobo, various composers and musicians. The idea was to get rookie composers together, such as Edu and Chico, who were already known, who were already in the media so that they'd write Carnival songs.*

Chediak: Do you remember what year that was?

João Bosco: *No, but it was probably 1967, 68, something like that.* Vinicius *took me out to lunch at Antonio's, where I met Nélson Motta who told Vinicius about a song he was writing with Dori Caymmi and, I don't know why, they joked around as if Vinicius were jealous of the partnership between Nelson and Dori. Maybe Vinicius thought that he should be writing the lyrics. I think they were talking about* O cantador, *later on performed by Nana Caymmi at the International Song Festival.*

Chediak: It must have been fascinating to meet all of these people.

João Bosco: *I met Luisinho Eça at Glauco Rodrigues' house. Glauco was this outstanding painter that Scliar introduced me to and who would eventually illustrate the covers of many of my albums.*

Elis was kind of spokesperson for our repertoire.

Chediak: Which albums?

João Bosco: Caça à raposa, Galos de briga *and* Comissão de frente. *Vinicius was also the one who introduced me to Tom Jobim. Vinicius lived in a penthouse on Rua Diamantina, in the neighborhood of Jardim Botânico, and he threw a party for Tom, who was coming back from the U.S. Some of the other guests were Sidney Miller, Quarteto em Cy, MPB-4 — everyone was really young. I remember Tom spent the entire evening rehearsing the two quartets, the vocals to a song called* Ponciana, *a beautiful melody that was slightly Arabic, somewhat Moroccan, Tunisian.*

Chediak: Who was it by?

João Bosco: *I don't know but it was probably written by one of these famous American composers, one of these high-caliber types such as Mercer, Porter, Irving Berlin... someone like that. And there was Tom, rehearsing the quartets in the middle of this huge party, full of beautiful women, great food and drinks. I remember Regina Rosemburgo was there, who eventually became Regina Leclery after her marriage and who died in the same plane crash that killed Agostinho dos Santos. Although Regina was a stunning woman, no one paid any attention to her. Everyone was listening to the music, because there were only musicians present. It was just beautiful to watch those eight voices singing Tom's arrangement. I ran into Tom Jobim again in 1972, because of* Pasquim*'s Disco de Bolso. The back cover of my first album, whose cover was illustrated by Scliar, had a text written by him.*

Chediak: How did you record your first album?

João Bosco: *That was in 1973. I got a contract with RCA through Luisinho Eça who went to Rildo Hora and said: "I saw this kid playing in Ouro Preto. He's written some very good songs. You have to sign him now!"*

Chediak: Did Rildo produce any of your albums?

João Bosco: *Rildo produced every single one of my albums for RCA. With the exception of the last one, called* Essa é a sua vida. *He produced six out of the seven albums I recorded for RCA.*

Chediak: *Then Elis Regina recorded quite a few of your songs. She was very important to you, wasn't she?*

João Bosco: *She was crucial! For me and for Aldir, because Elis was kind of a spokesperson for our repertoire. From the moment when I met Elis, she started to record João Bosco and Aldir Blanc and did so for practically eight years straight, at an average of three songs per year. She recorded about 24 of our songs. Elis launched a lot of Brazilian composers, recording Milton Nascimento's* Canção do sal*; Edu Lobo's and Vinicius'* Arrastão*; Fagner's and Belchior's,* Mucuripe*; Ivan Lins'* Madalena. *The first João Bosco and Aldir Blanc's song she recorded was* Bala com bala. *But she also launched other composers, because Elis had an amazing nose and uncommon courage; as a singer, she knew exactly what she was doing.*

Chediak: *How* did you meet Elis Regina?

João Bosco: *During my mid-year vacation in 1972, when I was finishing my last year of engineering school in Ouro Preto, I came to Rio de Janeiro invited by my friends Scliar and Vinicius. I met Ziraldo then, who invited me over to his house. Aldir and I*

Copyrighted material

Frederico Mendes

João Bosco at the studio recording *Rio de Janeiro* for the Ary Barroso songbook in 1994.

showed him a bunch of our songs and he was very impressed by our repertoire. He immediately called Sérgio Ricardo and said, "Listen, you know that Pasquim *project for a pocket record, the one that should bring together a new composer and an established one? I already found the first young composer, someone who is just starting off. His name is João Bosco and he's writing with Aldir Blanc." On the other side of the line, Sérgio answered, "I want to meet him!" We went to Sérgio Ricardo's house, played for him, he was moved by our songs and said, "The two of you are going to be a part of the first pocket record, along with Antônio Carlos Jobim, who has accepted to mentor the first young composer."*

Chediak: And you recorded Agnus sei, wasn't that it?

João Bosco: *Yes. Jobim's song was* Águas de março *[Waters of March], that had never been released! He actually recorded this previously unreleased masterpiece for the pocket*

Ângela Bosco

João Bosco at one of his 1984 performances.

Copyrighted material

record! That shows how different the market was in those days. Today, if you take a major star of Brazilian popular music, with an amazing song and you call him or her to record that song on an alternative-type, independent record, there's a good chance he or she will run into professional ties that will not allow the artist to do it. The recording company might not allow it, his or her contract might prohibit it and sometimes even the publishing rights won't okay it. In those days, the market was less voracious, less savage, more artistic. There was also greater cordiality between people and institutions. And there was Tom, recording a song that has often been considered one of the most important ones in the 20th century.

Chediak: Critic Leonard Feather considered *Águas de março* one of the world's 10 most important songs of the century.

João Bosco: *That's what I mean. Well, all of this happened in 1972. Going back to Elis Regina, Ziraldo called her — she was rehearsing at the Teatro da Praia, in Copacabana for a new show directed by Miele and Bôscoli. Actually, Elis was still choosing songs for the show. Ziraldo called and arranged for me to go see her at the Teatro da Praia. I grabbed my guitar and went over there. When I got to the theatre she was onstage, sitting next to a pianist who was working with her for the first time. It was his first gig with Elis Regina. Well, it turns out to be the first time she worked with pianist César Mariano. That was the beginning of their story, right there. I picked up my guitar and started to sing. I played four or five songs but she stopped me when I sang* Bala com bala *and said, "I want this song! I'm going to include it in the show that will start in 15 days." When I went back to Ouro Preto,* Bala com bala *was already in the show. Right after that, Elis recorded an album–the one that has, among others,* Casa de campo, *by Zé Rodrix and Tavito–and included* Bala com bala. *Do you remember that album? It's the one that has her on the cover, sitting in a chair, in a garden; it's a super-impressionistic album cover, really beautiful. Now, imagine that: here I was in college, in Ouro Preto, getting ready to graduate and I turn on the radio and listen to Elis Regina singing* Bala com bala. *It was an amazing feeling for someone who had already recorded with Tom Jobim and had been complimented in an interview he gave to the magazine that accompanied the pocket record. In other words: things started out just great for me, with Vinicius, Scliar, Tom Jobim and Elis Regina. And then there was the partnership with Aldir. The two of us worked really hard, dedicated ourselves to our music, but things worked out for us.*

Chediak: When did you see Elis Regina again?

João Bosco: *She performed at the Teatro Marília, in Belo Horizonte and stopped by Ouro Preto. Once there, she came to visit me at my dorm. I'd only seen Elis at the theatre and then, no more. But she found out where I lived and came over.*

Ney Matogrosso was the first to record Corsário

Chediak: I can imagine your joy, being a host to Elis Regina at a college dorm. How was the talk?

João Bosco: *She invited me to go see her perform in Belo Horizonte. At that point, I was already dating ngela and the two of us went to spend the weekend in Belo Horizonte. I left from Ouro Preto and she left from Ponte Nova and we saw Elis singing at the Teatro Marília.*

Chediak: *Were all of the songs she recorded previously unreleased?*

João Bosco: *Yes, always. I mean, except for one, Agnus sei. She always recorded them first. I only recorded my own songs a long time after Elis had recorded them. The two of us, I mean Aldir and I, never saved our songs for ourselves because it made no sense to do that since our big thing was to give them to Elis, who was the great performer. She was the big hit, she was the one who made us be known. Later on, other performers came along. Ney Matogrosso was the first to record* Corsário, *right after the Secos & Molhados broke up. It was Ney's first record after the group. This one album includes music by Piazzolla; it is very well produced, quite splendid. His was an arresting rendition of Corsário. Then came Simone.*

Chediak: *Do you have other tales to tell about your story with Elis?*

João Bosco: *There are many. I went to her house in São Paulo a lot and she went to my house in Jardim Botânico very often. When Pedro Mariano recorded his first album and performed in Rio, I was his "godfather", so to speak. In other words, I opened for him and introduced him to the public. That came from my affinity with the family because I watched these kids grow up. João Marcelo was really young, just a little boy, but ngela can tell this story better than I can. When Elis came to my house, she picked up one of my kids I'm not quite sure if it was Chico or Júlia — but they were still babies and one of them, the one she picked up, threw up on her and that smell... The smell of children's vomit is different, it's characteristic of children, nothing like grown-up vomit since children don't digest food; it's just milk. And that baby vomit on Elis' clothes made her want to have another baby. She already had João Marcelo. This is what she told us, "Wow, this smell, all of a sudden, moved me in such a way that I want to have another kid". I love this story. I don't know who came next, Maria Rita or Pedro.*

Chediak: Did she live in Rio, back then?

João Bosco: *No, in São Paulo. At her house, Elis would sit on the washer and I'd sit on the steps and we'd talk until morning. In Rio, she lived in Joá. When we went to visit her she'd drive us back because I didn't have a car back then. I only bought my first car in 1976.*

Chediak: How long have you been married to Ângela?

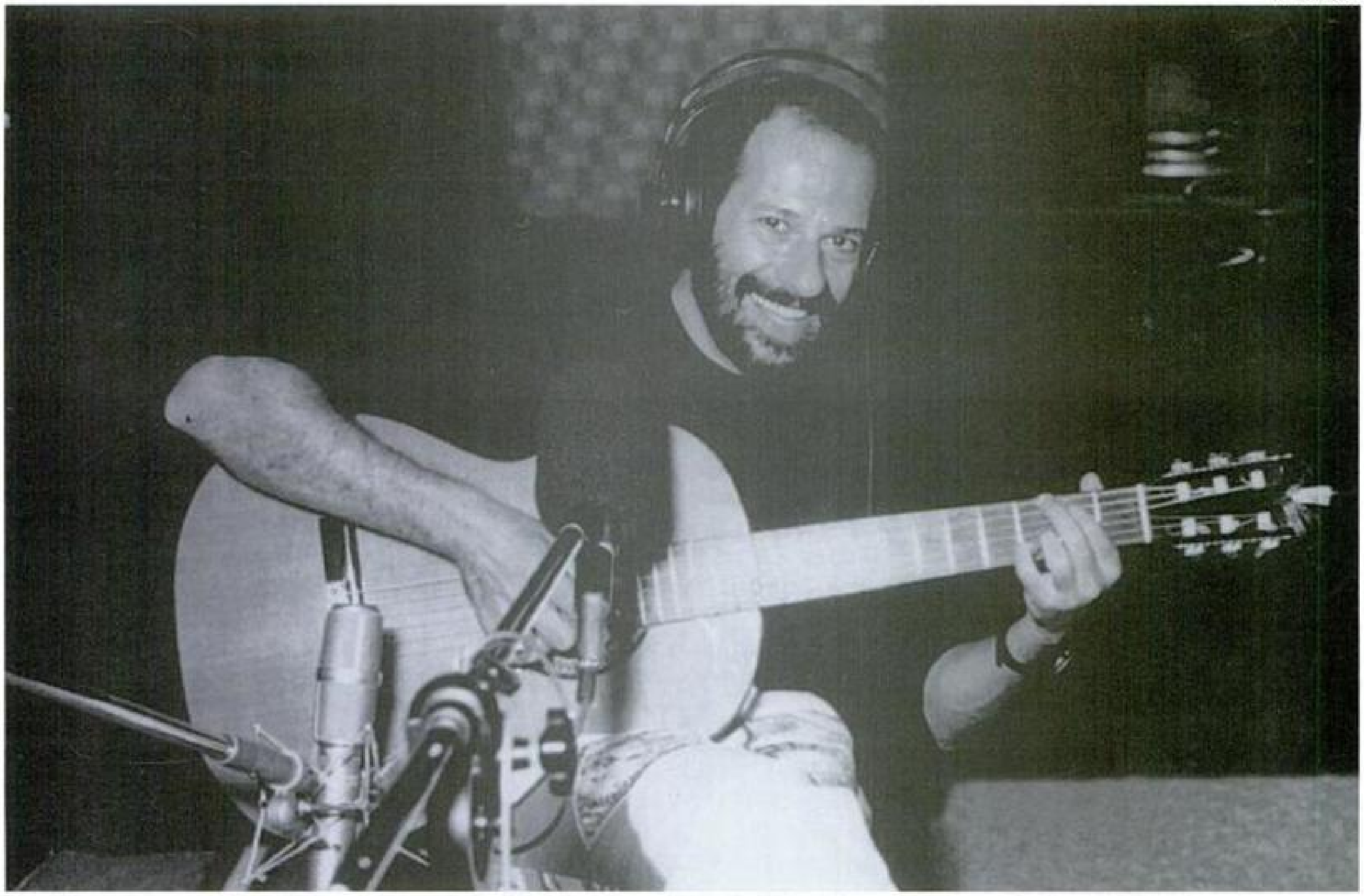
João Bosco: *I graduated in 1972 and got married the week after that. We started dating when I as a sophomore in college. Francisco was born in 1977 and Júlia was born in 1980. ngela is the star of my entire life. Julia is more like me. She is very intuitive and likes to improvise. Chico is more like ngela.*

Chediak: Now tell me how you met Aldir Blanc.

João Bosco: *I met a guy in Ouro Preto called Pedro Lourenço Gomes,*

Copyrighted material

Márcio RM



João Bosco at the recording of *Gago apaixonado* for Noel Rosa's songbook, the first of the series accompanied by a CD. 1991

who lived in Teresópolis. Pedro was a close friend of Aldir's and the two of them were always together. Aldir studied medicine and had chosen psychiatry as his specialty. Pedro studied philosophy. There was one day out of the week when the two of them would get together to study subjects relating to psychiatry, to thought and to literature. One day, Pedro saw me play in Ouro Preto and liked what he heard. "Listen, I have a friend in Rio who is a lyricist. His words in your music will make a perfect match," he told me. Back then, I used to write for a college newspaper called O Martelo *and sometimes wrote about music. After Pedro told me about Aldir, I wrote a piece about the university music festival. Rio had the University Artistic Movement, which they called MAU, in which Aldir, Gonzaguinha, Ivan Lins, Paulo Emílio and many others participated. They were all university students back then. Since I was also a university student, I wrote about the festival. When I saw Aldir's name, I immediately connected him to the conversation I'd had with Pedro. Shortly after that, Pedro told me Aldir wanted to go to Minas to meet me. Aldir went to Minas with Paulo Emílio and Darci de Paula. Pedro went along. Darci de Paula was a pianist...*

I actually met Aldir at my own house in Ponte Nova, at my mother's house

Chediak: ...who died...

João Bosco: *... who died. He used to play bass, piano and write arrangements. He wrote with me the arrangements for the* Tiro de misericórdia *record. He also played in the band we had in Rio. Aldir was the percussionist. Well, Pedro called to tell me about the trip but all sorts of things happened. It was 1969, politically speaking, a very intense year, with the dictatorship going on, Institutional Act number 5 [which suspended the political rights of citizens, among other dictatorial measures instituted by the military regime] being issued, people gettingarrested and such. I told Pedro okay but things just kept getting worse. Many of my friends from Ouro Preto were arrested. Two friends, one who lived in the Pureza house and another, who lived in the Vaticano house, were expelled from the School of Engineering. One of them was César Maia, who was both a friend and my contemporary at school. The other one was Lincoln, who was friends with César and me. Right when Aldir intended to come visit me in Ouro Preto, a friend told me that the Dops [Department of Political and Social Order] was looking for me and that I'd better leave town. So I wasn't able to wait for Aldir and Pedro but managed to leave them a message — I can't recall how I did that, if I called Rio de Janeiro or if I left a message in Ouro Preto at the house, asking them to go to Ponte Nova because I'd left to my mother's and telling them not to stay in Ouro Preto. I was afraid the cops*

Copyrighted material

would come, stuff like that. Fact is that they took a detour and headed from Ouro Preto to Ponte Nova. My mom made them lunch, spaghetti with meat sauce, among other dishes. You know, the type of food you cook for 20 people. After all, we were ten in the family. It's funny to think I actually met Aldir at my own house in Ponte Nova, at my mother's house, actually. We played music that whole day and Aldir left with three of my tunes. He took Agnus sei, Bala com bala *on the tape recorder plus a third one,* Angra, *I guess, though I'm not quite sure. By the time I got to Rio, our partnership was in full swing. We'd written a lot of songs together. I met Aldir halfway through 1969. Until I left Ouro Preto, at the end of 1972, we worked the whole time via mail. I'd record cassettes, send them to him, he'd write the lyrics and send them back to me in Ouro Preto. Sérgio Cabral wrote about that for o* Pasquim, *back in 1972. I remember his text said, "Nothing, absolutely nothing is more important in popular Brazilian music terms than the work of duo João Bosco and Aldir Blanc." He actually wrote that in the paper.*

Chediak: And what was it like, in Rio?

João Bosco: *Once I got to Rio, I found a job as an engineer, a job that didn't even last a month. Maybe 20 days. When Luisinho Eça introduced me to Rildo Hora, I received an advance from RCA Victor. Imagine this: here I was in Ouro Preto, a student still, getting an advance at the signing of the contract. With this advance I ordered the furniture for the first apartment Ângela and I lived in on Rua Pacheco Leão, in Jardim Botânico. It was a two-bedroom apartment. I was able to furnish the whole apartment and still had money left to put away in a savings account and live off for a while. Since I thought I had to do something to make money, I went to work at a geological air photo company whose president was Aldir's uncle, a specialist in the area. An uncle of Ângela's, an army general, was one of the directors. How funny: here I was working with an uncle of Aldir's and one of Ângela's.*

Chediak: What a coincidence.

João Bosco: *Actually, when Aldir's uncle found out I was a friend of hisnephew's, he made things very easy on me. Angela's uncle also helped me out. But then they started talking about graduate school and I said, "No way! I've studied enough in Engineering School!" and I quit. With less than a month on the job.*

Chediak: Were you making money with music?

João Bosco: *I had some money put away. Copyrights didn't pay much in those days. Aldir worked as a psychiatrist. He had a practice on Rua da Assembléia. We often met there, after his office hours. Then we'd go out. After a while he quit his practice and we started to invest in music. The first album came out in 1973, arranged by Luisinho Eça and Rogério Duprat and we just kept at it.*

Guto Graça Melo heard Bijuteria, *he said, " That's the theme of O Astro."*

Chediak: Was the album a hit?

João Bosco: *The real hit came with the second RCA LP,* Caça à raposa, *which I did with César Mariano, once again produced by Rildo. César arranged it and there were Pascoal Meireles on drums, Chico Batera on percussion, Luisão Maia on bass and Toninho Horta on guitar. That was basically the record. Plus César on piano and me on acoustic guitar. That was when I started to record live, using my playing and singing as the base, with no playback. I didn't do that on my first record, so I had a tough time identifying with it. My voice doesn't sound like my own, if you know what I mean. It's not like I'm performing on the record because my voice was separated from the guitar. I didn't have any experience yet.*

Chediak: Later on you did the two things together.

João Bosco: *On the second record, César told me, "No way, man. You've got to play and sing! We'll play with you and record."*

Chediak: João Gilberto started doing that on his very first album.

João Bosco: *Although, on João's record, with the orchestra, it's hard to hear his guitar.*

Chediak: *But going back to your records.*

João Bosco: *Then came* Caça à raposa, *in 1975. That album brought on a string of hits. I'll tell you one thing: Nilton Travesso invited me to sing on [weekly TV program]* Fantástico, *every single Sunday. The record was such a triumph that I was on* Fantástico *all the time.*

Chediak: What came after that?

João Bosco: Galos de briga, *which I did with Luisinho Eça. It's the record that has Toots Thielemanns playing with me on* Transversal do tempo, *which is just beautiful. The record also includes* Incompatibilidade de gênio, Rancho da Goiabada, O ronco da cuíca, *a whole string of hits.*

Chediak: Then comes *Tiro de misericórdia*, is that right?

João Bosco: *Yes. When Guto Graça Melo walked into the studio and heard* Bijuteria, *he said, "That's the theme of* O astro." *And that's how the song became the soap opera's opening theme. An opening theme song! (singing) "Minha pedra é ametista / Minha cor amarelo" .*

Chediak: In 1978 comes *Linha de passe.*

João Bosco: *Another hit. It includes* Boca de sapo, Linha de passe, *a recording I did with Victor Assis Brasil whom I'd met in Ouro Preto while studying engineering. He played at the student center with his quintet. I was fascinated by the sound Victor's band created. When I was ready to record a song called* Mara, *I called him up and the song ended up having guitar, voice and alto sax. After* Linha de passe, *came* Bandalhismo, *which is the record on which Paulinho da Viola sings with me. The seventh record was* Essa é a sua vida. *It features* Amigos novos e antigos, Corsário, Cabaré, Caçador de esmeraldas*; I really like that record. The cover was done by Elifas Andreato.*

Chediak: That was the last record you did for RCA.

João Bosco: *Then I went to Ariola, where I started out with* Comissão de frente, *which includes* Coisa feita, Nação *and* Siameses, *that Nana Caymmi sings with me. It also marked the return of César Mariano and the debut of João Marcelo — Elis' son — on percussion.*

Chediak: That was 1980, correct?

Copyrighted material

Arquivo João Bosco

João Bosco and João Gilberto in Vienne, France, 1990.

AJB / Calazans

João Bosco at his Jardim Botânico apartment in 1980.

João Bosco: *Correct. Then came a live album, in 1982, called* 100ª Apresentação, *which I recorded at São Paulo's Tuca theatre. Then, in 1984, PolyGram bought Ariola and I, who had a contract with Ariola, became a PolyGram artist. The same thing happened to Chico Buarque. Chico Buarque had left PolyGram for Ariola and ended up back in PolyGram because PolyGram bought Ariola. In 1984, I recorded* Gagabirô, *which includes* Preta a portê de tafetá, Papel machê...

Chediak: ...which was a mega hit.

João Bosco: *It's the record on which other partners started working with me, though Aldir is still on it, and for which I also wrote some lyrics. On the following record,* Cabeça de Nego, *Aldir wrote the lyrics for* João do Pulo, *a beautiful song. Then I left and went to CBS, where I recorded* Ai ai ai de mim. *That record brings lyrics by Abel Silva and Capinam.*

Chediak: That was 1985.

João Bosco: *No, 86.* Cabeça de

Copyrighted material

Nego *and* Ai ai ai de mim *came out on the same year, 1986. As a matter of fact, I got the "Lei Sarney Award". There was a celebration in Porto Alegre and I was awarded composer of the year because I'd released two albums on a single year. The next album was* Bosco, *that has* Jade, *for which I wrote the lyrics,* Vila de amor e lobos... *I also recorded* Corsário, *written by Aldir and I, with a different reading than before.*

Chediak: We're now in 1989.

João Bosco: *With the* Zona de fronteira *record that brings lyrics by Wali Salomão and Antônio Cícero. It also had* Memória da pele, *the title of a Maria Bethânia album and* Holofote, *which I wrote for Gal Costa.*

Chediak: The next record was the one that brought songs by other composers.

João Bosco: *That's right. It was* Dá licença, meu senhor. *Only one song had my participation as a composer, the one that came about on the Chico Buarque and Caetano Veloso program on Globo TV. I picked up the theme that Caetano had extracted from Oswald de Andrade, the* Relicário*: "No Pão de Açúcar de cada dia, dai-me, Senhor, a poesia de cada dia". I came up with the idea of writing a partido alto samba, written by the three of us. Chico wrote a part, Caetano wrote another, I set Oswald's poem to music and all of this came together in a song we called* Pagodespell, *which Martinho da Vila recorded with me. The record includes Villa-Lobos, Caymmi, Gilberto Gil, everyone.*

Chediak: On your next album, a new partner.

João Bosco: *Francisco, my son. The album was* As mil e uma aldeias *and the song that launched our partnership was* Enquanto espero. *Then came* Benguelê, *the score I wrote for dance group Corpo. I love that score. It was the reason why I closed a future partnership for an album with Jaquinho Morelenbaum. I finally called Jaquinho to produce* Na esquina, *which has* Mama palavra, *again written with Francisco. Then came* Na esquina — ao vivo, *live. And I guess that's it. If I didn't skip any albums, that's the story.*

Chediak: Tell me about your partnership with Francisco.

João Bosco: *I had intended to do another album with Wally and Cícero which was to be inspired by the Arabic world since Wally is of Arabian descent, Syrian, actually. And I am of Lebanese descent. We'd been listening to a lot of Nusrat Ali Khan, from Pakistan. Cícero didn't have a thing to do with any of this: Cícero is Brazilian, from the North, but he accepted to go on this musical trip with us. But the magic that had brought us together in the first place, was not reproduced at that second moment. Wally and Cícero were not as excited about following the same pattern as in* Zona de Fronteira. *We actually thought about working separately, in other words, I'd write with each one of them, separately. But the result of doing* Zona de fronteira, *together, the three of us, was so great that I was afraid we'd lose the magic. So I decided to postpone our reunion. In the meantime I kept playing the music and Chico listened to it.*

*Chico Buarque and I wrote a song together (*Mano a mano*), which I just love.*

Chediak: He's a poet.

João Bosco: *There he was, writing poems in his room, while he listened to my work. One day, he came to me and said, "Look, since you're going through this impasse, let me try to write some lyrics for your music." And I answered, "Cool!" His book (*Florestado*) had been published and he took words very seriously.*

Chediak: Do you remember the first song?

João Bosco: *Yes, it was the samba* As mil e uma aldeias *(singing) "Pra Madagascar/Vou rumar/Pro sertão do Ceará/Vou passar/Eu levo o mundo sem fundo/Repleto de enredo, estradas pra gente morar/Carfaraum, Gericó, Jequié/Diga pra Nazaré que eu não tardo em chegar/Lá em Bagdá/Vou morar", a very Arabian "samba". I love it. Not long ago, Wally saw me sing it on a talk show and made some really neat comments about it. Then I said, "Chico, let's try another one." So we wrote* Enquanto espero*: (singing) "Enquanto espero acontecer / Enquanto espero ver no cais...", which is beautiful. I said, "Chico, let's write some more." So we wrote* Califado de quimera, O medo, *and suddenly we had a whole album.*

Chediak: How many songs did you write with Abel Silva?

João Bosco: *We wrote* Desenho de giz, Quando o amor acontece *and* Por um sorriso. *Chico Buarque and I wrote a song together (*Mano a mano*), which I just love. Chico has already recorded it and I intend to do the same as soon as I get a chance.*

Chediak: What about the acoustic album?

João Bosco: *That's right. I was invited to launch the "MTV acoustic" series. It was a solo record, with no one else on it. It's a voice and acoustic guitar album. I can't remember on what year it came out. I guess it must have been 1992, since it was after* Zona de fronteira, *released in 1991. It sold very well.*

Chediak: But we're still missing one record, João.

João Bosco: *That's right. We haven't mentioned* Na onda que balança, *a record produced by Ronnie Foster, here in Brazil. He also produced* Ai ai ai de mim. *I wrote all the lyrics for that album. It came out in 1994. It's the one that has* Indeciso coração, Água, Mãe Água, Dodô, Por um sorriso *(this one written with Abel Silva), etc.*

Chediak: João, tell me one thing, there were ten kids in your family. That's amazing.

João: *Yes, we were ten, though two of my sisters passed away. But the ones closest to music are Tunai, my sister Auxiliadora, who plays the piano and conducts the choir and my mother, who plays violin and sings in the choir.*

Copyrighted material

Arquivo João Bosco

1 - *Guilherme Araújo, Nana Caymmi, Moreno Veloso e João Bosco nos bastidores do Festival de Montreux, 1990.* / Guilherme Araújo, Nana Caymmi, Moreno Veloso and João Bosco, backstage the Montreux Festival, 1990.

2 - *Herbert Vianna carrega João Bosco no colo, em Montreux, na Suíça, 1992.* / Herbert Vianna carries João Bosco in Montreux, Switzerland, 1992.

3 - *Martinho da Vila e João Bosco,na gravação de* Mestre-sala dos mares *para o songbook de João Bosco, em 2002.* / Martinho da Vila and João Bosco,at the recording of *Mestre-sala dos mares* for the João Bosco songbook, in 2002.

4 - *Papa Wemba e João Bosco em um show em Madri, Espanha, 1989.* / Papa Wemba and João Bosco at a show in Madri, Spain, 1989.

5 - *O escritor João Ubaldo Ribeiro e João Bosco, 2000* / Writer João Ubaldo Ribeiro and João Bosco, 2000.

Arquivo João Bosco

Frederico Mendes

Arquivo João Bosco

Arquivo João Bosco

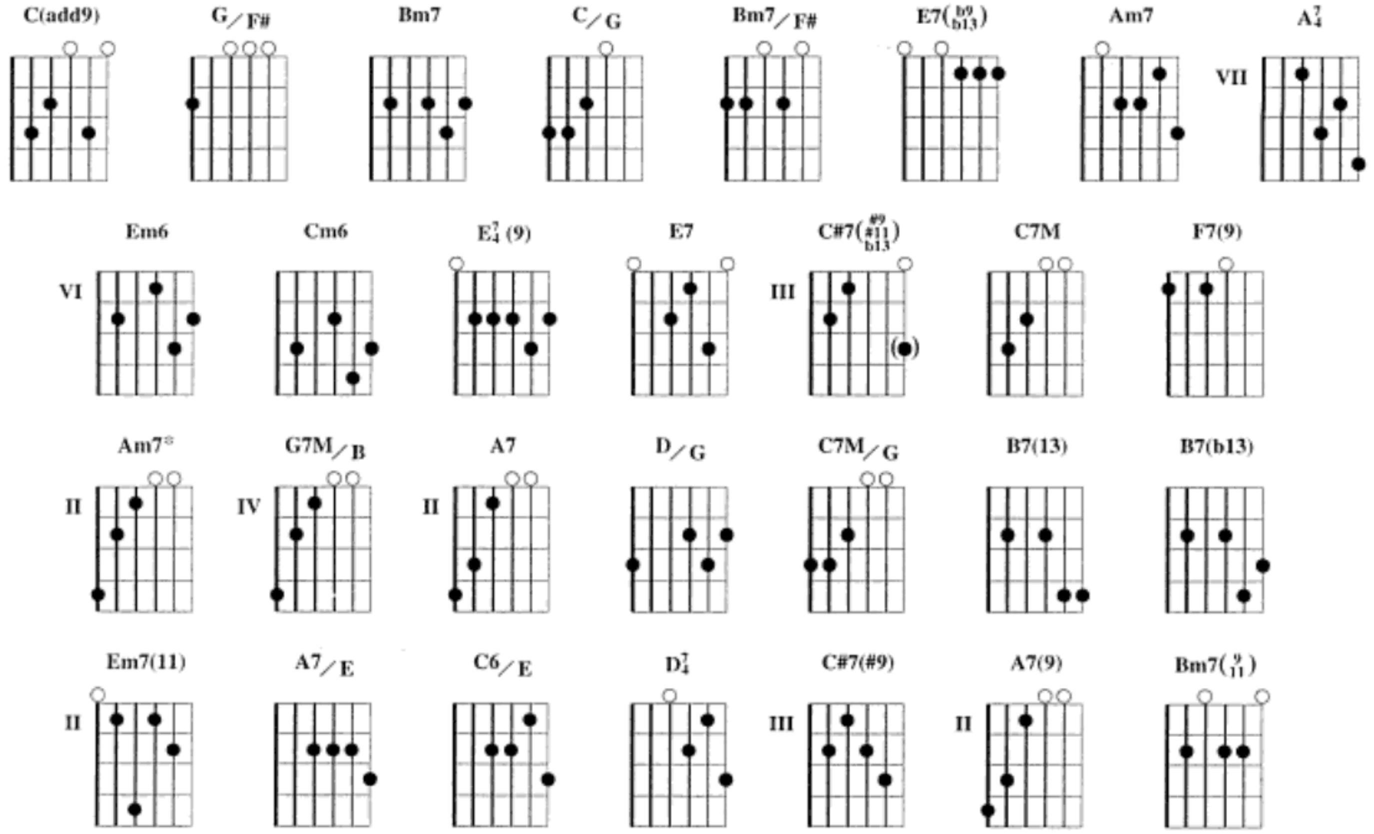
Copyrighted material

Frederico Mendes

Copyrighted material

A nível de...

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



C7M / / / G/F# / / D/G C7M/G / / / Bm7/F# / / E7(b9 b13) Am7
Vanderley e O—dilon São muito uni———dos E vão pro Mara—canã Todo domin——go

A^7_4 Em6 Cm6 E^7_4(9) / E7 C#7(#9 #11 b13) C7M / F7(9) / Am7* / G7M/B /
Criticando o casa———mento E o papo mos——tra Que o casamento anda u—ma bos———ta...

C7M / / / G/F# / / D/G C7M/G / / / Bm7/F# / / E7(b9 b13) Am7
Yolanda e A—deli——na São muito uni———das E se fazem com—panhi————a Todo domin——go

A^7_4 Em6 Cm6 E^7_4(9) / E7 C#7(#9 #11 b13) C7M / F7(9) / Am7* / G7M/B /
Que os maridos vão pro jogo Yolanda apos——ta Que as—sim, a nível de propos———ta

C7M / F7(9) / Am7* / G7M/B / C7M / F7(9) / Am7* / G7M/B / Cm6 /
O casamento anda uma bos———ta E a Adelina não discor———da

/ / B7(13) B7(b13) Em7(11) / A7/E / C6/E / D^7_4 / 𝄽
Estruturou-se um tro—ca-tro———ca E os quatro: hum-hum... oquêi... tá bom... é... Só

C#7(#9) C7M / F7(9) / A7(9) / / / Am7* / F7(9) / Am7* /
que Odilon, não pegando bem a coi——sa Agar—rou o Van—derley e a Yolanda, ó na Adelina

G7M/B / C7M / / / G/F# / / D/G C7M/G / / / Bm7/F# / /
Vanderley e O—dilon Bem mais unidos Empataram um capital E

Copyrighted material

E7(b9 b13) Am7 A7/4 Em6 Cm6 E7/4(9) / E7 C#7(#9 #11 b13) C7M / F7(9) / Am7* /
estão montan——do Restaurante natu————ral Cuja propos——ta é cada um come o que gos———ta

G7M/B / C7M / / / G/F# / / D/G C7M/G / / / Bm7/F# / / E7(b9 b13)
Yolanda e A—deli———na Bem mais uni————das Acham viver um bara————to E pra

Am7 A7/4 Em6 Cm6 E7/4(9) / E7 C#7(#9 #11 b13) C7M / F7(9) / Am7* / G7M/B /
provar Tão fazendo artesana———to E pela amos——tra Yo—landa aposta na respos———ta

C7M / F7(9) / Am7* / G7M/B / C7M / F7(9) / Am7* / G7M/B /
E Adelina não discor———da Que pin—ta e borda com o que gos———ta

Cm6 / / / B7(13) B7(b13) Em7(11) / A7/E / C6/E / D7/4 / 𝄽
É positiva essa propos————ta De quatro: hum-hum… oquêi… tá bom… é…

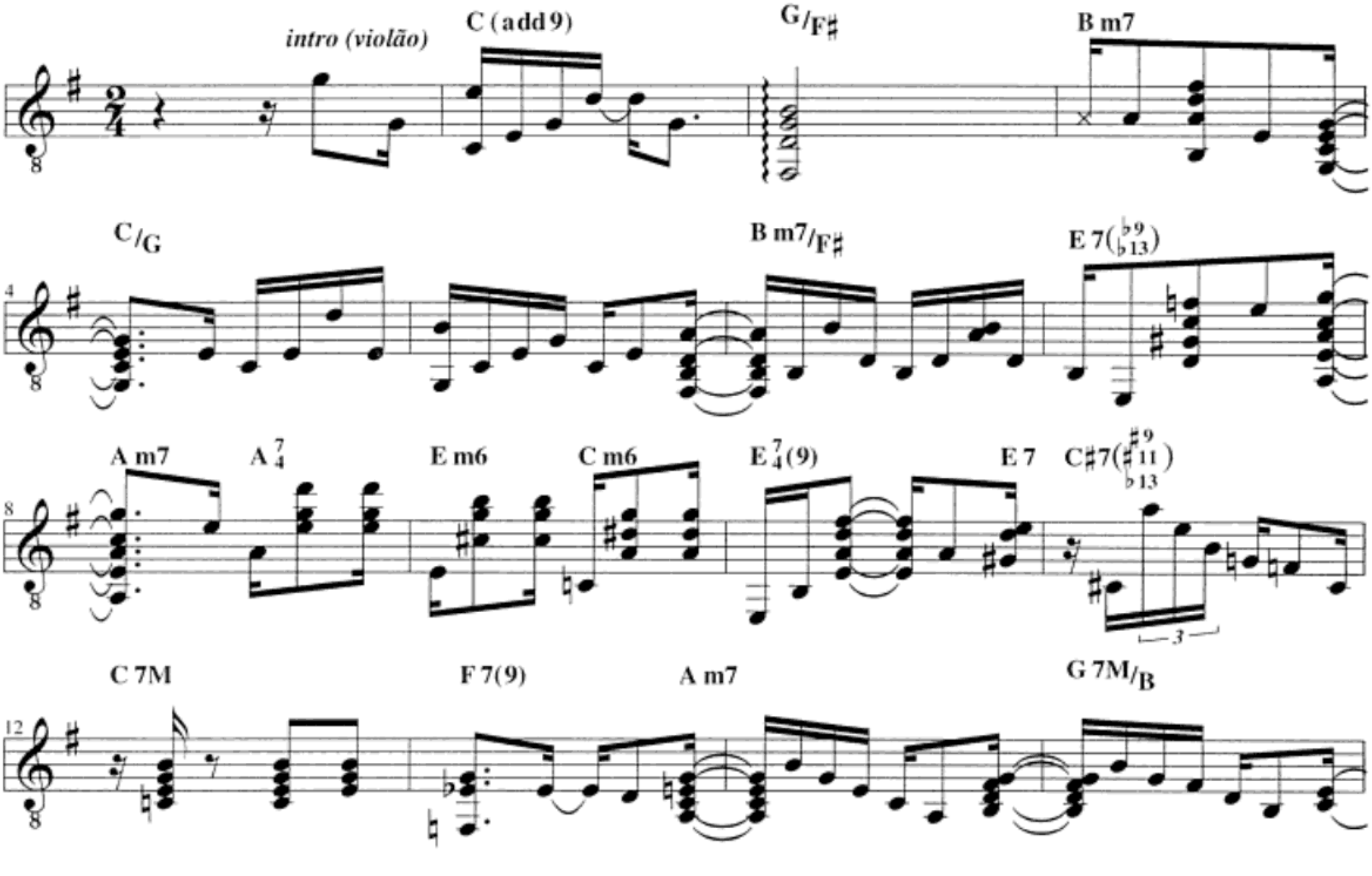
C#7(#9) C7M / F7(9) / A7(9) / / / Am7* / F7(9) / Am7 /
Só que Odilon ensopapa o Van—derley com ciúme A—deli———na dá na cara de Yoyô…

Bm7 / C7M / / / G/F# / / D/G C7M/G / / / Bm7/F# / / E7(b9 b13) Am7 A7/4
Vanderley e O—dilon Yolanda e A—deli————na Cada

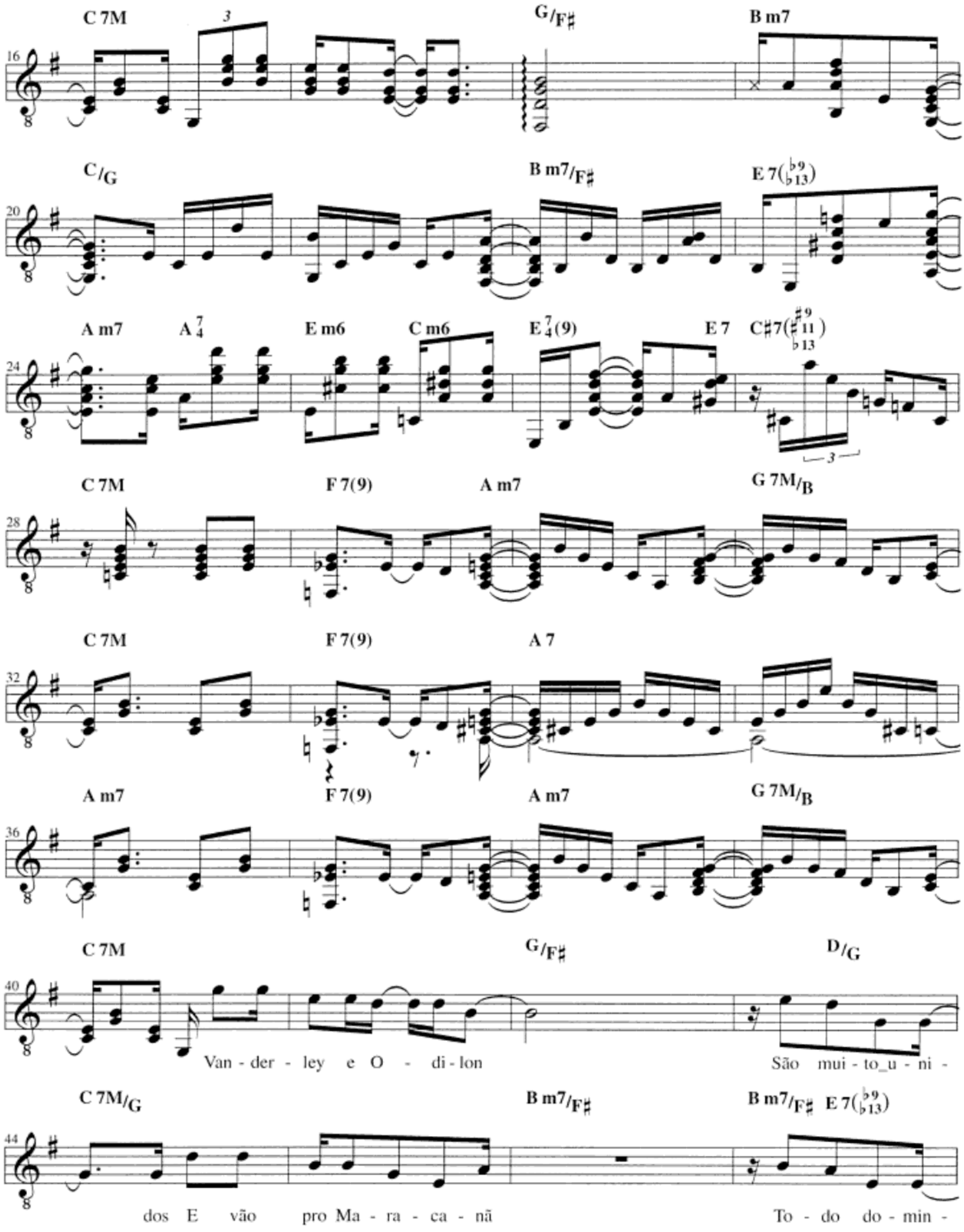
Em6 Cm6 E7/4(9) / E7 C#7(#9 #11 b13) C7M / F7(9) / Am7* / G7M/B / C7M / / /
um faz o que gos——ta E o relacio—namen———to… continua a mes—ma

Bm7(9 11) /
bos————ta!

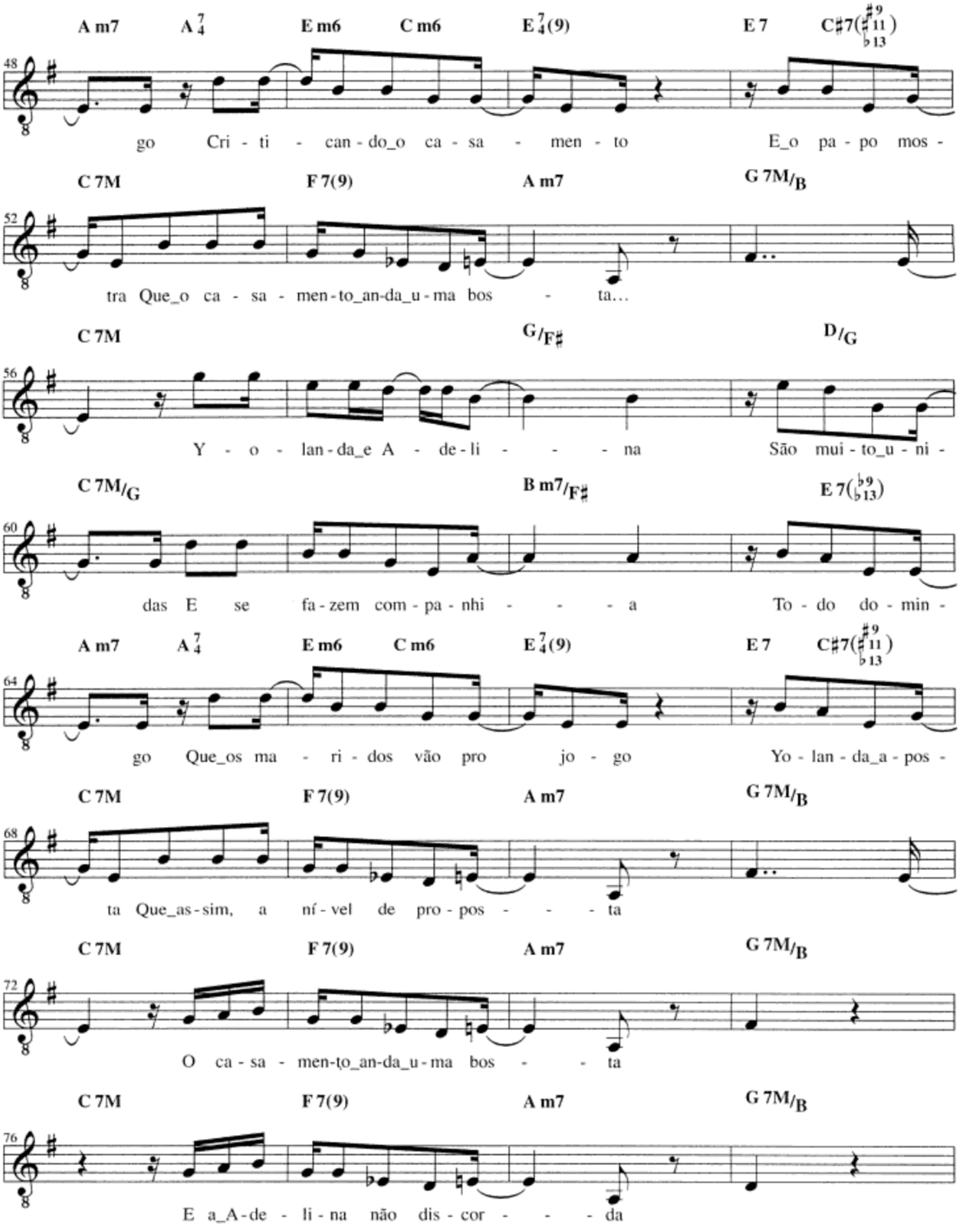
A nível de...



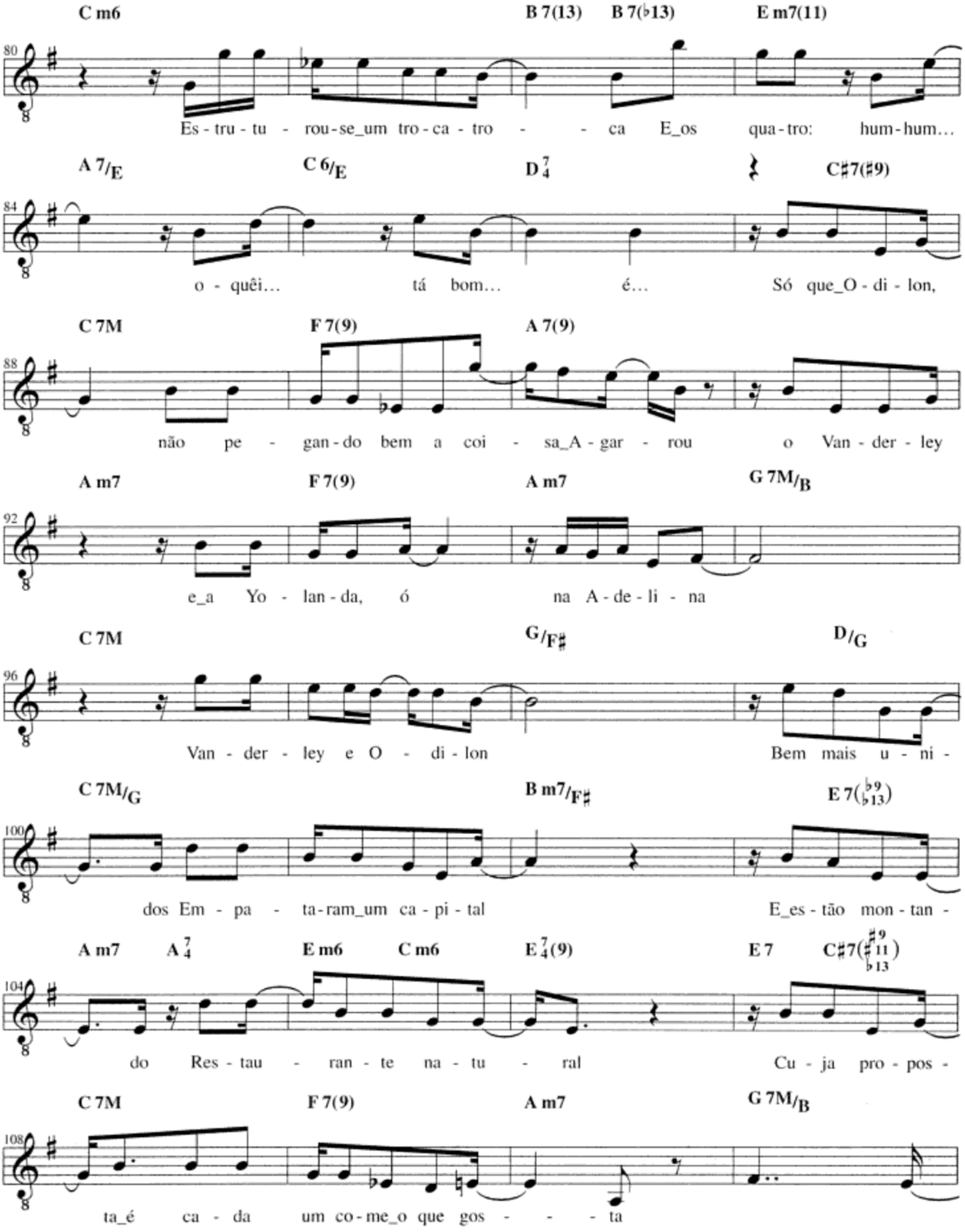
Copyrighted material



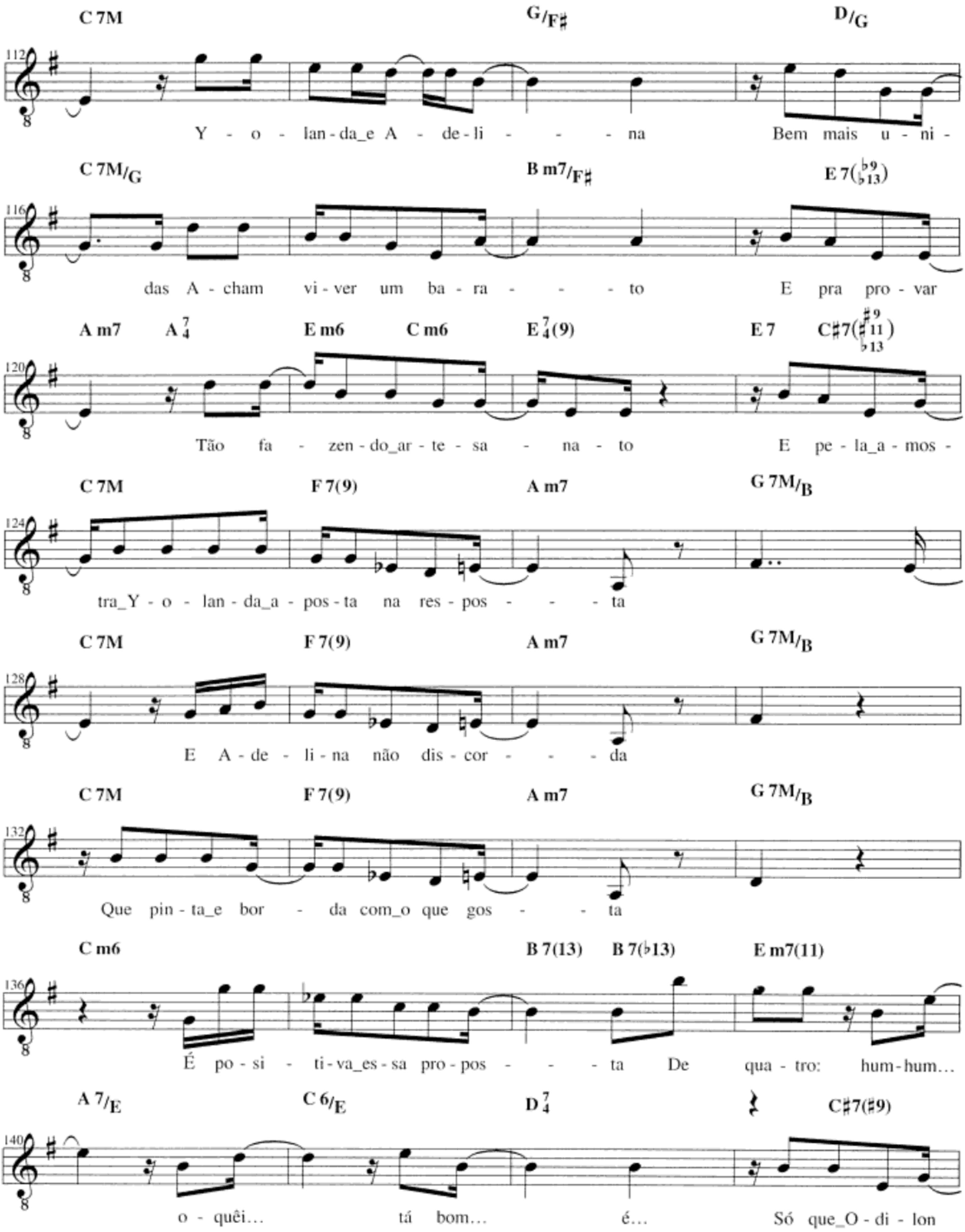
Copyrighted material



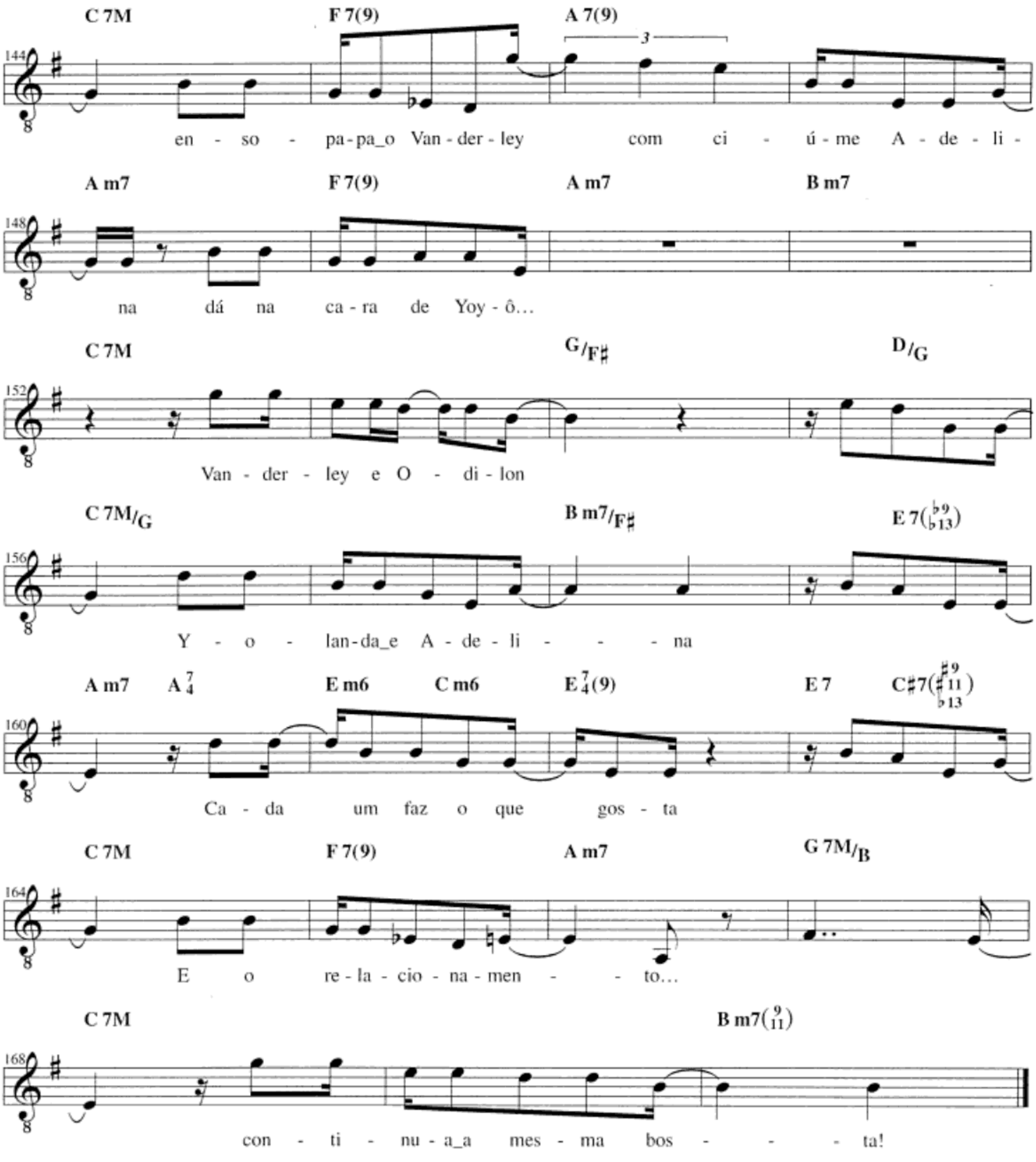
Copyrighted material



Copyrighted material



Copyrighted material

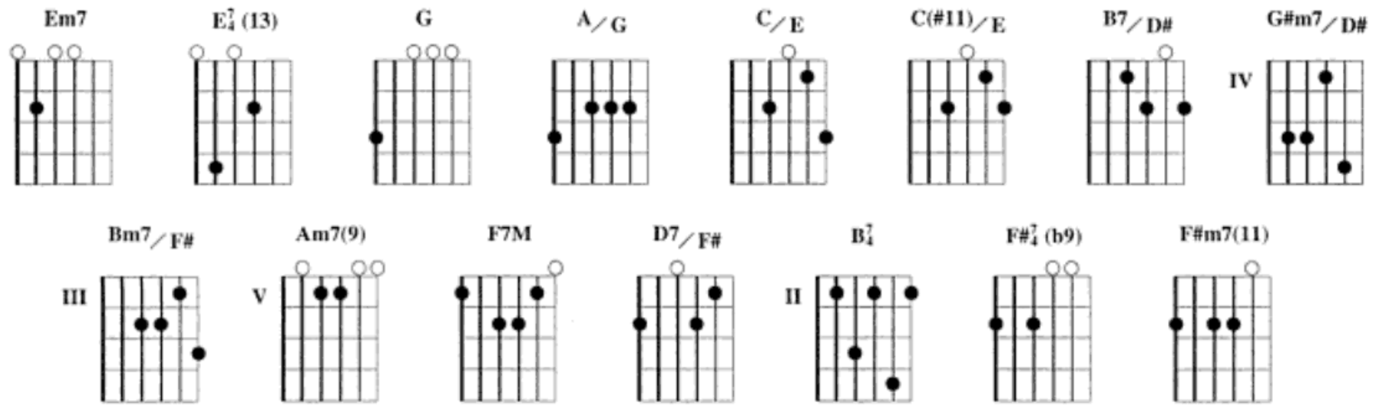


Copyright © 1989 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Água, Mãe Água

JOÃO BOSCO



Introdução: Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / 𝄽

𝄽 𝄽 𝄽 **Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / 𝄽** 𝄽 𝄽 𝄽 **G / / A/G / / 𝄽** 𝄽 𝄽 **Em7 / / E^7_4 (13) / /**
Dou de chorar Chorar de rir Rir de fazer

Em7 / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 **C/E / / C(#11)/E / / C/E / / B7/D# / / G#m7/D# /** / / / / **Bm7/F# /**
Água rolar Só por pra———zer Água mu—sa da fi—lo—sofia

/ / / / **G#m7/D# /** / / / / **Bm7/F# / / / / / G#m7/D# /** / / / /
To—da gota prin—cipia Um sabor no—vo de sal Noite do iguana ex—ci—ta

Bm7/F# / / / / / **G#m7/D# /** / / / / **Bm7/F# / / / / / Am7(9) /** / /
o rio Á—gua umida—de do cio Tu—do é um á—gua total Hori———zon—te azul

/ / **F7M /** / / / / **D7/F# /** / / / / **G / / B^7_4 / /** **(Violão dobra melodia)**
que a vis—ta alcança Vou na onda que balança Na—da é um na—dar igual

/ / / / / / / / / / / / / / / / / /
Mãe de Quelé Mãe de Pixinguinha Rum Rumpi Lé Dou uma palmadinha No bumbum é No bumbum de uma

/ / / / / / / / / / / / / / / / / /
Que abre, que abre o bué Mãe de uma menina Mãe de uma Nazaré Viva o movimento Mãe da maré Benza

/ / / / / / / / / / / / / / / / / /
o sofrimento Fonte da sé Água na banheira Ajuda, ajuda-me até Traga-me um desejo novo E vê se me põe

Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽
de pé Dou de chorar

Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 **G / / A/G / / 𝄽** 𝄽 𝄽 **Em7 / / E^7_4 (13) / / Em7 / 𝄽 𝄽**
Chorar de rir Rir de fazer Água

Copyrighted material

𝄽 𝄽 **C/E** / / **C(#11)/E** / / **C/E** / / **B7/D#** / / **G#m7/D#** / / / / / / **Bm7/F#** / / / /
rolar Só por pra———zer Água mu—sa da fi—lo—sofia To—da gota

/ **G#m7/D#** / / / / / **Bm7/F#** / / / / / **G#m7/D#** / / / / / **Bm7/F#** /
prin—cipia Um sabor no—vo de sal Noite do iguana ex—ci—ta o rio

/ / / / **G#m7/D#** / / / / / **Bm7/F#** / / / / / **Am7(9)** / / / / /
Á—gua umida—de do cio Tu—do é um á—gua total Hori——zon—te azul que a vis—ta

F7M / / / / / **D7/F#** / / / / / **G** / / **B^7_4** / / (Violão dobra melodia) / / /
alcança Vou na onda que balança Na—da é um na—dar igual Mãe de Quelé

/ / / / / / / / / / / / / / / / /
Mãe de Pixinguinha Rum Rumpi Lé Dou uma palmadinha No bumbum é No bumbum de uma Que abre, que

/ / / / / / / / / / / / / / / / / /
abre o bué Mãe de uma menina Mãe de uma Nazaré Viva o movimento Mãe da maré Benza o sofrimento

/ / / / / / / / / / / / / / / / / / **Em7** / /
Fonte da sé Água na banheira Ajuda, ajuda-me até Traga-me um desejo novo E vê se me põe de pé

E^7_4(13) / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / /

Em7 / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / /

E^7_4(13) / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / /

Em7 / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Am7(9)** / / / / / **F7M** / / / / / **D7/F#** / / / / /

G / / **B^7_4** / / (Violão dobra melodia) / / / / / / / / / / / / / / /
Mãe de Quelé Mãe de Pixinguinha Rum Rumpi Lé Dou uma palmadinha No bumbum

/ / / / / / / / / / / / / / / / / /
é No bumbum de uma Que abre, que abre o bué Mãe de uma menina Mãe de uma Nazaré Viva o movimento

/ / / / / / / / / / / / / / / / / / / /
Mãe da maré Benza o sofrimento Fonte da sé Água na banheira Ajuda, ajuda-me até Traga-me um desejo novo

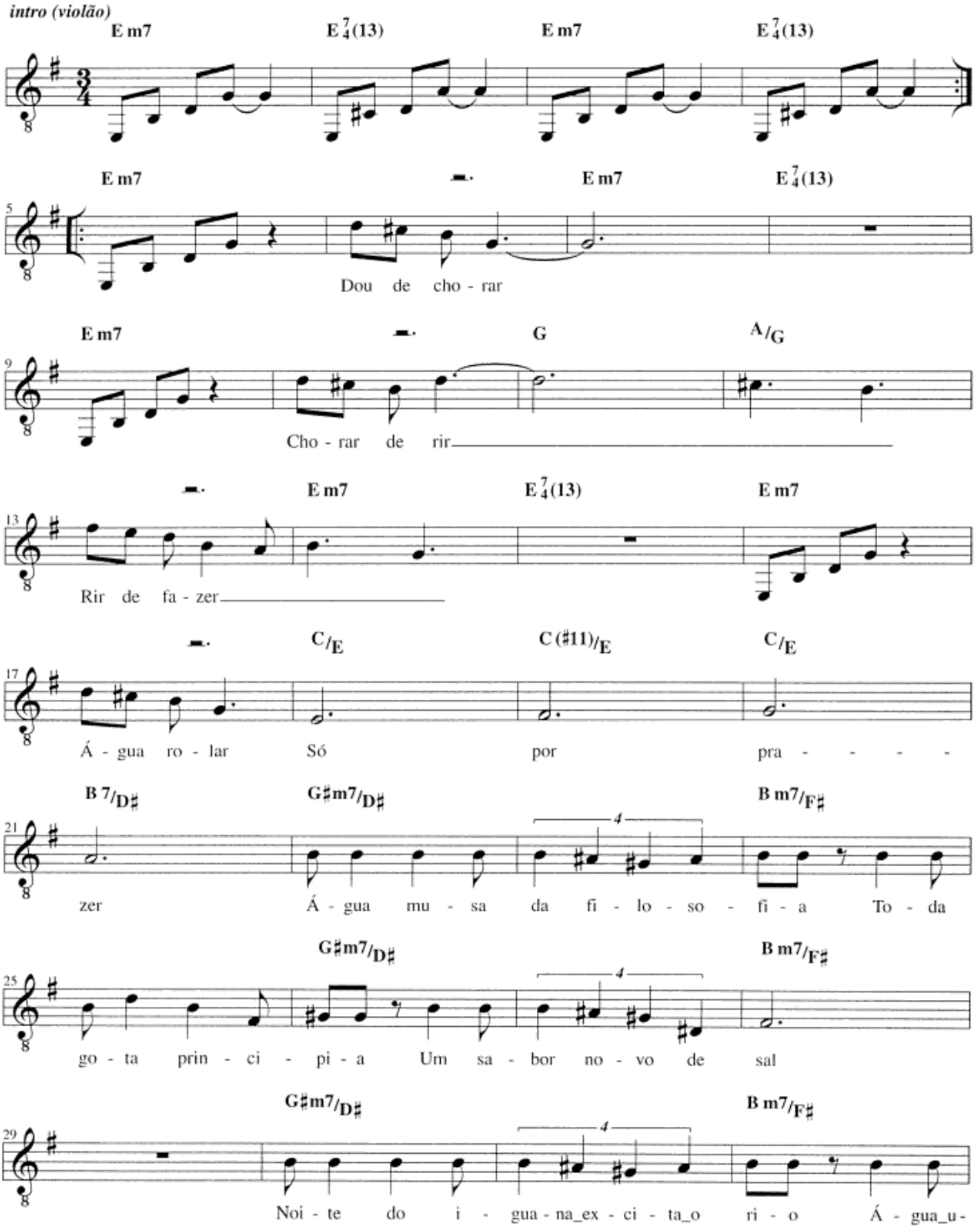
/ / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **$F\#^7_4$(b9)** / /
E vê se me põe de pé

Em7 / / **E^7_4(13)** / / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **F#m7(11)** / /
Traga-me um desejo novo E vê se me põe de pé

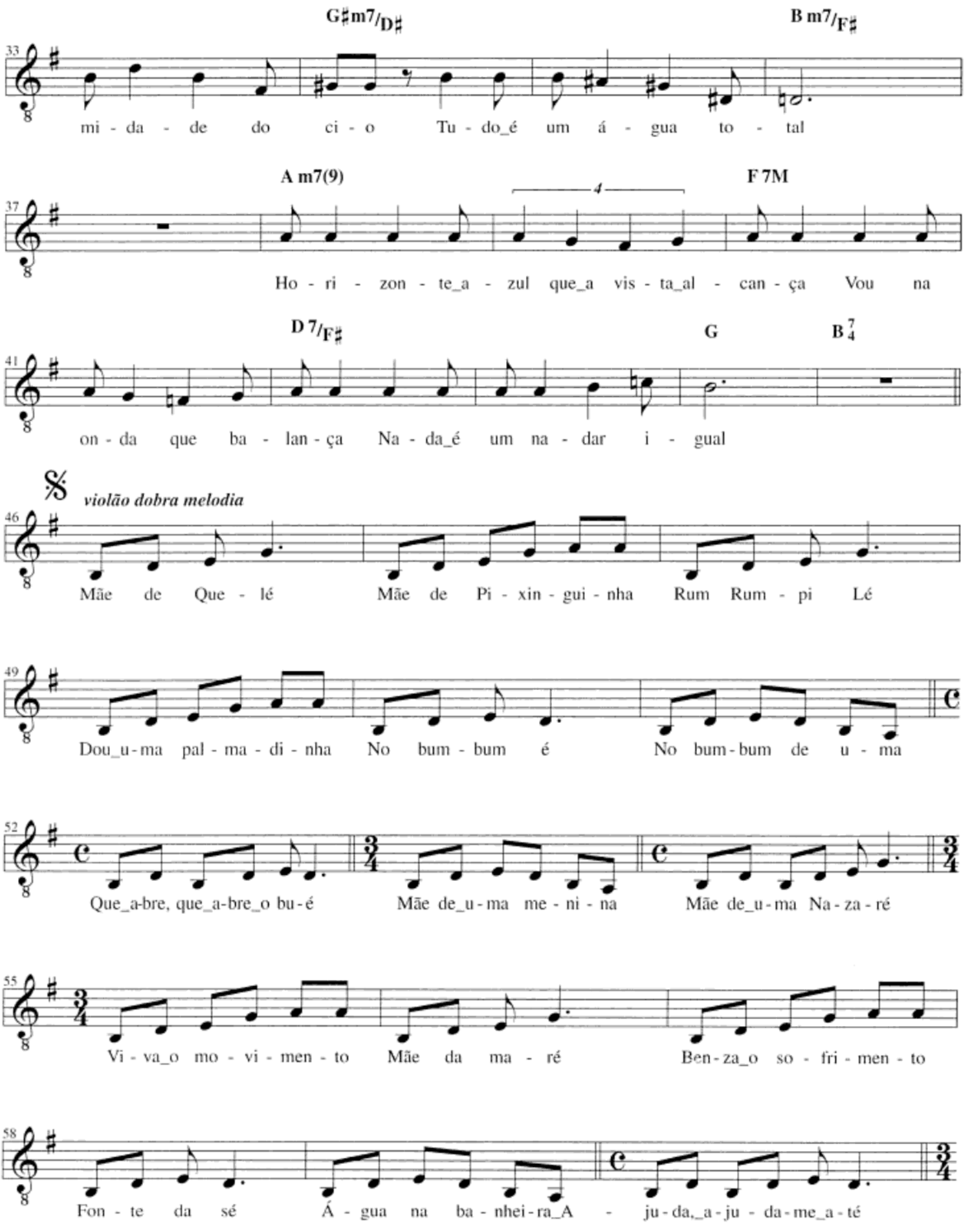
Em7 / / **E^7_4(13)** / / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **E^7_4(13)** / / **Em7** / / **F#m7(11)** / /
Traga-me um desejo novo E vê se me põe de pé ...

Copyrighted material

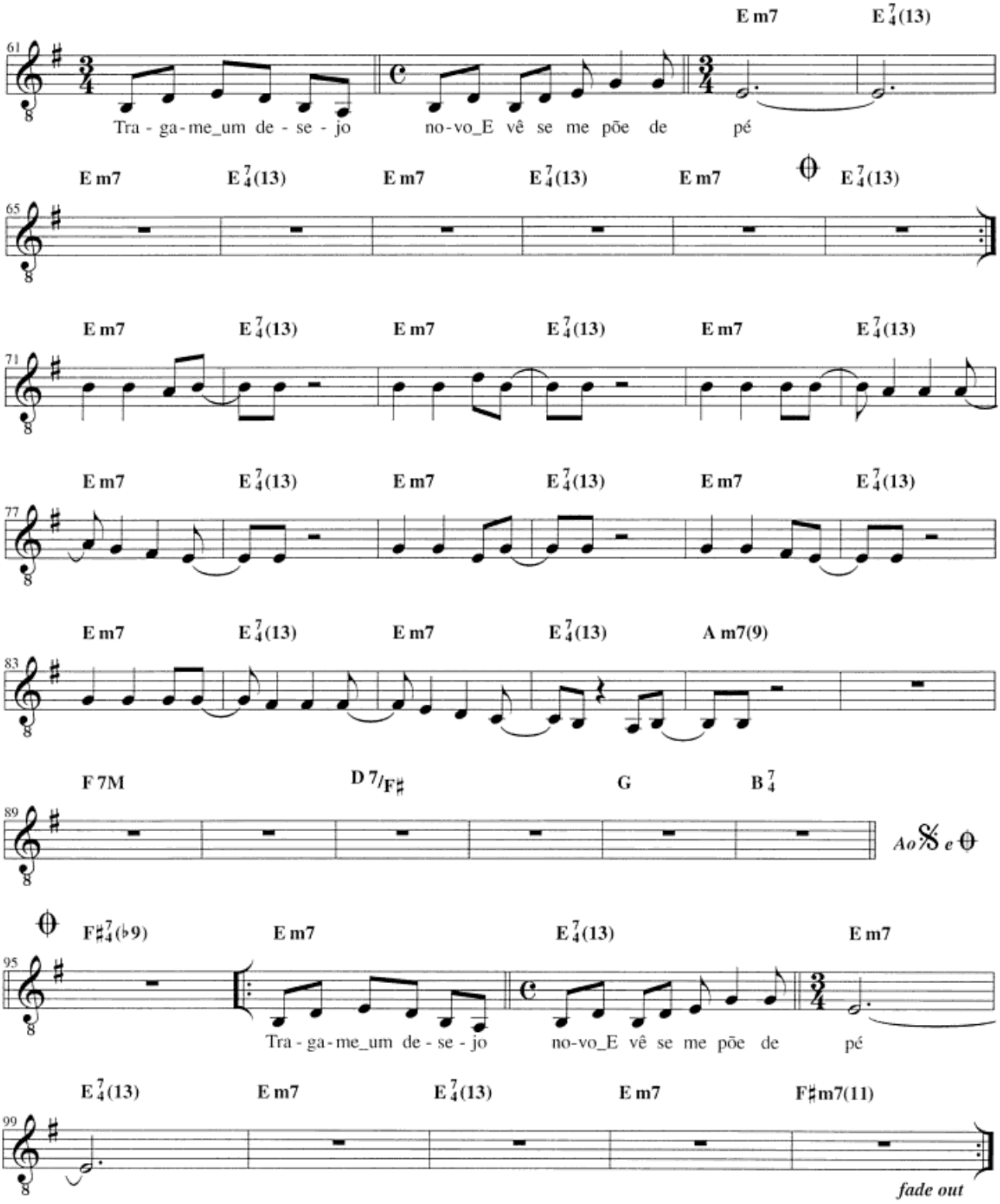
Água, Mãe Água



Copyrighted material



Copyrighted material

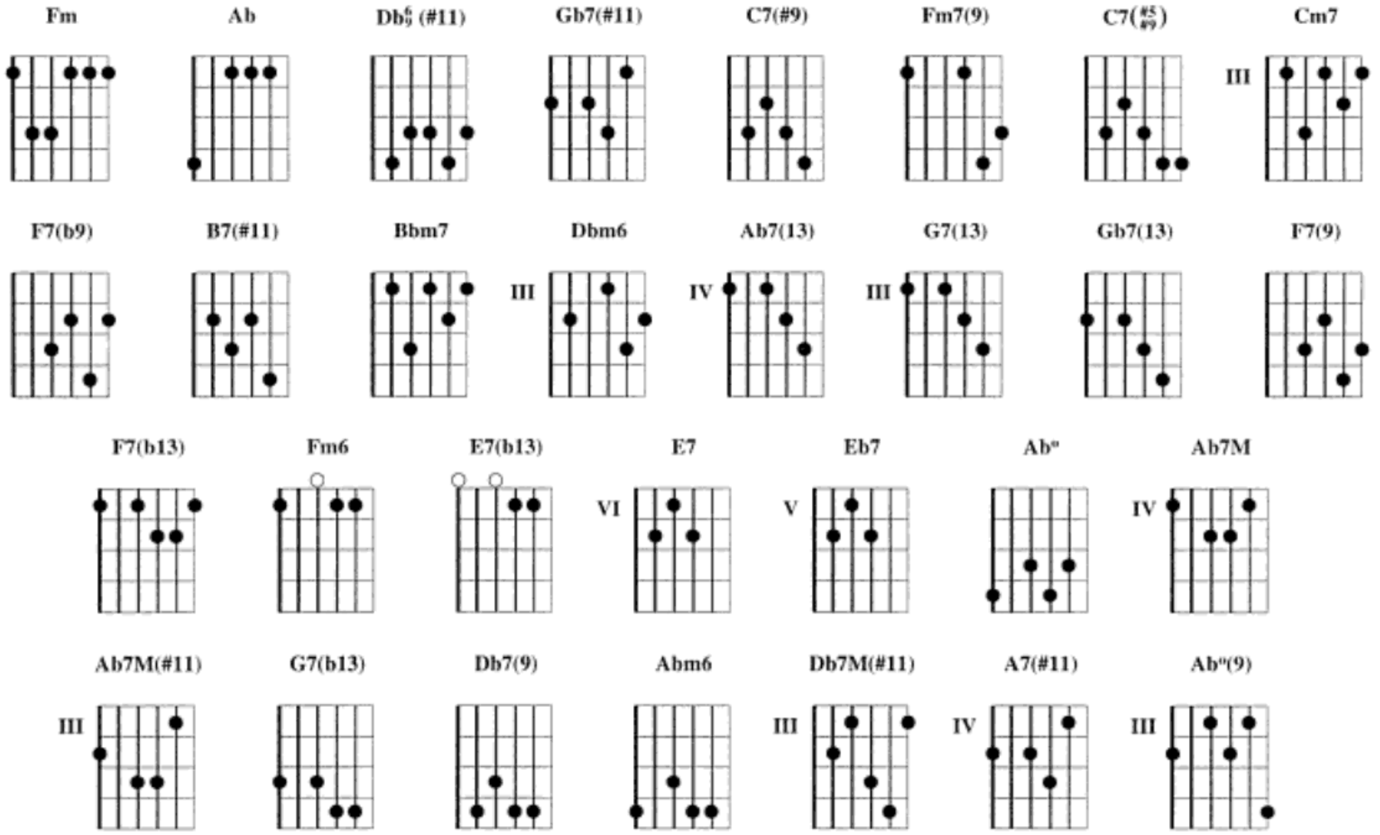


Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Assim sem mais

JOÃO BOSCO, ANTONIO CÍCERO E WALLY SALOMÃO



Introdução: Fm / Ab / Db$^6_9$ (#11) / Gb7(#11) / Fm / Ab / Db$^6_9$ (#11) / C7(#9) / Db$^6_9$ (#11) / / / C7(#9) / Gb7(#11) /

Fm7(9) / / / Cm7 / C7($^{\#5}_{\#9}$) / Fm7(9) / / / Cm7 / F7(b9)
Certa hora você me enca—rou Bateu bem fundo E pensei ter descoberto por–que Correra

B7(#11) Bbm7 / Dbm6 / Ab7(13) G7(13) Gb7(13) / F7(9) / F7(b13) /
mundo Procurando tanto tempo tão só Na mul———tidão Até encontrar

Fm6 / / / / E7(b13) E7 Eb7 Ab° / Ab7M / Ab7M(#11) / G7(b13) Db7(9) Cm7 /
Alguém Que bastasse para me povoar A so—lidão

/ / Abm6 / C7($^{\#5}_{\#9}$) / C7(9) / / / / / / Gb7(#11) F7(9) / /
Logo esfrego os olhos: Tudo é ilusão Cedo cedo será tarde Não se

/ Abm6 / G7(b13) / Db7M(#11) / / / C7(#9) / Gb7(#11)
engane, não me quei—xo disso, não Sua imagem ar—de Nas noi————tes de

/ Fm7(9) / / / Cm7 / C7($^{\#5}_{\#9}$) / Fm7(9) / / /
solidão Por que é que eu não consigo vi—ver Feito os demais? Entre álbuns de família,

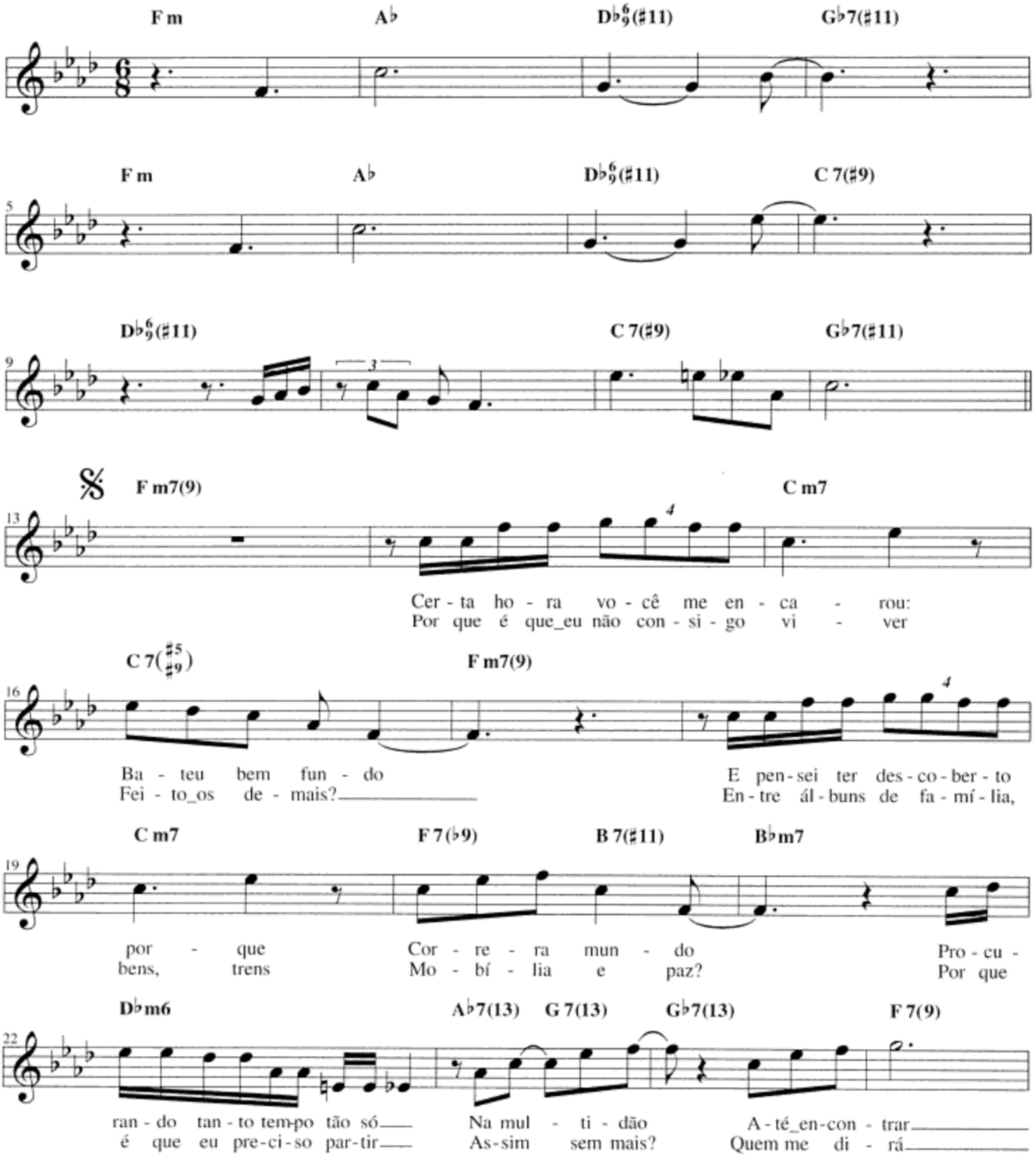
Cm7 / F7(b9) B7(#11) Bbm7 / Dbm6 / Ab7(13) G7(13) Gb7(13)
bens, trens Mobília e paz? Por que é que eu preciso partir Assim sem mais?

Copyrighted material

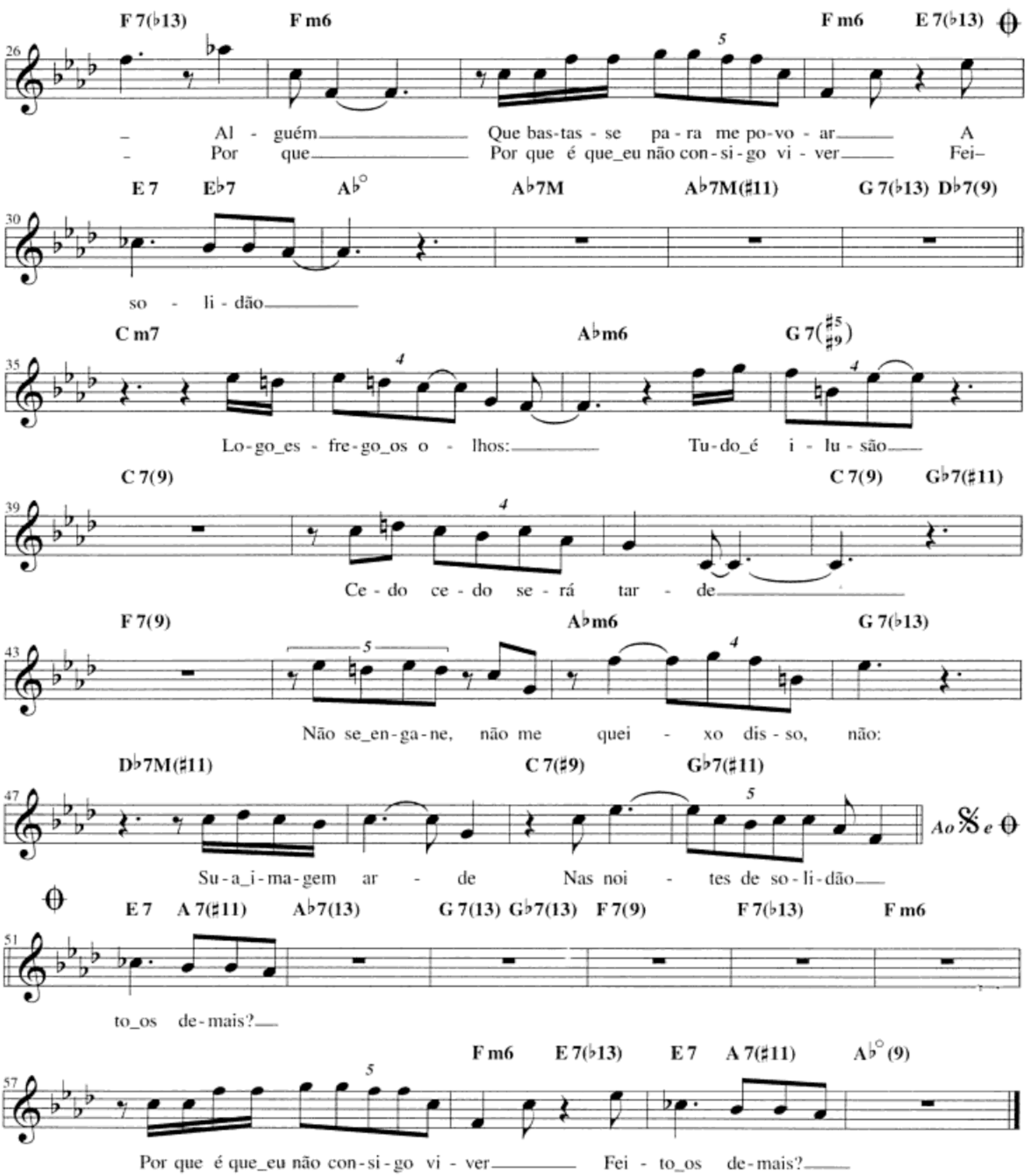
/ F7(9) / F7(b13) / Fm6 / / / / E7(b13) E7 A7(#11) Ab7(13) /
Quem me dirá Por que Por que é que eu não consigo viver Feito os demais?

G7(13) Gb7(13) F7(9) / F7(b13) / Fm6 / / / / E7(b13) E7 A7(#11) Abº(9)
Por que é que eu não consigo viver Feito os demais?

Assim sem mais



Copyrighted material

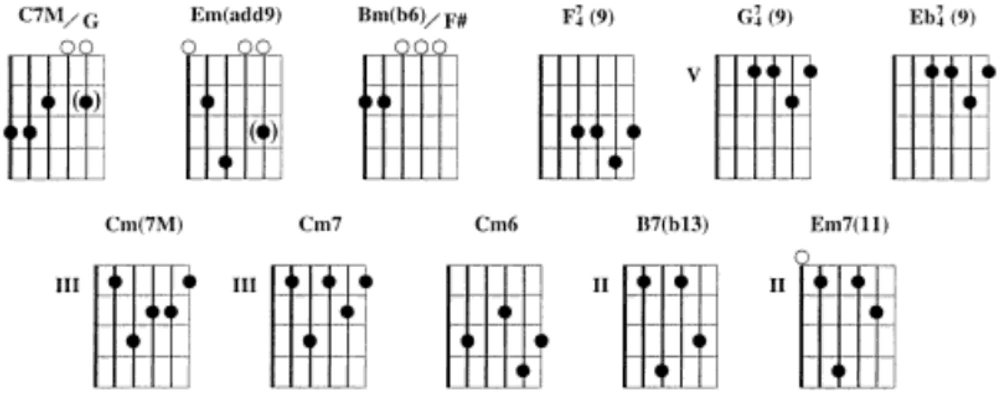


Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by WARNER/CHAPPELL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Rua General Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by KABUKI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 47 / 401 Parte - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Bate um balaio ou Rockson do Pandeiro

JOÃO BOSCO



C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) /
C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) /

C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G /
Ô, Carolina hum! Ô, Carolina hum! hum! hum! hum! Ô, Carolina hum!

Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G / Em(add9) / C7M/G
Ô, Carolina hum! hum! hum! hum! Bate um balaio Quero é

Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) /
mandaca———rú Bate um balaio Quero é mandaca———rú

C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G / Em(add9)
Bate um balaio Quero é mandaca———rú Bate um

/ C7M/G Bm(b6)/F# F^7_4 (9) / G^7_4 (9) / F^7_4 (9) / / / / / / / / / Eb^7_4 (9) / / / / / / / Cm(7M) /
balaio Quero é mandaca———rú

Cm7 / Cm6 / B7(b13) / Em7(11) / / / / / / / / / / / /
Ô cabra do bom! Ô cabra do bom! Ô cabra do bom! Ô cabra

/ / / / / / / / / / /
do bom! Ô cabra do bom! Ô cabra do bom! Ô cabra do bom! Ô cabra do bom! Ô cabra do bom!

C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) /

C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) /

C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G /
Ô, Carolina hum! Ô, Carolina hum! hum! hum! hum! Ô, Carolina hum!

Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G / Em(add9) / C7M/G
Ô, Carolina hum! hum! hum! hum! Bate um balaio Quero é

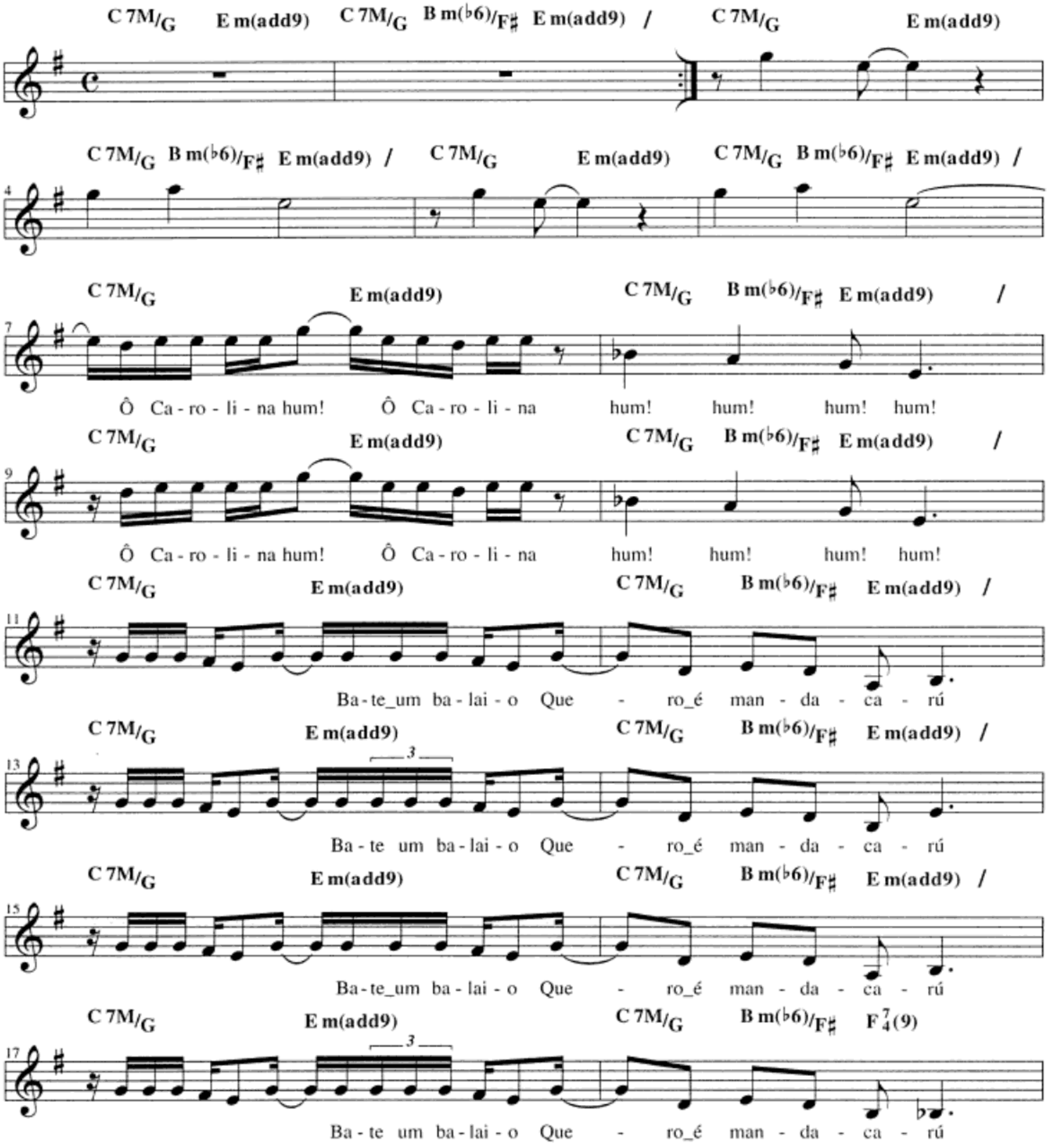
Bm(b6)/F# Em(add9) / C7M/G / Em(add9) / C7M/G Bm(b6)/F# Em(add9) /
mandaca———rú Bate um balaio Quero é mandaca———rú

Copyrighted material

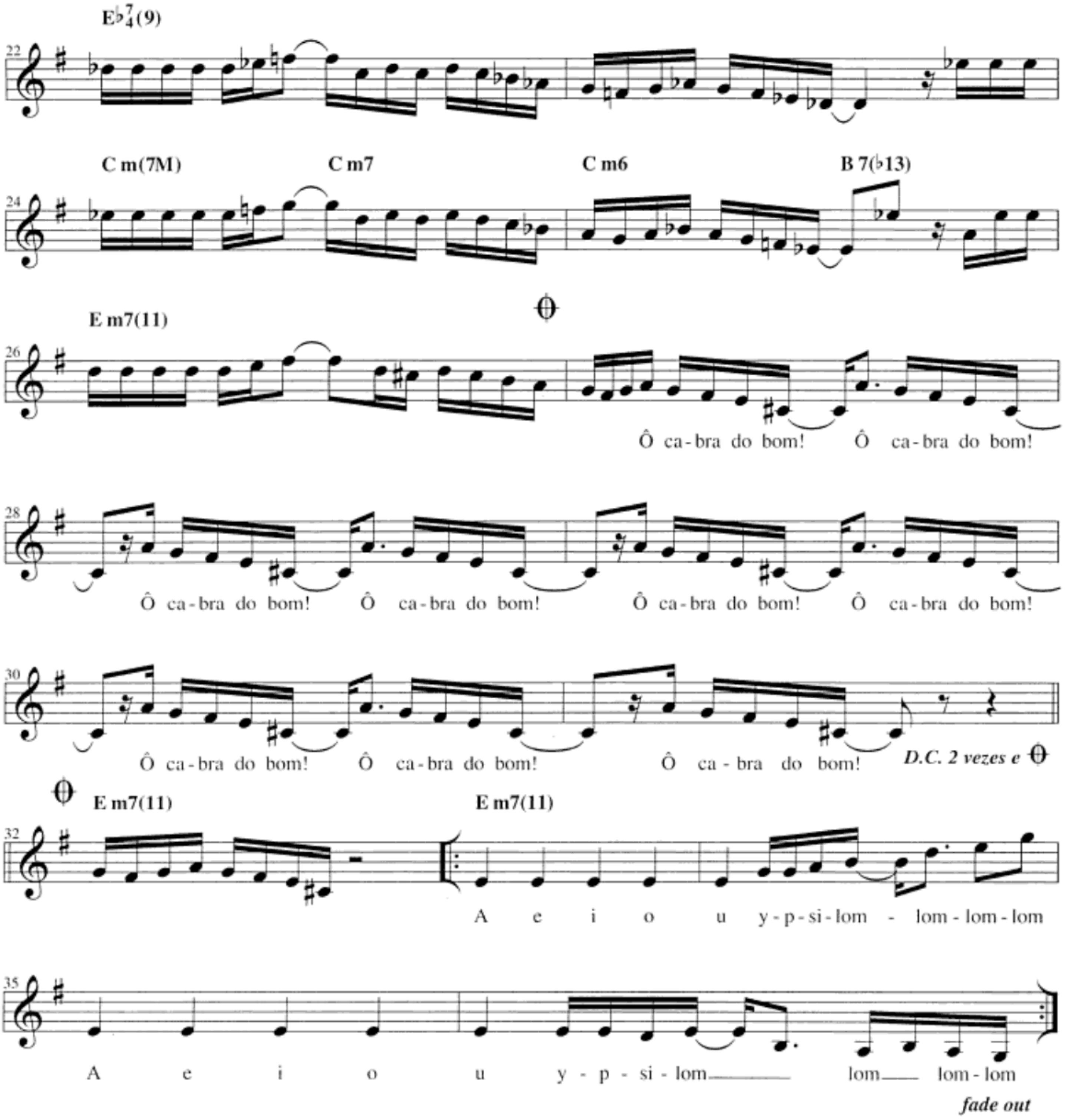
C7M／G ／ Em(add9) ／ C7M／G Bm(b6)／F# Em(add9) ／ C7M／G ／ Em(add9)
Bate um balaio Quero é mandaca———rú Bate um

／ C7M／G Bm(b6)／F# F^7_4(9) ／ G^7_4(9) ／ F^7_4(9) ／／／／／／／／／ Eb^7_4(9) ／／／／／／／ Cm(7M) ／
balaio Quero é mandaca———rú

Cm7 ／ Cm6 ／ B7(b13) ／ Em7(11) ／／／／／／／／／ ／／／ ／ ／／／／ ／／／／／／／
A e i o u y A e i o u y



Copyrighted material

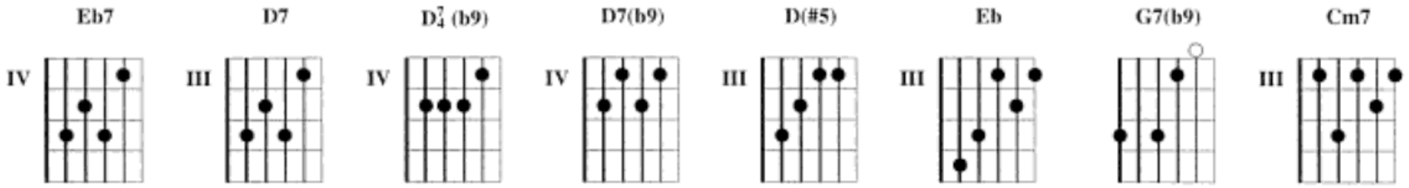


Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Beirando a rumba

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Introdução: **Eb7 D7 Eb7 D7 Eb7 D7 Eb7 D7 Eb7 D7 Eb7 D7 Eb7 D7 Eb7 D7**

D7 /
Gran—de cambará-pre—to Sabor de sar—rabu—lho soou No gogó Som de balafon se—co Na boca a

/ /
po—roro—ca explodiu Tororó Gran—de cambará-pre—to Sabor de sar—rabu—lho soou No gogó Som de

/ **D^7_4 (b9)** / / / / / /
balafon se—co Na boca a po—roro—ca explodiu Tororó Ê, aia–ô, aiaô,

/ **D7(b9)** / / / / / / / **D(#5)** / / / / / / / / / / **D7** / / / / / **D^7_4 (b9)** / / / / / / / **D7(b9)** / / / / / /
aea–ê, aeaê, aia–ô, aiaô Ê, aia–ô, aiaô, aea–ê, aeaê,

/ **D(#5)** / / / / / / / / / / **D7** / / / / / / / **Eb** / / / / / / /
aia–ô, aiaô Beirando a rumba Cheirando a Cuba Regando a tumba Umbando a banda

G7(b9) / / / / / / / **Cm7** / / / / / / / **D7(b9)** / / / /
Mambando a cobra Dobrando Ha—vana Hablando o ganzá Zanzando por lá Cavando o baú Caçando

/ / / / / / / / / / / / / / / / / **D7**
u—rubu Na praia, na praia, na praia, na praia

Minha sabedoria é um punhado de segredos mortos
O que descobri até hoje, os tesouros que roubei
Nenhum deles brilhou mais do que um único dia, um único momento
Depois despenca uma cascata de sombras
E uma enxurrada noturna leva o ouro dos meus dias
Os dias, que eu saiba, não há um sequer que não tenha anoitecido
Isso é toda minha sabedoria
Mas minhas noites, com seus martelos escuros
Esculpiram meu ser e fizeram de mim uma flecha
Nada sei, mas de nada mais precisaria

D7 / / / / / **D^7_4 (b9)** / / / / / / / **D7(b9)** / / / / / / / **D(#5)** / / / / / / / / / **D7** / / / / / **D^7_4 (b9)** / / / / / /
Ê, aia–ô, aiaô, aea–ê, aeaê, aia–ô, aiaô Ê, aia–ô, aiaô,

/ **D7(b9)** / / / / / / / **D(#5)** / / / / / / / / / / **D7** / / / / / / / **Eb** / / /
aea–ê, aeaê, aia–ô, aiaô Beirando a rumba Cheirando a Cuba Regando a tumba

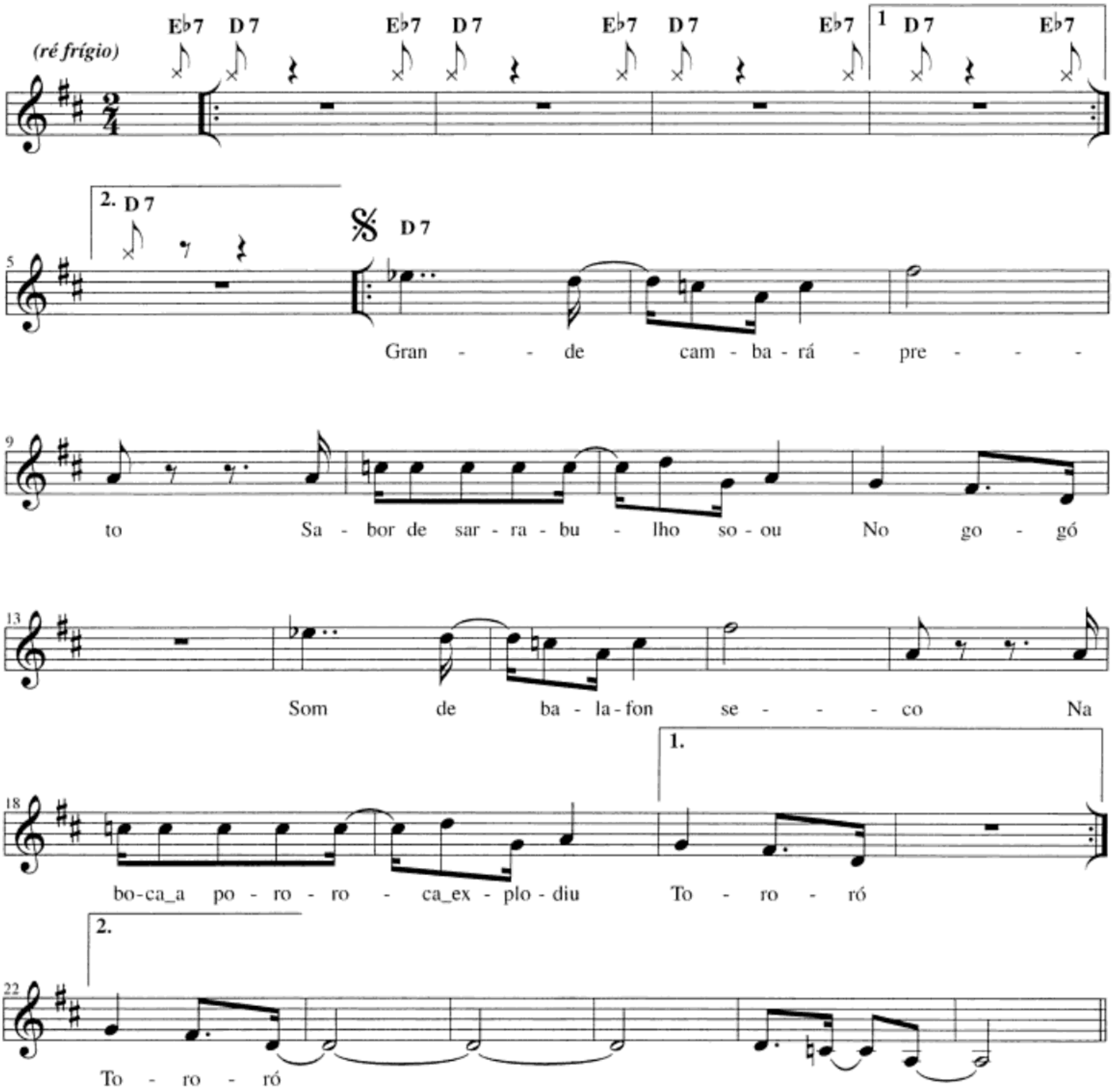
/ / / / **G7(b9)** / / / / / **Cm7** / / / / / / / **D7(b9)**
Umbando a banda Mambando a cobra Dobrando Ha—vana Hablando o ganzá Zanzando por lá Cavando

Copyrighted material

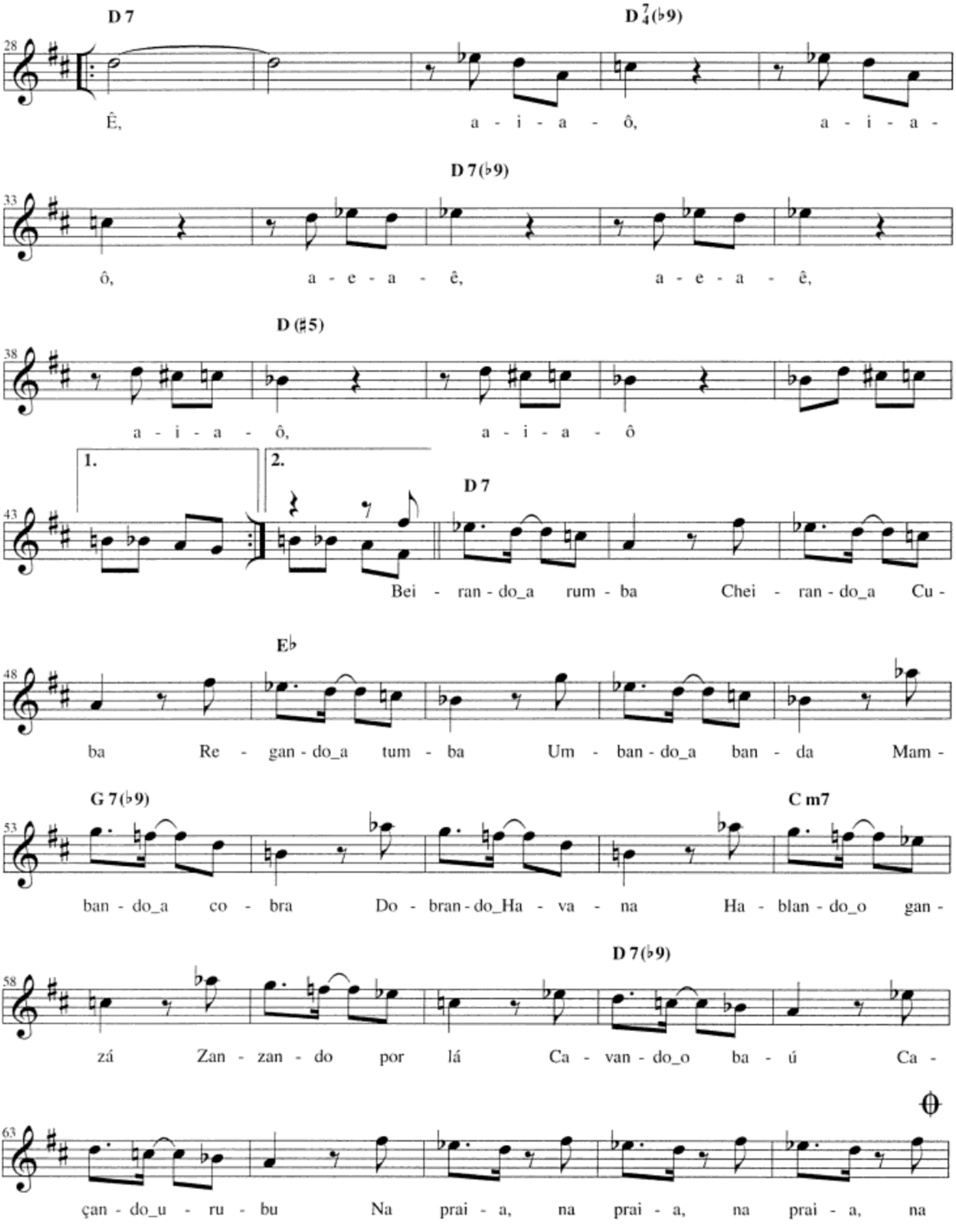
/ / / / / / / / / / / / / / / Eb7 D7 Eb7 D7 Eb7 D7 Eb7 D7
o baú Caçando u—rubu Na praia, na praia, na praia, na praia

Eb7 D7 Eb7 D7 Eb7 D7 Eb7 D7 D7 / / / / / / / /

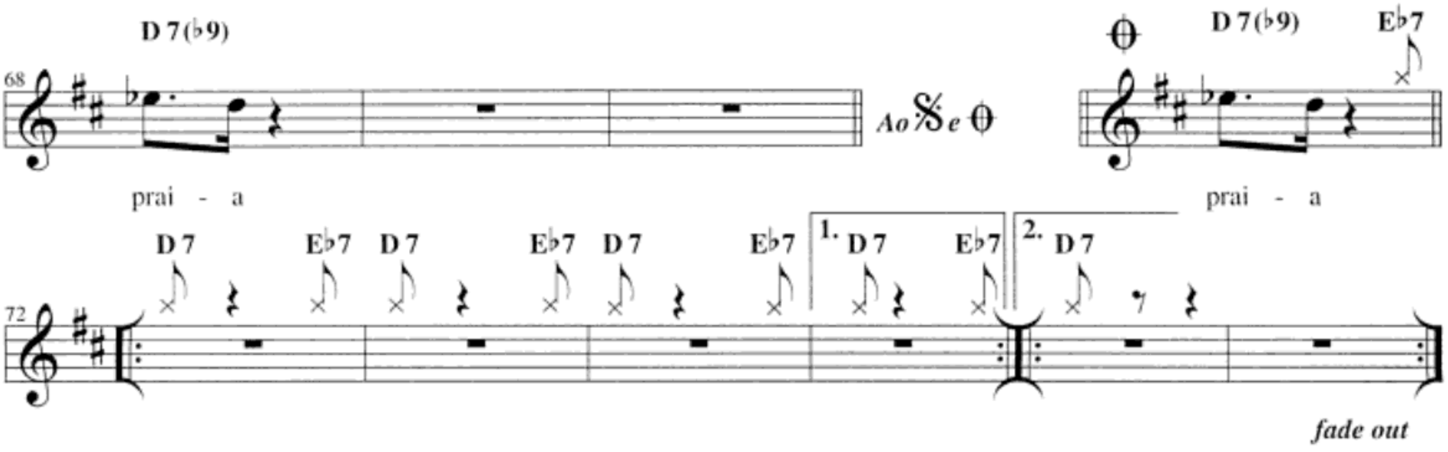
Beirando a rumba



Copyrighted material



Copyrighted material

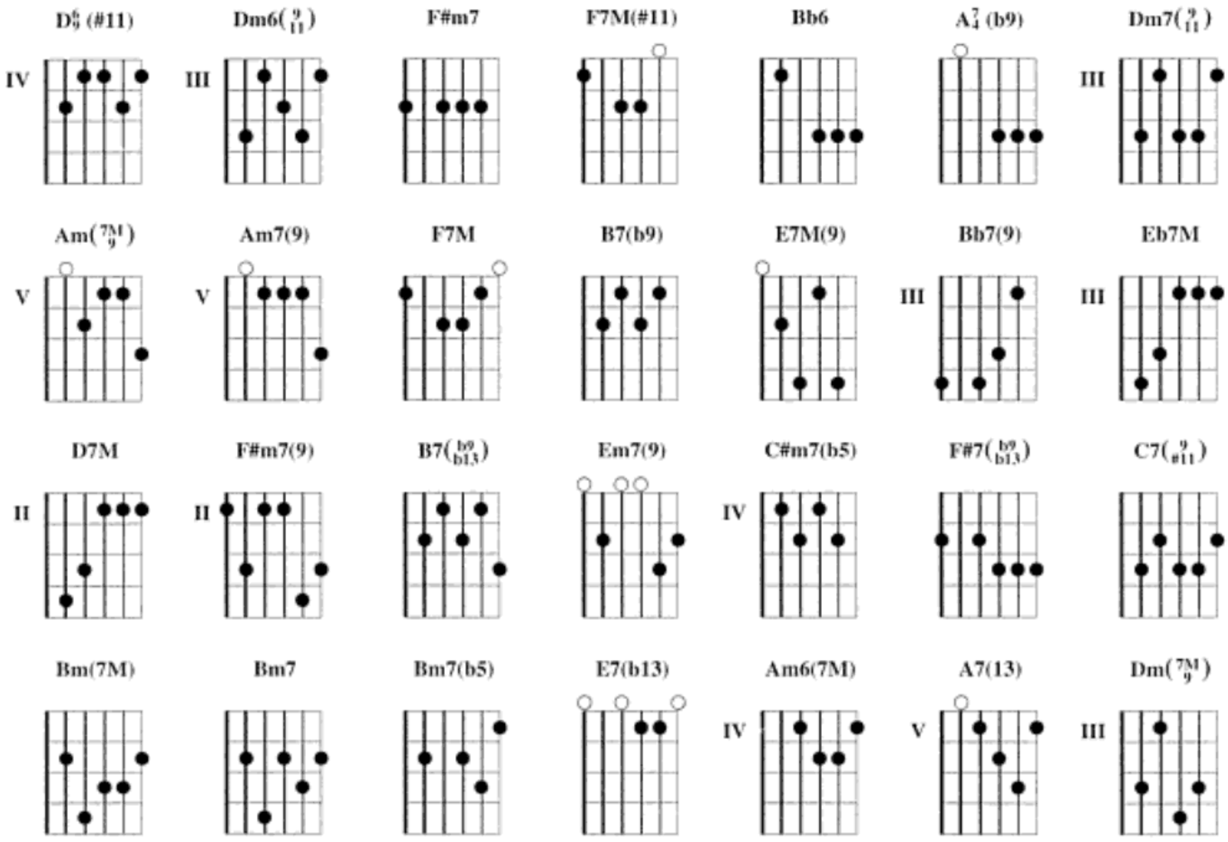


Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Bijuterias

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: D$^6_9$ (#11) / / / / / / / Dm6($^9_{11}$) / / / / / / / F#m7 / F7M(#11) / Bb6 / A$^7_4$ (b9) / D$^6_9$ (#11) / /

/ / / / / Dm6($^9_{11}$) / / / / / / / F#m7 / F7M(#11) / Bb6 / A$^7_4$ (b9) /
Em setembro, se Vênus me ajudar, virá alguém. Eu sou de Virgem, e só de imaginar me dá vertigem.

Dm7($^9_{11}$) 𝄽 𝄽 𝄽 Dm7($^9_{11}$) / / / Dm6($^9_{11}$) / / / Dm7($^9_{11}$) / / / Dm6($^9_{11}$) / / / Am($^{7M}_9$)
Minha pedra é a—metista Minha cor o amarelo Mas

/ Am7(9) / Am($^{7M}_9$) / Am7(9) / Am($^{7M}_9$) / Am7(9) / Am($^{7M}_9$) / Am7(9) / F7M /
sou sincero Necessi———to ir urgen———te ao dentista Te—nho

/ / F#m7 / / / B7(b9) / / / E7M(9) / / / Bb7(9) / / / Eb7M / / / D7M
alma de artista E tremores nas mãos Ao meu bem mos—trarei O

/ / / / / / / F#m7(9) / / / B7($^{b9}_{b13}$) / / / Em7(9) / / / C#m7(b5) / / / F#7($^{b9}_{b13}$)
co—ração Um sopro e uma ilusão Eu sei Na idade em que estou

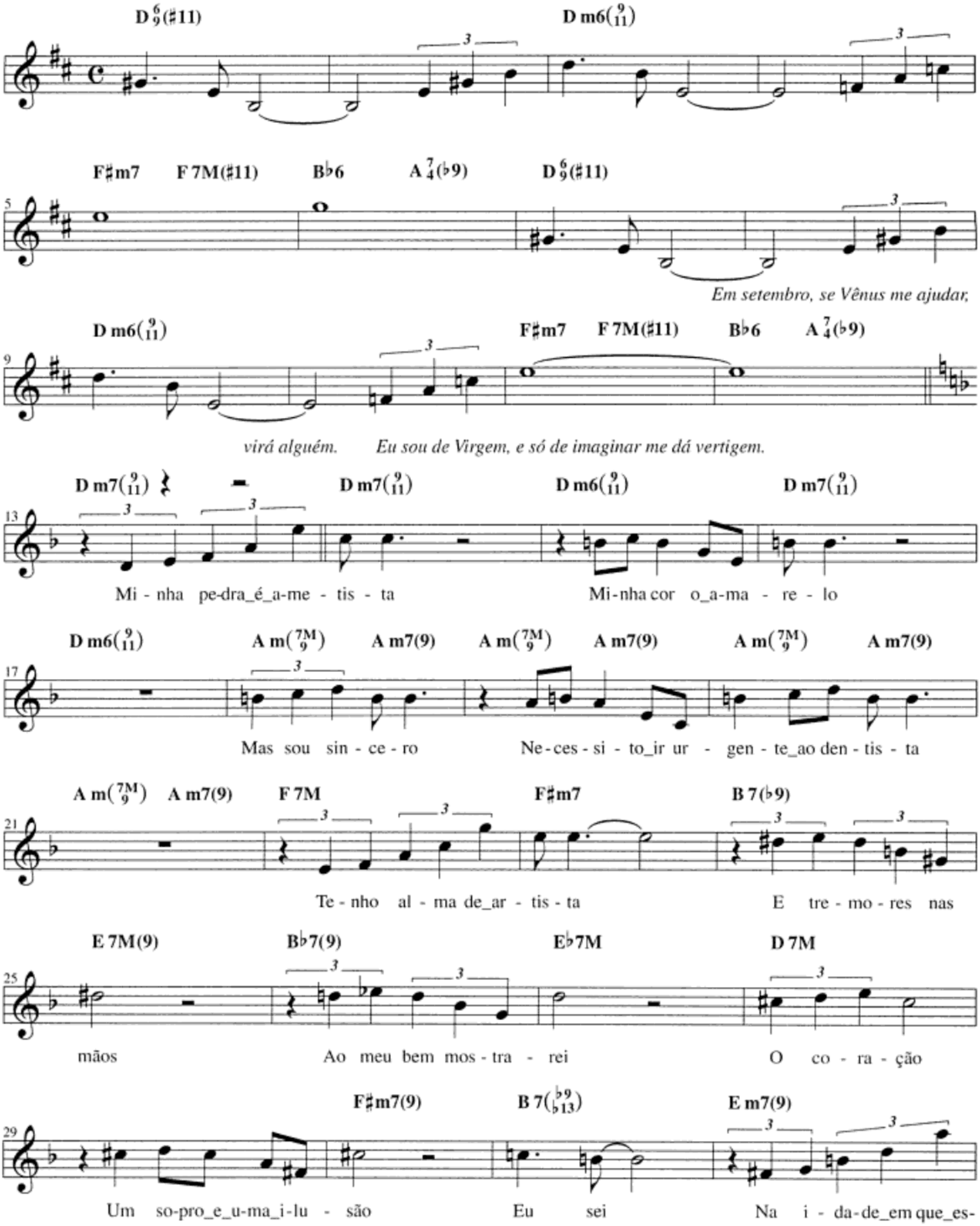
/ C7($^9_{\#11}$) / Bm(7M) / Bm7 / Bm7(b5) / E7(b13) / Am6(7M) / A7(13) / / / / / D$^6_9$ (#11) / / / / / / /
A—parecem os ti———ques As ma———ni————as Trans———parentes

Dm6($^9_{11}$) / / / / / / / F#m7 / F7M(#11) / Bb6 / A$^7_4$ (b9) / Dm7($^9_{11}$) 𝄽 𝄽 𝄽
Transparentes, feito bijuterias. Pelas vitrines... Da Sloper da

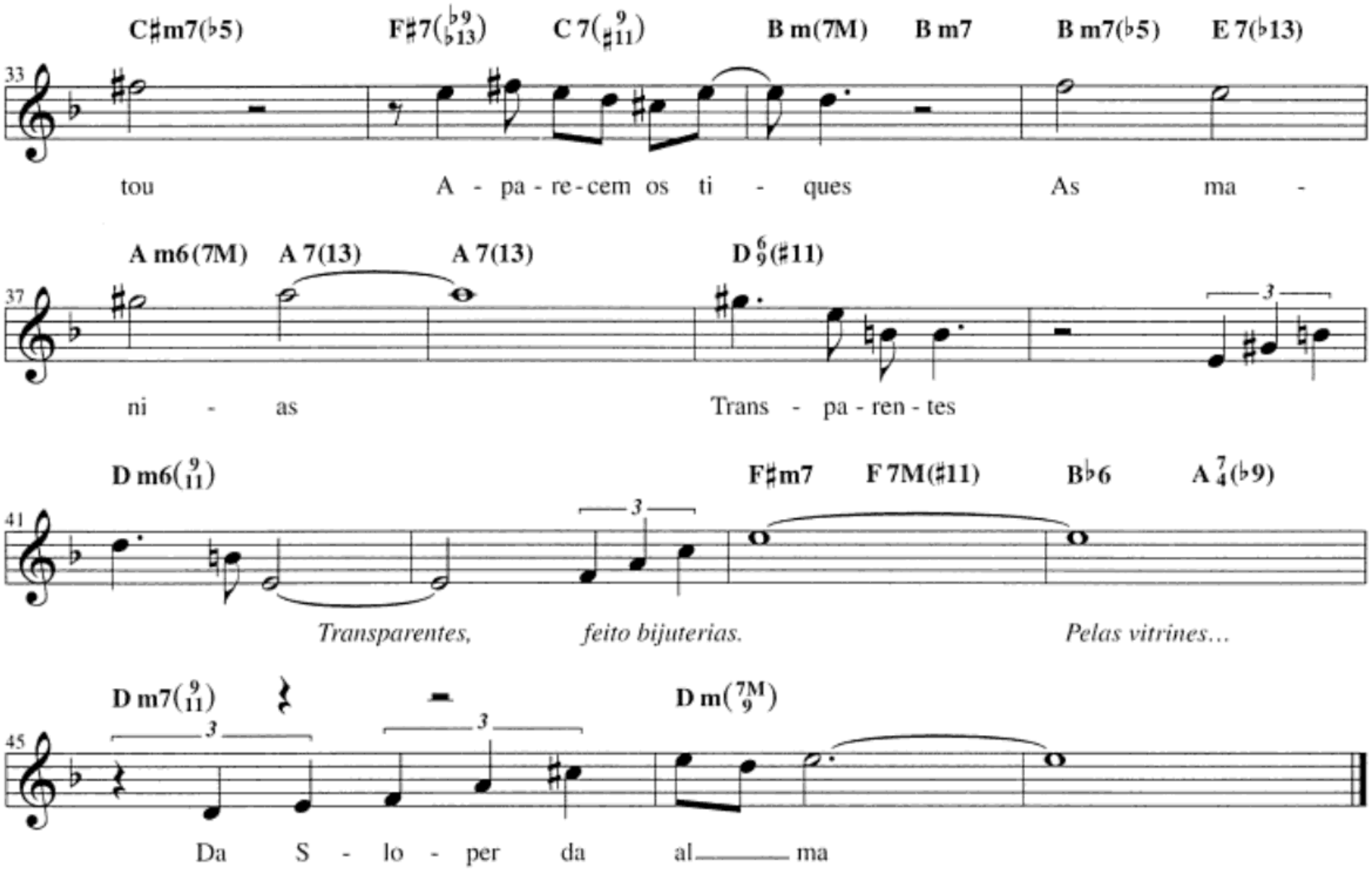
Dm($^{7M}_9$) / / / / / / /
al———ma

Copyrighted material

Bijuterias



Copyrighted material

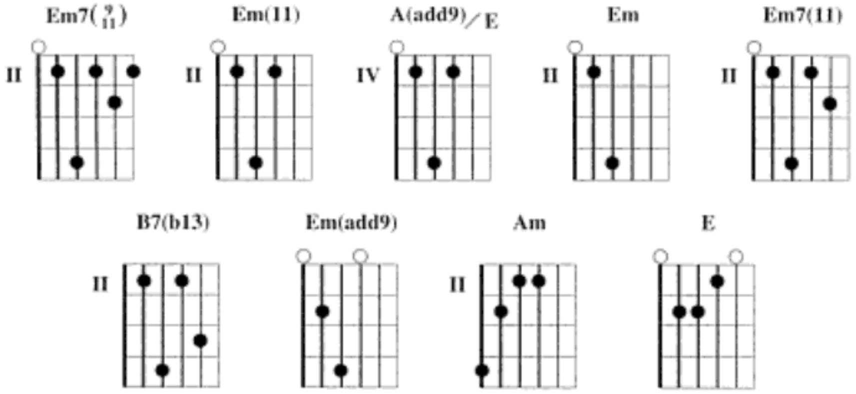


Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Cabeça de nego

JOÃO BOSCO



Em7($^{9}_{11}$) / / / 𝄽 Em(11) A(add9)/E
Cacurucai eu tô perrengando tô De Aniceto é o jongo

Em(11) A(add9)/E Em(11) A(add9)/E Em / / / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽
Cacurucai eu tô perrengando tô De Aniceto

𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 Em(11) A(add9)/E Em(11) A(add9)/E Em(11) A(add9)/E Em / / / 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽
é o jongo Ô Donga Sinhô

𝄽 Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6
Ô Sinhô Donga É Gagabirô Ga—gabirá

Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6

Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6 Em7(11) / Cm6 B7(b13) / / Cm6 / / Em7($^{9}_{11}$) /

Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) /

Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 B7(b13) / /

Cm6 / / Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em7($^{9}_{11}$) / Cm6 Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / /

/ Am Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / /
Ô zim—ba cubacubá Ô zimba cubão Ô zim—ba cubacubá Ô zim—bacu

Am Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / /
Ô zim—ba cubacubá Ô zimba cubão Ô zim—ba cubacubá Ô zim—bacu

Am Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / /
Ô João da Bahi—ana! Ô João da Bahi—ana! Ô João da

Am Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / / Am Em(add9)
Bahi—ana! Ô Can—deia! Ô João da Bahi—ana!

/ / / / Am Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / / Am
Ô João da Bahi—ana! Ô João da Bahi—ana! Ô Can—deia!

Em(add9) / / / / Am Em(add9) / / / / Am Em(add9)
Ô Yá Quelé Mãe Ô Mãe Quelé Mãe Ô Yá Quelé Mãe Ô

Copyrighted material

/ / / / **Am Em(add9)** / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / /
Cle—menti—na! Ô Yá Quelé Mãe Ô Mãe Quelé

/ / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am**
Mãe Yá Quelé Mãe Ô Cle—menti—na! Ô Y—aô

Em(add9) / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / /
Pi Ô Pi—aô Xi Ô Ya—ô Xi Ô Pi—xingui—nha!

/ **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / / /
Ô Y—aô Pi Ô Pi—aô Xi Ô Ya—ô Xi Ô Pi—xingui—nha!

Am Em(add9) / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** /
Ô Ba—tista de Fá Ô á—ria de Bach Cho—ro de Paulinho da

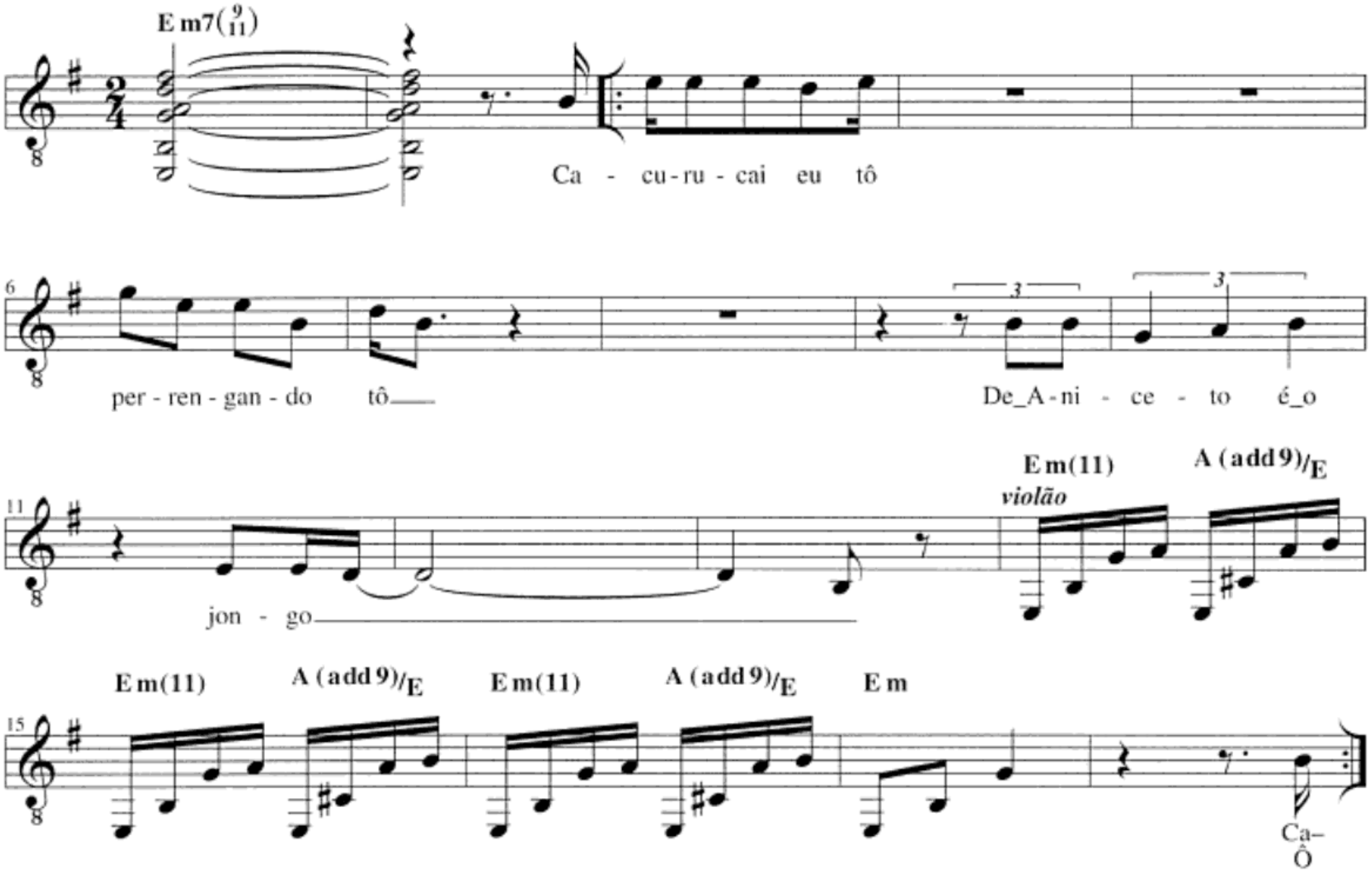
/ / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / **Em(add9)**
Vio—la! Ô Ba—tista de Fá Ô á—ria de Bach

/ **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am**
Cho—ro de Paulo da Vio—la! Ô zim—ba cu—ba

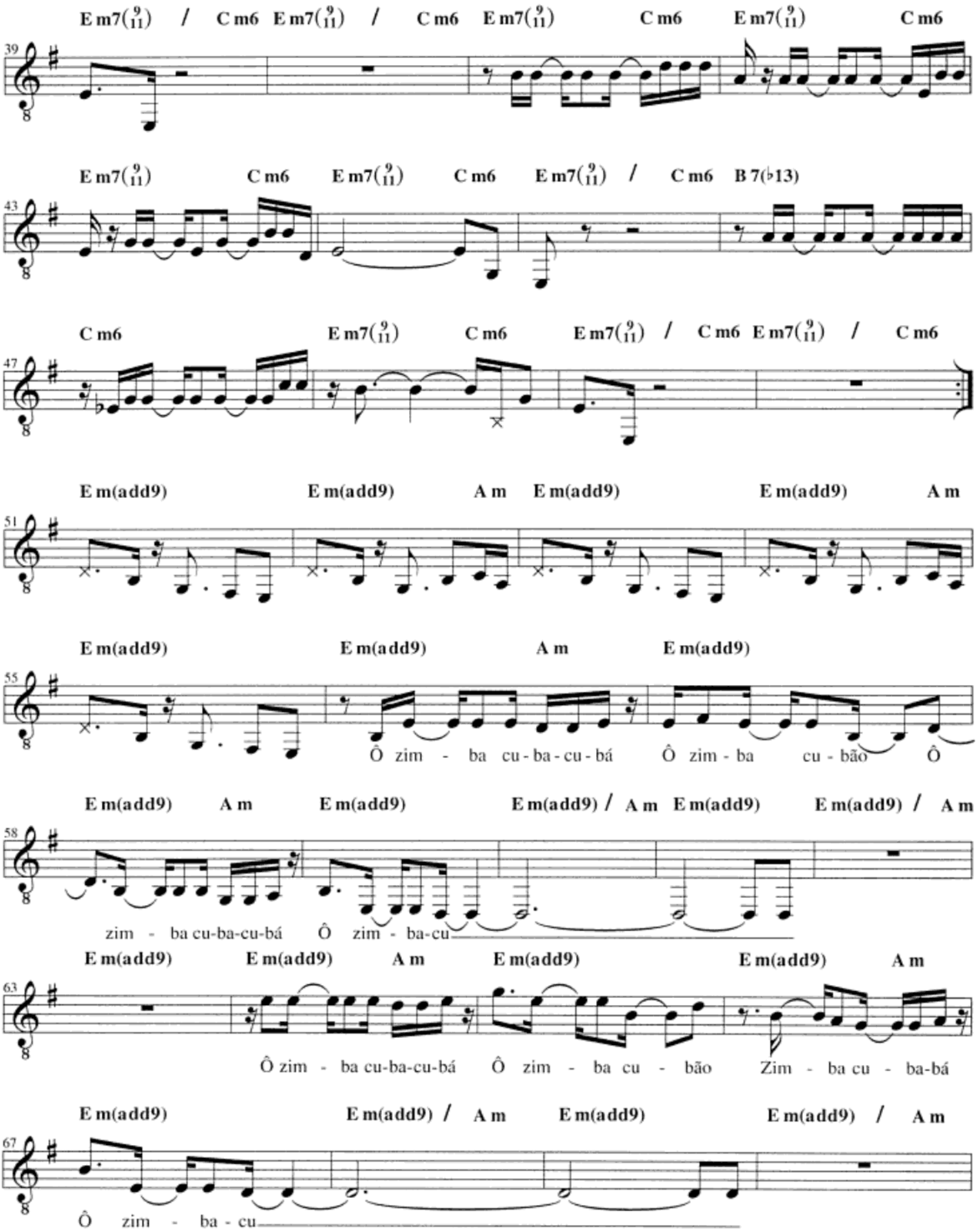
Em(add9) / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am**
Ô zim—ba cu—bão É Si—las de O—li———veira As—sumpção!

Em(add9) / / / / **Am Em(add9)** / / / / **Am Em(add9)** / / / /
Ô zim—ba cu—ba Ô zim—ba cu—bão É Si—las de O—li———veira As—sumpção!

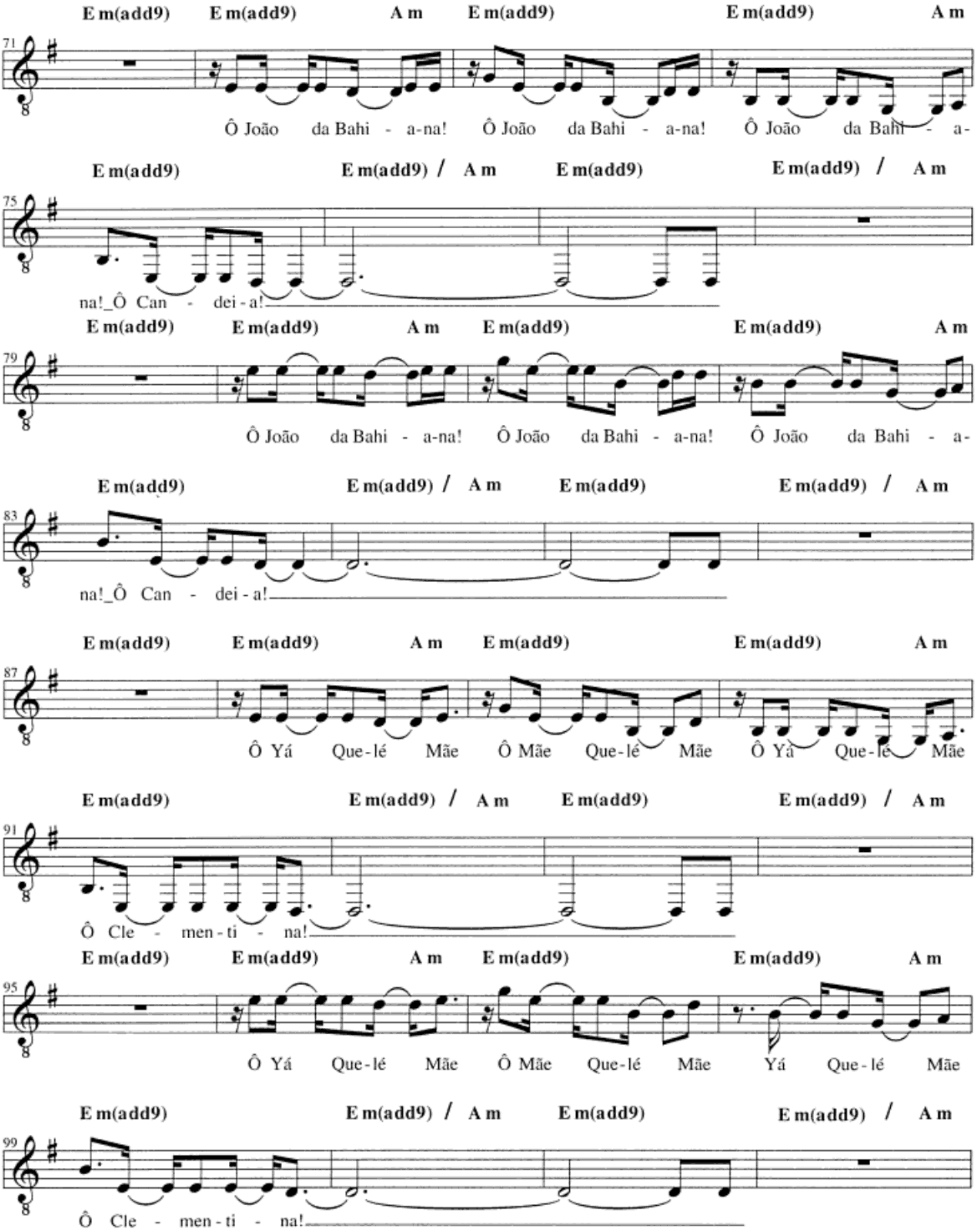
Am Em(add9) / / / / **Am Em(add9)** / / / **E**



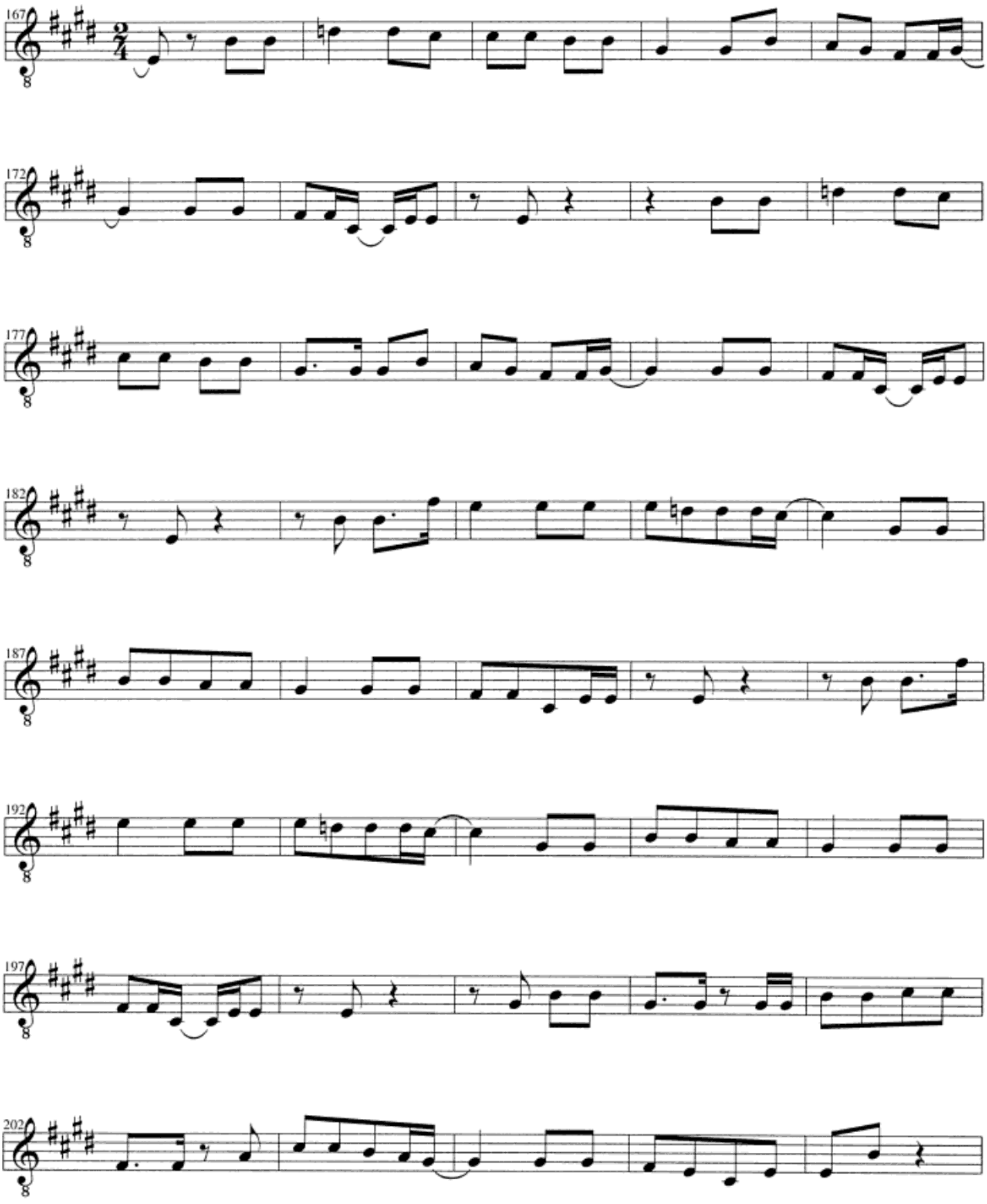
Copyrighted material



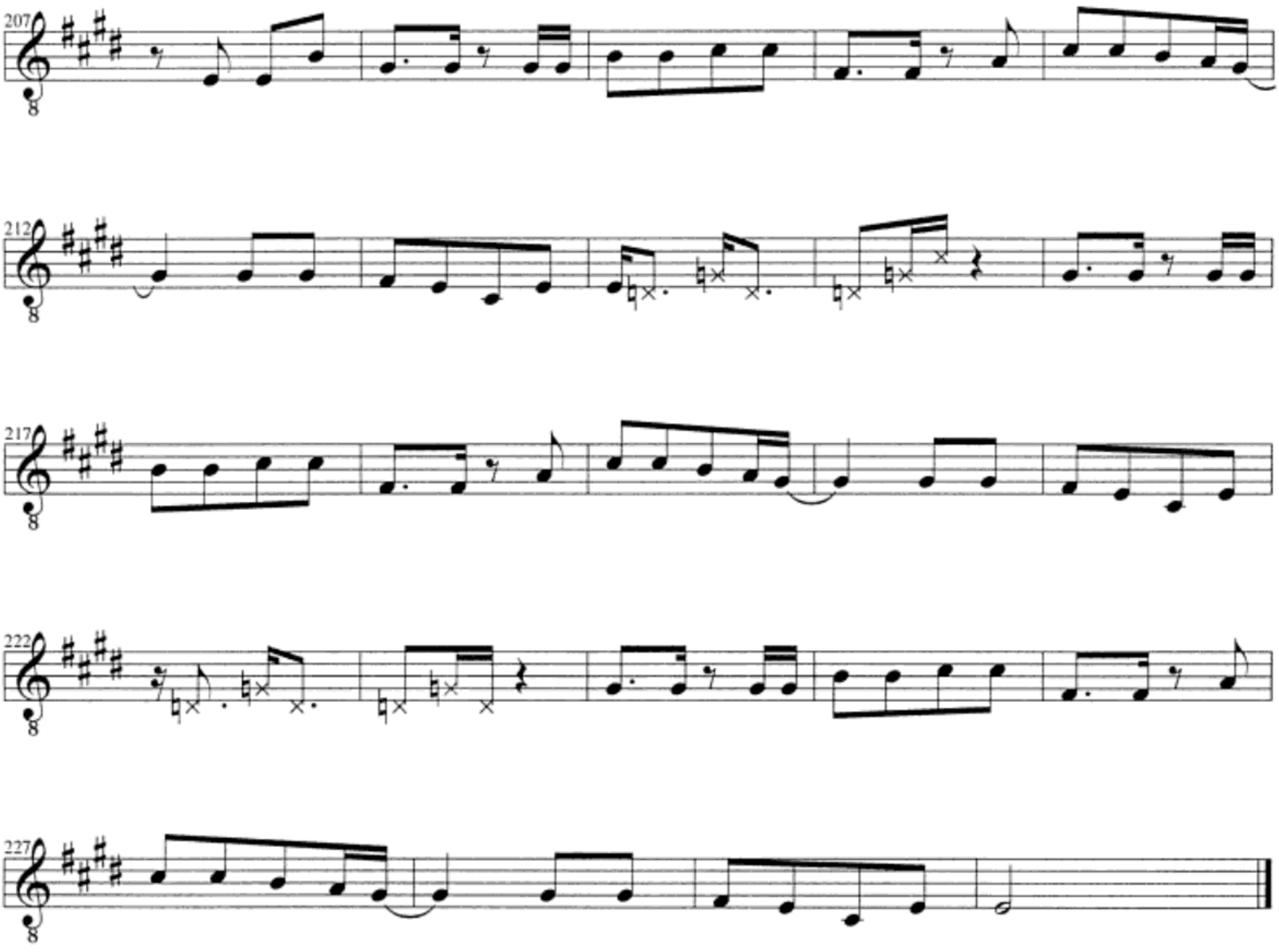
Copyrighted material



Copyrighted material



Copyrighted material

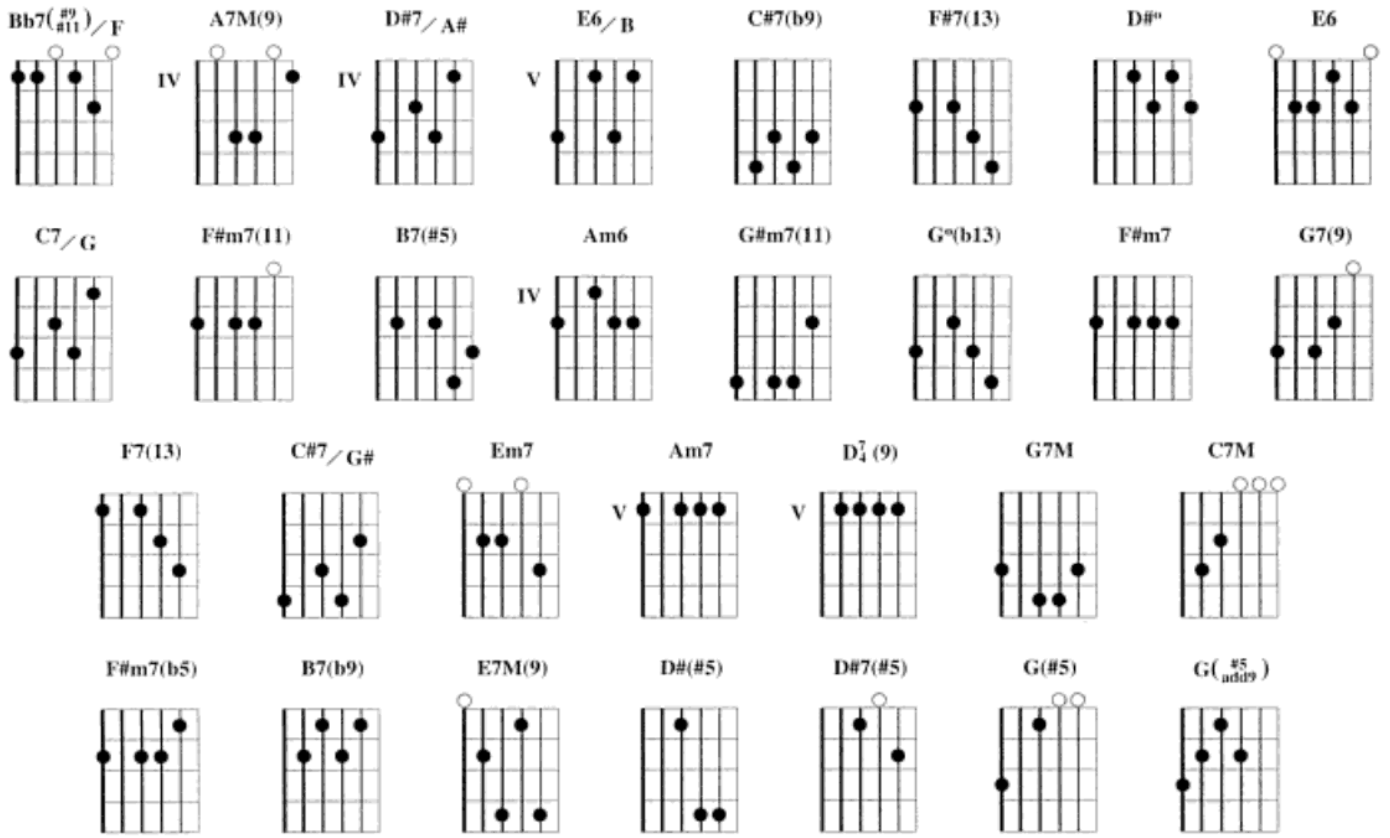


Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Castigado coração

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



Introdução: Bb7(#9 #11)/F / / / A7M(9) / / / D#7/A# / E6/B / / / C#7(b9) / F#7(13) / / / D#º / E6 / C7/G / F#m7(11) / B7(#5) /

E6 / / / Am6 / G#m7(11) / / / Gº(b13) / F#m7 / / / G7(9)
Eu tive um sonho ago––ra e vi Nos olhos da escu–––ridão Teu rosto claro, amor,

/ F#7(13) / / / / / / / F7(13) / / / / / / / E6 / / / Am6 / G#m7(11) / / /
surgir Tu tinhas na palma da mão Eu choro só de

Gº(b13) / F#m7 / / / G7(9) / F#7(13) / / / / / / / F7(13) / / / / / / / E6 / C#7/G# / F#m7 /
me lembrar Meu castigado co––ração

B7(#5) / / / / / Em7 / / / Am7 D^7_4(9) G7M / C7M / F#m7(b5) B7(b9) E7M(9) / /
Nos braços teus a de––finhar Vi minha amada pa–––––decer Roguei

/ G7(9) / F#7(13) / / / / / / / F7(13) / / / / / / / E6 / C#7/G# / F#m7 / B7(#5) / / / / / Em7
a Deus pra me cegar

/ / / Am7 D^7_4(9) G7M / C7M / F#m7(b5) B7(b9) E7M(9) / / / G7(9) /
Mas tu fizeste ela comer Meu casti–gado co–––––ração E então no céu foi se perder

F#7(13) / / / / / / / F7(13) / / / / / / / E6 / C#7/G# / F#m7 / B7(#5) / / D#7(#5) / D#(#5) / D#7(#5) / G(#5) /

Copyrighted material

G(#5 add9) / G(#5) / G(#5 add9) / / / / / / / / / E6 / / / Am6 / G#m7(11) / / / Gº(b13) /

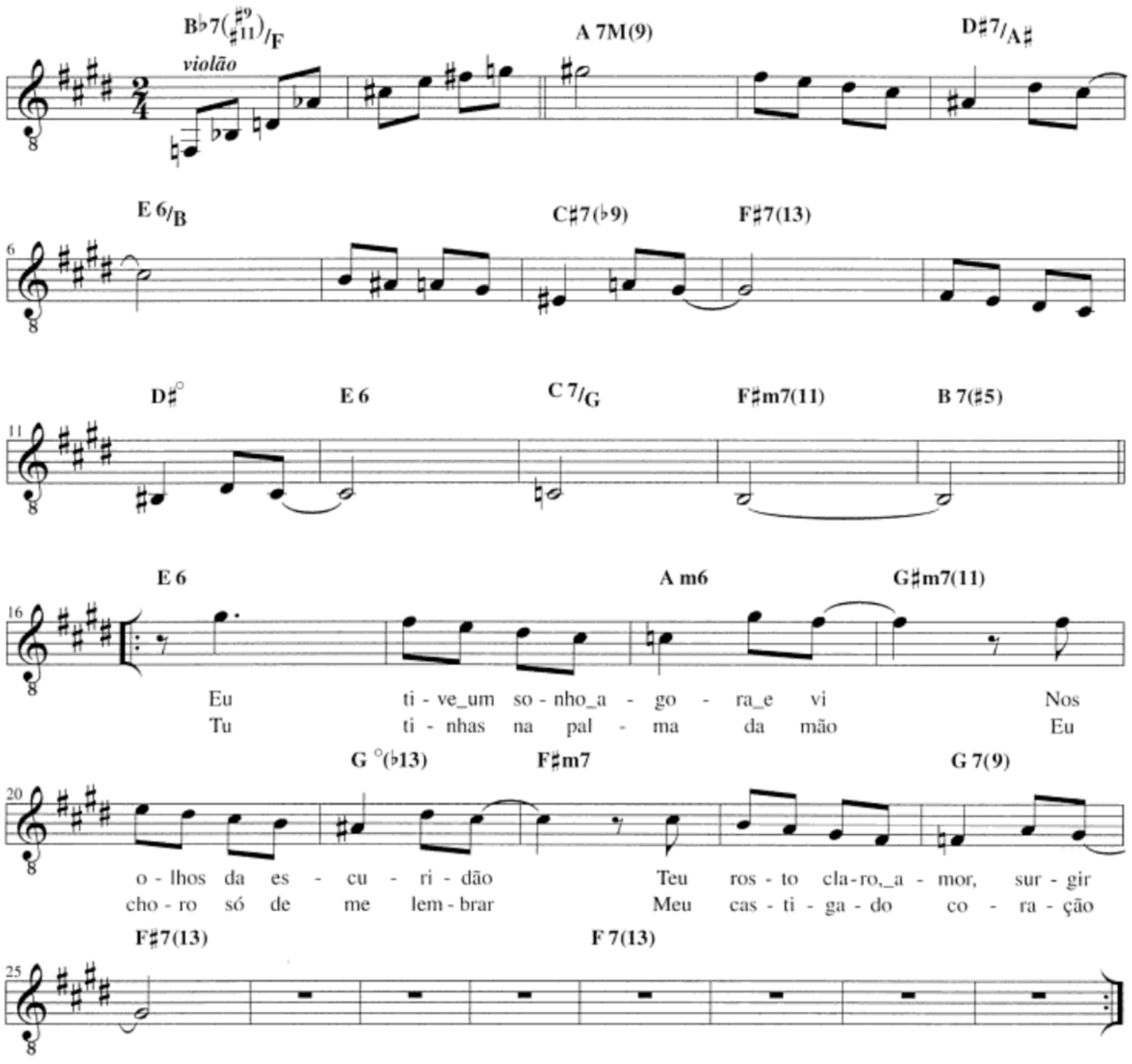
Vão, pássaros dessa canção Achar alguém pra re——dimir

F#m7 / / / G7(9) / F#7(13) / / / / / / / / F7(13) / / / / / / / / E6 / C#7⁄G# / F#m7 /

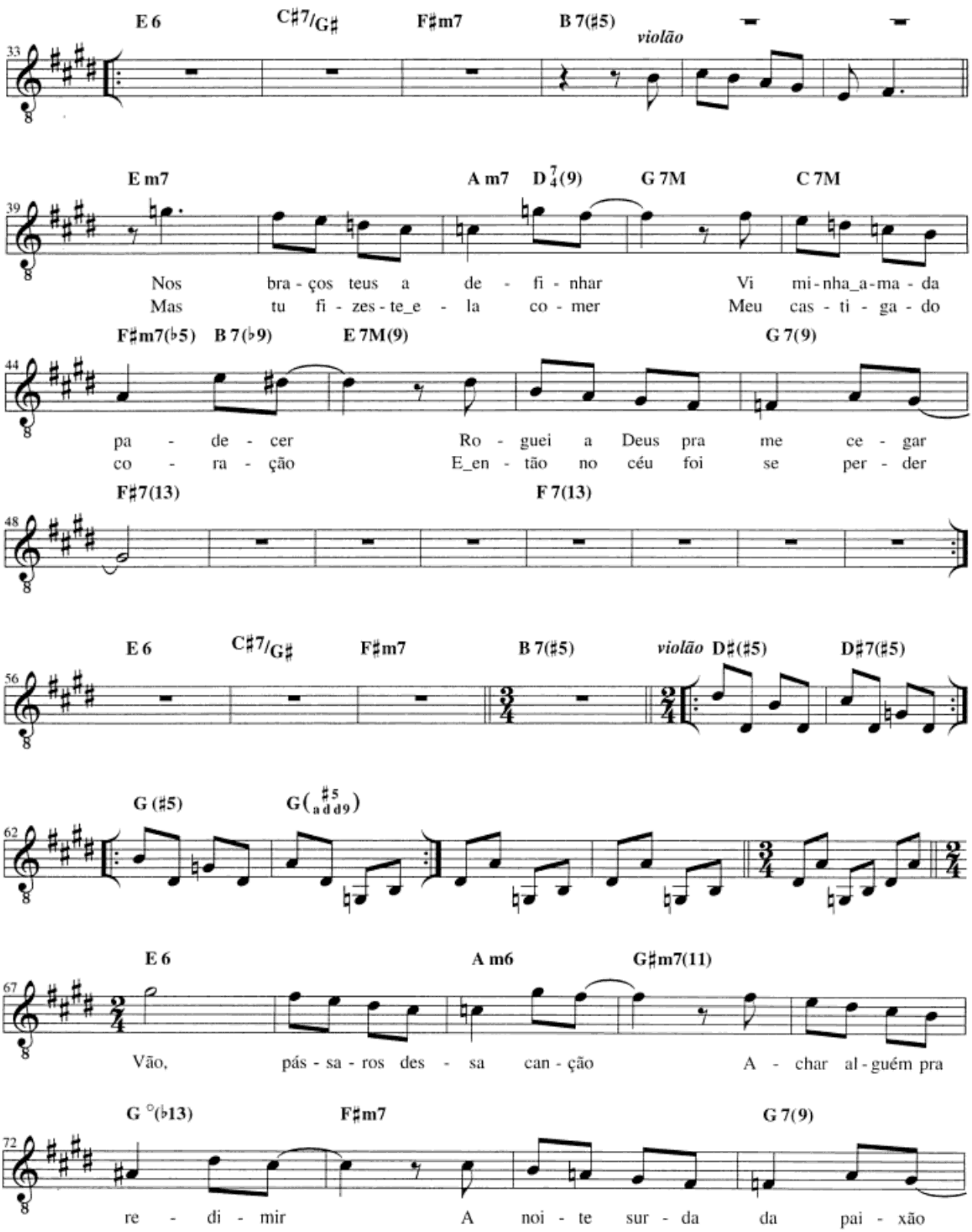
A noite surda da paixão

B7(#5) / Bb7(#9 #11)⁄F / / / A7M(9) / / / D#7⁄A# / E6⁄B / / / C#7(b9) / F#7(13) / / / D#º / E6 /

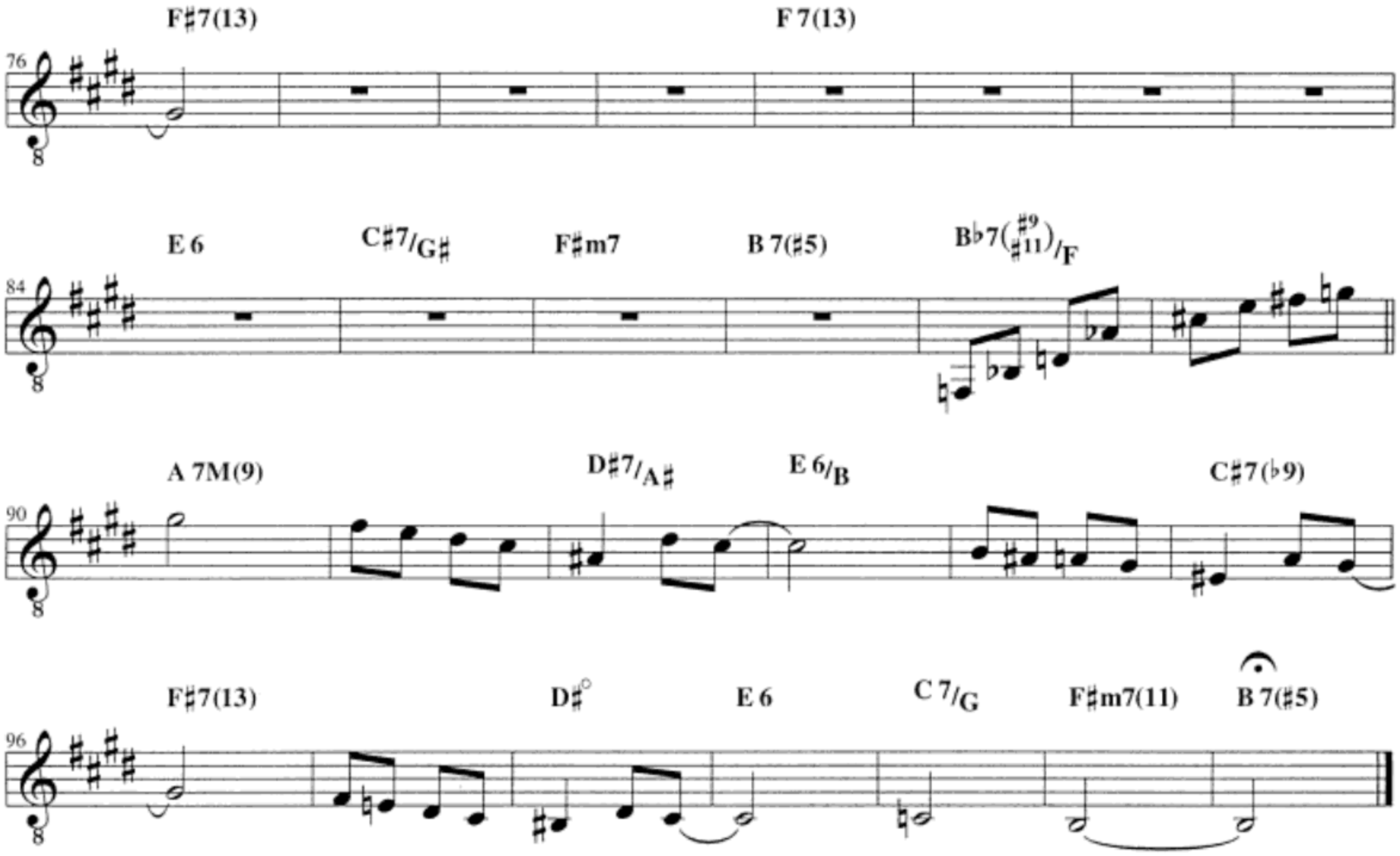
C7⁄G / F#m7(11) / B7(#5)



Copyrighted material

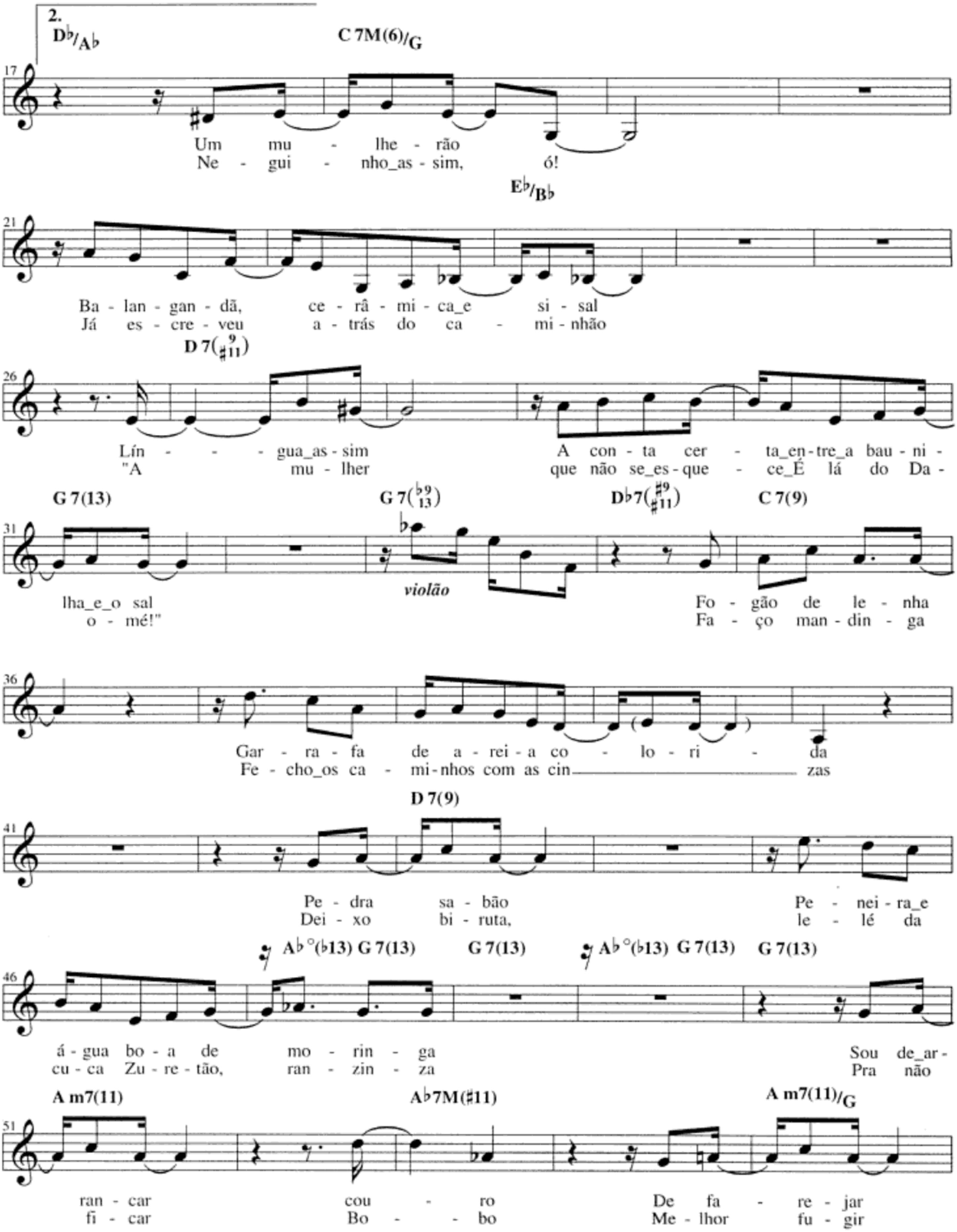


Copyrighted material

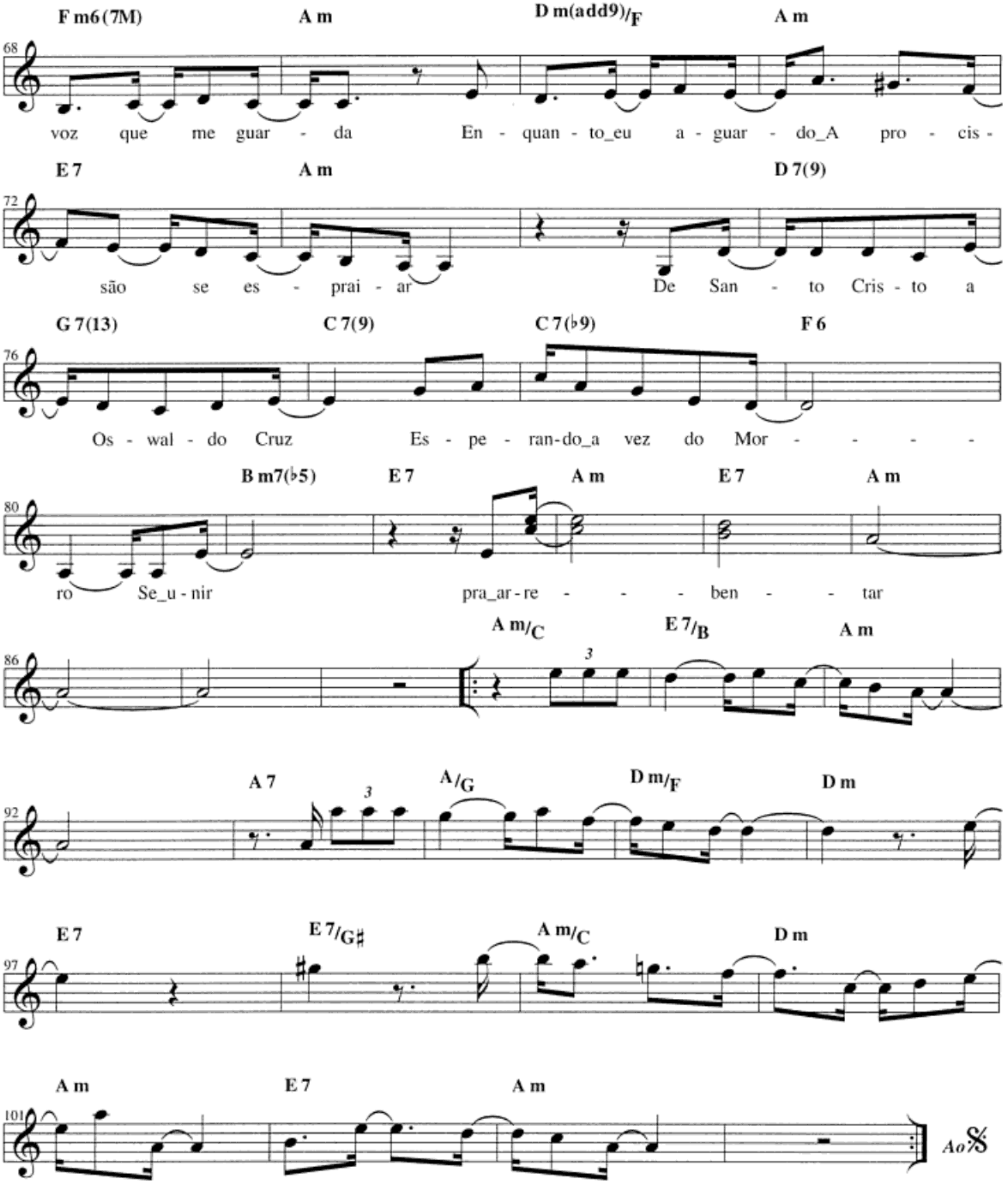


Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material



Copyrighted material

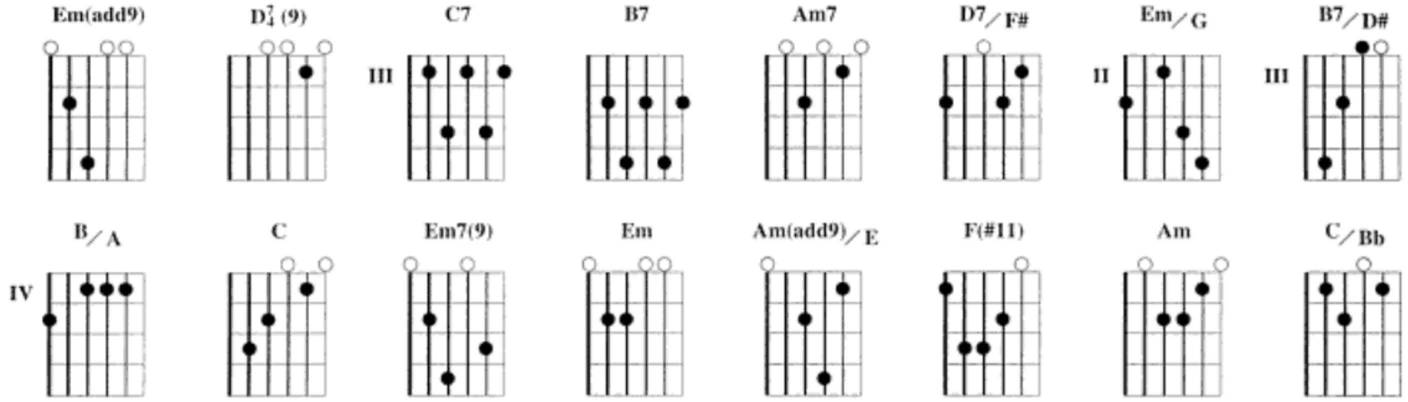


Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Das Dores de oratórios

JOÃO BOSCO



Em(add9) / / / 𝄽 D^7_4 (9) / / / / C7 / / / / / B7 / / / Em(add9) / / /
"Porque o amor é como fo–go Se rompe a chama Não há mais remé—dio"

Am7 / / / / / / / / D7/F# / Em/G / Em(add9) / / / B7/D# / / / B/A 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 𝄽 Em(add9) / / /

D^7_4 (9) / C / Em7(9) / / / / / / / / Em / Am(add9)/E / Em / / / / /

Am(add9)/E / / / Em / / / D^7_4 (9) / C / / / 𝄽 𝄽 Am7 / / / F(#11) / / /
Foi por amar Que e—la iô iô iô Se a—masiou com a tal so—lidão do

Em7(9) / / / / / / / / / / / / / / / / / / / D^7_4 (9) / C / / / 𝄽 𝄽 Am7 / / / F(#11) /
lugar Foi por amar Que ela iô iô iô Só pecou nas noites

/ / Em7(9) / / / / / / / / / / / / / / / / / / Am / / / / / / / C / /
de sonho ao gozar Foi por amar Que e—la iô iô iô Só, ficou

/ C/Bb / / / B7 / / / Em/G / / / Am7 / / / Em7(9) / / / / / / / / D^7_4 (9) /
só Ele a deixou Só fi—cará... Hum! Foi por amar!

C / Em7(9) / / / / / / / / Em / Am(add9)/E / Em / / / / /

Am(add9)/E / / / Em / / / D^7_4 (9) / C / / / 𝄽 𝄽 Am7 / / / F(#11) / /
Foi no altar Que e—la iô iô iô Noi—va que um an–dor po—dia

/ Em7(9) / / / / / / / / / / / / / / / / / D^7_4 (9) / C / / / 𝄽 𝄽 Am7 / / / F(#11)
car—regar Foi no altar Que e—la iô iô iô Dor que a própria dor

/ / / Em7(9) / / / / / / / / / / / / / / / / / / Am / / / / / / / C / /
de Das Dores será Foi no altar Que e—la iô iô iô Não virá?

/ C/Bb / / / B7 / / / Em/G / / / Am7 / / / Em7(9) / / / / / / / / D^7_4 (9) /
Não Ele virá... Não, não virá Hum! Foi no altar

C / Em7(9) / / / / / / / / Em / Am(add9)/E / Em / / / / /

Copyrighted material

Am(add9)/E / / / Em / / / D$^{7}_{4}$(9) / C / / / 𝄽 𝄽 Am7 / / / F(#11) / / /
Era um lugar E—ra iô iô iô Sal—vador Ma—ria de Antonio e

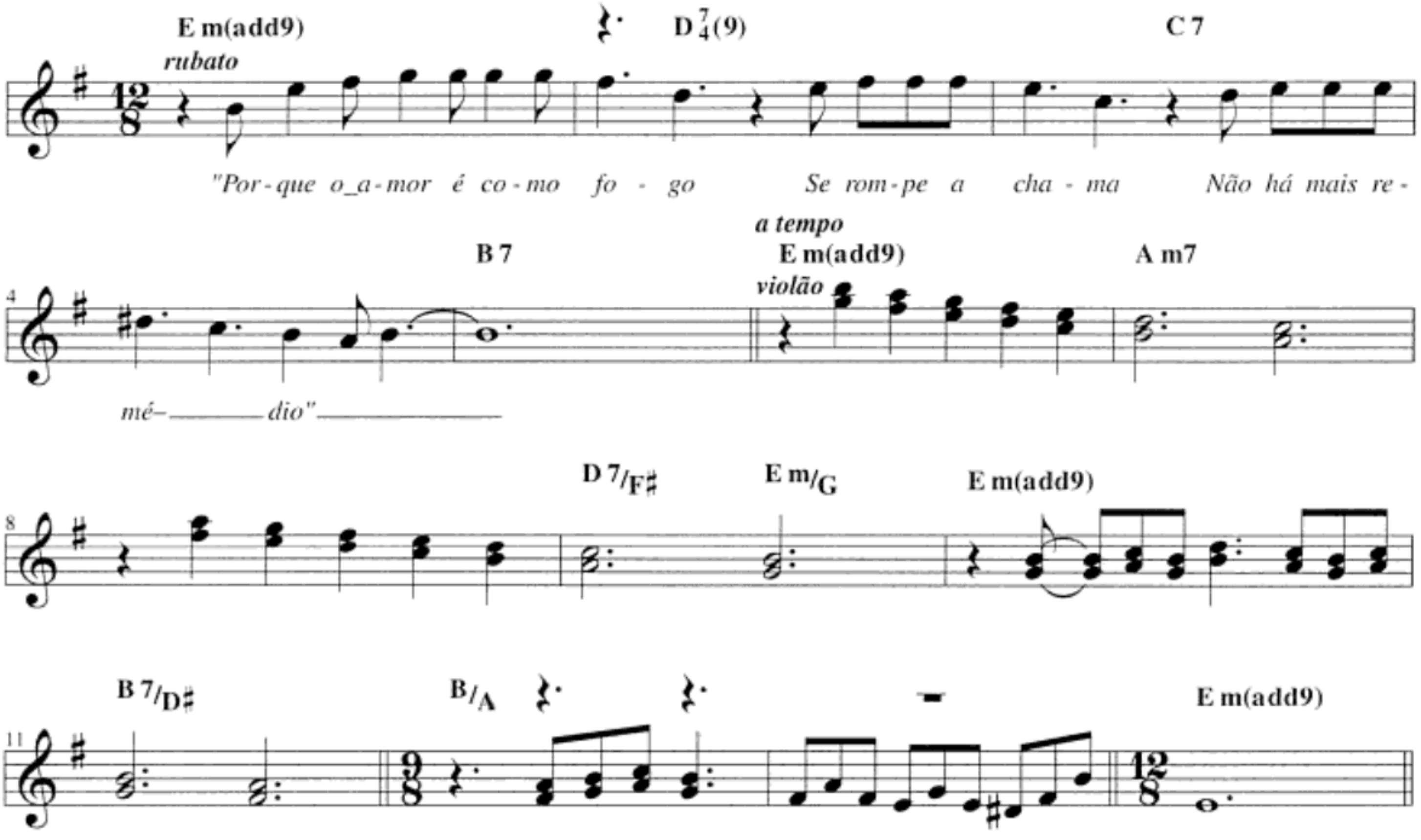
Em7(9) / D$^{7}_{4}$(9) / C / / / 𝄽 𝄽 Am7 / / / F(#11) /
Pilar Era um lugar E—ra iô iô iô Sei—xo que gas–tou de

/ / Em7(9) / Am / / / / / / / C / / /
tanto es—perar Louca a gritar E—la iô iô iô Es—quecer, quem

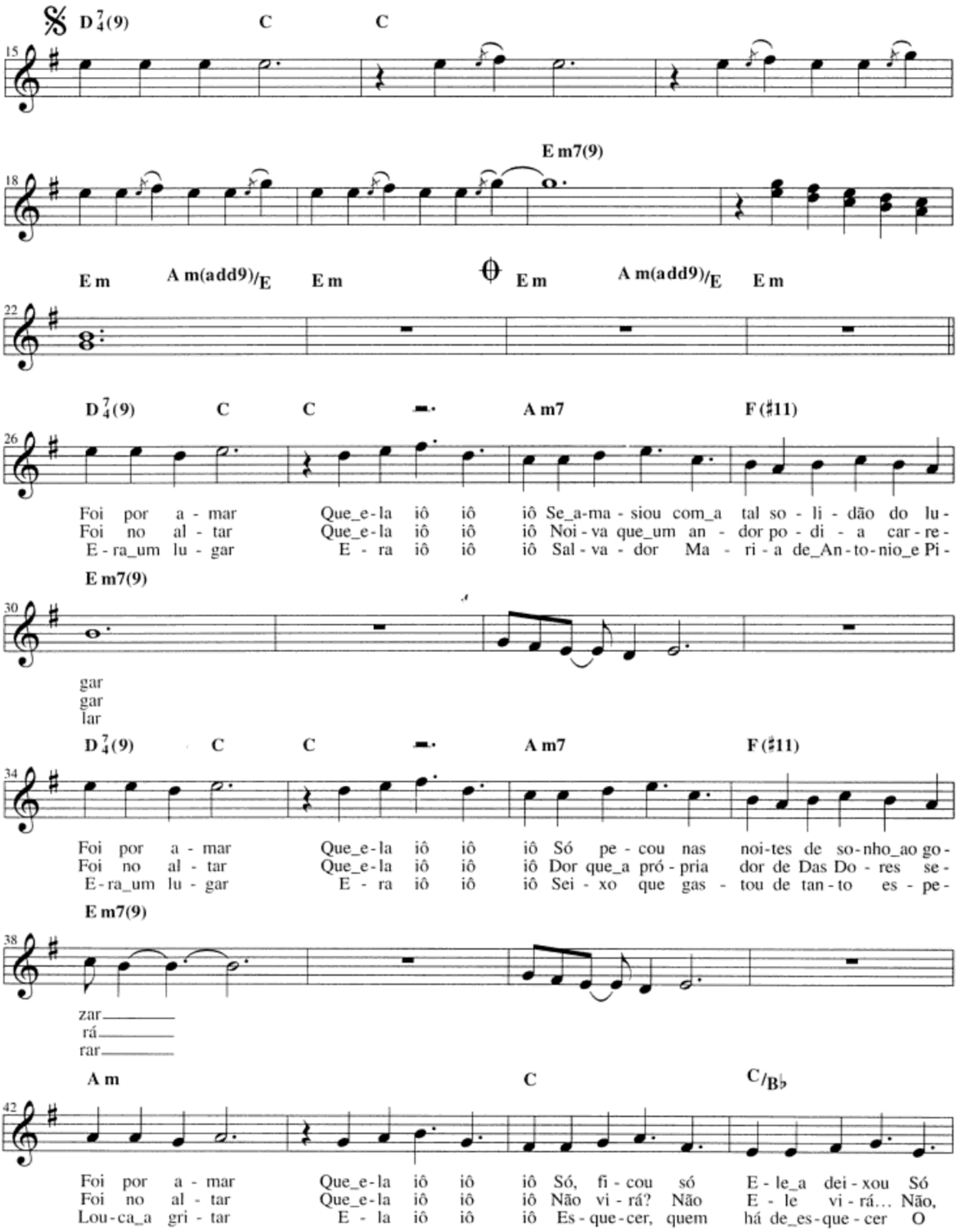
C/Bb / / / B7 / / / Em/G / / / Am7 / / / Em7(9) / / / / / / / / D$^{7}_{4}$(9) /
há de es—quecer O sol des—sa tarde… Hum! Sol a gritar

C / Em7(9) / / / / / / / / / / / / Em / Am(add9)/E / Em / / / / / /

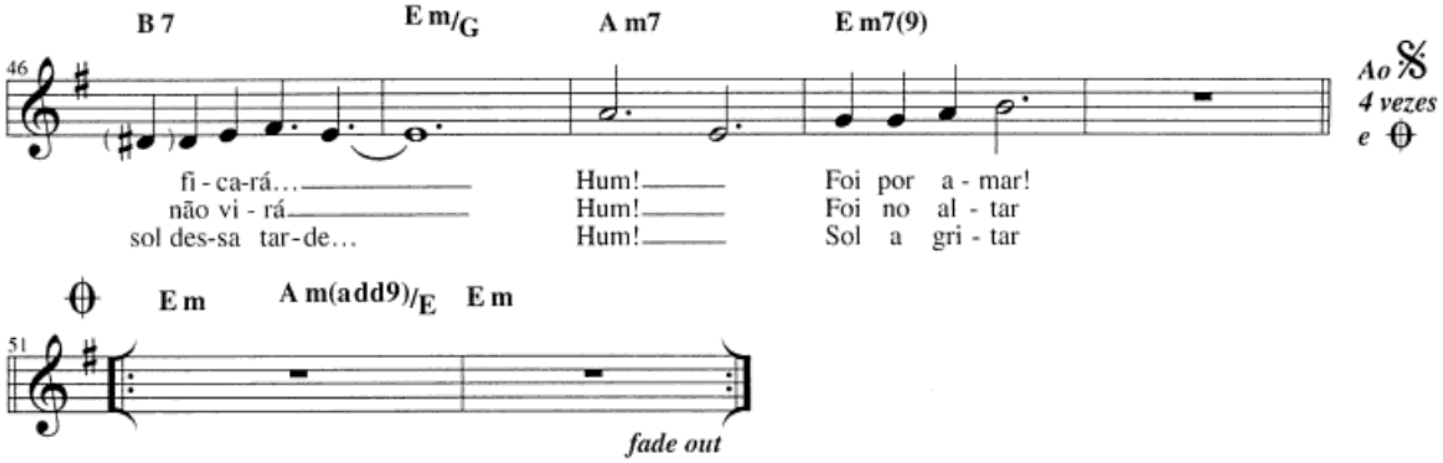
Am(add9)/E / / / Em / / / / / / Am(add9)/E / Em / / /



Copyrighted material



Copyrighted material

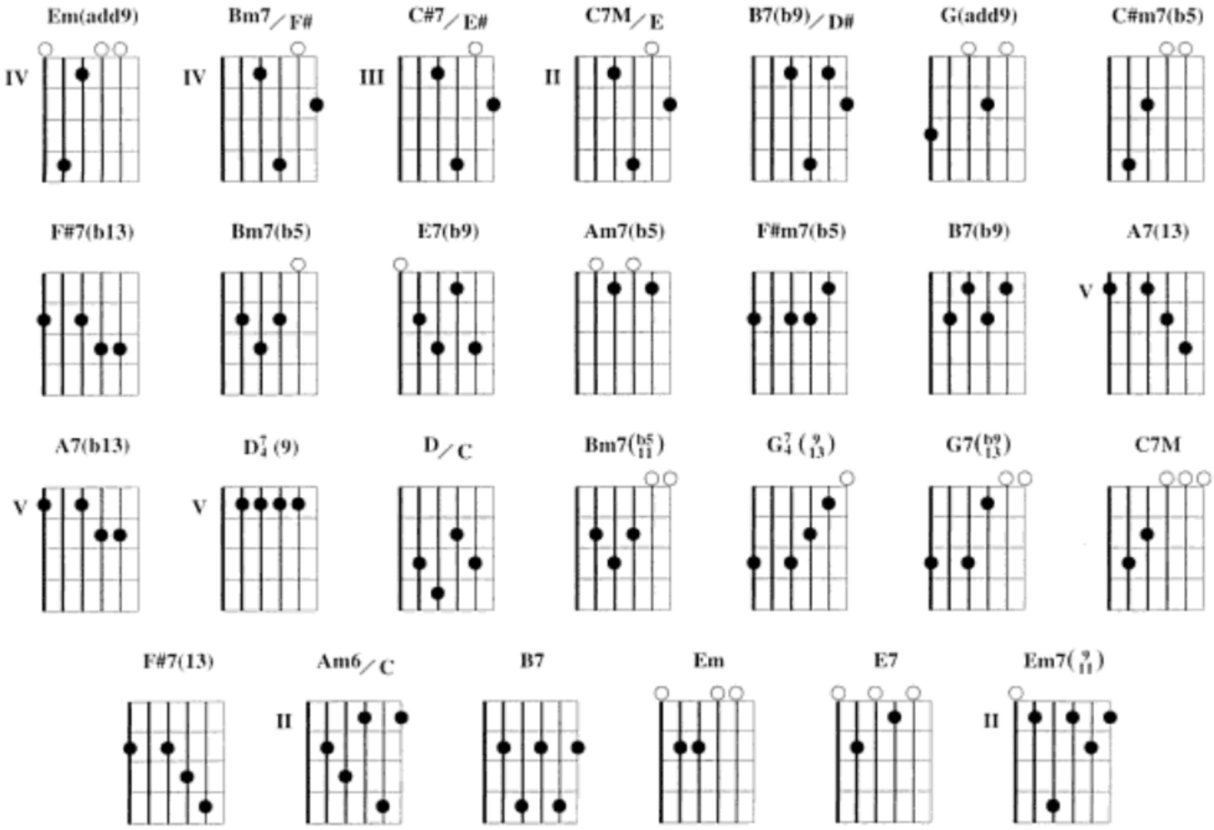


Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Dois pra lá, dois pra cá

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Em(add9) / / / Bm7/F# / / / Em(add9) / / / Bm7/F# / / / Em(add9)
Sentindo frio em minh'al———ma Te convidei pra dançar

/ / / Bm7/F# / / / C#7/E# / / / C7M/E / / / B7(b9)/D# 𝄽 𝄽
A tua voz me acalma———va São dois pra lá, dois pra cá Meu coração

𝄽 G(add9) / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7(b5) / / / E7(b9) / / / Am7(b5) / / /
traiçoei———ro Batia mais que o bongô Tremia mais que as maracas

F#m7(b5) / B7(b9) / Em(add9) / / / / 𝄽 𝄽 𝄽 Bm7/F# / / / Em(add9) / / /
Descompassa———do de amor Minha cabeça rodan———do Rodava mais que

Bm7/F# / / / Em(add9) / / / Bm7/F# / / / C#7/E# / / / C7M/E / / /
os casais O teu perfume "Gardê———nia" E não me perguntes mais

B7(b9)/D# 𝄽 𝄽 𝄽 G(add9) / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7(b5) / / / E7(b9)
A tua mão no pesco———ço As tuas cos———tas macias Por

/ / / A7(13) / A7(b13) / D^7_4 (9) / D/C / Bm7(b5) / / / E7(b9) / / /
quanto tempo ronda———ram As minhas noi—tes vazias No dedo um falso

A7(13) / A7(b13) / D^7_4 (9) / D/C / Bm7($^{b5}_{11}$) / G^7_4 ($^{9}_{13}$) G7($^{b9}_{13}$) C7M / / /
brilhan———te Brincos iguais ao colar E a ponta de um

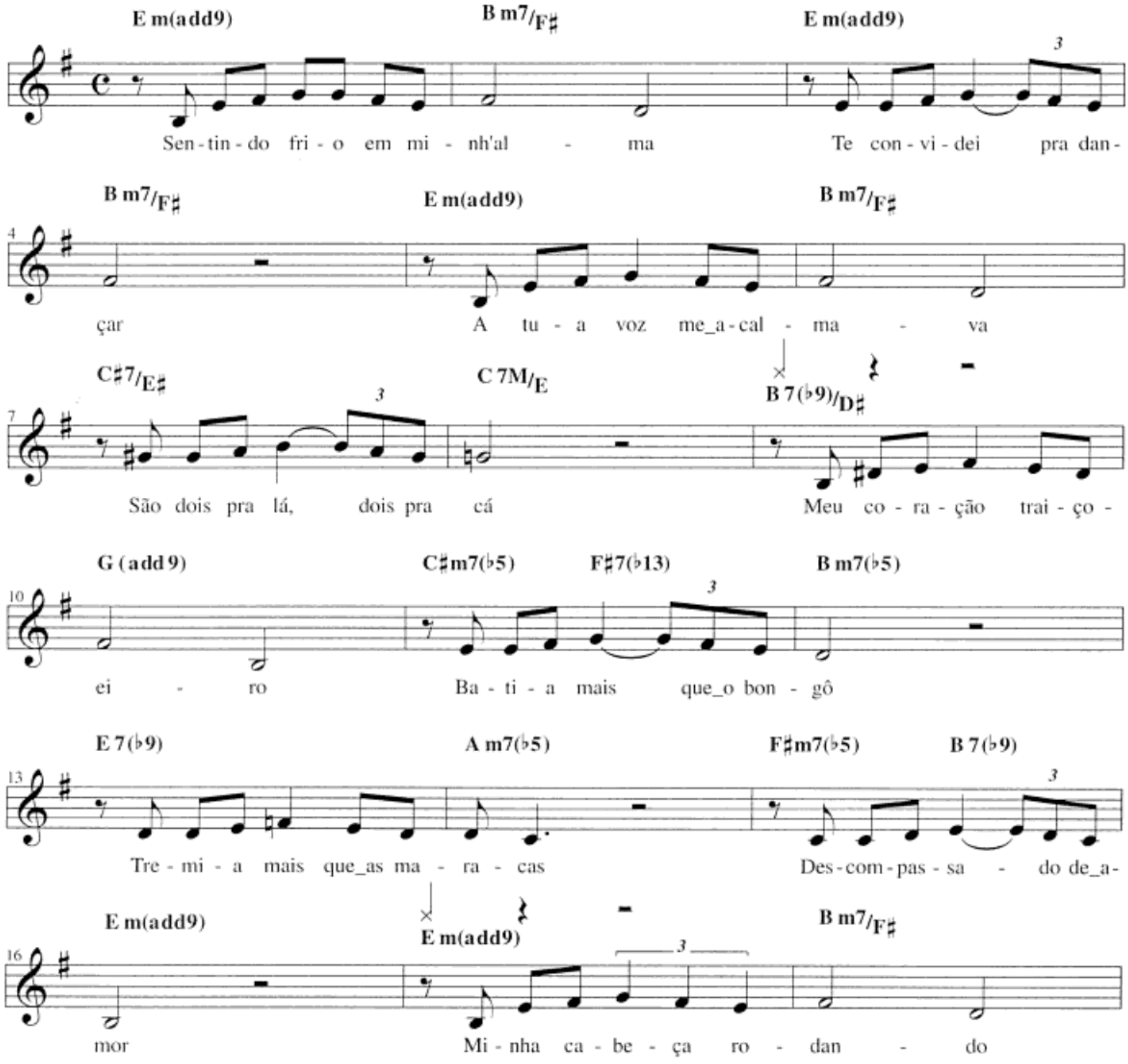
Copyrighted material

F#7(13) / F#7(b13) / Am6/C / B7 / Bm7(b5) / / / E7(b9) / / / A7(13) / A7(b13) /
torturan———te band-aid no calcanhar Eu hoje me em—briagan———do

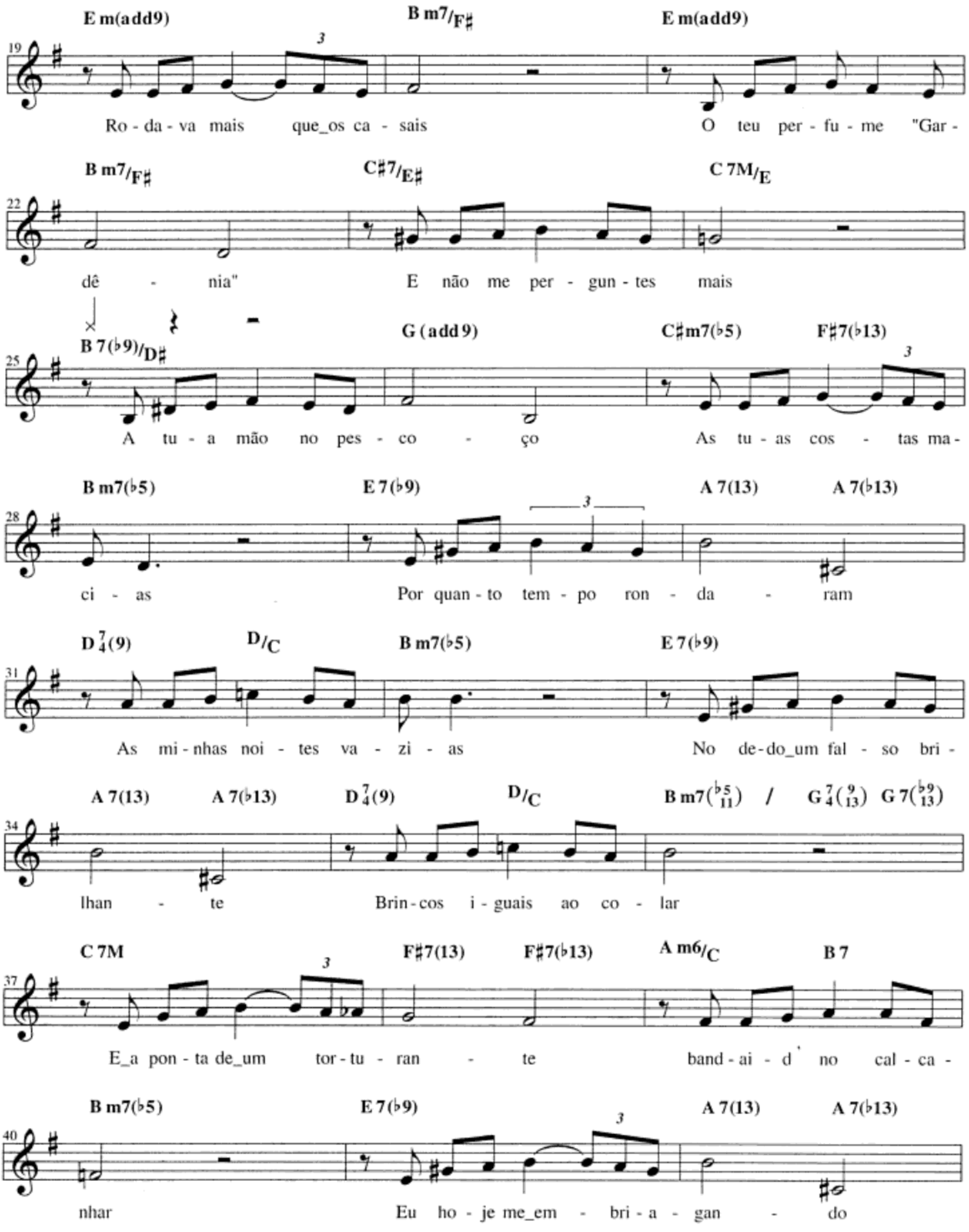
D7 4 (9) / D/C / Bm7(b5 11) / G7 4 (9 13) G7(b9 13) C7M / / / F#7(13) / F#7(b13) / Am6/C
De uísque com guaraná Ouvi tua voz murmuran———do: São

/ B7 / Em(add9) / / / Em 𝄽 E7 / A7(13) / A7(b13) / D7 4 (9) / D/C / Bm7(b5 11) / G7 4 (9 13) G7(b9 13)
dois pra lá, dois pra cá

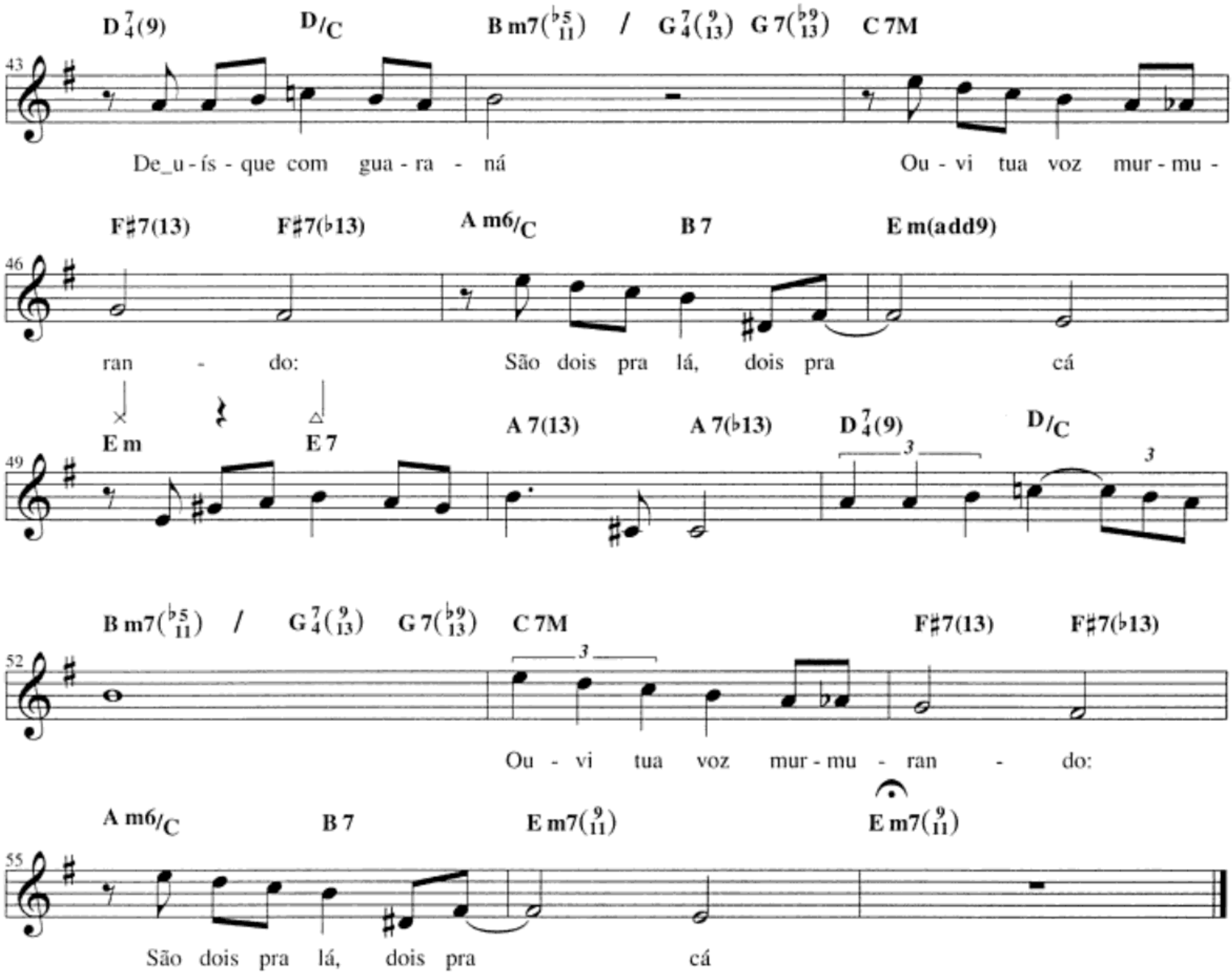
C7M / / / F#7(13) / F#7(b13) / Am6/C / B7 / Em7(9 11) / / / /
Ouvi tua voz murmuran———do: São dois pra lá, dois pra cá



Copyrighted material



Copyrighted material

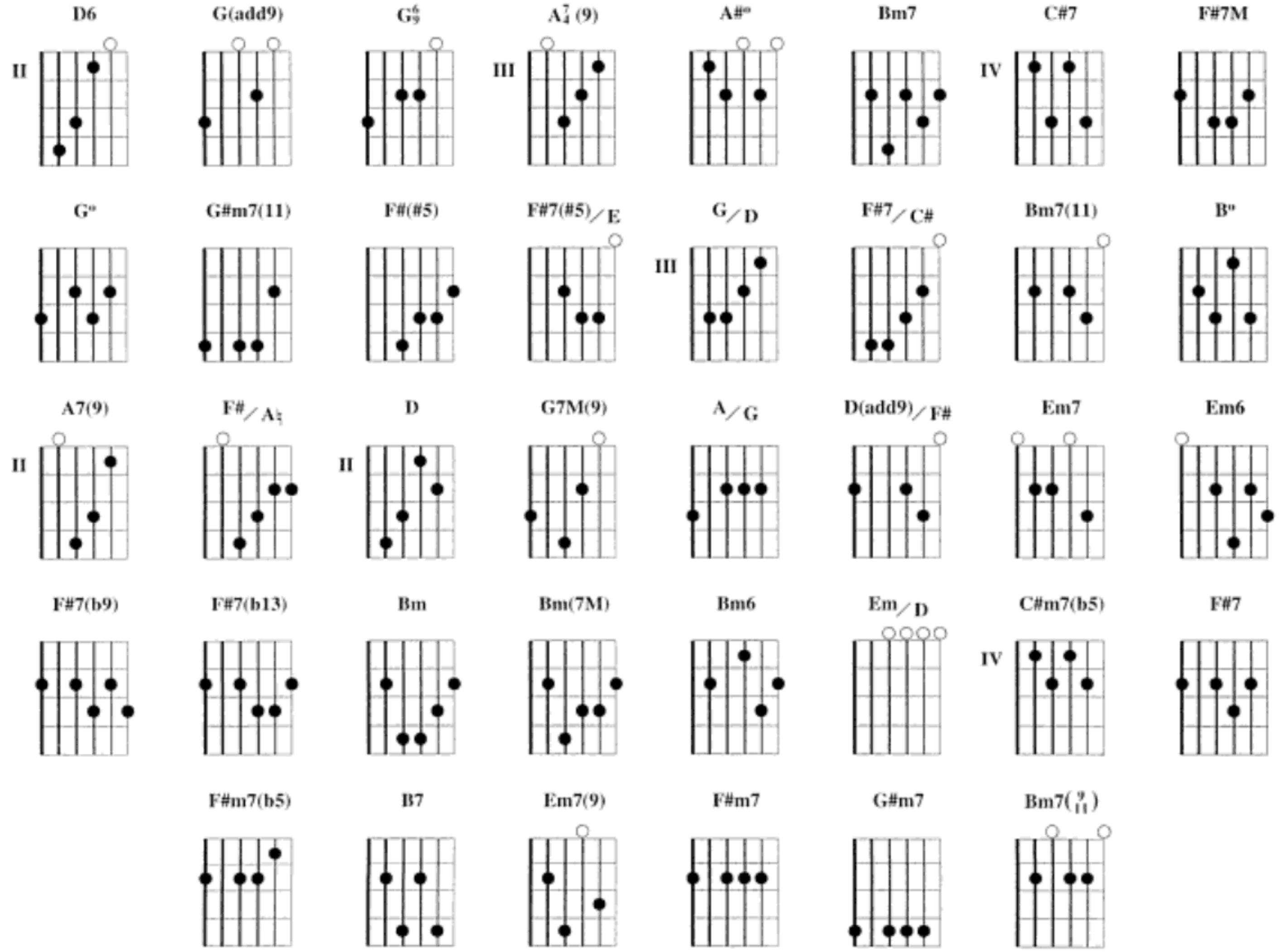


Copyright © 1974 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Enquanto espero

JOÃO BOSCO E FRANCISCO BOSCO



D6 / / / G(add9) / G$^6_9$ / A$^7_4$(9) / A#° / Bm7 / / / C#7 / / /
Enquanto espero acontecer Enquanto espero ver no cais Vou derramando sem

F#7M / Gº / G#m7(11) / C#7 / F#(#5) / F#7(#5)/E / G/D / F#7/C# / Bm7(11) / /
querer A febre dos meus ais Há muito

/ A#° / / / Bº / / / A$^7_4$(9) / A7(9) / F#/A♮ /
tempo amor Que eu trago dor dentro do peito Há muito tempo a cor Da solidão tingiu-me o leito Há

D / G7M(9) / A/G / D(add9)/F# / Bm7 / Em7 / A$^7_4$(9) / F#/A♮ /
tanto tempo assim Só eu dentro de mim A procurar por nós E apenas uma voz

D / C#7 / / / F#(#5) / F#7(#5)/E / G/D / F#7/C# / Bm7(11) / / /
Responde, estão agora O vazio e a saudade a sós Há muito tempo

A#° / / Bº / / / A$^7_4$(9) / A7(9) / F#/A♮ /
amor Que eu te sufoco em pensamento Mas quando a noite cai Traz tua imagem como um vento Faz

Copyrighted material

D / G7M(9) / A/G / D(add9)/F# / Bm7 / Em7 / A$^{7}_{4}$(9) / F#/A♮ / D
tanto frio aqui Só eu dentro de mim A procurar por nós E apenas uma voz Responde,

/ C#7 / / / F#(#5) / F#7(#5)/E / G/D / F#7/C# / Bm7 / / /
estão agora O vazio e a saudade a sós Navego um mar de fado

Em6 / / / F#7(b9) / F#7(b13) / Bm / Bm(7M) / Bm7 / Bm6 / Em7 / Em/D /
azul Angústia de um bolero Versado em sombras, meia-luz Soluço no

C#m7(b5) / A#º / Bº / F#7 / Bm7 / / / Em6 / / / F#7(b9) /
meu canto Uma canção enquanto espero Navego um mar de fado azul

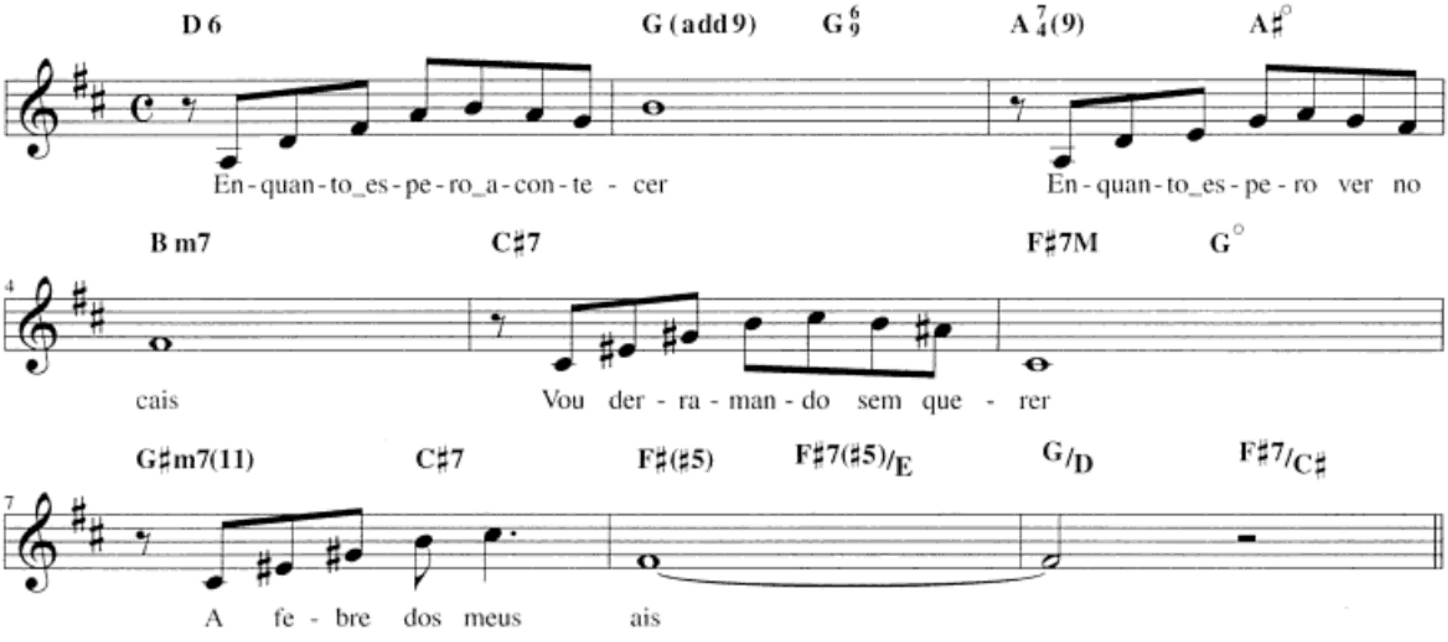
F#7(b13) / Bm / Bm(7M) / Bm7 / Bm6 / Em7 / Em/D / C#m7(b5) /
Angústia de um bolero Versado em sombras, meia-luz Soluço no meu canto Uma

A#º / Bº / F#7 / F#m7(b5) / B7 / Em7(9) / / / A$^{7}_{4}$(9) / A7(9) /
canção enquanto espero Enquanto espero acontecer Enquanto espero ver no

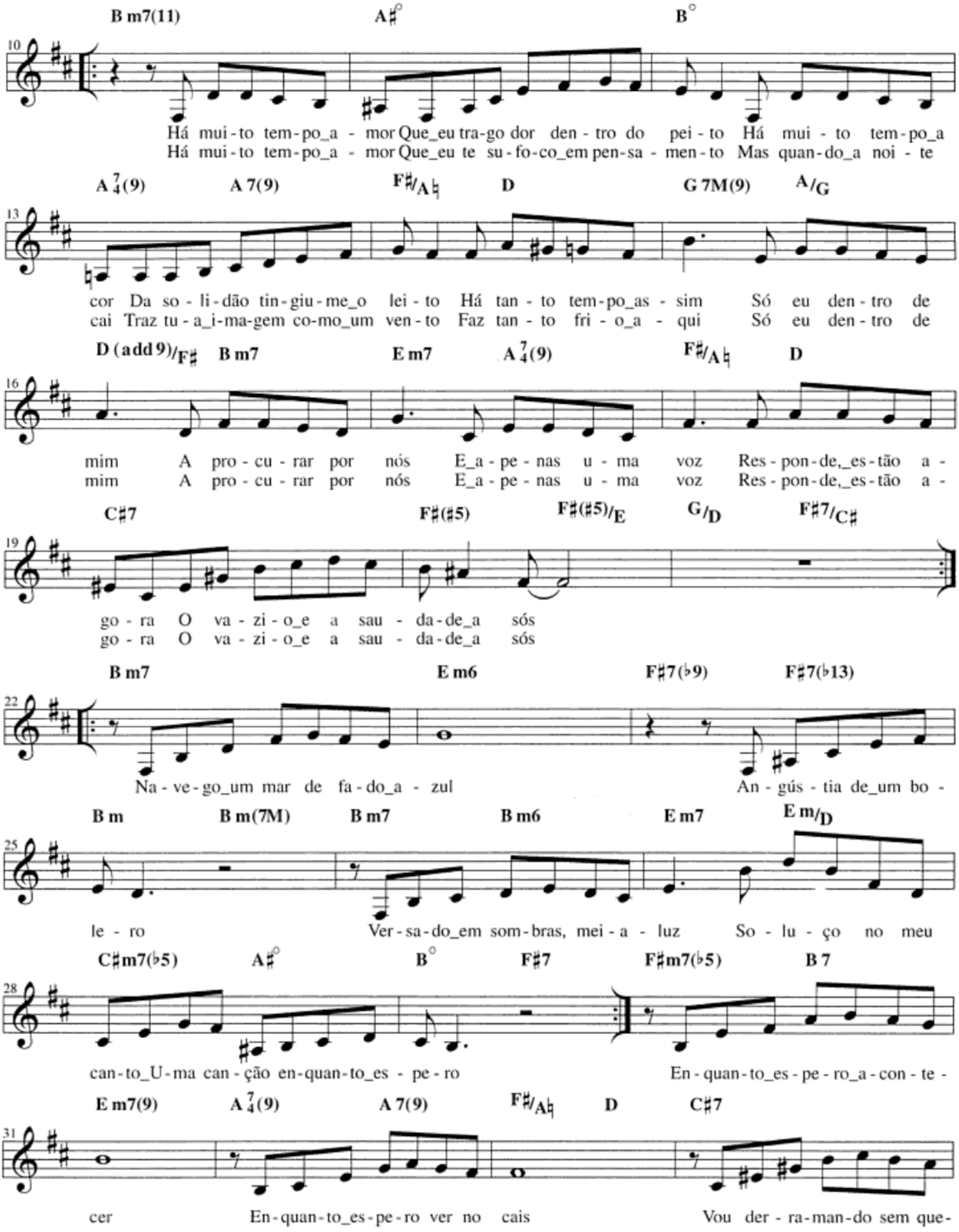
F#/A♮ / D / C#7 / / / F#m7 / / / G#m7 / C#7 / F#(#5) / F#7(#5)/E / G/D /
cais Vou derramando sem querer A febre dos meus ais

F#7/C# / Bm7 / / / Em6 / / / F#7(b9) / F#7(b13) / Bm / Bm(7M) / Bm7 /
Navego um mar de fado azul Angústia de um bolero Versado

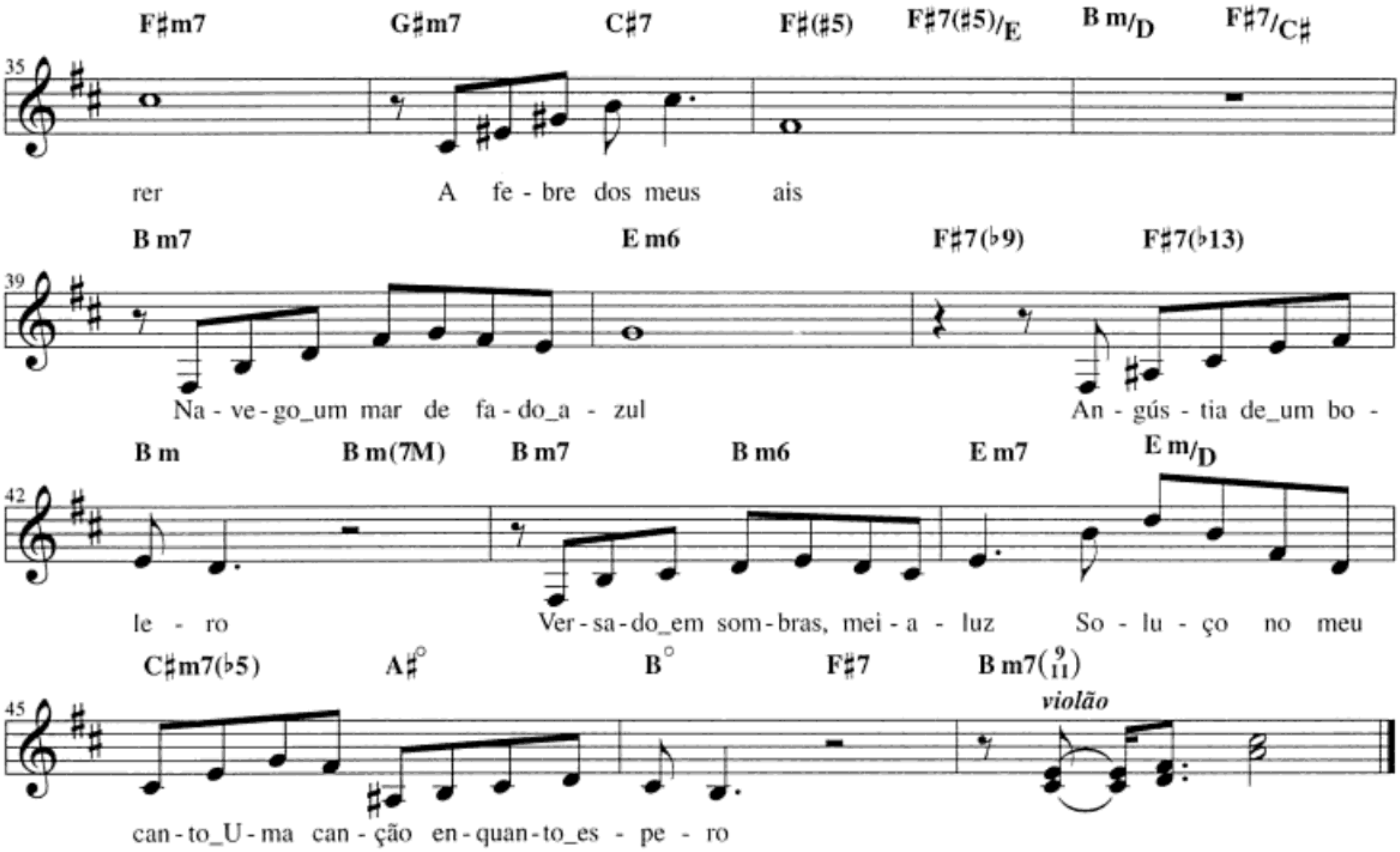
Bm6 / Em7 / Em/D C#m7(b5) / A#º / Bº / F#7 / Bm7($^{9}_{11}$)
em sombras, meia-luz Soluço no meu canto Uma canção enquanto espero



Copyrighted material

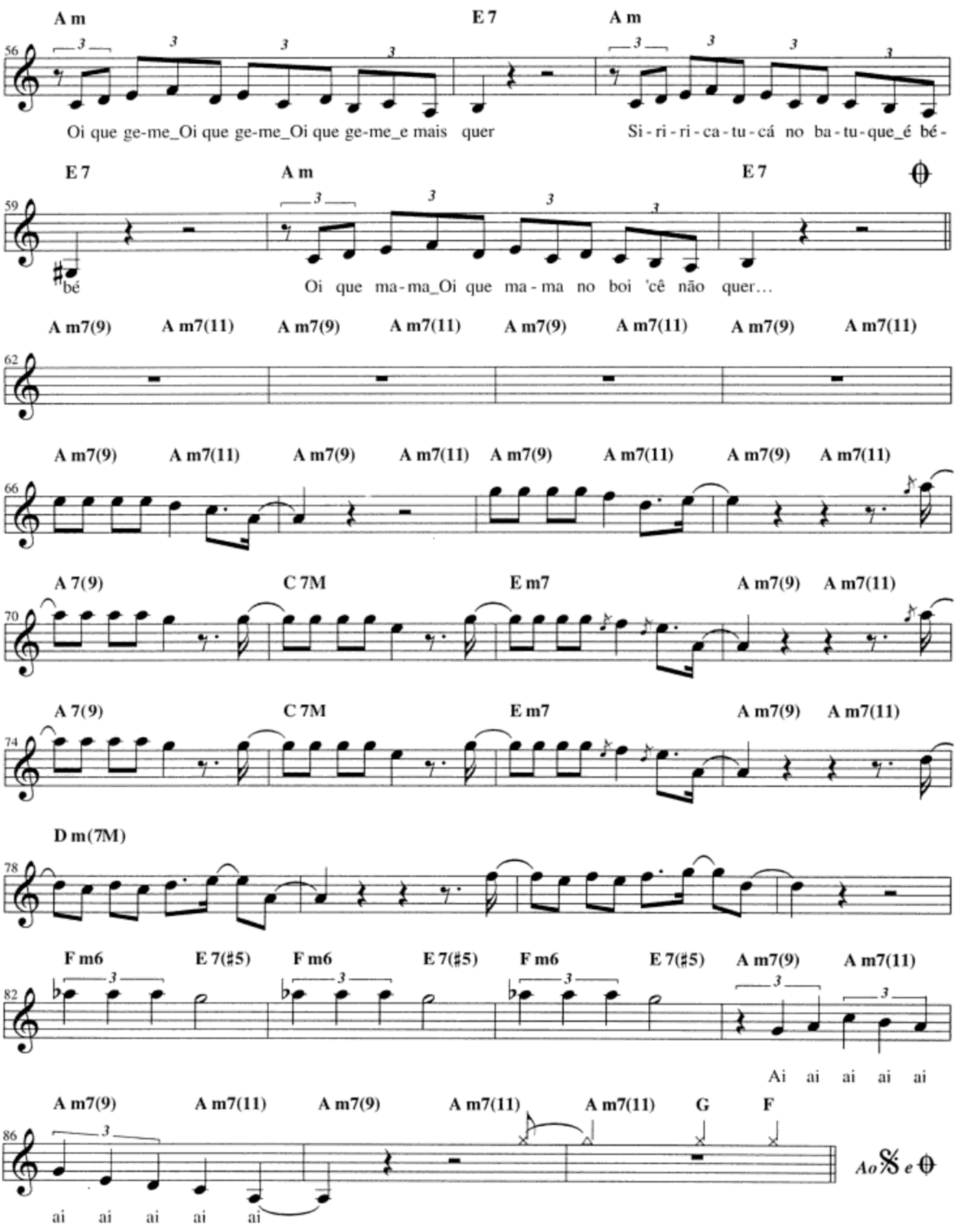


Copyrighted material

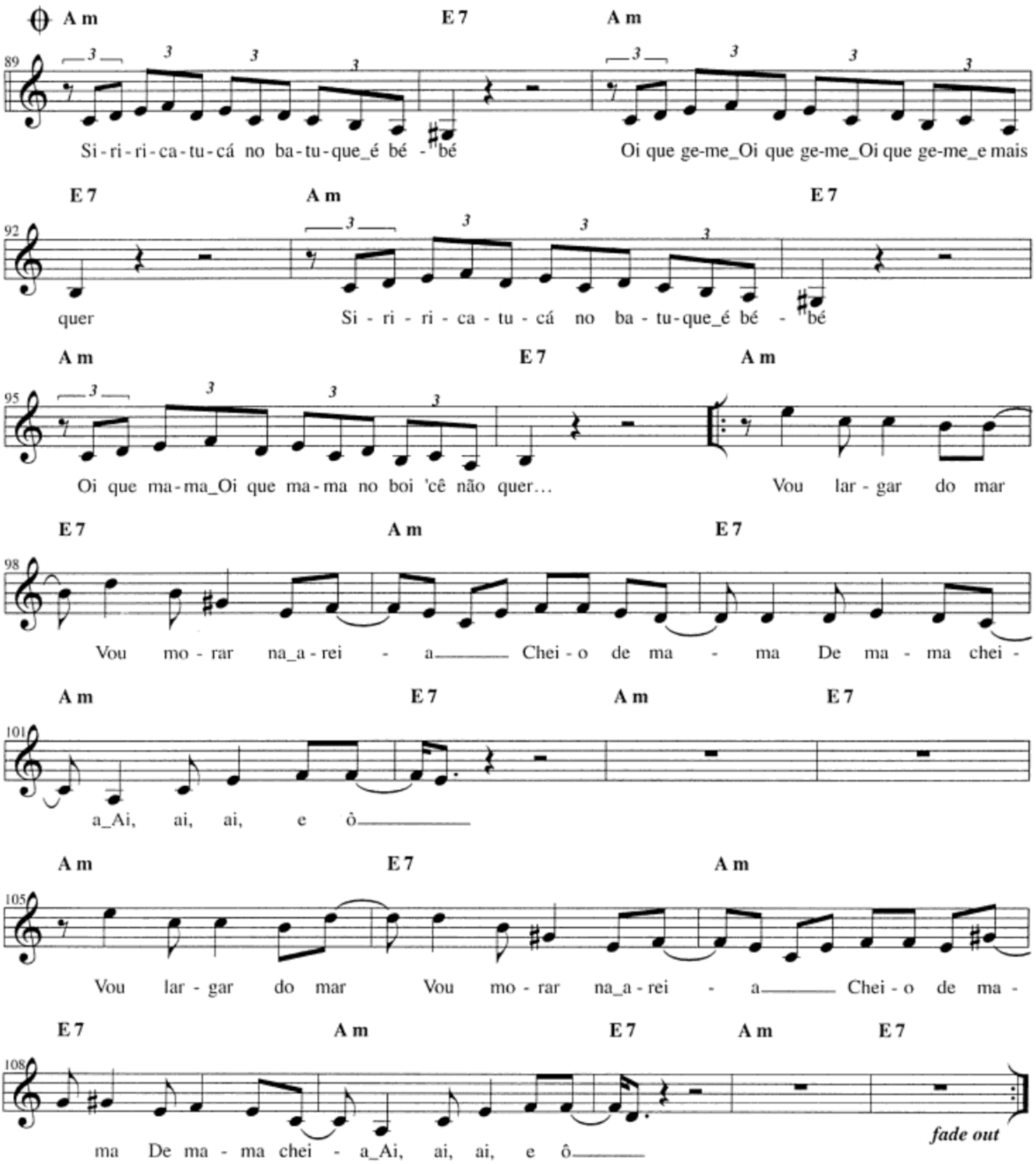


Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material



Copyrighted material

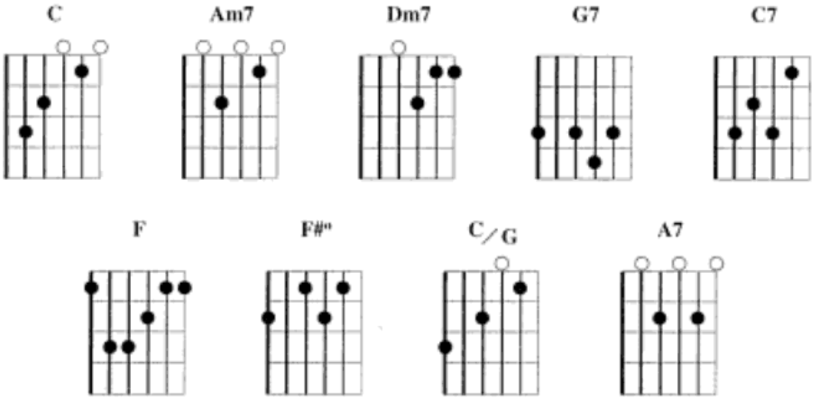


Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Feminismo no Estácio

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: C / Am7 / Dm7 / / / C / G7 / C / G7 /

C / Am7 / Dm7 / / / G7 / / / C / / /
Saiu só com a roupa do corpo Num toró da—nado Foi pros cafundó-do-ju—das Apanhou um res—fria-do

/ / / / Dm7 / / / G7 / / /
Voltou com a blusa rasgada Entrou, não disse nada Tô com dor-de-co—tove—lo E com a cabe—ça

C / / / / / Am7 / Dm7 / / / C / G7 / C / / / / / Am7
incha-da É de a—margar, é de amargar Mas e–la é maior e va—cina–da É de

/ Dm7 / / / C / G7 / C / / / G7 / /
a—margar, é de amargar Mas e–la é maior e va—cina–da Meu cha—pa Eu caí das nu—vens

/ C / / / C7 / / / F / / / /
com cara-de-tacho Essa nega tá pisando em mim Es—sa não, não sou capa–cho Ago—ra an—do com

/ F#º / C/G / A7 / Dm7 / G7 / C / / / / /
a pul—ga atrás da ore——lha A te——lha dessa ne—ga tá ava–ria—da Nega sem mo—dos Só não

A7 / Dm7 / / / C/G / G7 / C / / / /
chi—o e nem te dou panca—da Porque você é maior e va—cina–da Nega sem mo—dos Só

/ A7 / Dm7 / / / C/G / G7 / C / G7 / C
não chi—o e nem te dou panca—da Porque você é maior e va—cina–da (Saiu) Saiu só com

/ Am7 / Dm7 / / / G7 / / / C / / / /
a roupa do corpo Num toró da—nado Foi pros cafundó-do-ju—das Apanhou um res—fria–do Voltou com

/ / / Dm7 / / / G7 / / / C / / / / /
a blusa rasgada Entrou, não disse nada Tô com dor-de-co—tove—lo E com a cabe—ça incha-da É

Am7 / Dm7 / / / C / G7 / C / / / / / Am7 / Dm7
de a—margar, é de amargar Mas e–la é maior e va—cina–da É de a—margar, é de

/ / / C / G7 / C / / / G7 / / / C /
amargar Mas e–la é maior e va—cina–da Sempre que a nega me torra Eu penso em ir à for–ra

Copyrighted material

/ / C7 / / / F / / / / / F#º
Se o distinto tem problema i—gual Não é conselho mas, olha Fique saben—do Quem se me——te a

/ C/G / A7 / Dm7 / G7 / C / / / / /
man—dachu——va Quase, quase sempre é um chove–não–mo—lha Bem que eu queri—a dar com

A7 / Dm7 / / / C/G / G7 / C / / / / /
fé uma caca——reca—da Mas minha ne——ga é maior e va—cina–da Bem que eu queri—a dar

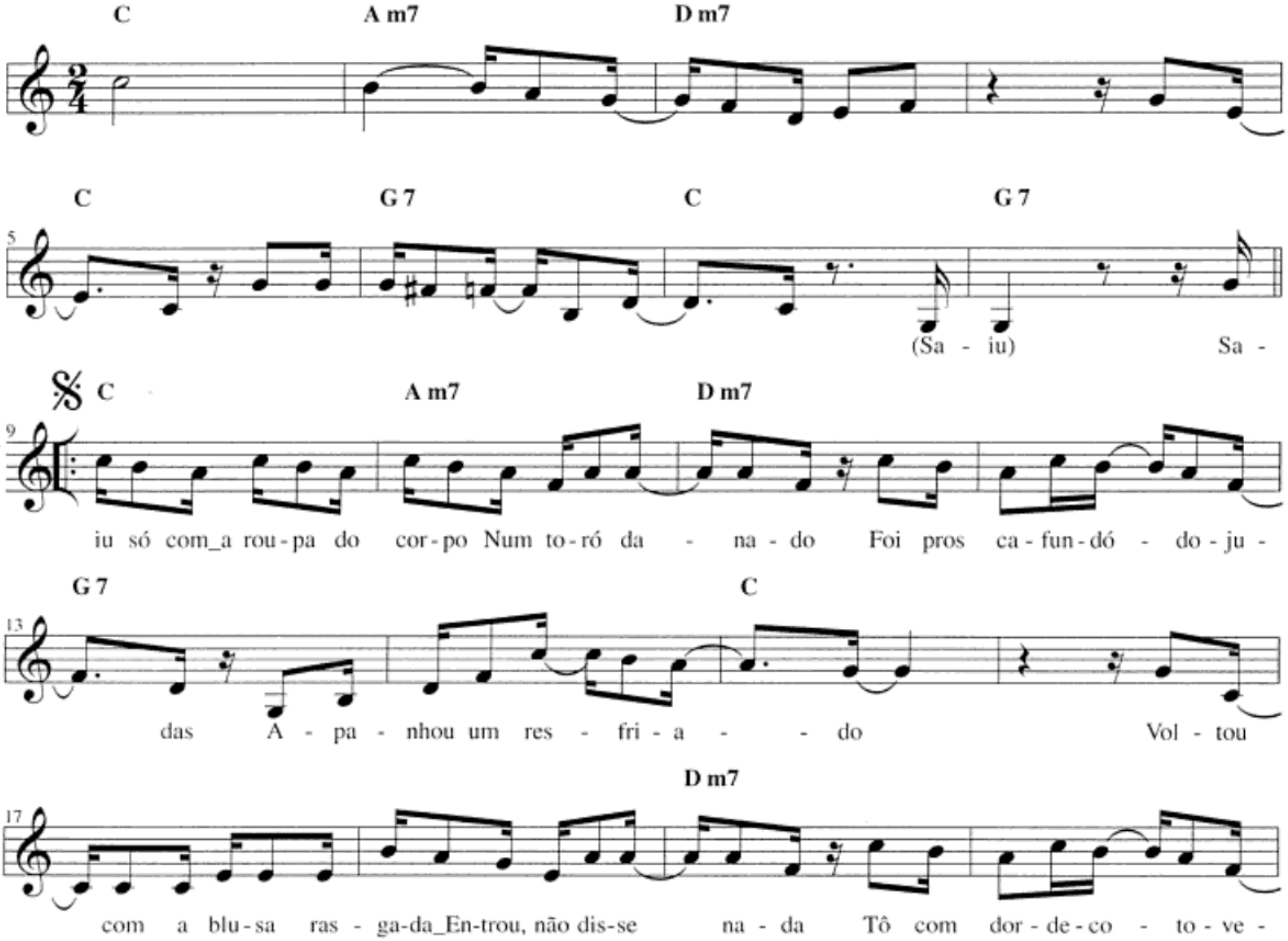
A7 / Dm7 / / / C/G / G7 / C / G7 C
com fé uma caca——reca—da Mas minha ne——ga é maior e va—cina–da (Saiu) Saiu só com a

/ Am7 / Dm7 / / / G7 / / / C / / / /
roupa do corpo Num toró da——nado Foi pros cafundó-do-ju—das Apanhou um res—fria–do Voltou com a

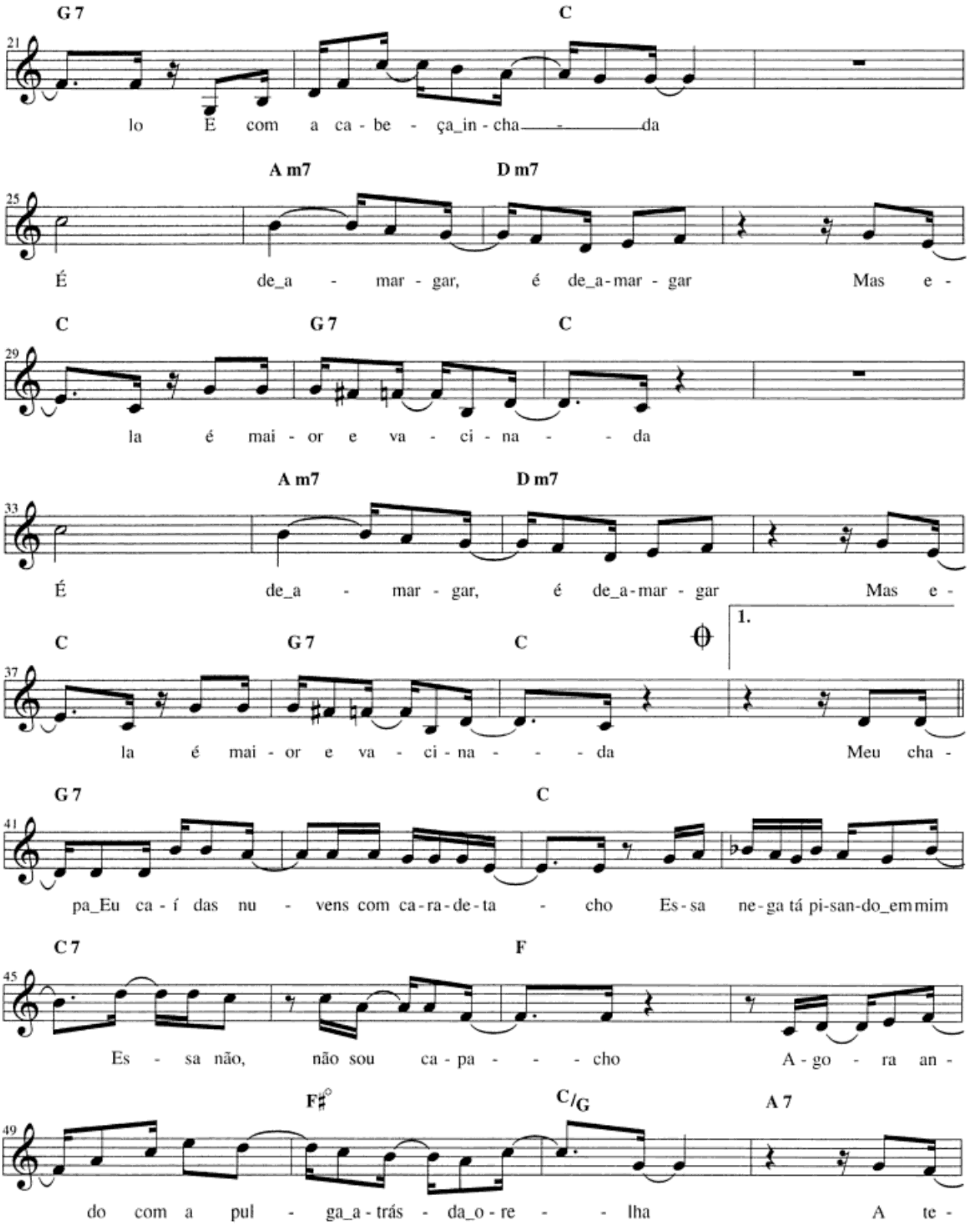
/ / / Dm7 / / / G7 / / / C / / / / / Am7
blusa rasgada Entrou, não disse nada Tô com dor-de-co—tove—lo E com a cabe—ça incha–da É de

/ Dm7 / / / C / G7 / C / / / / / Am7 / / / /
a—margar, é de amargar Mas e–la é maior e va—cina–da É de a—margar, é de amargar

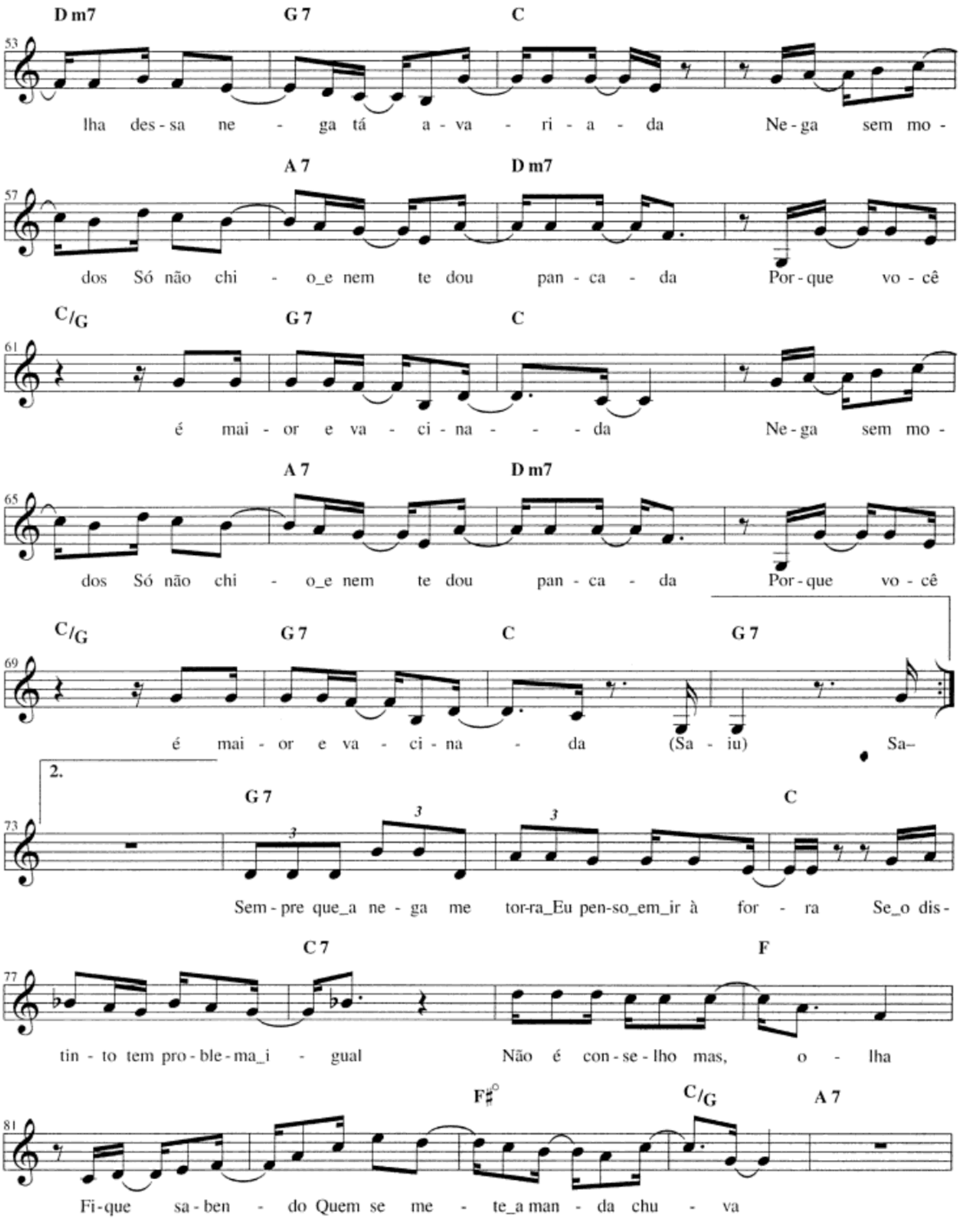
C / G7 / C / / /
Mas e–la é maior e va—cina–da



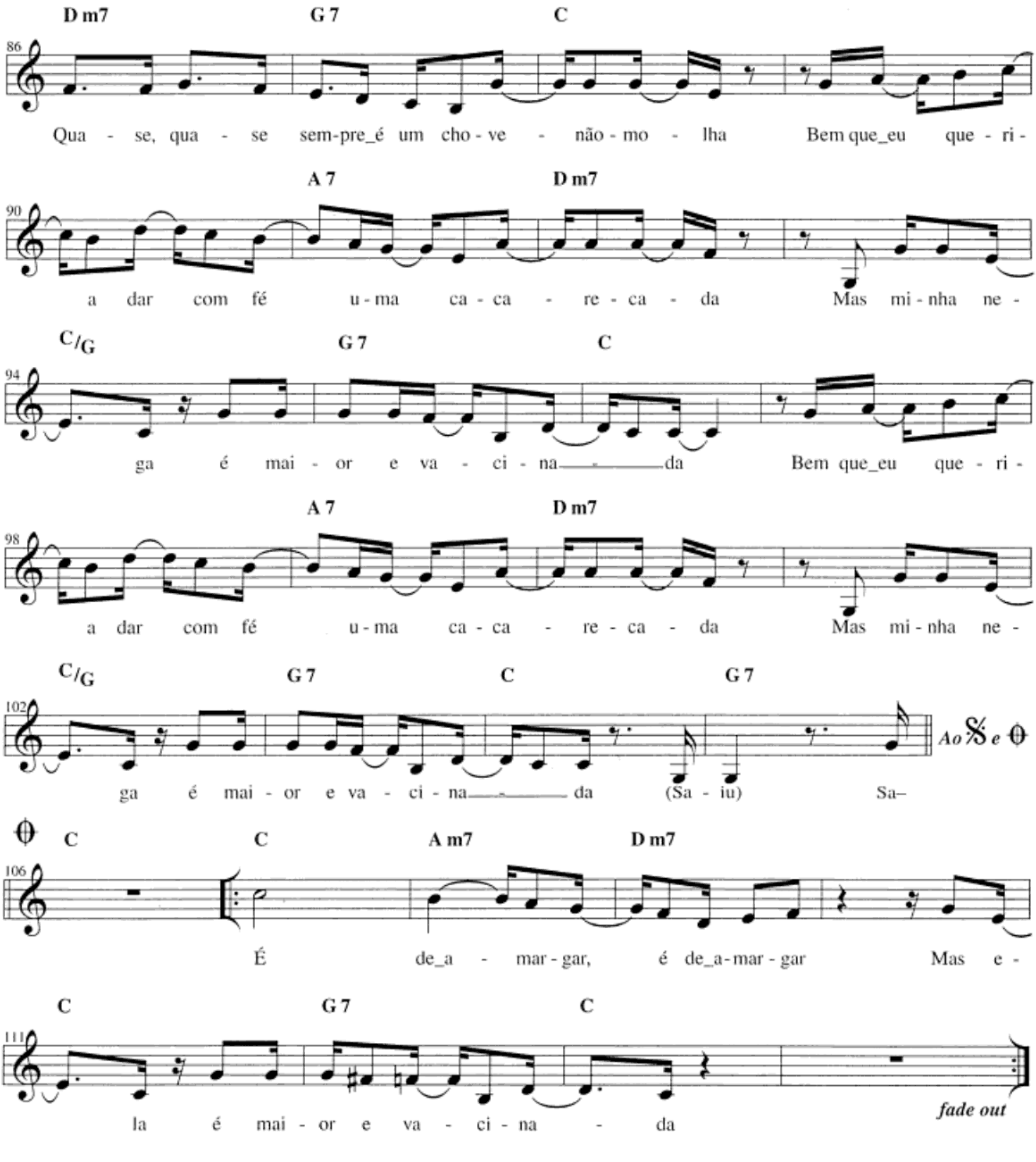
Copyrighted material



Copyrighted material



Copyrighted material

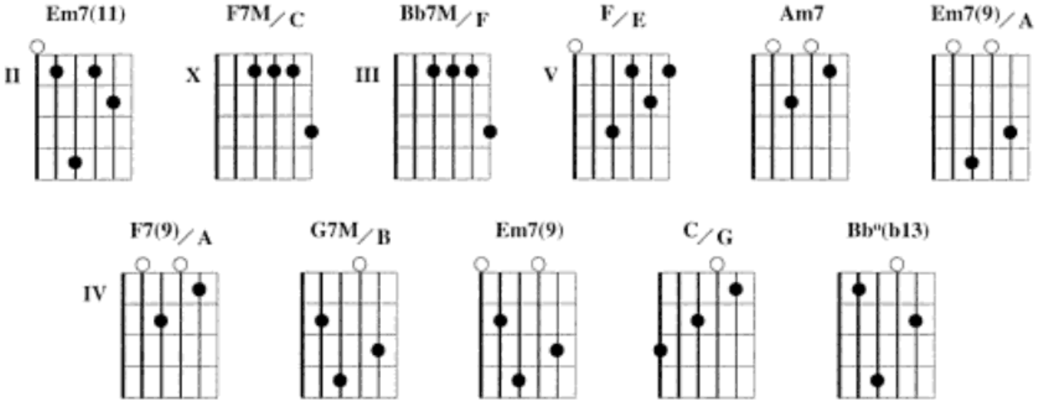


Copyright © 1976 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Funk de guerra

JOÃO BOSCO



Introdução: Em7(11) / / / / / / / / / / / / / 𝄽 𝄽 𝄽 F7M/C / Em7(11) / / 𝄽 𝄽 𝄽 Bb7M/F / Em7(11) / / 𝄽 𝄽 𝄽
F7M/C / Em7(11) / / 𝄽 𝄽 𝄽 Bb7M/F / Em7(11) / / 𝄽 𝄽 𝄽

F7M/C / Em7(11) / / / / / / / / / / / /
Meu Brasil brasileiro Quero ver quem pode Ser santo, sincero, honesto, sem ter nenhum entrevero

/ / / / / / / / / / / / / / Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A /
Com esse pagode Pra cantá ouvirundum quero algum que me a—co—de!

Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A / Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A / Am7 / G7M/B / Em7(9) / / C/G /

Em7(9) / / C/G / Em7(9) / / C/G / Em7(9) / Bbº(b13) / Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A /
Quem tem, num

Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A / Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A / Am7 / G7M/B /
Num dá, dá Quem tem num dá

Em7(9) / / C/G / Em7(9) / / C/G / Em7(9) / / C/G / Em7(9) / Bbº(b13) / Am7 Em7(9)/A
Quem será que tem? Será que tem?

Am7 Em7(9)/A / Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A / Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A
Quem tem num Num dá, dá?

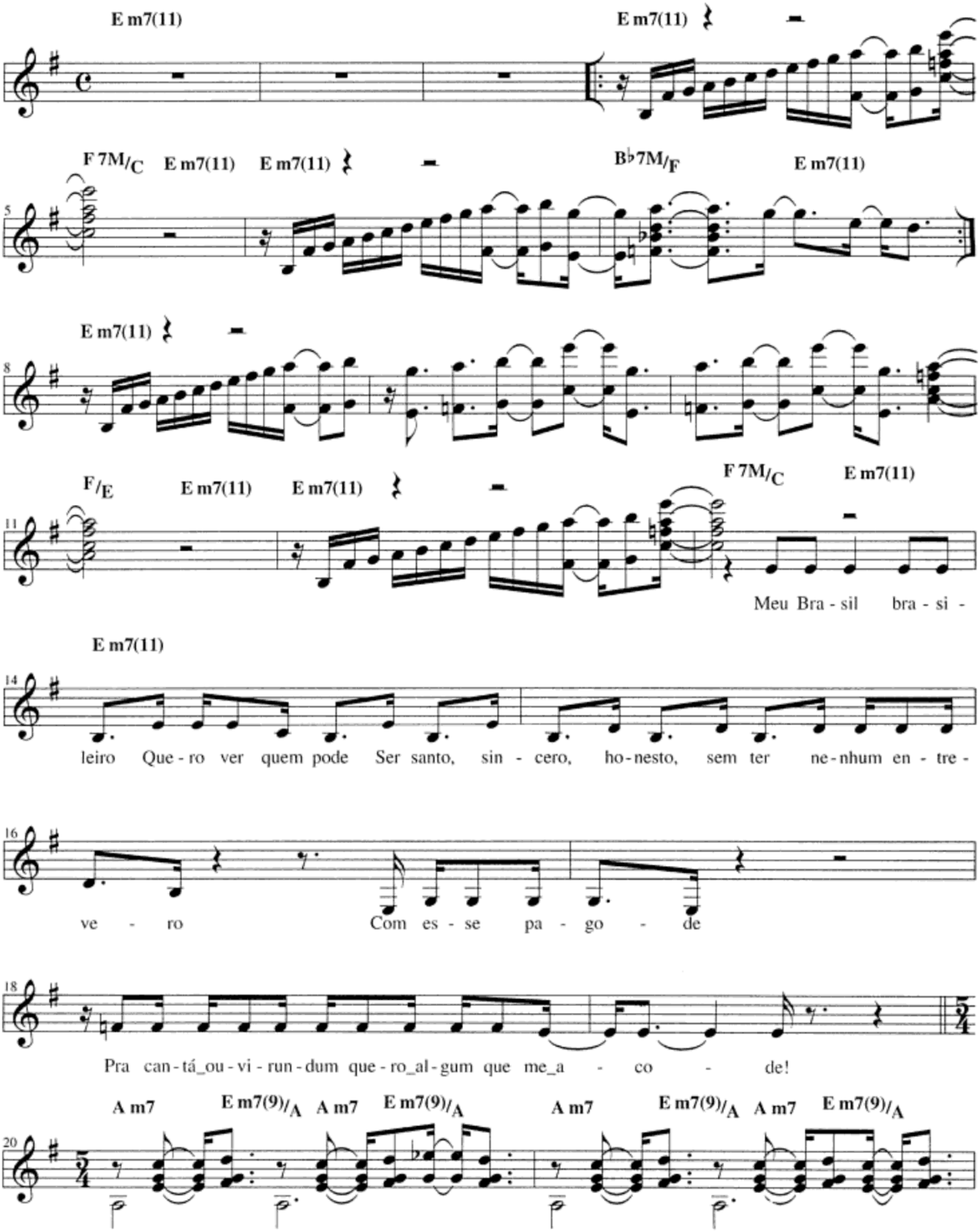
/ Am7 / G7M/B / Em7(9) / / C/G / Em7(9) / / C/G / Em7(9) / / C/G /
Quem tem num dá Quem será que tem? Será

Em7(9) / Bbº(b13) / Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A / Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A
que tem? Quem tem num Num

/ Am7 Em7(9)/A Am7 Em7(9)/A / Am7 / G7M/B / Em7(9)
dá, dá? Quem tem num dá

Copyrighted material

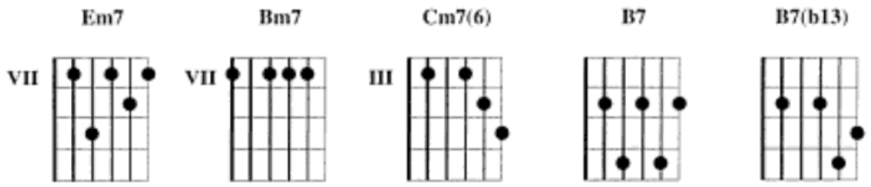
Funk de guerra



Copyrighted material

Granito

JOÃO BOSCO E ANTONIO CÍCERO



Introdução: Em7 /

Em7 / / / / / / / / / / / / / / / / / / /
Há entre as pedras e as al—mas A—finidades tão ra—ras Co—mo vou di—zer? E—las têm cheiro

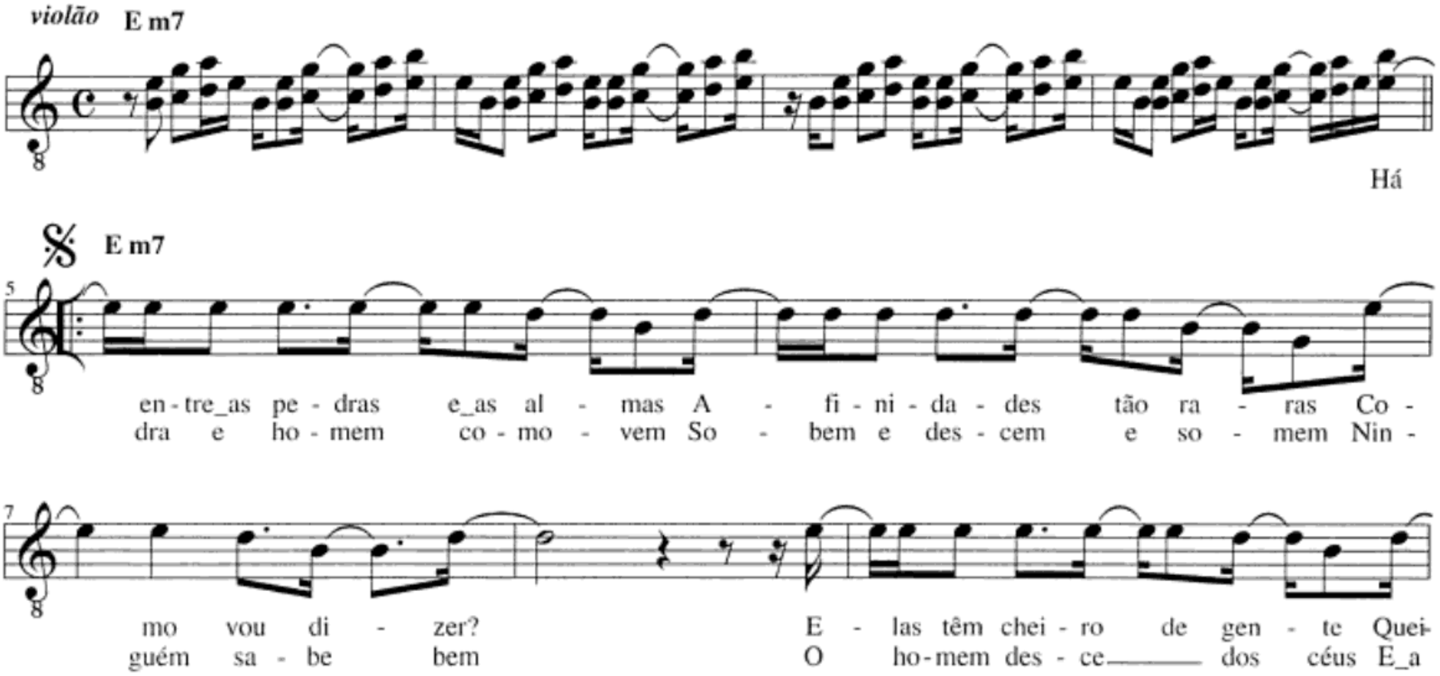
/ / / / / / / / / / / / / / / / **Em7** / / **Bm7** / / / / **Em7** / /
de gen—te Quei—ra ou não queira se sen—te Têm esse po—der Pe—dra e

/ /
homem como—vem So—bem e descem e so—mem Nin—guém sabe bem O homem desce dos céus

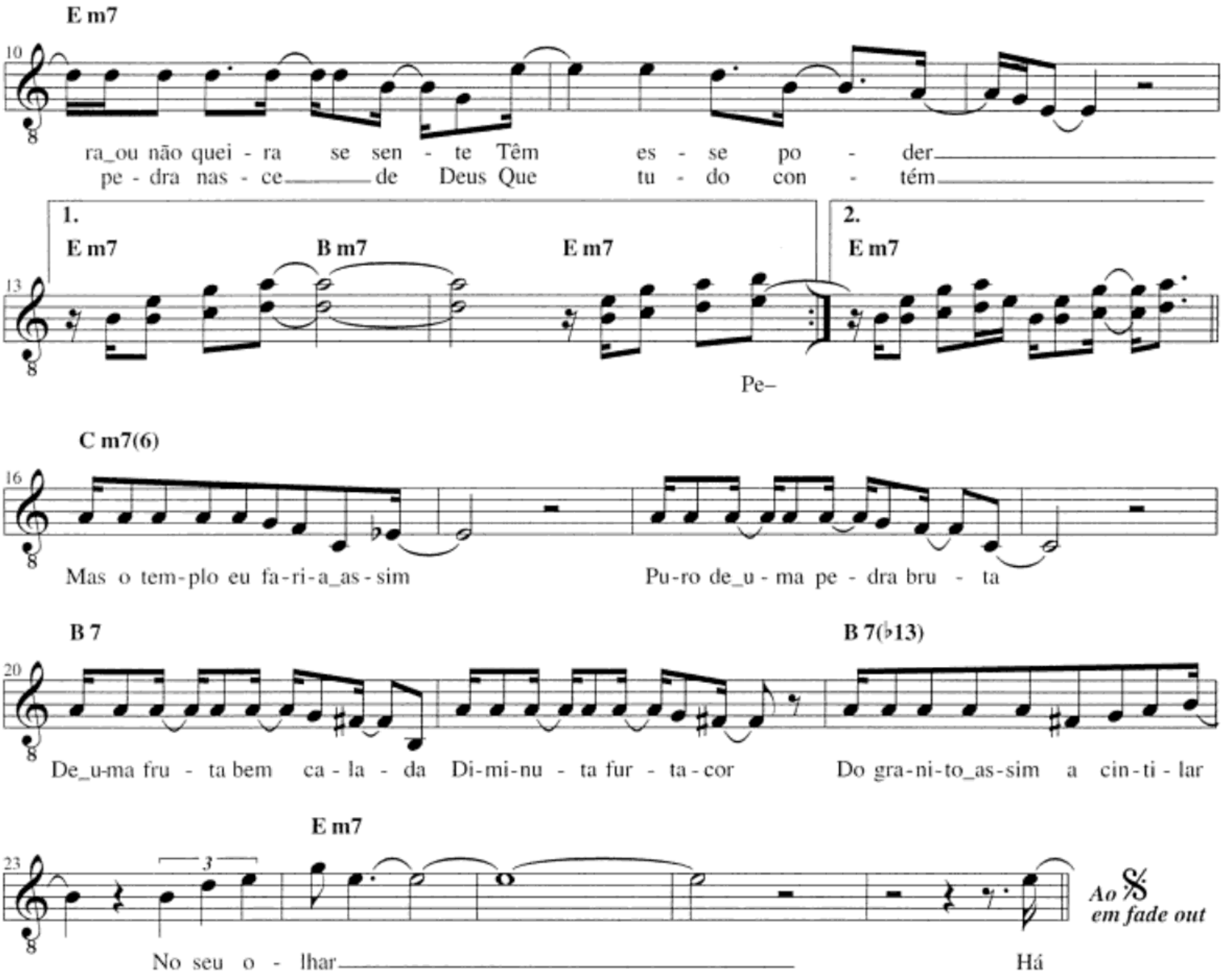
/ / / / / / / / / / / / / / / / / **Cm7(6)** / / / / / / /
A pedra nasce de Deus Que tudo con—tém Mas o tem—plo eu fari—a assim

/ / / / / / / / / **B7** / / / / / / / / **B7(b13)** /
Puro de u—ma pe—dra bru—ta De uma fru—ta bem cala—da Diminu—ta fur—ta-cor Do gra—nito

/ / / / / / / **Em7** / / / / / / / / / / / / / / / / / /
as—sim a cin—tilar No seu olhar

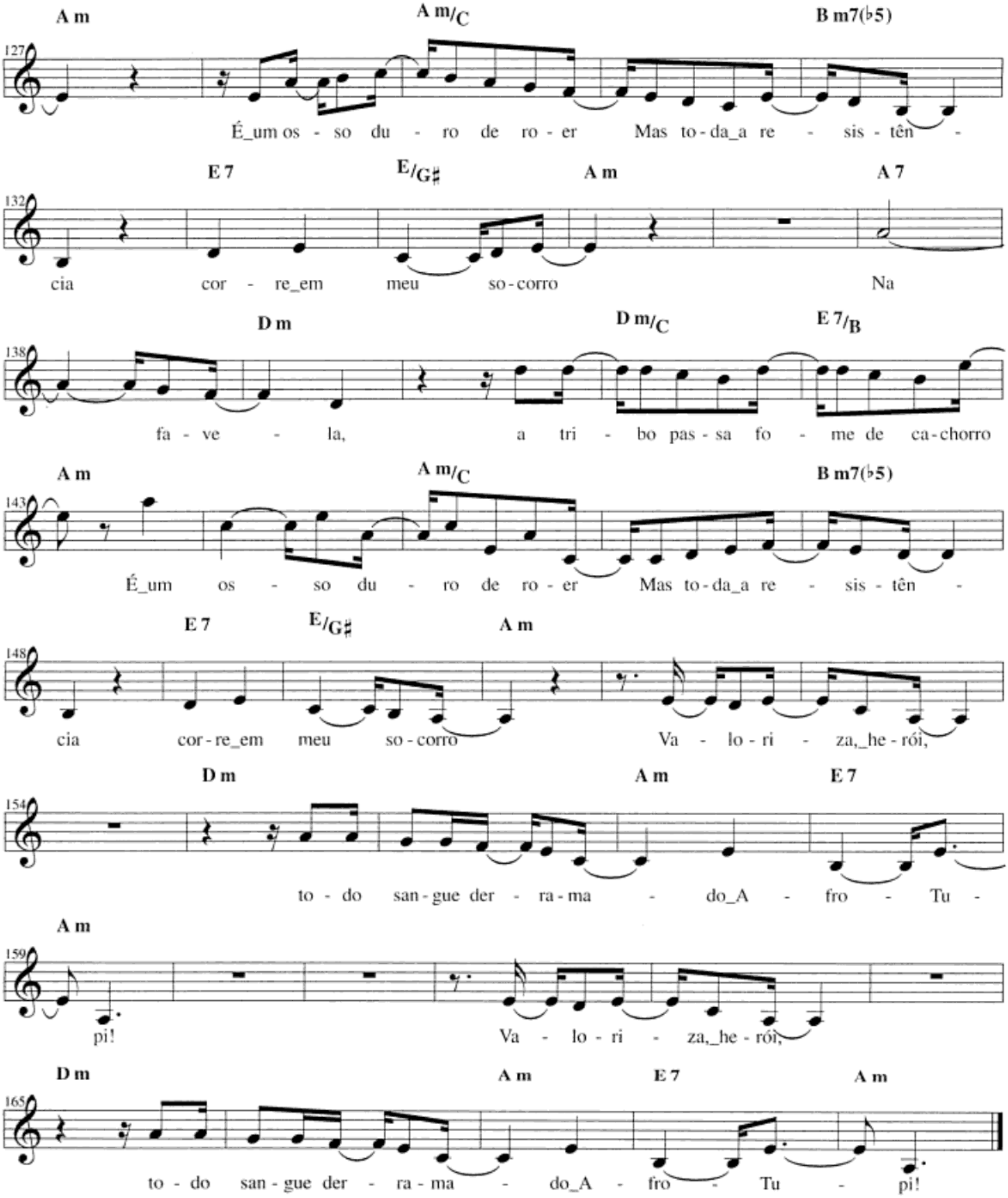


Copyrighted material



Copyright © 1991 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1991 by ACONTENCIMENTOS PRODUÇÕES ARTISTICAS E EDIÇÕES LTDA.
Rua Miguel, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

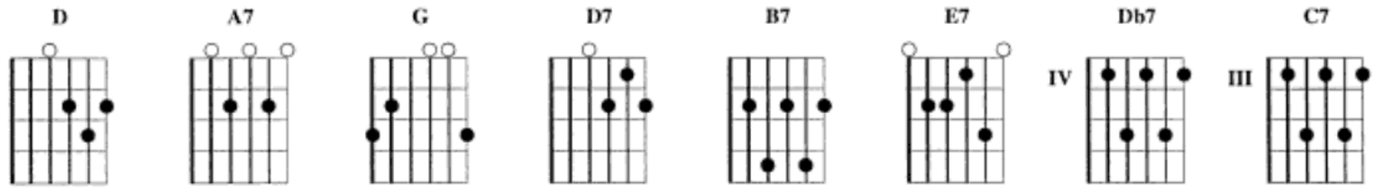


Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Kid Cavaquinho

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



D / / / / / A7 / D / / / / /

Ói que foi só pegar no ca—vaqui—nho Pra nego bater Mas se eu contar o que é que pode um ca—vaqui—nho

G / D / D7 / / / B7 / E7 / /

Os home não vai crer Quando ele fere, fere firme Dói que nem pu—nhal Quando ele invoca até parece

/ A7 / / / D / D7 / / / B7 / E7 /

Um pe—ga na ge—ral Quando ele fere, fere firme Dói que nem pu—nhal Quando ele invoca até

/ / A7 / / / D / / / / / A7 / D /

parece Um pe—ga na ge—ral Ói que foi só pegar no ca—vaqui—nho Pra nego bater Mas se eu contar

/ / / / G / D / D7 / / /

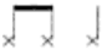
o que é que pode um ca—vaqui—nho Os home não vai crer Quando ele fere, fere firme Dói que nem

B7 / E7 / / / A7 / / / D / D7 /

pu—nhal Quando ele invoca até parece Um pe—ga na ge—ral Quando ele fere, fere firme Dói que

/ / B7 / E7 / / / A7 / / / D / / 𝄽 𝄽 D

nem pu—nhal Quando ele invoca até parece Um pe—ga na ge—ral — Genésio! A mulher



𝄽 𝄽 G 𝄽 𝄽 A7 𝄽 𝄽 D7 Db7 C7 B7 / / / E7 / /

do vizi–nho Susten–ta aquele vagabun–do... Vene—no é com meu cavaqui—nho

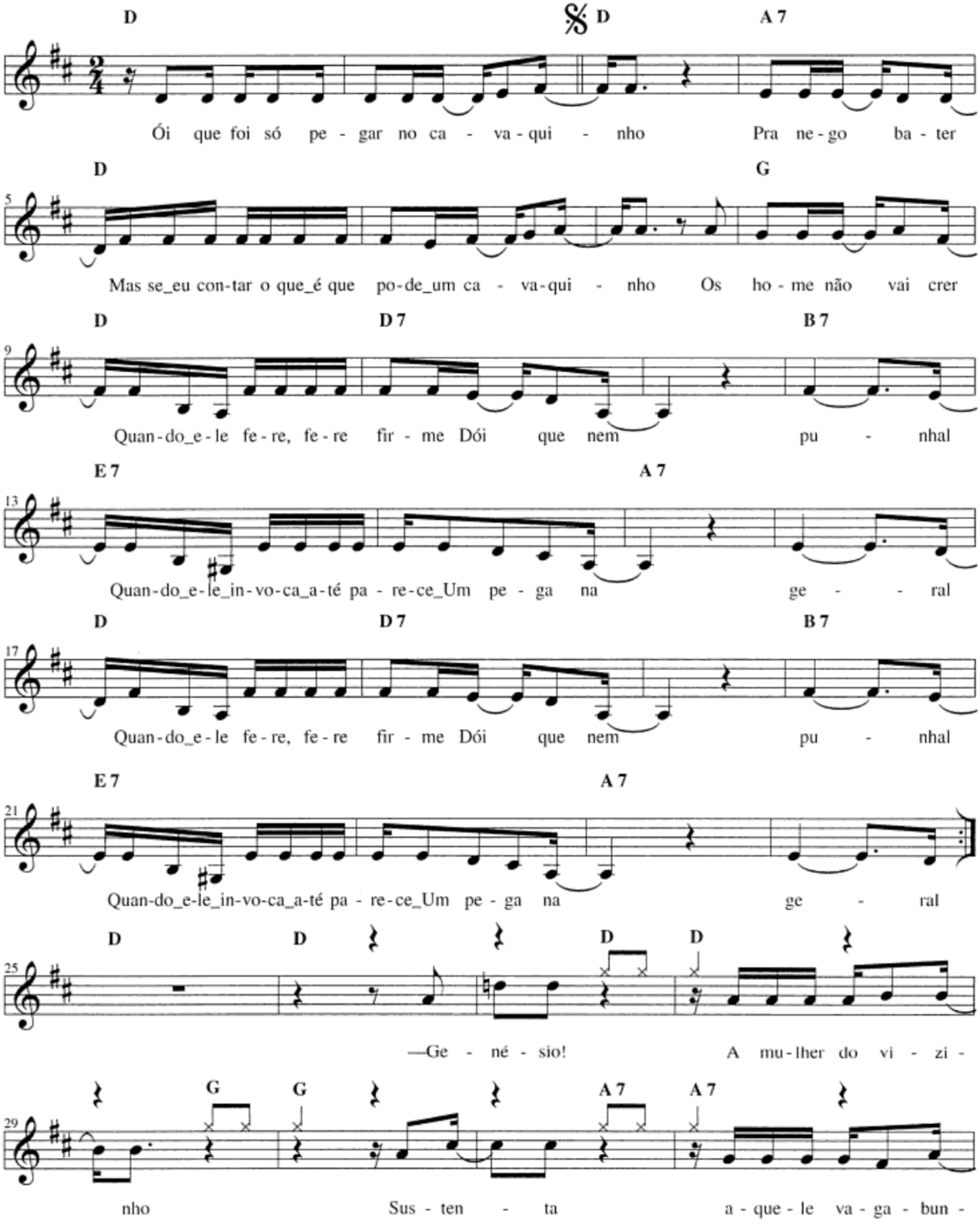
/ A7 / / / D / / / B7 / / / E7 / / / A7 / /

Pois se eu tô com e—le Encaro todo mun—do Se alguém pisa no meu ca—lo Puxo o cavaqui—nho

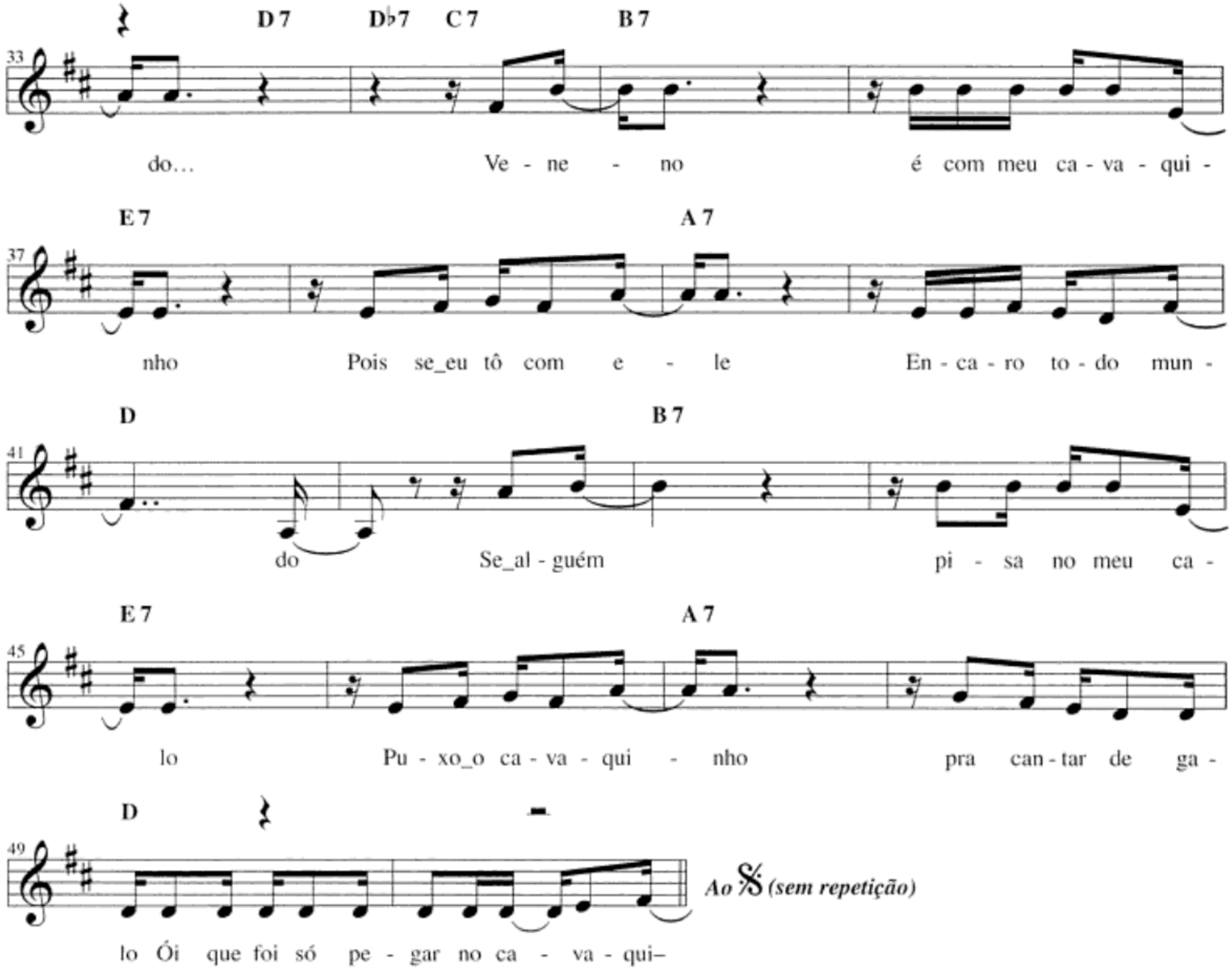
/ D 𝄽 𝄽 𝄽 D / A7 / D

pra cantar de galo Ói que foi só pegar no ca–vaqui–nho Pra ne—go bater...

Copyrighted material



Copyrighted material

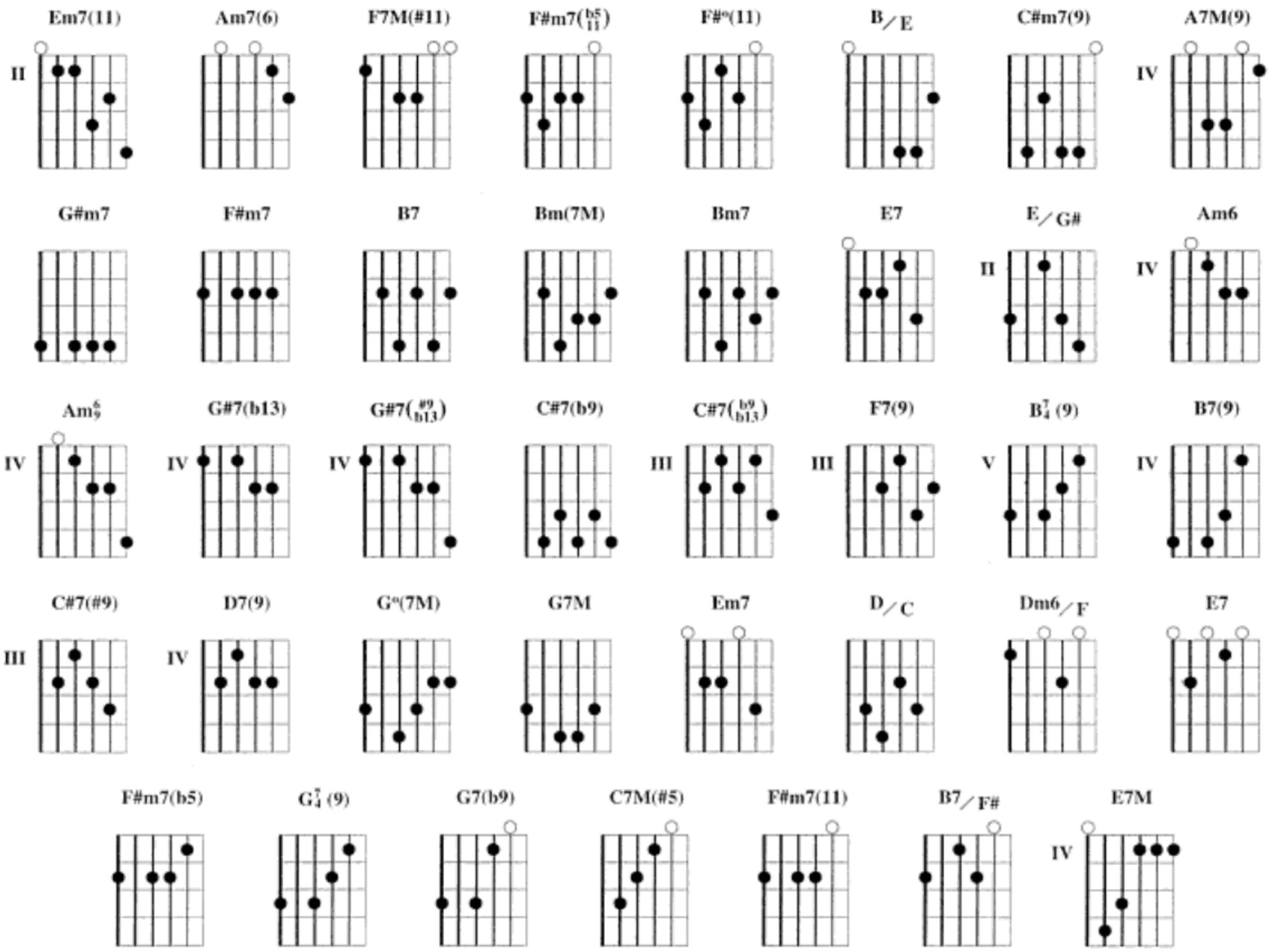


Copyright © 1974 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Maio maio maio

JOÃO BOSCO, ANTONIO CÍCERO E WALLY SALOMÃO



Introdução: Em7(11) / Am7(6) / Em7(11) / / / F7M(#11) / F#m7($^{b5}_{11}$) / F#º(11) /

B/E / C#m7(9) / A7M(9) G#m7 F#m7 B7 B/E / C#m7(9) / A7M(9) G#m7
É mai——o Feito bóia, ébrio boiarei Mai———o Filmes, rádios,

F#m7 B7 Bm(7M) Bm7 E7 E/G# Am6 Am$^{6}_{9}$ G#7(b13) G#7($^{\#9}_{b13}$) C#7(b9) /
plágios sonharei E dispenso até a esperança Contente

C#7($^{b9}_{b13}$) / F#7(9) / B$^{7}_{4}$ (9) B7(9) G#7(b13) / C#7(#9) / F#m7 /
com a epiderme de um lu—gar Que a brisa deste mês beija e balança Maio

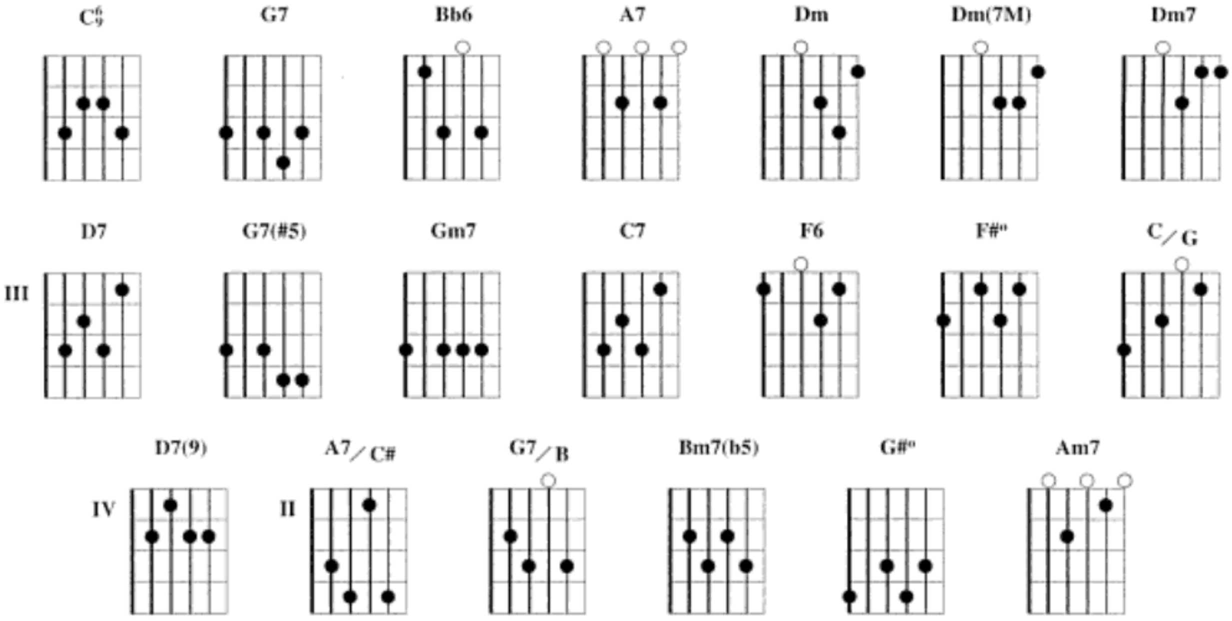
B$^{7}_{4}$ (9) B7(9) B/E / C#m7(9) / A7M(9) G#m7 F#m7 B7 B/E / C#m7(9) / A7M(9)
É mai——o Maio, maio, maio, maio é Mai———o Sonho,

G#m7 F#m7 B7 Bm(7M) Bm7 E7 E/G# Am6 Am$^{6}_{9}$ G#7(b13) G#7($^{\#9}_{b13}$)
sonho, sonho sonharei Nenhum monstro em mai————o me

Copyrighted material

Me dá a penúltima

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



C6/9 / G7 / C6/9 / / / Bb6 / A7 / Dm / A7 / Dm(7M) / Dm7
Eu gosto quando al—vore—ce Porque pare—ce que está anoi—tecen—do E gos————to quan—do

/ / / / / / / D7 G7 C6/9 / G7(#5) / C6/9 / G7 / C6/9 /
a—noite—ce, que só ven—do Porque penso que alvorece E então parece que eu pu—de Mais

/ Gm7 / C7 / F6 / / / / / F#º / C/G / A7 / D7(9) /
uma vez, outra noite Reviver a ju—ventu—de Todo boêmio é feliz Porque quanto mais tris——te

G7 / C6/9 / G7(#5) / C6/9 / G7 / C6/9 / / / Bb6 / A7 / Dm /
Mais se ilu—de Mas eu gos——to Eu gosto quando al—vore—ce Porque pare—ce que está anoi—tecen—do

A7 / Dm(7M) / Dm7 / / / / / / / D7 G7 C6/9 / G7(#5) / C6/9
E gos————to quan—do a—noite—ce, que só ven—do Porque penso que alvorece E

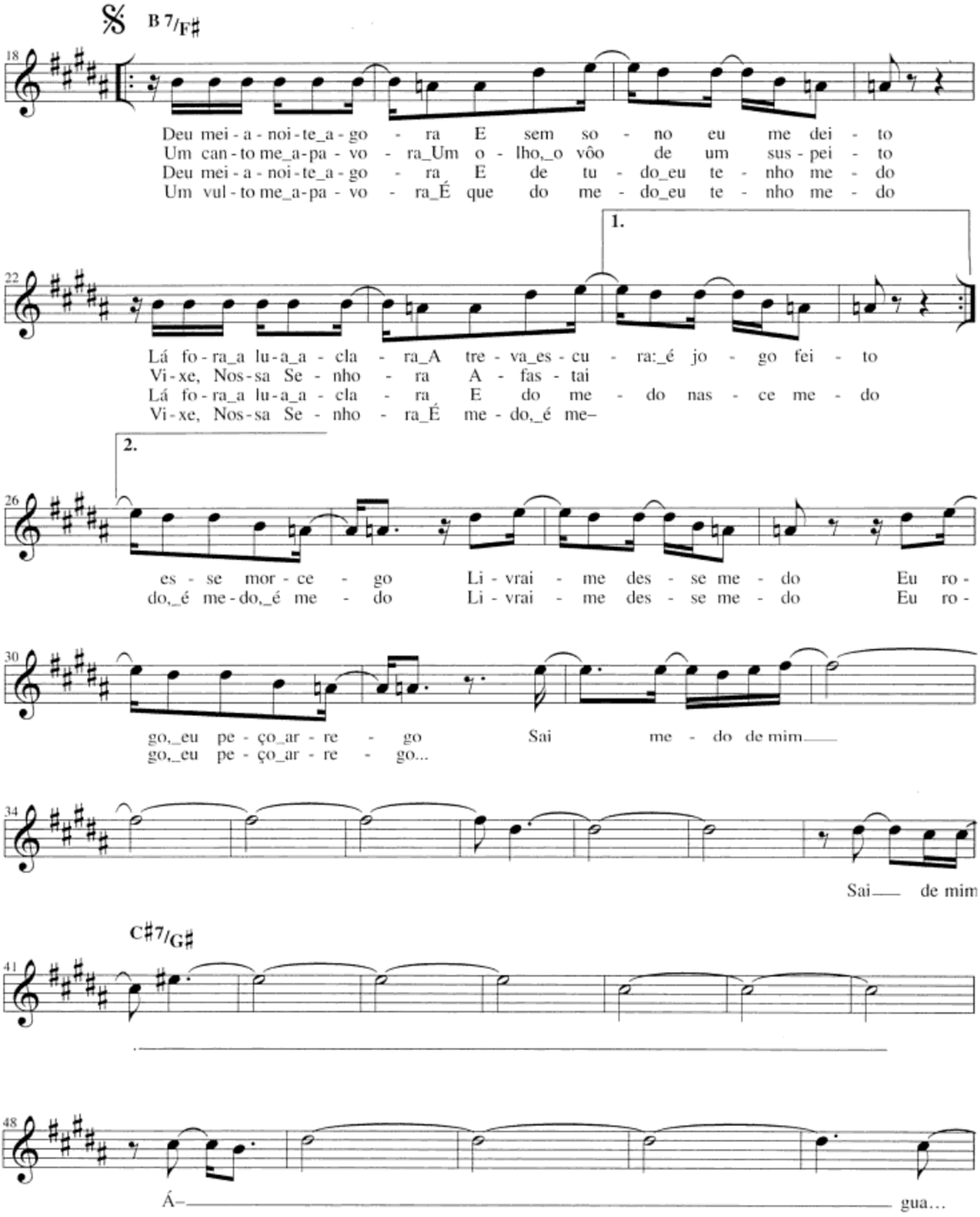
/ G7 / C6/9 / / / Gm7 / C7 / F6 / / / / / F#º /
então parece que eu pu—de Mais uma vez, outra noite Reviver a ju—ventu—de Todo boêmio é feliz

C/G / A7 / D7(9) / G7 / C6/9 / A7/C# / Dm / G7/B /
Porque quanto mais tris——te Mais se ilu—de Es—se é o segredo de quem Como

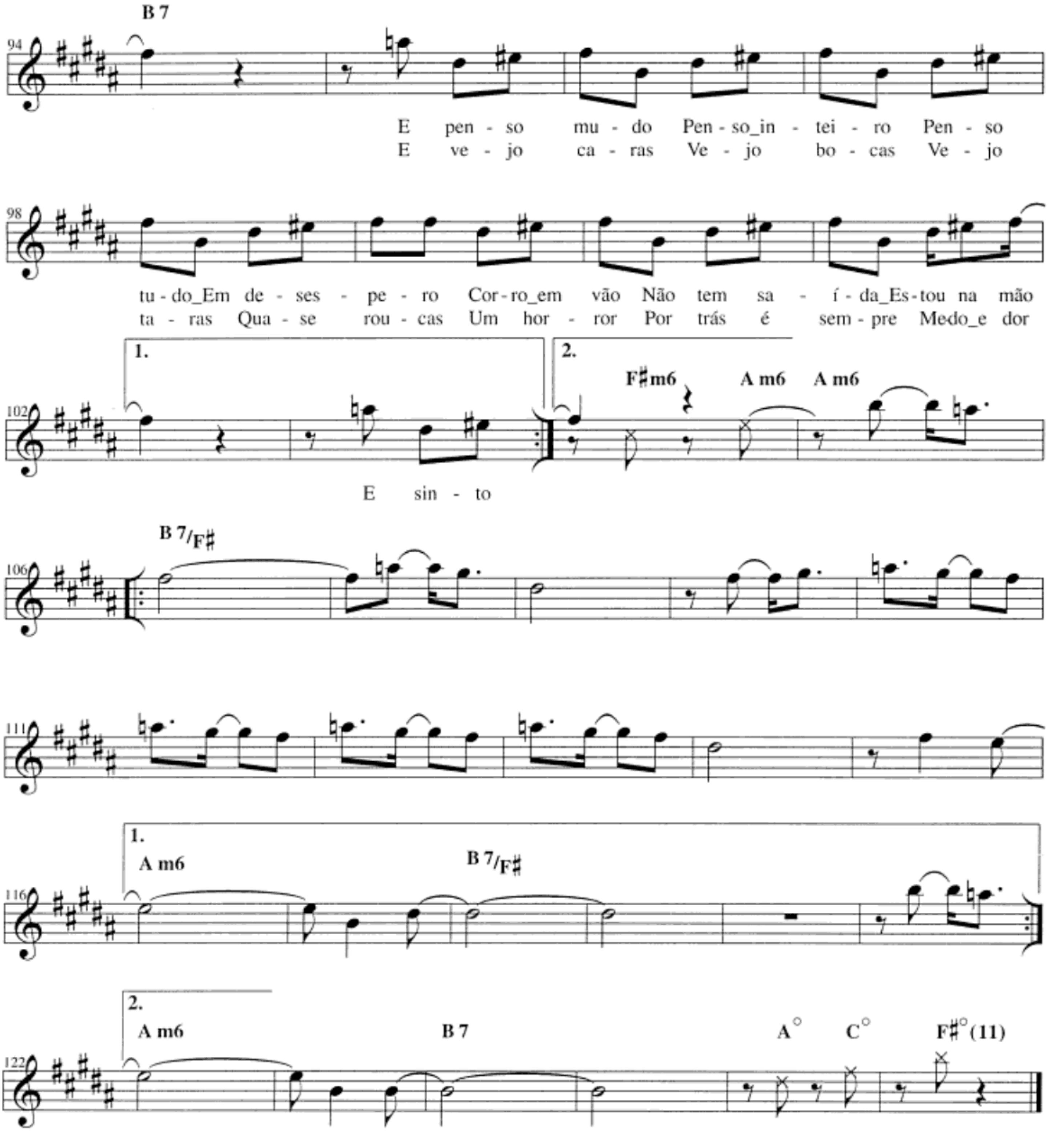
C6/9 / / / Bm7(b5) / G#º / Am7 / / / F6 / G#º /
eu, vive na boemia Colocar no mesmo barco Realidade e poesi—a Rindo da própria agonia

Am7 / / / D7 / G7 / C6/9 / G7(#5) /
Viven——do em paz ou sem paz Pra mim tanto faz Se é noite ou se é dia Mas eu gosto...

Copyrighted material



Copyrighted material

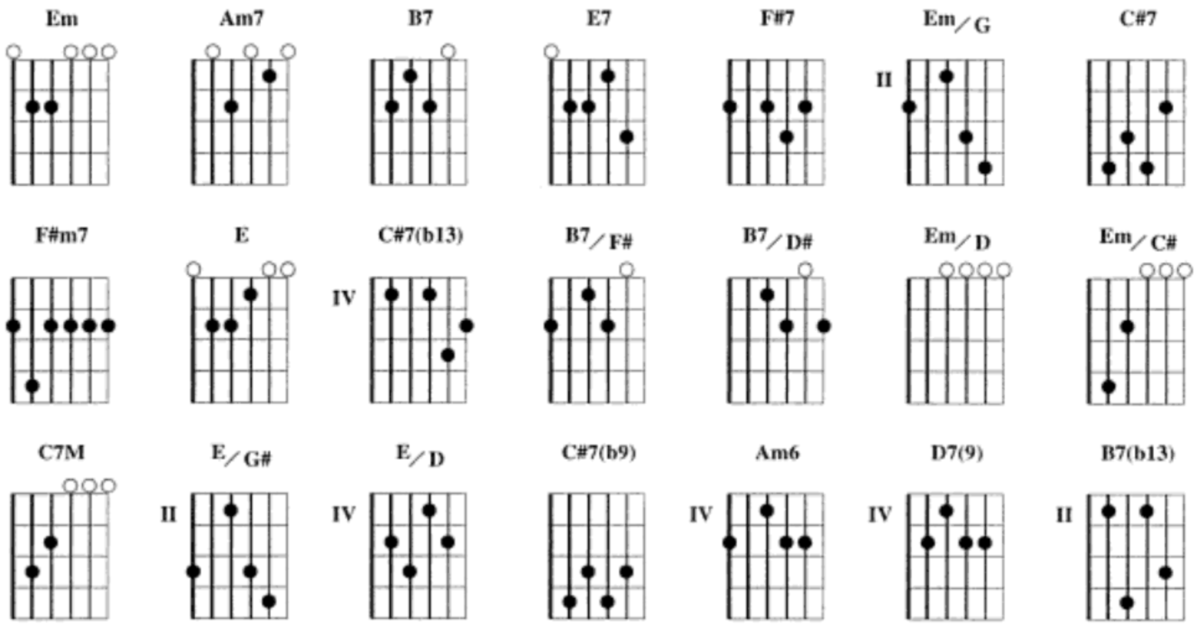


Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

O Rancho da Goiabada

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Em / / / / / / / Am7 / / / / / / / B7 / / / Em B7 Em E7 Am7 E7 Am7 / / / /
La, lalaialalaia La, lalaialalaia Lalaialalaia, lalaialalaia, lalaialalaia, lalaialalaia,

/ B7 / Em / / / F#7 / B7 / Em 𝄽 𝄽 𝄽 Em / / / / / / / / / / Am7
Lai–a–lai–a, Laiala, laiala, laiala, laiala, laialaialaia Os bói—as-fri–as Quan—do tomam umas birita

/ / / / / / / B7 / / / / / / Em / B7 / Em / / / /
Espantando a tristeza Sonham com bife a cavalo Batata fri—ta e a sobreme—sa É goi—abada

/ / / E7 / / / Am7 / E7 / Am7 / B7 / Em / Em/G / F#7 / B7
cascão com muito quei—jo De–pois café, cigarro e um beijo de uma mulata chamada

/ Em C#7 F#m7 B7 E 𝄽 𝄽 𝄽 E / / / / / / / / / C#7(b13) /
Leo–nor Ou Da——g—mar Amar O rádio de pilha O fogão Jacaré, a marmita O domingo, o

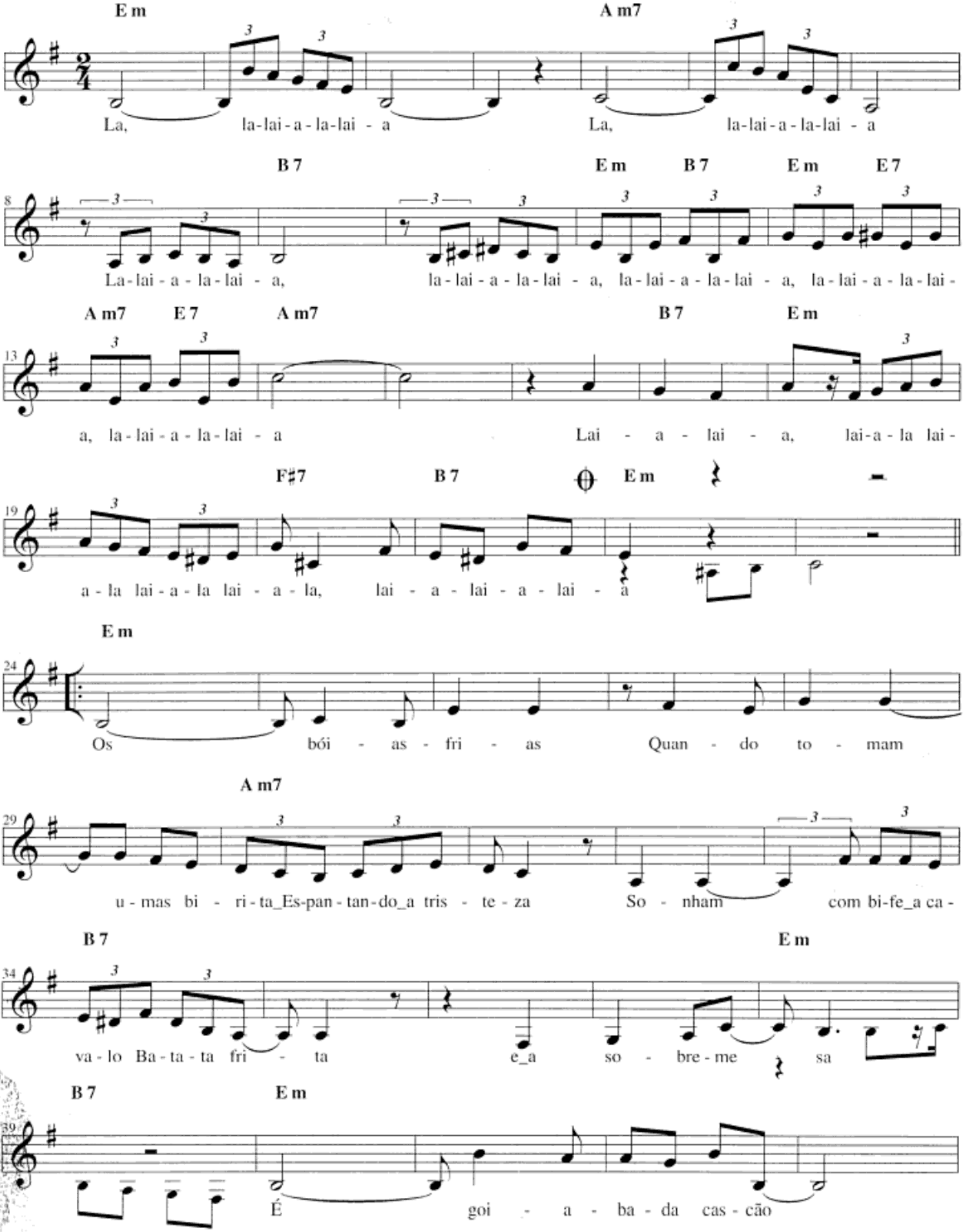
F#m7 / / / / / / / B7 / / / Em/G / B7/F# / Em
bar Onde tantos iguais se reúnem Contando mentiras Pra poder suportar... Ai, são pais-de-santo

/ B7/D# / Em/D / Em/C# / C7M / B7 / E/G# / E/D / C#7(b9) / /
Paus-de-arara, são passis——tas São flagelados São pingentes, balconis——tas Palhaços, marcianos

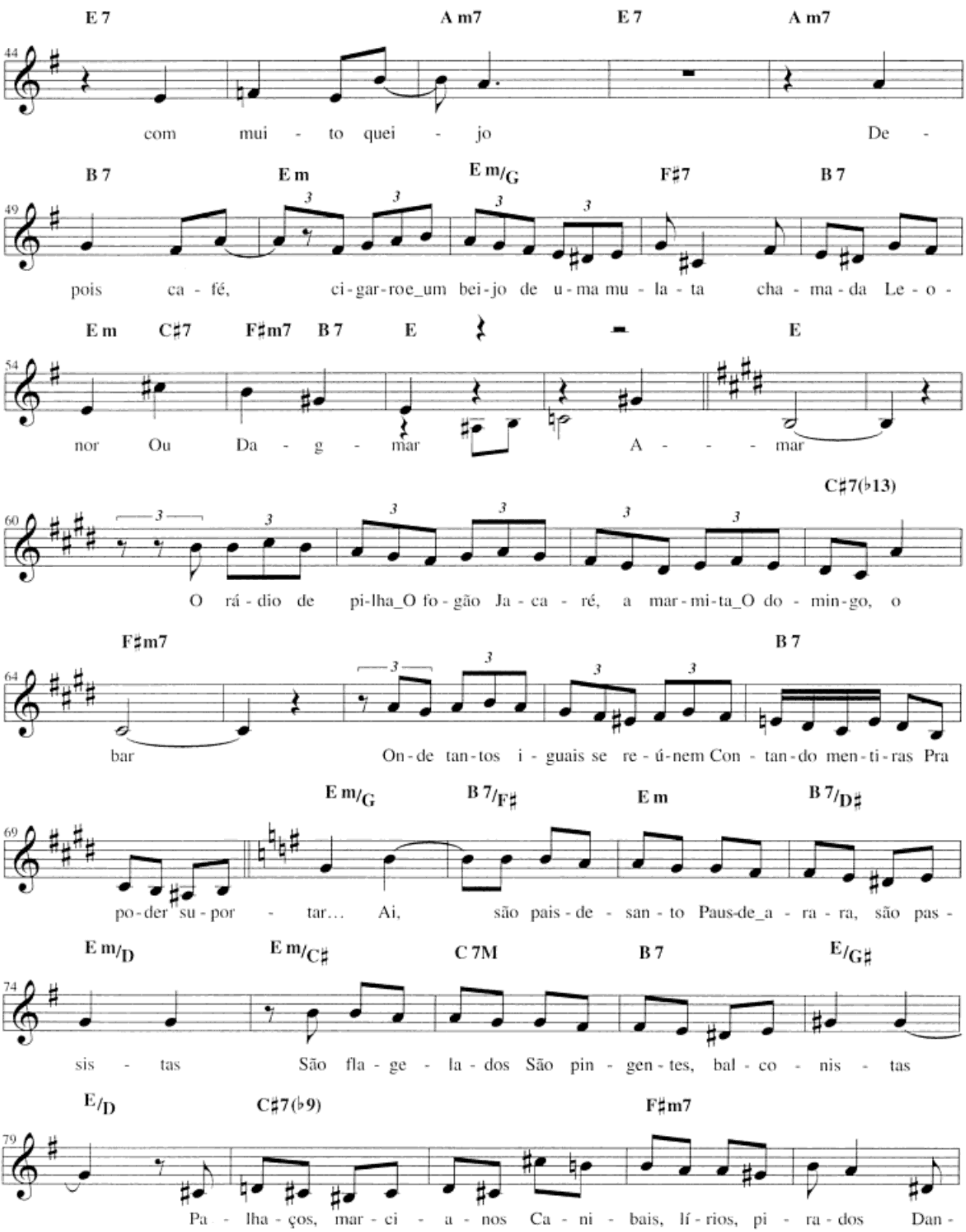
/ F#m7 / / / Am6 / D7(9) / E / C#7 / C7M / B7(b13)
Canibais, lírios, pirados Dançando, dormindo De olhos abertos à sombra Da alegori—a Dos faraós

/ Em 𝄽 𝄽 𝄽 Em / / / /
embalsamados La, lalaialalaia...

Copyrighted material



Copyrighted material



Copyrighted material

/ Dm/F / Em7(b5) / Gm6 Dm/F Em7(b5) Dm A7/C# A/G
Pablo sorriu, mas não pôde ver O quão estra———nha esta——va a

F7M(#5) / Dm / A7/D / Bbº/D Gm F7M(6) / Dm
lu———a Cada noite um dormia com a mulher Como se amor já não houvesse Cresce o

/ A7/D / Bbº/D Gm F7M(#5) / Dm / C7 / Bb7
desespero, como suportar O quarto ao lado a sus———surrar Que pode um ho—mem diante de

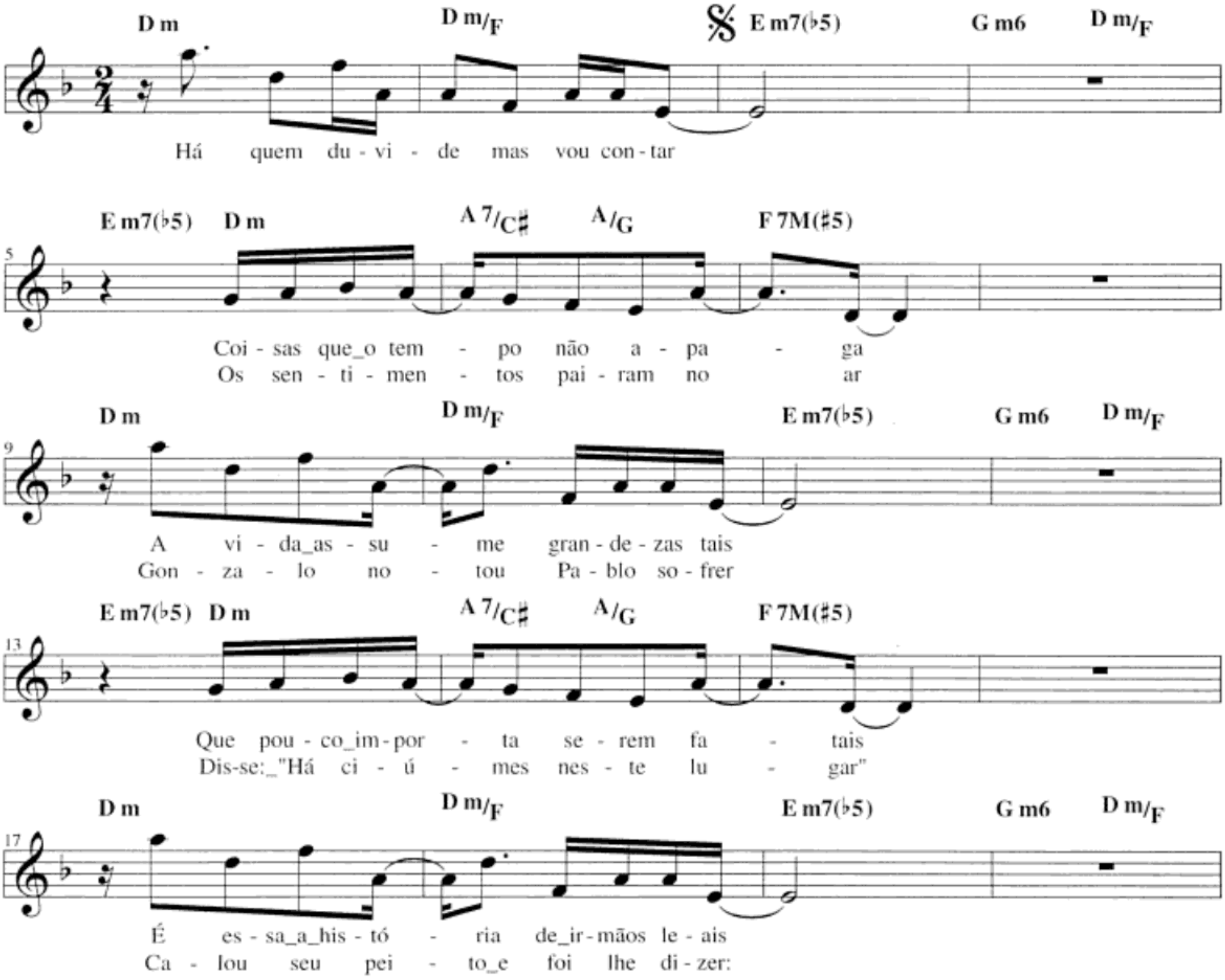
/ Dm / / / C7 / Bb7 / Dm / Gm6/D / Dm / Gm6/D
tamanha dor? Como escolher um a—mor sacrifican—do outro amor? Gonzalo viu

/ Dm / Gm6/D Gm6 F(#5) / E/G# A/G Dm / Gm6/D /
No coração Que os deu——ses ven——dem Quan—do achamos que dão Faca

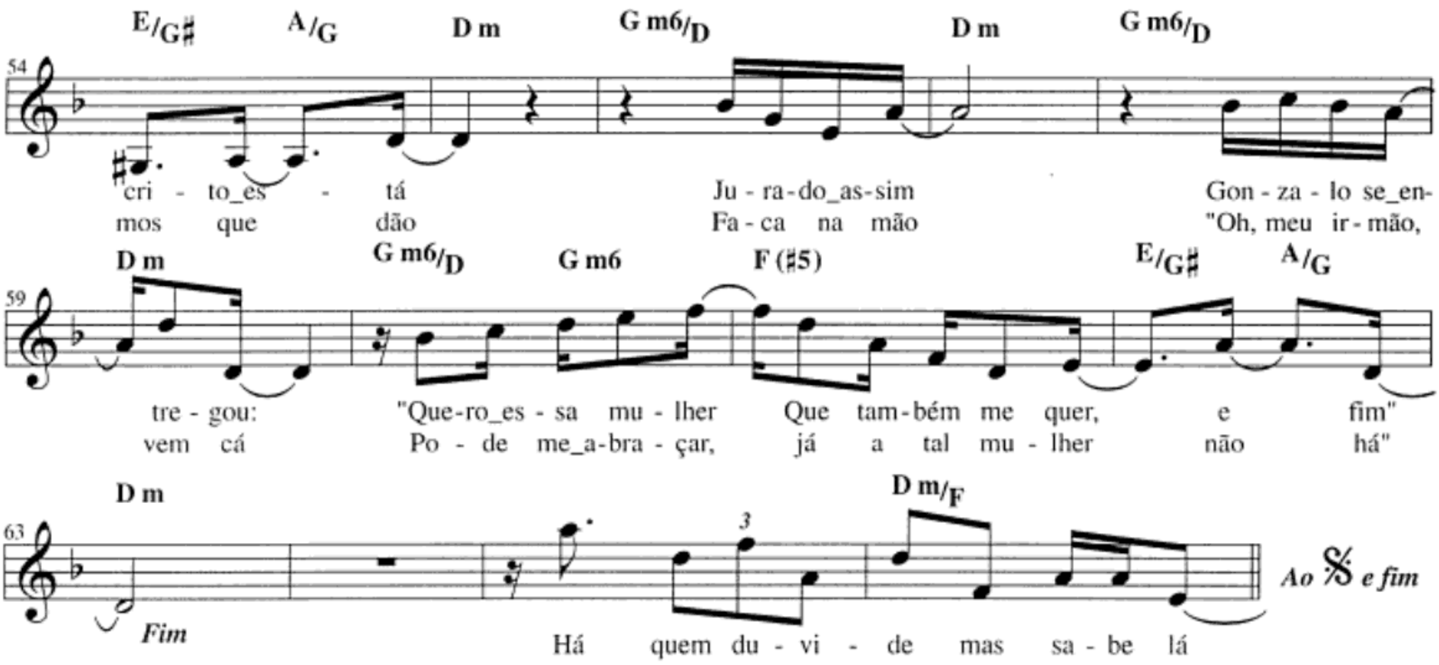
Dm / Gm6/D / Dm / Gm6/D Gm6 F(#5) / E/G#
na mão "Oh, meu irmão, vem cá Pode me abraçar, já a tal mulher não

A/G Dm
há"

O sacrifício



Copyrighted material

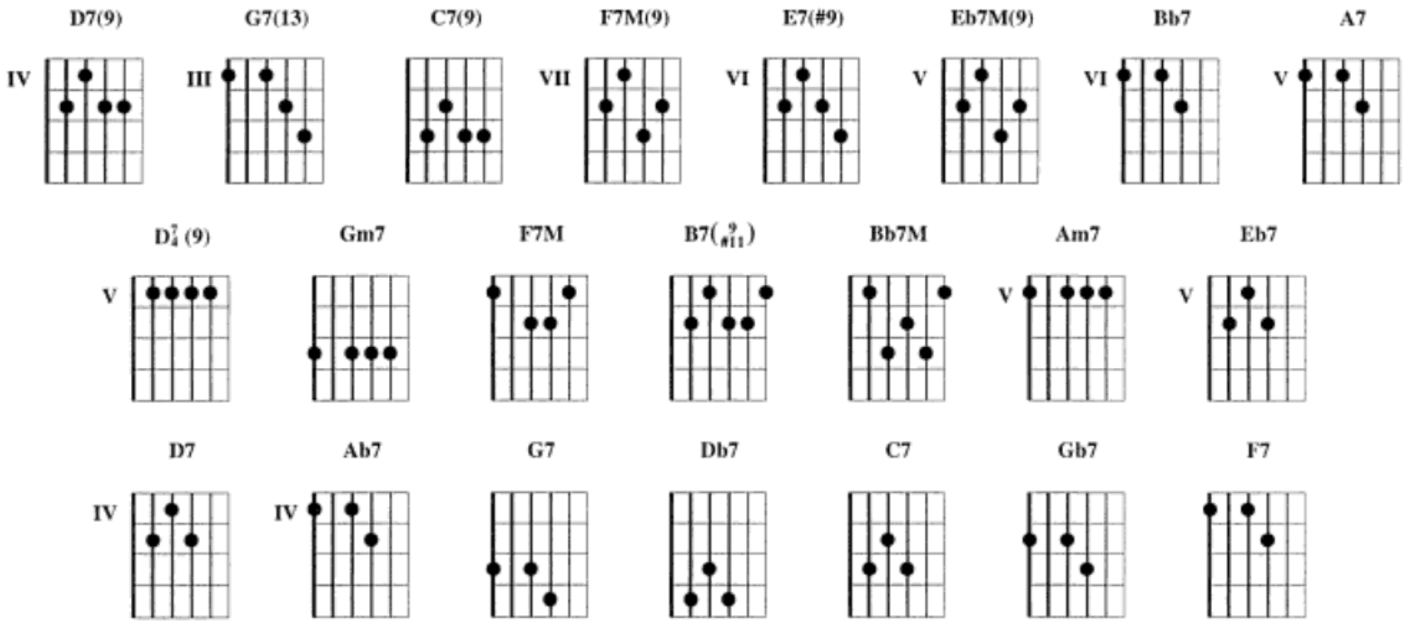


Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Ou bola ou búlica

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: D7(9) / G7(13) / D7(9) / G7(13) /

D7(9) / G7(13) / D7(9) / G7(13) C7(9) F7M(9) / E7(#9)
É tanto nem se discute No meio tô meio tan——tã Le——lé Mas, ninguém fica pra sempre

/ Eb7M(9) / Bb7 A7 D7(9) / G7(13) / D7(9) /
na frente Te vejo a————manhã Pois é Barba, cabelo, bigode Na marra você me arran——cou

G7(13) C7(9) F7M(9) / E7(#9) / Eb7M(9) / Bb7 A7 D$^{7}_{4}$(9) / D7(9) /
Mas quem tem cabelinho na venta Não senta Não vai nes————se andor Mo—rou? Chega!

Gm7 / C7(9) / F7M / B7($^{9}_{\#11}$) / Bb7M / Am7 /
Já foi tem—po, tu tá lou—ca Che——ga! Dá o fo—ra eu tô nas bo—ca

D7(9) / / / Gm7 / C7(9) / F7M / B7($^{9}_{\#11}$) / Bb7M / Am7
Che——ga! Eu nun—ca mais dormi de tou—ca Che——ga! Nun——ca mais, nun——ca

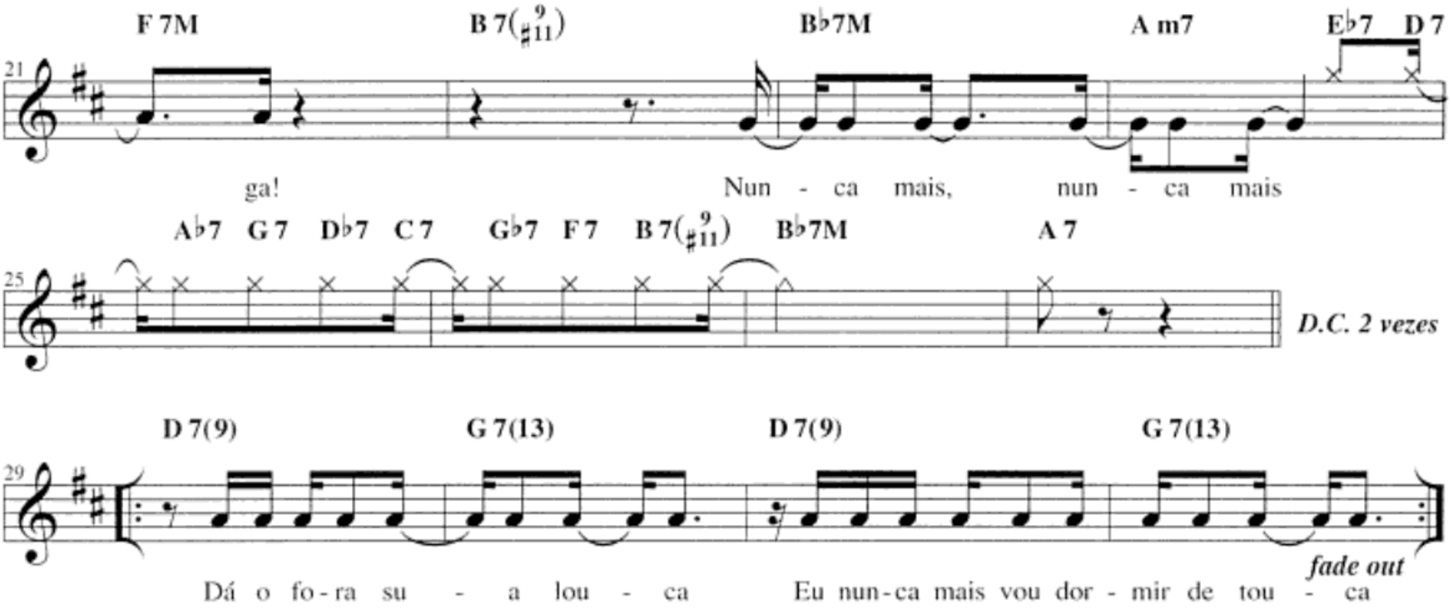
/ Eb7 D7 Ab7 G7 Db7 C7 Gb7 F7 B7($^{9}_{\#11}$) Bb7M / A7 𝄽 D7(9) / G7(13) /
mais Selo, carimbo, estampilha No centro da

D7(9) / G7(13) C7(9) F7M(9) / E7(#9) / Eb7M(9) / Bb7 A7 D7(9)
cuca eu le——vei Ca——lei Mas, sou marraio no jogo No troco ferido sou rei Fa—lei

/ G7(13) / D7(9) / G7(13) C7(9) F7M(9) / E7(#9) /
Teu papo tati-bitati Só falta engas——gar Por——que É bola ou búlica, esse jogo é fogo Não dá

Eb7M(9) / Bb7 A7 D$^{7}_{4}$(9) / D7(9) / Gm7 / C7(9) / F7M / B7($^{9}_{\#11}$) /
pra en————ganar Nê—ga Chega! Já foi tem—po, tu tá lou—ca Che——ga! Dá

Copyrighted material

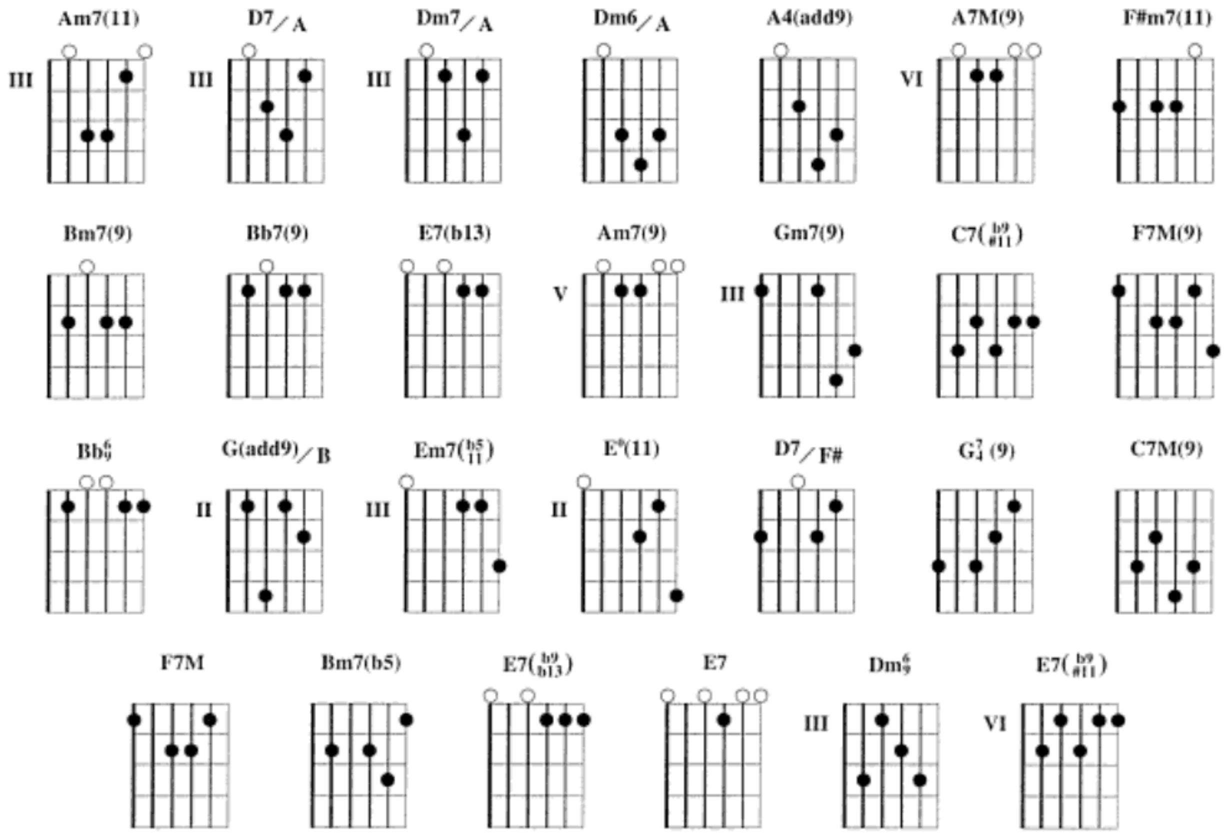


Copyright © 1974 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Patrulhando
(Masmorra)

JOÃO BOSCO, ALDIR BLANC E PAULO EMÍLIO



Introdução: Am7(11) / / / D7/A / Dm7/A / Am7(11) / / / D7/A Dm7/A Dm6/A A4(add9)

A7M(9) / / / F#m7(11) / / / Bm7(9) / / / Bb7(9) / E7(b13) / Am7(9) / / / Gm7(9)
Noites assim De março ou abril Noite febril Noite

/ C7(b9 #11) / F7M(9) / / / Bb6/9 / / / Am7(11) / / / D7/A / / / Dm7/A / / / Dm6/A /
inqui—si—ção Grilhão Negra visão Negro capuz

A4(add9) / A7M(9) / / / F#m7(11) / / / Bm7(9) / / / Bb7(9) / E7(b13) / Am7(9) / / /
Noites assim E o sangue a escorrer Por esse chão

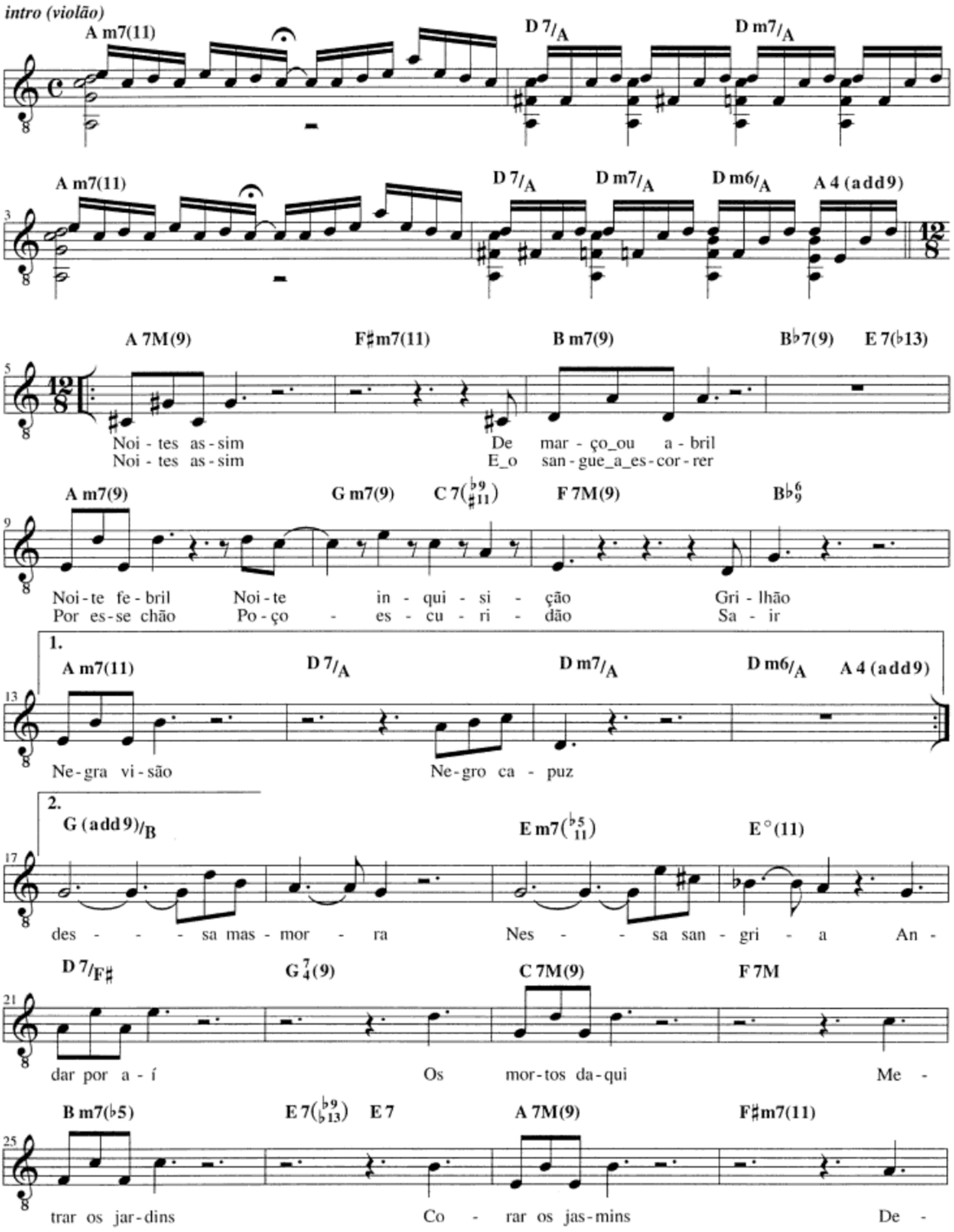
Gm7(9) / C7(b9 #11) / F7M(9) / / / Bb6/9 / / / G(add9)/B / / / / / / / Em7(b5 11) / / / Eº(11) / /
Poço—es–cu—ri–dão Sair des—sa masmor—ra Nes—sa sangri—a

/ D7/F# / / / G7/4 (9) / / / C7M(9) / / / F7M / / / Bm7(b5) / / / E7(b9 b13) / E7 / A7M(9)
Andar por aí Os mortos daqui Me–trar os jardins Co–rar

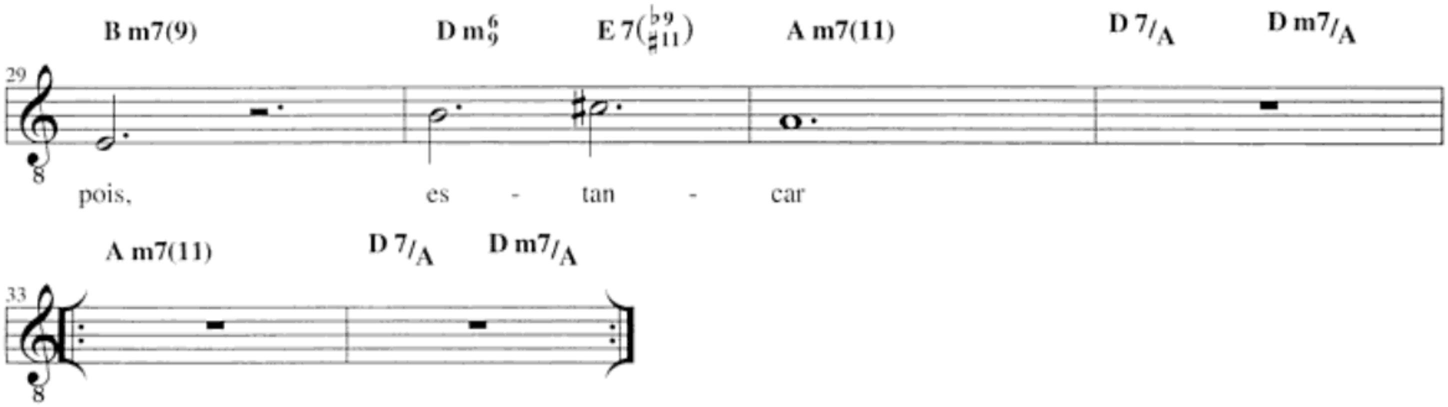
/ / / F#m7(11) / / / Bm7(9) / / / Dm6/9 / E7(b9 #11) / Am7(11) / / / D7/A / Dm7/A / Am7(11) / / /
os jasmins De–pois, es—tan—car

D7/A / Dm7/A / Am7(11)

Copyrighted material



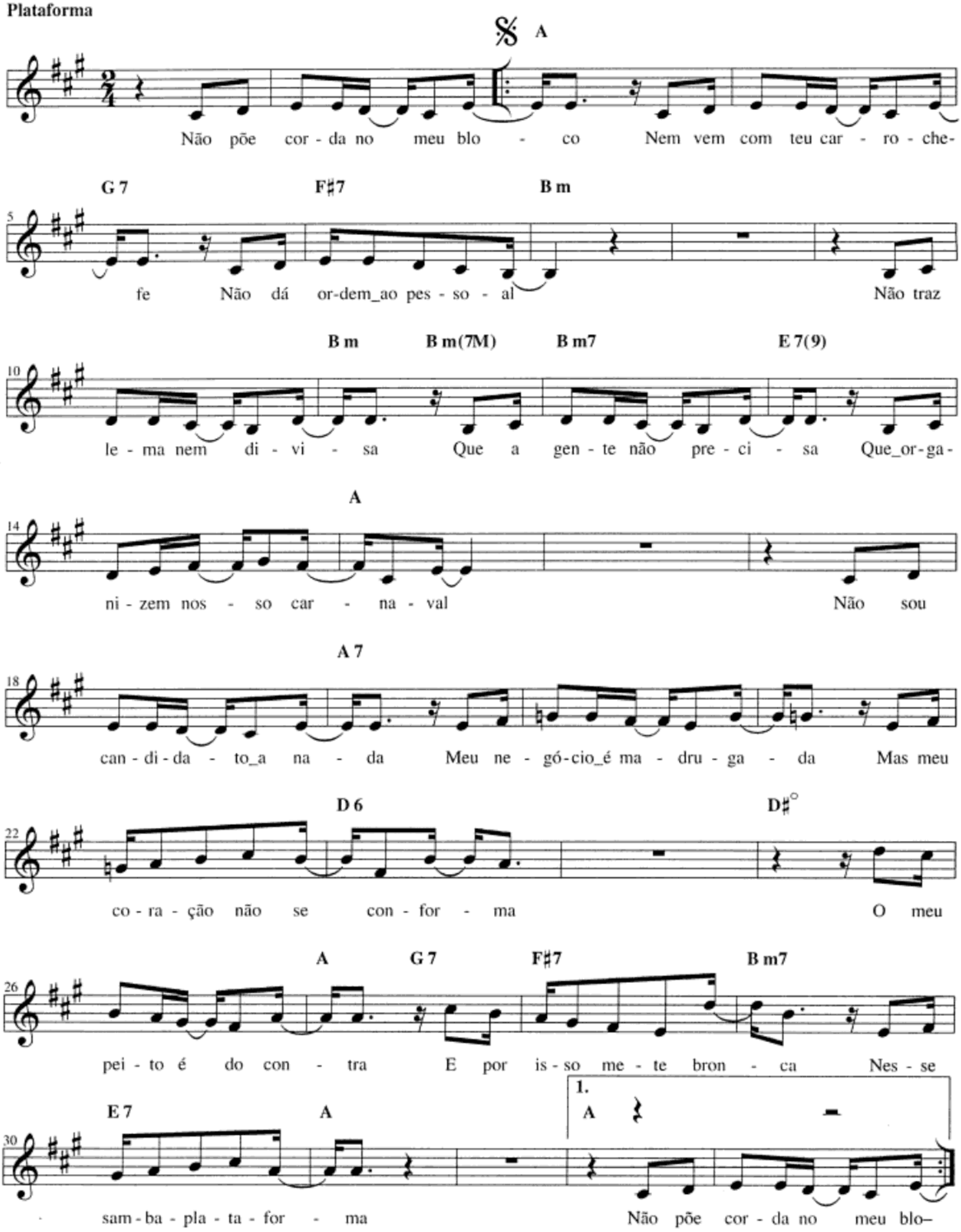
Copyrighted material



Copyright © 1989 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1989 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

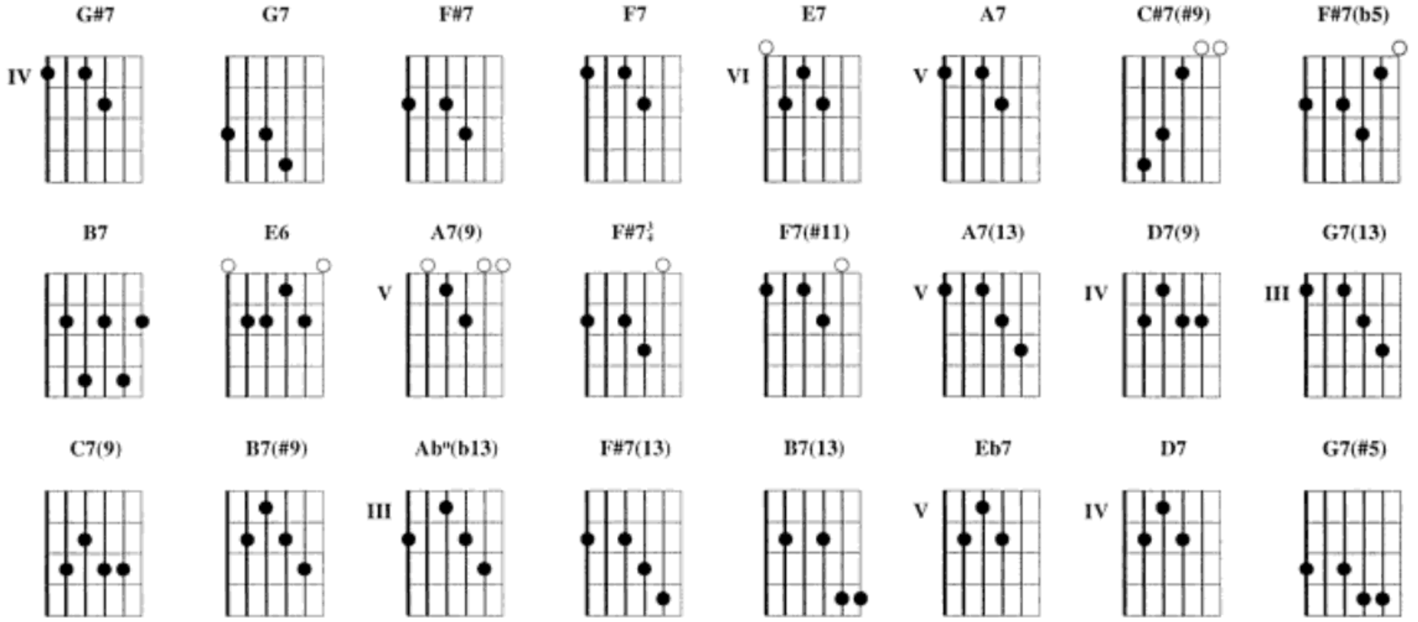
Plataforma



Copyrighted material

Profissionalismo é isso aí

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Introdução: G#7 G7 F#7 F7 E7 / / / A7 / / / E7 / / / A7 / / / E7 / / / A7 / / / G#7 G7 F#7 F7 E7

𝄽 𝄽 𝄽 A7 / / / E7 / / / A7 / / / E7 /
Era eu e mais dez num par–diei—ro No Estácio de Sá Fazia biscate o di—a intei—ro Pra não deso—var E quanto

/ / A7 / / / G#7 G7 F#7 F7 E7 / / /
mais aperta—va o cin—to Mais magro ficava Com as calças caindo Sem nem prum cigarro Nenhum pra ran—gar

A7 / / / E7 / / / A7 / / / E7 / / / A7 / / /
Falei com os dez do par—diei—ro Do jeito que tá Com a vida pela hora da mor—te E vai

E7 / / / A7 / / / G#7 G7 F#7
pio—rar Imposto, inflação cheiran—do a assal—to Juntamo as família na mesma quadrilha Nos organizamo pra

F7 E7 / / / A7 / / / C#7(#9) / / / F#7(b5) / / / B7 / / /
contra-assal—tar Fizemo a divisão dos traba———lhos Mulher, suadouro, trot—toir

E6 / / / C#7(#9) / / / A7(9) / / / F#7$^{11}_{4}$ / F7(#11)
Pivete nas missas, nos sinais Marman—jo no arrocho, pó, chanta——gem Balão apagado,

/ E7 / / / C#7(#9) / / / F#7(b5) / / / B7 / / /
tudo o que pin—tar E assim reformamo o par—diei———ro Pendu—ramo placa no portão:

E6 / / / C#7(#9) / / / A7(9) / / / F#7$^{11}_{4}$ /
"Tiziu-Cuspe-Grosso e seus Irmãos Ago—ra no ramo ata—cadis——ta Convidam pro

F7(#11) / E6 / / / A7 / / / E7 / / / A7 / / / E7 / / /
angu de inau—gura—ção" Tentei—a, tentei—a Com ber—ro e saliva fizemo o pé de mei—a

A7 / / / E7 / / / A7 / / / E7 / / / A7(13) /
Tentei—a, tentei—a Com ber—ro e saliva fizemo o pé de mei—a Hoje te—nho sta———tus, mordomo,

Copyrighted material

D7(9) / G7(13) / C7(9) / F#7(b5) / B7(#9) / C#7(#9)
contatos Pertenço à si—tuação Mas não esqueço os ve—lhos tem–pos Num

Ab°(b13) G7(13) / / F#7(13) / / / B7(13) / / / E6 / / / C#7(#9) /
domingo, numa sole—nida————de Uma otoridade me a—braçou Bati-lhe

/ / A7(9) / / / F#7$^{3}_{4}$ / F7(#11) /
a carteira, nem notou Levou o meu relógio, eu nem vi Já não há mais lu———gar pra a—mador

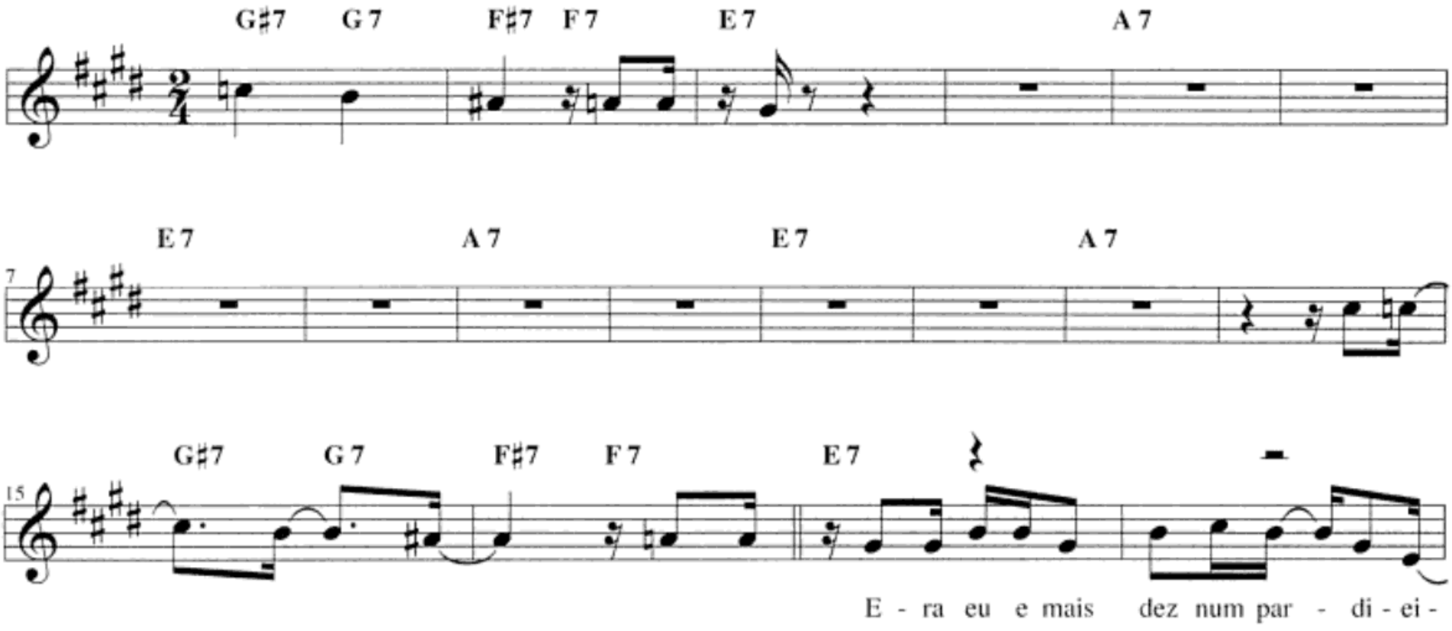
E6 / / / C#7(#9) Ab°(b13) G7(13) / F#7(13) / / / B7(13) / / / E6 / / /
Num domingo, numa sole—nida————de Uma otoridade me a—braçou

C#7(#9) / / / A7(9) / / / F#7$^{3}_{4}$ / F7(#11)
Bati-lhe a carteira, nem notou Levou o meu relógio, eu nem vi Já não há mais lu———gar

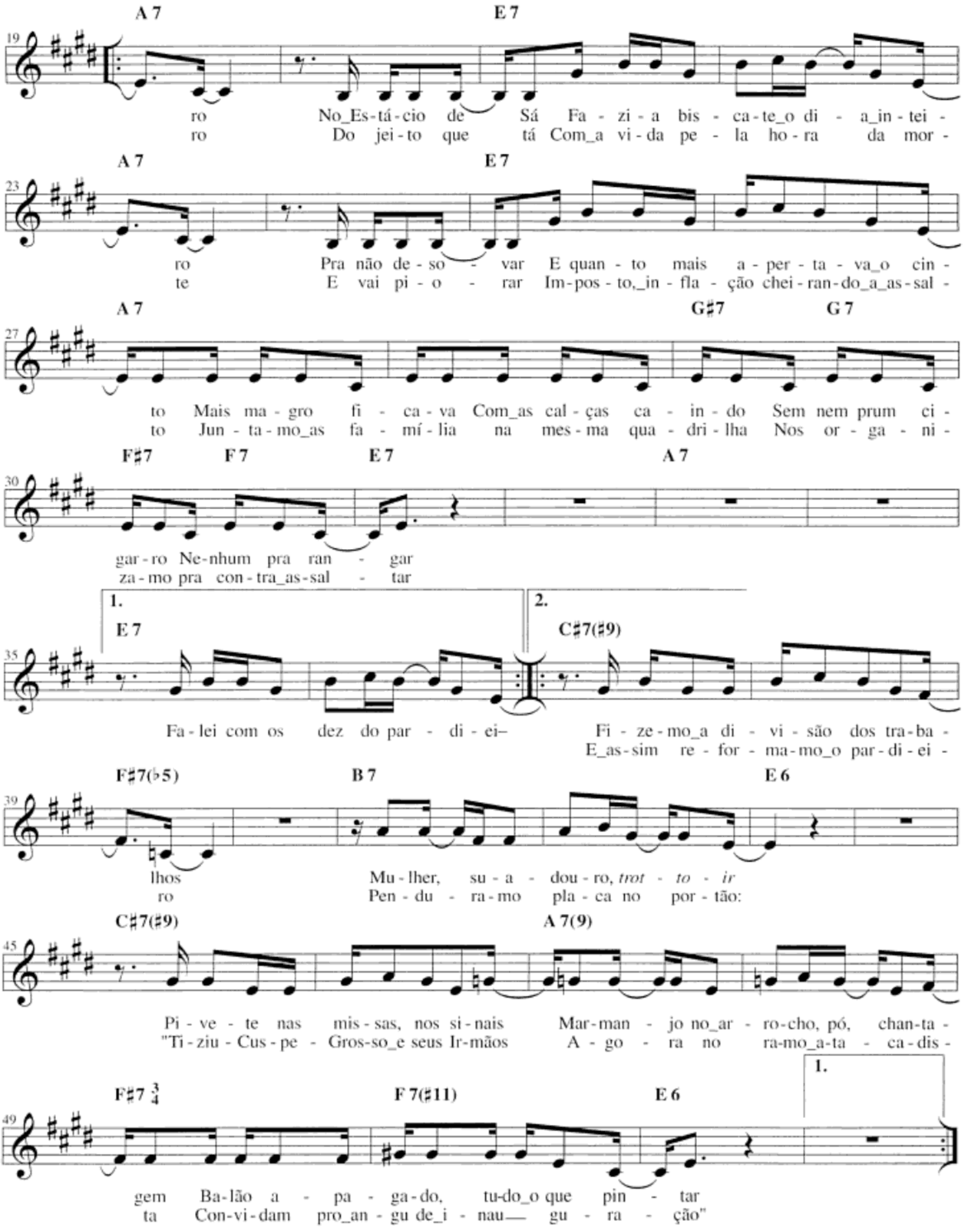
/ E6 / / / A7 / / / E7 / / / A7 / / / E7 / / / A7 / / /
pra a—mador Tentei—a, tentei—a Com ber—ro e saliva fizemo o pé de mei—a Tentei—a,

E7 / A7 / / / G#7 G7 F#7 F7 E6 / E6 E7 Eb7 D7 C#7(#9) / G7(#5)
tentei—a Com ber—ro e saliva fizemo o pé de mei——a

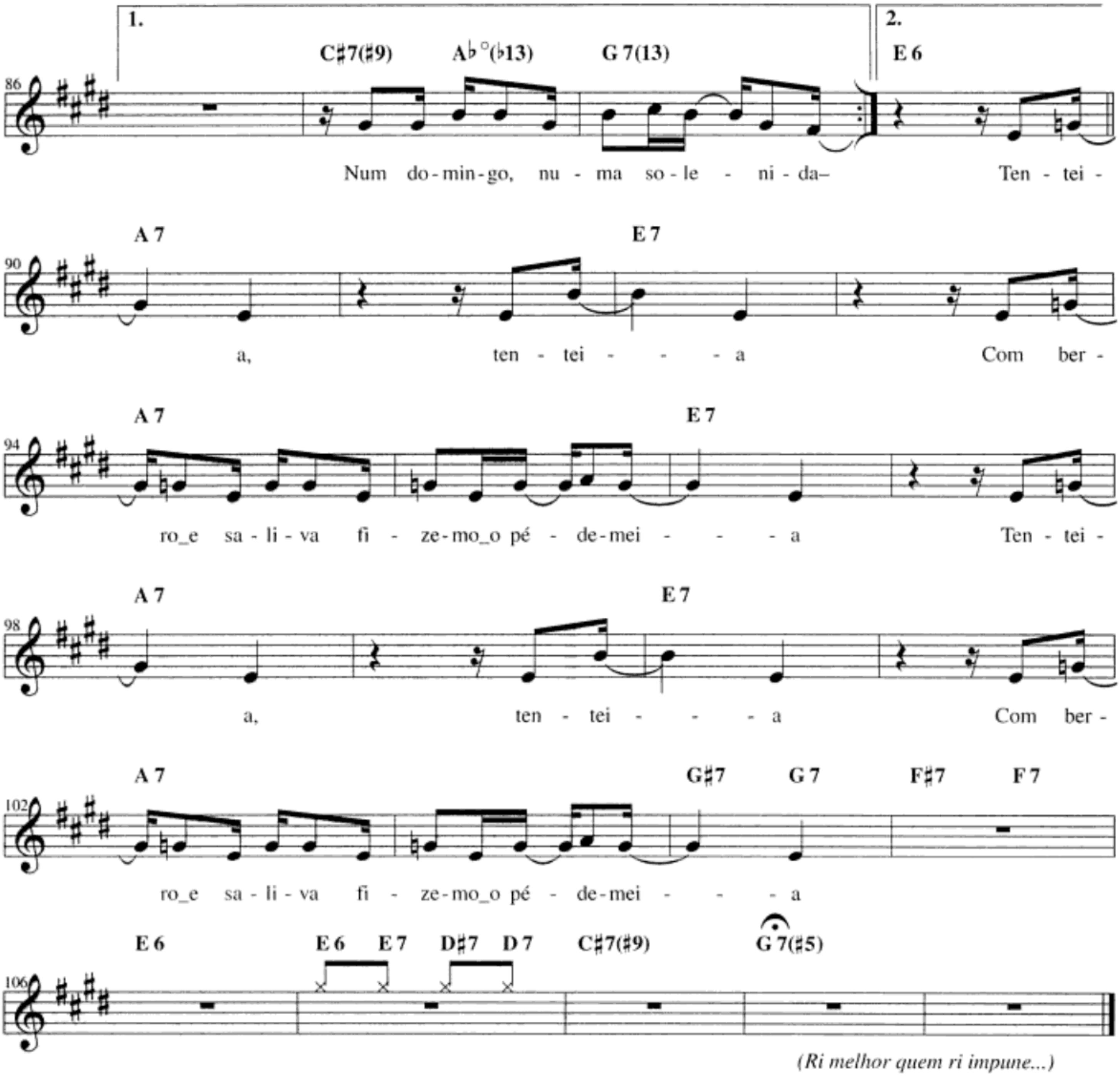
(*Ri melhor quem ri impune*)



Copyrighted material



Copyrighted material

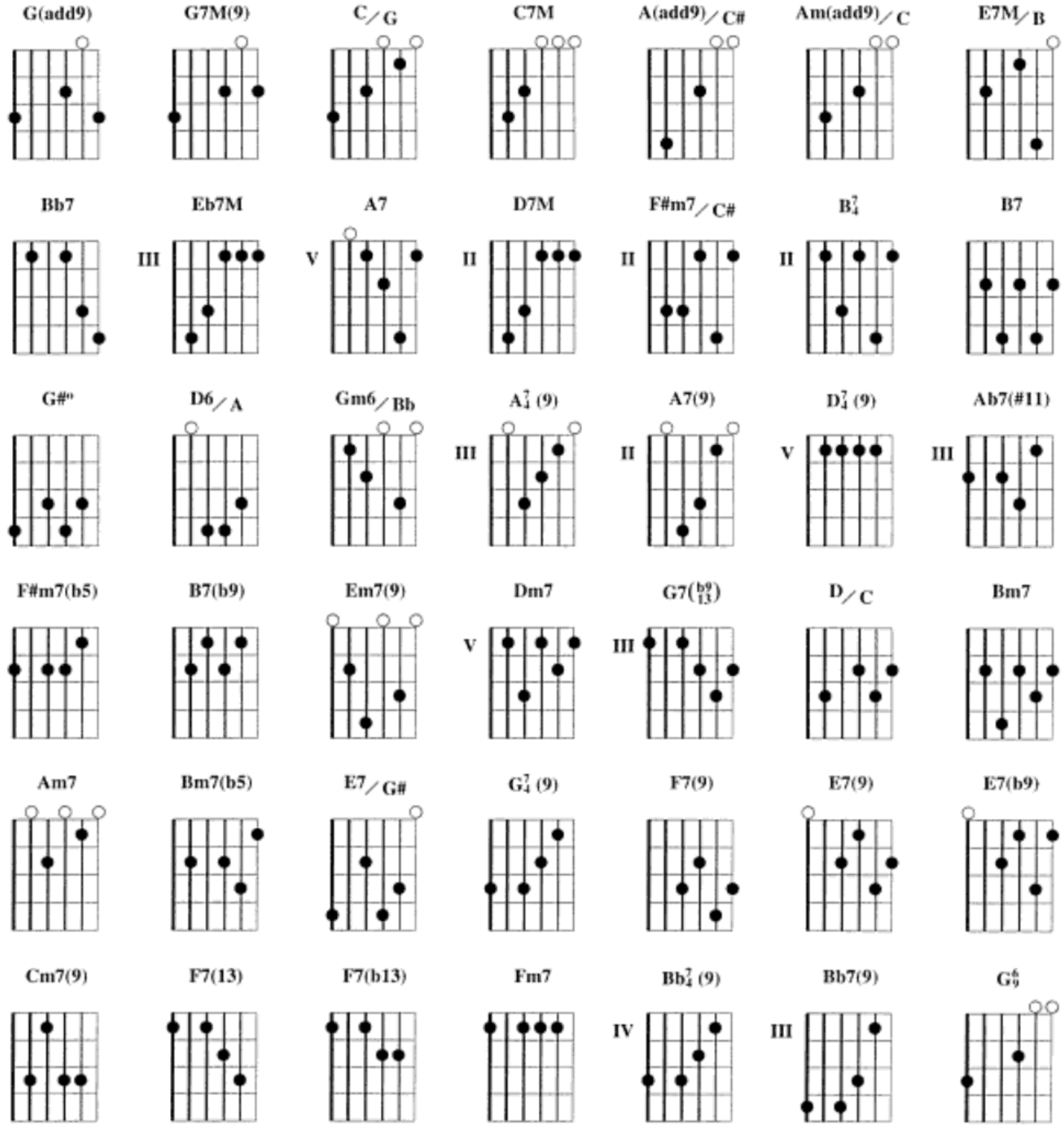


Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1986 by UNIVERSAL MUSIC PUBLISHING LTDA.
Avenida Érico Veríssimo, 918 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Sábios costumam mentir

JOÃO BOSCO, ANTONIO CÍCERO E WALLY SALOMÃO



Introdução: G(add9) / / / G7M(9) / / / C/G / / / C7M / / / A(add9)/C# / / / Am(add9)/C / / / E7M/B / / / Bb7 / / / Eb7M / / / A7 / / / D7M / F#m7/C# / B^7_4 / B7 / G7M(9) / / / G#° / / / D6/A / / / Gm6/Bb / / / A^7_4(9) / / / A7(9) / / / D^7_4(9) / / / Ab7(#11) / / /

G(add9) / / / F#m7(b5) / B7(b9) / Em7(9) / / / / / / / F#m7(b5) / / /
Estrelas no escu—ro E fenôme———nos do vir-a-ser Que os deuses me invejem Eu dou

B7(b9) / / / Em7(9) / / / Dm7 / G7($^{b9}_{13}$) / C7M / / / D/C / /
tudo por mero prazer Pois o excesso de felici—dade Bem do princípio do amor Quando o amor

Copyrighted material

/ Bm7 / / / Em7(9) / / / A^7_4(9) / / / A7(9) / / / Am7 / / / D^7_4(9) /
é fatal Quando é fatal Mata os deuses de inveja De um simples mortal

Ab7(#11) / G(add9) / / / F#m7(b5) / B7(b9) / Em7(9) / / / / / / / Bm7(b5) /
Que são o futu—ro e o passado A saudade e a es—peran—ça O amor nos

/ / E7/G# / / / Am7 / / / G^7_4(9) / $G7(^{b9}_{13})$ / C7M / / / F7(9) / / / E7(9) /
convida à viagem Agora e aqui Quando você me infla—ma O foco da

/ / E7(b9) / / / Am7 / / / D7/F# / / / Dm6/F / / / E7 / / / C7M / / /
imagi—nação Vejo como é re—lativo O poder da razão, enfim Sábios costumam

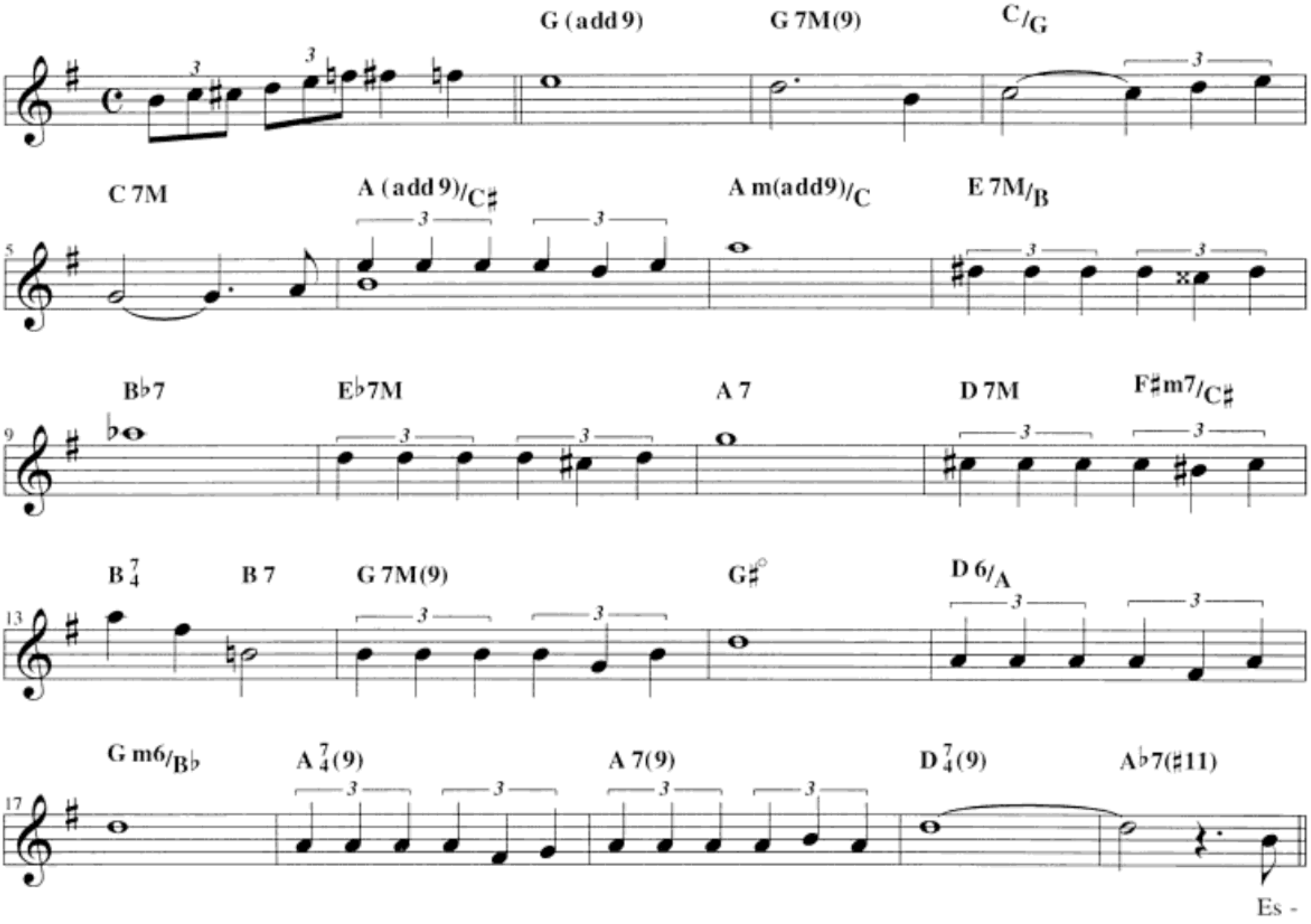
F7(9) / / / E7(9) / / / E7(b9) / / / Am7 / / / D^7_4(9) / D/C / Cm7(9) / / / F7(13) /
mentir Isso por força do amor por você a—prendi

F7(b13) / Fm7 / / / Bb^7_4(9) / Bb7(9) / Eb7M / / / A7 / / / D7M / F#m7/C# / B^7_4 / B7 / G7M(9) / /
Não é que eu ame

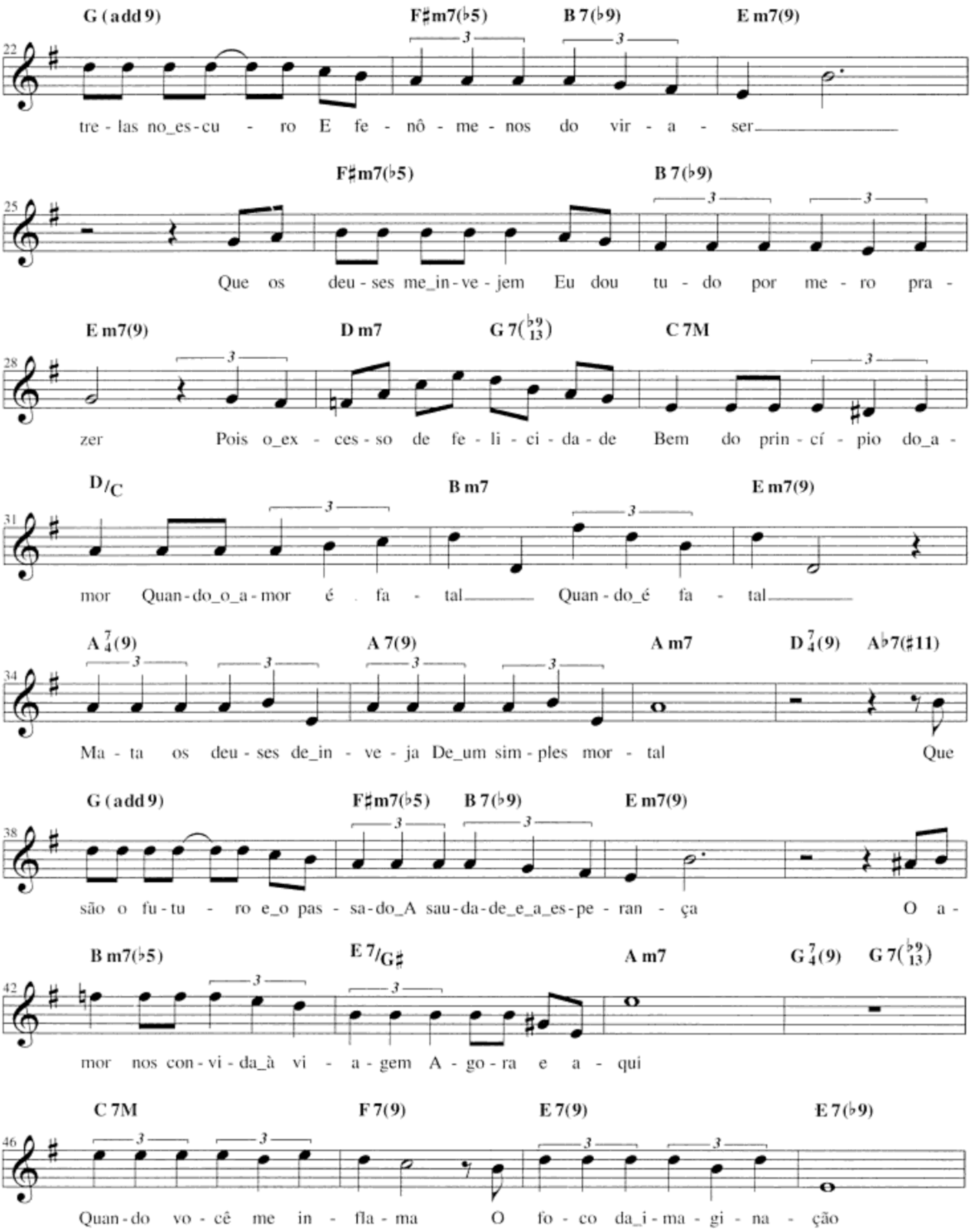
/ G#º / / / D6/A / / / Gm6/Bb / / / A^7_4(9) / / / A7(9) / / / D^7_4(9) / / /
a—pesar Do a—bsurdo de amar Mas jus—tamente porque É absurdo sem par

Ab7(#11) / / / G(add9) / / / G7M(9) / / / G^6_9 / / / G7M(9) / / / / / / / /
Que são o futu—ro e o passado A saudade e a esperança?

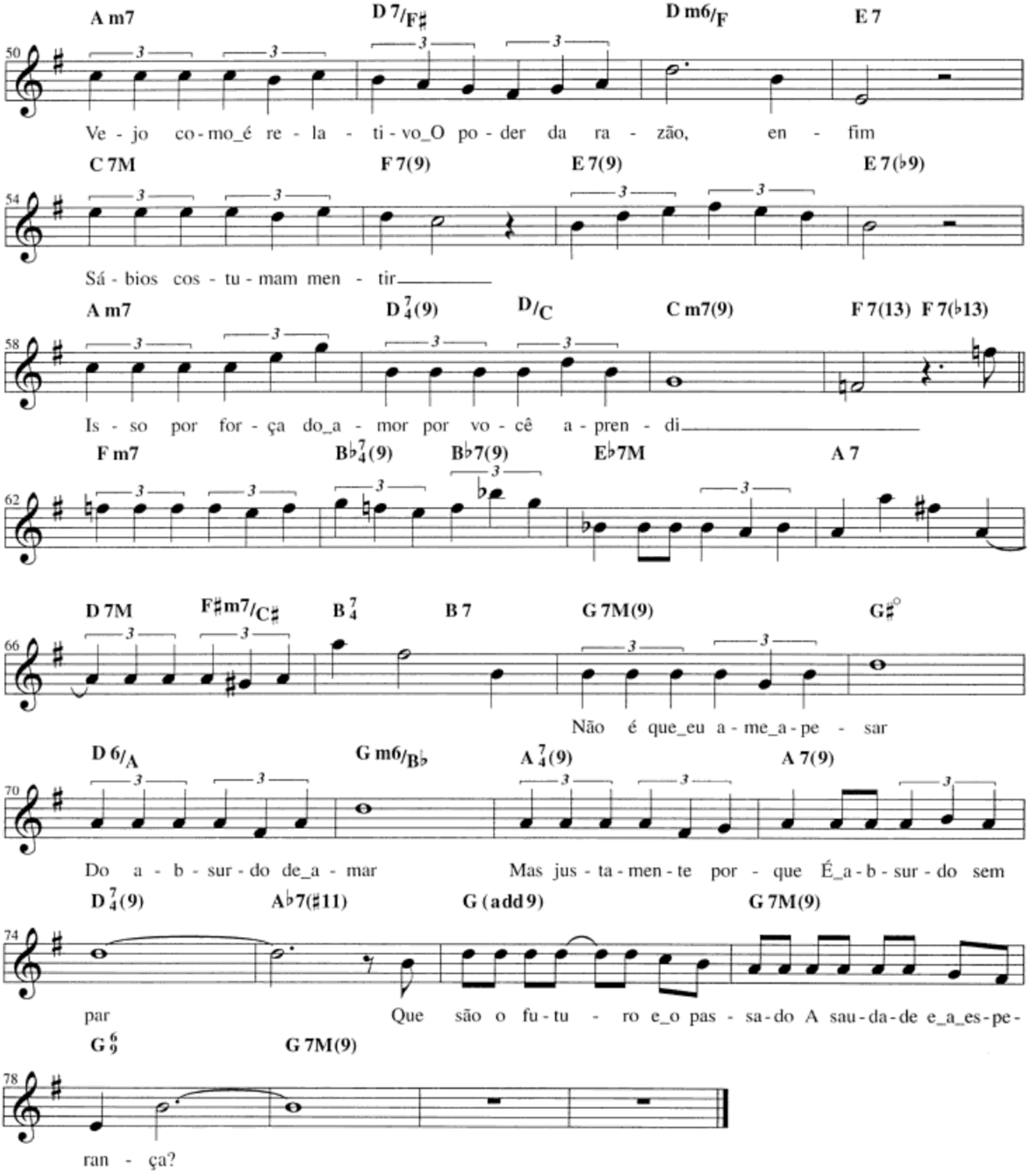
Sábios costumam mentir



Copyrighted material



Copyrighted material

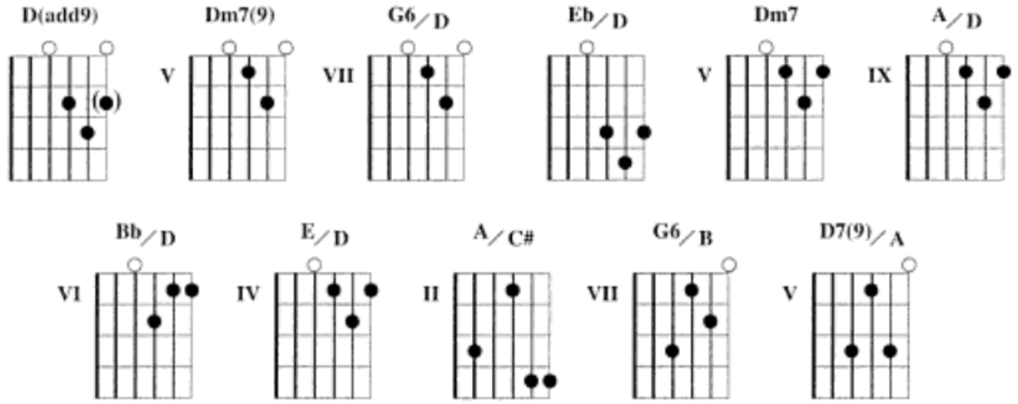


Copyright © by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by WARNER/CHAPPELL EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
Rua General Rabelo, 43 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © by KABUKI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 47 / 401 Parte - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Sassaô

JOÃO BOSCO



Introdução: D(add9) / / / / / / / / / / / / / **Dm7(9)** / / / **G6/D** / / / **Eb/D** / / / **Dm7** / / / **A/D** / / /
D(add9) / / / / / / / /

Dm7(9) / / / **G6/D** / / / **Bb/D** / / / **E/D** / / / **A/D** / / /
Na Serra da Bar—ri——ga eu ouço a sabi—á Me banho na Ba—ci——a do Recônca—vo

A/C# / / / **D(add9)** / / / / / / / / **Dm7(9)** / / / **G6/D** / / / **Bb/D** / /
Me dano porque cor——to a jaca na ban—da Me ganham com

/ **E/D** / / / **A/D** / / / **A/C#** / / / **D(add9)** / / / / / / / / **G6/B** / / /
per—fu——me "Cataratas do A——mor" Menina eu já plan—tei

D7(9)/A / / / / / / / **G6/B** / / / / / / / **D7(9)/A**
Um pé de manacá Pra gente ir lá sar—rar Sarrar e se abra—çar Menina eu já plan—tei Um

/ / / / / / / **G6/B** / / / / / / / **D7(9)/A** / / / / / / / / **G6/B** / / / / / / / /
pé de manacá Pra gente ir lá sar—rar Sarrar e se abra—çar, ô

D7(9)/A / / / / / / / / **G6/B** / / / / / / / / **D(add9)** / / / / / / / / **Dm7(9)** / / / **G6/D** / / /
Sassaô ié, ié Cada bacana tem sua levada-da

Bb/D / / / **E/D** / / / **A/D** / / / **A/C#** / / / **D(add9)** / / / / / / / / **Dm7(9)**
Com a boca torta, o som A batucada as—sa——nhou...

/ / / **G6/D** / / / **Bb/D** / / / **E/D** / / / **A/D** / / /
E a batucada vem———que-vem danada-da Força da raça, o po——vo, na alvorada can——tou:

A/C# / / / **D(add9)** / / / / / / / / **G6/B** / / / **D7(9)/A** / / / / / / / **G6/B**
É rosicler cla—rão na mata fechada Bendito seja o pão e

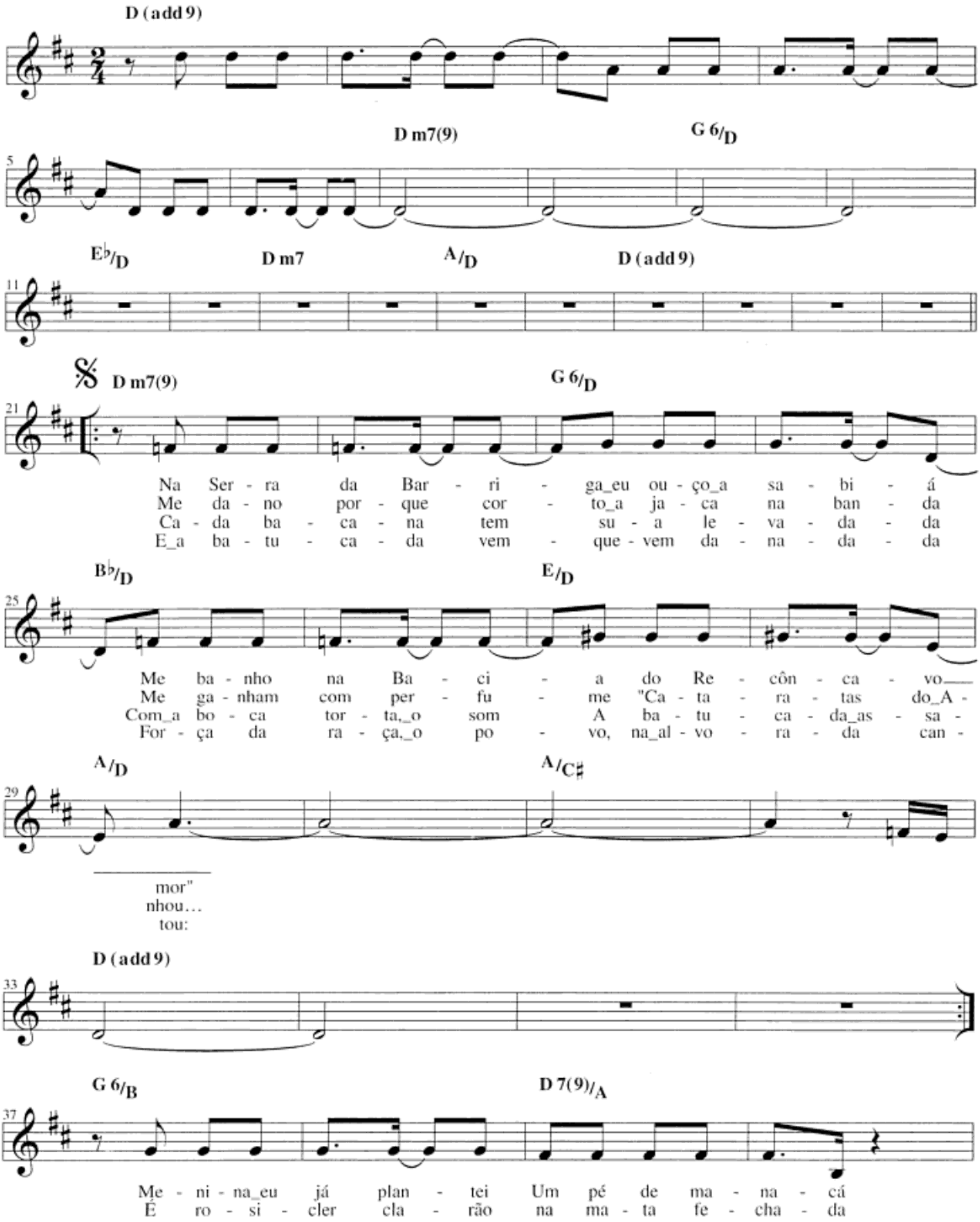
/ / / / / / / / **D7(9)/A** / / / / / / / **G6/B** / /
a graça que Deus dá É rosicler cla—rão na mata fechada Bendito seja o pão e a graça que

/ / / / / **D7(9)/A** / / / / / / / / **G6/B** / / / / / / / / **D7(9)/A** / / / / / / / / **G6/B** / / / / / / / /
Deus dá, ô Sassaô...

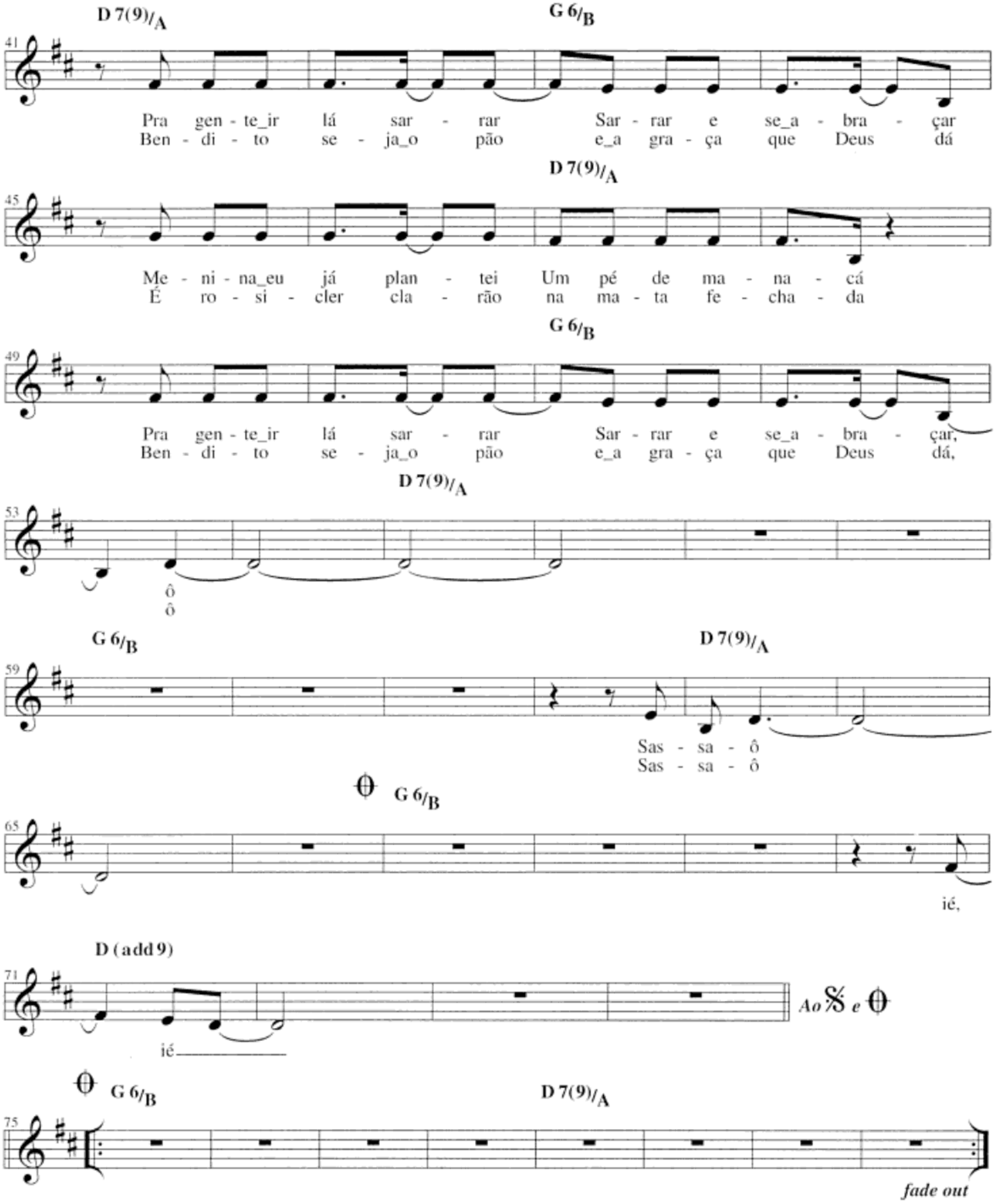
D7(9)/A / / / / / / / / **G6/B** / / / / / / / / **D7(9)/A** / / / / / / / /

Copyrighted material

Sassaô



Copyrighted material

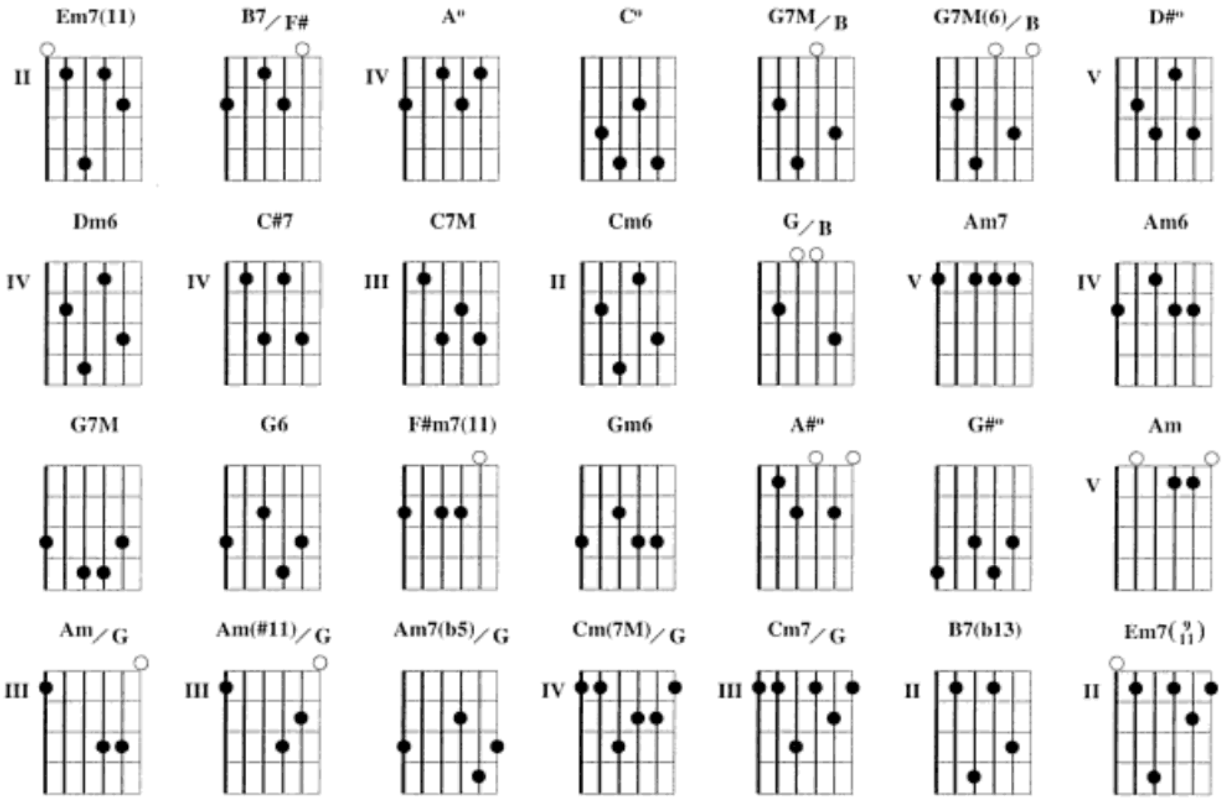


Copyright © 1989 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Senhoras do Amazonas

JOÃO BOSCO E BELCHIOR



Introdução: Em7(11) / / / / / / / / / / / / / / / / /

B7/F# / A° C° G7M/B / G7M(6)/B / B7/F# / A° D#° Dm6 C#7 C7M
Rio, vim saber de ti e vi Vi teu tropical sem fim Quadrou de ser um

Cm6 G/B G7M/B Am7 Am6 G7M G6 F#m7(11) B7/F# Am6
mar Lon——ge Anhangá! Tantas cunhãs e eu curumim! O uirapuru (Oh, lua

Gm6 A#° G7M(#5)/B Em7(9) / Em$^{6}_{9}$ / B7/F# / A° C° G7M/B / G7M(6)/B /
azul!) Cantou pra mim! Rio, vim saber de ti, meu

B7/F# / A° D#° Dm6 C#7 C7M Cm6 G/B G7M/B Am7 Am6 G7M
mar Negro maracá Jari Pará, Paris jardim Muiraquitãs Tantas manhãs — nós no capim!

G6 F#m7(11) B7/F# Am6 Gm6 A#° G7M(#5)/B Em7(9) / Em$^{6}_{9}$ / E/G# / G#° /
Jurupari (Oh, Deus daqui!) Jurou assim: — Por que fugir se enfim

Am / Am/G / Am(#11)/G Am7(b5)/G / Cm(7M)/G / Cm7/G / Cm6 / / / B7(b13)
me que————————res? Só me feriu como me feres A mais

/ / / Em7(11) / / / / / / / / / / / / / / / / / / B7/F# / A° C° G7M/B / G7M(6)/B /
civilizada das mulheres! Rio, vim saber de ti e

B7/F# / A° D#° Dm6 C#7 C7M Cm6 G/B G7M/B Am7 Am6
vi Vi teu tropical sem fim Quadrou de ser um mar Lon——ge Anhangá! Tantas cunhãs e eu

G7M G6 F#m7(11) B7/F# Am6 Gm6 A#° G7M(#5)/B Em7(9) / Em$^{6}_{9}$ / B7/F# /
curumim! O uirapuru (Oh, lua azul!) Cantou pra mim!

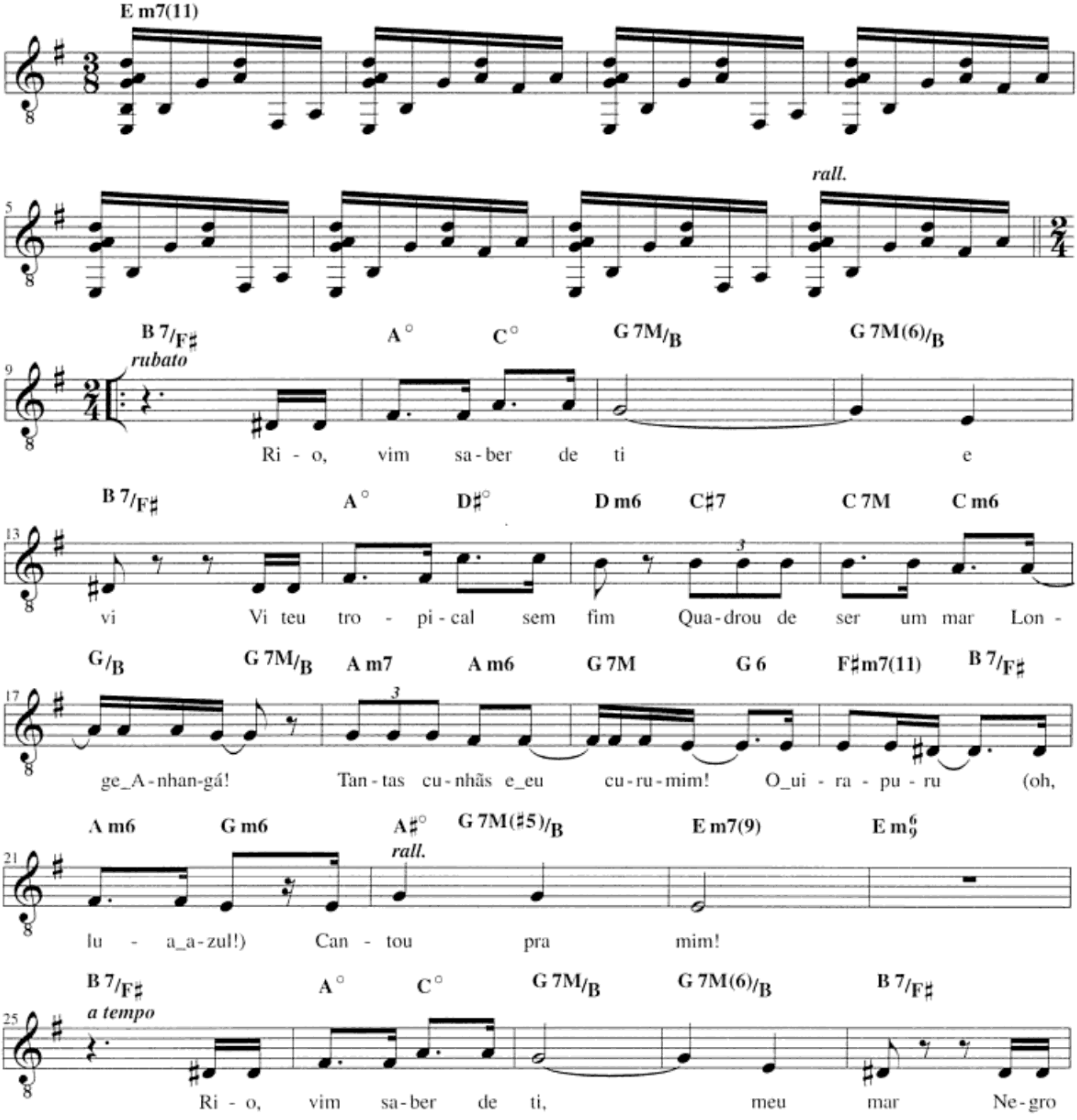
Copyrighted material

Aº Cº G7M/B / G7M(6)/B / B7/F# / Aº D#º Dm6 C#7 C7M Cm6 G/B
Rio, vim saber de ti, meu mar Negro maracá Jari Pará, Paris jardim Muiraquitãs

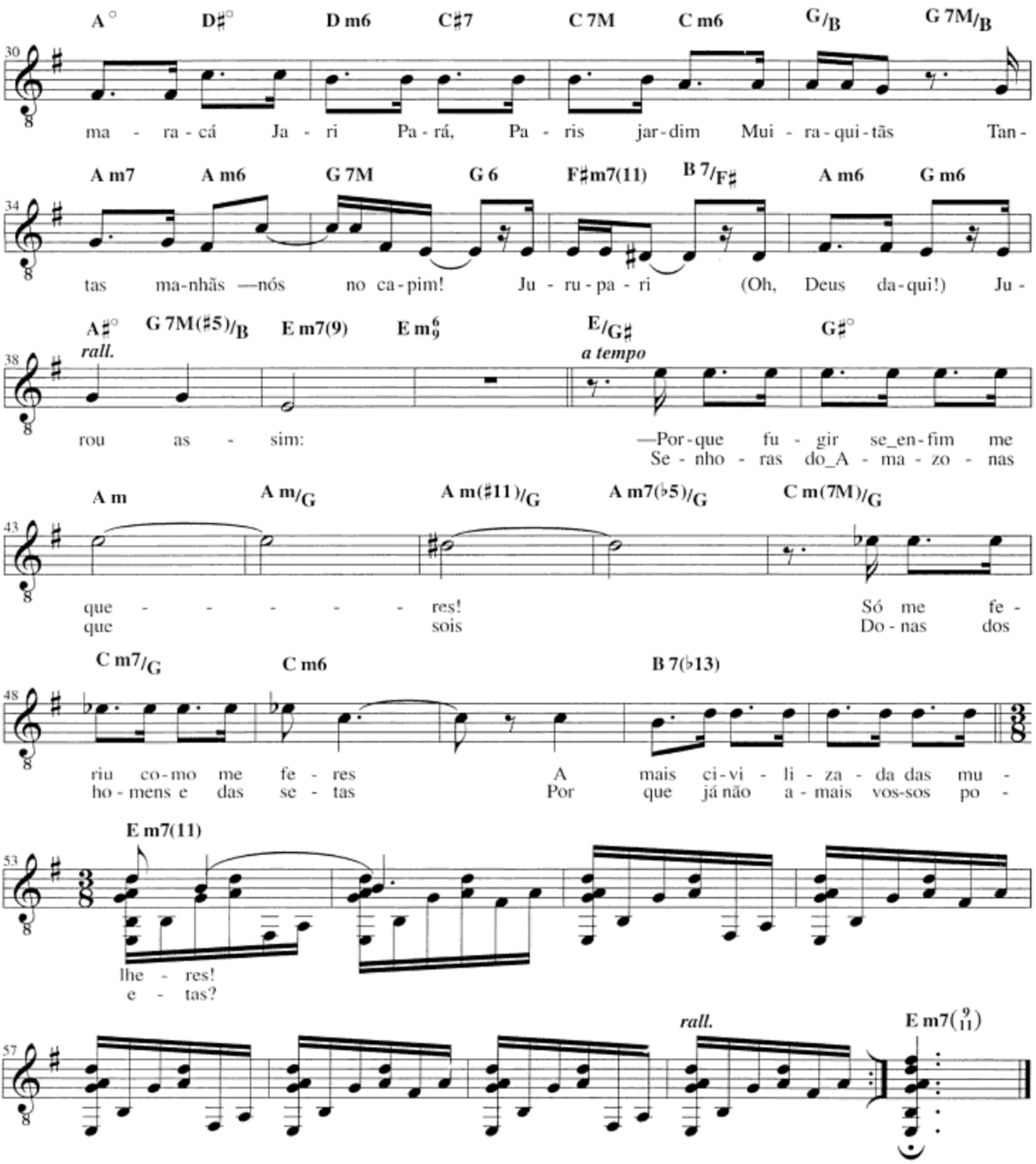
Am7 Am6 G7M G6 F#m7(11) B7/F# Am6 Gm6 A#º G7M(#5)/B Em7(9) /
Tantas manhãs — nós no capim! Jurupari (Oh, Deus daqui!) Jurou assim:

Em6/9 / E/G# / G#º / Am / Am/G / Am(#11)/G / Am7(b5)/G / Cm(7M)/G /
Senhoras do Amazonas que sois Donas dos

Cm7/G / Cm6 / / / B7(b13) / / / Em7(11) / / / / / / / / / / / / / / / / / / Em7(9/11)
homens e das setas Por que já não amais vossos poetas?



Copyrighted material

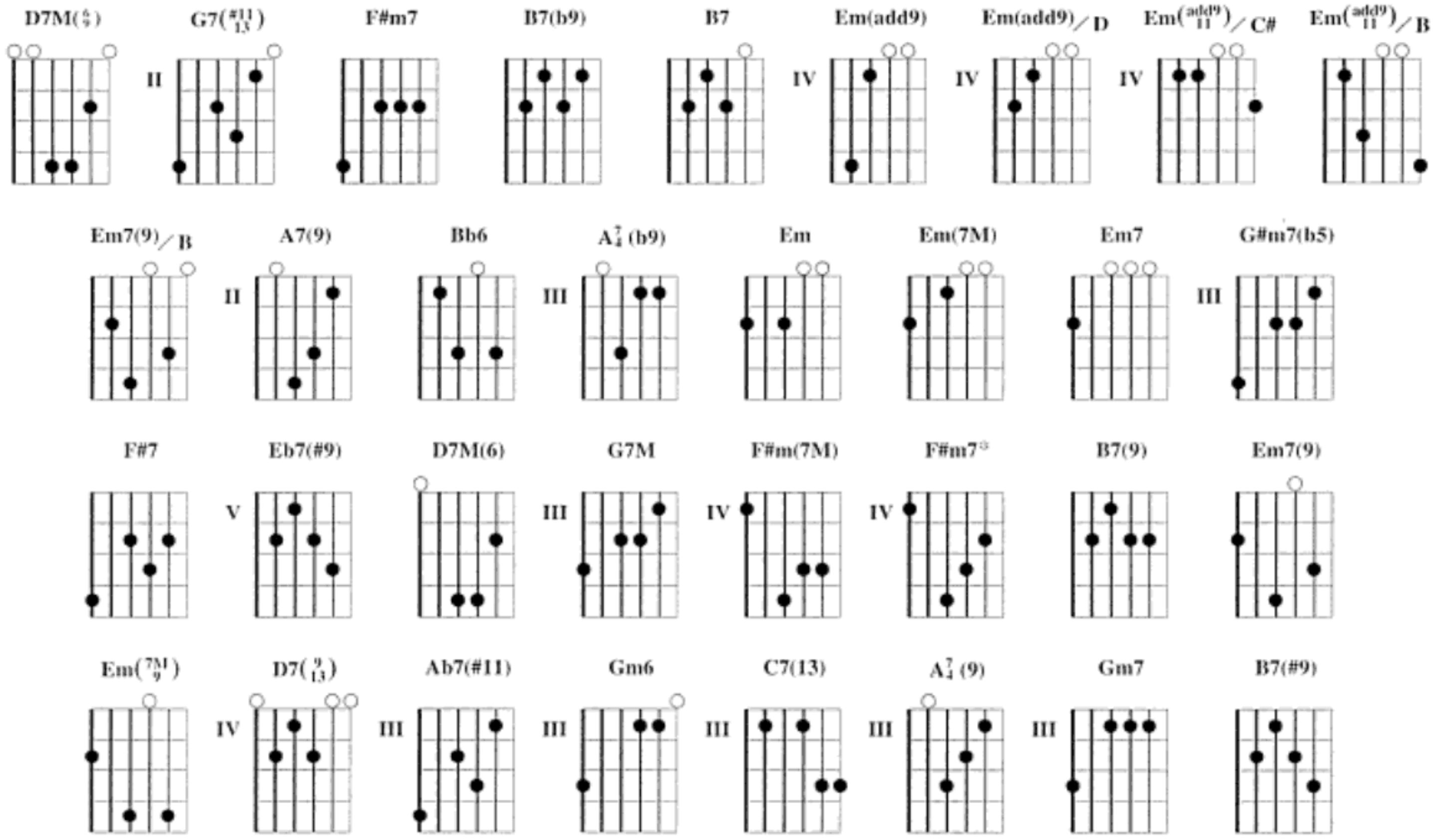


Copyright © 1986 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1986 by EDITORA MUSICAL FORTALEZA LTDA.
Avenida Rebouças, 1700 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Tempos do Onça e da Fera
(Quarador)

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



Violão: afinar a 6ª corda em Ré

Introdução: D7M($^{6}_{9}$) / / / G7($^{\#11}_{13}$) / / / D7M($^{6}_{9}$) / / / G7($^{\#11}_{13}$) / / /

D7M($^{6}_{9}$) / / / G7($^{\#11}_{13}$) / / / D7M($^{6}_{9}$) / / / G7($^{\#11}_{13}$) / / / D7M($^{6}_{9}$) / / / G7($^{\#11}_{13}$) / /
Saindo pro trabalho de manhã O avô vestia o sol do

/ F#m7 / / / B7(b9) / B7 / Em(add9) / / / Em(add9)/D / / / Em($^{add9}_{11}$)/C# / / / Em($^{add9}_{11}$)/B /
quarador Tecido em goiabeiras, sabiás

/ / A7(9) / / / F#m7 / B7(b9) / Bb6 / A$^{7}_{4}$(b9) / D7M($^{6}_{9}$) / / / G7($^{\#11}_{13}$) / / /
Cigarras, vira-latas e um amor E o amor ia ao portão pra dar

D7M($^{6}_{9}$) / / / G7($^{\#11}_{13}$) / / / D7M($^{6}_{9}$) / / / G7($^{\#11}_{13}$) / / / F#m7 / / / B7(b9) / B7 / Em /
adeus De pano na cabe——ça, espa—nador Os

Em(7M) / Em7 / Em(7M) / G#m7(b5) / / / C#7(b9) / / / F#7 / / / Eb7(#9) / / / D7M(6) / /
netos… o quintal… Vila I—sabel… — Todo o Brasil e—ra sol,

/ G7M / / / F#m(7M) / / / F#m7* / / / F#m(7M) / / / F#m7* / / / B7(9) / / / B7(b9) / / /
qua—rador Hoje acordei depois do meio-dia

Copyrighted material

Em7(9) / / / Em(7M 9) / / / Em7(9) / / / Em(7M 9) / / / A7(9) / / / / / / / / D7(9 13) / / / / /
Chovia, passei mal no elevador

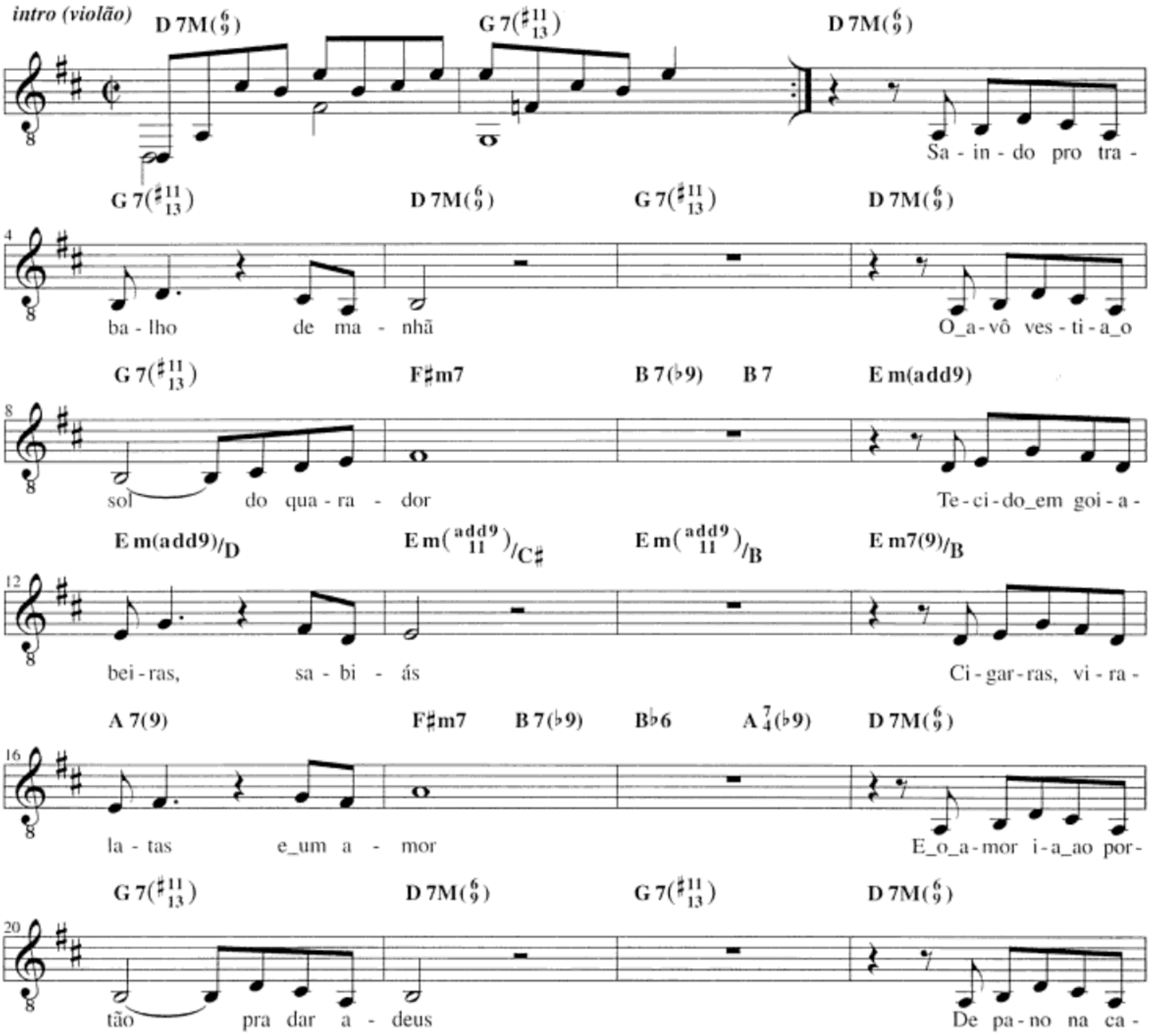
/ / Ab7(#11) / / / / / / / G7M / / / / / / / Gm6 / / / / / / / C7(13) / / / / /
Ouvi na rua as gar———ras do Metrô O avô morreu Mudou

/ / F#m7 / / / / / / / B7(b9) / / / / / / / Em7(9) / / / Em(7M 9) / / /
Vila Isabel ou mudei eu? Bra—sil... Tá em falta o honesto

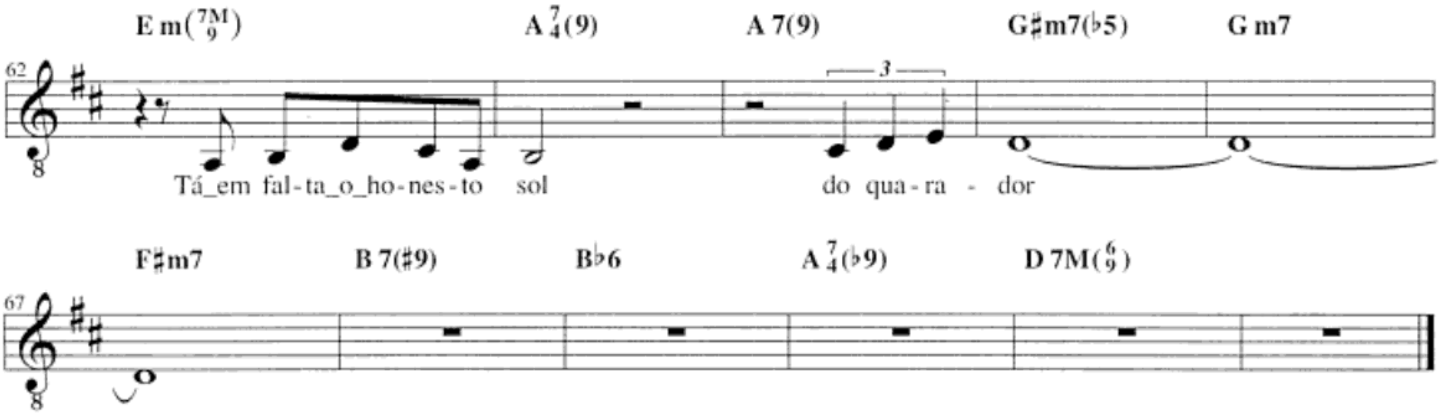
A7 4 (9) / / / A7(9) / / / G#m7(b5) / / / Gm7 / / / F#m7 / / / B7(#9) / / / Bb6 / / / A7 4 (b9) / / /
sol do qua—rador

D7M(6 9) / / / /

Tempos do Onça e da Fera (Quarador)



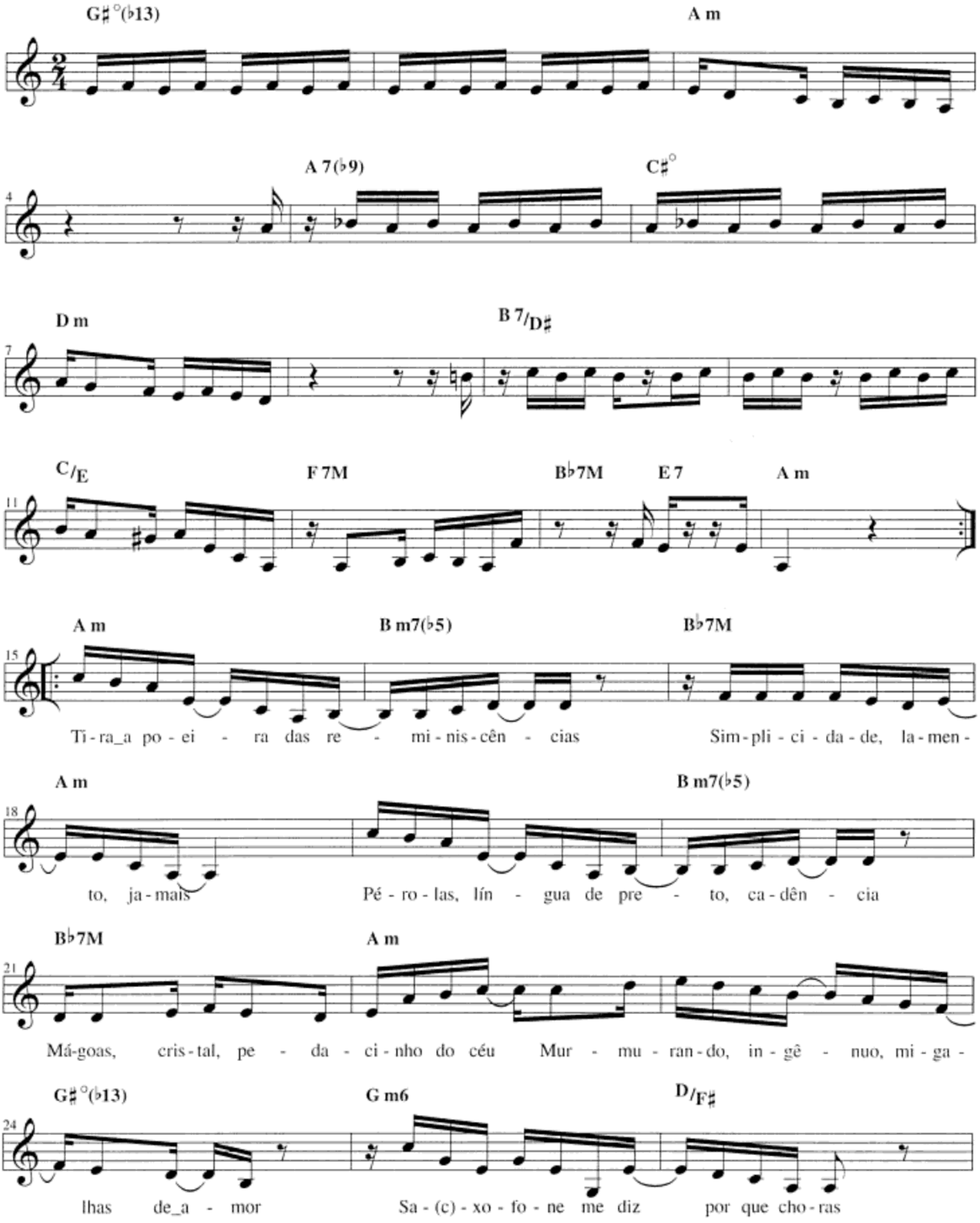
Copyrighted material



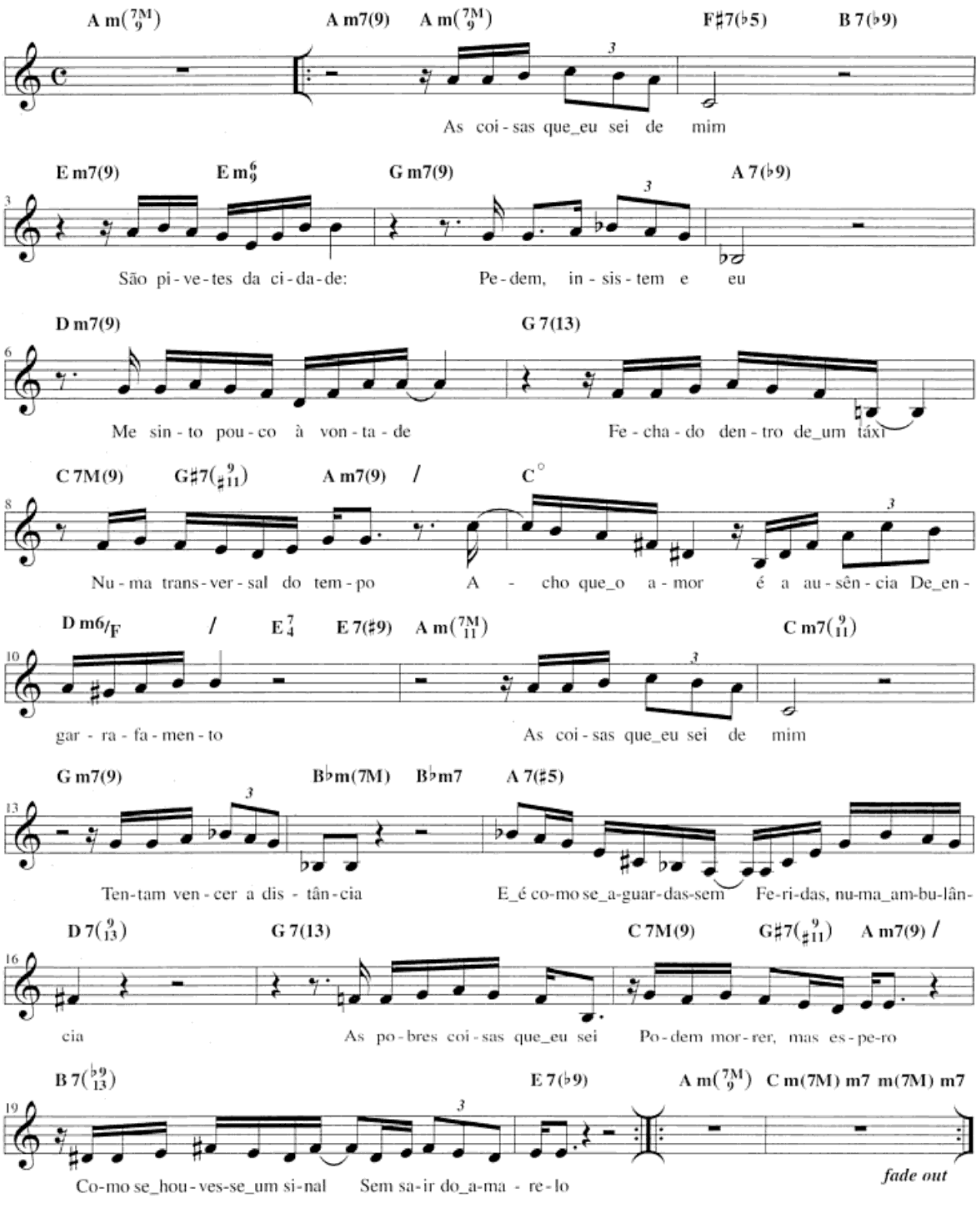
Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Títulos de nobreza



Copyrighted material

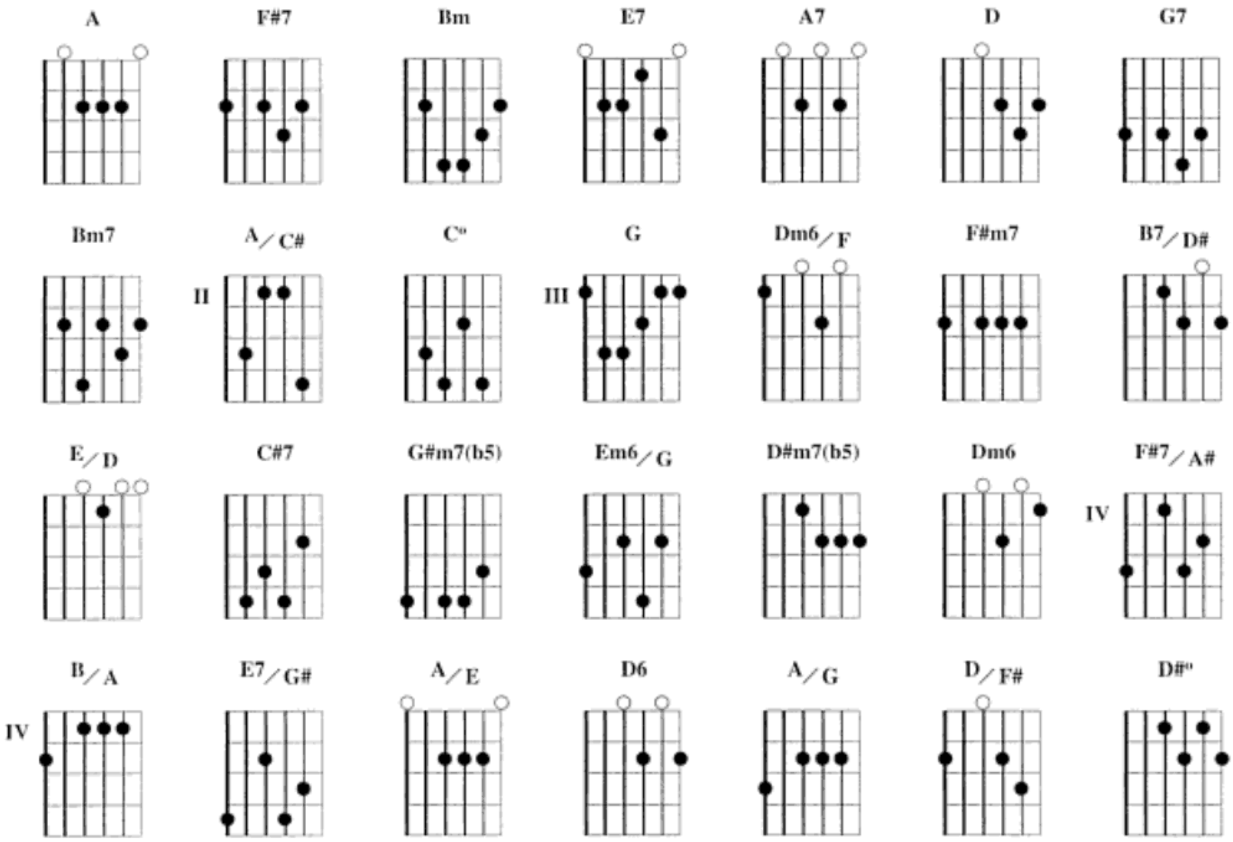


Copyright © 1975 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Vaso ruim não quebra

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC



A / **F#7** / **Bm** / / / / / / / / / / /
Eu já quebrei E vou te contar no que deu Deses—perei Mas não chiei

E7 / / / **A** / / / **A7** / / / **D** / / / **E7** / / / **A** / **G7** / **F#7** /
Sei que valeu Ô meu! Só va—so ruim não que–bra É bom lembrar

/ / **Bm7** / / / **E7** / / / **A** / / / / 𝄽 𝄽 𝄽 **A** / / / / /
Só coração de pe——dra Não sa—be amar Eu já quebrei Eu já quebrei E vou te

F#7 / **Bm** / / / / / / / / / / **E7** / / / **A** / / / **A7** / /
contar no que deu Deses—perei Mas não chiei Sei que valeu Ô meu! Só va—so

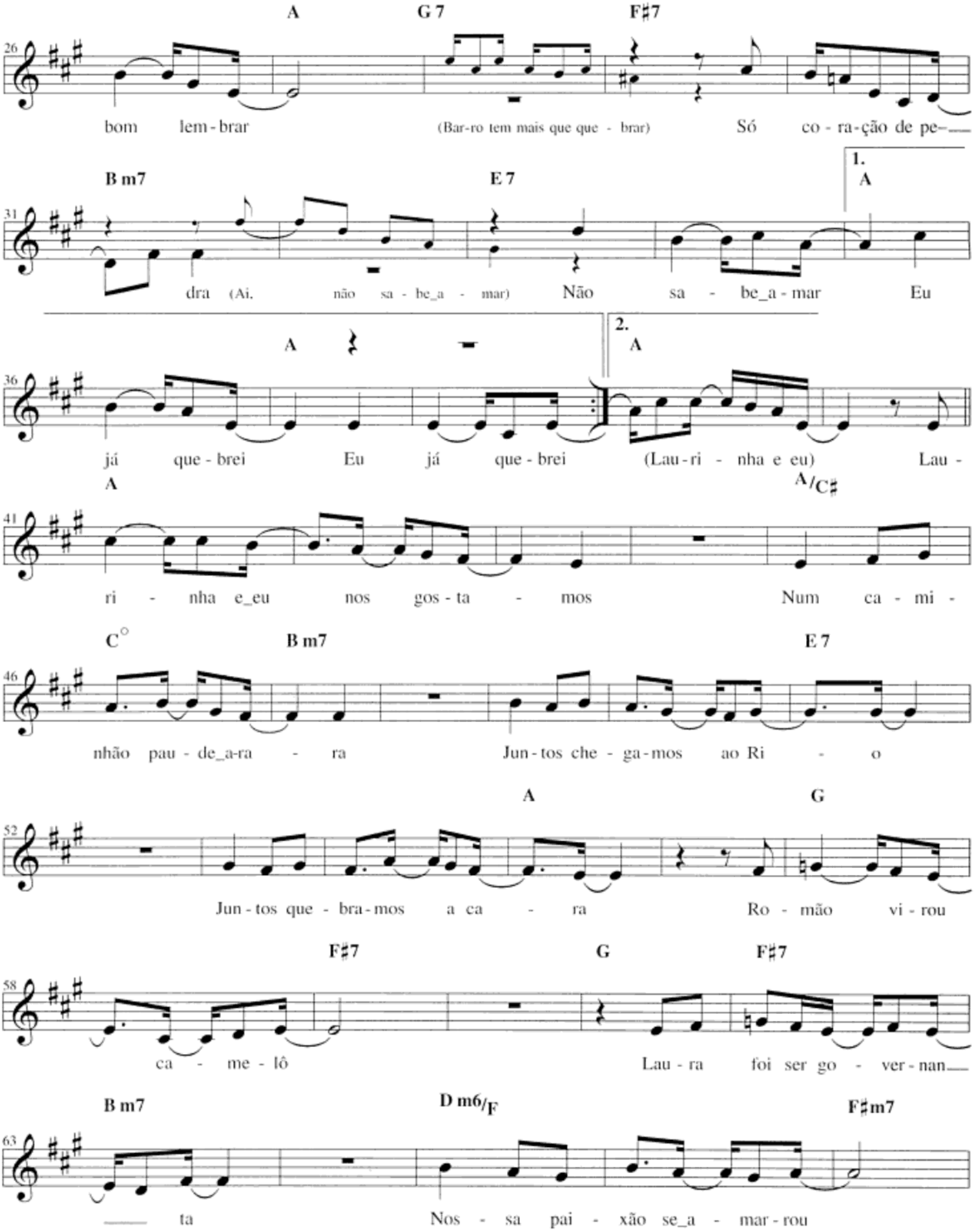
/ **D** / / / **E7** / / / **A** / **G7** / **F#7** / / /
ruim não que–bra (Ai, é bom lembrar) É bom lembrar (Barro tem mais que quebrar) Só um coração

Bm7 / / / **E7** / / / **A** / / / / / / / / / / / /
de pe——dra (Ai, não sabe amar) Não sa—be amar (Lauri—nha e eu) Lauri—nha e eu nos gosta—mos

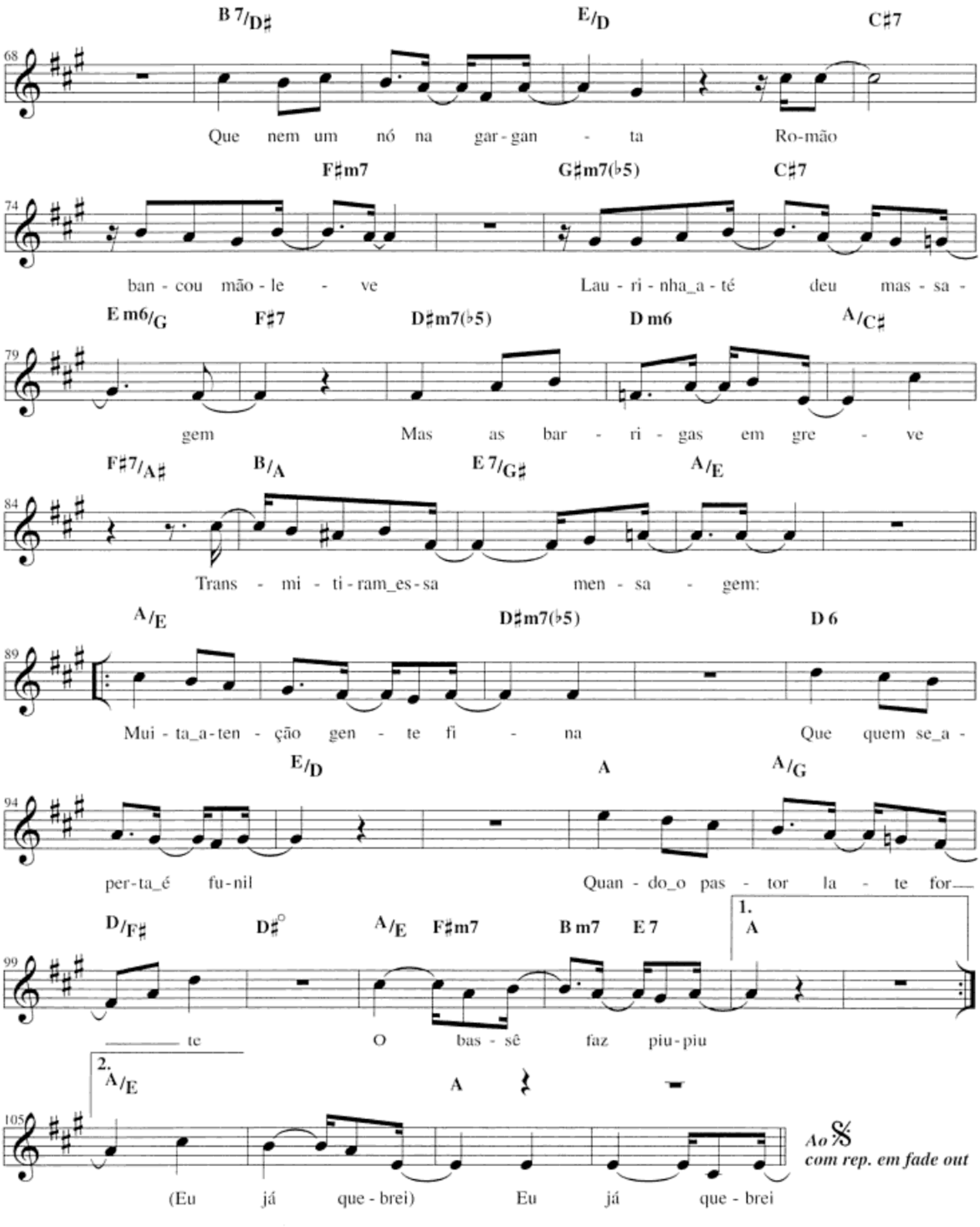
A/C# / **Cº** / **Bm7** / / / / / / / **E7** / / / / / / / **A** / / / **G** / /
Num caminhão pau-de-ara——ra Juntos chegamos ao Ri—o Juntos quebramos a ca—ra Romão virou

/ **F#7** / / / **G** / **F#7** / **Bm7** / / / **Dm6/F** / / / **F#m7** / / / **B7/D#** /
ca—melô Laura foi ser go—vernan—–ta Nos——sa paixão se a—marrou Que nem um

Copyrighted material



Copyrighted material



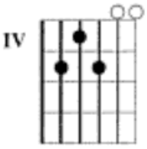
Copyright © 1977 by BMG MUSIC PUBLISHING BRASIL LTDA.
Avenida das Américas, 500 / Bloco 12 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

Zona de fronteira

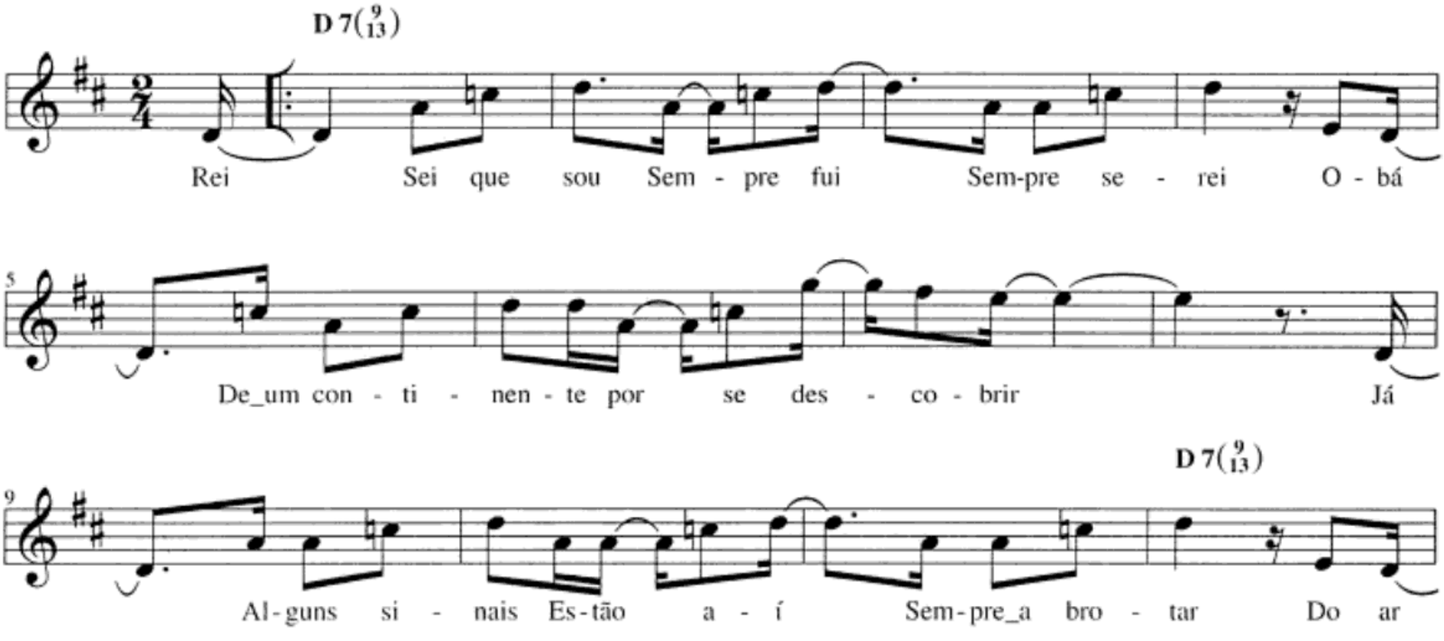
JOÃO BOSCO, ANTONIO CÍCERO E WALLY SALOMÃO

D7($^{9}_{13}$)

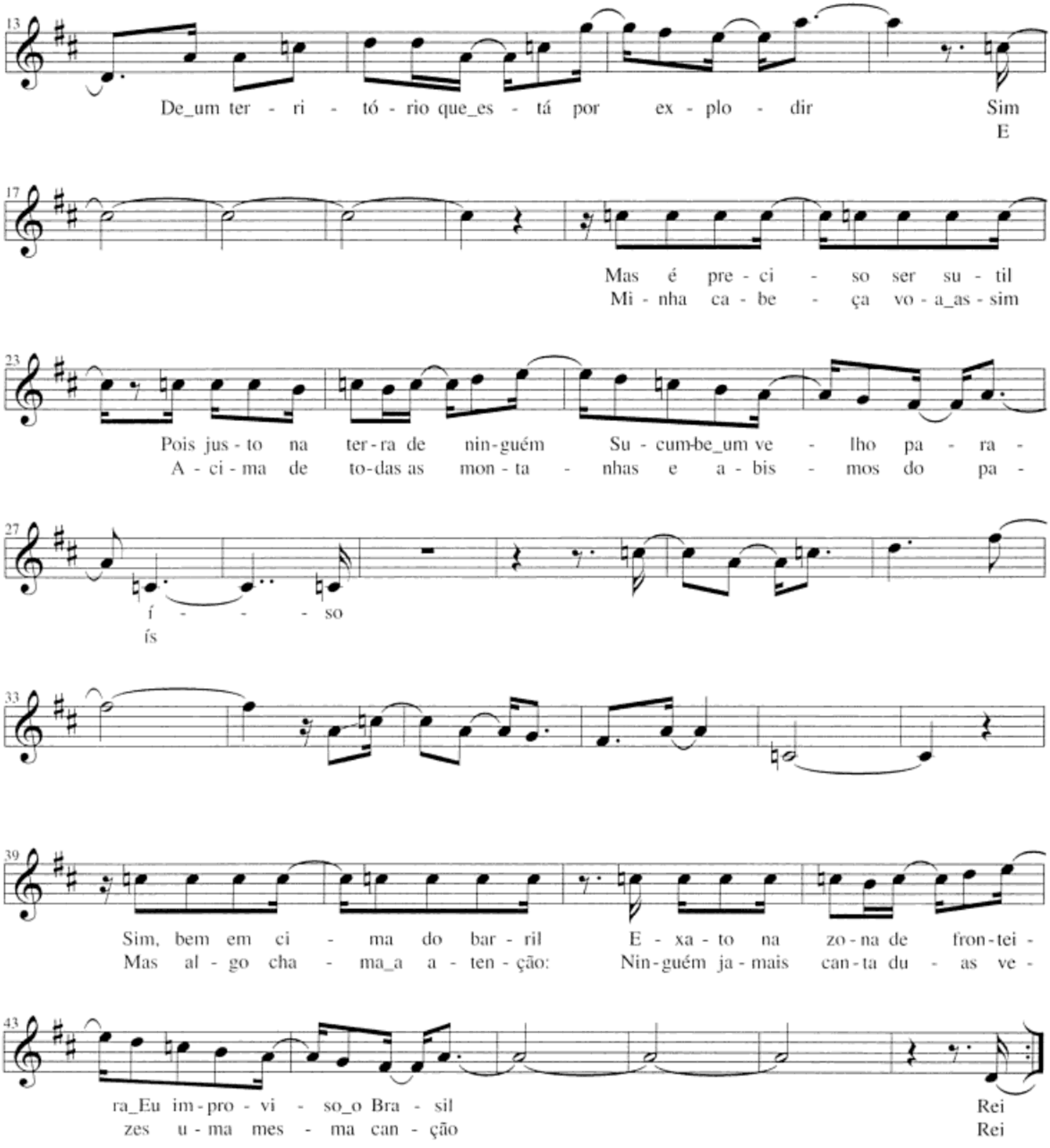


D7($^{9}_{13}$)

Rei Sei que sou Sem—pre fui Sempre serei Obá De um continente por se des—cobrir Já Alguns sinais
Estão aí Sempre a brotar Do ar De um território que es—tá por explo—dir Sim Mas é preci—so
ser sutil Pois justo na terra de ninguém Sucum—be um ve—lho pa—ra—í——so
Sim, bem em ci—ma do barril Exato na zona de frontei—ra Eu im—provi—so o Bra—sil Rei Sei
que sou Sem—pre fui Sempre serei Obá De um continente por se des—cobrir Já Alguns sinais Estão aí
Sempre a brotar Do ar De um território que es—tá por explo—dir E Minha cabe—ça vo—a
assim Acima de todas as monta—nhas e abis—mos do pa—ís Mas
al—go cha—ma a a—tenção: Ninguém jamais canta du—as ve—zes u—ma mes—ma can—ção



Copyrighted material



Copyright © 1991 by ZUMBIDO EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.
(Administrada por SONY MUSIC EDIÇÕES MUSICAIS LTDA.)
Avenida Prefeito de Sá Lessa, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1991 by ACONTECIMENTOS PRODUÇÕES ARTISTICAS E EDIÇÕES LTDA.
Rua Miguel, 621 - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.
Copyright © 1991 by KABUKI PRODUÇÕES CULTURAIS LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 47 / 401 Parte - Rio de Janeiro - Brasil. Todos os direitos reservados.

Copyrighted material

■ **Disco de Bolso**
(Pasquim, 1972)

□ **Lado 1**
Agnus Sei (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
Águas de março (Antonio Carlos Jobim)

■ **João Bosco**
(RCA, 1973)

□ **Lado 1**
1. Tristeza de uma embolada (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Nada a desculpar (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Boi (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Angra (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Quilombo (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Bala com bala (João Bosco e Aldir Blanc

□ **Lado 2**
1. Bernardo, o eremita (João Bosco, Aldir Blanc e C. Tolomei) *2.* Quem será (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *3.* Fatalidade (Balconista teve morte instantânea) (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Alferes (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Amon Rá e o Cavalo de Tróia (João Bosco e Paulo Emílio)

■ **Caça à raposa**
(RCA, 1975)

□ **Lado 1**
1. O mestre-sala dos mares (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* De frente pro crime (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Dois pra lá, dois pra cá (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Jardins de infância (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Jandira da gandaia (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Escadas da Penha (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Casa de marimbondo (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Nessa data (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Bodas de Prata (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Caça à raposa (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Kid Cavaquinho (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Violeta de Belford Roxo (João Bosco e Aldir Blanc)

■ **Galos de briga**
(RCA, 1976)

□ **Lado 1**
1. Incompatibilidade de gênios (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Gol anulado (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* O cavaleiro e os moinhos (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Rumbando (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Vida noturna (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* O ronco da cuíca (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Miss Sueter (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Latin Lover (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Galos de briga (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Feminismo no Estácio (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Transversal do tempo (João Bosco e Aldir Blanc) *6.* Rancho da goiabada (João Bosco e Aldir Blanc)

■ **Tiro de misericórdia**
(RCA, 1977)

□ **Lado 1**
1. Gênesis (Parto) (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Jogador (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Falso brilhante (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Tempos do Onça e da Fera (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Sinal de Caim (João Bosco e Aldir Blanc) *6.*Vaso ruim não quebra (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Plataforma (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Me dá a penúltima (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Bijuterias (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Tabelas (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Tiro de misericórdia (João Bosco e Aldir Blanc)

■ **Linha de passe**
(RCA, 1979)

□ **Lado 1**
1. Linha de passe (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *2.* Conto de fada (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Sudoeste (João Bosco e Paulo Emílio) *4.* Parati (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Patrulhando (Mara) (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *6.* O bêbado e a equilibrista (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Boca de sapo (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Cobra criada (João Bosco e Paulo Emílio) *3.* Ai, Aydeé (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Natureza viva (João Bosco e Paulo Emílio) *5.* Patrulhando (Masmorra) (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio)

■ **Bandalhismo**
(RCA, 1980)

□ **Lado 1**
1. Profissionalismo é isso aí (João Bosco e Aldir Blanc) *2.*Trilha sonora (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Tal mãe, tal filha (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Anjo torto (João Bosco e Guerra Baião) *5.* Vitral da 6ª estação (João Bosco e Aldir Blanc)

Copyrighted material

□ **Lado 2**
1. Sai, azar! (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* 100 anos de Instituto: Anais (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Siri recheado e o cacete (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Denúncia vazia (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Bandalhismo (João Bosco e Aldir Blanc)

■ **Esta é a sua vida**
(RCA, 1981)

□ **Lado 1**
1. Amigos novos e antigos (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Perversa (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Essa é a sua vida (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Cabaré (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Agnus Sei (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Corsário (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* De partida (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Foi-se o que era doce (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Títulos de nobreza (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* O Caçador de Esmeraldas (João Bosco, Aldir Blanc e C. Tolomei)

■ **Comissão de Frente**
(Ariola, 1982)

□ **Lado 1**
*1.*Nação (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *2.* A nivel de... (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Querido diario (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Abigail caiu do céu (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* Viena fica na 28 de Setembro (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Coisa feita (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *2.* Siameses (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Na venda (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Galo, grilo e pavão (João Bosco, Aldir Blanc e Paulo Emílio) *5.* Comissão de frente (João Bosco e Aldir Blanc)

■ **João Bosco ao vivo — 100ª Apresentação**
(Ariola, 1983)

□ **Lado 1**
1. Nação (João Bosco, Paulo Emílio e Aldir Blanc) / Aquarela do Brasil (Ary Barroso) / O mestre-sala dos mares (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Linha de passe (João Bosco, Paulo. Emílio e Aldir Blanc) *3.* Siri recheado e o cacete (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Coisa feita (João Bosco, Paulo Emílio e Aldir Blanc) *5.* A nivel de... (João Bosco e Aldir Blanc) *6.*Kid Cavaquinho (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Genesis (João Bosco e Aldir Blanc) / O ronco da cuíca (João Bosco e Aldir Blanc) / Tiro de misericórdia (João Bosco e Aldir Blanc) / Escadas da Penha (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* Comissão de frente (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Rancho da goiabada (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* O bêbado e a equilibrista (João Bosco e Aldir Blanc)

■ **Gagabirô**
(Ariola/Barclay, 1984)

□ **Lado 1**
1. Bate um balaio (João Bosco) *2.* Papel machê (João Bosco e Capinan) *3.* Pretaporter de tafetá (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Ima dos ais (João Bosco e Capinan) *5.* Gagabirô (João Bosco)

□ **Lado 2**
1. Jeitinho brasileiro (João Bosco e Aldir Blanc) 2. Tambores (João Bosco) *3.* Retorno de Jedai (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Senhoras do Amazonas (João Bosco e Belchior) *5.* Dois mil e índio (João Bosco e Aldir Blanc)

■ **Cabeça de nego**
(Ariola/Barclay, 1986)

□ **Lado 1**
1. Bote Babalu pra pular no pagode (João Bosco) *2.* Droba a língua (Boto cor-de-rosa em Ramos) (João Bosco e Aldir Blanc) *3.* Cabeça de nego (João Bosco) *4.* Quilombo (João Bosco e Aldir Blanc) *5.* João do Pulo (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Samba em Berlim com saliva de cobra (João Bosco e Aldir Blanc) *2.* João Balaio (João Bosco) *3.* Da Africa à Sapucaí (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Odilê, Odilá (João Bosco e Martinho da Vila)

■ **Ai ai ai de mim**
(CBS, 1987)

□ **Lado 1**
1. Si si, no no (João Bosco) *2.* Desenho de giz (João Bosco e Abel Silva) *3.* As minas do mar (João Bosco e Aldir Blanc) *4.* Quando o amor acontece (João Bosco e Abel Silva) *5.* Molambo (João Bosco e Aldir Blanc)

□ **Lado 2**
1. Bolerando com Ravel (Adaptação de João Bosco) 2. Pirata Azul (João Bosco e Capinan) *3.* Eu e minha

Copyrighted material

Outras publicações da Lumiar Editora

• **Harmonia & Improvisação**
Em dois volumes
Autor: ***Almir Chediak***
(Primeiro livro editado no Brasil sobre técnica de improvisação e harmonia funcional aplicada em mais de 140 músicas populares)

• **Songbook Caetano Veloso**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(135 canções de Caetano Veloso com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Songbook Bossa Nova**
Em cinco volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 300 canções da Bossa Nova com melodias, letras e harmonias na sua maioria revistas pelos compositores)

• **Escola moderna do cavaquinho**
Autor: ***Henrique Cazes***
(Primeiro método de cavaquinho solo e acompanhamento editado no Brasil nas afinações ré-sol-si-ré e ré-sol-si-mi)

• **Songbook Tom Jobim**
Em três volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 100 canções de Tom Jobim com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Songbook Rita Lee**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 60 canções de Rita Lee com melodias, letras e harmonias revistas pela compositora)

• **Songbook Cazuza**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(64 músicas de Cazuza e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• **O livro do músico**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Harmonia e improvisação para piano, teclado e outros instrumentos)

• **A arte da improvisação**
Autor: ***Nelson Faria***
(O primeiro livro editado no Brasil de estudos fraseológicos aplicados na improvisação para todos os instrumentos)

• **Songbook Noel Rosa**
Em três volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 100 canções de Noel Rosa e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• **Songbook Gilberto Gil**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(130 músicas de Gilberto Gil com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Segredos do violão**
(Português/Inglês/Francês)
Autor: ***Turíbio Santos***
Ilustração em quadrinhos: ***Cláudio Lobato***
(Um manual abrangente, que serve tanto ao músico iniciante quanto ao profissional)

• **No tempo de Ari Barroso**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida e a obra do compositor, músico e radialista Ari Barroso)

• **Método Prince • Leitura e Percepção — Ritmo**
Em três volumes (Português/Inglês)
Autor: ***Adamo Prince***
(Considerado por professores e instrumentistas como o que há de mais completo, moderno e objetivo para o estudo do ritmo)

• **Songbook Vinicius de Moraes**
Em três volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 150 canções de Vinicius de Moraes e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• **Songbook Carlos Lyra**
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 50 canções de Carlos Lyra e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Songbook Dorival Caymmi**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 90 canções de Dorival Caymmi e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Songbook Edu Lobo**
Em um volume
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 50 canções com partituras manuscritas, revisadas e harmonizadas pelo compositor)

• **Elisete Cardoso, Uma Vida**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida da primeira dama da música popular brasileira)

• **Iniciação ao Piano e Teclado**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Iniciação para crianças na faixa etária de 05 a 08 anos)

• **Piano e Teclado**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Para níveis iniciantes e intermediários)

• **Harmonia e Estilo para Teclado**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Para níveis mais adiantados)

• **Songbook Ary Barroso**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(96 canções de Ary Barroso e parceiros com melodias, letras e harmonias)

Copyrighted material

Outras publicações da Lumiar Editora

• **As Escolas de Samba do Rio de Janeiro**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Origens e desenvolvimento das escolas de samba do Rio de Janeiro. Documentado com fotos, entrevistas e todos os resultados dos desfiles desde 1932)

• **Arranjo — Método Prático**
Em três volumes
Autor: ***Ian Guest***
(Literatura didática sobre como escrever para as variadas formações instrumentais, incluindo 117 exemplos gravados em CD anexo ao primeiro volume)

• **Pixinguinha, Vida e Obra**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida e a obra do compositor e músico Pixinguinha)

• **Songbook Djavan**
Em dois volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Mais de 90 canções de Djavan e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Arranjo — Um enfoque atual**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Livro didático visando o preparo do aluno para uma realidade do mercado profissional brasileiro)

• **Composição (Uma discussão sobre o processo criativo brasileiro)**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Um autêntico guia no estudo sobre o tema Composição em Música Popular)

• **Antonio Carlos Jobim — Uma biografia**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida e a obra daquele que mudou o rumo da música popular brasileira)

• **Prática de bateria**
Autor: ***Zequinha Galvão***
(Dividido em três módulos, tem como principal objetivo incentivar a prática direta no instrumento)

• **260 dicas para o cantor popular profissional e amador**
Autor: ***Clara Sandroni***
(Um trabalho direcionado aos que se dedicam ao canto de uma maneira geral)

• **Songbook Marcos Valle**
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(São 50 canções de Marcos Valle e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor)

• **Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra**
Autor: ***Nelson Faria***
(Atendendo às necessidades do estudante e do profissional, este livro mostra de forma clara e objetiva o interrelacionamento entre, acordes, arpejos e escalas. Um marco no ensino do violão e da guitarra)

• **Vocabulário do Choro**
Autor: ***Mário Sève***
Em um volume (Português/Inglês)
(Um dos mais completos trabalhos já realizados sobre o frazeado do choro, incluindo cerca de 150 estudos melódicos)

• **Songbook João Donato**
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(São 52 canções de João Donato e parceiros com melodias, letras e harmonias revisadas pelo compositor)

• **Songbook Chico Buarque**
Em quatro volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(São 222 canções de Chico Buarque e parceiros com melodias, letras e harmonias revisadas pelo compositor)

• **IPC — Independência Polirrítmica Coordenada para Bateria e Percussão**
Autor: ***Cássio Cunha***
(Exercícios para desenvolvimento da independência polirrítmica coordenada, associada à leitura rítmica, e sua aplicação nos principais ritmos brasileiros)

• **16 Estudos Escritos e Gravados para Piano**
Autor: ***Ian Guest***
(Trata-se de um livro didático que oferece uma experiência pouco conhecida: beneficiar a músicos que tocam de ouvido e os que o fazem por leitura)

• **Pisa na fulô mas não maltrata o carcará — vida e obra do compositor João do Vale, o poeta do povo**
Autor: ***Márcio Paschoal***
(Vida e obra do compositor João do Vale, com mais de 40 fotos, musicografia e discografia)

• **Bass Solo**
Autor: ***Nico Assumpção***
(Livro didático que muda o conceito tradicional do contrabaixo de ser um instrumento de acompanhamento, ampliando suas possibilidades e sonoridades, trazendo-o para a linha de frente dos solistas)

• **Dicionário de Acordes com cordas soltas**
Em três volumes
Autores: ***Jefferson Moreira***
(Pesquisa minuciosa de mais e três mil acordes com cordas soltas, que gera um belo efeito muito utilizado por violonistas brasileiros)

• **Toque Junto: Guitarra, Baixo e Bateria**
Em três volumes
Autores: ***João Castilho, André Rodrigues e Renato Massa***
(Cada livro traz um CD com sete músicas inéditas em duas versões: uma completa e outra sem o instrumento ao qual o livro está relacionado)

• **Nara Leão, Uma biografia**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida e a carreira da musa da Bossa Nova)

Copyrighted material

Outras publicações da Lumiar Editora

• **Método de canto popular brasileiro**
Autor: ***Marcos Leite***
(Apresentado em dois volumes, um para vozes médio-graves e outro para vozes médio-agudas, o livro traz uma coletânea de vocalises e canções progressivas por intervalos, e preenche um espaço cada vez mais necessário: o da metodização da música brasileira)

• **Songbook Francis Hime**
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(Além da tradicional apresentação das músicas do projeto *Songbook* em melodia, cifra, letra e acordes para violão e guitarra, Francis escreveu, especialmente para piano solo, as 30 canções escolhidas para o livro)

•**A arte de ouvir — percepção rítmica**
Em dois volumes (Português/Inglês)
Autor: ***Adamo prince***
(Apresenta um material fonográfico elaborado para a evolução passo a passo da percepção, acompanhado por uma cartilha com todas as explicações didáticas necessárias para um bom desenvolvimento do estudo rítmico)

• **Songbook Braguinha**
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Almir Chediak***
(São 60 canções de João de Barro e parceiros com melodias, letras e harmonias)

• **Música: Leitura, Conceitos, Exercícios**
Autor: ***Antonio Adolfo***
(Livro didático que abrange desde o básico do ensino da música até adiantados ensinamentos de leitura e conceitos)

• **Samba Brasil Word Music**
Autor: ***Mike Ryan***
(Apresenta o estudo do método SALF, que quer dizer samba influenciando afro, latino e funk. Auxilia no estudo de composição e no ensino da música em geral. Indicado para iniciantes e profissionais. Acompanha 01 CD.)

• **Música Brasileira para Contrabaixo (Volume 2)**
Autor: ***Adriano Giffoni***
(Livro didático que apresenta importantes exemplos escritos e gravados dos principais ritmos brasileiros. Para estudantes e profissionais do contrabaixo. Acompanha um CD.)

• **O Violão de 7 Cordas**
Autor: ***Luiz Otávio Braga***
(Livro didático com o primeiro método de ensino para este instrumento. É aplicável também ao violão de seis cordas, acordeon, piano e outros instrumentos de harmonia.)

• **Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira**
Autor: ***Gilberto de Syllos e Ramon Montanhaur***
(Apresenta os principais ritmos e gêneros musicais populares do Brasil, indicando os melhores caminhos para execuá-los no contrabaixo e na bateria. Acompanha um CD.)

• **Batuque é um privilégio**
Autor: ***Oscar Bolão***
(Mostra de forma clara e objetiva os fundamentos para execução correta dos rítmos de diversos instrumentos de percussão. Indicado para músicos, compositores e arranjadores. Acompanha um CD.)

• **Songbook As 101 Melhores Canções do Século XX**
Em dois volumes
Produzido e editado por ***Jesus Chediak***
(São 101 canções da MPB selecionadas por **Almir Chediak**, com melodias, letras e harmonias)

• **Songbook Nelson Motta**
Em um volume (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Chediak Arte e Comunicação***
(São 49 canções de Nelson Motta e parceiros com melodias, letras e harmonia)

• **Método do Bandolim Brasileiro**
Autor: ***Afonso Machado***
(Este método mostra de forma prática como aprender e ensinar a tocar o bandolim de forma brasileira, com uma abordagem técnica importantíssima e os vários gêneros musicais de nosso país.)

• **Songbook Ivan Lins**
Em dois volumes (Português/Inglês)
Produzido e editado por ***Chediak Arte e Comunicação***
(São 84 canções de Ivan Lins e parceiros com melodias, letras e harmonias revistas pelo compositor.)

•**No tempo de Almirante - Uma história do rádio e da MPB**
Autor: ***Sérgio Cabral***
(Sobre a vida e a carreira do radialista, músico e compositor Henrique Foreis, o Almirante.)

•**Harmonia - Método Prático**
Em dois volumes
Autor: ***Ian Guest***
(Literatura didática sobre a harmonia, incluindo dois CDs com 130 exemplos gravados.)

Copyrighted material

Others Lumiar Editora's Publications

• **Harmonia & Improvisação**
Two volumes
Author: ***Almir Chediak***
(First book published in Brazil about improvisation practice and applied functional harmony for more than 140 popular songs.)

• **Songbook Caetano Veloso**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(135 songs of Caetano Veloso with melodies, lyrics and reviewed harmonies by the composer.)

• **Songbook Bossa Nova**
Five volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 300 songs of Bossa Nova with melodies, lyrics and reviewed harmonies by composers in their majority.)

• **Escola moderna do cavaquinho**
Author: ***Henrique Cazes***
(First method of cavaquinho (small guitar) solo and accompaniment published in Brasil in the keys re-sol-si-re and re-sol-si-mi.)

• **Songbook Tom Jobim**
Three volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 100 songs of Tom Jobim with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer.)

• **Songbook Rita Lee**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 60 songs of Rita Lee with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer.)

• **Songbook Cazuza**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(64 songs of Cazuza with melodies, lyrics and reviewed harmonies.)

• **O livro do músico**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Harmony and improvisations for piano, keyboards and other instruments.)

• **A arte da improvisação**
Author: ***Nelson Faria***
(The first book published in Brazil of phraseological studies applied to improvisation for all instruments.)

• **Songbook Noel Rosa**
Three volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 100 songs of Noel Rosa and partners with melodies, lyrics and reviewed harmonies.)

• **Songbook Gilberto Gil**
Two volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(130 songs of Gilberto Gil with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer.)

• **Segredos do violão**
(Portuguese/English/French)
Author: ***Turíbio Santos***
Comics illustrations: ***Cláudio Lobato***
(A complete manual, useful to professional and amateur musicians.)

• **No tempo de Ari Barroso**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the work of the composer, musician and broadcaster Ari Barroso.)

• **Método Prince • Leitura e Percepção — Ritmo**
Three volumes (Portuguese/English)
Autor: ***Adamo Prince***
(It's considered by teachers and instrumentists as the most complete, modern and objective for the rhythm's study.)

• **Songbook Vinicius de Moraes**
Three volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 150 songs of Vinicius de Moraes and partners with melodies, lyrics and harmonies.)

• **Songbook Carlos Lyra**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 50 songs of Carlos Lyra and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer.)

• **Songbook Dorival Caymmi**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 90 songs of Dorival Caymmi and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer.)

• **Songbook Edu Lobo**
One volume
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 50 songs handwritten and reviwed by the composer.)

• **Elisete Cardoso, Uma Vida**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life of the first lady of the Brazilian popular music.)

• **Iniciação ao Piano e Teclado**
Author: ***Antonio Adolfo***
(First steps for kids between 05 and 08 years old.)

• **Piano e Teclado**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Harmony and improvisation for piano and keyboard for beginers.)

• **Harmonia e Estilo para Teclado**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Harmony and style for keyboard for advanced level.)

• **Songbook Ary Barroso**
Two volumes
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(96 songs of Ary Barroso and partners with melodies, lyrics and harmonies.)

Copyrighted material

Others Lumiar Editora's Publications

- **As Escolas de Samba do Rio de Janeiro**
Author: ***Sérgio Cabral***
(Origins and development of the *escolas de samba* from Rio de Janeiro. Documented with photos, interview and all the results of the parade since 1932.)

- **Arranjo — Método Prático**
Three volumes
Author: ***Ian Guest***
(Didactical literature on how to write to the various instrumental formations, including 117 examples recorded on a CD accompanying the first volume.)

- **Pixinguinha, Vida e Obra**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the work of the composer and musician Pixinguinha.)

- **Songbook Djavan**
Two volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(More than 90 songs of Djavan and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer.)

- **Arranjo — Um enfoque atual**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Instructional book covering techniques for the professional market on arranging.)

- **Composição (Uma discussão sobre o processo criativo brasileiro)**
Author: ***Antonio Adolfo***
(A new discussion about Brazilian songwriting.)

- **Antonio Carlos Jobim — Uma biografia**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the work of the one that changed the paths of Brazilian popular music.)

- **Prática de bateria**
Author: ***Zequinha Galvão***
(Divided into three parts, its main objective is to encourage hands-on pratice.)

- **260 dicas para o cantor popular profissional e amador**
Author: ***Clara Sandroni***
(A book directed to those who dedicate themselves to singing in general.)

- **Songbook Marcos Valle**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(With 50 songs of Marcos Valle and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer.)

- **Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra**
Author: ***Nelson Faria***
(Meeting the needs of the student and the professional, this book presents, in a clear and objective manner, the interrelationship between chords, arpeggios and scales. A milestone in the teaching of acoustic and electric guitar.)

- **Vocabulário do Choro**
One volume (Portuguese/English)
Author: ***Mário Sève***
(One of the most thorough papers written on the phrasing of the choro, including nearly 150 melodic studies.)

- **Songbook João Donato**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(With 52 songs of João Donato and partners, with melodies, lyrics and harmonies written by the composer.)

- **Songbook Chico Buarque**
Four volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(There are 222 songs of Chico Buarque and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer.)

- **IPC — Independência Polirrítmica Coordenada para Bateria e Percussão**
Author: ***Cássio Cunha***
(A didactic book for students and musicians, it includes exercises for the development of coordinated polyrhythmic independence, associated to rhythmic reading and its application to the main Brazilian rhythms.)

- **16 Estudos Escritos e Gravados para Piano**
Author: ***Ian Guest***
(A didactic book joined a CD that offers an almost inexperienced method: Benefit musicians that play piano "by ear" and the ones who play reading partitures. In this collection you can find short compositions with a popular flavor, almost all inspired by our Folklore.)

- **Pisa na fulô mas não maltrata o carcará — vida e obra do compositor João do Vale o poeta do povo**
Author: ***Márcio Paschoal***
(About life and work of the brazilian composer João do Vale, with more then 40 pictures, original documents and discography.)

- **Bass Solo**
Author: ***Nico Assumpção***
(A didatic book that brings the bass to the position of a solo instrument, extending its possibilities and sonority.)

- **Dicionário de Acordes com cordas soltas**
Author: ***Jefferson Moreira***
(This is a very meticulous research about how you can play accords on acoustic or electric guitar leaving free some of the strings.With more then 3.000 positions of accords.)

- **Toque Junto: Guitarra, Baixo e Bateria**
Three volumes
Authors: ***João Castilho, André Rodrigues e Renato Massa***
(Based on the format "Play Along", each didatic book brings one Cd with seven inedited musics in two versions: one complete and another without the instrument related to the book.)

- **Nara Leão, Uma biografia**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the career of the Bossa Nova's muse.)

Copyrighted material

Others Lumiar Editora's Publications

• **Método de canto popular brasileiro**
Author: ***Marcos Leite***
(This two-volumes ensemble, one for moderately low-pitched voices and another one for moderately high-pitched ones, brings a collection of voice exercises and songs that progress by intervals, taking on an increasingly necessary role: that of methodizing Brazilian music.)

• **Songbook Francis Hime**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(Besides the traditional presentation of the Songbook project in melodies, lyrics and harmonies to electric and acustic guitar, Francis wrote, specially to piano's solo, the 30 songs selected for this book.)

•**A arte de ouvir — percepção rítmica**
Two volumes (Portuguese/English)
Author: ***Adamo Prince***
(Presents a CD elaborated to the evolution step by step of the perception, and a book with all the necessary didactic explanations for the well development of the rhythm study.)

• **Songbook Braguinha**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Almir Chediak***
(With 60 songs of João de Barro and partners, with melodies, lyrics and harmonies.)

• **Música: Leitura, Conceitos, Exercícios**
Author: ***Antonio Adolfo***
(Didactic book that it encloses since basic of the education of music until advanced teachings of reading and concept.)

• **Samba Brasil World Music**
Author: ***Mike Ryan***
(It presents the stydy rhythim method SALF that means samba influencing afro, latin and funk. Assist in the study of composition and arrangement and in general the education of music. Indicated for begining and professional. It brings a CD.)

• **Música Brasileira para Contrabaixo (Volume 2)**
Author: ***Adriano Giffoni***
(A didatic book that shows importants examples written and recorded of the main Brazilian rhythms. For students and musicians of the contrabass. It brings a CD.)

• **O Violão de 7 Cordas**
Author: ***Luiz Otávio Braga***
(A didact book with the first method for this instrument. It's applicable also to the six ropes guitar, accordion, piano and others instruments of harmony.)

• **Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira**
Author: ***Gilberto de Syllos e Ramon Montanhaur***
(Presents the main rhythms and popular musical sorts of Brazil, indicating the best ways to execute them in the contrabass and the battery. It follows a CD.)

• **Batuque é um privilégio**
Author: ***Oscar Bolão***
(It shows clearly and objectively the basis for the correct performance of rhythms with various percussion instruments. Indicated for musicians, composers and arrangers. It follows a CD.)

• **Songbook As 101 Melhores Canções do Século XX**
Two volumes
Produced and edited by ***Jesus Chediak***
(There are 101 songs from Brazilian popular music, selected by **Almir Chediak**, with melodies, lyrics and harmonies.)

• **Songbook Nelson Motta**
One volume (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Chediak Arte e Comunicação***
(There are 49 songs of Nelson Motta and partners, with melodies, lyrics and harmonies.)

• **Método do Bandolim Brasileiro**
Author: ***Afonso Machado***
(This method brings a pratical form how to learn and teach to play the Bandolin in a brazilian way, with a very important approach technique and some musical sorts of our country.)

• **Songbook Ivan Lins**
Two volumes (Portuguese/English)
Produced and edited by ***Chediak Arte e Comunicação***
(There are 84 songs of Chico Buarque and partners with melodies, lyrics and harmonies reviewed by the composer.)

• **No tempo de Almirante - Uma história do rádio e da MPB**
Author: ***Sérgio Cabral***
(About the life and the work of the broadcaster, musician and composer, Henrique Foreis, the *Almirante*.)

• **Harmonia - Método Prático**
Two volumes
Author: ***Sérgio Cabral***
(Didactical literature about harmony, including two CDs with 130 examples recorded.)

Copyrighted material

Este livro foi impresso nas oficinas gráficas da
Editora Vozes Ltda.,
Rua Frei Luís, 100 — Petrópolis, RJ,
com filmes e papel fornecidos pelo editor.

Copyrighted material

O Songbook João Bosco é o décimo nono da série lançada pela Lumiar Editora, do músico, produtor e editor Almir Chediak. São 131 músicas reunidas em três volumes. Neste trabalho, além das músicas, você encontrará fotos, discografia, textos escritos por Sérgio Cabral e Zuza Homem de Mello, entrevista e prefácio do editor.

Os Songbooks lançados anteriormente ao de João Bosco são: Caetano Veloso (dois volumes); Bossa Nova (cinco volumes); Tom Jobim (três volumes); Cazuza (dois volumes); Rita Lee (dois volumes); Noel Rosa (três volumes); Gilberto Gil (dois volumes); Vinicius de Moraes (três volumes); Carlos Lyra (um volume); Dorival Caymmi (dois volumes); Edu Lobo (um volume); Ary Barroso (dois volumes); Djavan (dois volumes); Marcos Valle (um volume), João Donato (um volume); Chico Buarque (quatro volumes); Francis Hime (um volume) e Braguinha (um volume).

Quanto aos Songbooks em CD, o de João Bosco é o décimo quinto da série lançada no mercado fonográfico pela Lumiar Discos, com produção de Almir Chediak. São três CDs reunindo 46 canções interpretadas por mais de 50 artistas da MPB.

Os Songbooks em CD lançados anteriormente ao de João Bosco são: Noel Rosa (um CD); Gilberto Gil (três CDs); Vinicius de Moraes (três CDs); Carlos Lyra (um CD); Dorival Caymmi (quatro CDs); Ary Barroso (três CDs); Edu Lobo (CD duplo); Istrumental Antonio Carlos Jobim (CD duplo); Antonio Carlos Jobim (cinco CDs); Djavan (três CDs); Marcos Valle (dois CDs); João Donato (três CDs); Chico Buarque (oito CDs) e Braguinha (três CDs).

João Bosco's is the nineteenth Songbook published by Lumiar Editora, owned by musician, producer and editor Almir Chediak. There are 131 songs gathered in three volumes. Besides the songs, you will find photos, discography, texts written by Sérgio Cabral and Zuza Homem de Mello and a preface written by the editor.

The Songbooks published before João Bosco's are: Caetano Veloso (two volumes); Bossa Nova (five volumes); Tom Jobim (three volumes); Cazuza (two volumes); Rita Lee (two volumes); Noel Rosa (three volumes); Gilberto Gil (two volumes); Vinicius de Moraes (three volumes); Carlos Lyra (one volume); Dorival Caymmi (two volumes); Edu Lobo (one volume); Ary Barroso (two volumes); Djavan (two volumes); Marcos Valle (one volume), João Donato (one volume); Chico Buarque (four volumes); Francis Hime (one volume) and Braguinha (one volume).

As for the recorded Songbooks, João Bosco is the fifteenth of the series to be released by Lumiar Discos, produced by Almir Chediak. It features three CDs including 46 songs performed by more than 50 MPB artists.

The CD Songbooks released before João Bosco's are: Noel Rosa (one CD); Gilberto Gil (three CDs); Vinicius de Moraes (three CDs); Carlos Lyra (one CD); Dorival Caymmi (four CDs); Ary Barroso (three CDs); Edu Lobo (double CD); Istrumental Antonio Carlos Jobim (double CD); Antonio Carlos Jobim (five CDs); Djavan (three CDs); Marcos Valle (two CDs); João Donato (three CDs); Chico Buarque (eight CDs) and Braguinha (three CDs).

LUMIAR
EDITORA

9 788585 426880

Copyrighted material